ARQUIVO
2017

www.noticiasdonordeste.pt

2017

informativo digital
NOTÍCIAS DO NORDESTE

Contents

1 2017 **39**

1.1 janeiro 39

Concessão de auto-estradas poderá ser vendida aos espanhóis (2017-01-02 11:11) 39

O tempo e a paciência (2017-01-02 15:05) 39

Faleceu Adélia Garcia, a cantadeira de Caçarelhos que era uma “biblioteca”da cultura popular transmontana (2017-01-02 15:06) 40

Uma ideia a seguir em Portugal (2017-01-02 21:10) 41

Ano novo, conhecimento novo (2017-01-02 22:13) 42

Festa dos Reis na aldeia de Salsas (2017-01-03 08:59) 43

Festa dos Reis é em Vale de Salgueiro (2017-01-03 09:43) 44

Duetos improváveis no Praça 16: “Fuja, Minha Avó, Fuja" (2017-01-03 11:45) 45

A má memória de John Brennam (2017-01-03 13:50) 47

O céu de janeiro de 2017 (2017-01-03 13:52) 48

Intolerância entre pessoas aumentou nas cidades de Bragança e Mirandela (2017-01-04 14:47) 50

Mais de 67 mil pessoas passaram por Bragança durante a "Terra Natal e de Sonhos" (2017-01-05 16:07) 51

Sintomático (2017-01-06 08:49) 52

Mogadouro vai cantar os Reis (2017-01-06 09:21) 53

Nova geração de robôs para a indústria (2017-01-06 09:34) 54

Montaria Casa do Pessoal da RTP este ano é em Mogadouro (2017-01-06 09:45) 55

Orçamento Participativo das Escolas arranca hoje para dar voz aos alunos (2017-01-06 14:08) 56

Descoberta a origem das erupções rápidas de ondas de rádio (2017-01-06 15:47) 57

Macedo promove o primeiro Congresso Terras de Cavaleiros “Humanizar o Turismo” (2017-01-06 18:49) 59

Azeitices - A importância do azeite no comércio internacional (2017-01-09 07:27) 60

Mário Soares sempre connosco (2017-01-09 08:05) 61
A velocidade da Terra (2017-01-09 08:45) 62
Não terão sido o Putin e o Trump (2017-01-09 08:55) 63
Associação recorre a voto eletrónico para eleição dos seus órgãos sociais (2017-01-09 08:57) 64
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros emitiu nota de pesar pela morte de Mário Soares (2017-01-09 09:36) 65
Projeto de Teleassistência para seniores arranca em Alfândega da Fé com o apoio da Fundação PT (2017-01-11 09:14) 66
Simplesmente ridículo! (2017-01-12 07:10) 67
Relações dos chineses (2017-01-12 09:07) 69
Câmara Municipal de Penedono assinala “Evocação da Restauração do Concelho” (2017-01-12 09:09) 70
Há Química nas Notas de Euro (2017-01-12 09:23) 71
Javali para degustar em Macedo de Cavaleiros (2017-01-12 09:38) 73
Chegou agora a nossa vez de mostrar como é (2017-01-12 09:54) 74
L´Ocelle Mare e Fuego no Club de Vila Real a 21 de janeiro (2017-01-12 09:55) 75
A Festa de São Gonçalo de Outeiro (2017-01-12 11:17) 76
A ética política é um problema nos Estados Unidos (2017-01-13 12:13) 82
José Bernardes em Bragança: “Gil Vicente convida-nos a sair do nosso tempo” (2017-01-13 12:14) 83
“Cinco Mandamentos” para que a terceira idade tenha um Inverno mais saudável (2017-01-13 12:31) 85
Uma reflexão de passagem (2017-01-15 08:12) 86
Uma nova urbanidade: cidade, cultura, património, sustentabilidade (2017-01-15 10:59) . 89
Dêem o Nobel a Deus (2017-01-15 11:16) 90
Vila Real recebe ópera cómica em um acto pelo Quarteto Contratempus (2017-01-15 11:33) 91
Penedono descreve-se na “Memória dos Tempos Medievais” (2017-01-16 10:47) 93
Auditório da Régua recebe III Encontro de Associações do Vale do Douro (2017-01-16 11:03) 94
Um Estado dentro do Estado Norte Americano (2017-01-17 09:05) 95
Festival de Teatro em Alfândega da Fé (2017-01-17 09:13) 97
Lifecooler oferece refeições em todo o país (2017-01-17 10:33) 97
Descobertas proteínas envolvidas na patogenicidade do nemátode da madeira do pinheiro (2017-01-17 10:44) 98
Percequê... (2017-01-17 10:45) 99
Bragança com crescimento turístico superior à média nacional e região Norte (2017-01-17 10:56) 101

Gaiteiros de São Gonçalo (2017-01-18 14:36) 102
Desplantes (2017-01-20 08:45) 103
Felgueiras recebe segunda edição do percurso pedestre Rota dos Cerieiros (2017-01-20 10:03) 104
E o planeta aquece... (2017-01-20 10:20) 105
Half Waif tocam no Club de Vila Real dia 2 de Fevereiro em data única em Portugal (2017-01-20 10:36) 106
Cientistas portugueses observam sinais elétricos gerados por células cancerosas (2017-01-20 11:45) 107
Que pena! (2017-01-20 16:47) 109
Norte 2020 assegurou já a aplicação de 902 milhões de euros na região (2017-01-20 16:48) 110
Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros colocou catálogo on-line (2017-01-20 17:02) 111
II Feira Rural da Terra e da Gente da Lombada em São Julião de Palácios (2017-01-22 09:52) 112
"Creio que os cientistas portugueses foram vítimas do seu próprio sucesso" (2017-01-22 10:44) 112
A chegada de Donald Trump à Casa Branca (2017-01-23 09:33) 116
Por Detrás da Máscara (2017-01-23 09:34) 117
Associações discutem trabalho em rede na Régua no próximo fim-de-semana (2017-01-23 09:35) 118
Um ano a falar de Ciência de copo na mão (2017-01-24 09:29) 119
Uma pergunta cheia de lógica (2017-01-24 09:29) 120
Projeto-Piloto de energia vai ser testado em Alfândega da Fé (2017-01-24 09:30) 121
Orquestra Clássica surge na região (2017-01-24 09:44) 122
Novo método de detecção de açúcar em plantas (2017-01-25 09:39) 123
Exposição "Sensibilidades", de Ricardo Tomás (2017-01-26 08:07) 125
Três reflexões simples (2017-01-26 08:11) 125
«A Engenharia de Tecidos em Portugal é das principais no mundo» (2017-01-26 08:21) . . 127
Modelo matemático poderá ter impacto na cardiologia de intervenção (2017-01-26 09:21) 129
Rota dos Cerieiros para descobrir a paisagem e o património de Felgueiras (2017-01-26 09:45) 131
Congresso Terras de Cavaleiros arranca amanhã no Centro Cultural (2017-01-26 09:59) . . 132
Torre de Moncorvo regressa à Idade Média de 31 de Março a 2 de Abril (2017-01-26 11:30) 133
Investigador da UTAD participa em descoberta de fósseis com 478 milhões de anos (2017-01-26 11:53) 134
O calor tropical e africano nas “Noites Frias Vozes Quentes” (2017-01-26 14:15) 135
"Tradição em Continuidade – as quintas da Terra Fria Transmontana” (2017-01-26 14:33) . 136

84% dos portugueses associam viatura a poluição, mas isso não os impede de comprar (2017-01-26 14:33) . . . 138
Câmara Municipal de Alfândega da Fé e DECO celebram protocolo (2017-01-26 14:34) . . 139
Colrobot apresenta-se na “Indústria 4.0” em Leiria (2017-01-26 14:44) . . . 140
Muitíssimo interessante (2017-01-26 14:44) . . . 140
Porto Welcome Center com o melhor da gastronomia transmontana (2017-01-26 14:45) . 142
Bragança exige a manutenção da Divisão de Alimentação e Veterinária (2017-01-26 15:43) 143
"Fascina-me contribuir para melhorar a vida das pessoas com demência" (2017-01-27 09:33) 144
Mineira australiana quer instalar-se em Trás-os-Montes (2017-01-27 10:45) . . . 147
Cave Story de regresso a Bragança (2017-01-27 18:40) . . . 148
Ciência invade o Largo da Sé de Braga (2017-01-28 05:32) . . . 148
"Batrumpar", a moda do tempo (2017-01-28 05:37) . . . 149
Como surgiram as nossas células? (2017-01-28 06:20) . . . 151
Lidl, Direção-Geral da Saúde e Direção-Geral da Educação promovem projeto “Turma Imbatível” (2017-01-28 08:10) . . . 152
Binómio conservação da natureza e caça em destaque na inauguração do maior certame cinegético do país (2017-01-28 10:52) . . . 154
Eu e a minha desilusão num mundo de gente mastigada (2017-01-29 11:42) . . . 156
E Almaraz? (2017-01-29 11:43) . . . 157
Ricardo Magalhães faz balanço do 2° dia do Congresso Terras de Cavaleiros (2017-01-29 11:44) . . . 157
Rede de associações poderá tornar-se realidade (2017-01-30 09:16) . . . 158
Todos os caminhos vieram dar a Macedo de Cavaleiros (2017-01-30 09:26) . . . 159
Idosos e alunos do Agrupamento de Escolas reunidos em sarau cultural (2017-01-30 16:27) 161
Sonhos surreais (2017-01-31 08:10) . . . 161
Programa de Estágios da Fundação da Juventude abre candidaturas para empresas (2017-01-31 09:22) . . . 162
DRCN atribuiu cerca de 270 mil Euros de apoios diretos a instituições do Norte (2017-01-31 10:05) . . . 164
Obras no Tribunal de Alfândega da Fé: Município celebra protocolo para a concretização da intervenção (2017-01-31 10:56) . . . 165
1.2 fevereiro . . . 166
Latosa até dizer chega! (2017-02-01 08:14) . . . 166
O céu de fevereiro de 2017 (2017-02-01 09:23) . . . 168
Ministro do Ambiente visita Mogadouro (2017-02-01 09:42) . . . 169
“Viva Macedo”, a nova app para descobrir Macedo de Cavaleiros (2017-02-01 10:06) . . . 170

Qualidade superior (2017-02-02 07:49) 171
Portugueses dão nota acima da média aos veículos híbridos e 100% elétricos (2017-02-02 08:45) 172
Uma nova ferramenta para o estudo de galáxias (2017-02-02 09:19) 174
"Um ao Molhe" em Bragança (2017-02-02 09:27) 175
Tradições e Sons da Ruralidade, um novo evento para o verão da aldeia de Carviçais (2017-02-02 09:37) 176
Município de Torre de Moncorvo entrega habitações sociais (2017-02-02 12:14) 177
Maire de Puteaux, cidade Francesa, de visita a Macedo de Cavaleiros (2017-02-02 12:30) . 177
Eutanásia (2017-02-03 08:04) 179
Santa Casa assina protocolo inovador com Estabelecimento Prisional de Bragança (2017-02-03 09:41) 180
Câmara Municipal revê regulamento destinado à habitação social e prevê apoio financeiro para arrendamento (2017-02-03 09:51) 181
Público de pé e aplausos demorados no concerto inaugural da OCTAD (2017-02-03 10:00) 182
A nomenklatura Neoliberal Mundial (2017-02-03 13:29) 182
Começaram as atividades da rede de serviços de proximidade aos seniores do meio rural (2017-02-03 14:00) 186
Fogo-de-artifício (2017-02-04 10:09) 187
Malandros do PODEMOS (2017-02-04 10:21) 190
Tributo ao criador de sonhos (2017-02-04 10:22) 191
Governo garante a estabilidade na carreira a mais de 3 mil professores (2017-02-04 10:23) 192
"Contribuir para a miniaturização na tecnologia é entusiasmante e motivante" (2017-02-07 08:29) 193
Quero ver-te (2017-02-07 08:36) 195
O Ferro e a vida (2017-02-07 09:21) 196
“Cá se fazem cuscos!” e "Galandum Galundaina - 20 anos", duas exposições no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira (2017-02-07 09:45) 198
Mercado automóvel português é o que mais deve crescer em 2017 (2017-02-07 13:33) . . 199
JP de Bragança tem nova comissão política concelhia (2017-02-07 14:17) 201
A Eutanásia é uma chatice... (2017-02-08 07:00) 202
É curioso? Então os Circuitos Ciência Viva são para si e para a sua família (2017-02-08 07:19) 203
Shiko Shiko em Vila Real (2017-02-08 08:29) 204
Antiga Aluna do IPB ganha "Prémio L’Oréal para Mulheres na Ciência" (2017-02-08 09:13) 205
Alfândega da Fé volta a liderar o Índice de Transparência Municipal, este ano com pontuação máxima (2017-02-08 09:53) 206

Portugueses entre os que mais compram automóveis topo de gama (2017-02-09 07:00) . 207
Identificado novo método para melhor prever início da época de gripe (2017-02-09 07:33) 208
Trump, a ONU e a OTAN (2017-02-09 07:40) 210
Casa cheia na apresentação do livro “ Memórias: Vida e Coragem de Família” (2017-02-09 08:22) 212
Entrudo e gastronomia em Podence e Macedo de Cavaleiros (2017-02-09 09:47) 213
Sociedade Portuguesa de Medicina Interna defende a necessidade de diminuir os doentes nas urgências e a criação de alternativas ao internamento hospitalar (2017-02-09 09:48) 215
Governo diz que vai "Qualificar a população portuguesa e não deixar ninguém para trás" (2017-02-09 10:09) 217
Que tal, António Guterres? (2017-02-09 12:18) 218
PS já tem todos os candidatos alinhados para a próxima corrida autárquica (2017-02-09 12:19) 219
Na Antárctida, do lado errado da placa de gelo (2017-02-09 20:19) 220
Vai surgir uma marca de bicicletas inspirada no Nordeste Transmontano (2017-02-10 09:28) 222
Exposição «8 Espaços para 7 Olhares» no Museu da Terra de Miranda (2017-02-10 10:18) 223
É difícil ouvir falar verdade (2017-02-11 07:40) 224
Como prevenir o contrabando de materiais radioativos (2017-02-11 07:48) 225
480 escolas portuguesas precisam do seu voto (2017-02-11 08:12) 226
Juventude Socialista coloca em marcha a preparação das autárquicas (2017-02-11 09:59) . 228
Se Darwin fosse médico (2017-02-11 10:28) 230
Inovação e descentralização para desenvolver o Interior, defendeu António Costa em Vila Real (2017-02-11 11:53) 232
Um Presidente com o seu povo (2017-02-13 08:17) 233
Passos também passou por Trás-os-Montes neste fim-de-semana (2017-02-13 09:37) . . . 234
Quase 18 milhões de euros para reforçar formação contínua na educação (2017-02-13 13:49) 236
Uma área com muitas áreas: Wernicke (2017-02-13 13:59) 236
Trump e a Justiça (2017-02-14 07:49) 238
Fado Violado no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2017-02-14 08:01) 239
Bragança vai comemorar os 553 anos de cidade (2017-02-14 09:15) 240
Ser ou não ser? Raios o partam (2017-02-14 09:24) 241
Portugal tem um atraso enorme na interacção entre centros de investigação e empresas (2017-02-14 09:32) 241
Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam 25° edição do Concurso Jovens Cientistas (2017-02-14 09:41) 244

Montaria de excelência em Terras de Alfândega da Fé (2017-02-14 14:36) 245
Crónicas de uma transmontana reunidas em livro (2017-02-14 14:48) 248
"Empreende Já", programa de empreendedorismo jovem tem candidaturas abertas (2017-02-14 15:16) 249
A "Geringonça" (2017-02-15 14:09) 249
Festa de Carnaval dos Caretos de Podence já é Património Imaterial de Portugal (2017-02-15 14:10) 251
Regra simples explica padrões complexos de movimento em grupo (2017-02-16 09:27) . . 254
Escultor José Rodrigues vai ser homenageado em Alfândega da Fé (2017-02-16 11:04) . . 256
Mais serotonina, menos motivação? Depende das circunstâncias (2017-02-16 12:05) . . . 257
À atenção de Párocos e Paróquias (2017-02-16 12:09) 259
GEOTA pede investigação criminal às decisões de construção das barragens do Tâmega, Tua e Sabor (2017-02-16 12:10) 260
Mais de metade dos automobilistas portugueses prefere comprar um veículo usado (2017-02-17 08:52) 262
A bunkerização da Europa (2017-02-17 12:45) 263
Abelhas num mundo de vespas. Ou ao contrário (2017-02-17 12:50) 265
Exposições de Eduardo Souto de Moura e de Graça Morais no Centro de Arte Contemporânea de Bragança (2017-02-17 14:40) 265
"O peixe de aquacultura é bom e recomenda-se" (2017-02-17 14:52) 267
Estão de regresso a Torre de Moncorvo as Festividades das Amendoeiras em Flor (2017-02-17 16:47) 270
“Campo de Víboras" vai passar no programa Cinemax da RTP 2 (2017-02-20 10:25) 270
Tecnologia para o rastreio ocular a diabéticos (2017-02-20 13:39) 271
Casa dos Milagres de Perafita, Alijó, está a ser recuperada (2017-02-20 13:47) 273
Lançada moeda comemorativa com os Caretos de Podence (2017-02-20 14:02) 274
A "Quinta-Feira e os Outros Dias" (2017-02-21 06:34) 275
Enzima estudada na Universidade do Minho é usada nas padarias de todo o mundo (2017-02-21 07:30) 277
Magos Irrigation Systems quer dinamizar regadio na região Norte (2017-02-21 08:22) . . . 278
"Quintanilha Rock" regressa nos dias 13, 14 e 15 de Julho (2017-02-21 09:10) 279
Carnaval da cidade de Bragança este ano tem tradição, gastronomia e cultura (2017-02-21 09:54) 280
Portugueses mais ligados ao telemóvel do que ao automóvel (2017-02-22 07:21) 281
Uma coragem rara (2017-02-22 08:13) 282
Como aproximar empresas e universidades em Portugal? Uma visão de fora (2017-02-22 09:28) 283

Começou no IPB o "Ciclo de Conferências em Enfermagem" (2017-02-22 09:56) 285
Alunos de Erasmus em Macedo de Cavaleiros (2017-02-22 10:08) 286
Médicos internistas lembram que existe um défice nos Cuidados Continuados na área das Doenças Raras (2017-02-23 06:18) 287
A declaração (2017-02-23 06:21) 288
Ciência regressa à noite de Guimarães (2017-02-23 07:13) 289
Moncorvo prepara os Jogos Desportivos Concelhios 2017 (2017-02-23 11:55) 290
Volume da coleção “Rituais com Máscara” centrado nos Caretos de Podence é apresentado no domingo (2017-02-23 12:05) 290
Sete “Terras” (2017-02-24 09:19) 291
Idosos de Bragança comemoraram o Carnaval (2017-02-24 12:00) 293
Portugueses são os que mais gostam de conduzir entre os europeus (2017-02-27 05:22) . 294
E a coisa prossegue (2017-02-27 06:00) 296
Medalha de Honra do Município atribuída às Servas Franciscanas e Comunidade de Balsamão (2017-02-27 07:51) 297
“Compreender a Demência” foi o desafio lançado em Vila Real (2017-02-27 09:19) 298
Macedo de Cavaleiros encheu no primeiro dia do Entrudo Chocalheiro (2017-02-27 10:43) 299
Incidente de opinião (2017-02-27 11:45) 300
Miguel Rodrigues é o candidato do PS à Câmara Municipal de Alijó (2017-02-27 11:47) . . 300
Os dez mil milhões (2017-02-28 14:03) 302
Sexo feminino, diabetes e Doença de Alzheimer (2017-02-28 14:04) 303
Programa Parlamento dos Jovens tem Sessão Distrital agendada na cidade de Bragança (2017-02-28 14:17) 305
1.3 março 306
Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado participa na fase distrital do Literacia 3D (2017-03-01 07:42) 306
Jovens, Transmontanas, irmãs e escritoras (2017-03-01 10:29) 306
Visitantes do Carnaval Mais Genuíno de Portugal excederam as melhores expectativas (2017-03-01 16:08) 312
Vírus ameaça as populações de anfíbios na Serra da Estrela (2017-03-02 06:29) 313
A tempo inteiro (2017-03-02 07:43) 315
Ação e reação (2017-03-02 08:12) 316
"Mercado a Gosto" regressa com as amendoeiras em flor (2017-03-02 09:05) 317
O céu de Março de 2017 (2017-03-02 09:08) 318
MK NOCIVO surge com novo sucesso (2017-03-02 09:51) 319

Roche disponibiliza 45 mil euros para “bolsas de cidadania” (2017-03-03 08:06) 320
À beira de Knockout (2017-03-03 08:59) 322
Fim de Semana Gastronónico do Borrego da Churra da Terra Quente em Moncorvo (2017-03-03 09:15) 323
DRCN abriu candidaturas para o "Programa de Apoio aos Agentes Culturais" (2017-03-03 11:44) 324
Festival de Teatro de Alfândega arranca a 5 de março com a presença de José Luís Peixoto (2017-03-03 11:52) 325
E a coisa prossegue (2017-03-04 08:43) 326
Preço do combustível não influencia a utilização do carro pelos portugueses (2017-03-04 09:48) 327
Implantes inovadores para doentes com artrose (2017-03-04 10:01) 328
Ansiães Douro Trail 2017 (2017-03-04 10:45) 329
Jovens do Partido Socialista discutem e levam a aprovação a moção “Em defesa dos Jovens do Interior de Portugal” (2017-03-04 11:15) 330
Clube de Monteiros do Norte encerra época venatória (2017-03-04 11:26) 332
Os fósseis mais antigos da vida (2017-03-04 11:38) 334
Ortodontia traz debate internacional para Vila Real (2017-03-06 10:40) 335
Falhanço a toda a prova (2017-03-06 16:30) 336
Câmara Municipal de Macedo transfere verbas para as freguesias (2017-03-06 21:51) . . . 337
A condição do apego (2017-03-06 22:05) 338
"A investigação que se faz em Portugal não é pior do que a que se faz nos Estados Unidos" (2017-03-06 22:06) 339
Torre de Moncorvo promove a Feira Medieval (2017-03-06 22:25) 342
Filandorra com "Março, um mês cheio de Teatro" (2017-03-08 09:16) 343
Cinema assinala Dia Internacional da Mulher em Torre de Moncorvo (2017-03-08 09:57) . 344
20% dos adolescentes já se envolveram em comportamentos autolesivos (2017-03-08 10:10) 344
Associação de Ginástica do Douro e Dão abriu época desportiva (2017-03-08 10:23) . . . 346
Surpresa em Alijó: José Paredes é a escolha social-democrata para candidato às eleições autárquicas de 2017 (2017-03-08 19:11) 347
A omnipresença da rede (2017-03-09 08:58) 348
Torre de Moncorvo recebe simulacro no âmbito do Mês da Proteção Civil do distrito de Bragança (2017-03-09 09:20) 349
A “receita” para otimizar as proteínas presentes numa dieta está inscrita nos genes (2017-03-09 09:37) 350

Estudantes do ensino secundário mergulham na Física de Partículas no IPB (2017-03-09 09:51) 352
Milhares de refeições servidas no Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente (2017-03-09 18:58) 353
Um erro grande (2017-03-10 08:44) 354
Olimpíadas de Química são no IPB (2017-03-10 09:10) 356
Pastoral Penitenciária estreia-se com Jornadas (2017-03-10 09:18) 357
Comissão Política do PS de Moncorvo confirma Milú Pontes como a candidata socialista às próximas autárquicas (2017-03-10 09:24) 358
Comemorações dos 40 anos da Companhia Nacional de Bailado passam por Bragança (2017-03-10 09:39) 358
Bragança vai acolher 2ª edição do programa de formação executiva para entidades do setor social (2017-03-10 14:09) 359
“Medicina na Periferia” está a decorrer no concelho de Mogadouro (2017-03-10 14:18) . . 360
Já vem de longe (2017-03-11 08:43) 361
Pão foi rei em Carviçais (2017-03-11 09:17) 362
Serviço de apoio ao consumidor e aconselhamento financeiro disponibilizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2017-03-11 09:29) 363
Uma notinha breve (2017-03-11 09:35) 364
Investigação inédita pode melhorar a eficácia da quimioterapia (2017-03-11 09:39) 365
Roteiro autárquico da Federação da Juventude Socialista iniciou-se em Miranda do Douro (2017-03-13 09:26) 366
Cruz Vermelha Portuguesa apela à contribuição através da declaração de rendimentos (2017-03-14 07:58) 367
Exercício à escala total no Aeródromo Municipal de Bragança (2017-03-14 13:48) 368
"Na Dinamarca liderei equipas e encontrei estabilidade que não tinha em Portugal" (2017-03-14 14:02) 368
Penedono promove identidade medieval e produtos regionais na BTL (2017-03-14 18:47) . 371
INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no distrito de Vila Real (2017-03-15 09:21) . . . 372
Dia do Consumidor: 8% dos portugueses acreditam não ter direito a reclamar (2017-03-16 07:48) 375
“Órgão-num-chip” vascular para melhor testar células e medicamentos (2017-03-16 08:20) 376
Câmara de Bragança paga aos seus fornecedores em seis dias (2017-03-16 09:15) 377
“D. Dinis: Ferro e Ferrarias no Seu Tempo” é o tema da edição deste ano da Feira Medieval de Torre de Moncorvo (2017-03-16 09:39) 378
O novo diz tu, direi eu, ou o binómio Jorge - Pedro (2017-03-17 05:34) 379

No Dia Mundial do Sono estudos revelam que problemas do sono afetam vida sexual (2017-03-17 06:53) 381
Detetados ventos meridionais em Vénus (2017-03-17 07:27) 383
Naveg@s em Segurança? Workshops e ações informativas gratuitas na Loja Ponto JÁ de Bragança (2017-03-17 09:14) 385
Música e arte no 1º aniversário do Praça 16, o bar cultural da cidade de Bragança (2017-03-17 09:40) 385
Projeto de eletrificação do troço Marco-Régua da Linha do Douro continua no limbo (2017-03-17 10:24) 387
Torre de Moncorvo em festa durante este fim-de-semana (2017-03-17 17:01) 389
Macedo de Cavaleiros com Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado (2017-03-17 17:13) 390
Exportações do concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional (2017-03-17 17:25) 391
Pai, o Nosso Ídolo (2017-03-18 06:22) 391
E de novo as sondagens (2017-03-18 08:05) 393
Cicloturismo da Amendoeira em Flor passou por Torre de Moncorvo (2017-03-18 09:00) . 394
Inteligência artificial (2017-03-18 09:10) 395
Já estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais (2017-03-18 09:22) . . 396
Diocese homenageia o Arquiteto que projetou a Catedral de Bragança (2017-03-18 09:35) 397
Junta de Freguesia de Carviçais garante funcionamento do Posto Médico local (2017-03-18 09:58) 398
Biologia e Educação: a Ciência vai aos bares pela 14ª vez (2017-03-21 08:14) 399
Duas notinhas (2017-03-21 08:18) 400
Estar atento a promoções e levar almoço para o trabalho são das principais formas de poupança (2017-03-21 09:16) 401
Idosos visitaram exposição da Amêndoa e Amendoeira (2017-03-21 09:28) 403
A paixão pelo futebol: uma forma de amor tribal evidenciada por um estudo de imagem cerebral realizado na Universidade de Coimbra. (2017-03-21 09:36) 404
O PS de Alijó já tem definidos todos os nomes da lista à Câmara Municipal (2017-03-21 09:45) 405
Bragança no top 4 das cidades mais inteligentes (2017-03-21 09:57) 406
População de Podence conhece candidatura dos Caretos à UNESCO (2017-03-21 10:07) . . 406
Arma Agharta atua em Trás-os-Montes (2017-03-21 15:45) 407
Tempo de crise e vigarice (2017-03-23 07:59) 408
"Estive 9 meses na Antártida só com mais 12 pessoas" (2017-03-23 08:38) 409

Câmara Municipal trabalha na eficiência da rede de abastecimento de água (2017-03-23 09:27) 412
Espargo selvagem e amêndoa tradicional preenchem fim-de-semana gastronómico em Torre de Moncorvo (2017-03-23 09:49) 413
Populistas, Fascistas e Nazis (2017-03-24 08:03) 414
Mais um passo para a utilização do hidrogénio como fonte de energia alternativa (2017-03-24 09:22) 415
Emprego na Região Norte com o maior crescimento dos últimos 15 anos (2017-03-24 09:33) 417
Proteção Civil testou resposta a situação de incêndio na Zona Industrial (2017-03-24 09:43) 417
Encontro Participativo de Portugal: Alfândega da Fé debate propostas para o País (2017-03-24 09:57) 419
O despertar da direita radical (2017-03-25 09:21) 420
"É essencial continuar a investir em Ciência", defende Randy Schekman (2017-03-25 11:10) 421
Município de Torre de Moncorvo assinou contratos programa e acordos num valor superior a um milhão de euros (2017-03-25 11:27) 422
No Douro Património Mundial, Filandorra comemora Dia Mundial do Teatro com Tcheckov e José Luis Peixoto (2017-03-25 11:40) 424
Novo Portal Geográfico para serviço dos cidadãos é disponibilizado pelo município de Bragança (2017-03-25 11:58) 425
Finalmente um fóssil antigo descoberto em Portugal (2017-03-25 12:07) 426
Aniversário do Banco Solidário de Torre de Moncorvo (2017-03-25 12:16) 428
Lordelo, Cumieira e Pinhão receberam Comemorações do Dia Mundial do Teatro (2017-03-27 14:33) 429
Cruz Vermelha Portuguesa e a Missão Continente promovem recolha de alimentos (2017-03-30 08:00) 431
Cancro é a doença que mais preocupa as mulheres portuguesas (2017-03-30 08:05) . . . 431
A inquestionável falência da União Europeia (2017-03-30 08:10) 433
Fundação Portuguesa de Cardiologia lança Projeto (que) Salva-vidas (2017-03-30 08:21) . 434
Alfândega da Fé vai ser o local mais "instagramável" do país (2017-03-30 08:28) 435
Cientistas Portugueses descobrem o maior polvo da Antártida (2017-03-30 08:34) 436
CPCJ de Macedo de Cavaleiros com "Nariz Vermelho" para ajudar crianças doentes (2017-03-30 08:43) 437
Munícipes de Alijó estão a receber quatro faturas da água de uma só vez (2017-03-30 08:51) 437
Será que os arrozais fornecem energia suficiente para o maçarico-de-bico-direito voar entre Portugal e o Norte da Europa? (2017-03-30 09:01) 438
Entidades do Norte do sector da caça foram ouvidas no Parlamento Europeu (2017-03-30 12:57) 440

Profissionais da restauração de Macedo de Cavaleiros em contacto com produtores regionais de vinho (2017-03-30 13:11) 442
Sabe o que é o Artigo 50.º do Tratado da União Europeia? (2017-03-30 15:55) 443
A intolerância religiosa dos brandos costumes (2017-03-31 07:01) 446
Capacidade de suportar despesas inesperadas aumenta em 2017 (2017-03-31 07:09) . . . 447
Hojé é "Dia Nacional do Doente com AVC" (2017-03-31 08:04) 448
Programa Férias em Movimento tem as candidaturas abertas para as Entidades Promotoras (2017-03-31 08:16) 449
Pelo quarto ano consecutivo, o IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal (2017-03-31 08:26) 450
Victor Herrero traz “Astrolábio” ao Museu Abade de Baçal (2017-03-31 08:43) 451
Feira das Cantarinhas vai encher as ruas de Bragança (2017-03-31 08:55) 452
1.4 abril 455
O novo binómio Durão-Jorge (2017-04-01 06:57) 455
19% dos portugueses poupam para a reforma, mais do que em 2016 (2017-04-01 07:47) . 456
O céu de abril de 2017 (2017-04-01 08:52) 457
Junta de freguesia de Sambade recebe Galardão Eco-Freguesias XXI (2017-04-01 09:01) . 459
Aldeia de Prada vai abrir moinho para população visitar (2017-04-01 09:31) 460
“Tierras D L Rei” recebe mais um passeio de burro (2017-04-03 08:30) 460
Orçamento Participativo de Portugal esteve em Alfândega da Fé (2017-04-03 08:36) . . . 461
"No máximo, eleger mais mulheres reduz a corrupção no curto-prazo" (2017-04-03 08:45) 462
Programa Porta 65 tem 1ª e 2ª fase de candidaturas abertas durante abril e maio (2017-04-04 17:20) 464
2,6 Milhões de Euros poupados às famílias Macedenses em IMI e IRS (2017-04-04 17:41) . 465
Fundação INATEL levou “Aldeia dos Sonhos” até à capital (2017-04-04 18:02) 466
Retratos da realidade (2017-04-05 07:01) 468
Créditos destinados à habitação e ao carro aumentam em 2017 (2017-04-05 07:57) 469
O que é preciso (2017-04-05 08:05) 470
Os peixes também precisam de amigos (2017-04-05 08:26) 471
Santos Mártires dedica Semana à música, educação e saúde infantil (2017-04-05 08:34) . 472
Município de Bragança no Top 10 da Região Norte (2017-04-05 08:42) 473
INSTAMETT em Alfândega da Fé: Encontro de Instagrammers para promover território (2017-04-05 08:49) 474
Verdes insistem em conhecer os perigos para Portugal da Exploração de Urânio em Salamanca (2017-04-05 13:14) 475

Orwell cada dia mais próximo (2017-04-06 08:50) 477
Portugueses recorrem à família e ao banco em caso de dificuldades financeiras (2017-04-06 09:52) 478
Simplesmente inenarrável! (2017-04-06 13:34) 480
Investigadores criam novas ferramentas para ajudar no combate ao Cyberbulling (2017-04-06 14:14) 481
Lágrimas de Fogo de Artifício (2017-04-06 14:23) 482
Alunos estrangeiros no IPB ganham prémio nos EUA (2017-04-06 14:27) 484
Luís Geraldes expõe no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2017-04-06 14:28) . . . 485
Feira Medieval de Torre de Moncorvo afirma-se no panorama das Feiras Medievais do País (2017-04-06 14:45) 486
Exposição do Ciclo do Linho de Cerva e Limões no Aeroporto Francisco Sá Carneiro (2017-04-07 08:05) 487
“A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na Região do Douro Superior” vai ser discutida em Torre de Moncorvo (2017-04-07 08:13) 488
Coisas deste tempo (2017-04-10 07:44) 489
Mais e melhor ciência na escola (2017-04-10 13:05) 492
Celebrações da Semana Santa em Torre de Moncorvo (2017-04-10 13:15) 493
Mostra de Teatro do Douro chega à IX edição (2017-04-10 13:26) 494
O rock volta a Carviçais nos dias 11 e 12 de Agosto com muitas novidades (2017-04-10 13:36) 495
Guterres, "O Mais que Esperado" (2017-04-10 19:15) 496
Tradições de Páscoa em Trás-os-Montes (2017-04-10 19:16) 497
Queijo Terrincho da Quinta da Veiguinha vence Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses (2017-04-11 14:50) 500
Rede de Património Cultural nasce em Trás-os-Montes (2017-04-11 15:19) 500
Viagens de finalistas (2017-04-13 07:20) 502
Tojos: arbustos espinhosos com uma história evolutiva surpreendente (2017-04-13 08:44) 503
Fundação da Juventude e Ciência Viva procuram Jovens Cientistas para representar Portugal em competições de ciência (2017-04-13 08:58) 504
Os grandes Desafios que se colocam à gestão turística dos Sítios Património Mundial discutem-se em Coimbra (2017-04-13 09:13) 506
Portugueses cada vez mais adeptos das novas formas de pagamento (2017-04-17 07:40) . 508
Toda a atenção é pouca... (2017-04-17 08:33) 509
Método inovador resolve problema da indústria alimentar (2017-04-17 12:51) 511
Região Norte em ciclo de crescimento do emprego (2017-04-17 13:00) 512
Mostra de Teatro do Douro arranca em Sabrosa (2017-04-17 13:09) 513

Mirandela debate o papel da Mulher na Igreja (2017-04-17 13:10) 513
Emma Ruth Rundle em Vila Real no dia 22 de Abril (2017-04-17 13:27) 514
Afinal, continua a ser uma democracia! (2017-04-18 07:32) 516
Segurança informática: portugueses desconhecem fraudes e formas de as evitar (2017-04-18 08:40) 517
Triatlo em Macedo de Cavaleiros: Prova é pontuável para o circuito “Triathlon Tour Try Portugal” (2017-04-18 14:11) 518
Centro de Alto Rendimento do Pocinho venceu Prémio Arquitetura do Douro (2017-04-18 14:17) 519
Aumentar a resistência do castanheiro à doença da tinta (2017-04-18 14:27) 520
Mais uma vez, de cócoras (2017-04-19 05:56) 521
O nosso dever quando crescemos (2017-04-19 05:59) 522
(Des)organizar a (bio)diversidade da ciência no Museu (2017-04-19 06:45) 523
Fadiga visual digital é um dos riscos laborais mais frequentes do século XXI (2017-04-19 07:14) 524
Abertas candidaturas para o prémio “Boas Práticas Associativismo Estudantil" (2017-04-19 07:27) 525
Celina da Piedade atua em Alfândega da Fé no "Concerto dos Cravos" (2017-04-19 08:11) 526
Antiga via do caminho-de-ferro vai ser transformada em ecopista (2017-04-19 10:01) . . . 527
O sarampo regressou. E agora? (2017-04-19 13:09) 528
Regressar à censura? (2017-04-20 07:12) 530
Autarquia de Torre de Moncorvo foi à Feira de Nanterre promover o concelho (2017-04-20 08:15) 531
Bragança recebe a segunda edição do Plast&Cine (2017-04-20 08:38) 531
Mulheres fumadoras têm maior propensão para desenvolverem obstrução das vias respiratórias (2017-04-20 08:49) 532
Associações Culturais e de Defesa do Património da Raia reúnem-se em Figueira de Castelo Rodrigo (2017-04-20 09:06) 534
Né Ladeiras atua no cineteatro de Torre de Moncorvo no próximo dia 24 de abril (2017-04-20 09:26) 535
Cinco documentários sobre a revolução do 25 de abril de 1974 (2017-04-21 23:13) 535
Gato escondido com rabo de fora (2017-04-22 06:28) 537
Só 34% dos portugueses sabem o valor exato das suas despesas fixas mensais (2017-04-22 07:36) 538
Super Terra é excelente candidata para a procura de sinais de vida (2017-04-22 07:50) . . 539
Aprenda como combater o impacto das mudanças climáticas na agricultura (2017-04-22 07:51) 541

Ricardo Almeida venceu Prémio Literário Campos Monteiro (2017-04-22 09:33) 542
Revolução de Abril comemorada na região (2017-04-22 10:15) 543
Assalto cultural a Miranda do Douro. Poesia e música invadem o planalto durante o 25 de abril (2017-04-24 17:46) 544
As eleições francesas (2017-04-26 07:03) 544
"Em Portugal temos investigadores excelentes, não devemos ter complexos" (2017-04-26 08:05) 547
Penedono marca presença na FIT, Feira Ibérica do Turismo (2017-04-26 08:26) 549
“Convívio da Liberdade” reuniu socialistas do concelho de Alijó (2017-04-26 08:51) 550
Turistas e Donald Trampa na abertura da Mostra de Teatro do Douro (2017-04-26 08:59) . 550
25 de Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros: Câmara Municipal fixou acordos com as freguesias num valor de 200 Mil Euros (2017-04-26 11:32) 551
A propósito de uma notícia (2017-04-28 07:40) 554
Como nasce um continente? (2017-04-28 08:18) 554
Corrida das Cantarinhas e Feira de Artesanato animam cidade de Bragança (2017-04-28 09:09) 556
Carrazeda de Ansiães vai acolher jovens de toda a Diocese (2017-04-28 10:33) 557
Recorda-se, leitor? (2017-04-29 07:37) 558
59% dos portugueses já sentiram dificuldades no pagamento de contas mensais (2017-04-29 07:45) 559
Investigação desenvolvida na Universidade de Coimbra melhora sintomas da doença de Huntington (2017-04-29 08:43) 560
Campanha “Que a Asma não te Páre” apela à importância de controlo da doença (2017-04-29 08:45) 561
Descoberto novo mecanismo para combater bactérias multirresistentes (2017-04-29 11:01) 562
Inovação, Competitividade e Sustentabilidade em frutos secos, fruteiras e olival em discussão em Alfândega da Fé (2017-04-29 11:19) 564
Vai ser implementado programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na região de Bragança (2017-04-29 11:33) 565
O caminho para a imortalidade? (2017-04-30 11:56) 565
1.5 maio 567
E a Extrema-Direita em Portugal? (2017-05-02 06:08) 567
Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância assinala-se em Torre de Moncorvo (2017-05-02 07:51) 568
Matt Elliott abraça Trás-os-Montes nos dias 4 e 5 de Maio (2017-05-02 08:33) 569
O tal país católico (2017-05-02 09:36) 570
Como apareceu o gene da resistência a antibióticos em bactérias? (2017-05-02 10:00) . . 571

Fim-de-semana em grande na Mostra de Teatro do Douro (2017-05-02 10:01) 572
Chefe da Representação da Comissão Europeia vai esta amanhã em Bragança para debater futuro da União Europeia (2017-05-02 11:22) 573
A maior indústria do mundo procura sustentabilidade (2017-05-02 15:19) 573
Marine Le Pen (2017-05-03 06:59) 575
O céu de Maio (2017-05-03 07:31) 575
Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos vai passar por Torre de Moncorvo (2017-05-03 08:05) 577
IPB recebe Segundo Encontro Internacional de Formação na Docência (2017-05-03 08:18) 578
Município de Alfândega da Fé está a reduzir o endividamento em cerca de 1 milhão de euros por ano (2017-05-03 08:46) 579
Documentário sobre a aldeia de Alfaião, Bragança, estreia na 17.ª edição dos Encontros de Cinema de Viana (2017-05-03 16:13) 579
O silêncio dos intelectuais ocidentais (2017-05-04 08:19) 581
France great again! (2017-05-04 08:22) 582
De que nos serviam as asas? (2017-05-04 09:00) 583
Hortas urbanas e alterações climáticas (2017-05-04 10:18) 584
Torre de Moncorvo recebeu mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios (2017-05-04 10:36) 586
Rede Nacional do Património Mundial da UNESCO reúne-se no Douro (2017-05-04 13:10) 587
VII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade (2017-05-05 05:46) 588
Mais um tempo de antena de grande qualiadade (2017-05-05 06:51) 589
Cruz Vermelha Portuguesa assinala Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (2017-05-05 07:58) 590
Utilizar amêijoas de água doce como biofiltros para o tratamento de efluentes domésticos (2017-05-05 08:03) 591
Bactérias do intestino dizem ao cérebro o que os animais devem comer (2017-05-05 08:09) 592
Nas Comemorações do Feriado Municipal Alfândega destaca os 40 anos de Poder Local Democrático (2017-05-05 08:25) 594
Associação TODOS abre novas respostas sociais em Mirandela (2017-05-05 08:39) 595
Jobs e boys, um tema de sempre e de todos (2017-05-08 07:42) 596
A imprensa portuguesa rendida ao maravilhoso mundo do clickbait (2017-05-08 07:44) . . 598
Uma triste e real crítica de uma triste e crítica realidade (2017-05-08 07:55) 599
Os gémeos (2017-05-08 08:09) 600
Semana da Tecnologia e Gestão no IPB (2017-05-08 08:13) 601
Penúltima paragem da magia do teatro foi na Régua (2017-05-08 10:26) 602

Centenas de jovens rumaram ao Castelo de Ansiães para assinalar o Dia Diocesano da Juventude (2017-05-08 10:37) 603
A Caixa em Almeida (2017-05-09 06:48) 604
Maioria dos portugueses atribui grande importância à visita do Papa Francisco (2017-05-09 06:51) 605
Portugal de Lés-a-Lés: Entusiasmo cresce a menos um mês da grande aventura (2017-05-09 07:11) 607
Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor foram palco de mais um Passeio Pedestre (2017-05-09 08:22) 608
Sites de autarquias transmontanas lideram ranking global da Presença na Internet (2017-05-09 08:52) 609
Carviçais Rock anuncia primeira cartada de nomes para a edição de 2017 (2017-05-09 09:28) 610
Exposição “Heranças, Vivências e Património Judaico em Portugal” é inaugurada amanhã em Bragança (2017-05-09 14:57) 611
Vá lá, algum bom senso (2017-05-10 14:49) 612
Associação promove ação de tosquia tradicional (2017-05-10 20:24) 613
The Partisan Seed em Bragança (2017-05-10 20:34) 615
Feira Regional de Agricultura em Macedo de Cavaleiros (2017-05-10 20:45) 616
O Manto de silêncio (2017-05-12 07:38) 617
Gestão orçamental é a área na qual se sente maior necessidade de formação financeira (2017-05-12 07:41) 618
Museu da Terra de Miranda comemora 35 anos de existência e o centenário do nascimento do seu fundador (2017-05-12 08:50) 619
"Os Lugares do Azeite Transmontano" de John Gallo, Exposição e Lançamento do Livro no Centro de Interpretação do Território em Sambade (2017-05-12 09:03) 621
Unidade móvel de apoio domiciliar em cuidados paliativos vai ser criada em Vila Flor (2017-05-12 09:17) 622
Webserie “Estrada Fora” dedica episódio à região de Bragança (2017-05-12 09:28) 623
Considerações estranhas... (2017-05-13 07:15) 624
"Mais comunicação visual melhoraria como se fala, escreve e mostra ciência em Portugal" (2017-05-13 09:32) 625
Cidade de Macedo de Cavaleiros fez 18 anos (2017-05-13 09:47) 627
Instituto Politécnico de Bragança realiza 13ª edição da Semana Erasmus e 2º Encontro ICM (2017-05-13 10:01) 627
Uma história mal contada (2017-05-15 07:57) 628
Amar pelos três: Fátima, Futebol e Fado (2017-05-15 08:05) 630
Mary Ocher apresenta "The West Against the People" em Trás-os-Montes (2017-05-15 08:36) 631

IX Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim (2017-05-15 08:52) 632
Município de Bragança está a apoiar o combate ao Cancro do Castanheiro (2017-05-15 10:50) 634
Um mui possível modelo explicativo (2017-05-16 06:39) 634
Festa do Cinema regressa dias 22, 23 e 24 de Maio a Torre de Moncorvo (2017-05-16 07:31) 635
Câmara fotográfica pode ajudar no tratamento da Doença de Alzheimer (2017-05-16 08:09) 636
Birds Are Indie e Wem em Maio no Praça 16 em Bragança (2017-05-16 08:24) 637
Diocese assinala Dia Mundial da Diversidade Cultural com teatro em Vinhais (2017-05-16 08:59) 639
“Quintanilha Rock” está de volta nos dias 13, 14 e 15 de Julho (2017-05-16 14:39) 639
Mas porquê?! (2017-05-19 07:19) 640
Ecossistemas da Bacia do Mediterrâneo estão em risco (2017-05-19 07:33) 641
Hoje é dia do Dia do Fascínio das Plantas no IPB (2017-05-19 08:20) 643
Sons da Ruralidades invadem planalto durante este fim-de-semana (2017-05-19 08:47) . . 644
Vai ser elaborado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Terra Quente Transmontana (2017-05-19 08:58) 645
Associação Todos distribui cabazes de produtos alimentares em Mirandela (2017-05-19 09:14) 645
II Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança (2017-05-20 07:32) 646
The Legendary Tigerman confirmado a 12 de Agosto no Carviçais Rock (2017-05-20 08:01) 647
Terá aprendido a lição?! (2017-05-20 08:08) 648
FADO: uma ferramenta inovadora para reconstruir a história das galáxias (2017-05-20 08:26) 648
Carrinhos de Rolamentos foram motivo de atracão em Torre de Moncorvo (2017-05-20 09:32) 651
Moinhos de rodízio na rota de um passeio pedestre em Carviçais (2017-05-20 09:43) . . . 652
Células tumorais ficam rígidas antes de se tornarem invasivas (2017-05-20 09:55) 653
Duarte Moreno quer alargamento do regadio do Azibo à zona nascente do concelho de Macedo de Cavaleiros (2017-05-20 14:39) 654
A maratona das Autárquicas (2017-05-23 08:25) 655
Ainda recorda a Bélarte? (2017-05-23 08:32) 656
Verdes alertam para perigos de exploração de urânio junto à fronteira amanhã em Figueira de Castelo Rodrigo (2017-05-23 18:21) 658
Progressos num dos maiores mistérios do Universo (2017-05-23 20:06) 658
Encontro de Voluntariado para Todos, Todos Voluntários (2017-05-23 20:13) 660
Trás-os-Montes reunido na Feira da Agricultura em Macedo de Cavaleiros (2017-05-23 20:21) 661

Rede Ibérica de Investigação de Montanha constitui-se no IPB (2017-05-23 20:45) 662
Igreja Matriz acolheu recital solidário para a Liga Portuguesa Contra o Cancro (2017-05-24 11:08) 663
Candidatura “É tempo de Mudar” preocupada com Praga da Vespa do Castanheiro no concelho de Vinhais (2017-05-24 13:37) 664
Depois do primeiro, o segundo (2017-05-25 14:26) 665
Agricultores conheceram oportunidades. Clube de Produtores do Continente abre portas em Macedo de Cavaleiros (2017-05-25 18:01) 666
Maravilhas de Fátima vêm a Bragança (2017-05-25 18:07) 667
Mais um... (2017-05-27 07:49) 668
“Faça como quiser mas não feche os olhos” ao cancro da bexiga (2017-05-27 08:42) . . . 669
Quimioterapia contra a leucemia por controlo remoto (2017-05-27 09:20) 670
Portugal de Lés-a-Lés em ano de descoberta de inúmeros centros históricos (2017-05-27 09:29) 671
Férias em Movimento para jovens já tem as inscrições abertas (2017-05-27 09:39) 672
Surf Curse e Mute Swimmer atuam em Bragança (2017-05-27 09:52) 673
"Portugal tem um potencial humano excepcional, mas a ciência está enquistada" (2017-05-27 10:01) 674
Mostra de Artes para a Infância em Vila Real (2017-05-27 10:20) 676
São Pedro já tem bilhetes à venda (2017-05-27 10:29) 677
Conjuntivite alérgica atinge três em cada dez portugueses (2017-05-27 13:15) 678
Campanha de sensibilização incentiva doentes a superar os desafios da esclerose múltipla (2017-05-30 07:41) 679
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com resposta “insuficiente” (2017-05-30 07:49) 680
O caso BPN (2017-05-30 07:53) 682
Segunda Feira de Ciências arranca amanhã em Bragança (2017-05-30 08:15) 683
Voluntariado Jovem para as Florestas e programa OTL com inscrições abertas (2017-05-30 08:56) 684
Sean Riley & The Slowriders confirmados a 11 de agosto no Festival Carviçais Rock (2017-05-30 09:06) 685
Centenas de espetadores assistiram à "Festa do Cinema" (2017-05-30 09:13) 686
Escola Primária da Parada transformada em residência para seniores (2017-05-30 09:20) . 686
O 27 de maio de 1977 (2017-05-31 07:23) 687
Sensor implantado debaixo da pele mede valores de glicemia e ajuda a gerir a diabetes (2017-05-31 08:14) 689
Festival Literário chega hoje a Bragança (2017-05-31 08:29) 690

DECO em Alfandega da Fé para sessão de esclarecimento e atendimento aos consumidores (2017-05-31 08:48) . . . 690
Projeto que une jovens e idosos na leitura finaliza ano letivo (2017-05-31 09:00) . . . 691
Já está constituída a Rede Ibérica de Investigação de Montanha (2017-05-31 09:12) . . . 692
Estudantes do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães participam na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores (2017-05-31 12:15) . . . 693
Filandorra no "Palco" da Horta Escolar (2017-05-31 13:08) . . . 694
Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé funcionam 24 horas por dia. Serviço é único no país (2017-05-31 14:34) . . . 695
1.6 junho . . . 696
Uma incógnita que persiste (2017-06-01 08:35) . . . 696
O céu de junho de 2017 (2017-06-01 17:42) . . . 697
Torre de Moncorvo dedica mês de Junho ao Ambiente e à Ciência (2017-06-01 18:19) . . . 698
Festa da Cereja de Alfândega da Fé (2017-06-01 18:32) . . . 699
É verdade, a SEDES!! (2017-06-03 08:30) . . . 702
SPMI pede estratégia nacional para combate à redução dos gases com efeito de estufa (2017-06-03 09:34) . . . 704
Será possível viver só com os genes do pai? (2017-06-03 09:55) . . . 705
Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança organizou o primeiro Campeonato de Treino Cognitivo e Sensiomotor (2017-06-03 09:56) . . . 706
João Matos constrói arquivo de memórias em forma de vinho (2017-06-03 10:06) . . . 707
Atividades do Ciclo do Linho para fazer em família em Ribeira de Pena (2017-06-03 10:18) 708
Os partidos estão mortos? (2017-06-05 08:01) . . . 709
Município de Penedono promoveu dia especial para os mais pequenos (2017-06-05 08:55) 710
Segundo Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança (2017-06-05 09:03) . . . 711
Encontro Internacional debate o Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro (2017-06-05 12:54) . . . 712
O Douro festeja a lusofonia. Museu da Memória Rural em Vilarinho da Castanheira recebe Batucadeiras de Cabo Verde (2017-06-05 13:49) . . . 713
Crianças com mensagens no Dia Mundial do Ambiente (2017-06-05 18:21) . . . 715
Um cinismo inominável (2017-06-07 08:25) . . . 716
Investigadores portugueses descobrem nova espécie de planta fóssil (2017-06-07 17:57) . 717
Aberto o prazo de inscrição dos Prémios VinDuero-VinDouro 2017 (2017-06-07 18:05) . . 719
Torre de Moncorvo recebeu Festival de Cinema de Animação (2017-06-07 18:13) . . . 719
Hotel Medieval vai ser inaugurado em Penedono (2017-06-07 18:21) . . . 720

Guerra e paz (2017-06-09 05:54) 722
A origem do sapo asiático (2017-06-09 05:59) 723
O problema da Polimedicação no idoso em Portugal (2017-06-09 06:49) 725
Banda berlinense atua no Jardim do Museu do Abade de Baçal (2017-06-09 07:21) 726
Projeto “Pedras à Mesa” é apresentado pelo Geopark Terras de Cavaleiros (2017-06-09 08:00) 727
Arranca hoje a Festa da Cereja. Inauguração conta com a presença da Secretária de Estado da Justiça (2017-06-09 08:15) 728
NORTE 2020 lança primeiros concursos de apoio ao microempreendedorismo (2017-06-09 14:48) 729
O fracasso da senhora May (2017-06-12 07:48) 730
Verde Escuro (2017-06-12 07:51) 731
"The Poppers", outro nome confirmado para o Carviçais Rock a 11 de Agosto (2017-06-12 08:00) 732
Mais ondas gravitacionais (2017-06-12 08:21) 733
São Pedro, 8 dias com uma cidade em festa (2017-06-12 08:41) 734
"Maria, Mãe para o 3.º milénio" é o tema de um congresso da Diocese Bragança-Miranda (2017-06-12 20:47) 736
Crianças assinalaram Dia Mundial do Ambiente em Torre de Moncorvo (2017-06-12 20:55) 737
17% das farmácias do distrito de Bragança encontram-se em situação de insolvência ou penhora (2017-06-12 21:25) 738
Grupo de pessoas com diabetes parte em expedição para mostrar que a atitude positiva ajuda a superar qualquer obstáculo (2017-06-15 08:41) 738
Os portugueses têm boa memória (2017-06-15 08:42) 740
A maior conferência europeia de comunicação de ciência está a chegar ao Porto (2017-06-15 09:07) 742
Está na estrada o 19.º Portugal de Lés-a-Lés (2017-06-15 10:58) 744
(Re)configurações do tráfico humano (2017-06-15 11:15) 746
Barragens podem causar sismos (2017-06-15 11:28) 747
Macedo de Cavaleiros mostra-se na Expocidades (2017-06-15 11:37) 748
Peso da Régua recebe Jornadas Nacionais sobre a Doença VIH (2017-06-15 17:55) 749
Faleceu Frei Francolino Gonçalves, o biblista português nascido em Corujas (2017-06-16 10:00) 750
A imparável corrupção (2017-06-20 08:18) 751
Extrair energia das marés (2017-06-20 10:47) 752
Blasted Mechanism de regresso à aldeia do rock a 12 de Agosto (2017-06-20 10:54) 753

Encontro de História e Cultura Judaicas (2017-06-20 11:04) 754
Gala do Desporto em Mogadouro (2017-06-20 11:14) 755
O que leva uma mãe a arriscar a vida pela dos seus filhos (2017-06-20 12:36) 756
Penedono recebe Torneio Internacional de São Pedro em Andebol (2017-06-20 12:46) . . 758
“Entre quem é", exposição fotográfica é inaugurada em Sambade (2017-06-20 12:55) . . . 759
Emprego na Região Norte alcança crescimento histórico (2017-06-20 13:02) 759
Oportunidade Perdida (2017-06-22 06:58) 760
A Gravidade e o Cérebro (2017-06-22 08:08) 762
"Sm’arte" Segundo Festival Street Art de Bragança (2017-06-22 08:18) 764
"Nunca se está só", Livro de autor alfandeguense apresentado na Biblioteca Municipal (2017-06-22 08:28) 764
Festa da Cultura Mirandesa: Associação Lérias realiza festival "Diç Que Hai Fiesta Ne L Pob" (2017-06-22 08:54) 765
Chicana política em movimento (2017-06-27 07:00) 766
Penedono marca presença na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa (2017-06-27 08:31) 768
"Portugal beneficiaria imenso se existisse uma ligação simbiótica entre empresas e academia" (2017-06-27 08:45) 769
São Pedro abriu no sábado em Macedo de Cavaleiro. Uma cidade em festa durante oito dias (2017-06-27 08:56) 772
IPB lança licenciatura pioneira com mobilidade em Engenharia Alimentar (2017-06-27 09:04) 773
Os Portugueses conseguem (2017-06-29 08:34) 775
"Malha Fina Cartonera", Técnica de produção artesanal de livros ensinada em Alfândega da Fé (2017-06-29 17:02) 776
À descoberta de quem somos (2017-06-29 17:09) 777
Encontro sobre História e Cultura Judaicas homenageou Professor Adriano Vasco Rodrigues (2017-06-29 17:29) 779
1.7 julho 780
Finalmente de férias (2017-07-01 07:24) 780
Penedono viaja à “Memória dos tempos medievais” (2017-07-01 08:12) 781
“Escritas do Nordeste, Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos” (2017-07-01 09:42) 782
Estudo revela que há relação entre Bullying e problemas de comportamento alimentar (2017-07-01 09:51) 783
Festa do Solstício de Verão animou Torre de Moncorvo (2017-07-01 10:01) 784
Macedo de Cavaleiros homenageou filhos da terra (2017-07-01 10:09) 785

Mais um fracasso na segurança militar (2017-07-03 07:47) 787
Está aberto o concurso nacional para os Jovens Criadores (2017-07-03 08:21) 788
O ácaro-aranha pode ser vencido por bactérias (2017-07-03 08:32) 789
Longe do mar, mas a praia aqui tão perto (2017-07-03 08:41) 790
Call Center vai criar 150 postos de trabalho em Macedo de Cavaleiros (2017-07-03 10:27) 791
A Volta dos 90 anos também passa por Trás-os-Montes (2017-07-03 11:17) 792
Responsabilidade política (2017-07-04 07:09) 795
O céu de julho de 2017 (2017-07-04 08:51) 796
Concerto “Terra do Zeca” no Cineteatro de Torre de Moncorvo (2017-07-04 08:58) 798
Convívio intergeracional em Serapicos (2017-07-04 09:50) 799
Quintanilha Rock: o festival ibérico regressa de 13 a 15 de Julho (2017-07-04 10:05) 799
Um militar de grande coragem e de consciência forte (2017-07-06 08:54) 800
“ Elementais” de Álvaro Leonardo Teixeira foi apresentado em Moncorvo (2017-07-06 15:07) 802
Como se formam os planetas gigantes? (2017-07-06 15:24) 803
Feira Medieval atrai milhares de visitantes a Penedono (2017-07-06 15:46) 804
“Rosas de Sangue” a produção da Urze Teatro que alerta para a violência doméstica (2017-07-09 10:28) 806
Quanto menos melhor (2017-07-13 07:01) 806
A extrema direita à procura do seu espaço (2017-07-13 07:03) 808
Portugueses são fãs de Festivais de Música (2017-07-13 07:50) 809
Atletas de Bragança conquistaram prata e bronze em atletismo adaptado (2017-07-13 08:09) 811
Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa mais uma vez à Praia Fluvial da Foz do Sabor (2017-07-13 08:17) 812
Santa Casa da Misericórdia de Bragança comemoro o 499° aniversário (2017-07-13 08:28) 812
Neste verão, conheça os Museus de Macedo de Cavaleiros (2017-07-13 08:34) 813
Galeria Manuel Cunha expõe últimas obras do Mestre José Rodrigues (2017-07-13 08:43) 814
É essencial enfrentar o racismo (2017-07-16 06:03) 815
"A entusiasmante bioinformática" (2017-07-16 07:36) 816
Universidade Sénior de Alfândega da Fé encerrou mais um ano letivo (2017-07-16 07:54) . 818
Bolsas de Estudo para os alunos de Ensino Superior. Foram abrangidas mais de 50 % das candidaturas (2017-07-16 08:00) 819
Fecharam-se em copas (2017-07-19 08:12) 820
Um bocadinho é sempre de mais (2017-07-19 08:15) 821
Alfândega da Fé já tem Clube de Leitores (2017-07-19 10:40) 822

Prioridade aos feminismos (2017-07-19 10:47) 823
Geoparque Terras de Cavaleiros promove mais uma edição de Ciência Viva no verão em Rede (2017-07-19 10:56) 824
Acessibilidade e Coesão Territorial (2017-07-19 11:03) 825
O Putin é um marotão das dúzias... (2017-07-31 06:54) 825
Vila Pouca de Aguiar recebe Fórum Nacional de Apicultura (2017-07-31 09:36) 827
Já está agendada a Quinta Edição do Ciclo de Música Sacra de Bragança (2017-07-31 09:48) 828
O sexo importa? Para os morcegos, sim (2017-07-31 10:04) 829
Empresas da Região Norte apresentam o melhor desempenho económico do país (2017-07-31 10:09) 830
Museu da Memória Rural abriu mais dois novos espaços museológicos (2017-07-31 10:22) 831
1.8 agosto 833
O Jurássico de Peniche (2017-08-01 06:39) 833
Actividade cerebral e desempenho cognitivo em idosos (2017-08-01 08:05) 834
Programa gratuito para a observação de aves selvagens em Trás-os-Montes (2017-08-01 08:12) 835
A Volta volta a Macedo (2017-08-01 08:18) 836
Torre de Moncorvo foi um dos dois Municípios da CIMDOURO a beneficiar de uma majoração de 10% do valor do PARU (2017-08-01 08:27) 837
Filandorra "entra" no mês de agosto com teatro popular nas aldeias e vilas transmontanas (2017-08-01 08:35) 838
Calem-se mas é, barretes há muitos! (2017-08-02 08:04) 839
Formar novos vasos sanguíneos no coração (2017-08-02 11:10) 840
Criado Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica em Torre de Moncorvo (2017-08-02 11:18) 841
Concelho de Macedo recebe Gala televisiva das 7 Maravilhas (2017-08-02 12:58) 842
Vila Flor vai inaugurar Centro Interpretativo de Cabeço da Mina (2017-08-02 13:23) 843
Marcelo e o despontar do populismo em Portugal (2017-08-03 07:54) 844
O que é que o sexo do musgo tem em comum com os neurónios? (2017-08-03 08:31) . . 846
Mãos na Arte: Avós e Netos em Volta da Massa (2017-08-03 08:39) 847
Centro de Férias de Turismo Rural da Associação Leque alivia a sobrecarga dos familiares cuidadores de pessoas com deficiência (2017-08-03 08:48) 848
Seminaristas em Campo Pastoral na cidade de Mirandela (2017-08-03 09:39) 849
Entre Maduro e Temer (2017-08-04 07:16) 850
O céu de agosto de 2017 (2017-08-04 08:28) 851
Miss Queen 2017 na Misericórdia de Bragança (2017-08-04 08:42) 852

Demonstração de Karting contou com participação de 20 pilotos (2017-08-04 08:49) . . . 853
Dê uma Volta ao Conhecimento na Volta a Portugal em Bicicleta (2017-08-04 08:57) . . . 853
Operação Castelos a Norte começa em Montalegre (2017-08-04 09:05) 854
Mais um... (2017-08-05 07:17) 855
Carrazeda de Ansiães é o município de pequena dimensão com melhor gestão financeira do distrito (2017-08-05 09:38) 856
"Ser-se proactivo é algo que não é cultivado suficientemente em Portugal" (2017-08-05 12:46) 857
Ecopista do Tua será uma realidade (2017-08-05 13:10) 860
Podence na final das 7 Maravilhas Aldeias de Portugal (2017-08-08 09:32) 861
Viatura de vereador e candidato do PS vandalizada em Alijó (2017-08-08 18:35) 862
De Temer a Maduro (2017-08-09 07:38) 863
Médicos alertam para consequências mortais de campanha pública contra o colesterol e as estatinas (2017-08-09 07:43) 866
Avaliar o impacto do Acordo de Paris nos estuários temperados (2017-08-09 08:19) 868
Livro de Carlos Carvalheira apresentado em Torre de Moncorvo (2017-08-09 08:26) 869
Bombeiros de Sanfins do Douro, Favaios, Pinhão e Vidago receberam 2000 garrafas de água (2017-08-09 08:33) 870
Macedo de Cavaleiros vai celebrar a história do concelho (2017-08-09 08:50) 871
A candidatura às autárquicas em Oeiras (2017-08-11 06:36) 872
Riscos associados ao calor: como proteger os idosos das temperaturas extremas (2017-08-11 07:39) 873
Onde está o Danio? – nos bastidores do Zebrafish (2017-08-11 08:18) 874
Benjamim Rodrigues defende construção de novo hospital em Macedo de Cavaleiros (2017-08-11 08:24) 879
Projeto "Mais Aldeia Pedagógica" entra na segunda fase (2017-08-11 08:32) 880
Jovens Socialistas de Alijó querem saber porque razão Teatro Auditório Municipal se encontra encerrado há 3 anos (2017-08-14 12:41) 881
Um risco terrível (2017-08-23 06:53) 882
A evolução das flores ao longo dos últimos 140 milhões de anos (2017-08-23 09:33) . . . 882
Comissão Europeia apoia os esforços de reconstrução com fundos europeus e continua ajuda de emergência (2017-08-23 09:39) 884
Rio de Onor eleita uma das finalistas na corrida às 7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias (2017-08-23 09:48) 885
Sons do mundo em festival com quase duas décadas (2017-08-23 14:17) 887
O triunfo do bom senso (2017-08-29 06:37) 888

Os cientistas portugueses que conheço no exterior são do mais elevado nível (2017-08-29 08:06) . . . 889
Renovação de 3 Parques Infantis em Macedo de Cavaleiros (2017-08-29 08:19) . . . 892
Festival Regional de Teatro do INATEL arranca no Pinhão (2017-08-29 08:28) . . . 892
Alfândega da Fé recebe dois espetáculos inéditos no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas (2017-08-29 08:34) . . . 893
Os meninos e as meninas (2017-08-30 07:34) . . . 895
Férias: quem precisa delas? (2017-08-30 07:39) . . . 896
Portugal e o seu legado matemático (2017-08-30 08:12) . . . 896
Câmara Municipal apoia aquisição dos manuais do 2º, 3º Ciclos e Secundário a alunos carenciados (2017-08-30 08:20) . . . 898
Roberto Leal vai ser embaixador de Alfândega da Fé no Brasil (2017-08-30 08:28) . . . 899
Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães promove território e principais produtos da economia local (2017-08-31 12:58) . . . 900
Romaria de Santo Antão da Barca: Confraria espera centenas de pessoas nas festividades (2017-08-31 17:51) . . . 901
1.9 setembro . . . 902
ITSector inaugura em Bragança Centro de tecnologia avançada devendo criar 60 novos postos de trabalho até final do ano (2017-09-01 15:10) . . . 902
"É interessante perceber como os peixes estão adaptados ao seu meio ambiente" (2017-09-12 08:43) . . . 903
Novo tipo de células do sangue funciona como indicador de doenças autoimunes (2017-09-12 08:49) . . . 904
O Videoárbitro (2017-09-12 11:14) . . . 906
Uma vida cheia (2017-09-12 12:17) . . . 906
Para que servem as tempestades? (2017-09-12 14:25) . . . 907
Santander Totta celebra convénio com Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2017-09-12 17:30) . . . 909
Vai abrir a 3ª Fase de candidaturas do Programa Porta 65 Jovem (2017-09-12 17:41) . . . 910
O samba, o violão e a voz doce de Luca Argel na rentrée do Praça 16 em Bragança (2017-09-12 17:48) . . . 911
Ascendi, ICNF e Infraestruturas de Portugal promovem a preservação da fauna autóctone transmontana (2017-09-12 18:10) . . . 912
"Os Trabalhos e os Dias", exposição fotográfica de Leonel de Castro patente no CIT de Alfândega da Fé (2017-09-12 19:36) . . . 913
“Hotel Paraíso” abre portas em Murça (2017-09-13 08:56) . . . 914
Novo Hangar do Heliporto Municipal em construção dá inicio a um amplo plano de investimentos na cidade superior a 12 Milhões de Euros (2017-09-13 09:06) . . . 915

Mogadouro coloca no terreno projeto de apoio a pessoas com demência (2017-09-13 09:25) 916
Projeto de musealização da Casa de Miguel Torga em S. Martinho de Anta vai avançar (2017-09-13 12:08) 917
Universidade Sénior de Alfândega da Fé faz a sua rentrée com teatro (2017-09-14 09:05) . 918
No combate às alterações climáticas (2017-09-14 09:13) 918
GEOTA alerta para poluição: "Tâmega poluído e moribundo tem o futuro ameaçado" (2017-09-14 10:26) 920
Há um portal para você se queixar (2017-09-15 07:13) 922
Aumenta o número de pais que pretendem manter os filhos no ensino privado (2017-09-15 07:21) 923
Ao sabor da circunstância (2017-09-15 07:26) 925
Cérebro de doentes obsessivos mantém conetividade atípica mesmo em repouso (2017-09-15 07:31) 926
Há um mapa neuronal que guia os movimentos dos animais (2017-09-15 08:17) 927
Exposição "La Terre-Mère - A Mãe Terra" patente ao público em Bragança (2017-09-15 08:31) 929
Peter Gabriel Duo na Galeria História e Arte em Bragança (2017-09-15 08:40) 930
Sabor D'ouro Wine Summer Fest promoveu mais uma vez os vinhos do concelho de Moncorvo (2017-09-15 08:53) 931
Azeite transmontano brilha no coração do azeite argentino (2017-09-15 09:03) 932
Município de Alfândega da Fé vai promover ações de sensibilização na Semana Europeia da Mobilidade (2017-09-15 13:24) 933
O significado dos sonhos (2017-09-22 07:54) 933
Uma manhã de alma cheia (2017-09-22 07:59) 934
Como se vê, o Franquismo está vivo (2017-09-22 08:01) 936
Desemprego abaixo dos 10 por cento na Região do Norte (2017-09-22 10:33) 937
Coaching chega a Vila Real (2017-09-22 10:39) 938
Projeto cultural surgido em Alfândega da Fé foi um dos vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo de Portugal (2017-09-22 10:48) 939
1.10 outubro 941
Fígado gordo é já a doença hepática mais frequente (2017-10-02 23:19) 941
As autárquicas (2017-10-03 07:25) 942
Cassini: a máquina que apaixonou a Terra e o reino de Saturno (2017-10-03 08:02) 943
Alfândega da Fé foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo com a Bandeira Verde ECO XXI, consolidando o título de eco município (2017-10-03 08:10) 946
Feira dos Gorazes vai ser apresentada no Porto (2017-10-03 08:21) 947

Na Calha (2017-10-05 08:28) 948
Governo abre linha de apoio para projetos Florestais em áreas ardidas. Alijó, Sabrosa, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros e Penedono são concelhos abrangidos (2017-10-05 11:32) 949
Novas pistas sobre a origem dos défices cognitivos na doença de Parkinson (2017-10-07 09:07) 949
Azimute desenvolve projeto de inovação social (2017-10-07 09:16) 951
Afinal, quem é que vai a jogo?! (2017-10-10 07:06) 952
Obesidade tem “grande impacto nos sistemas de saúde” mas não tem medicamentos comparticipados (2017-10-10 07:09) 953
Humanos pré-históricos já formavam grupos que viviam em redes sociais complexas há 34 mil anos (2017-10-10 08:42) 955
Seixo de Ansiães já prepara a animação para o próximo mês de agosto (2017-10-10 08:51) 957
Condução com álcool lidera número de detenções no distrito de Bragança (2017-10-10 09:00) 958
Idosos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé preparam mega produção para Calendário 2018 (2017-10-10 09:15) 958
Do 5 ao 9 de outubro (2017-10-11 07:18) 959
O que é a Física? (2017-10-11 08:12) 960
"Um Pedido de Casamento" no Teatro Municipal de Vinhais (2017-10-11 08:18) 962
Feira dos Gorazes arranca sexta-feira (2017-10-11 08:30) 963
Vistos para Estudantes cabo-verdianos estão a ser recusados. Direção do IPB reage (2017-10-11 16:14) 964
IPB lança Plataforma Demola North Portugal (2017-10-12 08:22) 965
SpiritFest6 no Jardim do Museu do Abade de Baçal, em Bragança (2017-10-12 08:53) . . . 966
Banco Santander Totta e Fundação da Juventude atribuem 50 bolsas de estágios em Startups (2017-10-17 07:49) 967
O Relatório I (2017-10-17 07:59) 968
Alfândega da Fé promove curso de introdução à fotografia de natureza (2017-10-17 09:22) 970
Autarcas de Alfândega da Fé e Vila Flor preocupados com encerramento parcial do Millennium BCP (2017-10-17 09:32) 971
Empreendedores do Douro na Feira Internacional de Macau (2017-10-17 09:40) 972
“Hotel Paraíso” com taxa de ocupação máxima no Pinhão (2017-10-17 09:55) 972
A ‘tempestade’ da diabetes na população idosa (2017-10-18 07:01) 973
O Relatório II (2017-10-18 07:06) 974
Descoberto potencial marcador para Hipertensão Arterial Pulmonar (2017-10-18 08:26) . 975
Crédito Agrícola patrocina Mercado de Vinhos (2017-10-18 08:31) 977

Projetos do Orçamento Participativo Jovem vão ser apresentados no próximo sábado em Bragança (2017-10-18 08:48) 977
Bragança vai acolher formação de música para a infância (2017-10-18 08:59) 978
Bragança inaugura exposição " Rostos de um Novo Norte" (2017-10-19 08:33) 979
A saída de Cosntança (2017-10-20 06:46) 980
O que é a Biologia? (2017-10-20 08:15) 982
Santander Totta tem 548 M€ para reabilitação urbana (2017-10-20 08:28) 984
CALJE estabelece-se em Alfândega da Fé (2017-10-20 08:35) 985
Regressam ao Vila Flor os cientistas de copo na mão (2017-10-24 07:27) 986
Cuidado com as sondagens... (2017-10-24 07:32) 987
Cruz Vermelha Portuguesa e Missão Continente promovem recolha de alimentos (2017-10-24 07:37) 988
“Ondas gravitacionais: um novo canal de acesso ao Universo” (2017-10-24 08:35) 989
Programa Empreende Já tem candidaturas abertas (2017-10-24 08:40) 990
Festival de Teatro da Fundação INATEL termina no próximo Sábado em Lordelo (2017-10-24 08:49) 991
Alfândega da Fé promove percurso pedestre noturno para ver estrelas (2017-10-24 08:55) 992
Idosa comemora 103 anos na estrutura residencial da Misericórdia de Bragança (2017-10-24 09:04) 993
Benjamim Rodrigues toma posse como Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2017-10-24 09:23) 993
Sujeira política (2017-10-25 07:05) 995
Ajudamos.pt é a nova plataforma da Comunidade de voluntariado social (2017-10-25 08:28) 996
«Por vezes uso fita gomada e uma carica, ao estilo de MacGyver» (2017-10-25 08:40) . . . 997
Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões tem participação da Filandorra (2017-10-25 08:54) 1000
Festa da Montanha regressa a Sambade de 3 a 5 de novembro (2017-10-25 09:01) 1002
Grupo parlamentar do PSD interroga governo sobre encerramento da Linha do Douro (2017-10-27 16:43) 1003
Um cinismo atroz (2017-10-28 13:14) 1003
O interesse (2017-10-28 13:17) 1004
Investigadores portugueses publicam pela primeira vez na MICRO (2017-10-28 17:49) . . 1005
Soutos, Cogumelos e Mel em debate no X Forum Internacional da Castanha (2017-10-28 18:02) 1006
Bruxas à portuguesa em Montalegre (2017-10-28 18:09) 1007
1.11 novembro 1008
Aumentar o acesso a terapêuticas específicas reduz mortes por AVC (2017-11-02 08:27) . 1008

Jogar com as aparências (2017-11-02 08:32) 1009
Um chasco-preto a saltitar na saudade (2017-11-02 08:36) 1011
Constituído Conselho Associativo da Lusofonia para Jovens Empreendedores (2017-11-02 09:06) 1013
"A memória, em particular, é algo que me fascina" (2017-11-02 09:18) 1014
Casa cheia em Lordelo para o encerramento do Festival de Teatro da Fundação Inatel (2017-11-02 09:25) 1017
Ernesto Rodrigues distinguido com Prémio PEN Clube Português na categoria de narrativa (2017-11-02 10:24) 1018
Mel e carne barrosã premiados em concurso internacional (2017-11-02 13:32) 1019
Prémio “FAZ Ciência” incentiva projetos de investigação nacionais na área da Imuno-Oncologia (2017-11-03 08:14) 1020
1 em cada 30 mil portugueses sofre de doença que causa perda de visão rápida e permanente (2017-11-03 08:18) 1021
De novo a Catalunha... (2017-11-03 08:25) 1023
Novo espaço de criatividade surge em Bragança (2017-11-03 09:45) 1024
Coesão Territorial em discussão na aldeia de Sambade (2017-11-03 09:57) 1025
Parque Natural Regional do Vale do Tua vai testar método pioneiro em Portugal para reflorestar áreas ardidas (2017-11-03 10:08) 1026
Que privacidade para os dados biométricos (2017-11-03 14:14) 1027
"Fazer Telha" (2017-11-03 14:15) 1028
[des(en)cantos] e (alguns) gritos (2017-11-03 14:15) 1029
A Sinfonia das Estrelas (2017-11-03 14:15) 1030
As palavras e a realidade das coisas (2017-11-03 14:15) 1033
Aldeia de Palaçoulo, em Miranda do Douro, vai acolher mosteiro de monjas trapistas (2017-11-03 14:20) 1034
O céu de novembro de 2017 (2017-11-04 11:30) 1035
CCDR-N promove Prémios “O Norte Somos Nós” (2017-11-04 11:42) 1036
Cérebro humano processa e lê mais rapidamente palavras negativas (2017-11-05 09:44) . 1037
Projeto-piloto de cadastro nacional de prédios rústicos arranca em Alfândega da Fé (2017-11-05 11:34) 1038
O que é a ciência polar (2017-11-06 09:08) 1039
Juventude Socialista de Miranda do Douro tem novo líder (2017-11-06 09:22) 1040
: Papercutz apresentam novo disco no Praça 16, em Bragança (2017-11-06 09:38) 1041
Diocese de Bragança-Miranda associa-se à beatificação da Irmã Rani Maria (2017-11-06 19:47) 1042

Nem a cacete! (2017-11-07 09:07) 1044
14 de novembro: Dia Mundial da Diabetes (2017-11-07 09:13) 1045
Longa se torna a espera (2017-11-07 09:56) 1046
Inscrições abertas para a Escola Municipal Sabor Artes (2017-11-07 13:28) 1047
Semana Internacional do Acesso Aberto (2017-11-07 13:37) 1048
“Uma Antologia”, de Ana Vieira, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (2017-11-07 13:50) 1050
Noite fantástica (2017-11-09 09:57) 1051
Pensar o cancro como um acidente de viação (2017-11-09 18:09) 1053
Semana da Ciência e Tecnologia em Bragança (2017-11-09 18:24) 1054
Ruris quer modernizar as feiras de fumeiro (2017-11-09 18:32) 1055
Mogadouro vai dedicar fim-de-semana à micologia (2017-11-09 18:42) 1056
Vídeo etnográfico do Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães torna-se "viral" no facebook (2017-11-09 18:52) 1057
UTAD vai debater o hidrogénio como fonte de energia para o futuro (2017-11-10 12:10) . 1058
Bioquímica: onde os objetos ganham vida (2017-11-15 07:46) 1059
Um em cada três idosos sofre uma queda, a principal causa de morte acidental nos seniores (2017-11-15 08:14) 1060
Estudo internacional liderado pela UC descobre como aumentar a sobrevivência de células após transfusão (2017-11-15 08:36) 1062
O nefando papel presidencial (2017-11-15 08:40) 1063
Formação sobre serviços educativos no Museu do Abade de Baçal (2017-11-15 09:17) . . 1064
Sabe o que são probióticos? Svetla Danova vai estar em Bragança para falar sobre benefícios dos probióticos na saúde (2017-11-15 09:26) 1066
A Dedos Bionicos comemora 10 anos de vida com 10 concertos em Bragança (2017-11-15 09:38) 1066
Cerca de um milhão de portugueses com 65 ou mais anos já se vacinaram contra a gripe (2017-11-15 10:02) 1067
Carlos Fiolhais vence Grande Prémio Ciência Viva (2017-11-15 10:07) 1069
D. José Cordeiro ordena mais 5 diáconos permanentes (2017-11-15 14:25) 1070
As offshores e o Acordo de Paris (2017-11-16 08:07) 1071
Noite de magia e ilusão no Pinhão (2017-11-16 09:09) 1072
Bragança: Orçamento Participativo distribuiu 250 mil euros para investir em projetos decididos pelos cidadãos (2017-11-16 09:46) 1073
Exoplaneta temperado descoberto à volta de estrela próxima do Sol (2017-11-16 11:01) . 1074
Gastronomia tradicional regressa a Freixo de Espada à Cinta com a “Sopas & Merendas” (2017-11-16 11:30) 1075

A ciência ao serviço da floresta (2017-11-18 15:41) 1076
Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes elegeu nova presidência (2017-11-18 15:51) 1077
Cientistas trazem alienados e rochas ao bar (2017-11-22 08:21) 1077
Dúvidas e apostas (2017-11-22 08:24) 1078
Geologia, um pilar sobre que assenta a sociedade (2017-11-22 09:27) 1079
Município de Bragança tem novos veículos elétricos (2017-11-22 09:41) 1080
Torre de Moncorvo debate hoje a “Desertificação, o Despovoamento e o Futuro da Agricultura em contexto de alterações climáticas” (2017-11-22 09:52) 1081
Aero Clube de Mirandela formou mais um piloto (2017-11-22 10:03) 1082
Telmo Barreira, jovem brigantino, lançou o seu primeiro trabalho editorial (2017-11-22 10:14) 1083
Além no Espaço e aqui na Terra, crónicas de ciência de António Piedade (2017-11-24 08:11) 1084
Afinal, quem é que governa?! (2017-11-24 08:18) 1086
Descoberta uma causa para o aumento benigno da próstata (2017-11-24 10:05) 1087
Exposição "Rostos de um Novo Norte" inaugura em Vila Real (2017-11-24 10:07) 1088
Município de Torre de Moncorvo entronizado na Confraria dos Enófilos dos Vinhos do Douro (2017-11-24 10:18) 1089
Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone Bragança Planta um Clone do Freixo de Duarte d‘Armas (2017-11-24 10:37) 1090
Alfândega da Fé já tem Balcão Único do Prédio para registo gratuito e simplificado dos terrenos (2017-11-24 10:45) 1091
Trânsito condicionado no IP2 até ao próximo dia 30 de novembro (2017-11-24 11:03) . . . 1091
Publicado novo livro sobre judeus de Torre de Moncorno (2017-11-24 11:31) 1092
Igreja Católica presente na quarta edição do “Smart Travel” (2017-11-24 13:24) 1093
Praxe Solidária no IPB pretende recolher alimentos não perecíveis (2017-11-24 13:48) . . 1094
Fim-de-semana: Jazz em Alfândega (2017-11-24 14:28) 1095
Peso da Régua pretende ser Cidade Europeia do Vinho (2017-11-24 16:07) 1095
Primeiro Encontro de Autarcas do BE da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro decorreu em Favaios. Deputado Pedro Soares esteve presente (2017-11-26 12:12) 1096
Lucidez e coragem (2017-11-30 08:46) 1098
"Em Portugal, o financiamento para investigação é escasso e incerto" (2017-11-30 09:23) . 1099
Mascararte arranca em Bragança (2017-11-30 09:42) 1101
Smart Travel 2017 começa hoje em Bragança com as inscrições esgotadas (2017-11-30 10:04) 1102
Teatro para concluir ciclo “Artes e Baco” (2017-11-30 10:12) 1103

Município de Bragança solicitou ajuda financeira ao Governo para os produtores de castanha (2017-11-30 10:32) 1103
Município de Macedo de Cavaleiros iniciou combate à Vespa Asiática (2017-11-30 10:42) . 1105
1.12 dezembro 1106
Hoje é "Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla". Doentes “Exigem Mais” em campanha de sensibilização (2017-12-04 08:07) 1106
O reavivar da memória (2017-12-04 08:13) 1107
100% Sabor desafia produtores transmontanos (2017-12-04 09:26) 1108
Jogadores deTorre de Moncorvo convocados para a Seleção Nacional Dragon Force (2017-12-04 09:36) 1109
Centro de Investigação da Montanha de Bragança recebe prémio "O Norte Somos Nós" (2017-12-04 09:48) 1110
Chico Salem aquece noites frias de Bragança (2017-12-04 09:57) 1111
Nuno Peres é o cientista português com mais impacto mundial (2017-12-05 09:09) 1112
Programa Porta 65 tem a 4ª fase de candidaturas em aberto (2017-12-05 09:19) 1113
Usar videojogos para diagnóstico de doenças do envelhecimento (2017-12-06 08:45) . . . 1113
Mais uma vitória para Portugal (2017-12-06 08:52) 1115
Calendário da Universidade Sénior de Alfândega da Fé é apresentado amanhã (2017-12-06 09:18) 1116
Virgem Suta atuam no Teatro Municipal de Bragança a 7 de dezembro (2017-12-06 09:24) 1117
Las Médulas assina Carta de Cooperação com a Douro Generation (2017-12-06 09:40) . . 1117
Mais de 1,1 milhões de portugueses com 65 ou mais anos já estão vacinados contra a gripe (2017-12-07 08:20) 1118
O exército europeu (2017-12-07 08:25) 1120
O céu de dezembro de 2017 (2017-12-07 08:33) 1121
As células têm data de validade? (2017-12-07 09:10) 1122
Abre hoje a Aldeia Natal de Alfândega da Fé. Iniciativa tem cada vez mais participação (2017-12-07 09:28) 1123
Abertos programas de Apoio ao Associativismo Jovem (2017-12-07 09:37) 1124
Eucaliptos provocam dramática redução da biodiversidade do território, revela estudo internacional (2017-12-07 09:47) 1125
Douro Generation e Macau estreitam relações (2017-12-07 10:08) 1126
Não ter nada para propor (2017-12-14 14:02) 1128
Comissão dá novo apoio à Região Norte por trabalhar em conjunto em projetos de alta tecnologia (2017-12-14 18:35) 1129
Aventura em destaque dia 17 de dezembro na aldeia de Sambade (2017-12-14 18:40) . . 1130

Redes sociais, ou redes marginais? (2017-12-14 18:50) 1131
Exposição de Presépios ao ar livre, na vila e nas freguesias do concelho de Torre de Moncorvo (2017-12-14 18:58) 1132
De novo, os debates (2017-12-15 08:03) 1133
O céu profundo (2017-12-15 08:08) 1134
A ciência não é só dos cientistas (2017-12-15 08:14) 1135
O melhor jogador do mundo em futsal, Ricardinho, vai estar em Bragança (2017-12-15 09:25) 1137
Património, identidade e desenvolvimento do interior (2017-12-15 09:35) 1138
Laboratórios de Dança e Música em Alfândega da Fé (2017-12-15 09:37) 1141
"Mercado a gosto" reabre na época natalícia na vila de Torre de Moncorvo (2017-12-15 09:46) 1142
Será mesmo impossível?! Claro que não!! (2017-12-15 09:57) 1144
Conselho Intermunicipal da CIM -Terras de Trás-os-Montes já aprovou Orçamento (2017-12-15 09:58) 1145
Mensagem de Natal do bispo da Diocese de Bragança-Miranda (2017-12-19 09:20) 1146
A montanha e o rato (2017-12-19 09:30) 1147
O que é importante dizer sobre as rochas (2017-12-19 09:31) 1148
Indústria transformadora e alojamento, restauração e similares impulsionam emprego na Região do Norte (2017-12-20 13:25) 1151
Bragança com crescimento turístico superior à média nacional e região Norte (2017-12-20 13:42) 1151
Natal (2017-12-22 08:06) 1153
IPAM prevê regresso do consumo de Natal aos níveis de 2010 (2017-12-22 08:57) 1154
Acesso ao medicamento garantido em Carrazeda de Ansiães (2017-12-22 09:38) 1155
Rota aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Tires-Portimão cresceu acima dos 15% (2017-12-22 09:50) 1156
Livros de ciência para o sapatinho (2017-12-22 16:08) 1157
Portaria estabelece listagem das castas aptas à produção dos vinhos "Porto" e "Douro" (2017-12-22 16:09) 1159
Trabalhadores de recolha do lixo da Terra Quente estarão em greve de 22 a 31 de dezembro (2017-12-22 17:15) 1160
Luz de Natal (2017-12-23 09:37) 1160

1. 2017

1.1 janeiro

Concessão de auto-estradas poderá ser vendida aos espanhóis (2017-01-02 11:11)

As concessões de auto-estradas na Beira Alta e em Trás-os-Montes poderá ser vendida ao grupo espanhol Global Via Infrastructuras (GVI). A proposta já está na Autoridade da Concorrência e daqui a 10 dia úteis poderá ser concluída a operação se não houver entrega de observações por parte de terceiros interessados sobre a saída da SDC Investimentos da área de concessões.



A GVI deverá no futuro deter o controlo exclusivo sobre as empresas que compõem o Grupo Scutvias e o Grupo Transmontana, se a operação for realmente efetivada nos próximos dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Grupo Scutvias é um grupo de empresas concessionárias da auto-estradas que opera no âmbito da A-4.

A empresa portuguesa SDC Investimentos, que faz parte do grupo, pretende sair, deixando a porta aberta para que a GVI consolide por inteiro a sua posição, caso o negócio venha a ser concretizado.

Segundo um comunicado divulgado a 23 de Dezembro pela SDC Investimentos, o preço baseia-se no valor "cerca de 126,5 milhões de euros e estima-se que dela resulte um impacto negativo nos resultados consolidados de cerca de 19 milhões de euros, um incremento patrimonial positivo nos capitais próprios de cerca de 25 milhões de euros e a redução do passivo consolidado em cerca de 71 milhões de euros".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O tempo e a paciência (2017-01-02 15:05)



|Tânia Rei| ***O que mais controla a nossa vida, a limita e a oprime, é o tempo. Curioso que seja uma convenção humana a causar tanto embaraço. Os humanos têm passado toda a existência a tentar contrariar o tempo. Seja a reverte-lo, a atrasá-lo ou a aniquilá-lo, com seres que vivem para sempre, poções mágicas ou águas milagrosas, que apagam rugas e tiram anos de cima.***

Tudo para quê? Para que possamos ter mais tempo terreno, para fazermos mais do mesmo, só que sem a preocupação das horas, dias e anos. Ora,

eu assumo-me como uma pessoa impaciente. Talvez defeito de profissão, gosto de imediatismo, dizer ao mesmo tempo que se faz. Por isso para mim a vida eterna não ia resultar. Não me imagino com uma paciência tão santa, tão serena, tão madura, que me permitisse deliciar-me com o dom da espera.

O tempo, o nosso tempo, o que temos certo e contado, é o que de mais valioso podemos dar a alguém. O tempo e a disponibilidade. É a maneira mais subtil e verdadeira de mostrar quem é importante para nós. Empregar tempo numa pessoa, com aquela pessoa e não uma outra, deve ser encarado como um privilégio por quem o recebe, um agrado sem preço. Um agrado mútuo, também, porque do outro lado está-se a despender exactamente o mesmo tempo. Reparem, estamos ambos pagar a peso de ouro. Pagamos aquele momento com tempo. E esse, quando vai, não volta mais.

Há uma anedota, daquelas de estereótipos, em que duas pessoas estão de um lado de uma estrada, uma estreitinha, estilo caminho rural. Na outra berma, da passagem delgada, está uma nota de quinhentos euros. "Se o vento muda, ficamos ricos", diz um para o outro. E continuam pacatamente, à espera que a brisa vire, e altere algumas linhas da nossa vida.

Pela primeira vez, não estou do lado de ninguém. Nem dos, como eu, apressados, nem como quem consegue esperar para saber se o amanhã traz, ou não, algo de assinalável.

Prefiro agora associar o tempo a pessoas: há pessoas por quem vale a pena esperar, porque valem o nosso tempo; há pessoas que são, somente, uma perda de tempo; há pessoas que só de pensar em usar algum do nosso tempo com elas já é uma perda de tempo; há pessoas que se perdem no tempo; e pessoas que nos fazem perder a noção do tempo.

O tempo foi a pior invenção humana de todos os tempos. E a paciência a pior invenção celeste. E não se misturam. Ter tempo e não ter paciência, não ter tempo e ter paciência, ter tempo e ter paciência, não ter tempo nem paciência. Quatro combinações, quais sabores de bolas de gelado, prontas para atiçar os nossos sentidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Faleceu Adélia Garcia, a cantadeira de Caçarelhos que era uma "biblioteca"da cultura popular transmontana (2017-01-02 15:06)

Morreu Adélia Garcia, a famosa cantadeira de Caçarelhos que esteve na base da recolha de muitas cantigas que vieram a ser interpretadas por artista nacionais como, por exemplo, Né Ladeiras.



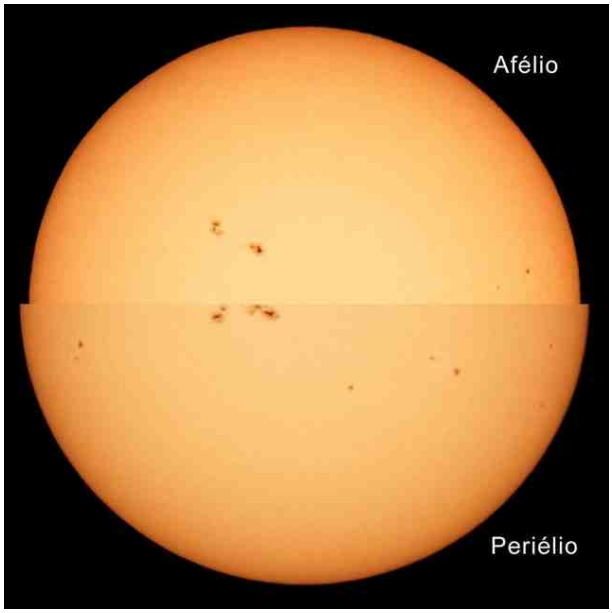
Adélia Garcia [1]Adélia Garcia era uma fonte inesgotável de saber popular e estava sempre disposta a colaborar com quem a procurava na aldeia do concelho de Vimioso para amavelmente transmitir o seu vastíssimo e rico conhecimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Uma ideia a seguir em Portugal

(2017-01-02 21:10)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Nos termos do recentemente noticiado pelo The Guardian, os trabalhores franceses estão agora abrangidos por uma lei protecionista do seu descanso diário e do correspondente encontro com a família e com a possibilidade de se deleitarem com distrações de tipo divrso, em todo o caso úteis sob muitos aspetos.***

Desde o início deste novo ano de 2017 as empresas têm de assegurar aos seus funcionários o direito de se desligarem do seu correio eletrónico, mesmo telefónico, a fim de se pôr um cobro na constante dependência psicológica de consultar a correspondente caixa de correio. Uma prática que retirava a quem trabalha o essencialíssimo desprendimento dos deveres do trabalho, garantindo um justo descanso e um encontro familiar e com as distrações tidas por convenientes.

Com ou sem estudos a montante, a verdade é que a conjetura facilmente nos permite perceber que o uso excessivo das ditas modernas tecnologias está a ser fonte de transtornos humanos e familiares os mais diversos. Ao contrário de tempos

Né Ladeira e os Galandum Galundaina dela receberem muitos ensinamentos. Os Galandum Galundaina lamentam na sua página do facebook o seu falecimento. "*Foi com tristeza que soubemos da morte desta artista que sempre esteve disponível para nos cantar e contar o que sabia e para nos ajudar na animação do festival L Burro i l Gueiteiro*", refere o o grupo lamentando esta perda que dizem ser "*uma biblioteca que desapareceu*".

No caso de Né Ladeiras, uma artista também com raízes no Planalto Mirandês, recolheu dela algumas das suas canções populares. No seu terceiro álbum, intitulado "Traz os Montes", um trabalho editado no ano de 1994, a cantora incorpora uma faixa chamada a "[3]A Fonte do Salgueirinho " onde surge a voz da tia Adélia Garcia.

Mais recentemente, o cineasta e musicólogo [4]Tiago Pereira difundiu a nível nacional os conhecimentos e o saber popular de Adélia Garcia em projetos como " [5]A Música Portuguesa a Gostar dela Propria ", ou no programa que realizou para a RTP 2 intitulado "[6]O Povo que Ainda Canta ".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://adelia.cacarelhos.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/twYDZj6KDYM?&rel=0&autoplay=1
4. https://vimeo.com/121996330
5. https://vimeo.com/search?q=ad%C3%A9lia+garcia
6. http://media.rtp.pt/opovoqueaindacanta/musicas/adelia-garcia-6/

ainda recentes – duas décadas –, quase deixou de possuir-se convívio familiar e com amigos, mas por igual o acesso a essenciais distrações, muitas delas portadoras de grande valor cultural, como o teatro, o cinema e a leitura. Mesmo o acompanhamento calmo e atento de um bom noticiário televisivo. No fundo, criou-se um novo tipo de escravatura.

Claro está que este direito de quem trabalha terá também de ser alvo de negociação ao nível empresarial, definindo, digamos assim, um plano adequado a cada função e a cada trabalhador. Como se percebe, este direito não poderá nunca ser um direito absoluto, à revelia do que quer que seja. Basta recordar os casos relativos a serviços de segurança, em geral, ou militares, ou médicos e de enfermagem, ou de bombeiros, etc.. Ainda assim, trata-se de um passo em frente em matéria de readaptação a uma sociedade mais equilibrada e mais justa.

Formulo votos, ao início deste ano de 2017, para que uma tal metodologia venha a ser implantada em Portugal, para o que teria (desta vez) grande vantagem a Concertação Social. Veremos se, neste domínio, o patronato irá permitir que se construa uma sociedade realmente mais saudável e humana, ou se prossegue pelo caminho tantas vezes já criticado por Francisco, que é o da senda da maximização do lucro e da riqueza a toda a prova.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ano novo, conhecimento novo

(2017-01-02 22:13)

A investigação científica e tecnológica produz conhecimento novo todos os anos. Todas as áreas do conhecimento científico avançam, umas mais outras menos, mas todas progridem no sentido de nos apresentarem uma melhor compreensão do Universo. Alguns avanços são, contudo, mais mediáticos, pois colocam em causa, ou melhoram, as teorias até aí estabelecidas e aceites pela comunidade científica internacional.



Ano novo, conhecimento novo Neste contexto, no novo ano de 2017 poderemos testemunhar algumas descobertas científicas que serão notícia nos órgãos de comunicação social. E quais serão elas? As revistas Science e Nature todos os anos exercitam previsões de quais serão. Apresento de seguida algumas delas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Muito da evolução científica das últimas décadas deve-se ao papel desempenhado pelo uso de computadores cada vez mais potentes, que permitem cálculos e tratamentos de dados colossais antes impossíveis. Assim, as investigações sobre o desenvolvimento de computadores quânticos, em que os chips são “substituídos” por átomos, aumentado consideravelmente a capacidade de cálculo, continuarão a ser notícia durante este ano que agora começa.

Em Abril próximo, astrónomos usarão nove telescópios localizados em vários locais do globo terrestre

para formar um grande observatório planetário. Um dos objectivos será o de tentar conseguir obter a primeira "fotografia" da região que limita exteriormente um buraco negro. O escolhido é um buraco negro supermassivo situado no centro da Via Láctea.

A teoria da relatividade de Einstein continuará a ser testada e confrontada com novos dados experimentais, aliás como todas as teorias o são, eventualmente provenientes dos observatórios LIGO e VIGO, situados respectivamente nos Estados Unidos e em Itália, centrados na detecção de novas ondas gravitacionais.

A imunooncologia, uma nova estratégia na luta contra o cancro, que tem vindo a ser desenvolvida nos últimos três anos, na qual as células do nosso sistema imunitário são "instruídas" para detectar e destruir as células cancerosas, é uma área da biomedicina que estará na mira do nosso maior interesse.

O avanço nas técnicas de sequenciação de genomas, que as torna cada vez mais rápidas e baratas, permitirá que em 2017 se publiquem muitos estudos sobre os genomas de seres vivos ainda não sequenciados. Com particular destaque estará a compreensão que daí advirá para a interacção entre os microrganismos que vivem no nosso corpo (o nosso microbioma) e a sua influência sobre o nosso estado de saúde. Entre outros, o Projecto do Microbioma Humano, a decorrer nos Estados Unidos, trará muitas novidades nos próximos meses.

Termino esta breve e obviamente incompleta lista (imposta pela limitação de espaço para esta crónica) sublinhado as grandes expectativas que existem com o desenvolvimento e aplicação de técnicas de edição do genoma, principalmente com a designada genericamente por CRISPR. A possibilidade de corrigir "letra a letra" genes que possam estar envolvidos em doenças, para além de levantar várias questões éticas, potencia uma nova revolução na investigação biomédica e tratamento de doenças.

Que 2017 nos traga o melhor da Humanidade!

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festa dos Reis na aldeia de Salsas

(2017-01-03 08:59)



Realiza-se no dia 7 de janeiro, pelas 16h00, a Festa dos Reis na aldeia de Salsas, concelho de Bragança.





Não se sabe ao certo a origem desta festa, nem as razões que levaram à realização da também conhecida Festa dos Rapazes de Vale de Salgueiro mas é uma tradição popular muito acarinhada pela população. No entanto, nos últimos anos o enfoque da comunicação social aponta sempre para a questão dos rapazotes fumarem deixando de lado o que de mais importante tem esta celebração. E afinal o que acontece nos dias 5 e 6 de Janeiro em Vale de Salgueiro?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festa dos Reis é em Vale de Salgueiro

(2017-01-03 09:43)

No concelho de Mirandela a aldeia de Vale de Salgueiro assinala anualmente de forma muito original o Dia de Reis. Uma tradição popular secular que se repete todos os anos com o mesmo rigor nos dias 5, 6, 7 e 8 de Janeiro.

Todos os anos é coroado um Rei, que com a sua família fica incumbido de organizar a festa do ano seguinte. Os preparativos da festa começam a 25 de Dezembro, dia em que o rei e a sua família colocam os tremoços de molho, que depois vão ser cozidos.

A família do rei organiza a festa entre o Natal e o Ano Novo, depois dos tremoços é preciso comprar o vinho e também fazer a recolha do ouro pela aldeia. Com esse ouro emprestado é decorada a coroa do rei que pode atingir um valor elevado.

No final do dia 5 de Janeiro o rei e a sua família, amigos e jovens da aldeia reúnem-se na entrada de Vale de Salgueiro à espera do Grupo de Gaiteiros. Quando chegam é o arranque da festa e para o sinalizar é dada a primeira volta a todo o povo, com

música e muita animação.

Não sendo o que mais se destaca nesta tradição, mas por vezes o que é mais focado, durante este primeiro desfile os mais novos têm permissão de fumar, uma tradição pouco comum que simboliza no fundo a emancipação dos rapazes. A festa dura dois dias e a permissão dos pais para fumar termina no fim da festa. Noutros tempos só fumavam os rapazes, agora já fumam todos, mas sempre sob o controlo dos mais velhos.

A noite de dia 5 de Janeiro é já muito animada e o rei faz a primeira visita a todas as casas distribuindo tremoços e vinho por todos.

Depois de percorrer todas as habitações da aldeia e distribuir cerca de 300 quilos de tremoços e 100 litros de vinho faz-se a ceia, também oferecida pelo rei a todos os que o acompanharam nesta primeira visita à aldeia.

Entretanto, no centro da aldeia, prepara-se o baile e, quando o rei chega, as pessoas são convidadas a dançar a "Murinheira", uma dança típica, ao som das gaitas de foles e dos bombos.

Dia 6 de Janeiro

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

É precisamente às 6 horas da manhã que o grupo de gaiteiros toca a alvorada dando assim o arranque do segundo dia de festa. Neste dia o rei veste-se a rigor de fato e são lhe colocadas luvas brancas, na cabeça leva a coroa devidamente enfeitada com todo ouro emprestado pelos habitantes de Vale de Salgueiro. Além disso, leva um pau ornamentado e encimado por uma laranja, onde se colocam quatro libras de ouro.

Depois de devidamente preparado o rei começa então a visita por todas as casas da aldeia a desejar as boas festas, isto ao som das gaitas de foles e dos bombos. Em troca, a população oferece um donativo para custear a festa.

Depois de dar as boas festas à população de Vale de Salgueiro segue-se a missa cantada em homenagem a Santo Estevão e "é aqui que o rei selecciona o seu sucessor". Os mais antigos contam que nunca deve ser negada esta nomeação, parece que quem não aceitar ser rei pode ter uma vida azarada depois.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Duetos improváveis no Praça 16: "Fuja, Minha Avó, Fuja" (2017-01-03 11:45)

Chama-se "Fuja, Minha Avó, Fuja" e promete ser um projecto que vai marcar a agenda cultural brigantina durante o mês de Janeiro. Lançada pelo Praça 16, um bar cultural instalado na principal praça de Bragança, a iniciativa vai reunir oito músicos numa plataforma colaborativa de experimentação e criação musical. O primeiro concerto será protagonizado por Cristiano Ramos e Rúben Santos, a 5 de Janeiro .



Cristiano Ramos(dir) e Rúben Santos(esq) O desafio do Praça 16 é juntar duetos improváveis que vão ligar alguns intrumentos de famílias musicais diferentes num exercício de construção criativa. Contrabaixo e sintetizadores, trompete com guitarra ou um acordeão conjugado com instrumentos de corda são alguns dos exemplos que vão subir ao palco. O elenco escolhido tem em comum vários anos de ligação à música e uma imensa vontade de partilhar experiências e gostos musicais no projecto que se estende ao longo do mês de Janeiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Entre os elementos do "Fuja, Minha Avó, Fuja", há professores de música, maestros de bandas e, ainda, membros de grupos musicais. "O objetivo é realizar cruzamentos em formato de duo entre oito músicos locais com diferentes backgrounds, estilos e instrumentos. Prevê-se que cada duo crie peças originais para um concerto com uma duração aproximada de 30 minutos", explica o mentor do projecto, Pedro Cepeda.

Os músicos trabalham juntos há alguns meses e apresentarão os resultados dessa colaboração nas quatro quintas-feiras do mês de Janeiro, no palco do Praça 16. Pedro Cepeda considera que "Fuja, Minha Avó, Fuja" pode ser uma excelente experiência de colaboração entre músicos. "Queremos que este projeto seja um estímulo criativo para os músicos locais. Acreditamos que pode ser um catalisador para abordagens inovadoras e leituras alternativas sobre a nova criação musical local e que, a curto-prazo, ultrapasse as paredes do Praça 16 e se torne uma referência na cidade de Bragança", sublinha.

"Fuja, Minha Avó, Fuja", um projecto evocativo da identidade local

"Fuja, Minha Avó, Fuja", o nome escolhido para este projecto do Praça 16, foi inspirado numa conhecida frase associada a Carlinhos da Sé, personagem emblemática da cidade de Bragança e figura ímpar da paisagem social da Praça da Sé.

Carlinhos cruzava-se, na praça, com todos e todos se cruzavam com a sua irreverência, os seus dizeres e as expressões carregadas de humor e criatividade. Este projecto trata-se disso mesmo: encontros, cruzamentos, irreverência e criatividade, numa atitude inocentemente provocadora.

Agenda:

5 de Janeiro |22h30|Cristiano Ramos e Rúben Santos
12 de Janeiro |22h30|João Gil e Henrique Rodrigues
19 de Janeiro| 22h30|Luís Rabaçal e Rui Grangeia
26 de Janeiro |22h30|Joaquim Cavalheiro e Bruno Serra



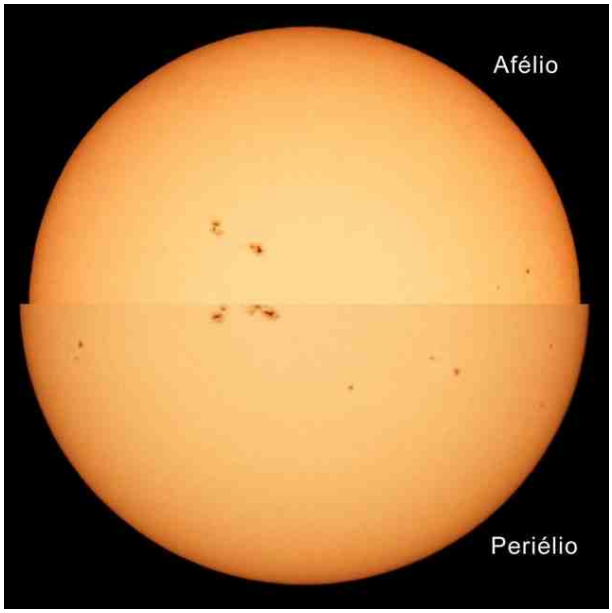
Conteúdo fornecido por[2] Notify – Atelier de Comunicação

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.notify.pt/

A má memória de John Brennam

(2017-01-03 13:50)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É verdadeiramente espantoso ouvir falar o diretor da CIA, Johhn Brennan, sobre a ação da Rússia na Síria, mormente em Aleppo! Diz este magarefe que a Rússia usa na Síria a política da terra queimada. Por brincadeira, escrevo aqui que Brennan poderá ter má memória, embora o que realmente possui seja uma tremenda desfaçatez.***

Diz John Brennan que a tática russa pressupõe a aniquilação de tudo que possa ser vantajoso para o inimigo, como infraestruturas, vias de comunicação, transportes ou instalações industriais. E logo junta que os russos aplicaram na Síria algumas das políticas de terra queimada, que provocaram grande devastação e milhares e milhares de mortes inocentes. Enfim, um verdadeiro queridinho.

Este nosso magarefe, quase com toda a certeza, nunca leu os livros do falecido comandante Virgílio de Carvalho, porque se os tivesse lido, aí teria encontrado, como regra metodológica, o que agora censura à Força Aerospaacial da Rússia. Aliás, nada que os Estados Unidos não tenham feito e em tempos históricos os maais diversos. Vejamos

alguns destes casos, que John Brennan fingiu agora não recordar.

Em primeiro lugar, os bombardeamentos às cidades alemãs, pouco antes da rendição da Alemanha e sem um ínfimo de necessidade. Foram assim atingidas Dresden, Nuremberga, Colónia, Wurzburg, etc.. E, sendo verdade que Eisenhower e Bradley se opuseram de início à ideia do famigerado inglês Harris, da Real Força Aérea, o argumento utilizado foi o de que se impunha quebrar o orgulho alemão. Tanto quanto se sabe, morreram aqui mais alemães que japoneses em Hiroxima e Nagasaki.

Em segundo lugar, os bombardeamentos nucleares de Hiroxima e Nagasaki. Foram os únicos ataques com armas nucleares na História da Humanidade. Como pude já questionar, é muito fácil imaginar o que hoje se diria se tais bombardeamentos tivessem sido operados pela extinta União Soviética e sob as ordens de Estaline...

Em terceiro lugar, a criminosa Guerra do Vietname, iniciada sem um ínfimo de justificação, e em que pereceram muitas centenas de milhares de militares e civis. Americanos, vietnamitas e cambojanos. Uma guerra em que foram praticados crimes de guerra, crimes contra o ambiente, crimes contra a humanidade, tortura, etc.. Uma guerra que os Estados Unidos perderam vergonhosamente e que deixou uma legião de bem mais que um milhão de feridos e doentes mentais de todo o tipo. Neste aspeto, uma guerra que ainda vê desenrolarem-se muitas das suas sequelas.

Em quarto lugar, a Guerra do Laos, que se desenrolou quase em paralelo com a anterior e em torno da qual foram pregadas às comissões do Congresso mentiras as mais diversas. E tudo sob o poder de um (suposto) honrado juramento. Foi um tempo de mil e um crimes praticados pelos homens da criminosa CIA, hoje dirigida (do mesmo modo) pelo magarefe John Brennan.

Em quinto lugar, a Guerra do Iraque, suportada numa mentira posta em prática por George W. Bush, Cheney e Rumsfeld. Como sempre os três souberam, não existiam armas de destruição maciça no Iraque de Saddam Hussein. O resultado está hoje bem à vista, mas não só no Iraque. Também no Afeganistão, na Síria e, de um modo mais geral, por todo o espaço do Islão ou do arabismo.

Em sexto lugar, o que agora já conseguiu vir a lume: a destruição ou roubo de registros nos Arquivos Nacionais e Administração de Documentos dos Estados Unidos, a ser operada agora pela administração de Barack Obama. O que explica muitíssimo bem aquele pedido de Obama a Trump, no sentido de não solicitar um procurador especial para analisar a utilização dos e-mails privados por parte de Hillary Clinton...

E, em sétimo lugar, tem Donald Trump toda a razão para se mostrar cético em face da conversa da CIA e do FBI sobre os supostos ataques cibernéticos dos russos. Trump conhece muitíssimo bem o que a casa gasta e terá percebido o mesmo que eu: se Obama pede para não se averiguarem os e-mails de Hillary, ele lá saberá porquê...

Se Donald Trump tiver um mínimo de sensibilidade política, terá de fazer com o FBI, a CIA e a NSA o mesmo que Jimmy Carter fez com a segunda, nomeando um novo diretor e pondo na rua umas centenas da gentalha que por lá sobrevive. Sabe Deus e Obama fazendo o quê... Sim, porque até eu mesmo também sei.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de janeiro de 2017 **(2017-01-03 13:52)**

O início deste ano é marcado pela passagem da Lua junto a Vénus, planeta que durante todo o mês apresentar-se-á como estrela da manhã. Uma efeméride idêntica anuncia a última noite deste mês.



Figura 1: Céu a sul ao início da noite de dia 2. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 3, 9 e 31, e dos planetas Vénus e Marte na última noite do mês Por seu turno, a presença da Lua a poucos graus a leste de Marte no dia 3 sinaliza o pico de atividade da chuva de estrelas Quadrantidas. Estes meteoros podem ser vistos em qualquer parte do céu, no entanto todos parecem surgir da mesma região celeste: o radiante. No passado, esta parte do firmamento era ocupada pela constelação de Quadrans Muralis, atualmente em desuso, pertencendo hoje em dia à constelação do Boieiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Apesar de se tratar de um evento que pode ser bastante intenso, como o seu pico de atividade é bastante curto (durando poucas horas) e como este ano ele tem lugar durante o dia, mesmo em condições de observação ideais iremos ver no máximo uma dezena de meteoros por hora.

No dia 4, véspera do quarto crescente, a Terra atinge o ponto da sua orbita mais próximo do Sol: o periélio. Isto sucede numa altura do ano em que o hemisfério norte está voltado na direção contrária à do Sol. Por este motivo em Portugal os dias são mais curtos e o Sol está mais baixo no céu do que há seis meses. Este facto, e não a nossa distância ao Sol é o responsável por esta altura do ano ser inverno no nosso país.

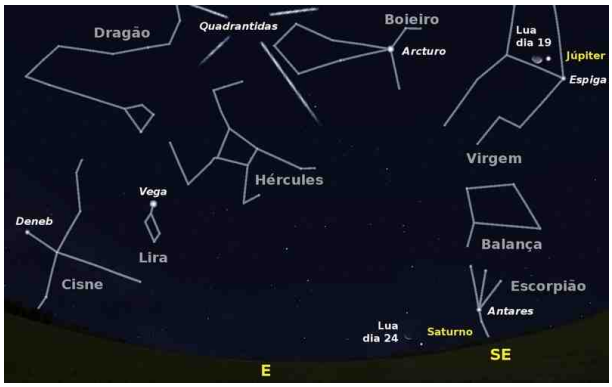


Figura 2: Céu a leste pelas seis horas e meia da madrugada de dia 4 onde se pode ver o radiante da chuva de meteoros Quarantidas. Também é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dia 19 e 24 Dia 9 iremos encontrar Mercúrio ao pé de Saturno e a Lua junto a Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Mas enquanto estes planetas só nascem ao final da madrugada, a Lua será visível durante quase toda a noite.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A Lua Cheia terá lugar no dia 12 junto à constelação dos Gémeos. Neste mesmo dia, Vénus atinge o seu maior afastamento angular (elongação) para leste relativamente ao Sol. Um dia depois, a Lua irá passar ao lado do aglomerado estelar da Colmeia (também conhecido como o Presépio), este é constituído por mais de um milhar estrelas que se formaram juntas.

Já na madrugada de dia 15, a Lua ter-se-á deslocado até ao pé de Régulo, o coração da constelação do Leão.

Aquando do quarto crescente, de dia 19, o nosso

satélite natural poderá ser visto a poucos graus a Norte de Júpiter. Neste mesmo dia, Mercúrio atinge a sua maior elongação para oeste continuando a apresentar-se como estrela da alvorada, tal como o fará durante todo o mês.

Dia 24 a Lua estará ao lado de Saturno, e ao início de dia 26 já se terá deslocado até à vizinhança de Mercúrio. Finalmente a Lua Nova dar-se-á ao início de dia 28.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Intolerância entre pessoas aumentou nas cidades de Bragança e Mirandela

(2017-01-04 14:47)

A criminalidade geral dos dois maiores núcleos populacionais do Nordeste Transmontano, Bragança e Mirandela, diminuiu em 2016 cerca de 2 %. Os dados foram revelados à Agência Lusa pelo comandante distrital da PSP, Amândio Correia.



Intolerância entre pessoas aumentou nas cidades de Bragança e Mirandela O ano de 2016 registou o menor número de crimes desde 2000, mas as estatísticas do ano que recentemente terminou também dizem que existe uma maior intolerância entre os cidadãos, com os crimes contra pessoas a serem os únicos a aumentarem, nomeadamente crimes de dano, difamação, agressões e violência doméstica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo Amândio Correia, citado pela Lusa, o aumento desta tipologia de crimes resulta de "problemas do dia-a-dia, que se refletem na agressividade e pouca tolerância nas relações sociais".

As estatísticas também demonstram que existem "diminuições significativas nas restantes tipologias de crimes, em especial nos crimes relacionados com o exercício da condução automóvel e a segurança rodoviária", tendo-se registado uma descida de 6 % dos acidentes rodoviários.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais de 67 mil pessoas passaram por Bragança durante a "Terra Natal e de Sonhos"

(2017-01-05 16:07)



De 1 de dezembro de 2016 a 1 de janeiro de 2017, mais de 67 mil pessoas, oriundas de vários locais de Portugal e de Espanha, visitaram Bragança, Terra Natal e de Sonhos, contribuindo para a dinamização da economia local, promoção da marca Bragança e do turismo.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/natalsonhos.html

Bragança foi, durante o período das festas natalícias, local de passagem (e paragem) obrigatória para mais de 67 mil pessoas que quiseram viver a magia do Natal na nona cidade mais antiga do País.

Tendo como principal destino a Pista de Gelo (no "epicentro" de Terra Natal e de Sonhos, a Praça Camões), por onde passaram, diariamente, uma média de 543 patinadores (mais 15,19 % que na anterior edição), os visitantes tiveram, ao longo de todo o mês de dezembro, motivos para virem a Bragança, onde, a magia aconteceu um pouco por todo o Centro Histórico.

Os números da 3.ª edição de Bragança, Terra Natal e de Sonhos:
·543 patinadores por dia na Pista de Gelo (mais 15,19 % que na anterior edição);
·+ de 67 mil pessoas passaram pela Praça Camões;
·+ de 100 Pais Natal na iniciativa Bragança a Pedalar;
·14 bancas na Banca de Natal;
·Aumento de 29,6 % na taxa de utilização do parque de estacionamento da Praça Camões e aumento de 23,1 % na taxa de utilização do parque de estacionamento da Avenida Sá Carneiro, comparativamente com o período homólogo.
A música e os espetáculos de fogo saíram às ruas todos os fins-se-semana do mês de dezembro, atraindo centenas de pessoas, que não deixaram, também, de visitar a Pista de Gelo (que voltou a ser a “protagonista” do evento), a árvore de Natal gigante, a Roda e o Comboio para os mais pequenos, de saborear um chocolate quente ou uma iguaria natalícia no Mercadinho de Natal, junto dos fogareiros, o Coreto, a Casa do Pai Natal, os presépios ao vivo, com miniaturas (da autoria do brigantino José Santana) e em tamanho real.

Produtos hortícolas, artesanato, doçaria e padaria, entre muitos outros, podiam ser encontrados na Banca de Natal, que, todos os sábados, “tomava conta” da Praça da Sé.

Os concertos de Natal que ocorreram em diversos locais do concelho de Bragança (ruas, Mercado Municipal de Bragança, Balcão Único de Atendimento do Município de Bragança e Igrejas) registaram uma significativa afluência de público.

E porque a solidariedade está sempre presente,

a 10 de dezembro, cerca de 100 Pais Natal, de diferentes idades, participaram no passeio solidário em bicicleta, Natal a Pedalar, que terminou com a entrega de brinquedos às crianças da Obra Kolping.

Bragança, Terra Natal e de Sonhos, promovido pelo Município de Bragança, União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, ACISB, NERBA e Unidade Pastoral Senhora das Graças, tem conseguido alcançar o seu principal objetivo: dinamizar a economia local e promover o turismo, elevando o orgulho e o sentimento de pertença dos brigantinos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Bragança, Terra Natal e de Sonhos contou, ainda, com o apoio das seguintes entidades: Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários de Bragança, Bombeiros Voluntários de Izeda, Fundação Rei Afonso Henriques, Centro Ciência Viva, Escolas e Agrupamentos de Escolas de Bragança, Fundação "os Nossos Livros" - Conservatório de Música e Dança de Bragança, Associação Coral Brigantino N. Sra. das Graças, Banda Filarmónica de Bragança, Banda de Música de Izeda, Banda de Música de Pinela, Associação Académica do IPB, Associações de Estudantes do IPB, Associações de Estudantes dos Agrupamentos de Escolas, Real Tuna Universitária de Bragança, Tôna Tuna, RAUSS Tuna, Associação dos Amigos do Campo Redondo, Associação Team Giant, Velo Clube de Bragança, Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança, José Santana.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/natalsonhos.html

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

Sintomático (2017-01-06 08:49)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Num dia destes tive oportunidade de escrever sobre o meu Natal, mormente ao redor das lembranças recebidas e oferecidas. E tudo isto no seio de uma família razoavelmente grande e onde acabou por assentar arraiais a prática da oferta de livros, com base numa lista já previamente combinada, de molde a conseguir um acesso bom, ao longo de meses, a um leque vasto e interessante de obras. E obras de tipo diverso.***

Pelo meu lado e pelos relativos ao meu filho e nora, os livros foram adquiridos numa muitíssimo boa livraria da nossa zona residencial. Creio mesmo que alguns dos restantes familiares também assim procederam, dado que a zona residencial é a mesma. Ali se adquiriram, numa estimativa próxima da realidade, cerca de uma vintena de obras. Talvez um pouco menos, uma vez que duas das famílias presentes na Noite de Natal moram longe da minha zona de residência.

Ao longo do ano, de um modo muito geral, fui passando por esta livraria duas ou três vezes por semana, adquirindo, volta que não volta, algum livro. A verdade é que raramente ali encontrei alguém a efetuar uma compra. Mesmo no dia em

que ali estive a adquirir as obres que oferecemos, também não estava mais ninguém, embora com gente a passar ao redor a cada segundo.

Pois, ontem mesmo, aí pelas onze e meia, depois de termos tomado uma ligeira refeição matinal, lá fui, mais uma vez, à livraria, agora para saber do custo de certa obra de que ouvi mui boas referências. Ao sair, reparei num papel afixado na porta e que não deixxava dúvidas: informamos que a livraria encerrará a partir de 15 de janeiro.

Confirmada a suspeita evidente, lá fui conversando com a minha mulher sobre o enorme desinteresse hoje mantido em face da leitura de livros. E também de muitas outras coisas de natureza cultural. E recordei-lhe que nesta quarta-feira, no Museu da Música, muito próximo de nossa casa, terá lugar uma intervenção de certa orquestra portuguesa. Quase com toda a certeza, lá estaremos, aproveitando para jantarmos num restaurante chinês muito próximo e igualmente bom. Até porque, nos termos do quase certo, não ocorrerá chuva a essa hora.

Também lhe referi que, em todo tempo das ditas férias do Natal dos meus netos, nos cafés que frequento, tirando a leitura de jornais desportivos, raramente vi alguém a ler livros. Talvez umas duas pessoas, uma delas muito conhecida das televisões. Se a este panorama somarmos as noites em casa, em geral passadas com a televisão, ou os jogos de consolas com a rapaziada, percebe-se que o desinteresse pela cultura é hoje muito grande.

Esta livraria perto de nossa casa é, afinal, mais uma que vai encerrar. Há perto de uma semana, à distância de três paragens de autocarro, fechou uma outra, a Ulmeiro. O que significa que é muito limitado – talvez em decrescendo – o interesse pela cultura. E a todos os níveis. De molde que expus esta realidade ao meu filho ontem à noite, por termos tido de encontrar-nos. Salientei-lhe a necessidade de incrementar a visita da minha netinha a museus e galerias de arte. E, no mínimo, a uma récita operática anual que se mostra apelativa. Se aqui conseguir lugares na primeira fila da plateia, ela vai ter o maestro a um metro de distância, podendo igualmente ver a orquestra atuar. O que lhe será muito agradável, porque adora as aulas de guitarra que frequenta a título particular.

Espero agora que a nova programação da RTP Memória venha trazer-nos bons programas de natureza cultural e histórica, e que a RTP 2 continue a debitar excelentes programas e séries. E que a minha junta de freguesia incremente o número de conferências e debates. Há que lutar pela cultura!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mogadouro vai cantar os Reis

(2017-01-06 09:21)

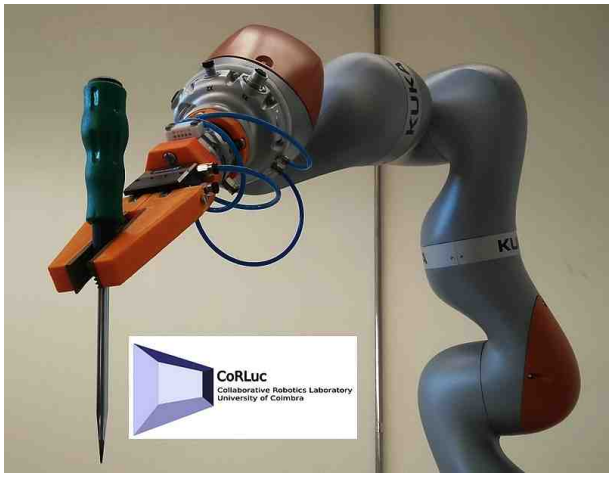


Na noite de 7 de janeiro a Casa da Cultura de Mogadouro abrirá as portas para o IX Encontro de Cantar dos Reis. Como tem acontecido nos últimos anos, espera-se uma assistência lotada e um palco recheado de talento e, sobretudo, vontade.

Sete grupos do concelho marcarão presença nesta noite. São eles o Lar da Santa Casa de Mogadouro, o Lar da Avó Guilhermina de Vilarinho dos Galegos, Escola EB1 JI de Mogadouro, Universidade Sénior de Mogadouro, Grupo de Cantares do Município de Mogadouro, Grupo de Cantares do Centro de Saúde de Mogadouro e Oficinas de Musica do Município de Mogadouro.

O espetáculo é sábado, 7 de janeiro, às 21 horas, na Casa da Cultura de Mogadouro.





O Robô A partir do próximo mês de fevereiro, as empresas Thales Alenia Space, indústria aeroespacial de produção de satélites, e Renault, do setor automóvel, vão testar um protótipo do [1]ColRobot , um robô de última geração que está a ser desenvolvido por um consórcio europeu do qual faz parte uma equipa de investigadores do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Nova geração de robôs para a indústria

(2017-01-06 09:34)

Investigadores da Universidade de Coimbra participam em consórcio europeu que está a desenvolver nova geração de robôs para a indústria.

Com um orçamento global de mais de quatro milhões de euros (4.338.412€), financiados pela União Europeia através do Programa Horizon 2020, o consórcio é liderado pela École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers – ENSAM ParisTech, em França, e reúne 11 parceiros de universidades, centros tecnológicos e empresas.

A equipa da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Pedro Neto, é responsável pela interação homem-robô, promovendo a colaboração e partilha de tarefas entre humanos e robôs. O investigador explica que o grande objetivo do ColRobot (Collaborative Robotics for Assembly and Kitting in Smart Manufacturing) passa pelo «desenvolvimento de

robôs colaborativos que possam trabalhar lado-a-lado com os humanos.

Pretende-se que os humanos possam interagir com estes robôs colaborativos da mesma maneira como interagem uns com os outros, de uma forma intuitiva, por exemplo usando gestos. Assim, exploramos o melhor dos humanos e das máquinas, ou seja, as capacidades cognitivas e de coordenação dos humanos, e a capacidade das máquinas de produzir trabalho monótono e preciso».



Pedro Neto Atualmente, sublinha Pedro Neto, «os robôs existentes nas nossas indústrias trabalham dentro de jaulas, sem interagirem com os humanos». Por isso, nota, «o ColRobot significa uma mudança de paradigma, em que os robôs colaboram com os seres humanos, tirando o melhor de cada parceiro».

«Prevê-se que os robôs colaborativos tragam vantagens competitivas muito importantes para a indústria Europeia, podendo ser operados por humanos sem conhecimentos técnicos, realizar tarefas ergonomicamente inconvenientes para os humanos, aumentar a flexibilidade produtiva e reduzir custos de produção», conclui o também docente do Departamento de Engenharia Mecânica da UC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/8zpYzVEw-Io?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Montaria Casa do Pessoal da RTP este ano é em Mogadouro (2017-01-06 09:45)



Depois de Penamacor em 2015 e Seia em 2016, Mogadouro foi o concelho escolhido para acolher a Montaria Casa do Pessoal da RTP Porto, em 2017.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A 13.ª edição do evento realiza-se a 14 de janeiro, no concelho de Mogadouro, mais precisamente nas aldeias de Tó e Peredo de Bemposta.

A concentração está marcada para as 8H00 na Casa da Junta de Freguesia de Tó, com o mata bicho a começar às 9H30 e a partida para a mancha a

fazer-se às 11 horas . Depois do lanche, às 16H30 em Peredo de Bemposta, o quadro de caça e leilão realiza-se no Pavilhão da Junta de Freguesia de Mogadouro, a partir das 19 horas.

Além da Montaria existem atividades complementares para os acompanhantes, nomeadamente visita guiada pela região.

As inscrições já estão encerrados e na montaria estarão presentes mais de 200 caçadores.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Orçamento Participativo das Escolas arranca hoje para dar voz aos alunos

(2017-01-06 14:08)

Dar voz aos alunos, promover a cidadania e aproximar os estudantes das instituições democráticas são os principais objetivos do Orçamento Participativo das Escolas que o Ministério da Educação lança neste ano de 2017.



"Tal como anunciado no último Dia do Estudante, a 24 de março de 2016, o Ministério da Educação disponibiliza uma verba adicional às escolas para ser discutida e decidida pelos próprios estudantes. Um euro por aluno (com um teto mínimo de 500 euros por escola) para que sejam os estudantes do 3º ciclo e do ensino secundário das escolas públicas a decidirem o que fazer com esse valor", refere fonte do Ministério da Educação.

Com esta iniciativa, a tutela pretende desafiar os alunos a um processo que designam por "aprender a gerir", de forma a que os jovens pensem em necessidades e partilhem ideias, "naquela que é uma iniciativa de incentivo à participação cívica e democrática".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O despacho relativo ao Orçamento Participativo das Escolas foi esta sexta-feira publicado no Diário da República, bem como enviada às escolas uma nota explicativa da medida. A partir de hoje e até ao próximo Dia do Estudante (dia da votação das propostas), "os alunos devem pensar, criar, debater, onde e como querem aplicar este dinheiro, uma mais-valia para a sua própria escola".

A iniciativa terá o "envolvimento de diretores, docentes, famílias e comunidades", esperando agora o Ministério da Educação "propostas tão criativas quanto necessárias, tão irreverentes quanto justas, numa equação que, acredita a tutela, se traduzirá em melhores cidadãos e melhores escolas".

No Orçamento Participativo das Escolas (cujo regulamento pode ser consultado em [2]Despacho n.º 436-A/2017) estão abrangidas mais de mil e cem escolas e cerca 700 mil alunos do 3º ciclo e ensino secundário.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://dre.pt/application/file/a/105714599

Descoberta a origem das erupções rápidas de ondas de rádio (2017-01-06 15:47)

Uma erupção rápida de ondas de rádio (Fast Radio Burst ou FRB, em inglês) é um fenómeno transiente caracterizado por um pulso intenso de rádio com a duração de apenas alguns mili-segundos. Este tipo de transiente foi detectado pela primeira vez em 2007 em arquivos de observações realizadas em 2001 com o radiotelescópio Parkes, na Austrália.

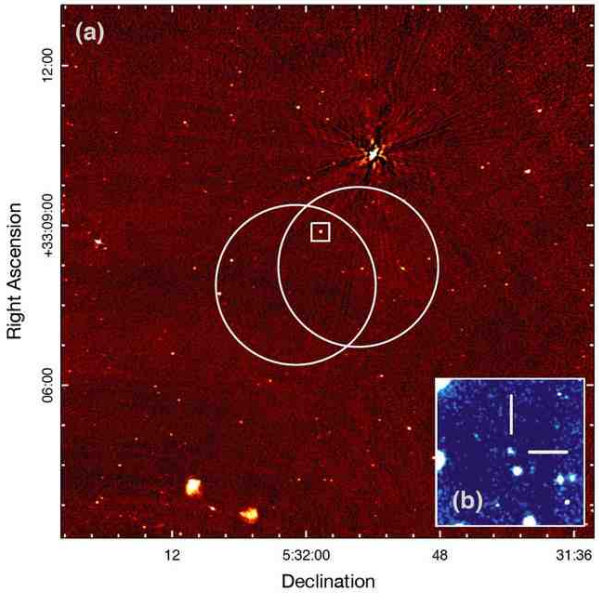


Figura 1 - A equipa de astrónomos utilizou o radiotelescópio de Arecibo para restringir a posição do FRB121102 dentro das duas circunferências. Observações subsequentes com o Very Large Array permitiram determinar a posição com precisão dentro do pequeno quadrado no interior das circunferências (a). Observações realizadas com o telescópio Gemini Norte, no Hawaii, permitiram identificar uma galáxia anã nessa posição (b). Crédito: Universidade da Califórnia — Berkeley De facto, quase todos os exemplos de FRB entretanto descobertos (apenas 18!) resultaram também do estudo detalhado de dados arquivados. De notar que a paucidade de exemplos resulta da dificuldade de detecção dos transientes e não da sua pouca frequência. De facto, algumas estimativas apontam para a ocorrência diária de 10 mil destes pulsos em toda a esfera celeste! Os astrónomos desconhecem o processo astrofísico subjacente mas um artigo, publicado no dia 5 de Janeiro deste ano na revista Nature, sugere algumas pistas intrigantes e demonstra claramente que os FRB são eventos extremamente energéticos que têm origem em galáxias a distâncias cosmológicas.

A sugestão de que os FRB poderiam ter origem em galáxias situadas a centenas ou milhares de milhões de anos-luz tinha sido já avançada no início de 2016 com a publicação de um artigo em que se associava o FRB150418 (descoberto em 18 de Abril de 2015) a uma galáxia activa "situada" a 6 mil milhões de anos-luz. Parecia assim que os FRB poderiam estar associados à actividade de buracos negros super-maciços no centro de galáxias distantes. No entanto, poucas semanas depois, as conclusões do referido artigo foram refutadas e ficou demonstrado que a associação entre o FRB150418 e a galáxia não era real. Quase em simultâneo, uma equipa liderada pelo astrónomo Paul Scholz publicava na revista Nature a descoberta de que o FRB121102 (originalmente descoberto em 2 de Novembro de 2012) emitia vários pulsos de rádio.

Esta observação foi de extrema importância. Por um lado, a repetição, ainda que errática, dos pulsos permitiria aos astrónomos determinar com exactidão a posição da fonte na esfera celeste. Por outro lado, o facto do sinal se repetir excluía de imediato algumas teorias que sugeriam que os FRBs teriam origem na colisão de objectos compactos como estrelas de neutrões ou buracos negros (porque tal só aconteceria uma vez). Finalmente, a dispersão temporal observada no sinal rádio do FRB121102 sugeria também que a origem do mesmo se situava a distâncias cosmológicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No artigo publicado na passada quinta-feira na revista Nature, por uma equipa de astrónomos que inclui também Paul Scholz, é descrito como foi possível determinar com precisão a posição do FRB121102 e identificar o objecto a partir do qual os pulsos são emitidos. A equipa utilizou observações com o radiotelescópio gigante de Arecibo, Porto Rico, para obter uma primeira estimativa da posição. Reduzida a área de procura, foi a vez de entrar em acção o conjunto de antenas do Karl Jansky Very Large Array, no Novo México, EUA. Um mês de observações permitiu a detecção de 9 pulsos do FRB121102, o suficiente para o radiotelescópio fixar a posição do transiente com um erro inferior a 0.1 segundos-de-arco (aproximadamente o tamanho de uma moeda de 10 cêntimos vista a 40 km!).

Com a posição precisa da fonte em mãos, os astrónomos tentaram então observar a dita região do céu para determinar que tipo de objecto estaria na origem do FRB121102. As observações foram realizadas com um dos maiores telescópios do mundo, o Gemini Norte, localizado no topo do Mauna Kea, no Hawaii, e revelaram nessa posição uma galáxia muito distante: a luz que dela vemos demorou cerca de 3 mil milhões de anos a fazer a viagem! Surpreendentemente, trata-se de uma galáxia anã, sensivelmente do tamanho da Pequena Nuvem de Magalhães e pouco rica em elementos pesados que os astrónomos designam por "metais". Algures nesta galáxia existe um objecto que emite intensos pulsos de ondas de rádio, cada um deles com a energia de milhões de sóis.

Curiosamente, nos últimos anos, os astrónomos têm observado várias supernovas de um tipo novo, muito luminoso, designadas por SLSN (Super-Luminous SuperNovae) com origem precisamente neste tipo de galáxias. Pensa-se que a baixa metalicidade do gás nestas galáxias favorece a formação de estrelas com massas muito elevadas que terminam a vida nestas supernovas muito luminosas. A extrema luminosidade das supernovas é atribuída à formação concomitante de uma estrela de neutrões com um campo magnético extremo designada por magnetar. Os modelos que melhor explicam as SLSNe sugerem que a energia extra observada, relativamente a supernovas normais, é transferida do magnetar no seu interior para o remanescente da supernova através de campos magnéticos intensos.

Neste cenário, os FRB não estão associados directamente às SLSNe. No entanto, a ideia é que neste tipo de galáxias, onde são mais frequentes as SLSNe, formar-se-ão também mais frequentemente

magnetares. A curta duração dos pulsos dos FRB e a elevada energia implica que estes têm de ser emitidos por objectos muito pequenos como estrelas de neutrões ou buracos negros. Observações de magnetares na nossa galáxia e em galáxias vizinhas permitiram detectar erupções semelhantes destes objectos mas em comprimentos de onda mais curtos, e.g., raios gama. Isto sugere, mas não mais do que isso, que poderá haver uma ligação entre os FRB e a actividade de magnetares. O tempo dirá se este palpite se confirma.

Luís Lopes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Macedo promove o primeiro Congresso Terras de Cavaleiros “Humanizar o Turismo” (2017-01-06 18:49)

Humanizar o Turismo, as necessidades, as respostas e as soluções são o tema principal do Congresso.



Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros Empresários, técnicos de turismo, estudantes de áreas distintas como o Turismo, a Geologia ou a Biologia, autarcas, profissionais diversos, são desafiados a conhecer, debater, aprender... crescer! Dias 27 e 28 de janeiro no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

PUB

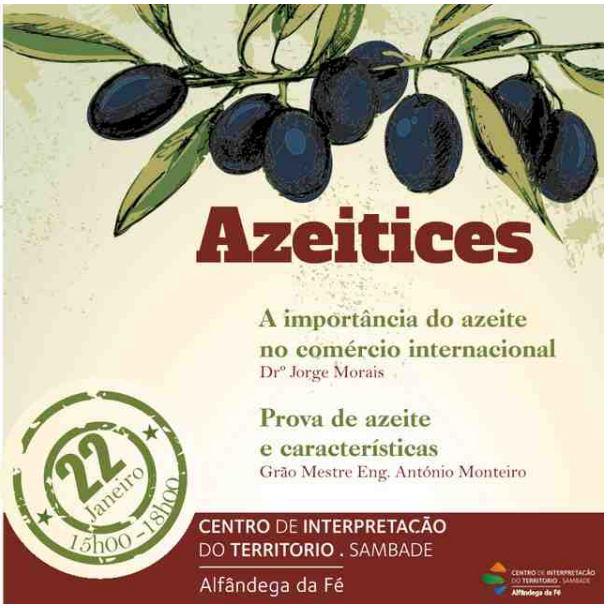
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já imaginou fazer uma viagem ao interior da Terra? Sim, é possível! Uma viagem através da herança milhões de anos, que proporciona uma aula a céu aberto e a todos surpreende. A humanização do território do Geopark Terras de Cavaleiros, povoado desde a sua ancestralidade, é garante de um legado cultural assinalável, da sua preservação ambiental, ou de uma nova viagem sensorial por entre histórias, paladares e aromas distintos.

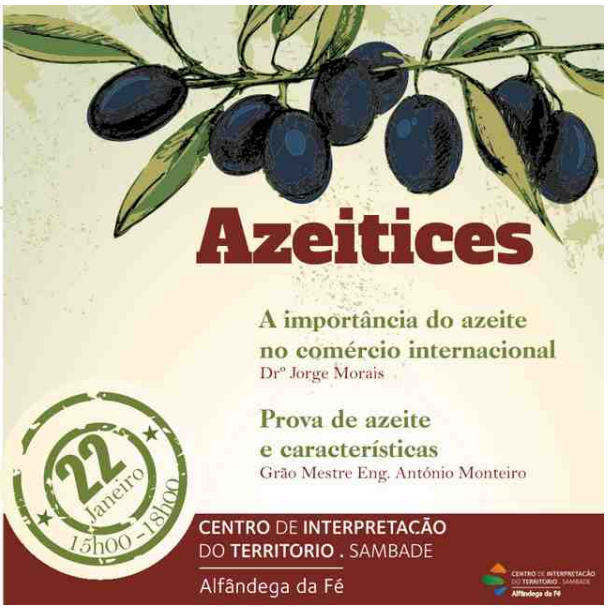
É neste Desafio aos seus Sentidos que se integra o [2]I Congresso de Turismo Terras de Cavaleiros . Ouvir as partilhas de diversos especialistas, as suas experiências, conhecer as realidades de outros territórios, aprender com os seus bons exemplos, prosseguir um caminho de crescimento sustentado também no Turismo.



Azeitices - A importância do azeite no comércio internacional (2017-01-09 07:27)



Azeitices, a importância do azeite no comércio internacional. Prova de azeite e características. Dia 22 janeiro no CIT de Sambade, Alfândega da Fé.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.congressoterrasdecavaleiros.com/

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mário Soares sempre connosco

(2017-01-09 08:05)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Não me surpreendeu a desagradável notícia de há cerca de meia hora, expondo o falecimento de Mário Alberto Nobre Lopes Soares, político desde muito jovem e sempre um concidadão interessado na natureza humana, nas suas manifestações e no devir deste mundo em que vivemos.***

Não tendo a capacidade de prever o futuro, nem sendo tal algo de objetiva vantagem para cada um de nós, passei a acreditar no desfecho ora materializado a partir de certo momento, mais ou menos indefinido. Deixarei, pois, o caso material em si, quedando-me antes no que representa a vida e a obra de Mário Soares, embora da mesma não seja nnunca possível retirar a de quase toda a sua família.

Como pude já escrever, Mário Soares foi a figura cimeira da III República Portuguesa. Com quase um século de vida, sempre interessado nas coisas da vida dos humanos, com a sorte de ter podido ter um pai culto e experiente nas coisas da política, sabendo ouvir, Mário Soares teve também o sortilégio de ter atravessado um conjunto de singularidades históricas, mas por dentro das mesmas. Com maior ou menor intensidade.

O seu interesse pela política e pela cultura desde os tempos iniciais da sua juventude permitiram-lhe um conjunto de convivências deveras raro com a generalidade dos concidadãos do nosso mundo. E soube adaptar-se às realidades que foi conhecendo, conseguindo separar o sonho do que é real. Em todo o caso, nunca abdicando de realidades naturais e intrínsecas aos seus sonhos de sempre.

Com a Revolução de 25 de Abril de 1974 de pronto Mário Soares passou a manter um lugar de grande singularidade, logo a começar pela colocação andamento do Partido Socialista de que fora o primeiro fundador, mas por igual participando ativamente, até de um modo fulcral, na construção das bases da estrutura constitucional e democrática da nossa III República. Uma realidade só possível graças à ação dos Militares de Abril.

Aos poucos, Mário Soares foi-se centrando na nossa vida política, mostrando a capacidade de conduzir Portugal, a níveis diversos, para o tempo que ia chegando aos portugueses e ao País. Um tempo naturalmente incontrolável por qualquer de nós, mas que soube ler com a exatidão necessária e para o qual encontrou sempre a resposta mais adequada. Operou, deste modo, a essencial influência na vida de Portugal e dos portugueses, que sempre acabaram por conferir-lhe a confiança que foi pedindo.

Bom é recordar que Mário Soares nos deixa também um espólio cultural verdadeiramente singular. Aliás, tão singular como a sua própria pessoa e a sua familia ampla. Uma família desde sempre com a marca de seu pai, o Dr. João Lopes Soares. Deste espólio vastíssimo, impõe-se sempre destacar a Fundação Mário Soares, para a qual faço votos sinceros e profundos de que continue a desenvolver o trabalho a que deu corpo desde há muito.

Morreu Mário Soares, mas não é menos verdade que a sua figura e os seus valores continuarão

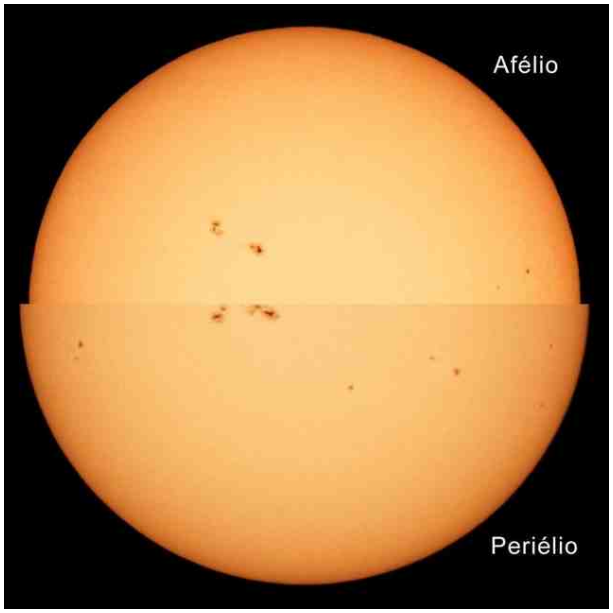
sempre a acompanhar-nos e a nortear a vida pública do País. Não duvido, minimamente que seja, que por aí virão a surgir estudos da natureza mais diversa. Estudos operados por gente que com ele contactou, ou por quem tenha o natural interesse em desvendar a sua ampla obra político-social, ou mesmo pelas academias. Não faltarão elementos com interesse para servirem de base a tais trabalhos. E formulo votos para que o Partido Socialista dê corpo a uma obra de envergadura sobre o seu primeiro fundador.

Por fim, também não duvido de que Mário Soares, precisamente por ter sido a personalidade cimeira da nossa III República, deverá ter o seu lugar no Panteão Nacional. Sendo um dos nossos maiores, é aí que o devemos ter na nossa companhia. Para os de hoje e para as gerações vindouras. O meu obrigado a Mário Soares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A velocidade da Terra **(2017-01-09 08:45)**

Vivemos em movimento! Não nos apercebemos, mas viajamos pelo Espaço a uma velocidade estonteante para a nossa escala! Na realidade, é a Terra que se desloca, mas nós viajamos com ela. Como sabemos, a Terra percorre anualmente uma trajectória elíptica em torno do Sol. E faz isso a uma velocidade média de cerca de 107 280 quilómetros por hora, ou seja a cerca de 29,8 quilómetros por segundo!



O tamanho aparente do Sol no periélio e no afélio.Crédito: Dean Ketelsen Escrevi velocidade média uma vez que a velocidade da Terra varia ao longo do ano. Ela é máxima quando a Terra se encontra mais próxima do Sol (periélio) e mínima quando se encontra mais afastada (afélio). E foi na passada quarta-feira, dia 4 de Janeiro, pelas 14h18, que ocorreu o periélio. Nesse momento, a cerca de 147,1 milhões de quilómetros do Sol, a velocidade da Terra foi cerca de 30,8 quilómetros por segundo (110 880 quilómetros por hora).

Seguindo a sua órbita, a Terra afasta-se agora do Sol até atingir a sua distância máxima (afélio) no dia 3 de Julho próximo, pelas 21h11 (segundo o Observatório Astronómico de Lisboa). Nessa altura, a uma distância de cerca de 152,1 milhões de quilómetros do astro rei, a velocidade a que viajaremos pelo espaço será cerca de dois quilómetros por segundo menor (ou 7 164 quilómetros por hora menor) do que a verificada agora no periélio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O astrónomo e matemático alemão Johannes Kepler (1571 – 1630) foi o primeiro a detectar estas diferenças na velocidade de translacção e a propor uma órbita elíptica para a Terra e restantes planetas. Kepler baseou-se para isso nas tabelas astronómicas do seu mestre, o astrónomo dinamarquês Tycho Brahe (1546 – 1601). Brahe terá sido o observador mais rigoroso do céu antes do início do uso do telescópio para observações astronómicas, realizado por Galileu Galilei (1564 – 1642) em 1610.

A causa para as diferenças na velocidade da Terra só puderam ser compreendidas após o trabalho do matemático e físico inglês Isaac Newton (1643 – 1727), principalmente após a formulação da sua lei da gravitação universal. Segundo esta lei, a força da gravidade entre dois corpos com massa diminui na razão inversa do quadrado da distância entre eles. No nosso caso, os dois corpos são a Terra e o Sol. Quando estão mais próximos um do outro (periélio) a força da gravidade é maior, o que se traduz numa aceleração do movimento da Terra (segundo a 2ª lei do movimento, também de Newton) e logo no aumento da sua velocidade. À medida que a Terra se afasta do Sol, a força da gravidade diminui, há uma desaceleração do movimento e a velocidade diminui, atingindo um mínimo no afélio.

Mas voltemos ao presente. Se estamos por esta altura de Janeiro mais próximos do Sol, porque é que é Inverno? A Terra deveria receber mais radiação solar em Janeiro, certo? Mas não é assim que ocorre como podemos testemunhar agasalhados. E a explicação para isso reside no facto de o eixo de rotação da Terra, em torno de si própria, estar inclinado 23,5 graus em relação à perpendicular ao plano definido pela sua órbita ao redor do Sol. É a inclinação do eixo de rotação que está na origem das estações ao longo do ano. Aquando do periélio, é o hemisfério Sul da Terra que está mais exposto à radiação solar e por isso ocorre a estação do Verão. O contrário ocorre no hemisfério Norte e, assim, apesar de mais próximos do Sol, vivemos os dias mais frios de todo o ano!

Entretanto, viajemos pelo Espaço a cerca de 30 quilómetros por segundo!

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Não terão sido o Putin e o Trump

(2017-01-09 08:55)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Com grande espanto meu, eis que a Amnistia Internacional veio agora revelar ao mundo que existem milícias a combater ao lado das forças iraquianas na luta contra o Estado Islâmico, tentando desaloja-lo de Mossul e de outras cidades iraquianas.***

Entre estas milícias existem combatentes que vêm materializando crimes de guerra, para tal usando armamento fornecido – veja-se bem! – pelos Estados Unidos e pela Rússia, mas outrossim por Estados da União Europeia e do Irão. Quem poderia imaginar que os Estados Unidos e outros Estados europeus pudessem fazer uma coisa destas?!...

Acontece que a Amnistia Internacional de há muito suspeitaria desta realidade – é sempre assim, sem que uns sejam os bons e outros os maus –, mas só agora terá disposto de garantias seguras de tal realidade. De entre os crimes em causa. A instituição refere as execuções sumárias, os sequestros e a tortura. No fundo o que sempre acontece, para o que convém recordar o que as tropas dos Estados Unidos fizeram a tantos alemães logo depois do fim da guerra e tudo o que se passou nas terríveis – e para todos – guerras do Vietname e do Laos. Para já não referir os atentados bombistas em Milão e Bruxelas, operados sob o comando da OTAN: a tristemente célebre Estratégia de Tensão.

Estranhas, porém, foram as palavras de Patrick Wilken, da Amnistia Internacional, ao salientar que os fornecedores de armas internacionais, incluindo os Estados Unidos, países europeus, Rússia e Irão, têm de acordar para o facto de que todas as transferências de armas para o Iraque correm o risco de vir a acabar nas mãos de milícias com um longo historial de violações dos Direitos Humanos.

Indubitavelmente, são palavras estranhas, porque dos países referidos os Estados Unidos levam uma fantástica dianteira como exportadores de armamento. Eles são o maior vendedor de armamento em todo o mundo, sendo também o país com o maior número de intervenções militares em todo o nosso Planeta. E a uma enorme distância de todos os restantes. Comparar isto com o Irão, por exemplo, é simplesmente ridículo. É não ter mais para fazer, fugindo da realidade objetiva a uma velocidade superior à de uma leoa.

Infelizmente, a Aministia Internacional também não referiu as centenas de milhares de deslocados de Mossul e das restantes localidades que têm vindo a ser retomadas – tenta-se isso – pela coligação liderada pelos Estados Unidos. E menos referiu os mortos civis de toda esta contenda, até porque se trata de uma realidade típica da guerra. Pior ainda: não fez uma única referência ao facto de ter sido o Estado Islâmico uma realidade possta em andamento pelos Estados Unidos, nem como começou o conflito na Síria, ou como chegou o Iraque ao seu estado atual. Além do mais, faltou à Amnistia Internacional a coragem para apontar o dedo ao Ocidente pela miséria e pela clima de horror em que hoje se vive em África e no Médio Oriente. Ou em lugares vastos da Ásia, da América Latina e da Oceânia.

Por tudo isto, ao ler a manchete que referia a mais recente tomada de posição da Amnistia Internacional, de pronto me interroguei: mas não terão sido o Putin e o Trump os causadores de toda esta carnificina? E logo concluí: sim, porque o Obama, o Biden, a Hillary e o McCain – que mistela! – são autênticos pacifistas!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associação recorre a voto eletrónico para eleição dos seus órgãos sociais

(2017-01-09 08:57)

A eleição para os órgãos sociais da Associação Vale d'Ouro que decorreu este sábado foi a primeira, na história da instituição, com recurso a votação eletrónica e via internet numa iniciativa que pretendeu aproximar os associados da instituição.



Representantes dos novos orgãos sociais No passado dia 7 de janeiro realizaram-se as eleições para os órgãos sociais da Associação Vale d'Ouro para

o mandato que decorrerá até ao inicio de 2021. A única lista concorrente venceu as eleições.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A grande novidade da votação foi o sistema eletrónico de voto, utilizando a internet, que foi estreado nesta eleição. Para exercer o seu direito, os associados tiveram que aceder ao site de voto e com o seu e-mail e número de sócio solicitavam uma chave de voto de quinze carateres alfanuméricos. Essa chave de voto permitiria efetuar a votação na única lista concorrente ou votar em branco.

O sistema esteve dotado de procedimentos de segurança que impedissem a adulteração dos resultados, votos repetidos ou chaves de voto inválidas. A confidencialidade do voto foi igualmente garantida. Foram ainda criados endereços eletrónicos para os sócios que eventualmente pudessem não ter e-mail.



Luís Almeida, Presidente da Direcção A votação decorreu com normalidade e o presidente da Direção, Luís Almeida, faz um balanço positivo: "*este sistema permitiu que todos os associados, sem exceção, espalhados por todo o distrito e noutras partes do país pudessem, sem restrições, tomar parte desta decisão sobre a composição dos órgãos sociais*". A abstenção ainda foi muito elevada, apenas 20 % dos sócios votaram, mas Luís Almeida acredita que será com este tipo de iniciativas que estes números poderão ser invertidos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A lista eleita conta com Luís Almeida como Presidente da Direção, Liliana Martins como Presidente da Mesa da Assembleia Geral e Rui Barata como Presidente do Conselho Fiscal. O primeiro desafio deste novo mandato será o III Encontro de Associações já no próximo dia 28 de janeiro no Auditório Municipal da Régua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros emitiu nota de pesar pela morte de Mário Soares (2017-01-09 09:36)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros emitiu uma nota de pesar pela morte do ex-Presidente da República Mário Soares.



Mário Soares numa visita a Macedo de Cavaleiros com o então presidente do município António Ferreira Em nota enviada à comunicação social os responsáveis autárquicos referem que "após o anúncio da morte do anterior Presidente da República, Mário Soares, e de decretados 3 dias de Luto em Portugal, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros já colocou a Bandeira Nacional e adiou para dia 15 de Janeiro o XV Encontro de Cantares de Reis, inicialmente agendado para este domingo".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, eleito pelo PSD, emitiu este domingo uma nota de pesar pela morte de Mário Soares onde salienta que "Portugal perdeu um dos seus rostos mais conhecidos, um dos políticos mais influentes e importantes do Séc. XX. O nome de Mário Soares está indelevelmente ligado à história do nosso país, na construção da Democracia e afirmação da Liberdade. Mário Soares deixou-nos aos 92 anos, ao fim de uma vida intensa, de convicções fortes, nos múltiplos cargos que desempenhou. Portugal e os Portugueses vivem um momento de dor pela perda do seu antigo Presidente da República. Goste-se ou não da ideologia que sempre defendeu, das opções que em diferentes momentos tomou, Portugal saiu mais forte pela ação de Mário Soares".

No mesmo comunicado Duarte Moreno endereça publicamente à família enlutada os seus sentidos pêsames.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto de Teleassistência para seniores arranca em Alfândega da Fé com o apoio da Fundação PT (2017-01-11 09:14)

O Município de Alfândega da Fé em parceria com a Fundação PT vai implementar um serviço de Teleassistência destinado a seniores economicamente carenciados e em situação de emergência ou isolamento. Os primeiros equipamentos de teleassistência vão ser entregues no dia 13 de janeiro, pelas 11h.00, numa sessão pública no Auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.



Projeto de Teleassistência para seniores arranca em Alfândega da Fé com o apoio da Fundação PT Este

projeto surge no âmbito das respostas sociais de inclusão e combate ao isolamento de séniores no Município de Alfandega da Fé, onde as soluções tecnológicas de comunicação apoiadas pela Fundação PT assumem um papel diferenciador ao contribuir significativamente para autonomia desta população nas suas casas, bem como, para a sua segurança e bem-estar.

A teleassistência é um serviço telefónico de apoio, garantido pela Fundação PT, e é composto por um telefone com características especiais a instalar em casa do beneficiário e um dispositivo emissor portátil com um botão de emergência, que pode ser usado ao pescoço ou no braço. Este serviço permite ao beneficiário, em caso de manifesta necessidade, entrar em contacto com os serviços de apoio escolhidos para o efeito e, deste modo, garantir o acionamento dos meios de socorro mais adequados à sua situação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Para a concretização deste projeto o Município celebrou um protocolo com a Fundação PT no qual se estabelece que a autarquia garante a comparticipação de 50 % dos custos relativos às mensalidades do serviço de teleassistência, sendo os restantes 50 % assumidos pela Fundação PT que também disponibiliza os respetivos equipamentos.

Dá-se, assim, início a um projeto-piloto no concelho que vai abranger, nesta primeira fase, 10 seniores selecionados de acordo com 5 critérios: Isolamento; Risco social; Atividades de vida diária (AVD); Atividades instrumentais de vida diária (AIVD); Condição habitacional e económica. Indicadores fornecidos por um estudo efetuado pela autarquia, que permitiu identificar as condições de vida e riscos associados à população com mais de 65 de anos do concelho. Um diagnóstico que veio tirar a radiografia a estes munícipes e possibilita, agora, adaptar as respostas às suas necessidades.

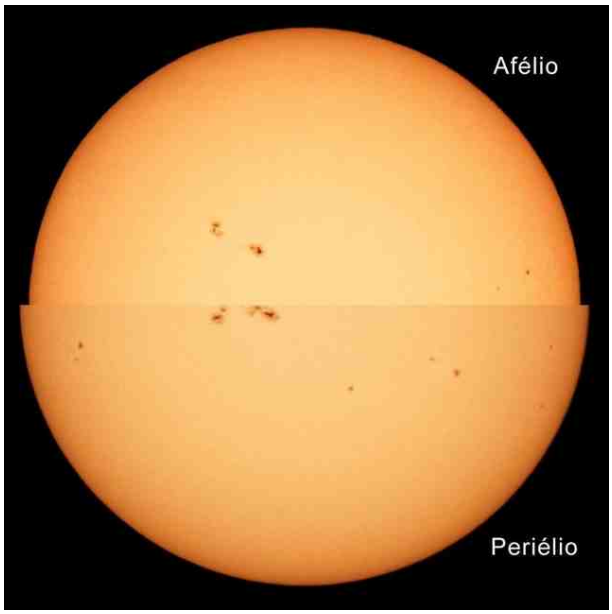
O serviço de Teleassistência surge neste âmbito e vem aumentar o leque de respostas sociais direcionadas para a melhoria da qualidade de vida da população sénior. São disso exemplo o Cartão Municipal Sénior, o Banco de Voluntários que prestam apoio no domicílio a idosos que residem sozinhos ou projetos como o "Sorriso Sénior" pensado para combater o isolamento, promover a saúde mental, física e a participação cívica dos idosos. Um projeto que valeu à Câmara Municipal o prémio "Município do Ano" 2016, atribuído pela UM-Cidades, plataforma criada pela Universidade do Minho.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Simplesmente ridículo! (2017-01-12 07:10)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Constituiu para mim um tempo de extremo humor, mesmo de ridículo, o ontem passado na RTP 3, pouco após as onze da noite, onde um grupo de concidadãos nossos se deu ao desplante de criticar Donald Trump, embora à luz de critérios verdadeiramente inacreditáveis.***

De um modo sucinto, aqueles nossos concidadãos acabaram por defender que a palavra da polícia – aqui num sentido lato – deve fazer fé em juízo. Precisamente o contrário de quanto se pratica nos raros Estados de Direito do nosso tempo.

Nos termos ali apontados, se a comunidade de informações dos Estados Unidos fornecer um qualquer relatório sobre certo acontecimento, de pronto o Presidente – Donald Trump, não Obama – deve, sem pestanejar, aceitar o que lhe chega proveniente da referida comunidade. Esta comunidade estaria acima, pois, do próprio poder político do Presidente dos Estados Unidos. É ridículo!

Claro está que basta olhar o que se passa nos Estados Unidos, ao ritmo da sucessão dos dias e das noites, para logo se perceber que se trata de um Estado em franca decadência no plano da situação mental de uma enorme parte dos seus cidadãos. Objetivamente, a sociedade norte-americana é uma sociedade patologicamente atingida, onde um Presidente eleito não pode escolher o caminho político que anunnciou, mas onde o que se prepara para sair pode até armadilhar o caminho que o seu sucessor vai percorrer.

Àqueles nossos concidadãos, que estiveram presentes na RTP 3, faltou a coragem para apontar o falhanço das armas de destruição maciça do Iraque, mas por igual os casos da Estratégia de Tensão da OTAN, ou os britânicos d'OS SEIS DE BIRMINGHAM, d'OS QUATRO DE GUILFORD e d'OS SETE MAGUIRE, todos eles suportados em provas forjadas pela polícia britânica. Mas por igual o homicído, na sede da Gendarmerie francesa, de meia centena de argelinos, com os corpos lançados de imediato ao Sena. E tudo logo coberto pela invocação da Lei do Segredo de Estado. Ou a escuta generalizada de tudo e todos, já bem de antes do 11 de Setembro, operada pelos Estados Unidos, aí acompanhados pelos países ligados ao tal Sistema Echellon, que foi até alvo de uma investigação do Parlamento Europeu.

Para aqueles nossos concidadãos Obama, os dirigentes da comunidade de informações dos Estados Unidos, até congressistas, podem dizer tudo e umas botas mais, sobre o que dizem ter-se passado – dizem... – por parte da Rússia, mas em que quase ninguém, de facto, acredita. Em contrapartida, Donald Trump não poderia dizer o que quer que fosse, limitando-se a obedecer à comunidade de informações, qual cordeirinho.

Por fim, o ridículo a que a ambição e os interesses da atual nomenklatura neoliberal mundial pode chegar: a Rússia, e uns quantos rapazotes que por aí andarão, entram em tudo o que é segurança dos Estados Unidos, incluindo os computadores do partido de certa candidata! E chegam mesmo a mostrar que são capazes de entrar no sistema de certa empresa fornecedora de eletricidade!! Num ápice, também a Alemanha, a França e outros se preparam para invocar a Rússia, Putin e os seus (imaginados) hackers de manobrarem a decisão dos seus eleitores!! Teve toda a razão Jimmy Carter, ao pôr na rua Richard Helms – acabou por ser condenado em tribunal – e mais de duas centenas de elementos da CIA, porque já nesses anos eles espiavam os cidadãos norte-americanos e nos próprios Estados Unidos! Stansfield Turner limpou a casa, embora tudo tenha voltado ao estado inicial. As coisas são como são...

Claro está que não acredito que Donald Trump consiga dotar-se da coragem essencial para mandar investigar Hillary Clinton, ao redor da utilização do seu servidor pessoal, porque num ápice se corria o risco de atingir também Obama e mais uns quantos congressistas. Enfim, os Estados Unidos em movimento... Estados Unidos que, com Obama, colocaram o mundo à beira de um novo e destruidor conflito mundial devastador. Temos a democracia...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Relações dos chineses (2017-01-12 09:07)



Quando era pequena, lembro-me do quão fascinante me parecia ir a uma loja dos 300. As lojas chamadas assim na gíria, vá. Tinham outros nomes, mais ou menos normais, mas depois nas vitrinas estavam sempre números garrafais, que nunca chegavam a um conto (mil paus, jovens, são hoje 5 euros).

Estas lojas estavam à pinha durante a época do Natal e nas festas das localidades. Porque lá dentro havia de tudo, desde pechisbeques para servirem de presentes para a tia-avó que não se gosta ou uma taça para pôr salada. Reparem como, hipoteticamente, estamos a falar de um só objecto, o que tinha o sumo à variedade que anunciei.

Eu achava aquilo espectacular. Cada fila tinha coisas específicas. Era a secção de cozinha, da roupa interior, de casa de banho, de decoração e de bricolage. À entrada estavam as utilidades de mulher, como perfumes cheios de álcool, batons e vernizes. Havia, calhando, uma prateleira de higiene, onde se vendia Reglex, sem mais nenhuma opção.

O que me parecia incrível era a diversidade. Em boa verdade era uma espécie de centro comercial. Mais ou menos, pronto. Depois, o mercado asiático invadiu isto tudo. Muitos comerciantes sofreram, com a indignação à flor da pele, e cerraram portas. Passamos nesta fase a história das lojas de produtos baratos a ter uma nova designação: as lojas dos chineses.

Na realidade, apenas se mudou a nacionalidade dos lojistas. Porque, lá por dentro, as coisas estão bastante iguais, à excepção da musiqueta de fundo, que passou a ser cantada por mulheres de vozes fininhas como as dos anjos e umas letras muito parecidas à introdução dos desenhos animados dos anos 90. Na versão anterior não me lembro se havia ou não música de fundo. Provavelmente só tínhamos para ouvir a conversa da empregada de caixa com a vizinha do lado.

[post _ad]

A qualidade dos artigos continua a ser muito duvidosa. O que nunca nos impediu de comprar uns collants ou uma moldura, assim “às pressas”, dizemos, e “num desenrasque” a um preço “em conta”. Algumas coisas, ou todas, não esperamos (pois não?) que tenham um tempo de vida útil considerável. Assim, dali a uns dias já vamos ter que ir comprar mais do mesmo. O uso e o desgaste ali acusam rápido, e dizemos que, da próxima, mal aquilo se estrague de vez, vamos a um comércio a sério, da especialidade, e vamos trocar o artigo do desenrasque por um de bom material.

Mas, custa menos, está ali à mão, dá para levar mais uns collants, pelo sim pelo não, encontramos bugigangas que não sabemos bem para o que servem, apesar de terem um efeito hipnotizante, e, porque sim, levamos mais um bonequinho de colar no frigorífico, que é tão giro. Então, como nos fartamos de ver vantagens, optamos sistematicamente pela mesma solução reles. Uma altura, tive um tamagotchi, que era um animal virtual.

Estava na moda. Foi a única vez que tomei

conta de um dragão. Os meus pais compraram-me um bom, que levava uma pilha de relógio maior, uma espécie de bateria. Não vos sei explicar. E, além daquilo ser caro, era diferente. Então arranjei um mais barato, que era um bicharoco não definido. E, que me lembre, não durou nada. Uma má troca que só percebi bem mais tarde, quando senti falta do meu dragão cor-de-laranja (o plástico era dessa cor, que na minha infância eram só brinquedos analógicos).

Em determinado ponto vamos achar que aquilo é que é. Que, mesmo comprando 3 vezes o mesmo artigo no espaço de um mês, estamos a fazer bons negócios. E ainda nos gabamos, pobres tolos, aos amigos. Foi o meu caso com o tamagotchi.

Tenho uma teoria que hoje vou partilhar com vocês: com as relações tendemos a fazer o mesmo. A inclinação actual é para que se cultivem relações sem qualidade, rápidas, porque estão ali à mão. Sabemos, numa clarividência que fingimos não ter, que essa ditosa relação não tem futuro. Nem nós lhe queríamos uma vida longa. Num ápice vai-se esgotar, vamos perceber que, afinal, raios, não encaixa no espaço para onde a tínhamos planeada, não é da mesma cor da nossa madeira da sala, e que metade das funcionalidades vinham já avariadas. Ou nós não sabemos funcionar com aquelas coisas, com instruções em letrinhas miudinhas, inclinadas e cuja língua à escolha mais parecida com a nossa é espanhol traçado com Google Tradutor.

O que vamos fazer? Vamos a uma superfície de competência declarada na aquisição de relações? Não. Vamos à mesma loja, procurar numa outra prateleira, porque agora aquilo está misturado e podemos não ter visto bem. Se calhar, no meio da tralha toda, está lá algo que nos interesse, de facto.

Ou então, que nos desenrasque.

Câmara Municipal de Penedono assinala “Evocação da Restauração do Concelho”

(2017-01-12 09:09)



A Câmara Municipal de Penedono promove no próximo dia 15 de janeiro, pelas 16 horas, uma sessão de “Evocação da Restauração do Concelho”, uma iniciativa que tem como objetivo recordar os 119 anos da reafirmação da municipalidade e o reivindicar da ancestralidade de uma das terras mais antigas do país, evocando memórias dos seus tempos medievais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“Quando a terra exige que se excedam as forças do sentimento humano”, é este o mote do evento que terá as participações dos historiadores João Ferreira da Fonseca e Luís da Silva Fernandes, cujas apresentações se vão focar na História desta vila medieval, reforçando o valor e a essência da génese desta terra.

Para além dos diálogos com história, o evento promovido pela Autarquia pretende também homenagear as origens, a força e a resiliência das suas gentes, num momento especial que será assinalado com a apresentação de um vídeo promocional que reflete a identidade dos Penedonenses.

A sessão é aberta ao público e terá lugar no Auditório Municipal do Cine-Fórum de Penedono.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Há Química nas Notas de Euro

(2017-01-12 09:23)

Há algo que frequentemente nos passa pelas mãos e, muitas vezes, mais fugazmente do que gostaríamos: as notas de Euro. Mas estas notas, para além do seu valor pecuniário, permitem ganhar conhecimento: há muita química para aprender e ela está nas suas mãos todos os dias.



Falemos primeiro do papel. O papel usado para fazer as notas tem de ser particularmente resistente, já que elas vão ser contadas em máquinas, manuseadas, dobradas, esticadas, arrumadas na carteira, tiradas dos bolsos,... milhares de vezes durante a sua vida útil.

O papel é feito de celulose, um polímero que é um constituinte estrutural das paredes celulares das plantas.

O papel de uso comum – obtido a partir da celulose de diversas árvores – não é suficientemente resistente ao uso. O papel das notas de euro é também 100 % celulose, mas na forma de fibras de algodão – as mesmas fibras usadas para fabricar os tecidos de algodão – que conferem às notas de Euro não só a resistência, mas também o toque muito característico.

Se o papel é especial, a tinta não o é menos! A química das tintas de impressão das notas é muito exigente: além de serem altamente estáveis – ninguém quer ficar com os dedos sujos de tinta depois de pegar numa nota – têm também características que permitam a impressão de elementos de segurança nas notas: a impressão microscópica, a impressão em relevo e a impressão bicolor, que faz com que a cor mude com o ângulo de visão. Um dos elementos de segurança das notas de

euro em que a química é... brilhante, é o efeito de fotoluminescência: sob luz ultravioleta, certos detalhes impressos ganham cor e brilham com luz vermelha, verde e azul.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A fotoluminescência é um fenómeno bem conhecido da química: algumas substâncias têm a capacidade de absorver radiação luminosa e emiti-la de volta. Os ponteiros de relógio que brilham no escuro são um exemplo de fotoluminescência de longa duração. E quem gosta de séries policiais, certamente já viu os investigadores detectarem manchas de sangue usando um composto luminescente chamado luminol. Pois este efeito nas notas de euro é devido a um elemento químico chamado... Európio!

O Európio é um metal cujos iões absorvem luz ultravioleta e a emitem na zona do vermelho, verde ou azul, conforme os átomos a que estão ligados. Temos de concordar que é um elemento químico muito apropriado para usar nas notas de Euro!

Európio, um lantanídeo

A ciência há muito que é utilizada para cuidar da riqueza de uma nação. Provavelmente, o mais famoso cientista que teve a seu cargo esse papel foi Isaac Newton que, em 1690, foi nomeado Governador da Casa da Moeda de Inglaterra. Newton teve como missão uniformizar e padronizar toda a moeda utilizada no reino de Sua Majestade, tendo sido inclemente para com os falsificadores. Atualmente, as moedas são consideradas pouco valiosas para serem falsificadas. No entanto, hoje, como há 300 anos atrás, a ciência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança do dinheiro das nações de todo o mundo, incluindo as notas de euro.

Não é necessário ser cientista para perceber se uma nota é falsa. Sentir o toque do papel e a impressão em relevo, observar as marcas de água e inclinar uma nota para identificar os elementos que aparecem e mudam de cor, são técnicas muito úteis nesta ciência. No entanto, um dos principais elementos de segurança do nosso dinheiro – o európio – apenas se identifica na presença de radiação ultravioleta.

O európio é um elemento natural pertencente à família dos lantanídeos (também designados por "terras-raras") da tabela periódica.

Os lantanídeos caracterizam-se por apresentarem uma estrutura eletrónica que lhes confere propriedades únicas para aplicações muito diversas. A maior parte das aplicações dos lantanídeos baseia-se no facto destes elementos apresentarem propriedades luminescentes – são eles os responsáveis pelas cores primárias que vemos na televisão e nos ecrãs dos computadores.

A luminescência pode ser definida como sendo a emissão de luz a baixas temperaturas, por oposição à incandescência que corresponde à emissão de luz a altas temperaturas. Quando a emissão de luz resulta da absorção de radiação, como acontece com o európio, este fenómeno adquire o nome de fotoluminescência. No entanto, na origem da luminescência podem também estar outros fatores como por exemplo a eletricidade (eletroluminescência) ou reações químicas (quimioluminescência). Por exemplo, da reação de oxidação do luminol resulta a emissão de luz sendo que, alguns compostos presentes na hemoglobina do sangue aceleram esta reação e, por isso, este composto é muito utilizado para revelar vestígios de sangue. Um outro exemplo muito conhecido de luminescência é a bioluminescência, a qual resulta de reações químicas que ocorrem em determinados organismos vivos, como acontece com os pirilampos.

Regressando à fluorescência das notas de euro, o európio, quando sujeito à radiação ultravioleta, absorve energia que provoca um salto temporário dos seus eletrões para um estado de maior energia (eletrões "desarrumados" ou estado excitado) e, quando os eletrões regressam ao seu estado normal, libertam energia sob a forma de radiação visível.

Por isso vemos as cores vermelhas, verde e azul quando as notas de euro são sujeitas a lâmpadas ultravioletas. No entanto, o európio não garante sozinho a segurança máxima das notas de euro. Outros lantanídeos, também com ligação à Europa, estão presentes nas notas de euro: o térbio, que emite essencialmente a cor verde e cujo nome é em homenagem à vila sueca Ytterby, onde foram encontrados os primeiros minerais que continham este elemento; e o túlio, que emite na zona do azul e cujo nome deriva de thule, uma ilha da antiguidade que se situava na Europa.

Notas de plástico

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Existem já países, como o Canadá ou a Austrália, que utilizam dinheiro em plástico. Não, não estamos a falar dos cartões de crédito mas sim de notas em plástico que pretendem substituir o velhinho papel. Assim, em vez de utilizar a celulose – um polímero de origem natural – estas notas são feitas de polipropileno biorientado, um polímero sintético que é obtido de derivados do petróleo. Uma das grandes vantagens das notas de plástico é o facto de estas durarem entre duas a quatro vezes mais que uma nota normal, devido à excelente resistência do polipropileno, que torna as notas menos sujeitas ao desgaste do mão-em-mão, mais difíceis de rasgar e mais limpas.

Estas notas são também totalmente impermeáveis – o que é uma excelente notícia para todos os distraídos que gostam de "lavar" dinheiro juntamente com a roupa. Em termos de segurança, as notas de polipropileno apresentam alguns elementos que podem dificultar a falsificação, como por exemplo janelas transparentes. No entanto, não há bela sem senão: a produção destas notas custa o dobro das notas normais. Além do mais, as notas de plástico são mais difíceis de dobrar e mais escorregadias, o que pode fazer com que fiquem ainda menos tempo nos nossos bolsos!

Paulo Ribeiro-Claro (projecto "A Química das Coisas"/Universidade de Aveiro)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Javali para degustar em Macedo de Cavaleiros **(2017-01-12 09:38)**

É uma iguaria da cozinha transmontana, uma peça de excelência da atividade cinegética. Assim, em simultâneo com o maior evento de caça do país, a Feira da Caça e Turismo, decorre em Macedo de Cavaleiros a Rota Gastronómica do Javali. De 26 a 29 de janeiro são 17 os restaurantes apresentam nas suas ementas pratos de javali.



Javali para degustar em Macedo de Cavaleiros Confecionado e apresentado de múltiplas formas, o Javali é apreciado por todos. Neste Desafio aos Sentidos que é o Geopark Mundial da UNESCO, esta rota gastronómica conquista pelos seus aromas e sabor, os mais refinados paladares.

Pelo 4º ano consecutivo, esta rota gastronómica proporciona um motivo adicional para visitar Macedo de Cavaleiros. É uma iniciativa da Confraria do Javali, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Geopak Terras de Cavaleiros.

Restaurantes participantes:

PUB

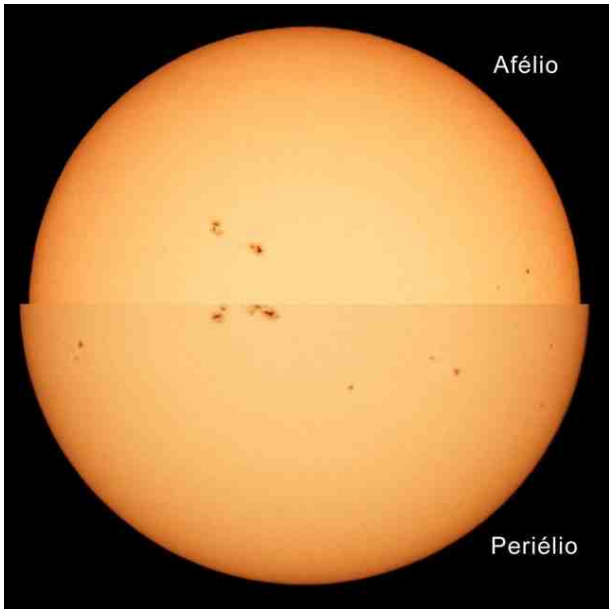
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Brasa
O Montanhês
Real Domus
O Mazeda
Alendouro
Dona Antónia
O Rodízio
O Cantinho da Espanhola
Cinco Coroas
Monte Velho
Di Roma
O Panorama
O Capitólio
Moagem do João do Padre
Adega da Boavista
O do Mercado
Casa de Pasto CHEFE Sandanha

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Chegou agora a nossa vez de mostrar como é (2017-01-12 09:54)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando escrevo o presente texto conheço já o que foi exposto aos portugueses sobre a tomada de posição das autoridades do Iraque ao nosso Governo, na pessoa do Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao redor o problema da imunidade diplomáticaa dos dois jovens filhos respetivo embaixador em Lisboa.***

E, tal como Rubum Cavaco e o seu advogado ontem terão referido, também eu penso como eles. Se o leitor imaginar um pouco e se conseguir colocar-se na situação de embaixador, facilmente percebe que as coisas são como são sempre, de um modo imensamente geral, assim. Neste entretanto – tem um ou dois dias –, surgiu por aí o tal vídeo com as imagens do brutal espancamento de um conjunto de jovens sobre um colega seu, ao que agora se diz, por uma questão de namoros. Teremos de esperar para poder ficar a conhecer a realidade.

Ora, esta episódio teve lugar, nos termos do noticiado, em novembro de 2016, só agora – quase dois meses depois –, estando a ser interrogados alguns dos jovens que participaram naquela cena de violência, ou que estiveram presentes, sem

prestarem auxílio. Porventura, mesmo com alguns a pedirem ainda mais!

De acordo com as notícias, a mãe do jovem brutalmente espancado terá apresentado queixa na PSP da sua área de residência dois dias depois. A grande verdade, porém, é que nada se soube sobre este caso, de que até existia esta gravação em vídeo. Qual milagre, eis que a mesma surgiu nas vésperas da chegada da resposta das autoridades do Iraque, com quase toda a gente a dizer que nada havia sabido, ou do mesmo sido informada.

O que o vídeo nos permitiu ver é uma brutal agressão, marcada por socos e pontapés na cabeça, tudo durante mais de um minuto. Em princípio, uma agressão deste tipo é suscetível de matar ou de provocar sequelas duradouras. Não sendo um desfecho garantido, a verdade é que tudo se teria podido saldar numa morte por via de um brutal espancamento, mais ou menos à molhada.

O espanto deste caso foi tudo ter ficado em nada em matéria informativa, para mais tendo em conta que o caso se reveste de contornos formais em tudo similares ao de Ponte de Sor. A única diferença – o acaso existe mesmo – foi o resultado final aparente. Mas cá estaremos para ver quais irão ser os problemas futuros do jovem cujo espancamento brutal se pôde agora conhecer.

Por fim, iremos poder medir, com grande precisão, o modo como este espancamento é tratado nas nossas televisões, comparando-o com o caso do Rubem Cavaco. Convém recordar os fundamentos apresentados pela nossa grande comunicação social ao redor de certo comunicado da Procuradoria-Geral da República, onde se falava, se a memória me não atraiçoa, em hipótese de homicídio possível. Veremos, agora, o que irá dizer-se desta fantástica sequência de socos e pontapés na cabeça. Poderia dar para matar ou não? E o que têm a dizer a escola e os Ministérios da Administração Interna, da Justiça e da Educação sobre este caso? Bom, ficamos à espera. Um dado é certo: em Portugal, como agora voltou a ver-se, até jovens menores de idade podem fazer o mesmo que o alegado sobre os dois jovens iraquianos. E não é a primeira vez, sempre sem consequências de maior.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

L´Ocelle Mare e Fuego no Club de Vila Real a 21 de janeiro **(2017-01-12 09:55)**

L´Ocelle Mare e Fuego vão estar em Vila Real a 21 de janeiro. As duas bandas vão atuar no Club de Vila Real para a quecer as noites frias transmontanas em mais uma organização da promotora independente Dedos Bionicos.



L´Ocelle Mare

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album
fff/linkcol=0687f5/transparent=true/ [2]L'ocelle mare by l'ocelle mare

L´Ocelle Mare projeto a solo de Thomas Bonvalet está de regresso a Trás-os-Montes no dia 21 de janeiro para um concerto no Club de Vila Real. "*L´Ocelle Mare é o projeto a solo de Thomas Bonvalet, músico francês que utiliza um conjunto de pequenos instrumentos e objetos que orbitam em torno de uma guitarra para desconstruir de uma forma radical a música folk. Thomas foi o guitarrista da banda Cheval de Frise (1998-2004), tendo-se dedicado ao seu projeto a solo a partir de 2005 com atuações por todo o mundo*."

Na mesma noite atua ainda o Espanhol [3]Fuego , projeto a solo de Nacho Cordoba, responsável pela editora espanhola Magia e pelo agitamento da cena experimental de Alicante.

"*Fuego tem inspiração na tradição musical de Eliane Radigue ou da BBC Radiophonic Workshop, a sua música é criada a partir de uma antiga máquina para calibrar televisões, que ele utiliza para evocar paisagens melancólicas e misteriosas*."

A entrada para os concertos tem o custo de 5€.
Reservas: reservas@dedos-bionicos.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=2182 29211/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/tra nsparent=true/
2. http://ocellemare.bandcamp.com/album/locelle- mare
3. http://www.youtube.com/embed/eCuSnCcth74?&rel =0&autoplay=1

A Festa de São Gonçalo de Outeiro

(2017-01-12 11:17)





Texto: Luis Pereira

C umprida anualmente no primeiro sábado que imediatamente se sucede ao dia de Ano Novo, a Festa de São Gonçalo de Outeiro congrega o labor e o empenho coletivo de dez mordomos que são os responsáveis por toda a logística relativa à manutenção desta ancestral tradição, cujas origens ainda não estão historicamente fixadas, mas que se pensa remontarem ao século XVIII.

Outeiro é uma pequena povoação que fica à margem imediata da estrada que liga Bragança a Miranda do Dou Douro, bem próximo e em antecedência da vila de Argozelo, uma outra localidade cuja história está marcada pela influência dos Judeus.

Em Outeiro não há referências a qualquer comunidade judaica, mas no morro que se desenvolve

sobranceiramente na direção nascente dos dois principais núcleos do atual povoamento ergueu-se, pelo menos até meados do séc. XVIII, um importante castelo cujas origens se fixam no período medieval.

O interesse e a importância histórica de Outeiro não reside apenas no seu castelo, outrora designado como o Castelo de Outeiro de Miranda. Quem passar na antiga estrada de ligação 218-2, vai deparar-se com um majestoso templo, a Basílica de Santo Cristo, a única basílica portuguesa situada em espaço rural.

Mas a aldeia de Outeiro tem muito mais para mostrar e oferecer ao caminheiro ou viajante que se disponha a descobrir estas terras recônditas e belas que se desenvolvem numa faixa territorial fronteiriça do interior transmontano.

Uma das tradições deste povo com maior interesse é a Festa de São Gonçalo, uma manifestação do solísticio que na região se designa como o "Ciclo das Festas de Inverno". Cumprida anualmente no primeiro sábado que imediatamente se sucede ao dia de Ano Novo, o acontecimento congrega o labor e o empenho coletivo de dez mordomos que são os responsáveis por toda a logística relativa à manutenção desta ancestral tradição, cujas origens ainda não estão historicamente fixadas, mas que se pensa remontarem ao século XVIII.

O culto a São Gonçalo começa por ser a primeira curiosidade neste período de comemorações regionais onde também prevalece a figura de Santo Estêvão e as festas relacionadas com o Reis e com o Carnaval. Esta será, portanto, uma primeira mas desafiadora incógnita em qualquer proposta de investigação que pretenda obter algum esclarecimento sobre as origens desta tradição que, à semelhança de tantas outras que ocorrem no concelho de Bragança e por todo o território do Nordeste Transmontano, mistura, de forma extraordinariamente humana, o sagrado e o profano.

São Gonçalo (1187-1262), foi um santo que viveu em território português e sobre o qual existe o consenso geral de ser um excelente pregador dominicano que acabou por se instalar junto às margens do rio Tâmega, onde atualmente se ergue a Igreja e o Convento de São Gonçalo, em Amarante, para a partir daí pregar o evangelho.

Ao que parece, a sua missão pregadora obteve um sucesso à escala permitida pela época e o seu posterior culto, após a beatificação, paulatinamente se espalhou por todo o Norte de Portugal e mesmo pelos domínios ultramarinos detidos por Portugal, de que foram exemplos a índia e o Brasil. Além do epíteto de "Casamenteiro das encalhadas", as orações a São Gonçalo revelam, sobretudo, a procura da cura, o controlo das calamidades naturais, a proteção dos condenados, a proteção da miséria, a recuperação de bens perdidos e a interferência divina para afastar os perigos e dar saúde aos anciãos.

Como chegou o culto de São Gonçalo até Outeiro não se sabe muito bem, apenas se constata que a evocação deste santo é feita num período de festa revigoradora, de uma festa ritual que enfatiza o renascimento cíclico dos elementos congregadores e protetores das comunidades rurais do Nordeste Transmontano, onde os símbolos cristãos e profanos, assim como a música tradicional, tocada por gaita-de-foles, flauta pastoril, tamboril ou bombo, se misturam ordenadamente num processo gradual de comemoração em que quase sempre o pão emerge como o elemento centralizador e de destaque. Esse mesmo pão que no caso de Outeiro surge em forma de rosca ou mesmo de santo, em declarada evocação dos símbolos solares e divinos.

Conta-se, conta-nos o Sr. Ramiro Romão, um dos mordomos da Festa de São Gonçalo de Outeiro, que o culto deste santo e a construção da pequena capela que o acolhe e que se ergue timidamente mesmo em frente à majestosa basílica, começou devido a uma peste que quase dizimou toda a "criação" da aldeia.

A LENDA FUNDADORA



Ramiro Romão, mordomo da festa, fala-nos sobre a lenda relativa ao culto de São Gonçalo.

IFRAME: [1]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordes

"Reza a lenda", recorda-nos Ramiro Romão, que a devoção da população de Outeiro a São Gonçalo remonta aos inícios do Século XVIII. "*Por essa altura terá havido aqui um surto de peste, muito usual nesses tempos, e uma vez que não havia tratamentos como há hoje, o povo da altura resolveu, em honra de S. Gonçalo, construir uma capela para que a peste fosse extinta. E, como de facto, isso aconteceu. Foi o milagre de São Gonçalo e passado pouco tempo os animais ficaram todos a salvo, ou seja, a peste desapareceu completamente e a partir de então a festa começou-se a realizar sempre no dia 10 de janeiro que é o dia de São Gonçalo*".

Desta forma, explicada pela lenda, a população de Outeiro começou a celebrar a festa anual em honra de São Gonçalo, tendo posteriormente associado a essa celebração a tradição do "Charôlo", num quadro festivo em que se percebe patente os diferentes momentos da festa tradicional transmontana, estando totalmente incorporados os momentos sagrados, como a liturgia cristã ou a procissão, e os momentos mais profanos, como a confeção das roscas e do charôlo, o peditório, o leilão, a "Dança da Rosca" ou a "Pandorcada".

o culto do pão

T udo começa nos dois dias anteriores ao sábado da festa com a confeção das roscas e a organização dos ramos e do "charôlo". Num salão da junta de freguesia local, equipado propositadamente para esse efeito com forno e amassadeira, os mordomos deitam mãos à cansativa tarefa. Mais de duzentas roscas vão ser amassadas, levedadas e cozidas. Depois de douradas e apetitosas ao olhar são colocadas em acolchoado adorno numa estrutura em forma de andor a que chamam "charôlo".

ROSCAS FEITAS COM AMOR



Ana Quintas, mordoma da festa, explica-nos como são feitas as roscas

IFRAME: [2]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio

Ana Quintas, mordoma da festa, explica-nos como são feitas as roscas. " *Logo de manhã os mordomos dirigem-se para o forno da aldeia e cada um faz a sua tarefa. É necessário sumo de laranja, peneirar a farinha, bater os ovos, fermento, manteiga, água e*

muito amor. Mistura-se tudo e amassa-se. Depois de misturados todos os ingredientes, a massa fica a repousar durante duas horas e meia. Posteriormente cortam-se pedaços de massa à medida pretendida e no entretanto vai-se acendendo o fogo".

Simultaneamente vai-se batendo mais ovos para pincelar as roscas depois de serem moldadas em forma de sol ou em forma de um boneco que pretende a representação do São Gonçalo. Não raro, alguns dos pães de configuração antropomórfica representam também pares de namorados acompanhados de placas com iniciais de nomes para que a bênção do santo recaísse sobre eles.

Noutros tempos, que é o mesmo que dizer há cerca de cinco ou seis décadas atrás, essas representações, e também as placas em pão com a primeira letra do nome das raparigas, eram as mais "mandadas" nas arrematações do leilão de sábado à tarde.

AS LETRAS DOS NAMORADOS



"O charôlo era a mocidade solteira que o fazia". Maria Helena Geraldes explica a festa do antigamente

IFRAME: [3]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/ml

Maria Helena Geraldes, mulher já idosa e uma profunda conhecedora da tradição, conta-nos que "quando era nova" o "charôlo" era feito só por jovens solteiros, quatro rapazes e quatro raparigas, mas a onda de emigração que se fez sentir sobre região "*levou-nos a mocidade toda e tivemos que nos adaptar*". Naquele tempo, retoma a conversa a Srª Maria, "*o charôlo era a mocidade solteira que o fazia, porque são os rapazes solteiros que levam o charôlo. Fazíamos também muito boneco em pão e a rosca tal e qual como é agora. E fazíamos umas placas com as nossas letras iniciais do nome. Aquelas que tinham namorado, os namorados queriam comprar essas placas, os outros rapazes que o sabiam puxavam, porque isto é leiloado, um mandava e outro mandava, que era para fazer pagar muito ao namorado pelo nome da namorada*".

Agora são os mordomos, quase todos de idade avançada, que preparam os ramos e enfeitam o "charôlo". Logo que cozidas, as roscas são disposta num longo corrimão de mesas, "para descansar". Em toda essa azáfama, que roda integralmente à volta do pão - de um pão que aqui surge como símbolo de ligação ao trabalho e à terra e com um manifesto significado religioso -, não há tempo para descansar. Tudo tem que ser feito de modo a que o pão que resulta de um intenso esforço e labor, o pão que se partilha entre os homens e se oferece ao "Senhor", seja a dignificação de quem o preparou. Por isso coloca-se toda a entrega na composição daquele andor piramidal que deverá sair para a rua recheado de roscas e encimado por

cinco ramos coroadores, onde prolifera a doçaria caseira, guloseimas, frutos secos e também algum fumeiro.

A tarde de sexta chegou ao fim. E enquanto se dá aqui e ali um ou outro retoque no "charôlo" e se ultimam os ramos, o brilho nos olhos dos mordomos da Festa de São Gonçalo de Outeiro alumia já a noite espessa que num instante se instalou.

O Sábado da festa

L ogo bem cedo, pelo romper da manhã de sábado, um grupo de rapazes e mordomos acompanhados de gaita-de-foles, tamboril e bombo percorrem as ruas da aldeia num peditório para a festa. No outro bairro, um grupo de homens transporta o “charôlo” da casa da Junta de Freguesia para a [4]basílica de Santo Cristo , onde é colocado como um autêntico andor para fazer parte da Eucaristia em honra de São Gonçalo, celebrada por volta das 10:30 horas. Um pouco antes começam a chegar os filhos de Outeiro que por razões profissionais ou quaisquer outras habitam na cidade de Bragança. O grande templo da aldeia, húmido e frio, já guarda lá dentro o “charôlo” e dentro em pouco vai acolher o calor e a fé da gente que neste sábado de janeiro vai venerar São Gonçalo.

A FESTA EM VERSO



Zulmira da Purificação Rodrigues construiu em verso todos as fases da Festa de São Gonçalo

IFRAME: [5]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audic

Após a celebração da missa, segue-se a cerimónia da procissão religiosa que é também acompanhada por música tradicional adequada à situação, onde se faz notar, mais uma vez, o som de gaita-de-foles, da caixa e do bombo. Nesta procissão, que sai da basílica para contornar a pequena capela, o “charôlo” segue à frente, logo seguido do andor de são Gonçalo. O percurso é curto, fazendo-se quase sempre em território adjacente ao largo da basílica, mas tendo como ponto referencial a capelinha do santo cultuado. Depois do retorno feito ao interior do templo maior, o andor das roscas seguirá para o largo fronteiro ao edifício da Junta de freguesia, onde a festa haverá de ser retomada logo que todos os comensais repastem o almoço típico do dia de São Gonçalo.

Sendo assim, e porque está a chegar a 1 hora da tarde, coloquemos a atenção na mesa da D. Maria do Céu para onde fomos convidados pelo seu filho António Carlos Bernardo. O Sr. Manuel Bernardo, que é o chefe de família, apressa-se a informar-nos que tudo ali é “caseiro”, até o bagaço que provámos em forma de aperitivo para comprovar a sua qualidade. Entretanto, e num ambiente de agradável conviviabilidade, foi chegando o butelo, as "cascas" ou "casulas" de feijão, os chouriços, a orelheira, os chispes, as batatas e os restantes legumes. Degustámos com gosto este almoço típico de evocação do dia, que regámos regaladamente com um saboroso vinho de uns "pés de vinha" cultivados na encosta do castelo; um tinto produzido sem quaisquer aditivos e com uma graduação superior a doze graus. Informam-nos durante a conversa que esta é

a refeição que está presente em todas as casas de Outeiro, por ser a gastronomia típica e da tradição do dia de São Gonçalo.



Ao entrar da tarde já a gaita-de-foles e a batida do bombos se ouvem junto ao edifício da junta de freguesia, onde vão decorrer todas as “celebrações” profanas. Crianças, jovens e adultos de todas as idades e condições começam agora a juntar-se no largo fronteiro ao edifício público, bebem café no bar da junta e confraternizam entre si. Não tarda, homens e mulheres vão alinhar-se em duas filas, eles com uma rosca erguida ao céu e elas com os braços no ar. A “dança das roscas” é uma das mais interessantes manifestações de exposição do pão que existem na região. Poder-se-á dizer que é mesmo única na aparente expressividade lúdica, embora pareça envolver um conjunto de gestos e formalidades imbuídas de um valor simbólico com significação própria de ritual.

A “dança das roscas” tem como som de fundo a melodia tradicional da gaita-de-foles. Os homens e as mulheres organizam-se em duas filas tão compridas quanto o número de atores que nelas queiram participar. De um lado os homens, do outro as mulheres. O bailado arranca em movimento e cadência, os homens expõem as roscas ao sol e as mulheres dançam de braços erguidos a abanar. Cada fila avança no sentido da outra. Os rostos e os corpos aproximam-se. Depois, num movimento rápido, viram-se de costas, tocam-se "rabo" com "rabo", e troca-se a posição da fila dos homens e da fila das mulheres. A dança repete-se com os mesmos gestos, uma, duas, três, quatro, tantas vezes quanto a duração da música o permitir, até terminar em contagiosa alegria.



IFRAME: [6]https://www.youtube.com/embed/C _d-IOcIlpk

Após duas ou três danças, cumpre-se a tradição. Agora são as roscas dançadas pela mão dos homens que vão ser partilhadas entre os presentes. Cortam-se grossas fatias e distribuem-se por todos os que aí se encontram. Essa é a altura de partilhar; a altura da comunhão do pão entre homens, mulheres e crianças.

O resto da tarde está reservada ao leilão. As roscas, uma a uma, vão ser vendidas pela maior licitação. O “charôlo” encontra-se encostado à parede da junta de freguesia e de lá começa a ser retirado, pouco a pouco, todo o pão. Cinco euros, dez euros, quinze euros e por aí a adiante até a rosca ser entregue à melhor oferta. Este ano não há placas com as iniciais do nome das raparigas e não há rapazes a “mandarem” mais para fazer inflacionar a placa da rapariga amada. Se calhar também já não há namorados em Outeiro como havia antigamente, como no tempo em que era solteira a Srª Maria Helena Geraldes. Mas a figura do São Gonçalo ainda está presente no leilão, surgindo frequentemente alguns bonecos de pão que são quase sempre os mais "mandados" na arrematação.

O presidente da Junta de Freguesia, César Gar-

rido, que acompanha a festa de perto, explica-nos que o dinheiro obtido com o leilão reverterá integralmente para a confraria e também para ajudar a pagar os custos da festa, porque uma festa como esta tem despesas que necessitam de ser saldadas.

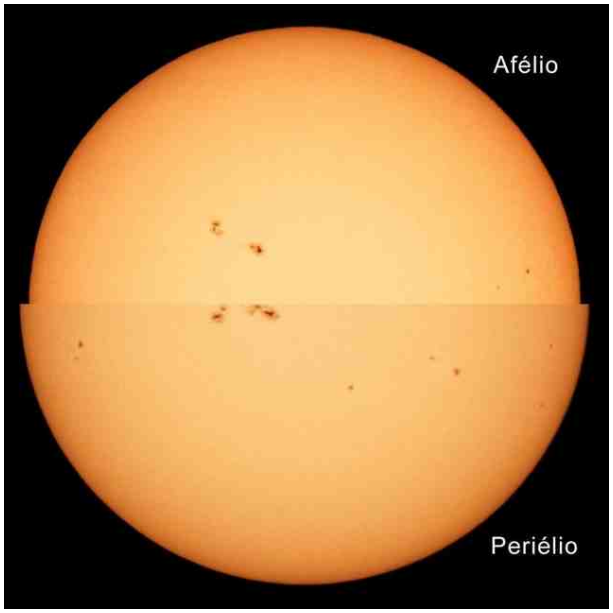
A tarde já vai adiantada em Outeiro. Está na hora de entregar a responsabilidade da manutenção da tradição no próximo ano. Novamente os [7]gaiteiros vão percorrer as ruas. As novas nomeações obedecem a uma organização que respeita a estruturação urbana da aldeia. Os próximos mordomos sairão das casas que se sucedem às casas dos mordomos que acabaram a missão. Mais uma vez o ambiente festivo se instala, um significativo número de pessoas, gaiteiros e restantes músicos param em frente das casas do novos nomeados. Toca-se, come-se, bebe-se muito, dão-se abraços e muitos vivas. Quando a noite cair é a Pandorcada que reina. É nessa altura que a festa atinge o auge do profano e num excesso de tudo, dança-se, dança-se, dança-se.

[full _width]

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/lendaouteiro.html
2. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/roscas.html
3. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/explicacaodafesta.html
4. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/galerias/basilicaouteiro/Project7.html
5. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/festaemverso.html
6. https://www.youtube.com/embed/C_d-IOcIlpk
7. http://www.youtube.com/embed/5ie3LcRGfNc?&rel=0&autoplay=1

A ética política é um problema nos Estados Unidos (2017-01-13 12:13)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Ninguém independente e com algum conhecimento histórico dos Estados Unidos e da sua ação no mundo ao longo do Século XX deixará de reconhecer que os Estados Unidos são uma pleníssimma plutocracia.***

Opera-se, de facto, a prática democrática eleitoral, mas apenas se o resultado se mantiver em conformidade com os grandes interesses que comandam a vida norte-americana e, de um modo forte, influenciam todo o mundo.

Embora com o meu pleno desconhecimento, funcionou até há dias no Congresso dos Estados Unidos um Gabinete de Ética. Mas bastou que Donald Trump – um outsider do Congresso... – tivesse saído vencedor do último pleito eleitoral para que os congressistas de pronto se tivessem determinado a pôr um fim naquela estrutura.

Sem que se tenha escutado uma só reação contrária por parte de Hillary Clinton, ou dos restantes candidatos nas primárias – por onde anda Bernie Sanders? –, a verdade é que apenas Donald Trump veio a terreiro brandir contra esta decisão. Ainda as-

sim, não pelo valor ético e político da mesma, antes pela oportunidade. E tem razão, sendo pena que não se tenha batido pela continuação do referido gabinete e com as prerrogativas que possuía.

Cada um de nós – portugueses – não deve esquecer aquele pedido de Barack Obama a Donald Trump, em plena Sala Oval, no sentido de que este se não determinasse a solicitar ao futuro Procurador-Geral a nomeação de um procurador especial para analisar uma possível responsabilidade de Hillary Clinton no caso dos e-mails enviados a partir do seu servidor pessoal.

Também pude já esclarecer o que, de facto, teve lugar: a fim de não comprometer o Governo dos Estados Unidos, ela mantinha os seus contactos com gente ligada ao Estado Islâmico a partir do seu servidor pessoal. E é a esta realidade que tem de ligar-se à mais recente decisão do Congresso: reduzir a nada o seu Gabinete de Ética. E, por fim, é já hoje fácil dar toda a razão ao major-general Oswald Le Winter, com base no que descreveu nas suas duas obras publicadas entre nós pelas Publicações Europa/América.

Entrámos, de facto, num novo tempo político. Seja o futuro o que for – farei a minha estimativa para 2017 a partir de amanhã –, há já um dado que não voltará a perder-se e é irreversível: a dita democracia norte-americana é uma cabalíssima pantomina. Nem será inimaginável que Trump possa vir a ser assassinado, ou mesmo alvo de uma tentativa de destituição. Talvez por isso tenha já assegurado que nada tem contra a comunidade de informações… Ela é um Estado dentro do Estado.

José Bernardes em Bragança: "Gil Vicente convida-nos a sair do nosso tempo"

(2017-01-13 12:14)

José Augusto Cardoso Bernardes, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proferiu esta terça-feira em Bragança a conferência "Gil Vicente no seu tempo e no nosso tempo".



Gil Vicente A iniciativa assinalou o arranque da mini-temporada que as companhias A Escola da Noite e o Cendrev realizam esta semana no Teatro Municipal de Bragança, com a co-produção "Embarcação do Inferno".

Referindo-se aos desafios que a obra de Gil Vicente coloca aos espectadores de hoje, 500 anos depois da época em que foi escrita e apresentada, o prestigiado vicentista reconheceu "a estranheza" que as peças de Vicente podem colocar aos artistas e aos espectadores contemporâneos. Para lidar com ela, é necessário "assumir o incómodo de fazer uma viagem ao século XVI" e compreender os seus textos à luz dos valores da época. Como acontece com toda a boa literatura e o bom teatro, afirmou, a obra de Vicente convida-nos "a sair de nós", "desinstala-nos" e incita-nos ao "descentramento".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

[1]Consulte a tabela de preços

Só assim, exemplificou Bernardes a propósito das personagens de “Embarcação do Inferno”, é possível entender os casos do Judeu que é condenado apenas por ser Judeu, do Enforcado que é alvo de uma segunda condenação post-mortem ou ainda dos Cavaleiros, “salvos apenas porque morreram nas partes d’além”.

Lembrando Paulo Quintela

No debate que se seguiu à palestra, e a partir de uma intervenção do público, a ocasião serviu ainda para lembrar a figura e a obra de Paulo Quintela, intelectual bragantino que foi, a partir da Universidade de Coimbra e do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, o “grande divulgador da obra vicentina no século XX”. José Bernardes, que se confessou seu devedor, afirmou que foi Quintela quem deu a Gil Vicente a “dignidade universitária” e salientou a importância que os seus estudos tiveram para tirar o dramaturgo “da redoma nacionalista em que estava enfiado” nas décadas de 1940 e 1950 . Foi Paulo Quintela – lembrou – que demonstrou como Vicente se integra “na grande tradição do teatro medieval europeu”. Na abertura da conferência, António Augusto Barros, director artístico d’A Escola da Noite e co-encenador do espectáculo, lembrara também a importância do trabalho de Paulo Quintela, cuja versão do texto é aliás a versão escolhida para o presente espectáculo.

Um programa completo para festejar os 500 anos da Barca

“Embarcação do Inferno” é uma criação d’A Escola da Noite – Grupo de Teatro de Coimbra e do Cendrev – Centro Dramático de Évora. Para além do espectáculo, apresentado em co-produção e estreado no passado mês de Outubro, a iniciativa inclui oficinas para professores e um ciclo de conferências, comissariado pelo próprio José Bernardes, consultor científico do projecto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Levado a cabo por duas das companhias portuguesas que mais regular e aprofundadamente trabalham o reportório vicentino, este conjunto de actividades assinala os 500 anos da primeira apresentação e da primeira edição do mais conhecido texto vicentino, também conhecido como “Auto da Barca do Inferno”.

Depois das temporadas em Évora e Coimbra, o projecto estará em digressão nacional ao longo dos anos de 2017 e 2018, com passagens pelas principais cidades e salas do país.

Em Bragança, o espectáculo passou esta semana, com representações no dias 12 e 13 de Janeiro para o público escolar e restante público.

Até amanhã, sábado, tem lugar, também no Teatro Municipal, uma oficina para professores com 12 horas de duração. O director artístico d’A Escola da Noite salientou o gosto especial pelo facto de a digressão de 2017 estar a começar em Bragança, numa casa onde “sempre somos muito bem recebidos” e que uma vez mais demonstra a sua “abertura à criação artística nacional”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Cinco Mandamentos” para que a terceira idade tenha um Inverno mais saudável

(2017-01-13 12:31)

Numa altura em que se prevê uma descida das temperaturas, o Núcleo de Estudos de Geriatria (GERMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) recorda que todos os anos as baixas temperaturas são responsáveis pelo internamento e morte de muitos idosos e deixa cinco conselhos para que a terceira idade tenha um Inverno mais saudável.



“Cinco Mandamentos” para que a terceira idade tenha um Inverno mais saudável João Gorjão Clara, coordenador do GERMI, afirma que estes conselhos são válidos para todos os idosos mas em particular para os doentes crónicos. “A doença coronária, a insuficiência cardíaca, a hipertensão, a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) e diabetes podem agravar-se quando as temperaturas estão mais baixas. Adotar uma atitude preventiva pode ajudar estes doentes a evitar complicações das suas patologias que podem levar a internamentos prolongados ou mesmo à morte”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes “Cinco mandamentos” passam pela alimentação, vacinação e exercício, entre outros. 1) Comer de forma equilibrada e hidratar-se – Uma alimentação equilibrada, repleta de frutas, vegetais e fontes de proteína ganha maior importância durante o Inverno. O corpo precisa das calorias dos alimentos para manter a temperatura e das vitaminas das frutas e vegetais para combater as infeções. E beber 1,5 l de água por dia é tão importante como comer adequadamente. Esta água pode ser ingerida na forma de chás, infusões, sopas ou caldos. Dar preferência a bebidas quentes, ajuda a manter o calor corporal. Por outro lado, deve evitar-se a ingestão de bebidas alcoólicas, que dão uma falsa sensação de calor, mas na verdade fazem com que o corpo perca temperatura pois provocam a dilatação dos vasos sanguíneos.

2) Vestir roupa e calçado quente e com bom isolamento térmico – Quando está frio deve procurar preservar a temperatura corporal, evitando a exposição prolongada ao frio e vestindo roupa confortável e quente antes de sair de casa. Proteger a cabeça e pescoço com gorros e cachecóis é essencial, bem como luvas para proteger as mãos. As peças de lã e tecidos sintéticos que geram calor (como as malhas polares) devem ser os escolhidos para esta altura do ano. A escolha de sapatos também deve ser particularmente criteriosa no Inverno. Devem ser quentes, impermeáveis, fáceis de apertar (velcro e fechos em vez de atacadores, que podem soltar-se e provocar quedas) e com solas antiderrapantes. As solas de borracha devem evitar-se pois escorregam no chão húmido.

3) Vacinar-se é fundamental – A vacinação contra as infeções respiratórias é primordial, em particular para os idosos portadores de doenças crónicas. As vacinas da gripe e da pneumonia são as mais recomendadas e ajudam o sistema imunitário a criar resistência a estas infeções. Em Portugal está também disponível a vacina para a zona, uma infeção que se manifesta na pele por uma reativação do vírus que provoca a varicela. Por vezes, com a idade ou por alguma fragilidade do sistema imunitário (o que é vulgar acontecer no inverno), o vírus pode reativar-se sob a forma de

zona.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

4) Exercício físico em vez da braseira – O exercício físico recomenda-se não só porque contribui para a manutenção da integridade dos movimentos e para a saúde cardiovascular mas também porque produz calor e ajuda a manter a temperatura corporal. As caminhadas são uma boa opção mas muitas vezes difíceis de concretizar no Inverno devido ao frio e chuva. Para manter a atividade física, faça exercício em casa, subindo e descendo escadas, caminhando no corredor ou adquirindo uma pedaleira, por exemplo. O calor gerado pelo exercício é preferível aos sistemas de aquecimento, que são uma das maiores ameaças à segurança dos mais velhos nos dias mais frios. Utilize com cuidado as lareiras e todos os sistemas de aquecimento que libertem monóxido de carbono, mantendo sempre a casa bem ventilada. As braseiras nunca deverão ser utilizadas. Já mantas e cobertores são sempre uma boa opção.

5) Atenção à medicação – Sempre que o seu médico lhe receitar um medicamento, faça perguntas. Como se chama, para que serve, qual é o efeito, como se toma, quanto tempo dura o tratamento e se há efeitos secundários a ter em conta. Este conselho é válido para o ano inteiro, mas em particular para o Inverno. Se tem uma doença crónica e toma medicamentos diariamente, tenha essa medicação em conta antes de tomar qualquer outro fármaco. Até uma simples aspirina tomada para combater os sintomas de um resfriado pode ter consequências indesejáveis para quem toma medicamentos anticoagulantes, por exemplo. Visite o seu médico assistente sempre que necessário. Se o tempo frio trouxer uma constipação ou mais dores articulares não ignore estes sintomas. O seu médico pode ajudá-lo a passar este Inverno com mais saúde.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma reflexão de passagem (2017-01-15 08:12)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Decorreu com grande solenidade e brilhantismo o funeral de Estado prestado pelo Estado Português ao Presidente Mário Soares. Determinei-me, pois, a acompanhar a realidade que foi tendo lugar ao longo dos dias decretados como de luto nacional, tudo muito facilitado pelas atuais tecnologias que permitiram ir tomando conhecimento dos acontecimentos retrospetivamente.***

Consegui, deste modo, acompanhar, integralmente, todas as intervenções essenciais, mas, por igual, os mais diversos comentários que os nossos canais televisivos foram fornecendo.

Como sempre teria de dar-se entre nós, de pronto foram surgindo comentários diversos, sempre tentando apoucar a intervenção política de Mário

Soares. Infelizmente, algumas das intervenções menos felizes foram as que rodearam perguntas de jornalistas ao redor de uma suposta fraca presença humana nas ruas. Mormente comparando-a com o que teve lugar com o funeral de Estado de Salazar e com tudo o que rodeou o de Álvaro Cunhal. Bom, caro leitor, fiquei apatetado com este tipo de considerações! Até mesmo revoltado! E logo me ocorreu Luís Filipe Scolari ao pensamento.

Em paralelo, surgiram, por igual, as afirmações encomiásticas sobre o nosso antigo Presidente da República. Nuns casos, designavam-no como o pai da democracia; noutros, como o maior político dos Séculos XX e XXI; alguns outros diziam ser o maior político, mas da segunda metade do Século XX; e outros, ainda, como o maior, mas do último quartel do século passado. Opiniões, pois, para todos os gostos.

O erro principal destas considerações suporta-se na paixão, mesmo na necessidade de botar faladura. Naturalmente, a circunstância não era propícia para uma reflexão estruturada, mais – muito mais – para a referência de episódios que pudessem ajudar a entender a personalidade do Presidente Mário Soares. Felizmente, este tipo de intervenção também teve lugar. De molde que me determinei hoje, já com uns bons dias de distância, a dar a minha leitura da intervenção política de Mário Soares ao longo da sua vida. Embora, naturalmente, de um modo simples, fruto do imperativo de ser sintético.

A vida política de Mário Soares, aos meus olhos, pode decompor-se segundo três componentes: a tempo do combate ao regime da Constituição de 1933; a da sua intervenção pública pessoal; e a das consequências estratégicas do seu pensamento e da sua ação política. Analisemos, pois, cada uma destas componentes.

Em primeiro lugar, o tempo do combate ao regime da Constituição de 1933. Tratou-se de um período que incluiu a idade da formação do próprio Mário Soares, dado que nasceu em 1924. Nas vésperas, pois, da Revolução de 28 de Maio de 1926. Até aos catorze anos de idade – 1938 –, um tempo de estruturação cultural em face da vida e dos mil e um problemas que a todos apresenta.

Nesta fase, naturalmente, teve um papel importante o seu pai, sobretudo depois dos dez anos, e também sua mãe. Ao início da universidade, talvez mesmo no terceiro ciclo liceal, as funções de pedagogo de seu pai e a criação do Colégio Moderno – o nome teve, naturalmente, um significado que também foi político – permitiram-lhe dispor de professores de elevada qualidade. Em geral, oposicionistas à II República.

Esta situação, com toda a naturalidade, moldou-lhe o modo de ver a vida e o caráter. Sem estranheza, pois, tornou-se um evidente e ativo opositor do regime constitucional que vigorava em Portugal. E porque nunca se ficou por meras opiniões, antes atuando de modo aberto, teve as suas complicações político-sociais desde muito cedo. Mas conseguiu, por igual, conhecer e conviver com gente muito vasta e de grande gabarito intelectual.

A História mostrou, porém, que nunca os objetivos almejados foram algum dia alcançados. Foi necessário ter surgido o Movimento das Forças Armadas para que o tempo político da II República visse chegar o seu fim. De resto, numa interessante entrevista concedida a O JORNAL, na pessoa de Fernando Assis Pacheco, Mário Soares, respondendo à pergunta do entrevistador que se depreende, respondeu: sim, cheguei a pensar que o regime nunca viesse a cair. Uma situação que, a ter lugar, nem por isso impediria que nos tivesse chegado a prática da democracia, tal como se deu em Espanha. Mas teria existido uma grande diferença: nunca teria tido lugar o ambiente próprio de uma revolução e que pôde ver-se. A verdade é que a Revolução de 25 de Abril de 1974 se constituiu numa rotura profunda com o anterior regime, e que, não tendo sido absolutamente irreversível, teve uma mui longa readaptação aos novos tempos que foram surgindo.

Significa isto, portanto, que a História da II República só muito marginalmente poderá registar Mário Soares como uma personagem com intervenção na

vida pública. E basta ler um qualquer livro sobre a História de Portugal no tempo de 1926 a 1974 para se perceber que nenhum papel político essencial coube a Mário Soares. Nem sequer concitou o comando da intervenção contrária ao regime constitucional em vigor, para o que basta recordar, por exemplo, os resultados eleitorais da CEUD e da CDE nas primeiras eleições de Marcelo Caetano. Uma realidade que continuou a manter-se, em boa medida, nas eleições para a Assembleia Constituinte e nas primeiras e segundas para a Assembleia da República. Só com José Sócrates o PS conseguiu o que já Cavaco Silva e o PSD haviam conseguido por muito tempo.

Em segundo lugar, a componente da sua intervenção pública pessoal. Esta fase, como facilmente se percebe, teve lugar durante o tempo que decorreu ao longo da III República, iniciada na sequência da Revolução de 25 de Abril de 1974. Ora, nesta fase e neste domínio, a ação política de Mário Soares foi extremamente forte e sempre presente. Foi por via da sua ação nesta fase que se pode hoje, sem receio de errar, considera-lo como a personalidade política cimeira da III República.

Depois de ter sido ministro em Governos provisórios, foi deputado constituinte, depois deputado à Assembleia da República, Primeiro-Ministro e, por fim, Presidente da República. Um palmarés deveras singular e de elevado prestígio e amplitude de intervenção. Mas o mesmo não aconteceu no plano internacional, tendo-se ficado como deputado ao Parlamento Europeu e como Vice-Presidente da Internacional Socialista, havendo que salientar que, em simultâneo, existiam outros vinte seis.

Em contrapartida, António Vitorino, João de Deus Pinheiro e Carlos Moedas foram Comissários Europeus, com Durão Barroso a atingir o alto cargo de Presidente da União Europeia, Vítor Constâncio o de Vice-Presidente do Banco Central Europeu, Diogo Freitas do Amaral o de Presidente da Assembleia Geral da ONU, Jorge Sampaio o de Subsecretário-Geral da ONU para o diálogo das religiões e António Guterres a ser Presidente da Internacional Socialista, Alto Comissário da ONU para os Refugiados e Secretário-Geral da ONU.

E, em terceiro lugar, o domínio das consequências estratégicas do seu pensamento e da sua ação política. Infelizmente, este é um domínio onde se acumularam apreensões, fracassos e desilusões. A verdade é que o socialismo real faliu e o democrático está reduzido a uma realidade sem um ínfimo reconhecimento e sem substância política ativa. O ponto tristemente cimeiro desta situação esteve na proposta de Manuel Valls de mudar o nome do Partido Socialista Francês, retirando-lhe a palavra "Socialista".

No domínio do desenvolvimento dos povos, a ideia socialista democrática foi por igual um falhanço. Quando Mário Soares refere que o desastre da descolonização se deveu ao atraso da mesma em face do que os restantes Estados europeus haviam feito, esquece que os novos Estados saídos dessas outras descolonizações se constituem hoje noutras tantos desastres político-sociais. O falhanço não se deveu a ser tardia, mas sim porque o mesmo teria sempre de ser inevitável. Ou seja, o acesso desses povos à independência não devia nunca ter sido feito rapidamente e por simples abandono. Para mais tudo de pronto seguido por uma corrupção ativa sobre os novos dirigentes dos novos Estados e com uma exploração maciça de tipo neocolonial. O resultado pode hoje medir-se pela situação do continente africano, e também, em boa medida, pela do subcontinente americano.

Depois, o triunfo neoliberal, na sequência do colapso do comunismo. Com ele nasceu a globalização, que acabou por conduzir, de facto e lamentavelmente, a uma situação de inoperância da prática democrática. Se o pensamento político vive dominado pela finança e pelos grandes interesses, bom, a democracia também deixa de fazer sentido, percebendo-se o seu progressivo caráter farsante. Também aqui falhou o pensamento estratégico de Mário Soares. E tudo por via de se ter deixado dominar por um sonho, porque com um mínimo de reflexão facilmente se perceberia que a democracia era mais uma tática do poder que vinha de trás do que uma conquista dos povos.

Por fim, o regresso dos riscos de um conflito militar mundial. Uma realidade em que teve um papel cimeiro Barack Obama e a sua pupila, Hillary Clinton. Ao invés de aproveitarem o fim do comunismo, cumprindo o acordado com a Rússia de antes de Vladimir Putin, os Estados Unidos deitaram-se a cercar a Rússia, violando aquilo a que se haviam comprometido. A consequência parece só agora ir ter alguma suspensão. Espantosamente, pela mão – imagine-se! – de Donald Trump.

Aqui está, pois, o meu retrato da intervenção pública de Mário Soares. Teve a mesma pontos altos e outros baixos. Infelizmente, a cobertura das cerimónias do seu funeral, por mera culpa da grande comunicação social, poderia até ter adulterado um pouco da imagem pública do nosso antigo Presidente da República, procurando comparações sem nexo e tentando criar uma realidade inexistente. Um acontecimento que mostrou bem como a nossa grande comunicação social vive a bons anos-luz do sentir coletivo maioritário.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Uma nova urbanidade: cidade, cultura, património, sustentabilidade

(2017-01-15 10:59)

Construímos a 3ª modernidade sob diversas ameaças, mas também com um entusiasmante conjunto de desafios e oportunidades.



Uma nova urbanidade: cidade, cultura, património, sustentabilidade No seio destes, as cidades assumem uma importância crucial e global nas questões do desenvolvimento, e a cultura está a ser chamada à definição de novos paradigmas da urbanidade, veiculando a sua transição para modos de vida que comportem mais qualidade sem comprometer o futuro.

Em 2008. a maioria da população mundial passou a ser urbana e estima-se que em 2030 esse indicador atinja os 60 %. Serão as cidades com mais de meio milhão de habitantes a crescer, com o número e a população das megacidades (> 10 milhões de habitantes) a superar-se. Ocupando menos de 3 % da superfície dos continentes, as aglomerações urbanas determinam cerca de 70 % da economia, mas também do consumo de energia, do lixo e das emissões de gases com efeito de estufa. A violência urbana mata mais que as guerras convencionais, que cada vez mais decorrem em teatros urbanos. Em suma, nenhum dos desafios globais se resolverá sem uma atuação integrada que gere outra urbanidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesse contexto as Nações Unidas (UN) acaba de aprovar na Habitat III em Quito (17-20 out.) a New Urban Agenda, alinhada com os 17 Sustainable Development Goals (2015-2030), em particular com

o 11 Sustainable Cities and Communities, cujos tópicos principais são, além da sustentabilidade, a segurança, a inclusão e a resiliência. Pela primeira vez neste tipo de documentos, a cultura e, em particular, o património cultural, são considerados ferramentas essenciais para se atingirem as metas globais. Cultura que, nesse concerto de tomadas de posição ao mais alto nível, há cerca de um ano foi consagrada como o 4º pilar da sustentabilidade em interação com os da economia, sociedade e ambiente.

A conjugação de tudo isso resultou no lançamento em 2015, pela UNESCO, da Culture for sustainable urban development iniciative, destinada a informar a New Urban Agenda. No seu seio a elaboração do UNESCO Global Report on Culture for Sustainable Urban Development, também apresentado na Habitat III, foi um esforço inovador. Nele teve o Centro de Estudos Socias (CES) uma dupla participação através de um texto sobre as políticas locais e de um dos relatórios regionais que o informaram, designadamente com os casos de estudo dos Países de Língua Portuguesa, que será publicado autonomamente para debate e enriquecimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este "movimento" global tem vindo a conformar novas perspetivas sobre o património urbano, impondo-se-lhe a integração da mudança que é intrínseca à cidade. O património urbano é passado ativo e por isso deve desenvolver-se a partir do seu próprio potencial e dinâmica culturais, assim gerando desenvolvimento harmónico e sustentável. Sendo-lhe artificial o conservacionismo, é na cultura que o património urbano deve procurar âncoras que impeçam a descaracterização, a perda de integridade e autenticidade. Para que na desejada mudança não se percam os valores essenciais que do passado têm de informar o futuro.

Walter Rossa / Centro de Estudos Sociais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Dêem o Nobel a Deus (2017-01-15 11:16)



|Tnia Rei| ***Naqueles dias, Deus, entidade de poder e paciência infinitos, estava, por mais estranho que possa parecer, entediado.***

A Sandra descobriu que o marido, António, andava enrolado com a colega de trabalho, Susete, porque viu uma mensagem no telemóvel do sacana que dizia "tenho saudades de fazer amor contigo". O Benfica empatou. Veio um furacão que arrasou cidades inteiras, e a ajuda humanitária teima em não chegar.

Tudo porque Deus estava aborrecido.

Somos milhões, biliões, triliões neste Mundo. Muitos nem têm registo no cartório, mas Deus, esse senhor perspicaz, tem o nome de todos na ponta da língua, sabe da família, e tem acumulada a função de escrever para todo e qualquer um o guião de uma vida inteira.

Louvo a imaginação de Deus. Claro que algumas existências são mais banais, mais estandardizadas. Ainda assim, note-se que Deus sabe a estória de cada um de cor. Imaginem-se a ser atendidos desta maneira numa repartição pública, com uma relação com o funcionário sem segredos, onde não precisam de explicar nada... Que maravilha.

Imagino Deus num espaço muito branco, com mesas brancas, um céu branco (não há telhado), rodeado de funcionários vestidos de branco, com cabelos aos caracóis, de tonalidades que dançam entre o loiro platinado e o castanho claro, agarradinhos à cabeça e imensamente bem penteados. Não há no chão uma única marca provocada pelo arrastar das cadeiras ou pela sola das sandálias dos anjos. É tudo imaculado. Tudo branco de fazer doer a vista, como num anúncio de um detergente ou lixívia. Deus, mais alto do que todos, por ser mais velho, gesticula muito enquanto fala.

Dita, ao mesmo tempo, estórias de vida com detalhes, datas, horas, momentos-chave. Cria um enredo com muitas personagens. Rodriguinhos é o que não faltam, como se quer, cheios de emoção, de lábia barata, de sal para temperar. E nunca, mas nunca, baralha as estórias. Cada um tem o destino que Deus escolheu. Precisamente aquele, sem margem para reclamação ou engano. Era assim que tinha que ser, porque cada passo dado em cada encruzilhada já estava predestinado. Não há livre arbítrio que nos valha. Isso é a treta desta falsa democracia divina. É, na realidade, um brainwash, em que acreditamos que fazemos o que nos dá na real gana, ignorando o facto de Deus ter andado com uma trabalheira desgraçada para nos riscar as linhas.

Era, até, um desrespeito poder ter uma vida diferente daquela que nos foi escrita. Estávamos a amassar, como uma folha antiga que se deita ao lixo, o esforço de Deus, para que nada nos falte. Construiu uma espécie de linha férrea onde abundam carris e óleo, e é só ir, com algumas paragens para manutenção.

[post _ad]

Deus, contudo, tem por hábito escrever também sozinho. Leva uma chávena de café forte, e vai para o seu gabinete, que é branco na mesma, mas que tem uma escrivaninha de madeira escura. É parecida com a do São Pedro, que recebe com pompa as alminhas no Céu, mas a de Deus tem mais gavetas e uns desenhos esculpidos nas pernas. Tem muitas folhas rasuradas, cheias de anotações. Estas são as estórias de alguns, que ele gosta mais ou menos, ou que têm um temperamento difícil, e é necessário andar com ajustes.

Deus, reparem, não tem tempo para mais nada. Dedica-se à escrita com fervor. Não dorme porque não precisa, mas também porque não tinha como, nesta lufa-lufa.

Em 2016, Bob Dylan fez História e venceu no Nobel da Literatura. Decisão ousada e polémica, com um músico a fazer uma rasteira a quem não quer saber de métrica.

Deixo um apelo à Academia – não podemos continuar a ignorar esta carreira brilhante. Façam o favor de este ano voltarem a marcar a diferença, e dêem o Nobel a Deus.

Não garanto que ele o venha receber, ou que, sequer, ligue a agradecer. Ainda assim tenho para mim que talvez, até, esteja Ele já a rabiscar sobre isto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vila Real recebe ópera cómica em um acto pelo Quarteto Contratempus

(2017-01-15 11:33)

Dia 28 de Janeiro pelas 21h30 horas o Teatro de Vila Real vai receber "Os dilemas dietéticos de uma matrioska do meio", numa ópera do género

buffa com autoria de António Durães (encenação), Nuno Cortê-Real (composição) e Mário João Alves (libreto).



Foto: Site [1] Quarteto Contratempus O trabalho musical é da responsabilidade do Quarteto Contratempus, um grupo de música contemporânea fundado em 2008 pelos músicos, Teresa Nunes (Soprano), Crispim Luz (Clarinete), Susana Lima (Violoncelo) e Brenda Vidal Hermida (Piano), no contexto académico da ESMAE, no Porto.

O Contratempus dedica-se a produzir e interpretar obras de música contemporânea e tem vindo a trabalhar directamente ou sobre as criações de inúmeros autores portugueses e estrangeiros.

"Os dilemas dietéticos de uma matrioska do meio" é ma criação que apela a uma interacção com o público e integra no elenco elementos de artistas locais de teatro amador.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Sinopse:

92

"*São Petersburgo, 1866. Quando a mãe de Ludmila consegue emprego na casa de Anna Filosofova, toda a família matrioska deixa a sua pequena aldeia junto ao Mar Branco e viaja com ela para São Petersburgo.*

Ali, Ludmila, uma matrioska do meio, irá tornar-se desde o primeiro dia na discípula predilecta da filantropa e feminista Filosofova. A nova vida de Ludmila passa-se entre livros, alguma vida social, almoços, lanches, petiscos, jantares e bublikis, muitos bublikis. Este doce tradicional passa a ocupar um lugar tão especial nas suas tentações como ocupara até então a carne de foca. A juntar a isto, Ludmila, num encontro casual, conhece Raskolnikov, protagonista de Crime e Castigo, romance de Dostoievsky. Será este encontro a evitar que Raskolnikov cometa o crime que o tornaria célebre, virando as suas atenções para a jovem Ludmila, Mas a sua vida está prestes a sofrer um volte-face inesperado: as suas profundas alterações alimentares causaram rápidas alterações na sua pessoa. Só há uma pessoa capaz de a fazer reencontrar o caminho da felicidade e do espelho: o Dr. Musa Ramelov, nutricionista do Czar."

[Mário João Alves]

O quê:"Os dilemas dietéticos de uma matrioska do meio"
Onde: Teatro de Vila Real
Quando: 28 de Janeiro
Hora:21h30
Preço:5€

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.teatromunicipaldoporto.pt/PT/programa/quarteto-contratempus-os-dilemas-dieteticos-de-uma-matrioska-do-meio-estreia/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Penedono descreve-se na “Memória dos Tempos Medievais” (2017-01-16 10:47)

***Câmara Municipal lança [1]vídeo promocional* para valorizar a identidade e ancestralidade do concelho de Penedono.**



“[2]Memória dos Tempos Medievais ”, é esta a assinatura do vídeo promocional lançado pela Câmara Municipal de Penedono, com o objetivo de reafirmar a ancestralidade de uma das terras mais antigas do país, e de dar a conhecer os muitos atrativos do concelho a quem ainda não o visitou.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

“Cada vez mais, a divulgação de um território é essencial para a consolidação da sua identidade e para o estimular do desenvolvimento económico-social local, e é nesse sentido que o Executivo Municipal tem trabalhado para a promoção do concelho”, afirma Carlos Esteves, Presidente da Autarquia.

Filmado exclusivamente em Penedono, entre os meses de julho a setembro do ano passado, este vídeo conta a história de uma vila medieval que conserva a tradição e a força de um povo, que não esquece as suas origens, construindo nelas o caminho para o futuro. Tendo como pano de fundo paisagens de rara beleza que ainda conservam a ambiência medieval e o Castelo que é um ícone de Penedono, o vídeo promocional junta todos os produtos estratégicos do concelho e capta a história e a essência desta vila medieval.

Com a particularidade de ter contado com participação da população de Penedono que dá corpo às personagens, o vídeo termina com a transformação do guerreiro medieval em turista, quebrando a barreira temporal e edificando uma emersão do passado ao presente, uma ideia reforçada através da assinatura do vídeo que realça o facto da memória dos tempos medievais estar viva e ser eterna na identidade de Penedono.

“Cientes da nossa atratividade, da riqueza da nossa História e da natureza com que fomos mimoseados, queremos mostrar que Penedono é o melhor destino a descobrir nas quatro estações do ano”, ressalva o Presidente da Câmara Municipal, rematando com o convite: “convidamos todos a visitar esta terra especial, abrindo as nossas portas a uma viagem excitante pela nossa História que se funde com a fundação de um reino.”

O [4]vídeo promocional foi apresentado no âmbito da sessão de “Evocação da Restauração do Concelho”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/GR8KfsCRAUs?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/GR8KfsCRAUs?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.youtube.com/embed/GR8KfsCRAUs?&rel=0&autoplay=1

Auditório da Régua recebe III Encontro de Associações do Vale do Douro

(2017-01-16 11:03)

A cidade da Régua receberá o III Encontro de Associações do Vale do Douro no próximo dia 28 de janeiro. Numa organização conjunto entre a Associação Vale d'Ouro e o Município do Peso da Régua, a edição de 2017 deste encontro pretende avaliar a importância das redes para a região e para o trabalho das associações e outras entidades.



Auditório da Régua recebe III Encontro de Associações do Vale do Douro Este Encontro de Associações do Vale do Douro realiza-se desde 2015 contando com edições em Santa Marta de Penaguião e Tabuaço. A interioridade e o financiamento foram as temáticas das edições anteriores. Numa altura em que muito se discute na região o facto dos parceiros continuarem a trabalhar de costas voltadas, a organização entendeu que analisar o fenómeno de trabalho em rede com diversas entidades distribuídas no território, poderia ser um impulso importante para uma maior cooperação e entendimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para concretizar o objetivo a que se propôs, a organização selecionou algumas das associações que na região trabalham em rede distribuindo a sua influencia pelo território. Estará presente a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 representada pelo Presidente do Município de Santa Marta de Penaguião, Comunidade Intermunicipal do Douro, Associação Douro Histórico e Município do Peso da Régua.

No segundo painel estarão representadas o Rancho Folclórico de Godim/Régua, o Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim, a Associação 2000 para o Desenvolvimento e a Associação Vale d'Ouro que apresentará o projeto da Rede Cultura Douro. As sessões de abertura e encerramento contarão com Helena Freitas, da CCDR-N e António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte. O programa poderá ainda sofrer alterações, estando contudo confirmadas as entidades referidas.

O III Encontro de Associações do Vale do Douro está agendado para o dia 28 de janeiro no Auditório Municipal da Régua e tem inscrição gratuita, contudo obrigatória, através do site www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt, e-mail geral@ascvd.pt ou telefone 934392617.

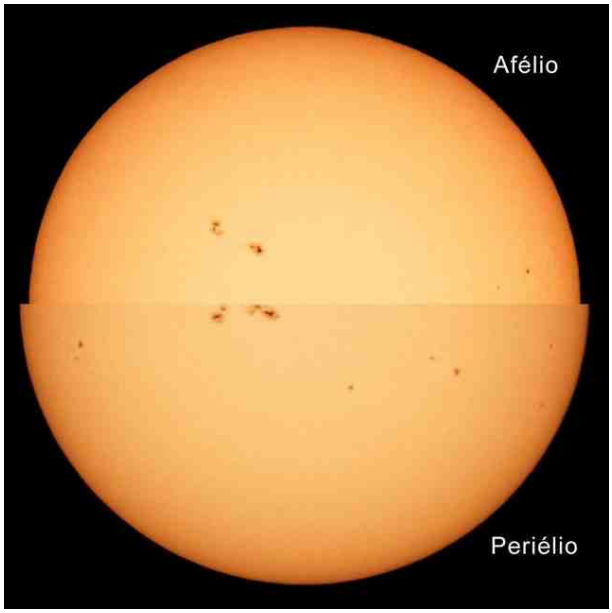




Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um Estado dentro do Estado Norte Americano (2017-01-17 09:05)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A enorme maioria do portugueses atentos ao decurso da vida do País tem certamente conhecimento da condenação, com pena suspensa, do nosso concidadão Jorge Silva Carvalho, que liderou o Serviço de Informações Estratégicas de Defesa – o SIED.***

E que este deu público conheciento de que cerca de noventa por cento da atividade praticada era ilegal. No fundo, nada que desde sempre se não conhecesse, fosse com o SIED ou em qualquer outro Estado da Comunidade Internacional.

Correndo o risco de repetir o já bastas vezes

exposto – de facto, nunca é excessivo expor estes crimes –, na tal velha e democrática Inglaterra a polícia, a fim de contentar a opinião pública, condenou, em tempos sucessivos, Os Seis de Birmingham, Os Quatro de Guilford e Os Sete Maguire. E sempre com provas que forjou contra estes dezassete inocentes.

Procedendo de ingual modo, há também que recordar o Caso Mattei, ou o homicídio de meia centena de argelinos em Paris, em certa noite na sede nacional da Gendarmerie, com os respetivos corpos a serem lançados ao Sena, e com tudo a ser protegido dos tribunais através da utilização da lei do segredo de Estado. E tudo isto, claro está, em apregoados Estados de Direito Democrático...

Do outro lado do Atlântico também se podem citar a ação da NSA, em matéria de escutas a tudo e todos e por todo o mundo, ou a condenação e posterior prisão do antigo diretor da CIA, Richard Helmes, ou a constante violação da lei do tempo por parte da CIA de Helmes e Nixon, e que levou a que o novo diretor, Stansfield Turner, e Jimmy Carter pusessem na rua mais de duas centenas de funcionários daquela agência de espiões. Não faltam à CIA crimes de todo o tipo e feitio. Crimes que deixam a velha PIDE num lugar próprio de brinquedos.

Finalmente, é bom recordar o caso GAL, em Espanha, ou a sórdida campanha de calúnias montadas pela secreta britânica contra certo líder trabalhista, assim o levando a perder as eleições que se aproximavam. E também os homicídios de Aldo Moro e de Olof Palme terão tido, quase com toda a certeza, a mão longa e suja da CIA.

Por tudo isto, e pelo muito mais que se conhece, a CIA é uma organização que se não deve nunca recomendar a ninguém. Os seus crimes no Vietname, no Laos, no Camboja, no Iraque, ou nos Estados do subcontinente americano, dão para escrever uma obra numas boas dezenas de volumes grossos.

Embora sem estranheza, continua a causar algum espanto o modo como a CIA se vem posicionando em face da vitória de Donald Trump. Noutro tempo, o homicídio deste futuro presidente poderia ser uma natural porta de saída, mas hoje, com a nomenklatura neoliberal mundial bem representada no Congreso Norte-Americano, talvez uma tentativa de destituição num prazo curto, ou médio, seja o caminho mais preferível. Para os interesses daquela nomenklatura neoliberal mundial, objetivamente, Trump é um risco...

Foi, pois, com algum espanto que pude assistir à advertência de Brennan ao futuro presidente: deve pensar melhor no que vier a dizer a partir da sua tomada de posse. E logo completou: a espontaneidade não é algo que proteja os interesses da segurança dos Estados Unidos, porque quando fala, ou raciocina, existem implicações para os Estados Unidos.

Mesmo que tal seja uma evidência, não pode tolerar-se que um diretor de um serviço de informações diga isto publicamente. O que significa, para lá de uma ameaça pessoal ao futuro presidente, uma objetiva interferência na vida política norte-americana. Simplesmente, Brennan vai mais longe, porque chega ao ponto de opinar, ainda diretor da CIA e com Obama em funções, sobre o modo como o futuro presidente deverá atuar politicamente nas relações dos Estados Unidos com a Rússia. No fundo, o que Brennan nos diz é que Donald Trump deve seguir a política definida pela CIA!

Eu até compreendo Brennan, bem como Obama ou Hillary, porque a sua estratégia de destruirr a Rússia e de explorar as suas riquezas simplesmente falhou. Poderiam ter prosseguido com a anterior estratégia de criar um conflito mundial, mas os americanos, usando o seu sistema eleitoral, escolheram Donald Trump. Para já, pois, esse grande conflito mundial, ao que parece, entrou em paragem.

Infelizmente, Brennan tem neste domínio um azar: é que os mais conhecedores sabem dos casos por mim aqui expostos ao início deste texto. E foi isso mesmo que Donald Trump percebeu muitíssimo bem. O que Brennan e a sua CIA vêm fazendo –

com o apoio de McCain, Obama, Hillary e outros –, de facto, não difere muito do que fizeram os nazis alemães ao invadirem a Polónia, mostrando o brasão de armas polaco, com a soldadesca a rir de gozo. E quem diz nazis alemães, diz todos os grandes poderes, mormente os incontroláveis, como se dá com as secretas. Os mais conhecedores de há muito perceberam que a CIA se tornou num autêntico Estado dentro do Estado Norte-Americano. Por isso George W. Bush avisou Barack Obama contra o tratamento com as secretas. Lembrando um velho anúncio, para mais com o pai que tem, ele lá sabia porquê...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festival de Teatro em Alfândega da Fé

(2017-01-17 09:13)



Durante o mês de março, A Casa de Cultura Mestre José Rodrigues recebe o Festival de Teatro de Alfândega da Fé.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Lifecooler oferece refeições em todo o país

(2017-01-17 10:33)

O Lifecooler, um dos portais de turismo e lazer mais visitados em Portugal, acaba de lançar a aplicação móvel "Garfo da Sorte", que oferece refeições grátis.



Para entrar no sorteio, basta descarregar gratuitamente a aplicação, fazer uma refeição num dos cerca de 400 restaurantes já aderentes e no fim da refeição verificar se o almoço é gratuito ou não.

O Garfo da Sorte oferece, no mínimo, 1 em 40 refeições entre os clientes do restaurante utilizadores da app. Como os restaurantes podem aumentar a cadência da oferta, a probabilidade de ganhar uma refeição pode chegar aos 50 % em determinados dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para os clientes participarem basta, no final da refeição num dos restaurantes aderentes, ativar a app e verificar se a refeição é gratuita. Se os utilizadores da app forem clientes Lifecooler a probabilidade de ganhar a refeição duplica. Esta duplicação será conseguida também através de outras parcerias, sendo a primeira com a Vodafone.

Pelo caráter inovador desta App, a Vodafone oferece uma vantagem exclusiva aos seus Clientes do serviço Vodafone promo: duplicar a probabilidade de ganhar uma refeição grátis, nas primeiras 20 utilizações. Para beneficiar desta vantagem, os clientes com o serviço Vodafone Promo ativo (acessível em [2]promo.vodafone.pt), têm de colocar o código recebido por SMS na app Garfo da Sorte.

O Garfo da Sorte assume-se como uma forma de os restaurantes darem as boas vindas aos seus clientes de forma diferente e de garantir momentos de diversão. O Garfo da Sorte apresenta vantagens para os restaurantes, que passam a dispor de uma ferramenta de marketing e de um canal direto para os seus clientes atuais e futuros, e para os utilizadores que podem, num momento divertido, tentar a sua sorte e ter uma refeição sem custos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://promo.vodafone.pt/

Descobertas proteínas envolvidas na patogenicidade do nemátode da madeira do pinheiro (2017-01-17 10:44)

Mais um passo importante para a compreensão da doença da murchidão do pinheiro. Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Joana Cardoso, descobriu novas proteínas envolvidas na patogenicidade do nemátode da madeira do pinheiro (Bursaphelenchus xylophilus).



Grupo liderado por Joana Cardoso Ao longo de três anos, os investigadores estudaram duas espécies de nemátodes muito próximas: B. xylophilus, causadora da doença, e B. mucronatus – uma espécie com características morfológicas e ecológicas semelhantes às de B. xylophilus mas que não é patogénica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Reproduzindo em laboratório as condições do ambiente natural, a equipa quantificou e comparou as proteínas (enzimas) produzidas naturalmente pelas duas espécies de nemátodes e libertadas para o meio envolvente, tendo descoberto que «a espécie B. xylophilus liberta uma quantidade muito maior de determinadas proteínas em comparação com B. mucronatus, podendo ser esta a causa para a sua patogenicidade, ou seja, o aumento da secreção destas proteínas é responsável pela destruição das células do pinheiro e consequente morte da árvore», explica Joana Cardoso.

«Das 422 proteínas quantificáveis nas duas espécies, 158 são libertadas em muito maior quantidade pela espécie B. xylophilus e que muito provavelmente estão relacionadas com a sua patogenicidade», esclarece a investigadora.

Esta nova informação, conclui, «além de contribuir para desvendar os mecanismos envolvidos na doença da murchidão do pinheiro, será de grande utilidade para o desenvolvimento de novas estratégias de controlo do nemátode da madeira do pinheiro que constitui uma ameaça à economia europeia».

Os investigadores vão agora caracterizar e estudar a função destas 158 proteínas que são libertadas em maior quantidade, selecionar as mais relevantes e estudar formas de as silenciar, isto é, de bloquear a sua função.

O estudo, já publicado na [2]revista Scientific Reports, do grupo Nature , resulta de uma colaboração entre investigadores do Laboratório de Nematologia do Centro de Ecologia Funcional e da Unidade de Genómica e do Laboratório de Espectrometria de Massa Aplicado às Ciências da Vida do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.nature.com/articles/srep39007

Percequê... (2017-01-17 10:45)

Já há algum tempo que procuro entender as possíveis causas que podem interferir com a decomposição visual de um determinado objeto. O

meu ponto de partida é, inevitavelmente, o da Filosofia.



O exemplo mais comum, desde as minhas aulas de Filosofia do Conhecimento, é que se eu colocar um cesto do lixo à frente de uma pessoa e perguntar - "o que é isto?" - a resposta (maioritária) será "um cesto do lixo". Contudo, podemos assumir que depende do contexto. Poderá responder do ponto de vista da linguística e/ou significação, do ponto de vista material (em que o cesto do lixo é um objeto em termos ontológicos), ou do ponto de vista da perceção, etc., sendo que fenomenologia, perceção visual e/ou representação significam coisas diferentes consoante a área epistémica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um Investigador da psicologia experimental explicou-me que a maioria das pessoas acaba por reconhecer a tridimensionalidade do objeto mesmo sem o ver na sua totalidade – algo que corresponderia ao que James Gibson denominou por affordances, isto é: reconhecer a funcionalidade independentemente de não vermos a totalidade. Ou seja, tudo passa a depender da forma como usamos o ambiente exterior, ou os dados que temos dos padrões de estimulação...

Ora, o exemplo do cesto do lixo serviu para perceber - à luz de Gibson - que percecionamos "affordances" que acabam por ser contextuais e depender das próprias motivações. Assim sendo, o cesto do lixo poderia ser "afford" e servir como capacete. É muito interessante pensar que o reconhecer da funcionalidade pode cortar, mas não será o funcionalismo em si mesmo uma contradição social?

Também um neurologista me explicou, que os estudos têm demonstrado que no cérebro coexistem duas vias de processamento da informação, as quais estão anatomicamente e funcionalmente separadas; uma a processar maioritariamente as informações sobre o reconhecimento do objeto (representações) e a outra a processar a informação para a ação. Ou seja, existem duas vias de processamento da informação visual – uma, nomeada de dorsal stream (pela parte superior do cérebro; ex. lobo parietal) que processa a localização do objeto; a outra, nomeada de ventral stream (pela parte inferior do cérebro; ex. lobo occipitotemporal) que processa o que é o objeto. Poderá a resposta, à presença do objeto, depender do ponto de partida: fenomenologia, perceção visual e/ou representação? E o processamento da informação precisará, em absoluto, das representações? Isto leva-me, de novo, à questão da decomposição do objeto e à oposição entre "sim, precisamos de representações" e/ou "não, percebemos diretamente o mundo" (Direct Perception, da Claire Michaels & Claudia Carello).

Seria estranho que do ponto de vista filosófico não se observasse nesta leitura das neurociências: i) uma certa tendência para o apagamento da diferença ontológica que o pensamento Heideggeriano nos deixou; ii) a clássica tendência para o mundo empiricista de David Hume que – não mais, não menos, culmina na destruição da noção de objeto. Resumindo – destruindo o estatuto ontológico de objeto não se anula a possibilidade da perceção interferir com o mesmo ou de o próprio objeto interferir na sua perceção?

Entende-se, contudo, que se quando a luz bate nos meus olhos, para percecionar o brilho e a cor de um determinado objeto, tenho que separar a refletância (luz total) do objeto e a luz que o ilumina. Então, os dados empíricos surgem, mas nós fazemos a sua compensação – exemplo: luz artificial = perceção mediada vs. perceção direta. Os olhos podem, assim, receber um padrão de luz complexo, sendo resultante da soma da refletância (propriedade física), do objeto e da sua iluminação (propriedade física). Ora, o exemplo da estimulação visual serve para perceber que ela não específica um determinado objeto. Daí que, a hipótese passa por perceber se o sistema nervoso faz inferências mediadas por representações (que sustentam essas constâncias), ou se o padrão de estimulação de uma pessoa que explora o mundo pode ser diretamente captado pelos seus órgãos sensoriais. Serão as inferências mediadas?

Lia Raquel Neves (Cientista Social)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança com crescimento turístico superior à média nacional e região Norte

(2017-01-17 10:56)

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em dezembro de 2016, comprovam que o ano de 2015 foi extremamente positivo para o turismo, para a economia local e para a promoção territorial de Bragança, com taxas de crescimento acima da média nacional e da região Norte.



Bragança com crescimento turístico superior à média nacional e região Norte Entre janeiro e dezembro de 2015, Bragança registou 75.654 dormidas (+13.279 que em 2014), representando um aumento de 21,29 %, face a período homólogo. Na região Norte, o crescimento foi de 15,51 %, em Portugal de 8,96 % e no Continente de 8,83 %.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já o número de hóspedes teve igualmente, em 2015, uma evolução positiva, com um crescimento de 17,96 % face ao período homólogo (+8.492 hóspedes), representando 45,86 % da NUT III Terras de Trás-os-Montes e 1,39 % da Região Norte, reforçando a liderança regional. Neste âmbito, de referir que, para o mesmo período (2014/15), o crescimento turístico de Portugal foi de 10,75 %, do Continente de 10,62 % e da Região Norte de 1,44 %.

De acordo com os dados disponibilizados por algumas das Unidades Hoteleiras de Bragança (que, em 2015, representaram mais de 52 % do número de dormidas e 83,01 % dos hóspedes registados pelo INE), para o ano de 2016, estima-se um novo e considerável crescimento do turismo em Bragança, que deverá situar-se entre os 10 % e os 15 %.

De referir, ainda, o aumento dos proveitos das Unidades Hoteleiras do Concelho de Bragança, no período de 2014 para 2015, de 25,27 % (+482 mil euros), passado de 1,19 milhões de euros para 2,40 milhões de euros.

Num estudo sobre o interesse online de Bragança – de origem nacional e internacional, efetuado em quatro idiomas (português, inglês, castelhano e francês), entre os meses de agosto de 2014 e julho de 2016, através da análise de 21 brandtags sobre turismo, concluiu-se que Bragança está na 10.ª posição entre os 86 municípios que constituem a Região Norte, com um total de 272.230 pesquisas efetuadas (média de 11.342 pesquisas/mês).

O alojamento é o tema mais procurado sobre Bragança, registando 37,4 % do total de pesquisas sobre turismo no município, seguido de atividades de lazer (14,78 %), restaurantes (11,31 %) e património histórico (7,50 %). No período em análise, 52,1 % de pesquisas foram efetuadas por estrangeiros, o que denota a internacionalização do turismo em Bragança.

Esta evolução positiva é fruto do esforço que o Município de Bragança tem vindo a desenvolver desde 2013, no sentido de trabalhar, de forma contínua e sustentada, para o incremento turístico deste território, utilizando uma nova estratégia de marketing territorial, por forma a aumentar a procura, alcançar a notoriedade e o reconhecimento de Bragança como um destino autêntico e único.

De referir que, nos últimos três anos, o Município investiu 245 mil euros na promoção territorial de Bragança, através de diferentes ações, realizadas em Portugal e Espanha e, ainda, na realização e acolhimento de eventos marcantes, com o objetivo de atrair mais turistas, com o objetivo de promover e afirmar o território, valorizar a identidade local e divulgar as potencialidades dos recursos endógenos de Bragança.

INE

ANO:2015	Hóspedes		Dormidas		Proveitos (m €)	
Portugal	19 161 180	0,29%	53 074 176	0,14%	1 899 625	0,13%
Continente	17 421 868	0,32%	44 709 708	0,17%	1 645 544	0,15%
Norte	3 882 255	1,44%	7 001 899	1,08%	243 562	0,98%
Terras de Trás-os-Montes	121 601	45,86%	171 693	44,06%	5 038	47,54%
Bragança	55 768	100,00%	75 654	100,00%	2 395	100,00%

ANO:2014	Hóspedes		Dormidas		Proveitos (m €)	
Portugal	17 301 622	0,32%	48 711 366	0,16%	1 627 176	0,15%
Continente	15 749 825	0,35%	41 083 957	0,18%	1 404 935	0,17%
Norte	3 392 300	1,64%	6 061 742	1,25%	194 508	1,23%
Terras de Trás-os-Montes	102 752	54,27%	146 100	51,78%	4 078	58,73%
Bragança	47 276	117,96%	62 375	121,29%	1 913	125,17%

Δ 2014/2015	Hóspedes	Dormidas	Proveitos (m €)
Portugal	10,75%	8,96%	16,74%
Continente	10,62%	8,83%	17,13%
Norte	14,44%	15,51%	25,22%
Terras de Trás-os-Montes	18,34%	17,52%	23,53%
Bragança	17,96%	21,29%	25,17%

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Gaiteiros de São Gonçalo (2017-01-18 14:36)



Em Outeiro, concelho de Bragança, todos os anos se cumpre a tradição de [1]São Gonçalo . **Uma festa realizada no primeiro fim-de-semana a seguir ao Ano Novo por 10 mordomos e onde nunca falta a música tradicional da região.**



IFRAME: [2]https://www.youtube.com/embed/5ie3LcRG

A gaita-de-foles é um dos instrumentos mais tradicionais da música do Nordeste Transmontano, onde ainda existem alguns fabricantes.

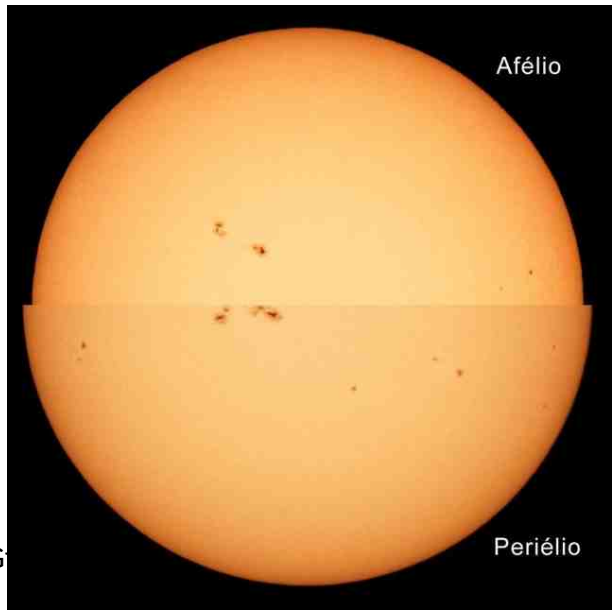
Este vídeo foi gravado em Outeiro, depois da missa e da procissão em honra de São Gonçalo, onde o tema é executado com a tradicional gaita-de-foles, caixa e bombo.

[3]Apagar a luz (ver vídeo em ecran escuro)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.noticiasdonordeste.pt/2017/01/a-festa-de-sao-goncalo-de-outeiro.html
2. https://www.youtube.com/embed/5ie3LcRGfNc
3. http://www.youtube.com/embed/5ie3LcRGfNc?&rel=0&autoplay=1

Desplantes (2017-01-20 08:45)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Cada dia que chega traz-nos novos desplantes, mais ou menos inesperados. O dia de ontem foi, neste aspeto, mais um dia normal, mostrando-nos dois novos desplantes, um nacional, outro mundial. Em ambos os casos, realidades terríficas. Vejamos, então, os dois novos desplantes ontem surgidos.***

O segundo surgiu-nos pela voz de Joe Biden, Vice-Presidente dos Estados Unidos, agora a um dia de deixar de exercer este seu cargo. Sem mais, porfiando na mentira há muito posta em andamento pelos Estados Unidos de Obama e com a importante ajuda dos Estados seus lacais desde 1945, Biden chamou a atenção dos presentes para o risco que a Rússia constituiria para a ordem internacional liberal.

Como se sabe, esta expressão pode ter leituras diversas, mas o que igualmente se conhece é que a Rússia não anda por aí aos tiros por todo o lado, e muito menos a invadir Estados soberanos, deixando-os depois num autêntico caos social e humano. E mais: gerando novos e globais fenómenos de impensáveis consequências.

Do tal risco que a Rússia constituiria para a ordem internacional liberal foi-nos há dias fornecido um excelente e significativo indicador: oito cidadãos do mundo têm a mesma riqueza que quase quatro mil milhões que compartilham connosco o Planeta. Como se vê, trata-se de um excelente indicador do estado do mundo, fruto da aplicação do modelo neoliberal e global, ou seja, da tal ordem internacional liberal de Joe Biden. Que desplante!

Aqui mais próximo, desta vez na ampla zona alentejana do Alqueva, a mais recente descoberta de prática de escravatura, ao redor da apanha da azeitona. Já sem espanto, com a notável e corajosa exceção do Presidente da Câmara da Vidigueira, as nossas autoridades nacionais limitaram-se a condenar o ato, mas dando a indicação de que os meios existentes o que devem é cumprir o seu papel!!

Fiquei verdadeiramente siderado e com a certeza de que um tal crime contra pessoas pobres e indefesas está entre nós – há muito – e para durar. Na Suíça, casos deste tipo, de aparência simples, tiveram um combate forte, precisamente na época em que o crime é expectável, para o que, complementarmente, foram aplicadas penas pesadas a crimes (ditos) suaves.

Hoje, não nos faltam os drones e de todo o tipo e feitio. Sem grande imaginação, podiam estes ser usados para fiscalizar as propriedades onde tarefas sazonais estejam a ter lugar, sobretudo se requererem mão-de-obra em razoável quantidade. Infelizmente, da reportagem ontem surgida ficou a impressão de uma espécie de impossibilidade de fazer frente a uma tal realidade, sem que se consigam capturar os responsáveis por tal crime, incluindo os que contratam com as tais supostas empresas de trabalho temporário, que num ápice deviam informar as autoridades locais, camarárias e do Ministério Público. De molde que o que em mim ficou foi a sensação de um terrível desplante! Um mal que, com a inércia que nos carateriza, deverá estar para durar e se multiplicar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Felgueiras recebe segunda edição do percurso pedestre Rota dos Cerieiros

(2017-01-20 10:03)

A União de Freguesias de Felgueiras e Maçores promove com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, no próximo dia 22 de janeiro, a II edição da Rota dos Cerieiros. O percuso tem cerca de 9 km de extensão, de dificuldade média e com a duração prevista de 02h30.



Felgueiras recebe segunda edição do percurso pedestre Rota dos Cerieiros Felgueiras, além de terra de ferreiros é também terra de moleiros, já que a ribeira de Santa Marinha que atravessa a aldeia possuía vários moinhos, fornecendo o pão para a vila e outras aldeias do concelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta povoação encontra-se ligada à indústria da cera, que se desenvolveu sobretudo a partir dos meados

do seculo XIX, conhecendo grande expansão que a tornou no maior centro distribuidor da região.

São estas as tradições da freguesia que marcam a Rota dos Cerieiros, destacando-se o lagar comunitário da cera, a ribeira de Santa Marinha, as ruínas dos moinhos de água e os muros apiários. Muitos outros motivos há dignos de admiração e que bem identificam as lides comunitárias do povo de Felgueiras, como a Igreja Matriz, a fonte, o tanque da couraceira, a eira do meio, os palheiros, o ribeiro do Vale da Lousa e a capela de Nossa Senhora dos Prazeres.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até dia 20 de Janeiro, na Junta de Freguesia de Felgueiras, Gabinete do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Posto de Turismo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

E o planeta aquece... (2017-01-20 10:20)

O planeta Terra bateu recorde de temperatura pelo terceiro ano consecutivo, revelam dados publicados por três agências internacionais.



Perante esta vaga de frio que enregela Portugal, pode parecer contraditório falar num aumento da temperatura global do planeta. Mas não é. O local não representa a totalidade da superfície do planeta. De facto, dados de três agências internacionais, divulgados nesta quarta-feira, indicam que pelo terceiro ano consecutivo a temperatura global do planeta bateu recordes, para o pior.

Os relatórios divulgados pela agência espacial norte-americana (NASA, na sigla em inglês), a agência governamental dos Estados Unidos para a atmosfera e os oceanos (NOAA, na sigla em inglês) e pelo Met Office do Reino Unido, revelam que o ano de 2016 foi o mais quente desde 1880, ano dos primeiros registos da temperatura do planeta. Por temperatura do planeta entenda-se a temperatura média global do ar à superfície em terra e no mar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Refira-se que no século XXI já houve cinco anos em que se bateram recordes de aumento de temperatura: 2005, 2010, 2014, 2015 e 2016. Os dados agora divulgados mostram ainda que os meses entre Janeiro e Agosto de 2016 foram, individualmente, os mais quentes desde 1880, como se pode ler no site da NOAA (https://www.ncdc.noaa.gov/sotc/summary-info/global/201612). No resumo deste relatório pode ler-se que a temperatura média do planeta foi 0,94 graus Celsius superior à temperatura média registada no século XX: a temperatura média global registada nos continentes foi 1,43 graus Celsius superior à do século passado, e a registada nos oceanos foi 0,75 graus Celsius superior à do século XX.

Os relatórios também confirmam que este au-

mento global da temperatura está relacionado com o aumento registado na concentração de dióxido de carbono na atmosfera causado pela actividade humana. Os níveis de dióxido de carbono são os mais elevados desde há 4 milhões de anos, no Plioceno. Nessa altura, a espécie humana ainda não existia, vivendo em África os antepassados australopitecos de que a Lucy é o fóssil mais famoso.

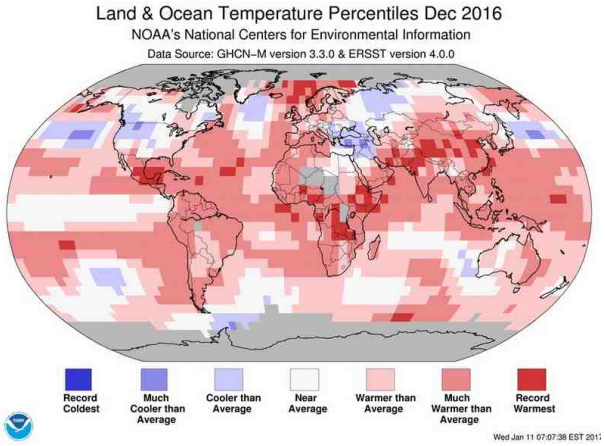


Gráfico - aumento global da temperatura Perante estes dados, devemos estar ainda mais preocupados: a tendência para o aumento é clara e os efeitos desta sobre o clima, e logo sobre os ecossistemas, são cada vez mais notórios. Por exemplo, o fenómeno climático "El Niño" esteve particularmente intenso no Oceano pacífico no ano passado. Também alarmantes são os efeitos deste aumento sobre os pólos: no Ártico a extensão de gelo continua a diminuir para níveis mais baixos de sempre, enquanto que na Antártida o ano passado registou o segundo nível mais baixo alguma vez observado.

O tímido recuo nas emissões de gases com efeitos de estufa por parte de alguns países, não esconde os excessos do passado e a poluição insuportável em algumas regiões da China, por exemplo. Não temos muito por onde escolher. Mas sabemos que alguns governantes persistem e continuam a ignorar a realidade do aquecimento global. Apesar do acordo histórico de Paris, assinado por 200 países em 2015, continuamos perto de ultrapassar os limites das metas ambientais então propostas.

Entre nós, o comportamento de cada um pode fazer a diferença, diminuindo os consumos energéticos e tendo comportamentos gerais mais amigos do ambiente.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Half Waif tocam no Club de Vila Real dia 2 de Fevereiro em data única em Portugal

(2017-01-20 10:36)

***O grupo de Brooklyn, [1]Half Waif* , liderado por Nandi Rose Plunkett apresenta o seu segundo álbum "Probable Depths" em Portugal. O local escolhido foi a cidade de Vila Real, onde atuam no próximo dia 2 de fevereiro.**



Half Waif tocam no Club de Vila Real dia 2 de Fevereiro em data única em Portugal

IFRAME: [2]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3898705881/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2906593927/transparent=true/
[3]form/a by Half Waif

"*[4]O trio* formado por Nadine Rose Plunkett, Zack Levine e Adan Carlo publicou no passado mês Maio o seu segundo trabalho "Probable Depths" depois de colocar em circulação vários EP, um deles compartido com Deerhoof, e um disco de debute que já dava pistas sobre as intenções dos norte-americanos. O seu novo álbum serviu para definir as linhas mestras de uns Half Waif que nas vozes de Plunkett têm a chave sobre as que assentam as suas composições exemplares. Com Tori Amos como uma das suas principais influências e com muito de Kate Bush, a voz de Nandi Rose retorcesse entre as melodias que toca no seu piano conseguindo atrair toda a nossa atenção.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Canções como "Turn Me, Around" (selecionada dentro das melhores cancões para a Pitchfork em 2016) ou "Nest" são claros exemplos do trabalho vocal (ligeiramente processado) e de uma base rítmica potente e eficaz que conduz o discurso. Distintos meios falam de Art Pop por essa utilização do piano como elemento clássico junto de composições que apenas passam os 3 minutos, outros citam Julia Holter ou o primeiro Sufjan Stevens, e sem dúvida, estamos ante um trabalho excitante e de grande carater, sonhador, que nos prende à primeira e logo permanece com facilidade na memória. Em suma, um disco de pop arriscada com um pé no mundo clássico-moderno que converteu os Half Waif numa das sensações do momento".

O quê: Concerto Half Waif
Onde: Club de Vila Real - Vila Real
Quando: 2 de fevereiro
Hora: 22: 30 horas
Entrada: 5 euros

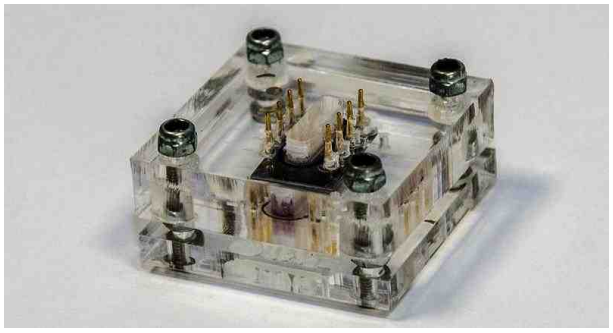
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.half-waif.com/
2. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3898705881/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2906593927/transparent=true/
3. http://halfwaif.bandcamp.com/album/form-a
4. http://www.youtube.com/embed/A06BWNRLINA?&rel=0&autoplay=1
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cientistas portugueses observam sinais elétricos gerados por células cancerosas

(2017-01-20 11:45)

Nova tecnologia eletrónica desenvolvida na Universidade do Algarve permite observar sinais elétricos gerados por células cancerosas.





Dispositivo para a medição da actividade electrica das células

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um trabalho multidisciplinar realizado na Universidade do Algarve, que já foi publicado na revista Science Advances, desenvolveu novos componentes eletrónicos que permitem medir a atividade elétrica de células do sistema nervoso que até agora tinha passado despercebida. A nova tecnologia de medida foi testada em laboratório, com células derivadas de tumores cerebrais, e levanta novas questões sobre a possível sinalização elétrica produzida por estes tumores e o seu impacto na fisiologia cerebral.

Para este estudo foram utilizadas células derivadas de tumores cerebrais de rato, do tipo astroglioma. Estas células têm origem nos astrócitos, que existem no sistema nervoso e cuja função normal é dar suporte funcional, metabólico e estrutural aos neurónios. Ao contrário dos neurónios, os astrócitos são tidos como eletricamente silenciosos.

Henrique Gomes Os novos componentes eletrónicos permitiram medir sinais elétricos discretos (menores do que um micro-volt) produzidos por culturas de células derivadas de tumores cerebrais. Até ao momento, a tecnologia disponível só permitia medir sinais maiores do que 10 micro-volts em culturas de células. Este novo sistema é também vantajoso pelo facto de permitir que as células sejam examinadas durante todo o processo de cultura diretamente sobre os chips eletrónicos que fazem a deteção dos sinais elétricos.

As células cancerosas têm uma atividade metabólica muito intensa e como resultado deste metabolismo acidificam o meio na sua vizinhança (efeito de Warburg). A equipa da Universidade do Algarve observou que quando as células ficam em meio ácido geram padrões de sinais elétricos de forma cooperativa. Quando os sensores celulares desta acidificação (canais iónicos sensíveis ao pH, ou ASIC, do inglês acid-sensing ion channels) são bloqueados, a atividade elétrica das células tumorais é eliminada. Estas observações apenas foram possíveis devido à inovação na sensibilidade dos sistemas eletrónicos que avaliam a atividade elétrica das células.



Inês Araújo

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Assim, se as células de um tumor cerebral podem também gerar atividade elétrica, estes sinais podem interferir com o normal funcionamento do cérebro e poderão, eventualmente, contribuir para crises epiléticas, que muitas vezes surgem associadas aos tumores cerebrais. A ser possível, o desenvolvimento de terapias direcionadas para estas alterações de atividade elétrica poderá ser muito útil para minorar o impacto das crises epiléticas em pacientes oncológicos, com melhoria considerável da sua qualidade de vida.

Esta investigação envolveu colaboradores da Universidade de Coimbra, a professora Carmo Medeiros do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Computadores, bem como investigadores do Max-Planck Institute em Mainz, na Alemanha.

A equipa na Universidade do Algarve foi liderada por Inês Araújo, investigadora do Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR) e do Algarve Biomedical Center (ABC), e docente do Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina, e por Henrique Gomes, investigador do Instituto de Telecomunicações e docente no Departamento de Engenharia Eletrónica e Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

O estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, através do projeto: Implantable Organic Devices for Advanced Therapies (INNOVATE) (PTDC/EEI-AUT/5442/2014).

Gabinete de Comunicação – Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Que pena! **(2017-01-20 16:47)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como qualquer um de nós conhece bem, a esmagadora maioria dos portugueses lamentou o falecimento recente de Mário Soares, a quem foi prestado, muito justamente, um funeral de Estado.***

Mas este infeliz acontecimento foi ainda mais lamentável porque o impediu de poder tomar conhecimento da recente consideração da Conferência Episcopal Venezuelana. Embora não sendo uma novidade na atitude da Igreja Católica Romana, sempre que necesssário, a verdade é que se constituiria numa boa resposta em face de tantas considerações feitas por tantos sobre a ação da Igreja, para mais agora, com Francisco ao seu leme.

Num seu comunicado, a Conferência Episcopal Venezuelana veio exprimir o seu ponto de vista de

que o sistema socialista fracassou na Venezuela, pelo que insta o Governo do Presidente Nicolás Maduro e a oposição a dialogarem para solucionar os problemas nacionais. Trata-se, obviamente, de meia verdade e de meia treta. Uma realidade que os leitores deverão escalpelizar, se assim entenderem.

Dentro do mesmo tom, a Conferência Episcopal Venezuelana apelou ao Governo de Nocolás Maduro para que respeite os anseios da população, que deseja mudanças políticas através de eleições. Ora, imagine o leitor que por cá se tivesse passado, com o Governo de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, o que agora está a dar-se na Venezuela, com o de Nicolás Maduro. Consegue o leitor acreditar que uma tal proposta teria entre nós lugar? Claro que não! De pronto os bispos viriam a terreiro dizer que o Governo saíra de eleições livres e que os mandatos deviam ser integralmente cumpridos.

Por fim, esta excelente tirada da Conferência Episcopal Venezuelana: o sistema socialista fracassou em todos os países em que se instaurou. Bom, caro leitor, de imediato para mim disse: que pena que Mário Soares nos tenha deixado! O que diria o nosso antigo Presidente da República sobre esta tirada dos bispos da Venezuela? E será que Fátima Campos Ferreira ou Clara Ferreira Alves lhe colocariam este tema. Muito sinceramente, não creio.

Felizmente, temos ainda entre nós – desejo que por muitíssimos anos – Maria de Belém, Jorge Coelho, José Vera Jardim e todos os restantes militantes do PS que também são católicos – os tais socialistas democráticos... De molde que surge a questão: que têm a dizer de tais considerações dos bispos da Venezuela? E já agora para estes: o que disseram e fizeram, bem como os seus colegas dos Estados do subcontinente americano, quanto terríveis ditaduras sanguinárias ali permaneceram? Nada, claro está.

Por fim, uma realidade objetiva: a generalidade dos partidos da Internacional Socialista, se não desapareceram da cena política, passaram-se de armas e bagagens para o seio da nomenklatura neoliberal mundial, para o que basta olhar quem tem passado por Bilderberg. Por isso tanto hoje reagem contra Vladimir Putin e Donald Trump, por se terem estes determinado a defender o interesse dos seus países e dos seus povos. Alguém os viu protestar contra a escuta maciça e global dos Estados Unidos a tudo e a todos? Claro que não! E a hierarquia da Igreja Católica Romana o que disse ou fez? Nada! Por tudo isto, e por tudo o mais, foi pena que Mário Soares nos tenha deixado por estes dias, sem ter podido escutar este recente atestado de falência política do socialismo. Do real e do democrático.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Norte 2020 assegurou já a aplicação de 902 milhões de euros na região **(2017-01-20 16:48)**

***A [1]NORTE 2020* (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020) aprovou até 31 de dezembro de 2016 a afetação de 902 milhões de Euros dos fundos da União Europeia em cerca de 2.500 projetos que promovem o desenvolvimento da região.**



Norte 2020 assegurou já a aplicação de 902 milhões de euros na região

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Dos novos projetos que asseguraram o financiamento no final do ano passado destacam-se mais de 323 novos investimentos na construção ou ampliação de novas fábricas, para a instalação de novas linhas de produção. A aprovação de 372 milhões de Euros nesta rubrica reflete um novo dinamismo na vocação industrial do Norte de Portugal.

O apoio do NORTE 2020 a investimentos públicos também já abrange 122 projetos com um apoio de 122 milhões de Euros. Destacam-se projetos ligados à investigação científica e tecnológica, educação e formação avançada, promoção da saúde e do património natural e cultural.

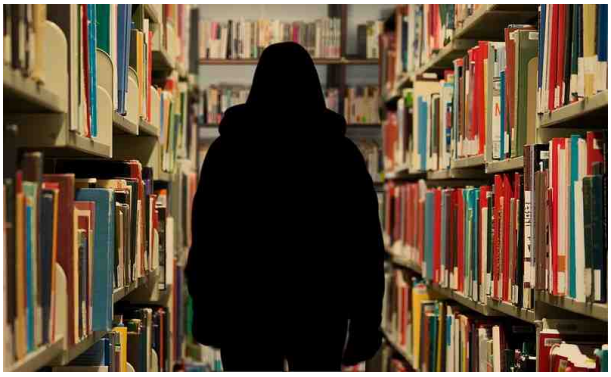
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://norte2020.pt/programa/projetos-lista
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros colocou catálogo on-line

(2017-01-20 17:02)

A pesquisa e a reserva de livros da Biblioteca Municipal está agora à distância de um "click". A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros lançou o Catálogo Online da sua Biblioteca, possibilitando a acessibilidade à informação existente a qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo.



As ferramentas de pesquisa e de reserva são extremamente simples e intuitivas para todos os utilizadores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A base de dados da Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros poderá ser acedida a partir de um [2]link ancorado no site da instituição local . Para a pesquisa da informação disponível, o utilizador não necessita de efetuar qualquer registo.

No caso de pretender fazer a reserva de uma qualquer obra, o registo já é necessário para quem ainda não possui número de leitor. O levantamento dos livros serão posteriormente efetuados presencialmente. Os leitores já registados na Biblioteca, têm acesso direto ao Portal On-line, devendo solicitar, caso ainda não lhes tenha sido entregue, a senha pelo e-mail bibliotecamunicipal@cm-macedodecavaleiros.pt ou pelo telefone 278420426.

Atualmente, o fundo documental da Biblioteca Municipal íntegra 10.200 monografias, para crianças, jovens e adultos e de várias áreas temáticas. O processo de catalogação de todo acervo documental existente é contínuo, com atualização permanente da base de dados. Os suportes multimédia serão também disponibilizados digitalmente

em breve.

Conteúdo fornecido por Serviços de Comunicação da CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://biblioteca.cmmacedodecavaleiros.pt:8087/



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

II Feira Rural da Terra e da Gente da Lombada em São Julião de Palácios

(2017-01-22 09:52)

Decorre nos próximo dia 27 de janeiro de 2017, sexta-feira, pelas 19h00, no Pavilhão Multiusos de São Julião de Palácios a II Feira Rural da Terra e da Gente da Lombada em São Julião de Palácios.

"Creio que os cientistas portugueses foram vítimas do seu próprio sucesso"

(2017-01-22 10:44)

Doutorado pela Universidade de Coimbra, Nuno de Sá Teixeira estuda a percepção visual do espaço e movimento, a percepção do tempo e da gravidade, e a física intuitiva.



Nuno Sá Teixeira É bolseiro de pós-doutoramento no Centro di Biomedicina Spaziale, em Roma. Nuno de Sá Teixeira nasceu em Vila Franca de Xira, mas desde os 3 anos viveu e estudou em Pombal antes de ingressar na Universidade de Coimbra. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Pode descrever (para nós, leigos) de forma sucinta o que faz profissionalmente?

Faço investigação científica em Psicologia Experimental, mais especificamente sobre percepção visual do espaço e do movimento (como é que apreendemos visualmente o espaço ao nosso redor e que mecanismos perceptivos nos permitem perceber o movimento de tal forma que possamos interagir com o mundo físico), tema sobre o qual fiz o meu doutoramento. Para melhor transmitir o que significa exactamente isto, pode ser útil abrir aqui um parêntesis: de uma forma global, creio que possuir uma noção sobre uma área científica, para a população geral, depende da medida na qual essa área tem (ou teve) um impacto visível na vida quotidiana. Por exemplo, Feynman recorda-nos que, antes da Segunda Guerra Mundial e o desenvolvimento da bomba atómica, poucas pessoas tinham uma ideia clara do que fazia um físico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No caso da Psicologia Experimental, isto continua certamente a ser verdade, com a agravante de que uma qualquer pessoa irá remeter o termo para o seu entendimento do que é a Psicologia, na sua forma mais observável e aplicada – a Psicologia Clínica. Na verdade, e historicamente, a Psicologia Experimental antecede em várias décadas as facetas mais visíveis da Psicologia, tendo na sua origem os trabalhos inaugurais de alguns físicos e fisiólogos, no final do século XIX, sobre temas que, até então, haviam sido tratados essencialmente pela Filosofia.

O estudo e a compreensão do sistema visual (como apreendemos visualmente o mundo físico à nossa volta, como obtemos uma compreensão, através dos nossos sentidos, desse mundo e como isso guia e estrutura as nossas acções) tem-se mantido, desde então, um dos tópicos centrais da Psicologia Experimental. Mais recentemente, e graças à crescente divulgação científica tanto das Ciências Cognitivas como das Neurociências (ambas, a rigor, áreas altamente abrangentes que abarcam várias especialidades), inúmeros fenómenos e temas abordados pela Psicologia Experimental (ilusões ópticas, por exemplo, são uma presença regular, ainda que sub-desenvolvida, nas redes sociais) têm vindo a ter uma maior exposição ao público geral.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

De uma forma muito geral, creio que o mais fascinante nesta área é o equilíbrio entre a profundidade e intemporalidade das questões que lhe subjazem e a inspiram e a possibilidade de as abordar de um ponto de vista empírico e metodologicamente sofisticado. A capacidade de percepcionar algumas dimensões físicas do mundo que habitamos, de extrairmos significado dessas dimensões e de regularmos as nossas acções e comportamento em conformidade atravessa virtualmente qualquer momento da nossa existência: desde o acto de ver, reconhecer e manipular objectos, passando pela

capacidade de identificar pessoas, locais, obstáculos ou abrigos, até identificar e reconhecer significados em padrões num conjunto de dados ou instrumento científico (não é por acaso que Helmholtz, no seu clássico tratado de fisiologia óptica, de 1866, inclui um capítulo sobre percepção visual em instrumentos como o microscópio e o telescópio), etc.

Especificando um pouco mais o meu próprio trabalho, tenho essencialmente investigado a forma como o sistema visual humano tira partido de regularidades físicas, como a força gravitacional, para estruturar a percepção do espaço e antecipar trajectórias de objectos em movimento que, por sua vez, suportam o planeamento motor.

Apesar de aparentemente específico, este é um tópico que informa questões mais gerais acerca da forma como um humano e o seu meio físico envolvente interagem entre si. Traduz-se e contribui também para questões tão diversas como "porque é que um astronauta experiencia regularmente ilusões de inversão do contexto à sua volta (e como isso se liga ao 'enjoo espacial')?"; ou "o cérebro humano representa e utiliza leis físicas?"; ou ainda "como pode um guarda-redes ou um batedor de baseball interceptar uma bola que se desloca a uma velocidade superior àquela com que as células nervosas transmitem informação?".

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Durante a minha carreira científica, esta é a minha terceira posição como investigador num país estrangeiro. Para além de alguns meses passados em França durante o meu doutoramento, trabalhei ao longo de um ano na Alemanha. Seguiu-se um período de três anos em Portugal, estando agora prestes a completar o primeiro ano como investigador em Itália.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

[2]Consulte a tabela de preços

Julgo que para qualquer cientista é relevante e importante desenvolver trabalhos noutros laboratórios e instituições, não só para expandir os seus contactos profissionais e rede científica, mas também para o desenvolvimento de outras competências técnicas e teóricas. Importará notar aqui que frequentemente um qualquer laboratório científico tende a crescer em torno de alguns poucos vectores de investigação e dificilmente irá abranger a totalidade de uma área científica. Isto repercute-se, por exemplo, ao nível dos fenómenos estudados e, consequentemente, dos equipamentos disponíveis para o estudo desses fenómenos, nas práticas experimentais e de divulgação de resultados.

Trabalhar noutros laboratórios permite assim a aquisição de competências adicionais, altamente relevante para uma carreira científica. Havendo necessariamente uma maior heterogeneidade quando se considera um contexto mais alargado do que o nacional, vêem-se também multiplicadas as possibilidades de trabalhar com equipas distintas.

Obviamente, qualquer cientista eventualmente ambiciona ocupar uma posição mais estável e permanente, por exemplo numa Universidade. Num contexto económico em que essas posições sejam escassas, é quase inevitável uma sensação de "falta de alternativas". Julgo que qualquer investigador, mais cedo ou mais tarde tenta balançar e gerir este dois extremos: ir para o estrangeiro para desenvolver competências científicas ou ir para o estrangeiro por ausência de alternativas estáveis no seu país de origem. No meu caso, este é um balanço que se começa a tornar cada vez mais premente e que, honestamente, ainda está por ser feito.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Creio que alguns aspectos da minha carreira,

como aquela de qualquer outro investigador da minha geração (seja ou não de áreas afins), espelha, em grande medida, a evolução recente do panorama científico em Portugal. A minha formação inicial foi feita num contexto em que havia apoio e incentivo à investigação científica: os financiamentos, ainda que não necessariamente extensos, possibilitavam a aquisição e manutenção de equipamentos laboratoriais e a formação científica avançada, os quais, por sua vez, se repercutiam numa crescente visibilidade científica (por exemplo, com publicações em revistas internacionais de referência).

Não senti, durante o meu doutoramento, qualquer obstáculo à realização do meu trabalho, tendo tido acesso a infra-estruturas e meios técnicos e científicos adequados para a prossecução bem sucedida dos meus objectivos. Pelas razões que apontei acima, trabalhar no estrangeiro, ainda que apenas durante algum tempo, sempre foi um passo não só esperado como desejado e congruente com o desenvolvimento científico do país.

Importa enfatizar: a crescente circulação internacional de cientistas portugueses atesta a maturidade do panorama científico nacional (o mesmo pode ser dito, ipsis verbis, para qualquer outro país). Contudo, e ainda durante o meu doutoramento, começaram a surgir as primeiras indicações de que o crescimento científico em Portugal poderia estar a ficar ameaçado e eventualmente, com a crise económica, a regredir nalguns aspectos.

Conheço investigadores altamente promissores que ou não conseguiram fazer o doutoramento, por falta de apoios financeiros, ou que o terminaram com custos pessoais ou ainda que o viram adiado. Um número significativo de cientistas recém-doutorados começou também a encarar a possibilidade de emigrar não como uma oportunidade de crescimento mas como uma fuga à falta de alternativas de carreira plausíveis e estáveis.

Num certo sentido, creio que os cientistas portugueses foram vítimas do seu próprio sucesso – a ciência em Portugal amadureceu, cresceu visivelmente e mostrou-se altamente competitiva no contexto internacional, a um ponto em que o "aperto" económico veio a ser sentido como um "estrangulamento". Felizmente, os cientistas tendem a ser apaixonados pelo seu trabalho e por isso persistem, seja em Portugal, seja no estrangeiro. Hoje em dia Portugal dispõe de uma importante massa de recursos humanos científicos que pode e deve ser aproveitada.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A possibilidade de ter acesso à distribuição geográfica dos investigadores portugueses, seja no geral, seja por área, é uma das ferramentas do GPS que me parecem mais pertinentes – não tanto para os próprios investigadores mas sim para o público em geral. Até agora era relativamente difícil ter uma noção clara da circulação internacional dos cientistas portugueses. Claro, a pertinência desta ferramenta depende criticamente da adesão dos investigadores à plataforma. Para os próprios cientistas, o aspecto mais interessante talvez seja a possibilidade de encontrar afinidades científicas com outros investigadores – a vertente social sempre foi, indubitavelmente, uma das mais relevantes para a ciência, que não existe sem uma comunidade.

Finalmente, e a título de sugestão, penso que o GPS pode vir a facultar uma plataforma na qual os cientistas portugueses possam divulgar o seu trabalho ao público. Por exemplo, com a inclusão de uma secção pessoal na qual possam listar publicações relevantes acompanhadas de uma breve síntese para "não especialistas". Acredito que isso poderia dinamizar a divulgação científica em Portugal, servindo o GPS tanto como uma fonte

privilegiada acerca dos avanços científicos (e.g., a ser usada por jornalistas ou público em geral) como um estímulo para os próprios cientistas tomarem a responsabilidade da difusão do conhecimento que geram.

Consulte o perfil de [4]Nuno de Sá Teixeira no GPS-Global Portuguese Scientists.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://gps.pt/u/nunodesateixeira/about

A chegada de Donald Trump à Casa Branca

(2017-01-23 09:33)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como teria de dar-se comigo, acompanhei em direto a cerimónia da tomada de posse de Donald Trump como Presidente dos Estados Unidos da América.***

Graças às novas tecnologias, tive mesmo a possibilidade de poder ver tudo o que se foi passando ao longo do tempo de transmissão televisiva, bem como os mil e um comentários até agora operados. Enfim, fiquei bem informado sobre o que se passou. E, recordando uma histórica frase de Salazar, num discurso seu, pude comparar.

Tratou-se, obviamente, de uma cerimónia pobre do ponto de vista político, com um discurso pouco qualificado, em boa medida desgarrado, mas completamente dentro do modo de atuar do Presidente Donald Trump. Em todo o caso, um discurso que veio na linha das suas intervenções de campanha e que está já a materializar no domínio da sua intervenção política.

O que parece estar presente na estrutura sentimental de Donald Trump terá algo de similar com o que há uns anos fez Manuel Valls, quando era Primeiro-Ministro de França. Numa qualquer entrevista lançou a ideia de retirar da expressão "Partido Socialista Francês" a palavra do meio, substituindo o nome do partido por um outro. Não o tendo conseguido, a verdade é que Valls mostrou, deste modo, já não acreditar no tal dito socialismo democrático. E assim parece estar Donald Trump com o que penso ser a sua postura e quanto a acompanha no seu íntimo: não deverá ser um grande crente na eficácia e na sinceridade da democracia deste tempo. E, de facto, ela vem desaparecendo aos poucos, fruto, entre outras, da intervenção do seu antecessor, ao fazer avançar o modelo neoliberal e global a todo o vapor.

Foi com um sorriso aberto que ontem mesmo escutei de Nuno Morais Sarmento a afirmação de que Trump desistiu da função de polícia do mundo por parte dos Estados Unidos. Um espanto que ficou a dever-se ao silêncio anuente de Ana Gomes. Ou seja: eles eram os polícias do mundo, sem que os nossos políticos e intelectuais se preocupassem com

isso. A uma primeira vista, preocupavam-se imenso, mas no tempo de George W. Bush. Com Obama, porém, toda a preocupação desapareceu. E é agora, quando Trump desiste de tal posição, que este passa a ser criticado por tal decisão! No entretanto, lá vão continuar os colonatos israelitas, sem que as Nações Unidas de António Guterres digam uma palavrinha. Se fosse Vladimir Putin a fazer tal, bom, seria um horror dos diabos. Sendo Israel, para mais com a anuência dos Estados Unidos, nem um pestanejar se recomenda. É a Comunidade Internacional em ação, desta vez com Guterres à frente das Nações Unidas.

Mostra tudo isto, pois, a razão por que Donald Trump nada referiu em matéria de Comunidade Internacional. Simplesmente não vale a pena, porque as coisas vão continuar a ser, no Médio Oriente, como sempre foram desde a criação de Israel, sempre suportadas pelos Estados Unidos. Portanto, porquê mais considerações?

Verdadeiramente interessante foram dois fatores determinantes. Por um lado, a lembrança de Melanie Trump a Michelle Obama. Bom, Michelle nem sabia o que fazer com a caixa, oscilando para a esquerda e para a direita. Lá se salvou graças a Barack, que foi ao interior do edifício entregar ou colocar o paralelepípedo. Por outro lado, aquele sobretudo de Donald Trump ininterruptamente desabotoado! Dois atos que falam por si e representam, eles mesmos, uma marca de família.

Dizia-me um grande amigo académico já falecido que os Estados Unidos têm gente muitíssimo inteligente, mas que os presidentes, de um modo muito geral, são uns broncos. Dizia isto a propósito de Reagan, mas tinha a mais cabal razão. Pouco mais há para dizer sobre esta tomada de posse e sobre os atos que está já a praticar, porque tudo se enquadra no que sempre se conheceu de Donald Trump: ele é como se vê e sempre se viu, situação que não costuma ter lugar com os democratas.

Por Detrás da Máscara (2017-01-23 09:34)



A exposição "Por detrás da máscara-Simbologias e Rituais" vai estar patente ao público no Centro de Interpretação do Território, em Sambade, Alfândega da Fé, de 23 fevereiro a 23 de março de 2017.





Associações discutem trabalho em rede na Régua no próximo fim-de-semana As inscrições decorrem a bom ritmo com mais de quatro dezenas de participantes confirmados em representação de cerca de trinta associações, autarquias e outras entidades.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associações discutem trabalho em rede na Régua no próximo fim-de-semana

(2017-01-23 09:35)

A edição de 2017 do Encontro de Associações do Vale do Douro que se realiza no próximo sábado, dia 28 de janeiro, no Auditório Municipal da Régua tem como principal foco o trabalho em rede entre as instituições da região.

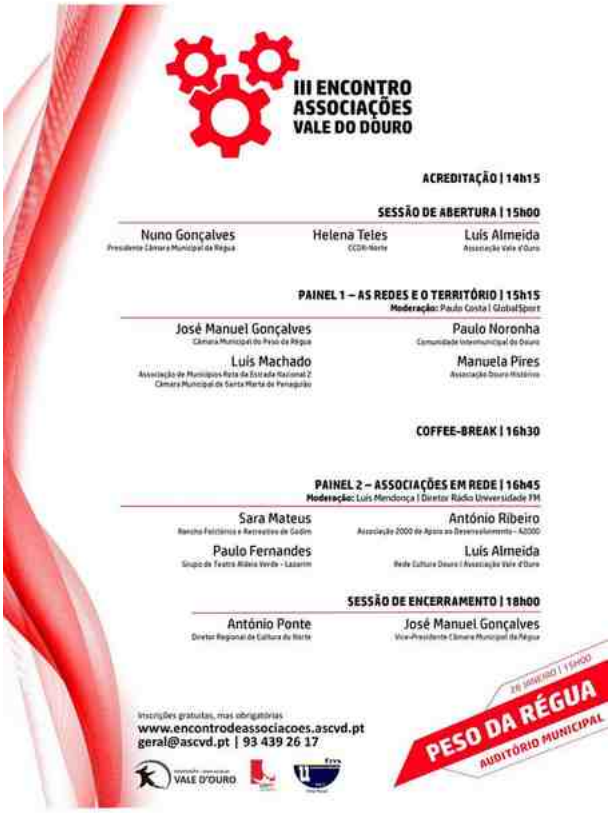
O grande objetivo desta terceira edição será chamar a atenção dos participantes, sobretudo dirigentes associativos, de que as instituições a trabalhar em conjunto poderão de forma mais eficaz alcançar os seus objetivos. Este encontro pretende mostrar que existem projetos e associações que querem e até já trabalham em rede com parceiros muito diversificados. Pretende ainda mostrar que as instituições da administração central e local estão atentas a este fenómeno.

Na fase final do encontro será ainda apresentado o projeto "Rede Cultura Douro" uma ideia que tem vindo a ser trabalhada por algumas instituições da região. Trata-se de um projeto foi já discutido com os municípios, através da CIM Douro, e destina-se à implementação, no setor cultural, de uma rede de agentes culturais baseada na oferta gerada pelas associações, na sua distribuição e na sua contínua melhoria através de ações de formação.

Do programa destaca-se a presença de Nuno

Gonçalves e José Manuel Gonçalves, Presidente e Vice-Presidente da Câmara da Régua; António Ponte da Direção Regional de Cultura do Norte; Luís Machado, Presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião e da Associação da Rota da EN2; Helena Teles da CCDR-N; Paulo Noronha da CIM Douro; Manuela Pires da Associação Douro Histórico; Sara Mateus do Rancho Folclórico de Godim; António Ribeiro da Associação 2000 para o Desenvolvimento – A2000; Paulo Fernandes do Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim; e Luís Almeida da Associação Vale d'Ouro. A moderação estará a cargo de Paulo Costa e Luís Mendonça.

O III Encontro de Associações do Vale do Douro está agendado para as 15h de dia 28 de janeiro no Auditório Municipal da Régua e tem inscrição gratuita, contudo obrigatória, através do site [2]www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt , e-mail geral@ascvd.pt ou telefone 934392617.





Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt/

Um ano a falar de Ciência de copo na mão

(2017-01-24 09:29)

É com duas investigadoras em Direito e Ciências da Comunicação que a iniciativa PubhD UMinho celebra o seu primeiro aniversário. Há um ano que a Ciência está mais acessível e descontraída nas cidades de Braga e de Guimarães. No próximo dia 26 a sessão será especial e promete não desapontar os presentes.



Adicionar legendaUm ano a falar de Ciência de copo na mão Ana Rita Carneiro é investigadora no na Escola de Direito da Universidade do Minho (EDUM) e no Núcleo de Estudos de Direito Ius Pubblicum (NEDip) e o seu trabalho debruça-se sobre a contratação pública sustentável quer a nível social, quer ambiental.

Ana Rita pretende demonstrar que é possível o Estado incluir aspectos ambientais nos seus contractos (tal como exigir que o papel seja reciclado) e/ou considerações sociais (por exemplo dar preferência a empresas cuja equipa seja constituída por 50 % de mulheres) . O seu grande objectivo é mostrar que, para além das verbas despendidas, se pode olhar para o futuro tendo em conta o meio ambiente e as condições sociais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Por sua vez, Inês Beatriz Coelho é investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho e pretende discutir os direitos de autor de obras com autoria conjunta, como é o caso do cinema e das séries de televisão. Ao contrário da pintura e da escultura, as indústrias do cinema e dos videojogos necessitam de uma vasta equipa de produção.

No entanto, o autor destas obras é diferente aos olhos: da lei, da própria indústria e da sociedade em geral. A famosa série Guerra dos Tronos foi um dos seus modelos de estudo. Com ele Inês chegou à conclusão que o sistema actual tem prejudicado a exploração económica das obras, assim como o crescimento artístico e cultural das indústrias.

O PubhD (pub de bar e PhD de doutoramento) é um movimento de divulgação da ciência que surgiu em Nottingham (2014) e chegou a Portugal em 2015 (Lisboa). Em Janeiro de 2016, por iniciativa do STOL - Science Through Our Lives do Departamento de Biologia da Universidade do Minho, o PubhD começou a realizar-se, alternadamente, nas cidades de Braga e de Guimarães. A entrada é livre.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma pergunta cheia de lógica

(2017-01-24 09:29)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Escrevi há dias sobre o crime em que se consubstancia a situação dos refugiados no espaço da União Europeia, completamente entregues à ação dos elementos, com***

muitos a morrerem, outros a ficaram com sequelas para sempre. Porventura, a generalidade com uma esperança de vida muito baixa neste momento.

Devo dizer que nada nisto me causa admiração, dado que o tempo que se vive – modelo neoliberal global, com oito cidadãos do mundo com a mesma riqueza dos quase quatro mil milhões mais pobres do mesmo espaço – se materializa na sobreposição dos interesses aos Direitos Humanos. Primeiro o lucro, depois, se possível, os cidadãos do mundo e de cada Estado.

Em face de uma tal realidade, compreendo muitíssimo bem a pergunta há dias feita por Mario Balotelli, a jogar atualmente no Nice: é normal que os adeptos do Bastia façam barulhos de macaco, com 'uh uh', durante todo o jogo, e ninguém do Conselho de Disciplina diga nada, ou será que o racismo é legal em França?

A pergunta tem toda a pertinência, mas a realidade é uma outra. Por um lado, a União Europeia só nos textos tem valores, mormente o combate ao racismo. Na prática, como cada um de nós conhece bem, isso é mera conversa escrita. Basta olhar, precisamente, o que tem vindo a dar-se com os refugiados. Ou a reação europeia aos mil e um pontapés dados por Israel aos Estados da União Europeia ou a esta mesma estrutura. Ninguém com bom senso leva hoje a sério a União Europeia. E é isso mesmo que Mario Balotelli tem podido ver nos jogos de futebol em que participa.

Por outro lado, as autoridades francesas do futebol, ou as europeias, ou mesmo as mundiais também não tomam medidas drásticas sobre estas manifestações racistas. Num certo sentido, nem podem tomá-las, porque a globalidade do que está em jogo no futebol de hoje só se suporta nos negócios e no dinheiro, nunca em valores ou em princípios. Se assim não fosse, não se teria chegado ao que pôde ver-se com a FIFA e mesmo com a UEFA.

Legalmente, o racismo não existe em França, mas existe na prática, sendo que as instituições deixaram de funcionar capazmente e já não respondem a situações como esta de Balotelli, ou como as mil e uma restantes que conduziram o mundo ao seu estado atual. E se existe espaço onde esta realidade está presente, esse espaço é o da União Europeia, verdadeiro tudo em nada onde é possível a um dos seus líderes dizer que a França é diferente de Portugal – por exemplo – porque é a França. E cá estaremos para ver no que terminará o depósito de resíduos radioativos de Almaraz.

Aqui está, nesta pergunta de Mario Balotelli, um tema que bem merece uma palavra do Papa Francisco. Tal como o caso da atitude de Israel em prosseguir com a construção de colonatos em território do Estado da Palestina. A verdade é que Francisco também acabou por se fazer eco sobre a vitória de Donald Trump, conseguida pelo método de sempre. Mas poderá o Papa apontar o dedo à prática israelita, ou à França? Duvido muito, porque de Israel a resposta poderia ser muitíssimo contundente…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto-Piloto de energia vai ser testado em Alfândega da Fé **(2017-01-24 09:30)**

O projeto Netefficity é um projeto demonstrador que vai lançar em Portugal um conceito inovador de comunidade sustentável com a criação das Comunidades S.



Projeto-Piloto de energia vai ser testado em Alfândega da Fé Um projeto de eficiência energética e otimização de recursos que vai ser testado em Alfândega da Fé. Conjuntamente com Penela, Alfândega da Fé foi selecionado para demonstrar os benefícios ambientais, sociais e económicos deste conceito inovador.

A sessão de apresentação do Netefficity vai decorrer hoje, dia 24 de janeiro, pelas 17h30m, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para além de questões relacionadas com a eficiência energética em edifícios municipais, o projeto destina-se também aos munícipes oferecendo-lhes uma solução de gestão de energia para as suas casas, assente na partilha de energia. O objetivo é possibilitar que a energia produzida nos edifícios municipais, através de fontes renováveis, seja partilhada com outros edifícios ou casas nos períodos em que os edifícios públicos não têm tantas necessidades energéticas. A ideia é proporcionar a redução da fatura energética ao mesmo tempo que se abre caminho para a autossuficiência neste campo.

O Netefficity é cofinanciado pelo Programa Operacional Competitividade, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER e resulta da conjugação da experiência e dos conhecimentos sobre eficiência energética da Virtual Power Solutions, líder do consórcio, juntamente com o conhecimento científico do grupo de investigação GECAD do ISEP e com a experiência da Energia Simples.

Este projeto vai ao encontro da política de sustentabilidade e eficiência energética do município de Alfândega da Fé, que neste âmbito vai também dotar todo o concelho com iluminação pública a LED. Esta intervenção vai ser dada a conhecer durante a sessão agendada para 24 de janeiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Orquestra Clássica surge na região

(2017-01-24 09:44)



Chama-se Orquestra Clássica de Trás-os-Montes e Alto Douro (OCTAD) e surgiu no final do ano transacto para colmatar uma lacuna da música erudita na região. A OCTAD apresenta o seu concerto de estreia no próximo dia 29 de janeiro. O local escolhido foi o Auditório Municipal de Mirandela .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Orquestra Clássica de Trás-os-Montes e Alto Douro, formada em Outubro de 2016 por um grupo de

músicos com raízes transmontanas, conta nas suas fileiras com músicos de excelência, músicos esses já premiados em inúmeros concursos e festivais nacionais e internacionais, e com experiência nas mais variadíssimas orquestras portuguesas e estrangeiras, nomeadamente Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra do Festival Aurora Chamber Music, entre outras.

A Orquestra Clássica de Trás-os-Montes e Alto Douro surgiu, devido a inexistência de uma orquestra de carácter profissional nesta região, tão rica de excelentes músicos no que toca a música erudita. Um dos objectivos deste projecto é proporcionar às pessoas desta zona, que carece de um ambiente musical mais rico, a oportunidade de assistir a grandes concertos de música clássica sem terem que se deslocar ao Porto ou Lisboa.

O seu primeiro concerto será no dia 29 de Janeiro de 2017 no Auditório Municipal de Mirandela e insere-se no encerramento do XII Festival de Sabores do Azeite Novo.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Novo método de detecção de açúcar em plantas (2017-01-25 09:39)

Investigadores portugueses do ITQB Nova desenvolvem novo método de detecção de açúcar em plantas.



Carla António, Pedro Fevereiro e Maria do Rosário Bronze As plantas usam sinalizadores para poderem comunicar entre diferentes partes do organismo, por vezes através de moléculas que são o resultado da degradação de outras – a que se chamam metabolitos. O açúcar trehalose-6-fosfato (T6P) é um desses compostos, que as plantas usam para controlo o crescimento quando detectam uma crise de falta de água ou nutrientes. Para os investigadores de ciências de plantas, seria importante estudar de que forma este sinalizador funciona e em que células actua, mas a sua quantidade é muito baixa para os métodos de detecção que se usam actualmente em laboratório.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

As equipas dos investigadores Carla António e Pedro Fevereiro do ITQB NOVA, em parceira com a Rede Nacional de Espectrometria de Massa (RNEM), conseguiram desenvolver uma nova metodologia baseada em cromatografia líquida e espectrometria de massa que permite separar o açúcar T6P dos restantes componentes da matriz complexa da planta e medir com rigor quantidades muito baixas desta molécula. Os resultados foram publicados na revista científica Journal of Chromatography A.

“Este trabalho representa um avanço significativo no campo das ciências da separação, e aumenta a gama de metodologias analíticas sensíveis para medir T6P, um metabolito de sinalização de stress muito importante nas plantas”, conta Carla António, do ITQB NOVA, a investigadora responsável pelo estudo. “Este trabalho é 100 % feito em Portugal, o que nos enche de orgulho, e só possível pela atitude colaborativa da RNEM que nos permitiu aceder ao equipamento necessário para atingir estes resultados”.

Artigo Original

Journal of Chromatography A, 1477, 16 December 2016, Pages 30-38 [2]http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021967316315436 1 Analysis of low abundant trehalose-6-phosphate and related metabolites in Medicago truncatula by hydrophilic interaction liquid chromatography–triple quadrupole mass spectrometry Ana Teresa Mata, Tiago Filipe Jorge, João Ferreira, Maria do Rosário Bronze, Diana Branco, Pedro Fevereiro, Susana Araújo, Carla António

ITQB NOVA

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, Oeiras, é um instituto de investigação e formação avançada da Universidade Nova de Lisboa. Tem como missão fazer investigação científica e promover formação avançada em Ciências da Vida, Química e Tecnologias associadas, para benefício da saúde humana e do ambiente. www.itqb.unl.pt

Gabinete de Comunicação – ITQB NOVA

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021967316315436

Exposição "Sensibilidades", de Ricardo Tomás (2017-01-26 08:07)





Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Três reflexões simples (2017-01-26 08:11)



A exposição de escultura Sensibilidades, de Ricardo Tomás, vai estar patente ao público no Museu do Abade de Baçal , entre os dias 28 de janeiro e 26 de fevereiro.

|Hélio Bernardo Lopes| ***O tempo que hoje passa por nós surge-nos repleto de novidades. Muitas***

destas comportam um enorme grau de estranheza, sendo extremamente inesperadas.

Três destes dados novos surgem-nos ao redor do BREXIT, do relativo à vitória de Donald Trump e do que envolve as ditas fraudes nas eleições norte-americanas. É sobre estes três temas que aqui vou escrever uns alinhavos, à luz do que penso ser a lógica de todos eles.

A vitória do BREXIT foi algo de natural, seja com mentiras e verdades pelo meio. Aliás, é sempre assim nos processos eleitorais. As autoridades legalmente competentes determinaram-se a convocar um referendo junto dos povos do Reino Unido, a fim de auscultarem a vontade destes em face da saída ou da permanência do Reino Unido no seio da União Europeia.

Um tal referendo, dentro da lógica das coisas, teria de ser vinculativo, ou tudo não teria passado de uma brincadeira cara e desacreditadora do mecanismo democrático. Se os eleitos pelos povos do Reino Unido os representam, ao convocarem o referendo, o que fizeram foi colocar a decisão a um nível mais elevado. Eleitos pela população, seus representantes legais, decidiram consultar diretamente a população. Bom, o resultado foi o que se sabe. Portanto, o que deve seguir-se, à luz das regras da democracia, é seguir a decisão dos eleitos, depois seguida da dos eleitores.

A recente decisão do Supremo Tribunal do Reino Unido veio mostrar que a democracia pode realmente não passar de uma mascarada. A seguir-se a recusa da decisão concedida pelos eleitos à população, tal mostrará que os resultados de uma eleição no Reino Unido só servem se convierem aos interesses depositados no poder decisório do eleitos. Uma aldrabice.

O segundo caso refere-se à vitória de Donald Trump, mas com menos votos dos eleitores que a sua opositora. Simplesmente, a votação decorreu dentro das regras estabelecidas desde sempre. Nem sequer é algo de inovador ou singular nos Estados Unidos. O que justifica esta pergunta: o que se passa hoje no mundo que leva a disparates como estes dois?

Por fim, a recente ideia de Donald Trump, a cuja luz terão existido a favor de Hillary Clinton milhões de votos ilegais e a mais. Bom, não é nada que seja objetivamente impossível. Basta recordar o que se disse sobre o erro na contagem dos votos, que, supostamente, teria favorecido Donald Trump. Feita a recontagem, os dados, ou estavam corretos, ou as incorreções ainda aumentaram os votos do atual Presidente dos Estados Unidos.

Estas três realidades mostram algo muito simples e evidente desde há muito, embora raramente tratadas na grande comunicação social, onde os grandes interesses assentaram arraiais: a condução política no mundo, seja nos Estados ou nas instituições regionais, tem vindo a ser prosseguida à revelia dos interesses das pessoas, apenas condicionada pelos lucros dos grandes grupos económicos e financeiros. Ou seja: a democracia já não é precisa.

Hoje vive-se já numa ditadura económica e financeira, mas escondida por uma prática democrática completamente esvaziada de conteúdo e de eficácia. O recente caso da TSU veio mostrar como a Concertação Social se constitui numa realidade que só serve se os seus resultados convierem aos interesses instalados num ou noutro partido e no que eles representam. De resto, ela é assim desde há muito, só tal se tornando claro desta vez.

Qual é, então, a causa de todas estas realidades? É simples: a globalização é algo de antinatural, porque cada Estado tem a sua religião de referência, as suas tradições, a sua ordem moral, a sua legislação desenvolvida desde há muito, a sua língua, e todas as restantes caraterísticas que a mostram como uma singularidade própria. Furar estas centenas – mesmo milhares – de realidades terá sempre de dar o resultado a que se chegou. Hoje, ninguém se sente seguro e já não se acredita em nada nem em ninguém. Tudo, num ápice, pode ser nada. E mesmo a grande comunicação social, como se vai vendo por toda a parte, pode muito bem realizar um mau trabalho parra com os direitos naturais das

pessoas. Com o neoliberalismo e a globalização instalaram-se no mundo os grandes interesses de uma nomenklatura neoliberal e mundial, sem pátria nem outros valores que não o dinheiro. É essa nomenklatura que opera a atual reação ao regresso das coisas à sua ordem natural. Uma reação que tem lugar através de uma grande comunicação social por igual (quase) completamente dominada.

Espero agora que as autoridades norte-americanas operem um estudo capaz e credível sobre as ilegalidades cometidas nas recentes eleições, mas também que o futuro Procurador-Geral nomeie um procurador especial para analisar o caso dos e-mails manuseados através do servidor privado de Hillary Clinton. Objetivamente, aquele pedido de Barack Obama a Donald Trump, para que tal investigação não seja feita, é estranho e deixa no ar mil e uma dúvidas. Mas não dúvidas para mim, porque tenho quase a certeza de que boa parte de tais e-mails foram trocados com gente do Estado Islâmico ou de outros grupos criminosos a operar na Síria. Com o neoliberalismo e a globalização a democracia foi-se...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

«A Engenharia de Tecidos em Portugal é das principais no mundo» (2017-01-26 08:21)

Joana Magalhães faz investigação em medicina regenerativa, procurando soluções para a regeneração da cartilagem em pessoas que padecem de osteoartrose. Esta cientista, que nasceu em Espinho, fala sobre a investigação que faz, sobre viver no estrangeiro, sobre o panorama científico em Portugal e sobre o GPS. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



Joana Magalhães ***Pode descrever (a nós, leigos) de forma sucinta o que faz profissionalmente?***

Trabalho como investigadora na área da medicina regenerativa aplicada às doenças reumáticas, no Grupo de Reumatologia do Instituto de Investigação Biomédica da Corunha (INIBIC), em Espanha. Dentro da medicina regenerativa o meu trabalho está focado na engenharia de tecidos (como a cartilagem), em que através da combinação de biomateriais e células humanas tentamos desenvolver soluções terapêuticas para pessoas que padecem de osteoartrose. Esta doença de elevada prevalência afecta sobretudo a população idosa e é uma das principais causas de incapacidade física no mundo.

Os nossos objetivos são por um lado conhecer e caracterizar melhor o processo de formação da cartilagem e os factores envolvidos (para tentar reproduzi-lo) e por outro desenvolver novos materiais e/ou estratégias que permitam a regeneração de uma cartilagem com características similares à que existe no corpo (para o qual as técnicas disponíveis actualmente apresentam algumas limitações). Os resultados podem ter um impacto directo na qualidade de vida dos pacientes, por exemplo ao reduzir ou atrasar o uso de próteses e diminuir custos nos sistemas de saúde.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

[1]Consulte a tabela de preços

Para além do meu trabalho na área de engenharia de tecidos também me dedico à comunicação de ciência, particularmente no desenvolvimento de programas educativos em colaboração com os media, de forma a promover a cultura científica biomédica na sociedade e a visibilidade das mulheres na ciência. Neste sentido já criámos duas miniséries de televisão («1 minuto de Biomedicina» e «Quando for grande quero ser cientista») e dois programas de rádio («Saúde com Biomedicina» e «Cápsulas de Som»).

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A Engenharia de Tecidos é uma área completamente multidisciplinar e, ainda que hoje esta palavra seja comum, há dez anos atrás quando comecei não o era, e muito menos quando surgiu há cerca de 20 anos (1993). Nessa altura falava-se em criar tecidos, depois em órgãos, hoje trabalhamos no desenvolvimento de micro-órgãos interconectados que simulam o próprio organismo, criando assim novos instrumentos que sem dúvida agilizarão o processo da introdução de novos fármacos no mercado e farão avançar a medicina personalizada. Além disso, a democratização das impressoras 3D (no nosso caso a bio-impressora) também veio popularizar o campo.

É uma área que envolve capacidades STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) desenvolvidas para dar resposta a problemas clínicos. Talvez por combinar a experiência de tantos profissionais diferentes, esta área é geradora de inovação e empreendimento e por isso também é considerada como uma das áreas com maior potencial de crescimento futuro. Essa foi, desde o princípio, uma das coisas que mais me atraíram nesta área. Nas miniséries que mencionei anteriormente essa é uma das mensagens que tentamos transmitir: como através de diferentes áreas STEM podemos ter um impacto na saúde das pessoas, e não só através da via mais clássica (medicina, etc).

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Há vários motivos, mas o principal está na minha natureza. Depois, relativamente à ciência, esta é universal e a mobilidade é um dos principais motores para o seu desenvolvimento. Para mim, sem dúvida, a mobilidade é um grande atractivo da carreira científica. Outra realidade, da qual sou consciente, é o caso de cientistas que emigram porque tanto as oportunidades como a possibilidade de progressão e estabilização profissional em Portugal são limitadas.

No meu caso o detonante da migração foi o programa Erasmus, na Universidade de Ghent. Esta é uma etapa do percurso académico que considero fundamental e que por isso devia ser obrigatória (obviamente com financiamento adequado). Mais tarde segui com um doutoramento financiado pelo programa Marie Curie Actions, no CSIC em Espanha, com passagens curtas pelas Universidade do Minho e de Sheffield. Agora estou na Corunha, com visitas à Universidade de Zaragoza e de Madrid.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Estes programas defendem valores que vão muito além do campo científico e da «capacitação» humana. Nós, cientistas no estrangeiro, também somos uma fonte de enriquecimento e de integração nas sociedades que nos acolhem. Somos uma fonte de diversidade cultural e linguística, sem esquecermos a nossa identidade, mas identificando-nos com uma nova, a europeia, e como tal contribuímos para fortalecer o espaço europeu.

Algo inesperado... Vou mencionar o famoso «tecto de vidro» presente na carreira científica das mulheres, do qual não era consciente durante as primeiras etapas da minha carreira e que é um dos motivos pelos quais actualmente faço divulgação nesta área.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

O panorama científico português na área da Engenharia de Tecidos é aliciante e um dos principais a nível mundial, basta ver os logros obtidos nos últimos anos. De forma geral, penso que existem muitas áreas em que temos cientistas e equipas altamente reputadas a nível internacional e com uma excelente formação académica. No entanto, penso que ainda são necessárias várias medidas no país como a tão esperada reforma no que respeita às condições salariais e contratos dos investigadores. Pelo contrário, em Espanha há mais de uma década que as bolsas de pós-doutoramento foram substituídas por contratos de trabalho. Na verdade, as «bolsas» são contratos de trabalho; em Portugal apenas em 2016 foi anunciado que assim passariam a ser, de forma gradual. Ser bolseiro é e deve ser sinónimo de excelência, tanto do ponto de vista do cientista como das suas condições contratuais.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A primeira ferramenta do GPS que me parece relevante é precisamente a localização, ao colocar os cientistas portugueses no mapa, e outra é a mobilização de pessoas com interesses comuns através da criação de comunidades e grupos. Penso que nos próximos tempos o GPS poderá ter um papel importante na recolha de dados sobre a diáspora de cientistas portugueses, na criação de espaços de comunicação entre os cientistas portugueses que trabalham no estrangeiro, na promoção de vínculos entre estes e o sistema português de Ciência e Tecnologia, e em envolver os cientistas portugueses que trabalham no estrangeiro na promoção da ciência portuguesa e de Portugal no mundo. Consulte o perfil de Joana Magalhães no GPS-Global Portuguese Scientists.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Modelo matemático poderá ter impacto na cardiologia de intervenção (2017-01-26 09:21)

Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem modelo matemático para simular a libertação de fármacos dos Stents de última geração utilizados na desobstrução de artérias.

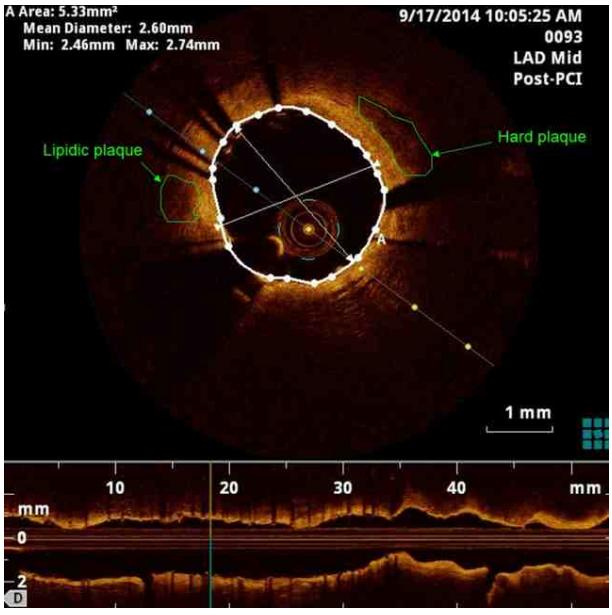


Imagem OCT após a aplicação do stent Uma equipa de investigadores do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), em colaboração com o Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC, Polo dos Covões), desenvolveu um modelo matemático que simula a libertação do fármaco a partir dos stents de última geração, os denominados Drug-Eluting Stents (DES, stents de libertação de fármacos), uma ferramenta que poderá ter impacto na cardiologia de intervenção.

Os Drug-Eluting Stents, também conhecidos como stents farmacológicos, são dispositivos médicos utilizados na desobstrução de artérias. O que os distingue dos stents convencionais é o facto de a estrutura metálica ser revestida por um material polimérico, em que é disperso um fármaco antiproliferativo, que é posteriormente libertado, evitando, ou pelo menos limitando, a posterior ocorrência de reestenose (reoclusão) no vaso intervencionado.

PUB

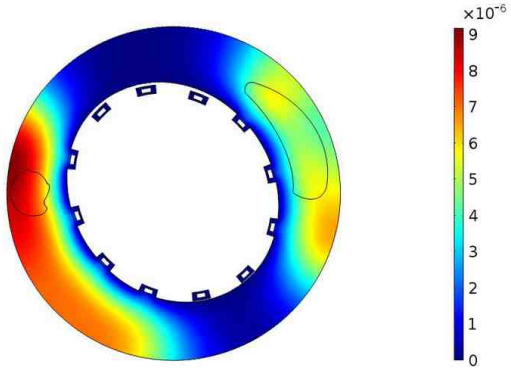
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O comportamento dos DES, isto é, a distribuição ao longo do tempo do fármaco libertado nas paredes do vaso, é determinado por uma complexa combinação de fenómenos que dependem das propriedades do polímero, das propriedades do fármaco e da situação clínica do paciente, em particular do estado clínico das paredes do vaso sanguíneo intervencionado.

E é por esta razão que o modelo desenvolvido pela equipa do Centro de Matemática da UC, constituída pelos investigadores José Augusto Ferreira, Maria Paula Oliveira e Jahed Naghipoor, em colaboração com Lino Gonçalves, diretor do Serviço da Cardiologia do CHUC, pode assumir um papel preponderante.

O modelo permite a introdução de parâmetros que caracterizam a situação clínica do paciente, como, por exemplo, a viscosidade do sangue e a geometria e composição da placa aterosclerótica. Uma vez personalizado o quadro clínico, o conjunto de equações que constituem o modelo simula a distribuição de fármaco, ao longo dos meses subsequentes à implantação do stent, assim como algumas características da circulação sanguínea na região de implantação, para cada paciente individual.

As informações fornecidas pelo modelo podem constituir uma importante ferramenta de apoio à decisão clínica, possibilitando a definição de estratégias terapêuticas para prevenir o aparecimento da reestenose.



Distribuição do fármaco Sirolimus após 180 dias Este trabalho, publicado na revista científica Mathematical Biosciences, foi desenvolvido ao longo de quatro anos. A modelação matemática do acoplamento “in vivo”, de um stent e de um vaso sanguíneo, revelou-se uma tarefa de elevada complexidade porque o processo depende de múltiplos fenómenos interdependentes como as características da degradação do revestimento polimérico do stent, a cinética do fármaco na matriz polimérica, a sua difusão na parede do vaso sanguíneo e a influência

das propriedades fisiológicas da parede do vaso.

«O sucesso do trabalho que desenvolvemos deve-se à estreita colaboração e ao constante diálogo interdisciplinar entre os matemáticos da equipa e o cardiologista Lino Gonçalves» afirma José Augusto Ferreira.

Os investigadores pretendem agora completar o modelo, «através da criação de um novo algoritmo que tenha também em atenção a proliferação celular que ocorre durante a reestenose. Seguir-se-á a validação do modelo, que se baseará na casuística do Serviço de Cardiologia. Concluída esta fase, a equipa disponibilizará uma plataforma computacional a ser utilizada em ambiente hospitalar», explica o investigador da FCTUC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rota dos Cerieiros para descobrir a paisagem e o património de Felgueiras

(2017-01-26 09:45)



No passado dia 22 de Janeiro decorreu na aldeia de Felgueiras a segunda edição do percurso pedestre Rota dos Cerieiros. A população aderiu à iniciativa que juntou mais de 60 participantes.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeri

O fabrico da cera em Felgueiras remonta, pelo menos ao início do séc. XIX. Até meados do século seguinte conheceu grande expansão, sendo o maior centro produtor e distribuidor da região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A rota dos cerieiros desenrola-se pelos caminhos usados antigamente nas lides comunitárias do povo de Felgueiras, quer na produção de mel, na confeção de velas e círios ou nas eiras comunitárias onde a população ia malhar os cereais.

Ao longo do percurso destacam-se vários pontos de interesse como a Igreja Matriz, o Lagar Comunitário da Cera, o tanque da couraceira, a eira do meio, os palheiros, a ribeira de Santa Marinha, as ruínas dos moinhos de água, as silhas, o ribeiro de Vale da Lousa e a Capela de Nossa Senhora dos Prazeres.

A iniciativa é da União de Freguesias de Felgueiras e Maçores e contou com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

O percurso pedestre estava inserido nas Festividades de S. Sebastião que decorreram nos dias 21 e 22 de Janeiro, durante as quais houve também lugar à realização de cerimónias religiosas, à arrematação o ramo e animação musical.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/cerefelg.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Congresso Terras de Cavaleiros arranca amanhã no Centro Cultural (2017-01-26 09:59)

O Carnaval dos Caretos de Podence e as novas tecnologias aplicadas ao Turismo vão também integrar o I Congresso Terras de Cavaleiros.



Congresso Terras de Cavaleiros arranca amanhã no Centro Cultural Incompatibilidades de agenda de última hora impossibilitam a presença da Prémio Nobel da Literatura, Svetlana Alexijevich, no I Congresso Terras de Cavaleiros, no sábado dia 28. A autora, cuja presença estava em processo de confirmação, informou a organização da impossibilidade da sua presença no início desta semana.

Com isto, a Câmara Municipal e o Geopark Terras de Cavaleiros convidaram Patrícia Cordeiro, responsável pela inscrição do Carnaval de Podence na Matriz do Património Cultural Imaterial, trazendo para o congresso a tradição dos Caretos de Podence, a um mês do Carnaval Mais Genuíno de Portugal.

As novas tecnologias também ganham destaque, com a conferência de Vítor Pereira, da Conteúdo Chave, que apresentará uma aplicação turística exclusiva para o concelho de Macedo de Cavaleiros. Esta conferência surge em substituição da prevista para o Município de Puteaux, França, cuja Presidente, Joelle Ceccaldi Raynaud, apenas poderá estar presente no encerramento do congresso.

O I Painel do 2° dia, "O Turismo e as Pessoas" terá a moderação de Isaura Magalhães, Jornalista, especializada em Consultadoria de Comunicação, Assessoria de Imprensa e Gestão de Eventos, que substitui a radialista espanhola Susana Pedreira.

O I Congresso Terras de Cavaleiros, dedicado á temática "Humanizar o Turismo" vai decorrer nos dias 27 e 28 próximos no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Programa definitivo:



Torre de Moncorvo regressa à Idade Média de 31 de Março a 2 de Abril (2017-01-26 11:30)



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a preparar mais uma edição da Feira Medieval nos dias 31 de Março, 1 e 2 de Abril, com o tema "D. Dinis – Ferro e Ferrarias no seu Tempo".



Conteúdo fornecido por Serviços de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Torre de Moncorvo regressa à Idade Média de 31 de Março a 2 de Abril Durante três dias a vila regressa ao reinado de D. Dinis (1279-1325). O monarca atribuiu a Torre de Moncorvo carta de foral, mandou-lhe construir cerca, concedeu-lhe carta de feira e outros privilégios, incentivando o povoamento e a exploração económica da região. A nível nacional fomentou todos os meios de riqueza nacional na extração da prata, estanho e ferro. Torre de Moncorvo não deve ter sido excepção, uma vez

que possui a maior jazida de ferro da Europa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesta edição, a novidade é a recriação do quotidiano das ferrarias, onde serão visíveis alguns quadros fundamentais como o transporte de minério, a britagem com maço e picalhão, a redução e fundição do ferro e o forjamento do mesmo. Além do ciclo do ferro será retratado um mercado do ferro, onde haverá algumas forjas a trabalhar.

Com uma função pedagógica e lúdica, esta iniciativa pretende também fazer uma recriação histórica do comércio e das artes e dos ofícios da Idade Média, a apresentação do artesanato local, nacional e internacional, animar o centro histórico da vila e sensibilizar os jovens e a população em geral para a história e para a sua importância.

A organização é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com o Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, Paróquias, Juntas de Freguesias, Agrupamento 788 do Corpo Nacional de Escutas, Destacamento da GNR de Torre de Moncorvo, Dragon Force e Escola Municipal Sabor Artes.

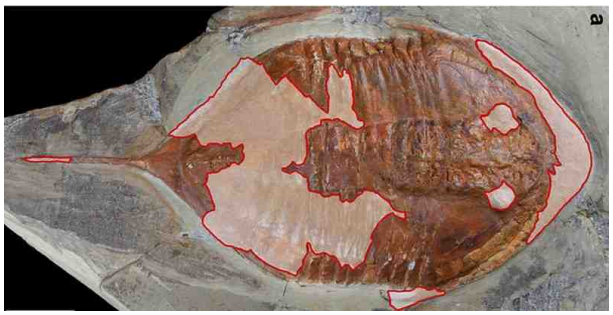
Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Investigador da UTAD participa em descoberta de fósseis com 478 milhões de anos (2017-01-26 11:53)

***Uma equipa de investigação internacional, que integra um investigador da UTAD, descobriu novos exemplares de trilobites fósseis em Marrocos. O artigo da importante descoberta científica foi publicado na [1]Revista Scientific Reports* , anunciou em nota de imprensa a instituição de ensino superior da região.**



Investigador da UTAD participa em descoberta de fósseis com 478 milhões de anos em Marrocos Pertencentes ao Período Ordovícico, os exemplares agora descobertos foram estudados por uma equipa científica que integrou Artur Abreu Sá, docente e investigador do Departamento de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e que deu origem a um trabalho publicado no último número da revista Scientific Reports. A equipa de investigadores foi liderada por Juan Carlos Gutiérrez-Marco (CSIC – Universidad Complutense de Madrid) e integra ainda paleontólogos da Universidade de Adelaide, Austrália (Diego García-Bellido) e do Instituto Geológico e Mineiro de Espanha (Isabel Rábano), refere a[2] nota de imprensa da UTAD .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Neste [4]artigo são descritas as patas e as estruturas digestivas da espécie Megistaspis (Ekeraspis) hammondi, uma trilobite com até 30 cm de comprimento e possuidora de uma grande espinha caudal. "Os apêndices conservam os dois ramos (locomotor e respiratório) típicos das trilobites, mas surpreende que, pela primeira vez, se consiga observar que os três pares de patas locomotoras situados por debaixo da cabeça sejam espinhosos, enquanto as patas torácicas e pigidiais são lisas", afirma Artur Sá.

Os investigadores consideram agora que tal diferenciação deu lugar à geração das pistas fósseis do tipo Cruziana rugosa por parte das diversas trilobites asafídeos que, segundo a sua hipótese, "escavariam com as patas anteriores mantendo a cabeça inclinada para baixo, deixando atrás de si um duplo sulco com os arranhões impressos pelas espinhas destes apêndices anteriores".

Outro exemplar da mesma trilobite marroquina conserva um tubo digestivo no qual desembocam vários pares de glândulas digestivas, que ajudariam a processar o alimento, e que se prolongam a partir de uma parte alargada sob a cabeça.

"Esta combinação de caracteres é nova no que respeita ao conhecimento das trilobites, pois as formas com glândulas emparelhadas nunca estavam associadas com um bucho situado entre a boca e o resto do tubo digestivo", esclarece ainda o investigador.

As trilobites foram um grupo bastante comum de artrópodes marinhos, representados durante cerca de 300 milhões de anos nos mares e oceanos do Paleozoico. Entre as mais de 20.000 espécies conhecidas, existem formas lisas e espinhosas e o seu tamanho varia de poucos milímetros a quase um metro de comprimento. Contudo, é apenas comum fossilizar a carapaça dorsal mineralizada por carbonatos, porque as patas eram quitinosas e decompunham-se juntamente com as partes moles das trilobites. Apenas numa dezena de lugares a nível mundial foram encontradas trilobites que preservaram apêndices e partes da sua anatomia interna, aos quais se somam agora uma nova jazida de conservação excecional correspondendo ao chamado "Biota da Fezouata" do sul de Marrocos, recentemente datado com 478 milhões de anos.

Os exemplares agora descobertos e estudados encontram-se depositados no Museo Geominero, em Madrid.

Fonte: Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.nature.com/articles/srep39728
2. http://www.utad.pt/vPT/Area2/noticias/Paginas/2017/noticias_janeiro/investigadores_descobrem_trilobites.aspx?lst=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.nature.com/articles/srep39728

O calor tropical e africano nas "Noites Frias Vozes Quentes" (2017-01-26 14:15)

A programação musical do Teatro Municipal de Bragança enquadrada na rubrica "Noites Frias Vozes Quentes" regressa em 2017 com vozes e sons do calor brasileiro e africano.



Selma Uamusse A edição deste ano começa já no próximo [1]dia 2 de Fevereiro com o calor do projeto

Natural, que vem diretamente do Brasil. Surgido em Novembro de 2014 no interior de São Paulo, Brasil, o projeto musical reúne os compositores Michel Morais e Bruna Vezenfati, numa busca constante de sonoridades naturais que se embrenham em sons cujas raízes se encontram no soul, pop, jazz e da música popular brasileira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Uma semana depois, [3]dia 9 de fevereiro , é a vez da moçambicana [4]Selma Uamusse aquecer o Teatro Municipal de Bragança com uma poderosa voz. "*A sua versatilidade, poderoso instrumento vocal e genialidade performativa, levou-a a brilhar desde o rock (WrayGunn), ao afrobeat (Cacique 97), ao gospel, soul e jazz (Gospel Collective, tributos a Nina Simone e Miriam Makeba), enriquecendo a sua viagem por diversos estilos e cada vez mais consciente do poder transformador político e social da música*".

[5]Dia 16 do mesmo mês os ritmos e os sons africanos continuam a aconchegar o auditório do teatro da capital nordestina. África continua presente, vindo a sonoridade da outra costa do continente, de Angola, através de [6]Chalo Correia . "*Cantor e compositor divulgador do Semba - precursor do Samba brasileiro - na Europa e Brasil, Chalo Correia compõe as suas canções em estilos diversificados mas, na maioria dos seus temas, a base rítmica do Semba e também do Merengue Angolano são uma constante. Depois do seu álbum de estreia, 'Kudihohola', neste espetáculo o músico angolano vai apresentar alguns temas que fazem parte do próximo disco, a editar em breve*".

A terminar, no [7]dia 23 de fevereiro , regressa o calor tropical através da voz de [8]Nega Jaci , que promete trazer para o palco do Teatro Municipal de Bragança o melhor da música brasileira "*para um concerto encantador, dançante e com muito samba*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://teatromunicipal.cm-braganca.pt/frontoffice/pages/98?event_id=707
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://teatromunicipal.cm-braganca.pt/frontoffice/pages/98?event_id=709
4. http://www.youtube.com/embed/lyqTxEbZXgA?&rel=0&autoplay=1
5. http://teatromunicipal.cm-braganca.pt/frontoffice/pages/98?event_id=711
6. http://www.youtube.com/embed/1lJStN8qnqs?&rel=0&autoplay=1
7. http://teatromunicipal.cm-braganca.pt/frontoffice/pages/98?event_id=712
8. http://www.youtube.com/embed/ObOqxz7lTzg?&rel=0&autoplay=1

"Tradição em Continuidade – as quintas da Terra Fria Transmontana" (2017-01-26 14:33)

"Tradição em Continuidade – as quintas da Terra Fria Transmontana", de Joana Gonçalves, é um livro que nos dá a conhecer aspetos Sociológicos de um mundo já desaparecido, mas do qual ainda restam as casas e a sua relação com um território em permanente mudança.



Casas velhas, casas em ruína, uma espécie de arqueologia sentimental que a arquiteta resgata através deste livro, onde se lê a volumetria dos sentimentos e das casas que os albergaram.

Este livro resulta de um trabalho, realizado na Universidade do Minho, tendo sido distinguido em 2014 com o Prémio Ibérico de Investigação de Arquitetura Tradicional.

Sinopse

"*O património vernáculo é reconhecido pela sua adequação ao contexto geográfico e cultural e, portanto, garante da identidades locais (ICOMOS, 1999). O abandono progressivo a que muitos exemplares foram votados, a nível global, contribuiu para uma perda acelerada da memória, essencial ao reconhecimento do lugar e da cultura local. Com a consciência de que atualmente a arquitetura enfrenta novos desafios, nomeadamente a necessidade de respostas integradas e integradoras no meio sociocultural e ambiental, pretende-se estimular o conhecimento de exemplares da arquitetura vernácula ainda não documentados, importantes fontes de informação pelo seu apuramento experimental ao longo de décadas.*

Esta investigação centra-se no estudo das quintas da Terra Fria do Nordeste Transmontano, caraterizadas pela dispersão em torno dos núcleos urbanos, que eram a sua oportunidade e razão de ser, pois associavam a agricultura de subsistência ao abastecimento do mercado local. Pelo seu isolamento das redes de infraestruturas estabelecidas constituem um desafio para as soluções contemporâneas que visam a autossuficiência e sustentabilidade, permitindo a sua continuidade, questionando novos usos, significados e funções produtivas contemporâneas.

Reconhecendo que o desenho arquitetónico interfere nos modos de vida e no ambiente, pretende-se uma leitura crítica deste património, estimulando estratégias alternativas e inovadoras que relacionem a arquitetura, o homem e o território, procurando uma maior sustentabilidade social, ambiental e económica e que, simultaneamente, respeite a identidade da comunidade. Para isso, as novas intervenções devem compreender as potencialidades do lugar, a validade dos processos identificados e as suas fragilidades, procurando não só a sua continuidade mas também a complementaridade. Ao centrar o estudo nas fontes primárias procurou-se um levantamento que possibilitará uma nova reinterpretação desta arquitetura mais próxima do seu significado, compreendendo os propósitos que levaram a estes modos de construir".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

84% dos portugueses associam viatura a poluição, mas isso não os impede de comprar (2017-01-26 14:33)

A preocupação ambiental não é um critério que os portugueses tenham especialmente em conta na hora de comprar um automóvel. Apenas 7 % consideram este critério importante quando decidem adquirir uma nova viatura.



No entanto, para 84 % dos portugueses, automóveis e motos são sinónimo de poluição, um valor acima da média dos quinze países analisados (70 %). Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem sobre o setor automóvel.

Questionados sobre várias dimensões associadas ao automóvel, a grande maioria dos portugueses refere que este é sinónimo de poluição. 58 % concordam e 26 % concordam completamente com esta afirmação, valores superiores à media dos quinze países. Apenas 16 % dos automobilistas nacionais dizem não concordar que as viaturas são poluentes, em comparação com uma média geral de 30 %. De modo oposto, são os japoneses (42 %) e os alemães (51 %) que menos associam poluição à viatura.

Tabela 11 ▸ Em que medida está de acordo com as seguintes afirmações? A viatura é sinónimo de poluição Uma só resposta possível por linha

	BE	DE	ES	FR	IT	PL	PT	UK	JP	US	BR	CN	MX	TR	ZA	Média dos 15 países
Completamente de acordo	18%	10%	25%	24%	22%	15%	**26%**	19%	6%	18%	29%	10%	26%	20%	24%	**20%**
Concordo	54%	41%	57%	55%	56%	46%	**58%**	59%	36%	51%	51%	42%	43%	40%	54%	**50%**
Discordo	21%	39%	15%	17%	18%	32%	**15%**	20%	46%	24%	15%	38%	26%	30%	17%	**24%**
Completamente em desacordo	7%	10%	3%	5%	4%	8%	**1%**	2%	11%	7%	5%	10%	6%	11%	5%	**6%**

Apesar de considerarem a viatura um objeto poluente, o impacto ambiental é um critério que apenas 7 % dos portugueses indicam como um dos três fatores mais importantes no momento da compra do seu veículo. São os italianos (17 %) os que atribuem maior prioridade a este critério, enquanto a média dos 15 países se situa nos 10 %.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«Neste momento, observamos que a preocupação ambiental ainda não é tão relevante para os portugueses como o preço ou o consumo de combustível na hora de comprar um veículo. No entanto, a associação entre viaturas e poluição, acompanhada por uma opinião bastante favorável sobre carros amigos do ambiente, são indicadores de que se está a desenvolver uma consciencialização ambiental em linha com as tendências atuais e futuras do setor automóvel», conclui Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara Municipal de Alfândega da Fé e DECO celebram protocolo (2017-01-26 14:34)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé e a DECO celebram no próximo dia 30 de Janeiro às 14h30, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, um protocolo de colaboração no âmbito do apoio ao consumidor, aconselhamento financeiro e educação para o consumo.



Através desta parceria com a autarquia, mediante agendamento prévio e de forma gratuita, a DECO irá assegurar atendimento presencial para informação jurídica e/ou apoio na resolução extrajudicial de conflitos de consumo com empresas, bem como, aconselhamento financeiro e apoio a consumidores com problemas de endividamento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Está ainda previsto no protocolo, a realização de sessões informativas nas escolas e na comunidade, com o objetivo de promover a capacitação dos jovens e dos consumidores para a tomada de decisões de consumo sustentáveis e informadas.

Com este projeto a Câmara Municipal de Alfândega da Fé e a DECO pretendem, numa lógica de proximidade, reforçar a proteção dos direitos e legítimos interesses dos consumidores da região, dando voz às suas reivindicações e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

A cerimónia, que contará com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé,

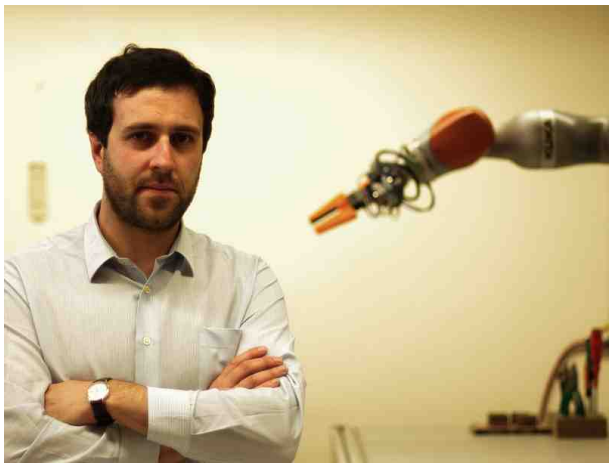
Berta Nunes e do Presidente da Delegação Regional do Norte da DECO, Miguel Dias Gomes, será seguida de uma sessão informativa sobre “Direitos dos Consumidores nos Serviços de Telecomunicações”, dirigida a toda a população do concelho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Colrobot apresenta-se na “Indústria 4.0” em Leiria (2017-01-26 14:44)

O Colrobot, robô de última geração que está a ser desenvolvido no âmbito de um consórcio europeu com o objetivo de, num futuro muito próximo, ter máquinas a trabalhar lado a lado com os humanos, vai fazer a sua primeira apresentação pública na próxima segunda-feira, 30 de janeiro, em Leiria, no evento “Indústria 4.0”, onde estará presente o Primeiro-Ministro António Costa.



Pedro Neto

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Pedro Neto, coordenador da equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) que participa no projeto, explica que as demostrações do Colrobot «vão incidir na interação homem-robô por intermédio de gestos, ou seja o humano pede ao robô através de gestos que este lhe traga uma ferramenta ou uma peça qualquer.

O humano pode também interagir através de contacto físico, guiando o robô de forma a executar a tarefa pretendida. Finalmente, vamos demonstrar um modo de operação em que o robô se move para evitar colisões com o humano».

Assim, a performance do Colrobot poderá ser observada, na cantina do Campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), entre as 10 horas e as 14horas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Muitíssimo interessante (2017-01-26 14:44)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Desde que Donald Trump venceu as primárias republicanas que os sinos começaram progressivamente a tocar. Ainda assim, nunca se imaginou que os norte-americanos estivessem tão fartos de Hillary Clinton, e ao ponto de nem sequer ligarem ao apoio de Barack Obama e de mil e um outros que se poderiam imaginar fazerem a diferença.***

Tudo foi sendo inventado contra Donald Trump, fosse com mentiras, meias mentiras ou mesmo verdades. O grande problema foi a democracia, mesmo a que persiste nos Estados Unidos, hoje já em franca decadência. Não fora esta realidade e, em boa verdade, só por acaso histórico terreno se poderia ver Donald vencer as eleições presidenciais.

A grande comunicação social europeia – não só – embandeirou em arco contra Donald Trump. Passou a ser moda dizer mal de Donald Trump. Tudo nele seria mau, mesmo péssimo. Ao pé dele, a CIA, mormente para os nossos intelectuais e os ditos da Esquerda – onde ela já vai... –, deixou de ser aquela instituição desde sempre corretamente apontada como criminosa, para passar a ser apontada como sacrossanta. Tornou-se inimaginável que a CIA pudesse fazer batotas ou crimes! Embora se tenha apontado o contrário ao FBI, mal este reabriu o processo de averiguação aos novos e-mails de Hillary... E tudo isto seguido daquele espantoso e silenciado pedido de Obama a Donald para que este não mandasse averiguar Hillary!

Claro está que, no meio de tudo isto, sempre surgem jornalistas corajosos e cuja consciência recusa enfileirar neste tipo de jogadas dos grandes interesses, mesmo travestidos de democratas ferozes. Foi o caso, precisamente, de Ricardo Jorge Pinto, no noticiário da noite da RTP 2, onde explicou que as considerações da eurodeputada Marisa Matias nada condiziam com o que havia afirmado Donald Trump. Disse mesmo – é a verdade – que muitos noticiários só dão certas partes das intervenções do presidente norte-americano, escondendo outras.

Logo de seguida, João Fernando Ramos entrevistou Rodrigo Adão da Fonseca, ao redor da cibersegurança, tendo este esclarecido que o comunicado da comunidade de informações norte-americana nunca disse o que se lhe vem atribuindo. E muito menos que se tenha provado ter existido uma batota por via da tal (suposta) intervenção russa. E ainda mais: as tais supostas provocações em meios informáticos têm sido de todos, desde russos, chineses, britânicos, franceses, americanos ou os que assim conseguem atuar.

Por um acaso, uns milhares de documentos da CIA, recentemente desclassificados, vieram mostrar que os Estados Unidos interferiram em eleições em partes diversas do mundo e desde sempre. Quando hoje os mais velhos que surgem nas televisões nos citam a histórica Democracia-Cristã, fingem não saber que a mesma, em Itália – por exemplo –, era subvencionada pela CIA e com ligações profundas às máfias italianas e à Igreja Católica Romana. Tudo na Democracia-Cristã italiana esteve ligado, depois de 1945, à CIA, à Gládio, às máfias e à Igreja Católica Romana.

Por fim, o inenarrável espetáculo d'O EIXO DO MAL deste passado sábado, com a mui notável exceção de Daniel Oliveira. Depois de Barack Obama ter colocado o mundo à beira de uma guerra mundial e de Hillary Clinton ter utilizado o seu servidor pessoal para manter contactos com o Estado Islâmico, o grande mal do mundo é, afinal, Donald Trump, que pretende pôr um fim nas mil e uma intervenções desastrosas dos Estados Unidos, que vinham de Bill Clinton, George W. Bush e Barack Obama.

Por fim, a cabalíssima perda de reconhecimento da democracia, com manifestações em cidades diversas dos Estados Unidos. Desta vez, parece que os grandes defensores da democracia entendem que a mesma deve não valer. Nem neste caso, nem em França, nem na Alemanha nem nos lugares onde a nomenklatura neoliberal mundial passou a dominar, seja por via de gente da Direita ou da (persistente)

dita da Esquerda. Para esta rapaziada, a democracia pode ser, em certas circunstâncias, como o velho comboio espanhol: llega cuando llega. E depois a manifestação lisboeta das mulheres, sobre que me foi dito ter atingido a fantástica dimensão de pouco menos de uma centena. Eu quér'ápláudirr...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Porto Welcome Center com o melhor da gastronomia transmontana (2017-01-26 14:45)

Vinhos, fumeiro, queijos e doçaria são apenas algumas das iguarias de Trás-osMontes que vão estar em destaque durante este fim-de-semana, de 27 a 29 de janeiro, na loja interativa Porto Welcome Center (PWC), localizada na Praça das Cardosas.



APorto Welcome Center com o melhor da gastronomia transmontana Esta iniciativa, promovida pela Entidade Turismo Porto e Norte (TPNP), e em parceria com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, quer

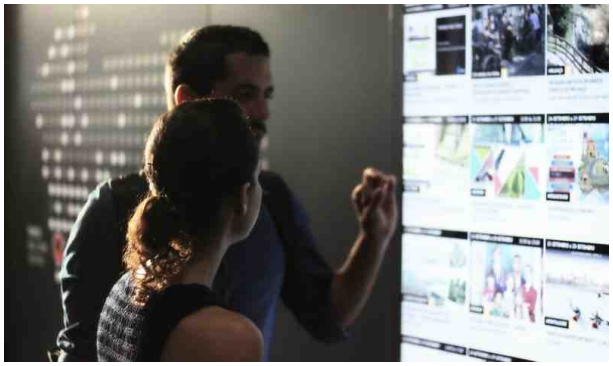
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

dinamizar e promover junto das milhares de pessoas que visitam o PWC, os saberes e sabores de uma das regiões mais ricas do destino Porto e Norte de Portugal.

Neste fim-de-semana há ainda mais razões para visitar o Porto. A loja Porto Welcome Center, entre as 11h30 e as 19h00, vai apresentar aos seus visitantes as grandes referências da cozinha transmontana que poderão ser provadas e adquiridas na loja interativa.

Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais são os municípios que vão marcar presença nesta iniciativa, promovendo algumas das suas maravilhas gastronómicas.



Porto Welcome Center com o melhor da gastronomia transmontana Entre provas de vinhos e degustação dos vários produtos, a apresentação da 37.ª edição da Feira do Fumeiro de Vinhais, a decorrer de 4 a 7 de fevereiro, faz também parte deste programa que pretende suscitar o interesse e o gosto dos turistas pela região.

Esta mostra faz parte de um conjunto de ações temáticas promovidas pela TPNP para partilhar as diferentes atrações dos territórios do Porto e Norte e consolidar a marca de Portugal no mercado interno e externo.

Filipa Barbosa

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sistema de Segurança Alimentar a nível local, mas a autarquia exige que estes serviços sejam mantidos na região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Bragança exige a manutenção da Divisão de Alimentação e Veterinária

(2017-01-26 15:43)

Em Reunião de Câmara, realizada a 23 de janeiro de 2017, foi aprovada uma tomada de posição sobre a "Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança". Neste documento, tornado hoje público, exige-se à Administração Central do Estado a manutenção da Divisão de Alimentação e Veterinária na cidade.



Bragança exige a manutenção da Divisão de Alimentação e Veterinária Segundo refere fonte do município, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária pretende extinguir a Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança, cuja missão consiste na execução e avaliação das políticas de segurança alimentar, de proteção animal e de sanidade animal, de proteção vegetal e fitossanidade, sendo investida nas funções de Autoridade Sanitária Veterinária e Fitossanitária local e responsável pela gestão do

O município fundamenta esta exigência no baixo índice das dinâmicas demográficas registadas nas últimas décadas em Portugal, onde se revela que dois terços do território nacional, correspondendo, grosso modo, aos municípios do Interior do País e também designados como Territórios de Baixa Densidade, estão ameaçados de despovoamento devido ao abandono de terras e das atividades produtivas a elas associadas.

Por outro lado, sustentam os responsáveis autárquicos, "Portugal necessita de um novo paradigma do desenvolvimento e de coesão territorial, com políticas positivas à necessária reversão do círculo vicioso das baixas densidades, através da geração de riqueza e de emprego baseados no aproveitamento, criação e fixação de valor a partir dos recursos endógenos, das competências e das capacidades territoriais", lê-se num documento distribuído à comunicação social.

Para enfrentar os problemas de abandono territorial os autarcas de Bragança defendem um "novo paradigma" que "não deverá, nunca, encarar os Territórios de Baixa Densidade como um encargo para o País, mas antes como uma oportunidade para o seu desenvolvimento e coesão territorial, social e económica".

Segundo os autores do texto que contesta a saída da Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança, "a estratégia de desenvolvimento sustentável e melhoria da competitividade dos Territórios de Baixa Densidade passará, inevitavelmente, pela viabilização de projetos e investimentos ligados ao setor primário, geradores do dinamismo

necessário para manter níveis mínimos de ocupação do território", defendem, salientando que no caso particular de Bragança "o executivo tem promovido uma estratégia de atuação e proximidade com todos os agentes económicos locais, com o objetivo de estimular o aproveitamento e rentabilização dos recursos endógenos do seu concelho, como um dos pilares do seu desenvolvimento socioeconómico, estando em consonância a fomentar uma forte aposta na dinamização das diferentes atividades empresariais que envolvam os habitantes do meio rural, incentivando-os a desenvolver um vasto conjunto de ações tendentes a fomentar o aproveitamento e rentabilização dos seus produtos".

Por isso, dizem que "esta medida de retirada de serviços públicos da região é antagónica ao que o Governo Central tem vindo a apregoar, nomeadamente através do documento de apresentação das 164 medidas de valorização do Interior".

Os responsáveis autárquicos mostram a sua estupefação, tanto mais que, sublinham, "o setor primário é o que mais tem crescido em Portugal e a região acompanha a tendência nacional, revelando-se como um setor estratégico para o país".

A acrescer a esta argumentação é referida "a qualidade da carne que se produz nas explorações agrícolas do Nordeste Transmontano" que, como é do conhecimento público, "é generalizadamente aceite como sendo uma das melhores do país, funcionando como importante suporte da nossa oferta gastronómica, cuja procura tem vindo a crescer por parte de um número cada vez mais significativo de turistas internos e externos", sustenta o executivo da Câmara Municipal de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No texto enviado à redação do Notícias do Nordeste, refere-se ainda que esta intenção de encerrar a Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança surge em contra-corrente uma vez que, salientam, há uma crescente "necessidade de responder ao forte incremento que está a existir no número de abates, nomeadamente de suínos, destinados a abastecer as unidades industriais que se dedicam à sua transformação sob a forma de enchidos tradicionais e industriais".

A autarquia de Bragança considera também que "é necessário garantir a qualidade dos serviços de inspeção sanitária, a sua proximidade e capacidade de resposta às necessidades dos agentes económicos que operam neste setor de atividade, a capacidade de crescimento e expansão da atividade e o fomento do sentimento de pertença dos habitantes do Concelho", sendo "esta situação muito penalizadora para o setor primário de Bragança, de Trás-os-Montes", defendem os representantes autárquicos da capital do Nordeste Transmontano, ao mesmo tempo que exigem "a manutenção da Divisão de Alimentação e Veterinária de Bragança, como sempre aconteceu desde a criação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária" e nomeação de um responsável pela mesma.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Fascina-me contribuir para melhorar a vida das pessoas com demência"

(2017-01-27 09:33)

***Nascida no Porto em 1984, [1]Rafaela Ganga* trabalha hoje em Liverpool, no Reino Unido, num projecto de investigação que procura potenciar o papel dos museus na melhoria das condições de**

vida das pessoas com demência. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



Rafaela Ganga ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Neste momento, sou Research Associate do Institute of Cultural Capital (ICC) no projeto Crossing Boundaries: The value of museums in dementia care. O ICC nasce da parceria entre a University of Liverpool e a Liverpool John Moores University. Pretende avaliar o impacto da Capital Europeia da Cultural – Liverpool 2008. Neste sentido, o ICC tem-se dedicado a avaliar o impacto da cultura e das artes na sociedade contemporânea. O projecto ao qual dedico, atualmente, 100 % do meu tempo procura compreender o lugar dos museus no cuidado da demência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Neste momento, a demência é a principal causa de morte em Inglaterra e, como tal, tem sido alvo de grande atenção, não só por parte do sector da saúde. No ICC acreditamos que as instituições culturais e as ciências sociais têm um papel a desempenhar na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivenciam esta doença.

Quando digo pessoas que vivem com a doença, refiro-me, igualmente, aos profissionais sociais e de saúde, às famílias e, genericamente, a todas as pessoas que no seu quotidiano se cruzam com esta condição. Neste âmbito, enquanto socióloga, o que faço é desenhar, aplicar e analisar um aparato metodológico que nos permita compreender qual é o impacto social do trabalho dos museus no cuidado da demência.

Em particular, o impacto do projecto House of Memories dos National Museums Liverpool. A informação recolhida verte em diferentes níveis, seja informar o museu sobre as suas práticas, seja contribuir para a formulação de políticas públicas nesta matéria.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O que me fascina nesta área de trabalho é a ligação umbilical que existe entre a investigação sociológica, as práticas culturais e artísticas e as políticas públicas, neste caso em particular, entre as áreas da saúde e da cultural. Tem sido, absolutamente, estimulante trabalhar numa área em que o conhecimento que produzimos rapidamente passa para a sociedade civil em múltiplas formas, ultrapassando as barreiras que muitas vezes separam a ciência da sociedade, a fim de encontrar possibilidades de vida mais positivas para todos aqueles que vivem com a demência.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Ao longo dos meus anos formativos no ensino superior fui experienciando diferentes intercâmbios: primeiro o Erasmus na Lituânia, depois o Leonardo na Áustria, e já no âmbito do doutoramento fiz dois períodos de investigação de um ano, primeiro em

Liverpool – cidade à qual regressei quase 10 anos depois – e, em seguida, em Vilnius na Lituânia.

Regressei a Portugal para concluir o doutoramento, dei aulas no ensino superior, trabalhei em vários projetos de investigação como bolseira, sempre ou com recibos verdes, ou com bolsas de investigação abaixo das minhas qualificações. No que diz respeito a trabalho não renumerado, fui investigadora em outros tantos projetos, editei livros, números especiais de revistas, organizei congressos internacionais, dei aulas em múltiplas universidades públicas desde o nível de licenciatura ao doutoramento, orientei teses de mestrado, entre tantas outras funções com as quais a maioria dos recém-doutorados estão familiarizados. Até que decidi que já chegava.

Eu, os meus e o meu país havíamos investido muito na minha formação para continuar a aceitar a precariedade como algo digno. Assim, decidi sair para procurar o reconhecimento que não encontrava em Portugal. Rapidamente me deparei com o que não existe no sistema cientifico do meu país: um contrato de trabalho no qual sou reconhecida como trabalhadora e não como uma espécie de eterna estudante, com um regime especial de segurança social que nunca me trouxe segurança.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

O mercado de trabalho científico em Portugal é precário, juridicamente desprotegido e pouco reconhecido. O Estatuto de Bolseiro de Investigação Científica regulamenta o trabalho de grande parte do tecido científico português, uma vez que os bolseiros de investigação constituem a face mais visível e numerosa dos trabalhadores científicos. Estes profissionais são responsáveis pelo grosso das tarefas técnicas e práticas associadas à atividade científica e têm contribuído de forma significativa para o aumento da produtividade científica nacional.

Contudo, têm um estatuto que não lhes consagra o carácter jurídico de trabalhador e continuam a não beneficiar de um estatuto profissional capaz de valorizar e dignificar o seu papel no sistema científico e tecnológico nacional, sendo uma forma de recrutamento de recursos humanos altamente qualificados a baixo custo e sem acesso a uma plena cidadania social.

Não podemos esquecer que a última atualização dos valores das bolsas de investigação data de janeiro de 2002, tal significa que o grosso do capital humano da ciência portuguesa vê os seus rendimentos "congelados" há 15 anos. Perversamente, o Estatuto de Bolseiro de Investigação Científica requer que os contratos de bolsa sejam assumidos em exclusividade, impedindo a complementaridade com outras fontes de rendimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

De igual modo, nos últimos anos, Portugal investiu na formação avançada de recursos humanos, sem desenhar uma estratégia de recuperação desse mesmo investimento, uma vez que não criou empregos, ou conduziu uma séria reforma do sistema de ensino superior e científico que convide os "cérebros" nacionais a regressar e/ou permanecer em Portugal, após períodos de formação no estrangeiro. Neste sentido, enquanto se mantiver o atual Estatuto de Bolseiro de Investigação Científica e as actuais circunstâncias, as minhas perspectivas sobre o sistema científico português continuarão muito pouco efusivas.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Fiquei bastante entusiasmada com o lançamento da rede GPS, uma vez que congrega numa única plataforma a comunidade científica portuguesa residente fora do país. Permite ver o número de investigadores no presente e no passado recente em mobilidade, numa infografia muito interessante.

Além disso, é possível pesquisar por áreas de trabalho e criar comunidade de investigadores. Em última análise, poderá ser um ponto de partida para múltiplas colaborações.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/rganga/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mineira australiana quer instalar-se em Trás-os-Montes **(2017-01-27 10:45)**

A mineira australiana Dakota Minerals pretende investir entre 185 a 370 milhões de euros para criar um complexo de extração e processamento de comspostos de lítio para o fabrico de baterias em Trás- os-montes, refere o Jornal de Negócios.



O projeto, além da extração do lítio, prevê a instalação de uma unidade industrial até ao ano de 2019.

O investimento da Dakota Minerals poderá criar 200 postos de trabalho junto da localidade de [1]Cepeda , concelho de Montalegre, devendo depois exportar toda a produção para fábricas de baterias existentes em toda a Europa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Segundo o que o Jornal de Negócios apurou junto do presidente executivo da empresa mineira, David Frances, o objetivo deste projeto visa não só a extração, mas também a viabilização da parte inicial do processo de transformação industrial de minério em compostos de lítio, com a construção de uma fábrica.

A escolha de Montalegre para os investimentos da Dakota Minerals deveu-se ao facto de a região possuir importantes reservas de lítio e porque em Cepeda já se faz a extração do mineral para uso nas indústrias cerâmica e farmacêutica.

O passo seguinte será o processo de licenciamento, que deverá implicar diversos estudo de impacto ambiental, e a montagem de uma cadeia de abastecimento internacional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.dakotaminerals.com.au/index.php/team-2/portugal
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cave Story de regresso a Bragança

(2017-01-27 18:40)

Os Cave Story estão de regresso a Bragança para uma matiné de Domingo no Museu do Abade de Baçal. Aproveitando a passagem a banda em direção a Madrid onde vão abrir para os The Wave Pictures, a promotora Dedos Bionico organiza mais um concerto na capital nordestina. A entrada é por donativo, "paga o que queres, mas paga!"



Cave Story "*Percorrido Portugal de lés a lés com o EP de estreia na calha, os Cave Story preparam-se para levar a sua narrativa rupestre para outras paragens — "West" é o horizonte da banda das Caldas da Rainha, que vive o Ocidente, em Portugal e na Europa, como condição geográfica extrema, e encontra nestas canções o meio para expurgar medos e tédios.*

Agora com um novo enfoque nas cadências e ritmos pós-punk, o indie rock do trio desabrochou para uma pop orelhuda, onde as cores garridas destilam desprezo pelas lamentações juvenis, exactamente como exige a urgência e a rebeldia do rock.

Ao longo de doze canções, a pop dos Cave Story rasga sorrisos num bate-pé incessante, onde as intenções de tratantes como The Fall são expurgadas em revoluções dançantes de post-punk. Conforme ditam as regras, o trio faz questão não seguir directrizes. Gravado nas Caldas da Rainha pela própria banda (excepto os temas "Body Of Work", gravado nos estúdios Valentim de Carvalho em Lisboa com Luís Caldeira, e "Like Predicted", gravado nos estúdios Sá da Bandeira no Porto por João Brandão), "West", um conjunto de música que eleva as noções e canções rock a delícia pop, é a afirmação definitiva dos Cave Story no panorama nacional".

O quê: Concerto dos Cave Story
Onde: Museu Abade do Baçal - Bragança
Quando: Domingo às 17:00 - 18:00
Entrada: Donativo (dá o que queres, mas dá!!!)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ciência invade o Largo da Sé de Braga

(2017-01-28 05:32)

Realizou-se ontem, dia 26 de Janeiro, no bar Sé la Vie, o evento que marcou o aniversário da iniciativa PubhD UMinho. Há um ano que nos bares das cidades de Braga e de Guimarães se fala de ciência de uma forma descontraída e a 12ª sessão foi marcada por festejos.



Ciência invade o Largo da Sé de Braga Cerca de 60 pessoas estiveram presentes para assistir às apresentações de Ana Rita Carneiro, investigadora da Escola de Direito da Universidade do Minho e de Inês Beatriz Coelho, investigadora no Centro de Estudos da Comunicação e Sociedade (CECS) da mesma universidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A interacção com o público foi uma constante: surgiram questões atrás de questões até o tempo se esgotar. “Foi uma experiência muito gratificante, gostei muito.”, conta Ana Rita Carneiro.

No final houve direito a bolo e todos os presentes (muitos deles oradores de sessões anteriores) festejaram com o STOL o sucesso da iniciativa que, segundo a Daniel Ribeiro da organização “será para continuar enquanto houver quem queira falar e ouvir falar de ciência.”

O próximo evento está marcado para dia 24 de Fevereiro no Círculo de Arte e Recreio, em Guimarães.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Batrumpar", a moda do tempo

(2017-01-28 05:37)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Dado que se anda agora a estudar uma (dita) melhoria do atual acordo ortográfico – um objetivo regresso ao passado –, também me determinei a criar um novo vocábulo: batrumpar.***

O que significa, nos termos por mim adotados, bater em Trump. E isto porque batrumpar é uma das modas mais fortes do tempo que passa. Basta ligar um televisor, acompanhar um noticiário, ver um debate entre gente que surge com frequência nos nossos ecrãs, e aí nos surge nova sessão de batrumpar. Abordo neste texto duas dessas intervenções.

Em primeiro lugar, o programa de ontem, QUADRATURA DO CÍRCULO. Como teria de dar-se, batrumpou-se. E um dos temas desta ação foi a ordem dada por Donald Trump para se operar uma análise aos votantes das recentes eleições para o Presidente dos Estados Unidos. Bom, considerou-se tal um verdadeiro escândalo, porque poria em causa o mecanismo utilizado e porque tudo pretenderia

mostrar que a vantagem numérica de Hillary Clinton não seria real. Fiquei siderado com a dualidade de critérios utilizada neste caso.

A generalidade dos portugueses atentos terão acompanhado as dúvidas surgidas por parte dos apoiantes de Hillary Clinton, que acabaram por levá-la a pedir uma recontagem dos votos nuns quantos Estados. Simplesmente, o resultado, ou se manteve como correto, ou fez ainda aumentar os votos de Donald Trump em alguns dos Estados de novo escrutinados.

Quer isto dizer que a primeira pessoa a pôr em causa os resultados eleitorais foi Hillary Clinton, instada que havia sido (e de um fortíssimo modo!) por gente sua apoiante, incluindo muitos…cientistas. Neste caso, porém, a tal nomenklatura neoliberal mundial que também se move entre nós nada viu de incorreto. Já com uma atitude idêntica por parte de Donald Trump tudo é um terrível horror antidemocrático e autoritário.

Ora, neste domínio, é essencial não esquecer duas realidades. Por um lado, o mecanismo eleitoral nos Estados Unidos é muitíssimo mau, como já por diversas vezes se pôde ver. Por outro lado, Hillary Clinton representava grandes interesses daquela nomenklatura neoliberal mundial. Não custa acreditar, pois, que os resultados possam ter tido alguma viciação em certos lugares de votação. E, finalmente, também não custa aceitar que muita gente a viver ilegalmente nos Estados Unidos possa ter sido forçada a votar em Hillary. É essencial perceber que nos Estados Unidos tudo é possível, como se viu com Bernard Madoff: há perto de vinte anos que se sabia de tudo, mas sem nunca se atuar.

E, em segundo lugar, os comentários de Mónica Ferro, ao redor do que iriam dizer os seus alunos sobre ter-lhes sido ensinado que nos Estados Unidos existiria um sistema de pesos e contrapesos, mas que, afinal, não funcionará, ou a académica não estaria agora à espera da referida reação dos estudantes.

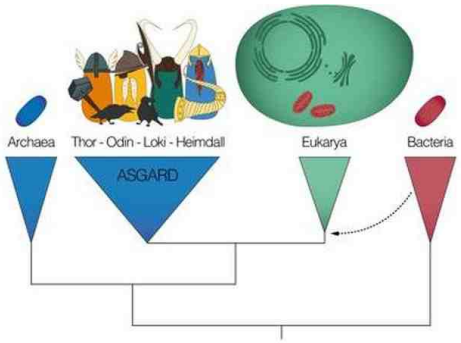
Então e o homicídio de Kennedy? E a queixa de Nixon em face dos resultados eleitorais, quando perdeu para Kennedy? E os homicídios determinados por presidentes sobre outros Chefes de Estado? E a espionagem mundial da NSA sobre tudo e todos? E a tortura instituída por George W. Bush, Chenney e Rumsfeld, e que nunca mereceu castigo ou críticas como as de agora? E os mil e um crimes de John Edgar Hoover, incluindo chantagem sobre gente da classe política? E os campos de concentração nos Estados Unidos para nipo-americanos, italo-americanos e germano-americanos, tudo sempre sem castigo ou reparo? E as experiências da CIA em seres vivos? Enfim, um rosário sem fim…

Um dado é certo: com esta nova determinação de atacar Donald Trump por tudo e umas botas mais, o que acabou por originar-se foi este meu novo vocábulo, batrumpar. O que um dia Mário Soares salientou, logo após 11 de Setembro, é que o mal está dentro dos próprios Estados Unidos. Para mal dos seus pecados, até com Obama o racismo regressou, bem como um acréscimo visível em todo o mundo da brutalidade da polícia. Sobretudo, contra pretos. Falta aos nossos intelectuais a coragem de reconhecer que os Estados Unidos, de facto, não são um Estado de Direito, mas um simples arremedo de democracia – uma das tais democracias imperfeitas –, construída sobre a cowboyada e a corrida para o Oeste. Datam desse tempo o direito a ter arma e a massacrar índios, retirando-os das suas terras de (quase) sempre. Coisas terríveis, mas nunca mudadas. Nem sequer presidente algum foi capaz de pedir desculpa por tais terríveis realidades. Resta-nos, pois, continuar a assistir a este novo batrumpar.

Como surgiram as nossas células?

(2017-01-28 06:20)

O estudo da origem e evolução das células no nosso planeta é uma das áreas mais estimulantes e fascinantes da ciência. Prende-se não só sobre compreender a origem da própria vida, mas também sobre como é que a complexidade celular evoluiu a partir das primeiras células simples para dar origem às células que compõem os animais, as plantas, os fungos e os protozoários.



Arqueias de asgard Os animais e as plantas são edificados por células ditas eucarióticas. Estas são caracterizadas, entre outros aspectos, pelo facto de possuírem um núcleo rodeado por uma membrana onde se situam os cromossomas com a informação genética. Também se caracterizam por possuírem no seu interior organelos como as mitocôndrias e os cloroplastos, e um elaborado e dinâmico sistema de membranas que formam vesículas, que asseguram um transporte conveniente de diversas substâncias, não só no interior da célula, mas também entre o interior e o exterior celular. As células eucarióticas possuem também um complexo sistema de microfibrilhas proteicas, com várias funções, entre elas a de formar um citoesqueleto. Como é que surgiram estas complexidades todas ao longo da evolução celular?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

[1]Consulte a tabela de preços

As bactérias são outro domínio celular da vida. São consideravelmente mais simples do que as células eucarióticas, pois não possuem compartimentos intracelulares e o cromossoma circular que possuem não está encapsulado num núcleo. São consideradas muito mais antigas evolutivamente do que as células eucarióticas.

No início da década de 80 do século passado, a bióloga norte-americana Lynn Margulis (1938 – 2011; foi casada com Carl Sagan) propôs a teoria endossimbiótica para a origem das células eucarióticas. Segundo esta, as mitocôndrias e cloroplastos das células eucarióticas teriam surgido da associação de bactérias que se tornaram hospedeiras de uma outra célula microbiana. Esta teoria é hoje consensual entre a comunidade científica. Propõem-se, actualmente, que as mitocôndrias terão sido originadas de um grupo bacteriano conhecido e relacionado com as alphaproteobactérias.

Mas qual a origem da célula hospedeira? Teria sido um outro tipo de bactéria? Não! O conhecimento hoje disponível indica que a célula hospedeira teria pertencido a um outro domínio celular também muito antigo evolutivamente e conhecido por arqueia (palavra de origem grega significando antigo). As arqueias e as bactérias ter-se-ão separado na árvore da vida a partir de um ancestral comum e divergido evolutivamente.

As diferentes espécies de arqueias que se têm descoberto nos últimos anos possuem algumas características, principalmente genéticas, que estão ausentes nas bactérias e que se assemelham mais às das células eucarióticas. Assim, o conjunto de informação entretanto reunido sobre as arqueias coloca-as como as principais candidatas a terem sido as células antepassadas das eucarióticas. E as mais recentes técnicas de sequenciação genética têm permitido sondar o passado evolutivo na procura dessas semelhanças.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Neste contexto, foi publicado, no passado dia 19 de Janeiro de 2017 na [3]revista Nature, um artigo que apresenta uma nova espécie de arqueia com características genéticas muito interessantes. Neste artigo, que tem como primeiro autor o sueco Thijs Ettema, os cientistas sequenciaram material genético recolhido de vários locais e identificaram um novo grupo de arqueias referido no geral por arqueias de Asgard. Segundo o microbiólogo António Veríssimo, professor do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra, o "novo grupo de arqueias têm duas características muito interessantes: são muito antigas (do ponto de vista evolutivo) e parecem partilhar um ancestral comum com as células eucariotas e, para além disso, foram reconhecidas sequências genéticas que codificarão proteínas consideradas especificas de eucariotas e relacionadas com a translocação ("transporte") de proteínas nas células com compartimentos celulares.

Isto sugere que a origem de sistemas complexos de translocação de proteínas terá evoluído antes das mitocôndrias ou de outra maneira antes do hospedeiro ter "recebido " as bactérias que originaram as mitocôndrias. E é mais uma informação importante que reforça a ideia que o hospedeiro original terá sido uma célula de tipo arqueia."

É preciso referir que os cientistas ainda não conseguiram isolar estas arqueias de forma a poderem observar directamente as características relacionadas com os genes identificados no seu genoma agora sequenciado. Seria muito interessante poder-se observar e comparar as eventuais estruturas celulares que terão estado na origem da complexidade eucariótica.

De qualquer forma, esta descoberta vem adicionar mais algumas peças do puzzle que continua a ser a evolução da vida complexa no nosso planeta.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.nature.com/nature/journal/vaop/ncurrent/full/nature21031.html

Lidl, Direção-Geral da Saúde e Direção-Geral da Educação promovem projeto "Turma Imbatível" (2017-01-28 08:10)

O Lidl Portugal desenvolveu o projeto "Turma Imbatível", que conta com o apoio da Direção-Geral da Saúde, da Direção-Geral da Educação e do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável. A iniciativa pretende incutir hábitos para um estilo de vida mais saudável em crianças dos 6 aos 10 anos, e irá visitar cerca de 100 escolas até ao final do ano letivo.



Lidl, Direção-Geral da Saúde, da Direção-Geral da Educação promovem projeto “Turma Imbatível”

[1]

O projeto “Turma Imbatível” visa sensibilizar os mais jovens a terem um estilo de vida saudável, centrando-se, não só na importância da alimentação saudável, mas também na relevância da atividade física, da higiene oral, das horas de sono, entre outros. Integrado na estratégia de responsabilidade social do Lidl, o “Turma Imbatível” faz também chegar às crianças mensagens simples, eficazes e fáceis de integrar no dia-a-dia, relacionadas com temas como o desperdício alimentar, a conservação dos alimentos e a cadeia de valor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Depois de nos últimos cinco anos ter impactado cerca de 41.000 alunos em 200 escolas com projetos de responsabilidade social sobre o tema “estilos de vida saudável”, o Lidl dá agora a oportunidade a mais 100 escolas do 1° ciclo do ensino básico, de norte a sul do país, para se candidatarem a receber este novo projeto, que engloba três eixos distintos: Workshops, com jogos lúdico-pedagógicos nas escolas e sessões de alimentação saudável dirigidas a famílias; Visitas guiadas às lojas, permitindo o contacto com os alimentos, compreender as suas características, e a importância da gestão de datas de validades e do respeito pela cadeia de frio, e por último visitas virtuais aos produtores e fornecedores Lidl demonstrando a cadeia de valor.

Através das visitas virtuais aos seus produtores e fornecedores, o Lidl tem como principal finalidade dar a conhecer os princípios que garantem a qualidade e frescura dos seus artigos. De forma lúdica e divertida, mas também pedagógica, os alunos vão poder satisfazer a sua curiosidade sobre o percurso dos produtos, da origem até ao consumo.



Lidl, Direção-Geral da Saúde, da Direção-Geral da Educação promovem projeto “Turma Imbatível” Vanessa Romeu, diretora de comunicação e responsabilidade social do Lidl afirma que este projeto «faz parte do esforço contínuo do Lidl Portugal em educar a geração futura para estilos de vida mais saudáveis e para um ambiente mais sustentável. Com este tipo de iniciativas pretendemos levar até às crianças, e suas famílias, informação relevante que ajude a combater por exemplo a obesidade infantil, o sedentarismo e o desperdício alimentar.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Pedro Graça da Direção Geral da Saúde refere que "Através da alimentação e das decisões de compra que tomamos diariamente, podemos modificar a nossa saúde e a do planeta. A Direção-Geral da Saúde não pode por isso deixar de apoiar projetos como o “Turma Imbatível” em que se incentiva a promoção de uma alimentação saudável e sustentável junto da população. Em particular, dos mais jovens e em idade escolar."

Segundo Rui Lima, da Direção Geral da Educação, “Este projeto que agora se (re)inicia, é uma iniciativa que visa promover os hábitos alimentares

saudáveis em crianças, colaborando com as escolas no desenvolvimento de competências em saúde alimentar, através do recurso a instrumentos lúdicos que reforcem as temáticas abordadas em contexto de sala de aula".

O projeto "Turma Imbatível" engloba ainda um passatempo dirigido aos alunos do 1º ciclo do ensino básico de todo o país, que consiste na criação de um desenho baseado nos elementos da roda dos alimentos, onde os vencedores verão os seus desenhos transpostos para embalagens de artigos à venda nas lojas Lidl, tais como embalagens de fruta, leite e água.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [4]Consulte a tabela de preços

Todas as 100 escolas que participem no programa recebem materiais didáticos onde se inclui um carrinho de compras, cesto de compras, camião, caixa registadora, moedas e notas, balança, loja e caixa de loja para pagamento, para mais momento de diversão entre as crianças.

O projeto teve início em outubro de 2016. As escolas interessadas em receber a ação poderão consultar o site www.lidl.pt para mais informações ou enviar um pedido de inscrição para projetoturmaimbativel@gmail.com. Depois de selecionadas, as escolas serão visitadas até 31 de maio de 2017 conforme calendário disponível em [5]www.lidl.pt .

Sobre o Lidl & Cia. - Lojas Alimentares
O Lidl é uma cadeia de distribuição alimentar de origem alemã, cuja existência remonta aos anos 30. Está ativo em mais de 29 países e conta atualmente com cerca de 10 mil lojas em 26 países, com mais de 200.000 colaboradores. Há mais de 20 anos em Portugal, o Lidl tem atualmente 244 pontos de venda e 4 entrepostos e continua a apostar na remodelação das suas lojas a nível nacional procurando cumprir a nossa promessa de Mais para Si. A responsabilidade social é uma área muito relevante para a empresa. Apenas nos últimos cinco anos o Lidl Portugal doou cerca de 8 milhões de euros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://3.bp.blogspot.com/-lLxhuv9ft28/WIx7S1GtTKI/AAAAAAAAYzY/Ah3OwYQR-sYlpenTch4D6Q4i3JvwsPFkACLcB/s1600/4.jpg
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. http://www.lidl.pt/

Binómio conservação da natureza e caça em destaque na inauguração do maior certame cinegético do país **(2017-01-28 10:52)**

A Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, presidiu esta sexta-feira à inauguração oficial da Feira da Caça e Turismo. Acompanhada dos responsáveis máximos da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e da Federação das Associações de Caçadores da 1ª Região Cinegética (FACIRC), a governante reconheceu a importância do setor da caça na economia e conservação da biodiversidade.



Transmontano, “ao contrário do que atualmente acontece, onde são consideradas como prioritárias várias resinosas, que oferecem perigos diversos. Desde logo com o aumento do risco de incêndios, dado que falamos de árvores com elevados índices de combustão, a que acrescentamos a quebra de alimentação para as espécies cinegéticas que têm precisamente nesta inversão do seu habitat o maior perigo de extinção e não na caça como muitas vezes, erradamente, se procura justificar a diminuição de indivíduos.”

Binómio conservação da natureza e caça em destaque na inauguração do maior certame cinegético do país



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“Se mais de 90 % do território de Portugal Continental está ordenado, conclui-se sobre a importância desta atividade não só para a economia local, como para o maneio dos habitats e daquilo que é toda a pirâmide e cadeia de valor que a ela está associada”, referiu Célia Ramos, para quem uma gestão baseada na proximidade, em vez de uma gestão central, “é o futuro”.

É no âmbito futurista que o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, defende que “um território como este, classificado como Geopark Mundial da UNESCO, tem na Natureza um dos seus principais ativos e tem sempre de privilegiar a conservação florestal, manter ao máximo a paisagem natural que dá beleza e, também é geradora de mais valias económicas não só ao nível do turismo como da produção.”

Para tal, e aproveitando a revisão aos Planos Regionais de Ordenamento Florestal, o autarca defende a proteção da flora autóctone no Nordeste

Binómio conservação da natureza e caça em destaque na inauguração do maior certame cinegético do país Duarte Moreno apelou a uma maior responsabilização na defesa da floresta contra incêndios, no sentido de ser “promovida uma gestão florestal eficaz, produtiva e de conservação da Paisagem”, dando como exemplo “a Serra de Bornes, onde os Baldios sob Regime Florestal não é alvo de uma ação de gestão pelo Estado há vários anos. Se é urgente fazê-lo? Já ontem era tarde, sob pena de num qualquer verão perdermos o ‘pulmão de Macedo de Cavaleiros’, perdermos uma

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

bela paisagem e colocarmos em perigo todas as populações animais e humanas que habitam naquela

área."

O Presidente da FACIRC, Fernando Castanheira Pinto, destacou a relação da caça e natureza, dando como exemplo o trabalho desenvolvido na Serra de Bornes, "onde ao mesmo tempo que temos um cercado de corços onde fazemos experiências com as universidades e associações, estivemos ontem e vamos estar amanhã, sábado".

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação da CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Eu e a minha desilusão num mundo de gente mastigada (2017-01-29 11:42)



|Tânia Rei| ***Não sei, não faço a mínima ideia, sobre o que esperar da Vida. Não sei, nem quero saber, mais vos digo, o que a Vida espera de mim.***

Em boa verdade, acho que nem eu nem ela estamos interessadas em alimentar egos. E deve ser o único ponto em que estamos em acordo.

Olho para a esquerda, para a direita. Em volta. Nunca para cima ou para baixo, porque acredito na igualdade. Um mundo em que todos estão ao meu lado, e quem está atrás, então, bom, só me está a desacelerar o passo.

[post _ad]

Olho, com atenção, com a que me é possível, no meio das luzes ofuscantes que a Vida teima em aceder, e apontar directamente à vista. Olho, mas nunca encontro o que procuro.

Pessoas genuínas. Que tenham sempre a mesma cara, vistas de qualquer ângulo. Pessoas fraternas. Pessoas que a Vida ainda não mastigou. Onde estão as pessoas que, de facto, se interessam com as outras? Que as querem conhecer? Que estão sempre ali. Pessoas que olham para as outras pessoas, e vêem... pessoas.

A Vida abriu uma fábrica de pessoas, formatadas para ser uma pirâmide: elas próprias à cabeça, e uma base que vai alargando conforme o grau de importância que julgam que cada um pode vir a ter, independentemente da veracidade prática desse julgamento, onde não há direito a defesa, e muito menos a recursos para outras instâncias.

Este mundo não é para anjinhos, para os bonzinhos, nem muito menos para os disponíveis. Porque a Vida não quer. Introduziu um modelo que se aceita como o correcto.

E nesse mundo safam-se os espertos, lixam-se os restantes, coleccionados como degraus de escadas, que não vão levar a lugar algum. Que acabam em portas pesadas, fechadas. Ou a espaços amplos onde, finalmente, possam olhar, para a esquerda, para a direita, para cima, para baixo, para trás ou para a frente, sem que vejam mais alguém. Ficaram sozinhos, sem conteúdos. Sem virtudes, sem diferenças, sem discussões, sem enganos e aventuras.

Porque aí já a Vida os mastigou. E cuspiu para a borda do prato. Porque à Vida não lhe faltarão os dentes para mastigar desilusões para os resilientes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

E Almaraz? (2017-01-29 11:43)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Num dia destes, chegou aqui a notícia de que o regulador europeu do setor da aviação estará a investigar a extensão da vida útil de quatro aviões A340-300 da nossa TAP. Uma extensão que foi autorizada pela Autoridade Nacional da Aviação Civil, em julho do ano passado.***

Como se torna evidente para qualquer um minimamente informado, trata-se de um procedimento que é, por igual, uma garantia para cada português, ou qualquer outro que utilize os historicamente excelentes e seguros voos da nossa TAP.

Infelizmente, quando uma aeronave de transporte de muitos passageiros se despenha, a probabilidade de alguém não morrer é muitíssimo pequena. Para lá das vítimas, há ainda a considerar os familiares, os amigos e os conhecidos, para lá das instituições a que pudessem estar ligados e pelas quais pudessem estar a conduzir um trabalho de grande repercussão. É sempre uma tragédia.

Significa isto que teremos de esperar pelo resultado da investigação a ser agora conduzida pelo regulador europeu do setor da aviação. O problema é que existem tragédias bem mais graves que a ligada à queda de um avião grande de passageiros. Uma dessas tragédias é um grave desastre com uma central nuclear, como pôde já ver-se com Three Mile Island, ou com Chernobil, ou com Fukushima.

Para lá dos efeitos a curtíssimo prazo, e logo sobre os que vivem nas redondezas ou tenham a missão de combater um tal desastre, há depois as vítimas que se vão sucedendo ao longo dos dias, ou as repercussões hereditárias provenientes da contaminação radioativa dos progenitores, ou presentes nos alimentos das mães. E, pior ainda que uma tal realidade, é a objetiva interdição de uma vasta região ao redor do local do desastre por muitas décadas ou séculos. É um tema quase completamente conhecido.

Por tudo isto, penso ser lógico perguntar: e Almaraz? Ou, de um modo complementar: e o novo depósito de resíduos radioativos? O que tem a dizer o regulador europeu deste setor? São perguntas pertinentes, até porque vêm deixando os portugueses preocupados com uma realidade que terá pernas para durar, com ou sem desastres trágicos. Ficamos todos à espera da sempre tão célere União Europeia, por acaso até preocupada com alguns aviões da nossa TAP, mas que nada responde sobre o que se passa em Almaraz.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ricardo Magalhães faz balanço do 2º dia do Congresso Terras de Cavaleiros (2017-01-29 11:44)



O Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) faz-nos o balanço do 2º dia do Congresso Terras de Cavaleiros, dedicado ao "Turismo nos Territórios" que terminou ontem em Macedo de Cavaleiros



Ricardo Magalhães, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) faz-nos o balanço do 2º dia do Congresso Terras de Cavaleiros

IFRAME: [1]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordes
ardomagalaes.html

O responsável pela CCDR-N fala-nos da necessidade da criação de redes e da importância da transferência de conhecimentos, tendo em conta as experiências dos outros. Segundo Ricardo Magalhães, as redes "também se fazem com conferências, com congressos, com seminários", como aconteceu este fim-de semana no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

No encerramento do Congresso Terras de Cavaleiros, intitulado "Humanizar o Turismo", Ricardo Magalhães salientou a necessidade de maturação dos projetos e sobretudo a importância da qualidade dos mesmos que necessariamente se traduz nas "boas práticas", um elemento indispensável para a maturação das redes de ação e de transferência de conhecimentos e experiências entre as diversas regiões ou países.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/congressosterrasCricardomagalaes.html`

Rede de associações poderá tornar-se realidade **(2017-01-30 09:16)**

O Auditório Municipal do Peso da Régua recebeu no passado sábado mais de uma centena de representantes de associações da região para encontrar formas de trabalhar em rede. Dos trabalhos resultou uma proposta concreta para o estabelecimento de uma rede de associações no Douro.



Rede de associações poderá tornar-se realidade



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Rede de associações poderá tornar-se realidade A tarde terminou com a intervenção de Luís Almeida da Associação Vale d'Ouro a apresentar uma proposta concreta para o estabelecimento de uma rede de associações na região. Este projeto pretende promover a qualificação e melhoria do produto cultural da região do Douro, a sua distribuição pela região e eventualmente pelo país, a criação de escala que permitirá uma melhor comunicação e divulgação dos eventos e uma gestão integrada da atividade cultural da região. Diversas instituições mostraram interesse no projeto podendo o mesmo vir a ser implementado em breve.

Este III Encontro de Associações do Vale do Douro contou com a representação da CCDR-N na pessoa de Helena Teles na sessão de abertura e de António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte na sessão de encerramento. O primeiro painel, moderado por Paulo Costa, contou ainda com José Manuel Gonçalves, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Régua; Luís Machado, da Rota da Estrada Nacional 2 e Presidente da Câmara de Santa Marta de Penaguião; Paulo Noronha da CIM Douro e Manuela Pires da Associação Douro Histórico. Na base da discussão lançada por este painel esteve a diversidade de experiências de trabalho em rede sob a perspetiva de diferentes instituições trabalhando com parceiros diversificados em âmbitos geográficos distintos.

O segundo painel, moderado por Luís Mendonça, pretendeu sobretudo apresentar exemplos concretos de associações cujo trabalho assenta em redes por elas criados. Foi o caso do Rancho Folclórico de Godim com Marco Silva, do Grupo de Teatro Lazarim com Paulo Fernandes e da Associação 2000 para o Desenvolvimento – A2000 com António Ribeiro. Estas três instituições mostraram de que forma as suas redes de parceiros formais ou informais contribuem para o seu trabalho e para o cumprimento da sua missão estatutária.

O III Encontro de Associações do Vale do Douro foi uma organização conjunto da Associação Vale d'Ouro com o Município do Peso da Régua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Todos os caminhos vieram dar a Macedo de Cavaleiros (2017-01-30 09:26)

Todos os caminhos vieram dar a Macedo de Cavaleiros. 4 dias de Caça e Turismo e de grande

dinâmica económica no concelho.



Foto: CM Macedo de Cavaleiros De quinta-feira a domingo, neste fim do mês de janeiro, Macedo de Cavaleiros recebeu a XXI Feira da Caça e Turismo. Ao fim de 4 dias, e com um número estimado de 28 mil visitantes, o Presidente da Câmara Municipal mostra-se satisfeito com os resultados obtidos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"Sobretudo por toda a dinâmica que este evento gera na cidade e também no concelho. A visita de tantas pessoas, que embora tenham como mote a Feira, acaba por gerar um impacto no seu exterior, claro está, na hotelaria e restauração", diz. Algo que, acrescenta, "vem refletir-se depois em todo o tecido comercial, pois na economia local ao ganharem uns primeiro, também outros negócios ganham depois, ou até já ganharam antes, com a necessidade de os estabelecimentos estarem melhor apetrechados para receberem os seus clientes."

Para o autarca o "número de visitantes é muito positivo, deixa-nos satisfeitos, claro. São valores que se enquadram na média registada noutros anos e que se reflete não só no sucesso da Feira, como também na dinâmica económica gerada no tecido comercial, um dos grandes objetivos da Câmara Municipal na organização de eventos desta envergadura."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Com perto de 160 expositores no certame, muitos deles de origem exterior ao concelho, são muitos os que pernoitam em Macedo de Cavaleiros, tal como caçadores e outros representantes institucionais. As unidades hoteleiras em grande parte do concelho, principalmente as mais próximas da cidade, acabam por não conseguir responder às necessidades. O número de expositores é também considerado "normal", pelo espaço afeto à Feira. "O espaço coberto da Feira é este. São 6000 m2 de área coberta, podia ser maior, podíamos até ter mais expositores – são rejeitadas 1/3 das inscrições – mal tal poderia significar a perda de alguns fatores distintivos desta para as outras feiras. Talvez se perdesse o carácter familiar e acolhedor tão vincado neste evento, entre organização, expositores e visitantes, que não se encontra em um qualquer outro evento", justificou.

Duarte Moreno reconhece que "na base do sucesso" está o envolvimento e a "parceria com a Federação dos Caçadores da 1ª Região Cinegética, as diferentes associações e pessoas que nos ajudam no extraordinário programa, na qualidade dos expositores e na confiança e exigência daqueles que nos visitam. É de todos."

Finda a Feira da Caça e Turismo, Macedo de Cavaleiros prepara-se para mais um dos eventos de cartaz no concelho: o Entrudo Chocalheiro. De 25 a 28 de fevereiro, o Carnaval mais Genuíno de Portugal voltará a motivar a visita de milhares de pessoas ao concelho.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Idosos e alunos do Agrupamento de Escolas reunidos em sarau cultural (2017-01-30 16:27)

No passado dia 26 de Fevereiro, realizou-se no âmbito do projeto " Mãos na Arte", o sarau "Mimos Partilhados", levado a cabo pelos alunos do 7º ao 11º anos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e contou com a assistência de alunos, professores e utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O sarau teve início com as palavras da Vereadora da Ação Social do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, que falou sobre este projeto, que pretende dinamizar atividades socioculturais e lúdicas para os idosos.

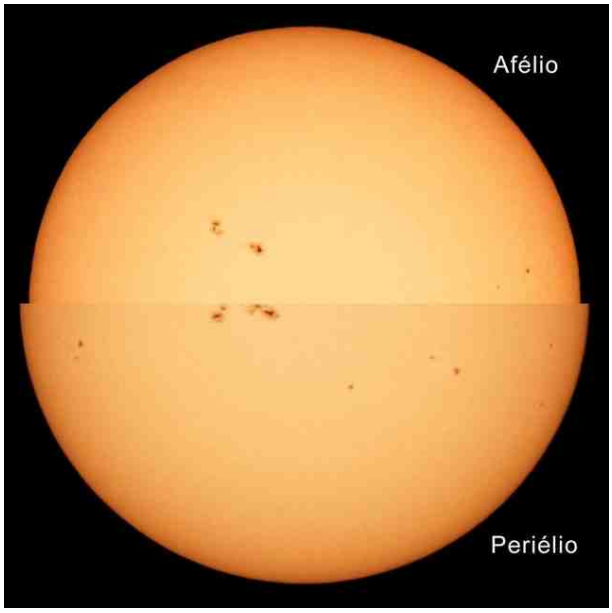
Os alunos apresentaram alguns videos realizados nas visitas às IPSS, músicas, danças, anedotas e leitura expressiva. A atividade estava prevista no plano de ação para 2017, da Rede Social de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sonhos surreais (2017-01-31 08:10)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Desconhecia completamente o nosso concidadão Porfírio Silva, até ao dia em que li algo de sua lavra numa qualquer notícia. O que me surgiu foi que Porfírio Silva dissera que a União Europeia (nesse tempo) era como a antiga União Soviética, mas sem KGB.***

Achei uma enorme graça à analogia e atribui

um autêntico vinte ao respetivo conteúdo. Disse até mesmo (para familiares, amigos e conhecidos) que poucos teriam sido tão precisos e tão corajosos como Porfírio Silva. Revi-me inteiramente na analogia de que deitou mão. Revi-me e ainda me revejo, para o que me bastou ouvir, hoje mesmo, as mil e uma promessas da Comissão Europeia sobre garantias mínimas de dignidade para os europeus!! Com Marine à perna, já com o BREXIT e Trump em andamento, mais um possível acordo anglo-turco, e com o cabal desencanto dos povos europeus com a União Europeia, nada como tentar bombeirar à última hora...

Em contrapartida, foi como surreal que li a interpretação de Porfírio Silva sobre uma grande ofensiva que estará em marcha por parte dos fascistas europeus. Nas suas palavras, uma espécie de cimeira dos novos fascistas. E tudo isto por via de uma reunião em Klobenz, na Alemanha, de Marine Le Pen, Frauke Petry (Alternativa para a Alemanha), Geert Wilders (Partido para a Liberdade, Holanda), Matteo Salvinin (Liga do Norte, Itália) e Harald Vilimsky (Áustria), e logo no dia da tomada de posse de Donald Trump como Presidente dos Estados Unidos.

Claro que não duvido dos objetivos deste encontro, mas o mesmo só se tornou possível porque os atuais líderes europeus são de uma fraqueza constrangedora, objetivamente ligados aos grandes interesses financeiros e completamente divorciados dos povos que tinham o dever de servir. Os próprios partidos da Internacional Socialista voltaram-se, de armas e bagagens, para o modelo neoliberal global, enfileirando, com a maior das naturalidades, no ambiente da nomenklatura que suporta aquele. Basta ler as boas obras que me foram oferecidas, neste Natal, sobre Bilderberg. Mas Porfírio Silva foi ainda mais longe, salientando que naquele encontro só se falou de "nação", "patriotismo", "controlo de fronteiras", "identidade nacional" e "defesa dos povos". Aqui, caro leitor fiquei verdadeiramente boquiaberto, porque, a uma primeira vista, tais conceitos terão necessariamente de ser maus e perigosos!

Tendo por certo que Porfírio Silva é um concidadão politicamente culto, basta-lhe olhar para o caso recente dos vinte e cinco dias de férias anuais, ou para a posição assumida pela UGT, que é até um hábito estrutural e longínquo. Custa-me entender que Porfírio Silva possa nada ligar, por exemplo, ao significado da vitória de Donald Trump, ou à de Salazar no concurso, O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE. Será que a generalidade vive com indiferença a noção antiga e histórica de "nação"? A alegria dos portugueses na vitória de Portugal no Europeu de Futebol nada tem que ver com "patriotismo"? Será que os portugueses vivem assim tão seguros com as fronteiras abertas, internamente ou seja a quem for, ou sem o seu controlo? Será que não existe mesmo uma "identidade nacional", sentida, de um modo muito geral, pelos portugueses?

Mas há um ponto em que Porfírio Silva consegue ter razão: os democratas da Direita também têm as preocupações que expendeu. Simplesmente, o problema é o mesmo: todos esses políticos vivem da política que se criou, ou seja, muito distantes dos sentimentos genuínos dos portugueses. E é por ser esta a realidade que a nossa classe política, com a rara exceção do PCP e de mais alguns do Bloco de Esquerda, nunca se atreveram a consultar os portugueses sobre a União Europeia, ou sobre o euro, ou sobre os tratados que nos têm desgraçado. Foi todo este caldo, claramente contra as manifestações do poder decisório dos povos, que levou ao ressurgir de tudo o que, supostamente, é mau e Porfírio Silva aponta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Programa de Estágios da Fundação da Juventude abre candidaturas para empresas

(2017-01-31 09:22)

A 25ª edição do PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas

arranca hoje com a primeira fase do programa que, até 7 de abril, se destina a empresas e entidades de acolhimento interessadas em receber estagiários.



rograma de Estágios da Fundação da Juventude abre candidaturas para empresas A segunda fase é lançada no final de abril e destina-se a jovens estudantes que pretendam candidatar-se a um dos estágios disponibilizados pelas empresas.

As candidaturas são feitas diretamente através da plataforma [1]www.fjuventude.pt/pejene2017 onde, após avaliação de candidaturas das empresas e entidades de acolhimento, a Fundação da Juventude divulga a lista de vagas para estágios, iniciando-se assim as candidaturas para os jovens estudantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O PEJENE enquadra-se num dos vetores estratégicos de atuação da Fundação da Juventude - Emprego e Empreendedorismo – e constitui um importante fator de enriquecimento curricular assim como aquisição de experiência e conhecimento em contexto laboral. Este programa tem vindo a responder, desde 1993, às necessidades dos jovens que se encontram a finalizar o ensino superior, permitindo desempenhar tarefas de caráter profissional, e aumentar os seus conhecimentos em ambiente real de trabalho e não esquecendo as tendências mundiais de desenvolvimento económico.

Segundo Ricardo Carvalho, Presidente Executivo da Fundação da Juventude, «na última edição do programa PEJENE a taxa de empregabilidade, verificada após a realização do estágio, foi de 19 %, tendo-se verificado um crescimento de 4 % face ao ano anterior. São resultados que se revelam bastante significativos, tendo em conta a conjuntura atual, em que existe uma grande dificuldade de empregabilidade por parte de jovens diplomados».

Para 2017 os eixos prioritários de ação levam a Fundação da Juventude a estipular como empresas prioritárias todas as que atuam nas áreas da Economia Laranja e Economia Verde. Assim sendo, são considerados prioritários todos os estágios que se encontrem diretamente ligados a indústrias culturais e indústrias criativas que compreendem setores em que o valor dos seus bens e serviços se fundamenta na propriedade intelectual como seja arquitetura, as artes visuais e cênicas, o artesanato, o cinema, a investigação ou até a moda, música, entre outros. Procurando dar resposta à necessidade de apoiar as economias verdes, são privilegiadas as áreas que promovam um desenvolvimento sustentável em termos ambientais e sociais, sejam eles através de processos produtivos industriais, comerciais, agrícolas ou de serviços.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

«A Economia laranja constitui a base de uma nova partilha do valor da informação na era da criatividade. Apesar da relação complexa entre a economia e a cultura existem que destacam a importância da economia laranja na economia mundial, assim como o seu elevado potencial enquanto exportador

de bens e serviços e enquanto potenciador de uma nova geração de empregos. Já a economia verde aponta para um desenvolvimento económico compatibilizando-o com igualdade social, erradicação da pobreza, reduzindo os impactos ambientais negativos e a escassez de matérias-primas», acrescenta Ricardo Carvalho.

Sobre a Fundação da Juventude:
A Fundação da Juventude é uma instituição privada, de interesse público, sem fins lucrativos, focada na Formação, Empreendedorismo e apoio ao Emprego Jovem. Foi criada por escritura notarial a 25 de setembro de 1989, pela mão de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública, em março de 1990. De âmbito nacional, a Fundação da Juventude tem Sede na cidade do Porto e uma Delegação na Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.fjuventude.pt/pejene2017
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

DRCN atribuiu cerca de 270 mil Euros de apoios diretos a instituições do Norte

(2017-01-31 10:05)

De 2012 a 2016, a Direção Regional de Cultura do Norte concedeu 317 apoios a estruturas não profissionais, no valor total de 269.776,04 Euros, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo e do Programa de Apoio aos Agentes Culturais.



DRCN atribuiu cerca de 270 mil Euros de apoios diretos a instituições do Norte De acordo com o Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, o número crescente de entidades que solicitam o apoio direto da instituição é reflexo da "política de proximidade" que tem vindo a empreender durante o seu mandato, marcando presença nos mais diversos eventos e iniciativas promovidas no território.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Pretendemos que a Direção Regional de Cultura do Norte seja encarada pelos agentes culturais como uma entidade parceira que, dentro das suas limitações, está disponível para colaborar e incentivar o trabalho desenvolvido localmente pelas associações e autarquias", sustenta António Ponte, acrescentando que "a partilha e o diálogo" têm sido fundamentais neste processo de construção de um trabalho articulado em rede.

Tendo sempre presente que a missão da Direção Regional de Cultura do Norte passa não só pelo acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitetónico e arqueológico, mas também pela criação de condições de acesso aos bens culturais,

e pelo acompanhamento das atividades das estruturas de produção artística, António Ponte destaca a importância da proximidade no que respeita ao apoio concedido aos agentes culturais.

“Procuramos desenvolver programas que incentivem e assegurem reconhecimento por parte de uma estrutura do Estado à ação das entidades culturais amadoras da região. Os apoios financeiros concedidos são importantes, mas são apenas a parte de um todo, porque os apoios que procuramos materializar vão muito além disso. Mais do que em projetos, a Direção Regional de Cultura do Norte tem vindo a apostar nas pessoas e nas suas capacidades, reconhecendo o seu trabalho como fundamental para a preservação da cultural tradicional e da nossa memória coletiva”, sublinha o Diretor Regional António Ponte.

Programa de Apoio ao Associativismo
Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei 128/2001, de 17 de Abril, as bandas de música, filarmónicas, escolas de música, tunas, fanfarras, ranchos folclóricos e outras agremiações culturais que se dediquem à atividade musical, constituídas em pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos, podem solicitar a devolução do IVA (Imposto Sobre o Valor Acrescentado) pago ao Estado, aquando da aquisição de instrumentos, consumíveis e fardamentos.

As candidaturas ao apoio são apresentadas até 31 de dezembro do respetivo ano económico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Obras no Tribunal de Alfândega da Fé: Município celebra protocolo para a concretização da intervenção (2017-01-31 10:56)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé vai formalizar o protocolo de cooperação com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça para a realização de obras de reabilitação e adaptação no edifício do Tribunal Judicial de Alfândega da Fé.



Obras no Tribunal de Alfândega da Fé: Município celebra protocolo para a concretização da intervenção Este protocolo, que será assinado amanhã, dia 1 de fevereiro no edifício da Biblioteca Municipal , surge no âmbito do reforço de competências do tribunal de Alfândega da Fé, que passa agora a Juízo de Proximidade, depois de na anterior reforma do Mapa judiciário ter sido transformado em secção de proximidade. A intervenção visa dotar de melhores condições o espaço físico do tribunal, adaptando-o às novas competências.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que a reabertura do Tribunal de Alfândega da Fé enquanto Juízo de Proximidade

implica que aqui passam a ser praticados, obrigatoriamente, atos judiciais e os julgamentos cuja competência seja dos tribunais singulares em matéria criminal (até este momento só seriam feitas aqui as audiências de julgamento se o juiz assim o determinasse pois não era obrigatório). Estes julgamentos correspondem a mais de 80 % dos processos-crime. Ora, tal traduz-se numa melhoria do acesso à justiça, evitando a deslocação de pessoas e correspondendo às suas necessidades.

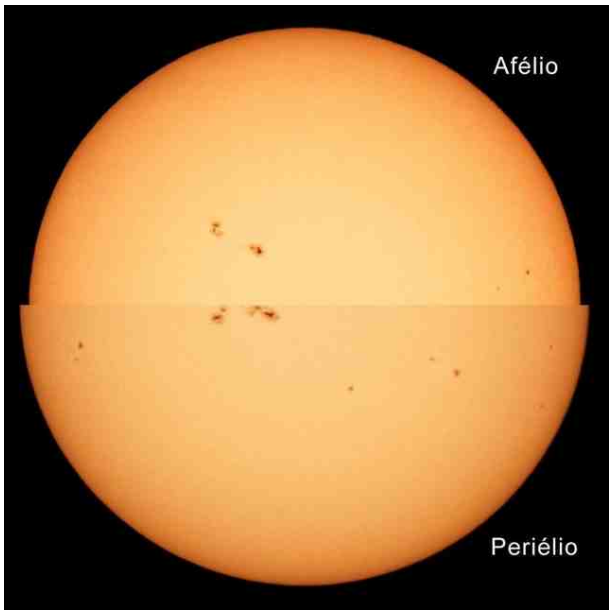
A cerimónia de assinatura do protocolo conta com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.2 fevereiro

Latosa até dizer chega! (2017-02-01 08:14)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O leitor, se acaso acompanha a grande comunicação social, ao menos pelos noticiários televisivos, lembrar-se-á da notícia que indicava a possibilidade de Donald Trump ter participado numa festa com prostitutas, há já uns anos, em Moscovo, durante a eleição de certa Miss Universo.***

Esta notícia foi trazida a público por um antigo membro do MI6 britânico, hoje na reforma e sócio de uma empresa de espionagem privada. Simplesmente, o senhor desapareceu, fosse lá a razão a que fosse. Podia tudo ser uma mentira, ou poderia mesmo correr risco de vida, até por ser tradição antiga dos dirigentes dos Estados Unidos assassinar os seus próprios políticos, ou os estrangeiros, ou quem quer que convenha. Simplesmente, este antigo membro do MI6 não é tolo, pelo que de pronto percebeu que os grandes interesses mundiais, que receberam a vitória de Trump em pânico, facilmente poderiam liquidá-lo – pode ainda vir a dar-se –, de molde a gerar no mundo a ideia de que teria sido gente de Trump – o atingido – a fazê-lo. Foi o que se deu, precisamente, com o homicídio de Lytvinenko.

Pelas circunstâncias próprias da vida, surgiu morto, dentro do seu carro, um antigo general do extinto KGB, numa rua de Moscovo. Notícias de ontem dizem que a morte se terá devido a um ataque cardíaco. Simplesmente, para o MI6 este acontecimento foi autêntico ouro sobre azul, de pronto se fazendo circular na grande comunicação social britânica que este general é que teria dado, sobre Trump, as informações ao tal agente ora foragido.

Como qualquer um percebe está-se perante um sistema indeterminado de condições, sendo enorme a probabilidade de tudo isto não passar de um grande aproveitamento dos anti-Trump, que são os membros da tal nomenklatura neoliberal mundial. Por isso eu escrevi já que os resultados obtidos pelos serviços secretos não podem fazer

fé em juízo. Tudo o que dizem é insuscetível de poder ser confirmado. Tais serviços apenas servem para operar ações clandestinas ilegais, vantajosas se coroadas de êxito.

Interessante é constatar que os que entre nós tanto defendem a vida privada dos políticos venham agora badalar o suposto caso passado com Trump, há anos, em Moscovo. É difícil encontrar um exemplo mais baixo do estado a que chegou a política dos nossos dias.

No entretanto, surge agora a notícia da Bloomberg de que o Pentágono e os Serviços de Inteligência dos Estados Unidos, por decisão do Congresso nos últimos dias da presidência de Obama, estão a estudar a capacidade resistente da Rússia e da China em face de um ataque nuclear dos Estados Unidos. Ou seja, o regresso da inenarrável e criminosa ideia do louco general, Curtis Lemay.

De há muito se percebia que Barack Obama, bem como a sua pupila Hillary Clinton, naturalmente apoiados por John McCain e mais um ou dois, vinham preparando este terreno. E é interessante constatar como tudo isto, naturalmente tão percetível – passa-se às claras –, não concita um só alerta dos nossos jornalistas, nem dos analistas, nem dos políticos – até o PCP, Verdes e Bloco de Esquerda se mantêm silenciosos!

Hoje, perante tudo isto – sem espanto, aí nos surgiu Obama, tentando alertar para a violação dos valores americanos!! –, o mundo entrou em regime estacionário em matéria de batrumpar. Tornou-se, inquestionavelmente, uma moda omnipresente. O próprio Papa Francisco, perante os evidentes preparativos dos Estados Unidos para pôr em marcha uma guerra mundial, também não produziu até aqui uma palavra de denúncia, trazendo-me ao pensamento o caso do silêncio de Pio XII com o Holocausto. Mas vejamos, então, o que está aqui em jogo.

Donald Trump, como se dá nos Estados onde têm lugar eleições, candidatou-se ao lugar de Presidente dos Estados Unidos. Por via da aplicação das regras eleitorais de sempre, saiu vencedor. E fê-lo com um programa político que está a ser quase plenamente aplicado. Naturalmente, ele terá agora o direito de pôr esse programa em prática. Espantosamente, tudo está agora a ser posto em causa, e tanto internamente como no plano externo.

Assim, Trump pode nomear para o Supremo Tribunal Federal o juiz que ainda lhe falta. Num ápice, os seus adversários acusam-no de ir nomear alguém com um pensamento próximo do seu! Mas não é sempre assim?! Não foi isso mesmo que fez Barack Obama?! Portanto, em que se fica?

Os mesmos acusadores de Trump apontam-lhe agora o dedo em matéria de refugiados. Simplesmente, esses são os dos Estados da União Europeia que mantêm os refugiados ao frio e à neve nos horrorosos campos de concentração para que foram atirados. O próprio Papa Francisco não foi minimamente acompanhado pelos seus discípulos naquele convite que fez às paróquias para que cada uma recebesse uma família refugiada. Deixo ao leitor a incumbência de me informar sobre uma paróquia portuguesa em cujas instalações se tenha recebido uma família refugiada. Um dado é certo: dos dez mil apregoados por todos, nem um milhar ainda aqui chegou. E são os políticos da União Europeia que têm a latosa de criticar Donald Trump! É bom, por igual, recordar que a União Europeia paga a quem impeça a entrada de refugiados, como se dá com a Turquia. Entre outros casos, já reais ou potenciais.

Claro está que não se deve confundir religião com nacionalidade ou com terrorismo, mas a grande verdade é que a generalidade dos Estados de religião islâmica não se mostram claramente contra a ação do terrorismo de inspiração islâmica. Não apoiam, é verdade, mas mostram-se (quase) silenciosos.

Depois, o fantástico oportunismo de muitos diplomatas norte-americanos. Mas eles exercem a sua função no sentido de levar à prática a política do Governo de Trump – ou de qualquer outro –, ou para a porem em causa e em público? E se os militares fizerem o mesmo? E se forem os polícias? E se os juízes se opuserem à aplicação das leis? Ou

será que os Estados Unidos constituem mais uma república das bananas?

O que Donald Trump está a fazer é a pôr em prática as suas promessas de campanha, que foram sufragadas pelos norte-americanos que, nos termos das leis de sempre, lhe concederam a vitória. Mas se Obama defendia legislação tolerante para com o aborto, porque não pode Trump fazer o contrário? Se Obama conseguiu criar o casamento homossexual, porque não pode Trump tentar operar o inverso? Se também Obama tratava os seus militares como carne para canhão – os europeus não combatem nem gastam capazmente com a sua defesa –, porque não pode Trump exigir dos europeus que mudem de atitude e cumpram o que está estabelecido e nunca foi cumprido?

Tudo isto, caro leitor, tem uma causa: com Obama e Hillary no poder desenvolveu-se profundamente a tal nomenklatura neoliberal mundial. Esta nomenklatura carateriza-se por não ter outros valores para lá do dinheiro e dos seus lucros. Por isso se chegou ao estado atual do mundo, caraterizado por uma degradação progressiva e rápida, cada dia com mais pobreza e com mais guerra por todo a parte e já com uma guerra mundial à vista. Foi neste ponto que Barack Obama e Hillary deixaram o poder. E também com derrotas políticas eleitorais, naturalmente difíceis de digerir. No caso de Hillary, com aqueles e-mails do seu servidor particular e que serviam para manter contactos com o Estado Islâmico, de que foram os reais criadores.

Por fim, uma pergunta que bem poderá ser do leitor: se o Hélio fosse norte-americano e se determinasse a votar, tê-lo-ia feito em Donald Trump? Claro que não! Mas também não teria votado em Hillary Clinton, nem votaria, se tal fosse possível, para um terceiro mandato de Obama. Talvez tivesse escolhido Bernie Sanders. Tenho demasiado amor à vida para apoiar uma gentalha cínica que tudo foi fazendo para pôr em prática uma guerra nuclear contra a Rússia e também contra a China. Está-lhes no sangue e já têm a experiência japonesa. Pasmo com o facto de ainda haver gente com a coragem pública de apontar os Estados Unidos como uma dita democracia!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de fevereiro de 2017 (2017-02-01 09:23)

Fevereiro começa com Vénus, Marte e a Lua a formarem uma linha reta no céu, a Sudoeste, logo ao anoitecer. Vénus é aquela espécie de "super-estrela", que temos visto (e vamos continuar a ver) a aparecer no céu, quando o Sol ainda se está a pôr. Já Marte, tem a aparência de uma estrela normal no céu, embora se distinga pela sua cor alaranjada.

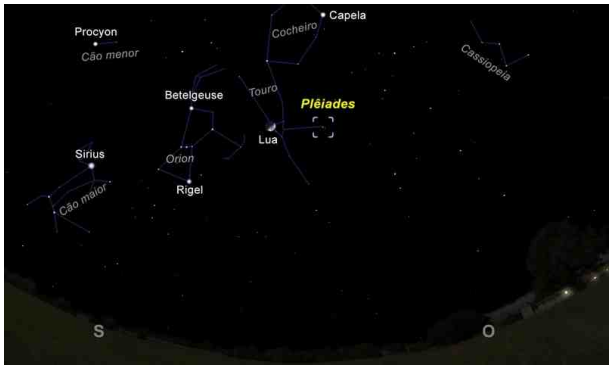


Figura 1: O céu virado a Sudoeste, às 21h00 do dia 5 de fevereiro de 2017. O enxame de estrelas das Plêiades está destacado. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)Marte e Vénus têm vindo a aproximar-se um do outro no céu, aproximação que culmina no dia 2, quando os dois planetas estarão a cerca de 5 graus um do outro. A partir daí, Marte começa a afastar-se de Vénus, e no final deste mês, já estarão a quase 12 graus.

Dia 4 a Lua entrará no quarto crescente, e no dia seguinte, estará na constelação do Touro, ao lado da constelação de Orion (ou Orionte), o caçador. Orion é facilmente encontrado nesta altura do ano, como o enorme retângulo de estrelas brilhantes,

que tem dentro 3 estrelas, igualmente brilhantes, mas muito alinhadas.

Estas estrelas representam o cinto de Orion, mas em Portugal são conhecidas como as Três Marias. Seguindo-as em linha reta para a direita, a pouco menos de dois palmos, vamos encontrar o enxame de estrelas das Plêiades. Em Portugal também são conhecidas como o "sete-estrelo", por ser este o número médio de estrelas que se conseguem observar a olho nu (em céus escuros).



Figura 2: Foto do enxame de estrelas das Plêiades. (Imagem: Davide De Martin & ESA/ESO/NASA Photoshop FITS Liberator)Este enxame era usado pelos índios Norte-Americanos como teste de visão, pois quem conseguisse ver 6 ou menos estrelas, claramente não tinha visão apurada para ser caçador. Quem consegue ver 9 ou mais, tem visão acima da média. Mas na realidade, as Plêiades são um aglomerado de cerca de 500 estrelas, que nasceram da mesma nebulosa, há algumas dezenas de milhões de anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 11, a Lua estará cheia, e na madrugada de dia 15 passará a apenas 4 graus do Planeta Júpiter. Se Vénus é a espécie de "super-estrela" que se vê no final da tarde, Júpiter é a espécie de "super-estrela" que se vê de madrugada.

No entanto, Júpiter está a afastar-se do Sol, no céu, e por isso está a nascer cada vez mais cedo. No início do mês ele aparecerá por volta da meia-noite, mas no fim do mês já estará acima do horizonte por volta das 22h00.

Dia 18 a Lua atingirá o quarto minguante, e dia 21, já de madrugada, passará a cerca de 4 graus do planeta Saturno. Dia 26 é dia de lua nova, e no último dia deste mês mais curto do ano, um fino crescente passará a 10 graus do planeta Vénus.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto/Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ministro do Ambiente visita Mogadouro

(2017-02-01 09:42)

O Ministro do Ambiente visita Mogadouro, João Pedro Matos Fernandes, visita Mogadouro no próximo dia 6 de fevereiro.



zdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ministro do Ambiente visita Mogadouro Será uma agenda preenchida a de João Pedro Matos Fernandes, na visita ao concelho de Mogadouro. Caberá ao Ministro do Ambiente inaugurar o Centro de Interpretação do Mundo Rural, no dia 6 de fevereiro, pelas 10h45, mas antes disso vai estar também na inauguração da reabilitação e valorização ambiental da Ribeira do Juncal e da Ribeirinha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O último ato oficial da visita de João Matos Fernandes ao concelho de Mogadouro será a sessão pública da assinatura do protocolo de colaboração técnica e científica no âmbito da reabilitação fluvial em contexto de alterações climáticas entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), Instituto Politécnico de Bragança e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

A receção oficial está marcada para as 10H na Câmara Municipal de Mogadouro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV

“Viva Macedo”, a nova app para descobrir Macedo de Cavaleiros (2017-02-01 10:06)



A surpresa foi avançada no I Congresso Terras de Cavaleiros. “Viva Macedo” foi dada a conhecer no segundo dia do congresso, uma aplicação mobile para visitantes e residentes no concelho.



"A tecnologia pode ser grande aliada das pessoas, daí que quiséssemos apresentar esta ferramenta no congresso de 'Humanizar o Turismo"', justificou Duarte Moreno, o Presidente da Câmara Municipal.

Saber o que "visitar", onde "comer" e "dormir", conhecer os geossítios do "Geopark", todas as "localidades" do concelho, os "serviços" disponíveis, a "agenda" de eventos e as "notícias" municipais. Tudo disponível na palma da mão, num qualquer smartphone.

"É um guia turístico, uma espécie de guia de campo, para auxiliar quem pretende visitar este Geopark Mundial da UNESCO e quem aqui se desloca, com a facilidade de utilização do gps entre pontos", apontou-nos o autarca enquanto mostrava a aplicação no seu telemóvel.

A aplicação, desenvolvida pela empresa transmontana Conteúdo Chave, foi apresentada por Vítor Pereira no Congresso Terras de Cavaleiros. O responsável não deixou de fazer a analogia entre o tema do congresso e a tecnologia, indicando como exemplo "o trabalho da apanha da azeitona.

Todos sabem o quanto é duro. Inicialmente um trabalho solitário, depois em grupo, a que se acrescentou a tecnologia, com as varas mecânicas e os tratores vibradores. Ou seja, a tecnologia veio auxiliar o homem, permitindo um derrube de azeitona em maior quantidade e em muito menor tempo".

Com isto, Vitor Pereira procurou demonstrar a utilidade da tecnologia ao serviço do homem e "a app 'Viva Macedo' é uma ferramenta para auxiliar as pessoas que visitam Macedo de Cavaleiros e mesmo os residentes que podem aceder a informação adicional como informação municipal ou eventos. E tudo isto baseado num trabalho que foi humano e que continuará a ser humano nas permanentes atualizações."

"Viva Macedo" está disponível para download gratuito na App Store e Play Store.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Qualidade superior (2017-02-02 07:49)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi com grande satisfação que ontem acompanhei a entrevista do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Autusto Santos Silva, na RTP 3. Uma evidentíssima manifestação de qualidade política superior, de resto há muito reconhecida a este nosso académico, que hoje sobraça a pasta da política externa.***

De um modo muito geral, a política externa portuguesa não cstuma criar grandes dificuldades, sendo um lugar que até permite realizar um brilhantismo sem grande exigência. Infelizmente para o mundo, o estado em que Barack Obama deixou o poder foi de tal ordem mau que até Donald Trump acabou por sair vencedor da recente peleja eleitoral, assim criando exigências inesperadas para quem tenha, entre nós, que desempenhar o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros.

É essencial não esquecer, para lá do muito mais que se pôde ver (até no interior dos Estados Unidos!), que Barack Obama, de um modo paulatino, foi criando as condições para operar um confronto com a Rúsia – a curto prazo – e com a China – a médio prazo. E, embora não tenha sido ele a criar tal estrutura, a verdade é que os seus amigos falcões tácitos – desponta entre eles o belicista Jonh McCain – se determinaram, nos últimos dias do seu segundo mandato, a mandar estudar as consequências de um ataque nuclear à Rússia e à China…

Simultaneamente, a União Europeia vem-se mostrando como um autêntico barco à deriva, situação infelizmente acompanhada do desprezo mostrado para com o direito das pessoas a viver ccom dignidade, bem como em face da situação de completo abandono a que foram votados os refugiados que vêm fugindo dos seus países, procurando chegar à União Europeia. Chegou-se ao ponto de pagar a Estados terceiros para impedir os refugiados de aqui chegarem!

Por todas estas razões, as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal tornou-se muitíssimo mais exigente. E também não foi por mero capricho que Augusto Santos Silva é a segunda figura da hierarquia do Governo. Convém ter presente que já desempenhou os cargos de Ministro da Defesa Nacional, Ministro da Educação, Ministro da Cultura, Ministro dos Assuntos Parlamentare, etc..

Mas, como se percebe bem, nem tudo o que expôs terá de merecer o apoio dos que tiveram o gosto de o escutar. Tais respostas foram as dadas às perguntas colocadas por Ana Lourenço, mas num lote onde outras bem podiam ter sido colocadas, como a de saber o que faria o Primeiro-Ministro, António Costa, se Augusto Santos Silva, em público, pedisse aos seus funcionários do ministério para não cumprirem as diretivas daquele. Mas, enfim, foi uma entrevista com raro brilhantismo no panorama político português.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugueses dão nota acima da média aos veículos híbridos e 100% elétricos

(2017-02-02 08:45)

Em Portugal, a quota de mercado dos veículos 100 % elétricos já chega aos 0,7 %, um valor bastante próximo de França (1 %), país que se destaca na venda deste tipo de viaturas. No caso dos veículos híbridos, a quota de mercado em Portugal é de 1,3 %.



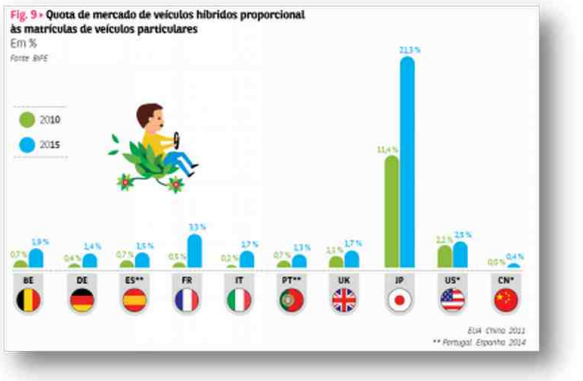
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes valores vão ao encontro da opinião positiva que os portugueses têm destes dois tipos de motorização – híbridos (7.4/10) e 100 % elétricos (7.1/10) – aos quais atribuem uma nota superior à média dos 15 países analisados no mais recente estudo do Observador Cetelem.

Ainda assim, são os veículos com motor a diesel que reúnem a nota mais alta atribuída pelos automobilistas portugueses (7.8/10), um valor bastante superior ao da média dos 15 países que fazem parte do estudo (6.6/10).

De acordo com o estudo, a questão da autonomia e as limitações das infraestruturas de carregamento são um dos principais motivos que impedem os modelos elétricos de ultrapassarem completamente as energias tradicionais (gasóleo e gasolina).



Para os portugueses, os veículos a gasolina ocupam a quinta posição (6.3/10), atrás dos veículos movidos a biocombustível e flex-fuel (6.4/10), evidenciando como os condutores nacionais têm uma pior opinião dos automóveis a gasolina do que os restantes quinze países analisados (6.6/10). Por fim, posicionam-se os veículos a gás (GLP/GNV), aos quais os portugueses atribuem a classificação mais baixa (6.2/10).

«As preferências em relação aos tipos de motorização amigos do ambiente já se começam a manifestar no crescimento das quotas de mercado dos veículos total ou parcialmente elétricos e tudo indica que estão a influenciar o futuro do parque automóvel nacional. Surge aqui uma dupla vantagem: por um lado, a poupança no consumo, muito importante para os consumidores, por outro, os benefícios ambientais», comenta Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros.

É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

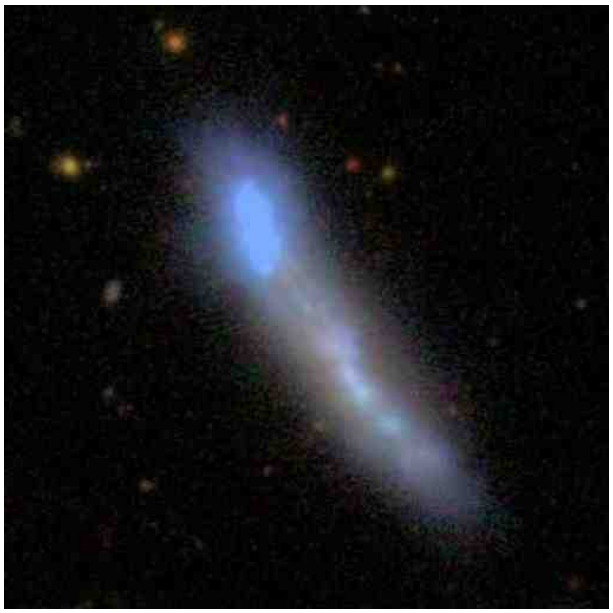
Uma nova ferramenta para o estudo de galáxias (2017-02-02 09:19)

Uma nova ferramenta informática, desenvolvida por investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), permite a reconstrução da morfologia de uma galáxia, "removendo" as estrelas jovens e brilhantes.



Jean Michel Gomes [1]RemoveYoung é uma nova ferramenta desenvolvida pelos investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([2]IA) [3]Jean Michel Gomes e [4]Polychronis Papaderos , que tem como objetivo suprimir a luz das estrelas jovens nas imagens das galáxias. Esta nova ferramenta foi apresentada ontem por Gomes no [5]Instituto de Astronomia da Universidade de Viena , num curso avançado de população estelar em galáxias.

Jean Michel Gomes (IA & [6]Universidade do Porto), colíder do grupo de trabalho do [7]SELGIFS Reconstrução da História de Formação Estelar comenta que: "O RemoveYoung pode tornar-se numa importante ferramenta em astronomia extragaláctica. Agora temos meios para revelar a população estelar mais antiga, até agora ocultada pelo brilho das estrelas jovens e massivas".



a _NGC3991 _SDSS A aparência ótica (morfologia) das galáxias resulta da sua evolução, mas de que maneira é que a história da construção das galáxias afeta o seu aspeto atual é uma dos mais interessantes enigmas da investigação extragaláctica.

A morfologia de galáxias de formação estelar é geralmente dominada pelas estrelas jovens, massivas e brilhantes, que podem ofuscar a importância

estrutural das estrelas mais velhas (e mais ténues), o que limita o nosso conhecimento acerca da formação de galáxias.

Ao usar esta ferramenta disponibilizada publicamente, os investigadores conseguem remover numericamente a população estelar com uma determinada idade. Isto permite determinar a energia, brilho à superfície e distribuição da densidade estelar das estrelas mais antigas.

Para o [8]investigador FCT Polychronis Papaderos (IA & Universidade do Porto), membro fundador do SELGIFS e responsável pelo nodo português: "O RemoveYoung explora o poder combinado da síntese espectral da população e unidades de campo integral para espectroscopia 3D, para desvendar a história da formação de galáxias"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[9]Consulte a tabela de preços

Esta técnica aplica-se a uma variedade de galáxias de formação estelar, e pode relevar, por exemplo, caudas resultantes de antigas interações ou fusões galácticas, vestígios de galáxias anãs que foram capturadas por galáxias espirais, ou até barras nos núcleos galácticos, formadas por estrelas antigas, que estão ocultas por regiões de formação estelar mais brilhantes.

Jean Michel Gomes foi convidado pelo diretor do Instituto de Astronomia da Universidade de Viena, Prof.[10] Bodo L. Ziegler , para apresentar este curso sobre população estelar nas galáxias. Este é um marco importante na colaboração entre as duas equipas, Ambos os institutos colaboram no rastreio [11]CALIFA , com foco n'O meio interestelar quente em galáxias elipsoidais.

Gabinete de comunicação do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.iastro.pt/research/tools/RemoveYoung.html
2. http://www.iastro.pt/
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=96
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=86
5. https://astro.univie.ac.at/en/home/
6. http://www.up.pt/
7. http://astro.ft.uam.es/selgifs/
8. https://www.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/investigador-fct/index.phtml.en
9. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
10. https://homepage.univie.ac.at/bodo.ziegler/
11. http://www.caha.es/CALIFA/public_html/

"Um ao Molhe" em Bragança

(2017-02-02 09:27)

"O festival itinerante de ONE MAN BANDS – UM AO MOLHE - passa por Bragança no próximo Domingo para uma matiné na Casa da Seda do Centro de Ciência Viva de Bragança."



O UM AO MOLHE vai a todos os cantos e recantos de Portugal com os artistas que representam o que

de melhor se faz a solo no país. O alinhamento para o festival em Bragança conta com Krake, baterista dos Peixe:Avião, o Lendário Homem do Trigo que outrora tocou nos Fado Morse e Daniel Catarino que toca também em diversos projetos.Viva de Bragança.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A produção fica a cargo da Dedos Bionicos e podem ainda degustar um maravilhoso leque de cerveja artesanal com a Hops N’ Beer. Viva de Bragança.”

Entrada: 5€ - reservas para: reservas@dedos.bionicos.pt Viva de Bragança.”

Alinhamento:
Krake - 17H00Viva de Bragança.”
< O lendário homem do trigo - 17H45Viva de Bragança.”
Daniel Catarino - 18H30Viva de Bragança.”

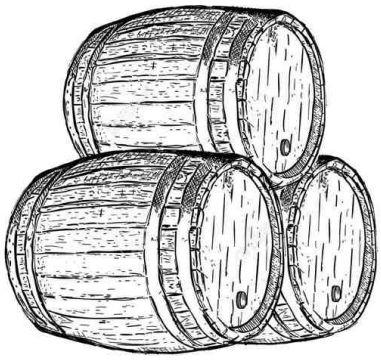
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Tradições e Sons da Ruralidade, um novo evento para o verão da aldeia de Carviçais

(2017-02-02 09:37)

A Junta de Freguesia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo, tornou pública a realização de uma nova iniciativa local com o nome “Tradições e Sons da Ruralidade". Este evento será realizado pela primeira vez em Julho de 2017.



O “Tradições e Sons da Ruralidade" será um evento que junta a ancestralidade e contemporaneidade transmontanas na sua expressão cultural, decorrendo durante três dias em diferentes pontos da aldeia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de um evento que proporciona a vivência e a experiência do património cultural do nordeste transmontano, viajando pela nossa tradição Transmontana.

Com uma forte componente lúdica, proporciona o contacto com a natureza, com as ritualidades, a música, a gastronomia, as artes e ofícios e as demais expressividades poético-culturais que caracterizam esta região do Nordeste Transmontano.

Este evento será realizado pela primeira vez em Julho de 2017, nos dias 21, 22 e 23, estando a organização a cargo da Freguesia de Carviçais em parceria com o Município de Torre de Moncorvo, com envolvência ainda do associativismo local.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Torre de Moncorvo entrega habitações sociais (2017-02-02 12:14)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo procedeu à entrega de habitações sociais a oito famílias do concelho, no Bairro Fonte de Carvalho, na Rua Armando Martins Janeira.



Município de Torre de Moncorvo entrega habitações sociais As habitações entregues são cinco T3, um T2 e dois T1, das quais passarão a usufruir 21 membros destes oito agregados familiares.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Os últimos contratos de arrendamento em regime de renda apoiada foram assinados no dia 31 de Janeiro, nos Paços do Concelho, procedendo à entrega das chaves o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e a Vereadora da Ação Social, Piedade Meneses.

O procedimento de atribuição de habitações sociais decorreu durante o ano de 2016, com a candidatura de 21 famílias, sendo a listagem final homolgada em reunião de Câmara de 30 de Setembro de 2016. Desde então, o Município de Torre de Moncorvo tem vindo a proceder à requalificação e melhoramento dos referidos fogos, culminando o processo com a entrega das habitações às famílias.

Com esta medida, o município diz querer reforçar a aposta na política de solidariedade, de combate à pobreza e exclusão social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Maire de Puteaux, cidade Francesa, de visita a Macedo de Cavaleiros (2017-02-02 12:30)

A visita de Joelle Ceccaldi-Raynaud a Macedo de Cavaleiros decorreu no último fim-de-semana. A convite de Duarte Moreno, Presidente do Município, a autarca gaulesa conheceu o concelho Macedense, estando presente na Feira da Caça e Turismo e no I Congresso Terras de Cavaleiros, onde participou na sessão de encerramento.



Foto: C.M Macedo de Cavaleiros A vinda da Presidente da Câmara de Puteaux abre portas à realização de viagens a Macedo de Cavaleiros, da população sénior e jovem, que o município Francês promove.

“É uma oportunidade para trazermos os nossos habitantes a Macedo de Cavaleiros que não conhecem e aqui podem passar momentos muito agradáveis. Com certeza que aqui são bem recebidos e comem muito bem”, explicou-nos Joelle Ceccaldi-Raynaud.



Foto: C.M Macedo de Cavaleiros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Puteaux, com cerca de 45 mil habitantes, ao largo do Ria Senna e a 6 km de Paris, é uma cidade marcadamente urbana e a Câmara Municipal, nas viagens que organiza, procura destinos de natureza. “Adorei conhecer Macedo, foi uma visita muito agradável e interessante. É extraordinária a paisagem natural, a história e os Caretos de Podence são muito interessantes. De todos os países do mundo, Portugal será provavelmente aquele em que as pessoas são mais calorosas e melhor acolhem”, referiu a autarca.

Joelle Ceccaldi-Raynaud e a sua comitiva que integrava outros responsáveis e funcionários da autarquia de Puteaux, e da Associação Franco-Portuguesa, foram recebidos pelo Presidente Duarte Moreno nos Paços do Concelho, no início da visita de 2 dias a Macedo de Cavaleiros e ao concelho, que terminou na Sala dos Minérios na sede da Associação Geopark Terras de Cavaleiros.



Foto: C.M Macedo de Cavaleiros A ligação de amizade entre Macedo de Cavaleiros e Puteaux surgiu em 2012 através da Associação Franco-Portuguesa de Puteaux, presidida pelo Macedense José Afonso. Nesse ano, a Banda Filarmónica e o Rancho dessa associação esteve presente na abertura do São Pedro, enquanto a equipa de veteranos do Clube Atlético se deslocou a Puteaux.

Em 2013 foi a vez do Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo se associar às festas na cidade francesa. Este ano, em abril, a Philarmonique Portugaise de Paris atuará no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Conteúdo fornecido pelo Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Eutanásia (2017-02-03 08:04)



|Hélio Bernardo Lopes|

H á já uns bons anos, aí pelo início do Governo de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, tomei conhecimento, por um noticiário televisivo, de que se encontrava em Portugal, na sua terra de nascimento, um dos nossos cardeais.

Dado que conhecia a terra em causa, de pronto lhe escrevi uma carta, alertando-o para o facto de a política do Governo ir acelerar a pobreza geral e, por aí, criar as condições que acabariam por ajudar à chega da eutanásia a Portugal.

De seguida, escrevi um texto meu a que dei o título, VEM AÍ A EUTANÁSIA. Nele desenvolvi, em essência, o raciocínio que expusera na carta ao referido cardeal. Bom, os anos passaram e, tal como sempre percecionei, aí nos chegou a eutanásia. De resto, apoiada mesmo por muita gente com referências de natureza católica. Como se dizia em tempos, à laia de brincadeira, tinha de ser (assim).

Conhecem os leitores que ninguém se tem debruçado adequadamente sobre este tema, de modo que só agora se estão a chamar os bombeiros para atacar o problema acabado de surgir. Uma situação similar à referida por um conhecido meu das lides político-partidárias do tempo da AD, Manuel Diniz da Fonseca.

Dizia-me em certa noite este meu conhecido, passeando na estrada, que os católicos tinham uma grande preocupação com a vida intrauterina, mas nada ligavam às terríveis dificuldades de tanta gente já com vida extrauterina. E queixou-se-me, até, do modo como eram tratadas as mães solteiras, então olhadas como autenticamente pecadoras.

Diz-se agora, ao nível de muitos combatentes da eutanásia, que há que olhar para a vida e criar as condições para que as pessoas em grande sofrimento possam dispor das condições para evitarem terríveis sofrimentos. Infelizmente, todos nós sabemos que nem lares há para tratar de pessoas sem possibilidade de acompanhamento humano, quanto mais esperar por uma situação próxima da universalidade dos cuidados paliativos!

Sejamos sinceros e intelectualmente honestos: nós criámos uma sociedade onde as pessoas descobriram que já não são o centro objetivo da ação política dos governantes. Muito acima delas e dos seus direitos naturais, estão os interesses dos grandes grupos de que diariamente se ouvem notícias, invariavelmente sem grandes efeitos. Como costumo dizer, tudo acaba sempre por ser nada. Mais: as pessoas acabaram mesmo por percecionar que também a democracia é hoje já só um mero ritual. Resultado desta realidade? Apatia, desinteresse e fuga a qualquer tipo de sofrimento.

Em face de tudo isto, olhando com um mínimo de atenção e de intuição o futuro, nada há que justifique o não avanço da eutanásia, ou de uma outra prática que permita fugir a um sofrimento sem sentido, para mais quando tão poucos ganham e gastam à tripa-forra e quando uma tão vasta legião se vê impedida de aceder a cuidados básicos de saúde. E já agora, recordando uma dúvida minha já apresentada: poderia a família do jovem Rubem Cavaco pagar os custos da sua intervenção hospitalar? Não sendo ricos, como iriam pagar?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Santa Casa assina protocolo inovador com Estabelecimento Prisional de Bragança

(2017-02-03 09:41)

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança assinou um protocolo inovador com a Direção Geral de Reinserção dos Serviços Prisionais, em que prevê o alojamento de reclusos em saídas precárias mas sem retaguarda familiar.



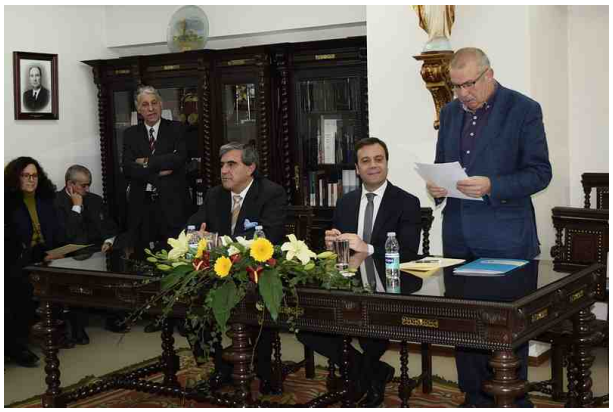
Santa Casa assina protocolo inovador com Estabelecimento Prisional de Bragança Quem o garante é o próprio diretor geral dos Serviços Prisionais, ao afirmar que este protocolo é um marco a nível nacional por ter um caráter "inovador" e ser "um exemplo a nível nacional". Celso Manata explica porquê: "Este acolhimento é um problema para o qual não tínhamos grande resposta e que agora passamos a ter.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Acresce ainda o facto da Misericórdia de Bragança dar a possibilidade a essas pessoas de poderem trabalhar, o que é mais um fator positivo, que vai pesar de forma muito substancial, quer nas decisões de saída precária, quer nas decisões de liberdade condicionada", frisou. Visivelmente satisfeito, o responsável lembra que a Misericórdia de Bragança marca a diferença com este protocolo e que vai tentar replicar o modelo no resto do país.

Entre os pontos principais, o protocolo prevê a prestação de serviços na área da reintegração social, prestação de cuidados de saúde e psicologia aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Bragança que, por sua vez, vão disponibilizar mão de obra para a recuperação de um edifício no centro da cidade, pertença da Santa Casa.



Santa Casa assina protocolo inovador com Estabelecimento Prisional de Bragança O provedor da instituição, Eleutério Alves, explica que a mão de obra especializada, vai ainda permitir a conservação de outros equipamentos antigos da instituição e com desgaste.

O mesmo salienta que este acordo não envolve qualquer cláusula financeira e que está assente na base da partilha de serviços: "Temos que ultrapassar a atitude de se tu tens eu também quero e passar à atitude de se tu precisas eu tenho disponível e

partilho", realça Eleutério Alves.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara Municipal revê regulamento destinado à habitação social e prevê apoio financeiro para arrendamento

(2017-02-03 09:51)

Chama-se "Macedo Habitar" e abrange toda a área da habitação social. A autarquia readaptou o regulamento de Habitação Social Municipal, onde contempla o apoio à recuperação e reabilitação de habitações degradadas, onde acrescenta o apoio financeiro às famílias carenciadas para arrendamento de imóveis particulares. O projeto de regulamento municipal do programa "Macedo Habitar" está em consulta pública até 14 de março.



Câmara Municipal revê regulamento destinado à habitação social e prevê apoio financeiro para arrendamento O novo apoio social previsto pela autarquia pretende auxiliar os agregados familiares, com atribuição de subsídio no arrendamento de habitação. Com esta medida, a Câmara Municipal procura dar resposta aos diferentes pedidos de habitação social, que não consegue corresponder às necessidades, ao mesmo tempo que tentará dinamizar o mercado imobiliário em Macedo de Cavaleiros. A este apoio poderão acorrer os candidatar-se com um rendimento per capita igual ou inferior a 65 % do Indexante de Apoios Sociais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este apoio poderá verificar-se nos casos em que não seja possível à Câmara Municipal garantir resposta de alojamento em habitação social municipal, conferindo-se numa comparticipação do pagamento mensal da renda, no âmbito de contratos de arrendamento para habitação em regime de renda livre.

O projeto de regulamento municipal do programa "Macedo Habitar" virá substituir o atualmente destinado à habitação social municipal que é já antigo, disciplinando e fixando critérios e regras que responda às atuais necessidades. O mesmo prevê também a regulação das regras de atribuição do apoio à recuperação e reabilitação de habitações degradadas no concelho, cujos proprietários, carenciados economicamente não tenham possibilidade de fazer as obras necessárias nas próprias residências.

O aviso de publicação em Diário da República, o projeto de regulamento, bem como as informações para a apresentação de contributos, estão disponíveis neste [2]link .

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.cmmacedodecavaleiros.pt/frontoffice/pages/373

Público de pé e aplausos demorados no concerto inaugural da OCTAD

(2017-02-03 10:00)

A Orquestra Clássica de Trás-os-Montes e Alto Douro (OCTAD) a convite da Câmara Municipal de Mirandela, fez a sua primeira apresentação no encerramento do "XII Festival de Sabores do Azeite Novo", que se realizou no dia 29 de Janeiro de 2017, no Auditório Municipal de Mirandela.



Público de pé e aplausos demorados no concerto inaugural da OCTAD O alinhamento arrancou com uma apresentação de Susana Fernandes sobre o concerto e de seguida uma breve explicação acerca do projecto OCTAD, por parte de João Teixeira.

O repertório escolhido pelo Maestro Lourenço Cruz para o concerto foi a "Abertura para um Empresário" de Mozart, a grande "Sinfonía Nr. 1 de Beethoven", a "Dança Húngara Nr. 1" de Brahms, a dificíl "Polka Schnell" de Strauss Jr. e a "Marcha Radetzky" de Strauss Sir.

O Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, António Branco, surprendido pela qualidade da Orquestra, antes de finalizar o concerto fez questão de subir ao palco, para mostrar o seu contentamento e o total apoio ao projecto OCTAD.

Com muitos nervos pelo regresso dos nossos grandes músicos à sua região, para mostrar aos seus familiares ou até aos seus antigos professores o que melhor sabem fazer, podemos dizer que a OCTAD, cumpriu, surpreendeu e brilhou, na sua primeira apresentação, com aplausos demorados e o publico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A nomenklatura Neoliberal Mundial

(2017-02-03 13:29)



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

|Hélio Bernardo Lopes| ***É extremamente interessante acompanhar o modo como a grande comunicação social vem tratando o desenrolar da ação política de Donald Trump. De resto, uma realidade já anterior à sua tomada de posse como Presidente dos Estados Unidos. Mas, embora sendo interessante, é também estranho a uma primeira vista.***

E é com o objetivo de tentar levantar essa estranheza que me determinei a escrever o presente texto, salientando, em todo o caso, que o mesmo deve ser olhado como o meu modelo explicativo para o que está a passar-se, não como uma verdade absoluta.

Vezes sem conta se tem podido ouvir a José Pacheco Pereira que se está a viver um tempo onde quase se tornou proibido questionar a estrutura da União Europeia, ou a política que vindo a ser imposta a todos e sempre sem um ínfimo de auscultação democrática. Bom, é a lamentável realidade. Uma realidade que Porfírio Silva tão bem sintetizou em certo momento, quando salientou que a União Europeia é como era a União Soviética, mas sem KGB.

A esta realidade, vivida ao dia-a-dia da generalidade dos povos, há que juntar o escândalo histório dos refugiados, com as miseráveis e inenarráveis condições em que a União Europeia os tem mantido. Chegou-se ao ponto, qual lepra a afastar, de pagar a Estados exteriores à União Europeia para impedirem que os refugiados aqui cheguem, a fim de pedir auxílio ou asilo. Um escândalo de desumanidade já com bastas páginas asseguradas nos manuais da História. E a tudo isto junta-se o resto: a generalidade dos povos recusa a vinda de refugiados, e os seus governantes, sempre com as eleições no pensamento, tentam salvar-se à custa da recusa do auxílio aos aflitos da vida.

Simultaneamente, os povos da União Europeia, com grau variado, deram-se conta das mil e uma tentativas de pôr um fim no Estado Social, deixando os correspondentes benefícios para a minoria que possa dar a ganhar com o seu usufruto. Ninguém já hoje duvida de que a realidade da União Europeia, autêntico barco à deriva, tem como causa principal a ganância dos que dirigem e beneficiam com este estado de coisas. E tudo sempre sem uma mínima consulta aos povos, fartos e desiludidos com esta podre realidade da União Europeia. Também aqui o tudo se tornou em nada.

Também de modo concomitante, os povos europeus aperceberam-se de que a guerra veio para ficar. Para já, aos pedaços. Ainda assim, surgem diariamente indicadores de que um conflito mundial, a iniciar pelos Estados Unidos, se foi desenvolvendo ao longo dos anos da presidência de Barack Obama. Realidades que ajudaram, de um modo determinante, a perceber esta evidência, aparentemente escondida: algo terá de estar por detrás deste caos que os Estados Unidos e o Ocidente têm vindo a gerar por todo o mundo.

Sempre dei crédito – pareceu-me sempre evidente – que um conflito de civilizações poderia vir a ter lugar, desta vez com terríveis consequências para o próprio mundo. E pensei deste modo porque isso mesmo nos ensina a História da Humanidade: a luta entre civilizações foi uma constante, embora os livros não utilizem esta palavra – civilizações. A verdade é que não faltam exemplos.

Como por igual pude já escrever, os povos carecem de valores religiosos, completamente para lá da realidade que possa situar-se por detrás dos mesmos. Ainda que Deus possa não existir, a verdade é que sempre existiu, porque assim sempre se comportaram as sociedades humanas. Para os mais velhos, mas que sejam avós, tal realidade terá voltado a surgir-lhes, porque assim se aprende nos livros de História, onde se tratam as grandes civilizações de sempre. O que nunca faltou na História foram guerras religiosas – guerras de civilizações, portanto. E hoje mesmo aí estão elas, mais ou menos disfarçadas, mais ou menos acorbertadas com as vestes consideradas taticamente as mais adequadas.

Ao longo da História e pelo meio de tudo isto, o dinheiro e a riqueza. Foi, por igual, uma realidade de sempre. Uma realidade acompanhada

da subordinação de uns povos por outros, com as terríveis vicissitudes que se conhecem. Ainda assim, vicissitudes que foram diversas, mormente por via do modo de estar na vida dos povos subordinadores. A memória histórica, naturalmente, assentou as suas raízes, mais ou menos profundas, mas sempre duradouras.

Também o acaso histórico teve, naturalmente, o seu papel. Um desses acasos foi a Revolução de Outubro, que deu corpo a linhas de força política que se desenvolveram e foram criando raízes. No fundo, um movimento que se suportou numa autêntica fé de um tipo muito próximo do religioso. Apenas com a diferença de que o tempo se encarregaria de mostrar o Homem como o Senhor do próprio Planeta, levando a um estádio de desenvolvimento e de bem-estar final e sonhado por muitos. Simplesmente, também aqui a reação dos grandes interesses do tempo acabou por isolar uma tal experiência, gerando paranóias intrínsecas e isolando uma possível expansão da mesma. Erros de fundo de vencedores temporários fez surgir uma singulariade que conduziu o mundo a um estádio prolongado e profundo de destruição. Sobretudo, na Europa, embora não só.

Sobrou, depois, a Geografia com os seus ditames. Os Estados Unidos, naturalmente, assenhorearam-se do poder de controlo do mundo, porque o tal acaso assim acabou por determinar. É até interessante estudar – basta de um modo ligeiro – a distribuição dos Nobel da Física, da Química e da Medina antes de depois da Segunda Guerra Mundial. Num ápice se percebe que o centro do saber se deslocou da Europa para os Estados Unidos, ao mesmo tempo que a primeira se colocou numa posição de subordinação militar e política perante os segundos. Até a sede das Organização das Nações Unidas ficou em território norte-americano.

A verdade é que o mundo funcionou capazmente e, em mui boa medida, em paz muito alargada. Como há uns dois anos salientou John Kerry, tudo era, então, mais previsível e simples. Mas, com maior ou menor acaso, lá nos surgiu Gorbachev na extinta União Soviética. Bom, foi autêntico ouro sobre azual para os Estados Unidos, porque o novo líder comunista, no mínimo, era um idiota político. A verdade é que só em tais circunstâncias se põem os fundamentos de tudo em causa, embora em nome do seu melhoramento! Até Lenine foi alvo de críticas do próprio Gorbachev e do seu PCUS. Bom, o resultado foi o por mim exposto a Zita Seabra, numa sua palestra na Sociedade de Língua Portuguesa: ruiu tudo. Estava escrito nas estrelas.

Os Estados Unidos, naturalmente, assenhorearam-se do controlo do mundo e a um nível nunca visto, começando a levar a guerra e a defesa dos seus interesses a todo o lado. Na sua peugada, como sempre, o Reino Uunido e, bastante depois, a França. Israel avançou sobre os territórios palestinianos, percebendo-se hoje que o Estado da Palestina poderá, um dia, ficar como uma espécie de principado.

As novas tecnologias abriram o mundo aos grandes interesses e, a uma primeira vista, a todos. Só que surgiu o inesperado: a China. Ao contrário do sempre imaginado, o desenvolvimento desta foi verdadeiramente colossal. Os senhores do mundo, portanto, viram aqui uma mina, mas a verdade é que a mesma só a eles servia, porque a maioria foi caindo no desencanto e percebendo o engano em que se deixara levar. Criou-se, deste modo, um mundo suportado nos interesses, nos negócios, no dinheiro e no seu lucro, e tudo isto sem valores e sem obrigações perante quem quer que seja ou o que quer que seja. Os valores, obviamente, são os interesses (dos que os têm e comandam).

A Rússia, naturalmente, também acordou do sono para que tinha sido atirada por Garbachev e Yeltsin. Simplesmente, tudo isto no sentido inverso do entretanto imaginado pelos poderes do mundo, para lá de se perceber que uma compatibilidade entre religiões também nunca seria possível. A dívida norte-americana tornou-se verdadeiramente colossal, começando a ver-se uma perda de poder e de influência nunca imaginada. Em tais circunstâncias, que fazer? Pois, só há um caminho: a guerra. Mas uma guerra que poderá ser destruidora da própria Humanidade.

Mas basta pensar um pouco para logo se perceber que nem a China nem a Rússia estão interessadas na guerra. A segunda só teria a perder em iniciá-la. O problema está nisto: com as regras postas em vigor pelos Estados Unidos, estes já perceberam que irão perder. Mas talvez com uma guerra ainda se possa recuperar o controlo do mundo que restar. É isso que nos mostra o estudo encomendado pelo Congresso dos Estados Unidos, há perto de um mês, sobre as consequências de um ataque nuclear à Rússia e à China. Objetivamente, quem tem interesse na guerra são os Estados Unidos, que são os que estão a perder influência e poder no tabuleiro por si criado internacionalmente. Foi isto, precisamente, que gerou a fé de milhões de americanos em Donald Trump e é isso que ele agora tenta inverter, para tal exigindo o regresso aos Estados Unidos das grandes empresas dali saídas.

Muitos não terão reparado num interessante comentário surgido num grande diário nacional, onde se podia ler em título: TRUMP VENCEU, APESAR DE BILDERBERG. E tinha o autor toda a razão. Só José Manuel Durão Barroso ainda tentou fazer-nos crer que os encontros de Bilderberg eram meros momentos de troca de impressões e de comparação de experiências. A razão da derrota de Bilderberg face a Donald Trump deveu-se, precisamente, ao desencanto e ao desespero dos norte-americanos que vinham sendo vítimas da política anterior, toda ela passada e decidida em Bilderberg, ao menos nas suas grandes linhas.

As políticas assim definidas ao longo de décadas foram muito aceleradas e expandidas na sequência do colapso soviético. Geraram, pois, ecos de comando em Estados do mundo os mais diversos, originando-se, deste modo, o que designo por nomenklatura neoliberal mundial. Simplesmente, elas careciam de uma guerra a ser promovida pelos Estados Unidos, mormente sobre os seus principais adversários – ou por eles assim vistos: a Rússia e a China. A uma primeira vista, pois, a vitória de Donald Trump poderia vir baralhar este desenho, muito acelerado na presidência de Barack Obama.

Tal como pude escrever, um general não faz um exército. O que significa que Donald Trump poderá ver-se limitado em muitos dos seus objetivos. Muitos destes objetivos foram apresentados como promessas de campanha eleitoral e estão a ser postos em funcionamento. E não deixa de ser gracioso ouvir-se, já com grande frequência, que cumprir promessas eleitorais não deve ser prática a seguir. Até porque raros assim procedem...

Tudo o que tem vindo a ter lugar ao redor da eleição de Donald Trump tem tido o condão de mostrar ao mundo o que realmente é e vale a dita democracia norte-americana. De facto, uma autêntica plutocracia. Desde logo, o boicote constante dos democratas ao expectável funcionamento das instituições norte-americanas. Depois, o apoio generalizado dos grandes jornais à campanha anti-Trump, hoje a ser organizada por todo o mundo, naturalmente à luz dos interesses instalados pela tal nomenklatura neoliberal mundial. A seguir, a crítica a todo o tipo de medidas aplicadas por Donald Trump, mesmo que legais e resultantes da materialização das suas promessas eleitorais. Por fim, o próprio pedido de Barack Obama a Donald Trump, no sentido de não ser nomeado nenhum procurador especial com a finalidade de investigar o caso da utilização do servidor particular de Hillary Clinton com emails oficiais. Foi por aí que Hillary foi mantendo o mais que reconhecido contacto com o Estado Islâmico. E é bom não esquecer o comentário de certo senador, talvez com uns três ou quatro anos: agora vai ser difícil acabá-lo, porque fomos nós que o criámos. Referia-se, naturalmente, ao Estado Islâmico.

Tudo o resto tive já a oportunidade de tratar em muitos outros textos anteriores. Mas há três dados que vale a pena relembrar. Por um lado, os povos precisam de uma estrutura religiosa, havendo hoje muitas, poderosas e conflituais entre si. Por outro, uma guerra com a Rússia poderá, por igual, enfraquecer a força da Igreja Católica Ortodoxa. E, por fim, um conflito com a China também aqui poderá permitir encontrar um terreno amplo para desbravar em matéria religiosa. O resto, para lá deste meu modelo explicativa de quanto varre hoje

o perigoso mundo que Obama e Hillary deixaram, fica ao encargo do leitor.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Começaram as atividades da rede de serviços de proximidade aos seniores do meio rural (2017-02-03 14:00)

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero – Douro deu início das atividades da rede de serviços de proximidade ao seniores do meio rural, um programa de intervenção de animação sociocultural conduzido por animadores sociais e orientado para a melhoria qualidade de vida dos habitantes mais velhos deste território.



Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero – Douro deu início das atividades da rede de serviços de proximidade ao seniores do meio rural As primeiras ações serão desenvolvidas nas aldeias da União de Freguesias de Remondes e Soutelo, membro do AECT Duero-Douro, já no dia 8 de fevereiro de 2017. Duas educadoras sociais vão acompanhar os seniores residentes nas aldeias de Remondes, Soutelo e Quinta de Linhares, estendendo ainda a sua ação a todos os utentes do Centro de Dia de Remondes, promovendo atividades de estímulo da memória, reforço das capacidades de motricidade fina, atividades lúdicas, ateliers de manualidades, etc. Estas ações pretendem combater a solidão e o isolamento social, potenciando o espírito de convívio e entreajuda entre todos os habitantes das nossas aldeias e vilas.

As ações programadas, além de terem um efeito dinamizador nas pequenas sociedades locais, vão produzir efeitos individuais, permitindo a cada um dos participantes prtaticar o diálogo, o conhecimento do outro, aprendizagem, o desenvolvimento cognitivo e valorizar as competências e saberes de cada um.



Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero – Douro deu início das atividades da rede de serviços de proximidade ao seniores do meio rural O AECT Duero-Douro, constituído por câmaras municipais e juntas de freguesia portuguesas e por ayuntamientos espanhóis, todos localizados na linha de fronteira, dá conta das dificuldades de dinamização social e de manutenção da qualidade de vida das populações com que se defrontam as administrações locais, que não dipõem dos recursos, quer materiais quer humanos, para dar resposta às necessidades de intervenção ao nível de

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

ações de promoção da vida ativa e de melhoria da qualidade de vida da população, cada vez mais envelhecida e isolada. Esta Rede de serviços de Proximidade aos seniores do meio rural já se encontra a trabalhar nas aldeias espanholas do território Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro

Duero-Douro desde 2015, tendo até hoje desenvolvido mais de 150 sessões de animação, educação física ou oficinas de manualidades, de que beneficiaram 65 aldeias e 1400 participantes, na sua maioria idosos. O sucesso do programa no lado espanhol e a política de igualdade e coesão nas intervenções do AECT junto dos seus membros levou a que este Agrupamento procurasse condições para implementar estas atividades nas localidades portuguesas.



Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero – Douro deu início das atividades da rede de serviços de proximidade ao seniores do meio rural O grupo alvo são os seniores das vilas e aldeias do AECT Duero-Douro, embora também se desenvolvam atividades intergeracionais em que se incluem crianças e jovens. As atividades são programadas em colaboração com a Juntas de Freguesia, as câmaras municipais ou entidades que prestem serviços sociais nas localidades membro do AECT, sempre por intermédio das administrações locais antes citadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A abertura oficial está marcada para dia 8 de fevereiro, pelas 14:00 horas na casa do povo de Remondes, com uma sessão de atividades de estimulação sensorial, cognitiva, e de interrelacionamento. A atividade terminará pelas 16:00 horas, altura em que a União de Freguesias de Remondes e Soutelo vai oferecer um chá a todos os participantes para selar esta abertura e receber o feedback dos participantes nesta primeira atividade.

Estarão presentes o Presidente da União de Freguesias de Remondes e Soutelo, António Cordeiro e o Coordenador Territorial do AECT Duero-Douro, e Vice-Presidente do Município de Mogadouro, Evaristo Neves.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fogo-de-artifício (2017-02-04 10:09)

O fogo-de-artifício é uma das mais espectaculares manifestações da química no nosso quotidiano. Quem não fica deslumbrado com a explosão de cores e formas que ilumina o céu durante um

espectáculo de fogo-de-artifício?



O componente fundamental do fogo-de-artifício é a "concha", normalmente um tubo de papel cheio com pólvora negra e pequenos globos de material explosivo chamados "estrelas".

Cada "estrela" contém quatro ingredientes químicos: um material combustível, um agente oxidante, um composto metálico responsável pela cor e um aglutinante para manter estes componentes unidos.

Toda a luz, cor e som resultam destes compostos químicos. Durante a explosão, o agente oxidante e o combustível reagem de forma violenta, libertando calor intenso e materiais em fase gasosa. É a expansão brusca destes materiais gasosos que cria a onda de choque que nos chega aos ouvidos como o som da explosão. E é o calor libertado nesta reacção o responsável pelo brilho e cor do fogo-de-artifício.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As cores do fogo-de-artifício são obtidas essencialmente por um processo designado por "luminescência": o calor libertado na explosão é absorvido pelos átomos dos metais presentes na composição da "estrela". Quando absorvem energia, os átomos dos metais ficam com os seus electrões, digamos, "desarrumados"[Eu tirava os traços. Quebra muito a frase. Porque não "electrões, digamos, "desarrumados""?], fora das suas posições próprias. Quando voltam a arrumar os seus electrões nas posições mais estáveis, os átomos libertam a energia em excesso, mas agora sob a forma de radiação visível, ou seja, luz colorida. A cor da luz emitida varia consoante o metal utilizado:

- O vermelho é normalmente obtido com sais de estrôncio ou de lítio;
- O cor de laranja é característico de sais de cálcio, como o cloreto de cálcio;
- O amarelo é facilmente obtido com sais de sódio, sendo vulgarmente utilizado o cloreto de sódio – o sal das cozinhas;
- O verde é obtido com Cloreto de bário...
- ... enquanto o azul é obtido com cloreto de cobre.

As propriedades destes sais tornam a pirotecnia uma ciência química exigente: é preciso garantir a estabilidade de alguns destes compostos, controlar rigorosamente a temperatura de explosão e impedir a contaminação que mistura as cores. E só assim é possível garantir a beleza da química a iluminar o céu em noites de festa.

Um pouco de história

O fogo-de-artifício não é mais do que uma dança sincronizada de elementos químicos que recriam no céu as cores do arco-íris. Quase todos já assistimos e ficámos[ficámos] fascinados por este espetáculo de reações químicas que teve a sua origem quando a química ainda não existia como ciência. Há registos da utilização de misturas incendiárias em celebrações religiosas na Ásia por volta de 2000 a.C. No entanto, a pólvora – principal componente do fogo-de-artifício – foi descoberta na China apenas no século IX, quando um alquimista chinês juntou, acidentalmente, salitre, enxofre e carvão e aqueceu a mistura. Os primeiros mestres pirotécnicos eram, na verdade, alquimistas que mantinham em segredo as suas receitas geradoras de fogos coloridos (ainda hoje a industria pirotécnica mantém em segredo as suas fórmulas que são transmitidas apenas entre gerações de fogueteiros tradicionais).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O fogo-de-artifício, na sua forma colorida e brilhante como conhecemos hoje, surgiu com o nascimento da Química e o seu desenvolvimento está relacionado com grandes nomes desta ciência. Antoine Laurent Lavoisier, considerado pai da Química, foi responsável por, durante a revolução francesa, revolucionar a produção da pólvora. Os seus estudos sobre as combustões acenderam o rastilho para que outros químicos procurassem elementos ricos em oxigénio, produzindo assim explosões mais violentas e temperaturas mais elevadas. Em finais do século XVIII, Claude Louis Berthollet, descobre o clorato de potássio que ainda hoje é utilizado nos foguetes.Com[Falta um espaço] o desenvolvimento da química e do conhecimento da matéria, foi aumentando a segurança, o brilho e o número de cores disponíveis, mas as bases de hoje são as mesmas que os fogueteiros tradicionais utilizavam no século XIX. E essa base consiste essencialmente na arte de saber trabalhar a composição da pólvora.

A primeira função da pólvora – cuja composição típica é de 75 % de nitrato de potássio, 15 % de carvão e 10 % de enxofre [Podemos também colocar isto cm legenda de uma figura]– é lançar a concha para o ar. Por sua vez, a pólvora que se encontra no interior da concha, tem como papel fornecer a energia suficiente para "acender" as estrelas. Por esta razão, a esta pólvora é adicionada perclorato de potássio ou clorato de potássio. Estes compostos são mais explosivos que os nitratos e por isso fornecem temperaturas mais elevadas – necessárias para que o material das estrelas entre em combustão. Os cloratos possuem a desvantagem de serem muito instáveis e por isso mais perigosos – um composto de clorato pode explodir apenar por cair ao chão!

Sobre a cor

Mas e a cor? Os fenómenos responsáveis pelas cores do fogo-de-artifício estão presentes nas luzes lá de casa, nos anúncios luminosos e até quando nos aquecemos junto à lareira. Assim, para além da luminescência, os elementos podem também emitir cor por aquecimento – quem já não observou as brasas de carvão que de pretas, passam a vermelhas, alaranjadas até terminarem como cinzas brancas? A este fenómeno da emissão de cor por aquecimento os químicos chamam incandescência.

Metais como alumínio ou o magnésio, quando aquecidos a elevadas temperaturas, emitem uma luz branca muito brilhante. Estes elementos são muitas vezes adicionados à pólvora da concha aumentando também assim a claridade da explosão. As restantes cores resultam da mistura química que se encontra no interior das estrelas. A composição desta mistura é praticamente igual à pólvora negra, variando apenas o sal que contém o elemento químico que gera a cor por luminescência. Ou seja, para se obter a cor vermelha mistura-se nitrato de estrôncio, carvão e enxofre, enquanto que para se obter a cor verde mistura-se nitrato de bário, carvão e enxofre. A cor azul é considerada a mais difícil de obter devido à instabilidade dos compostos de cobre. E da mesma forma que o pintor mistura o azul e o vermelho para obter o violeta, também os químicos misturam cobre e estrôncio para obter esta cor. Alguns foguetes podem começar de uma cor e terminar de outra uma vez que no interior da mesma estrela podem existir duas misturas. E cada estrela, cada mistura, é preparada artesanalmente, num trabalho que envolve química, arte e muito, muito rigor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Um fogo-de-artifício amigo do ambiente

A beleza dos fogos-de-artifício tem um senão – a poluição. Nesse sentido, os cientistas começaram já a procurar a fórmula adequada para um fogo-

de-artifício mais amigo do ambiente. Assim, em alguns espetáculos, os foguetes são enviados para o ar graças a um sistema de gás compressor, o que evita a utilização da pólvora no momento do lançamento. Desta forma, diminui a libertação de gases poluentes como os NOx, CO e SOX[Não valerá a pena dizer o que são estas coisas? Quem não estuda química e esteja a ler não entenderá uma vez que isto não lhes diz nada.] (o índice x significa que o número de átomos de O pode variar dando origem a substâncias diferentes). Também os percloratos utilizados como explosivos no interior das estrelas são identificados como prejudiciais à saúde humana e por isso os químicos têm[têm] procurado substituí-los. Os compostos com elevada percentagem de nitrogénio, como os derivados do triazole e da tetrazina, ou de oxigénio, como a nitrocelulo[ignorância minha: é um nome feminino?]se, têm-se revelado muito eficazes nesta área, proporcionando quase sempre uma combustão completa, praticamente sem libertação de fumos – o que permite diminuir também a quantidade de sais e intensificadores de cor utilizados. Tudo para que seja possível admirar um espetáculo de fogo-de-artifício, livre de sentimentos de culpa!

P

aulo Ribeiro-Claro (projecto "A Química das Coisas"/Universidade de Aveiro)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Malandros do PODEMOS (2017-02-04 10:21)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É interessante, e também extremamente lamentável, que as nossas televisões, os nossos jornalistas, analistas e intelectuais, passem o seu dia-a-dia a batrumpar, esquecendo, quase completamente, o caso de Almaraz. Um caso que, com grande azar, poderá pôr em causa a própria subsistência de Portugal, tal seria o impacto desse azar em toda a bacia hidrográfica do Tejo. E não só...***

Estes nossos concidadãos são os mesmos, de um modo muito geral, que, por via da moda do tempo, atacaram, de todo o modo e feitio, o PODEMOS espanhol, sempre que foram surgindo possibilidades deste partido ter acesso ao exercício do poder. Para vergonha sua, o PODEMOS pediu ontem à Comissão Europeia que vete a construção do armazém de resíduos nucleares de Almaraz, caso não cumpra as normas comunitárias.

Infelizmente – o PODEMOS conhece bem esta realidade –, os Estados da União Europeia não são olhados do mesmo modo pela Comissão Europeia. Esses Estados, aos olhos daquela, estão hierarquizados pelo seu poder económico e financeiro. Ou seja: é pouco provável que as obras já decididas pelo Governo Espanhol da Direita, a serem realizadas em Almaraz, mereçam, da parte da União Europeia,

pouco mais que uma simpática recomendação. De resto, Espanha pouco ligaria a tal recomendação.

Esta exigência do PODEMOS junta-se à queixa formal de Portugal junto da Comissão Europeia, alegando que não houve informação por parte do Governo Espanhol sobre este projeto, não tendo sido realizado um qualquer estudo de impacto ambiental transfronteiriço, como estipula a legislação comunitária.

Têm razão os ecologistas ao defenderem que esta nova unidade de armazenamento de resíduos radioativos reflete a intenção do Governo Espanhol de prolongar a vida da central para lá do final desta década do atual século. Bom, caro leitor é enorme a probabilidade de ser verdadeiro um tal acontecimento.

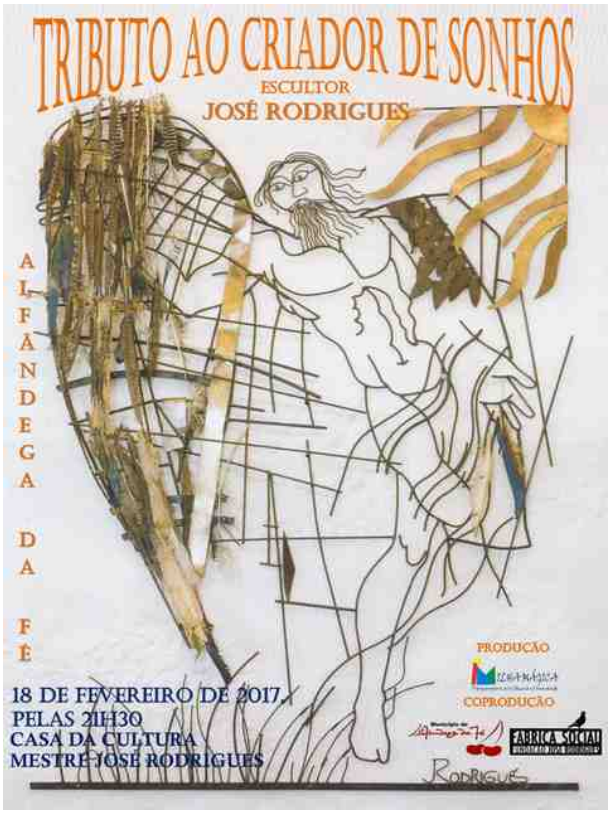
Este pedido do PODEMOS mostra, afinal, que este partido e os seus dirigentes têm bom senso e respeito por Portugal e pela defesa do ambiente. Mostra, por igual, que em Portugal se liga a tudo, quase esquecendo uma realidade tão perigosa para Portugal e os portugueses. E acaba também por permitir perceber – e com que risco! – como a famigerada União Europeia de hoje olha os povos com um desprezo inversamente proporcional à riqueza dos Estados que a compõem. Um perigoso mal que também nos fornece excelentes lições.

Tributo ao criador de sonhos

(2017-02-04 10:22)



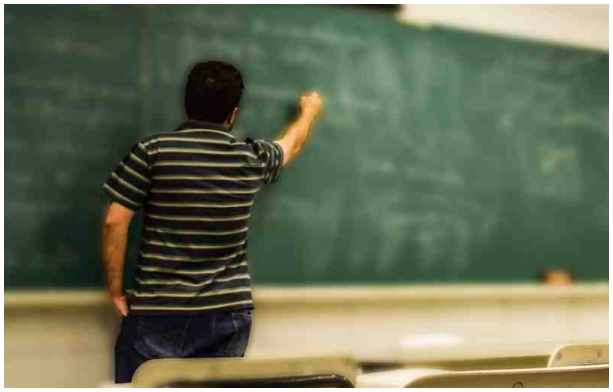
Tributo ao criador de sonhos "Escultor José Rodrigues", dia 17 de fevereiro, pela 21:30 horas na Casa de Cultura de Alfândega da Fé.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Governo garante a estabilidade na carreira a mais de 3 mil professores **(2017-02-04 10:23)**

O Ministério da Educação (ME) e 11 estruturas sindicais reuniram-se durante quase dois meses com o objetivo de melhorar o diploma que regula a seleção, recrutamento e mobilidade do pessoal docente.



Estas reuniões serviram ainda para o ME apresentar uma proposta de regime de vinculação extraordinária, cujo objetivo principal é reduzir as situações de precariedade no sistema, o que permitirá a estabilidade na carreira de mais de 3 mil professores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O diploma já foi aprovado hoje em reunião de Conselho de Ministros e o novo documento estabelece "*avanços efetivos em matéria de gestão de recursos humanos, no reforço da justiça e da equidade no sistema e nas condições necessárias para a estabilidade e valorização da carreira docente*", refere o ME em comunicado.

Segundo o ME o diploma, agora aprovado, garante "*o combate à precariedade e a promoção da estabilidade da carreira docente, com a valorização do trabalho dos professores que respondem a necessidades permanentes do sistema*".

Estabelece ainda "*a vinculação extraordinária de mais de 3 mil docentes, a redução do número de anos necessários para a celebração de contrato de trabalho por tempo indeterminado na vinculação ordinária via 'norma-travão' e diminui de 5 anos/4 as renovações de contratos para 4 anos/3 renovações*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A promoção da justiça e equidade na gestão dos recursos humanos através da reorganização das prioridades nas colocações e mobilidade dos docentes é também um dos objetivos do ME. Para tal pretende "*o reforço das condições de mobilidade dos docentes com deficiência permanente, visual ou motora, o reconhecimento da prioridade, no âmbito da mobilidade interna, aos docentes sem componente letiva e que estão atualmente vinculados a Quadro de Agrupamento/Quadro de Escola; a manutenção, a título transitório (2 anos), da prioridade em concurso externo dos docentes oriundos de estabelecimentos de ensino com contrato de associação, através da criação de uma norma transitória para estes docentes, que lhes permite concorrer em igualdade de condições (2ª prioridade) em relação aos docentes do ensino público e o reforço da responsabilização dos docentes que re-*

cusam vaga, uma vez que estas recusas se traduzem, frequentemente, em longos períodos de turmas sem professor atribuído".

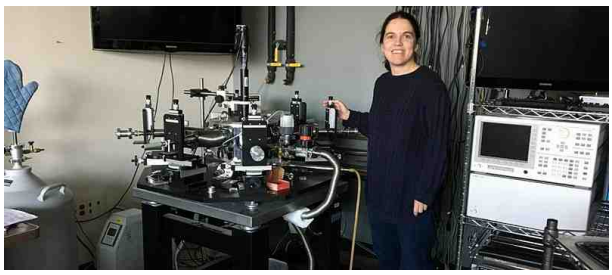
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Contribuir para a miniaturização na tecnologia é entusiasmante e motivante"

(2017-02-07 08:29)

***[1]Helena Silva* é investigadora de engenharia de materiais e nanotecnologia na Universidade do Connecticut, nos Estados Unidos. O seu fascínio pelo potencial transformador da sociedade garantido por estas tecnologias é patente nesta entrevista, que foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Helena Silva ***Pode descrever-nos (a nós, leigos) de forma sucinta o que faz profissionalmente?***

Trabalho na área de dispositivos electrónicos, que se situa nas áreas de engenharia electrónica ou física aplicada, e tem como objectivo geral desenvolver melhores dispositivos – mais rápidos e mais eficazes, com maior funcionalidade e menos energia despendida – para todo o tipo de aplicações electrónicas. A área de dispositivos electrónicos está entre a física dos materiais utilizados (física do estado sólido) e o estudo de como ligar estes dispositivos da melhor forma dependendo do objectivo (circuitos electrónicos). O dispositivo electrónico mais utilizado é o transístor de silício, que é a base de quase toda a electrónica actual, e numa escala verdadeiramente impressionante, com biliões (10^9) destes transístores em chips de áreas 1 cm^2! Os dispositivos electrónicos são geralmente formados por várias camadas de diferentes materiais (condutores, isoladores e semicondutores) e múltiplos contactos eléctricos, de forma a obter interrupção ou amplificação de sinais eléctricos num circuito. A parte semicondutora é o princípio activo dos dispositivos.

A área de dispositivos electrónicos faz também parte, e foi a grande impulsionadora, das nanotecnologias. O progresso na electrónica deveu-se essencialmente a miniaturização dos dispositivos, permitindo maior velocidade e funcionalidade em cada vez menos espaço e com menos energia, e conduziu ao desenvolvimento de toda a tecnologia que foi permitindo esta miniaturização. Actualmente os dispositivos em processadores são os objectos funcionais fabricados mais pequenos e têm dimensões na ordem dos 10 nanómetros (10^-9 m, nm). Para pôr esta escala em perspectiva, lembramo-nos por exemplo que o ADN é uma cadeia hélica de 1nm de diâmetro, o vírus da gripe tem um diâmetro 100 nm, e um cabelo humano 100,000 nm de diâmetro.

No nosso laboratório na Universidade de Connecticut, Laboratório de Nanoeletrónica, estudamos novos tipos de transístores de silício e nos últimos anos temo-nos também concentrado em dispositivos baseados em materiais que mudam de fase (entre amorfa e cristalina) muito rapidamente (nanosegundos) e que são muito promissores para memória electrónica não-volátil, 1,000x mais rápida do que a actual. Apesar dos imensos progressos nesta área nos últimos 10 anos, muitos problemas

continuam por perceber e resolver. Trabalhamos também em aspectos de termoelectricidade (conversão directa entre calor e electricidade) nestes e noutros dispositivos electrónicos. O trabalho no laboratório envolve a fabricação de dispositivos, caracterização eléctrica e microscópica, e modelos computacionais. Para além do trabalho de investigação, dou aulas de licenciatura e pós-graduação nas áreas de electromagnetismo, física e tecnologia de dispositivos electrónicos e nanotecnologías.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Nas últimas décadas têm vindo a ser estudadas e desenvolvidas várias alternativas para substituir o transistor de silício, o qual passados mais de 60 anos continua a ser difícil de superar, mas que está a atingir os limites possíveis de miniaturização. Hoje em dia várias destas alternativas parecem estar a alcançar uma maturidade útil para tecnologias electrónicas futuras que permitam ainda maior velocidade e funcionalidade e progressos em muitas e variadas áreas como inteligência artificial para sistemas autónomos ou computação avançada para aplicações médicas. Contribuir de alguma forma para estes desenvolvimentos é entusiasmante e motivante.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Investigação em nanoelectrónica contribui também para os nossos conhecimentos de materiais e comportamentos electrónicos em geral e pode conduzir a avanços científicos e tecnológicos em áreas para além da dos dispositivos directamente. Um exemplo está relacionado com a conversão de energia termoelétrica, que estudamos no nosso laboratório, e cuja adopção prática tem sido limitada devido a eficiências muito baixas. Recentemente, tem sido observado que dispositivos em nano- e micro-escalas e utilização de materiais nano-estruturados parecem oferecer maior eficácia termoeléctrica e podem levar a uma maior utilização destes dispositivos para aproveitamento de calor desperdiçado (em veículos ou processos industriais, por exemplo).

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Não foi propriamente uma decisão de emigração, mas antes uma decisão de ir estudar fora. O plano era o de fazer o doutoramento nos Estados Unidos e de voltar para uma carreira científica, acadêmica ou na indústria, em Portugal. Estava a acabar o curso de Engenharia Física Tecnológica no IST, e durante os dois últimos anos tinha feito parte do laboratório de investigação de dispositivos electrónicos no INESC Lisboa, liderado por vários investigadores doutorados nos Estados Unidos. Fui "contagiada" pelo entusiasmo que encontrei neste laboratório pela área de dispositivos electrónicos e pela investigação em geral e decidi concorrer a programas de doutoramento nos Estados Unidos. Comecei o doutoramento em Física Aplicada na Universidade de Cornell, onde continuei na área de dispositivos, e onde usufruí de um ambiente académico geral muito interessante e enriquecedor. Depois do doutoramento tive oportunidade de continuar a trabalhar em ciência, primeiro num centro de investigação da Xerox, no norte do Estado de Nova Iorque, e depois na Universidade de Connecticut. As coisas foram correndo bem e fui ficando, com viagens a Portugal tão frequentes quanto possível.

Talvez um aspecto inesperado tenha sido o nível de internacionalização, diversidade, nas universidades americanas, em que, nas áreas de ciência e engenharia, a maioria dos estudantes pós-graduados, professores e investigadores vêm de outros países, e se interage com colegas de praticamente todo o mundo. Outro aspecto inesperado, também demográfico, foi o baixo número de mulheres em ciência e engenharia nos Estados Unidos, muito abaixo dos números em Portugal, que resulta em muitos programas para tentar atrair mais jovens

mulheres para a ciência e me fez passar a ser parte de uma minoria.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Vivo há muitos anos nos Estados Unidos e infelizmente não estou muito a par do panorama científico actual em Portugal. Vou sabendo de várias iniciativas para continuar a expandir a ciência e o papel da ciência em Portugal e sei que há muitos centros de investigação muito produtivos. Vou sabendo também, especialmente nos últimos anos, das dificuldades de financiamento científico que seguem as dificuldades económicas gerais do país. A minha experiência de investigação em Portugal, como estudante de licenciatura, foi muito satisfatória e gratificante, e na altura (1996-1998) não senti quaisquer limitações em termos de recursos disponíveis. Trabalhei num laboratório muito activo e muito bem equipado no INESC Lisboa. Durante este período recebi até de uma Bolsa de Iniciação à Investigação Científica da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para estudantes de licenciatura. Fui depois também bolseira de doutoramento da FCT, o que me proporcionou uma vida de pós-graduação confortável sem preocupações financeiras. Tive, portanto, oportunidades muito boas que espero que continuem disponíveis para os jovens agora a iniciar carreiras científicas em Portugal.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Fiquei muito entusiasmada quando soube da rede GPS e penso que é uma iniciativa muito interessante e necessária para ligar investigadores portugueses em Portugal e por todo o mundo. A possibilidade de encontrar cientistas portugueses por região, nome ou área científica é muito útil e pode fomentar maior comunicação e divulgação científica, colaborações entre laboratórios e cooperações sociais e educacionais. A rede pode também ser utilizada para facilitar a comunicação e apoio entre bolseiros, informação para alunos de licenciatura interessados em pós-graduações e encontros periódicos de cientistas em Portugal e noutros locais. Uma comunidade dinâmica de cientistas espalhados por todo o mundo com o interesse comum da ligação a Portugal pode criar muitas possibilidades.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/helenasilva/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Quero ver-te **(2017-02-07 08:36)**



|Tânia Rei| ***Quando éramos miúdos, numa faixa etária que não consigo classificar com clareza, o pico das relações de cariz sentimental era termos em nossa posse algo pertencente ao outro, ao que por aqueles dias nos tirava o pouco fôlego suportado pela caixa torácica dos jovens.***

Algo que tivesse passado tempo com o objecto da nossa paixão, para prolongarmos nós o tempo que passávamos a suspirar. Um anel, uma pulseira, um brinco…Quiçá um papel de pastilha elástica, de preferência com a própria lá enrolada, lavada em saliva, para nos recordarmos daqueles beijos "máquina de lavar, no programa de torcer", com sabor a mentol.

Não me lembro de ter trocado algo com alguém, como recordação do amor juvenil. Mas é

provável. Lembro-me, contudo, como se exibiam aqueles pertences. Sim, podia ser Inverno e estar a nevar, e era ver malta arremangada até ao cotovelo, para mostrar uma pulseireca de cabedal (falso, na maioria das vezes, e isso não lhe tirava brio nenhum). E rapazes com brincos ridículos de menina, daqueles grandes e pesados, que faziam doer as orelhas, ou então de fimo, que estiveram muito na moda. E raparigas com casacos claramente demasiado grandes, em que a ombreira lhe caía a meio do braço. Sabíamos que, algures, havia alguém cheio de frio, que nunca o admitiu (e, na volta, constipou-se).

À medida que crescemos, passamos a dar menos valor ao material. As relações, ou melhor, as ligações, já não carecem de um lado físico. Não necessitamos de uma presença física da outra pessoa, como que se quiséssemos praticar vodu. Sentirmo-nos ligados a alguém passa-se, numa fase mais madura da vida, mais dentro de nós do que numa pulseira de falso cabedal. E não há nada melhor do que ver quem nos trava a atenção, e perceber, do outro lado, a mesma emoção. Pousar os olhos (e os lábios) passa a bastar para uma vida cheia (ainda que parte disto aconteça somente na nossa cabeça) porque passa a ser uma raridade.

Outra (são tantas) coisa chata de crescer é que antes era tão fácil ver alguém. Isto porque os "nossos" pareciam viver todos a poucos quilómetros de distância. E viviam. Aqueles com quem partilhávamos o dia-a-dia. E era uma chatice quando tínhamos que faltar às aulas para ir, por exemplo, a uma consulta. Era como se o Universo nos tivesse abduzido, e a nossa ausência era notada.

Depois, crescemos, e a escola deixa de ser o epicentro das nossas emoções. Conhecemos pessoas de sítios que nem sabemos onde ficam. Passamos a ter agendas mais cheias. Passamos a achar tudo complicado, quando antes tudo era fácil. E nunca percebi muito bem este pulo do simplificado para o burocrático, que só se agrava com os anos.

Tenho saudades de acordar de manhã e saber que iria ver todos aqueles que queria ver. Os que me faziam falta. Até os que não me faziam falta nenhuma, pois claro, o que era totalmente suportável, em rácio.

Tenho saudades do facilitismo com que dizia "vi-te", a toda a hora. Agora, no pesado mundo dos adultos, só posso dizer "quero ver-te", com carácter de urgência, pois!

Não sei é quando.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O Ferro e a vida **(2017-02-07 09:21)**

***"A influência do elemento Ferro, agora, e mesmo antes de haver vida, é pelo menos tão importante como o ADN na história da própria vida". Quem o afirmou foi o químico inglês Robert Williams num artigo publicado na [1]revista Nature* em 1990 (R.J. Williams, Biomineralization: iron and the origin of life, Nature, 343 (1990) 213–214).**



De facto, o Ferro é elemento essencial para a produção de energia e bom estado de saúde, por exemplo, nos seres humanos. Todos sabemos que o Ferro presente na hemoglobina, existente nos glóbulos vermelhos, é essencial para o transporte de oxigênio a todas as células do nosso corpo. A

propósito, e numa outra perspectiva, diga-se que o uso do Ferro também influenciou a história da Humanidade. Mas a importância do Ferro para a vida é muito anterior ao aparecimento desta no planeta Terra. Comecemos por identificar a origem dos átomos de Ferro no Universo.

A mais consensual teoria sobre a origem do Universo diz-nos que o Big Bang terá ocorrido há cerca de 13,8 mil milhões de anos. Os primeiros elementos atómicos a serem formados, algumas centenas de milhares de anos depois, foram o Hidrogénio (maioritariamente), o Hélio e algum Lítio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Muito depois, formaram-se as estrelas e a sua evolução levou à nucleossíntese de elementos mais pesados como o Carbono e o Oxigénio. Estima-se que 200 milhões de anos depois do Big Bang, o Universo terá entrado na "Era do Ferro": as estrelas, atingindo um determinado estado nas suas "vidas", começam a produzir ferro. Com o fim da vida destas estrelas, explodindo em supernovas, o Ferro, assim como muitos outros elementos, ter-se-ão espalhado pelo Universo em nebulosas. Algumas destas nebulosas terão dado origem a sistemas planetários.

Há cerca de 4,6 mil milhões de anos, ter-se-á formado o nosso Sistema Solar a partir de uma dessas nebulosas. E o Ferro terá sido fundamental para a formação planetária. No caso que nos interessa agora, refira-se que o Ferro é o elemento mais abundante no planeta Terra: é elemento maioritário dos núcleos internos e externos do centro da Terra, e é o quarto elemento mais abundante da crosta terrestre.

As propriedades magnéticas do Ferro estão na origem do campo magnético terrestre. Este campo é fundamental para proteger a Terra das partículas energéticas presentes no vento solar, assim como de outras radiações que, caso chegassem à superfície do planeta o tornariam muito pouco adequado para hospedar a vida tal qual a conhecemos. Podemos, assim e com alguma certeza, afirmar que sem a presença de Ferro não haveria vida na Terra.

Tanto quanto podemos saber hoje, as primeiras formas de vida na Terra, com vestígios fósseis conhecidos, já existiam há 3,6 mil milhões de anos. Nesta altura, a atmosfera terrestre era praticamente desprovida de Oxigénio. Curiosamente, esta atmosfera pobre em Oxigénio, associada a temperaturas de cerca de 100 graus Celsius e uma pressão inferior à actual, poderá ter permitido, segundo alguns autores, determinados ciclos de reacções químicas que produziriam energia utilizável para a síntese de substâncias hoje ditas orgânicas.

De acordo com o químico alemão Günter Wächtershäuser (1938 -) e a sua teoria hipotética do "Mundo de Ferro-Enxofre" ([3]G. Wächtershäuser, Evolution of the first metabolic cycles, PNAS, 87 (1990) 200–204), esta química à volta de pirites de ferro, num ambiente consistido por chaminés hidrotermais nos fundos marinhos, terá estado na origem da primeira química da vida. Esta hipótese postula que uma primitiva forma de metabolismo antecedeu o aparecimento da genética na história da evolução das primeiras formas de vida unicelular.

Muito milhões de anos após, com o aumento de Oxigénio devido à actividade fotossintética de células conhecidas por cianobactérias, o Ferro, reagindo com o Oxigénio, tornou-se muito menos solúvel em água e óxidos de Ferro precipitaram-se nos fundos de lagos e mares. Isto teve um impacto na evolução da vida e na geologia do planeta. Mas estes são aspectos a desenvolver numa próxima crónica.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva.

1. http://www.nature.com/nature/journal/v343/n6255/pdf/343213a0.pdf
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.pnas.org/content/87/1/200.full.pdf

“Cá se fazem cuscos!” e "Galandum Galundaina - 20 anos", duas exposições no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira

(2017-02-07 09:45)

“Cá se fazem cuscos!” e "Galandum Galundaina - 20 anos" são duas exposições que vão estar em simultâneo no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, na cidade de Bragança.



“Cá se fazem cuscos!” A partir do próximo dia no dia 10 de fevereiro duas exposições vão estar patentes ao público em Branca sobre duas temáticas que envolvem as raizes culturais da região. A primeira, é uma exposição que se refere aos “cuscos” pequenas bolinhas de farinha, cozidas a vapor numa cuscuzeira e postas a secar ao sol para se conservarem durante um longo período de tempo. A receita ainda é comum e os "cuscos" continuam a confecionarem-se com frequência em algumas aldeias de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A confeção artesanal de “cuscos”, denominação transmontana que melhor se adapta ao nosso modo de falar e que, em língua portuguesa, conhecemos como cuscuz ou “couscous”, na sua versão francesa, é uma prática alimentar que tem origem nos países do Norte de África. Chega a Portugal ao tempo das invasões árabes, uma ocupação que, apesar de longínqua, deixará diversas marcas na península ibérica.

Os "cuscos" são assim uma particularidade da gastronomia regional, revestindo-se de uma inmportância cultural cuja preservação terá que ser desde já acautela. Esta exposição é da responsabilidade de Patrícia Cordeiro.



"Galandum Galundaina - 20 anos" A segunda exposição diz respeito aos Galandum Galundaina, um grupo de música tradicional mirandesa que se transformou num dos principais embaixadores da

cultura nordestina. Os Galandum Galundain têm contribuído, nos últimos 20 anos, para o estudo, preservação e divulgação da identidade cultural das Terras de Mirandae do Nordeste Transmontano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Em 2010, além do Prémio Megafone, o seu álbum "Senhor Galandum" foi reconhecido pelos jornais Público e Blitz como um dos dez melhores álbuns nacionais.

Do seu roteiro fazem parte alguns dos mais importantes Festivais de World Music/Folk em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Alemanha, Marrocos, Cuba, Cabo Verde, Brasil, México e Malásia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

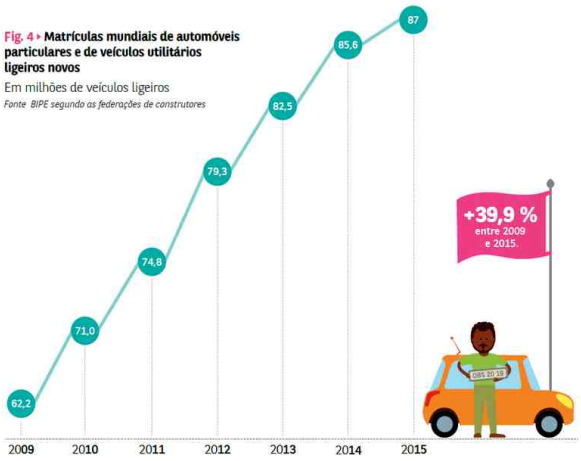
Mercado automóvel português é o que mais deve crescer em 2017 (2017-02-07 13:33)



O mais recente estudo do Observador Cetelem revela que Portugal é um dos países que apresenta um maior crescimento no mercado de veículos particulares novos (VPN) e, de acordo com as previsões, será mesmo o que mais cresce em 2017.

Este ano, o mercado nacional deverá chegar às 215 mil unidades e apresentar um crescimento de 6,4 %. No top dos países com previsão de maior crescimento em 2017 estão, depois de Portugal, a China e a Itália, com variações de 6 % e 5 %, respetivamente.

De uma forma global, o mercado automóvel apresenta um bom comportamento. Entre 2009 e 2015, o mercado mundial de automóveis particulares e de veículos ligeiros cresceu cerca de 40 %. Em 2015, registaram-se 87 milhões de veículos novos desta categoria, ultrapassando os valores de 2007, o ano pré-crise, em que foram vendidos 68,5 milhões de veículos ligeiros novos.



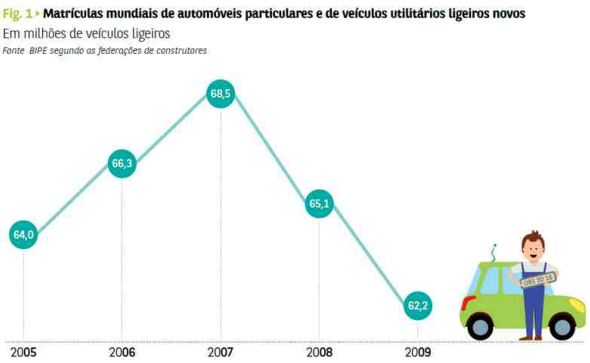
Em Portugal, a recuperação do mercado automóvel verifica-se apenas a partir de 2012, ano em que se registaram 95.290 veículos particulares novos. Este número aumentou progressivamente nos anos seguintes: 105.921 (2013), 142.993 (2014), 178.496 (2015), 202.000 (estimativas para 2016) e 215.000 (estimativas para 2017).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Algumas das razões apontadas pelo estudo para esta recuperação do mercado são, na Europa, o aumento do poder de compra das famílias, a melhoria dos rendimentos, a redução do preço dos combustíveis e a baixa inflação, que influenciaram a renovação do parque automóvel. No caso das empresas, as condições favoráveis ao investimento e as ofertas de aluguer de longa duração também proporcionaram a renovação das frotas.

«Em Portugal, os efeitos prolongados da crise económica internacional de 2008 contribuíram para que a recuperação do setor automóvel fosse mais lenta do que noutros países. O parque automóvel nacional envelheceu e surgiu uma necessidade de renovação, que se manifestou nas vendas dos últimos anos e nas previsões para o ano atual, que são, juntamente com Itália, das mais elevadas na Europa», reflete Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.



As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à

atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

JP de Bragança tem nova comissão política concelhia **(2017-02-07 14:17)**

Foi eleita no último domigo, 5 de feveiro, a novíssima Comissão Política Concelhia (CPC) da Juventude Popular de Bragança. Depois de algum tempo de inatividade, a JP volta a marcar presença, prometendo trazer ideias inovadoras e soluções para a cidade e o concelho, "neste nordeste transmontano tão marcado pelo afastamento dos jovens".



JP de Bragança tem nova comissão política concelhia A nova CPC, presidida por Aníbal Fernandes, promete defender os ideias da JP e dos jovens do Concelho de Bragança.

As eleições, bastante participadas, foram dirigidas pela secretaria-geral, estando presente o Secretário-Geral Nacional, Francisco Tavares, o Secretário-Geral Adjunto, Hélder Rodrigues, e o Secretário-Adjunto da Zona Norte, Ângelo Miguel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Sinto uma enorme alegria, mas ao mesmo tempo uma enorme responsabilidade pelas funções que assumo. Mas não posso deixar de agradecer quer por parte do CDS-PP, na pessoa do Francisco Pinheiro, quer por parte da Secretaria-Geral, que fizeram deste projeto uma realidade. Quando entrei para a JP, o ano passado, não havia nenhuma estrutura formada no concelho e ninguém no ativo. Mas com todo o apoio e força de vontade consegui formar uma lista por fim uma concelhia. Igualmente não posso deixar de agradecer a todos os militantes e aos elementos da lista, Mariana Bartolomeu e Jonathan, vice-presidentes, Maria Eduarda Relvas, Secretária-Geral da concelhia, André Vaqueiro, Ana Cassilda e Daniela Fernandes, vogais, que sem eles nada disto se teria realizado*", diz Aníbal Fernandes, Presidente da JP de Bragança.

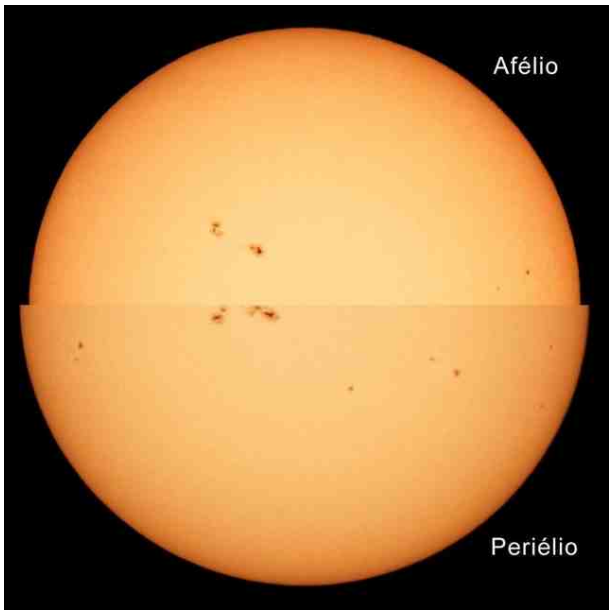
Esta CPC, juntamente com a já existente de Macedo de Cavaleiros, diz que vai trabalhar com "*um enorme entusiasmo para levar a JP a todo o distrito, e formar aí novas concelhias, trabalhando sempre nesse sentido*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A Eutanásia é uma chatice...

(2017-02-08 07:00)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Com enorme graça foi como ontem acompanhei a QUADRATURA DO CÌRCULO, onde quase só se falou sobre a eutanásia, tendo ainda conseguido batrumpar-se um pouquinho, já no final.***

A graça que encontrei neste programa deveu-se ao modo redondo, objetivamente fugidio, como as tomadas de posição sobre a eutanásia foram sendo apresentadas. Com exceção de António Lobo Xavier, que suportou o seu ponto de vista no fator religioso, os residentes do programa, em grau maior ou menor, andaram verdadeiramente aos paus. Ainda assim, muito mais com Jorge Coelho que com José Pacheco Pereira.

Seguindo António Lobo Xavier o magistério da Igreja Católica Romana, próximo da Opus Dei, foi por aí que recusou, liminarmente, a ideia de legalizar a eutanásia. Depois, ainda ilustrou a sua posição com questões ligadas ao Direito, mas foi claro nos fundamentos da sua posição. Um não, portanto.

Diametralmente oposta foi a posição de Jorge Coelho, que pode resumir-se na criação de uma espécie de cortina de fumo. O tudo em nada, tão típico das suas posições em temas complexos e de evolução indeterminada.

Disse ali Jorge Coelho que não seria possível escolher uma ocasião pior que a atual para tratar este tema. Naturalmente, ele nunca se interessou por começar a tratar o tema calmamente, a tempo e horas, e de um modo discreto, de forma a estar o mesmo em condições de ser tratado no domínio público. Ou seja, um nim.

Claro está que se trata de uma fuga ao tema, porque o mesmo é complicado e nunca poderá concitar unanimidades. De resto, como muito bem salientou José Pacheco Pereira, os argumentos de quem é contra a eutanásia são os mesmos que foram apresentados sobre o aborto e, em última análise, são sempre religiosos e oriundos da doutrina da Igreja Católica Romana. O resto, claro está, é mera conversa.

Por fim, José Pacheco Pereira. Neste caso a sua posição foi muito clara. Mas também procurou um ponto de fuga, que foi a ideia de criar temas transpolíticos. Ainda assim, é um caminho aceitável, mas que falha no domínio do controlo da prática do ato destinado a ajudar à materialização da vontade do paciente. Só que não foi claro a propósito da alteração legal da parte hoje criminalizável do tema. Como se percebe, não se pode fugir a uma tal questão num tema que envolve a morte de alguém a pedido e com ajuda de terceiros. Um sim-assim-assim.

Engraçado foi o terem todos percebido que se impõe pôr um fim futuro em conversas sobre este tema – é essencial esperar a melhor ocasião, não a pior, como no-lo disse Jorge Coelho –, até por ser muito mais simples batrumpar, hoje uma moda quase universalmente aplicada, dado ferir, aparentemente, os gigantescos interesses da nomenklarura

neoliberal mundial.

Simplesmente, neste domínio do batrumpar, foi interessante perceber que José Pacheco Pereira acha que num Estado democrático e normalmente organizado e funcional os diplomatas deverão ter o poder de discordar, em público, das orientações políticas do Governo de que são funcionários. O que esta moda de hoje – batrumpar – permite dizer e (aparentemente) defender!! Imagine agora o leitor que esta ideia pega em Portugal. O que diria, então, José Pacheco Pereira? E se dos diplomatas se passasse para os militares ou os polícias? E se fosse com os das secretas? Sim, porque democracia é democracia!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

É curioso? Então os Circuitos Ciência Viva são para si e para a sua família

(2017-02-08 07:19)

São 18 destinos de viagem em Portugal, sempre com um centro Ciência Viva como anfitrião, 54 percursos e mais de 200 etapas para explorar com ciência e cultura.



É curioso? Então os Circuitos Ciência Viva são para si e para a sua família A [1]Ciência Viva e a Fundação Vodafone acabam de lançar um programa de turismo do conhecimento, que desafia a conhecer Portugal através da ciência e da cultura.

Em família ou com amigos, são mais de 200 etapas para explorar em todo o país, com os Centros Ciência Viva como ponto de partida. Com um olhar curioso, uma praia pode revelar pegadas de dinossauros, um passeio pelo Alentejo pode transformar-se numa viagem pelo Sistema Solar e uma caminhada pela cidade pode surpreender com uma arte em extinção.

Com um cartão, um guia e uma app, os Circuitos Ciência Viva oferecem entrada gratuita nos vinte centros Ciência Viva, descontos em mais de cem instituições de ciência, cultura e lazer, como museus e monumentos, parques e reservas naturais, grutas e minas, jardins zoológicos e aquários, entre outros, e ainda vantagens em alojamento, alimentação e viagens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A plataforma digital garante um dinamismo e uma atualização constante a este programa. Disponível em iOS e Android, a app inclui mapas interativos dos percursos, lança desafios aos exploradores e permite partilhar as experiências, aceder às vantagens de cada parceiro e consultar a agenda de atividades.

"*Sendo a Ciência Viva uma instituição de dimensão nacional, com uma rede de 20 centros de ciência bem integrados nas suas comunidades locais, sentimos que podíamos ser os catalisadores de um projeto inovador de turismo do conhecimento. Este é um projeto de natureza sustentável, desenvolvido em conjunto com várias entidades de ciência e cultura, que traz um olhar de futuro, ao mesmo tempo que valoriza a tradição e o património*", refere

Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

«Esta aplicação proporciona aos utilizadores uma experiência completa e altamente criativa. Permite não só o conhecimento do património nacional e regional de uma forma mais clara e prática, como ainda possibilita a partilha de viagens, fotografias e saberes. É, acima de tudo, uma forma dinâmica, pedagógica e divertida de descobrir ou redescobrir Portugal», sublinha Mário Vaz, Presidente da Fundação Vodafone Portugal.

Sobre a Ciência Viva
A Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica procura aproximar a sociedade portuguesa da Ciência e dos cientistas, através de iniciativas de promoção do ensino experimental das ciências nas escolas, de campanhas nacionais de divulgação científica e de uma Rede Nacional de Centros Ciência Viva, museus interativos de ciência e tecnologia.

Sobre a Fundação Vodafone
Num contexto económico e social desafiante, a Fundação Vodafone Portugal tem ajustado as suas áreas prioritárias de atuação, adaptando-se à evolução da comunidade em que se insere. Na Educação, entre outras iniciativas desenvolvidas, pode referir-se a plataforma Design The Future, para apoio aos jovens na exploração vocacional, com mais de 150 vídeos e reportagens sobre diversas profissões e opções formativas.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.circuitoscienciaviva.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Shiko Shiko em Vila Real (2017-02-08 08:29)

"A banda Francesa que melhor mistura o punk o noise a eletrónica e os ritmos tribais dá três concertos no norte de Portugal – Vila Real, Barcelos e Viana do Castelo respetivamente."



Shiko Shiko em Vila Real

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1511ffff/linkcol=0687f5/track=4277340503/transparent=true/
[2]Maké Maké by Shiko Shiko

Com raízes que passam pelo post-punk e math rock, onde misturam noise, eletrónica, ritmos tribais e acelerações/desacelerações constantes, estrearam-se nos lançamentos em 2009 com 'Bukkake', o seu 1º EP, tendo lançado outros dois até à edição do seu primeiro álbum 'Best New Bestille' em 2012. Vêm a Portugal apresentar '[3]Maké Maké ' - o seu último álbum, depois de já o terem mostrado por toda a Europa e Japão.

Se música extremamente enérgica que consegue misturar ritmos abrasivos com riffs arrojados de

guitarra e ainda melodias bem pop, então esta é a banda a não perder.

A Dedos Bionicos organiza o concerto no Club de Vila Real já na próxima Quinta-feira dia 9 de fevereiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1513011493/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=4277340503/transparent=true/
2. http://shikoshiko.bandcamp.com/album/mak-mak
3. http://www.youtube.com/embed/aFqJJ_w15tA?&rel=0&autoplay=1

Antiga Aluna do IPB ganha "Prémio L'Oréal para Mulheres na Ciência" (2017-02-08 09:13)

Isabel Veiga, antiga aluna do Instituto Politécnico de Bragança, da Escola Superior Agrária, que concluiu o curso de Engenharia Biotecnológica em 2004, recebeu ontem, em conjunto com mais 3 investigadoras o prémio pela L'Oréal Portugal, Fundação para a Ciência e Tecnologia e Comissão Nacional da UNESCO, para Mulheres na Ciência no valor de 15 mil Euros.



Isabel Veiga Foram mais de 80 as investigadoras que se candidataram ao prémio que pretende ser um incentivo para as mulheres, com menos de 36 anos, que fazem ciência em Portugal.

Isabel Veiga, atualmente a trabalhar no Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde da Universidade do Minho candidatou-se ao prémio com um estudo sobre mutações genéticas do parasita da malária, analisando ao pormenor, as proteínas que existem nas células para transportar os fármacos, tentando perceber o mecanismo de resistência a nível molecular, usando parasitas geneticamente modificados que, não só podem ser úteis para perceber como funcionam estas proteínas transportadas, como também poderão servir para testar novos fármacos e prever a eficácia dos novos tratamentos em desenvolvimento.

Segundo a investigadora, pretende-se perceber como é que o parasita Plasmodium falciparum se está a tornar cada vez mais resistente à principal terapêutica existente hoje em dia, para combater a doença.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O prémio é atribuído pela L'Oréal Portugal, Comissão Nacional da UNESCO e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), incentivando investigadoras em Portugal, já doutoradas e com idade até 35 anos, a prosseguirem estudos originais e relevantes para a saúde e o ambiente. O júri presidido por Alexandre Quintanilha avaliou 80 candidatas e elegeu quatro. Além de Isabel Veiga, são laureadas Maria Inês Almeida (Universidade do Porto), Ana Rita Marques (Instituto Gulbenkian) e Patrícia Baptista (Instituto Superior Técnico).

A malária é transmitida pela picada de mosquitos com parasitas Plasmodium e abunda em áreas tropicais da África, Ásia e América. O tratamento atual, à base de artemisina e alvo do Nobel da Medicina em 2015, ajudou a reduzir a taxa de mortalidade da doença. Mas nesse ano houve ainda 212 milhões de novos casos, sobretudo em menores de 5 anos. Uma das razões para este facto é que o parasita

renovou as resistências e mutações genéticas, usando proteínas para empurrar o fármaco para o exterior da célula e impedir a sua atuação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O estudo de Isabel Veiga é crucial para antecipar a eficácia da terapia e para aumentar o seu efeito e longevidade. "Se o fármaco começa a falhar globalmente, não há outro pronto para o substituir", alerta. A cientista vai usar tecnologias de edição do genoma do parasita para avaliar como essas mutações (e respetivas interações) promovem as resistências. E quer ir ainda mais longe: criar em laboratório versões geneticamente modificadas do parasita, para ver o impacto das alterações genéticas de terapêuticas em desenvolvimento e abrir pistas para novos fármacos: "Além do potencial no diagnóstico, os resultados podem ajudar a desenvolver ferramentas moleculares para apoiar os médicos a determinarem uma terapia personalizada", explica.

A sua equipa inclui também Pedro Ferreira, Carla Calçada, Miguel Silva, Francisco Araújo, Ana Pinheiro, Isaac Sanchez e Lúcia Moreira, todos ligados ao ICVS/3B's e à Escola de Medicina da UMinho. Isabel Veiga nasceu há 35 anos em Guimarães. É doutorada e pós-doutorada em Ciências Médicas pelo Instituto Karolinska (Suécia) e pós-doutorada pelas universidades do Minho e Columbia (EUA). Já teve projetos apoiados pela Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas, pelo Instituto Merieux, pela Rede Sueca de Malária, pelo Fundo Nacional de Inovação e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da República Dominicana e pela FCT.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alfândega da Fé volta a liderar o Índice de Transparência Municipal, este ano com pontuação máxima (2017-02-08 09:53)

Já se tornou num hábito anual. Alfândega da Fé voltou a ser a autarquia mais transparente do país. O município nordestino atingiu, pela primeira vez, a pontuação máxima de 100 pontos do Índice de Transparência Municipal.



Alfândega da Fé volta a liderar o Índice de Transparência Municipal, este ano com pontuação máxima A ordenação do índice de transparência é feito com base na disponibilização via online de uma série de indicadores considerados de interesse público na fiscalização do trabalho das autarquias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Índice de Transparência Municipal é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões: Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; Planos e Relatórios; Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; Relação com a Sociedade; Contratação Pública; Transparência Económico-Financeira; Transparência na área do Urbanismo.

É um ranking que tem vindo a ser realizado nos últimos anos, notando-se uma média geral de melhoria, ficando a maioria das as câmaras municipais do país acima dos 50 pontos numa escala de 0 a 100.

Mas Alfândega da Fé sempre se destacou neste índice, alcançando este ano a pontuação máxima da escala.

Os municípios mais transparentes do país são Alfândega da Fé, Carregal do Sal, Águeda, Arcos de Valdevez e Vila Nova de Cerveira; na posição oposta e classificados como menos transparentes estão os municípios de São Vicente, Fornos de Algodres, Calheta, Corvo e Penela.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugueses entre os que mais compram automóveis topo de gama (2017-02-09 07:00)

Em Portugal, as marcas premium representam 24 % das vendas de veículos novos. Apenas a Alemanha (29 %), o Reino Unido (27 %) e a Bélgica (27 %) apresentam quotas de mercado mais elevadas para marcas topo de gama, entre os quinze países analisados.



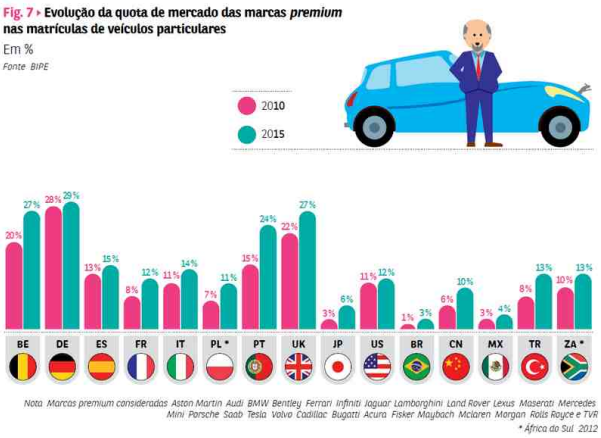
O mais recente estudo do Observador Cetelem revela ainda que, no que diz respeito aos modelos, os veículos berlina e carrinha são, no geral, os que mais conquistam os automobilistas nacionais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É na Europa que as marcas premium são mais representadas, com um mercado apoiado essencialmente pelas empresas, através de soluções de financiamento e aluguer de longa duração. O estudo aponta ainda outros fatores que levam ao crescimento das marcas topo de gama, como a aposta em modelos alternativos à tradicional berlina, o que parece cativar novos segmentos de consumidores.

Berlina e carrinhas no topo das preferências
Os modelos berlina (44 %) e carrinha (21 %) são, no geral, os que reúnem mais utilizadores em Portugal, seguidos pelos monovolumes (10 %). Os restantes países analisados também utilizam sobretudo o modelo berlina (57 %), mas optam menos do que os portugueses pelas carrinhas (11 %), que surgem em segundo lugar, juntamente com os 4x4 SUV (11 %). Os restantes tipos de veículos conduzidos pelos portugueses são os 4x4 SUV (7 %); os coupés - cabriolé (6 %); os combispace (6 %) e outros, como os utilitários (6 %).



No que diz respeito às intenções de compra dos portugueses para os próximos dois anos, os modelos berlina (19 %) e carrinha (15 %) continuam a dominar as preferências, seguidos pelos 4x4 SUV (9 %). Os valores são, no entanto, inferiores às intenções de compra destes modelos nos quinze países analisados, exceto no caso das carrinhas: berlina (36 %); 4x4 SUV (19 %) e carrinha (11 %).

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

Identificado novo método para melhor prever início da época de gripe (2017-02-09 07:33)

Um novo método que permite identificar o início da epidemia da gripe antecipando em várias semanas os alertas oficiais atualmente existentes. Este método, em conjunto com o sistema de vigilância atual, pode vir a ajudar os serviços de saúde a antecipar, preparar e responder mais prontamente ao pico da gripe.



Durante a época de gripe, as urgências hospitalares ficam frequentemente sobrelotadas, com consequências negativas para o funcionamento dos serviços de saúde e o atendimento aos doentes. Um estudo do [1]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), liderado por [2]Joana Gonçalves-Sá , apresenta um novo método para identificar o início da epidemia, antecipando em várias semanas os alertas oficiais atualmente existentes. Este método, em conjunto com o sistema de vigilância atual, pode vir a ajudar os serviços de saúde a antecipar, preparar e responder mais prontamente ao pico da gripe. Este estudo foi agora publicado na revista científica [3]PLoS Computational Biology .



Joana Gonçalves Sá Na Europa, o Centro Europeu de Controlo de Doenças é o organismo oficial responsável pela monitorização da gripe. Esta entidade emite relatórios semanais, com o número estimado de casos de gripe na população, baseados na informação recolhida por médicos sentinela. Apesar de ser um mecanismo de vigilância muito eficiente, este sistema tem limitações conhecidas e leva a um inevitável atraso entre o início efetivo da epidemia sazonal e a sua deteção. O método desenvolvido pelo grupo de Joana Gonçalves-Sá tenta superar algumas das limitações dos mecanismos oficiais de vigilância e oferece uma identificação do início da gripe mais próxima do tempo real.

Este método integra informações de diferentes fontes, nomeadamente as taxas oficiais de incidência de gripe, pesquisas no Google por termos relacionados com a gripe e o serviço telefónico de triagem Saúde 24. Esta informação é então utilizada para alimentar um modelo matemático e computacional que consegue identificar mudanças no número de casos, sinalizando o início da epidemia. A equipa de investigação analisou dados de vários países europeus e utilizou o seu novo método para mostrar que, pelo menos em 8 países - Bélgica, Espanha, Hungria, Irlanda, Itália, Noruega, República Checa e Portugal -, é possível antecipar os alertas oficiais em várias semanas.

Joana Gonçalves-Sá explica: "O nosso método tem duas vantagens principais. Primeiro, pode ser usado com uma diversidade de fontes de dados, algumas delas próximas do tempo real. Isto reduz os desvios na amostragem e os atrasos entre o início do surto e a sua deteção. Em segundo lugar, o sistema é suficientemente simples e robusto para ser usado pelas autoridades responsáveis. Basicamente, calcula a probabilidade da temporada de gripe ter começado. Quando esta probabilidade ultrapassa um determinado valor, os serviços de saúde devem começar a preparar-se para o pico."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Os resultados do estudo mostram ainda que este sistema pode ser utilizado em diferentes países e, eventualmente, ser aplicado a outras doenças sazonais. A coordenadora do estudo acrescenta: "Acreditamos que com o nosso método, complementar ao atual sistema, os serviços de saúde pública podem melhorar significativamente a sua resposta ao surto de gripe, tanto antecipando o aprovisionamento das instalações de saúde, como reforçando os profissionais e fornecendo melhores conselhos à população. Descrevemos também como serviços de triagem telefónica, como é o caso do Saúde 24, têm um potencial único que deve ser explorado: podem vir a tornar-se num sistema muito eficiente e de baixo custo para rastrear e antecipar epidemias."

A gripe sazonal é uma doença infecciosa causando anualmente entre 3 a 5 milhões de casos de doença grave e até meio milhão de mortes, em todo o mundo.

Este estudo foi desenvolvido no Instituto Gulbenkian de Ciência e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Referência do artigo:

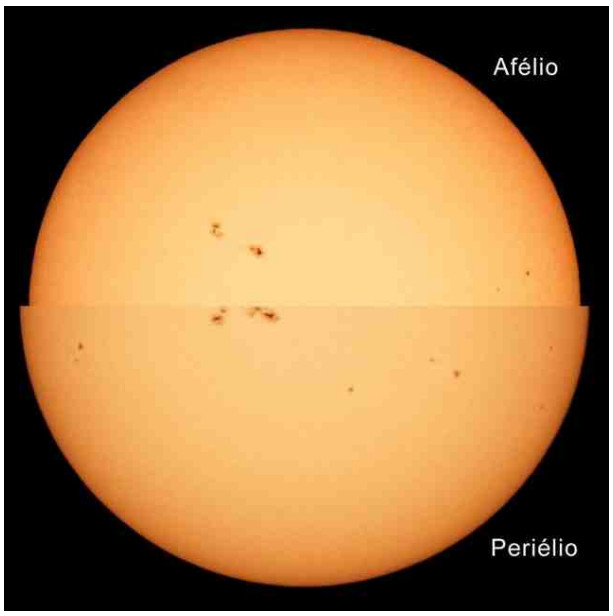
Won M, Marques-Pita M, Louro C, Gonçalves-Sá J (2017) Early and Real-Time Detection of Seasonal Influenza Onset. PLoS Comput Biol 13(2): e1005330. [5]doi:10.1371/journal.pcbi.1005330

Ana Mena (Comunicação de Ciência - Instituto Gulbenkian de Ciência)

Conteúdo fornecido Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/mjsa
3. http://journals.plos.org/ploscompbiol/article?id=10.1371/journal.pcbi.1005330#abstract1
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. http://journals.plos.org/ploscompbiol/article?id=10.1371/journal.pcbi.1005330

Trump, a ONU e a OTAN (2017-02-09 07:40)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Na edição de hoje do Diário de Notícias surgiu um texto de Diogo Freitas do Amaral, com o título, TRUMP E A OTAN. O seu conteúdo, porém, mostra que terá existido um erro por desatenção, porque tudo faz crer que o título real fosse, TRUMP E A ONU.***

O que conta, contudo, é o conteúdo do texto do académico, pelo que me determinei a escrever este meu, mas tratando, por igual a relação de Trump com a OTAN. Até porque Diogo Freitas do Amaral, numa entrevista recente com Ana Lourenço, na RTP 3, tocou também este caso.

Claro está que a ONU não é o governo do mundo, nem sequer embrião. Sendo, portanto, um conglomerado de Estados independentes e soberanos, cada um atua em função dos seus interesses e da grande estratégia por si adotada, tendo embora em conta as limitações decorrentes da sua pertença às Nações Unidas. Nesta atitude, como se conhece da História, a omissão, a mentira, a deturpação e a força são instrumentos omnipresentes. Basta recordar, por exemplo, o que se passou, depois de terminada a Segunda Guerra Mundial, com o regresso dos Açores à plena soberania de Portugal. Ou o que se passou sempre com Israel, até pelo lado da sua própria criação e aceitação – ainda não vigorava a Convenção de Viena. Ou, mesmo no tempo que passa, com a famigerada Central Nuclear de Almaraz.

Nos termos do exposto por Diogo Freitas do Amaral – e é uma realidade –, as delegações nacionais não votam enquanto não forem autorizadas a votar, ou se não souberem como votar. Simplesmente, isto mostra que são grandes e estruturais as limitações das Nações Unidos, sendo curial colocar a questão de saber se as coisas poderão ser de um modo muitíssimo diferente. A experiência sempre mostrou que mudar será muito difícil. E isto porque a ONU não é o governo do mundo, nem sequer embrião.

Também é uma realidade conhecida a difícil relação dos Estados Unidos com a ONU. A verdade é que as forças políticas norte-americanas – não só a Direita e a Extrema-Direita – nunca poderiam olhar as Nações Unidas sem ponderarem o risco de se ver submetida a sua soberania à de outros Estados do mundo por via de decisões oriundas de sucessivas e crescentes maiorias de Estados com lugar na organização.

Por outro lado, também não custa compreender que os Estados Unidos pretendam pagar menos para o orçamento da ONU, sobretudo, em face do fantástico custo estrutural da mesma. Um tema sobre que vale a pena ler a obra, ONU – HISTÓRIA DA CORRUPÇÃO, de Eric Frattini. Se existem estruturas onde o gasto com pessoal é absolutamente fora de toda a lógica organizativa, essas estruturas são a ONU e a União Europeia. Sendo esta uma realidade conhecida de todos e sendo os Estados Unidos quem mais paga, é natural que ninguém acabe por ver com bons olhos o gasto com tais estruturas. E, acima de todos, os Estados Unidos.

Estranha, em contrapartida, é a admiração de Diogo Freitas do Amaral com a explicação a si dada por Madeleine Albright, sobre a razão de os Estados Unidos não aceitarem a jurisdição do Tribunal de Haia. Pois se não iriam aceitá-la se a aceitassem, o melhor seria simplesmente não a aceitarem! Pois não foi isso mesmo que disseram a Rússia e a China? E não faria Portugal também assim, se, por igual, fosse um membro permanente do Conselho de Segurança? Claro que sim!

Finalmente, é mui pouco provável que Donald Trump faça o que Bush disse querer fazer mas não fez. É que, como escrevi já por vezes diversas, um general não faz um exército. É minha convicção que se Donald Trump conseguisse deixar-se dominar pela loucura de abandonar a ONU e tentasse seguir a ideia que foi de George W. Bush, na pior hipótese, acabariam por matá-lo. Se as instituições deixassem de funcionar, seria esse o caminho. Ou mais para o tarde, ou mais para o cedo.

Vejamos agora o caso da OTAN, que Diogo Freitas do Amaral, naturalmente, não tratou no seu texto. Desde logo, é essencial reconhecer que Donald Trump nunca disse que, consigo na presidência, deixaria a OTAN. O que disse – isso sim – foi que os restantes Estados devem colaborar, em termos orçamentais, com o que está estabelecido e rarissimamente tem sido cumprido.

Acontece, porém, que o problema da OTAN, objetivamente, costuma ser mal enfocado. Se o que se pretende é salvaguardar a Paz, porque não se convida a Rússia a da mesma ser um novo membro? Será que a Rússia tomaria a OTAN e atacaria, por aí, os Estados Unidos ou os restantes Estados? Claro que não! O problema é outro...

Por outro lado, Donald Trump tem, de um modo

para mim inquestionável, razão quando diz que a OTAN é hoje uma estrutura obsoleta. Eu mesmo vou até mais longe: a OTAN simplesmente não existe, porque sem os Estados Unidos deixaria de fazer sentido. Objetivamente, a OTAN é um comando dos Estados Unidos no continente europeu, uma vez que a Europa não tem (nem quer ter!) vontade nem capacidade para se defender. E foi a presença militar dos Estados Unidos no espaço europeu que evitou repetições das tristes sinas europeias do Século XX. Não foi a União Europeia, ao contrário do que costumam apontar os grandes beneficiários da burocracia desta estrutura hoje em objetiva falência.

Por tudo isto, seria muitíssimo lógico operar um estudo adequado à construção de uma Paz duradoura na Europa, mas através de uma concertação eficaz do espaço europeu e da sua envolvente lata: a Leste e a Sul. Permitiria tal diminuir fortemente os gastos com temas militares, sem os mesmos deixarem de estar presentes, nunca prescindindo do eixo constituído pela Europa e pelos Estados Unidos e Canadá. Todos os Estados deixariam de se ver na obrigação gigantesca da atual corrida armamentista. O problema é que isto teria a natural consequência de construir uma Paz duradoura. E serão assim tantos a desejá-la? Não creio. Mormente no domínio do complexo militar-industrial norte-americano.

Poderia, até, ir-se ainda mais longe, dando corpo, por exemplo, a uma estrutura militar formada pelos Estados do subcontinente americano e pelos da África Ocidental, deste modo gerando, quase com toda a certeza, um clima muito potenciador para a construção da Paz a uma escala progressivamente crescente. A isto seguir-se-ia algo de similar para a zona do Índico, logo a nascer, por exemplo, com a África do Sul, Moçambique e todos os Estados do cone abaixo do eixo Angola-Contracosta. A paz nasceria daqui, e com um custo imensamente menor que o atual, ligado à corrida armamentista. Raros se oporão a tais ideias, mas será que os Estados Unidos as aceitarão? Tenho as mais sérias dúvidas. E a razão é simples: a diferença entre Trump e os restantes presidentes é que aquele é um bronco, porque as regras americanas, com cambiantes, foram sempre as mesmas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Casa cheia na apresentação do livro " Memórias: Vida e Coragem de Família"

(2017-02-09 08:22)



No passado dia 5 de Fevereiro foi apresentado na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o livro " Memórias: Vida e Coragem de Família", de Maria Nazaré Sá Martins dos Santos.







A sessão teve início com as boas vindas do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguindo-se a intervenção de uma representante da APPC de Leiria, Isabel Valério Santos, e do filho da autora e prefaciador, Paulo Santos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A apresentação da obra ficou ao cuidado da Professora Delfina Afonso Pereira, que falou sobre a autora e referiu que "no que respeita à classificação desta obra, logo no título fica bem claro que se trata de uma obra de carácter autobiográfico, dado que as memórias são um género literário narrativo, cujo autor relembra situações vividas, transmitindo as suas emoções e os seus pensamentos face a esses acontecimentos e/ou experiências." " Todos os capítulos são atravessados com interesse e tonificados com grande encanto, tanto pela nobreza das histórias em si mesmas, como pelo estilo vivo da autora. Há momento narrativos que me provocaram uma asfixia pendular: aqueles em que a autora concentra na história de uma princesa muito especial – a Joana – a Embaixadora da APPC Leiria."

Por último, tomou a palavra a autora, Nazaré dos Santos, que explicou como nasceu a ideia deste livro, que dedica em grande parte à sua neta Joana.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Entrudo e gastronomia em Podence e Macedo de Cavaleiros (2017-02-09 09:47)

A proposta é muito simples e fácil de transmitir. Se gosta de viver o espírito do carnaval, porque não sentir o mais genuíno de todos os carnavais, onde a tradição dos Caretos de Podence são a atração principal. É o Entrudo Chocalheiro, de 25 a 28 de fevereiro, em Podence e Macedo de Cavaleiros.



dos sabores.

Por isso, o Entrudo Chocalheiro acaba também por ser um desafio aos paladares, com o Festival Gastronómico do Grelo. Não esquecendo as receitas tradicionais transmontanas, os restaurantes apostam na recriação de novos pratos, adaptando-os a todos os gostos e que, mercê de uma característica tão vincada de bem receber, serão ótimos anfitriões para quem visita este território, Geopark Mundial da UNESCO.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São 4 dias, sim, aqui o Carnaval é de 4 dias, de animação à volta dos Caretos de Podence. O som dos chocalhos é o mais ouvido, a correia e o colorido dos fatos é o mais visto. A festa de Carnaval dos Caretos de Podence está em processo de inscrição no Inventário Cultural Nacional, facto que comprova a genuinidade desta tradição.



Macedo de Cavaleiros recebe o primeiro desfile do Carnaval. Na noite de sábado, dia 25, a cidade recebe os foliões das associações e instituições do concelho, no desfile noturno, onde não faltarão os Caretos de Podence e a queima do Entrudo no Jardim 1º de Maio para "abrir o apetite" para os dias restantes em Podence. Depois, nesta freguesia, domingo, segunda e terça de Carnaval a animação vai além dos Caretos, com várias propostas para os seus dias: passeios pedestres, raids fotográficos, pregões casamenteiros, concertos tradicionais, queimada, apresentações de livros, exposições...

Entrudo Chocalheiro é também um desafio aos paladares, dado que nestes dias decorre o Festival Gastronómico do Grelo. São 23 restaurantes aderentes em todo o concelho.Ao longo de 4 dias, de 25 a 28 de fevereiro, todos têm grelos nas suas ementas para apresentar aos clientes. Um Carnaval assim só podia juntar o melhor da tradição o melhor





Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna defende a necessidade de diminuir os doentes nas urgências e a criação de alternativas ao internamento hospitalar

(2017-02-09 09:48)

No âmbito do Dia Mundial do Doente que se assinala a 11 de fevereiro, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) alerta para a problemática do excesso de recurso da população aos serviços de urgências.



Sociedade Portuguesa de Medicina Interna defende a necessidade de diminuir os doentes nas urgências e a criação de alternativas ao internamento hospitalar Luís Campos, presidente da sociedade, sublinha «que somos o país em que os cidadãos mais recorrem às urgências hospitalares. Cerca de sete em cada dez portugueses recorre a estes serviços, enquanto a média europeia é menos de metade deste valor. Além disso cerca de metade destes doentes poderia ter resposta fora das urgências». Para o profissional «existe uma necessidade de diminuir os doentes nos serviços de urgência, mas para o conseguir é necessário ter noção da complexidade do problema».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A culpa do excesso de recurso às urgências é normalmente atribuída à falta de médicos de família, no entanto isso é paradoxal porque Portugal é um dos países europeus com um maior rácio de médicos de família por mil habitantes. Também o acesso não é um fator determinante porque as regiões onde existem mais Unidades de Saúde Familiares, onde os doentes têm melhor acesso ao seu médico de família, não existem menos admissões nas urgências. Pode -se depreender que uma das causas é falta de capacidade resolutiva dos cuidados primários. Luís Campos refere ainda «que inquéritos concluem que os doentes procuram as urgências porque têm exames complementares, porque têm especialistas, pela proximidade, porque estão abertas 24 horas e porque confiam mais nos hospitais».

No entanto, os hospitais também têm alguma quota de responsabilidade, pois poderiam criar mais alternativas para os doentes agudos não-urgentes, dentro dos próprios hospitais, como estipularem vagas nas consultas para doentes não programados ou investirem mais nos hospitais de dia.

Depois, é preciso olhar para um grupo particular de doentes que são os grandes utilizadores das urgências mas também de todos os recursos na saúde, que são os doentes idosos, frágeis com polipatologia. Estes doentes são complexos, descompensam facilmente, e têm sido tratados de uma forma fragmentada, reativa, episódica e através das urgências.

O especialista sublinha assim que «se quisermos reduzir o recurso às urgências temos que aumentar a capacidade resolutiva dos cuidados primários, criar alternativas para os doentes agudos nos próprios hospitais, consciencializar os cidadãos para uma melhor utilização dos recursos em saúde e implementar programas que promovam uma resposta proativa, preventiva e de cuidados integrados, através de equipas que envolvam internistas, médicos de família e outras profissões, de forma a retirar os doentes das urgências».

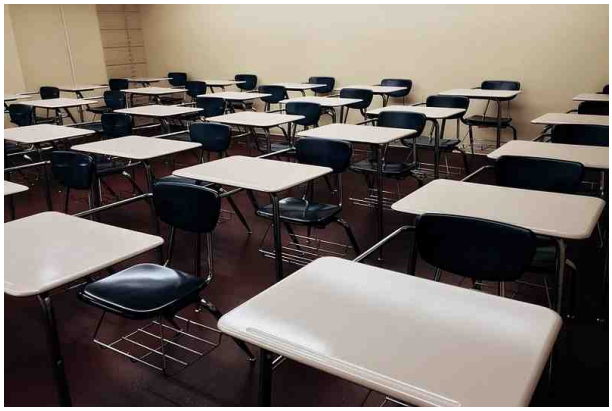
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Estes programas teriam também a vantagem de diminuir os internamentos e isso é um objetivo prioritário porque o internamento hospitalar tem riscos acrescidos, como é o caso da infeção hospitalar, representa mais custos e seria uma forma de compensar o escasso número de camas em

hospitais de agudos que Portugal apresenta em comparação com o resto da Europa.

Por outro lado deveriam criar-se alternativas ao internamento, em Centros de Medicina Ambulatória, que integrassem os hospitais de dia, programas de hospitalização domiciliária, unidades de diagnóstico rápido e os referidos programas de cuidados integrados. A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna está empenhada na implementação de formas inovadoras de cuidados que sejam melhores para os doentes e contribuam para sustentabilidade do sistema de saúde.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Governo diz que vai "Qualificar a população portuguesa e não deixar ninguém para trás" (2017-02-09 10:09)

O Instituto Nacional de Estatística divulgou esta quarta-feira a taxa de abandono precoce de educação e formação, vulgarmente conhecida como taxa de abandono escolar precoce, referente a 2016.

Governo diz que vai "Qualificar a população portuguesa e não deixar ninguém para trás" Este indicador é apurado por amostragem, no âmbito do Inquérito ao Emprego (e em articulação com o Eurostat), através de entrevistas telefónicas a jovens entre os 18 e os 24 anos que, não tendo concluído o nível de ensino secundário, se encontravam nas quatro semanas anteriores à aplicação do Inquérito sem frequentar qualquer ação formal ou informal de educação e formação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os dados revelados ontem colocam a taxa de abandono escolar precoce nos 14,0 %, evidenciando uma ligeira flutuação, de 0,3 pontos percentuais, em relação aos 13,7 % apurados em 2015.

Segundo o Ministério da Educação "e*sta ligeira subida do abandono escolar precoce tende a refletir, entre outros fatores (como a recuperação do mercado de trabalho), o aumento das taxas de retenção escolar registado nos últimos anos e que, como a alertou esta semana a OCDE, potencia a curto e médio-prazo, situações de abandono*".

Contudo, refere um comunicado do Governo que "*Portugal continua a registar níveis preocupantes de abandono escolar*", realidade que tem de

levar à adoção de novas medidas e do "*reforço da necessidade de prosseguir e reforçar o investimento nas políticas de qualificação dos portugueses*", garante fonte do Ministério da Educação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Perante este quadro nada animador, o Governo diz que vai dar "*prioridade à qualificação como primeiro eixo do Programa Nacional de Reformas*", através de um conjunto de medidas em que será dada prioridade ao investimento na formação e qualificação dos adultos, em ações preventivas, "*centrada nos primeiros anos de escolaridade, para que as condições que têm levado ao abandono sejam corrigidas desde o início do percurso escolar dos alunos*".

O Ministério da Educação diz ainda que vai reforçar e valorizar o Ensino Profissional, "*apostando na valorização de todos os alunos e na pluralidade de percursos, em resposta a vocações e necessidades de qualificação*".

O Reforço da Ação Social Escolar para promover o "*investindo nas populações mais vulneráveis, tendo em conta a incidência do abandono nos grupos socioeconomicamente mais desprotegidos*", será outra prioridade a implementar no futuro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Que tal, António Guterres? (2017-02-09 12:18)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como certamente recordarão os leitores mais atentos deste nosso jornal, foram extremamente frequentes as vezes em que salientei a ausência de referências, por parte de António Guterres, durante a sua campanha para Secretário-Geral das Nações Unidas, ao conflito entre Israel e a Palestina. Passavam os dias, sucediam-se as intervenções, e nem uma palavra sobre o tema.***

De modo concomitante, os nossos políticos, os nossos jornalistas, os analistas e os comentadores, nunca referiam aquele conflito. Apontavam sempre, sem real razão, o caso da Síria, sendo muito raro que apontassem o terrorismo, embora por vezes tivessem que o fazer. A verdade é que o terrorismo só muito marginalmente tem que ver com a Síria, antes e muito acima do resto, com a atuação dos Estados Unidos, e do Ocidente em geral, contra Estados de predominância islâmica. E isto quando nem sequer se imaginava que Donald Trump viesse a ser Presidente dos Estados Unidos.

Como teria de dar-se, o tema impôs-se, agora também muito potenciado pela presença de Donald Trump na Casa Branca. Certamente por tudo isso – de algum modo, claro está –, Alexandra Lucas Coelho deu ontem à estampa o seu texto, O QUE GUTERRES FARÁ COM 50 ANOS DE OCUPAÇÃO ISRAELITA NA ERA TRUMP. É caso para que digamos: estamos para ver…

No entretanto, o Parlamento de Israel aprovou ontem uma lei que vai permitir ao Estado apropriar-se de centenas de hectares de terras palestinianas na Cisjordânia ocupada. Uma lei aprovada com uma ligeira vantagem de oito votos. Em todo o caso, um diploma que foge à tática desde sempre usada por anteriores Governos de Israel: deixar que ocorra a ocupação pelos cidadãos; defendê-los depois da ira dos palestinianos; legalizar, mais tarde, a ilegalidade praticada, mas que fica.

Ao mesmo tempo, um jornalista palestiniano foi detido pelas autoridades de Israel, mesmo sem acusação nem processo. A nossa grande comunicação social, como seria de esperar, quase não tocou neste caso. Tudo foi não se ter passado a detenção com Marine Le Pen. Temos hoje a prova desta realidade, com algo a anos-luz de uma detenção, passado há dias em França.

Claro está que se percebe hoje muito claramente que raros na Comunidade Internacional se preocupam com os palestinianos, concedendo a Israel o direito incondicional de violar, reiteradamente, as mil e uma resoluções das Nações Unidas. No fundo, como tenho referido, também de modo frequente, este comportamento da Comunidade Internacional – falar sem parar, há décadas, mas nada fazer – constitui uma parte da guerra do Ocidente contra o Islão.

Esta guerra religiosa tem também uma outra componente: a da guerra do Ocidente contra a Rússia, onde predomina a religião católica ortodoxa. Como se percebe com toda a facilidade, a Rússia não irá nunca invadir a Europa, ou os restantes Estados bálticos. O problema é que são precisos argumentos. E se não existem, criam-se. Também com o apoio da grande comunicação social, igualmente dependente da tal nomenklatura neoliberal mundial. Mas, enfim, vamos lá aguardar pelas palavras de António Guterres, embora eu não duvide, mesmo minimamente, que nada de realmente válido e eficaz irá fazer com o conflito entre Israel e a Palestina. Lê-se nas estrelas...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PS já tem todos os candidatos alinhados para a próxima corrida autárquica

(2017-02-09 12:19)

O Partido Socialista já possui todos os candidatos para a próxima corrida autárquica nos doze concelhos que integram o distrito de Bragança. Oito homens, três mulheres e o apoio a uma lista de independentes constitui o panorama local socialista às autárquicas do próximo outubro.



Não existem grandes surpresas quanto ao que já tinha sido adiantado relativamente aos candidatos do PS no distrito de Bragança. Provavelmente a maior surpresa vem de Torre de Moncorvo com a apresentação da candidata Milú Pontes que vai concorrer contra a atual liderança autárquica do Social Democrata Nuno Gonçalves.

De realçar ainda o facto de em Carrazeda de Ansiães os socialistas não terem enveredado pela autonomia de uma lista própria, optando pelo apoio a uma anunciada lista de independentes cuja liderança ainda não foi publicamente anunciada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Em Vinhais, Américo Pereira esgotou o número permitido de mandatos, sendo substituído pelo seu atual vice, Luís Fernandes. Berta Nunes, Fernando Barros, Francisco Guimarães e Artur Nunes, atuais presidentes de Alfândega da Fé, Vila Flor, Mogadouro e Miranda do Douro, voltam a recandidatar-se em 2017.

Em Bragança a aposta é no atual presidente da federação distrital do partido, Carlos Guerra, e em Mirandela, Júlia Rodrigues volta à luta para tentar colocar fim à longa duração de gestão autárquica do PSD nesta câmara.

Luta renhida prevê-se em Macedo de Cavaleiros, onde o PS local optou por candidatar o conhecido ortopedista Benjamim Rodrigues.

Em Vimioso, o candidato socialista será Jorge Fernandes que vai enfrentar a atual liderança PSD de Jorge Fidalgo, e em Freixo de Espada à Cinta José Santos repete a candidatura para enfrentar a autarca em exercício Maria do Céu Quintas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Na Antárctida, do lado errado da placa de gelo **(2017-02-09 20:19)**

[1]Sou de Campinho, Reguengos de Monsaraz. Mas desde o final de 2015 que estou na Antártida, ao serviço da British Antarctic Survey, na base Halley VI, a estação de investigação científica mais a sul. Por isso passei o último Inverno do lado errado de uma grande fenda na placa de gelo onde a estação estava instalada.



A primeira aurora que vi, logo no início do Inverno passado, que por acaso foi uma das mais intensas dos últimos tempos A fenda está a propagar-se com alguma velocidade mas a estimativa é que ainda tenhamos uns bons anos até que ameace a integridade da placa. Sei isso porque fiz parte da equipa que todos os meses ia até à ponta da placa com um GPS de alta precisão e uma unidade de GPR (radar de penetração no solo) para determinar a expansão lateral e longitudinal da placa. Brincar com GPSs e GPR a 30 graus negativos e na escuridão total foi das aventuras mais interessantes que por aqui passei.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Neste Verão foi accionado um plano ambicioso nunca antes tentado: mudar as 1200 toneladas de base para uma outra localização, 24 quilómetros para Nordeste, um módulo de cada vez, de modo ficar do lado "estável" da placa, caso a fenda nos pregasse uma partida nos próximos anos. Este projecto teve bastante atenção nos [3]media britânicos e tivemos a mesmo a BBC a filmar aqui dois

documentários, um em cada um dos verões que aqui passei.

No entanto a placa de gelo de Brunt trocou-nos as voltas mais uma vez. No final de Outubro descobrimos outra fenda, que apareceu durante o Inverno, perpendicular à primeira e a norte da estação. Está-se a propagar a cerca de 500 metros por dia e deve fazer colapsar parte da placa antes do fim do ano. Quando isso acontecer, é impossível prever o comportamento do resto da placa, pois o jogo de pressão do gelo muda radicalmente se a parte norte da placa desaparecer.



Ricardo Almeida Ainda assim, avançou-se com a mudança da estação para a nova localização, projecto que foi concluído com grande sucesso. A estação neste momento está no lado estável da placa. Se fosse só uma fenda, como no ano passado, arriscava-se mais um Inverno em Halley. Mas com duas fendas, e uma delas a alta velocidade, é demasiado arriscado deixar um grupo de pessoas isoladas aqui durante parte de 2017, numa altura em que uma evacuação exigiria um mês de logística e uns bons milhões de libras.

Estamos agora a desactivar todos os projectos científicos que requerem intervenção humana constante, como os radares de que tomei conta no ano passado, pois não fica aqui ninguém para o fazer. Por aqui ficarão apenas umas estações meteorológicas autónomas e uma rede de GPS, que vai monitorizar o desenvolvimento da placa durante o Inverno. Este último projecto também é da minha responsabilidade e por isso vou ser um dos últimos a abandonar Halley.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [4]Consulte a tabela de preços

Desde 1956 que Halley funcionou ininterruptamente como uma das principais estações científicas do programa antárctico britânico. Foi aqui que em 1985 se descobriu o buraco de Ozono, revelação que deu origem, quatro anos mais tarde, ao protocolo de Montreal que baniu os CFCs a nível mundial. 2016 foi o último inverno de continuidade. Com sorte as fendas fazem o que têm a fazer e, se a estação sobreviver, os Invernos podem regressar a Halley em 2018. Ou podemos ter que esperar 10 anos. Nesta altura é tudo muito incerto ainda. Está a ser uma aventura a 1000 à hora. Só quando chegar a Portugal é que vou ter tempo para respirar fundo e contar o que aqui se passou como deve ser.

Ricardo Almeida Técnico de investigação, Halley Research Station, Antárctida

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.blogger.com/(https://gps.pt/u/ralmeida/about

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.theguardian.com/world/2017/jan/16/antarctica-halley-vi-research-station-uk-ice
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vai surgir uma marca de bicicletas inspirada no Nordeste Transmontano

(2017-02-10 09:28)

Um empresário ligado ao mundo das bicicletas, com família paterna e materna de Carçao, Concelho de Vimioso, diz que está a produzir uma bicicleta inspirada na região do Noredeste Transmontano.



Pedro Jerónimo, desde há mais de uma década ligado ao mundo das bicicletas , possui uma marca chamada [1]Jerónimo Cycles , localizada em Tenerife, nas Ilhas Canárias, Espanha.

O empresário está agora a desenvolver uma nova marca de bicicletas, desta vez com um sabor especial, inspirada em Trás-os-Montes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A “[3]Nordest Cycles - Great bikes for happy days! ”, é uma bicicleta nova, inspirada na região, e que deverá entrar no mercado durante este ano de 2017.

Para além do seu nome, clara referencia ao nordeste do país, o brasão da marca também está baseado nos caretos do entrudo que fazem parte de uma tradição milenar nesta região.

Desenhadas e testadas nas Ilhas Canárias, arquipélago com extraordinárias condições orográficas e climatéricas para desenvolver produtos ciclisticos para todas as especialidades e durante todo o ano, os quadros da[4] Nordest Cycles são feitos em aço CrMo 4130 na mais moderna fábrica de Taiwan e as bicicletas montadas em Barcelona com componentes em alumínio e carbono de diferentes marcas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.jeronimocycles.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.nordestcycles.com/
4. https://www.facebook.com/nordestcycles/

Exposição «8 Espaços para 7 Olhares» no Museu da Terra de Miranda (2017-02-10 10:18)

A Direção Regional de Cultura do Norte inaugura, no próximo dia 17 de fevereiro, pelas 16h00, no Museu da Terra de Miranda, em Miranda do Douro, a Exposição de Fotografia «8 Espaços para 7 Olhares».



Exposição «8 Espaços para 7 Olhares» no Museu da Terra de Miranda A mostra insere-se no projeto Rota das Catedrais do Norte de Portugal e apresenta propostas de Egídio Santos - Concatedral de Miranda do Douro; Inês d'Orey - Sé de Viana do Castelo; Luís Ferreira Alves - Sé Catedral do Porto; Paulo Alegria – Sé Catedral de Lamego; Paulo Pimenta - Sé Catedral de Braga; Pedro Lobo - Sé de Vila Real; Rita Burmester - Antiga Sé de Bragança e nova Catedral de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de uma exposição itinerante que se encontra a percorrer as cidades onde se localizam as Sés do Norte de Portugal. Depois de ter passado pelo Museu do Abade de Baçal em Bragança, pelo Museu de Artes Decorativas em Viana do Castelo, pela Casa da Parra em Santiago de Compostela, pelo Mosteiro de Tibães, em Braga, e pela Casa das Artes, no Porto, a mostra ficará patente ao público no Museu da Terra de Miranda até à primeira semana de maio.

Esta exposição constitui uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte e desenvolvida pela Direção Regional de Cultura do Norte em colaboração com os cabidos das Sés Catedrais e Fábricas da Igreja.

A Rota das Catedrais do Norte de Portugal é um dos projetos de maior expressão da Direção Regional de Cultura do Norte, com continuidade assegurada no âmbito do novo quadro comunitário.

Sobre o Museu da Terra de Miranda
O Museu da Terra de Miranda está situado no centro histórico de Miranda do Douro, instalado na antiga Domus Municipalis da cidade, edifício do século XVII. Fundado em 1982, o museu evoca o tempo longo do planalto mirandês. A visita permite descobrir traços caraterísticos da vida social e cultural de uma região cuja forte identidade, manifesta na presença da língua mirandesa (segunda língua oficial da República Portuguesa desde 1999) e ancorada na agricultura, na pecuária e no comércio de fronteira, passa hoje por evoluções profundas e rápidas.

O número de visitantes do Museu da Terra de Miranda tem vindo a aumentar de forma expressiva ao longo dos últimos anos. Em 2016 cresceu 14,6 % em relação ao período homólogo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

É difícil ouvir falar verdade (2017-02-11 07:40)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É extremamente interessante poder constatar, até com uma frequência longe de ser pequena, como certos mitos vão sendo mantidos no dia-a-dia das comunidades humanas, mormente por via de uma errada ação da grande comunicação social. Refiro-me aqui às considerações corretas do Presidente Donald Trump a propósito das inenarráveis considerações de certo jornalista da Fox News, ao redor do Presidente Vladimir Putin.***

Questionado pelo referido jornalista, Donald Trump respondeu que respeitava o presidente russo, mas que teria de vir a perceber como seriam as relações futuras entre os dois. E logo respondeu com esta singeleza: direi que é melhor alinhar com a Rússia do que não o fazer. Bom, é uma verdade simplória, sempre válida, exceto naqueles casos em que deixe de sê-lo.

De um modo patético e bestial, o entrevistador saiu-se com esta máxima, muito ao jeito do próprio presidente americano: tendo sido antigo membro e líder do KGB, é um assassino! Sem mais, completamente dentro da frequência que o jornalista também acabara de usar, Donald Trump respondeu: há muitos assassinos... E logo juntou: que é que acha, o nosso país é inocente?

Num ápice, mormente entre os bem pensantes da nossa comunidade, mormente nas televisões, como que caíram Carmo e Trindade! A uma primeira vista, todos se mostraram espantados com estas palavras, ao invés de o fazerem com o jornalista, que assim criava embaraços ao seu presidente, além de enxovalhar o chefe de um Estado estrangeiro com quem os Estados Unidos mantêm relações diplomáticas e que é até membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas!

Estes mesmos jornalistas – também analistas, comentadores e especialistas – não perdem um momento para referir os (supostos) crimes cometidos por Estados onde está presente o Islão, ou em países africanos, ou mesmo na China, na Rússia, no Iraque, no Afeganistão, etc.. Em contrapartida, sobre a vastidão de crimes cometidos pela CIA e por outras estruturas policiais, ou de espionagem, dos Estados Unidos, da França, do Reino Unido, da Austrália, do Japão, da Coreia do Sul, ou da Alemanha, entre tantos outros, nem uma palavra e muito menos uma reportagem.

Estes nossos concidadãos jornalistas, se acaso pretendessem fazer luz sobre os crimes de guerra praticados pelo Exército dos Estados Unidos no Iraque – por exemplo –, poderiam ter-se dado ao trabalho de conseguir uma entrevista com a brigadeiro-general Janis Karpinsky, que tanto solicitou que a levassem a tribunal marcial, a fim de explicar o que sabe e o que realmente se passou nas prisões americanas do Iraque, precisamente com...a CIA e militares que lhe obedeciam sem pestanejar.

Em contrapartida, apresentam-se como dados certos os relativos a determinada prisão síria, onde teriam sido executados cerca de treze mil detidos, depois de barbaramente torturados, com os corpos a serem depois cremados... Ou seja, não se virão nunca a encontrar os referidos corpos. Um dado a que se impõe juntar esta realidade muito objetiva: os Estados Unidos perderam com Bashar Al-Assad. É certo que com a ajuda russa, mas a verdade é que também os Estados Unidos estiveram na base dos tais grupos de (supostos) rebeldes, como igualmente fizeram com a (dita) revolta ucraniana... E quanto ao Estado Islâmico, bom, lá está já nas páginas da História dos Estados Unidos aquele estranhíssimo

pedido de Barack Obama a Donald Trump para que não pedisse a nomeação de um procurador especial com a finalidade de averiguar o caso dos emails de Hillary Clinton, manuseados a partir do seu servidor pessoal. E já reparou o leitor como os democratas tudo estão a fazer para evitar a nomeação do próximo Procurador-Geral dos Estados Unidos? É que, a ser nomeado o tal procurador especial, é o Procurador-Geral que tem de fazê-lo… É fácil, não é?

Como pude já explicar, se fosse norte-americano e pudesse votar, nunca o teria feito em Donald Trump. Ele é, objetivamente, um bronco. Mas também não teria votado em Hillary Clinton. Ou seja, não votaria. Mas há um dado que tenho de reconhecer no atual Presidente dos Estados Unidos: é frontal, corajoso e fala muitíssimo claro, o que sempre terá metido muito medo à fantástica máquina de corrupção que é comandada a partir de Washington e que faz mexer quase todo o mundo.

Termino comparando Donald Trump com Otelo Saraiva de Carvalho, numa entrevista deste ao Expresso em 1975: o massacre de Wirihamu foi feito por tipos da PIDE. Desta vez, porém, a verdade histórica foi colocada no seu devido lugar, mas graças à pronta intervenção, em Londres, do histórico padre Hastings. E – convém não esquecer – tratou-se de um crime de guerra, já assim considerado ao tempo, mas sem que ninguém se tivesse mexido a fim de punir, nos termos da lei, os que assim haviam procedido. Pois, Donald Trump fez o contrário, atalhando logo com a verdade que o referido jornalista, qual pimpão, fingiu nunca ter conhecido. É o jornalismo livre do nosso Ocidente… E sabe o leitor o que lhe digo? Coitados do Assange e, sobretudo, do Edward Snowden.

Como prevenir o contrabando de materiais radioativos (2017-02-11 07:48)

Investigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem Nova Técnica com potencial para prevenir o contrabando de materiais radioativos.



Fernando Amaro, Cristina Monteiro e Joaquim Santos Os investigadores Fernando Amaro, Cristina Monteiro e Joaquim Santos, do LIbPhys (Laboratório para Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), desenvolveram uma nova técnica para deteção de neutrões térmicos que pode ser muito útil para a prevenção do contrabando de materiais radioativos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os resultados do estudo, que teve a colaboração de investigadores do Paul Scherrer Institute (PSI), na Suíça, foram publicados dia 9 de Fevereiro de 2017 na revista internacional do grupo[2] Nature, Scientific Reports .

Detetores de neutrões térmicos «são equipamentos cruciais para prevenir o contrabando de

armas nucleares e materiais radioativos, sendo por isso rotineiramente utilizados em inúmeras fronteiras espalhadas pelo planeta. Até muito recentemente, quase todos os sistemas usavam um isótopo extremamente raro do conhecido gás Hélio, o Hélio-3», explica Fernando Amaro, principal responsável pelo projeto de investigação.

A forma mais abundante do gás Hélio (o Hélio-4) «é utilizado em aplicações tão variadas como a refrigeração de supercondutores em equipamentos de diagnóstico médico ou o enchimento de balões. Contudo, as reservas de Hélio-3 são extremamente reduzidas. Com a elevada procura por este material, após os ataques do 11 de setembro, estas reduziram-se ainda mais, motivando vários programas de pesquisa por alternativas», realça o investigador do LIbPhys do Departamento de Física da FCTUC.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

De entre as alternativas, as mais viáveis utilizam materiais sólidos em vez de um gás (como o Hélio-3) para a deteção dos neutrões térmicos. Devido à natureza dos neutrões, a sua deteção em meios sólidos tem algumas limitações, nomeadamente eficiência de deteção limitada e resposta pouco eficaz dos sistemas na identificação de um neutrão térmico.

No trabalho agora publicado, a equipa da FCTUC e do PSI apresenta uma nova tecnologia que substitui os átomos de Hélio-3 por nanopartículas de Boro (particularmente o isótopo Boro-10), um outro material capaz de detetar neutrões térmicos.

Contudo, como o Boro não existe na forma de gás e apresenta limitações quando aplicado na forma sólida, os investigadores produziram um "gás artificial", dispersando nanopartículas de Boro num gás comum, criando uma "mistura gasosa" capaz de detetar neutrões térmicos.

A técnica apresenta vantagens relativamente às alternativas sólidas: "é uma ideia simples, mas inovadora e eficaz, com um grande potencial para revolucionar, no futuro, a deteção de neutrões", conclui Fernando Amaro.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.nature.com/articles/srep41699
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

480 escolas portuguesas precisam do seu voto **(2017-02-11 08:12)**

A APCOI - Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil divulgou esta manhã os vídeos, apelidados de "Hinos da Fruta", criados pelos 53.399 alunos dos estabelecimentos de ensino de todos os distritos do país que participam este ano letivo na 6ª edição do projeto «Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável».



480 escolas portuguesas precisam do seu voto Nesta divertida competição nacional que hoje começa, as crianças partilham a cantar as lições que aprenderam ao longo do projeto sobre a importância dos hábitos saudáveis e convidam os adultos para votar no “Hino da Fruta” da turma ou da escola.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A votação aberta a todo o público tem início hoje e decorre até às 23:59 do dia 10 de março no site www.heroisdafruta.com e vai apurar 80 hinos finalistas: os 3 mais votados, bem como o mais partilhado de cada distrito ou região autónoma.

Mário Silva, presidente e fundador da APCOI e mentor do projeto "Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável" lembrou que “cada voto em qualquer hino da fruta reverte como donativo para a «Missão 1 Quilo de Ajuda» um fundo social que permite à APCOI distribuir gratuitamente cabazes semanais nas escolas para apoiar a inclusão de fruta no lanche escolar dos alunos mais carenciados do país”.

Mário Silva, acrescentou ainda que “todas as pessoas que votarem nos hinos da fruta ficarão também habilitadas a ganhar fantásticos prémios. São mais de mil experiências à escolha para parques aquáticos, zoológicos, museus, aquários, centros de ciência viva e parques de diversões. Além disso, há um super prémio: uma viagem de sonho aos Açores”.

A Lista dos 480 vídeos das escolas participantes de todas as regiões do país está disponível [2]aqui

Sobre o Projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável»

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Depois do sucesso das edições anteriores que envolveram no total 236.227 alunos, no ano letivo 2016/2017 participam no projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável», 53.399 alunos, de 2.665 turmas, de 900 jardins de infância e escolas básicas do 1º ciclo de todos os distritos do país, incluindo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores. «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável» é atualmente o maior programa gratuito de educação para a saúde de âmbito nacional, com uma das maiores taxas de sucesso de sempre em reeducação alimentar infantil em Portugal: está estatisticamente comprovado que a aplicação do modelo pedagógico dos «Heróis da Fruta» aumenta em pelo menos 42 % o consumo de fruta diário das crianças que nele participam. Além do incentivo ao consumo de fruta nas quantidades recomendadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), o projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável» leva também às crianças lições importantes sobre alimentação saudável, higiene oral, atividade física, economia e poupança, respeito pelo ambiente e bem-estar emocional, que as ajudam a crescer saudáveis, ativas e felizes. Site oficial do projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável»: www.heroisdafruta.com

Sobre a APCOI

A Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 2010, cuja missão é

ajudar a criar um mundo melhor para as futuras gerações, através de iniciativas que valorizem a saúde das crianças, promovam o combate ao sedentarismo ou à má nutrição e previnam a obesidade infantil e todas as doenças associadas. Desde Dezembro de 2010, a APCOI já beneficiou 255.363 crianças através das suas iniciativas. Saiba mais em www.apcoi.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://goo.gl/iKB0ZV
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Juventude Socialista coloca em marcha a preparação das autárquicas (2017-02-11 09:59)

Luis Soares, natural de Cinfães e atual Presidente da Federação Distrital de Viseu da Juventude Socialista, foi eleito Presidente da Associação Nacional de Jovens Autarcas Socialistas.



Juventude Socialista coloca em marcha a preparação das autárquicas A Juventude Socialista (JS) coloca em marcha a preparação das autárquicas, elegendo como Presidente da Associação Nacional de Jovens Autarcas Socialistas (ANJAS), Luis Soares, atual Presidente da Federação Distrital de Viseu da Juventude Socialista, que irá liderar todo o projeto autárquico a nível nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Realizando-se este ano eleições autárquicas, a escolha do Luis Soares para dirigir esta estrutura assume-se de vital importância no panorama autárquico nacional, cabendo à ANJAS um papel essencial na formação, capacitação e valorização dos atuais e futuros jovens autarcas socialistas do nosso país.

Após a escolha, Luis Soares assume que esta eleição o responsabiliza acrescidamente e que é ”um dos maiores desafios do meu percurso político, em simultâneo com o ser Presidente da Federação Distrital de Viseu da JS. Mas posso garantir que darei o melhor de mim, para que possa fazer aquilo que mais gosto, que é contribuir para o crescimento do nosso país, dos nossos territórios, e sobretudo, para melhoria das condições de vida das nossas populações.”

O atual Presidente da distrital de Viseu dos jovens socialistas tem-se destacado pela defesa constante e intransigente levada a cabo em prol de toda a região do interior do país e das suas populações. Inclusive, é responsável pela elaboração de um conjunto de medidas para o desenvolvimento da região e fixação dos seus jovens, nas áreas da educação, emprego, empreendedorismo, habitação e cultura, que foram aproveitadas pelo atual Governo da República para o Programa Nacional para a Coesão Territorial.



Luís Soares Esta eleição, que recolheu um amplo consenso por parte dos dirigentes nacionais da maior estrutura política jovem do nosso país, surge no seguimento da indicação e apoio do novo Secretário-Geral da JS, Ivan Gonçalves, tendo sido realizada na emblemática Sede Nacional do Partido Socialista (PS), em Lisboa, durante a primeira reunião do novo mandato da Comissão Nacional, órgão máximo da JS entre congressos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Sobre o mandato que agora inicia, diz o seguinte: "Vamos trabalhar diariamente tendo como principal objetivo a afirmação das ideias e propostas dos jovens socialistas nas próximas eleições autárquicas. Sabemos que a responsabilidade é grande, que o momento assim o exige e que devemos estar à altura dos 40 anos que o nosso país e o PS levam a fazer história no poder local democrático. O legado autárquico que dispomos é grande e motivo de orgulho para todos nós, mas como inconformados que somos, temos a noção que olhando no horizonte, muito ainda há a fazer e a construir para que tenhamos uma sociedade cada vez mais justa e igualitária."

Luis Soares foi ainda eleito nesta reunião como Representante da JS na Comissão Política Nacional do PS e membro do Secretariado Nacional da JS.

Ao longo das próximas semanas será conhecida a restante equipa que o vai acompanhar à frente do destino da ANJAS e o plano estratégico que pretendem implementar durante o mandato.

O jovem socialista define, desde já, como prioridades: "O poder local é aquele que de mais próximo lida com os reais problemas das nossas populações e, logo, o que mais as pode aproximar da política e dos políticos. Neste sentido, iremos preparar os jovens socialistas para serem capazes de interpretar e superar os desafios duma sociedade em constante transformação. As pessoas são e serão sempre a nossa grande prioridade."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

E afirma que "os jovens devem assumir o seu papel de protagonistas na definição e construção do futuro das suas freguesias e municípios. Porque esse é o futuro! E o futuro passa por não abdicarmos de uma justa representação dos jovens nas listas, não só pela geração que representamos e a coesão que deve existir, mas sim, por sermos a geração mais qualificada de sempre e ter-se a obrigação de tirar o devido proveito disso, em prol do desenvolvimento do nosso país. É fundamental garantirmos, desde já, o futuro das nossas freguesias e dos nossos municípios com visões irreverentes e inovadoras."

Prossegue dizendo, "A juventude Socialista sempre esteve na vanguarda das ideias mais progressistas do nosso país e é esse o espírito que queremos também transitar para o poder local."

Em jeito de conclusão o agora Presidente da ANJAS refere: "Não somos nem mais nem menos que ninguém, só queremos é que nos seja dada a humilde oportunidade de contribuir e fazermos parte das soluções governativas locais, porque a realização de grandes projetos, por vezes, só está à distância de uma simples oportunidade e é essa

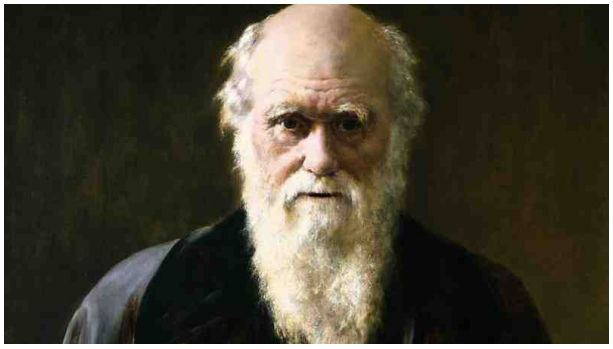
simples oportunidade que procuramos.”

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Se Darwin fosse médico (2017-02-11 10:28)

Charles Darwin não foi médico, embora tenha sido filho e neto de médicos e tenha mesmo chegado a frequentar o curso de medicina, na Universidade de Edimburgo, Escócia. Não foi médico mas deixou um legado de grande valor para a medicina actual: os princípios da sua teoria da evolução.



Charles Darwin

O exemplo da tuberculose

O reaparecimento de doenças que se julgavam erradicadas ou controladas, como a tuberculose, está normalmente associado ao aparecimento de estirpes de bactérias resistentes. E como se explica isto? Qual a relação deste fenómeno com a teoria da evolução? Pois bem, explica-se facilmente, desde que se percebe como funciona a evolução, a selecção natural e a competição entre agentes infecciosos e fármacos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O aparecimento de bactérias resistentes é previsto pela teoria da evolução pois qualquer população de seres vivos, face a um agente selectivo, e desde que haja variação hereditária e tempo, irá evoluir e adaptar-se. No caso da tuberculose, o ser vivo é a bactéria Mycobacterium tuberculosis e o agente selectivo é o antibiótico. Se na população de bactérias houver um ou poucos indivíduos com uma mutação que lhes permita sobreviver ao antibiótico e se estes indivíduos se reproduzirem e transmitirem essa mutação à sua descendência, a mutação mantém-se na população e aumenta em frequência. O resultado é que, de geração em geração, o número de indivíduos resistentes aumenta e o antibiótico perde a eficácia. Como as bactérias têm um tempo de vida curto e um elevado número de indivíduos por geração, o tempo necessário para que toda a população se torne resistente ao antibiótico pode ser de apenas algumas horas. Um intervalo de tempo muito mais curto do que o necessário ao desenvolvimento e produção de um novo antibiótico!

Então... O que mudou? Porque reapareceu a tuberculose, quando estava praticamente erradicada? O que mudou foi a proporção de indivíduos resistentes, em relação aos não-resistentes. A tuberculose reapareceu porque a população de bactérias M. tuberculosis evoluiu e adaptou-se ao novo meio ambiente criado com a introdução de determinados antibióticos. Uma nova alteração do meio - por exemplo a introdução de um antibiótico diferente

- pode levar à diminuição da tuberculose. Mas é provável que o processo se repita, e a resistência ao novo antibiótico acabe por se tornar predominante, levando novamente ao "reaparecimento" da doença.



Charles Darwin com 7 anos (reprodução de uma pintura; licença de uso: domínio público

O exemplo do cancro

A investigação médica na procura de uma cura para o cancro também beneficia de um enquadramento evolutivo e da aplicação de ferramentas há muito utilizadas em estudos de biologia evolutiva, como por exemplo a reconstrução das relações evolutivas entre células cancerígenas. Considerando que cada linhagem celular tem a sua própria história evolutiva, sequenciando o ADN de metástases é possível identificar a origem do cancro. Este procedimento já revelou, por exemplo, que cancros malignos considerados de rápida progressão, como o cancro do pâncreas, têm afinal uma história pré-diagnóstico bastante longa e que, se detectado precocemente, pode ter um tratamento eficaz.

Por outro lado, pode-se aplicar às células cancerígenas o mesmo raciocínio que descrevemos para as bactérias para desenhar novas estratégias no uso da quimioterapia: se os tumores malignos estão a evoluir sob a acção da selecção natural, há competição entre tumores mais e menos malignos; se estes últimos abrandam a expansão dos primeiros, então doses controladas de quimioterapia poderão ajudar a manter a competição e retardar a expansão dos tumores mais agressivos.

Darwin nos cursos de medicina

A integração do conhecimento evolutivo na medicina, designado de 'Medicina Evolutiva' ou 'Medicina Darwiniana', faz com que a medicina se foque nas causas últimas, evolutivas, da doença. O princípio é o de que a selecção natural terá moldado a evolução de muitas das características humanas, pelo que a doença é encarada como uma reacção adaptativa a uma qualquer perturbação - ambiental ou fisiológica - ou um produto secundário de outra resposta adaptativa. Assim, por exemplo, as doenças metabólicas, como a diabetes tipo II, ou intolerâncias alimentares, como a síndrome da intolerância à lactose, podem ser melhor compreendidas se forem enquadradas num contexto de alteração recente da nossa alimentação e requerimentos energéticos; o início da agricultura e da sedentarização terá cerca de 10 mil anos, um intervalo de tempo curto numa perspectiva evolutiva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Será a medicina evolutiva a solução para a doença? A perspectiva evolutiva coloca a doença como parte da história do ser humano o que, por sua vez, leva à formulação de novas questões, relativas à perspectiva médica 'convencional'. Talvez na procura de respostas a essas questões se encontrarem novas formas de combater as doenças.

Dia de Darwin

Como se viu, a importância de Darwin vai muito além dos trabalhos que desenvolveu em vida e que hoje nos ajudam a compreender melhor a origem e diversificação dos seres vivos. Tem implicações muito valiosas em diferentes áreas fundamentais para a sociedade. Em jeito de retribuição, um pouco por todo o mundo se organizam eventos comemorativos do seu aniversário, a 12 de Fevereiro, conhecido como [3]Dia de Darwin .

texto adaptado de Vila J, Campos R (2013). Medicina evolutiva. In Campos R (ed.). Um livro sobre evolução. CIBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos. Porto, Portugal. [4]Pp 111-114. Distribuição gratuita

Rita Campos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.darwinday.org/
4. https://www.dropbox.com/s/t2iw0czeobtid5g/Um%20livro%20sobre%20evolucao.pdf

Inovação e descentralização para desenvolver o Interior, defendeu António Costa em Vila Real (2017-02-11 11:53)

António Costa quer apostar na inovação e na descentralização para desenvolver o Interior. O primeiro-ministro afirmou ontem, em Vila Real, que a inovação, valorização do território e a descentralização estão "de mãos dadas" para a concretização da estratégia de desenvolvimento a médio prazo para o interior do país.



Inovação e descentralização para desenvolver o Interior, defendeu António Costa em Vila Real António Costa passou ontem em Vila Real onde fez uma visita à fábrica Kathrein Automotive, uma unidade industrial fixada na cidade que exporta 98 % da sua produção de antenas para automóveis.

"A inovação não é só economia digital, não é só aeroespacial, a inovação é a aplicação de conhecimento mesmo a setores que designamos como tradicionais", afirmou o primeiro-ministro, citado pela Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"O caminho que nós temos que fazer é continuar a fazer melhor o que já fazemos bem. Se a inovação tem sido a chave do desenvolvimento aquilo que nós temos que ter como prioridade é investir na inovação", sublinhou António Costa, não deixando de referir que nesta legislatura a descentralização é "uma prioridade".

O chefe do governo socialista quer atribuir aos municípios muitas das responsabilidades que atualmente pertencem à administração central, porque, sustentou, "são os municípios e a devolução das regiões aos municípios que permitirão termos agentes locais com capacidade para fazer esta articulação de que este centro de excelência é exemplo", defendeu referindo-se ao Parque de Ciência e Tecnologia - Regia Douro Park.

O primeiro-ministro apelou a mais investimento no interior e prometeu ajudar as autarquias a captar mais empresas e a apostar na qualificação de recursos humanos.

A propósito da Kathrein Automotive, António Costa sublinhou que este é um bom exemplo da possibilidade de instalar empresas de alta tecnologia no interior "e daqui produzir para todo o mundo", disse o primeiro-ministro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um Presidente com o seu povo

(2017-02-13 08:17)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os que acompanham os meus escritos, de há muito sabem que votei, na eleição presidencial, no académico António Sampaio da Nóvoa. Fi-lo por três ordens de razões, também já por mim expostas em textos anteriores.***

Em primeiro lugar, porque se tratava de um candidato objetivamente independente, sem ligações a partidos – também nunca foi contra estes – e muito ligado à defesa de valores e de causas fortemente presentes no imaginário coletivo.

Em segundo lugar, pelo seu mui brilhante e singular currículo académico, muito para lá dos dois doutoramentos realizados – segundo nos disse, poderá vir a realizar um terceiro – e da sua carreira na Universidade de Lisboa. Uma carreira que incluiu a naturalmente complexa fusão da anterior Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa.

E, em terceiro lugar, pela diversidade de apoios com que nos anunciou a sua candidatura, onde pontificavam três anteriores Presidentes da República. Infelizmente para António Sampaio da Nóvoa, operou-se uma reação forte e originária de onde seria de esperar. Mormente dos militantes do PS mais ligados à estratégia da Direita neoliberal que hoje varre o mundo. Bom, perdeu.

A grande verdade, porém, é que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa surpreendeu cabalmente os que melhor de si disseram na campanha eleitoral. De um modo que só raros – grandes interesses, claro está...– hoje persistem em não reconhecer, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, nunca perdendo o respeito e a consideração da enormíssima generalidade dos portugueses, trouxe a estes, muito em especial aos que só por um acaso imaginaram poder estar algum dia junto de um Presidente da República, momentos de alegria que se vêm constituindo num autêntico tónus no domínio da esperança no seu futuro e no de Portugal.

Hoje, já passado muito tempo sobre a anterior eleição presidencial, tenho que ser sincero e reconhecer esta realidade que me parece já tão evidente: com um outro estilo, é quase certo que o académico António Sampaio da Nóvoa não conseguiria os resultados globais que se atingiram com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Sobretudo, no plano do impacto internacional da sua intervenção pública.

Nos dias que passam, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa criou um grau de simbiose psicológica e cultural com a comunidade portuguesa que nenhum outro até hoje conseguiu concitar. E a prova de que assim é pode perceber-se por via dos lugares de onde provêm as ínfimas azedas críticas contra a sua intervenção pública: os que sempre sonharam com um Presidente da República de fação. Tem sido uma marca que vem acompanhdo, de um modo forte, a História de Portugal. Por um acaso do nosso modo de estar na vida, os portugueses têm esta realidade bem presente e não irão esquecê-la tão cedo.

Marcelo Rebelo de Sousa, como Presidente da República, tem sabido estar junto dos seus concidadãos e tem, de um modo patriótico e objetivo, defendido o interesse de Portugal. Por cá e lá por fora. Junto daqueles que podem ajudar a carrear benefícios com vista a um futuro melhor para os portugueses. É um Presidente da República que vive para o seu País e o seu povo e que com este convive sem manias ou peneiras. É um Presidente da República autêntico e muito tipicamente português. Faz inveja...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Passos também passou por Trás-os-Montes neste fim-de-semana

(2017-02-13 09:37)

O presidente do PSD, Pedro Passos Coelho, esteve durante o passado fim-de-semana no Nordeste Transmontano, onde participou num jantar com dirigentes regionais do seu partido em Bragança, aproveitando também para uma visita à Feira do Fumeiro de Vinhais.



Passos também passou por Trás-os-Montes neste fim-de-semana Durante a sua passagem pela região foram ainda anunciados todos os candidatos às autarquias do distrito. Jorge Fidalgo, presidente da distrital, disse que já estão escolhidos todos os candidatos para a próxima corrida autárquica.

O dirigente regional confirmou que os candidatos do partido "estão todos definidos, as concelhias já os escolheram e eles serão homologados em breve na Comissão Política Distrital".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em Bragança Hernâni Dias volta a recandidatar-se, em Carrazeda de Ansiães surge um nome novo, João Gonçalves, apesar de José Luis Correia ainda não ter esgotado o número de mandatos permitidos por lei. Em Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas concorre à renovação do mandato, acontecendo o mesmo em Macedo de Cavaleiros com Duarte Moreno, em Mirandela com Almor Branco, em Torre de Moncorvo com Nuno Gonçalves e em Vimioso com Jorge Fidalgo. Em Miranda do Douro o PSD surpreende com o retorno do ex-presidente Manuel Rodrigo, enquanto em Alfandega da Fé, Mogadouro, Vila Flor e Vinhais surgem nomes novos, respetivamente, de Victor Bebiano, Manuel Cordeiro, Pedro Lima e Carlos Almendra. "Todos eles com experiência de vida e também política que serão mobilizadoras com projetos muito importantes para os seus concelhos", defendeu Jorge Fidalgo na apresentação da lista distrital dos candidatos sociais democratas aos 12 concelhos.

Segundo Jorge Fidalgo, o PSD estabeleceu seis acordos com o CDS-PP ,concorrendo coligado nos concelhos de Torre de Moncorvo, Vila Flor, Alfândega da Fé, Vinhais, Macedo de Cavaleiros e Mogadouro.

Em Bragança, onde foi feita esta apresentação, Pedro Passos Coelho aproveitou a ocasião para criticar o governo, acusando-o de estar a fazer regressar ao país a "má política". O presidente do PSD disse que o PS não poderá contar com os sociais-democratas para a "ópera-bufa", referindo-se a imagem metafórica à Caixa Geral de Depósitos.

No jantar com os dirigentes locais, Passos Coelho afirmou que o PSD fará "uma oposição responsável e patriótica" sublinhando depois que o PS não poderá contar com o seu partido para governar.

"Porque o PS não quis governar connosco, não quer governar connosco e todos os dias exalta e elogia os partidos de que depende no parlamento, apesar de saber que não pode contar com eles para daquilo que considera importante e relevante para futuro. Isto é uma hipocrisia completa, é uma ópera-bufa no país", declarou o líder dos sociais-democratas, citado pela Agência Lusa, acrescentando que o PS tem "uma maioria no parlamento com o Bloco de Esquerda e com o Partido Comunista Português para aprovar todas as medidas que são demagógicas, populares, simpáticas. Depois, acha que a oposição tem de ser responsável, patriótica, para aprovar tudo o mais que se destina ou a compensar as consequências negativas do populismo e da demagogia ou a criar algumas condições de realismo político para futuro".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A feira do Fumeiro de Vinhais foi outro local que Passos Coelho visitou durante este fim-de-semana. Tal com António Costa, o presidente do PSD aproveitou o certame para comunicar com a população.

Aí, voltou novamente a tecer novas criticas ao Governo. Em resposta à posição assumida pelo primeiro-ministro em Vinhais sobre a a descentralização, o líder social-democrata recordou que o PSD foi até hoje o único partido que apresentou, no Parlamento, um conjunto de iniciativas sobre descentralização.

"Temos ouvido as intenções do Governo, mas para já o PSD foi e é ainda o único partido que apresentou projetos na Assembleia da República".

Também Passos Coelho defendeu que "apostar na valorização daquilo que melhor tem cada região é um bom princípio para trazer mais investimento e outras empresas".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Quase 18 milhões de euros para reforçar formação contínua na educação

(2017-02-13 13:49)

A formação dos docentes e outros agentes de educação vai ser reforçada com um valor global de 17,9 milhões de euros pelo Ministério da Educação e pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH).



Quase 18 milhões de euros para reforçar formação contínua no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar O objetivo é contribuir para a concretização dos planos de ação estratégica apresentados pelas escolas no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Este Programa congrega um conjunto alargado de medidas, desde o pré-escolar ao trabalho sobre o currículo, assumindo que a formação contínua dos docentes é também um preditor de sucesso escolar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Ministério da Educação volta, assim, a fornecer formação gratuita aos professores. As candidaturas poderão ser apresentadas pelos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE). A formação de âmbito transversal será promovida pela Direção-Geral da Educação.

A formação deverá ser assegurada através de parcerias com Instituições de Ensino Superior, Sociedades e Peritos. Privilegia-se a modalidade oficina, com experimentação em sala de aula. A formação de âmbito transversal contempla múltiplas áreas, das quais se destacam as relacionadas com Metodologias ativas de ensino-aprendizagem em contexto de sala de aula; Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar;Bibliotecas Escolares em trabalho conjunto com o Diretor de Turma; Gestão flexível do currículo e interdisciplinaridade; Aprender e ensinar com TIC; Educação inclusiva e gestão da diversidade e Inovação e desenvolvimento curricular; Educação para a cidadania; Formação de psicólogos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

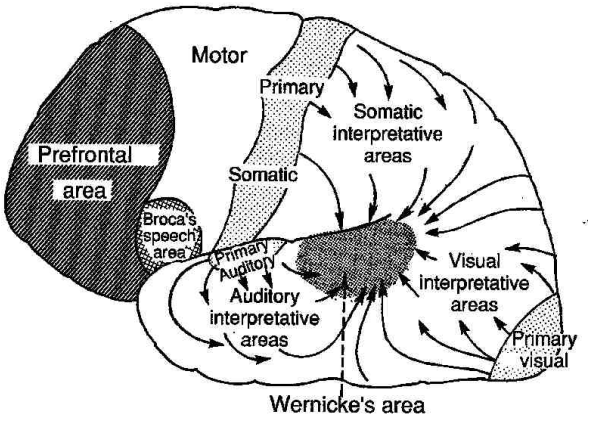
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma área com muitas áreas: Wernicke

(2017-02-13 13:59)

Demorei muito tempo para perceber que não me é possível questionar a relação entre filosofia da linguagem e perceção sem que entenda primeiro a relação da primeira com a área supra-temporal-parietal esquerda do cérebro, referida

por Wernicke.



Esqueci-me de questionar o fundamental, como se dá a organização de categoremas (noção desde Aristóteles que possibilita a enunciação ou colocação de um objeto numa determinada categoria) no caso de se verificar uma lesão na área de Wernicke (afasia de Wernicke)?

De um modo leigo, pensei que esta área organizava a informação, o conhecimento; tinha inclusive uma ficção quanto ao facto de um dia se poder aumentar a capacidade de armazenamento e organização de informação através de um implemento biónico - dada a existência de vários protótipos de próteses para o hipocampo (ex. trabalho em desenvolvimento pelo Theodore Berger). Contudo, esta declaração é ilusória e totalmente diferente de dizer que Wernicke é "área onde ocorre a compreensão da linguagem" (Jeffrey R. Binder (2015), "The Wernicke area. Modern evidence and a reinterpretation", in Neurology 85).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta declaração não impede, contudo, de perguntar se há algum papel na compreensão da linguagem proveniente da área de Wernicke, e ainda, de outro modo, questionar se esta tem funções para lá da sua funcionalidade anatómica?

O artigo anteriormente indicado (do Berger) sugere-nos que a produção de fala e compreensão são diferentes, ou seja, i) se uma pessoa apresentar uma afasia de compreensão, ou seja, uma alteração na formulação e compreensão da fala (afasia expressiva), não só não compreende o que é dito (do ponto de vista do processamento semântico), como não vai conseguir repetir o que dizemos - apesar de conseguir manter um fluxo de discursivo, ainda que incompreensível devido às parafasias fonémicas (ex. camisa –> tamisa) e/ou literais (ex. mesa –> porta), ou outros neologismos. Este facto permite-nos assumir que a área de Wernicke é responsável pela recuperação fonológica que, em última instância, permitirá qualquer tarefa de produção de fala (ex. repetição).

Todavia fica a questão ii) poderá, em detrimento do ponto i) assumir-se que a área de Wernicke é apenas responsável por agrupar as palavras corretamente em fonemas imediatamente antes de serem produzidas, de forma motora (pela boca), não tendo nada que ver com a compreensão das mesmas? E, assim sendo, a compreensão da fala não depende de uma outra rede fonética – de um processamento semântico que depende, em simultâneo, das áreas corticais de associação no cérebro?

Lia Raquel Neves (Cientista Social)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Trump e a Justiça (2017-02-14 07:49)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como pude já escrever, até por diversas vezes, nunca votaria em Donald Trump se estivesse inscrito nos cadernos eleitorais. Mas também não daria o meu voto a Hillary Clinton, dado perceber perfeitamente o seu papel em tudo quanto se foi passando com o Estado Islâmico. Teria votado nas primárias democratas, mas em Bernie Sanders.***

Donald Trump, objetivamente, é um bronco. Simplesmente, isso não me forçaria a classificá-lo como errado se dissesse que dois mais dois são quatro. E é por ser assim que tendo a ver este caso de Donald com os tribunais federais dos Estados Unidos de um modo diferente do papagueado pelos mil e um que nos vão surgindo nos programas televisivos.

A medida tomada por Donald Trump a propósito dos cidadãos oriundos dos tais sete países é essencialmente política e nada – ou pouco – tem que ver com aspetos de natureza jurídica ou constitucional. Eu mesmo, se estivesse no seu lugar, não a teria tomado. Além do mais, também creio que a mesma, nas suas motivações íntimas, traduz um preconceito contra os seguidores do Islão. O problema é que isto pode não ser a realidade, sendo apenas o que eu penso. Mas é uma medida de natureza política.

Não creio, muito sinceramente, que constituição alguma possa impedir que o Governo do seu país tome uma medida deste género. Basta recordar, por exemplo, o caso dos voos da TAP entre Portugal e a Guiné-Bissau. Tudo não teria passado de uma situação singular, sem que por aí se pudesse implicar toda uma nação. E ninguém imagina em Portugal que o Tribunal Constituciobnal nos viesse comunicar que tal medida era inconstitucional.

Por outro lado, os que tanto criticam esta medida de Donald Trump (até o próprio Donald!) colocam de lado esta realidade que se nos mostra a um ritmo diário: está em curso uma crise aguda da guerra religiosa que sempre existiu na História do Mundo, sendo que o Ocidente há muito vem atacando tudo o que possa considerar-se interesses, mesmo direitos, dos povos ialâmicos. Basta olhar para o que se vem passando, desde o surgimento das Nações Unidas, com o Estado de Israel e com a ausência de um Estado da Palestina. Sempre e só palavras, nada de ilegalidades ou inconstitucionalidades.

Neste caso do decreto presidencial de Donald Trump o que nos salta à vista é o modo como os tribunais federais norte-americanos se deitaram a operar interpretações jurídicas de um tema que é da área política do Governo. E por ser esta a realidade, não ficarei admirado se, num dia destes, vier a assistir a decisões similares sobre o muro, sobre o NAFTA, ou sobre outras medidas puramente polÍticas.

Por fim, uma espécie de prova quase-real: a prova de que os tribunais federais são políticos está, precisamente, na constante contabilidade que é feita nos nossos canais televisivos ao número de juízes democratas ou republicanos – por exemplo – no Supremo Tribunal Federal. Os que entre nós sempre criticaram o Tribunal Constitucional deveriam olhá-lo, perante o caso norte-americano, como uma pequenina maravilha. Está na moda batrumpar a toda a prova. E no entanto, Trump é um bronco a toda a prova.



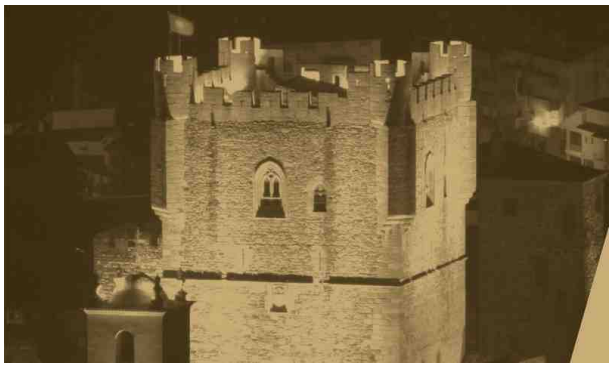
Fado Violado no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2017-02-14 08:01)



É possível juntar Fado e Flamenco? O grupo [1]Fado Violado **responde-nos que sim e nós acabamos por concordar... Para sábado prometem-nos um concerto fantástico no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. Os espetáculo começa às 21:45H.**

1. http://www.youtube.com/embed/MeXdJ3rs5e4?&rel=0&autoplay=1

Bragança vai comemorar os 553 anos de cidade (2017-02-14 09:15)



Bragança é uma cidade já muito antiga. Nos próximos dias 18 e 19 a cidade vai comemorar os 553 anos de existência. Por esse motivo, o Município de Bragança propõe um programa de atividades que conta com a participação dos bragançanos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Sábado e domingo, aproveitando o fim de semana, serão diversas as iniciativas propostas, como concertos, atividades desportivas, dança, kart bikes, torre multiatividades do Exército, voos de balão de ar quente e a inauguração das exposições de Graça Morais e de Souto de Moura, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, culminando com os presentes a cantarem os Parabéns a Bragança.

No dia 20 de fevereiro, o principal dia das Comemorações dos 553 anos de Bragança Cidade, terá lugar, pelas 18:00 horas, a inauguração do Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano.

Já no Teatro Municipal de Bragança, às 21:00 horas, decorrerá a Sessão Solene Comemorativa, durante a qual o Município de Bragança prestará homenagem aos atletas Pizzi (futebolista no Sport Lisboa e Benfica) e Ricardo Vilela (ciclista na Manzana Postobon Team, na Colômbia), a Isabel Ferreira (investigadora do Instituto Politécnico de Bragança), com entrega da Medalha Municipal de Mérito, e a Prudência Vaz e Teresa Ramos (médicas na Unidade Local de Saúde do Nordeste), com o Prémio "Município de Bragança".



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ser ou não ser? Raios o partam

(2017-02-14 09:24)



|Tânia Rei| ***Digam-me lá se é assim ou não é?***

Toda a mulher, à seria e como deve de ser, é sincera.
Todo o homem sabe que há coisas que é melhor não dizer.

Toda a mulher é explosiva.
Todo o homem é uma pessoa normal, com dias bons e dias menos bons.

Toda a mulher é impaciente.
Todo o homem sabe lançar o isco, e recolher a cana quando a pescaria acaba.

Toda a mulher é desconfiada.
Todo o homem também, só se esforça para não parecer um agente da PIDE.

Toda a mulher odeia falsidades, intrigas e invejas.
Nenhum homem tem parrocha para isso. Ou tempo para perder com essas coisas.

Toda a mulher sonha em mudar o Mundo.
Todo o homem jura que mulher nenhuma o vai mudar.

Toda a mulher gosta de se definir.
Todo o homem espera que o definam.

Toda a mulher cria ocasiões.
Todo o homem aproveita oportunidades.

O problema não está no que dizemos ser, nas bandeiras que levantamos a nosso favor. O problema está, sim, nas ideias que criamos na cabeça dos outros a nosso desfavor.

Portugal tem um atraso enorme na interacção entre centros de investigação e empresas **(2017-02-14 09:32)**

***Entrevista a [1]Pedro Carvalho* , químico ambiental radicado na Dinamarca que analisa as substâncias poluentes libertadas para o meio ambiente. Nascido em Vila do Conde, Pedro Carvalho está hoje em Aarhus, na Dinamarca, onde estuda as substâncias poluentes e os efeitos que elas podem ter na qualidade da água e no ambiente. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Pedro Carvalho ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Como investigador de pós-doutoramento tenho várias responsabilidades em mãos. Primariamente estou activamente envolvido em vários projectos de investigação do meu departamento, ou seja, directamente envolvido no trabalho de campo e laboratório realizando amostragens, montando sistemas experimentais e correndo equipamento analítico. Dentro dos vários projectos em curso

temos sempre a participação de alunos nas diferentes fases de formação, pelo que desempenho também funções de supervisão. Adicionalmente, colaboro também na preparação e leccionação de cursos de doutoramento e num mestrado internacional no centro Sino-Dinamarquês. E sim, lêem-se muitos artigos científicos, preparam-se uns quantos, revêem-se outros e há uma constante procura de novos projectos e colaborações, quer académicas quer empresariais.

Mas o que verdadeiramente faço? Costumo dizer que sou químico ambiental. Utilizo a minha experiência de química analítica para desenvolver métodos para analisar poluentes no ambiente e, adicionalmente, estudo que processos os poluentes sofrem quando libertados no meio ambiente. Trabalho com água/água residual, poluentes e tratamentos biológicos. De alguma forma as pessoas ficam sempre muito admiradas quando eu digo que sou um químico a trabalhar num departamento de biologia aquática, mas do ponto de vista de investigação faz todo o sentido. Colaboro numa equipa multidisciplinar cujo objectivo primordial é purificar água contaminada recorrendo a eco-tecnologias – sistemas verdes, sustentáveis, de baixo custo e manutenção, mas com elevada eficiência. Trabalho com engenheiros (civis e ambientais), biólogos e microbiólogos na optimização de processos biológicos de tratamento de água, onde a hidráulica, química e microbiologia estão interligadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A água é um bem essencial para todos nós, para a humanidade. Dependendo da nossa localização geográfica, o acesso a água potável pode ser mais ou menos fácil, mais ou menos dispendioso, mas será sempre algo de que não podemos prescindir. Contudo, a água, especialmente água potável, não é um recurso inesgotável. O Homem liberta continuamente poluentes que afectam a qualidade da água, com potenciais impactos para os organismos que nela habitam, incluindo o próprio Homem que dela se alimenta ou que nela se banha.

Os desafios no sector da água vão-se alterando ao longo dos tempos. Hoje em dia, os maiores desafios passam por: i) olharmos para a água residual não como um desperdício que tem de ser tratado, mas como uma potencial fonte de energia e nutrientes que podem ser reaproveitados. Claro que esta alteração é mais abrangente do que o desenvolvimento de tecnologia e implica alterar formas de gestão e/ou educação. ii) há uma forte pressão para reutilizar água onde ela é mais escassa, mas isso implica que os sistemas de tratamento garantam o fornecimento de água livre de contaminação. iii) à medida que o Homem desenvolve novos produtos, cria novas formas de poluição. Há uma necessidade continua de avaliar os sistemas de tratamento existentes e continuar a desenvolver novas soluções. O desafio de preservar um bem tão essencial para a humanidade é sem dúvida um fator determinante.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

O trabalho de investigação sempre me aliciou, mesmo antes de entrar na universidade. Sempre achei piada à resolução de mistérios ou a entender processos. Depois de toda a minha educação e a introdução à vida de investigador ter sido na mesma universidade, no mesmo centro e grupo de investigação, no final do doutoramento era claro que, querendo continuar com uma carreira científica, o próximo passo passava por uma experiência internacional. E assim, mesmo tendo conseguido bolsa de pós-doutoramento em Portugal, optei pela corrente posição de postdoc na Dinamarca.

Quando tomei a decisão de emigrar, foi claro que teria de abrir os meus horizontes e sempre tentei ter uma mente aberta para novas situações e realidades. Assim, "inesperado" talvez seja uma palavra demasiado forte, mas certamente algo que me deixou positivamente impressionado foi encontrar uma sociedade desburocratizada, com um nível cívico e cultural elevado. A lógica de responsabilidade individual e igualdade social são pontos que marcaram e marcam o meu dia-a-dia. A nível de trabalho, o equilíbrio entre vida profissional e pessoal ("work-life balance") mesmo no meio académico foi também uma impressão positiva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Portugal teve um crescimento muito forte a nível cientifico nos últimos 30 anos. Contudo, nos últimos 10 anos, este crescimento foi abalado pela crise internacional e todas as limitações orçamentais que daí se têm feito sentir. Infelizmente, são visíveis as dificuldades económicas em que os grupos e centros de investigação se encontram. A precariedade é elevada, não só de bolseiros e falsos bolseiros, mas também de investigadores permanentes com medo dos cortes nos orçamentos das suas instituições, ou ainda com as recentes notícias acerca das universidades portuguesas, que têm vindo a contratar pessoal para lecionar sem remuneração. A instabilidade nas ferramentas de financiamento, ou na disponibilização de verbas de projectos aprovados, cria enormes entraves a um são desenvolvimento de investigação. Antes de pensar em desenvolvimento cientifico, um investigador faz mil e um ofícios para contornar os problemas do dia-a-dia. Nesse sentido é de louvar a capacidade que inúmeros investigadores têm tido nos últimos anos em manter ou até aumentar os índices científicos de produtividade.

E infelizmente, toda a investigação e desenvolvimento depende quase exclusivamente do Estado. A quantidade de investimento privado é residual. Portugal tem um atraso enorme no que toca à interacção entre centros de investigação e tecido empresarial, resultando numa conjuntura de investimento cientifico bastante desequilibrado quando comparado com os pares europeus.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A possibilidade de interligar a comunidade cientifica portuguesa espalhada pelo mundo é sem dúvida excepcional. Tenho a certeza que irá facilitar o estabelecimento de novos contactos, potenciar colaborações e contribuir para a divulgação da ciência feita em Portugal e/ou por portugueses. Espero que se torne num relevante centro (ou ferramenta) para debate do panorama científico português.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/pcarvalho/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam 25º edição do Concurso Jovens Cientistas (2017-02-14 09:41)

A Fundação da Juventude e a Ciência Viva acabam de lançar mais uma edição do Concurso Jovens Cientistas. Este ano assinalamos 25 anos de história a premiar os melhores trabalhos nas diferentes áreas das ciências.



Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam 25º edição do Concurso Jovens Cientistas São mais de 1400 projectos realizados por 3500 jovens cientistas, orientados por cerca de 850 professores de mais de 800 escolas.

Dirigida a todos os jovens que, em ambiente escolar, desenvolvem projectos de investigação, o Concurso Jovens Cientistas tem como objectivo promover os ideais da cooperação entre jovens cientistas e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da ciência, tecnologia, investigação e inovação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Ciência Viva, co-organizadora desta iniciativa, reunirá um vasto quadro de professores e investigadores de reconhecido mérito nas diferentes áreas científicas, que serão responsáveis por eleger os 100 melhores projectos para participar na 11ª Mostra Nacional de Ciência, a realizar nos dias 1, 2 e 3 de Junho no Centro de Congresso da Alfândega do Porto.

As candidaturas podem ser submetidas até 21 de Abril em [2]www.fjuventude.pt/jcientistas2017 . Para os vencedores há mais de 5.000€ em prémios e a oportunidade de representarem Portugal em prestigiadas competições internacionais.

Para Ricardo Carvalho, Presidente Executivo da Fundação da Juventude «o Concurso Jovens Cientistas é uma forma de estimular os jovens pré universitários a apostarem nas áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) consideradas hoje, e na próxima década, as áreas de maior empregabilidade, tanto a nível nacional como internacional".

Segundo Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva «é com especial satisfação que este ano não só renovamos o apoio que ao longo dos anos temos vindo a dar ao Concurso Jovens Cientistas, como nos associamos enquanto entidade co-organizadora. Com um importante contributo para o estímulo da curiosidade e do gosto pela Ciência e Tecnologia, esta é uma iniciativa cujo crescimento se tem feito acompanhar pela elevada qualidade dos trabalhos apresentados e pelo reconhecimento internacional dos melhores projectos.»

O Concurso Jovens Cientistas conta ainda com o apoio da Fundação EDP, Câmara Municipal do Porto, Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento, Astrazeneca, Porto Editora, Agência Portuguesa do Ambiente e Lipor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Sobre a Fundação da Juventude:
A Fundação da Juventude é uma instituição privada, de interesse público, sem fins lucrativos, focada na Formação, Empreendedorismo e apoio ao Emprego Jovem. Foi criada por escritura notarial a 25 de Setembro de 1989, pela mão de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública, em Março de 1990. De âmbito nacional, a Fundação da Juventude tem Sede na cidade do Porto e uma Delegação na Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Sobre a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
A Ciência Viva tem como missão promover a cultura científica na sociedade portuguesa, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população. A Rede Nacional de Centros Ciência Viva conta atualmente com 20 museus interativos de ciência e tecnologia. A Ciência Viva teve origem no programa com o mesmo nome, criado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia a 1 de Julho de 1996, adquirindo mais tarde o estatuto de associação sem fins lucrativos e de interesse público. Os seus membros são instituições públicas e laboratórios de investigação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fjuventude.pt/jcientistas2017
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Montaria de excelência em Terras de Alfândega da Fé **(2017-02-14 14:36)**

A montaria organizada, no passado Sábado dia 11 de Fevereiro, em Agrobom (Alfândega da Fé), pela Associação Florestal de Trás-os-Montes (AFTM) reuniu cerca de 300 pessoas, entre caçadores e acompanhantes, vindos de vários pontos do país e estrangeiro como por exemplo da Dinamarca, Luxemburgo e Suíça.



Montaria de excelência em Terras de Alfândega da Fé Numa mancha de 720 hectares e extremamente cuidada, sob o ponto de vista de gestão cinegética, foram colocados 179 postos de caça. Foi monteada por 13 matilhas, das quais quatro evoluíram de Norte a Sul e as restantes trabalharam ao choque. Nesta mancha, que apenas é monteada quando reúne condições, foram monitorizados cerca de 60 javalis e foram abatidos 35.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"O balanço é extremamente positivo, decorreu dentro daquilo que era previsto. A montaria em si como acto de caça foi de excepção, todas as armadas deram fogo. Esta mancha tem uma gestão cinegética cuidada e responsável baseada sempre na sustentabilidade do javali e numa exploração racional daquilo que é um recurso natural endógeno e selvagem", refere o presidente da AFTM, António

Coelho, acrescentando que esta mancha foi trabalhada durante cerca dois meses e meio mais intensamente e contou com 22 dias de campo.

“Houve muito cuidado na marcação das armadas e a mancha esteve durante dois anos intocável, nem se caçou caça maior nem menor, o que fez com que tivéssemos este resultado excepcional tendo em conta aquilo que foram os portes dos animais, quase todos eram adultos, e isto é um resultado de um trabalho apurado e atento da AFTM nestes dois anos que dedicamos a esta mancha”, explica.

O Clube de Monteiros do Norte (CMN) desenvolveu ao longo desta época venatória uma série de iniciativas venatórias e sociais no concelho de Alfândega da Fé e marcou também a sua presença institucional nesta montaria de Agrobom.

“A presença do CMN e a relação institucional com a organização desta montaria é uma demonstração no sentido de contribuir para que se afirme de forma definitiva o potencial venatório deste território de Terras de Alfândega da Fé”, afirma o presidente do CMN, Nelson Cadavez, acrescentando que a montaria de Agrobom é um ícone das montarias do Nordeste Transmontano por várias razões, mas, principalmente porque encaixa em critérios de gestão cinegética sustentável.

O vice-presidente do CMN, Rui Cepêda, foi mais uma vez eleito o director da montaria de Agrobom, o que para ele é um orgulho. “Esta é uma montaria icónica na região em termos de resultados e não só, também em termos de participantes e em termos de mancha, é das melhores manchas da região”, afirma.

Desenvolvimento turístico e económico



Montaria de excelência em Terras de Alfândega da Fé A organização fez questão de envolver as entidades locais na organização e promover também uma feira de produtos regionais, onde os participantes puderam comprar desde fumeiro, queijos, azeite entre outros.

Para o presidente da união de freguesias de Agrobom, Saldonha e Vale Pereiro, Eduardo Almendra, este evento venatório é de “extrema importância” para o desenvolvimento local e espera assim que ano após ano ganhe mais projecção para atrair mais gente à freguesia, potenciando a sua economia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Também a autarca do município de Alfândega da Fé fez questão de marcar presença e salientar importância da actividade cinegética como estratégia de desenvolvimento social, turístico e económico. “A nossa autarquia trabalha no sentido de promover o reconhecimento do concelho como destino de eleição no que toca a actividades venatórias. Para isso as nossas associações estão a trabalhar com pessoas muito qualificadas que têm feito um trabalho muito bom no terreno de forma a combater o furtivismo e gerir de forma sustentável as espécies

cinegéticas, proporcionando assim boas jornadas de caça. O objectivo é de atrair cada vez mais gente ao nosso concelho que muitas pernoitam cá e levam daqui muitos produtos de excelência", salienta Berta Nunes.

Sector da caça preocupa ex-ministro



Montaria de excelência em Terras de Alfândega da Fé O ex-ministro da Agricultura e responsável pelo início do ordenamento cinegético em Portugal, Arlindo Cunha, esteve presente neste evento e manifestou a sua preocupação em relação ao estado actual deste sector, pois, considera que a falta de sensibilidade política nesta matéria tem sido uma catástrofe que não permite o desenvolvimento deste potente recurso em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

"O que está a acontecer agora é preocupante. A terrível doença nos coelhos e o abandono rural implica que só por si em termos naturais não haja caça. A única caça que, de facto, sobrevive com este abandono é o javali e por isso nos dias de hoje temos zonas onde o javali é praticamente uma praga, não há mais nada, não há coelhos, não há lebres, não há perdizes", refere o ex-governante, acrescentando que "ainda por cima o que é muito preocupante é que ao longo de vários governos tem havido uma insensibilidade enorme, e sobretudo da parte da tutela da caça, em relação sector".

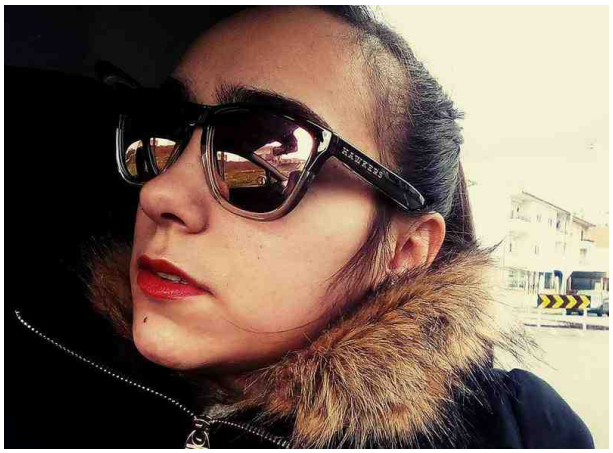
Arlindo Cunha dá o exemplo de países como a Espanha, França Alemanha, Inglaterra, países nórdicos e mesmo os Estados Unidos onde a caça é acarinhada e estimada, vista como um excelente meio de desenvolver as zonas rurais e mais pobres. Ao contrário do que acontece em Portugal, onde os caçadores entre licenças que pagam e taxas de reservas dão ganhos ao Estado cerca de 10 milhões de euros por ano que não têm nenhum retorno. Não se investe em investigação e "já para não falar da visão que têm as autoridades de segurança em relação às armas, olham para os caçadores como se fossem uns criminosos, contribuindo assim para o abandono da caça em Portugal. Estamos a passar um momento muito difícil mesmo", , conclui o ex-ministro da agricultura.

Cátia Lopes

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Crónicas de uma transmontana reunidas em livro (2017-02-14 14:48)





Tânia Rei ***A Chiado Editora apresenta "Más Línguas, Boas Conversas", a coletânea de textos da jornalista transmontana Tânia Rei, resultado de "devaneios que oscilam entre a crónica e o texto de opinião" que, ao longo de quase três anos, a autora partilhou no Jornal Terra Quente e no informativo digital Notícias do Nordeste.***

"Imagine que está sentado numa mesa de café com um grupo de amigos. Entre um trago e outro de bebida surge um assunto, aleatório e de senso comum, que é desenvolvido entre todos. Atiram ideias, expressam a sua opinião e, inevitavelmente, riem. No final, o Mundo não ficou melhor, não há conclusões arrebatadoras, não há certezas irrevogáveis. Apenas continua a haver uma mesa de café, que há-de albergar novos amigos, novas conversas e novas visões sobre o que nos rodeia. Assim é o conteúdo deste livro", tal como o descreve a sua autora.

Natural da aldeia de Suções, em Mirandela, Tânia Reis (n. 1989) é jornalista, radialista e colunista. Sobre si, costuma dizer que gosta de falar desde que aprendeu a falar e, de escrever, desde que aprendeu a escrever.

Isabel Carriço

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Empreende Já", programa de empreendedorismo jovem tem candidaturas abertas

(2017-02-14 15:16)

O Programa "Empreende Já", um promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, IP) tem as candidaturas abertas até ao próximo dia 6 de março. Os Jovens interessados devem contactar a Direção Regional do IPDJ da sua área ou consultar a informação disponível no [1]site do instituto

.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O Programa "[3]Empreende Já" destina-se a jovens que não estão em situação de emprego, formação, ou educação. O Programa apoia a empregabilidade de jovens NEET. O objetivo do Programa é apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas e de entidades da economia social, bem como a criação de postos de trabalho, por e para jovens.

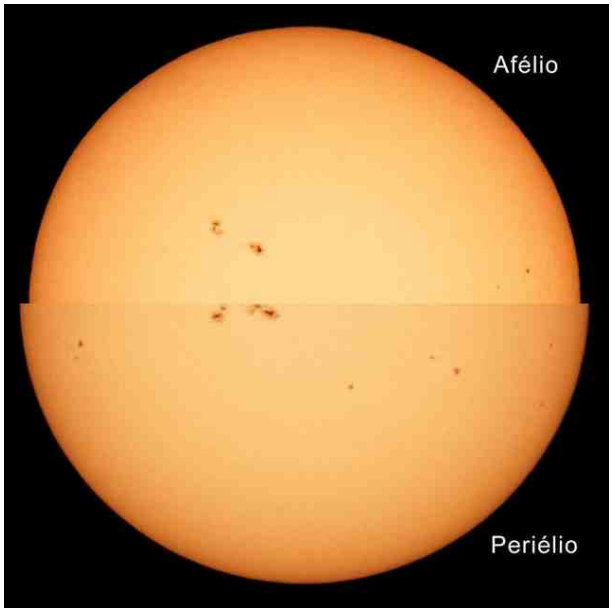
Os Jovens interessados devem contactar a Direção Regional do IPDJ da sua área, para saberes mais sobre o Programa e como devem concorrer, o IPDJ está a dinamizar Sessões de Divulgação em todo o país.

As candidaturas estão abertas até ao dia 6 de março.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://juventude.gov.pt/Eventos/EmpregoEmpreendedorismo/Paginas/ProgramaEmpreendeJa.aspx
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://juventude.gov.pt/Eventos/EmpregoEmpreendedorismo/Paginas/ProgramaEmpreendeJa.aspx

A "Geringonça" **(2017-02-15 14:09)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Em boa hora Paulo Portas criou a já histórica palavra "GERINGONÇA", com que procurou batizar o Governo de António Costa, hoje em funções.***

A verdade é que a palavra caiu na graça dos poucos portugueses que a utilizam e serve agora para mostrar a cabalíssima falta de razão dos políticos do PSD e do CDS/PP, mas por igual do Presidente Cavaco Silva, dos direitistas do PS e dos mil e um jornalistas, analistas e comentadores, que, de serviço, polvilham os nossos canais televisivos, operando inúteis análises sobre temas os mais diversos. Com exceções raras, obviamente.

Os que dispõem já de uma boa idade, se possam ter mostrado interessados na vida do País e do mundo, e tenham boa memória, há muito sabem que o PSD nunca foi, de facto, um partido social-democrata. Por via de avanços sucessivos, o PSD foi quase tudo em matéria política. Hoje, perante o triunfo neoliberal, apercebendo-se de que o futuro de Portugal não será fácil, os líderes do PSD fazem o mais simples: vendem tudo a pataco, deixando o País quase sem apetrechos para poder progredir minimamente.

Acontece que os portugueses puderam sentir, durante quatro anos, os terríveis efeitos da presença no poder de uma Maioria-Governo-Presidente de Direita. Efeitos que não chegaram a atingir o seu pico mais grave, graças, precisamente, à formação da GERINGONÇA. E – espanto dos espantos! –, eis que o resultado tem superado quase tudo o que haviam sido compromissos com os portugueses. Perante uma omnipresente realidade deste tipo, o que poderiam fazer o PSD e oo CDS/PP? Bom, muitíssimmo pouco.

Para mal dos pecados dos adeptos da receita neoliberal do PSD e do CDS/PP, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa não procedeu como quase todos imaginavam, antes se deitando a defender, com unhas e dentes, o interesse de Portugal. Isso mesmo volta a transparecer do texto do comunicado ontem publicado pelo Presidente da República.

A este propósito, tendo escutado ontem as palavras sonhadoras de Ricardo Sá Fernades na RTP 3, recordo aqui um bombardeamento da aviação da Alemanha nazi a certa cidade inglesa, que foi descoberto por via da descodificação da mensagem que a tratava através da ENIGMA. Conversando Winston Churchill com um elemento importante do seu gabinete, para ele referiu que o conteúdo da mensagem não podia ser conhecido. Ou seja, os ingleses da tal cidade não poderiam ser informados do que ia ter lugar.

Perante esta tomada exigente de posição – uma ordem do Primeiro-Ministro –, o ofical que o escutava retoquiu de pronto: mas isso é um crime (previsto e punido), não se pode deixar de informar as pessoas! De pronto, Churchill respondeu que o crime era ali secundário, porque se a população abandonasse a cidade, tal representaria que o código da ENIGMA havia sido descodificado. E concluiu: a Coroa e o País estão acima dessa realidade legal.

Este caso – um caso real – mostra que existem situações que nos impõem ações para lá da mera ligalidade. Basta recordar, por exemplo, as ações dos serviços de espionagem e de contra-espionagem e o que sobre o tema contou em tribunal o nosso concidadão Jorge Silva Carvalho, que foi líder do SIED.

O que agora se vem passando com o Ministro das Finanças, Mário Centeno, mostra a razão da tomada de posição do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, porque este ministro, nunca sendo insubstituível, pode sê-lo com imensa dificuldade. E o PSD e o CDS/PP sabem disto mesmo. Objetivamente, Mário Centeno tem sido o timoneiro principal do êxito que já todos reconhecem à ação da GERINGONÇA. Com as notáveis exceções do PSD e do CDS/PP. A sua saída da governação poderia deitar por terra todo o dossier da Caixa Geral de Depósitos. E, como cada um de nós conhece bem, o PSD e o CDS/PP sempre pretenderam a sua privatização. Desta instituição e de quase tudo o resto.

Ainda recordando as palavras de ontem de Ricardo Sá Fernandes na RTP 3, é bom salientar aqui que me encontro num café da minha área resindencial, com cerca de uma dúzia de pessoas nas mesas à volta da minha. E já aqui entraram seis ou sete senhoras que trabalham numa empresa próxima – uns quarenta metros. A verdade é que ninguém fala do caso Centeno e muito menos do tal programa de ontem da RTP 3. Fala-se do jogo do Benfica, do estado do tempo, de cinema, da barragem de Oroville, mas nada sobre Centeno. Ao contrário do que referiu Ricardo Sá Fernandes, ninguém com bom senso em Portugal imagina Mário Centeno como alguém manobrador, tão à semelhança do que se imagina como existindo na classe política.

Hoje, os portugueses norteiam-se por um dado essencial: saiu o anterior Governo, entrou a GERINGONÇA, e tudo melhorou. Já quase todos – e por todo o mundo – reconhecem tal. Já só o PSD, o CDS/PP e uma boa miríade de jornalistas, analistas e comentadores, persistem em pôr em causa o êxito até aqui conseguido. Mas isto permite aos portugueses aperceberem-se de que a tal nomenklatura neoliberal mundial também está presente entre nós.

Erram os que se queixam de o PSD e o CDS/PP não apresentarem propostas estruturantes para o País. Eles têm-nas, mas não podem defendê-las publicamente, dado que tudo seria apenas o regresso ao passado, com a mais que certa progressão no sentido de um ainda maior empobrecimento da generalidade dos portugueses.

Um dado é hoje certo: a GERINGONÇA operou mudanças de fundo no seio da nossa empobrecida comunidade humana. Conseguiu mostrar que a política prosseguida pela anterior Maioria-Governo-Presidente se suportava num objetivo ideológico: criar uma sociedade muitíssimo ampla, paga através de baixos rendimentos e do poder da precariedade. O problema é que os portugueses desde há muito quase nada interessados na democracia, percebem esta realidade de um modo claro e simples. E depois o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que percebeu o mesmo que Churchill: Mário Centeno, que não é um mentiroso nem praticou qualquer crime – e não é um político profissional –, é hoje essencial, na situação vivida por Portugal, uma peça fundamental para os resultados já conseguidos e para os que se pretendem vir a alcançar. Imagina-se, facilmente, a cachola da atual Direita política perante o cabalíssimo desmentido que a realidade impôs à Direita de hoje...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festa de Carnaval dos Caretos de Podence já é Património Imaterial de Portugal **(2017-02-15 14:10)**



Foi publicada esta quarta-feira em Diário da República a inscrição da "Festa de Carnaval dos Caretos de Podence" no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A decisão tomada pela Direção-Geral do Património Cultural a 3 de fevereiro de 2016, foi agora oficializada, a pouco mais de uma semana do Entrudo Chocalheiro, aquele que é considerado o Carnaval Mais Genuíno de Portugal. De 25 a 28 de fevereiro ganha outro motivo de interesse a visita a Macedo de Cavaleiros
.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/caretos2017.html

Foi publicada esta quarta-feira em Diário da República a inscrição da "Festa de Carnaval dos Caretos de Podence" no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

A decisão tomada pela Direção-Geral do Património Cultural a 3 de fevereiro de 2016, foi agora oficializada, a pouco mais de uma semana do Entrudo Chocalheiro, aquele que é o Carnaval Mais Genuíno de Portugal. De 25 a 28 de fevereiro ganha outro motivo de interesse a visita a Macedo de Cavaleiros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Direção-Geral de Cultura relevou a importância da festividade enquanto "reflexo da identidade da comunidade", pela "profundidade histórica" assim como "a produção e reprodução efetivas que caracterizam esta manifestação do património cultural na atualidade, traduzida em práticas rituais transmitidas intergeracionalmente no âmbito da comunidade de Podence, com recurso privilegiado à oralidade".

A entidade ressalvou ainda a "importância técnica e científica" da candidatura desenvolvida pela empresa Macedense Edições Imaginarium, "que atualiza investigação em profundidade, desenvolvida ao longo de diversos anos com recurso aos métodos e técnicas na área da antropologia".

A inscrição da tradição no Inventário do Património Cultural Imaterial constitui-se como um passo decisivo para o desenvolvimento da candidatura ao reconhecimento internacional da UNESCO como Património Imaterial da Humanidade.

Caracterização síntese da Festa de Carnaval dos Caretos de Podence no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

"*A festa de Carnaval dos Caretos de Podence é um ritual que se caracteriza pelo comportamento específico dos seus protagonistas mascarados, os "caretos". Nas suas "sortidas à rua" (em regra, nos três dias de Carnaval), os caretos, percorrem a aldeia tendo como principal missão chocalhar as mulheres. Este ritual festivo que é também caracterizado pelo convívio entre vizinhos, amigos e familiares, foi num contexto passado, de que dá conta a memória dos residentes mais velhos na aldeia, protagonizado essencialmente pelos rapazes e homens solteiros, cujo alvo eram as jovens raparigas e mulheres solteiras, tendo portanto uma função propiciatória, de passagem e de comportamento erótico-sexual.*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Fruto da alteração profunda do contexto socioeconómico dos meios rurais o perfil sóciodemográfico dos caretos de Podence sofreu adaptações que facilitaram a sobrevivência e a manutenção da festa. Os fatos de careto são hoje vestidos por homens e rapazes de várias idades, independentemente do seu estado civil. Hoje também as crianças participam no ritual, mascaradas de "facanitos" que assumem o papel de aprendizes dos caretos, e, em função do "empoderamento" da mulher na sociedade portuguesa, há uma cada vez mais consentida participação das raparigas. Os protagonistas da festa, por imperativos demográficos, são também maiori-

tariamente emigrantes e migrantes, sendo este um momento do ano que promove a reunião familiar e vicinal, gerando sentimentos de pertença cultural e territorial. A festa é neste sentido promotora de um diálogo intergeracional, que tem permitido a sua transmissão e fortalecido a sua continuidade.

Com o objetivo de preservar a manifestação e garantir a sua continuidade prática, forma-se em meados dos anos 80, um grupo de Caretos de Podence que é habitualmente convidado a apresentar-se, várias vezes durante o ano, noutros contextos festivos ou em eventos de natureza muito diversificada, como festas populares, cortejos, ou performances de palco, dentro e fora do país. Estas apresentações são uma forma de divulgação e promoção que antecipam a festa que acontece em Podence no Carnaval, ao mesmo tempo que têm promovido a identificação cada vez maior da festa como um símbolo da "cultura tradicional portuguesa" atraindo muitos visitantes.

Hoje a aldeia é visitada durante o Carnaval por vizinhos das aldeias e cidades próximas, amigos e familiares, curiosos e turistas nacionais de todo o país e até visitantes internacionais. Ao longo dos três dias de celebração do Carnaval de Podence decorre um programa de atividades paralelas, como exposições que exploram a temática da festa, uma feira de produtos regionais e concertos de música tradicional, entre outras, voltadas quer para a comunidade, quer para a receção dos turistas e visitantes."



Programa Entrudo Chocalheiro 2017



Regra simples explica padrões complexos de movimento em grupo (2017-02-16 09:27)

Uma nova abordagem para estudar o aparecimento do/da movimento/natação coordenada em peixes revela uma regra surpreendentemente simples.



Regra simples explica padrões complexos de movimento em grupo Observar o movimento suave gerado por centenas de peixes enquanto nadam em uníssono é algo fascinante. Mas não é apenas pela beleza, que os cientistas do laboratório de Comportamento Coletivo do Centro Champalimaud, em Lisboa, passam tantas horas a olhar para este padrão complexo de movimento. É também pelo facto do seu aparecimento ser algo muito difícil de explicar.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação da CM Macedo de Cavaleiros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/caretos2017.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Num artigo publicado no dia 13 de fevereiro de 2017 na revista científica PNAS, investigadores do Centro Champalimaud, apresentam uma regra surpreendentemente simples para explicar como surgem os padrões complexos de movimento coletivo no peixe-zebra à medida que este animal se desenvolve – desde a fase larval até à idade adulta.

"Há muitos modelos que tentam explicar como é que a natação coletiva emerge em grupos de peixes, mas muitos deles ficam aquém do objetivo e isso deve-se a dois desafios principais", diz Gonzalo de Polavieja, investigador principal do laboratório de Comportamento Coletivo. "O primeiro é poder contar com conjunto de dados poderoso, isto é, ter acesso a dados suficientes que nos permitam seguir de forma confiável cada indivíduo no grupo. Isso é bastante difícil, pois os peixes movem-se em três dimensões e são fisicamente muito semelhantes. Quanto mais animais quisermos observar ao mesmo tempo, mais difícil se torna. E o segundo, que é ainda mais desafiador, é conseguir construir um modelo que não imita apenas o comportamento, mas é capaz de revelar as regras que os próprios animais usam."

No estudo agora publicado, de Polavieja, juntamente com Robert Hinz, um estudante de doutoramento no laboratório, aplicou uma abordagem original para superar esses desafios. "A maioria dos estudos são realizados em animais adultos, para os quais os padrões de movimento coletivo são os mais óbvios. Em vez disso, nós decidimos observar o aparecimento da natação coletiva à medida que o animal se desenvolve. Embora os zebrafish quando são jovens não nadem frequentemente em grupo, acaba por gradualmente desenvolver os padrões de movimento em cardume durante o primeiro mês de vida, formando eventualmente grandes grupos quando adultos. O facto de termos seguindo os peixes desde tenra idade, permitiu-nos obter um conjunto de dados muito completo e foi dessa forma que descobrimos uma regra comportamental muito forte".

Usando este extenso conjunto de dados e um método sofisticado para seguir os peixes - chamado idTracker, anteriormente desenvolvido por este mesmo laboratório -, os investigadores testaram uma série de regras que poderiam explicar o comportamento. Para sua surpresa, a regra mais simples foi a que prevaleceu: a regra de atração aleatória. "Em teoria, os peixes poderiam estar a usar várias estratégias diferentes para decidirem onde nadar. Podiam, por exemplo, escolher nadar em direção ao peixe mais próximo, ou ao mais distante, ou em direção a uma maior densidade de peixes, nós testamos muitas opções. Mas descobrimos que a forma como os peixes escolhem qual o peixe que vão seguir é literalmente aleatória."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Mas então se o peixe faz esta escolha de forma aleatória, porque é que os peixes mais jovens não formam cardumes mas os adultos sim? "Descobrimos que os padrões de grupo se tornavam mais proeminentes nos adultos porque, quando comparados com os animais mais jovens, eles passam menos tempo nadando de forma independente e mais tempo seguindo outros peixes", explica de Polavieja. "Embora a regra de atração aleatória permaneça a mesma durante o desenvolvimento, os peixes mais jovens gastam apenas 1 % do tempo a aplicá-la. À medida que os peixes se desenvolvem, esse tempo aumenta exponencialmente até atingir 50 % no adulto. Usando esta regra simples, os animais adultos são mais propensos a moverem-se para onde existe uma alta densidade de peixes, sem formarem agregados, e fazendo com que o movimento do grupo apareça."

De acordo com Polavieja, o modelo que eles desenvolveram não só explica como é que os peixes formam o movimento coletivo, como também supera o segundo desafio, isto é, permite revelar a regra que cada peixe individualmente está a seguir. "É fácil produzir regras que tornam os modelos parecidos com o que está 'realmente a acontecer'. Não é batota, mas muitas vezes é necessário introduzir parâmetros extras para que os modelos consigam imitam com êxito os dados. O jackpot dos modelos é, no entanto, aquele que com o menor número de parâmetros, consegue melhor imitar os dados reais. A regra que nós encontrámos, embora matematicamente complexa, consegue fazer previsões que são independentes de quaisquer parâmetros fixos, e

depende apenas das variáveis experimentais, como é o caso do número de peixes no tanque, o que torna o nosso modelo muito robusto."

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Escultor José Rodrigues vai ser homenageado em Alfândega da Fé

(2017-02-16 11:04)



A Câmara Municipal de Alfândega da Fé promove, a 18 de fevereiro, uma homenagem ao escultor José Rodrigues, desaparecido no passado mês de setembro.

A homenagem acontece no espaço cultural Alfandeguense ao qual o escultor emprestou o nome: a Casa da Cultura. O equipamento, inaugurado em setembro de 2004, foi batizado com o nome do artista como forma de prestar tributo à obra e ao homem que sempre se bateu pela dinamização e desenvolvimento cultural do concelho onde tinha as suas raízes familiares.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Tributo ao Criador de Sonhos, escultor José Rodrigues" é o nome do espetáculo, que vai subir ao palco do auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a partir das 21h30. Produzido pela Ilha Mágica – projeto para a Infância e juventude- e coproduzido pelo município e Fundação José Rodrigues é um trabalho multidisciplinar onde a interação de diferentes artes (Poesia, Música, Canto, Teatro; Dança, Multimédia) se complementam para dar a unidade dramatúrgica. É um trabalho cénico que procura responder à necessidade de respeitar as várias dimensões do Artista/Homem. Um "Tributo ao Criador de Sonhos", à vida e à arte, uma forma de contribuir para a preservação da memória coletiva.

Os textos escolhidos são de autores consagrados, como os poetas e escritores Manuel António Pina e Eugénio de Andrade, o jornalista e diretor do Museu da Imprensa do Porto, Luís Humberto e o professor António Oliveira.

Integrada nesta homenagem vai também ser oficialmente inaugurada a Exposição de Espaços Cénicos da autoria de José Rodrigues. A mostra patente na Galeria de Exposições da Casa da Cultura pode ser visitada até 18 de março.



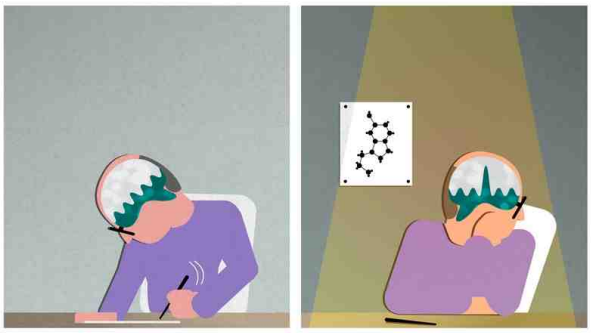
Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais serotonina, menos motivação? Depende das circunstâncias (2017-02-16 12:05)

Novo estudo em ratinhos mostra que o aumento de serotonina, uma das principais moléculas mediadoras da comunicação cerebral, influi sobre a motivação – mas só às vezes. Além disso, este estudo revelou que os efeitos de níveis aumentados de serotonina a curto e longo prazo são opostos, uma propriedade totalmente inesperada do sistema funcional deste neurotransmissor.



Serotonin Stops Um efeito surpreendente no comportamento de ratinhos, descoberto por neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, sugere fortemente que a serotonina está envolvida num mecanismo biológico que afeta a motivação dos animais. O trabalho acaba de ser publicado na revista online de acesso livre eLife.

A serotonina é um dos "mensageiros" químicos, ou neurotransmissores, utilizados pelos neurónios para comunicar entre si. Sabe-se ainda que desempenha um papel importante no controlo do sono, do movimento e de outros comportamentos cruciais para a sobrevivência dos animais, mas em particular, a existência de um efeito na motivação não era clara.

Os neurónios que produzem serotonina localizam-se em estruturas celulares do tronco cerebral (a parte mais "primitiva" do cérebro em termos evolutivos), chamadas "núcleos da rafe." Como estes neurónios projetam os seus axónios para múltiplas regiões cerebrais, a serotonina atua à escala do cérebro. Após a sua libertação pelos neurónios dos "núcleos da rafe", esses mesmos neurónios reabsorvem a serotonina em excesso.

Como os défices de serotonina no cérebro estão associados à depressão, são utilizados, para tratar os sintomas depressivos, medicamentos ditos "inibidores seletivos da recaptação da serotonina" (ISRS), dos quais o mais conhecido é o Prozac – e que fazem justamente aumentar os níveis cerebrais de serotonina ao impedirem a absorção do excesso

de serotonina.

No entanto, ninguém sabe ao certo de que forma um excesso de serotonina permite, em termos biológicos, aliviar os sintomas depressivos. O inédito efeito agora revelado pela equipa de neurocientistas do Centro Champalimaud poderá fornecer pistas para esclarecer esta questão.

"Picos" de serotonina

Até recentemente, estudar os mecanismos de ação da serotonina era algo muito difícil uma vez que não existiam formas rápidas e específicas de olhar para o comportamento de ratinhos ao mesmo tempo que a produção deste neurotransmissor era estimulada nos seus cérebros. Mas hoje em dia, graças à técnica chamada optogenética, na qual é utilizada luz para manipular (estimular ou silenciar) neurónios, tornou-se possível observar o impacto de uma manipulação neuronal no comportamento destes animais.

Recorrendo à optogenética, o que os cientistas fizeram foi estimular a produção de serotonina pelos "núcleos da rafe" no cérebro de ratinhos. Começaram por provocar "picos" de serotonina ao estimularem a sua produção com pulsos de luz de três segundos a cada dez segundos, durante três intervalos de cinco minutos cada.

Os ratinhos, colocados numa caixa, eram livres de explorar o seu ambiente. Nestas condições, os comportamentos espontâneos mais frequentes destes animais são andar, erguer-se nas patas traseiras, limpar-se, cavar buracos ou ficar relativamente parados, mas alertas.

A única diferença que os cientistas observaram foi que os ratinhos, ao serem estimulados, reduziam em cerca de 50 % a velocidade de locomoção. Verificaram ainda que esta estimulação dos neurónios produtores de serotonina não afetava, em geral, outros comportamentos.

O efeito destes "picos" de serotonina sobre a locomoção era quase imediato (um segundo após a estimulação dos neurónios produtores de serotonina) e transitório, isto é, tudo regressava à normalidade passados cinco segundos. Mas durante esse curto intervalo, "os animais agiam como se estivessem desmotivados", diz Zach Mainen, que liderou o estudo.

Porém, a estimulação só afetava a velocidade de locomoção dos ratinhos se não estivessem empenhados nalguma tarefa particularmente motivadora. "Com estimulações, os animais reduzem a sua atividade motora, mas unicamente quando estão a explorar um ambiente novo sem 'objetivos' associados", explica a coautora Patrícia Correia, que realizou as experiências e que, com o seu colega (e também coautor) Eran Lottem, analisou os resultados. "Já a mesma estimulação não tem qualquer efeito se o animal estiver concentrado numa tarefa específica como, por exemplo, a correr para obter uma recompensa. O nosso estudo revela que a serotonina tem um efeito direto na locomoção/exploração e eventual motivação do animal."

Os cientistas mostraram ainda que o abrandamento dos animais não se deve a um aumento dos seus níveis de ansiedade – algo que poderia constituir um forte incentivo à inibição do movimento. "Trata-se de outra componente motivacional, que não é a ansiedade, nem tão pouco a expectativa de uma recompensa, uma vez que os animais não procuram ser estimulados", explica Zach Mainen.

Segundo efeito

O passo seguinte foi determinar o que aconteceria se estimulassem os neurónios produtores de serotonina de forma repetitiva ao longo de um período de tempo mais longo.

Para isso, uma segunda série de experiências consistiu numa estimulação diária dos ratinhos durante 24 dias consecutivos. E foi aí que surgiu a surpresa: mesmo que cada estimulação pontual fizesse diminuir transitoriamente a velocidade de locomoção, globalmente ela ia aumentando, sendo que, ao fim de pouco mais de três semanas, ela situava-se 30 % a 40 % acima do que era no início desse período."Este efeito de longo prazo deixou-nos completamente surpreendidos.", diz

Zach Mainen.

“A estimulação prolongada desencadeou um segundo efeito. Os ratinhos ficaram globalmente mais ativos”, explica Patrícia Correia. Este segundo efeito “é uma bizarra mas importante propriedade do sistema da serotonina”, diz Zach Mainen. “Não sabemos o que significa em termos de depressão, mas a motivação para se movimentar poderá estar relacionada com um estado de apatia."

A existência deste segundo efeito, associado ao aumento prolongado dos níveis de serotonina no cérebro, poderá ainda permitir explicar por que os antidepressivos ISRS demoram cerca de três semanas a atuar. “Os ISRS atuam em parte no sistema da serotonina – e talvez o efeito a longo prazo que agora descobrimos tenha a ver com esse período de latência”, conclui Zach Mainen.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

À atenção de Párocos e Paróquias

(2017-02-16 12:09)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Não tem faltado ao Papa Francisco força para denunciar situações injustas que estão hoje presentes, em larga escala, por quase todas as partes do mundo. A grande verdade, porém, é que a repercussão de tais alertas e denúncias tem sido quase nula. E isto ao mesmo tempo que, com um fantástico cinismo, quase todos aplaudem esses alertar e essas denúncias.***

O caso mais recente, muito dentro da moda do tempo, é o que se refere à construção de muros, no que tem sido olhado como uma alusão à decisão de Donald Trump. A grande verdade, contudo, é que a Igreja Católica raramente se pronunciou sobre os mais diversos muros construídos nos Estados Unidos, em Israel e em Estados diversos da União Europeia. De resto, o Vaticano tem já, pela sua estrutura delimitadora, esses muros, não sendo imaginável que as suas portas sejam franqueadas a famílias de refugiados que por elas pretendam passar, a fim de poderem ficar bem melhor protegidos do que estão em mil e um outros lugares. Mesmo que fosse apenas nos jardins do Vaticano, ou noutras propriedades suas, que são, como hoje se sabe, aos milhares. Só em Roma…

Ontem mesmo nos foi dado ver imagens de situações verdadeiramente infernais, cabalmente destruidoras de vidas humanas aos milhares, passadas nas ilhas gregas, hoje um verdadeiro lugar de horror e de terror. Mas ficámos, por igual, a saber do que está a passar-se com o criminoso acordo da Alemanha com a Turquia, com os refugiados aqui chegados a serem devolvidos à Síria, onde, naturalmente, os espera a morte.

Mais recentemente – e pela voz de Donald Tusk! –, parece que a União Europeia vai por igual realizar um dito acordo com as autoridades líbias – autoridades?! –, a fim de a Líbia servir de tampão à passagem de refugiados oriundos do continente africano. Como teria de dar-se, das Nações Unidas nem palavrinha… E muito menos recursos para os tribunais adequados, tal é a evidência da recusa do

dever de auxílio, a garantir uma rápida condenação à morte.

O interessante – digamos assim – é constatar que estes povos desesperados constituem o produto de colonizações históricas do Ocidente, seguidas de descolonizações táticas, mas com grandes vantagens estratégicas para os antigos colonizadores. Mas os realmente poderosos. A resultante deste mecanismo pode hoje ver-se um pouco por todo o mundo, sobretudo, no continente africano, onde prossegue, aceleradamente, a exploração das riquezas locais pelos Estados do Ocidente.

Igualmente interessante – continuemos a dizer assim – é ver a completa recusa de párocos e paróquias em face daquele convite feito por Francisco, no sentido de se acolher uma família em cada paróquia... Ainda hoje estou à espera de alguém que me indique um caso onde tenha tido lugar uma resposta positiva ao convite papal.

Ao mesmo tempo, aí nos ressurgiu a notícia de que entre 1980 e 2015 cerca de 4.500 pessoas denunciaram abusos sexuais a menores perpetrados por membros da Igreja Católica Romana na Austrália. Não sendo nada de verdadeiramente inovador no seio desta instituição, o que aqui me causou espanto foi o facto de tais crimes terem tido lugar até há bem pouco, ou seja, até 2015. A verdade, porém, é que a comissão australiana encarregada de levantar esta situação está a trabalhar neste tipo de crimes, mas desde o ano de 1950. Bom, simplesmente inenarrável! Mau grado tal, quase tudo deverá saldar-se em quase nada. É isso que nos mostra o facto de se terem já detetado casos em 2015. Ou seja, tudo continua sensivelmente na mesma.

Por fim, uma dúvida que me vem acompanhado há muito: em que pé está aquele caso de certo padre do Seminário Menor do Fundão, se acaso não erro? A decisão dos tribunais já transitou em julgado? E o que sucedeu, afinal? Espero que alguém me ajude a levantar esta minha dúvida, porque os familiares e os amigos e conhecidos, mormente de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo e Guarda, todos me dizem nada saber de seguro sobre o caso. Ajudem-me, portanto!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

GEOTA pede investigação criminal às decisões de construção das barragens do Tâmega, Tua e Sabor **(2017-02-16 12:10)**

O Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente (GEOTA) entregou, esta manhã, na Procuradoria-Geral da República, em Lisboa, uma queixa-crime pedindo uma investigação às decisões tomadas pelos responsáveis políticos e técnicos envolvidos na construção das barragens de Foz Tua e Sistema Eletroprodutor do Tâmega (barragens de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega), Fridão e, também, ao Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.



Fotografia aérea da barragem de Foz-Tua. Foto: "[1]A Terceira Dimensão "

A organização ambientalista solicita ao Ministério Público que dê especial atenção às obras incluídas no Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico(PNBEPH), pedindo uma investigação às decisões tomadas pelos responsáveis políticos e técnicos envolvidos na construção destas

barragens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Num comunicado, o GEOTA sustenta que "*foram tomadas decisões objetivamente lesivas do interesse público, frequentemente baseadas em informação falsa, que a mera incompetência ou voluntarismo político não chegam para explicar*", e como tal o grupo ambientalista pretende agora que *"se investigue a fundo o conjunto de decisões que permitiu tudo isto acontecer*" .

O GEOTA fundamenta as suspeitas em notícias publicadas em órgãos de comunicação internacionais, dizendo que "*a 4 de abril de 2016, o jornal brasileiro 'O Globo' noticiou que a '[3]Odebrecht fez repasses para obras no exterior*

', vinculados ao Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor. Segundo o mesmo periódico, entre março e abril de 2015, a empresa teria feito seis transferências, num total de quase 750 mil euros, em subornos relacionados com a barragem do Baixo Sabor. Na referida notícia são levantadas suspeitas de envolvimento em escândalos de corrupção sobre as empresas do consórcio de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor", dizem os responsáveis do GEOTA num comunicado.

Ainda segundo o GEOTA *"vieram também a público relatos de possíveis situações de tráfico de influências, envolvendo a construção da barragem de Foz Tua. Pessoas que tomaram decisões sobre esta matéria quando tinham funções estatais beneficiaram diretamente as empresas para onde foram trabalhar quando deixaram de ter funções públicas, como revelou uma reportagem do programa '[4]Sexta às 9 ', da RTP. O encerramento da linha ferroviária do Tua, a aprovação do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e o acompanhamento ambiental desta obra, que se encontra em fase de conclusão, são outras das decisões que a associação ambientalista pretende ver investigadas, bem como a criação do PNBEPH, em 2007, e as posteriores avaliações que nunca analisaram o assunto na perspetiva dos custos para os cidadãos*", refere um comunicado deste grupo ambientalista à comunicação social.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

O GEOTA diz também que tem acompanhado estes processos nos últimos dez anos e que "*os novos empreendimentos hidroelétricos vão beneficiar de 216 milhões de euros de subsídios diretos, a que se juntam custos de construção e financeiros destas barragens, que serão imputados aos consumidores nas faturas de eletricidade*".

Em todos os casos evocados, o GEOTA refere que "*constata impactes sociais e ambientais negativos, a eliminação de empregos, os danos permanentes no desenvolvimento local, e a criação de enormes encargos futuros para os cidadãos portugueses*", e isto tudo, segundo a organização ambientalista, "*em nome de 0,5 % da produção de energia do país, que poderia ser obtida com alternativas melhores, a custos muito inferiores*", referem.

Diz ainda o GEOTA "*que os novos empreendimentos hidroelétricos vão beneficiar de 216 M€ de subsídios diretos, a que se juntam custos de construção e financeiros destas barragens, que serão imputados aos consumidores nas faturas de eletricidade*", estimando os ambientalistas "*que o encargo adicional das novas barragens para as famílias ascenderá a cerca de 10 000 M€. Dito de outra forma, o Programa Nacional de Barragens*

irá triplicar a dívida tarifária, agravando a fatura elétrica de cada família, em cerca de 5 %. ", afirma o GEOTA.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2014/02/barragem-do-tua.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://oglobo.globo.com/brasil/odebrecht-fez-repasses-para-obras-no-exterior-19011176
4. http://www.rtp.pt/noticias/pais/portas-e-cristas-abriram-caminho-a-mota-engil-no-vale-do-tua_v928957
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais de metade dos automobilistas portugueses prefere comprar um veículo usado **(2017-02-17 08:52)**

Dos condutores portugueses que revelam intenção de adquirir uma viatura nos próximos dois anos, 55 % afirmam que pretendem comprar um veículo usado. Mas 40 % estão dispostos a pagar uma quantia acima do razoável para comprar uma boa viatura.



AMais de metade dos automobilistas portugueses prefere comprar um veículo usado Segundo o estudo do Observador Cetelem, que faz uma análise do setor automóvel ao nível mundial, 51 % dos automobilistas nacionais pensam gastar mais do que quando adquiriram o seu atual veículo, enquanto 40 % referem mesmo que estariam dispostos a pagar uma quantia acima do razoável para adquirir um veículo de maior qualidade.

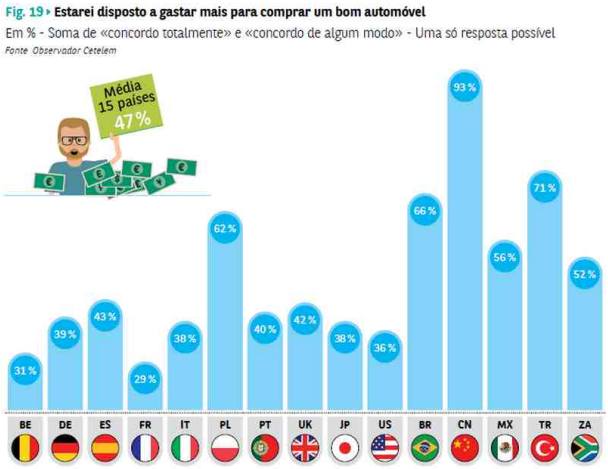
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São os chineses (93 %), os turcos (71 %), os brasileiros (66 %) e os polacos (62 %) os mais predispostos a gastar mais para comprar um bom veículo. Curiosamente, são também os polacos que têm maior intenção de comprar um veículo usado (64 %), seguidos pelos portugueses (55 %), enquanto a média global se situa nos 33 %. A escolha de veículos novos é especialmente evidente no caso dos chineses e dos japoneses, com 99 % e 88 % a preferirem esta opção, respetivamente.

Na opinião de 92 % dos portugueses, a viatura é considerada cara, uma perspetiva que é partilhada pela esmagadora maioria dos condutores nos países incluídos no estudo.

«Um dos motivos que pode levar os portugueses a optar por automóveis em segunda mão é o preço dos que são vendidos novos, já que quase a totalidade dos condutores diz que estes são caros. Nos últimos cinco anos, o aumento dos preços médios dos veículos novos na Europa, ainda que com menor expressão em Espanha e Portugal devido à conjuntura económica, também pode levar os condutores optar pela compra em segunda mão» explica Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.



As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

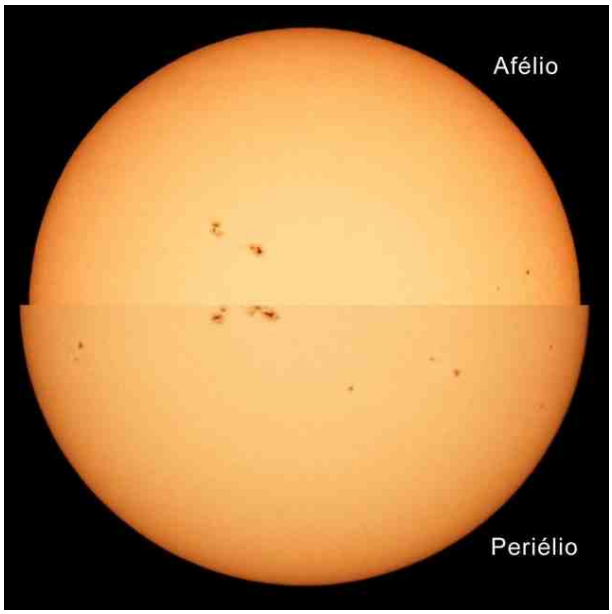
O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A bunkerização da Europa (2017-02-17 12:45)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O cinismo assentou de tal modo arraiais na política, desde a nacional à mundial, que foi ontem possível ouvir de Angela Merkel, na presença do Vice-Presidente dos Estados Unidos, que defendia, tal como o seu Governo, a boa qualidade do jornalismo e a liberdade dos***

jornalistas, assim gozando, com o sorriso cínico que se lhe viu, o próprio Donald Trump.

E isto apesar de se saber, desde sempre, que comunicação social, setores do poder judicial e serviços secretos sempre conjugaram esforços a fim de operar espionagem política e perseguição mediática e judicial. Foi sempre assim e pela generalidade do Mundo. De resto, ainda hoje estamos à espera de saber quem foram os nossos políticos e os nossos jornalistas – no mínimo...– que também se encontravam envolvidos com os Papéis da Mossack Fonseca. Talvez venhamos a saber lá para o Dia de S. Nunca... Danger et peur obligent.

A verdade objetiva é que o Parlamento Europeu aprovou há dias mais uma medida destinada a operar a bunkerização da União Europeia. Vai esta agora operar um controlo apertado das suas fronteiras exteriores, e mesmo para cidadãos de Estados da União Europeia, tanto à entrada como à saída. Uma autêntica bunkerização da União Europeia, completamente ao arrepio daquela célebre tomada de posição, a cuja luz a Europa não poderia tornar-se uma fortaleza... As palavras e o vento.

Ao mesmo tempo, numa tentativa de defenderem o seu direito à autodeterminação e à independência, muitas centenas de milhares de catalães participaram, num destes dias, numa manifestação em Barcelona a favor do acolhimento de refugiados que chegam à Europa, fugindo de conflitos nos seus países, tentando salvar a vida e em condições mínimas para poderem relança-la.

Estes refugiados, infelizmente, são as mais recentes vítimas das malfeitorias operados pelos Estados do Ocidente – sobretudo a Europa, no tempo colonial, e os Estados Unidos, no período posterior –, que sempre desprezaram os seres humanos dos locais aonde chegaram, explorando hoje os seus recursos a um nível neocolonial nunca imaginado, e mesmo negociando gente e seus órgãos. Até uma nova escravatura acabou por regressar, mormente desde que a globalização potenciou o modelo neoliberal. Tudo vai, como pode hoje ver-se, de mal a pior.

Teve, pois, toda a razão o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Sergei Lavrov, ao pedir há dias, em Munique, o fim da ordem mundial dominada pelo Ocidente, manifestando a esperança de que o mundo venha a escolher uma ordem mundial democrática – uma ordem pós-Ocidente –, em que cada país seja definido pela sua própria soberania. Bom, seria uma mudança deveras singular, depois da exploração maciça, ao longo de séculos, de povos de todo o mundo.

Tudo isto, porém, ajuda a compreender o crescente desinteresse dos europeus pelo dito projeto europeu – o nome correto é barco à deriva –, porque a todos é dado perceber o cabalíssimo cinismo político dos atuais dirigentes europeus, que mais não conseguiram que minguar ajuda e proteção militar aos Estados Unidos, e construir um autêntico mas inútil bunker para os seus povos. Povos que, de um modo muito geral, nunca puderam pronunciar-se sobre o que realmente pretendem para si e para os seus países.

Infelizmente, este mecanismo de fugir à realidade, evitando discutir os temas realmente importantes, é precisamente o que se encontra por detrás da última proposta do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa sobre a eutanásia: discuti-la a fundo primeiro, tirando todas as dúvidas, e decidir depois. É algo do tipo dos tais dez mil refugiados que Portugal iria receber, ou daquela ideia de Francisco, de cada paróquia receber uma família refugiada... Bom, sempre se diz alguma coisa, embora se faça depois quase nada. Em contrapartida, sobre a bunkerização da União Europeia nenhum dos nossos políticos, com exceção do PCP e do Bloco de Esquerda, se determinaram a pedir uma discussão ampla antes de decidir. Como os povos europeus não são parvos, lá lhes vão crescendo a desilusão e o desinteresse.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Abelhas num mundo de vespas. Ou ao contrário **(2017-02-17 12:50)**



|Tânia Rei| ***Vocês não sabem, mas eu até percebo de apicultura. Estão a rir-se? Olhem que estou a falar a sério.***

Não, nunca produzi mel. Mas já trabalhei num sítio onde se embalava. E onde não faltavam abelhas, mel e outros produtos da colmeia. E aprendi, facilmente, a distinguir uma abelha, que faz mel, de uma vespa, que não faz nada.

Ele há muito bicho assim. Por exemplo, dentro da colmeia, os machos, os zângões, não fazem nada. Só arejam o local, de quando em vez, a bater as asas (fanfarrões!) e ajudam na procriação. Qualquer semelhança com a vida humana é mera coincidência, até porque nem é isso que vos quero contar (apesar de, note-se, ficar o registo).

Então, ouçam esta - parece que as vespas são carnívoras. Aprendi este fim-de-semana. Pode lá ser! Mas, é. Comem larvas dos outros bichos, das abelhas, pelo que entendi. E, por sua vez, as abelhas comem coisas fofas. Comem pólen e néctar. Se todos tivéssemos esta dieta, podíamos estar obesos e diabéticos, é verdade. Por outro lado, seríamos uns docinhos.

Parece coisa de filme, caramba! Comer pólen e néctar. Aposto que as princesas dos livros, além das maçãs, enquanto fiam linho, também emborcam pólen e néctar.

E outra que provavelmente não sabem, é que os apicultores, quando andam com aqueles fatos estilo astronautas, mas com rede em vez de vidro para respirar, não estão livres de serem picados. Porque os malandros dos bicharocos atacam zonas como os punhos, os tornozelos e o pescoço. Ou seja, os sítios onde a vestimenta tem falhas, para por lá passarmos os membros. Ou o costureiro está feito com elas, ou são persistentes, ou são mesmo espertas para caraças. E no mundo dos humanos também há sempre quem fuce por uma oportunidade. E chatos, sempre a tentar levar a deles avante. Desses, também há.

Sabem, as abelhas (fêmeas) têm ferrão. As vespas também. Picam, e incha tudo. Fica tudo inchado, e vermelho. E, com azar, ou se forem muitas ou se forem alérgicos, vão para o hospital a parecer um balão para os garotos que se vende nas romarias aos santos. Também vi aquelas canetas modernas para injectar remédio para o veneno destes insectos. Uma performance extremamente duvidosa, um senhor que exemplificava espetou o produto no próprio polegar, em vez de no falso doente. Pensando bem, é o que anda a fazer meio mundo, não é? A papar o recurso dos outros.

A falta de discernimento entre abelhas e vespas é a metáfora perfeita para o mundo. Enquanto uns se dedicam a fazer algo assinalável e útil para a vida em comunidade (pois, as abelhas não andam a fazer mel para nós), há outros quantos que andam camuflados, mortinhos por carne fresca. Sabem distinguir abelhas melíferas das vespas? Não?

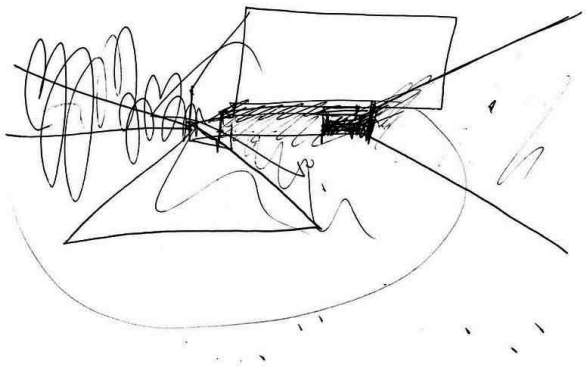
Espero que agora percebam o que vos quis dizer.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Exposições de Eduardo Souto de Moura e de Graça Morais no Centro de Arte Contemporânea de Bragança **(2017-02-17 14:40)**

A partir de amanhã, dia 18 de fevereiro, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais vai ter patente ao público duas novas exposições. "Proporção e Desígnio", de Eduardo Souto de Moura, e "Diários sem ordem - As imagens e as palavras", de Graça

Morais, podendo ser ser visitadas a partir das 15:00 horas, altura em que se fará a inauguração.



"*Proporção e Desígnio*", de Eduardo Souto de Moura, expõe trabalhos emblemáticos do arquiteto, onde se mostram obras como a Casa das Histórias Paula Rego, em Cascais, o Estádio Municipal de Braga, a Pousada de Santa Maria do Bouro, o edifício Burgo, no Porto, e o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, entre outras. Comparam-se esquissos com fotografias evidenciando a coerência entre a conceção e a construção do objeto arquitetónico; entre a proporção da invenção e o desígnio da matéria.

A exposição tem a curadoria de Joaquim Portela e António Queirós, a colaboração de Marta Rocha, Filipa Roque e Jorge Almeida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Diários sem ordem - As imagens e as palavras*" de Graça Morais reúne "*o desenho, mais do que a pintura, que na obra de Graça Morais frequentemente se indistinguem, combinam ou sobrepõem e radicou sempre como atividade dorsal em todo o processo de criação da pintora transmontana.*

Ao longo de mais de quarenta anos de carreira artística, a sua obra tem vindo a evoluir numa constante reinvenção, experimentação e até revisitação de temas e abordagens anteriores, ao mesmo tempo que vem mantendo, numa polaridade de opções e estratégias visuais, a unidade e a singularidade de uma obra que não para de nos surpreender.

Prova disso é a genealogia dos trabalhos que agora se apresentam, na sua maioria inéditos que, não obstante o campo fragmentário de temas e intervalos temporais que os originam, têm na associação da palavra escrita ao desenho e à pintura o denominador comum. Sem qualquer pretensão ou filiação literária, Graça Morais tem vindo a realizar um conjunto muito diverso de escritos, seja como complemento do desenho, seja extrínseco ao trabalho pictórico que, em distintas ocasiões, tomaram a forma de diário.

Ocasionais e sem a continuidade própria do género, estes trabalhos acontecem usualmente fora do habitual espaço de criação, materializados em diversos cadernos e blocos de papel ou pequenas folhas soltas.

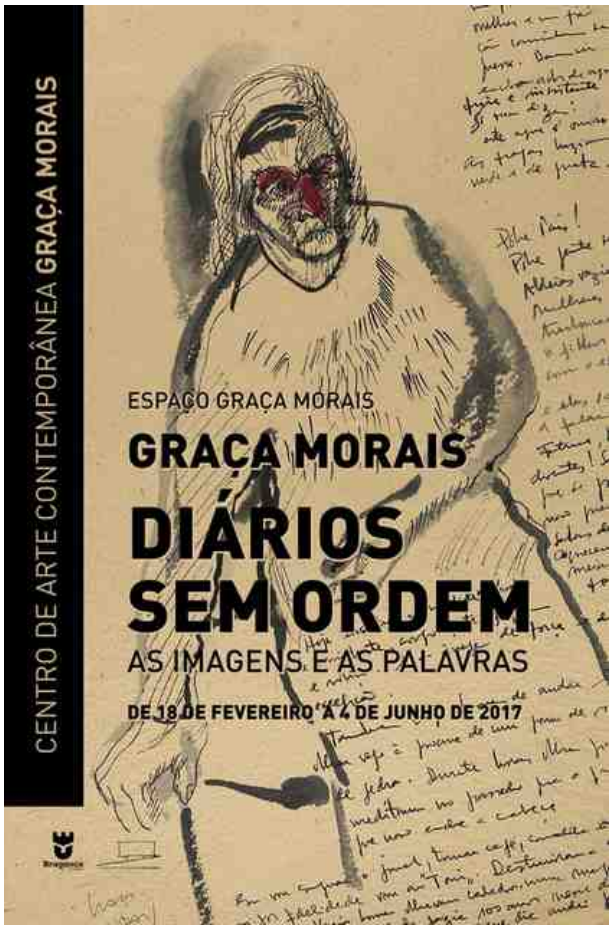
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

São os sentidos que determinam o discurso, são o modo como a artista se interroga sobre assuntos tão diversos como os pequenos nadas do quotidiano, a arte, a condição humana ou a sua perceção do mundo.

A variação de suportes destes Diários sem Ordem é consentânea com a diversidade da gramática estilística, a que dá forma a partir do vigoroso desenho das figurações a carvão e a pastel, que combina e complementa com a palavra escrita, à qual se impõe, pelo imediatismo do gesto, uma opacificação do que é dito".

"*Diários sem ordem - As imagens e as palavras*", tem a curadoria da própria autora Graça Morais e de Jorge da Costa, constituindo uma produção do Município de Bragança em parceria com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"O peixe de aquacultura é bom e recomenda-se" (2017-02-17 14:52)

***Entrevista a [1]Ana Teresa Gonçalves* , bióloga portuguesa que estuda no Chile formas de melhorar a saúde dos animais em aquacultura. Nascida em Lisboa, Ana Teresa Gonçalves trabalha hoje em Concepción, no Chile, onde desenvolve estratégias nutricionais saudáveis para o bem-estar dos animais em cultivo intensivo. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Ana Teresa Gonçalves

Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Sou bióloga marinha e pesqueira, especializei-me em saúde animal em aquacultura e actualmente sou investigadora em nutrigenómica de salmões na Universidade de Concepción no Chile. O meu trabalho é investigar o potencial de suplementos funcionais, como os pré ou probióticos introduzidos na dieta de salmões em cultivo. Faço-o através da avaliação do estado de saúde e alterações benéficas na microbiota intestinal e expressão de genes relacionados com funções importantes como o metabolismo ou a resposta imunitária.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A ideia é desenvolver estratégias nutricionais alternativas, livres de químicos e drogas, que aumentem o bem-estar animal e a resistência dos peixes ao stress do cultivo intensivo. A ferramenta que utilizo para avaliar o efeito das dietas que desenvolvemos é a nutrigenómica, em que aplico técnicas de sequenciação massiva de genes para ter uma avaliação global de como se activam ou suprimem os processos biológicos mais importantes.

Com esta aproximação temos como objectivo produzir peixes mais saudáveis e resistentes a doenças e a factores stressantes, e desse modo não só reduzir a necessidade da utilização de drogas terapêuticas como os antibióticos, mas também o aumento da sustentabilidade do sector aquícola, não só no Chile mas a nível mundial.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A ideia é simples: eu hoje tenho a sorte de ainda ter acesso a peixe selvagem que foi pescado (oxalá de modo sustentável) e que não sofreu qualquer intervenção humana no seu percurso de vida, mas infelizmente não sei se a próxima geração vai ter a mesma sorte. Mas tenho a certeza que vamos querer continuar a comer peixe, quanto mais não seja pela qualidade proteica que representa. Assim sendo, a aquacultura é sem qualquer dúvida a alternativa.

Então, gosto de pensar que se temos de produzir peixe, eu dedico-me a fazer os possíveis para que esse peixe seja de qualidade e tenha uma vida o mais saudável possível, e dar um contributo para um mundo (alimentar) melhor. Durante o mestrado e o doutoramento estudei o efeito de uma bactéria probiótica (que está presente nos iogurtes) na saúde de peixes em cultivo e descobri que esse efeito era óptimo.

A ideia de base é utilizar produtos de origem natural e tentar dar à natureza o que a natureza nos dá. Do mesmo modo que os iogurtes são benéficos para nós, regulando a nossa microbiota intestinal, os probióticos neles presentes são igualmente benéficos para os peixes porque protegem o intestino, que é um dos órgãos mais importantes nos vertebrados.

Acho fascinante poder fazer algo tão simples como alimentar peixes com uma dieta suplementada com uma bactéria de iogurte ou uma simples levedura de pão, e conseguir que estes peixes tenham um sistema imunitário muito mais activo e funcional e um intestino saudável mesmo quando são produzidos em cultivos intensivos. Infelizmente o sector aquícola não tem ainda a confiança do consumidor que deveria ter, mas através do meu trabalho (e de tantos outros investigadores fantásticos), quando me perguntam, posso dizer que sim: o peixe de aquacultura é bom e recomenda-se!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Em 2005, eu fiz o meu estágio de licenciatura em Biologia Marinha e Pescas da Universidade do Algarve numa piscicultura industrial intensiva. Durante esse período fiquei com a certeza de que o que queria fazer no meu futuro era dedicar-me a encontrar estratégias profiláticas para evitar a utilização de antibióticos em aquacultura.

Para isso tinha de encontrar algum sitio onde a qualidade do peixe fosse uma prioridade e de

preferência onde fosse possível ter uma bolsa e poder dedicar-me a tempo inteiro a estudar e a investigar. Portugal era uma opção pela qualidade de programas de mestrado mas não pela parte de financiamento. Idealizei um potencial procjeto para mestrado e concorri a uma bolsa de estudo no Japão. O governo do Japão teve interesse na minha proposta e recebi bolsa de mestrado e de doutoramento na Universidade de Ciências Marinhas e Tecnologia de Tóquio.

Como é possível imaginar encontrei muitas coisas inesperadas no Japão, mas ao fim de sete anos de estudo e investigação posso dizer que o que mais me surpreendeu foram os contrastes. É um país que conjuga harmoniosamente a tecnologia de topo com o tradicional e o natural. Durante esses anos pude aprender bastante e construí um caminho que me levou até ao Chile em 2013, mais especificamente, Concepción. Pouco sabia desta cidade para além de que foi bastante castigada por um terramoto e tsunami (nada novo para quem viveu no Japão). Chegando cá encontrei um país com um enorme potencial a nível científico, e tive a sorte de integrar um grupo de trabalho jovem e dinâmico com um nível cientifico de ponta, difícil de encontrar onde quer seja no mundo.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Na área de nutrição em aquacultura, Portugal exporta conhecimento. É um tremendo orgulho ir a conferências internacionais e encontrar sempre investigadores portugueses a mostrarem o excelente trabalho que realizam, às vezes com grande dificuldade a nível de financiamento. Somos reconhecidos a nível internacional e o nível cientifico que há em Portugal é magnífico. Infelizmente, a nível de financiamentos e estabelecimento de prioridades a nível orçamental observo uma letargia crónica nos órgãos governativos que impede que se saia do campo da demagogia.

Fala-se em mudança e em vontade de dar um passo em frente, mas na prática o estado sub-letal do financiamento mantém-se. São de louvar os colegas que ficaram e que não baixaram os braços, e que continuam a levantar o nome de Portugal mesmo contra a maré. São um exemplo e por eles não desistirem há esperança de que um dia (oxalá em breve) quem define as prioridades do nosso país se dê conta de que não há avanço nem desenvolvimento sem investigação e que vale a pena investir em ciência em Portugal.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A possibilidade de criar redes de conhecimento interdisciplinar é para mim uma das maiores vantagens que o GPS tem. Proporciona aos cientistas portugueses conhecer o trabalho de colegas nas mais diversas áreas e junto com a geolocalização é uma ferramenta de networking muito poderosa. Vejo este ponto como muito importante pois hoje em dia a ciência desenvolve-se a nível global e ter uma rede interdisciplinar a dar input de conhecimento é a base para responder a problemas de magnitude crescente.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/anatg/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Estão de regresso a Torre de Moncorvo as Festividades das Amendoeiras em Flor

(2017-02-17 16:47)

Nos finais de Fevereiro e durante o mês de Março as paisagens do concelho de Torre de Moncorvo vestem-se de um manto branco e rosado com a floração das amendoeiras.



Estão de regresso a Torre de Moncorvo as Festividades das Amendoeiras em Flor As amendoeiras em flor proporcionam um espetáculo único da natureza e fazem o deleite dos muitos visitantes que nesta época vistam Torre de Moncorvo. Como é já tradição a Câmara Municipal organiza algumas atividades, este ano, entre os dias 3 de Março a 2 de Abril.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

De 3 a 5 de Março realiza-se o Fim de Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente, nos restaurantes aderentes do concelho.

Durante este fim de semana a Junta de Freguesia de Carviçais, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo, organiza mais uma edição da Feira do Pão, em Carviçais. Já nos dias 3, 5, 8, 10, 11 e 12 de Março decorre, no Mercado Municipal, o Mercado a Gosto da Amendoeira em Flor, com a venda de produtos regionais e artesanto. Destaque ainda para a animação Musical "Moncorvo ComVida" que acontece a 5 e 12 de Março junto do Mercado Municipal.

O circuito de cicloturismo da amendoeira em flor, promovido pela Associação de Cicloturismo do Norte, passará por Torre de Moncorvo a 11 e 12 de Março.

No dia 12 de Março tem ainda lugar o percurso pedestre "Rota das Amendoeiras", na freguesia de Açoreira. Inserido no cartaz das Amendoeiras em Flor está também a celebração do Dia do Município, nos dias 18 e 19 de Março, e a Feira Medieval de Torre de Moncorvo que se desenrola de 31 de Março a 2 de Abril.

Esta época constitui uma excelente oportunidade para visitar a região e apreciar o que de melhor se faz neste concelho, não só a nível gastronómico, mas também para conhecer as tradições e o património existente.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Campo de Víboras" vai passar no programa Cinemax da RTP 2 (2017-02-20 10:25)

"Campo de Víboras", uma curta metragem da cineasta lusofrancesa Cristèle Alves Meira, com

raízes na aldeia do mesmo nome que integra o concelho de Vimioso, vai passar no próximo dia 22, às 00h30, no programa Cinemax da RTP 2, numa estreia absoluta na televisão portuguesa.



"Campo de Víboras" "*[1]Campo de Víboras* ", é um dos primeiros trabalhos da realizadora que nasceu em França, mas que permanece profundamente enraizada na aldeia transmontana que viu partir a sua mãe como emigrante para França e onde a cineasta regressa todos os anos para passar parte das suas férias de verão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

São as pessoas, a paisagem e a luz da aldeia de Campo de Víboras e da região nordestina que captam o interesse e a sensibilidade cinematográfica de Cristèle Alves Meira, cuja matéria prima que integra o seu imaginário narrativo ancora nas lendas, na mitologia e nas histórias pessoais de gente simples que ainda habita neste pequeno aglomerado do concelho de Vimioso.

A curta metragem é rodada na aldeia de Campo de Víboras e na vila de Vimioso, falando de um drama inexplicável: "*Num jardim cheio de víboras é encontrada morta uma senhora idosa. A sua filha Lurdes desapareceu sem deixar rasto. Os rumores sobre o que se poderá ter passado e o destino da casa começam a espalhar-se rapidamente*".

Lurdes é em "*Campo de Víboras*" interpretada pela atriz Ana Padrão, que confere à personagem uma intensidade dramática e realista.

A curta metragem possui fotografia de Rui Poças, Som de Amaury Arboun, Vincent Pateau, Cédric Lionnet e Montagem de Raphaël Lefèvre. É interpretado por Ana Padrão, Simão Cayatte, Ana Brito e Cunha, Ludovic Berthillot, Jacqueline Corado.A produção é da Fluxus Film, Ukbar e a realização de Cristèle Alves Meira que prepara um novo filme também a rodar na região.

O [3]novo filme já tem título e vai chamar-se "Alma Viva". As rodagens estão prevista para Trás-os-Montes e deverão decorrer "no próximo verão ou no verão de 2018", disse a cineasta.

"Alma Viva" vai contar a história de Salomé, "*uma lusodescendente de 15 anos que regressa à sua aldeia trasmontana, para as férias de verão, e é confrontada com a morte da avó e com a brutalidade da família que não quer pagar uma sepultura*".

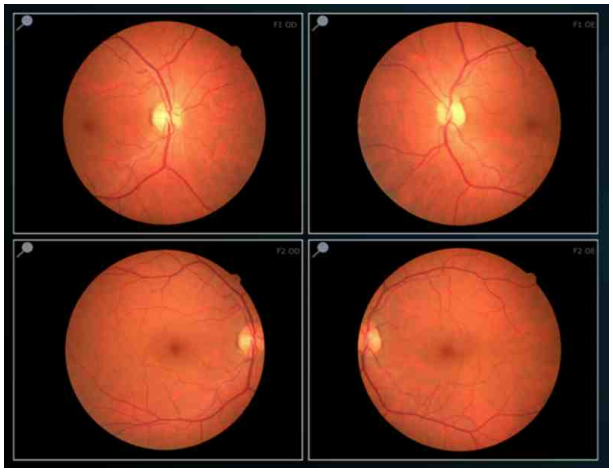
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/bLt-e5v4NRw?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.noticiasdonordeste.pt/2016/10/realizadora-cristele-alves-meira.html

Tecnologia para o rastreio ocular a diabéticos (2017-02-20 13:39)

Parceira entre a Universidade de Coimbra e a Retmarker para a criação de uma tecnologia

com o objetivo de identificar lesões na retina em pacientes diabéticos.



Tecnologia para o rastreio ocular a diabéticos A Universidade de Coimbra foi desafiada pela Retmarker, spin-off do Grupo Critical, focada na área de oftalmologia, a encontrar soluções para um problema crítico: criar uma tecnologia automática capaz de analisar de forma mais eficiente, imagens da retina, em fotografias com características muito variáveis e, por vezes, de baixa qualidade como as que são obtidas em Rastreios de Retinopatia Diabética.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em traços gerais, a colaboração visou integrar, na solução Retmarker Screening, um novo método automático de deteção de lesões na retina. Este método foi desenvolvido pela equipa de Isabel Narra Figueiredo, do Departamento de Matemática, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, no âmbito de um projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e com o objetivo de vir a ser utilizado em Programas de Rastreio de Retinopatia Diabética.

Segundo Isabel Narra Figueiredo, «este método identifica automaticamente com elevado grau de fiabilidade a existência de micro-aneurismas, hemorragias e lesões brancas, em imagens da retina, que são os primeiros sintomas da Retinopatia Diabética».

De acordo com João Diogo Ramos, Diretor Executivo da Retmarker: «ao longo dos últimos anos foram realizados estudos complementares à tecnologia desenvolvida pela UC, tanto por nós (ex: em Portugal e no Brasil), como em estudos independentes (ex: UK) e que confirmaram a eficiência deste novo método automático de rastreio que atualmente integra a nossa oferta».

O Retmarker Screening é uma tecnologia portuguesa que se tem destacado na implementação de programas eficientes de rastreio oculares a diabéticos. Na prática, o Retmarker faz uma primeira despistagem automática das imagens que os pacientes diabéticos devem realizar todos os anos para evitarem complicações a nível ocular decorrentes da Retinopatia Diabética.

A Retinopatia Diabética é uma complicação da diabetes e a principal causa de cegueira evitável no Mundo Ocidental. É uma doença silenciosa (sem manifestações de sinais ou sintomas) e de evolução lenta até atingir uma fase avançada. A grande maioria dos casos de cegueira pode ser evitada com um bom controlo metabólico e um tratamento atempado (que pressupõe a identificação precoce das lesões na retina).

Segundo o responsável da Retmarker, «menos de 10 % dos diabéticos necessitam de ser referenciados para consulta de especialidade. Existe por isso um elevado investimento de tempo e recursos na identificação dos casos relevantes e este é um problema onde a tecnologia pode ajudar e que justifica a aposta da Retmarker».

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Casa dos Milagres de Perafita, Alijó, está a ser recuperada **(2017-02-20 13:47)**

Está a decorrer a empreitada de Reabilitação da Casa dos Milagres, na freguesia de Vila Verde, no concelho de Alijó, distrito de Vila Real, adjudicada à firma, LUSOCOL – Sociedade Lusa de Construções, Lda, e representando um investimento de cerca de 160 mil euros.



Casa dos Milagres de Perafita, Alijó, está ser recuperada Trata-se de uma ação integrada na candidatura de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e promovida pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A Casa dos Milagres faz parte do Santuário do Senhor de Perafita que é formado por um conjunto de edifícios, integrando, para além da igreja, a Casa dos Milagres, a capela do Senhor dos Milagres, a fonte e o calvário.

A primeira fase da intervenção contemplou o restauro de uma das maiores coleções de ex-votos existente em Portugal.

A Casa dos Milagres situa-se no centro da aldeia, e é nela que se encontram os ex-votos, 94 tábuas votivas de óleo sobre madeira e metal, datadas de 1758 a 1896, quadros narrativos de milagres ou graças realizadas que o povo solicitava, e eram concedidas.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

Felicidade Ramos (DRCN)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Lançada moeda comemorativa com os Caretos de Podence (2017-02-20 14:02)



A Imprensa Nacional da Casa da Moeda apresentou a moeda de coleção dedicada aos Caretos de Trás-os-Montes. Figuras principais das festividades de inverno, os Caretos de Podence foram a simbologia escolhida para integrar a moeda que terá um valor comercial de 2,5€. As moedas comemorativas de 2017 foram apresentadas na área fabril da Casa da Moeda. A emissão física das mesmas ocorrerá na Primavera.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/gallerias/caretos-moeda2017.html

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

São duas moedas correntes, de 2€, que entrarão em circulação, dedicadas aos 150 anos da Segurança Pública e do Nascimento de Raúl Brandão. As moedas de coleção são dedicadas a Álvaro Siza Vieira (série Arquitetura Portuguesa), ao campeão olímpico Carlos Lopes (série Ídolos do Desporto), à rainha D. Maria Bárbara de Bragança (série Rainhas da Europa), ao Centenário das Aparições de Fátima, às maravilhas naturais da ilha da Madeira (série Ibero-Americana), à Idade do Ferro e do Vidro (série Europa – Idades da Europa), ao tema O Futuro (série Desenhar a Moeda) e aos Caretos de Trás-os-Montes (série Etnografia Portuguesa).

A presença dos Caretos de Podence na cerimónia "foi a cereja no topo do bolo. As pessoas ficaram espantadas e maravilhadas", assim considerou o Presidente do Conselho de Administração da Casa da Moeda, Rui Carp. O responsável justifica a escolha pela tradição ancestral do carnaval de Podence com a necessidade de "fazer com que toda a população, não só colecionadores, possam ter à disposição uma recordação e uma memória de um património cultural, que neste caso são os Caretos de Podence". Rui Carp garantiu que a moeda será lançada posteriormente em Podence.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Esta apresentação, que decorreu no dia seguinte à elevação do Entrudo Chocalheiro a Património Imaterial de Portugal, cimentou o que Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal, evidencia como "as figura maior das festas de inverno em Trás-os-Montes. É o que a classificação nos quer dizer e estarmos com a moeda num momento de relevo como é este da Casa da Moeda, confirmam isso mesmo." Para o Presidente da Associação dos Caretos de Podence, António Carneiro, "o lançamento da moeda é mais um reconhecimento para uma tradição que está mais viva, que é uma património agora classificado e que cada vez mais atrai pessoas a Terras de Cavaleiros."

A moeda foi desenhada pela artista Baiba Sime, uma Letã residente em Portugal há 7 anos, que se confessou maravilhada com a tradição dos Caretos. Depois de em 2016 ter desenhado a moeda da mesma categoria "a Casa da Moeda voltou a propor o desafio para a etnografia". A artista descreve assim a moeda: "Na face principal temos os caretos estáticos, procurando evidenciar mais as máscaras que utilizam. No verso optei por juntar vários, pois eles juntam-se para irem para a festa."

Na cerimónia de apresentação das moedas comemorativas estiveram também presentes os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Bragança, Adão Silva, José Silvano e Júlia Rodrigues.

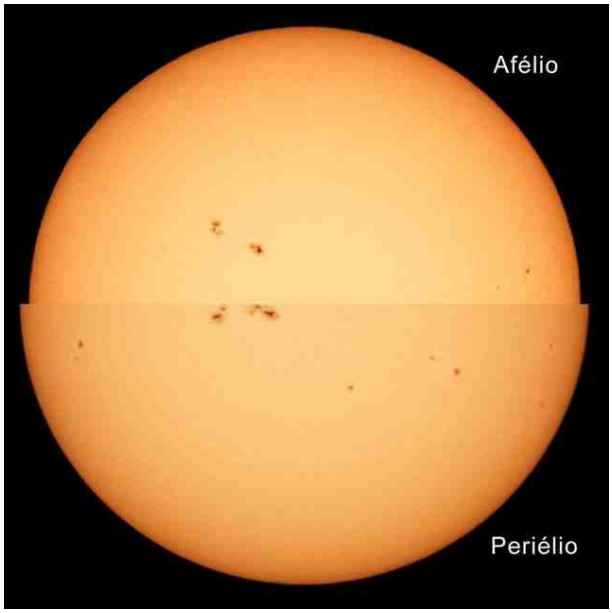
Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/caretosmoeda2017.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A "Quinta-Feira e os Outros Dias"

(2017-02-21 06:34)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Finalmente e como se vinha noticiando há um bom tempo, lá surgiu o novo livro de memórias de Aníbal Cavaco Silva, "QUINTA-FEIRA E OUTROS DIAS". Dentro do que me é típico, terei de vir a ler (e com atenção...) este novo livro do nosso antigo Presidente da República.***

Mas talvez não venha a adquiri-lo, como se deu com a sua obra anterior, em dois volumes, dado que a mesma foi adquirida pelo meu filho e nora. Também com esta eu estou convencido de que na família lata alguém a irá adquirir, pelo que logo o lerei.

Tal como em tempos se deu com um outro livro o tempo da URSS, embora também aqui não o tenha ainda lido, já pude escutar excertos da obra, ao menos, desde o passado sábado. Esses excertos têm um enorme denominador comum e deverão ser, por isso, algumas das partes mais apetecidas pelo atual jornalismo. Por tudo isto, eu posso já tirar diversas conclusões sobre a obra.

Em primeiro lugar, a obra parece ser de um

tipo autocomtemplativo, mostrando um grau de conhecimento das coisas e de perceção das realidades que estaria muito para lá do imaginável. Ele teria visto, pois, o que ninguém via. Ou, de um outro modo, a democracia e a liberdade de expressão do pensamento servirão para pouco, dado que poucos perceberiam o que se passava.

Em segundo lugar, o antigo Presidente da República refere as palavras insultuosas de Mário Soares durante a campanha eleitoral. Simplesmente, com estas suas considerações, Aníbal Cavaco Silva acaba por mostrar um dado há muito conhecido: é mui pouco dado a confrontos democráticos eleitorais. De resto, isto mesmo pôde ver-se quando foi Primeiro-Ministro e recusou, em certa campanha eleitoral, debates televisivas com o líder do PS, Jorge Sampaio. Jorge Sampaio, que acabou por derrotá-lo, de um modo extremamente forte, na eleição presidencial que se seguiu. O que permite perceber a razão da recusa…

Em terceiro lugar, manifestamente, esta obra não é muito própria de um estadista. Com ela, quase com toda a certeza, seguir-se-á a correspondente resposta de José Sócrates, restando-nos, como se percebe, optar por uma das duas versões. Nada trazendo de verdadeiramente novo, e muito menos uma visão de grande estratégia para Portugal, o que esta obra acabará por iniciar é mais uma cena mui pouco qualificada de diz tu, direi eu.

Em quarto lugar, Aníbal Cavaco Silva nada esclarece sobre o caso das ditas escutas a gente do Palácio de Belém. Porque é preciso recordar as suas palavras do tempo e o que agora diz, ou seja, que a tal manchete mais não era que um modo de vender papel de jornal. Fica, assim, por esclarecer uma das grandes bombas que ofereceu aos portugueses nesse tempo já distante.

Em quinto lugar, perante a ausência de referências públicas, parece que a obra nada diz de dois temas muito ligados e que caraterizaram o seu tempo presidencial: o problema dos seus vencimentos e o da petição pública que o sucedeu, com muitas dezenas de milhares de assinaturas de portugueses que se sentiram ofendidos.

Em sexto lugar, o facto de ter estado presente neste lançamento muito pouca gente, para mais com uma sala de reduzidas dimensões. Dos Presidentes da República – quem poderia duvidar? – apenas António Ramalho Eanes esteve presente, o que explica bem a posição assumida por Mário Soares perante a segunda presidência de Eanes, já com o seu PRD à vista…

Em sétimo lugar, a inacreditável consideração sobre ter Sócrates conseguido resistir à pressão do PCP e do Bloco de Esquerda, salientando que nenhum país desenvolvido alguma vez teve uma tal situação, que nunca conduziu a bons resultados. Bom, simplesmente inacreditável! Mas então o caso do Governo atual, com a sua base parlamentar de apoio, não produziu já resultados excecionais?! Não é o que todos reconhecem, com as mais que lógicas exceções do PSD e do CDS/PP?! Inenarrável!!

Em oitavo lugar, Cavaco Silva, se quiser compreender bem a História recente do País, deverá ter presente o baixíssico simpatia dos portugueses com que viveu durante todo o seu segundo mandato, e que se mantém, sendo algo de diametralmente oposto ao do seu sucessor, que tem sabido manter-se junto dos seus concidadãos e recriar-lhes a esperança que haviam perdido com Aníbal Cavaco Silva. A diferença, sob todos os aspetos, é um abismo.

E, em nono lugar, encontro-me agora num centro comercial junto da minha residência, não tendo ainda encontrado uma só pessoa com um exemplar da obra, ou uma só conversa – no círculo de audição segura – sobre o livro ou quanto já foi referido em torno do seu conteúdo. E a razão é simples: o que ali conta não tem um ínfimo de interesse para a generalidade dos portugueses. Além do mais, os portugueses não querem mais ouvir falar de Cavaco Silva, porque sabem o estado que era o do País quando chhegou ao poder e como estava quando saiu. E sabem, por igual, o que tem vindo a dar-se com o Governo que, a muito custo, lá aceitou… Um livro que se saldou num gasto inútil de papel.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Enzima estudada na Universidade do Minho é usada nas padarias de todo o mundo (2017-02-21 07:30)

Inovação do cientista Tony Collins fortalece a massa do pão, deixando-o maior e macio durante mais tempo.



Tony Collins Tony Collins, investigador da Universidade do Minho, desenvolveu uma enzima de um organismo adaptado ao frio que é agora usada na maioria das panificadoras e padarias no mundo inteiro. A enzima xilanase ajuda a fortalecer a massa do pão, deixando-o maior e mais macio durante mais tempo. É uma enzima eficiente a baixas temperaturas que provém de uma bactéria que foi recolhida na Antártida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Este é um exemplo de um estudo completo, desde a recolha de amostras no polo sul, passando pelo desenvolvimento em laboratório até à aplicação no fabrico de produtos que consumimos regularmente", diz Tony Collins, que é investigador FCT do Centro de Biologia Molecular e Ambiental da UMinho, em Braga. Esta inovação resultou em duas patentes internacionais, traduzidas num produto comercializado mundialmente pela empresa belga Puratos N.V.

Atualmente, no âmbito do projeto "EcoAgriFood", o investigador tem como objetivo identificar e desenvolver enzimas para o tratamento de subprodutos da indústria alimentar e transformá-los em produtos de valor acrescentado. Tem ainda projetos comuns com as universidades de Liège (Bélgica) e Cork (Irlanda) e está a negociar parcerias com empresas nacionais do sector agroalimentar.

A sua investigação tem como objetivo o desenvolvimento de proteínas com aplicação em processos industriais. O cientista que fez duas expedições à Antártida tem-se focado nos seres que vivem em condições extremas (extremófilos), em especial os adaptados ao frio e nos fundamentos e aplicabilidade das suas enzimas. Compreender como estes organismos se adaptam a condições adversas traz novas perspetivas para melhorar aspetos da vida humana.

"Os extremófilos são já um elemento central da indústria biotecnológica de milhares de milhões de euros, sendo usados por exemplo no fabrico de biocombustíveis, nos detergentes, na indústria alimentar, na preparação de têxteis e no tratamento de resíduos tóxicos", refere Tony Collins, para acrescentar: "Crê-se que os estudos revelarão mais segredos sobre estes organismos e que a sua utilização na indústria irá crescer e expandir para outros campos".

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem -

Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

PUB

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Magos Irrigation Systems quer dinamizar regadio na região Norte (2017-02-21 08:22)

Líder nacional em sistemas de rega para agricultura, a Magos Irrigation Systems aposta agora numa presença direta junto dos agricultores da região Norte, através da sua nova sucursal na Zona Industrial de Mirandela, inaugurada a 16 de Fevereiro.



António Gastão e Miguel Empis, administradores da Magos (ao centro), com o diretor regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Cardoso (à dir.) Tecnologia de ponta, conhecimento e meios técnicos e humanos são os argumentos da Magos Irrigation Systems para fazer crescer o regadio no Norte do país.

A Magos Irrigation Systems reuniu algumas dezenas de pessoas na cerimónia de inauguração da sua nova sucursal em Mirandela. Estiveram presentes agricultores, técnicos, o vice-presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Rui Magalhães, e o diretor regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Cardoso.

«Não existia até agora na região transmontana nenhuma empresa exclusivamente dedicada ao projeto, instalação e venda de sistemas de rega para agricultura, e é essa a mais-valia que a Magos traz à região Norte. Prestamos um serviço completo, integrado, agora com a garantia de assistência técnica permanente na manutenção dos sistemas de rega», afirmou António Gastão, administrador da Magos Irrigation Systems.

A empresa iniciou em 2009 a prestação de serviços a explorações agrícolas no Norte do país, a partir da sua sede em Salvaterra de Magos, no Ribatejo, tendo como clientes de referência a norte do Douro a Sogrape e a Symington, duas das maiores empresas vitivinícolas do país.

«Com a massa crítica de obras que ganhamos no Norte começou a haver necessidade de assistência pósvenda de proximidade. O agricultor quer resposta rápida quando ocorre uma avaria no sistema de rega e agora podemos prestar esse apoio em horas ou de um dia para o outro», acrescentou Miguel Empis, também administrador da Magos Irrigation Systems.

A nova sucursal da Magos Irrigation Systems, sediada na Rua G, lote 26, da Zona Industrial de

Mirandela, dispõe de escritórios, armazém e loja de venda ao público segmento profissional, com uma área coberta de 700 m2, e uma equipa local de 6 colaboradores nas áreas de Obras, Assistência Técnica, Logística e Técnico-Comercial.

A Magos Irrigation Systems representa em Portugal os melhores fabricantes mundiais de sistemas de rega. A empresa israelita Rivulis é o seu principal parceiro, destacando-se as suas gamas de emissores de rega (tubo gotejador autocompensante drenante integrado D5000 e D5000 SD, este último para drenagem lenta, e o consagrado Hydro PC) e a fita de rega com gotejadores de precisão (Supertif). No âmbito das infraestruturas para armazenamento de água a Magos é líder de mercado em Portugal, através da sua parceria com a marca holandesa Genap. Em 2016 a Magos Irrigation Systems realizou 136 projetos de rega em Portugal.

Sobre a Magos Irrigation Systems
A Magos Irrigation Systems é uma empresa líder em serviços de projeto, instalação, assistência técnica e venda de sistemas de rega. A única empresa do setor da rega incluída nas 1000 maiores PME nacionais, eleitas pela Revista Exame em 2016. A sua missão é a valorização da produção agrícola, através de soluções globais de rega que aumentam a rentabilidade dos agricultores. Os seus ativos estratégicos são: equipas técnicas especializadas; proximidade ao cliente; capacidade logística; parceria com fabricantes de sistemas de rega mundialmente reconhecidos e meios próprios para fabrico e reparação de componentes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Quintanilha Rock" regressa nos dias 13, 14 e 15 de Julho (2017-02-21 09:10)

Já é oficial. O Festival de música "Quintanilha Rock" regressa este ao Parque do Colado, em Quintanilha, Bragança, nos dias 13, 14 e 15 de Julho.



"Quintanilha Rock" regressa nos dias 13, 14 e 15 de Julho Aquele que é o festival mais antigo do concelho de Bragança e uma das principais referências festivaleiras da região, aposta nas sinergias locais, como o enquadramento ambiental e a gastronomia, para promover o evento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*A edição de 2017 volta a apostar num festival ibérico, com o já habitual enfoque na sustentabilidade ambiental do evento, na gastronomia tradicional, nos concertos mágicos na praia fluvial e nas diferentes expressões artísticas para além da música*", garante fonte da organização.

Este ano pretende-se consolidar "*a aposta na programação ibérica, com bandas Portuguesas e Espanholas num festival que se quer cada vez mais*

vivido e partilhado com o nosso país irmão".

A organização, em nota enviada à comunicação social, diz que pretende contar "*com o apoio de todos*, *festivaleiros*, *comunidade local*, *parceiros e patrocinadores para fazer da edição de 2017, uma edição memorável e celebrar a música no seu estado mais puro*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Carnaval da cidade de Bragança este ano tem tradição, gastronomia e cultura

(2017-02-21 09:54)

Assinala-se este ano o décimo Aniversário do Museu Ibérico da Máscara e do Traje. Para não deixar passar a efeméride em claro, a Câmara Municipal de Bragança vai lançar no dia 24 de fevereiro um catálogo sobre a Máscara Ibérica e inaugurar a exposição "Caretas" - Máscaras da Aveleda, de Isidro Rodrigues.



Carnaval da cidade de Bragança este ano tem tradição, gastronomia e cultura Ainda dentro deste período festivo que corresponde ao Carnaval, no dia 25 de fevereiro, às 16h00, dá-se a abertura do Carnaval dos Caretos, seguido da Queima do Diabo, na Praça Cavaleiro de Ferreira.

Nesta iniciativa os Caretos do concelho de Bragança saem às ruas com o intuito de assustar as raparigas solteiras e dançar ao som de músicas tradicionais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mais de 1.000 Caretos vão "tomar de assalto" Bragança. Serão mais de 15 grupos de mascarados e de gaiteiros de Portugal e Espanha, a que se juntam centenas de crianças das escolas do Concelho de Bragança, trajadas a rigor. No final, espera-se que alguns milhares de pessoas assistam à queima do Diabo.

Ainda na cidade de Bragança, de 24 a 26 de fevereiro, decorrerá o Festival do Butelo e das Casulas. Esta é uma boa oportunidade para visitar "*a nona cidade mais antiga do país e um dos concelhos mais atrativos, a nível nacional, para viver, visitar e investir, onde a história, a modernidade, a boa gastronomia e os cheiros de 'antigamente' se conjugam na perfeição*".

Comece por escolher um dos 26 restaurantes que aderiram ao "Fim de Semana Gastronómico", onde o butelo e as casulas são confecionados por mãos sábias, segundo os ensinamentos de outras gerações. Acompanhe a refeição com o saboroso azeite, com um bom vinho transmontano e o pão caseiro, terminando com uma sobremesa tradicional.

Passe depois pela Praça Camões, onde está instalado o Festival do Butelo e das Casulas. Aí poderá visitar cada um dos 20 produtores de butelo, casulas

e fumeiro ou os 14 expositores de artesanato, produtos hortícolas e produtos da terra. Aproveite e leve para sua casa o melhor dos produtos regionais e prepare um jantar tipicamente transmontano.

PUB

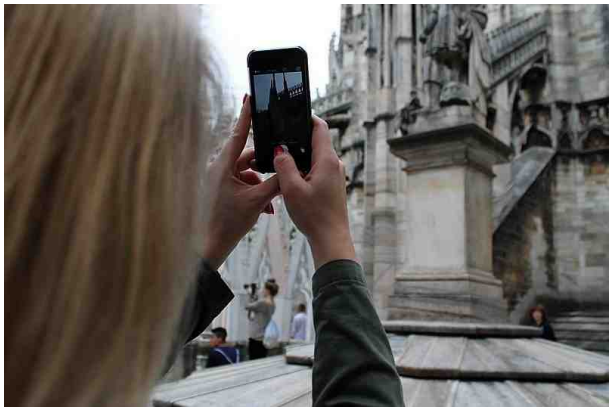
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugueses mais ligados ao telemóvel do que ao automóvel (2017-02-22 07:21)

Portugal é o país europeu onde se regista o mais elevado nível de ligação ao telemóvel: 7.0 valores, numa escala de 1 a 10, superando a sua ligação ao automóvel (6.8 valores).



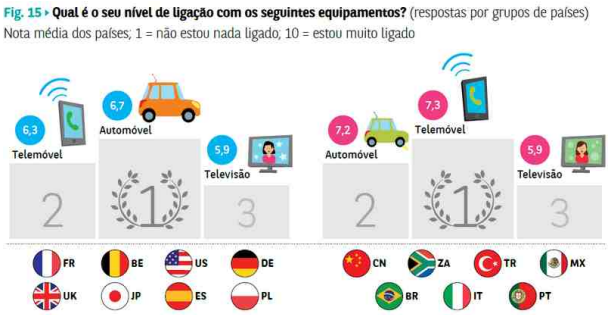
Portugueses mais ligados ao telemóvel do que ao automóvel Ainda assim, a ligação dos portugueses ao automóvel é superior à dos belgas, franceses, italianos e britânicos, mas abaixo de países como a Alemanha, a Polónia e Espanha. Estas são algumas das conclusões do estudo do Observador Cetelem sobre os desafios do setor automóvel.

«As gerações mais jovens são as que mais tendem a preferir o telemóvel em relação ao automóvel, algo que também resulta da sua disponibilidade financeira. No entanto, as necessidades que acrescem à vida adulta e o crescimento da família são facilitados pela posse de um veículo, de forma que, provavelmente, a sua ligação ao automóvel se fortalecerá de forma gradual», explica Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.

Automóveis são mais essenciais e bonitos do que há 20 anos. Para 82 % dos automobilistas portugueses serão tão ou mais importantes no futuro

Quando questionados sobre o que mudou no automóvel nos últimos anos, os portugueses acreditam que as viaturas se tornaram mais essenciais (57 %), mas também mais bonitas (68 %), fazendo sonhar mais do que antigamente (51 %).

De acordo com o estudo do Observador Cetelem, também a maioria dos polacos (58 %) e dos espanhóis (54 %) consideram o automóvel mais indispensável hoje em dia, embora em países fora da Europa, como na China, na África do Sul e na Turquia, esta opinião seja ainda mais vincada.



Portugueses mais ligados ao telemóvel do que ao

automóvel No futuro, o carro continuará a ter um papel relevante para os portugueses. 62 % dos automobilistas nacionais afirmam que, dentro de dez anos, o automóvel será tão essencial como atualmente, com 20 % dos inquiridos a responder que será ainda mais importante. Pelo contrário, 18 % acreditam que o automóvel será menos importante daqui a dez anos.

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

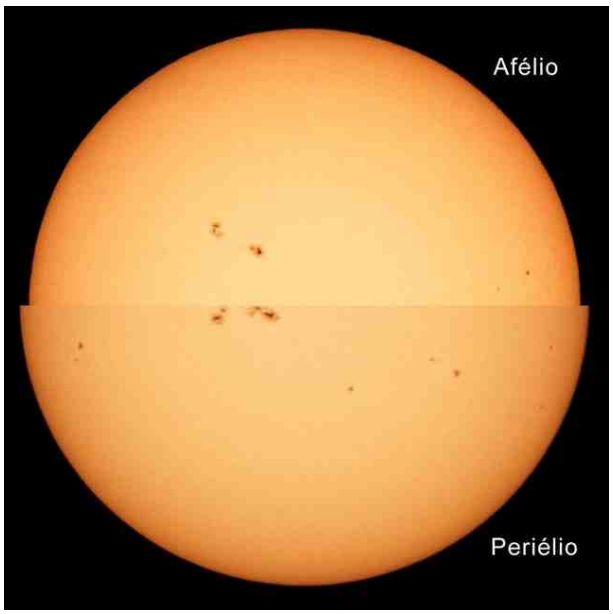
O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma coragem rara (2017-02-22 08:13)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Fiquei ontem deveras impressionado com a coragem do académico Viriato Soromenho Marques, tal como da sua colega conimbricense, Maria Raquel Freire, ao exporem, com verdade e com grande clareza, o que se passa, de facto, com o mentiroso alerme operado pelos Estados Unidos, França e Reino Unido contra a Rússia de hoje, ao redor da tal dita espionagem informática, bem como da real valia do poder e da influência russa atuais.***

A generalizada cobardia reinante na nossa grande comunicação social transformou estas duas intervenções em autênticas singularidades.

De um modo automático, de pronto estabeleci uma comparação entre este debate de ontem e a entrevista curta que o tenente-general José Garcia Leandro concedeu a Ana Lourenço, por acaso também na RTP 3: um abismo. E poderia, sem dúvida, não o ter sido, se o nosso militar se tivesse determinado a fugir ao politicamente correto.

E estou agora a recordar-me do esforço do general Martins Barrento – já lá vão anos –, tentando mostrar que Slobodan Milosevik era um mau, mas sem referir o que bem conhecia, já nesse tempo: que a desgraça da antiga Jugoslávia foi iniciada pela ação da Alemanha e do Vaticano, como tão bem desenvolveu, em obra longa e suportada num conhecimento direto, o nosso concidadão, Carlos Santos Pereira.

Um dado é certo: este tempo mais recente d'O PRINCÍPIO DE INCERTEZA, por via dos académicos Viriato Soromenho Marques e Maria Raquel Freire, mostrou a fantástica mentira por mim de há muito exposta em mil e um textos, ao redor da Rússia e de Vladimir Putin. Ainda assim, faltou referir a outra parte da verdade: o estado do mundo que hoje conhecemos não se deve à Rússia, seja de Putin ou de qualquer outro, mas sim à antiga e cabal dominância dos interesses mundiais por parte dos Estados Unidos e dos restantes Estados de si dependentes.

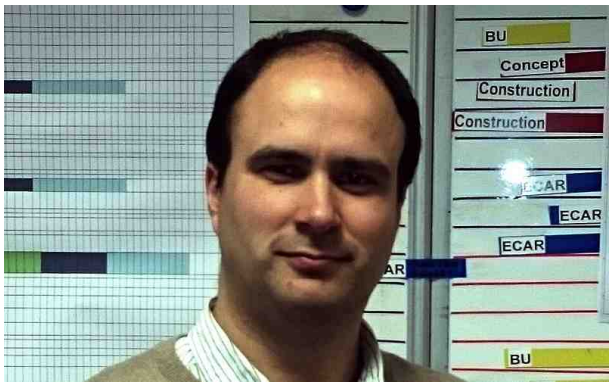
Devo dizer que não é a primeira vez que oiço, ou leio, Viriato Soromenho Marques em esclarecimentos de verdade como o ora escutado. E se assim se não tem dado com Raquel Freire, tal só se deverá ao facto de desconhecer a sua existência.

Mas conheço agora já bem mais do que ontem: é professora associada com agregação da Universidade de Coimbra, e tem já um currículo mui vasto e brilhante. Terei de dedicar este domingo a conseguir obter o que me for possível desse seu currículo vasto e brilhante. Enfim, um tempo de uma coragem hoje muito rara na nossa grande comunicação social, apenas preocupada – e porquê?...– com a tal dita mentirinha do Ministro da Finanças, Mário Centeno. Uma marca do tempo...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como aproximar empresas e universidades em Portugal? Uma visão de fora

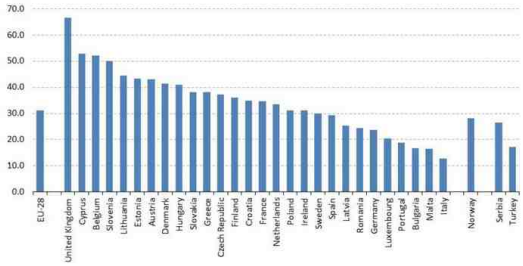
(2017-02-22 09:28)



Ricardo Caldeira ***Passei o verão de 2004 na Faculdade de Medicina Veterinária em Lisboa a isolar e caracterizar celulases para o meu trabalho de fim de curso. As celulases são uma família de proteínas que facilitam a degradação de celulose e que, por isso mesmo, têm diversas aplicações práticas - no sector agro-alimentar, na formulação de detergentes, na indústria do papel, nos biocombustiveis e empresas farmacêuticas.***

Foi um trabalho interessante, mas fez-me perceber que não estava ali o meu futuro: ficou-me na memória uma acesa discussão (leia-se, autêntica "peixeirada" nos vazios corredores da Faculdade) entre dois professores, sobre uma candidatura a fundos de investigação. As frases "(...) mas tu tinhas prometido que não te candidatavas a esta bolsa! Esse dinheiro era para o meu grupo!!" marcaram-me, e foi este o inicio da germinação da ideia que não queria continuar em Portugal, num emprego

precário de investigação e dependente de bolsas... por muito interessante que fosse.

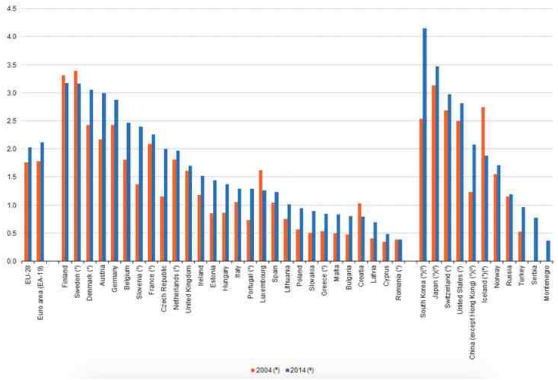


Empresas que investem em inovação envolvidas em programas colaborativos, por país, 2012 (% de empresas que investem em produtos ou processos inovadores), in Eurostat

[1]

Acabado o curso tive oportunidade de fazer o doutoramento em Portugal, mas, sensibilizado pelo episódio acima descrito, e sem perspectivas de ver o meu trabalho sair do ambiente académico e directamente aplicado à vida real, fiz-me emigrante. Apontei baterias para o Reino Unido, pela reputação que tem em investigação e desenvolvimento (I &D) e pela facilidade da língua. O meu primeiro emprego, como químico de desenvolvimento numa pequena empresa, só foi possível graças a uma parceria existente entre o governo Escocês e PMEs que fazem I &D. No período em que lá trabalhei, a desenvolver um novo tipo de reactor químico de produção em contínuo, perguntei-me muitas vezes porque é que não encontrei oportunidades destas em Portugal.

Passados uns meses o dono dessa pequena empresa, que era também professor universitário, ofereceu-me um lugar de doutoramento com o objectivo de desenvolver o nosso produto para aplicações farmacêuticas. Mais uma vez, o doutoramento foi custeado em parceria com o governo Escocês. Foi neste meio que dei os meus primeiros passos na industria farmacêutica. Hoje em dia sou gestor de projectos numa das maiores empresas farmacêuticas do mundo, e aquela pequena empresa que primeiro me acolheu continua a crescer e a beneficiar do trabalho que desenvolvi. Pergunto-me: Por que será que exemplos destes são tão escassos em Portugal?



Despesa em I &D, 2004 e 2014 (% do PIB), in Eurostat

Sem conhecer directamente a realidade portuguesa, mantenho-me minimamente informado junto dos meus colegas que não emigraram e também através da comunicação social. Atrevo-me a apontar dois factores para a diferença de realidades que conheci nos dois países: - A primeira, e mais palpável, reside no diferencial de investimento existente no que concerne à colaboração empresarial e no investimento dos respectivos países em investigação. Em Portugal, a percentagem de empresas ligadas à inovação que apostam em programas colaborativos cifra-se em menos de 20 %; no Reino Unido, este número aproxima-se dos 70 %. Por outro lado, a despesa em I &D é cerca de 1.25 % do PIB (aproximadamente 3 mil milhões de Euros) em Portugal, ao passo que no Reino Unido é cerca de 1.6 % (aproximadamente 50 mil milhões de Euros). É uma diferença abismal.

[post _ad] - A segunda, e talvez mais profunda e preocupante, é a mentalidade da sociedade Portuguesa em relação à importância que a educação tem para o desenvolvimento económico e à aplicação do conhecimento científico no tecido empresarial. É sobejamente conhecida a falta de investimento por parte de sucessivos governos na educação... e também não é novidade a falta de mecanismos ou programas que facilitem a valorização e monetarização da excelente ciência que se faz

em Portugal.

Em jeito de conclusão, começa a notar-se uma mudança de atitude com o surgimento nos últimos anos de novos centros de investigação e de excelência. São bons e louváveis exemplos, mas pecam por serem escassos. É o meu sonho (e sei que é um sonho partilhado com muitos colegas meus) ter a oportunidade de voltar ao meu país e poder retribuir o investimento que o país fez na minha educação, e também de contribuir com o conhecimento e experiência adquiridos “lá fora”.



[2] Ricardo Caldeira

Gestor de Projectos na indústria farmacêutica, Reino Unido

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://3.bp.blogspot.com/-3jB8727IuvU/WK1Yu5rZ1DI/AAAAAAAAZNU/8DeGvyRAL3Q2lhoO277V7WDX7ZjFEXdeQCLcB/s1600/Grafico_1%2B-%2BEmpresas%2Bque%2Binvestem%2Bem%2Binov
2. https://gps.pt/u/ricardocaldeira/about

Começou no IPB o "Ciclo de Conferências em Enfermagem" (2017-02-22 09:56)

Começam hoje no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) o "Ciclo de Conferências em Enfermagem", uma organização da Associação de Estudantes do IPB e do Núcleo de Enfermagem da Escola Superior de Saúde do IPB.

Foto: facebook Movimento"Sim, Nós Fodemos" A iniciativa, que irá decorrer entre fevereiro e junho de 2017, arranca com a primeira conferência hoje, às 18 horas, no Auditório Professor Dionísio Gonçalves (ESA) com o tema "Sexualidade na Diversidade Funcional".

Raul Louro, médico no Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros e Professor na ESSa e Rui Machado, do movimento “[1]Sim, Nós Fodemos ”, abrem este ciclo com o objectivo de "desmistificar a sexualidade dos deficientes". “Sim, Nós Fodemos” para "os ouvidos e mentes mais sensíveis", poderá surgir como algo de uma comunicação mais agressiva, mas o movimento explica que a expressão nada mais pretende significar do que a necessidade de alertar a sociedade que eles, sendo em alguns aspectos ligeiramente diferentes, também "amam, namoram, desejam, fazem amor, excitam-se e, por isso, têm direito a uma sexualidade digna e adequada. Sim, eles são pessoas", salientam os responsáveis por este movimento.

O "Ciclo de Conferências em Enfermagem" continua durante os meses de março, abril, maio e junho com temáticas da atualidade e que constituem motivo de interesse paras os estudantes de enfermagem e outros técnicos ligados às ciências da saúde.





Alunos de Erasmus em Macedo de Cavaleiros São oriundos da Turquia, Itália, Polónia, Roménia e Bulgária e estão durante esta semana no concelho, acolhidos no Agrupamento Vertical de Escolas de Macedo de Cavaleiros. Alunos Macedenses integrantes do programa acolhem os colegas estrangeiros em suas casas.

Os jovens visitaram esta segunda-feira o Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo, acompanhados pelo Vereador José Luís. Durante esta semana vão dedicar-se a aprender Português, com atividades letivas diversas, e a conhecer alguns pontos de interesse turístico do concelho de Macedo de Cavaleiros. Os jovens têm idades compreendidas entre 8 e os 13 anos e têm nesta a primeira "aventura" no estrangeiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/simnosfodemos/

Alunos de Erasmus em Macedo de Cavaleiros (2017-02-22 10:08)

São 15 alunos e 10 professores de 5 países diferentes que escolheram Macedo de Cavaleiros para intercâmbio estudantil.



Alunos de Erasmus em Macedo de Cavaleiros Du-

rante o intercâmbio, os alunos Macedenses abrem as portas de suas casas e acolhem os colegas junto das suas famílias. Sendo uma ocasião para os jovens estrangeiros conhecerem Macedo de Cavaleiros e levarem o nome do concelho para os seus países, esta é também uma oportunidade para os nossos alunos trocarem experiências e se enriquecerem individualmente.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação da CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Médicos internistas lembram que existe um défice nos Cuidados Continuados na área das Doenças Raras **(2017-02-23 06:18)**

A propósito do Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado este ano a 28 de fevereiro, o Núcleo de Estudos de Doenças Raras (NEDR) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) vem fazer uma reflexão sobre o panorama português no que às doenças raras diz respeito.



Luís Brito Avô, coordenador deste núcleo, sublinha o ritmo de introdução de medicamentos órfãos, mas também a necessidade de mais formação específica dos profissionais de saúde para esta área e o grave défice dos Cuidados Continuados na assistência a estes doentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

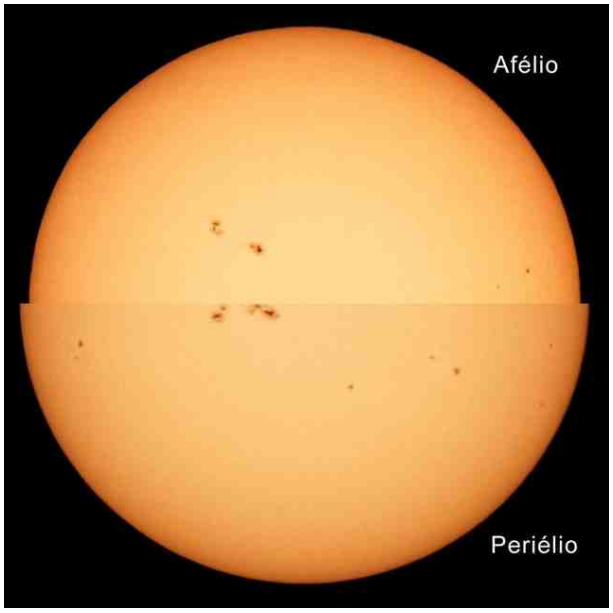
Ainda que o universo das Doenças Raras seja vasto – estima-se que existam cerca de 7000 doenças – é importante destacar os avanços farmacológicos nesta área, particularmente nos últimos 20 anos. Brito Avô destaca a introdução de medicamentos órfãos «com uma progressão nas últimas duas décadas nunca antes vista». Estes avanços são o fruto do que diz ser a «notável evolução do conhecimento em algumas áreas, que levou à multiplicação sensível do número de testes biológicos e estudos genéticos disponíveis, que são facilitadores de diagnóstico e de métodos de avaliação na progressão/regressão da doença».

O coordenador do NEDR ressalta ainda o trabalho desenvolvido pela SPMI e outras organizações para aumentar o conhecimento nesta área e a partilha do mesmo. «Várias sociedades médicas, como a SPMI e outros grupos de investigação têm-se empenhado na educação médica permanente desta área. Tem sido evidente um crescimento do interesse e financiamento com programas como o Horizon 2020 disponibilizando apoios e colaborações internacionais, que devemos aproveitar ao máximo»

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A declaração (2017-02-23 06:21)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O que recentemente se passou com a ida do Ministro das Finanças a Belém, com a posterior Declaração do Presidente da República, gerou o borburinho que se tem podido ver, com este apenas determinado pela impossibilidade do PSD e do CDS/PP poderem assumir que uma alternativa política sua à do atual Governo seria o regresso a desastre político-social que deixaram nos portugueses e no País.***

Não é preciso ser-se constitucionalista para perceber que o Presidente da República pode abordar questões da vida pública com qualquer membro do Governo. É evidente que, dispondo o Governo de um líder, é este que tem a incumbência de se encontrar com o Presidente da República e de o pôr ao corrente da realidade do País e da governação. Mas esta situação, como se percebe com forte facilidade, não é estanque. Não faltam exemplos na História da III República. Até no tempo da II República tiveram lugar casos similares!

Isto mesmo teve agora lugar com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e com o Ministro das Finanças, Mário Centeno. Ainda assim, é essencial explicar-se que o Presidente da República recebeu o Ministro das Finanças a pedido do Primeiro-Ministro, o que legitima completamente o referido encontro.

Ora, qual foi a razão deste encontro? Bom, essa razão é dupla. Por um lado, o tempo que ora se vive em Portugal, mormente ao nível do Sistema Financeiro, tem as singularidades já ontem explicadas pelo Presidente da República ao País, na sua intervenção na TVI. Por outro lado, perante o desbragado e pouco patriótico ataque da Direita a Mário Centeno, sem olhar a meios, entendeu o Primeiro-Ministro, em face do que explico no ponto anterior, colocar o Presidente da República, desde que este assim entendesse, a par do grau de liberdade do Ministro das Finanças no desempenho das suas funções.

Acontece que nesta conversa em Belém o que o Ministro das Finanças expôs teve o cabal consentimento do Primeiro-Ministro. Ou seja, o encontro nunca se ficou a dever ao facto de ser o Presidente da República a tutelar as decisões do Ministro das Finanças. Foi, isso sim, uma explicação dada na primeira pessoa por este ministro, perante a falta de patriotismo e de atenção da Direita perante o interesse de Portugal e dos portugueses.

Por fim, o Presidente da República ouviu também do Primeiro-Ministro a manutenção da sua confiança no (Ministro da Finanças) Professor Doutor Mário Centeno. E aceitou, como seria de esperar, as explicações ouvidas de Mário Centeno e suportadas pelo Primeiro-Ministro, António Costa. E esta decisão do Presidente da República suportou-se, por igual e sobretudo, no estrito interesse nacional, em termos de estabilidade financeira.

Coisas a que, como facilmente se vai vendo, PSD e CDS/PP nada ligam. Ou seja, nada teve que ver com quaisquer outros fatores, mormente partidários ou de mera formalidade oportunista, que é como têm atuado estes dois partidos da Direita. Poder, isso sim. Poder é o que eles querem. E os portugueses sabem bem o que lhes sucederia se o mesmo caísse nas mãos do PSD e do CDA/PP...

Ciência regressa à noite de Guimarães

(2017-02-23 07:13)

O que têm em comum o sucesso académico dos alunos universitários e um plástico capaz de nos proteger contra microrganismos que nos causam doenças? O facto de serem os próximos temas do PubhD UMinho com o contributo das Escolas de Ciências e de Psicologia da Universidade do Minho, respectivamente.



Ciência regressa à noite de Guimarães André Costa, recém doutorado em Biologia Molecular e Ambiental, e Pedro Simão Mendes, aluno de doutoramento em Psicologia Básica encontram-se na décima terceira sessão do PubhD UMinho, marcada para as 21 horas de dia 24 de Fevereiro, sexta-feira, no Círculo de Arte e Recreio, em Guimarães.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante o seu doutoramento, André Costa desenvolveu um polímero (espécie de plástico) recorrendo a uma bactéria de nome estranho, Escherichia coli, mas que nos é íntima (vive nas nossas entranhas). Este composto pode proteger-nos contra outros microrganismos potencialmente patogénicos (que podem causar doenças) e ter um papel importante em relação à resistência a antibióticos. Ao utilizar este polímero em instrumentos médicos e material hospitalar espera reduzir-se o risco de infecções com origem nestes locais.

Pedro Simão Mendes apresentará o trabalho realizado durante o mestrado em Psicologia, no qual tentou perceber, numa população de alunos universitários, se a avaliação repetida dos conhecimentos permite melhorar a sua memória a longo prazo. Com esta investigação pretende-se contribuir para uma melhoria nos métodos de avaliação dos alunos e das estratégias de preparação para os exames por parte destes.

O PubhD (pub de bar e PhD de doutoramento) é um movimento de divulgação da ciência que surgiu em Nottingham (2014) e se realiza agora em vinte cidades europeias. Em 2016, por iniciativa do STOL - Science Through Our Lives, o PubhD começou a realizar-se, alternadamente, nas cidades de Braga e Guimarães. A entrada é livre.

24 de Fevereiro, 21h00-22h30 – PubhD UMinho #13
Círculo de Arte e Recreio (C.A.R.), Guimarães

André Costa – Biologia (Centro de Biologia Molecular e Ambiental, UMinho)
Chega de antibióticos! Chegou o plástico do futuro.

Pedro Simão Mendes - Psicologia (Centro de Investigação em Psicologia, UMinho)
Como tirar altas notas na Universidade.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Moncorvo prepara os Jogos Desportivos Concelhios 2017 (2017-02-23 11:55)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a preparar mais uma edição dos tradicionais Jogos Desportivos Concelhios. Este ano as modalidades em competição são o futsal, dominó, sueca, pesca desportiva e jogos populares.



Moncorvo prepara os Jogos Desportivos Concelhios 2017 Podem inscrever-se nesta edição as Associações Desportivas, Culturais e Recreativas do concelho de Torre de Moncorvo. As inscrições estão abertas até dia 20 de Março, no Gabinete do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os Jogos Desportivos Concelhios têm início com o torneio de futsal, de 27 de Março a 24 de Abril. No dia 8 de Abril decorre a competição de dominó, no dia 9 de Abril de sueca e no dia 25 de Abril a pesca desportiva e os jogos populares. Os jogos terminam com uma cerimónia de encerramento e de entrega dos prémios aos participantes, a realizar no dia 25 de Abril, no centro escolar.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Volume da coleção “Rituais com Máscara” centrado nos Caretos de Podence é apresentado no domingo (2017-02-23 12:05)

Lançado em dezembro passado em Lisboa, o novo volume da série “Rituais com Máscara” vai ser agora apresentado em Podence, Macedo de Cavaleiros, no próximo domingo, às 17:00 horas na Casa do Careto.



Volume da coleção “Rituais com Máscara” centrado nos Caretos de Podence A apresentação decorre no segundo dia do Entrudo Chocalheiro, a Festa de Carnaval dos Caretos de Podence, agora elevada à categoria de Património Imaterial de Portugal. Os Caretos de Podence, figuras principais das festividades de inverno no Nordeste Transmontano e embaixadores culturais de Macedo de Cavaleiros, são o foco deste livro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A tradição, o seu contexto histórico, a forma como perdurou nos tempos e se tornou um dos principais pontos de atracão turístico, estão bem presentes nesta edição que, além do Prefácio do Presidente da Câmara Municipal, apresenta também uma caracterização bem pormenorizada do concelho de Macedo de Cavaleiros.

Do livro faz também parte a “Rota da Máscara em Portugal”, uma parceria entre a Progestur e a Fundação INATEL que apresenta as várias festas com máscara presentes no território português.

A coleção “Rituais com Máscara”, composta por 11 volumes e editada em português e inglês pela Progestur, conta agora com 6 livros publicados, apresentando-se como uma componente informativa, cultural e histórica, sobre as tradições e rituais com máscaras no país.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação da CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

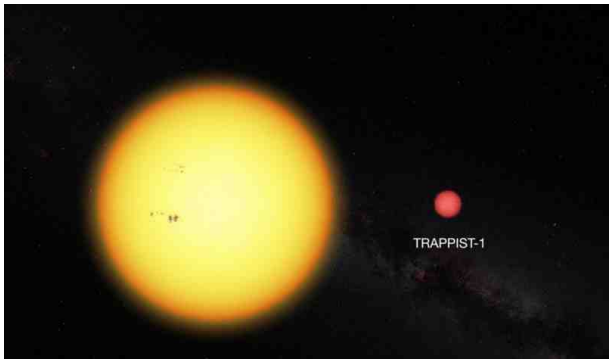
Sete “Terras” (2017-02-24 09:19)

Em 1610, Galileu Galilei iniciou a astronomia moderna ao utilizar um telescópio, que tinha ele próprio melhorado, para observar a abóbada celeste nocturna.



A astrofísica Catarina Fernandes Viu o que ninguém antes tinha podido ver só com os olhos e descobriu, exemplo maior, que o planeta Júpiter tinha quatro luas. Esta descoberta foi muito importante para suportar o modelo heliocêntrico de Copérnico, para além de deitar por terra a exclusividade de só haver lua para a Terra!

Foram precisos muitos e melhores telescópios, e cerca de 400 anos, para, em 1995, os astrónomos Michel Mayor e Didier Queloz, do Observatório de Genebra, na Suiça, detectarem o primeiro planeta noutro sistema solar que não o nosso. O planeta extra-solar, ou exoplaneta, orbitava a estrela Pégaso-51 a 50 anos-luz de distância da Terra. Descobria-se o que alguns ousados tinham previsto: os planetas que rodeiam o nosso Sol não são os únicos no Universo!



A estrela Trappist-1 tem 8 % da massa do nosso Sol, ou 11 % do seu diâmetro, e é muito mais vermelha ESO Depois de duas décadas, já foram detectados mais de 3500 exoplanetas e os astrónomos e astrofísicos estão convencidos de que pelo menos a maior parte das estrelas serão orbitadas por planetas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No início de 2015, um artigo de uma equipa internacional com vários cientistas portugueses, cujo primeiro autor é o português Tiago Campante, da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, divulgava a descoberta de cinco planetas rochosos, com tamanhos entre Mercúrio e Vénus, no sistema solar Kepler-444. Intensificava-se a procura de planetas semelhantes à nossa Terra, que orbitem a sua estrela na zona dita habitável, em que a existência de água no estado líquido é teoricamente possível.

Em Maio de 2016, uma equipa internacional liderada por Michaël Gillon, e da qual fazia parte Didier Queloz, publicou, num artigo na revista Nature, que à volta da estrela Trappist-1, uma anã vermelha com apenas 8 % da massa do Sol e situada a 39 anos-luz da Terra, tinham sido descobertos três planetas do tamanho do nosso planeta azul. Esta descoberta mobilizou astrónomos de todo o mundo e muitos telescópios - desde o telescópio espacial Spitzer, da NASA, até telescópios situados no Chile, em Marrocos, no Havai, em Liverpool, nas Canárias e na África do Sul – que passaram a escrutinar como nunca antes a estrela TRAPPIST-1.

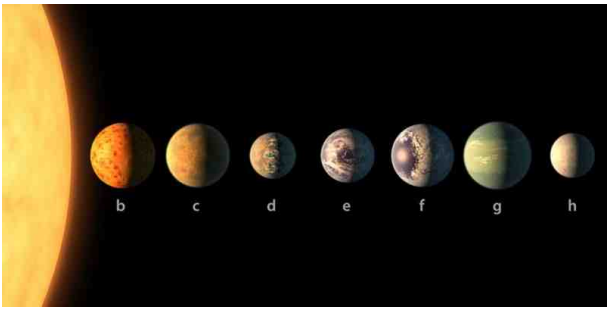


Imagem - O sistema solar Trappist-1 e os seus sete planetas NASA-JPL-CALTECH(1) (1)

[2]

E o resultado deste esforço observacional astronómico foi agora publicado, novamente na[3] revista Nature , e é uma descoberta extraordinária: TRAPPIST-1 tem pelo menos sete planetas de tamanho semelhante ao da Terra e três deles situam-se na zona habitável. Os seus nomes são TRAPPIST-1b, c, d, e, f, g, h, por ordem crescente de distância à estrela.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

“Descobrimos que cinco dos planetas (b, c, e, f, g) têm tamanhos semelhantes à Terra, enquanto os outros dois (d, h) têm um tamanho intermédio entre Marte e a Terra. A massa estimada para os seis planetas mais interiores sugere a existência de composições rochosas”, pode ler-se no artigo cujo autor principal é de novo Michaël Gillon e de cuja equipa faz parte a portuguesa Catarina Fernandes, que está a fazer o doutoramento em astrofísica na Universidade de Liège, na Bélgica.

Esta descoberta já está a mobilizar mais meios telescópicos. O telescópio espacial Hubble já está a estudar a composição das eventuais atmosferas dos planetas do sistema solar TRAPPIST-1. E muita expectativa existe sobre o que é que se poderá descobrir com a próxima geração de telescópios, como o telescópio espacial James Webb (da NASA) e o Telescópio Europeu Extremamente Grande (do ESO). Estes irão procurar moléculas compatíveis teoricamente com a existência de uma actividade biológica.

As questões sobre a existência de vida extraterrena elevam-se, assim, para além do sonho que a ciência fertiliza.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://2.bp.blogspot.com/-c8Jua23ey3w/WK_58fpfyAI/AAAAAAAAZQA/E3I3pt2AWsYsl4FWRwIBzweIkbVjTdyQgCLcB/s1600/3.jpg
3. http://www.nature.com/nature/journal/v542/n7642/full/nature21360.html
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Idosos de Bragança comemoraram o Carnaval (2017-02-24 12:00)

O Projeto CLDS 3G de Bragança, que tem como entidade coordenadora e executora das ações o Centro Social Paroquial Santos Mártires, promoveu o II Encontro de Carnaval que contou com a participação de 297 idosos e pessoas portadoras de deficiência, no âmbito da promoção do envelhecimento ativo, uma das atividades integradas no eixo 2 - Intervenção familiar.



AIdosos de Bragança comemoraram o Carnaval A iniciativa decorreu na passada quarta-feira, 22 de fevereiro, na Academia dos Santos Mártires e contou com um desfile carnavalesco seguido de baile e queima do careto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«São momentos como este que conferem, a entidades e instituições, um sentido de comunidade e união, com dinâmicas e sinergias que extrapolam o seu quotidiano» destacou Anabela Pires, coordenadora do CLDS.

O Encontro terminou com a entrega dos prémios do concurso «Carnavaliz'Arte», mais um desafio lançado pelo projeto, à sociedade civil, especificamente à população sénior, e que resultou em 13 propostas que estiveram a concurso durante uma semana. O alvoroço que germinou, foi evidente na página de facebook do Projeto conferindo o 1º lugar ao Centro Social Paroquial de Baçal – "Careto Vaz";

Centro Social S. Pedro de Serracenos - com o “Tobias" e a Fundação Betânia com o "Chocalheiro"(2.º e 3.º lugares).



Idosos de Bragança comemoraram o Carnaval Com cerca de 30 000 pessoas abrangidas esta iniciativa trouxe uma nova visibilidade e modo de intervenção na terceira idade. A salientar o registo positivo dos participantes com "Fantástico! Até para o ano!".

Bruno Luís Rodrigues

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugueses são os que mais gostam de conduzir entre os europeus (2017-02-27 05:22)

O Observador Cetelem, que analisou o setor automóvel a nível internacional, revela que os portugueses são os europeus que mais adoram conduzir (91 %), a par com os polacos, encontrando-se também entre as nacionalidades que mais gostam de conduzir entre os países analisados.



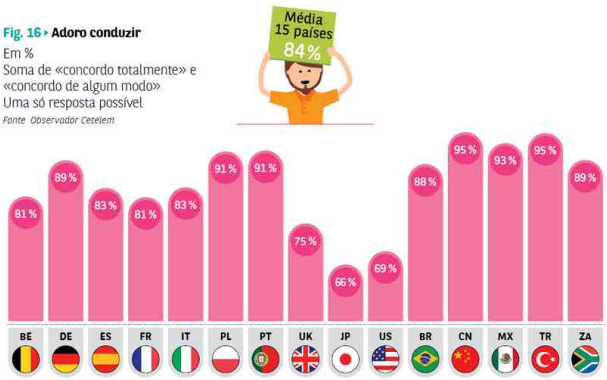
Portugueses são os que mais gostam de conduzir entre os europeus

[1]

Das várias dimensões atribuídas ao automóvel, poupar tempo é a que reúne o consenso de mais condutores nacionais (97 %), seguindo-se a liberdade, independência e autonomia proporcionadas pela posse de um veículo (91 %).

Para os condutores nacionais inquiridos, a viatura assume sobretudo características positivas. Associam-na a um objeto de prazer (72 %), uma marca de modernidade (68 %), um objeto de luxo/sonho (64 %) e um símbolo de sucesso social (61 %). Apenas 15 % revelam que, na sua opinião, a viatura se vai tornar um objeto obsoleto e do passado.

No que diz respeito aos aspetos menos positivos, 92 % dos automobilistas portugueses referem que consideram a viatura cara e 82 % associam-na a poluição, o valor mais elevado entre todos os quinze países analisados.



«Para quem não vive na cidade, onde os serviços de transportes públicos têm uma maior oferta e diversidade, o automóvel apresenta-se como a opção mais eficaz, permitindo uma deslocação rápida e vantajosa. Ainda assim, mesmo para os portugueses que vivem em zonas metropolitanas, o automóvel é valorizado e considerado indispensável, ainda que por vezes resulte em inconvenientes como o trânsito ou a dificuldade em estacionar», avança Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

1. https://2.bp.blogspot.com/-q5u4Op39KiU/WLQ2WmglqpI/AAAAAAAAZSo/wvRPZ3VR-poXm093wQqZvKYT1ByGJVhvwCLcB/s1600/1.jpg
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

E a coisa prossegue (2017-02-27 06:00)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É hoje muito difícil deixar de olhar para o ambiente noticioso, porque as novidades mais inimagináveis surgem-nos a cada esquina. E varrem todo o leque de domínios da vida em comunidade.***

Se ainda há dias se falava da dita mentirinha do excecional Ministro das Finanças, Mário Centeno, num ápice nos surgiu o novo caso dos dez mil milhões. Simplesmente, este caso quase não chegou à fervura, porque já hoje se soube que, alegadamente, os registos cardíacos efetuados à grávida que perdeu a bebé no hospital Sousa Martins se extraviaram. Para mim, tudo está agora em saber qual será a novidade da noite. Ou mesmo da pós-meia-noite.

Há já mais de uma década – talvez até duas –, tive a oportunidade de escrever que a ordem jurídica portuguesa é uma borracheira. Um sentimento que não parou de crescer desde esse tempo já longínquo. E o que logo me ocorreu ao tomar conhecimento desta notícia foi o que se contém no preâmbulo da Lei 8/75, vulgarmente conhecida por Lei da PIDE. Lê-se nesse preâmbulo que a ninguém era lícito desconhecer os graves crimes cometidos pela PIDE/DGS e polícias predecessoras.

Vem isto a propósito do que irá dar-se agora com este desaparecimento dos tais registos cardíacos efetuados à grávida que perdeu a bebé no hospital Sousa Martins. Ou se apontam responsáveis e estes são acusados e condenados pela responsabilidade se aquele extravio obstruir a Justiça, ou tudo poderá sempre continuar como até aqui. E também recordo uma conversa com políticos suíços, em Bona, destes tendo escutado o modo como se resolveu a grande criminalidade que existiu na Suíça em certa fase: penas pesadas para crimes suaves. Precisamente o que veio a fazer, mais tarde, certo mayor de Nova Iorque e com bons resultados.

Ao mesmo tempo, aguarda-se agora o resultado final do Caso das Cinquenta (armas desaparecidas do armeiro da PSP).

Em todos estes casos, se tudo voltar a ser nada, bom, continuará a crescer a péssima impressão que os portugueses, plenos de razão, têm da generalidade das instituições. Porque não pode deixar de causar um terrível espanto, junto dos portugueses, que o exame feito na véspera da tragédia, tal como o que a nossa concidadã Cláudia Costa fez pelo meio de fevereiro, quatro minutos após ter dado entrada na urgência pediátrica da unidade de saúde, possam ter-se extraviado. Até porque o segundo é um documento considerado fundamental pelos investigadores judiciários, na medida em que permite saber se o feto estava ou não vivo quando a mãe foi observada.

Vamos lá ver, pois, o saldo final de todos estes casos, porque do mesmo surgirão conclusões indicativas de uma real mudança na eficácia da Justiça Portuguesa. Ou não. Vamos esperar, porque a coisa, como se vê, prossegue.

Medalha de Honra do Município atribuída às Servas Franciscanas e Comunidade de Balsamão (2017-02-27 07:51)

A Assembleia Municipal, reunida esta quinta-feira, votou por unanimidade o parecer para a atribuição da Medalha de Honra do Município proposta pelo Presidente da Câmara Municipal.



Medalha de Honra do Município atribuída às Servas Franciscanas e Comunidade de Balsamão As Servas Franciscanas de Jesus Sacramentado e a Congregação dos Marianos da Imaculada Conceição (Comunidade de Balsamão) receberão a Medalha de Honra do Município de Macedo de Cavaleiros no próximo dia 29 de junho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As Servas Franciscanas viveram de 8 de dezembro de 2015 a 1 de novembro de 2016 o Ano Jubilar da Congregação, festejando 3 aniversários importantes: o centenário da primeira inspiração carismática; os 75 anos da tomada de decisão de fundar a Congregação; 25 anos da elevação a Instituto de Direito Pontifício.

A presença da comunidade no concelho iniciou-se em 1944, destacando-se no desenvolvimento de um trabalho pastoral e de solidariedade social. O Centro D. Abílio Vaz das Neves, em homenagem ao Bispo da Diocese Bragança-Miranda que fundou a Congregação, acolhe 62 crianças e jovens do sexo feminino, com idades entre os 2 e os 21 anos, e do sexo masculino, entre os 2 e os 6 anos; O Centro de Reabilitação Profissional, único no Nordeste Transmontano, dedica-se à formação e inserção socioprofissional de vinte e oito jovens portadores de deficiência em quatro áreas.

Ainda na cidade de Macedo de Cavaleiros, a comunidade possui a Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora de Fátima, com capacidade, respetivamente, para 58 e 75 crianças. Em Lagoa, o Centro de Dia Padre Carlos Susano serve 22 utentes e presta serviço de apoio domiciliário a outras 23. Em Chacim, O Colégio Ultramarino Nossa Senhora da Paz, estabelecimento de ensino particular e cooperativo, acolhe 110 alunos, do 5º ao 9º ano.

A Congregação dos Marianos da Imaculada Conceição chegaram a Balsamão em 1754 pelo venerável Frei Casimiro Wyszynski. A partir de 1960 e até 1982 funcionou o Seminário de Balsamão, por onde passaram cerca de 600 alunos da região. A partir de então os Marianos têm trabalhado na Pastoral Paroquial, na Animação Pastoral do Santuário de Balsamão, na Pastoral Juvenil, na Pastoral da Misericórdia, através de diversas publicações e a realização anual da Semana da Misericórdia, através de diversas publicações e a realização anual da Semana da Misericórdia, e no diálogo entre a Cultura e a Fé, particularmente com a realização das Jornadas Culturais de Balsamão, desde há 19 anos. Atualmente são párocos in solidum da Unidade Pastoral de Macedo de Cavaleiros e orientam a Casa da Juventude e Artes, junto à Praça das Eras, prestando um precioso serviço aos jovens, sendo também capelães da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Compreender a Demência” foi o desafio lançado em Vila Real (2017-02-27 09:19)

Realizou-se no passado sábado, na Biblioteca Municipal de Vila Real, o seminário “Compreender a Demência” organizado pela Associação Vale d’Ouro com o apoio do município local e que contou com a presença de perto de trinta profissionais do setor social e não só.



“Compreender a Demência” foi o desafio lançado em Vila Real Ao longo do dia foi abordada a temática da demência sob diferentes perspetivas e com o apoio de técnicos, especialistas e académicos que se debruçam sobre o assunto e aceitaram o convite da organização para partilhar o seu conhecimento e experiência.

Durante a manhã, Ana Branca de Carvalho falou dos aspetos jurídicos relacionados com a interdição e inabilitação. Marlene Pimentel, debruçando-se sobre as estratégias de intervenção em pessoas com demência e Rita Carvalho Abreu abordando o Snoezelen neste contexto concluíram as intervenções do primeiro painel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No painel da tarde Cláudia Moura falou sobre o burnout do cuidador e Jorge Pereira sobre uma visão mais alargada da demência. A Associação Alzheimer Portugal esteve também presente no evento, através da Presidente da Delegação Norte da instituição, Ana Taborda.

O balanço da iniciativa, feito pelo presidente da Direção da Associação Vale d’Ouro, é positivo tendo-se cumprido os objetivos a que a instituição se tinha proposto. Luís Almeida reiterou que a Associação Vale d’Ouro tem um compromisso estatutário de intervenção na sociedade onde a organização de fóruns de discussão sobre temáticas que interessam à região e à comunidade se inserem, como foi o caso.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Eugénia Almeida, fez precisamente questão de recordar a responsabilidade da sociedade civil, em particular das associações, em abordar temáticas tão importantes como a demência. Numa intervenção mais direcionada ao tema introduziu números estatísticos sobre a incidência da demência que justificam uma análise cuidada e abrangente sobre todos quantos possam ter responsabilidade nesta matéria.

Este seminário contou com a presença de participantes oriundos de toda a região que, para além da discussão proposta no seminário manifestaram algumas preocupações sobre a forma como a demência é encarada no contexto institucional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Macedo de Cavaleiros encheu no primeiro dia do Entrudo Chocalheiro (2017-02-27 10:43)



O desfile da noite de sábado abriu o Entrudo Chocalheiro. As ruas de Macedo de Cavaleiros encheram-se de visitantes para assistirem aos foliões das associações e grupos convidados.

Montalegre e a Queima do Diabo no Jardim 1º de Maio.

As temperaturas mais quentes que o habitual para a época, compuseram o convite que Macedo de Cavaleiros a todos fez para visitarem o Carnaval Mais Genuíno de Portugal. São muitos os que visitam o concelho no Entrudo Chocalheiro, em grupos organizados, como excursões várias, grupos de caminheiros, caravanistas, motards ou famílias inteiras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

São essencialmente Portugueses, de todo o país, mas também de vários pontos da Europa, especialmente, claro, da vizinha Espanha. Se Podence no sábado pela manhã já registou muitas visitas, Macedo de Cavaleiros concentrou as atenções a partir da tarde, com a hora de jantar muito concorrida nos restaurantes da cidade que nestes dias promovem o Festival Gastronómico do Grelo.

"Macedo de Cavaleiros está de facto na moda. Seja no inverno com a Feira da Caça e Turismo e agora no Entrudo Chocalheiro, seja depois no verão com as praias da Albufeira do Azibo", considera o Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, para quem, o concelho se "distingue pelo acolhimento que a todos proporciona, pelo carácter familiar com que todos são recebidos. E o Entrudo Chocalheiro é disso um exemplo, por um lado a singularidade que apresenta, por outro a genuinidade com que mantém a tradição. Quem gosta de Carnaval, tem todas as razões para visitar o Entrudo Chocalheiro e as pessoas cada vez mais reconhecem isso."

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/choc17.html

Foi a maior enchente de sempre, num cortejo que finalizou com a Queimada do Padre Fontes de

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/choc17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Incidente de opinião (2017-02-27 11:45)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Malgrado tudo quanto pôde já ver-se ao longo destes anos longos da nossa III República, a verdade é que surgem constantemente novidades com o seu quê de inesperado. Isso mesmo surgiu agora com o caso do incidente de recusa do desembargador Rui Rangel, a quem foi distribuído, no Tribunal da Relação de Lisboa, um recurso no âmbito do processo Operação Marquês.***

Em comunicado, a Procuradoria-Geral da República refere existir motivo sério e grave, adequado a gerar desconfiança sobre a imparcialidade do magistrado judicial. Não sei, em todo o caso, se são públicas as razões para assumir uma tal posição.

Sabe-se que Rui Rangel foi o relator do acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa que, em setembro de 2015, decretou o fim do segredo de justiça interno na Operação Marquês. Houve depois reclamações e recurso para o Tribunal Constitucional, mas a verdade é que o processo passou a estar acessível a Sócrates e à sua defesa a partir de 2016.

No caso presente está em causa o facto de terem sido ultrapassados os prazos máximos de duração da investigação. O que leva a defesa de José Sócrates a defender que ocorreu caducidade do inquérito, sendo inválidas todas as diligências posteriores ao termo do prazo.

Acontece, nos termos do ora noticiado, que Rui Rangel, num qualquer programa televisivo, terá prestado declarações que foram entendidas como críticas em relação aos magistrados encarregados da Operação Marquês. Simplesmente, este será o seu ponto de vista jurídico, assim como colegas seus terão outras leituras do que está agora em causa. De modo que cabe perguntar: existiria, da parte do Ministério Público, uma tomada de posição semelhante se as tais declarações públicas do desembargador fossem as inversas? Claro que não! É o que no-lo indicam a natureza humana, a defesa de posições e prestígios e a Teoria da Probabilidade.

Se houvesse lógica numa decisão favorável ao desejo do Ministério Público, tal teria que significar que um juiz como o escolhido por Donald Trump não poderia ser aceite pelo Senado, dado que são publicamente conhecidas as suas posições em temas religiosos ou daí advindos. Recusar qualquer um destes juízes em face da tarefa que poderão ter em mãos, será sempre o levantar de um incidente de opinião. Moral ou jurídica.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Miguel Rodrigues é o candidato do PS à Câmara Municipal de Alijó (2017-02-27 11:47)

O PS em Alijó aposta nas próximas eleições autárquicas num candidato que é atualmente vereador pelo movimento "Mais Alijó". Surgido nas últimas eleições e protagonista de uma forte

alteração do equilíbrio das forças políticas que habitualmente disputam o poder no concelho duriense, o movimento acaba de perder o seu principal protagonista para o Partido Socialista.





Joaquim Cerca Durante uma reunião que ocorreu na passada sexta-feira, dia 24 de fevereiro, os dois nomes foram aprovados “por esmagadora maioria”, surgindo o de Miguel Rodrigues para candidato à Câmara Municipal e o de Joaquim Cerca para candidato à Assembleia Municipal.

Miguel Rodrigues é advogado e atual Vereador no município pelo Movimento Mais Alijó; Joaquim Cerca é médico e já foi o responsável pela autarquia onde agora volta a apresentar-se para disputar a Assembleia Municipal.

Miguel Rodrigues é o candidato do PS à Câmara Municipal de Alijó A comissão política do PS de Alijó aposta este ano em Miguel Rodrigues e no regresso à vida política de Joaquim Cerca, que também já foi presidente desta câmara municipal.

Fonte do PS disse ao Notícias do Nordeste que o partido “*aponta como objetivo para estas eleições a reconquista da Câmara Municipal, para o que prosseguirá a preparação de um projeto autárquico inovador e ambicioso que se afirme pela positiva e que procure dar resposta às reais necessidades do concelho de Alijó, fazendo diferente e melhor*”, referiu.

O Candidato, Miguel Rodrigues, refere que ao aceitar o convite se mostra disponível a contribuir *"para a formação de uma alternativa viável e credível que assegure uma mudança política no concelho de Alijó que entendo ser muito necessária*".

Miguel Rodrigues também diz enaltecer "*a coragem do PS de Alijó em escolher um independente para encabeçar esta candidatura. Demonstro ainda a minha satisfação por ter ao meu lado neste desafio, como candidato à Assembleia Municipal de Alijó, o Sr. Dr. Joaquim Cerca. Estou motivado e mobilizado para esta candidatura que se afirma como abrangente e inclusiva*", sublinhou.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Os dez mil milhões **(2017-02-28 14:03)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Começo este texto com uma proposta de aposta com o leitor: aposto eu que o caso do dez mil milhões ficará em nada, como quase sempre acontece com os ditos inquéritos rigorosos.***

Portanto, nesta perspetiva, resta-nos esperar, poventura, até Dia de S. Nunca. Talvez o leitor não tenha nunca lido um pequeno conjunto de adivinhas – problemas, claro está – de natureza lógica que foram por mim publicadas, creio que exclusivamente, no jornal português de Toronto, SOL PORTUGUÊS, há bem mais de uma década. Um desses problemas era o dos chapéus pretos e brancos.

Certa universidade pretendia atribuir o título de Melhor Aluno do Ano, mas tinha três candidatos não desempatados após um leque mui vasto de problemas apresentados. Então, certo professor lembrou-se daquele problema dos chapéus. O três jovens viram os três chapéus, três pretos e dois brancos. Foram-lhes tapados os olhos, colocando-se nas três cabeças chapéus pretos, sendo os restantes escondidos. Momentos depois de destapados os olhos dos jovens, um deles – veio a ser considerado o mais inteligente – respondeu: o meu chapéu é preto! E a pergunta que se coloca ao leitor é esta: como descobriu ele que o chapéu era preto? Um problema para o fim-de-semana do leitor. E é por aqui que irei abordar o caso dos dez mil milhões.

Sabem-se agora, desde a noite de ontem, diversos dados seguros. Em primeiro lugar, o antigo Secretário de Estado, Sérgio Vasquez exarou um despacho a cuja luz se deveria tornar pública a informação anual em causa. Simplesmente, nós não sabemos se esse despacho foi escrito em condições de ser apenas aplicável nesse ano, ou em todos os anos.

Em segundo lugar, sabemos agora que o Diretor-Geral do tempo da Autoridade Trbutária terá perguntado, por escrito, ao Secretário de Estado, Paulo Núncio, se devia a informação relativa a 2011 ser publicitada, tal como vinha de trás.

Trata-se de uma pergunta com uma lógica muito típica das nossas autoridades políticas e administrativas. Desde logo, porque esssa publicitação tinha ainda uma curta existência. E, depois, porque, tendo mudado o Governo, poderia vir a entender-se que as coisas iriam mudar e deveriam parar para já.

Em terceiro lugar, Paulo Núncio despachou com a palavra “visto”. Ora, havendo uma ou duas alternativas, a menos lógica é, com esse “visto”, pretender dizer-se: cumpra-se o despacho em vigor.

Por um lado, “visto” não responde materialmente à pergunta colocada, além de que, a existir um qualquer entendimento, esse seria o de “suspenda-se”, porque era esse o sentido da dúvida por detrás da pergunta do Diretor-Geral da Autoridade Tributária. E foi o que se deu.

E, em quarto lugar, está-se aqui, objetivamente, perante um erro de natureza técnico-politica por parte do Secretário de Estado, Paulo Núncio. Basta olhar para esta questão, supostamente a si colocada por um dos seus descendentes: Paizinho, no livro de Geografa diz-se que o Equador tem a forma que desenho aqui ao lado, o que achas mais correto, assim, ou assado? Se, já sem Paulo Núncio em casa, esse seu descendente viesse a encontrar uma nota do Pai, nela se lendo “visto”, como ficaria o jovem? Bom, ficaria atónito, como qualquer um de nós.

Claro está que há uma diferença entre a realidade dos dez mil milhões e esta historieta dos supostos filho e pai. E essa diferença reside em que Paulo Núncio nunca responderia assim a um descendente seu, dado que “visto” não respondia à pergunta. Porém, no caso da pergunta colocada pelo Diretor-Geral do tempo, não sendo “visto” uma resposta adequada ao problema colocado, ele teria sempre de ser interpretado como suspenda a publicitação, porque se não fosse assim, citava-se, explicitamente, o despacho em vigor. Porque era aqui que as dúvidas surgiram e foi a este propósito que a dúvida foi colocada ao Secretário de Estado, Paulo Núncio.

A verdade é que os relógios continuaram a funcionar, os anos a passar, e a tal publicitação a nunca ter tido lugar. E o que disse, perante isto, o Secretário de Estado, Paulo Núncio? Que se saiba até agora, nada. E não era este tema da sua tutela? Afinal, o despacho de Sérgio Vasquez estava, ou não, em vigor e devia, ou não, ser cumprido? Em que se fica?

O grande problema que aqui se coloca é o tal que Salazar referiu naquele seu discurso do Porto: estamos em Portugal. A prova disto mesmo está em que quase nada acontece com gente graúda e com algum tipo de poder. Veja-se, por exemplo, o caso da nova faculdade de Medicina que a Universidade Católica pretende abrir em Cascais, parece que para um milhar de alunos, certamente na globalidade do curso. Mas não é verdade que sempre se vem dizendo que temos médicos em número suficiente? Quando foi criado o tal curso médico na UALG, não foi isso que, mais uma vez, foi dito? E não foi também isso que nos foi dito, há dias, pelo Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães? Sendo assim, o que vai fazer o Governo? Acagaça-se?

Em Campo de Ourique, no prédio onde creio que residia João Salgueiro e os Pais – estava-se antes de Abril –, existia uma engraxadoria e sapateiro. Muitas vezes aí fui engraxar os sapatos e quase sempre ouvi ao sapateiro esta saída sorridente: o que custa não é viver, é saber viver! Pois, quarenta e tal anos depois da Revolução de Abril esta realidade mantém-se. E está em crescendo. O próprio Papa Francisco se referiu há dias à causa desta realidade: a presença forte de camaleões leigos no seio da Igreja Católica Romana, que batem com a mão no peito, mas fazem o inverso da mensagem evangélica. Ou seja: mais uma vez, ficará tudo em nada. Temos a democracia...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sexo feminino, diabetes e Doença de Alzheimer **(2017-02-28 14:04)**

Mecanismo explica como o sexo feminino e a diabetes influenciam o aparecimento da Doença de Alzheimer em ratinhos de meia-idade.



Ana Duarte e Emanuel Candeias Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) descobriu como a produção e transporte de uma hormona sexual explica como o sexo feminino e diabetes tipo 2 contribuem para a Doença de Alzheimer (DA) em ratinhos de meia-idade.

As fêmeas de meia-idade apresentam uma redução de uma hormona sexual (o estrogénio) no cérebro que, com o envelhecimento, contribui para a neurodegeneração, disfunção cognitiva e sináptica, morte neuronal e DA. A redução do estrogénio encontra-se associada à disfunção ovárica que se inicia com o período que antecede a menopausa (perimenopausa), a qual pode ser acelerada pelo impacto da diabetes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A investigação, publicada na revista [2]científica Molecular Neurobiology , sugere que a redução do estrogénio pode ser explicada pela incapacidade de ser transportado da circulação sanguínea para o cérebro, podendo ocorrer o mesmo com o transporte do colesterol, envolvido na produção do estrogénio.

A incapacidade de transporte ocorre apesar de as fêmeas de meia-idade diabéticas tipo 2 terem níveis de colesterol no sangue mais elevados que os machos com a mesma idade.

Ana Duarte, uma das autoras do estudo, explica que «o sexo feminino tem sido considerado como fator de risco para DA, particularmente após a menopausa. No entanto, pouco se sabe acerca dos eventos que precedem esta fase da vida. Os nossos resultados sugerem que, pelo menos durante a meia-idade, o facto de se ser do sexo feminino ou masculino afeta de forma diferente a comunicação entre células do cérebro, através das diferentes hormonas sexuais, podendo também elas ser parcialmente afetadas pela diabetes tipo 2».

Apesar de as fêmeas de meia-idade apresentarem níveis de estrogénio no cérebro semelhantes ou menores que os dos machos, elas parecem ter desenvolvido mecanismos de adaptação de modo a manterem funcional a maquinaria que interage com esta hormona, combatendo a acumulação cerebral de elementos associados à doença de Alzheimer. Alguns elementos protetores, como a insulina, podem explicar como as fêmeas apresentam menos marcadores patológicos da DA que os machos.

A investigadora salienta ainda que «ao demonstrar que diferentes perfis e ações dos diferentes sexos poderão ter um papel crucial no cérebro na presença da diabetes tipo 2, o estudo reforça a necessidade de estabelecer abordagens preventivas e/ou terapêuticas dirigidas a diferentes fases da vida (como a meia-idade) para potenciar os tratamentos na diabetes tipo 2 e na DA». O estudo, que obedeceu a um longo e rigoroso processo de recolha, armazenamento e processamento de amostras, de acordo com a legislação portuguesa e europeia em vigor, contou com a colaboração do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia e da Faculdade de Medicina da UC.

A investigação foi financiada por Fundos Europeus do FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade – COMPETE 2020, de verbas portuguesas através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e do Programa de Estímulo à

Investigação da Faculdade de Medicina da UC, bem como do Fundo Social Europeu através de Bolsas.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs12035-016-0155-1

Programa Parlamento dos Jovens tem Sessão Distrital agendada na cidade de Bragança (2017-02-28 14:17)

A Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e da Juventude, realiza no próximo dia 6 de março de 2017 pelas 09h30m, no Auditório da Escola Secundária Emídio Garcia em Bragança a Sessão Distrital de Bragança do Programa "Parlamento dos Jovens" – Secundário.



Programa Parlamento dos Jovens tem Sessão Distrital agendada na cidade de Bragança O Programa Parlamento dos Jovens é da responsabilidade da Assembleia da República, do Ministério de Educação e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, tendo este ano como tema de debate os " 40 anos da Constituição da República Portuguesa e do Poder Autárquico".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Nesta sessão participam 11 escolas e 44 deputados (33 efetivos e 11 suplentes), sendo a iniciativa representada pelo -Agrupamento de Escolas Dr. Ramiro Salgado de Torre de Moncorvo; Escola Básica e Secundária D. Afonso III de Vinhais; Escola Básica e Secundária de Carrazeda de Ansiães; Escola Básica e Secundária de Macedo de Cavaleiros; Escola Básica e Secundária de Miranda do Douro; Escola Básica e Secundária de Mogadouro; Escola Profissional de Ansiães de Carrazeda de Ansiães; Escola Profissional Prática Universal de Bragança; Escola Secundária Abade de Baçal de Bragança; Escola Secundário Emídio Garcia de Bragança e Escola Secundária Miguel Torga de Bragança.

Desta Sessão Distrital, sairão os deputados representantes do círculo de Bragança que irão apresentar a recomendação final sobre o tema, na Sessão Nacional, a realizar em maio de 2017.

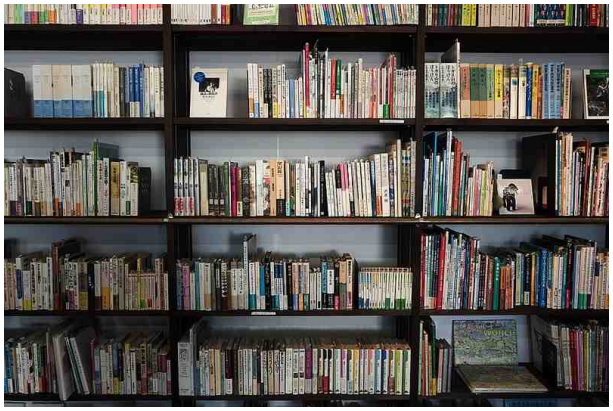
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado participa na fase distrital do Literacia 3D

(2017-03-01 07:42)

Os alunos da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado de Torre de Moncorvo vão participar na segunda fase do Literacia 3D – o desafio pelo conhecimento, no próximo dia 7 de Março, em Bragança.



Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado participa na fase distrital do Literacia 3D Numa primeira fase participaram mais de 750 estabelecimentos de ensino de todo o país, sendo que os que obtiveram melhor classificação em cada agrupamento escolar vão competir a nível distrital para apurar aqueles que vão representar o distrito na grande final, que está agendada para o dia 26 de Maio, em Lisboa.

Literacia 3D é uma iniciativa da Porto editora que pretende elevar os índices de literacia dos alunos do 2° e 3° ciclo, nas áreas da Leitura, Matemática e Ciências.

Luciana Raimundo

Jovens, Transmontanas, irmãs e escritoras

(2017-03-01 10:29)

São jovens, transmontanas, irmãs e escritoras. Débora Macedo Afonso e Sara Macedo Afonso são duas irmãs que nos chegam de Carção, concelho de Vimioso, e têm dedicado parte da sua vida à escrita. O Notícias do Nordeste foi falar com as manas escritoras para dar a conhecer duas jovens apaixonadas pelos livros.



Jovens, Transmontanas, irmãs e escritoras. Sara Macedo Afonso (Esquerda) e Débora Macedo Afondo (Direita) ***Notícias do Nordeste*** : Quem são Débora e Sara Macedo Afonso?

Débora Macedo Afonso: Euzinha, sou uma jovem sonhadora e divertida, que gosta de passar o tempo livre entre livros, mas principalmente gosta de escrever: criar histórias e levar a imaginação o mais longe possível. Adora viajar (ir de férias): todo aquele ambiente, desde de preparar a bagagem até voltar à casa, é delicioso. Gosta de dançar, fez um curso de danças latinas há quase 2 anos e gostou bastante. Gosta de conduzir, acha que se algum dia ficar sem a carta de condução, ou quando for velhinha e a proibirem de conduzir, vai sofrer muito. Gosta de fazer bolinhos, e não é para

se gabar mas tem boa fama, tanto que neste momento está a dedicar-me a um novo projecto – Maria Americana – confecção de bolos típicos americanos.

Sara Ana Macedo Afonso: Tenho 28 anos, nasci em Paris (França). Vivo e trabalho na aldeia de Carção, concelho de Vimioso. Trabalho no ramo da panificação e doçaria tradicional.

Notícias do Nordeste: Débora, como surgiu o seu interesse pela escrita?



Débora Macedo Afonso ***Débora Macedo Afonso:*** Recordo-me de que quando era pequena, adorava ter livros novos, sentir aquele cheiro único que os livros têm quando acabam de chegar.... Aproveitava então, quando vinha um "senhor distribuidor" à escola vender livros, para pedir à minha mãe para comprar só mais um da colecção "Pingu". Ficava fascinada com as imagens que vinham naqueles livros infantis, costumava ficar admira-los enquanto a minha irmã me lia a sua história.

Mais tarde, quando a minha irmã publicou a sua primeira obra, "*Enquanto o tempo quiser*", foi quando me rendi verdadeiramente a literatura e comecei a olhar os livros com outros olhos. O gosto pela escrita, acho que surgiu mais recentemente, quando o meu tempo livre ficou mais alongado e decidi dedicar-me a inventar histórias, e tentar ser eu a escrever aquelas coisas do amor que os livros possuem. Foi então que descobri que é fantástico colocarmos no papel aquilo que nos vai na alma, e mesmo que depois ninguém leia, até porque às vezes não queremos mostrar, penso que é um bom mecanismo de terapia, é relaxante.

Notícias do Nordeste : E no seu caso, Sara, como surgiu esse interesse pela escrita?



Sara Ana Macedo Afonso ***Sara Ana Macedo Afonso:*** De natureza tímida, desde cedo com uma paixão louca pela leitura, vi na escrita um jeito de chegar às pessoas, de ter a minha voz. No início surgiu como uma terapia, mas também porque sempre fui muito imaginativa, e adorava inventar histórias...

Notícias do Nordeste: Débora, de que falam os seus livros; que temáticas abordam?

Débora Macedo Afonso: Os meus livros, que na verdade é um enredo dividido em 2 volumes, é uma história que aborda o amor, a amizade e algumas das peripécias que acontecem na juventude... (De forma mais detalhada): a vida académica é algo que está muito presente no 1º livro – Fomos Instantes, e a dificuldade de quando se embarca pela 1ª vez no mercado de trabalho faz parte do 2º livro – Mais Do Que Instantes, que retrata os personagens numa fase já mais adulta. Em ambos os livros, visto que se trata de uma história apenas, os personagens vivem intensamente a amizade e claro tratando-se de um romance, há muito amor no ar.

Notícias do Nordeste: E no seu caso, Sara, também falam de amor os livros que escreve? Que temáticas abordam?

Sara Ana Macedo Afonso: A base daquilo que escrevo é o amor. A minha forma de escrever é simples, sem rodeios, intimista, intensa. Franca. São textos poéticos onde expresso o que me vai na alma. Onde descrevo situações do dia-a-dia, desabafos, formas de ver a vida. Às vezes mais pessoal, outras vezes pura ficção...Mas sempre tentando transmitir uma mensagem de amor, de esperança, de verdade.

Notícias do Nordeste : Débora,quantos livros já publicou?

Débora Macedo Afonso: Tenho 2 livros publicados. Publiquei o meu 1º livro em Junho de 2015 - Fomos Instantes com a Chiado Editora. E, em Junho de 2016 lancei o meu segundo livro - Mais Do Que Instantes, também editado pela Chiado Editora.

Notícias do Nordeste: Faço-lhe a mesma questão Sara...

Sara Ana Macedo Afonso: Comecei em 2008, com o Enquanto o tempo quiser, e em 2010 repeti com o título: Ver-me nos teus olhos, com a mesma editora; Corpos editora. Este ano, no dia 4 de Fevereiro lancei o meu 3º livro com o título Infinito/Somos feitos da mesma terra, um dois em um, com a editora Vieira da Silva.

Notícia do Nordeste : Débora Macedo Afonso, vamos propor-lhe uma auto- reflexão sobre a sua escrita. Fale-nos um pouco sobre os seus livros.

Débora Macedo Afonso: "*Fomos Instantes*" foi publicado em Junho de 2015 (1º livro). Surgiu da inspiração de experiências académicas, das peripécias da vida, e de toda a paisagem montanhosa que me rodeia, deste modo, tentei colocar no papel um pouco daquilo que é ser estudante em Trás-os-Montes.



Vitória e Guilherme são os personagens principais, e são eles que ao longo das páginas mostram aquilo que há de melhor em Bragança e arredores, principalmente Miranda do Douro, uma vez que a personagem Vitória é de lá, contando o dia-a-dia de uma vida académica. Vitória era aluna no Instituto Politécnico de Bragança e frequentava o seu último ano de licenciatura quando descobriu a magia do primeiro amor. Ela era responsável e determinada mas viu a sua vida virada do avesso ao apaixonar-se perdidamente por Guilherme, um jovem de pensamentos incertos e atitudes inconstantes. Para além

da Vitória e do Guilherme, que dão todo o enredo à história, ela também conta com outros personagens: Carmo, Jorge e Ema são a família de Vitória, dando a ela todo o conforto necessário.

Para preencher o aconchego do lar, a mãe de Vitória tem duas irmãs fantásticas: a Leonor e a Fátima. Leonor, a tia mais velha, é divorciada e tem dois filhos, Fátima, é a mais nova do trio, é casada de fresco e tem um bebé. Em Bragança, Vitória tem amigas espectaculares. Partilha a casa (apartamento) com a Aurora, a Bruna e a Érica, juntando-se a Adriana, a amiga da cidade, para completar o quinteto. Juntas vivem momentos de loucura, mas o mais importante é que estão sempre presentes para se apoiarem umas às outras.

Ao longo da história surgem mais personagens, desenvolvendo um papel significativo: Diego Vegas (um deles), é o "espécie de guia" de Vitória, quando esta decidi embarcar numa aventura e fazer o seu estágio em Paris, na Ópera da Bastilha.

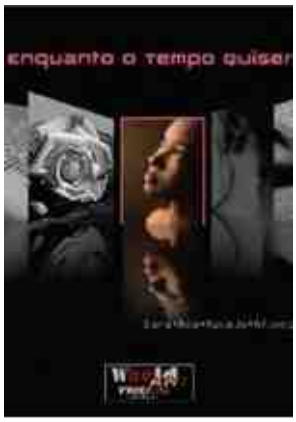


"*Mais Do Que Instantes*" (2º livro) trata-se da continuação de Fomos Instantes e surgiu da vontade de querer continuar a escrever, bem como de concluir a história de Vitória. Aqui (nesta 2ª parte) a história desenvolve-se já numa fase mais adulta, quando os personagens embarcam no mercado de trabalho, mostrando assim as primeiras complicações e as dificuldades por que se passa.

Vitória leva o seu sonho a cabo, dando início à sua carreira após finalizar a sua licenciatura em Animação e Produção Artista. Neste percurso o romance continua surgindo aqui novas etapas (obstáculos a ultrapassar), e a amizade também está presente ao longo das páginas. O palco desta narrativa é mais uma vez, Bragança e Mirando do Douro, contando claro com outras cidades. (Não há muito mais que possa dizer se não conto os livros todos).

Notícias do Nordeste : Sara, o que pedimos à sua irmã, pedimos-lhe igualmente a si. Fale-nos um pouco dos seus livros.

Sara Ana Macedo Afonso: "*Enquanto o tempo quiser*" surgiu assim com arrebatamento, intensidade, mas muito simples, muito cru, muito singelo. Era eu a expor-me ao mundo, basicamente. Passados dois anos, decidi repetir a experiência. Apesar de todos os receios senti que tinha corrido bem, que tinha encontrado um caminho diferente para me dar a conhecer à vida. E surge o Ver-me nos teus olhos, com a mesma editora. Se é muito diferente? Há um crescimento, uma mudança de rumo, menos pessoal talvez. São livros que falam sobre os sentimentos. Sobre a vida. No primeiro é também uma declaração de amor às pessoas mais importantes da minha vida...



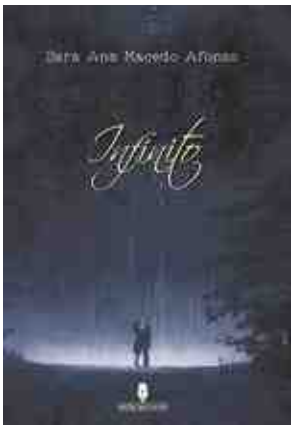
O "*Enquanto o tempo quiser*" está dividido em 3 partes: Pessoas dedicadas, 7 pecados, palavras soltas. Na primeira parte são declarações de amor

puro e incondicional aos meus pais, à minha irmã, à minha família, as minhas amigas...Textos que já existiam há muito e que senti necessidade de e

Mostrar-lhes como tudo o que me estava a acontecer só fazia sentido pôr os ter na minha vida. Seguimos para a 2° parte onde escrevo 7 textos para os 7 pecados. E por fim, os textos onde falo sobre a vida, o amor, o suicídio, a desilusão, a morte, o amor não correspondido...

É um turbilhão de emoções próprio de uma adolescente da altura. No 2° livro tentei deixar-me de lado e apenas escrever sobre aquilo que me rodeava. Descobri com este livro que já há muito que eu ficava atenta às conversas alheias, às pessoas que passavam na rua, às letras das músicas, à cena daquele filme...

Percebi que eu era como que um «aspirador» e tudo aquilo me inspirava para escrever as minhas histórias. Sim, são textos soltos, são poesia. Para mim são mini-contos onde cada texto tem um protagonista onde desabafa aquilo que lhe mói, lhe move...



"*Infinito*" (3ªlivro) é um conjunto de textos soltos com uma mensagem de amor e esperança. São textos com uma ligação entre si, criando assim uma história de uma mulher que nos vai contando a sua vida amorosa e as várias voltas e reviravoltas que essa relação tem. São um conjunto de uns 50 textos. E depois? Depois temos um outro título, uma outra capa, e mais textos. E esta é a grande novidade desta minha volta. Com ajuda da minha editora que alinhou comigo nesta minha ideia, temos assim 2 em 1. Este outro lado do livro, com uma outra capa, um outro título (Somos feitos da mesma terra) e com textos que eu lhe chamo de cariz social. Isto é, vamos encontrar textos que são autênticos desabafos da autora, onde reclamo, aplaudo, choro e rio pelo mundo onde habito. São textos de esperança, de dor, de tristeza, de amor... São pequenas formas de querer um mundo melhor...

Notícias do Nordeste: Para terminar esta conversa a três, Débora, faça para os leitores do Notícias do Nordeste uma pequena biografia de si, enquanto pessoa e escritora.

Débora Macedo Afonso: Nasci a 10 de Maio de 1993, e sou portuguesa, tendo muito orgulho em ser transmontana. Frequentei a primária na minha aldeia (Carção), e depois fiz o básico em Vimoso, tendo ingressado na Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança no secundário, e em seguida no Instituo Politécnico de Bragança, onde frequentei o curso de Línguas para Relações Internacionais.

o longo da minha educação e formação fui uma pessoa activa, tendo participado em alguns eventos tais como: Forúm Económico De Trás-os-Montes - Núcleo Empresarial da Região de Bragança, Associação Empresarial (2014), I Jornadas Ibéricas de Educação Social - Instituto Politécnico de Bragança (2011), Maratona da Geografia - Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança (2011), entre outros. Tive ainda a oportunidade de realizar o programa ERASMUS, tendo estado em Varsóvia (Polónia) durante 5 meses, do qual tenho uma experiência gratificante.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O meu percurso na escrita iniciou-se ainda enquanto estudante do Instituo Politécnico de Bragança, tendo publicado o meu primeiro livro em 2015 – Fomos Instantes com a Chiado Editora. Com a edição deste livro sugiram vários desafios no mundo literário, do qual já não me imagino sem. Em Agosto de 2015, criei um blog intitulado THE MAGIC OF WORDS, onde desde aí tenho vindo a publicar diversos artigos que estão dividido em 4 rubricas, abordado desta forma: mino-contos, outros escritores e viagens. Em 2016, lancei o meu segundo livro, novamente com a Chiado Editora – Mais Do Que Instantes (a continuação de Fomos Instantes). No mesmo ano, organizei juntamente com a minha irmã, também escritora, o 1º Festival dos Livros em Carção, cuja missão foi promover os livros de autores transmontanos. O nosso slogan é: LIVROS SEM PARAR DURANTE 2 DIAS INESQUECÍVEIS.

No festival tivemos diversas actividades: desde uma feira permanente com livros de autores transmontanos, cerca de 15 autores que se inscreveram nesta iniciativa e marcarão presença durante estes 2 dias, tivemos também o lançamento do livro "Versos da Madrugada" de António Prada Jerónimo, uma palestra com a autora Margarida Pizarro do livro "Em busca das borboletas", uma conferência com a editora Capital Books, uma apresentação do livro "O Milagre em Bragança" de Fernando Calado, uma apresentação do livro "Prometo Perder" de Pedro Chagas Freitas (ele próprio fez a apresentação e esteve presente para uma sessão de autógrafos) e claro houve muita animação a cargo da Escola Pé de Dança (Luís Paulo), Amartes (momento musical), Mélanie Fernandes (momento de magia).

O festival irá regressar em 2018, sendo eu e a minha irmã, as organizadoras (como no 1º). Com a publicação dos meus livros, tive o privilégio de receber o "diploma de honra" que me foi atribuído pela Associação Portuguesa de Poetas - Núcleo de São Paulo (Brasil), nomeadamente pelo excelentíssimo Adriano Augusto da Costa Filho - Delegado / Coordenador da A.P.P., a título dos meus dois livros - Fomos Instantes e Mais Do Que Instantes. Actualmente encontro-me a frente de um projecto já há muito desejado – Maria Americana, confecção de bolos típicos americanos. Continuado, claro, a escrever, que é algo que gosto muito.

Notícias do Nordeste: E no seu caso, Sara, o percurso é semelhante? Fale-nos um pouco de si, enquanto pessoa e escritora...

Sara Ana Macedo Afonso: Foi em Carção (Portugal) que fiz a instrução primária, passando depois por Vimioso e mais tarde acabando o secundário em Bragança. Ainda estive em Vila Real, iniciando o curso de Línguas e relações internacionais na Utad, abandonando um ano mais tarde.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Foi em 2008 que editei o meu primeiro livro: Enquanto o tempo quiser, repetindo a experiência em 2010 com o livro Ver-me nos teus olhos, com a Corpos Editora. Participo desde então na Revista Almocreve (agora extinta) com textos alusivos à minha aldeia e também sou membro do Movimento Poético Nacional e da Casa do Poeta em São Paulo no Brasil, onde os meus textos são publicados em jornais com vários poetas lusófonos. Ainda participo esporadicamente na plataforma Capazes, e no blogue Sobre Livros e na Revista Catarina Lucas. Tenho também uma página no facebook onde todos os dias presenteio os seguidores com textos, surpresas, novidades e artigos. Aqui fica o[3] link . Tenho [4]um site , em homenagem à minha mãe.

Sou organizadora juntamente com a minha irmã, também escritora, Débora Macedo Afonso, do 1ºFestival dos Livros em Carção que teve como objectivo divulgar e promover os autores transmontanos e criar um ambiente de cultura e convívio na aldeia. Adoro viajar, conhecer outros locais e culturas, gosto muito da minha profissão.

Como seria de esperar, um dos meus passatempos preferidos é ler. Adoro Charlotte Bronte e Camilo Castelo Branco. Gosto de música e dançar. Sou muito ligada à família. Gosto de fazer caminhadas ao ar livre e tomar café com os amigos. Cinema é uma paixão. E gosto muito de tirar fotografias, a pessoas quando elas não estão a contar...São sempre as melhores fotos.

Sou uma eterna sonhadora...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.facebook.com/SarAnaMAfonso/
4. http://saraafonso20.wixsite.com/literature-blogpt

Visitantes do Carnaval Mais Genuíno de Portugal excederam as melhores expectativas (2017-03-01 16:08)



Foram excedidas todas as expetativas da organização. Um número estimado de 20 mil visitantes passaram nos 4 dias do Entrudo Chocalheiro, divididos entre Macedo de Cavaleiros e Podence.

Em ano eleita para Património Imaterial de Portugal e prepara a candidatura à UNESCO, a Festa de Carnaval dos Caretos de Podence vê o interesse das pessoas a crescer cada vez mais.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/po

É por isso considerado "*um ano record, que excedeu as expetativas*", considera o responsável da Associação dos Caretos de Podence, António Carneiro. Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros destaca os Caretos Podence como "*um Património de Todos. São de Podence, de Macedo, de Trás-os-Montes e agora de Portugal, assim legalmente considerado. As pessoas gostam desta tradição, vêm ao concelho para ver estes rapazes de fatos coloridos e ruidosos chocalhos, adoram as suas tropelias, divertem-se neste carnaval autêntico e por isso elegem Macedo de Cavaleiros para estes dias*."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

É todo o tecido comercial fica a ganhar. "*As pessoas procuram o que seja distintivo, o que lhes propor-*

ciona novas aventuras e emoções diferentes. O Entrudo Chocalheiro congrega isso tudo, o desfile de sábado na cidade por ser no primeiro dia e o programa existente em Podence no domingo, segunda e terça são atrativos para as pessoas e é por isso que nos elegem. Assim, vêm, ficam por cá alojadas, fazem cá as suas alimentações e compram as suas recordações, todos ganham. Quem gosta de Carnaval, tem obrigatoriamente de vir ao concelho de Macedo de Cavaleiros", considera Duarte Moreno.

Ao longo dos 4 dias do programa de carnaval, além do desfile noturno e das chocalhadas dos Caretos, os visitantes puderam integrar visitas guiadas ao território do concelho, que é o Geopark Terras de Cavaleiros, participar no passeio pedestre, de cavalos, raid fotográfico ou na matança tradicional do porto, assistir aos pregões casamenteiros, a concertos tradicionais, à queima do Entrudo, exposições ou deliciar-se com a gastronomia transmontana nas barraquinhas e tabernas de Podence ou no Festival Gastronómico do Grelo em 23 restaurantes de Macedo de Cavaleiros.

Findo o Entrudo Chocalheiro, a responsabilidade sobre a organização aumenta com a candidatura a Património Imaterial da UNESCO: "*isso vai dar-nos mais força para continuarmos e a necessidade de continuarmos a salvaguardar a tradição e a genuinidade da festa*", defende António Carneiro.

Conteúdo (texto e imagens) fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/podencchoc.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vírus ameaça as populações de anfíbios na Serra da Estrela (2017-03-02 06:29)

Uma nova estirpe de vírus está a causar a morte em massa de várias espécies de anfíbios na Serra da Estrela. O alerta é lançado por um estudo publicado esta segunda-feira na [1]revista Scientific Reports . **Este vírus emergente também já foi detetado noutras partes de Espanha e da Europa e representa um novo e urgente desafio à conservação dos anfíbios.**



Investigador Gonçalo M. Rosa em trabalho de campo
Já não é a primeira vez que os anfíbios da Serra da Estrela causam preocupação. Em 2009 foram encontradas centenas de sapos-parteiro (Alytes obstetricans) mortos numa das lagoas do Parque Natural. A descoberta deu origem a um estudo de monitorização que se mantém até hoje, liderado por Gonçalo M. Rosa, investigador do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, DICE (Universidade de Kent) e ZSL (ambos no Reino Unido) e antigo aluno da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. As conclusões deste estudo determinaram tratar-se de uma infecção por quitrídio (Batrachochytrium dendrobatidis), um fungo microscópico que afeta as populações de sapo-parteiro. Tratou-se do primeiro caso de declínio de anfíbios em Portugal associado a uma doença. Em poucos anos, o sapo-parteiro desapareceu de quase 70 % dos pontos onde habitava.

Mas no outono de 2011 surgiu um estranho episódio de mortalidade que levantou uma série de novas questões: um evento que afetou não só os sapos-parteiro como todas as outras espécies de anfíbios que habitavam um charco perto da vila de Folgosinho. O episódio contrastou com todos os padrões de mortalidade até então associados à quitridiomicose na Península Ibérica e na Europa, e os testes realizados aos animais mortos confirmaram que não se tratava de infecção por quitrídio. Uma nova estirpe de ranavírus foi então detetada em todas as espécies analisadas.



Triturus marmoratus (tritão-marmoreado) infectado com ranavirose "Os vírus do género Ranavirus encontram-se um pouco por todo o mundo, sendo capazes de infetar vários grupos de animais, desde peixes a répteis e anfíbios. Mas diferentes estirpes têm diferentes graus de virulência, e aquele que circula na Serra da Estrela pertence a um grupo hiper-virulento chamado CMTV-Ranavirus", explica Gonçalo M. Rosa acrescentando que "esta nova estirpe tem sido responsável pela morte anual em massa de várias espécies de anfíbios, semelhante ao que foi registado no norte de Espanha".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Enquanto que os efeitos do quitrídio continuam a estar limitados a altitudes elevadas e a uma única espécie, o ranavírus revela ser altamente virulento em múltiplas espécies e estágios de vida, e a diferentes altitudes. Uma das espécies mais afetadas foi o tritão-de-ventre-laranja (Lissotriton boscai): em 2014 apenas meia dúzia de indivíduos foram encontrados num charco, contrastando com os quase 230 observados antes do primeiro surto em 2011.

Embora o estudo tenha decorrido em Portugal, este grupo de ranavírus emergentes foi também já registado noutras partes de Espanha e da Europa, provocando declínios e alterando a composição e a estrutura das populações de anfíbios. Estes resultados vêm alterar o paradigma atual, segundo o qual o quitrídio é apontado como o principal patógeno associado à crise dos anfíbios. "É verdade que o quitrídio tem estado associado a mortalidades e declínios severos na Europa, mas num muito reduzido número de espécies e populações, como o sapo-parteiro nas zonas altas da Serra da Estrela e na Serra de Guadarrama, em Espanha.



Girinos mortos de Alytes obstetricans (sapo-parteiro) Esta estirpe de ranavírus tem o potencial de afetar virtualmente todas as espécies nos sistemas em que o detetamos", acrescenta Gonçalo M. Rosa mencionando ainda que não encontraram evidências significativas de que a pré-existência de quitrídios estivesse associada à emergência de

ranavírus.

Trata-se de um desafio grave e urgente para a conservação dos anfíbios. Atualmente é possível tratar em laboratório casos de infeção com quitrídio, mas pouco se sabe ainda sobre este grupo de ranavírus. "Não sabemos como tratar indivíduos com ranavirose nem como mitigar ainda o problema no campo", alerta Gonçalo M. Rosa concluindo que a investigação continua e, pela primeira vez, foram detetados casos de presença do vírus num grupo reduzido de charcos em que não se registou mortalidade até ao momento.

Referência do artigo

Rosa, G.M., Sabino-Pinto, J., Laurentino, T.G., Martel, A., Pasmans, F., Rebelo, R., Griffiths, R.A., Stohr, A.C., Marschang, R.E., Price, S.J., Garner, T.W.J, Bosch, J. (2017) Impact of asynchronous emergence of two lethal pathogens on amphibian assemblages. Scientific Reports [3]https://doi.org/10.1038/srep43260

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.nature.com/articles/srep43260
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://doi.org/10.1038/srep43260

A tempo inteiro **(2017-03-02 07:43)**



|Tânia Rei| ***Em tempos imemoriais, cada um de nós havia de se especializar em alguma coisa. Só fazíamos aquilo, de forma absolutamente irrepreensível. Tínhamos a experiência de anos, de situações complicadas, que para as resolver não nos valeram livros nem tutoriais no Youtube.***

Havia tempo, e percebia-se a real necessidade de ser alguma coisa, precisamente, a tempo inteiro. Claro que, como todo o bom português, podíamos ser versados noutras coisas, mas isso não exigia o tal tempo. Usávamos os sobrantes, o buraco do relógio em que queríamos descontrair, ou fazer coisas diferentes daquelas em que éramos extremamente bons.

Agora, tudo mudou, e deixou de haver essa disponibilidade. Quem mais perdeu foi o amor. Não há tempo para amar a tempo inteiro. Um amante a tempo inteiro é como a figura da dona de casa, que podia assumir esse papel, e abdicar de uma carreira para ser mãe, limpar a casa, ir ao salão de cabeleireiro às sextas à tarde e tomar chá com as amigas aos sábados antes de fazer o almoço, somente para reclamar da vida e, óbvio, contar as últimas do Luísinho e da Mariana. Esta figura só existe, e só existiu em boa verdade, nas telenovelas. Ainda assim, é uma analogia rápida.

Não temos tempo para suspirar de meia em meia hora por alguém. No máximo, uma vez por semana, e com hora marcada, como o chá com os amigas. Não temos tempo para imaginar a outra pessoa em situações promíscuas, durante as reuniões de trabalho aborrecidas. Não temos tempo para sorrisos parvos no trânsito, quando nos lembramos do sorriso da outra pessoa, que nos disse algo tão engraçado. Da mesma forma, não teremos sequer tempo para mandar um berro enfurecido ao automobilista que nos apitou. Ficou verde o sinal, e nós não vimos. "Nunca te deves ter apaixonado, ó palhaço!". Temos que ser trabalhadores, colegas, amigos, padres, mecânicos, personal stylist, festeiros, críticos, e ainda donas de casa (sejamos mulheres ou homens), e, quando der, ficamos apaixonados. Só um bocadinho, vá lá, que já é certo e sabido que, na manhã seguinte, temos que fazer. Não podemos ficar ali, a pingar mel.

Não há é tempo para gostar de alguém a tempo inteiro. Que disparate! Vamos gostando, quando a agenda assim o permite. Assim são as exigências do novo mundo, em que quem ficou a perder, além de todos nós, pois, foi o amor, que viu o horário reduzido, e nem tem um sindicato que lhe possa valer.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ação e reação **(2017-03-02 08:12)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Tem constituído para mim alguma admiração o facto de tantos jornalistas, analistas e e comentadores se virem agora queixar do diz tu, direi eu em que está a cair o debate indireto entre Aníbal Cavaco Silva e José Sócrates, quando a generalidade desses nossos concidadãos pouco referiram sofre o errado caminho do primeiro ao escrever um livro de objetivo ataque ao segundo.***

Ao contrário do referido por aquele, até por diversos apaniguados seus, a generalidade dos estadistas não escreve livros de memórias apontando um detentor de soberania seu contemporâreo e nacional como usando de fingimento e sendo o causador de um qualquer grande desastre anterior para o País, mesmo que tal tivesse tido lugar, o que é aqui duvidoso. Basta reparar como Barack Obama nunca tal operou em face de George W. Bush, apenas com Donal Trump – uma singularidade histórica – se operou tal atitude em face de Obama.

Ora, na noite de ontem teve lugar o programa da RTP 3, moderado por João Adelino Faria, em que são residentes Rui Tavares, Pedro Adão e Silvva e José Eduardo Martins. Este último, há uma ou duas semanas, ao comentar-se ali o livro de Aníbal Cavaco Silva, questiou: mas Sócrates respondeu o que quer que fosse, desmentiu o que se diz no livro? Ao tempo, este argumento colheu, digamos assim, minimamente. O problema é que Sócrates já foi entrevistado, embora sem as mesmas ondições de tempo dadas a Aníbal Cavaco Silva.

Por tudo isto, eu salientei, para com quem estava ontem comigo, que o tema o livro do antigo Presidente da República iria, desta vez, ser comentado, perante o cabal e claro desmentido de José Sócrates. Bom, enganei-me. De modo que me interrogo: irá continuar este silêncio de José Eduarrdo Martins e dos restantes presentes no programa ao redor do que agora já José Sócrates veio esclarecer? Tenho alguma dúvida.

No meio de tudo isto, porém, está objetivamente presente a regra da ação-reação: quem começou este folhetim foi Aníbal Cavaco Silva, não José Sócrates, que sempre usou de (uma estranha) correção para ccom o antigo Presidente da República. Para lá destas considerações, está sempre omnipresente o histórico ditado popular digno de registo, a cuja luz quem não se sente, não é filho de boa gente.

De molde que quando Joaquim Jorge agora escreve que tudo isto parece um ajuste de contas, algo feio, degradante, dando uma má imagem aos portugueses, a quem estiveram confiados os destinos de Portugal, cabe também referir que quem iniciou este folhetim foi, precisamente, Aníbal Cavaco Silva, não José Sócrates, que teve, naturalmente, o direito de defender-se do que de si foi dito. É como se a meio de um jogo de futebol certa

equipa passe a jogar com catorze atletas, sem que se notem reações. É natural, nesta situação, que a outra equipa faça o mesmo, ou passe até utilizar quinze. Há quem começou e quem reagiu. São coisas diferentes.

Mas há um ponto em que Joaquim Jorge tem tanta razão como a de há dias, de Manuela Moura Guedes, e que é quando refere que se Cavaco Silva não achava que José Sócrates era competente para exercer o cargo com seriedade, porque não o demitiu na altura? Precisamente a estranheza também há dias manifestada por Manuela Moura Guedes.

Um dado é certo: este folhetim, que veio para continuar a ser alimentado por Aníbal Cavaco Silva, seja ao redor do antigo Primeiro-Ministro ou de quaisquer outros da nossa vida pública, foi para o ar através do cabalmente inútil QUINTA-FEIRA E OUTROS DIAS. Mas tudo seria diametralmente oposto se o autor se tivesse dado ao trabalho de escrever uma obra que, tendo em conta o passado, mas sem atacar quem quer que fosse, expusesse uma visão de grande estratégia para Portugal. O problema é que tal é difícil e pressupõe a adoção clara de pressupostos humanos e sociais. Ou seria mais uma coisa técnica, como mil e uma outras sem projeção nem aplicação. Francisco Louçã, por exemplo, disporia de meios para operar um tal trabalho, mas duvido muito de que Aníbal Cavaco Silva o conseguisse realizar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Mercado a Gosto" regressa com as amendoeiras em flor (2017-03-02 09:05)

Torre de Moncorvo recebe nos dias 3, 5, 8, 10, 11 e 12 de Março mais um Mercado a Gosto da Amendoeira em Flor, no Mercado Municipal.



"Mercado a Gosto" regressa com as amendoeiras em flor Os visitantes podem adquirir vários produtos regionais entre eles amêndoas, vinho, azeite, compotas, mel, queijo, doçaria regional e licores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Mercado a Agosto da Amendoeira em Flor estará aberto no dia 3 e 5 de Março das 10h30 às 16h00, no dia 8 de Março das 08h00 às 13h00 e nos dias 10, 11 e 12 de Março das 10h30 às 16h00.

Em simultâneo, no piso inferior do mercado municipal estará patente de 3 a 31 Março, uma exposição sobre a amêndoa e a amendoeira. O mercado contará ainda com um espaço de emprego e empreendedorismo, no dia 3 de Março, onde decorrerão workshops sobre “Promoção de Emprego” e “Empreendedorismo Jovem”.

A iniciativa é do CLDS – Moncorvo 3G em colaboração com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Associação de Comerciantes e Industriais de Torre de Moncorvo (ACIM) e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Luciana Raimundo

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O céu de Março de 2017 (2017-03-02 09:08)

A passagem da Lua por baixo do planeta Marte sinaliza a primeira e a penúltima noite deste mês. Mas enquanto primeiro estes astros serão visíveis a meio da constelação dos Peixes, no final do mês encontrá-los-emos numa região do céu pertencente à constelação do Carneiro.

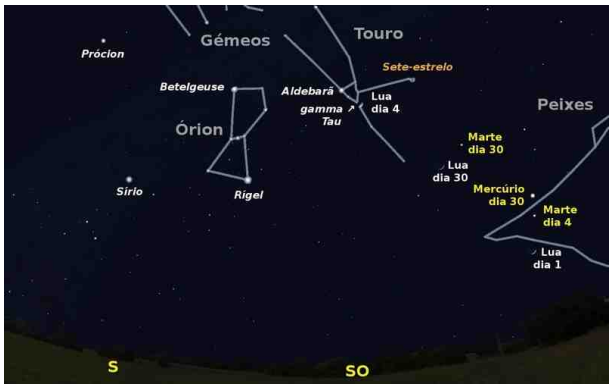


Figura 1: Céu a sudoeste ao início da noite de dia 4 com alguns objetos de destaque. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 1 e 30, e dos planetas Mercúrio e Marte no dia 30. (Imagem adaptada de Stellarium)Na noite de dia quatro, véspera do quarto crescente, a Lua ocultará a estrela gamma Tauri (ou gamma Tau, a estrela gama da constelação do Touro). Esta efeméride terá lugar pouco antes das vinte e uma horas menos um quarto (hora continental), e cerca de meia hora antes nos Açores.

Esta ocultação irá durar aproximadamente uma hora. Nessa madrugada a Lua ainda passará ao lado de Aldebarã, uma estrela gigante que associamos ao olho da constelação do Touro. Aldebarã tem uma vez e meia a massa do Sol e 44 vezes o seu raio, mas apenas dois terços da sua temperatura à superfície (daí a sua cor alaranjada).

Na madrugada de dia 9 a Lua encontrar-se-á ao lado do aglomerado estelar da Colmeia, na constelação do Caranguejo, e ao final do dia 10 ela terá chegado até à vizinhança de Régulo, o coração da constelação do Leão.

A Lua Cheia dar-se-á no dia 12. Pouco antes das vinte e três horas e meia (hora continental) do dia 13, a Lua ocultará a estrela gamma Virginis (também chamada Porrima). Nos Açores esse evento terá lugar cerca de meia hora antes. Na noite seguinte a Lua e Júpiter serão vistos junto à estrela Espiga da constelação da Virgem.

Aquando do quarto minguante (no dia 20) a Lua situar-se-á ao lado de Saturno. O acontecimento mais importante do mês terá lugar nessa mesma manhã, altura em que o eixo de rotação terrestre ficará perpendicular à direção do Sol. Neste instante ambos hemisférios terrestres, Norte e Sul, ficarão igualmente iluminados.

Visto ser a partir deste momento que em Portugal passamos a ver o Sol acima do equador celeste, marcando o início da primavera, chamamos a esta efeméride de equinócio da primavera.

PUB

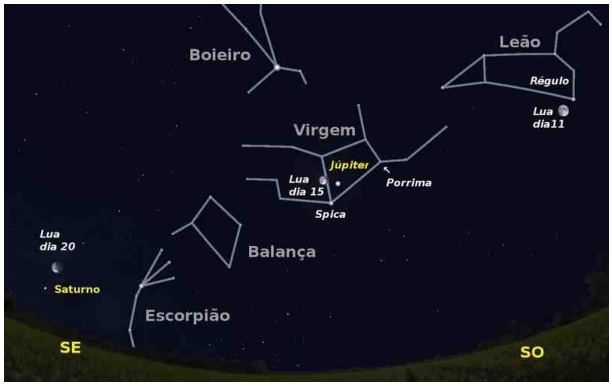


Figura 2: Céu a sul pelas 3 três horas da madrugada de dia 15. Igualmente é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dia 11 e 20. (Imagem adaptada de Stellarium)De notar que apesar do seu nome, no dia do equinócio o dia não tem a mesma duração que a noite (tal já terá ocorrido no dia 17). Isto deve-se a que por efeito de refração atmosférica o Sol apareça sempre ligeiramente acima da sua verdadeira posição, fazendo com que os dias sejam mais longos do que seriam caso não houvesse atmosfera.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Dia 23 mercúrio atinge o seu periélio, o ponto da sua órbita mais próxima do Sol. Este planeta apenas será visível ao final do dia durante a segunda metade do mês. Ao invés disso, Vénus apenas será visto como estrela da tarde até meio do mês, só voltando a reaparecer nos céus no fim do mês mas já como estrela da manhã.

Tal como definido por lei no último domingo do mês, dia 26, terá lugar a mudança da hora legal do horário de inverno para o horário de verão. Assim à uma hora da madrugada (hora continental) os relógios deverão ser adiantados sessenta minutos.

Finalmente a Lua Nova irá ocorrer na madrugada de dia 28, mas só conseguiremos ver o nosso satélite natural na noite de dia 29 já ao pé de Mercúrio.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

MK NOCIVO surge com novo sucesso

(2017-03-02 09:51)

MK NOCIVO, o rapper de Trás-os-Montes que vem diretamente da cidade de Bragança, acaba de lançar o seu novo videoclip "[1]Filha de Emigrantes ", onde conta com a participação de Vanessa Martins, semifinalista dos programas Ídolos-SIC e The Voice-RTP1 e vencedora da grande gala de fados do Porto em 2015.



O [2]novo trabalho de MK NOCIVO , que é como quem diz Jorge Rodrigues, tornou-se viral em menos de duas semanas e está quase a atingir as 400.000 visualizações no Youtube.

O novo trabalho do músico transmontano está a despertar o interesse dos meios de comunicação social nacionais, especialmente da RTP.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

O seu mais recente tema de sucesso foi produzido pelo duo L.O.B. (Sérvia), tendo o video ficado a cargo da AM Produções. Este tema, "[4]Filha de Emigrantes ", é o 3º single do novo álbum de MK Nocivo, "Pro Domo - Em Causa Própria" e já se encontra disponível em todas as plataformas digitais e em formato físico.

Recorde-se que MK Nocivo começou a despertar a atenção do público quando foi o vencedor do Rock Rendez Vous Worten em 2008. Desde então já ganhou o título de Membro Honorário dos Bombeiros Portugueses pelo tema "Soldado da Paz", destacou-se a nível nacional com o tema "A Carta de um Dux", foi finalista no Sumol Summer Fest e vencedor do NOS Live Act 2015.

MK NOCIVO marcou presença no cartaz do NOS Alive nesse mesmo ano, tendo também pisado vários palcos de norte a sul do país como por exemplo o Hardclub no Porto ou o MusicBox em Lisboa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/Efr-wqb0x-w?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/Efr-wqb0x-w?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.youtube.com/embed/Efr-wqb0x-w?&rel=0&autoplay=1

Roche disponibiliza 45 mil euros para "bolsas de cidadania" (2017-03-03 08:06)

A Roche Portugal acaba de lançar a terceira edição do programa de bolsas de financiamento para projetos de cidadania, com o intuito de apoiar os melhores trabalhos da sociedade civil em benefício dos doentes, dos cidadãos e da saúde em Portugal.



Este ano estão a concurso cinco bolsas de financiamento, com um valor total de 45 mil euros, que pretendem viabilizar as melhores iniciativas desenvolvidas por Associações de Doentes ou outras Organizações Não Governamentais (ONG).

As [1]candidaturas à edição de 2017 podem ser entregues até ao dia 31 de março. Esta ação enquadra-se na Política de Responsabilidade Social da empresa e resulta do seu compromisso em assumir um papel ativo na sociedade apoiando, de forma transparente, iniciativas inovadoras e orientadas para a missão de suporte ao doente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os projetos e temas preferenciais para o ano de 2017 são aqueles que incrementam a participação dos cidadãos e dos doentes nos processos de decisão em saúde; que informem os doentes dos seus direitos de acesso, promovam o envolvimento nas decisões individuais e que incluam a vertente digital. Serão, ainda, valorizados temas como: cancro da mama, imunoterapia, esclerose múltipla, hemofilia e inovação terapêutica.

Em 2016 a Roche Portugal atribuiu cinco bolsas de financiamento, igualmente no valor de 45 mil euros. A ATTitude, a Nutrição oncológica - Capacitar, Informar & Formar, a ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro, a Liga de Amigos do Hospital Pediátrico de Coimbra, a AJDP - Associação de Jovens Diabéticos de Portugal e a APCL - Associação Portuguesa contra a Leucemia, foram as entidades apoiadas na última edição.

Para mais informações sobre o Programa de Bolsas, regulamento e formulário de candidatura, aceda ao seguinte endereço: www.roche.pt/bolsas

Sobre a Roche

A Roche é uma empresa internacional, pioneira na investigação e desenvolvimento de medicamentos e sistemas de diagnóstico, que fazem avançar a ciência e melhoram a vida das pessoas. O potencial combinado das áreas farmacêuticas e diagnóstico, debaixo de um mesmo teto, converteu a Roche numa empresa líder em medicina personalizada - uma abordagem que visa proporcionar a cada doente o melhor tratamento possível.

A Roche é a maior empresa de biotecnologia do mundo, com medicamentos verdadeiramente diferenciados nas áreas de oncologia, imunologia, doenças infeciosas, oftalmologia e doenças do sistema nervoso central. A Roche é também líder mundial em diagnósticos in vitro e diagnósticos oncológicos baseados em tecidos, além de líder na gestão da diabetes.

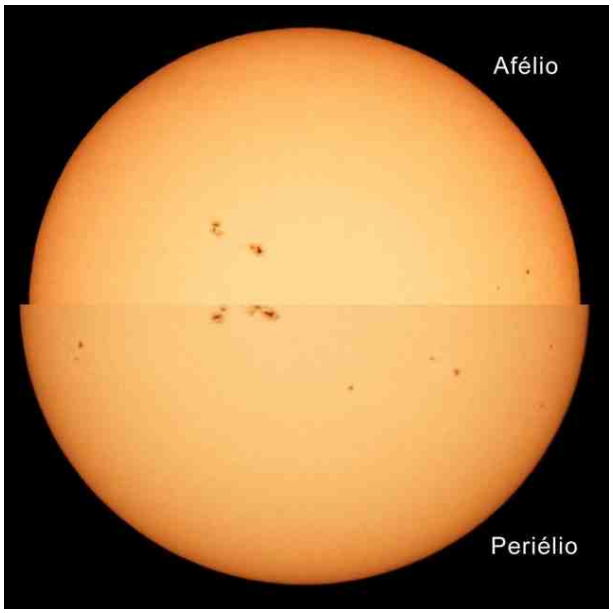
Fundada em 1896, a Roche procura as melhores formas de prevenir, diagnosticar e tratar doenças e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade. A empresa também visa melhorar o acesso dos doentes às inovações médicas trabalhando com todos os stakeholders relevantes. A lista de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial da Saúde (OMS), contem 29 medicamentos desenvolvidos pela Roche, como antibióticos, anti maláricos e medicamentos contra o cancro, que salvam vidas. A Roche foi reconhecida pelo oitavo ano consecutivo, nos índices Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), como a empresa mais sustentável no grupo da Indústria Farmacêutica, Biotecnologia e Ciências da Vida.

O Grupo Roche, tem sede em Basileia na Suíça, está hoje presente em mais de 100 países e em 2016 empregava mais de 94.000 pessoas em todo o mundo. Em 2016 a Roche investiu 9,9 mil milhões de francos suíços em Investigação e Desenvolvimento e registou vendas de 50,6 mil milhões de francos suíços. A Genentech, nos Estados Unidos, é um membro integral do Grupo Roche. A Roche é acionista maioritária da Chugai Pharmaceutical no Japão. Para mais informações visite: www.roche.com ou [3]www.roche.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.roche.pt/corporate/index.cfm/roche/responsabilidade-social/bolsas-e-premios/bolsas-cidadania-3-edicao/?fakelogin=CD56196F656602F4EBCFB908D8F3FFAE
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.roche.p/

À beira de Knockout (2017-03-03 08:59)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Por uma razão que deverá prender-se com a agitação carnavalesca da minha neta, primas e amigas, não me terei dado conta da entrevista que ontem iria ter lugar pelo final do noticiário da TVI, pela hora do jantar.***

De molde que esta se constituiu para mim numa autêntica surpresa, mas que consegui acompanhar desde o seu início, bem como o comentário de Constança Cunha e Sá, que logo se lhe seguiu, mas já na TVI 24. E hoje mesmo, em pleno café, pouco depois das dez, tive a oportunidade de suscitar conversas sobre o tema com conhecidos diversos que foram surginndo, à luz de um ritmo quase diário no ano.

Em primeiro lugar, tornou-se muito evidente o mau desempenho de Judite de Sousa, porque o seu modo de colocar os temas em causa esteve muito longe de seguir o natural direito de resposta e esclarecimento de José Sócrates, em face do que Aníbal Cavaco Silva escreveu no seu QUINTA-FEIRA E OUTROS DIAS, e depois abordou na longa entrevista de Vítor Gonçalves, na RTP 3.

Erradamente, Judite de Sousa foi sempre tomando as afirmações de Aníbal Cavaco Silva como dados verdadeiros. E errou muito, misturando datas e acontecimentos. De resto, ela também deveria ter tido em conta que Jorge Lacão já havia exposto a sua leitura cronológica de certos acontecimentos, embora também não apoiado aí por Fernando Teixeira dos Santos. Simplesmente, este é um catedrático de Economia da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, tendo sido muito elogiado no recente livro do antigo Presidente da República. O contrário, precisamente, do que, em tempos, disse Diogo Freitas do Amaral em entrevista em certo canal televisivo.

Em segundo lugar, José Sócrates foi de uma clareza realmente inexcedível, muito acima das considerações gerais que nos expôs Aníbal Cavaco Silva. No livro e na entrevista recente. Uma entrevista – a de ontem – que colocou o que nos tem vindo a ser dito por Aníbal Cavaco Silva à beira de um verdadeiro knockout histórico-político. E devo dizer, de quanto sempre pude acompanhar, que nem por um segundo tributo mais crédito a Aníbal Cavaco Silva que a José Sócrates. Muito pelo contrário. E tal nada tem que ver com simpatias, política ou pessoal, ou com opção partidária.

Em terceiro lugar, o antigo Presidente da República tinha duas obrigações, facilmente percetíveis. Por um lado, ser-lhe-ia simples perceber que este livro iria sempre ser entendido como um ajuste de contas com José Sócrates, nunca como uma prestação de contas. E, por outro lado, o modo como aborda os mais diversos temas passados às quintas-feiras e noutros dias nada tem que ver com o modo como sempre são escritos textos de explicação histórica por parte de verdadeiros estadistas. Se Aníbal Cavaco Silva tiver na sua biblioteca algumas destas obras, terá já visto que as coisas são como aqui descrevo.

E, em quarto lugar, pode agora já comprovar-se que a iniciatica de Aníbal Cavaco Silva, na sua objetiva infelicidade política, só está a servir para que se desenvolva um inútil diz tu, direi eu. Ou seja, tudo se acabará por saldar num desencanto, ainda maior, com o mecanismo da democracia e

com o valor que possa atribuir-se ao Movimento das Forças Armadas, à Revolução de 25 de Abril e ao desenvolvimento da III República. Mas com esta agravante: Aníbal Cavaco Silva só acaba por destruir, ainda mais, a má imagem com que deixou a vida política. Enfim, um mau e completamente inútil serviço à democracia, à III República e a Portugal.

Por fim, um dado que não tem sido muito referido: se é verdade que Cavaco não irá voltar à política ativa, creio também o ser que a perturbação da nossa vida político-social poderá continuar a ter lugar, por via de novas obras de sua autoria, certamente tão historicamente inúteis como esta. O próximo alvo, quase com toda a certeza, será o encómio da governação de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, tentando desacreditar o atual Governo de António Costa, suportado no impensável para Aníbal Cavaco Silva. E mesmo Marcelo deve cuidar-se...

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fim de Semana Gastronónico do Borrego da Churra da Terra Quente em Moncorvo

(2017-03-03 09:15)



Torre de Moncorvo recebe de 3 a 5 de Março mais uma edição do Fim de Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente.

Os vários pratos confeccionados com borrego podem ser apreciados nos 11 restaurantes aderentes, entre eles a Lareira, Frango, Lagar, Panorâmica e Taberna do Carró, em Torre de Moncorvo; no Ti Churrascão e Bô Café, no Larinho; na Cozinha Regional e no Artur, em Carviçais; e no Romanzeira, na Açoreira.

Este prato é muito apreciado pois os animais são criados à base de pastos e abatidos muito jovens, o que define e mantém o sabor caraterístico desta carne, normalmente de cor muito clara, tenra, sem gordura e extremamente saborosa.

Os visitantes podem ainda provar como sobremesa o delicioso bolo de amêndoa, o requeijão e o queijo terrincho, acompanhados com compotas tradicionais, não esquecendo as famosas amêndoas cobertas, tão típicas deste concelho.





DRCN abriu candidaturas para o "Programa de Apoio aos Agentes Culturais" No domínio das atividades de caráter não profissional e ao abrigo de um Regulamento próprio, a DRCN apoia iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional, bem como os agentes, as estruturas, os projetos e as ações nos domínios artísticos e da cultura tradicional na região Norte.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

DRCN abriu candidaturas para o "Programa de Apoio aos Agentes Culturais"

(2017-03-03 11:44)

Até ao final do presente mês de março está a decorrer o período de candidaturas ao Programa de Apoio aos Agentes Culturais (PAAC) da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), mecanismo através do qual, só nos últimos quatro anos, foram apoiadas 226 entidades.

Este é o primeiro de dois períodos de candidatura que irão decorrer ao longo do ano. A 2ª fase de candidaturas decorrerá entre 1 e 15 de agosto, a título excecional, destinando-se a projetos cuja conceção apenas é possível a partir do 2° semestre do ano.

Podem candidatar-se ao PAAC todos os agentes culturais da região Norte de Portugal, entidades individuais ou associativas locais ou regionais de carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Cada entidade poderá candidatar, anualmente, apenas um projeto e durante os períodos destinados a apresentação de candidaturas. carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Estão estabelecidas quatro áreas de apoio, independentemente da área ou expressão artística como a edição, formação, criação /Produção e Programação/Difusão. carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Para efeitos de apreciação das candidaturas e atribuição de apoios, serão considerados como critérios principais, a preservação, valorização e promoção do património cultural, da Língua Portuguesa e do Mirandês, educação para a cultura e para a arte, desenvolvendo atividades de natureza cultural e educativa, sobretudo junto do público infantil e juvenil.

A inovação artística e cultural, com vista à promoção da pesquisa, criação e experimentação, numa perspetiva de atualização do tecido artístico e cultural também constitui um criterio fundamental da avaliação.

Outros critérios são o combate à exclusão social e à desertificação do interior, incluindo na programação itinerâncias, numa lógica de circulação pela região, privilegiando as zonas menos favorecidas em termos de oferta cultural, formação de novos públicos, envolvendo a participação ativa das comunidades, numa ótica de promoção da qualidade de vida e da qualificação das populações, num exercício de cidadania e criação de parcerias e redes de colaboração, numa lógica de produção artística e cultural em rede, com diversos organismos, como autarquias, escolas, fundações, ou outras instituições. carácter não profissional ou, quando profissional, não estando a beneficiar de apoio da tutela da Cultura, designadamente através da Dgartes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festival de Teatro de Alfândega arranca a 5 de março com a presença de José Luís Peixoto (2017-03-03 11:52)

"À Manhã", de José Luís Peixoto, é o primeiro espetáculo a subir ao palco da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues no âmbito do Festival de Teatro, que começa no próximo domingo em Alfândega da Fé.



Espetáculo "À Manha" A iniciativa conta com a presença do autor, José Luís Peixoto, que vai estar em Alfândega da Fé para a abertura do Festival. O escritor vai estar, a partir das 14h30, à conversa com as gentes da terra numa tertúlia que incluirá também uma sessão de autógrafos.

Escrita em 2005 e publicada em 2007 no livro intitulado Cal, uma coletânea de crónicas, poemas e teatro, À Manhã retrata o quotidiano do mundo rural. Adaptada para teatro pela Filandorra-Teatro do Nordeste a peça regressa à Casa da Cultura, cinco anos depois da sua estreia neste espaço cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*À Manhã*" é resultado de um residência artística que a companhia de teatro realizou durante 2011 no concelho. Ao longo de cerca de 2 meses, a Filandorra percorreu o concelho num contacto direto com os idosos, com o seu modo de vida, o seu linguajar próprio num processo dinâmico para a construção de personagens e de todo o ambiente cénico que serve de base ao espetáculo. O resultado é uma obra adaptada à realidade local, mas que é também um alerta para problemas como o despovoamento e envelhecimento da população.

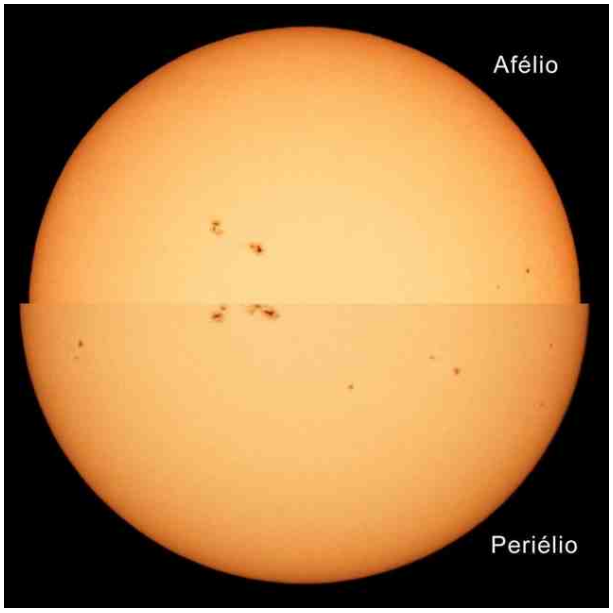
É com esta temática que tem tanto de preocupante como de atual que se dá início à 5ª edição do Festival de Teatro de Alfândega da Fé. A iniciativa é organizada pela autarquia local e durante os domingos do mês de março vai levar o teatro à Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Depois de "*À Manhã*", segue-se, a 12 de março, "*Só Visto"*, uma produção do Fórum Boticas, a 19 de março a "*Birra do Morto"*, levada à cena pela Tamaranto e a 26 de março "*Bailado Russo"*, pelo Teatro Experimental Flaviense.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

E a coisa prossegue (2017-03-04 08:43)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Conforme esperado, lá prossegue o caso DEZ MIL MILHÕES. Um caso que, depois do quanto pude já ver e ouvir, me permite renovar a aposta para que convidei o leitor, no meu primeiro escrito sobre o tema: aposto em como tudo irá terminar em nada, bem à luz do caso geral.***

Neste caso, contudo, a gravidade de quanto está em causa já não constitui dúvida para ninguém. Desde que suscitada a conversa nos círculos de convivas de café – se assim não for, ninguém aborda o tema, seja este ou outro...–, a resposta é unânime e segura, podendo exprimir-se, em essência, deste modo: chamem-me Joaquim...

Como pude já escrever desde o início deste caso, continuo a apostar em que o mesmo terminará em nada, como costuma acontecer em Portugal. Simplesmente, este caso teve uma enorme vantagem: permitiu ver e ouvir, quase desde o início, o surgimento de mil e um comentadores, analistas e jornalistas – até ditos especialistas! – nas nossas televisões, sempre colocando hipóteses bondosas para quanto se passou... Gente que nunca falha no dia do voto, porque a dita democracia que temos se transformou na legitimação de tudo o que dê

benefícios aos que, de facto, comandam a vida de Portugal e o infortúnio para que foi atirada a grande maioria dos portugueses. Eles são os campeões da democracia... Uma verdadeira taluda.

Certo, no momento em que escrevo este texto, é que não houve controlo inspetivo dos 10 mil milhões de euros que foram transferidos para offshore, porque esse montante não era conhecido do Fisco.

Tal como referiu o atual Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Fernando Rocha Andrade, o porquê é uma questão que preocupa a todos, ou seja, como é que esta falha foi possível? Penso que esta indeterminação acabará por não ser levantada, muito dentro da nossa tradição, e traz-me ao pensamento duas realidades: a histórica REDE, um dia muitíssimo bem apontada por Joana Marques Vidal; e os riscos do tratamento informático do que quer que seja.

Quem acompanha os meus textos, terá certamente tomado conhecimento dos sucessivos alertas por mim operados ao redor dos perigos de recorrer à informática, por exemplo, em atos eleitorais. Basta atentar neste caso dos DEZ MIL MILHÕES. Se a culpa foi do programa informático – quase com toda a certeza, não o foi de um modo próprio, mas por deixar portas abertas –, a conclusão é simples: se com aquele programa houve erros deste quilate, com um outro nada garante que também não existam. Olhemos o que vai pelo mundo e como as autoridades holandesas parecem já se ter determinado a contar os votos do modo clássico, ou seja, à mão... Só um tolo, um ignorante ou um grande interessado ainda não percebeu esta realidade.

Termino, pois, renovando o meu convite de há umas duas semanas ao leitor: aposto em como este caso, mais uma vez, terminará em nada. Ou antes, terá sido dos computadores. Pelos vistos, talvez já estejam a dominar os humanos...

Preço do combustível não influencia a utilização do carro pelos portugueses

(2017-03-04 09:48)

A evolução do preço do petróleo não tem consequências na utilização que 57 % dos portugueses fazem do automóvel. Ainda que 43 % dos condutores nacionais inquiridos admitam que têm tendência a desfrutar mais da viatura quando o preço do combustível está baixo, mais de metade circulam com o carro independentemente das alterações nos valores do petróleo. Estas são algumas das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem.



Os portugueses são, no entanto, mais afetados pelo preço do combustível do que outros países analisados. É no Reino Unido (84 %), Bélgica (81 %), Alemanha (76 %), França (76 %) e Estados Unidos (76 %) que os valores cobrados pelo combustível menos afetam a circulação automóvel, na medida em que os condutores se mostram mais indiferentes a este fator.

«Muitos portugueses utilizam o automóvel como a sua forma principal de transporte. Isto significa que, seja qual for o preço do combustível, vão abastecer o seu veículo, pois precisam de se deslocar. Mesmo

assim, do ponto de vista económico e da poupança, o consumo é um aspeto essencial para os condutores nacionais, como podemos observar pela sua clara preferência pelo diesel em relação à gasolina» comenta Pedro Ferreira, diretor da área automóvel do Cetelem.

Tabela 4 › Em relação à evolução do preço do petróleo, diria que... Uma só resposta possível

	BE	DE	ES	FR	IT	PL	PT	UK	JP	US	BR	CN	MX	TR	ZA	Média dos 15 países
A evolução do preço do petróleo não tem ou praticamente não tem qualquer consequência na minha utilização do automóvel	81%	76%	67%	76%	51%	72%	**57%**	84%	58%	76%	43%	50%	55%	36%	67%	**64%**
Quando o preço do petróleo está baixo, circulo mais, desfruto mais da minha viatura	19%	24%	34%	24%	49%	28%	**43%**	16%	42%	24%	57%	50%	46%	64%	33%	**36%**

As análises e previsões deste estudo foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos quantitativos aos consumidores foram conduzidos pela TNS Sofres, em junho de 2016, em quinze países – África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos mais de 8.500 proprietários de automóveis.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Implantes inovadores para doentes com artrose (2017-03-04 10:01)

Sara Cortez, cientista da Universidade do Minho, venceu o maior prémio nacional para jovens investigadores em Biomecânica.



Sara Cortez com o diploma Sara Cortez, da Universidade do Minho, acaba de ser premiada com o galardão “Jovem Investigador Prof. João Martins”, considerado o mais prestigiado a nível nacional no âmbito da Biomecânica. Esta distinção deve-se ao seu trabalho no desenvolvimento de cartilagens artificiais que serão aplicadas em doentes com artrose, uma patologia degenerativa que atinge mais de 30 % da população mundial acima dos 50 anos. O prémio foi entregue no 7.º Congresso Nacional de Biomecânica, em Guimarães.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A famalicense de 28 anos faz parte do Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânico (CMEMS), onde desenvolve modelos avançados que preveem as propriedades biomecânicas de cartilagens artificiais produzidas através da engenharia de tecidos. “Os resultados obtidos são promissores na medida em que permitem obter estruturas biológicas implantáveis com propriedades semelhantes às do tecido original, o que aumenta o sucesso da regeneração das articulações e a recuperação do movimento natural do doente com artrose, uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo”, afirma a cientista.

Os modelos criados distinguem-se por conseguirem de forma rápida, eficaz e económica antecipar os fenómenos de rejeição que ocorrem durante o processo de produção e implantação da cartilagem artificial. Esta investigação, intitulada “Modelo computacional para análise do desenvolvimento de construções de cartilagens em biorreator”, envolve diversas instituições nacionais e internacionais, incluindo a Universidade Tecnológica de Eindhoven (Holanda).

Atribuída de dois em dois anos, esta distinção visa premiar a excelência dos jovens investigadores da área. “Representa o reconhecimento da qualidade da pesquisa realizada na Universidade do Minho e uma enorme recompensa pelo esforço e pela dedicação de toda a equipa de trabalho”, refere Sara Cortez, a primeira cientista da academia a receber o galardão.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

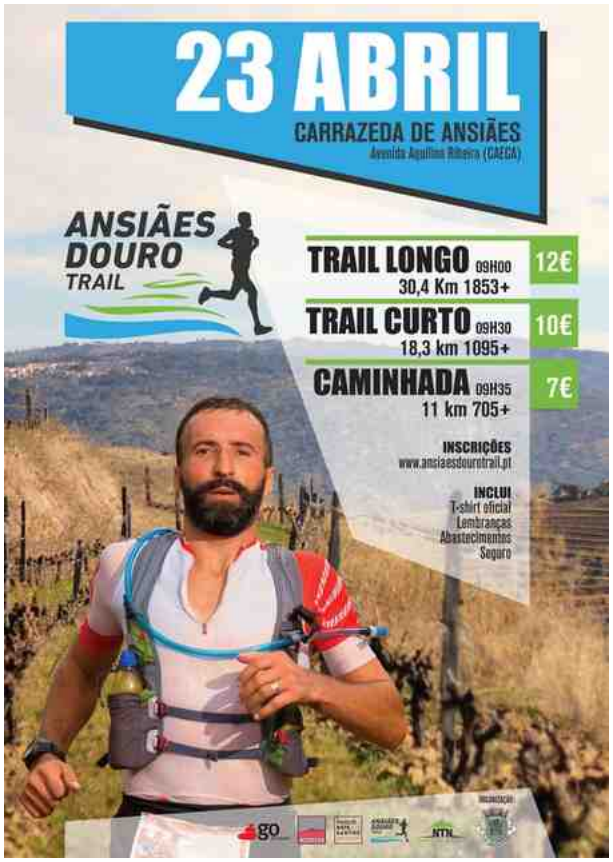
Ansiães Douro Trail 2017 (2017-03-04 10:45)



A Camara Municipal de Carrazeda de Ansiães e a Naturthoughts -Turismo de Natureza, Lda. organizam, no próximo dia 23 de abril, o [1]Ansiães Douro Trail .

Esta prova é composta por duas corridas de carater competitivo, Trail Longo de 30,4km e Trail Curto de 18,3km. Realiza-se também uma caminhada pedestre, sem intuito competitivo, com uma distância de 11,0km.

Aceda aqui à [2]Ficha de Inscrição e respetivo Regulamento e se estiver interessado em mais informações poderá acompanhar o evento através da sua página do [3]facebook .



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/bk0iMsbaes0?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.ansiaesdourotrail.pt/
3. http://www.facebook.com/ansiaesdourotrail

Jovens do Partido Socialista discutem e levam a aprovação a moção "Em defesa dos Jovens do Interior de Portugal"

(2017-03-04 11:15)

Luis Soares, Presidente da Federação Distrital de Viseu da Juventude Socialista, leva hoje a discussão e votação o conjunto de medidas que apresentou para o Interior de Portugal.



Luís Soares O jovem socialista, tem protagonizado uma defesa acérrima dos territórios do interior e dos seus jovens, liderando várias campanhas com o intuito de trazer o tema para debate e que esse seja tema constante na agenda política nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Considerado por muitos como o embaixador de toda a região do interior e dos seus jovens, tem-se mostrado corajoso ao ponto de ter elaborado um documento com propostas concretas. Incidiu-se

sobre as áreas que mais diferença fazem no dia a dia das pessoas, sobretudo dos jovens, entre elas a Educação, o Emprego, o Empreendedorismo, a Habitação e a Cultura, levando isso ao Congresso Nacional do Partido Socialista, que se realizou em Lisboa, em junho do ano passado.

A audácia protagonizada pelo líder dos jovens socialistas do distrito de Viseu, levou a que o Governo da República dê-se ouvidos às suas reivindicações e incluí-se as suas propostas no Programa Nacional para a Coesão Territorial.

Apesar disto, o documento, por dificuldade de agenda em reuniões anteriores, só amanhã será levado a discussão e votação pelos Comissários Nacionais do Partido Socialista.

Luis Soares mostra-se agradado pelas suas propostas terem sido motivo de compromisso do Governo liderado pelo seu partido e diz que "é um gosto ver que todas estas medidas foram tomadas em conta pelo Governo da República, sinal claro que estamos no bom caminho e que todo o nosso trabalho está a ser levado em conta. Estou certo que tudo isto em muito beneficiará as condições de vida das pessoas e sobretudo dos jovens desta região. É esse o nosso compromisso e o que nos move diariamente de uma forma tão afincada. "

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O líder dos jovens socialistas salienta o facto de terem trabalhado e lutado para que estas medidads de defesa do interior vinguem. "Se até então trabalhamos e lutamos para que todas estas medidas fossem tomadas em conta, a partir de agora, trabalharemos para que sejam realmente implementadas. Reivindicamos melhores condições de vida e igualdade de oportunidade para as pessoas de toda esta região e é isso que queremos ver concretizado. Em momento algum baixaremos os braços na defesa do nosso território e das nossas gentes."

Do documento destacam-se as seguintes propostas:

Educação – "Implementar uma rede de ensino pré-escolar presente em todos os distritos do interior, com um alargamento dos seus horários de funcionamento, fomentando a natalidade e contribuindo para a fixação de casais em idade fértil" e "Definir uma visão estratégica para a nossa rede de ensino superior, reforçando o envolvimento e o impacto regional destas instituições, criando apoios para atrair novos alunos e condições para fixar os já existentes."

Emprego – "Apostar na nossa região como local privilegiado para a localização de indústria tecnológica de base digital, beneficiando das nossas condições naturais." Empreendedorismo – "Implementar uma rede de incubadoras de empresas de âmbito empresarial, social e artístico, como clusters de desenvolvimento regional."

Habitação – "Incentivo à reconstrução de casas antigas para jovens se fixarem nos seus concelhos" e "Atribuição de benefícios fiscais a quem pretender reabilitar imóveis devolutos e degradados nas zonas históricas das cidades."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Cultura – "Incentivar a dinamização da cultura local através do apoio a jovens artistas e criadores."

Para o jovem socialista, este território está atualmente assolado pela problemática do despovoamento e os jovens maioritariamente sem oportunidades vêem-se obrigados a partir para outros destinos. "Um documento recheado de ideias novas e transformadoras, para potencialidades únicas e a descobrir, estando certo que será capaz de alterar o paradigma atual", salienta.

Luis Soares defende ainda que “é preciso agir e que se olhe para o interior como uma oportunidade, arranjando-se soluções, caminhos e estratégias que voltem a colocar o interior no mapa de Portugal e dessa forma, se incentive à fixação dos seus jovens e coloque a dicotomia interior/litoral posta de lado. “

Termina apelando ao voto favorável na Comissão Nacional do dia de hoje e desejando “que possamos olhar no horizonte das montanhas do nosso interior e observar que por detrás de cada uma delas, existe sempre uma maior a alcançar, que este documento seja isso mesmo, a primeira montanha, de muitas mais a alcançar.”

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Clube de Monteiros do Norte encerra época venatória (2017-03-04 11:26)

A Associação Florestal de Trás-os-Montes (AFTM) aproveitou a última montaria da época venatória, que se realizou em Canelas, concelho de Peso da Régua, para repudiar publicamente a resistência ao reconhecimento da Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior como uma organização do sector da caça.



Clube de Monteiros do Norte encerra época venatória Em causa está a resistência por parte das Organizações do Sector da Caça (OSC) de 1° nível, FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça, Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, e também o Clube Português de Monteiros, esta última OSC de 2° nível, em integrar os matilheiros no panorama legal da caça, reconhecendo-a como uma organização do sector para que possam ver os seus direitos representados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para o presidente da AFTM os matilheiros são parte integrante do sector da caça. “As matilhas são constituídas a maior parte por caçadores e como fazem parte de um processo que é determinante e fundamental para a exploração da caça maior, que é a montaria, e que sem eles não há qualquer hipótese de se realizar este importante processo de caça, entendemos que têm de ter voz activa naquilo que são os destinos e a estratégia da caça maior em Portugal”, defende António Coelho.

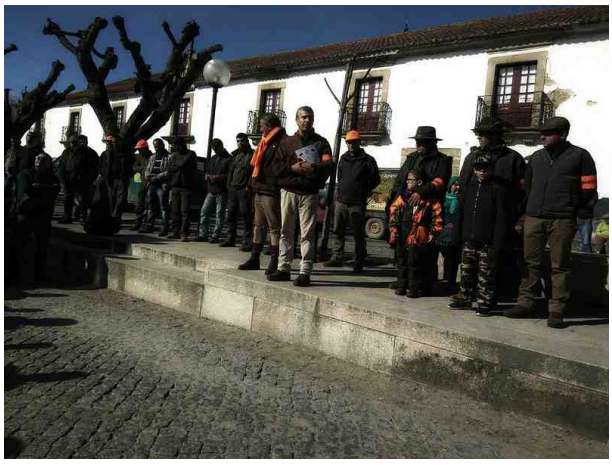
Em breve irá sair, finalmente, uma legislação que regulamenta as matilhas sugerida e apresentada também pela AFTM e pelo CMN e agora falta

apenas o respetivo reconhecimento como OSC do sector da caça.

Para dar força a esta reivindicação a AFTM fez questão de nomear, pela primeira vez na história das montarias ao nível nacional, um matilheiro como director de montaria em Canelas. O escolhido foi o matilheiro Valter Cadavez que dedicou a montaria a todos os matilheiros do país e realçou que estes e a Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior são parte integrante e têm muito para dar ao sector.

Esta montaria em pleno coração do Douro encerrou a época venatória e o balanço foi "extremamente positivo" quer em qualidade do quadro de caça, foram cobrados 26 javalis, alguns deles medalháveis, quer em participação de caçadores. "Acima de tudo esta montaria traduziu um número de animais cobrados verdadeiramente excecional no Alto Douro Vinhateiro e é o fruto de muito trabalho, de uma gestão sustentada e racional do recurso natural que é o javali, feita com muita responsabilidade quer pelo Clube de Caça e Pesca de Canelas quer pela AFTM e obviamente com uma grande ajuda do Clube de Monteiros do Norte", explica António Coelho. A mancha com 350 hectares foi monteada por oito matilhas e teve 69 postos de caça.

Não há qualquer risco de sustentabilidade do javali



Clube de Monteiros do Norte encerra época venatória No discurso de abertura da montaria o presidente do Clube de Monteiros do Norte (CMN) fez o balanço desta época venatória. Congratulou todas as entidades envolvidas, que com trabalho, rigor e profissionalismo, conseguiram ao longo desta época colocar novamente a montaria em terras de Trás-os-Montes e Douro na agenda nacional das rotas das montarias. "Temos cá o património, temos as condições naturais, temos a caça, temos as pessoas com vontade de trabalhar. Constatei ao longo deste ano resultados altamente qualitativos assim como quantitativos, consequência deste trabalho profissional e dedicado", refere Nelson Cadavez.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Nelson Cadavez censurou publicamente aqueles que, por falta de conhecimento, afirmam que no Nordeste Transmontano estão a acontecer montarias ao javali em número excessivo e de forma insustentável. "Temos de combater aqueles que, agora que Trás-os-Montes está outra vez no top, se levantam com vozes críticas no sentido de que a caça em montaria se está a fazer de forma menos sustentável.

Isso não é verdade, é totalmente absurdo, quem o afirma não sabe o que está a dizer. Em todos estes territórios onde numa montaria se cobram dez animais significa que estava lá um efectivo populacional pelo menos três vezes maior, esse é o rácio médio e não sou eu que o digo mas sim os técnicos baseados no rigor dos estudos", afirma, reiterando que o equilíbrio do javali não está, nem é minimamente, ameaçado pelas montarias em Trás-os-Montes e Douro. Referiu-se ainda à caça de salto ao javali como uma ameaça muito séria ao crescimento e à expansão de outras espécies

cinegéticas como o corço e o veado devido à falta de regras e de fiscalização.

Em jeito de conclusão o presidente do CMN mostrou também o seu agrado pela presença de caçadores e acompanhantes jovens nesta época venatória.

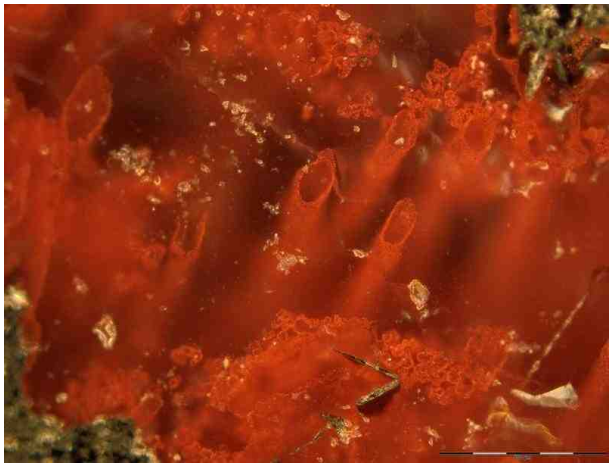
Cátia Lopes Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os fósseis mais antigos da vida

(2017-03-04 11:38)

É atribuída ao filósofo alemão Martin Heidegger a frase "as origens escondem-se sob os começos"! Esta citação adequa-se à questão de sabermos quando é que a vida terá surgido no nosso planeta.



Filamentos e tubos de microfósseis encontrados no Canadá - Matthew Dodd É uma questão ainda sem resposta definitiva e assim poderá continuar por muito tempo. É que para sabermos quando é que as primeiras formas de vida unicelulares surgiram, é preciso encontrar registos fósseis dessa ocorrência. E isso é muito pouco provável. É muito difícil identificar e encontrar em rochas, com milhares de milhões de anos, fósseis de células delimitadas só por uma membrana lipídica. A vida primordial dificilmente deixou assinaturas directas da sua existência. A procura tem, assim, de ser indirecta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Apesar dessa dificuldade, têm vindo a ser descobertas estruturas minerais designadas por estromatólitos, encontradas na Austrália Ocidental, na África do Sul e na Gronelândia, em rochas muito antigas com idades estimadas entre 3500 milhões e 3700 milhões de anos. Os cientistas propõem que esses estromatólitos são o resultado da actividade microbiana que acumulou grãos de metais como o ferro. Diga-se, apropriadamente, que estas estruturas são actualmente também encontradas em fontes hidrotermais ricas naquele metal, no fundo dos oceanos, resultado da actividade de bactérias conhecidas que usam ferro no seu metabolismo energético.

Afinal, a vida microbiana deixa uma impressão mineral da sua existência. Eis um caminho para a descoberta das primeiras formas de vida unicelular!

Na revista Nature desta semana foi publicado um [2]artigo cujo primeiro autor é o biogeoquímico Matthew Dodd, da University College de Londres, que apresenta a descoberta de microfósseis em rochas cuja idade é estimada entre 3770 milhões e 4280 milhões de anos! Estes microfósseis, só visíveis ao microscópio, que estavam aprisionados entre camadas de quartzo, são formados por pequenos filamentos e tubos compostos por óxidos de ferro. Os microfósseis foram encontrados em rochas que

se encontram mais precisamente na costa da Baía de Hudson a Nordeste do Quebeque, no Canadá. Os autores do artigo propõem que terão sido formados por microorganismos, pois não encontraram alguma explicação geológica para a sua formação.

Assim sendo, estes microfósseis constituem a evidência mais antiga até agora descoberta da existência de vida na Terra. O espantoso, é que isto implica que a vida terá surgido no nosso planeta só algumas centenas de milhões de anos depois da sua formação, há cerca de 4500 milhões de anos!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Outro aspecto, muito interessante e surpreendente desta descoberta, é o de que a presença de óxidos de ferro implica que nessa época remota já existisse suficiente oxigénio molecular livre para reagir com o ferro. É tentadora a hipótese de a origem desse oxigénio molecular ser produto da actividade dessas formas primevas de vida.

Contudo, a associação descrita neste artigo de vida microbiana a estas estruturas minerais precisa de ser comprovada por outros cientistas, de forma independente. É assim que a ciência funciona. E opiniões contrárias já foram emitidas por alguns cientistas que não participaram na descoberta. Por exemplo, Nicola McLoughlin, uma especialista em paleontobiologia da Universidade Rhodes, na África do Sul, que não participou do estudo, referiu à[4] BBC News que "a morfologia desses supostos filamentos de ferro oxidado no norte do Canadá não é convincente" e não descarta propostas alternativas de origem geológica para a sua formação.

A ciência acende-se sob a luz da origem da vida!

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.nature.com/nature/journal/v543/n7643/full/nature21377.html
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.bbc.com/news/science-environment-39117523

Ortodontia traz debate internacional para Vila Real (2017-03-06 10:40)

Vinte conceituados especialistas em Ortodontia vão reunir, pela primeira vez, em Trás-os-Montes.



Ortodontia traz debate internacional para Vila Real É a primeira vez que a Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Ortodontia Dento-Facial (SPODF) acontece em Trás-os-Montes, descentralizando a

discussão científica e promovendo o turismo na região. A 29ª edição terá lugar no Teatro de Vila Real, de 16 a 18 de Março, contando com a participação de 20 oradores nacionais e internacionais e com a presença garantida do bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas, Orlando Monteiro da Silva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Nunca houve nenhum evento nesta área e com esta dimensão na região. Por norma, o congresso acontece nos grandes centros e, por isso, é uma forma de descentralizar e de contribuir para a promoção do Douro, dos vinhos, da gastronomia e da cultura que esta região tem", refere Eugénio Martins, presidente da comissão organizadora.

Com 23 anos de actividade profissional em Vila Real, Eugénio Martins entende que a realização da XXIX Reunião da SPODF vai fazer com que as pessoas saibam que existe uma especialidade que corrige a posição dos dentes e dos ossos maxilares, garantindo uma melhor saúde oral e uma aparência mais agradável. Por outro lado, este evento terá ainda impacto ao nível da economia local: "os meus colegas de profissão nunca pisaram esta região e precisam de um bom motivo para vir conhecer as paisagens durienses, beber um vinho e provar as iguarias vila-realenses".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Subordinada ao tema "Tratamento Ortodôntico guiado pelos objectivos", a XXIX Reunião Anual da SPODF vai explorar a importância dos objectivos de tratamento na planificação e nos resultados, procurando "trazer a novidade, a actualização". Por isso, incluirá um painel de oradores "altamente reconhecido" que vem demonstrar as técnicas mais recentes e a investigação de ponta que se vem desenvolvendo na especialidade de Ortodontia. "Vamos estar perante os melhores especialistas internacionais e esta é uma oportunidade única para ver o que de melhor se faz no mundo na área da ortodontia", sublinha Eugénio Martins.

Um bom exemplo é o nome de Vince Kokich Jr., considerado uma sumidade nesta área da medicina dentária e que, pela primeira vez, estará em Portugal. "É um professor americano reconhecido mundialmente, uma autoridade em tratamento multidisciplinar. É um visionário e raramente visita a Europa para participar em congressos", explica Eugénio Martins.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Falhanço a toda a prova (2017-03-06 16:30)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Na sequência da Revolução de 25 de Abril, sobretudo depois do contragolpe de 11 de março de 1975, a enorme fatia da economia nacional foi nacionalizada. Num ápice, levantaram-se vozes contra tal situação. Vozes que foram crescendo em audição, embora muito pouco ao nível da grande maioria dos portugueses.***

Numa primeira fase, pediu-se um bom despique entre os setores público e privado. Um despique que seria excelente para Portugal e cada um de nós. Surgiriam, desse despique, complementaridades de grande qualidade, que se compensariam, e mutuamente influenciariam. E tudo, como se apregoava, a caminho de um ótimo que a todos serviria do melhor modo.

Numa segunda fase, operou-se o início de um tempo que mais tarde seria referido por Luís Mira Amaral num Expresso da Meia-Noite: se pretendem fazer entrar o capital privado na Caixa Geral de Depósitos é preferível fazerem-no de uma vez, porque a experiência mostra que privatizar uma parte nunca impede que se venha a privatizar depois o resto, porventura com um resultado pior que no cenário anterior.

E, numa terceira fase, acabou por operar-se a quase total privatização de toda a economia do País. Através de campanhas insidiosas da grande comunicação social, e por via da cedência de muitos dirigentes do PS à doutrina neoliberal, acabou por aceitar-se o falso princípio de que a gestão privada se encontrava dotada de uma qualidade que não estaria presente na do setor público. Tudo passou a girar ao redor da dita boa gestão – a privada...–, do lucro, da sua maximização, da minimização dos custos de produção ou de gestão, e da competitividade a toda a prova. E tudo, sempre, à completa revelia da dignidade das pessoas. Foi o que se pôde ver, sobretudo, no tempo da anterior Maioria-Governo-Presidente.

Os campeões desta doutrina estão hoje, de um modo bastante geral, a braços com a Justiça, embora tudo aponte para mais um conjunto de resultados de conteúdo nulo. A experiência da vida na III República e a passagem (quase) silenciosa do tempo, invariavelmente sem resultados, ajudam a cimentar esta perspetiva de nulidade no esclarecimento do que se tem podido ver e na respetiva punição dos culpados.

Um dado há, porém, que se retira desde que a terceira fase antes referida iniciou o seu desenvolvimento: os instrumentos ditos independentes e de controlo simplesmente não produzem resultados. As próprias autoridades competentes, apenas por si, também não conseguem, de um modo muito geral, detetar irregularidades as mais diversas. Ou surge uma denúncia anónima, ou os resultados simplesmente não aparecem. E a razão de ser desta situação é simples: a ordem jurídica portuguesa é uma borracheira, ao mesmo tempo que há um modo muito típico de estar na vida em Portugal. Aceitar, por exemplo, o princípio da boa-fé, como tanta gente de saber defende, constitui uma porta blindada fortemente protetora da prática criminosa ao redor do ambiente financeiro e dos negócios. E mesmo que não fosse esse o princípio seguido, ainda assim as coisas não teriam um êxito forte. Até nos Estados Unidos as coisas são como se vai vendo e assim foram com Bernard Maddoff, de há muito detetado nas suas ilicitudes: quase duas décadas... Ou seja e pensando agora no caso português: um falhanço a toda a prova.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Câmara Municipal de Macedo transfere verbas para as freguesias **(2017-03-06 21:51)**

Juntas de Freguesias com capacidade de execução reforçada através da transferência de verbas. A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, cumprindo a sua política focada no benefício das populações locais, vai reforçar a capacidade operacional das Juntas de Freguesia através de acordos de execução com as suas 30 freguesias.



Câmara Municipal de Macedo transfere verbas para as freguesias Serão abrangidas todas as Juntas e Uniões de Freguesias do concelho, que oportunamente deliberaram nos seus órgãos aceitar a celebração da execução dos referidos acordos, traduzindo-se na transferência de um montante global de cerca de 200 Mil Euros, durante o ano de 2017.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Os acordos traduzem-se na delegação de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia para a gestão da manutenção de espaços verdes; limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; reparação e substituição de mobiliário urbano em espaço público. Nas freguesias com estabelecimentos de educação – pré-escolar e 1º ciclo - em funcionamento, competirá às Juntas a realização de pequenas reparações e a manutenção dos espaços envolventes a essas escolas.

A transferência das verbas da Câmara Municipal para as Juntas e Uniões de Freguesias fixa-se em 20 % do Fundo de Financiamento das Freguesias recebido anualmente e reportado ao ano anterior.

A celebração dos acordos foi aprovada por unanimidade na última sessão ordinária da Assembleia Municipal, decorrida a 23 de fevereiro, sob proposta, também aprovada por unanimidade, da Câmara Municipal.

Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal, considera que os acordos são fundamentais para o reforço da capacidade das Juntas de Freguesia e melhor responder às necessidades da população: "Estamos a cumprir o compromisso que assumimos. O reforço da capacidade de intervenção das nossas Juntas de Freguesia é fundamental para o desenvolvimento do nosso concelho. Estamos certos que este esforço financeiro da Câmara Municipal vai ser correspondido por uma franca colaboração dos executivos das juntas e assim responderemos melhor aos anseios dos Macedenses."

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A condição do apego (2017-03-06 22:05)



Tânia Rei ***Ando há mais de um mês a mudar de casa. Tenho, neste momento, duas casas. Três, se contar com aquela onde fui criada. Mais, se contar com todas aquelas onde mora o meu coração, ou parte dele.***

Sim, posso desculpar-me com falta de tempo,

visto que foi uma mudança forçada. E é sempre complicado quando somos obrigamos a mudar algo sem que queiramos, sem que ali tenhamos empenhado esforços ou envidado energias. Regra, só queremos mudar o que não nos traz felicidade, ou não nos faz bem. E eu gostava de morar onde estava, caramba.

Já podia andar às escuras em casa, sem esbarrar em esquinas ocultas. Conhecia os vizinhos, que me conheciam de volta, e me abriam a porta quando me viam com compras ou algo mais volumoso nas mãos. O carteiro, imagine-se, sabia onde eu morava.

De repente, tive de escolher outra casa, às pressas. Tive de levar as minhas coisas, a ferros, e, depois de entregar as chaves, não vou poder voltar, gentilmente, bater à porta e dizer que, afinal, me esqueci de um pertence. E custa deixar o que nos fez felizes. Fui feliz na minha antiga casa. Enquanto tirava os meus livros do móvel da sala, móvel esse que já não é meu, lembrei-me que me lembro do dia em que os pus lá, com a promessa de os ler a todos. Vou mudá-los de estante, e, não os li.

Novos horizontes exigem novas promessas. Novos desafios exigem novas vontades. Mas custa deixar aquele espaço, e, se calhar, ainda que de forma inconsciente, quero prolongar ali a minha existência. Não quero que a casa de esqueça de mim. Não quero que deixe de ter o meu cheiro e a decoração que lhe dei. E como fazemos para que não se esqueçam de nós? Para que não apaguem a nossa marca?

A casa nova ainda não teve tempo de ficar a cheirar a mim. Ainda nem escolhi onde vou pôr os pratos, arrumar os vestidos de Verão ou onde vou pendurar os meus quadros. Só sei que é ali que vou ficar, e ponto final.

A outra casa, a que me fez feliz, vai continuar a existir. E eu não vou estar lá. Apenas me resta acreditar que o meu novo cantinho me vai fazer tão ou mais feliz. Porque a vida continua, com ou sem resquícios do passado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"A investigação que se faz em Portugal não é pior do que a que se faz nos Estados Unidos" (2017-03-06 22:06)

Entrevista a Mafalda Sousa Ferreira, bióloga portuguesa que estuda as mudanças da cor do pêlo dos animais entre estações.

Nascida em Vila Nova de Gaia, [1]Mafalda Sousa Ferreira é aluna de doutoramento da Universidade do Porto, mas colabora também com a Universidade de Montana, nos Estados Unidos. Estuda as mutações genéticas por detrás das mudanças da cor do pêlo dos animais entre estações. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



Mafalda Sousa Ferreira Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Sou bióloga de formação e aluna de Doutoramento na Faculdade de Ciências da Universidade do

Porto e no Centro de Investigação para a Biodiversidade e Recursos Genéticos. Eu estudo evolução, o processo pelos quais os organismos se diversificam e diferenciam dando origem a outros organismos. Para estudar evolução, uso como organismo modelo uma espécie de lebres norte-americana chamada lebre-de-cauda-branca. Estas lebres estão distribuídas por uma grande área nos Estados Unidos e, em algumas áreas, mudam de cor para branco no Inverno enquanto que, noutras áreas, mantêm-se castanhas o ano inteiro.

No meu trabalho, pergunto, muito simplesmente, porque é que algumas lebres mudam de cor e outras não? Apesar de a pergunta parecer ser simples, responder é mais complicado! Parece evidente que as lebres que mudam de cor para branco estão em áreas em que cai neve no Inverno, o que lhes permite camuflarem-se e evitar predadores. Mas o que realmente me procuro perceber é o mecanismo molecular que permite a mudança de cor. Que genes estão por trás desta característica? Para responder a esta pergunta estou a procurar diferenças entre os genomas (o conjunto de todos os genes de um indivíduo) de indivíduos que mudam e não mudam de cor.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

É-me sempre difícil explicar porque é que o que faço é interessante, sendo uma ciência tão guiada pela curiosidade e sem um fim imediatamente prático. Mas de facto, tal como Darwin, o que me motiva é perceber como se forma toda a diversidade de formas, cores e comportamentos que vemos na natureza. Como é que a vida surgiu e como evolui de simples células até formas complexas, como os humanos ou as lebres? O que é que torna possível a existência de formas tão diversas, mesmo dentro da mesma espécie? Basta olharmos para os nossos animais domésticos para nos apercebermos de como uma única espécie contém em si a capacidade para uma diversidade de formas tão notável. Sabemos hoje que essa diversidade está codificada nos genes. Mas que genes contribuem para a diferença entre um Chihuahua ou Rottweiler? E que forças moldam os genes para produzir animais tão diferentes? Para mim, estudar evolução acaba por ser, de certo modo, espiritual. Aplicando métodos científicos, tento entender fundamentalmente o que somos e como surgimos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Para mim, seria absolutamente impossível realizar o meu projecto sem colaboração com a Universidade de Montana. O meu doutoramento depende da contribuição de pessoas que trabalham sobre as lebres norte-americanas há décadas e por isso estão muito familiarizadas com a ecologia da espécie e com o seu habitat no terreno. Mas, também, o meu doutoramento tem uma forte componente genética. Na Universidade de Montana colaboro com um investigador que é especialista em genética da evolução.

Como aluna de doutoramento, esta colaboração permite-me aprender imenso tanto acerca da minha espécie, como acerca dos métodos que tenho de aplicar para a estudar. Ultimamente, o objectivo é produzir um trabalho mais completo e com mais impacto na comunidade científica. Pessoalmente, é para mim muito enriquecedor poder contactar com uma cultura de trabalho diferente. Como acontece também noutras áreas, os Estados Unidos têm muita influência na minha área por fazerem investigação de grande impacto. Na minha opinião isso deve-se, por um lado, à maior disponibilidade de recursos e a um ambiente de trabalho muito particular.

O ambiente não só é muito activo, com muitas

trocas de ideias e discussões, como competitivo. Mas também, e surpreendentemente, as pessoas tratam-se muito informalmente e "à vontade". Acho que existem menos formalidades no trato entre alunos e professores do que em Portugal. Isso dá mais confiança aos alunos para porem questões, apresentarem as suas ideias e serem, no final, mais autónomos e melhores cientistas!

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

A minha experiência internacional mudou bastante a minha perspectiva em relação ao ambiente científico em Portugal. Por um lado, de uma forma positiva, apercebi-me que a investigação que se faz em Portugal não é pior do que a que se faz nos Estados Unidos, por exemplo. Somos tão ou mais capazes de fazer óptima ciência. Precisamos, talvez, de ser mais confiantes, mais intrépidos e mais competitivos! Arriscar concorrer a grandes projectos de investigação, a grandes prémios ou a tentar publicar nas melhores revistas.

Por outro lado, de uma forma negativa, vejo que a ciência ainda é pouco valorizada em Portugal. Ligando ao meu primeiro ponto, um investigador só vai cometer riscos que o tornem mais competitivo se tiver condições de trabalho e alguma garantia de estabilidade. A meu ver, é necessário que as bolsas que sustentam correntemente alunos de doutoramento e investigadores pós-doutorados sejam convertidas em contratos de trabalho, com os devidos descontos e benefícios sociais. Também acho que é também necessário um esforço das instituições para que haja uma maior ponte entre as universidades e o mercado de trabalho e as empresas.

Como é óbvio, não é possível que todos os investigadores em formação acabem por formar o seu próprio laboratório e a sua linha de investigação. Essas pessoas têm de ser absorvidas pelo mercado de trabalho em empregos ligados à indústria, tecnologia, biotecnologia e preservação da natureza, por exemplo.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Acho que o GPS pode funcionar como um ponto de encontro entre investigadores portugueses por todo o mundo. A ciência é uma área sem fronteiras e, obrigatoriamente, qualquer investigador tem de se deslocar em alguma altura da sua carreira. Para mim é uma vantagem tremenda poder contactar alguém da minha nacionalidade que esteja a trabalhar e a viver no meu ponto de destino, alguém que conheça o lugar e talvez a instituição para a qual me dirijo. Ter um contacto num ponto de destino dá-me mais confiança para partir à aventura. Poderá também ser uma porta para uma colaboração! O GPS abre a porta a este intercâmbio de pessoas e de ideias e desde início achei que seria uma ferramenta espectacular. Espero que convença alguém a mudar-se para Montana!

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/mafaldasferreira/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo promove a Feira Medieval (2017-03-06 22:25)





PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Município de Torre de Moncorvo está a realizar várias ações de promoção da Feira Medieval, que este ano se realiza de 31 de Março a 2 de Abril.





Torre de Moncorvo esteve representado nos espaços do Turismo do Porto de Norte de Portugal, no dia 15 de Fevereiro no Porto Welcome Center, junto da Estação de S. Bento, e no dia 21 de Fevereiro no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto.

A ação pretende dar a conhecer a Feira Medieval de Torre de Moncorvo ao mesmo tempo que convida as pessoas a entrar em plena era medieval com o Rei D. Dinis e sua esposa Isabel de Aragão e a degustar hidromel, bebida popular da idade média.

A iniciativa insere-se no âmbito da estratégia de promoção da Feira Medieval, potenciando assim a sua afirmação no panorama das feiras medievais do país, mas também divulgando o concelho e as suas tradições.

Estão ainda previstas mais ações em Torre de Moncorvo, na Feira de Turismo de Lisboa (BTL) e em Espanha.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Filandorra com "Março, um mês cheio de Teatro" (2017-03-08 09:16)

A animação Mil Diabos à Solta de Vinhais e a representação da peça À Manhã de José Luís Peixoto na abertura do Festival de Teatro de Alfândega da Fé marcaram o início do Março o mês do teatro, iniciativa desenvolvida anualmente pela Filandorra – Teatro do Nordeste para assinalar na região o Dia Mundial do Teatro que se comemora no próximo dia 27 de Março.



Filandorra com "Março, um mês cheio de Teatro" Durante todo o mês de Março a Filandorra vai "celebrar" o teatro, com uma programação variada e destinada a todos os públicos, num total de 30 espectáculos/animações em 13 municípios de cinco distritos da região (Braga, Bragança, Porto, Vila Real e Viseu). Do programa destaca-se a revisita, trinta anos depois da sua estreia, à peça Um Pedido de Casamento de Anton Tchekhov, agendada para o dia 08 de Março, em dois momentos distintos: às 15h00 no Centro Cultural Regional de Vila Real, no âmbito do Dia da Mulher e enquadrado nas dinâmicas de formação dos alunos das Universidades Seniores de Vila Real e Murça, e à noite, pelas 21h30, no Centro Cultural de Vila Nova de Foz Côa no âmbito da Festa da Amendoeira em Flor e dos patrimónios mundiais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Um pedido de Casamento é uma divertida comédia sobre o "falso casamento" que é o casamento aos olhos das classes privilegiadas da sociedade russa do século XIX. Trata-se de um dos primeiros espectáculos da Companhia estreado em 1986 no Centro Cultural Regional de Vila Real, que vai novamente "servir" de palco àquela que, depois de À Manhã de José Luís Peixoto, é a segunda revisita da Companhia aos espectáculos mais emblemáticos do seu reportório. Com encenação de David Carvalho, Um Pedido de Casamento conta no elenco com Bibiana Mota, Bruno Pizarro e Gonçalo Fernandes nos papéis que há trinta anos couberam a Elisa Lopes, Marcelino Lopes e Carlos Fraga, actores "pioneiros" do teatro na região sob a Direcção de David Carvalho.

O ciclo de teatro para as escolas é outra das actividades de destaque neste Março o mês de Teatro, com os textos de Gil Vicente Auto da Barca do Inferno e A Farsa de Inês Pereira a subirem ao palco das escolas de Celorico de Basto e Carrazeda de Ansiães nos dias 13 e 14 de Março.

Para o público infantil a Filandorra tem agendadas três peças distintas para os palcos da "pequenada" como a História do Macaco de Rabo Cortado de António Torrado para Carrazeda de Ansiães a 15 de Março, Grilo Verde de António Mota para Ribeira de Pena no dia 24, e nos dias 29 e 30 de Março A Avó Leitura e o Baú das Histórias é apresentada em Vila Nova de Foz Côa e Penedono respectivamente, no âmbito da Semana da Leitura promovida por aqueles Municípios.

Há ainda a destacar uma nova produção da Companhia, a terceira a revisitar no âmbito das Comemorações, Amor de D. Perlimplim com Belisa em Seu Jardim de Federico Garcia Lorca numa co-produção com o Conservatório Regional de Música de Vila Real a 22 de Março, que depois de Vila Real segue para os palcos de Sabrosa a 25 de Março, e Santa Marta de Penaguião no dia 27, municípios emblemáticos do "nosso" Douro, Património Mundial da Humanidade.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cinema assinala Dia Internacional da Mulher em Torre de Moncorvo (2017-03-08 09:57)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala o Dia Internacional da Mulher com a oferta de entrada em espaços desportivos e culturais do Município. Assim, de 8 a 11 de Março todas as mulheres têm direito a entrada gratuita, no horário livre, nas Piscinas Municipais Cobertas.



No dia 11 de Março, sábado, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo vai exibir no cineteatro o filme "Mulheres do Século XX", também com entrada gratuita para todas as mulheres.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O filme é uma comédia dramática que se passa em finais da década de 1970.

Dorothea Fields é uma mãe solteira de 55 anos que se esforça por educar Jamie, o filho de 15 anos, numa altura de grandes mudanças sociais e culturais.

Apesar das dificuldades, terá a ajuda de duas mulheres muito diferentes de si mas com quem acaba por criar fortes laços de amizade. As três vão ajudar Jamie a crescer, mostrando a sua visão sobre as mulheres, os relacionamentos ou a vida em si mesma.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

20% dos adolescentes já se envolveram em comportamentos autolesivos (2017-03-08 10:10)

Um estudo do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) revela que 20 por cento dos adolescentes já se

autolesaram pelo menos uma vez ao longo da sua vida.



J Pinto Gouveia e Ana Xavier A investigação, que visou estudar a influência das experiências emocionais com os pais e o grupo de pares no desenvolvimento de processos adaptativos ou mal adaptativos de regulação emocional para a vulnerabilidade e manutenção dos comportamentos autolesivos na adolescência, envolveu 2863 adolescentes de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 12 e os 19 anos de idade, a frequentar entre o 7º e o 12º ano de escolaridade de várias escolas do distrito de Coimbra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Os resultados do estudo, realizado ao longo de quatro anos pela investigadora Ana Xavier no âmbito do seu doutoramento, com orientação científica dos Professores José Pinto Gouveia (FPCEUC e Coordenador do CINEICC) e Marina Cunha (Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra), evidenciam, também, que as raparigas reportam mais comportamentos autolesivos que os rapazes e a faixa etária mais vulnerável a esta psicopatologia situa-se entre os 15 e os 16 anos de idade.

O estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), conclui «que os adolescentes que recordam sentimentos de ameaça, subordinação e desvalorização nas relações com a sua família tendem a apresentar sintomas depressivos, a ser mais autocríticos, a ter medo de sentimentos positivos e a manifestar comportamentos autolesivos. O mesmo se verificou quando os adolescentes recordam poucos (ou ausentes) sentimentos de afeto, calor e segurança nas relações com a família», descreve Ana Xavier.

Os comportamentos autolesivos envolvem atos diretos e deliberados de destruição do tecido corporal do próprio, como, por exemplo, cortar-se, queimar-se, sem intenção de suicídio, mas com o objetivo de magoar e para regular as emoções difíceis e intensas. Estes comportamentos são complexos e sérios, estão associados a várias dificuldades psicológicas e muitas vezes necessitam de intervenção clínica para a sua resolução.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

De acordo com a investigadora da UC, as conclusões deste estudo chamam a atenção para a «necessidade de implementação de programas de prevenção e de intervenção nas escolas para melhorar a saúde mental dos adolescentes e jovens. A adolescência é um período de desenvolvimento que apresenta elevados riscos para a psicopatologia».

Estas intervenções, salienta Ana Xavier, «devem promover a aprendizagem de competências de regulação emocional adaptativas e eficazes (como, por exemplo, competências de compaixão, aceitação, tranquilização, mindfulness) para ajudar os adolescentes a aprenderem uma resposta saudável e alternativa às atitudes de autoataque e autocríticas, assim como a regular eficazmente os estados de emocionais negativos, e consequentemente a não se envolverem em comportamentos autolesivos».

Cristina Pinto - Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Associação de Ginástica do Douro e Dão abriu época desportiva (2017-03-08 10:23)

No passado dia 5 de março decorreu, no Pavilhão Cidade de Viseu, a abertura oficial da Época Desportiva 2016/2017, da Associação de Ginástica do Douro e Dão - AGD2.



Associação de Ginástica do Douro e Dão abriu época desportiva Com 105 ginastas inscritos, dos distritos de Vila Real (Associação de Atividade Física e Saúde – AAFS e Ginásio Clube de Vila Real - GCVR) e Viseu (Associação de Solidariedade Social, Cultural e Recreativa de Gumirães - ASSCRG), este evento contou com uma dinâmica, já implementada na passada época, integrando as cerimónias protocolares de entrega de prémios durante o decorrer da prova e que permitiu uma maior fluidez da mesma e uma melhor gestão do tempo por parte dos participantes e famílias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No início da manhã decorreu o Encontro Distrital de Duplo Minitrampolim (DMT), destinado aos ginastas infantis, onde os 32 participantes puderam vivenciar, alguns pela primeira vez a participação nesta prova de carácter competitivo, individual e por equipas. Todos estes ginastas terão a possibilidade de participar no Encontro Nacional de Infantis a realizar nos dias 3 e 4 de junho, em Faro.

O Campeonato Distrital de DMT, destinado aos ginastas iniciados, juvenis, juniores e seniores, contou com 73 ginastas. Todos os ginastas que alcançaram a nota mínima de acesso no seu escalão, garantiram apuramento para o Campeonato Nacional, a realizar-se nos dias 1 e 2 de abril, em Loulé.

Para contribuir para o desenvolvimento da disciplina e interação entre os distritos presentes, a AGD2 promoveu a Taça AGD2; trata-se de uma competição individual por escalão, onde participam de forma efetiva, pelo menos três ginastas e dois distritos.

No conjunto dos três clubes participantes, garantiram acesso às provas nacionais 70 ginastas, a saber: 30 infantis, 19 iniciados, 11 juvenis, 6 juniores e 4 seniores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Surpresa em Alijó: José Paredes é a escolha social-democrata para candidato às eleições autárquicas de 2017

(2017-03-08 19:11)

A surpresa surge de Alijó. Após um primeiro mandato de Carlos Jorge Magalhães, que recuperou o poder do PSD em Alijó depois de vários mandatos consecutivos do PS, o atual autarca não se vai recandidatar, dando a vez ao seu vice, José Paredes.



José Rodrigues Paredes A Comissão Política do PSD de Alijó aprovou, no passado dia 6 de março, o nome de José Rodrigues Paredes, atual vice-presidente da autarquia, para encabeçar a lista social-democrata à Câmara Municipal de Alijó.

A escolha da estrutura concelhia deste partido recaiu no atual número dois do executivo camarário, depois de o atual presidente da Câmara, Carlos Jorge Magalhães, ter comunicado a sua indisponibilidade em se recandidatar, por razões de saúde.

O nome de José Rodrigues Paredes, engenheiro agrónomo e quadro do Município de Alijó, foi aprovado por unanimidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pedro Pimentel, presidente da Comissão Política do PSD de Alijó, considera que "*a escolha de José Paredes para liderar os destinos da autarquia nos próximos quatro anos aparece de forma natural e é o corolário do excelente desempenho que o atual executivo social-democrata na Câmara de Alijó vem demonstrando no presente mandato, ao resgatar o município da situação financeira calamitoso em que se encontrava, fruto da má gestão socialista do município durante mais de 20 anos*", referiu o presidente da Comissão Política do PSD de Alijó.

Já Carlos Jorge Magalhães, atual Presidente da Câmara Municipal de Alijó, diz que a "*a escolha de José Paredes para encabeçar a lista social-democrata à autarquia alijoense é a garantia da continuação do trabalho de rigor, de seriedade e de competência que têm marcado a atuação do executivo do PSD na Câmara Municipal*".

Por sua vez, José Paredes salienta que "o *atual mandato serviu sobretudo para 'arrumar a casa'e colocar em ordem a situação financeira do município e das freguesias, garantindo uma verdadeira coesão territorial e social*", disse.

Os sociais-democratas alijoenses põem particular enfâse na "*situação herdada dos anteriores executivos socialistas*", *que dizem "muito difícil, com a autarquia em estado de rutura financeira*".

"*Só uma gestão eficaz e responsável permitiu ao município recuperar a sua liberdade financeira e o equilíbrio das contas municipais*", *salienta José Paredes que também considera "que o trabalho do atual executivo, liderado por Carlos Jorge Ma-*

galhães, deve agora ter continuação, permitindo recuperar o atraso resultante dos vários anos em que a Câmara foi liderada por executivos socialistas".

José Rodrigues Paredes nasceu em 25 de novembro de 1963 no Brasil e reside na localidade de Carvalho, Freguesia de Vila Chã, no Concelho de Alijó.

Em janeiro de 1988 concluiu a licenciatura em engenharia agronómica, concluindo em 1989 o mestrado em ciências agronómicas. Iniciou funções na Direção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, em janeiro de 1990, tendo colaborado na coordenação dos Programas de Desenvolvimento Agrário Regional (PDAR), Programa LEADER, PEDAP, entre outros.

De outubro de 1994 até maio de 1997 foi co-ordenador do Centro de Formação Profissional Agrária de Alijó e do Centro Regional de Formação Profissional Agrária de Mirandela. No mesmo ano foi designado supervisor do Agrupamento de Zonas Agrárias do Douro Superior, até novembro de 1998. Em novembro de 1998 foi nomeado subdiretor Regional de Agricultura de Trás os Montes, funções que desempenhou até julho de 2002.

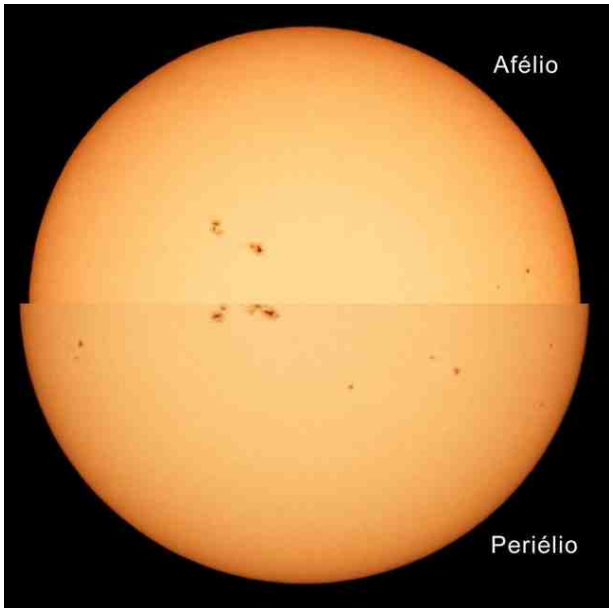
Ingressou no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Alijó em 1 de agosto de 2005. Exerce atualmente as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alijó, desde 20 de outubro de 2013.

Atualmente é Vice-Presidente da Concelhia do PSD de Alijó, eleito a 05 de março de 2016.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A omnipresença da rede (2017-03-09 08:58)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi com um mínimo de admiração que ontem tomei conhecimento das palavras de José Miguel Júdice, no seu tempo de comentário na TVI, mas por via de referências operadas no noticiário da meia-noite.***

Uma admiração determinada pelo facto de, aparentemente, só agora aquele ter percebido que a corrupção apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

Acontece que José Miguel Júdice foi Bastonário da Ordem dos Advogados, desempenhou diversas outras funções e é um advogado com grande presença no seio da nossa comunidade. De modo que fiquei algo perplexo por, aparentemente, só agora parecer dar-se conta de que o que hoje está a passar-se ao redor de mil e um concidadãos nossos possa ser a ponta de uma gigantes realidade!apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

Neste sentido, muito gostaria de saber como terá

reagido José Miguel Júdice em face da declaração da Procuradora-Geral da República a propósito da (evidentíssima) existência de uma REDE, que teria vindo a tomar, aos poucos, um excelente controlo da máquina do Estado. Até porque não foram poucos os que, mal ouviram falar na REDE, de pronto apareceram nos ecrãs dos nossos televisores a exigirem clareza concretizadora a Joana Marques Vidal. Uma corrupio de afiçõezinhas...apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

A verdade objetiva destas coisas é que cada um de nós, sobretudo se já com um bom tempo de vida, tem a obrigação de saber que a corrupção, em Portugal, se constitui num fenómeno gigantesco. O modo de estar na vida dos portugueses foi sempre muito facilitador, bastando olhar como na Revolução de Abril, num ápice, quase todos deixaram de dar o seu apoio, no mínimo tácito, ao regime constitucional da II República, passando logo a ser profundamente de esquerda e fervorosos adeptos da democracia.apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

Há muito que Portugal se encontra minado pela corrupção e pelo controlo social da vida nacional pelos grandes interesses materiais. Só o lucro e a riqueza contam, apesar de quase todos baterem almas às palavras do Papa Francisco, quando defende o primado da pessoa e da vida em face do lucro e do deu dinheiro. O próprio Júdice, na sua intervenção televisiva de ontem, lá veio também elogiar Teodora Cardoso e as suas ideias, mas esquecendo-se de referir a essencialidade da dignidade das pessoas. Falou de tudo, nunca das pessoas. Esqueceu-se – estou a brincar, claro está – de referir o terrível fenómeno da injustíssima distribuição da riqueza, com uma minoria cada vez mais rica e a ampla maioria na cepa torta. Não consegue reconhecer, ainda hoje, que Marcelo Caetano tinha razão quando referiu, numa das suas CONVERSAS EM FAMÍLIA, que, sem o Ultramar Português, Portugal ficaria reduzido a uma província da Europa. No fundo, esqueceu-se de Almaraz e desta recente cimeira – agora a quatro –, onde já esteve presente a...Espanha.apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

Haja o que houver ao redor de todo este caso Marquês, ou dos mil e um outros que se conhecem ou ainda não, a realidade é gigantesca e ninguém a quer mudar. Uma coisa é o que se diz, outra a realidade no concreto da vida em sociedade. É que há um exemplo que não vem de cima, porque o que daqui surge são sempre mais e melhores facilidades para uma minoria e sacrifícios para a grande maioria da população. Por sorte e bom sendo, o Blode Esquerda, o PCP e os Verdes determinaram-se a assumir responsabilidades, centradas num Primeiro-Ministro humanista, que não olha o mundo com olhos de cifrão. Mas terão os portugueses a lucidez de não se deixarem ir em conversas? Lá para o final do ano já teremos um excelente indicador.apresenta hoje uma distribuição densa e bastante uniforme no seio da sociedade portuguesa. Uma corrupção sempre crescente e de há muitas décadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torre de Moncorvo recebe simulacro no âmbito do Mês da Proteção Civil do distrito de Bragança **(2017-03-09 09:20)**

Integrado no Mês da Proteção Civil, promovido pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança, tem lugar no dia 10 de Março, pelas 14h00, um simulacro de resgate de vitimas em falésia, na Quinta da Laranjeira, em Torre de Moncorvo.



orre de Moncorvo recebe simulacro no âmbito do Mês da Proteção Civil do distrito de Bragança Com a iniciativa pretende-se testar e exercitar a resposta do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS) às ocorrências de proteção civil assossiadas às ações de prevenção e socorro no âmbito da Busca e Resgate Terrestre de Pessoas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As entidades participantes, como CDOS de Bragança da ANPC, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR, Instituto Nacional de Emergência Médica e Serviço Municipal de Proteção Civil, atuarão nesta condução, como se de uma situação real se tratasse, procedendo às ações necessárias para a resolução da mesma.

Luciana Raimundo

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A “receita” para otimizar as proteínas presentes numa dieta está inscrita nos genes

(2017-03-09 09:37)



Existe uma dieta alimentar ideal? Esta é uma questão essencial para a nossa saúde. Mas é tão difícil de resolver que, hoje em dia, as dietas continuam a ser definidas com base num know-how empírico, moldado por gerações de experiência no terreno. Um novo estudo sugere que a genómica poderá revolucionar a forma como é definido o conteúdo proteico das dietas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Uma equipa internacional de investigadores, que inclui dois neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, acaba de fazer uma surpreendente descoberta: no genoma de cada espécie animal está inscrita a informação necessária para definir a composição proteica mais saudável de uma dieta. O resultado, publicado na edição da revista [2]Cell Metabolism com data de 7 de Março de 2017 , poderá ter importantes implicações não só para a alimentação humana, mas também para a indústria

pecuária.

As dietas alimentares hoje consideradas mais benéficas, em termos de composição proteica, para os animais de criação, os de laboratório (moscas-da-fruta ratinhos, etc.) ou os seres humanos não são uma panaceia. Sabe-se, por exemplo, que ingerir demasiada proteína faz aumentar a capacidade reprodutiva de um animal, mas ao mesmo tempo é prejudicial para a sua longevidade. A pergunta que os autores do novo estudo colocaram foi a seguinte: existirá uma forma objetiva de otimizar o conteúdo proteico da dieta de maneira a aumentar a saúde reprodutiva no período fértil sem com isso encurtar a vida dos animais – nem fazer que sintam fome?

Simples aritmética

Os autores decidiram testar uma dieta em que, para uma dada espécie, a proporção de cada aminoácido (as 20 moléculas diferentes que compõem as proteínas) era calculada com base no número de vezes que o código genético desse aminoácido se encontra repetido nos milhares de genes dessa espécie que comandam o fabrico de proteínas.

Ao conjunto desses genes codificantes dá-se o nome de "exoma". E graças às tecnologias atuais de sequenciação genéticas, obter informação sobre o exoma de cada espécie é hoje um processo muito simples e rápido.

"Trata-se de uma operação matemática muito simples", salienta Samantha Herbert, que juntamente com Carlos Ribeiro, investigador principal do Laboratório Comportamento e Metabolismo no Centro Champalimaud, foi responsável pela parte do estudo relativa aos efeitos desta dieta "baseada na informação fornecida pelo exoma" na saúde e no comportamento alimentar das moscas-da-fruta.

Os cientistas ficaram surpreendidos com os resultados, dada a simplicidade da abordagem. "Teria sido expectável que a quantidade de proteína na dieta fosse importante, mas bastou a sequência genética, despida de toda a informação exceto as proporções de cada aminoácido, para definir uma dieta que revelou ser melhor [em termos do equilíbrio fecundidade/longevidade], do que qualquer outra das dietas que testámos", diz Samantha Herbert.

De facto, nas duas espécies testadas (mosca-da-fruta e ratinho), a dieta derivada do exoma aumentava a saúde reprodutiva sem prejuízo para a longevidade dos animais. E mais: também promovia o crescimento dos animais e aumentava a sua sensação de saciedade (um indicador da eficiência da dieta).

A nova dieta alterou o comportamento das moscas

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Mas será que os animais gostam mesmo desta comida? No caso das moscas-da-fruta, diz Samantha Herbert, "mantivemos as moscas nas diversas dietas durante dias e a seguir alimentámo-las com levedura, a comida habitual das moscas. E constatámos que as moscas que tinham sido alimentadas com a dieta derivada do exoma comiam menos levedura do que as outras".

Por outras palavras, os cientistas do CC mostraram que o próprio comportamento destes insectos se alterava com a nova dieta. "As moscas sentiam, de alguma forma, que esta dieta era melhor para elas do que as outras", acrescenta Samantha Herbert. Poderão estes resultados ser válidos para outras espécies? "Em teoria, a estratégia poderia resultar com qualquer animal", responde Samantha Herbert.

E nos seres humanos? "O desafio com os seres humanos", diz Samantha Herbert, "é que é difícil realizar experiências. Os alimentos com que trabal-

hamos são uma espécie de gelatina, que as pessoas não estariam certamente dispostas a comer" para testar os seus efeitos. Em todo o caso, os resultados sugerem que existe "um método poderoso, com fortes efeitos, que poderia vir a revolucionar as dietas atuais", diz Samantha Herbert. "Gosto de ser otimista, por isso, penso que talvez estejamos mais perto do que pensamos de conseguir desenvolver uma dieta ideal, que garanta a boa saúde das pessoas ao longo da sua vida."



Centro Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.cell.com/cell-metabolism/fulltext/S1550-4131(17)30095-5
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Foto:[1] Masterclasses Numa Masterclass, os participantes analisam dados reais recolhidos nas experiências do acelerador LHC do CERN, sob a supervisão de físicos. Este ano, as Masterclasses decorrerão de 1 de Março a 11 de Abril, atraindo estudantes de 45 países de todo o mundo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Estudantes do ensino secundário mergulham na Física de Partículas no IPB

(2017-03-09 09:51)

Nas próximas semanas, estudantes do ensino secundário em todo o mundo são convidados a passar um dia nos institutos e universidades mais próximas, experimentando a vida na investigação de ponta. As Masterclasses Internacionais em Física de Partículas dão aos estudantes a oportunidade de serem físicos de partículas por um dia.

A Física de Partículas é uma das áreas emergentes mais importantes em ciência. A descoberta do bosão de Higgs no LHC em 2012 teve grande eco nos media e originou um grande interesse do público. As Masterclasses Internacionais em Física de Partículas vão ao encontro deste interesse e oferecem aos estudantes de escolas secundárias a possibilidade de explorarem esta área na fronteira da investigação em física fundamental, trabalhando com dados reais recentemente recolhidos nas experiências no LHC. A ideia fundamental do programa anual é levar os estudantes a vestir a pele de um cientista e trabalhar como os físicos na realidade. "Os estudantes ficam com uma ideia de como se faz hoje a investigação em física moderna, trabalhando diretamente com físicos de partículas e usando dados reais das colisões no LHC", disse Michael Kobel, professor de física na Universidade Técnica de Dresden e responsável pelo programa internacional.

Quatro experiências – ATLAS, CMS, ALICE e LHCb – disponibilizaram parte dos seus dados para fins educativos no âmbito deste programa. Os participantes analisam os resultados das colisões entre protões que viajam ao longo dos 27 km do acelerador a velocidades muito próximas da velocidade da luz no vazio. Os estudantes podem redescobrir o bosão Z ou a estrutura do protão, reconstruir partículas "estranhas" ou medir a vida média da partícula D0. Um dos pontos altos é a procura de bosões de Higgs. As experiências ATLAS e CMS incluíram nos dados reais acontecimentos selecionados como possíveis bosões Higgs para os estudantes procurarem esta partícula rara, esquiva e de vida muito curta. "Durante este dia, os estudantes compreendem como uma descoberta científica pode ser anunciada", salientou o Prof. Kobel.

Cientistas em 210 universidades e laboratórios em 45 países em todo o mundo recebem as Masterclasses Internacionais em Física de Partículas nas suas instituições. Novos participantes no programa vêm da Argentina, India, Peru, Portugal, Eslovénia e Venezuela. A participação mundial reflete a colaboração internacional em física de partículas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Para simular o ambiente de trabalho científico real, cada Masterclass termina com uma videoconferência, em que grupos de estudantes de diferentes institutos e países se ligam a dois moderadores no CERN (Genebra, Suíça) ou Fermilab (Batavia, Illinois, USA) para combinar e discutir os respetivos resultados. Podem também questionar os moderadores, numa sessão de perguntas e respostas. As videoconferências terminam geralmente com um questionário lúdico sobre física de partículas. Mais de 60 físicos ofereceram-se como voluntários para serem moderadores nas videoconferências no CERN e no Fermilab.

O Instituto Politécnico de Bragança participa neste programa no dia 9 de março, esperando receber 50 estudantes de diferentes escolas de Bragança e Miranda do Douro.

As Masterclasses Internacionais em Física de Partículas são lideradas pela Universidade Técnica de Dresden e pela rede Quarknet, numa colaboração muito próxima com o grupo IPPOG (International Particle Physics Outreach Group). O IPPOG é um grupo independente de divulgadores de ciência, representantes dos países envolvidos na investigação que se realiza no CERN e noutros laboratórios de investigação de nível mundial. O objetivo do grupo é tornar a física de partículas mais acessível ao público.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.lip.pt/outreach/masterclasses/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Milhares de refeições servidas no Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente (2017-03-09 18:58)



Torre de Moncorvo promoveu de 3 a 5 de Março mais uma edição do Fimde-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/churra17.html

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Nesta edição foram servidas milhares de refeições, sendo consumidos cerca de 120 borregos, num total de 1100kg de carne.

Muitos foram os visitantes que se deslocaram a Torre de Moncovo para provar esta iguaria servida em vários restaurantes aderentes, entre eles a Lareira, Frango, Lagar, Panorâmica e Taberna do Carró, em Torre de Moncorvo; no Ti Churrascão e Bô Café, no Larinho; na Cozinha Regional e no Artur, em Carviçais; e no Romanzeira, na Açoreira.

No decorrer do festival, o Borrego da Churra da Terra Quente foi servido assado no forno ou na brasa, estufado, com arroz de miúdos, em ensopado ou em caldeirada.

Como sobremesa realce para os bolos típicos de amêndoa tão característicos de Torre de Moncorvo, como o bolo de amêndoa, os almendrados e tarte de amêndoa.

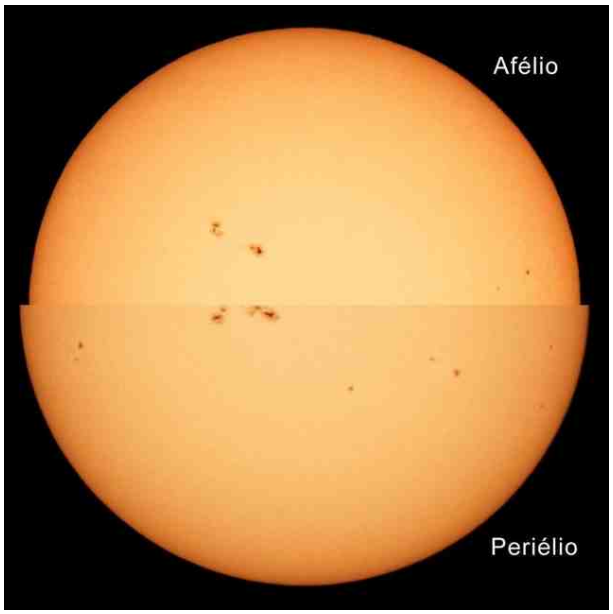
Os Fins de Semana Gastronómicos do Borrego da Churra da Terra Quente são organizados pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/churra17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um erro grande (2017-03-10 08:44)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os mais atentos ao decurso da vida pública recordam-se da entrevista do juiz Carlos Alexandre a um canal televisivo e que tanta tinta fez correr.***

E os que lêem os meus textos também recordarão a minha defesa da cabal ausência de mal na mesma, apesar de considerar pouco felizes aquelas (aparentes) piadas ao redor da sua ausência de amigos com riqueza.

E hoje, como se percebe facilmente, todos afinal terão sorrido com a notícia recente de que aquele juiz terá solicitado um apoio material avultado, a título de empréstimo, já pago, ao procurador que se encontra agora a braços com a Justiça. E logo pelas razões entretanto alegadas pelas autoridades competentes.

Sempre entendi que, apesar de poucos felizes, aquelas palavras nada de mal continham para com José Sócrates, ou quem mais quer que fosse. E, como se conhece bem, fiquei muitíssimo preocupado com a hipótese de Carlos Alexandre ser retirado do lugar que hoje ocupa. Bom, seria o cabalíssimo desprestígio para um Sistema de Justiça de há muito desacreditado. Como, de resto, a generalidade das nossas instituições. E, como muitos recordarão, houve até os que colocaram a hipótese das tais piadas terem sido dadas com a finalidade de ser Carlos Alexandre retirado do processo, farto do que envolve o mesmo e, porventura, acreditando que tudo poderia vir a dar em (quase) nada.

A verdade é que não há mal que venha só. Desta vez, coube o azar a Rui Rangel. Na sequência de iniciativa do Ministério Público, o Supremo Tribunal de Justiça determinou-se a impedir o desembargador Rui Rangel de tomar qualquer decisão no âmbito da Operação Marquês. Bom, tenho para mim que esta decisão se constitui num erro grande e com efeitos muitíssimo mais graves para a imagem da Justiça do que a entrevista do juiz Carlos Alexandre.

Se Carlos Alexandre tivesse sido punido e por aí afastado do processo, nunca mais se deixaria de pôr em causa essa saída como uma possível causa de um resultado fraco no processo da Operação Marquês. Desta vez o caso é pior. É, até, bastante pior.

Pode acontecer que um qualquer regulamento impeça um juiz de emitir uma opinião sobre a ação de certo colega seu. Será um ponto que pode justificar esta decisão do Supremo Tribunal de Justiça. Mas o que já não pode considerar-se aceitável é impedir – e punir – que um juiz possa dar uma opinião sobre certa decisão de outro, mas sem que a mesma tenha que ver com um processo em causa e na sua parte substantiva.

No caso de Rui Rangel, e até onde se conhece, parece existir discordância em relação a aaspetos diversos do processo. Simplesmente, isso nunca foi publicamente dito. Também se pode imaginar, por exemplo, que certo árbitro de futebol entende que as duas faltas que levaram certo clube a vencer uma final foram mal marcadas. Simplesmente, isso não pode ser razão para impedir que esse árbitro deixe de poder arbitrar jogos em que participe a equipa vencedora.

Imagine o leitor que se sabe que certo catedrático de Direito Penal entende que Carlos Alexandre, entretanto candidato a provas de doutoramento, não tem uma tese com a qualidade que seria de esperar e que está longe de dominar a doutrina no seu âmbito de fronteira a nível mundial. Que razões podem aduzir-se para impedir este catedrático de ser membro do júri, porventura até arguente? Nenhumas!

E assim se dá com Rui Rangel. É muito natural que se conheça que a sua opinião é má ao redor de Carlos Alexandre, mas por via de questões de natureza técnica, doutrinária ou comportamental. Questões que até podem ter projeção no domínio da Operação Marquês. Simplesmente, isto nunca poderá ser razão válida para o impedir de intervir – até por via do juiz natural – no processo em causa. De outro modo, cai-se no que já agora se diz: a Justiça ficaria pelas horas da amargura se agora um tribunal superior viesse desfazer o que foi feito antes. No fundo, o que agora se diz desta recente decisão é um isomorfismo do que se tem vindo a dizer de Donald Trump, que iria pôr em causa o

que vinha de trás. Mas, então, para que servem as eleições ou os tribunais superiores? Para dizer que sim ao que vem de trás?

Tenho para mim que esta decisão do nosso Supremo Tribunal de Justiça se constitui num erro grande. Um erro muito maior que as pouco felizes piadas do juiz Carlos Alexandre. Neste caso, as piadas em nada estragavam a imagem do processo, ou a defesa de José Sócrates. No caso de agora, afastou-se um desembargador que se sabe discordar do modo como muitos atos processuais foram conduzidos, embora dos mesmos nunca nada tenha dito em público. Era o juiz natural. Um erro tremendo, que deixará a imagem da Justiça muito mal colocada. É que neste caso as dúvidas já têm uma pertinência que vale a menos de um mínimo de erro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Olimpíadas de Química são no IPB

(2017-03-10 09:10)

Realiza-se no próximo dia 11 de março, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTiG) do Instituto Politécnico de Bragança, a edição de 2017 da semifinal de Bragança das Olimpíadas de Química+, competição destinada a alunos dos 10.º e 11.º anos do Ensino Secundário.



As Olimpíadas de Química+ (OQ+) são provas que procuram despertar o interesse pela Química, divulgá-la como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes das Escolas Secundárias.

A iniciativa é organizada pela Sociedade Portuguesa de Química (SPQ) em conjunto com o Departamento de Tecnologia Química e Biológica da ESTiG.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

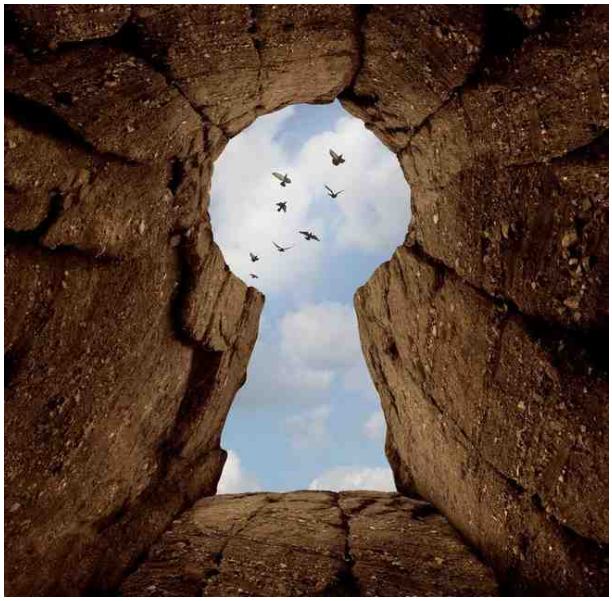
Para a edição deste ano estão inscritas 9 equipas, sendo cada equipa constituída por 3 alunos, de 8 escolas da região de Trás-os-Montes e pela primeira vez de uma escola do distrito de Viseu, nomeadamente as escolas: ES Emídio Garcia (Bragança), ES/3 Miguel Torga (Bragança), ES de Mirandela, ES/3 D. Afonso III (Vinhais), ES Dr. Júlio Martins (Chaves), ES Morgado de Mateus (Vila Real), EB23/S de Murça, EB23/S de Macedo de Cavaleiros e EB23/S de São João da Pesqueira.

A equipa mais bem classificada na semifinal passará à Final Nacional que se realizará em 20 de maio de 2017 em Aveiro. Na Final Nacional as provas decorrem com carácter individual por forma a selecionar os melhores alunos portugueses, os quais poderão posteriormente representar o país nas competições internacionais. Em 2017 realizam-se a 49.ª Olimpíada Internacional de Química que irá decorrer em Nakhon Pathom, na Tailândia, e a XXII Olimpíada Ibero-americana de Química em Lima, Perú.

A receção dos participantes decorrerá às 10h00 do dia 11 de março de 2017 e os resultados da Semifinal serão divulgados pelas 15h15, no Auditório Eng.º Alcínio Miguel (ESTiG-IPB).

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Pastoral Penitenciária estreia-se com Jornadas (2017-03-10 09:18)



A Diocese de Bragança-Miranda vai organizar as Primeiras Jornadas da Pastoral Penitenciária. Será nos próximos dias 11 e 12 de março, em Bragança e Izeda, e serão levadas a cabo pelo recém criado Serviço diocesano de Pastoral Penitenciária.

PUB

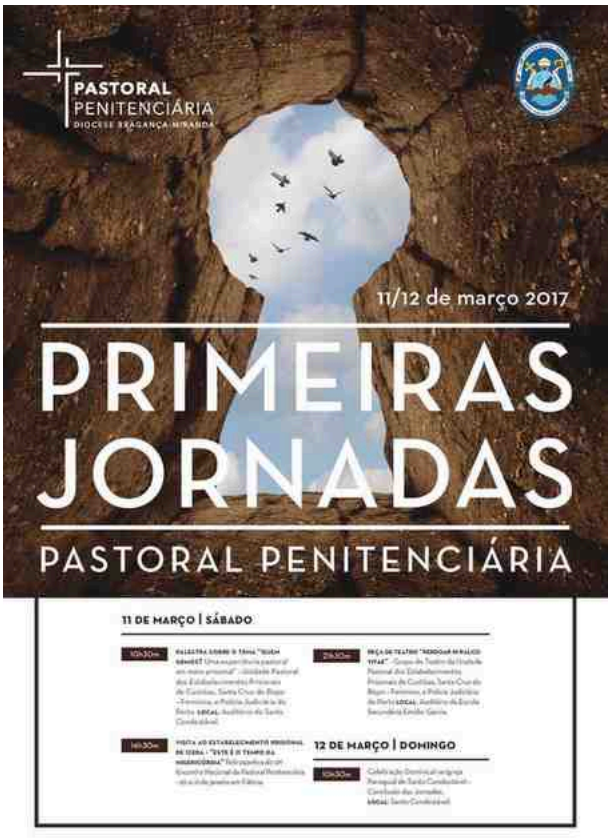
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Do programa o destaque será dado a uma palestra realizada no dia 11 de março, às 10h30, subordinada ao tema "*Quem somos? Uma experiência pastoral em meio prisiona*l", pela Unidade Pastoral dos Estabelecimentos Prisionais de Custóias, Santa Cruz do Bispo (Feminino), e Polícia Judiciária do Porto.

À tarde está prevista uma visita ao Estabelecimento Prisional de Izeda e à noite, no salão nobre da Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança, decorrerá a encenação da peça de teatro «Perdoar in palco vitae».

"*Pretende-se que estas primeiras jornadas sejam um ponto de partida para uma maior reflexão na comunidade cristã bem como na sociedade civil em geral*", salienta Rui Magalhães, diretor do Serviço diocesano.

As Jornadas encerram no domingo, dia 12, com uma Eucaristia presidida pelo Pe. João Gonçalves, coordenador da Pastoral Penitenciária de Portugal, na igreja de Santo Condestável, em Bragança.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Comissão Política do PS de Moncorvo confirma Milú Pontes como a candidata socialista às próximas autárquicas

(2017-03-10 09:24)

A Comissão Política do PS de Torre de Moncorvo confirmou Milú Pontes como a candidata socialistas às próximas autárquicas que deverão decorrer no próximo mês de setembro ou outubro de 2017.



Milú Pontes A candidata foi aprovada pela Comissão Política concelhia numa reunião que decorreu no dia 7 de Março.

Milú Pontes tem um longo percurso na política local, tendo sido Presidente da Juventude Socialista de Torre de Moncorvo e membro da Assembleia Municipal desde jovem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Recentemente foi Presidente da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo entre os anos de 2005 e 2013.

Actualmente, Milú Pontes é Presidente da Concelhia de Torre de Moncorvo do Partido Socialista, é Vice-presidente do Departamento Federativo de Bragança das Mulheres Socialistas, membro do secretariado federativo do PS e foi candidata, nas últimas eleições legislativas, a Deputada à Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Bragança.

Segundo comunicado enviado às redações, em breve o "Partido Socialista de Torre de Moncorvo irá desenvolver acções com o objectivo de apresentar o programa autárquico para as próximas eleições".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Comemorações dos 40 anos da Companhia Nacional de Bailado passam por Bragança

(2017-03-10 09:39)

O Teatro Municipal e Bragança recebe a Companhia Nacional de Bailado entre os dias de 13 e 17 de março.



Comemorações dos 40 anos da Companhia Nacional de Bailado passam por Bragança A comemorar, em 2017, 40 anos de existência, a Companhia Nacional de Bailado está a fazer uma grande digressão nacional e o Teatro Municipal de Bragança é um dos palcos escolhidos para apresentação do espetáculo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Para assinalar a data, será colocada uma placa comemorativa da efeméride no Teatro Municipal de Bragança. Um momento que contará com a presença do Conselho de Administração e do staff técnico e artístico da Companhia Nacional de Bailado.

As comemorações agendadas para Bragança reúnem um reportório dos coreógrafos que mais marcaram a História da Dança. A belíssima e feminina Serenade de Balanchine que contrasta com a energia masculina de Grosse Fuge de Anne Teresa De Keersmaeker, a abstração de William Forsythe com um dueto virtuosíssimo e a inspiração latina de 5 Tangos de Hans Van Manen são uma janela aberta para o que de melhor se produziu no século XX.

A não perder, no Teatro Municipal da cidade de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança vai acolher 2ª edição do programa de formação executiva para entidades do setor social (2017-03-10 14:09)

Bragança vai acolher, entre o dia 06 de abril e o dia 12 de julho, a 2ª edição do programa de formação executiva para entidades do setor social. O setor social é um dos mais importantes da economia nacional e contribui com 3,8 % para o PIB, empregando 260.000 trabalhadores, num total de 55.000 entidades.



Bragança vai acolher 2ª edição do programa de formação executiva para entidades do setor social A cidade de Bragança vai acolher a segunda edição do "Executive IPSS", um programa de formação executiva especializada dirigida a IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades do setor não lucrativo. O alargamento desta iniciativa para Bragança resulta, por um lado, dos resultados muito positivos da primeira edição a decorrer atualmente em Braga e, por outro, de uma parceria com a UIPSSD Bragança. A estas duas entidades, com forte impacto no setor social, junta-se ainda a Universidade do Minho que colocará ao

dispor toda a sua experiência na formação superior em gestão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com uma forte componente prática e baseada em casos de estudo específicos, a formação executiva preparada para responder às necessidades reais das entidades da economia social chega agora a Bragança. Estas ações têm como objetivo promover as boas práticas de gestão no terceiro setor e permitir ainda que as entidades se modernizem e atualizem ao nível de práticas de gestão e administração. Razões que estiveram na base da parceria agora estabelecida pela UIPSSD Bragança, F3M e UMinho Exec.

O principal objetivo do "Executive IPSS" é também mostrar a necessidade de incutir boas práticas de gestão e preparar os novos dirigentes para os desafios que o terceiro setor lhes coloca, em áreas como o planeamento, a sustentabilidade, a fiscalidade, a legislação laboral e os recursos humanos, entre outras.

A UIPSSD Bragança, que reúne as IPSS do distrito, tem como objetivo promover e coordenar ações para a cooperação e interajuda interinstitucional, divulgando boas práticas e promovendo a consciencialização social dos cidadãos no meio onde estão inseridos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Líder no fornecimento e implementação de soluções tecnológicas específicas para o setor social e a F3M tem, desde 2011, uma área dedicada à formação, o Training Centre. Apresenta uma oferta variada com formações especificamente preparadas para a área da solidariedade social. Está há vários anos presente em todo o país, incluindo as regiões autónomas, tendo chegado recentemente a Angola e Moçambique.

A Formação de Executivos – UMinho Exec, integrada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, tem uma metodologia assente em estudos de caso e trabalho de projeto, que potencia a aplicação prática e direta do conhecimento adquirido, na resolução de problemas das próprias empresas, capacitando os participantes, a fim de enfrentar desafios urgentes e, complexos, na vertente empresarial, nacional ou internacional.

O setor social é um dos mais importantes para a economia, bem como para o desenvolvimento do país, registando-se mais de 55.000 entidades, 260.000 trabalhadores e 14.000 milhões de euros de recursos utilizados, contribuindo para cerca de 4 % do PIB nacional, segundo dados do INE. Estes números atestam bem a importância desta área para o desenvolvimento do país.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Medicina na Periferia" está a decorrer no concelho de Mogadouro (2017-03-10 14:18)

A Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP) está a organizar a XIII edição da iniciativa "Medicina na Periferia", que decorrere nos dias 10 e 11 de março de 2017 em algumas aldeias do concelho de Mogadouro.



“Medicina na Periferia” está a decorrer no concelho de Mogadouro Todos os anos, as doenças cardio-vasculares são responsáveis por milhares de mortes em Portugal. Apesar da sua fatalidade, existem vários fatores de risco para estas patologias que são preveníveis e modificáveis, estando nas mãos da população o poder de conseguir melhorar a sua saúde.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Tendo em atenção esta realidade, a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP) está a organizar a XIII edição da iniciativa “Medicina na Periferia”, que decorrere nos dias 10 e 11 de março de 2017 em algumas aldeias do concelho de Mogadouro, nomeadamente, Meirinhos, Bruçó, Tó, Sanhoane, Remondes e Brunhoso.

Durante estes 2 dias, estudantes de Medicina desta faculdade procederão ao rastreio de fatores de risco cardiovascular, tal como a Diabetes, Hipertensão Arterial e Obesidade, através da medição de Índice de Massa Corporal e Perímetro Abdominal, com o objectivo de educar a população para que possam fazer escolhas de estilo de vida mais saudável.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Já vem de longe (2017-03-11 08:43)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Surgiu ontem a notícia de que o DIAP de Lisboa estará a averiguar a Cáritas, na sequência de informações de que haveria uma grande quantia de dinheiro a render através de veículos financeiros diversos.***

Nada sendo certo por enquanto, não se trata de um acontecimento impossível. Nem certo. Em todo o caso, depois do que se viu com o dito banco do Vaticano, tal notícia já não pode causar grande estranheza. Certo é que esta notícia não se constitui num acontecimento impossível. Nem certo. Vamos esperar e, para já, refletir aqui um pouco.

Em primeiro lugar, notou-se uma ação noticiosa muito inferior ao que é usual em caasos ligados a investigações similares. Estando em causa uma instituição católica, bom, até se pode perceber a cagufa com que os nossos jornalistas vêm abordando o tema. Sim, porque nós temos, no nosso seio, o

Estado de Direito Democrático...

Em segundo lugar, também reparei que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, sobre este tema, tal como sobre aquele outro ao redor de um maestro homossexual que foi expulso, por essa razão, de titular de certo coro religioso, não proferiu uma só das suas palavrinhas por tudo e por nada. E compreende-se que assim tenha procedido.

Em terceiro lugar, há muito que acho estranha a cabal falta de controlo dos dinheiros públicos dados a todo o tipo de IPSS. Custa acreditar que a tentação e o pecado possam assim ser retirados deste tipo de instituições, uma vez que por elas passa um verdadeiro dinheirão, quase metade – porventura, muito mais – oriundo do bolso dos contribuintes.

E, por fim, o que tem vindo a ser conhecido ao nível de pessoas ligadas à Igreja Católica Romana – com as restantes deve dar-se o mesmo –, bem como a muitas das suas instituições. Basta recordar, por exemplo, aquela gravação das palavras do Papa Francisco, furioso com o facto de nada mudar nem melhorar, ou a recente saída de um senhora com posição cimeira na estrutura da Igreja, precisamente porque nada realmente mudava. Mesmo com as palavras proferidas por Francisco.

Termino este texto, pois, com uma nova aposta com o leitor, desde já assumida por mim: à semelhança do que apostei ao redor dos dez mil milhões, também aqui aposto que todo este caso, ora noticiado, terminará em nada. E já agora: renovo o meu pedido, a quem quer que seja, que possa indicar-me em que situação se encontra o caso do jovem padre do seminário menor do Fundão que havia sido condenado a dez anos de prisão, na sequência de situações de alegado abuso de jovens. O processo transitou em julgado ou não?

É por tudo isto que sempre expliquei a familiares ou amigos que, se acaso ganhasse o Euromilhões, não entregaria um centavo a qualquer estrutura religiosa. Querendo ajudar concidadãos meus carenciados, fá-lo-ia diretamente. É assim que procedo, precisamente, ao dia-a-dia, ajudando, quando posso, os que solicitam a minha ajuda, porque dar a mesma através de instituições, bom, é correr um risco enorme. Só um tolo, ou um grande interessado, diz não perceber uma tal evidência.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Pão foi rei em Carviçais **(2017-03-11 09:17)**

Na aldeia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo, o pão foi o produto rei durante III Feira do Pão que se realizou no passado fim-de-semana. Foram vendidos mais de 200 pães e de 100 bôlas neste certame da localidade transmontana.



Pão foi rei em Carviçais O certame, realizado nos dias 4 e 5 de Março, contou com a participação de sete "padeiras" locais. A edição deste ano afirmou este evento, tendo registado "*um balanço muito positivo, pois foi sem dúvida a de maior vendas registadas e a de maior procura deste nosso produto de excelência, cada vez com maior número de visitantes*", refere fonte da junta de freguesia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para além dos visitantes locais, do concelho de Torre de Moncorvo e de outros limítrofes, muitos excursionistas em autocarro, também passaram pela Feira. Registe-se a presença da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, que também fez questão de visitar esta feira.

Para além do pão e das bôlas foram também comercializados vários tipos de produtos regionais como doces, vinho, azeite, alheiras e outros enchidos, queijos, compotas, mel, entre outros, com que os visitantes se puderam "saborear" e levar consigo.

Carviçais sempre foi muito famoso pelo seu pão, com muita gente a procurá-lo. Antigamente quase todas pessoas coziam pão em casa e existiam três fornos comunitários. Esses fornos, hoje em dia, já não funcionam mas ainda existem padarias em atividade e a cozer o pão tradicional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Durante o certame houve ainda atuações diversas a “animarem a festa”, Ti Cassiano e Grupo de Cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes. Também um Colóquio Agrícola subordinado aos temas “Gestão da Água e Inspeção de Pulverizadores”. Decorreu ainda, paralelamente, o Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente, com a participação da Cozinha Regional de Carviçais e do Restaurante O Artur.

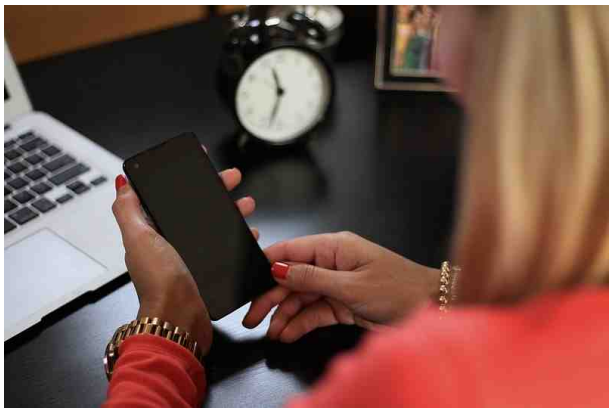
A iniciativa foi promovida pelo Clube Académico de Carviçais e Junta de Freguesia de Carviçais com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Serviço de apoio ao consumidor e aconselhamento financeiro disponibilizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros **(2017-03-11 09:29)**

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a DECO celebram protocolo para criação de gabinete de atendimento e aconselhamento gratuito.Serviço de apoio ao consumidor e aconselhamento financeiro vai ser disponibilizado pela autarquia.



Serviço de apoio ao consumidor e aconselhamento financeiro disponibilizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a DECO vão constituir protocolo de colaboração para auxiliar os Macedenses na área do consumo. A celebração do protocolo está marcada para a próxima quinta-feira, dia 16 de março, às 14:30 horas no Centro Cultural de Macedo

de Cavaleiros. À assinatura do protocolo seguir-se-á uma sessão informativa sobre “As Telecomunicações no dia-a-dia dos consumidores”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Atualmente, Macedo de Cavaleiros já dispõe do serviço de apoio ao consumidor a funcionar na Divisão de Ação Social da Câmara Municipal, criado no âmbito da parceria com a Associação de Municípios da Terra Quente, no entanto, a assinatura deste protocolo vai permitir a formalização da constituição do gabinete para auxiliar os Macedenses na área do consumo e problemas de endividamento com a informação especializada da DECO.

Mediante agendamento prévio nos serviços da Câmara Municipal, a DECO irá assegurar atendimento presencial para informação jurídica e apoio na resolução extrajudicial de conflitos de consumo com empresas, bem como, irá prestar aconselhamento financeiro e apoio a consumidores com problemas de endividamento.

Após a assinatura do protocolo será realizada a sessão informativa sobre “As Telecomunicações no dia-a-dia dos consumidores”, com a Jurista Mariana Almeida, dirigida a toda a população do concelho.

Conteúdo fornecido pro Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma notinha breve (2017-03-11 09:35)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Por um acaso, fui ontem encontrar parte de uma entrevista concedida por Arménio Carlos, líder da CGTP – a maior central sindical do País – à Renascença, na pessoa da jornalista, Raquel Abecassis.***

Sem espanto, pude ouvir a entrevistadora questionar Arménio Carlos sobre se certos benefícios dados aos trabalhadores do Estado não serão um privilégio em face do que se passa com as empresas privadas.

Trata-se, obviamente, de um problema mal formulado. Quando a anterior Maioria-Governo-Presidente usou o argumento igualizador, fê-lo para baixar os valores pagos aos funcionários do Estado e não para promover os que trabalhavam nas empresas privadas. Pelo contrário, essa Maioria-Governo-Presidente da Direita fez tudo para fragilizar quem trabalha por conta de outrém e para beneficiar quem é patrão. É uma realidade que só mesmo tolos dizem não acreditar.

Acontece que um país que paga mal aos funcionários do Estado nunca pode ser bem olhado. Até nos Estados Unidos é esta a realidade. Simplesmente, a anterior Maioria-Governo-Presidente tinha como objetivo seguir a cartilha privatizadora de um modo tão profundo quanto pudesse, com os terríveis resultados que se puderam observar. E

sentir...

Lamentavelmente, Raquel Abecassis, assumiu uma posição rebaixadora da dignidade de quem trabalha, porque se fosse seguida levaria a uma saída, ainda maior, de portugueses à procura de sustento lá por fora. Em vez de tomar como exemplo o que se passa nos países do Norte da Europa, Raquel deitou mão do que está presente em Malta, em Chipre ou na Polónia. Faltou a Raquel Abacassis, e também à Renascença, defender as posições do Papa Francisco, procurando promoveer as pessoas e pondo de lado o modelo neoliberal, onde o dinheiro, o lucro e a competitividade são hoje como deuses ou santos. E por isso está Portugal como se vê, apesar do excecional trabalho deste Governo e dos partidos que o suportam na Assembleia da República.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Investigação inédita pode melhorar a eficácia da quimioterapia (2017-03-11 09:39)

Uma equipa de investigadores do Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR) da Universidade do Algarve, liderada por Wolfgang Link, acaba de publicar, na revista Nature Communications, os resultados de uma investigação inédita na área do cancro.



Richard Hill, Patrícia Madureira, Bibiana Ferreira, Inês Baptista, Laura Colaço Susana Machado e Wolfgang Link Reconhecendo o facto de que um número significativo de mortes se deve à resistência intrínseca ou adquirida, ao longo do tempo, à quimioterapia, os investigadores quiseram compreender de que modo as células cancerígenas se tornam resistentes às terapias convencionais.

Assim, através de um estudo alargado, que culminou com uma série de ensaios a partir de amostras recolhidas de pacientes, os investigadores descobriram que a proteína TRIB2, uma proteína presente no corpo humano, ajuda as células cancerígenas a resistir a diversas drogas quimioterapêuticas usadas atualmente no tratamento de pacientes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Tendo realizado testes que provam que níveis elevados da proteína estão associados a um prognóstico negativo para estes doentes, estes investigadores concluíram que uma maior concentração de TRIB2 contribui para a ativação de uma via (PI3K/AKT) que regula a sobrevivência das células cancerígenas, tornando, assim, ineficazes os tratamentos de quimioterapia.

A descoberta, de cariz completamente inédito, permite, assim, contribuir para o desenvolvimento de novas terapias, mais personalizadas, para doentes com altos níveis desta proteína, ajudando a conseguir tratamentos mais eficazes e, consequentemente, aumentando a taxa de sucesso e de sobrevivência associada à doença oncológica.

O estudo, levado a cabo por Richard Hill, Patrícia Madureira, Bibiana Ferreira, Inês Baptista, Laura Colaço Susana Machado e Wolfgang Link, despertou,

inclusivamente, o interesse da gigante Bayer, farmacêutica, que, em 2012, viu potencial no projeto, concedendo-lhe uma bolsa de financiamento.

A publicação na *[2]Nature Communications* consagra, assim, um longo processo de estudo que promete revolucionar a eficácia dos tratamentos de quimioterapia e abre portas ao surgimento de uma medicina cada vez mais personalizada.



Gabinete de Comunicação – Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.nature.com/articles/ncomms14687

Roteiro autárquico da Federação da Juventude Socialista iniciou-se em Miranda do Douro **(2017-03-13 09:26)**

A Juventude Socialista do Distrito de Bragança deu início no passado domingo ao Roteiro Autárquico, uma iniciativa que irá levar a JS a vários concelhos do Distrito de Bragança.

O primeiro encontro teve lugar em Miranda do Douro onde se reuniram com os candidatos pelo Partido Socialista, candidatos esses que são na atualidade o executivo em exercício no concelho. Numa sessão à qual muitos jovens fizeram questão de participar,foram discutidas vários assuntos ligados à juventude.

Neste debate os jovens transmontanos socialistas expressaram as suas opiniões, nomeadamente no que toca à integração de um maior número de jovens nas listas do partido, para as eleições autárquicas do presente ano, sendo que há ainda um longo caminho a percorrer nesse sentido.

O encontro continuou com um almoço na vila de Sendim entre militantes da JS e do PS. Bruno Torrado, atual presidente da JS Miranda do Douro, aproveitou esse momento para declarar oficialmente o apoio da JS à equipa de Artur Nunes, afirmando que a " *Juventude Socialista não tem duvidas em demonstrar o seu apoio à equipa de Artur Nunes visto a oposição apresentar uma solução que já deu provas de má gestão ao ter deixado para o atual executivo uma divida monstruosa ficando o concelho numa posição complicada*".

O líder da juventude de Miranda lembrou ainda que a juventude não se esquece de "*quem deixou fugir a universidade de Miranda do Douro, e se alguém se esqueceu , nós estaremos cá para relembrar*", disse bruno Torrado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-

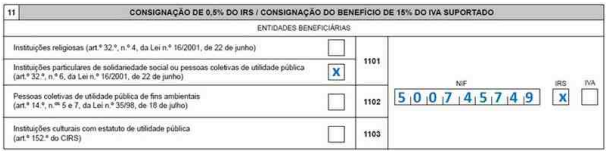
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Cruz Vermelha Portuguesa apela à contribuição através da declaração de rendimentos (2017-03-14 07:58)



A contribuição através da declaração de rendimentos é um ato de responsabilidade social que visa apoiar as pessoas mais vulneráveis da sociedade".



11	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO				
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS				
	Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)		1101		
	Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	X		NIF	IRS: X IVA:
	Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)		1102	5 0 0 7 4 5 7 4 9	
	Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)		1103		

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma das entidades beneficiárias de consignação de imposto. Assim, pode decidir doar à Cruz Vermelha Portuguesa 0,5 % do seu IRS, bastando preencher o quadro 11 da sua declaração de rendimentos, com o número de contribuinte 500 745 749 da Cruz Vermelha Portuguesa. Este é um simples gesto que não acarreta qualquer tipo de custos para o contribuinte uma vez que 0,5 % são retirados do imposto total que o Estado liquida, e não do que será devolvido, caso o contribuinte tenha direito à restituição do imposto cobrado.

Segundo Luis Barbosa, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa "a contribuição através da declaração de rendimentos é um ato de responsabilidade social que visa apoiar as pessoas mais vulneráveis da sociedade. O empenho de todos nesta ação será muito significativo para ajudar a Instituição a cumprir a sua missão humanitária." Através de um simples gesto é dada aos contribuintes a possibilidade de decidir o destino de parte dos seus impostos, de ter uma cidadania ativa e de contribuir para a continuidade dos projetos da Cruz Vermelha Portuguesa.

EXEMPLO 1
-imposto apurado = imposto liquidado = 6.000Eur
-retenções e pagamentos por conta = 6.500Eur
-valor apurado = reembolso = 500Eur
-consignação de 0,5 % sobre o imposto liquidado = 30Eur (6.000Eur x 0,5 % = 30Eur)
-Neste caso, o contribuinte receberá o devido reembolso de 500Eur e a Cruz Vermelha Portuguesa receberá 30Eur do imposto total que o Estado liquida.

EXEMPLO 2
-imposto apurado = imposto liquidado = 6.000Eur
-retenções e pagamentos por conta = 5.000Eur
-valor apurado = a pagar = 1.000Eur
-consignação de 0,5 % sobre o imposto liquidado = 30Eur (6.000Eur x 0,5 % = 30Eur)
-Neste caso, o contribuinte deverá pagar 1.000Eur ao Estado e a Cruz Vermelha Portuguesa receberá 30Eur do imposto total que o Estado liquida.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV
zdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exercício à escala total no Aeródromo Municipal de Bragança (2017-03-14 13:48)

Realiza-se amanhã, dia 15 de março, às 18h45, um exercício à escala total no Aeródromo Municipal de Bragança. O exercício destina-se a testar o Plano de Emergência Para Aeronaves do Aeródromo Municipal.



O exercício à escala total destina-se a testar o Plano de Emergência Para Aeronaves do Aeródromo Municipal de Bragança a ser utilizado no âmbito do transporte de passageiros e reveste-se de particular importância como ferramenta de desenvolvimento da capacidade de reação de um aeródromo perante um eventual acidente que ocorra nas suas infraestruturas.

No Plano estão contempladas ações a serem desenvolvidas para fazer face a diversas situações tipificadas de emergência, onde os procedimentos de coordenação e comunicação estão evidenciados e as responsabilidades e obrigações de cada entidade envolvida estão devidamente identificadas de forma a assegurar uma resposta rápida e coordenada de todos os intervenientes internos e externos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Da mesma forma, a execução deste tipo de exercício reveste-se de uma importância primordial pelo facto de permitir testar a coordenação com os meios exteriores e verificar a sua capacidade de integração com as necessidades decorrentes da especificidade de uma resposta a um acidente dentro do espaço aeroportuário.

O plano prevê o recurso a meios externos para treino de pessoal e familiarização com o Plano de Emergência, com o objetivo de levar a bom termo a condução das operações de socorro, em acidentes de quaisquer proporções.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Na Dinamarca liderei equipas e encontrei estabilidade que não tinha em Portugal" (2017-03-14 14:02)

Entrevista a [1]Diogo Rosa **, geólogo português que estuda os recursos minerais da Gronelândia. Nascido em Lisboa, Diogo Rosa vive na Dinamarca e lidera equipas de cientistas que estudam a geologia na Gronelândia. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Diogo Rosa ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Trabalho como geólogo nos Serviços Geológicos da Dinamarca e da Gronelândia, com um enfoque na avaliação dos recursos minerais da Gronelândia. Passo a maior parte do ano em Copenhaga, na Dinamarca, mas no Verão, quando a área coberta por neve atinge o mínimo, faço trabalho de campo na Gronelândia. A Gronelândia é uma enorme ilha, eu costumo dizer que de Norte a Sul vai a mesma distância que vai de Lisboa a Copenhaga, e a percepção geral é que é uma vastidão coberta de gelo, com pouco interesse económico.

De certa forma é assim, de tal forma que a maior parte das exportações da Gronelândia correspondem a peixe e marisco dos mares que a rodeiam, não da ilha em si. No entanto, o facto é que a área livre de gelo é 1/5 do total e atinge mais de 400.000 km2, ou seja, é maior do que a Alemanha, por exemplo. Mas devido à sua localização remota ainda se conhece muito pouco sobre a geologia desta grande área livre de gelo. É precisamente por isso que o seu potencial em termos de recursos minerais é considerado elevado. Isso é suportado pela existência de diversas explorações mineiras em áreas contíguas, no Canadá. Basicamente, enquanto em outras partes do mundo muito do que havia para descobrir já foi descoberto, por o terreno ter sido calcorreado por gerações de prospectores e geólogos, na Gronelândia ainda há muitas probabilidades de se encontrar recursos minerais, mesmo expostos à superfície.

Assim, em concreto, para avaliar o potencial de uma determinada região começo por rever os levantamentos geológicos, geofísicos e geoquímicos que aí tenham sido feitos, seja pelos serviços geológicos, seja por empresas mineiras. Muitas vezes estes levantamentos são bastante antigos, pelo que tenho que os reanalisar tendo em vista conceitos e modelos mais recentes. Este trabalho permite-me identificar alvos onde se reúnam vários factores favoráveis para a ocorrência de determinados metais (combinação da ocorrência de rochas adequadas, depositadas e/ou deformadas nas épocas e/ou em sucessões favoráveis, existência de anomalias geoquímicas/geofísicas, etc).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Uma vez feito este trabalho, há geralmente argumentos para apresentar às autoridades gronelandesas uma proposta para a organização de expedições às áreas definidas como prioritárias, por forma a verificar os alvos identificados ou colher dados que permitam apertar a malha, aproximando-nos deles. Obtendo financiamento, o meu trabalho passa também por organizar a logística para a expedição: reunir a equipa, encomendar ou alugar tudo que irá fazer falta, desde comida, combustível, tendas e material científico até navios e helicópteros.

Durante a expedição, cabe-me coordenar as actividades de todos, tentando assegurar que os colegas de várias disciplinas geológicas possam fazer aquilo a que se propõem, ao mesmo tempo que se tenta optimizar a utilização dos meios existentes, nomeadamente dos mais caros, como o helicóptero. Tudo isto sujeito a imprevistos, nomeadamente devidos ao tempo. Depois da expedição, a prioridade é reportar e divulgar os resultados obtidos, seja em revistas científicas, seja em feiras profissionais.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Acho entusiasmante poder trabalhar com recursos minerais pois, embora tal seja muitas vezes subestimado, estes são fundamentais para a nossa indústria e sociedade. Num mundo cuja população teima em crescer, enquanto os recursos são cada vez mais escassos, estes serão tendencialmente encontrados e explorados em locais mais remotos, como o Árctico. O meu trabalho não se traduz na abertura de minas, mas minimiza o risco da prospecção pelo que, espero, possa atrair empresas mineiras que invistam e, em última instância, possam encontrar e explorar uma mina, criar emprego, etc.

Depois, trabalhando na Gronelândia, tenho a oportunidade de visitar zonas extremamente remotas, mas de uma vastidão e beleza natural indescritíveis. Praticamente não há ali presença humana, há muito pouca vegetação, apenas rochas, gelo, mar e céu. E as rochas, fruto do efeito das glaciações, estão muito expostas, o que, para um geólogo, é naturalmente muito entusiasmante.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Em Portugal tinha um contrato a prazo, o que, considerando o panorama geral da ciência no nosso país, era quase um luxo. Mas o facto é que esse contrato caminhava para o fim e eu não via perspectivas de que pudesse vir a ser renovado. Assim, antes que me visse numa situação mais precária ou mesmo no desemprego, candidatei-me a algumas (poucas) oportunidades que me pareceram interessantes e assim vim parar à Dinamarca.

Aqui na Dinamarca não há vagas para a vida, existe a chamada flexisegurança. Mas penso que me bastará ir fazendo bem o meu trabalho para ter uma estabilidade que não tinha em Portugal. Também encontrei cá oportunidade de crescer como cientista, liderando equipas, organizando expedições, como não creio que aconteceria se tivesse ficado em Portugal. Eu estava à espera destas oportunidades antes de vir, caso contrário não teria vindo. Mas houve coisas inesperadas que se revelaram boas surpresas: uma delas é o equilíbrio família/trabalho, com tudo o que são horas extra compensado com folgas e tempo para a família, algo que em Portugal, infelizmente, não creio ser costume fazer. Também quero salientar que o trabalho em equipa passa mais pela busca de consensos, em vez da tomada de decisões segundo uma estrutura mais hierárquica, como é costume em Portugal.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A mobilidade é algo que deve, até certo ponto, ser parte duma carreira científica. Eu próprio beneficiei dela, tendo passado o último ano da minha licenciatura na Universidade Complutense de Madrid, em Espanha, ao abrigo dum intercâmbio Erasmus e tendo, uns anos depois, feito o meu doutoramento na Colorado School of Mines, nos EUA, ao abrigo duma bolsa de doutoramento da FCT. Felizmente existem estes mecanismos para financiar a mobilidade e a formação científica. Mas em Portugal essa mobilidade é levada ao extremo, traduzindo-se frequentemente numa longa sucessão de bolsas, com um regime de segurança social desadequado. Esta precariedade traz o risco de ver pessoas válidas ficarem frustradas com a carreira, desistirem da ciência ou mudarem-se para o estrangeiro, muitas vezes de modo permanente.

O país tem investido na formação de pessoas, mas a sua empregabilidade parece não seguir uma estratégia. Tal resulta, por um lado, da falta de interacção entre as empresas e as instituições científicas,

e uma enorme dependência da investigação do Estado. Nem as empresas apostam bastante neste sector económico nem os organismos públicos especializados têm meios e intervenção suficientes. Por outro lado, há uma endogamia que persiste em muitas instituições de ensino superior nas quais, muitas vezes, quem é contratado como professor é quem já lá fez todo o seu percurso académicos – da licenciatura ao doutoramento. Esta endogamia não ajuda a dinamizar as instituições de ensino superior portuguesas, pois estas tendem a permanecer estanques a ideias novas.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

O GPS inclui uma infografia muito interessante que permite acompanhar a trajectória académica dos nossos pares, e assim acompanhar e entender a diáspora científica portuguesa. Creio que isto constitui uma ferramenta que permitirá identificar sinergias e complementaridades entre investigadores, quer dessa diáspora quer de instituições científicas portuguesas, estimulando a comunicação e, eventualmente, levando à colaboração. A comunicação e a colaboração, por sua vez, podem efectivamente ter lugar através das ferramentas de comunidades e grupos.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/drosa/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Penedono promove identidade medieval e produtos regionais na BTL (2017-03-14 18:47)

O Município de Penedono volta a marcar presença na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa 2017- a maior feira de turismo do país a decorrer entre 15 e 19 de março, na FIL - Parque das Nações, com uma forte aposta na promoção dos produtos endógenos e na identidade histórica e cultural da região.



Penedono promove identidade medieval e produtos regionais na BTL Depois do sucesso alcançado no ano passado, Penedono regressa à 29ª edição da BTL para apresentar e promover os grandes eventos culturais e turísticos que integram o calendário anual do município, com o objetivo de se afirmar como um destino turístico claramente temático e diferenciador, conforme afirma Carlos Esteves, Presidente da Autarquia, “cada vez mais, a divulgação de um território é essencial para a consolidação da sua identidade e para o estimular do desenvolvimento económico-social local, e é neste contexto que se enquadra a presença neste que é o maior evento de turismo em Portugal.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Integrado na área de exposição da Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal (ERTPNP) e da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO), o Município de Penedono aposta na divulgação de alguns dos produtos de excelência do concelho, como o azeite, os enchidos, o queijo, o mel, os cogumelos, a doçaria regional, sem esquecer a saborosa castanha de Penedono que será assada na hora, num assador típico e oferecida aos visitantes.

Paralelamente, um dos momentos de destaque dos cinco dias do evento será o lançamento do da Feira Medieval, o maior evento do concelho, que em conjunto com a apresentação pública do vídeo promocional do município, pretende reforçar a identidade e a essência desta vila medieval. "Há algum tempo a esta parte concluímos que Penedono teria que se especializar em segmentos de mercado muito específicos, e nesse sentido, tem sido feita uma aposta na criação do conceito de um Reino Imaginário que viesse a recriar a sociedade medieval", afirma Carlos Esteves.

O stand do Município contará ainda com um atelier de "Trabalhos em Junça", cujo artesanato foi recentemente reconhecido a nível nacional com a respetiva certificação, a atuação dos sons tradicionais do Grupo de Concertinas "Terras do Magriço" e dos ritmos medievais dos "Jograis do Magriço". Os participantes da BTL podem ainda visitar uma réplica do Castelo, um dos principais ex-líbris de Penedono.

Com um programa variado, o Município de Penedono pretende mostrar que é um destino para descobrir nas quatro estações do ano e convidar todos a visitar esta terra especial.

Sobre Penedono:
Penedono, outrora Pena do Dono, é considerada uma das mais belas vilas de Portugal. Localizada nos derradeiros limites da Beira e a um passo dos socalcos da Região Demarcada do Douro, a vila medieval de Penedono domina imponente, uma paisagem de contrastes fortes e impressionantes.

Com cerca de 1 000 habitantes, a vila de Penedono é sede de um município com 133,71 km² de área e 2 952 habitantes (2011), subdividido em 7 freguesias: Antas e Ourozinho, Beselga, Castainço, Penedono e Granja, Penela da Beira, Póvoa de Penela e Souto.

Joana Silva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no distrito de Vila Real (2017-03-15 09:21)

A Unidade Orgânica Local de Vila Real da Fundação INATEL vai assinalar, no último fim de semana de março, o Dia Mundial do Teatro com três espetáculos em vários pontos da região .



INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no distrito de Vila Real A Fundação INATEL propõe um fim de

semana dedicado ao teatro com três espetáculos na Cumieira (Santa Marta de Penaguião), Lordelo (Vila Real) e Pinhão (Alijó). Estes espetáculos serão assegurados por grupos de teatro da região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O fim de semana inicia-se em Lordelo, na sexta-feira dia 24 com "Bodas de Sangue", a proposta do Grupo de Teatro Renascido. Este original de Frederico Garcia Lorca é baseado em factos reais e conta a história de uma noiva em fuga que provoca a tragédia entre duas famílias. No sábado será a vez do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro que apresentará, pela última vez na Cumieira, a peça "A Herança" uma adaptação do original "Um morto muito vivo" de Ricardo Marques e que conta a história do falecido Dr. Alberto que, após a sua morte, assiste ao desenrolar de diversos esquemas perpetrados por membros da sua família com vista a ficar com a sua herança.

O último espetáculo acontece Domingo, dia 26, no Pinhão, onde o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense apresentará em absoluta estreia nacional a peça "O Soldado Fanfarrão", uma comedia latina de autoria de Plauto e que retrata e satiriza quadros e cenas da vida quotidiana. A Casa do Povo do Pinhão receberá o encerramento das Comemorações do Dia Mundial do Teatro a partir das 16h00.

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TEATRO
Dias 24, 25 e 26 de março de 2017
(Entradas livres)
Organizado pela Unidade Orgânica Local/INATEL de Vila Real

PROGRAMA

Dia 24/03/2017 (sexta-feira), 21h30 – CENTRO CULTURAL LORDELENSE, LORDELO
Participação do Grupo de Teatro Renascido da ADC da Cumieira, que apresenta a peça "BODAS DE SANGUE" de Federico Garcia Lorca. "Bodas de Sangue é uma peça de teatro baseada em fatos reais acontecidos na Andaluzia, Espanha. Foi escrita em 1933 e conta a história de uma noiva que foge no dia do seu casamento, provocando uma tragédia entre duas famílias, a do noivo e do amante. No dia da boda, após o casamento, aparece Leonardo, ex-namorado da noiva, que nunca a esqueceu, acaba por seduzi-la e fogem os dois, desencadeando a perseguição das famílias envolvidas. A peça fala sobre a vida e a morte, mostra a paixão e o encontro fatal entre dois rivais que desejam a mesma mulher..."



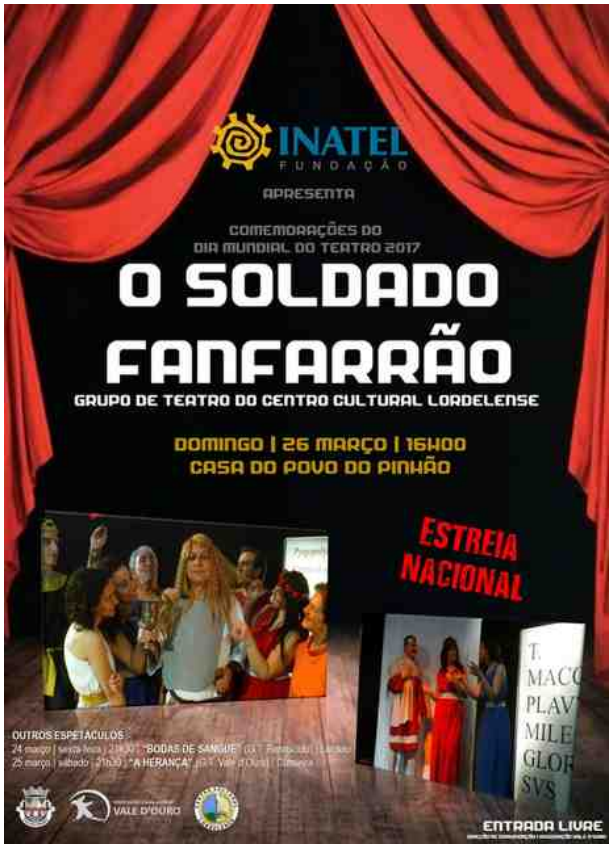
Dia 25/3/2017 (sábado), 21h30 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL da CUMIEIRA
Participação do Grupo de Teatro da Associação Cultural Vale D'Ouro, Pinhão, que apresenta a peça "A HERANÇA" "O ótimo e digníssimo marido, honestíssimo empresário morre inesperadamente. Todos

os que conviviam como ele, agora, só querem encontrar o testamento que ele deixou para saberem o que a generosidade do finado lhes reservou. Acontece que não existe nenhum testamento e os seus dois executivos aproveitam para forjarem um testamento, onde se incluem como herdeiros! O que todos desconhecem é que o falecido tudo vê sem ser observado e assiste à encenação montada e vai descobrindo o que cada um pensava dele…" (adaptação do original de Ricardo Marques, "Um Morto Muito Vivo).



Dia 26/03/2017 (domingo), 16 horas – CASA do POVO do PINHÃO

Participação do Centro Cultural Lordelense, de Lordelo, que apresenta a peça " SOLDADO FANFARRÃO" de Plauto (ESTREIA NACIONAL) "Vou dizer que uma irmã gémea de Filocomásio chegou aqui, vinda de Atenas, na companhia de um seu amante e é tão parecida com ela como duas gotas de leite; e que os dois pombinhos estão hospedados aqui em sua casa, diz Palestrião, e assim começa toda a tramoia para enganar o fanfarrão Pirgopolinices (O Soldado Fanfarrão), que se autodenomina "neto de Vénus" e tem uma líbido muito ativa. Esta comédia latina de autoria de Plauto, decorre numa rua de Éfeso, cidade da costa da Ásia Menor, e retrata e satiriza quadros e cenas da vida quotidiana muito do agrado popular, como o adultério, etc…"



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

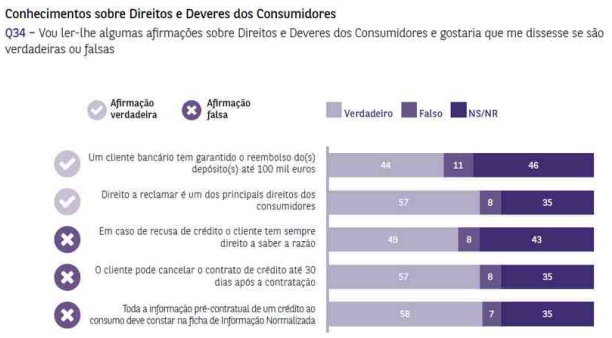
Dia do Consumidor: 8% dos portugueses acreditam não ter direito a reclamar

(2017-03-16 07:48)



No Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, o Observador Cetelem lança o seu mais recente estudo sobre Literacia Financeira, no qual revela que os portugueses ainda demonstram desconhecimento sobre os seus direitos e deveres no campo do consumo. Direito a reclamar é o único reconhecido por mais de metade (57 %) dos consumidores, ainda que 8 % afirmem, incorretamente, que não têm direito a reclamar e 35 % não saibam/não respondam à questão.

Questionados sobre outros aspetos dos direitos e deveres dos consumidores, menos de um décimo dos portugueses respondeu corretamente a questões relacionadas com recusa de crédito (8 %), cancelamento de contrato de crédito (8 %) e tópicos que devem constar na informação disponibilizada pelos bancos e financeiras (7 %).



Entre as questões apresentadas, a segunda na qual os consumidores revelaram maior conhecimento, após o direito a reclamar, relaciona-se com o reembolso de depósitos até 100 mil euros. 44 % sabem que o cliente bancário tem direito a este reembolso, enquanto 11 % respondem incorretamente que o cliente não tem este direito e 46 % não sabem/não respondem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O grupo etário dos 35-44 anos revela ser dos mais informados na generalidade das perguntas, assim como a classe alta.

«Os resultados do inquérito demonstram que há uma forte necessidade de informar corretamente os consumidores sobre os seus direitos e deveres. Não só é importante avançar neste sentido, como também colmatar os diferentes níveis de conhecimento ao nível social, demográfico e geográfico que existem entre os portugueses» comenta Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

O estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo

a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Órgão-num-chip” vascular para melhor testar células e medicamentos

(2017-03-16 08:20)

Uma equipa internacional de investigadores, na qual participa o português João Ribas, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), desenvolveu um novo dispositivo que replica a contração e distensão dos vasos sanguíneos que, além de acelerar a descoberta de doenças e medicamentos, permite reduzir a utilização de modelos animais em experiências.



João Ribas O novo dispositivo, ou chip, concebido no âmbito de um estudo já [1]publicado na revista científica Small, é feito de um material derivado do silicone utilizando várias técnicas de microfabricação. Quando as células estão neste ambiente dinâmico, as respostas são completamente diferentes das obtidas pelos dispositivos tradicionais porque as suas características assemelham-se às das células in vivo.

Apesar de um investimento enorme na pesquisa de novos fármacos na área cardiovascular, poucos são os que chegam ao mercado. A situação deve-se, em parte, à falta de modelos que reproduzam as condições do coração e vasos sanguíneos observadas no corpo humano, como o batimento cardíaco. Este estudo procurou desvendar que diferenças existem entre modelos que simulam as condições do corpo humano e modelos estáticos de cultura celular utilizados atualmente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

João Ribas, aluno do Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina do CNC, explica que «*a solução criada resulta da combinação de várias técnicas de engenharia, biologia e medicina e poderá ser utilizada por centenas de laboratórios*

em todo o mundo, respondendo a várias linhas de investigação associadas a doença e envelhecimento vascular».

«*O dispositivo poderá ainda ser utilizado pela indústria farmacêutica na descoberta e teste de novos fármacos na área cardiovascular, acelerando o processo de descoberta e reduzindo a utilização de modelos animais. Pensamos ainda que estas plataformas miniaturizadas representam uma solução acessível para testar condições de microgravidade no espaço e como estas afetam a saúde dos astronautas*», realça o investigador.

No âmbito da investigação foi, também, utilizado um modelo celular de envelhecimento prematuro, com células provenientes de doentes. Os resultados obtidos mostram que o dispositivo permite estirar exageradamente estas células, obtendo-se vários marcadores de inflamação e doença vascular elevados.

Se as células «*fossem manipuladas em culturas estáticas não se observariam estes marcadores. Contudo, sabe-se que esta inflamação acontece em doentes, sendo especialmente importante durante o processo de envelhecimento e necessitando de ser compreendida para que se possam descobrir fármacos adequados*», esclarece João Ribas.

A investigação testou ainda alguns medicamentos que provam que o sistema funciona, podendo ser usado na descoberta e teste de novos fármacos para combater doenças e envelhecimento vascular.

Além do CNC, a pesquisa envolveu o Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC, Brigham and Women's Hospital - Harvard Medical School (EUA), Harvard-MIT Division of Health Sciences and Technology (EUA), e MIRA Institute for Biomedical Technology and Technical Medicine da Universidade de Twente (Holanda). O investigador João Ribas foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e pela Defense and Threat Reduction Agency (EUA).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/smll.201603737/abstract
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara de Bragança paga aos seus fornecedores em seis dias (2017-03-16 09:15)

A Câmara Municipal de Bragança está a pagar aos seus fornecedores em seis dias.Um record que o município sublinha em nota enviada à comunicação social.



No 4.º trimestre de 2016, o Prazo Médio de Pagamento do Município de Bragança, segundo dados da Direção-Geral das Autarquias Locais, foi de seis dias, representando uma diminuição de 49 dias

comparativamente ao ano de 2013.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Este indicador demonstra o forte compromisso do Município em cumprir, em tempo útil, as suas obrigações perante os seus fornecedores, contribuindo para a recuperação e dinamização da economia, sendo o resultado de uma gestão pautada pelo rigor, transparência, contenção e disciplina orçamental*", refere a autarquia em nota de imprensa.

De referir que, no ano de 2013 o prazo médio de pagamento deste Município foi de 55 dias, em 2014 de 30 dias e em 2015 de 16 dias.

Segundo os últimos dados disponíveis a média nacional, do universo dos 308 Municípios, foi de 50 dias.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“D. Dinis: Ferro e Ferrarias no Seu Tempo” é o tema da edição deste ano da Feira Medieval de Torre de Moncorvo

(2017-03-16 09:39)

De 31 de Março a 2 de Abril Torre de Moncorvo regressa à idade média e ao reinado de D. Dinis com o tema ferro e ferrarias no seu tempo.



“D. Dinis: Ferro e Ferrarias no Seu Tempo” é o tema da edição deste ano da Feira Medieval de Torre de Moncorvo Nesta edição, a novidade é a recriação do quotidiano das ferrarias, onde serão visíveis alguns quadros fundamentais como o transporte de minério, a britagem com maço e picalhão, a redução e

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

fundição do ferro e o forjamento do mesmo. Além do ciclo do ferro será retratado um mercado do ferro, onde haverá algumas forjas a trabalhar. Neste espaço não faltarão vendedores e mercadores, a recriação de uma foia e uma estalagem que darão maior vivacidade a este mercado do ferro.

Dentro deste tema realizar-se-á também uma procissão que percorrerá o espaço da feira com oferendas a Santa Bárbara, também conhecida como a padroeira dos mineiros. “Pelo Ferro Vivo, pelo Ferro Morro” e “ A Ferro e Fogo” serão os dois espetáculos em destaque, no decorrer na Feira Medieval de Torre de Moncorvo.

Além da faceta mais boémia e lúdica que marcava a época medieval, nesta edição pretende-se dar a conhecer ao público o lado mais obscuro da Idade Média. Assim, serão espalhados pelo burgo gaiolas suspensas de ferro com prisioneiros, que

cumprem desta forma a sua sentença pelos crimes cometidos.



"D. Dinis: Ferro e Ferrarias no Seu Tempo" é o tema da edição deste ano da Feira Medieval de Torre de Moncorvo À noite com a iluminação reduzida, serão ateados vários queimadores e o burgo viverá na penumbra que marcava esta época. Na viela da destilaria, rua escura e pouco asseada, pairam rameiras, que vendem o seu corpo, e larápios que despojam os transeuntes dos poucos pertences de que ainda dispõem. No bairro dos leprosos serão visíveis alguns doentes de lepra, discriminados e privados do convívio social por serem vistos como sinal de impureza ou pecado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Destaque também para a participação de cerca de 30 alunos, no dia 31 de Março, de escolas de Zamora, Salamanca, Sendim, Palaçoulo, Miranda do Douro, Vila Nova de Foz Côa, Vinhais, Vimioso, Sabugal e Freixo de Espada à Cinta, no âmbito do programa "Conociéndonos" do Agrupamento Territórial Duero-Douro.

Convidamos a população em geral e as pessoas que nos visitam a participar nesta iniciativa, deixando-se levar pelo ambiente vivido dentro das portas desta vila medieval e entrando em plena idade média, fazendo compras nos mercadores e artesãos existentes, usufruindo das tabernas e locais de repasto e assistindo às várias recriações históricas.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O novo diz tu, direi eu, ou o binómio Jorge - Pedro (2017-03-17 05:34)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A sociedade portuguesa da III República mostra, desde há muito, uma invulgar capacidade de produzir fait-divers a um ritmo muito veloz e alucinante.***

Em mui pouco tempo, passou-se da primeira

comissão da Caixa Geral de Depósitos para a segunda, logo seguida do caso Núncio, depois com o ressurgimento do Caso Marquês, de pronto surgindo o segundo livro da biografia autorizada de Jorge Sampaio, e hoje mesmo da reação de Pedro Santana Lopes, na Renascença, a esta última obra. Não nos faltam fait-divers.

Dispensando tudo o resto – e é importante –, atenho-me aqui ao convite de Pedro Santana Lopes a Jorge Sampaio para um debate público, civilizado, ao redor do que se passou ao tempo da demissão do primeiro pelo segundo e que conduziu a novas eleições e à vitória, com maioria absoluta, de José Sócrates e do PS.

Embora desconhecendo a realidade das palavras de Pedro Santana Lopes, hoje na Renascença, há meia dúzia de dados que se impõe aqui salientar, de molde a perceber o que se passou ao tempo da sua subida ao cargo de Primeiro-Ministro. Analisemo-los.

Em primeiro lugar, ficará para a História de Portugal, embora pelas piores razões, o abandono do Governo de Portugal por parte de Durão Barroso, a fim de se tornar Presidente da Comissão Europeia. Uma mancha negra que sucedeu a do encontro das Lajes e que conduziu ao atual panorama político mundial na zona do Médio Oriente e do Norte de África. Infelizmente, o desempenho de Durão na União Europeia situou-se na zona do medíocre, passando a mau na sequência da sua saída a caminho da Goldman Sachs. E a vida sempre a correr...

Em segundo lugar, há um dado que nunca é referido: Jorge Sampaio nada tinha já que ver com a Esquerda, estando apenas filiado no PS. Pude explicar isto mesmo num texto meu, já muito antigo, a que dei o título, UMA CONFUSÃO LONGÍNQUA.

Em terceiro lugar, e ao contrário do que se diz serem agora as palavras de Pedro Santana Lopes, Jorge Sampaio não estava ao serviço dos poderosos do País. A grande verdade, porém, é que estes não queriam Pedro Santana Lopes no poder de modo algum. E, naturalmente, Jorge Sampaio não poderia mostrar-se alheio a esta realidade.

Em quarto lugar, é bom recordar o que foi o corrupio de gente a caminho do Palácio de Belém, sempre salientando, abertamente ou não, o imperativo da saída do Governo de Pedro Santana Lopes, seguida da convocação de eleições para deputados à Assembleia da República. E – é a verdade – esta enorme maioria de opinadores ansiava pela subida de Cavaco Silva ao lugar presidencial, logo que possível. Quase com toda a certeza, Jorge Sampaio também via esta ideia com agrado.

Neste contexto, desempenhou um papel crucial a grande comunicação social, que diariamente achincalhava tudo o que pudesse envolver a ação política de Pedro Santana Lopes. A mesma, precisamente, que depois elevou a Maioria-Governo-Presidente de Direita a algo de verdadeiramente pré-divino.

Em quinto lugar, o próprio Pedro Santana Lopes reconheceu já que o seu maior erro político foi não se ter lançado a eleições para deputados, na sequência do abandono de funções de Durão Barroso. Um erro que ajudou a potenciar o que depois veio a poder ver-se a um ritmo diário nos nossos canais televisivos.

E, em sexto lugar, Pedro Santana Lopes sabe muitíssimo bem que Jorge Sampaio, por todas as razões, nunca aceitará o tal debate que referiu na RTP 3, no programa semanal que tem com António Vitorino. No fundo percebe-se perfeitamente que tal debate nunca serviria para nada.

Faltou a Pedro Santana Lopes, até este momento, reconhecer duas coisas. Por um lado, que as ditas democracias, sobretudo nestes dias, nada têm que ver com a vontade popular, antes se constituem em máquinas legitimadores do exercício do poder, sempre ao serviço de minorias de com interesses. E, por outro lado – viu-se, mais uma vez, nestas eleições holandesas, e vai voltar a ver-se, ao menos, em França –, os socialistas democráticos, ou os trabalhistas, ou os sociais-democratas, por se terem entregado ao serviço do neoliberalismo, estão em vias de extinção. Seria o que se daria entre nós com

Seguro ou Assis à frente do PS.

Objetivamente, ninguém queria Pedro Santana Lopes no Governo, antes alguém do PS, sobretudo José Sócrates – recorde-se a sua posição em face do atual Governo –, sempre com os olhos postos em Aníbal Cavaco Silva no exercício presidencial. E é inquestionável a simpatia de Jorge Sampaio ao redor desta ideia. Sobretudo, porque a ligação de Jorge Sampaio ao socialismo, democrático ou real, foi sempre mera aparência, ligada a um erro de apreciação com origem social e circunstancial. Basta recordar, por exemplo, a história reunião da RIA no Técnico, ainda presidida por Jorge Sampaio, e que deixou marcas de sangue hoje ainda vivas.

Em resumo: a aparente linearidade do modelo explicativo de Pedro Santana Lopes, ao redor do que se passou com o fim do seu Governo, está longe da realidade, porque a sintonia de Jorge Sampaio, enquanto Presidente da República, com os representantes do poder real em Portugal derivava de uma razão ligada à própria origem social de Jorge Sampaio. Por ser esta a realidade, sempre que penso na ação política de Jorge Sampaio, o que logo surge ao meu pensamento é Zita Seabra. As coisas são como são. E já agora: qual será o próximo fait-divers, a ser logo utilizado contra o atual PS e o seu Governo?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

No Dia Mundial do Sono estudos revelam que problemas do sono afetam vida sexual

(2017-03-17 06:53)

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia, através da sua Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono, associa-se à World Sleep Society para comemorar o Dia Mundial do Sono, é assinalado amanhã, dia 17 de março.



Um estudo da National Sleep Foundation revela que em ⅔ dos casais, pelo menos um dos membros ressona; ⅓ dormem em quartos separados ou usam tampões e mais de ½ dos roncopatas têm noção que perturbam o sono do companheiro.

63 % dos Doentes com Síndrome Apneia Obstrutiva do Sono apresentam problemas conjugais, sendo que 69 % reportam diminuição do desejo sexual. A Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança a campanha “Acorde, antes que seja tarde demais” .

Depressão, disfunção erétil, ansiedade, irritabilidade e sonolência diurna são apenas alguns dos problemas que o mau sono pode provocar na vida de um casal.

Inserida no Dia Mundial do Sono, que se assinala um pouco por todo o mundo, a Comissão de Trabalho de Patologia do Sono da Sociedade Portuguesa de Pneumologia lança uma campanha de sensibilização, focada no impacto que os distúrbios do sono têm na vida conjugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo Fátima Teixeira, Coordenadora da Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono da SPP «os distúrbios do sono não atingem apenas

o próprio, refletindo-se também na vida conjugal e familiar. São frequentes os doentes que dormem em quartos separados. A ansiedade e depressão nos parceiros, gerada por consecutivas noites sem qualidade de sono, pelo ruído causado pela roncopatia ou pelas pausas respiratórias durante a noite, acabam por desgastar as relações, conduzido muitas vezes o casal a uma situação de rutura».

Estudos relacionados com distúrbios do sono, revelam existir evidências que apontam para uma associação entre a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) e disfunções sexuais. Dados recentes revelam que a prevalência da disfunção sexual feminina e a disfunção eréctil no homem varia entre a ⅔ dos doentes com AOS, sendo a relação conjugal prejudicada pela falta de desejo e satisfação sexual. Um outro estudo que envolveu doentes com AOS moderada a grave demonstrou que 63 % dos doentes possuíam problemas conjugais e 69 % manifestavam diminuição do desejo sexual.

«*Não são raros os casos de disfunção erétil associados à Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono. Um sono sem qualidade traz também diminuição da tolerância e aumento da irritabilidade que podem levar a conflitos conjugais. Trata-se de algo que também tem influência na atividade social do casal e da própria família. É muito frequente o doente que na primeira consulta relata a necessidade de dormir em quartos separados pela presença de roncopatia, fator que acaba por interferir na intimidade do casal*», acrescenta a Susana Sousa, secretária da Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono da SPP.

A suspeita de Apneia Obstrutiva do Sono é, frequentemente, o motivo de solicitação de consulta de sono. Na grande maioria dos casos as queixas surgem do companheiro cujo sono é também incomodado pelo ronco, pelo movimento associado aos microdespertares e pela preocupação com as apneias. Assim sendo, é habitual verificar-se a alteração de hábitos como seja a alteração da posição do ressonador, o uso de tampões auditivos, a toma de medicação e em última instancia a separação de espaços. Numa análise realizada pela National Sleep Foundation, ⅔ dos casais relataram que o companheiro ressonava, ⅓ referiam dormir em quartos separados ou usar tampões e mais de ½ dos roncopatas tinham noção que perturbavam o sono do companheiro.

Os companheiros de doentes portadores de AOS, com ronco intenso, mais frequentemente têm sintomas de insónia inicial, fragmentação do sono, noção de sono não reparador, fadiga e sonolência diurna. Quando o sono é de má qualidade a capacidade de regular as emoções está também alterada. Aqui temos duas pessoas cujo sono é afetado de forma negativa pela doença e provoca a sonolência diurna, ansiedade, irritabilidade e a depressão. Inevitavelmente haverá situações de conflito conjugal. No entanto o tratamento da AOS demonstrou melhoria na qualidade do sono do doente e do próprio companheiro, sendo fundamental a participação ativa deste último no tratamento para garantir uma boa adesão.

Apesar da maioria dos distúrbios do sono serem evitáveis ou tratáveis, menos de um terço dos doentes procura ajuda profissional.

A mensagem, que procura chamar a atenção para a importância de um sono de qualidade e reparador, surge como forma de contrariar os números que revelam que 45 % da população mundial sofre de distúrbios do sono.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono da SPP salienta ainda que a maioria dos distúrbios do sono são tratáveis mas apenas um terço dos doentes procura ajuda pelo que é importante levar a população a adotar medidas

- Deitar e levantar sempre à mesma hora todas as noites

- Evitar o tabaco, álcool e bebidas com cafeína (café, chá preto, coca cola entre outros) a partir do final da tarde
- Praticar exercício físico regular preferindo os períodos da manhã ou almoço evitando a sua prática pelo menos 4 horas antes da hora de dormir
- Criar no quarto boas condições para o repouso, temperatura adequada, pouca luz e sem ruído
- Evite ler, ver televisão ou alimentar-se na cama
- Faça refeições ligeiras à noite e não se alimente próximo da hora de dormir
- Evitar sestas em caso de dificuldade em adormecer
- Não leve as preocupações diárias para a cama, tente libertar-se delas antes de ir dormir.

Sobre a Comissão de Patologia Respiratória do Sono da SPP:A Comissão de Trabalho de Patologia Respiratória do Sono (CT-PRS) tem como objetivo padronizar e homogeneizar o diagnóstico e terapia dos distúrbios respiratórios do sono em Portugal. Para tal, é intenção dos membros da CT-PRS preparar orientações baseadas na realidade nacional para otimizar a avaliação e terapia dos principais distúrbios respiratórios do sono. O CT-PRS tem também como objetivo desenvolver um intercâmbio de conhecimento mais intenso com outros centros europeus de sono.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Detetados ventos meridionais em Vénus

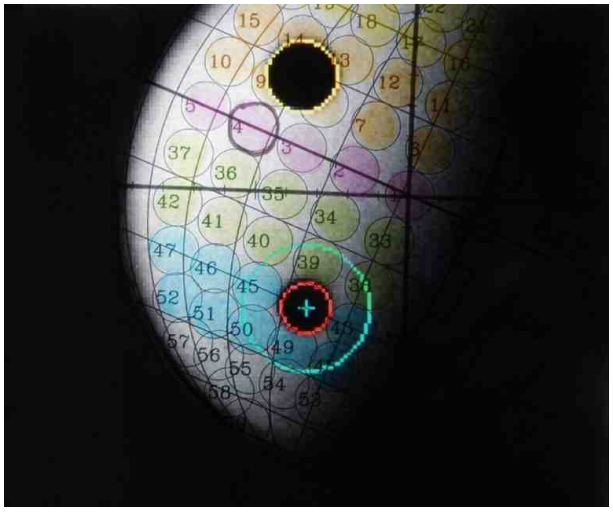
(2017-03-17 07:27)

Foram detetados pela primeira vez ventos meridionais em Vénus por uma equipa internacional liderada pelo português Pedro Machado, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.



Pedro Machado A primeira evidência científica de que existe em Vénus uma circulação de vento entre o equador e os polos, ou vento meridional, foi reunida por uma equipa internacional liderada por [1]Pedro Machado , do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([2]IA) e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa ([3]FCUL). Este resultado foi publicado no dia 15 de Março de 2017 num artigo da[4] revista científica Icarus , publicação de referência na área de estudo do Sistema Solar.

Através do estudo da radiação solar refletida no topo das nuvens de Vénus, Pedro Machado e a sua equipa identificaram, em ambos os hemisférios, uma componente de vento perpendicular ao equador, concordante com a circulação atmosférica característica de uma célula de Hadley (circulação atmosférica caracterizada pela ascensão de ar quente na região do equador e fluindo na direção dos polos rumo a latitudes médias, onde desce de novo para mais perto da superfície e regressa ao equador) e com uma velocidade média de 81 km/h.



Ventos de Venus Segundo Pedro Machado (IA e FCUL), “esta deteção é crucial para entender o transporte de energia entre a zona equatorial e as altas latitudes, trazendo luz a um fenómeno que há décadas permanece inexplicado e que é a super-rotação da atmosfera de Vénus.”

Atualmente a comunidade científica procura um modelo físico capaz de explicar este fenómeno de super-rotação. Neste artigo, a equipa contribui para este modelo através de um estudo da variação do vento paralelo ao equador, ou vento zonal, ao longo do tempo e ao longo das várias latitudes, assim como com os primeiros dados sobre a existência de um vento meridional. Um dos próximos passos será identificar o ramo do vento meridional a menor altitude em que o ar regressa ao equador.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Machado e a sua equipa são também autores do único método, hoje existente, que utiliza a radiação visível para a medição, a partir de telescópios na Terra, da velocidade instantânea do vento na atmosfera de outro planeta. Baseia-se no efeito de Doppler que as nuvens, pela sua deslocação, aplicam à luz do Sol que refletem.

Pedro Machado comenta: “Vários grupos de investigação tentaram medir o vento meridional em Vénus. As tentativas feitas até agora baseadas em observações a partir do solo foram infrutíferas, enquanto que as que utilizaram dados da sonda espacial [6]Venus Express estavam limitadas ao hemisfério sul e revelando resultados pouco conclusivos.”

Os dados deste estudo agora publicado foram obtidos com observações simultâneas e coordenadas da atmosfera de Vénus realizadas com a sonda Venus Express, da Agência Espacial Europeia ([7]ESA), e com o Telescópio Canada-France-Hawaii ([8]CFHT) utilizando o espetrógrafo de alta resolução [9]ESPaDOnS .

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=242
2. http://www.iastro.pt/
3. https://ciencias.ulisboa.pt/
4. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0019103516304328
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
6. http://www.esa.int/Our_Activities/Space_Science/Venus_Express
7. http://www.esa.int/
8. http://www.cfht.hawaii.edu/
9. http://www.cfht.hawaii.edu/Instruments/Spectroscopy/Espadons/

Naveg@s em Segurança? Workshops e ações informativas gratuitas na Loja Ponto JÁ de Bragança (2017-03-17 09:14)

O Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ, I.P.), através do Centro Internet Segura, promove mais uma edição da iniciativa nacional designada "Naveg@s em Segurança?".



Naveg@s em Segurança? Workshops e ações informativas gratuitas na Loja Ponto JÁ de Bragança O IPDJ, I.P., através do Centro Internet Segura, promove mais uma edição da iniciativa nacional designada "Naveg@s em Segurança?", proporcionando às Escolas, Associações Juvenis e Desportivas, Autarquias, Instituições e outras entidades a possibilidade de participar e solicitar a realização de sessões de sensibilização – workshops – e ações informativas com o objetivo de promover uma cultura de presença e navegação seguras no mundo digital. As sessões poderão ter lugar até 14 de julho de 2017, preferencialmente nas Lojas Ponto JA , a pedido das referidas entidades.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Os workshops e ações, nos quais serão abordados temas relacionados com a segurança no computador pessoal, navegação inteligente/critica, comunicação online, lazer, redes sociais, apps e uso do telemóvel, discurso de ódio e Direitos Humanos online, são dirigidos a crianças e jovens, seniores e também a educadores e comunidade em geral.

A participação nas sessões é totalmente gratuita estando aberta a todos os interessados.

A iniciativa "Naveg@s em Segurança?" decorre até 14 de julho de 2017 e as inscrições podem ser feitas até esta data, com dois dias de antecedencia do final do mesmo diretamente na Loja Ponto JA ou através do email (mailbraganca@ipdj.pt), ou através do telefone 273 310 600.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

Música e arte no 1º aniversário do Praça 16, o bar cultural da cidade de Bragança (2017-03-17 09:40)

O Praça 16, um bar cultural instalado na principal praça de Bragança, vai celebrar o primeiro aniversário nos próximos dias 23, 24 e 25 de Março, numa comemoração com várias iniciativas de entrada livre que inclui concertos, dj sets e a inauguração de uma exposição coletiva de fotografia.



Além da programação mensal regular, no Praça 16 nasceu também o projeto "*Fuja*, *Minha Avó*, *Fuja!*", uma plataforma colaborativa de experimentação e criação musical que reuniu oito músicos locais num exercício de construção criativa cujos resultados foram apresentados ao vivo no mês de Janeiro. De destacar também uma outra iniciativa, o "*Manhuço*", uma noite de book swap que promoveu a troca de livros entre os participantes e na qual foram também recolhidos livros infantis, depois doados à Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda.

AMúsica e arte no 1° aniversário do Praça 16, o bar cultural da cidade de Bragança Na hora de fazer o balanço do primeiro ano de funcionamento, Pedro Cepeda, sócio e programador do Praça 16, considera que os objetivos que levaram à criação do Praça 16 foram alcançados. "*Conseguimos criar um foco de animação, arte e cultura onde as pessoas se sentem em casa e, ao mesmo tempo, conseguimos trazer gente para a Praça da Sé, contribuindo desta forma para a dinamização do centro histórico. Para nós, fazer parte deste processo coletivo de revitalização da parte antiga da cidade, mais do que um motivo de orgulho, é uma responsabilidade que queremos continuar a assumir*", sublinha.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Música e arte no 1° aniversário do Praça 16, o bar cultural da cidade de Bragança O cartaz do primeiro aniversário reflete o carácter eclético e transversal do Praça 16. Na noite de quinta-feira, o rock cru e a voz peculiar do brigantino Henrique Rodrigues apodera-se do palco, acompanhado pela sua banda de suporte, os Acólitos. Na noite de sexta-feira, o destaque vai para o DJ portuense Rui Trintaeum, proprietário e programador do bar 31, espaço histórico e icónico da cidade invicta. Na tarde de sábado, os sons díspares, singulares e psicadélicos da guitarra de Criatura Azul vão ecoar a partir de uma das varandas do Solar dos Calaínhos, local onde está instalado o Praça 16.

Durante o primeiro ano de existência, o Praça 16 foi palco de 23 concertos. Por lá passaram, entre outros, músicos nacionais como Surma ou Gobi Bear e internacionais como Messer Chups ou Cala Vento. Os talks mensais, conversas abertas e informais, sobre temas tão diversos como o espaço público, a agricultura biológica ou o turismo gastronómico, também marcaram a agenda do bar que incluiu ainda noites de poesia, desenho, uma peça de teatro e uma instalação artística.

Já no interior, terá lugar a inauguração da exposição coletiva de fotografia "*Sé: praça*, *memória*, *comunidade.*" e o concerto de Ana, artista que desafia as potencialidades de uma só guitarra na

forma audaz como manipula as dinâmicas acústicas. O cartaz dos três dias fica completo com os dj sets de Brasa, LJ Lounge, Joaquim Cavalheiro, Tó Carneiro e Plasmatic.

Cartaz:
Quinta 23 de Março:
22: 30 - Henrique Rodrigues e Os Acólitos
23:59 - Brasa

Sexta 24 de Março:
23:30 - LJ Lounge
01:00 - Rui Trintaeum

Sábado 25 de Março:
16:00 - Criatura Azul
17:00 - Inauguração da Exposição Coletiva de Fotografia "SÉ: PRAÇA, MEMÓRIA, COMUNIDADE."
17:30 - Ana
18:30 - Joaquim Cavalheiro
23:30 - Tó Carneiro
01:00 - Plasmatic

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto de eletrificação do troço Marco-Régua da Linha do Douro continua no limbo **(2017-03-17 10:24)**

As Empresas de cruzeiros que operam no Douro, na zona da Régua, Pinhão e Pocinho, continuam preocupadas com o atraso na abertura do concurso para elaboração do projeto de eletrificação do troço Marco-Régua da Linha de caminho-de-Ferro do Douro.



Estação ferroviária do Pinhão.Imagem do incidente do passado dia 11 de agosto de 2016 em que os passageiros impediram uma automotora de prosseguir viagem por não existirem lugares disponíveis. Fotografia: Junta de Freguesia do Pinhão (Arquivo Notícias do Nordeste) Dois meses depois de anunciado, na Régua, que o concurso público para a elaboração do projeto de eletrificação do troço da Linha do Douro entre o Marco de Canaveses e a Régua seria lançado até ao fim de janeiro, até ao momento nada aconteceu e isso está a preocupar a s empresas que operam com serviços turísticos na região.

Mas o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas deverá deslocar-se hoje ao norte para em Valença do Minho apresentar "*a empreitada de eletrificação*" do troço da Linha do Minho que ainda não entrou em obra entre aquela cidade raiana e Viana do Castelo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Quanto ao projeto anunciado para o caso da linha do Douro tudo permanece silenciado, facto que está a preocupar as empresas Barcadouro, Rota Ouro do Douro e Tomaz do Douro, que num comunicado enviado à comunicação social dizem-se preocupados pela silêncio demonstrado à volta deste projeto

considerado crucial para uma boa prestação e desempenho desta empresas.

"*Constata-se, com preocupação, que continua sem ser lançado o procedimento concursal oficialmente prometido no dia 16 de janeiro, quando as empresas de cruzeiros fluviais Barcadouro, Rota do Douro e Tomaz do Douro e a CP formalizaram um acordo que veio restabelecer a cooperação entre as duas partes e vai melhorar a resposta à procura turística pelo destino Douro já a partir do próximo 1 de maio, sem afetar a mobilidade das populações*", refere o comunicado das empresas.

Sabendo apenas que a Infraestruturas de Portugal ainda aguarda autorização da respetiva tutela para abrir concurso para a elaboração do projeto de eletrificação do troço Marco-Régua, as Gerências das três empresas de turismo fluvial referidas, que em 2016 continuaram a ser os três maiores operadores marítimo-turísticos do segmento de cruzeiros diários no rio Douro,"*não podem deixar de manifestar a sua estranheza face ao arrastar da situação*".

"*O cronograma de execução do programa Ferrovia 2020 no que toca à Linha do Douro já estava em causa, nomeadamente com os atrasos registados nas obras de eletrificação do troço entre Caíde e o Marco de Canaveses. Continuando os prazos a resvalar no que se refere ao troço seguinte, o mais provável é que a obra acabe por descarrilar e só em 2021, para lá do fim da execução prevista do Portugal 2020, haja comboios elétricos a circular entre o Porto e a Régua*"referem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O comunicado de imprensa conjunto das três empresas também refere que "*a insuficiente atenção dada ao Douro pelos nossos decisores públicos tem consequências gravosas. Desde logo, para a mobilidade das populações do Alto Douro Vinhateiro e para o funcionamento do serviço urbano e das redes regional e inter-regional da CP no interior do distrito do Porto. Mas, também afetará a atratividade da marca turística Douro e a dinamização da economia regional, condicionando opções de investimento, público e privado, e as escolhas dos cidadãos, nacionais e estrangeiros, que um dia sonharam mudar-se ou ter uma segunda casa numa região com tantos atrativos patrimoniais e ambientais e que é Património Mundial*"salientam.

Todas estas dúvidas e preocupações, mas também o apego e a confiança no futuro do Douro, levaram as gerências das três empresas a solicitar publicamente ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques. "*que confira à da Linha do Douro a mesma atenção e tratamento que tem dispensado aos projetos ferroviários que servem outros territórios e comunidades*".

As empresas operadoras apelam ainda aos durienses e transmontanos "*a começar pelos seus autarcas e comunidades intermunicipais, passando pelos deputados que os representam na Assembleia da República, organismos descentralizados da Administração Pública com presença na região, instituições do Sistema Científico e Tecnológico, agentes culturais, movimento associativo e forças da economia real, a sua disponibilidade para integrar e ajudar a suportar uma plataforma cívica, aberta a todos, que acompanhe de perto e monitorize o projeto de modernização e eletrificação da Linha do Douro até à Régua, para evitar mais desigualdades relativas e acautelar o futuro de um território que pode vir a ter no turismo um centro de proveitos tão relevante como o vinho ou o seu magnífico património ambiental*", lê-se na nota de imprensa que denuncia a preocupação das empresas de cruzeiros que operam no Douro sobre os atrasos registados no lançamento do projeto de eletrificação do troço de caminho-de-ferro Marco-Régua, considerado crucial para o bom funcionamento da prestação de serviços turísticos na região vinhateira classificada pela UNESCO como Património da Humanidade.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo em festa durante este fim-de-semana **(2017-03-17 17:01)**

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala o Dia do Município e Dia de S. José, no dia 18 e 19 de Março com várias atividades.



Torre de Moncorvo em festa durante este fim-de-semana No dia 18 de Março, à noite, realiza-se um concerto com a Escola Municipal Sabor Artes e com os Azeitonas, no Largo General Claudino.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No dia 19 de Março, pelas 09h30 tem lugar o hastear das bandeiras Nacional e do Município, nos Paços do Concelho, com a participação da Escola Municipal Sabor Artes, Agrupamento de Escuteiros 788, Corpo dos Bombeiros Voluntários de Moncorvo e Corpo do Destacamento da GNR de Torre de Moncorvo. Às 10h00, decorre a procissão com a imagem de S. José da Capela de Nossa Senhora de Fátima para a Igreja Matriz, acompanhada pela Banda Filarmónica de Felgar.

Pelas 11h00 é celebrada missa solene em honra de S. José, presidida por Sua Ex.ª Reverendissima D. José Cordeiro, Bispo de Bragança Miranda. Na Igreja Matriz será ainda apresentado o ópusculo e um quadro sobre o Padre José Gomes da Costa e o Projecto da Praça Padre José Gomes da Costa. Às 12h00, realiza-se a procissão em honra de S. José, acompanhada pelos padroeiros das freguesias do concelho.

Durante a tarde, pelas 15h00, nos Paços do Concelho, acontece uma homenagem ao Campeão Mundial de Stickfighting, Carlos dos Santos, e aos funcionários do Município aposentados. O Município de Torre de Moncorvo celebrará ainda protocolos com as Juntas de Freguesia, Instituições e Associações do concelho. Às 15h00, decorre na Praça Francisco Meireles um concerto pela Banda Filarmónica de Felgar.

As comemorações do Feriado Municipal são organizadas pela Comissão de Festas de S. José de Torre de Moncorvo e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Macedo de Cavaleiros com Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado

(2017-03-17 17:13)

A Câmara Municipal e a DECO estabelecem protocolo para auxiliar o consumidor e assegurar aconselhamento gratuito.



Macedo de Cavaleiros com Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado O protocolo para a constituição do Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado foi constituído esta quinta-feira em Macedo de Cavaleiros. Prevê o atendimento diário por técnicos da Câmara Municipal e a presença de técnicos da DECO de 2 em 2 meses. É mais uma medida de apoio da autarquia focada nos mais desprotegidos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"O foco na qualidade de vida da população é a nossa tónica de atuação. Esta medida junta-se a muitas outras que têm sempre o objetivo apoiar os mais desprotegidos e os mais necessitados e construirmos uma sociedade mais equilibrada socialmente", esclareceu o Vice-Presidente da Câmara Municipal, Carlos Barroso.

A formalização do protocolo e o reforço da presença da DECO é defendida pelo autarca com "a necessidade de protegermos, principalmente, a população mais idosa, que estão exposta e vulnerável a técnicas agressivas de venda, acabando muitas das vezes por subscrever serviços de que não necessita ou a duplicá-los e que passam a dispor de uma ajuda gratuita da DECO e da Câmara Municipal".

O Coordenador Regional do Norte da DECO, André Ribeiro, referiu que a constituição deste gabinete "faz parte da política de proximidade ao consumidor que já vínhamos tendo em Macedo, e que numa partilha de vontades entre a Câmara e a DECO decidimos reforçar e promover uma presença mais assídua".



Macedo de Cavaleiros com Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado A intervenção da Associação de Defesa do Consumidor vai exercer nas áreas: "Formação dos técnicos da Câmara no atendimento; Presença programada dos nossos técnicos seja para a defesa do consumidor, seja para a defesa do consumidor sobreendividado, não só em informação como mediação; formação e informação com os diferentes agentes para em conjunto ajudarmos a construir consumidores informados", explicou André Ribeiro.

O Gabinete de Defesa do Consumidor e Sobreendividado está disponível nos serviços de Ação

Social da Câmara Municipal, nas Piscinas Municipais, diariamente, entre as 09:00H e as 16:00 horas.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exportações do concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional (2017-03-17 17:25)

Em 2015, segundo os últimos dados publicados pelo INE, o valor das exportações de bens por empresas do Concelho de Bragança registaram, comparativamente com o ano anterior, um crescimento acentuado, de 60,67 %, ou seja, de 213,58 milhões de euros.



Exportações do concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional
Um valor bastante superior relativamente ao total das exportações portuguesas de bens (que nesse ano cresceram 3,58 %) e da Região Norte, cujo aumento foi de 5,92 %.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Assim, em 2015, o valor das exportações no Concelho de Bragança foi de 564,45 milhões de euros, enquanto em 2014 foi de 350, 88 milhões de euros e em 2013 de 271,87 milhões de euros.

Em 2015, no Concelho de Bragança, a Balança Comercial de bens atingiu um superavit de 84 milhões de euros, com um crescimento de 73,67 %, em termos de variação homóloga.

Bragança, no ano de 2013, representava 1,16 % das exportações da Região Norte. Em 2015 representou 2,92 %, o que evidencia que consolidou a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas exportadoras.

Fonte da autarquia refere que em termos regionais Bragança exportou 91,89 % da NUT Terras de Trás-os-Montes, 80,15 % das NUTS Terras de Trás-os-Montes e Douro (28 Municípios) e 6,27 vezes mais que a NUT Douro (19 Municípios).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Pai, o Nosso Ídolo (2017-03-18 06:22)



|Serafim Marques| ***Pegou moda comemorar tudo com "o dia de...", com o propósito de nos levar a pensarmos num determinado assunto, pelo menos uma vez no ano, embora corramos o risco de, face a tantas comemorações, banalizarmos a importância dos factos ou lemas que se comemoram.***

Das mais antigas comemorações, encontram-se o "dia da mãe", este com data móvel (no primeiro domingo de Maio) e o "dia do pai", em Portugal, no dia 19 de Março. Ao que tudo indica, a criação destas duas celebrações assentaram na ideia de fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida e, nos países cristãos, há uma simbologia assente nos pais de Cristo, cujo presépio representa.

Nos últimos séculos, as sociedades ocidentais têm sofrido profundas alterações na estrutura das suas instituições e a família, como célula base, foi das que mais sofreu. Quando as sociedades começaram a organizar-se em nações, surgiu a figura do casamento para sustentação da família, que, normalmente, só com a morte dum dos conjugues se desfazia, porque os divórcios eram proibidos e raros.

Hoje, faz mais sentido falar na conjugalidade, onde um casal surge quando dois indivíduos se comprometem numa relação que pretendem que se prolongue no tempo e constitui um espaço de apoio ao desenvolvimento familiar, em articulação entre individualidade e conjugalidade , ou seja, os dois elementos do casal têm que negociar a vivência a dois o que implica tomar uma série de decisões no quotidiano comum, que para além dos benefícios, também implicam sacrifícios dos conjugues.

Uma união conjugal não conduz, necessariamente, à paternidade e maternidade, pois muita gente opta por não ter filhos, vivendo então a conjugalidade duma forma egoísta, com reflexos na natalidade e na sustentação do modelo de sociedade. São opções, porque ser pai e ser mãe é uma das mais importantes tarefas de que o ser humano vivencia, com tudo de belo que ela significam, mas "não há bela sem senão" e, neste papel, esta é também uma tarefa de grande sacrifício individual e duma enorme responsabilidade, porque o ser humano é dos poucos "animais" que não nasce nem sobreviveria de forma autónoma como muitas espécies do mundo animal.

Se o papel da mãe é de vital importância, até porque é ela que realiza a gestação, o papel do pai , depois de "depositar a sementes" , pode começar a ser desempenhado ainda na barriga daquela que engravidou, porque a interacção com a criança começa ainda naquele idílico lugar donde somos expulsos, prematura e violentamente, ao fim de nove meses.

Depois, começam os maiores trabalhos e responsabilidade e a partir daí se vê o verdadeiro pai, isto é aquele que vai ser a referência masculina na criança, independentemente do género (F ou M) desta. Ademais, as relações laborais alteraram-se profundamente, com a crescente integração da mulher no mundo do trabalho, com reflexos na família, pelo que o papel do pai, aquele que era a reserva de autoridade e o ganha pão, passou também a ser um agente participativo nos cuidados e na educação da criança durante a sua fase de crescimento e socialização.

O pai é fundamental na formação da personalidade da criança, e como ela desenvolverá diversas características até a idade adulta. Embora em número crescente, infelizmente ainda há muitos que se demitem desse papel, quando mesmo não fogem, optando pela rotura conjugal e deixando a criança aos cuidados da mãe. São muitos os reflexos na "criança abandonada", nomeadamente na sua formação, educação e equilíbrio emocional, com graves consequências na sua formação humana.

A criança ou o jovem, "perde o pai presente" que tanta falta lhe vai fazer no seu crescimento, porque perde a referência masculina e que, ainda para agravar, vai ser inserido num sistema de ensino predominantemente feminino, isto, praticamente desde o infantário até à entrada na universidade, os cuidadores, educadores e formadores são largamente do sexo feminino.

As consequências deste excesso de femininização na socialização humana ainda não estão avaliadas, mas algo de mau vai grassando por aí, pelo que não seria de todo errado atribuir esses males também, mas não só, à "ausência do pai" que não tem, necessariamente, que ser o pai biológico. Nos pais homossexuais, com filhos biológicos dum deles ou adoptados, a referência do outro género não facilita a socialização. Porque celebramos , por estes dias, o "Dia do Pai", prestemos homenagem aos nossos pais, mas também meditemos na sua imprescindível importância nas nossas vidas, como educadores e como referências.

Eu, perdi o meu pai, por causa duma daquelas doenças da época e a partir dali, foram poucas as vezes que com ele convivi, até este falecer, mas ficaram-me, para sempre, as recordações daqueles sete anos duma paternidade simples e própria do mundo rural da década de cinquenta e depois, sempre com curtas visitas, nos nove anos de internamento, ouvia atentamente os seus conselhos e, após cada despedida, com lágrimas não contidas, pensava em todos os seus conselhos que me atingiam a alma e uma profunda tristeza, pois nem num abraço de conforto me poderia refugiar.

Dentre os muitos, um deles gravou-se-me bem no fundo da alma:"Filho, faz-te homem, já que eu não posso ajudar-te". E eu cumpri, também em homenagem ao meu pai e porque ele, fisicamente ausente, foi e continua a ser a minha estrela-guia lá no céu, para onde partiu há cinquenta anos. Não nos "abandonou", a mim e aos meus cinco irmãos, e esse destino deu-nos forças para lutarmos, porque a morte é menos violenta nos filhos do que o "abandono".

Pai não é aquele que apenas nos dá a vida, mas sim o pai que nos educa com amor , porque educar é a maior obra que poderemos fazer por um ser humano. Se não soubermos ou não quisermos educar as crianças e os jovens, a justiça poderá ter que vir as puni-las, quando forem adultos. As prisões estão cheias!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

E de novo as sondagens **(2017-03-18 08:05)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Aí nos foi dado acompanhar as sondagens ao redor das eleições holandesas de ontem. Mais uma vez, como deveria esperar-se, as sondagens falharam estrondosamente. E é bom que os portugueses se habituem a esta realidade, realizando antes, cada um, a sua própria sondagem ao ritmo de cada dia da sua vida, por via do que vão vendo e ouvindo.***

Este novo falhanço das sondagens foi fortemente visível ao redor dos dois partidos diariamente referidos nos nossos canais televisivos. Desconheço, por exemplo, se alguma sondagem holandesa referiu a queda, simplesmente brutal, do Partido Trabalhista da Holanda. E quem diz este, diz a miríade de todos os restantes. E foi com muita graça que hoje pude escutar Francisco Assis referir não poder ainda opinar sobre este resultado dos trabalhistas, por não ter ainda analisado os resultados em causa...

Estes resultados permitem um modelo explicativo simples e que me parece adequado: a enormíssima discrepância deve-se ao facto de se viver hoje um tempo de reação contra a mentira, muito geral, da classe política que vem governando os mais diversos

países.

Uma classe política que se deixou levar pelos grandes interesses, esquecendo e secundarizando completamente as pessoas. A tal classe que opera encómios ao Papa Francisco, mas faz exatamente o contrário no domínio da sua ação. Os resultados desta contradição são fortemente sentidos pela generalidade das pessoas, um pouco por todo o mundo.

A situação, porém, é diferente em Portugal, dado o modo português de estar na vida política. Esta realidade é que permite, como se tem podido ver, a estabilidade no comportamento dos portugueses nos períodos eleitorais.

Uma estabilidade que, naturalmente, aproxima muito as estimativas das sondagens com a realidades dos posteriores resultados. Ainda assim, as sondagens sempre servem para ir entretendo os espectadores dos canais televisivos, para mais acompanhadas de debates com concidadãos os mais diversos. Invariavelmente, sem grande interesse.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cicloturismo da Amendoeira em Flor passou por Torre de Moncorvo (2017-03-18 09:00)



Torre de Moncorvo recebeu nos dias 11 e 12 de Março mais uma edição do Circuito da Flor da Amendoeira em bicicleta, organizado pela Associação de Cicloturismo do Norte e que contou com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.







O passeio iniciou-se dia 11 de Março, em Torre de Moncorvo, tendo seguido para Freixo de Espada à Cinta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No dia 12 de Março os cerca de 80 cicloturistas partiram de Freixo em direcção a Vila Flor, tendo efetuado uma paragem em Torre de Moncorvo, sendo recebidos na Loja Interativa de Turismo, onde tiveram direito a um lanche e a uma pequena lembrança.

Os participantes tiveram, assim, a oportunidade de apreciar as magníficas paisagens do concelho que se vestem, nesta época, de branco e rosado com a floração das amendoeiras. Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, 16 de Março de 2017.

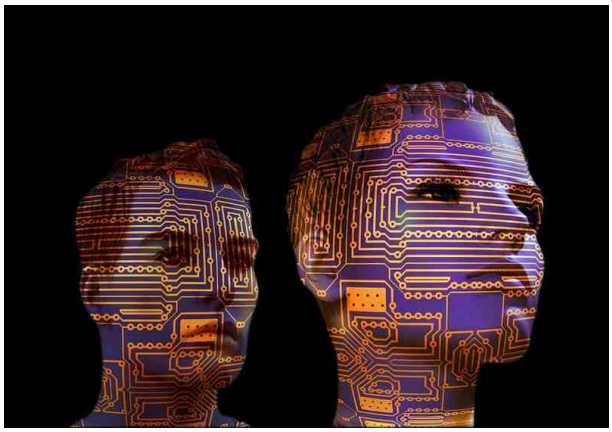
Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Inteligência artificial (2017-03-18 09:10)

A mais recente série Westworld - no ambiente futurista desenhado por Jonathan Nolan e Lisa Joy (baseada no filme de Michael Crichton de 1973) - levou-nos a um complexo parque temático com tecnologia de ponta baseado na temática do 'Velho Oeste', cujo propósito é vincular uma fantasia o mais realista possível onde, para clientes capazes de pagar essa experiência (chamados "Convidados"), não existe nenhuma consequência ou retribuição por parte dos androides (chamados "Anfitriões") para qualquer desejo o mais egoísta, sadista ou depravado por parte dos Convidados.



Esta premissa é explorada na narrativa que se desenvolve ao longo da série, explorando exaustivamente a tecnologia para lá da ação, e onde verificamos a anulação das esferas das consequências, das ações e da moralidade através da exploração dos limites nas interações entre humanos (Convidados) vs. androides (Anfitriões).

Mas mais fundamental, esta série reintroduz-nos a questão de fundo da inteligência artificial, a saber, se serão as máquinas capazes de pensar, de ter consciência, e, inevitavelmente, como definir "máquina" por um lado, e "pensamento" por outro lado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Por exemplo, a personagem de Dolores (Evan Rachel Wood) ao reproduzir uma fala do livro Alice no País das Maravilhas de Lewis Carroll: "Questiono-me se terei mudado durante a noite. Deixa-me pensar. Era a mesma quando acordei esta manhã?". Esta

passagem sugere-nos: i) a possibilidade de um androide armazenar memórias; ii) a necessidade de enunciar a questão de se 'pode um robô ter consciência?'. Dizer isto é, inevitavelmente, ter de referir que a própria atribuição de consciência a algo inanimado assenta na superação do Teste Turing (TT) apresentado por Alan Turing no artigo Computing Machinery and Intelligence (de modo lato, podia dizer-se sobre a superação do TT: se um programa de computador conseguir convencer um humano de que está a falar com outro humano, então ele é capaz de pensar).

Há, contudo, objeções à noção de inteligência artificial definida pela superação do TT que devem ser tidas em conta, nomeadamente, o argumento descrito por John Searle em Minds, brains, and programs sobre a intencionalidade nos seres humanos e animais (através da sintaxe e semântica), através da experiência de pensamento da Sala Chinesa. Nesta experiência de pensamento, Searle defende que um programa de computador, por si só, não é capaz de estados mentais genuínos.

A ideia da Sala Chinesa é a seguinte: se eu estiver fechada numa sala com caixas que têm caracteres chineses e tiver um livro em português que descreve o programa para falar chinês, quando um nativo em chinês fora da sala me enviar perguntas (por debaixo da porta), apenas conseguirei consultar o livro que descreve o programa para falar chinês e enviar alguns caracteres como resposta que julgo ser apropriada a esse nativo (sendo a conclusão de Searle que, por mais que possa programar um computador, se ele não entende chinês não pode simular esse conhecimento).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Assim sendo, podemos dizer que os símbolos formais e as suas conjugações, por si só, não são suficientes para os conteúdos mentais, pois dependem de um agente externo para atribuição de semântica. Logo, se é a mente que tem a capacidade de atribuição semântica, a máquina ficaria apenas na conjugação sintática.

Esta simplificação serve de mote para pensar que um sistema, descrito desta maneira, não pode aprender sobre o seu próprio sistema, e o cruzamento de dados talvez não deva ser confundido, em si mesmo, com o processo de aprendizagem. Além, também, de nos levar a pensar sobre se a capacidade de imitar as respostas humanas é, de facto, um sinal de inteligência (na variação de estados intencionais semânticos de Searle), ou se estamos apenas num jogo de imitação? E esta questão enquadra a questão fundamental: um robot é capaz de fazer escolhas éticas, ou é programado – dentro de um padrão moral específico – para responder em concordância com esse mesmo padrão?

Lia Raquel Neves (Cientista Social)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Já estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais (2017-03-18 09:22)

Estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais (CTI), a realizar em Portugal e no estrangeiro.



Já estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais Os Campos de Trabalho Internacionais compõem-se de um programa de intercâmbio onde se pode conviver com jovens de diferentes países e desenvolver atividades.

Os CTI realizados no estrangeiro inserem-se num programa de intercâmbio de jovens de diferentes países, com vista ao reconhecimento das diferentes identidades culturais e à consciencialização do mosaico cultural mundial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nos CTI, os jovens podem participar nas áreas da Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural, ambiente e outras de reconhecido interesse.

Os CTI dirigem-se a jovens portugueses e estrangeiros residentes em território nacional, com idades entre os 18 e os 30 anos, decorrem maioritariamente nos meses de Verão e têm a duração máxima de 15 dias. Poderão encontrar todos esses campos de forma mais resumida, e outros não incluídos, no [2]site da iniciativa.

Para obter mais informações e fazeres a tua inscriçao podes consultar o [3]Portal da Juventude ou entrar em contacto direto com a Loja Ponto JÁ do Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança, situada na rua Oróbio de Castro 5300 – 220 Bragança.

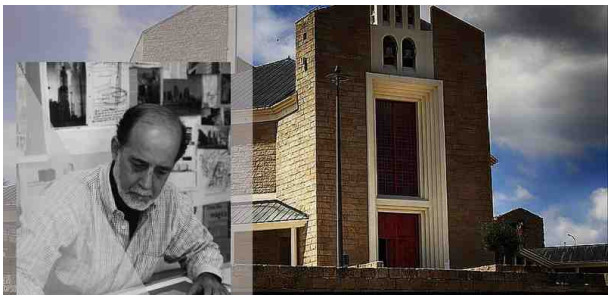
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.workcamps.info/
3. http://www.juventude.gov.pt/

Diocese homenageia o Arquiteto que projetou a Catedral de Bragança

(2017-03-18 09:35)

A Diocese de Bragança Miranda vai homenagear Luís Vassalo Rosa, o arquiteto responsável pelo projeto e obra da Catedral de Bragança.



Diocese homenageia o Arquiteto que projetou a Catedral de Bragança No sábado, dia 25 de março, solenidade da Anunciação do Senhor, o Secretariado diocesano da Pastoral da Cultura promove uma Sessão Pública de homenagem ao Arquiteto da Catedral.
Pretende se homenagear «*o arquiteto e o homem Vassalo Rosa pela marca indiscutível que deixou na diocese*», *dando também «oportunidade aos mais curiosos de perguntarem e ouvirem resposta, de viva voz, sobre o que aconteceu e como aconteceu*»

todo o processo de construção da primeira Catedral portuguesa do séc. XVI, refere Fátima Pimparel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«*Depois de mais de 50 anos de profissão, sendo muitos deles dedicados à nossa Catedral urge uma homenagem pública, da diocese e dos diocesanos no espaço que também lhe pertence. Na Catedral respira-se Vassalo Rosa. Queremos ouvir e perguntar, mas queremos sobretudo homenagear e agradecer*», sublinha a diretora do Secretariado diocesano.

A sessão terá como interlocutor o arquiteto Pedro Cascalheira e consistirá numa «*conversa informal entre duas pessoas, onde o percurso pessoal e profissional de Vassalo Rosa irá ser abordado de forma descontraída e intimista*».

Recorde-se que a Catedral de Bragança foi dedicada a 7 de outubro de 2001. No seu interior, destaca-se o painel central (atrás do Presbitério) e o sacrário (cujos contornos são os do território da diocese de Bragança-Miranda), ambos do ceramista Mário Ferreira da Silva, homenageado no âmbito do 15.º aniversário da Catedral.

Neste misto de fé e cultura, a Pietà, a Anunciação a S. José e S. Bento, padroeiro da Diocese, bem como um conjunto de 7 vitrais da autoria do mestre José Rodrigues, e mais recentemente, os mosaicos do batistério da autoria de Ilda David dão vida à Cátedra do bispo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Junta de Freguesia de Carviçais garante funcionamento do Posto Médico local

(2017-03-18 09:58)

A Junta de freguesia de Carviçais anunciou que está disponível para manter o posto médico da localidade em funcionamento, uma vez que, garante fonte daquela autarquia, foram já confrontados por diversas vezes com "a 'ameaça', que começa já a ser por tudo e por nada, do encerramento do Posto Médico de Carviçais".



Junta de Freguesia de Carviçais garante funcionamento do Posto Médico local A possibilidade do encerramento deste posto médico "*prende-se com falta de condições de funcionamento*", embora os problemas possam ser ultrapassados se for implementado um conjunto de melhorias para o espaço poder funcionar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Após reunião do Presidente da Junta de Freguesia com a Diretora do Centro de Saúde e um Técnico Administrativo, "*chegou-se a um consenso, conseguindo-se garantir o funcionamento do Posto Médico, com o apetrechamento e arranjo das instalações, com a aquisição de três aparelhos de ar*

condicionado e a realização das obras necessárias e acordadas", garante fonte da junta de Freguesia de Carviçais.

A Junta de Freguesia vai garantir a instalação dos aparelhos de ar condicionado nas salas,a presença de uma médica, de uma enfermeira e proceder à pintura das paredes do edifício onde funciona o serviço.

Francisco Braz, presidente da junta, garantiu a continuidade deste serviço à população de Carviçais. "*O Posto Médico de Carviçais tem cerca de 800 utentes inscritos, o que a acontecer um presumível encerramento iria causar grandes constrangimentos no Centro de Saúde de Torre de Moncorvo, como aliás já tinha tido oportunidade de o referir numa Assembleia Municipal anteriormente, e que novamente iria ter oportunidade de o fazer, podendo inclusivé apresentar os agradecimentos ao Município, pelo apoio e colaboração prestados*", salienta Francisco Braz, que recebeu já da Câmara Municipal de Torre de Moncorvoluz verde para a aquisição dos aparelhos de ar condicionado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Biologia e Educação: a Ciência vai aos bares pela 14ª vez (2017-03-21 08:14)

Jovens cientistas vão falar do seu trabalho no bar Sé La Vie, no âmbito da iniciativa PubhD UMinho. Como é que a vida activa dos idosos contribui para uma sociedade mais justa e democrática? E como podemos desenvolver novos "medicamentos" contra fungos?



Biologia e Educação: a Ciência vai aos bares pela 14ª vez Marco Freitas é aluno do Mestrado em Educação - especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária, da Universidade do Minho. O seu objectivo consiste em estimular a curiosidade e a vontade de aprender em pessoas idosas, utilizando diversas actividades que requerem a sua participação e intervenção. Com este trabalho, Marco Freitas pretende fomentar uma sociedade mais justa, plural e democrática, em que as barreiras de acesso ao conhecimento e à participação cívica e social não sejam restringidas pela idade, nem por factores que potenciem a exclusão.

Rosana Alves é aluna de doutoramento no Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) da Universidade do Minho onde trabalha com dois micróbios aparentados Candida albicans e Candida glabrata, que de cândidos não têm nada. Estes organismos são fungos, como tal insensíveis aos antibióticos, que nos podem provocar graves infecções. O principal objectivo de Rosana Alves é compreender como é que eles conseguem sobreviver esquivando-se às defesas do corpo humano e resistindo aos medicamentos específicos. Desvendar os mecanismos por detrás destas estratégias permitirá melhorar o diagnóstico e desenvolver novos fármacos para o tratamento destas micoses.

O PubhD (pub de bar e PhD de doutoramento) é um movimento de divulgação da ciência que surgiu em Nottingham (2014) e se realiza agora em vinte cidades europeias. Em Janeiro de 2016,

por iniciativa do STOL - Science Through Our Lives, o PubhD começou a realizar-se, alternadamente, nas cidades de Braga e Guimarães, duas das cinco cidades portuguesas onde actualmente ocorre o PubhD. A entrada é livre.

23 de Março, 21h00-22h30 – PubhD UMinho #14
Bar Sé La Vie, Braga

Marco Freitas – Educação (Instituto de Educação, UMinho)
Velhos são os trapos! Vida activa depois dos 65.

Rosana Alves - Biologia (Centro de Biologia Molecular e Ambiental, UMinho)
Adeus às micoses provocadas por Candidas.

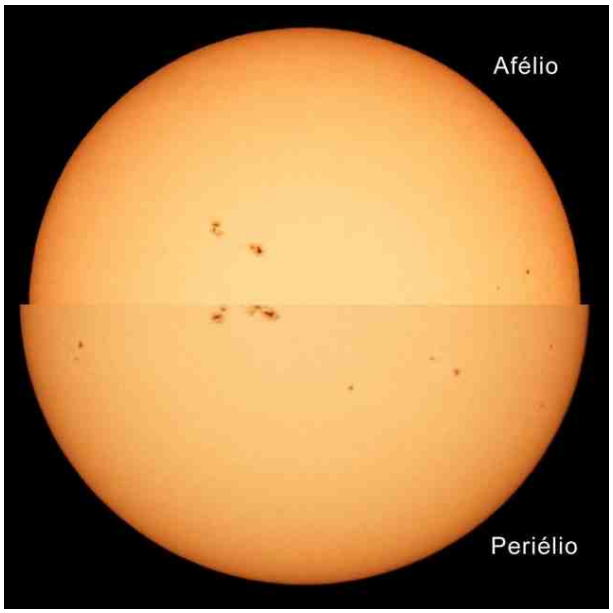
Daniel Ribeiro

MSc student, Science Communication Universidade Nova de Lisboa

STOL - Science Through Our Lives

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Duas notinhas **(2017-03-21 08:18)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***O pequeno jornal (quase) diário, DESTAK, é, indubitavelmente, de grande utilidade, porque se pauta por duas caraterísticas: informa, embora de modo ligeiro, sobre muitos dos acontecimentos do País e do mundo; e apresenta sempre, no mínimo, um texto com algum desenvolvimento, tenha ele a natureza que tiver.***

Sendo de distribuição gratuita, à sua chegada aos lugares de distribuição sucede-se, de imediato, o seu desaparecimento. É sobre dois temas aí surgidos que me determinei a escrever as duas notinhas deste texto.

Primeira notinha: Cecília Sales, da Comissão de Utentes dos Transportes Públicos, referiu ao DESRAK que “continua tudo na mesma” e que “não se veem assim grandes alterações na rede, apesar de algumas paragens estarem a ser mudadas ou eliminadas, o que já acontecia”. Acontece que eu sou também utente da CARRIS e do Metropolitano de Lisboa, dado não possuir carta de condução nem carro. Todos os dias, naturalmente, utilizo os transportes públicos de Lisboa e o que não falta são mudanças. Desde logo, a minha neta de nove anos passou a poder viajar sem pagar até aos doze anos.

Depois, o meu passe de viagem passou a custar metado do que custava: custa agora 14,50 euros. Como facilmente se percebe, estas duas mudanças foram como ouro sobre azul.

Quanto à renovação da frota e às mudanças nas infraestruturas da rede, é preciso dar tempo, porque tais alterações não podem ser feitas de supetão. Nem o vendedor dos veículos, ou a empresa que irá realizar as obras nas paragens, responderiam de um modo veloz. Leva tempo, para o que basta pensar no meu prédio, onde decorrem obras diversas desde o meio de agosto.

Segunda notinha: os ditos atrasos no combóio metropolitano de Lisboa. Ora, eu viajo duas vezes por semana entre a zona do restaurante Califa e o Lumiar, com ida e volta, utilizando autocarro e as Linhas Azul e Amarela do Metropolitano.

Acontece que é muito frequente ouvirem-se protestos contra os atrasos neste comboio. Pois, aqui vai uma estimativa por mim obtida das minhas viagens: em Jardim Zoológico o tempo médio de espera é de cerca de três minutos e quarenta e no Marquês de Pombal, à volta de três minutos e dez, havendo, muitas vezes, que sair no Campo Grande, com uma espera média de 6,00 minutos pelo comboio que vai para Odivelas. Quanto ao regresso: 5,30 minutos de espera no Lumiar e 5,00 minutos no Marquês de Pombal. A tudo isto acresce que sempre tive lugar sentado em qualquer caso, com as composições razoavelmente longe de estarem cheias.

Em contrapartida, nota-se perfeitamente que as composições do comboio metropolitano deverão precisar de melhorias na sua estrutura motora e das portas, com os lugar em muitíssimo bom estado, tal como a higiene. Ao mesmo tempo, também se percebe a existência de falta de pessoal, porventura para tarefas as mais diversas.

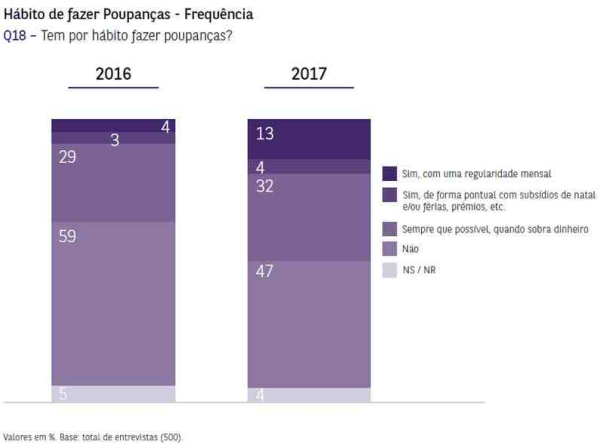
De tudo isto, retiro esta conclusão: repor condições normais de exploração, que foram muitíssimo limitadas pela ação da anterior Maioria-Governo-Presidente, leva tempo, e substituir os autocaros por outros novos, mormente elétricos, não é coisa que possa fazer-se em três tempos. O resto é o diz-se.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Estar atento a promoções e levar almoço para o trabalho são das principais formas de poupança (2017-03-21 09:16)



De acordo com o mais recente estudo sobre Literacia Financeira do Cetelem, 13 % dos portugueses referem poupar com regularidade mensal, um aumento considerável comparativamente a 4 % em 2016.



Atualmente, metade dos portugueses afirmam poupar regular ou pontualmente, mais do que no ano anterior (36 %), ainda que a maior parte (32 %) apenas o faça quando sobra dinheiro, existindo ainda 4 % que poupam quando recebem o subsídio de Natal/Férias e prémios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estar atento às promoções é a estratégia de poupança mais popular entre os portugueses (34 %), seguindo-se a utilização de cartões de desconto (10 %) e a opção de levar almoço para o trabalho (8 %). Há ainda aqueles que referem tomar mais vezes o pequeno-almoço em casa (6 %), usar transportes públicos (4 %) ou recorrer a um sistema de boleias (2 %) para poupar.

Os métodos mais utilizados pelos portugueses que poupam são as contas à ordem (19 %) e as contas a prazo (18 %), existindo ainda 11 % que optam pelo mealheiro tradicional e 4 % que investem em produtos bancários.

«O facto de haver mais pessoas a poupar mensalmente significa que parte do seu orçamento mensal pode ser direcionada para este fim, ao invés de ser utilizada em gastos fixos. De certo modo, o aumento da poupança pode indicar que os portugueses se estão a sentir mais confortáveis financeiramente e conseguem guardar parte do dinheiro que antes era destinado a despesas» refere Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

O estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Idosos visitaram exposição da Amêndoa e Amendoeira (2017-03-21 09:28)





No âmbito do programa "Mãos na Arte", integrado no plano de ação para 2017 da Rede Social de Torre de Moncorvo, os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho participaram numa sessão sobre a amêndoa e a amendoeira, que teve lugar no Mercado Municipal.



A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da Vereadora do Município, Piedade Meneses, dos idosos, técnicas e auxiliares da Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo e Lousa; Fundação Francisco António Meireles; Centro Social e Paroquial de Carviçais e Associação SócioCultural e Recreativa de Felgar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No decorrer da cerimónia a Vereadora do pelouro da ação social deu as boas vindas a todos os presentes, José Rachado falou sobre a cultura da amendoeira e a Rota da Amendoeira em Flor do concelho e

Joaquim Morais sobre a confraria da amêndoa e o processo de certificação da amêndoa coberta.

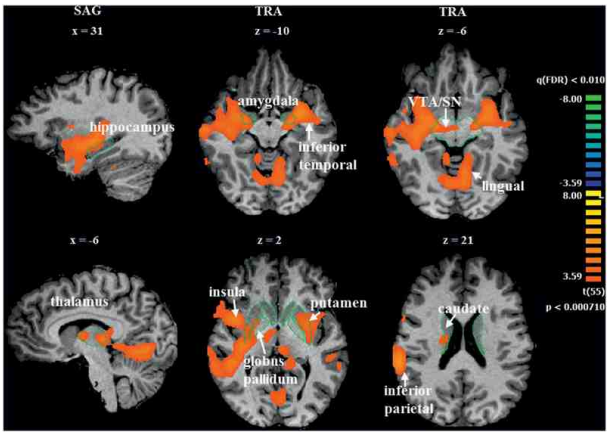
Os idosos visitaram ainda a exposição sobre a amendoeira e a amêndoa e viram todo o processo de elaboração das tradicionais amêndoas cobertas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A paixão pelo futebol: uma forma de amor tribal evidenciada por um estudo de imagem cerebral realizado na Universidade de Coimbra. (2017-03-21 09:36)

A paixão pelo futebol: uma forma de amor tribal evidenciada por um estudo de imagem cerebral realizado na Universidade de Coimbra.



A paixão pelo futebol: uma forma de amor tribal evidenciada por um estudo de imagem cerebral realizado na Universidade de Coimbra.a É sabido que a paixão pelo futebol desperta emoções, por vezes irracionais, que atravessam a fronteira entre o amor tribal e o fanatismo. Esta tensão entre amor e fanatismo, que implica simultaneamente o sentimento de pertença a um grupo e de rivalidade com outros grupos, é que define o amor tribal. Um estudo pioneiro, realizado no Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) da Universidade de Coimbra (UC), vem agora lançar alguma luz sobre este assunto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Ao longo de três anos, os investigadores Catarina Duarte, Miguel Castelo-Branco (coordenador) e Ricardo Cayolla estudaram o cérebro de 56 adeptos, na sua maioria das claques oficiais da Académica e Futebol Clube do Porto, cujo nível de paixão foi avaliado através de scores de avaliação psicológica.

Os participantes na investigação, 54 homens e duas mulheres, com idades compreendidas entre 21 e 60 anos, foram expostos a vídeos emocionalmente intensos, quer positivos (por exemplo o golo de Kelvin contra o Benfica no caso dos adeptos do FCP) quer negativos ou neutros.

No estudo, já publicado na SCAN, uma das revistas de neurociências das emoções mais prestigiadas a nível mundial, «foi observada a ativação de circuitos cerebrais de recompensa que são semelhantes aos que são ativados na experiência do amor romântico. Em particular, os circuitos de memória emocional são mais recrutados pelas experiências positivas do que pelas negativas», afirma Miguel Castelo-Branco.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Isto significa, esclarece o coordenador do estudo,

«que a paixão tende a prevalecer sobre os conteúdos mais negativos como, por exemplo, de derrota com o rival, que tendem a ser suprimidos da memória emocional. O estudo coloca por isso em relevo os aspetos positivos desta forma de amor tribal, e de que o cérebro dispõe de mecanismos para suprimir conteúdos negativos. O cérebro parece, por essa razão, ter mecanismos de proteção contra memórias suscetíveis de levar ao ódio tribal».

«Curiosamente, quanto maior o score de paixão clubística medida psicologicamente maior é a atividade em certas regiões do cérebro associadas a emoções e recompensa, algumas semelhantes às envolvidas no amor romântico», salienta o também docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O PS de Alijó já tem definidos todos os nomes da lista à Câmara Municipal

(2017-03-21 09:45)

O PS de Alijó já definiu os nomes que irão acompanhar o advogado Miguel Rodrigues na lista candidata à Câmara Municipal de Alijó nas próximas autárquicas.



O PS de Alijó já tem definidos todos os nomes da lista à Câmara Municipal Os socialistas alijoenses apostam no cabeça de lista Miguel Rodrigues que se fará acompanhar por Luís Azevedo, de Sanfins do Douro, engenharia agro-pecuária, professor e presidente da concelhia do PS de Alijó.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em n.º 3 da lista surge Margarida Cascarejo, de Alijó, engenheira civil, professora e ex-diretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho II, Alijó, logo seguida, a 4.ª posição da lista, por António Fernandes, de Vila Chã, atual vereador do PS na CM Alijó e presidente da IPSS Associação São Tiago de Vila Chã.

Estes nomes foram aprovados na comissão política do partido, no passado sábado, dia 18.

"Esta lista de candidatos à Câmara Municipal apresenta-se como equilibrada, atendendo às suas diferentes áreas e experiências profissionais, representando territorialmente todo o concelho e dando garantias de formar uma boa equipa camarária, pela competência individual de cada um dos candidatos, capaz de assegurar uma governação camarária de excelência, como o concelho de Alijó merece", refere fonte do partido ao Notícias do Nordeste..

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança no top 4 das cidades mais inteligentes (2017-03-21 09:57)

Bragança surge, pelo segundo ano consecutivo, no top 4 das cidades mais inteligentes em Portugal, no estudo apresentado, na semana passada, durante o evento Green Business Week, em Lisboa.



Bragança no top 4 das cidades mais inteligentes Em 2016, e segundo o Smart City Index Portugal, Porto, Águeda, Cascais e Bragança lideraram o ranking nacional de cidades inteligentes. Este resultado "é o reconhecimento pela estratégia desenvolvida nos últimos anos, no sentido de transformar Bragança num território inteligente, orgulhoso, participativo, criativo, inovador e dinâmico, de afirmação no espaço regional e nacional, com cidadãos mais felizes", refere fonte da autarquia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No total, foram avaliados os 36 municípios portugueses que integram a RENER - Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes, ao nível de diversos indicadores territoriais, como a governação, a inovação, a sustentabilidade, a qualidade de vida e a conetividade, tendo-se chegado ao top 10, integrado pelas cidades de Porto, Águeda, Cascais, Bragança, Guimarães, Matosinhos, Braga, Sintra, Aveiro e Santarém.

Recorde-se que o Smart City Index Portugal tem por base uma metodologia desenvolvida pela INTELI.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

População de Podence conhece candidatura dos Caretos à UNESCO (2017-03-21 10:07)



Câmara Municipal demonstrou as razões da candidatura e solicitou apoio da população para o processo de inscrição como Património Imaterial da Humanidade.







a conhecer à população de Podence a candidatura da Festa de Carnaval dos Caretos de Podence a Património Mundial. A apresentação decorreu na Assembleia de Freguesia, numa sessão muito participada pela população.

O Presidente da Câmara Municipal destacou a importância "do envolvimento da população de Podence. É essencial que todos possam formalmente manifestar o seu apoio e até contar o seu testemunho e as suas experiências." Para Duarte Moreno "é a população quem mantém viva a tradição e num processo de candidatura à UNESCO é primordial que ela se manifeste."

A candidatura está a ser preparada desde 15 de fevereiro, dia em que foi formalmente inscrita a tradição de Podence no Inventário Cultural Nacional, devendo ser, obrigatoriamente, submetida à UNESCO até final deste mês. Ao longo das últimas semanas em Podence, particularmente, nos cafés, têm estado disponíveis folhas próprias para a população manifestar individualmente o apoio à candidatura, sendo agora pedido a que cada um escreva um testemunho pessoal sobre os Caretos de Podence.b

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Arma Agharta atua em Trás-os-Montes

(2017-03-21 15:45)

***O Lituano [1]Arma Agharta* atua em Trás-os-Montes nas próximas Quarta e Sexta-feira no Club de Vila Real e Bô Bar Concerto, em Branca, respetivamente."**

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, entidade gestora do processo, deu, este domingo,



Arma Agharta atua em Trás-os-Montes

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

[3]Arma é um artista de performance do som e curador da Lituânia ativo desde 1998. Atua como "Arma Agharta" e os seus espetáculos ao vivo situam-se entre a musique concrete e o xamanismo DIY.

Trajes e gestos bizarros convivem com paisagens sonoras eletrónicas ao vivo, de tom grave, improvisadas com aparelhos eletrónicos soviéticos vintage, objetos acústicos e equipamento de circuit-bending.

De erupções desenfreadas de ruído caótico e rituais psicadélicos hipnóticos a humor dadaísta, movimentos corporais estranhos, jogos improvisados espontâneos e à voz, desligada de significado, transformando-se numa glossolalia impercetível.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.arma.lt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/-fWLxvAUzwk?&rel=0&autoplay=1

Tempo de crise e vigarice (2017-03-23 07:59)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É muito difícil compreender que possa ainda acreditar-se que a fantástica onda de crime e vigarice que varre hoje o mundo sempre terá existido com a dimensão agora conhecida e que não para de agigantar-se a cada dia que nos chega.***

Custa perceber que se acredite que a minimização das dimensões e funções do Estado não acabe, necessariamente, por determinar o surgimento desta onda que se vai vendo, um pouco por todo o mundo.

Desta vez, coube a sorte a um ministro francês de François Hollande. Cada dia que passa traz-nos um político francês, ou um outro norte-americano, a braços com a justiça, embora até aqui sem consequências dignas de registo. Também lá por fora tudo se está a tornar em nada. A França, porém, começa a mostrar-se pioneira neste domínio dos escândalos ao nível da classe política.

Ora, é bom não esquecer as célebres saídas de François Hollande durante a noite, usando uma mota guiada por um dos elementos da sua segurança pessoal, a fim de encontrar-se com uma compatriota sua. Num sentido lato, o exemplo já não vinha de cima. Devo dizer, aliás, que me custa

perceber que um líder político consiga chegar a uma situação como esta de François Hollande.

Desta vez, depois de Sarkozy, Strauss Khan, Fillon, Le Pen e Macron, coube a vez ao Ministro do Interior, Bruno Le Roux. A causa, de um modo muito geral, é sempre a mesma: usar lugares públicos para colocar a família, desde gente maior de idade à de idade ainda menor. O que conta agora, já de um modo muito aberto, é obter um lugar e ganhar à fartazana. Uma realidade que, qual mancha gorgurosa muito líquida, se vem espalhando por toda a União Europeia. Até pelo mundo, em geral.

O interessante, em todas estas situações, é que as autoridades competentes nunca descobrem nada. Os casos só surgem no plano público por via de denúncias de gente particular. Uma realidade que mostra que o controlo de riqueza e de benefícios de todo o tipo, ao nível da classe com algum tipo de poder, está longe de realmente ser operado. E muito menos com eficácia mínima.

Como facilmente se percebe, a sociedade neoliberal e global que se tem vindo a criar gerou a tal nomenklatura neoliberal mundial que venho referindo. Essa nomenklatura, nos países ou nas instituições internacionais, vai legislando em função de interesses próprios e dos grandes grupos a que se encontra ligada, e de que Bilderger será, porventura, o melhor e mais eficaz exemplo. Portanto, o resultado, naturalmente, teria de ser o que se vai vendo, até com a evidente tendência para piorar.

A REDE, apontada há um tempo atrás pela Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal – criou-se um pânico...–, é a parte portuguesa desta realidade mundial gerada pelo desenvolvimento do neoliberalismo e da globalização. A própria democracia acabou por ser posta em causa, como se vem vendo nos Estados Unidos – a vitória de Trump gerou dúvidas sobre o funcionamento da REDE – e se está agora a ver com a Holanda, a Alemanha e a Itália. No mínimo. E não deixa de ser interessante constatar que o Ministro das Finanças da Holanda, que se opunha a Wilders, é o sujeito que agora se determinou a insultar, primariamente, os Estados e povos do Sul da Europa. Estamos, pois, neste ponto do funcionamento da REDE mundial dos grandes interesses.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Estive 9 meses na Antártida só com mais 12 pessoas" (2017-03-23 08:38)

Entrevista a Ricardo Almeida, o (único) engenheiro português que trabalha na Antártida.Nascido em Évora, Ricardo Almeida vive e trabalha na Antártida, onde faz... de tudo um pouco, mas dedica-se sobretudo a trabalhos electrónicos e de telecomunicações, a sua especialidade. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



"Estive 9 meses na Antártida só com mais 12 pessoas" ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Profissionalmente sou um Engenheiro de Electrónica e Telecomunicações e é exactamente essa a função que estou a desempenhar na Antártida. Na realidade, no inverno de 2016 fui um dos membros

da equipa e acabei por fazer de tudo um pouco por aqui. De Março até ao final de Outubro estive completamente isolado da humanidade, tirando 12 outros como eu, na estação de Halley VI. Durante esses 8 meses, o oceano à volta do continente congelou de tal forma que, aliado às temperaturas extremas, tempestades constantes e ausência de luz solar, isso impossibilitou a visita de barcos ou aviões à nossa base.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A minha função principal foi sempre garantir que os projectos científicos a meu cargo se mantivessem funcionais. Mas com apenas outras 12 pessoas num raio de 800 quilómetros, acabei por fazer o que fosse preciso para manter a harmonia e funcionalidade da base e da ciência que dela depende, o que incluiu cozinhar, arranjar torradeiras, limpar sanitas e reparar receptores de GPS de alta precisão.

A vida por aqui oscilou entre a simplicidade de uma manhã a cozer pão para o pequeno-almoço ou a lançar balões meteorológicos ou escrever código para monitorizar a posição dos módulos que constituem a nossa base. Também tive tarefas tão complexas como reparar e manter radares de média frequência que monitorizam explosões solares, ou conduzir ski-doos a -30 °C no meio da escuridão com uma unidade de radar de superfície e GPS de alta precisão para estudar uma das fendas que ameaçavam transformar a nossa base num gigantesco icebergue. A vida por aqui raramente ficou monótona e como engenheiro foi sem dúvida uma oportunidade de uma vida.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Desde miúdo que sempre gostei de puzzles, livros e Legos. Quando se junta isso uma apetência e gosto natural pela matemática e ciências naturais tem-se a receita para um engenheiro e cientista. De certa forma continuo a fazer o mesmo que sempre fiz: resolver problemas e ter satisfação nisso, mas agora pagam-me para o fazer e ainda consigo umas aventuras interessantes à conta disso.

A maioria do meu trabalho não é muito diferente de algo que poderia estar a fazer no mundo “normal”. Mas viver na Antártida inclui um conjunto de desafios que dificilmente se encontram noutro lado, principalmente durante o Inverno: as baterias duram um terço do normal, os ecrãs LCD congelam a meio das operações, as antenas acumulam centímetros de gelo em poucos minutos, e bastam uns segundos sem luvas a pressionar meia dúzia de botões num painel no exterior para se perder a sensibilidade na ponta dos dedos.

Isso aliado a mais de 3 meses em que nem sequer se avista o disco solar torna operações tão simples como mudar um fusível ou soldar uma resistência autênticas maratonas de resistência. O frio e o clima extremo que se experienciam por aqui, principalmente no Inverno, trazem toda uma nova dimensão aos trabalhos que por aqui tenho de fazer, com equipamento que se espera que funcione durante todo o ano no exterior.

Muitos destes trabalhos rapidamente se tornam exasperantes, especialmente quando é preciso projectar sistemas capazes de sobreviver a ventos de 90 km/h ou a temperaturas abaixo de -50 °C. Mas agora que olho para trás e os vejo a funcionar, sinto um orgulho que dificilmente sentiria no mundo "normal".

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

A emigração foi uma consequência da mudança de trabalho, não foi ela própria a minha motivação. Sou o único português na estação, tive de trazer para aqui uma mente aberta e uma atitude de adaptação. A Antártida é um continente apátrida por definição. É para todos mas não é de ninguém. Mas vivi numa base britânica com uma tripulação

maioritariamente também britânica e isso exigiu alguma adaptabilidade da minha parte. Não encontrei nada inesperado no sentido em que toda a minha realidade no último ano foi de certa forma inesperada.

Compreendo perfeitamente o sentimento de saudade e de “deslocamento” dos portugueses obrigados a emigrar por força das circunstâncias, mas esse certamente não foi o meu caso. A decisão de vir para aqui foi puramente opcional e consciente. A partir daí foi questão de viver com as consequências dessa decisão. Acredito que, num contexto como este, é mais interessante aprender e crescer com as diferenças e surpreendentes similaridades para com a nossa cultura.

Em vez de ficar a contar os dias até voltar para casa e ficar deprimido, achei muito mais fácil e divertido tentar compreender e integrar-me na cultura britânica como uma forma de ganhar perspectiva em relação à minha cultura, a portuguesa. Tive saudades de algumas das coisas portuguesas, claro, mas a magnitude desta experiência depressa mitigou qualquer nostalgia.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A ciência portuguesa tem uma qualidade surpreendente para o nível de investimento e atenção que recebe. Infelizmente, muita dessa ciência feita por portugueses não é feita em Portugal. A progressão tem sido estável e animadora desde o início dos anos 90, fruto da lucidez de alguns governos nessa década, que apostaram no investimento público na ciência e educação como motor de progresso a longo prazo. Foi um investimento que claramente deu resultados, quiçá melhores até do que o esperado, mas que infelizmente está a ser completamente desaproveitado por falta de continuidade nesse tipo de políticas nos últimos anos.

Como produto do investimento no ensino público português na década de 90, fico desiludido e um pouco revoltado de cada vez que vejo uma regressão nas mesmas políticas que, de certa forma, me trouxeram até aqui. Sempre que a economia nacional se revela débil, a educação é sempre a primeira a ser sacrificada quando devia ser o contrário. Quebram-se frágeis ciclos ao primeiro sinal de pânico dos "mercados" e em meses destrói-se o investimento de anos em exercícios de futilidade económica e preocupante miopia social a longo prazo.

Portugal investiu muito e bem em ciência e educação durante anos mas esse investimento não foi acompanhado por uma evolução social e industrial que conseguisse acomodar os primeiros frutos. Como tal, muita da excelente ciência portuguesa está limitada às universidades e afecta às parcas condições que estas conseguem oferecer. Aos outros resta apenas a imigração como alternativa. O cientista português tem que ser visto como um profissional legítimo e tratado como tal. As condições laborais a que os cientistas nacionais estão hoje sujeitos são preocupantes, no mínimo, e desencorajam qualquer um a entregar-se de corpo e alma à actividade em território nacional.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A visibilidade e perspectiva do panorama científico português no mundo. Acho que a ciência em Portugal ainda sofre por falta de divulgação. Por muito que tenhamos evoluído nos últimos anos, acredito que ainda há muito caminho para trilhar à nossa frente nesse aspecto. Além disso, a natureza incerta da actividade introduz um nível de mobilidade raro na maioria das profissões. O

GPS pode assim funcionar como um agregador de conhecimento nesse sentido, o que é muito mais do que ser apenas mais uma rede social, algo que acho redundante nos dias de hoje.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

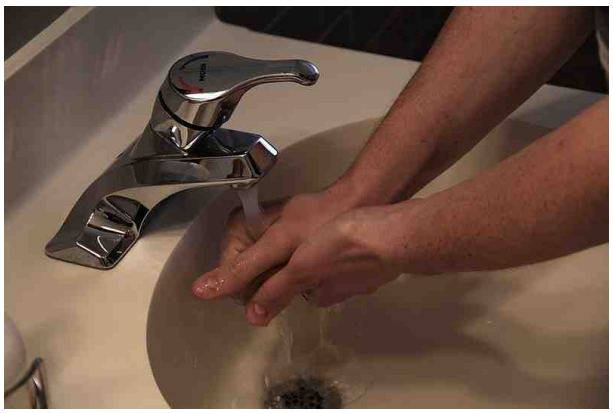
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara Municipal trabalha na eficiência da rede de abastecimento de água

(2017-03-23 09:27)

O Relatório da Entidade Reguladora da Água e dos Resíduos alertou para a necessidade de otimização das redes de distribuição de água em Macedo de Cavaleiros, mas segundo a autarquia "os dados reportados pela ERSAR, referentes ao ano de 2015, carecem de atualidade, e não refletem o trabalho que a Câmara Municipal tem vindo a realizar no combate ao desperdício de água".



Adicionar legendaCâmara Municipal trabalha na eficiência da rede de abastecimento de água Num comunicado enviado à comunicação social a câmara macedense diz que está a realizar uma "*monitorização regular da sua rede*", e que "*tem efetuado um intenso esforço de investimento na resolução deste problema. Só para 2017, a Câmara Municipal realizará um investimento superior a 500 mil Euros na otimização da rede de abastecimento de água*", salienta o comunicado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A autarquia admite a existência de um problema mas refere que "*implementou um programa de deteção de anomalias nas redes de abastecimento de água em todo o concelho, com um sistema de deteção de fugas não visíveis. Tal orientação tem possibilitado, além de identificar situações de anomalia, proceder à imediata intervenção nas redes, no sentido de colmatar as perdas de água e assegurar os padrões de qualidade ao nível do abastecimento aos munícipes*".

Ainda dentro deste Plano Municipal de Otimização da Rede de Abastecimento de Água, a Câmara Municipal lançou recentemente um concurso para a elaboração de todo o cadastro da rede de água e saneamento no concelho, tendo já adquirido um software que possibilitará um controlo muito mais eficaz para a gestão da água, investimento que ultrapassa os 340 Mil Euros. O Plano prevê também o levantamento dos consumos não cobrados nos equipamentos municipais, nomeadamente os desportivos como o Pavilhão, Estádio ou as Piscinas Municipais, cujos consumos representam 5 a 10 % do volume total do Município, o que corresponderá a uma verba entre os 70 e 80 Mil Euros anuais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Carlos Barroso, Vice-Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, admite que, de facto, "*em 2015, o valor era alarmante mas o programa de combate às fugas e perdas de água entretanto implementado já permitiu, de acordo com dados de fevereiro, uma redução das perdas na ordem dos 40 %. Todo este este esforço com certeza que permitirá uma melhoria dos padrões de serviço a prestar aos Macedenses*."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Espargo selvagem e amêndoa tradicional preenchem fim-de-semana gastronómico em Torre de Moncorvo (2017-03-23 09:49)

Nos dias 25 e 26 de Março realiza-se em Torre de Moncorvo a primeira edição do Fim de Semana do Espargo Selvagem e da Amêndoa Tradicional.



Espargo selvagem amêndoa tradicional preenchem fim-de-semana gastronómico em Torre de Moncorvo A iniciativa pretende divulgar os pratos confeccionados com os espargos selvagens, que dão vida a várias receitas nesta época, ao mesmo tempo que se promove a doçaria tradicional de amêndoa, tão típica de Torre de Moncorvo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Esta iguaria pode ser apreciada nos vários restaurantes aderentes no Lagar, Taberna do Carró, Típico e Pingo, em Torre de Moncorvo, no TiChurrascão e Bô Café, no Larinho, na Cozinha Regional e o Artur, em Carviçais, e no Romanzeira, na Açoreira.

A iniciativa é da Confraria da Amêndoa do Douro Superior e da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Populistas, Fascistas e Nazis (2017-03-24 08:03)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os portugueses atentos ao que decorre na vida comunitária, seja a nacional ou a internacional, ter-se-ão já dado conta de que andam por aí vocábulos típicos, como o de populista, o de fascista e o de nazi. Porventura, de parceria com mais uns quantos.***

A verdade, porém, é que poucos elaboram, mesmo que minimamente, sobre estes conceitos e sobre a sua lógica nestes tempos. Vejamo-los, então. O conceito de populista é simples: alguém que se aproveita da revolta popular contra certas injustiças, alimentando-lhe o sonho de que, a ser escolhido para o poder, as debelará, em geral criando e ajudando a desenvolver sentimentos primários contra os tomados como responsáveis pelo mal sentido e identificado.

Acontece que esta realidade está sempre presente, ao menos no plano potencial. Passar deste plano para um outro, atual, pressupõe o porfiar nos erros que criaram o mal estar junto da população alvo do tal populismo. É, precisamente, o que se criou nos dias de hoje, por via de terríveis e prolongados erros, consequência natural de se ter minimizado o Estado, com o seu papel corretor, para mais ao serviço de interesses puramente materiais, suportados no lucro dos que só pensam nos seus interesses.

A verdade é que o populismo é a essência da democracia. Até do proselitismo religioso. O populismo surge a cada esquina, embora só agora, perante a passagem do poder da tal nomenklatura neoliberal mundial para um segundo plano, o combate ao populismo esteja na ordem do dia. No fundo, é o pensamento único, criado pela tal nomenklatura neoliberal mundial, que está a ser posto de lado pelos povos de todo o mundo, fruto da péssima, injusta e desumana prática governativa prosseguida.

Quanto ao fascismo e ao nazismo – são conceitos distintos –, a verdade é que eles nunca tiveram um fim. Não poderiam tê-lo. Depois do segundo grande conflito mindial, já derrotados, como que entraram em hibernação. Em todo o caso, sempre vivos, aguardando uma oportunidade para poderem regressar, embora convenientemente adaptados. Essa oportunidade tem vindo a desenvolver-se, na peugada da passagem, com armas e bagagens, dos ditos socialistas democráticos para o serviço da corrente neoliberal e globalizante. A democracia, sempre brandida, perdeu importância, o que as populações percebem com a maior facilidade.

A tudo isto, somam-se as duas guerras ora em curso: a guerra conduzida pelos Estados Unidos, destinada a dominar o mundo; e a guerra religiosa, agora numa fase de exterminação do Islão, logo seguida de outra similar, mas contra a Igreja Católica Ortodoxa, a que se seguirá – é o que se sonha – a possível morte das restantes igrejas cristãs.

Será na sequência destes conflitos que acabarão por triunfar o fascismo e o nazismo, sempre com democracia formal mas vazia, e convenientemente adaptadas às novas realidades entretanto criadas.

Também entre nós estão presentes o fascismo e o nazismo, mas não assumidos de um modo aberto. Dentro do modo português de estar na política, há já hoje uma separação entre a prática política e os valores que a suportam. E essa prática carateriza-se por, em nome da democracia e da

defesa dos mais fracos, continuar a piorar a situação destes. De resto, estes nossos fascistas e nazis, em geral ligados à área conservadora e tradicional da nossa comunidade, usam, por igual e em profusão, o populismo. Mas usam-no apontando os riscos do populismo (nos outros). Tudo está em ser, mas parecendo não o ser. Uma prática política muito facilitada, em face do aberto apoio da grande comunicação social e da desatenção, forte e ampla, dos portugueses pelo que vai por cá e pelo mundo.

Termino, pois, com esta conclusão, como que à laia de chamada de atenção: o populismo, o fascismo e o nazismo estão já entre nós e atuantes. Os seus promotores, com toda a lógica, parecem dizer exatamente o contrário. E a vida corre.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mais um passo para a utilização do hidrogénio como fonte de energia alternativa **(2017-03-24 09:22)**

Investigadores do ITQB NOVA desvendam funcionamento de enzima que produz hidrogénio. Investigadores do ITQB NOVA da Universidade NOVA de Lisboa, têm vindo a estudar um grupo especial de enzimas que produzem hidrogénio, que são particularmente interessantes por terem uma elevada produtividade de hidrogénio e maior tolerância à inactivação pelo oxigénio.



Inês Cardoso Pereira, Pedro Matias e Marta Marques Num estudo publicado dia 20 de Março de 2017 na [1]revista Nature Chemical Biology estes investigadores desvendam o papel essencial que o átomo de selénio no centro activo da enzima desempenha na sua actividade.

O hidrogénio é uma fonte de energia muito atraente porque fornece mais energia de combustão do que qualquer outro combustível, e a sua utilização gera apenas vapor de água tornando-o um combustível limpo e sem impacto ambiental. No entanto, existem várias questões técnicas que têm dificultado a implementação de uma economia sustentável baseada no hidrogénio, como as dificuldades de transporte e armazenamento.

Na natureza, o hidrogénio é produzido por um grupo de proteínas chamadas hidrogenases. Estas enzimas promovem a reacção química mais simples de todas: juntar dois protões e dois electrões para formar uma molécula de hidrogénio, o elemento mais pequeno da tabela periódica. Mas esta simplicidade é aparente, pois em termos químicos esta reacção é extremamente díficil e requer o fornecimento de grandes quantidades de energia.

É por isso um desafio perceber como as hidrogenases conseguem funcionar em condições suaves e de baixa energia, para que estas enzimas possam vir a ser usadas para produzir hidrogénio a partir de fontes renováveis, como a solar, ou para produzir electricidade a partir do hidrogénio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

As enzimas evoluíram ao longo de milhões de anos para optimizar a sua função e desempenham-na, em geral muito melhor do que a tecnologia humana. As hidrogenases usam metais baratos para fazer à temperatura ambiente o que as células de combustível só conseguem a altas temperaturas e utilizando a platina, um metal muito caro. Ao adaptar o mecanismo desta enzima à tecnologia será possível fazer pilhas de combustível mais baratas e consequentemente produzir hidrogénio barato a partir de eletricidade.

"Já sabíamos que o selénio era muito importante para a actividade desta hidrogenase, mas não sabíamos exactamente quanto, nem porquê. O que fizemos para perceber o seu papel foi usar a engenharia de proteínas para substituir o selénio por um elemento semelhante, o enxofre, e ver o que acontecia", conta Inês Cardoso Pereira, autora principal do trabalho juntamente com Pedro Matias. "Depois determinámos a estrutura molecular deste variante em diferentes condições de exposição ao oxigénio, o que nos permitiu ver quais as mudanças provocadas pela substituição daquele átomo." "Tornou-se óbvio que na ausência de selénio os danos causados pelo oxigénio são muito mais severos e irreversíveis", completa o cristalógrafo Pedro Matias.

"Uma descoberta inesperada e entusiasmante foi também perceber que sem selénio a enzima não consegue sequer incorporar o níquel de que precisa para funcionar, o que é uma revelação importante para percebermos como se dá a biossíntese desta molécula, partindo de uma sequência de aminoácidos até à sua estrutura final" explicou Inês Cardoso Pereira.

No entanto, este facto trouxe um grau de dificuldade acrescida a este estudo, pois exigiu a incorporação in vitro do níquel para se poder obter uma enzima funcional. "Este obstáculo foi difícil de ultrapassar, e foi só devido à dedicação e trabalho árduo da aluna de doutoramento Marta C. Marques, que isso foi possível" reconhece a investigadora.

A equipa do ITQB NOVA trabalha também no desenvolvimento de aplicações biocatalíticas desta enzima, em conjunto com colaboradores do Instituto de Catálise CSIC em Madrid (laboratório de Antonio de Lacey). Em 2016 foram obtidos resultados muito promissores do uso da hidrogenase de [NiFeSe] na produção fotocatalítica de hidrogénio e na produção electroquímica de ATP, os quais foram também publicados em revistas científicas de alto impacto.

Referência: Marta C. Marques, Cristina Tapia, Oscar Gutiérrez-Sanz, Ana Raquel Ramos, Kimberly L. Keller, Judy D. Wall, Antonio L. De Lacey, Pedro M. Matias*, Inês A. C. Pereira* The direct role of selenocysteine in [NiFeSe] hydrogenase maturation and catalysis Nature Chemical Biology, 2007 [3]doi:10.1038/nchembio.2335

ITQB NOVA – Gabinete de Comunicação

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.nature.com/nchembio/journal/vaop/ncurrent/full/nchembio.2335.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.nature.com/nchembio/journal/vaop/ncurrent/full/nchembio.2335.html

Emprego na Região Norte com o maior crescimento dos últimos 15 anos (2017-03-24 09:33)

Os dados do relatório "NORTE Conjuntura" relativos ao 4º trimestre de 2016 dizem-nos que o crescimento do emprego na Região do Norte voltou a acelerar no 4º trimestre de 2016. O registo de cerca de mais 35 mil pessoas empregadas permitiu o mais acentuado crescimento do emprego nos últimos 15 anos em termos homólogos.



Emprego na Região Norte com o maior crescimento dos últimos 15 anos Por outro lado, a taxa de desemprego voltou a descer, fixando-se nos 11,5 por cento, o valor mais baixo desde 2009. Estes dados destacam-se no "NORTE Conjuntura", o relatório trimestral da CCDR-N que identifica as tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, no território.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com o documento, o ramo de atividade que, em termos homólogos, mais impulsionou o crescimento do emprego na Região do Norte foram as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, com mais 18 mil empregados do que um ano antes. Destaque também para o ramo do alojamento, restauração e similares, que somou mais cerca de 17 mil empregados.

Lançado em 2006, o "NORTE Conjuntura" é publicado trimestralmente e inclui uma análise de outros temas como o consumo privado, o investimento, a procura externa, a indústria, o turismo, os preços no consumo, o crédito e a aplicação dos fundos da União Europeia.

O relatório integra a publicação "NORTE Conjuntura" e encontra-se disponível para consulta pública [2]online .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura

Proteção Civil testou resposta a situação de incêndio na Zona Industrial (2017-03-24 09:43)



Foi um simulacro, mas podia muito bem ter sido uma situação real. Os procedimentos tomados foram como que se na realidade se verifica-se

um incêndio num pavilhão na Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros.







O Comando Distrital de Operações de Socorro, assinalando o mês da Proteção Civil, quis testar a articulação entre os Bombeiros, GNR e Serviço Municipal de Proteção Civil e preparar a resposta a situações do género no concelho, num simulacro realizado esta quarta-feira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Um incêndio deflagrou no interior do armazém da Trovidoce, acionando, desde logo, os mecanismos da própria empresa. Dado o alarme e sem conseguir controlar as chamas e já com os trabalhadores fora do armazém, o empresário deu o alerta ao 112, tendo sido acionados os diferentes meios no imediato. A resposta inicial chegou 8 minutos depois, com a equipa de intervenção dos Bombeiros Voluntários.

Logo de seguida a GNR que estabeleceu um perímetro de segurança em toda a área, evacuando os armazéns contíguos e cortando o trânsito. Entretanto o telhado já havia desabado, lá dentro dois feridos, um por inalação de fumo, o outro com queimaduras de 2° grau nos membros superiores e inferiores.

Foram levados ao hospital pelas ambulâncias, enquanto o combate ao incêndio se fazia no exterior e eram protegidos os depósitos de gasóleo do outro lado da estrada. Enquanto isso também o Serviço Municipal, com os trabalhadores da Câmara Municipal foram mobilizados, assim como o piquete da empresa de energia.

Tudo não passou de um exercício, mas levado bem a sério pelas autoridades. No final, a avaliação feita pelos diferentes intervenientes foi considerada globalmente positiva.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

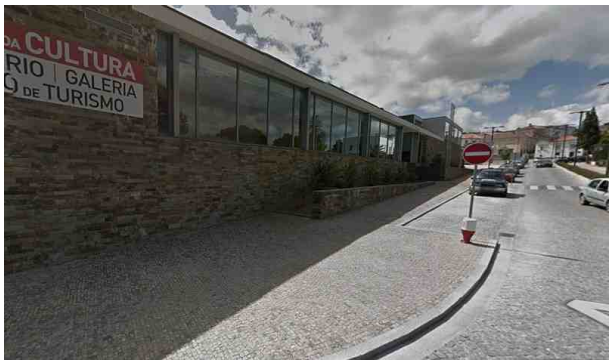
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Encontro Participativo de Portugal: Alfândega da Fé debate propostas para o País

(2017-03-24 09:57)

Alfândega da Fé recebe hoje, 24 de março, o Encontro Participativo de Portugal. A sessão, que vai decorrer na Biblioteca Municipal, a partir das 18h00, visa recolher propostas para o Orçamento Participativo de Portugal-OPP.



Encontro Participativo de Portugal: Alfândega da Fé debate propostas para o País Um encontro aberto a todos que pretendam apresentar ideias e projetos de âmbito nacional ou regional para áreas como a ciência, cultura, formação de adultos e agricultura.

Recorde-se que os encontros participativos estão a ser desenvolvidos no território nacional no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal implementado pelo governo. A ideia passa por promover a participação dos cidadãos na vida do país.

O Orçamento Participativo Portugal é um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação. Através do OPP as pessoas podem decidir como investir 3 milhões de euros.18h00, visa recolher propostas para o Orçamento Participativo de Portugal-OPP-. Um encontro aberto a todos que pretendam apresentar ideias e projetos de âmbito nacional ou regional para áreas como a ciência, cultura, formação de adultos e agricultura.

A apresentação de propostas decorre entre janeiro e abril e a votação decorre entre junho e setembro. Podem participar no OPP todos os cidadãos nacionais com idade igual ou superior a 18 anos, apresentando propostas e votando nos projetos da sua preferência.18h00, visa recolher propostas para o Orçamento Participativo de Portugal-OPP-.

Um encontro aberto a todos que pretendam apresentar ideias e projetos de âmbito nacional ou regional para áreas como a ciência, cultura, formação de adultos e agricultura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

O despertar da direita radical

(2017-03-25 09:21)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando ontem escrevi o meu texto, POPULISTAS, FASCISTAS E NAZIS, encontrava-me completamente fora de poder imaginar que logo um pouco depois se viria a dar uma manifestação do Partido Nacional Renovador, (PNR), ainda ao redor da palestra que Jaime Nofgueira Pinto acabou por não realizar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, há perto de uma semana atrás.***

Como seria de esperar, a manifestação dos elementos daquele partido, desafiando os alunos da faculdade em causa, acabou por chegar ao confronto verbal, antecâmara de um outro mais grave, e que acabou por levar à intervenção da PSP. Com grande qualidade profissional, os agentes daquela polícia evitaram, nas calmas, o que bem poderia ter sido grave. E tudo por via das provocações de uma trintena de elementos do PNR.

Dentro do esperado, os elementos do PNR apresentaram-se com uns quantos vestidos com fatos típicos, ou com máscaras e pulverizadores agrícolas, gritando de início: vocês são uns fascistas, uns cobardes. E, nos termos do noticiado, e em que acredito, de pronto acrescentaram que estavam ali para fazer uma limpeza, uma desparasitação do marxismo, do totalitarismo e da falta de liberdade de expressão, que alegadamente se viveria naquela faculdade e que, segundo o PNR, o Bloco de Esquerda não pode tomar conta da instituição. Num ápice, os estudades responderam que fascismo nunca mais, 25 de abril sempre, vocês são uns fascistas, ao mesmo tempo que entoavam músicas de José Afonso, como Grândola Vila Morena.

Fica-me agora a dúvida sobre se foi operada queixa contra os manifestantes do PNR, mormente se aquela manifestação não tiver sido solicitada e autorizada. Além do mais, o trânsito acabou por ser fortemente condicionado em toda a zona largamente envolvente. E continuo a não perceber a razão de não ser levado ao Tribunal Constitucional a legalidade do PNR, tendo em conta os valores em que se suporta, a atitude pública e a propensão, sempre apresentada, para a confrontação física.

No meio de tudo isto, o PNR até consegue ter razão em algumas das suas posições, porque nós somos hoje vítimas, sempre através da dita democracia, de um pensamento único que nos é imposto pela classe política e pela grande comunicação social. Veja-se, por exemplo, o modo fraquitote como a classe política portuguesa reagiu às bestiais palavras do indivíduo holandês que, lamentavelmente, ainda preside ao Eurogrupo.

Um dado é hoje já muito visível: a terrível falta de qualidade política na União Europeia, para lá de tolerar a presença daquele holandês à frente do Eurogrupo, ainda se dá ao luxo de prosseguir com a desgraçada política que nos conduziu ao estado em que nos encontramos. E já agora: que é feito de Ana Gomes e dos restantes eurodeputados do PS, do PCP, do BE, do CDS/PP e do PSD? Afinal, Paulo Rangel ainda foi o que mais clara e contundentemente se pronunciou. Ao que nos conduziu a entrada para esta famigerada União Europeia! Como se vê, a bestialidade não acompanha apenas Donald Trump…

“É essencial continuar a investir em Ciência”, defende Randy Schekman

(2017-03-25 11:10)

Randy Schekman é professor de Biologia Celular e Biologia do Desenvolvimento na Universidade da Califórnia em Berkeley (UCB), nos EUA. Em 2013 venceu o Prémio Nobel em Fisiologia e Medicina, com James Rothman e Thomas Südhof, por descobrir os mecanismos envolvidos no tráfego vesicular, um sistema decisivo nas nossas células. Considera fulcral continuar a investir em ciência e que o ensino superior público não sofra cortes no financiamento.



Entrega do Nobel a Randy Shekman ***Como começou o seu interesse pela Ciência?***

Na escola primária gostava de astronomia e Ciência. As feiras de ciência captaram a minha imaginação – e ganhei alguns prémios. Tive o primeiro microscópio nessa altura e fiquei fascinado por ver o mundo natural ampliado. Durante o secundário fiz pequenos trabalhos, como cortar relvados e babysitting, para poder comprar um microscópio profissional, que foi o meu prazer privado no secundário. Guardava o dinheiro no armário do quarto. Por vezes, a minha mãe pedia-me dinheiro para ir à mercearia e, um sábado fui de bicicleta à Polícia dizer que fugi porque os meus pais tiravam-me o dinheiro poupado para o microscópio. Quando o comité do Nobel me pediu um artefacto do passado, enviei-o para Estocolmo, onde está no Museu do Nobel.

Como explica o que faz a crianças de 7 anos?

Começo por falar em leveduras, que conhecem dos fermentos. Digo-lhes que estes microrganismos usam o açúcar das uvas para fazer álcool. E que as células das leveduras crescem e dividem-se como as células do nosso corpo. Usamos as células das leveduras para perceber como funcionam as nossas células.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Consegue identificar um momento “Eureka!” na sua investigação?

Foi no verão de 1978, quando o meu aluno de doutoramento Peter Novick isolou o gene mutante sec1, afetado na secreção e onde as vesículas se acumulavam no interior da célula. Depois disso foram identificados vários genes para caraterizar muitos aspetos desse processo.

Acha que os cientistas correm menos riscos por se preocuparem demasiado com o financiamento? Tem havido cortes substanciais. Parte do sucesso da Ciência é correr riscos. Há muitos cientistas pouco arrojados. O meu aluno de Doutoramento mais criativo foi David Baker, desenvolveu uma técnica inovadora que se revelou fundamental no meu laboratório.

Quais são os desafios atuais da Ciência?

Um deles é compreender o cérebro. Se eu começasse de novo, talvez estudasse um elemento desconhecido da cognição.

Encetou uma cruzada contra o uso da "escala de impacto" das grandes revistas científicas, como a Nature, Cell e Science.

Senti muitos anos que o uso do "fator de impacto" era nocivo para avaliar o financiamento dos projetos e a contratação de cientistas. Estamos a transferir a responsabilidade da investigação para os editores destas revistas, que não são cientistas profissionais. Isto está errado de várias formas. Estas revistas publicam por vezes artigos sensacionalistas. Mas há cientistas a achar que se não publicarem aí serão prejudicados. É preciso muita força de caráter.

Como foi a reação da comunidade científica à sua posição?

Alguns deram-me "palmadinhas" nas costas e depois criticavam-me por ter o Nobel graças a publicações nessas revistas. Quando fui editor da PNAS não quis saber de escalas de impacto. Vários cientistas e instituições assinaram já a DORA - San Francisco Declaration on Research Assessment, pelo fim do uso indiscriminado dessas escalas e pelo acesso livre às publicações científicas. Será uma longa batalha.

Há outras causas que o movam?

Defendo veementemente continuar a investir-se em ciência básica e fundamental. E defendo o ensino superior público, está sob ameaça, o que é trágico. O Estado deveria assegurar a maioria do financiamento e não colocar as instituições a aumentarem as propinas. Isto exacerba a polarização da sociedade.

Como reagiu quando recebeu o Nobel?

O telefone tocou às 1h20 da manhã. A minha mulher estava acordada e disse: "É agora!". Levantei-me e pensei: "Provavelmente não!". Era mesmo a notícia do prémio. Deram-me os parabéns e asseguraram que não era brincadeira. Acreditei, pois reconheci a voz, tinha participado com essa pessoa numa comissão. Fiquei uma hora a falar com a família, com alunos. O telefone não parou de tocar e o gabinete de imprensa da minha universidade ficou eufórico.

E agora?

Continuo muito excitado com a Ciência que fazemos e com a nova direção da minha investigação.

Entrevista conduzida por Sandra Paiva (Professora da Escola de Ciências da UMinho e foi professora visitante na Universidade de Califórnia Berkeley, com Prémio Fulbright e bolsa da FLAD) e Nuno Passos (Gab. Comunicação da UMinho).
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Torre de Moncorvo assinou contratos programa e acordos num valor superior a um milhão de euros

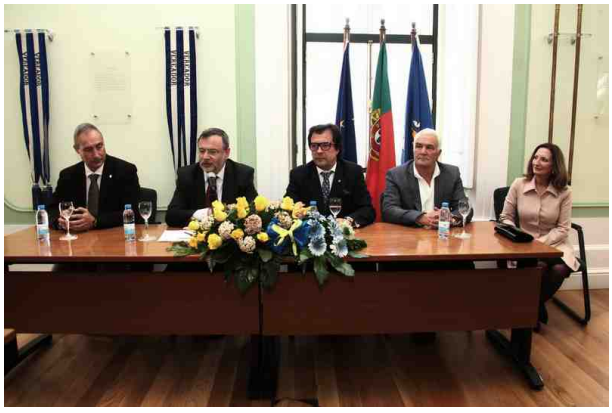
(2017-03-25 11:27)



Nos dias 18 e 19 de Março comemorou-se em Torre de Moncorvo o Dia do Município e o Dia de S. José.







Um dos pontos altos das celebrações foi a homenagem ao Padre José Gomes da Costa, nascido em Torre de Moncorvo a 19 de Março de 1667, e que foi fundador da Missão Vicentina em Portugal. A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, reconhecendo a sua dedicação e zelo aos mais desfavorecidos, apresentou no dia 19 de Março o projeto da futura Praça Padre José Gomes da Costa, o livro "Padre José Gomes a Costa – Vida e Obra", e uma pintura sobre tela do seu retrato devidamente conservada e restaurada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Destaque também para a cerimónia de homenagem nos Paços do Concelho ao Campeão Mundial de Stickfighting, Carlos dos Santos, à Associação Recreativa do Santo Cristo pela conquista do Campeonato Distrital de Futsal Feminino e à Associação Recreativa do Santo Cristo pela conquista do Campeonato Distrital de Futsal de Juvenis. Realizou- -se ainda uma homenagem postuma ao funcionário do Município Álvaro António Caetano.

No decorrer da sessão foram assinados vários protocolos, contratos programa e acordos, num valor de 1.300 000,00€ nomeadamente com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo, Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo, Fundação Francisco António Meireles, Clube de Caça e Pesca, Clube Académico de Carviçais, Sociedade Filarmónica Felgarense, Associação GAFT, PARM, Corpo Nacional de Escutas CN e Escutismo Católico, ACIM, Associação Regional de Natação do Nordeste, ACDR Lousa e Diocese de Bragança-Miranda.

O Município assinou ainda contratos programa com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho para realização de ações sociais de animação cultural a realizar uma vez por semana nas IPSS e entregou às Juntas de Freguesia do concelho o financiamento relativo aos acordos de execução.

De salientar o concerto dos Azeitonas e da Escola Municipal Sabor Artes que animaram o Largo General Claudino, na noite de 18 de Março.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

No Douro Património Mundial, Filandorra comemora Dia Mundial do Teatro com Tcheckov e José Luis Peixoto (2017-03-25 11:40)

A Filandorra – Teatro do Nordeste vai celebrar o Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de Março, com dois dos espetáculos mais emblemáticos do seu reportório, revisitados pela Companhia nas comemorações dos seus trinta anos, À Manhã de José Luís Peixoto, e Um pedido de casamento Anton Tchekhov.



Um Pedido de Casamento. Créditos: Município de Vila Nova de Foz Côa Esta estrutura profissional de teatro "entra" em palco já no dia 25 de Março, no Auditório Municipal de Sabrosa com a peça À Manhã de José Luís Peixoto, que retracta o quotidiano do mundo rural, abordando problemas como o despovoamento e envelhecimento das populações das aldeias do interior do país.

A ação desenrola-se numa aldeia onde cinco personagens, três mulheres e dois homens, dão corpo aos seus próprios desejos e receios, numa "viagem" pelo tempo das estações: as Primaveras e os segredos, os enganos e o Verão, os beijos nunca dados e o Outono onde se retarda o último frio. No dia 28 de Março pelas 15h00, À Manhã sobe ao palco do Cineteatro Raimundo Magalhães, em Vila Meã, Amarante, numa parceria com a Câmara Municipal, numa sessão destinada ao público sénior do concelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, a Filandorra vai estar em dois palcos distintos, Vila Real e Santa Marta de Penaguião, com a recente produção da Companhia, Um pedido de Casamento de Anton Tcheckov. Pelas 16h00, os Claustros da Câmara Municipal de Vila Real servem de "palco" a esta divertida comédia, numa sessão que pretende "homenagear" os funcionários que ao longo destes trinta anos colaboraram com a Filandorra em espetáculos e atividades de animação no Concelho e nas muitas deslocações, em Portugal e no estrangeiro, em representação do Município de Vila Real, cidade Sede da Companhia.

Este mesmo espetáculo é representado à noite no Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião, pelas 21h30, com entrada gratuita, espetáculo que "fecha" o triângulo teatral no Douro Património Mundial das Comemorações do Dia Mundial do Teatro pela Filandorra: Sabrosa, Vila Real e Santa Marta de Penaguião.

Um pedido de Casamento é uma divertida comé-

dia que conta a história de Ivan Vassiliyitch, um hipocondríaco de 35 anos que decide pedir a mão de Natalia Stepanovna, sua vizinha e filha do septuagenário Stepan Stepanovitch. Já em casa do vizinho, acaba por provocar uma série de mal-entendidos relacionados com propriedades, dinheiro, vaidade... desentendimentos que dão o mote a toda a peça. Entre muitas trapalhadas e diversão sem fim, o casamento, a acontecer ou não, torna-se apenas um detalhe...

Trata-se de um dos primeiros espetáculos estreado em 1986 no Centro Cultural Regional de Vila Real, "revisitado" pela Companhia no âmbito das Comemorações dos Trinta Anos. A encenação é de David Carvalho, e conta no elenco com Bibiana Mota, Bruno Pizarro e Gonçalo Fernandes nos papéis que há trinta anos couberam a Elisa Lopes, Marcelino Lopes e Carlos Fraga, actores "pioneiros" do teatro na região sob a Direcção de David Carvalho.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro a Filandorra vai estar dia 29 de Março em Vila Nova de Foz Côa e no dia 30 em Penedono com o espetáculo infantil A Avó Leitura e o baú das histórias, que encerra a iniciativa Março o mês do Teatro, que ao longo de todo o mês percorreu 13 municípios de cinco distritos da região (Bragança, Guarda, Porto, Vila Real e Viseu) com uma programação variada e destinada a todos os públicos, num total de 30 espectáculos/animações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Novo Portal Geográfico para serviço dos cidadãos é disponibilizado pelo município de Bragança (2017-03-25 11:58)

***O Município de Bragança disponibilizou recentemente mais um serviço online que permite obter informação geográfica produzida e guardada pelos gabintes técnicos da autarquia. Agora, a partir do novo [1]Portal Geográfico* , os cidadãos podem obter de uma forma "simples, inovadora, interativa, rápida e na hora", as plantas necessárias para a instrução de um processo com qualidade e rigor, e consultar diversos planos de ordenamento territorial.**



Novo Portal Geográfico ao serviço dos cidadãos disponibilizado pelo município de Brgança Este novo portal, designado de [2]Portal Geográfico , "*está integrado na estratégia de Bragança um território inteligente, visa modernizar os serviços prestados, evitando a deslocação dos cidadãos ao Balcão Único de Atendimento do Município*", refere fonte da autarquia.

A plataforma web disponibiliza permite consultar documentos, visualizar informação geográfica e emissão de plantas de localização em tempo real, independentemente da localização do utilizador.

O utilizador deste novo serviço online pode ainda, de forma intuitiva, rápida e eficaz, consultar e solicitar a emissão de plantas de localização, de PMOT´s, a criação e submissão de processos urbanísticos, ou visitar uma determinada zona do concelho de Bragança num mapa interativo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

No Portal Geográfico, os cidadãos podem obter a emissão automática de Plantas de Localização para a Instrução de Processos ou Avulsas com base numa localização no mapa; a emissão de Plantas de Localização para instrução de processo, sempre feita a escalas definidas pelo Município consoante o tipo de processo selecionado.

A impressão por tipo de pacote dá ainda a facilidade ao utilizador de emitir um conjunto de plantas em função do objetivo pretendido, ou seja, em conformidade com o processo selecionado. O novo serviço vai permitir a visualização de cartografia, Ortofotomapas, PMOT´s, Toponímia e Números de Polícia.

A aplicação possui uma navegação intuitiva sobre a cartografia e permite a pesquisa por pontos de referência, toponímia ou freguesia, desenho e georreferenciação do terreno, local ou área de intervenção através de polígono, ponto ou linha,preenchimento por parte do cidadão de formulário de dados de identificação do requerente e da operação urbanística para a qual se pretende a planta, a visualização de cartografia, Redes de Infraestruturas, Rede Viária, Números de Polícia, CAOP, Ortofotomapas, PMOT´s (PDM, PUB e PPZHB), a consulta de regulamentos e legendas associados aos PMOT´s e a criação de base de dados de registo de interações do cidadão.

Todos os modelos escolhidos e disponíveis na plataforma são posteriormente enviados em formato pdf para o e-mail do utilizador.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://62.28.143.195/geoportal
2. http://62.28.143.195/geoportal
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Finalmente um fóssil antigo descoberto em Portugal (2017-03-25 12:07)

O crânio da Aroeira 3, descoberto em 2013 na gruta com o mesmo nome no complexo arqueológico do Almonda, em Torres Novas, é inequivocamente, uma das grandes descobertas paleoantropológicas feitas em território português.



Fóssil do crânio da gruta da Aroeira O achado é da autoria da equipa liderada pelo arqueólogo João Zilhão que coordena a investigação agora publicada. As grandes descobertas no nosso território, apesar de expectáveis, têm tardado. O crânio da Aroeira confirma a expectativa e o potencial de alguns locais e prova que os hominíneos andaram obviamente por aqui ao mesmo tempo que andavam no resto da Península Ibérica.

Com 400 mil anos é o fóssil mais antigo alguma vez descoberto em Portugal. É também o fóssil do Plistocénico Médio mais ocidental da Europa e um dos poucos diretamente associado a indústria acheulense (utensílios bífaces de pedra).

A datação é muito sólida, ao contrário da grande maioria dos fósseis europeus deste período que são caraterizados, geralmente, por datações e contextos pouco precisos. Para além de estar também associado a restos faunísticos abundantes, está também ligado com ossos queimados o que deixa supôr que pudesse utilizar o fogo. Com esta descoberta pode-se afirmar que a expansão dos homíneos, da indústria lítica e, provavelmente, do fogo para o extremo mais ocidental da Europa aconteceu rapidamente.

Morfologicamente não é um Neandertal típico. O artigo publicado na Proceedings of National Academy of Sciences analisa detalhadamente as porções cranianas que estão perservadas e faz comparações com outros fósseis. O crânio é incompleto, tem alterações postmortem (uma delas feita na altura da sua descoberta) e foi sujeito a um processo de reconstrução. Está bem datado e de um período que é muito provavelmente duma divergência importante: uma linha terá dado origem aos Neandertais e a outra aos homens modernos. Mas este crânio não pode responder a questões chave não se pode dizer, taxativamente, se estava ou não na origem do neandertal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São conhecidos vários fósseis europeus com uma datação próxima da do Aroeira3 o que permite fazer comparações morfológicas. Tudo indica que nesta altura, há cerca de 400 mil anos, havia alguma diversidade morfológica e que a evolução era em mosaico, isto é, nem todas as carateristicas evoluíam ao mesmo ritmo. Há, pelo menos, três tipos de morfologias cranianas, o que não significa necessariamente que fossem três espécies diferentes.

Na Alemanha (Bilzingsleben e Steinheim), em Espanha (Sima de los Huesos, Atapuerca), na Grécia (Petralona) e em Itália (Ceprano), há crânios ou porções cranianas coevas. Talvez o mais próximo de Aroeira 3 seja o fóssil B1 de Bilzingsleben mas o crânio agora descoberta tem uma combinação morfológica que parece única. Creio que o fato de estar incompleto não permite saber se efetivamente essa combinação era assim tão única.

A datação deste achado é muito relevante porque remete para a problemática da origem dos Neandertais que nasceram na Europa. No entanto ainda não se sabe quem foram extamente os seus ancestrais diretos. As análises paleogenéticas têm lançado novos dados sobre este debate apontando para uma origem mais recuada dos neandertais, provavelmente há cerca de 350-400 mil. Nesse caso, fósseis como os da Sima de los Huesos, Atapuerca, o maior tesouro fóssil do Mundo do Pleistoceno Médio, podem até ser considerados como membros deste clado. Pessoalmente acho que é uma questão de tempo para que a equipa de Atapuerca proponha uma nova espécie (mais uma) para os fósseis da Sima de Los Huesos.

O crânio de Aroeira, juntamente com o esqueleto infantil Lagar Velho 1 (1998, Vale do Lapedo), são as descobertas paleoantropológicas mais importantes alguma vez feitas em território português. As duas estão associadas ao arqueólogo português João Zilhão. O menino do Lapedo está datado de há pouco menos de 30 mil anos, do Paleolítico Superior e continua a ser o fóssil mais completo alguma vez descoberto no nosso território. É um Homo sapiens e é interpretado como fruto de miscigenação entre Neandertal e homem moderno.

Quanto aos fósseis Neandertais até hoje descobertos em Portugal são de facto muito fragmentados, reduzidos e recentes. Infelizmente há muito pouco a reportar: Gruta da Oliveira (Almonda) fragmento de Neandertal. Gruta Nova da Columbeira, dente de Neandertal (aproximadamente 37 mil anos), Gruta da Figueira Brava dente de Neandertal com cerca de 30 mil anos. Este cenário contrasta bem com o dos Neandertais “espanhóis” onde só em El Sidron se encontraram 1900 restos humanos pertencentes a, pelo menos, 12 indivíduos. Ainda assim acho que

está na hora de se mostrarem os fósseis humanos descobertos até mesmo para melhor se contextalizar novas e importantes descobertas como é o caso do crânio da Aroeira 3.

Eugénia Cunha (Centro de Ecologia Funcional, Laboratório de Antropologia Forense, Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Aniversário do Banco Solidário de Torre de Moncorvo (2017-03-25 12:16)

O Banco Solidário de Torre de Moncorvo assinalou no passado dia 22 de Março o seu 4º aniversário. A cerimónia contou com a presença da Vereadora da Ação Social, Piedade Meneses, e do Chefe de Gabinete da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, José Meneses.



Aniversário do Banco Solidário de Torre de Moncorvo

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Município de Torre de Moncorvo, através da Rede Social, assinalou a data com a entrega de diplomas às voluntárias que tornam possivel o funcionamento deste espaço.

Refira-se, que a doação de bens nos últimos 4 anos abrangeu 124 famílias, num total de 321 pessoas, o que só foi possível graças ao envolvimento da comunidade local na doação/entrega de bens e ao dinamismo das voluntárias que, ao longo destes anos, têm vindo a assegurar toda a atividade.

Situado na rua Visconde de Vila Maior em Torre de Moncorvo, este banco está aberto de segunda a quinta-feira, das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, de modo a facilitar às famílias mais vulneráveis do concelho, o acesso gratuito a vários bens.



Aniversário do Banco Solidário de Torre de Moncorvo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Lordelo, Cumieira e Pinhão receberam Comemorações do Dia Mundial do Teatro

(2017-03-27 14:33)





Encerraram no passado domingo no Pinhão as Comemorações do Dia Mundial do Teatro organizadas pela Unidade Orgânica Local de Vila Real da Fundação INATEL que contaram com a participação do Grupo de Teatro Renascido, Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense e Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro.



A Casa do Povo do Pinhão recebeu o último de três espetáculos que integraram as comemorações. O Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense estreou o seu novo trabalho "Soldado Fanfarrão", uma comédia de Plauto encenada por Ricardo Almeida que satiriza quadros e cenas da vida quotidiana à volta de Pirgopolinices, o neto de Vénus possuidor de uma líbido muito ativa.



em representação da Fundação INATEL leu aos presentes a mensagem da Sociedade Portuguesa de Autores para o Dia Mundial do Teatro este ano redigida por Jaime Gralheiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços



As Comemorações do Dia Mundial do Teatro contaram ainda com mais dois espetáculos. No sábado foi a vez da Cumieira receber o Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro que apresentou "A Herança" nas instalações da Associação Desportiva e Cultural local. Esta foi a última representação deste trabalho que conta as peripécias de uma família que procura ficar com o máximo possível da herança do falecido Dr. Alberto, que na verdade vai vagueando pela sala onde a trama acontece, sob a forma de espirito.

Ainda na sexta-feira e no arranque das comemorações, o Centro Cultural Lordelense recebeu o Grupo de Teatro Renascido da Cumieira e perante uma casa cheia apresentou "Bodas de Sangue", um drama sobre a vida, a morte, a paixão e o encontro fatal entre dois rivais que desejam a mesma mulher. No balanço desta iniciativa da Fundação INATEL que, pela primeira vez descentralizou em vários pontos da região as Comemorações do Dia Mundial do Teatro, fica a partilha entre associações da região que, em rede, contribuíram para um fim-de-semana repleto de teatro e muita cultura.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Assistiram ao espetáculo mais de 70 pessoas onde se incluiu a vereadora da cultura da C. M. Alijó, Cristina Felgueiras. Ainda antes do inicio, Orlando Mourão,

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cruz Vermelha Portuguesa e a Missão Continente promovem recolha de alimentos **(2017-03-30 08:00)**

A Cruz Vermelha Portuguesa e a Missão Continente promovem recolha de alimentos. A iniciativa decorre nas lojas Continente e Meu Super de todo o país.Os alimentos recolhidos revertem a favor de famílias sinalizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa.



Voluntarias da Cruz Vermelha Portuguesa A Cruz Vermelha Portuguesa e a Missão Continente associam-se para promover mais uma recolha de alimentos, que se vai realizar entre os dias 31 de março e 02 de abril, em mais de 400 lojas Continente e Meu Super de todo o país.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa pretende recolher bens essenciais como enlatados diversos, leite, cereais, papas para bebé, entre outros, que serão entregues a famílias carenciadas, identificadas pela Cruz Vermelha Portuguesa através das suas delegações locais, de acordo com as necessidades mais urgentes.

A recolha de alimentos será apoiada por largas centenas de voluntários, que estarão nas lojas Continente a aconselhar os portugueses sobre os produtos que devem doar e a receber os contributos de todos os que quiserem participar.

Em 2016, as recolhas de alimentos promovidas pela Cruz Vermelha Portuguesa em parceria com a Missão Continente tiveram o contributo de cerca de 6.000 voluntários, que recolheram alimentos equivalentes a 385 mil refeições.

A Missão Continente é a marca que agrega todas as iniciativas de responsabilidade social do Continente e pretende contribuir para o desenvolvimento das comunidades e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

Cancro é a doença que mais preocupa as mulheres portuguesas **(2017-03-30 08:05)**

Estudo revela que 70 % das mulheres em Portugal afirmam temer o cancro e seis em cada 10 o da mama em particular. Mulheres consideram-se razoavelmente bem informadas sobre a doença mas o conhecimento sobre novas terapêuticas é ainda reduzido.



Cancro é a doença que mais preocupa as mulheres portuguesas O cancro é a doença que mais preocupa as mulheres portuguesas, com 70 % a apontarem-na espontaneamente à frente de qualquer outra patologia, revela um estudo realizado em fevereiro deste ano pela GFK para a Roche Farmacêutica. Seis em cada 10 mulheres inquiridas referem também espontaneamente o cancro da mama como aquele que mais temem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As razões apontadas pelas inquiridas para atribuírem este nível de preocupação ao cancro são de vária ordem: desde os antecedentes familiares (referidos por 27 % das inquiridas), à elevada taxa de mortalidade (22 %) ou ao facto de poder afetar qualquer pessoa (18 %). Esta preocupação reflecte-se na realização de mamografia por 72 % das mulheres portuguesas, com a maioria destas a realizarem-na regularmente (uma vez por ano ou de dois em dois anos).

As mamografias são, de resto, o exame que as mulheres mais associam ao rastreio do cancro da mama, referindo-o espontaneamente em 83 % dos casos. Entre as que nunca realizaram este exame, a principal razão apontada é a de se considerarem muito jovens (44 %) ou por não terem sido aconselhadas pelo seu médico (38 %). Apenas 27 % das mulheres portuguesas reconhece a auto-palpação como um exame de detecção de cancro da mama.

Tendo em conta que o cancro da mama é uma patologia que gera preocupação, a maioria das inquiridas considera-se razoavelmente informada sobre esta doença. Revelam especial interesse na informação relativa a, por um lado, os sinais e sintomas do cancro da mama e, por outro, a prevenção do mesmo. O reconhecimento da importância da prevenção é reforçada pelo facto de 92 % das mulheres portuguesas acreditarem que o cancro da mama tem cura, quando detetado em fases iniciais. Sendo que 83 % das mulheres associa a presença de caroços no peito como o sinal mais comum de cancro de mama.

As fontes de informação mais privilegiadas são os profissionais de saúde (55 % referem o médico, 29 % o centro de saúde e 19 % o hospital), sendo que a internet assume também um papel importante (35 % de respostas), especialmente entre escalões etários mais jovens.

No que diz respeito aos tratamentos, as mulheres referem de forma espontânea apenas as “clássicas” quimioterapia e radioterapia (com a cirurgia a ser também referida por ¼ das inquiridas). O conhecimento sobre novas terapêuticas nesta área é, ainda, reduzido.

Em inquérito sugerido, apenas 29 % das mulheres admite conhecer ou ter ouvido falar de imunoterapia (sendo que, entre estas, a maioria apenas conhece a terapêutica de nome e/ou não consegue dar mais informações sobre a mesma). Já quando se fala em anticorpos monoclonais, este número baixa para apenas 13 %, novamente com uma larga maioria a não conseguir oferecer mais detalhes sobre a terapêutica. Concluindo-se que, apesar de 87 % mulheres portuguesas reconhecerem evolução nos tratamentos de cancro da mama nos últimos anos, não estão a par das inovações terapêuticas.

Este estudo foi realizado por entrevista telefónica junto de 600 mulheres que nunca tiveram um diagnóstico de cancro da mama, com idade superior a 18 anos, residentes em Portugal Continental em lares com telefone.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A inquestionável falência da União Europeia (2017-03-30 08:10)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A noite de ontem, como usualmente, trouxe-nos o comentário de Miguel Sousa Tavares no notíciário da SIC da hora jantar. E um dos temas que mereceu o seu comentário foi o do estado atual da União Europeia e o seu futuro à luz da recente passagem do sexagésimo aniversário do Tratado de Roma. Sem estranheza para mim, Miguel lá nos veio defender o imperativo da corrida para a frente, embora a várias velocidades.***

Como já se tornou corrente, também Sousa Tavares nos veio referir que a paz na Europa só se conseguiu fora dos Estados-Nação. Segundo o que pensa, a paz que se vem mantendo desde a assinatura do Tratado de Roma só foi possível, precisamente, por via do mesmo e pelo modo como, nos termos do que se tem visto, lá se acabou por chegar à atual União Europeia. Simplesmente, não tem razão.

A paz europeia começou por ter sucedido à guerra. Uma guerra que durou anos. E uma paz que teria sido difícil de conseguir sem o esforço titânico dos Estados Unidos e do Reino Unido. Da França, como se viu, o que sobreveio foram a capitulação e o colaboracionismo com a Alemanha de Adolfo Hitler.

Claro está que, terminada uma tal guerra, devastadora e desumana, não se iria começar uma outra! Simplesmente, o que manteve a paz no espaço europeu e no mundo do tempo foi a OTAN e a posse de armas nucleares por parte dos Estados Unidos, da União Soviética e do Reino Unido. Um terno mais tarde ampliado com a França – os Estados Unidos ainda pensaram em executar De Gaulle...– e com a República Popular da China. Foi a OTAN, muito acima de tudo o resto, e por via da capacidade de destruição mútua assegurada, que mantiveram a paz que se vivido ate aos nossos dias na Europa e no mundo.

Tem a mais cabal razão Marine Le Pen, quando agora grita, nos seus comícios, que os povos da Europa de hoje já se não revêem na União Europeia que se criou. É o que se diz, a cada dia que passa, nas convivências correntes. Raros olham hoje com bons olhos a União Europeia e o futuro que cada dia mais se percebe estar a reservar-se à generalidade dos povos da Europa. De resto, se a União Europeia tivesse hoje uma boa imagem junto dos europeus, nunca teriam o lugar cimeiro que se vai vendo os tais líderes pejorativamente apontados como populistas. A esta luz, o próprio Papa Francisco seria também um populista. Só não merece tal epíteto por ser um líder religioso e por viver a fé, muito acima de tudo o resto, da necessidade humana natural.

O espaço europeu que se conhece apresenta evidentes unidades internas. Desde logo, os Estados escandinavos, que bem poderiam criar entre si um espaço global próprio, porventura agregando

e ajudando ao progresso da Estónia, Letónia e Lituânia. Seria uma unidade com todo o potencial para desenvolver um ambiente de progresso para lá de um ínfimo de dúvida.

Um segundo grupo poderia envolver a Alemanha, a França, a Áustria, a Bélgica, a Holanda, a Croácia e o Luxemburgo. Seria mais um pelotão da frente, à semelhança do anterior. Porventura, poderiam entrar aqui também a República Checa e a Polónia.

Um terceiro grupo deveria incluir os ditos Estados do Sul: Portugal, Espanha, Itália e Grécia. Um grupo que, com boa-fé, inteligência e vontade política, deveria, por igual, incluir a Turquia e estender o seu modelo aos Estados do Norte de África: Egito, Líbia, Tunísia, Argélia, Marrocos e Mauritânia.

E um quarto grupo constituído pelos Estados restantes da União Europeia, mas mais ligados, por razões históricas, à Rússia: Roménia, Hungria, Sérvia, Macedónia e outros. Cada um destes grupos, marcados por uma homegeneidade forte e típica, seguiria o seu caminho, podendo, em todo o caso, manter relações de tipo diverso com todos os restantes. E no caso do grupo onde se incluiria Portugal, o mesmo poderia igualmente incluir a República da Irlanda e o Reino Unido, mas à custa de uma grande estratégia virada para parcerias com os Estados que nasceram das descolonizações. De resto, a presença de Portugal e de Espanha no terceiro grupo potenciaria muito as ligações com todo o espaço mundial hispânico.

Estou firmemente convicto de que este seria um excelente caminho para um futuro da Europa com desenvolvimento e progresso material, moral e social, embora haja a tentação de Estados sempre apontados como mais pequenos na Europa pretenderem estar onde não lhes é favorável. O que hoje se percebe ser certo é que o estado a que chegou a União Europeia simplesmente não tem saída. Seguir em frente, como defendem os sonhadores de um fatal e trágico federalismo, seria simplesmente fugir para diante. Seria o mesmo, mas com Estados federados avançados e outros na cepa torta. Essencial é ser realista e conhecer bem a História do Mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fundação Portuguesa de Cardiologia lança Projeto (que) Salva-vidas (2017-03-30 08:21)

A Fundação Portuguesa de Cardiologia, em parceria com a Senilife e os hipermercados Jumbo, acaba de lançar o Projeto Salva-vidas, uma campanha pública de âmbito nacional de sensibilização para a morte súbita.



Fundação Portuguesa de Cardiologia lança Projeto (que) Salva-vidas A mecânica é simples: nas parafarmácias dos hipermercados Jumbo poderão ser adquiridas Pulseiras Salva-vidas, pelo valor simbólico de 2€.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Por cada grupo de 1500 vendidas as entidades promotoras do projeto oferecem um kit salva-vidas,

composto por um desfibrilhador ZOLL com reanimação de alta qualidade e respetiva formação em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa e primeiros-socorros, a uma entidade identificada desde o início das vendas das referidas pulseiras.

A primeira entidade a receber este Kit será a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, em Lisboa, seguindo-se outras em diferentes locais do país.

Atualmente a morte súbita mata cerca de 10 mil pessoas em Portugal todos os anos e, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 20 mil pessoas por dia em todo o Mundo. Em Portugal o número de desfibrilhadores, um dos instrumentos mais eficazes de combate a esta problemática de saúde pública, é de cerca de um para cada 10 mil habitantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alfândega da Fé vai ser o local mais “instagramável” do país (2017-03-30 08:28)

Realiza-se nos dias 7, 8 e 9 de abril e já estão confirmados alguns dos maiores instagramers nacionais.



Alfândega da Fé vai ser o local mais “instagramável” do país Este evento vai documentar em imagens a relação entre o território e a arte pública contemporânea que inclui paisagem, pessoas e produtos endógenos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os instagramers serão guiados através de diferentes cenários naturais e conhecerão diversas artes e ofícios.

Desta forma, território e imagens originais e criativas juntam-se num só evento, marcado pela hashtag #alfandegadafe

Quem gostar de fotografia poderá juntar-se na manhã de domingo, dia 9 de abril aos instagramers que vão passar por Alfândega da Fé. Para isso só só é necessária a inscrição em igersoporto@gmail.com ou seguindo link na bio da conta @igersporto no Instagram, #meet _alfandegadafe2017.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cientistas Portugueses descobrem o maior polvo da Antártida (2017-03-30 08:34)

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e do National Institute of Water and Atmospheric Research (NIWA) da Nova Zelândia analisou o maior polvo alguma vez encontrado na Antártida.



Créditos: Dave Allen NIWA _ O polvo gigante Megaleledone setebos foi capturado a bordo do navio Antarctic Discovery, no Mar de Dumont D'Urville (Antártida), no passado mês Janeiro, onde o estudante José Queirós estava a realizar a recolha de amostras para a sua tese de mestrado em ecologia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Depois de imediatamente congelado, o polvo só recentemente foi analisado, na Nova Zelândia, por José Xavier (supervisor de José Queirós e coordenador de projetos de ciência Antártica na Universidade de Coimbra) e colegas do NIWA.

Com 115 cm de comprimento e 18.5 kg de peso, este polvo é considerado o maior indivíduo alguma vez capturado na Antártida. Até agora só tinham sido encontrados cefalópodes desta espécie até 90 cm.

O jovem cientista polar da UC, José Queirós, afirma que esta descoberta foi uma surpresa porque «o meu estudo incide em estudar o papel do Bacalhau da Antártida na cadeia alimentar Antártica e perceber o que eles comem. Aparecer num anzol um polvo destas dimensões foi algo que ninguém esperava».

Por seu lado, José Xavier, coordenador do projeto, evidencia que «esta descoberta, dentro de um projeto internacional que envolveu cientistas de Portugal, Nova Zelândia, Japão e Austrália, é mais uma peça do puzzle para nos ajudar a perceber o que existe na Antártida, uma das áreas marinhas do planeta que se conhece muito pouco. Recolhemos amostras do polvo para compreender melhor a sua biologia, o seu habitat, fisiologia e o que come».

O polvo foi doado ao prestigiado Museu Te Papa, em Wellington, Nova Zelândia.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

CPCJ de Macedo de Cavaleiros com “Nariz Vermelho” para ajudar crianças doentes

(2017-03-30 08:43)



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Macedo de Cavaleiros vai estar com o “Nariz Vermelho” no próximo dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, para ajudar crianças doentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa destina-se a ajudar as crianças hospitalizadas, visitadas pelo “Doutor Palhaço”. O Dia do Nariz Vermelho comemora-se a 1 de junho, o Dia Mundial da Criança, mas a iniciativa solidária já começou. A partir desta última semana de março, já é possível colaborar com a compra de materiais alusivos à “Operação Nariz Vermelho”.

São narizes ou t-shirts que estão à venda na sede da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros, nas Piscinas Municipais, diariamente, entre as 09:00H e as 16:00H. O valor da venda reverte na totalidade para a IPSS Operação Nariz Vermelho.

Para o dia 1 de junho, a CPCJ pretende formar um coração humano gigante com toda a comunidade, sinalizando a data e sensibilizando para a importância da solidariedade e o apoio às crianças hospitalizadas.





Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Munícipes de Alijó estão a receber quatro faturas da água de uma só vez

(2017-03-30 08:51)

Os munícipes do concelho de Alijó “estão a receber quatro faturas da água de uma só vez”. A denúncia

é feita pela oposição ao atual executivo camarário, que diz considerar "inaceitável a situação da acumulação de faturas da água".



Em comunicado de imprensa o PS de Alijó denuncia o procedimento da autarquia de Alijó e diz "considerar inaceitável a situação da acumulação de faturas da água que estão a chegar a casa dos consumidores do concelho de Alijó".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Segundo os socialistas, que são oposição ao atual executivo camarário, "os consumidores do concelho estão a receber nos últimos dias, de uma só vez, faturas de novembro de 2016 a fevereiro deste ano, acumulando a cobrança das tarifas da água".

Segundo a mesma fonte, as tarifas da água que agora estão a se cobradas são "correspondentes a 4 meses, o que tem gerado grande indignação por parte de muitos consumidores".

Entende o PS de Alijó que havendo problemas no sistema de cobrança, não devem os consumidores ser penalizados.

"Há também uma responsabilidade política para assumir, não sendo correto que os membros do Executivo Camarário se escondam atrás dos funcionários da autarquia" dizem os socialista alijoenses.

Esta situação foi já questionada na última reunião da Câmara de Alijó pela oposição camarária, através dos Vereadores Miguel Rodrigues e António Fernandes, para que sejam prestados todos os esclarecimentos, acautelar os direitos dos munícipes e garantir que esta situação não se repetirá.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Será que os arrozais fornecem energia suficiente para o maçarico-de-bico-direito voar entre Portugal e o Norte da Europa?

(2017-03-30 09:01)



Com a alteração dos habitats naturais pela pressão humana, o maçarico-de-bico-direito (Limosa limosa), uma espécie de ave migradora de longo curso ameaçada, foi obrigado a mudar a sua alimentação.



Miguel Araújo A crescente influência antropogénica registada nos habitats estuarinos está associada à alteração de comportamento desta espécie, que todos os anos voa entre Portugal e o Norte da Europa, nomeadamente a Holanda.

Assim, nas últimas décadas, o maçarico-de-bico-direito passou a alimentar-se nos arrozais do Vale do Tejo. Mas será que esta nova dieta fornece energia suficiente para garantir o voo direto até ao destino final ou, pelo contrário, pode colocar em risco o ciclo migratório destas aves?

Um estudo, realizado por oito investigadores portugueses e espanhóis, permitiu descobrir que o maçarico-de-bico-direito consegue tirar do arroz a energia necessária para efetuar o voo sem sobressaltos, revelando uma «plasticidade fisiológica e metabólica impressionante. Estas aves conseguem usar o arroz, de forma eficaz, para armazenar gordura. E fazem-no através de várias vias metabólicas diferentes para assegurar a sua migração», revela Miguel Araújo, investigador do MARE (Centro de Ciências do MAR e do Ambiente) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e um dos coautores do estudo publicado na prestigiada revista científica Journal of Experimental Biology.

A investigação foi realizada com maçaricos-de-bico-direito capturados em campos de arroz do Tejo durante o inverno, altura em que se encontram a preparar a sua migração. Os investigadores dividiram as aves em dois grupos, aplicando-lhes dietas diferentes: uma à base de larvas, tipo de alimentação que encontrariam nos habitats naturais, e outra com arroz.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Alguns dias depois, a equipa que, além do MARE, envolveu investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), do Centro de Ecologia Funcional (CEF), ambos da Universidade de Coimbra, do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro, e da Universidade de Extremadura (UEX), Espanha, avaliou a capacidade das aves em transformar os grãos de arroz em energia (massa gorda).

Os resultados do estudo evidenciam que o maçarico-de-bico-direito, uma espécie que decresceu 75 por cento nas últimas cinco décadas devido à destruição dos ecossistemas naturais, é «um excelente exemplo de adaptação a um habitat antropogénico. Para garantir a sua sobrevivência, esta espécie ajustou-se com sucesso a um novo tipo de alimentação, conseguindo "combustível" para efetuar o voo sem escalas até ao destino final», simplifica Miguel Araújo.

O estudo chama também a atenção para o facto de ser necessário pensar na conservação destes habitats: «se, por ventura, se decidir converter os arrozais em pastagens ou algo similar, por exemplo, metade desta população de aves pode desaparecer, pois 50 % usa os arrozais do Tejo para adquirir o combustível necessário à sua migração», assevera o investigador da FCTUC.



Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Entidades do Norte do sector da caça foram ouvidas no Parlamento Europeu

(2017-03-30 12:57)

A convite do Eurodeputado Nuno Melo, a Associação Florestal de Trás-osMontes (AFTM), o Clube de Monteiros do Norte (CMN), a Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior (APMCM) e o Clube de Caça e Pesca da Mêda, estiveram representadas na cerimónia comemorativa dos 60 anos da União Europeia em Bruxelas para defender o sector da caça em Portugal.

Entidades do Norte do sector da caça foram ouvidas no Parlamento Europeu O presidente da AFTM, António Coelho, foi ao Parlamento Europeu chamar à atenção dos representantes europeus para a importância do sector caça em territórios rurais, como é a região Norte de Portugal, para que, entre outras medidas reivindicadas, se impeçam que grupos radicais ambientalistas, e em nome da segurança na prevenção do terrorismo exerçam coacção sobre o sector no uso das armas de caça, pondo assim em causa o necessário desenvolvimento do interior e das regiões mais desertificadas.

“Hoje em dia somos confrontados com um ataque cerrado às armas e aos caçadores, com um ataque cerrado àqueles que, sra. presidente, também são pais de família e exercem as mais diversas profissões. Gente decente que é altamente escrutinada em relação àquilo que pratica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A caça no mundo rural é um factor de amortecimento da crise e de alavancagem do mundo rural para o desenvolvimento do Interior do país. A caça é acima de tudo conservação da natureza e tem de ser vista como tal”, disse António Coelho na sua intervenção no plenário, que terminou afirmando que “De cada vez que estamos a promover um ato cinegético estamos a promover uma região, um País

e uma cultura".

Para além da intervenção de António Coelho no hemiciclo, foi entregue no Parlamento Europeu ao Eurodeputado Nuno Melo um documento subscrito pela AFTM, CMN e APMCM, com uma proposta para a reforma estrutural do sector da caça em Portugal onde constam nove pilares fundamentais*.

Promovida também pelo Eurodeputado Nuno Melo foi realizada uma reunião com o Presidente do Intergrupo da biodiversidade, ruralidade, caça e pesca recreativa do Parlamento Europeu, o Eurodeputado, Karl-Heinz Florenz, onde foram discutidas várias questões relacionadas com a situação do setor da caça na europa, com particular destaque para a situação em Portugal.

Contaram ainda com o apoio do Clube de Caca e Pesca da Mêda na promoção e organização da viagem a Bruxelas.

Aguardam agora a continuação da discussão interna para que possam ser implementadas as medidas propostas na reforma estrutural da lei da caça em Portugal com a maior brevidade possível.

Constituem esses pilares os seguintes pontos:
1- Avaliar com rigor o potencial contributo da caça para o PIB Nacional - Valor económico da caça em Portugal.
2- O Estado reconhecer a caça como um sector estratégico nacional, autónomo e com significativo potencial exportador e de crescimento interno e externo.
3- Rever o estatuto "Res Nullius" da caça e abranger estruturalmente o proprietário no sector da caça. 4- Criar uma estratégia nacional para o sector da caça e da conservação das espécies cinegéticas, bem como para a dinamização e fomento das actividades de carácter Venatório.
5- Criar um fundo financeiro de fomento e conservação das espécies cinegéticasapoiar diversos eixos de promoção e dinamização do sector desde a investigação científica às questões da sanidade animal e de saúde pública, passando pela experimentação (de modelos de gestão cinegética e uso do solo) e sensibilização da sociedade em geral para o contributo da caça na conservação da natureza e no desenvolvimento socioeconómico do país.
6- Criar modelos diferenciados de uso do solo que contenham as adequadas práticas específicas de fomento e conservação das espécies cinegéticas.
7- Apoiar financeiramente os proprietários que implementem as boas práticas agrosilvicolas que promovam o fomento e conservação das espécies cinegéticas e da biodiversidade no seu todo.
8- Criação e implementação de um modelo padrão obrigatório de gestão cinegética profissional e certificada.
9 - Implementação de um plano de comunicação do sector da caça com base na sua contribuição social, cultural, económica e ambiental em benefício da sociedade. Para estas três entidades do sector da caça em Portugal esta reforma é vital para o sucesso do ordenamento e exploração cinegética nacional no sentido de dar resposta à necessidade de uma nova realidade de desenvolvimento rural alinhada com a adequada gestão sustentável dos recursos naturais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Profissionais da restauração de Macedo de Cavaleiros em contacto com produtores regionais de vinho (2017-03-30 13:11)



A iniciativa, decorrida esta quarta-feira no centro Cultural, pretendeu aproximar o setor da restauração dos produtores de vinhos de Trás-os-Montes.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/comerciantesvinho.html

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, reconhecendo a importância da restauração e dos produtos endógenos para a valorização turística do território, desafiou os empresários e colaboradores dos restaurantes de todo o concelho para conhecerem o mercado regional de vinho.

Numa sessão realizada pela Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes (CVRTM), entidade responsável pela certificação e promoção dos vinhos, os profissionais de restauração conheceram as características principais dos vinhos transmontanos, as diferentes tipologias e tipicidades, as obrigações legais associadas à comercialização e algumas formas de interpretação dos rótulos, de armazenagem e de servir o vinho. Depois da sessão teórica, tiveram oportunidade de contactar diretamente com diferentes produtores e a degustar os vinhos apresentados.

A aposta da Câmara Municipal na promoção externa de Macedo de Cavaleiros, seja através de diversas ações publicitárias, informativas, ou no investimento em aplicação turísticas para, tem resultado num crescente número de turistas, não só aquando da realização dos eventos principais, mas também noutras épocas do ano.

A gastronomia é um dos atrativos principais e o setor da restauração do concelho tem evidenciado um grande esforço e mérito em servir bem quem visita o concelho e uma ação de promoção como esta destina-se a dar mais conhecimento e a dotar os profissionais de outros instrumentos para reforçar a qualidade do atendimento.

Os vinhos trasmontanos são característicos pela frescura que apresentam. Atualmente estão inscritos 94 produtores na CVRTM e 65 em processo de certificação. Estão registadas cerca de 100 marcas no mercado e de entre os 3 milhões de garrafas certificadas, 85 % correspondem a vinho tinto e os restantes a vinho branco. 13 % da produção certificada é exportada para 17 países, sendo o Brasil, França, Suíça, Angola, Alemanha e Estados Unidos da América os principais importadores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/comerciantesvinho.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sabe o que é o Artigo 50.° do Tratado da União Europeia? (2017-03-30 15:55)

Sabe o que é o Artigo 50.° do Tratado da União Europeia? Veja aqui as perguntas e respostas que o ajudam a ilucidar sobre este famosos artigo que o reino Unido vai acionar para abandonar a União europeia.



O que diz o artigo 50.° ?

O artigo 50.° do Tratado da União Europeia define o procedimento que permite a um Estado-Membro retirar-se da União Europeia, se o desejar. Foi introduzido pela primeira vez pelo Tratado de Lisboa em 2007.

C ***omo é que um Estado-Membro pode acionar a aplicação do artigo 50.° ?***

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Estado-Membro deve notificar o Conselho Europeu da sua intenção de se retirar da União. Não existem requisitos específicos no que respeita à forma desta notificação.

O que acontece quando o artigo 50.° foi acionado?

O acordo sobre as condições de saída é negociado nos termos do artigo 218.°, n.° 3, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

Primeira etapa
Um Conselho Europeu extraordinário será convocado pelo Presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, que terá lugar no dia 29 de abril.

O Conselho Europeu adotará, por consenso, um conjunto de orientações sobre a retirada ordenada do Reino Unido da União Europeia. Estas orientações definirão os princípios gerais que a UE defenderá nas negociações, com base no interesse comum da União Europeia e dos seus Estados-Membros.

Segunda etapa
Após a adoção das orientações, a Comissão apresentará muito rapidamente ao Conselho uma recomendação com vista a iniciar as negociações. Esta recomendação será aprovada pelo Colégio dos Comissários, muito provavelmente numa reunião extraordinária, dependendo da data do Conselho Europeu.

Terceira etapa
O Conselho terá de autorizar o início das negociações adotando um conjunto de diretrizes de negociação com base numa maioria qualificada (72 % dos 27 Estados-Membros, ou seja, 20 Estados-Membros que representem 65 % da população da

UE-27).

Uma vez adotadas as diretrizes, o negociador da União, designado pelo Conselho, será mandatado para encetar negociações com o Estado-Membro que se retira.

Como é celebrado o acordo que estabelece as condições de retirada?

As negociações sobre a retirada ordenada têm de estar concluídas no prazo de dois anos a contar do momento em que o artigo 50.º é acionado. Se não for alcançado um acordo durante este período, os Tratados deixam de ser aplicáveis ao Estado Membro em causa.

No final do período de negociação, o negociador da União apresenta uma proposta de acordo ao Conselho e ao Parlamento Europeu, tendo em conta o contexto da futura relação entre o Reino Unido e a UE.

O Parlamento Europeu deve aprovar o acordo por maioria simples dos membros que o compõem, incluindo aqueles que representam o Reino Unido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O Conselho conclui o acordo deliberando por uma maioria qualificada suficientemente representativa.

O Reino Unido deve igualmente ratificar o acordo segundo os seus próprios procedimentos constitucionais.

Então quanto tempo resta para as negociações propriamente ditas?

As negociações terão uma duração de cerca de 18 meses (de inícios de junho de 2017 a outubro/novembro de 2018).

Quem negociará em nome da União Europeia?

Os Chefes de Estado ou de Governo dos 27 Estados-Membros da UE convidaram o Conselho a designar a Comissão Europeia como negociador da União e congratularam-se com a nomeação de Michel Barnier como o principal negociador pela Comissão.

A Comissão Europeia, enquanto negociadora da União, e Michel Barnier, enquanto principal negociador pela Comissão, deverão informar sistematicamente o Conselho Europeu, o Conselho e as suas instâncias preparatórias.

Michel Barnier manterá o Parlamento Europeu informado, de forma exaustiva e regular, ao longo das negociações.

Evidentemente, os Estados-Membros serão estreitamente envolvidos na preparação das negociações, de modo a dar orientações ao negociador da União, e na avaliação dos progressos realizados. Para o efeito, será criado no Conselho um grupo de trabalho específico, com um presidente permanente, a fim de assegurar que as negociações serão conduzidas em conformidade com as orientações do Conselho Europeu e as diretrizes de negociação do Conselho.

O Conselho Europeu continuará a acompanhar permanentemente esta questão e, se necessário, atualizará as suas orientações durante as negociações.

Como decorrerão na prática as negociações? Qual será a língua utilizada? Com que frequência ambas as partes se reunirão?

As questões práticas, como o regime linguístico e a estrutura das negociações, serão aprovadas conjuntamente pelos negociadores da UE e do Reino Unido.

Onde ocorrem as negociações?

As negociações têm lugar em Bruxelas.

Quando é que o Reino Unido deixa de ser membro da União Europeia?

Os Tratados deixam de ser aplicáveis ao Reino Unido a partir da data de entrada em vigor do acordo ou, na falta deste, dois anos após a notificação da retirada. O Conselho pode decidir por unanimidade prorrogar esse prazo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Até à retirada, o Estado-Membro continua membro da União Europeia, com todos os direitos e obrigações daí decorrentes, incluindo o princípio da cooperação leal, segundo o qual a União e os Estados-Membros devem prestar-se assistência mútua na aplicação do Tratado.

O que acontece se não for alcançado um acordo?

Os Tratados da UE deixarão simplesmente de ser aplicáveis ao Reino Unido dois anos após a notificação.

Um Estado-Membro pode solicitar uma nova adesão após a saída?

Qualquer país que se tenha retirado da União pode solicitar uma nova adesão. Para esse efeito, terá de iniciar um novo processo de adesão.

O acionamento do artigo 50.º pode ser revogado?

Compete ao Reino Unido acionar o artigo 50.º. No entanto, uma vez ativado não pode ser unilateralmente retirado. A notificação é irreversível na medida em que o artigo 50.º não prevê a retirada unilateral da notificação.

O que diz o artigo 50.º?

Artigo 50.º do Tratado da União Europeia (TUE).

1. Qualquer Estado-Membro pode decidir, em conformidade com as respetivas normas constitucionais, retirar-se da União.

2. Qualquer Estado-Membro que decida retirar-se da União notifica a sua intenção ao Conselho Europeu. Em função das orientações do Conselho Europeu, a União negocia e celebra com esse Estado um acordo que estabeleça as condições da sua saída, tendo em conta o quadro das suas futuras relações com a União. Esse acordo é negociado nos termos do n.º 3 do artigo 218.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. O acordo é celebrado em nome da União pelo Conselho, deliberando por maioria qualificada, após aprovação do Parlamento Europeu.

3. Os Tratados deixam de ser aplicáveis ao Estado em causa a partir da data de entrada em vigor do acordo de saída ou, na falta deste, dois anos após a notificação referida no n.º 2, a menos que o Conselho Europeu, com o acordo do Estado-Membro em causa, decida, por unanimidade, prorrogar esse prazo.

4. Para efeitos dos n.os 2 e 3, o membro do Conselho Europeu e do Conselho que representa o Estado-Membro que pretende retirar-se da União não participa nas deliberações nem nas decisões do Conselho Europeu e do Conselho que lhe digam respeito. A maioria qualificada é definida nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 238.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

5. Se um Estado que se tenha retirado da União voltar a pedir a adesão, é aplicável a esse pedido o processo referido no artigo 49.º.

Créditos © União Europeia, 2017

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A intolerância religiosa dos brandos costumes (2017-03-31 07:01)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É muito frequente ouvir dizer que Portugal é um país de brandos costumes. A grande verdade, porém, é que esta ideia é constantemente ultrapassada ao ritmo da sucessão dos dias e das noites. Dia que chega, e novo ato de violência terrível e extrema nos surge através das notícias.***

Esta situação de grande violência vem sendo acompanhada de uma atitude de intolerância religiosa, sobretudo por parte de católicos mais extremistas e que procuram, a todo o custo, impedir a vivência do princípio da liberdade religiosa. Precisamente o que ontem fui encontrar numa petição pública, já então a caminho das sete mil assinaturas.

A petição destina-se a ser apresentada à Assembleia da República, e procura que esta revogue, tão rapidamente quanto possível, a decisão da Câmara Municipal de Lisboa de construir aqui uma nova mesquita, na zona da Mouraria. E os argumentos apresentados foram os possíveis, embora objetivamente sem fundamento.

Em primeiro lugar, a suposta incompatibilidade do estilo arquitetónico com o tecido construído na região. É um argumento sem sentido, para o que basta perceber que se o templo fosse católico ninguém levantaria problemas. Não faltam casos deste tipo.

Em segundo lugar, o caso da suposta inconstitucionalidade, dado ser Portugal um Estado laico. A verdade, porém, é que Portugal apoia à saciedade obras ligadas à Igreja Católica Romana, pelo que a laicidade do Estado Português vale o que vale. E opera este apoio sem qualquer controlo financeiro adequado.

Simplesmente, a Constituição da República não impede apoios pontuais a estruturas religiosas, antes limita a ação do Estado no plano da assunção de uma religião oficial. É uma realidade cabalmente distinta da invocada pela petição em causa.

E, em terceiro lugar, o fantástico e falso argumento de que o dito templo estará manifestamente a contribuir para o alarme social, tendo em conta a situação de expansionismo do extremismo islâmico que se vive no Médio Oriente e Norte de África e que ameaça Portugal, a partir do momento em que se sabe que existem radicais muçulmanos que defendem a integração da Península Ibérica num grande califado islâmico. A grande verdade é que não é isto que o Papa Francisco repete à saciedade, antes o contrário. Embora, como se vê, não sirva para nada.

Lamentavelmente, esta petição pública ajudará a colocar o nosso País no mapa da intolerância religiosa anti-islâmica. À luz de um raciocínio deste tipo, os padres católicos pedófilos, fruto da sua ação, teriam já criado um alarme social grave, que

poderia levar a suspender a ação mais geral dos colégios católicos. Porventura, a própria Concordata entre Portugal e a Santa Sé. E isto para não referir já o caso do dito Banco do Vaticano – convém recordar as palavras de Adriano Moreira em entrevista à STELLA –, para mais com o conhecimento que o mundo pôde ter das palavras iradas deste Papa, que dois jornalistas eméritos italianos deram a conhecer.

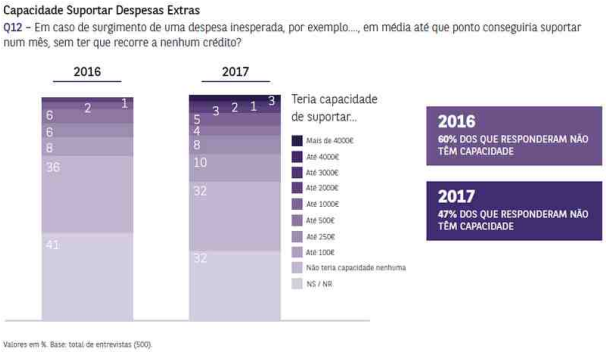
Esta recente petição pública, creio que ainda a decorrer, a ter algum impacto será na apresentação de Portugal ao mundo como um Estado de católicos intolerantes em matéria religiosa. Por ser esta uma evidentíssima realidade, não duvido, mesmo que minimamente, que a Assembleia da República não aprovará o que se deseja com esta petição. Mas cá estaremos para ver o que irão fazer o CDS/PP e o PSD... Até porque a temática pode também ser usada como tema eleitoralesco.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Capacidade de suportar despesas inesperadas aumenta em 2017 (2017-03-31 07:09)



Confrontados com uma despesa mensal inesperada, 53 % dos portugueses afirmam conseguir suportá-la. Esta percentagem revela um aumento da capacidade de pagar despesas extra em relação ao ano anterior, no qual 40 % dos inquiridos afirmavam ter esta possibilidade sem recorrer a um empréstimo.



O inquérito de Literacia Financeira, realizado anualmente pelo Cetelem, revela ainda que, entre os portugueses que conseguem suportar despesas mensais extra, a maior parte pode fazê-lo até aos 100€.

Considerando a totalidade dos inquiridos, incluindo os que optam por não responder à questão, 36 % revelam ter capacidade para suportar despesas mensais extra este ano, em comparação com 23 % no ano anterior. A quantia disponível por mês, para fazer frente a esta eventualidade, é variável.

A maior parte dos portugueses consegue suportar despesas mensais extra até 100€ (10 %), seguindo-se os que conseguem enfrentar gastos até 250€ (8 %), 500€ (4 %) e 1.000€ (5 %). No caso de despesas inesperadas acima de 1.000€, é apenas residual a percentagem de inquiridos que afirmam ter capacidade para as suportar.

«O aumento da capacidade de enfrentar despesas inesperadas está interligado com a diminuição do peso das despesas mensais fixas no orçamento familiar, que também se verifica em 2017. Há mais famílias a sentir disponibilidade financeira para suportar gastos extra e, apesar de cerca de metade ainda não se encontrar nesta posição, é um sinal positivo de recuperação em relação ao ano passado», declara Leonor Santos, diretora de

Compliance e Jurídico do Cetelem.

O estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

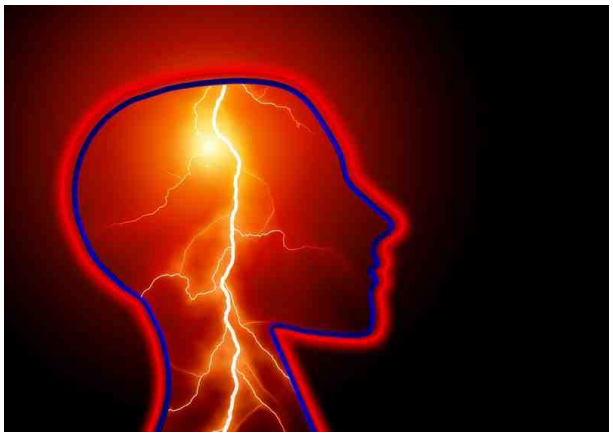
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Hojé é "Dia Nacional do Doente com AVC"

(2017-03-31 08:04)

Núcleo de Estudos de Doença Vascular Cerebral da SPMI sublinha cinco particularidades sobre o AVC no feminino. Mulheres têm mais risco de Doença Vascular Cerebral e pior prognóstico após um AVC.



Por ocasião do Dia Nacional do Doente com AVC, que se assinala a 31 de março, o Núcleo de Estudos de Doença Vascular Cerebral (NEDVC) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) lembra que há um reconhecimento crescente da importância do género no prognóstico do AVC: a mulher tem um risco de AVC ao longo da vida superior ao do homem. (FRAMNGHAM) e há mais mulheres com Doença Vascular Cerebral devido à sua maior longevidade. Maria Teresa Cardoso, coordenadora do NEDVC, sublinha cinco particularidades sobre o AVC na mulher:

1) A mulher tem um pior prognóstico em termos funcionais relativamente ao homem e tem

também menor qualidade de vida após um AVC. A causa desta diferença não está bem estabelecida mas o que é conhecido é que as mulheres têm mais probabilidade de viverem sós e enviuvar antes do AVC e de serem institucionalizadas após o AVC, tendo uma pior recuperação relativamente aos homens.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

2) A mulher é geralmente mais idosa, funcionalmente mais dependente e tem AVC mais graves. A mulher tem mais arritmias (fibrilhação auricular) o que lhe condiciona mais eventos tromboembólicos implicados em AVC mais graves. Tem também mais hipertensão e o risco de AVC por diabetes é também mais elevado relativamente ao homem. O mito da proteção hormonal não tem qualquer sentido na mulher após a menopausa.

3) Têm sido apontados vários fatores de risco específicos do género feminino como a anticoncepção oral, a hipertensão na gravidez, o parto pré termo, abortos espontâneos, idade da menopausa e a ooforectomia. No entanto, discute-se se estes fatores de risco específicos influenciam o prognóstico do AVC na mulher.

4) O uso de anticoncetivos orais causa um pequeno aumento do risco de AVC especialmente na mulher com outros fatores de risco vascular como tabagismo, hipertensão, diabetes, obesidade e aumento do colesterol, embora o risco de AVC seja muito baixo na faixa etária que os usa. Em termos práticos é aconselhado e muito importante o tratamento agressivo dos fatores de risco vascular em mulheres a fazer contraceção oral e aconselhada uma medição da pressão arterial antes de iniciar anticoncepção oral.

5) Quanto à menopausa, discute-se se há influência da idade de início da menopausa no risco de AVC. Há estudos que sugerem que mulheres com menopausa antes dos 40 anos tem maior risco de AVC. O que é importante saber é que o tratamento hormonal após menopausa não reduz o risco de AVC podendo mesmo pelo contrário aumentá-lo, portanto a hormonoterapia após menopausa não está recomendada. A coordenadora do NEDVC explica que “um estudo recente (VISTA) avaliou diferenças específicas de género no prognóstico do AVC, tendo constatado prognósticos semelhantes para os dois sexos. No estudo, o tratamento trombolítico e os cuidados do AVC agudo em Unidades de AVC garantem um prognóstico ótimo, independentemente dos fatores de risco específicos de género”.

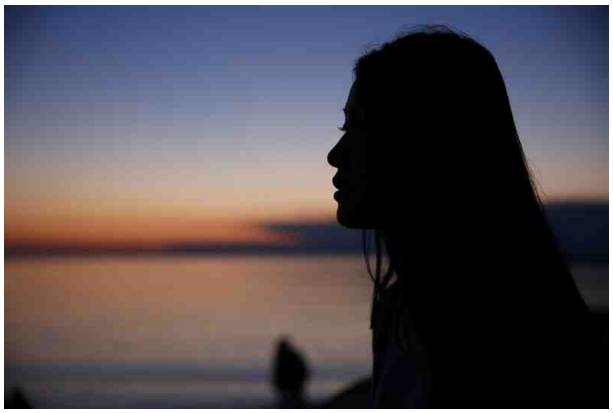
A especialista lembra ainda que “o prognóstico após AVC é inevitavelmente influenciado pela qualidade de tratamento e pelas condições sociais. Em países com acentuadas desigualdades entre géneros, o prognóstico é mais reservado nas mulheres, estando associado a um menor acesso aos cuidados de saúde, com menor acesso a trombólise e a Unidades de AVC. Estes resultados reforçam a importância da implementação difusa de Unidades de AVC para melhorar o seu prognóstico”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Programa Férias em Movimento tem as candidaturas abertas para as Entidades Promotoras **(2017-03-31 08:16)**

Estão abertas as candidaturas para Entidades Promotoras no âmbito do Programa "Férias em Movimento". As candidaturas estão abertas para as modalidades de Campos de férias residenciais e não-residenciais, a decorrer de 10 de junho 10 de setembro próximos.



Programa Férias em Movimento tem as candidaturas abertas para as Entidades Promotoras Este programa promove a ocupação saudável dos tempos livres, em Campos de Férias, dos jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas. Este ano as atividades de campos de férias podem enquadrar-se nas áreas de

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Desporto, Ambiente, Cultura, Património Histórico e Cultural, Multimédia entre outras de relevante interesse para os jovens.

As entidades organizadoras de campos de férias podem fazer as suas candidaturas, de 27 de março a 17 de abril de 2017, através [2]do portal do IPDJ .

Podem candidatar-se à realização de atividades, as associações inscritas no registo nacional de Associativismo juvenil, os clubes desportivos, associações de modalidade e federações desportivas ou outras entidades privadas desde que não tenham fins lucrativos.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://progfm.juventude.gov.pt/fm/

Pelo quarto ano consecutivo, o IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal (2017-03-31 08:26)

***A quarta edição do [1]ranking internacional U-Multirank* volta a considerar o Instituto Politécnico de Bragança como o melhor Instituto Politécnico em Portugal.**



Pelo quarto ano consecutivo, o IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal O U-Multirank é um ranking promovido e financiado pela União Europeia, tendo a edição de2017 avaliado e seriado cerca de 1500 Instituições de Ensino Superior de 99 países de todo o mundo. De acordo com a metodologia do ranking, as instituições são avaliadas através de 35indicadores, agrupados em cinco áreas de intervenção: ensino, investigação, transferência de conhecimento, internacionalização e envolvimento regional. O ranking das instituições é estabelecido de acordo com o número de classificações com a pontuação máxima (categoria A) nos 35 indicadores avaliados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O Instituto Politécnico de Bragança ocupa, desde o início do ranking U-Multirank e pelo quarto ano consecutivo, a primeira posição entre todos os Institutos Politécnicos em Portugal, tendo obtido, em 2017, a terceira posição a nível nacional.

As pontuações máximas obtidas são o resultado da experiência acumulada e comprovada do IPB, nomeadamente, no impacto e excelência da sua produção científica e investigação aplicada, na mobilidade internacional de estudantes e no envolvimento com a sua Região.

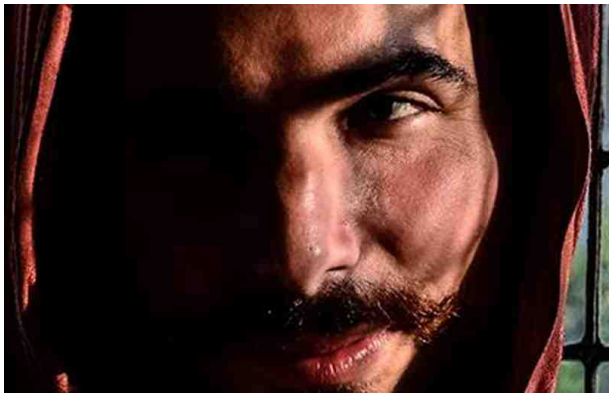
No campo da investigação, o IPB é a única instituição de ensino superior portuguesa a apresentar a classificação máxima "A" nos itens "Citation rate" (que mede o número médio de citações às publicações científicas da instituição) e "Top cited publications" (que mede a proporção das publicações científicas da instituição no grupo das 10 % de publicações mais citadas em cada área em todo mundo).

Estes resultados confirmam a excelência do impacto da investigação efetuada no IPB, a qual tem merecido igual destaque no [3]Scimago Institutions Rankings .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.u-multirank.eu/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.scimagoir.com/

Victor Herrero traz "Astrolábio" ao Museu Abade de Baçal (2017-03-31 08:43)

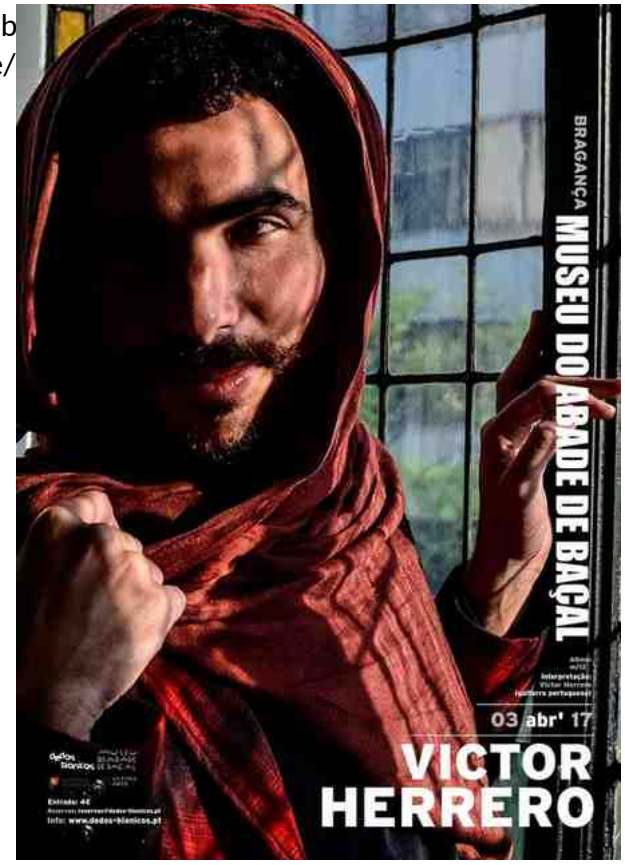


O virtuoso guitarrista Espanhol Victor Herrero apresenta "Astrolábio", álbum lançado este ano que compôs inteiramente com guitarra portuguesa. Segunda-feira dia 3 de Abril no Museu do Aba de Baçal, em Bragança.



Victor Herrero traz "Astrolábio" ao Museu Abade de Baçal

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/albfff/linkcol=0687f5/track=1428908505/transparent=true/
[2]Astrolabio by Victor Herrero



A história de Victor Herrero é uma história curiosa, um conto cheio de pequenos contos. Começou a aprender canto gregoriano e música moçárabe com monges beneditinos no Vale dos Caídos, em Madrid, passou oito anos numa banda de rock psicadélico e agora agarrou a guitarra espanhola onde deixa reflectir o seu conhecimento e entusiasmo pela música do seu próprio país.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Conhecer Josephine Foster mudou-lhe a vida de muitas e várias formas; e o que Victor Herrero é hoje é a soma simples de este e de todos os outros pequenos episódios da sua vida. E tudo isso se sente, se cheira e se bebe na sua música.

Para procurar o sentido e a ligação entre todos estes momentos, fomos falar com o próprio Victor Herrero que nos disse, entre outras coisas, que a "poesia" é o que o move, a sua "razão de viver".

O quê: Concerto de Victor Herrero
Onde: Museu Abade de Baçal, Bragança
Quando: 3 de abril de 2017
Hora: 22 horas
Entrada: 4€

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=868399299/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=1428908505/transparent=true/
2. http://feedingtuberecords.bandcamp.com/album/astrolabio
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Feira das Cantarinhas vai encher as ruas de Bragança (2017-03-31 08:55)

Prolongando a tradição milenar de comercializar cântaras de barro outrora usadas para transportar água fresca para os campos, Bragança acolhe, nos três primeiros dias de maio, a Feira das Cantarinhas. Atualmente, estas cântaras são

usadas, essencialmente, para decorar os lares transmontanos. Alterou-se a forma de usar o objeto, mas a crença de que dão sorte a quem as receber mantém-se bem presente. Pelo sim, pelo não, o melhor é mesmo não arriscar e aproveitar para visitar Bragança e a Feira das Cantarinhas 2017! Quem sabe não recebe uma cantarinha?!



A antecipar a abertura da feira realiza-se, no dia 30 de abril, a Corrida das Cantarinhas, evento organizado pela primeira vez em maio de 2016 e o primeiro projeto do Orçamento Participativo do Município de Bragança a ser implementado.

A Feira das Cantarinhas, uma das mais tradicionais e antigas da região norte do país, atrai à cidade de Bragança centenas de expositores, com origens nas mais diferentes zonas do país e com grande diversidade de produtos de artesanato, artigos de decoração e produtos hortícolas, entre outros. É também nesta feira que aparecem as primeiras cerejas, vendidas em pequenos ramos, e o renovo (hortaliças de várias qualidades prontas a serem plantadas).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para os milhares de visitantes que vêm à cidade nestes dias, a animação está garantida: a par da variedade de produtos disponíveis, é possível assistir a espetáculos musicais e, para os mais pequenos, não vão faltar as atividades lúdicas e recreativas. Associado ao programa da Feira das Cantarinhas, realiza-se no primeiro dia de maio, o encontro de Jogos Tradicionais do concelho de Bragança, que este ano tem lugar na aldeia de Parada, a cerca de 20 km da cidade de Bragança – evento que reúne mais de 200 pessoas à volta de jogos como, por exemplo, Fito, Raiola, Relha, Sacos e Jogo do Galo.

Algumas curiosidades sobre alguns jogos tradicionais:

Fito – lançamento de pedras em direção a um pino para derrubá-lo ou deixar o "fito" o mais próximo possível do alvo. Raiola - Os participantes necessitam de ter, obrigatoriamente, duas moedas de 2 cêntimos para jogar. As moedas são atiradas para uma tábua, colocada a 2,5 metros de distância do local onde estão os jogadores. Todas as jogadas iniciam-se com três pontos, terminando o jogo aos trinta pontos, que corresponde a quinze de baixo e quinze de cima.

Relha – É um jogo individual de força e técnica. A relha, peça do arado utilizada nos trabalhos agrícolas com cerca de 5 a 10 kg, é lançada por baixo (entre as pernas), atrás de um limite (traço) marcado no chão. Ganha o participante que mais longe conseguir atirar a relha, podendo esta cair em qualquer posição do terreno. Enquanto a relha não tocar o chão, o jogador não pode ultrapassar o limite traçado no terreno.

Também no dia 1 de maio, inicia-se o Campeonato de Chega de Touros de Bragança, no Recinto de Promoção e Valorização das Raças Autóctones. Trata-se de um evento que visa promover as raças autóctones e que move milhares de pessoas que acompanham as várias chegas de touros, que terão a grande final no dia 21 de agosto.

Para quem desejar prolongar a estadia em Bragança, boas razões não faltam. No dia 4 de maio, imediatamente a seguir à Feira das Cantarinhas, começa a Feira de Artesanato prolongando-se até

dia 7 de maio. Nesta iniciativa é possível adquirir todo o tipo de produtos artesanais, muitos dos quais fabricados e executados ao vivo.

A história da Feira das Cantarinhas

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

De origem medieval, a Feira das Cantarinhas, constituía uma verdadeira celebração festiva. Na noite de véspera, preparavam-se os produtos para vender, os alimentos para os animais e enfeitavam-se as albardas com colchas tecidas no tear lá de casa.

No dia da feira, de manhã cedo, os caminhos enchiam-se com os habitantes das aldeias limítrofes apressados em chegar e em escolher um lugar bom, onde a exposição dos produtos facilitasse a venda. A agitação entre vendedores e compradores era grande e, no último dia da feira, antes de regressar a casa, era obrigatório comprar os presentes para os mais pequenos e a cântara de barro que no campo acompanhava os trabalhadores com a água fresca.

Atualmente, a feira continua a ser um momento festivo, onde se compram as cantarinhas para decorar as casas transmontanas e para oferecer a quem se quer bem. Participam na Feira das Cantarinhas mais de 500 expositores vindos de todas as regiões do país.

Sobre a Corrida das Cantarinhas

A Corrida das Cantarinhas realizou-se, pela primeira vez, em maio de 2016 e foi o primeiro projeto do Orçamento Participativo do Município de Bragança a ser implementado.

Participaram nesta primeira edição 830 atletas oriundos de todo o país e também de Espanha. Na corrida dos 10 mil metros participaram 310 atletas em representação de 28 equipas ibéricas, como o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Club de Portugal, Boavista Futebol Clube e Associação.



Lucinda Gamito

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.4 abril

O novo binómio Durão-Jorge

(2017-04-01 06:57)



|Hélio Bernardo Lopes| ***É extremamente raro ler os texto de Vasco Pulido Valente, mas a verdade é que o título do seu mais recente artigo no Observador chamou a minha atenção.***

Bom, caro leitor, perdi-me de riso e de satisfação. Também por aspetos diversos do conteúdo, mas, muito acima disso, pelo seu engraçadíssimo estilo literário. Uma indiscutível boa ajuda para a entrada nesta semana que há pouco começou.

Acontece que, num dia destes, escrevi um texto que intitulei O NOVO DIZ TU, DIREI EU, OU O BINÓMIO JORGE – PEDRO. Pois, no meu texto de hoje retomo, num certo sentido, o tema do meu texto anterior, mas que logo se compreende pelo título: O NOVO BINÓMIO DURÃO – JORGE.

Os mais interessados recordam bem o caso da Guerra do Iraque, suportada numa evidentíssima mentira, e que tanto ajudou ao estado atual de guerras que vão varrendo o mundo, em especial toda a região de Médio Oriente. Para já não referir o que se passou por todo o Norte de África. A verdade é que os Estados europeus que se deixaram levar pela loucura estratégica dos Estados Unidos acabaram por ver-se a braços com a chegada de levas sem limites de refugiados, para lá de terem ajudado aos milhares de mortos por toda a Síria, Iraque, Turquia e Mediterrâneo. Uma loucura!

Acontece que aquela criminosa Guerra do Iraque teve também a colabooração de Portugal. Uma colaboração onde uns quantos, algo idiotamente, deram a cara, mas onde outros procuraram sobre-viver por entre os pingos da chuva. E, como se percebe facilmente, houve toscos que logo foram no filme posto a correr nos centros comunicacionais do costume. Mas houve, por igual, os que não se deixram ir por tais balelas, expondo, com as suas possibilidades, a realidade que terá estado por detrás das decisões tomadas. Ou aparentemente tomadas. Eu fui um destes.

Ora, ao redor da Guerra do Iraque o recente segundo volume da biografia autorizada de Jorge Sampaio fez nascer um novo binómio: o binómio Durão – Jorge.

Acontece que a versão biográfica do ex-Presidente da República assegura que Jorge Sampaio foi o último a saber da reunião dos Açores, que antecedeu a Guerra do Iraque. Simplesmente, Durão Barroso de pronto veio a terreiro assegurar que informou o ex-Presidente Jorge Sampaio sobre a realização da Cimeira das Lajes, nos Açores, quase imediatamente após receber um pedido nesse sentido do então chefe do Governo Espanhol.

Devo dizer que não duvido, minimamente que seja, desta versão de José Manuel Durão Barroso, até porque nada em Jorge Sampaio, sobretudo como Presidente da República, indicaria que este se poderia opor, e do modo que fosse, à referida cimeira política. Se há partido político em Portugal que sempre esteve incondicionalmente ao lado da grande estratégia dos Estados Unidos, esse partido foi sempre o PS. O próprio Mário Soares, com grande espanto meu, mostrou a Clara Ferreira Alves uma grande compreensão com os ataques nucleares dos Estados Unidos às duas cidades japonesas que se conhecem. Uma tomada de posição que levou Clara a colocar umas duas vezes a questão em causa,

tal terá sido o inesperado do ponto de vista! E é bom não esquecer a fantástica argolada do PS, ao longo dos anos, com o seu apoio à UNITA, de pronto abandonada pelos Estados Unidos logo que conveniente.

A posição exposta por Jorge Sampaio neste segundo volume foge a toda a lógica, porque Durão Barroso sabia muitíssimo bem que da parte do PS – Jorge Sampaio, de resto, era até o Presidente da República de Portugal – nunca seriam colocados obstáculos reais à cimeira em causa. E muito menos à guerra em si mesma, violadora que foi do (inútil) Direito Internacional Público. Um aspeto sobre que vale a pena recordar o comentário do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, quando aí nos surgia aos domingos: desde o meu segundo ano de Direito que sempre aprendi que as normas do Direito Internacional Público só se aplicam quando interessam aos mais fortes. E é a realidade.

Para a História, os jornais do tempo venderam que a oposição do Presidente Jorge Sampaio à guerra era total. O problema está em Durão Barroso, mas também na capacidade de cada um ser capaz de conjeturar o que se contém naquele segundo volume em termos de plausibilidade. E basta pensar um pouco, para se depreender facilmente que Durão Barroso deverá ter, neste aspeto e quase com toda a certeza, a plena razão. Até porque se a versão correta fosse a de Jorge Sampaio, logo teria surgido na grande comunicação social que o Presidente da República se teria – e aí legitimamente – considerado alvo de uma grave deslealdade: o Primeiro-Ministro havia, então, envolvido Portugal numa ação internacional com gravidade, mas sem nada dizer desde o início da mesma. Bom, como se percebe, tal simplesmente não pode ter tido lugar. Até porque se tivesse acontecido tal realidade, ter-se-ia de tirar a (errada) conclusão de que o Presidente Jorge Sampaio aceitava tudo e umas botas mais. Espero, pois, que não voltem a surgir por aí novo binómios deste tipo.

19% dos portugueses poupam para a reforma, mais do que em 2016

(2017-04-01 07:47)



Há mais portugueses a poupar para a reforma este ano, revela o estudo sobre Literacia Financeira realizado pelo Cetelem. 19 % afirmam poupar para quando se reformarem, mais do que em 2016 (13 %). Apesar do aumento da percentagem de indivíduos que se preparam para a aposentação, a grande maioria continua a não poupar (78 %).



Utilizar as contas a prazo (11 %) continua a ser a forma mais comum de economizar para a altura em que se abandona o mercado de trabalho. Entre

as formas de poupança menos usuais surgem os PPR – Planos de Poupança Reforma (2 %); os investimentos em produtos bancários (2 %) e o mealheiro tradicional (2 %). Os certificados de aforro são a forma menos comum dos portugueses pouparem para a reforma (1 %).

«O crescimento da tendência de poupar para a reforma corrobora o aumento da confiança dos portugueses este ano. Ao sentirem-se mais aliviados do peso das despesas mensais fixas, que diminuí, encontram uma maior possibilidade de poupar, seja ao nível geral, seja para uma finalidade específica, como é o caso da reforma», comenta Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

De acordo com os dados sociodemográficos, o estudo revela que os homens (24 %) têm maior predisposição para poupar do que as mulheres (14 %). Os indivíduos entre os 35 e os 44 são os que mais economizam para a reforma (26 %), revelando-se a região norte como a que mais poupa para esta finalidade (25 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O céu de abril de 2017 (2017-04-01 08:52)

Depois do equinócio de primavera do mês passado, os dias começaram a crescer a olhos vistos. No dia 1 de abril, o Sol nascerá depois da 7:15, e põe-se por volta das 20:00, mas no final deste mês, já irá nascer por volta das 6:30 e pôr-se cerca das 20:30. Ou seja, só em abril ganhamos 1h15m de luz do dia (mas também perdemos 1h15m de noite para observar o céu).

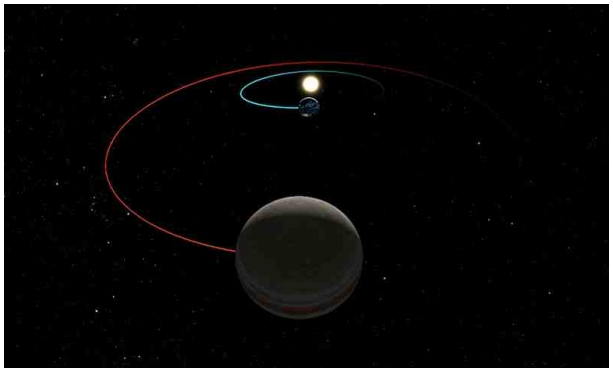


Figura 1: Júpiter, Terra e Sol (com diâmetros exagerados) alinhados, no dia 7 de abril de 2017. Imagem produzida pelo software de simulação do Universo SkyExplorer V3 (RSA Cosmos), usado nas sessões imersivas do Planetário do Porto – Centro Ciência Viva. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Planetário do Porto – Centro Ciência Viva)Ainda assim, há muito céu para observar nas noites de abril. E logo no dia 3, a Lua alcançará o quarto crescente. No dia 7, o planeta Júpiter atinge a oposição, ou seja, no Sistema Solar, o Sol, a Terra e Júpiter estarão alinhados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Durante a primeira semana de Abril será possível ver, ao anoitecer e bem baixo no horizonte, o mais pequeno planeta do Sistema Solar – Mercúrio. Mas como este nunca se afasta muito do Sol, no céu, a cada dia irá aproximar-se mais da nossa estrela, deixando completamente de ser visível lá para dia 10.

O planeta Marte estará também em rota descendente. No dia 1 estará 25 graus acima do horizonte, a Oeste, logo ao anoitecer, mas ao longo deste mês irá aproximar-se 10 graus da nossa estrela.

Este movimento de Marte no céu resulta do facto de a órbita da Terra em torno do Sol a estar a afastar cada vez mais de Marte (que orbita mais lentamente à volta do Sol). Este afastamento culmina em outubro, altura em que os dois planetas estarão em lados opostos da nossa estrela.

Também no dia 10, o planeta Júpiter, que aparece a Este como uma espécie de “super-estrela” logo ao anoitecer, receberá a visita da Lua, que passará a apenas 1 grau de distância.

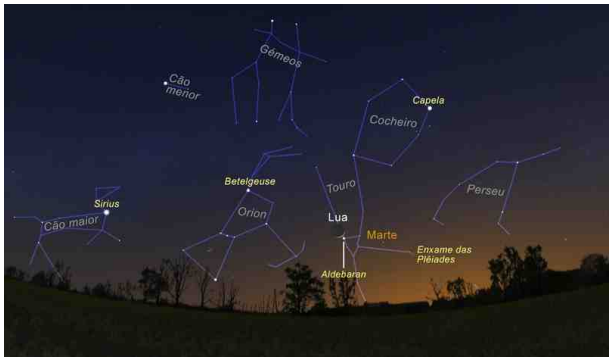


Figura 2: O céu virado a Oeste, ao anoitecer do dia 28 de abril de 2017. A Lua está quase colada à estrela Aldebaran e Marte, menos brilhante que a estrela, aparece à direita dos dois, a meio caminho entre a Lua e o enxame de estrelas das Plêiades. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)Dia 11, será o dia da lua cheia. E esta é a lua cheia que determina a Páscoa, já que, regra geral, a Páscoa celebra-se no primeiro domingo, depois da primeira lua cheia, depois do início da primavera. Dia 17, a Lua passará a 4 graus do planeta Saturno, com ambos as nascerem pouco depois da uma da manhã. Dia 19 a Lua atingirá o quarto minguante.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Dia 22 será o dia do máximo da chuva de meteoros das Líridas e como a Lua estará em minguante, as condições de observação este ano são boas. Esta chuva tem um pico variável, que este ano está previsto acontecer entre as 4 da manhã e o meio-dia.

No pico, estão previstos até 18 meteoros por hora (mas pode ter surtos que chegam aos 90 meteoros por hora, pelo que vale a pena ficar atento).

Dia 26 é dia de lua nova. Dois dias depois, um fino crescente da Lua passará a 8 graus do planeta Marte. Mas mais brilhante e bem mais próxima do nosso satélite estará a estrela Aldebaran, a mais brilhante da constelação do Touro. Quando anoitecer, a estrela estará a cerca de meio grau da Lua. Na realidade, a Lua irá ocultar a estrela, mas a ocultação ocorre pouco antes do pôr-do-Sol, não sendo visível.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Junta de freguesia de Sambade recebe Galardão Eco-Freguesias XXI

(2017-04-01 09:01)

A Freguesia de Sambade, Alfândega da Fé, é a primeira Eco-Freguesia do concelho. A distinção foi atribuída pela ABAE- Associação Bandeira Azul da Europa- e premeia as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos habitantes.



Junta de freguesia de Sambade recebe Galardão Eco-Freguesias XXI. Foto: CM Alfândega da Fé
Trata-se da primeira edição do Eco-Freguesia XXI, um prémio nacional que distingue as boas práticas de sustentabilidade local, nas vertentes social, económica e ambiental.

Ricardo Pimentel, Presidente da Junta de Freguesia de Sambade, recebeu das mãos dos responsáveis do projeto o Galardão Eco-Freguesias XXI, numa cerimónia que decorreu em Torres Vedras. A Freguesia ergue, agora, a Bandeira Verde da sustentabilidade, um reconhecimento pelo trabalho realizado na promoção do desenvolvimento sustentável da comunidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Prémio Eco-Freguesias XXI é atribuído com base na análise de 10 indicadores de sustentabilidade local: Educação para a Sustentabilidade; Gestão Ambiental; Mobilidade e Transportes; Espaços Públicos; Biodiversidade e Espaços Verdes; Informação e Participação Pública; Serviços de Proximidade; Animação Sociocultural; Promoção do Desenvolvimento e Visão do Desenvolvimento.

"Uma Eco-Freguesia é, neste contexto, uma freguesia que respeita os princípios de desenvolvimento sustentável e de inclusão e justiça social, é economicamente próspera e socialmente dinâmica. Ser Eco-Freguesia é ter condições favoráveis de empregabilidade, acessibilidades, e ampla e qualificada oferta de serviços e equipamentos, que contribuam para melhorar as suas condições de atratividade e competitividade", refere a ABAE.

Na primeira edição do Eco-Freguesias foram apresentadas 48 candidaturas, 39 Juntas de Freguesias foram distinguidas com a Bandeira Verde. A Freguesia de Sambade ficou entre as 10 melhores a nível nacional, com um score superior a 70 %.

Conteúdo fornecido CM Alfândega da Fé

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Aldeia de Prada abre moinho para população visitar
As associações [1]Tarabelo , Zoela e a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Prada vão integrar, no próximo dia 8 de Abril, o evento do "Dia dos Moinhos Abertos" no [2]moinho-de-água da aldeia de Prada .

Com esta iniciativa estas associações locais pretendem gerar um momento de convívio e de contacto direto com ao seu ambiente, biodiversidade e raízes culturais. Está, por isso, previsto a realização de um almoço convívio, que tem o custo de 5 euros por pessoa.

O programa tem o apoio da Junta de Freguesia de Vila Verde e todos os interessado em participar devem ir prevenidos fazendo-se"*acompanhar de calçado, roupa impermeável e um grande sorriso*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://associacaotarabelo.wordpress.com/
2. http://player.vimeo.com/video/90154247?&rel=0&autoplay=1

Aldeia de Prada vai abrir moinho para população visitar **(2017-04-01 09:31)**

Num regresso a um passado não muito distante, onde os moinhos em cada uma das aldeias eram a garantia produtiva do alimento central da dieta transmontana, as associações Tarabelo, Zoela e a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Prada, vão comemorar o "Dia dos Moinhos", mantendo aberto o moinho ainda funcional que existe em Prada, uma aldeia do concelho de Vinhais.

"Tierras D L Rei" recebe mais um passeio de burro **(2017-04-03 08:30)**

Já se tornaram habituais os passeios de burro "Por Tierras D L Rei", que é o mesmo que dizer pelas aldeias de Macedo do Peso, Valcerto e Algoso, nos

concelhos Concelhos de Mogadouro e Vimioso.



Tierras D L Rei" recebe mais um passeio de burro Nos dias 8 e 9 de Abril, a [1]Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) realiza mais um passeio de burro no Planalto Mirandês, que neste inicio de Primavera se tinge de cor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Neste período de temperaturas amenas "é tempo de ver crescer as searas, de semear a batata, a cebola, o feijão..., as giestas e as estevas estão em plena floração e a frescura dos lameiros convida a uma boa sesta".

É neste ambiente de convívio direto com a biodiversidade local que a AEPGA convida a um passeio de burro e com os burros, uma oportunidade para "conhecer a paisagem, a cultura e a história desta região".

Além de um bom companheiro de viagem, o Burro de Miranda, uma das raças autóctones locais, será o seu guia até ao sobranceiro Castelo de Algoso, e fará a alegria dos mais pequenos, que poderão subir ao seu dorso, acompanhando desta forma a caminhada dos seus pais e avós.

A iniciativa tem ainda no programa um piquenique no lameiro, um jantar na aldeia de Peso, uma visita à XVII Feira do Pão da aldeia de Caçarelhos e um espectáculo do Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://aepga.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Orçamento Participativo de Portugal esteve em Alfândega da Fé (2017-04-03 08:36)

OOrçamento Participativo de Portugal esteve em Alfândega da Fé. A iniciativa assumiu a forma de um Encontro Participativo, o 40º realizado no âmbito da implementação deste projeto nacional.



Orçamento Participativo de Portugal esteve em Alfândega da Fé. Foto CM Alfândega da Fé Alfândega da Fé e Bragança foram os locais escolhidos para a realização desta iniciativa no distrito, tal não será alheio ao facto de na vila transmontana a cultura de participação estar já a ser trabalhada desde 2014. Este foi o ano em que o Município lançou o Orçamento Participativo Sénior, ao qual se juntou um outro direcionado para os mais jovens.

A promoção da participação cidadã e envolvimento direto dos munícipes nas decisões sobre investimentos e políticas assumem-se como uma das prioridades estabelecidas pela autarquia. Isso mesmo foi referido pela Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, no Encontro Participativo que contou também com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, e da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Aos participantes foi colocado o desafio de deixarem ideias para Portugal, projetos que possam ser desenvolvidos a nível nacional ou regional no âmbito do OPP. Durante a sessão de trabalho foram definidas proposta que abrangem as áreas estipuladas para esta 1ª edição do OPP em Portugal Continental. Projetos na área da cultura, agricultura, ciência e educação e formação de adultos.

As propostas apresentadas na sessão já podem ser consultadas no site do OPP e são elas: "Qualifica Alfândega"; "Fomentar o Emparelhamento de Terrenos Agrícolas"; "Estação de Tratamento de Resíduos Florestais e Agrícolas"; "Terras de Alfândega"; "Aprendizagem de Inglês"; "Unidade Móvel de Estimulação Sensorial e Cognitiva (Ginásio da Mente)"; "Criação de Estrutura Organizativa e Gestão do Setor da Fruticultura a Nível Regional"; "Interpretação da Natureza do Baixo Sabor"; Unidade Móvel de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação);"Observatório da Biosfera"; "Ligação das Regiões em Rede".

Terminada a fase de apresentação de propostas, que decorre até 21 de abril, tem lugar a fase votação entre 1 de junho e 15 de setembro. Posteriormente serão divulgadas os vencedores, que serão os projetos que obtiverem maior votação.

Recorde-se que o OPP é um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação. OPP 2017 tem atribuída uma verba de três milhões de euros no Orçamento do Estado de 2017.

Conteúdo fornecido pela CM Alfândega da Fé

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"No máximo, eleger mais mulheres reduz a corrupção no curto-prazo" (2017-04-03 08:45)

***Entrevista a [1]Miguel Maria Pereira* , doutorando em ciência política na Washington University de St. Louis, nos Estados Unidos. Nascido em Torres Vedras, Miguel Maria Pereira está a desenvolver o seu projecto de doutoramento em ciência política nos Estados Unidos. Diz-nos que vive numa cidade onde a segregação racial é elevada. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Miguel Maria Pereira Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Sou estudante de doutoramento em ciência política na Washington University em St. Louis, nos Estados Unidos, onde estudo questões relacionadas com representação democrática e comportamento das elites políticas. Os trabalhos que mais me têm estimulado envolvem experiências com políticos. Por exemplo, no ano passado uma representante de uma cidade em Massachusetts queria aumentar o número de participantes num conjunto de assembleias e comissões locais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Em colaboração com ela, conduzimos um estudo que envolveu pedir a eleitores recomendações de pessoas que seriam boas candidatas para aderir a estas organizações. Numa segunda fase, dividimos aleatoriamente esta lista de recomendações em dois grupos. Ambos os grupos receberam um convite para se voluntariarem, mas só a um dos grupos dissemos que tinham sido recomendados por fulano X. Isto tudo com a autorização dos envolvidos. A ideia era testar se o reconhecimento público estimula o envolvimento cívico. Os resultados apontam nesse sentido, mas precisamos de testar isto noutros lugares.

Estas colaborações com actores políticos são super entusiasmantes mas difíceis de concretizar. Assim sendo, talvez faça sentido partilhar um exemplo mais representativo do que faço no dia-a-dia. Recentemente fiz um trabalho sobre as consequências de elegermos mais mulheres para cargos públicos. Em vários países da América Latina têm sido implementadas políticas anti-corrupção que envolvem trazer mais mulheres para cargos públicos.

A ideia é que normas de género criam pressões para as mulheres serem mais respeitadoras da lei e menos propensas a actos de corrupção. Testei este argumento entre políticos locais em Espanha. O estudo conclui que, no máximo, eleger mais mulheres reduz a corrupção no curto-prazo. Contudo, à medida que o tempo passa esse efeito dilui-se, sugerindo que a relação tem mais a ver com a experiência dos políticos no cargo do que com outra coisa.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O que me atraiu inicialmente para esta área foi um estudo conduzido por um professor meu. Nos Estados Unidos é bastante comum as pessoas escreverem aos políticos. Por exemplo, no outro dia conheci um casal que escreveu ao Obama em 2008 a recomendar-lhe que arranjasse um cão de água para a Casa Branca. Eles tinham um e adoravam. Alguém na equipa dele escreveu-lhes de volta a agradecer a ideia. Não sei se isto é verdade mas é um delicioso exemplo de como estas interacções acontecem.

Mas bom, há uns anos o Dan Butler juntou uns milhares de e-mails de políticos americanos locais e estaduais e enviou-lhes a mesma pergunta. “Acabei de me mudar aqui para o distrito e queria registar-me para votar. Como faço?” O nome do remetente foi aleatorizado. Metade dos políticos recebeu uma carta de um ‘James’ e a outra metade de um ‘DeShawn’, nomes tipicamente associados a brancos ou negros, respectivamente.

A ideia era ver se os políticos descriminavam constituintes com base na cor da pele. Há mais nesta história, mas essencialmente o estudo acaba por mostrar que políticos brancos respondem disproporcionalmente a constituintes brancos, e políticos negros respondem disproporcionalmente a votantes negros. Isto não seria um problema por demais se todos os grupos étnicos tivessem proporcionalmente representados em cargos públicos, mas a verdade não é bem assim.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Emigrei por duas razões. Primeiro, a área que estudo desenvolveu-se em grande medida nos Estados Unidos e pareceu-me ser aqui que poderia encontrar um maior estímulo intelectual. Além disso, os doutoramentos nos Estados Unidos oferecem uma componente curricular (aulas) que me pareceu importante no meu processo de formação. Acabei recentemente essa fase do programa e não poderia estar mais satisfeito com a decisão. É um processo duríssimo, mas que altera os horizontes. Um pouco como as medidas de austeridade... se funcionassem.

O que encontrei de mais inesperado foi uma cidade altamente segregada, onde pessoas vivem em palacetes com colunas romanas na fachada a um ou dois quilómetros de pessoas a fazerem fogueiras em barris de gasolina. Foi aqui em Saint Louis que se inventaram as ruas privadas. O William Borroughs cresceu numa dessas ruas. O Miles Davis morava do outro lado do rio, em East Saint Louis, uma cidade que hoje em dia tem taxas de homicídio superiores às Honduras, o país com os maiores níveis de crime do mundo. Tudo muito inesperado.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Não vou fingir que tenho uma opinião muito sustentada sobre o assunto. Sou novo nisto e não tenho. Vejo pessoas a fazerem coisas fantásticas com recursos muito inferiores aos que existem aqui, e isso anima-me. E nos últimos anos tenho notado uma crescente abertura das universidades à comunidade civil e ao exterior, e tudo isso me parece muito positivo. A fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica de Lisboa é um passo nesse sentido, por exemplo. O trabalho da FFMS é outro bom exemplo.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Gosto particularmente do potencial da iniciativa de servir de ponto de contacto entre quem está fora e quem está no país. A quantidade de investigadores com ambições e interesses comuns mas que não se conhecem e não comunicam é impressionante. E qualquer projecto que ajude a estimular esse contacto é precioso.

Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/mmpereira/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Programa Porta 65 tem 1ª e 2ª fase de candidaturas abertas durante abril e maio

(2017-04-04 17:20)

A fase de candidaturas de abril/maio de 2017 ao Programa Porta 65 decorre no período entre as 10 horas do dia 17 de abril e as 18 horas do dia 18 de maio de 2017. Este programa apoio a arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.



Programa Porta 65 tem 1ª e 2ª fase de candidaturas abertas durante abril e maio Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos e no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os candidatos deverão reunir como condições a titularidades de um contrato de arrendamento e não devem usufruir, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação.

Nenhum dos jovens candidatos e membros do agregado pode ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional e também nenhum dos jovens que integra o casal do agregado pode ser parente ou afim do senhorio a quem pretende alugara a habitação.

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no [2]Portal da Habitação e outras informações adicionais ou apoio para a instrução da candidatura pode ser obtida através do [3]Portal da Juventude , da Linha da Juventude ,707 20 30 30, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e Linha 707 101 112 e ainda Instituto Português do Desporto e da Juventude (Lojas Ponto JÁ).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.portaldahabitacao.pt/
3. http://www.juventude.gov.pt/

2,6 Milhões de Euros poupados às famílias Macedenses em IMI e IRS (2017-04-04 17:41)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros aliviou em mais de 2,6 Milhões de Euros os encargos dos Macedenses respeitantes ao IMI e IRS. O valor resulta da redução fiscal promovida pela autarquia a partir de 2013 e que se mantém também em 2017.



2,6 Milhões de Euros poupados às famílias Macedenses em IMI e IRS Trata-se, segundo fonte da autarquia, da participação no IRS cobrado no concelho que a Câmara Municipal optou não receber na totalidade e na fixação da taxa mínima de IMI, acrescido das majorações consoante o número de membros do agregado familiar, o chamado IMI Familiar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, evidencia "*o impacto direto que a redução da carga fiscal encetada pela autarquia tem no orçamento familiar. Entre os dados a partir de 2013 e a previsão para 2017, são mais de 2,6 Milhões de Euros que as famílias não gastaram no somatório de IMI e IRS*".

O autarca lembra o contexto particular em que as medidas foram implementadas, salientando que "*foram compromissos por nós assumidos nas anteriores autárquicas, num momento de grande dificuldade económica para os Portugueses. A nossa preocupação social foi desde logo assumida e chegados a este momento, todos entendem o quão importante foi para as famílias a nossa corajosa opção*."

A partir de abril e até final de maio, os contribuintes deverão entregar a sua declaração de IRS, assim como proceder ao pagamento do IMI (acima dos 250€, este imposto poderá ser pago até 3 prestações).

Duarte Moreno ressalva "*o reforço das condições de fixação e atração no concelho que a Câmara Municipal criou com o alívio destes encargos fiscais e muitas outras medidas sociais implementadas neste período, colocam Macedo de Cavaleiros num patamar superior no apoio que atribui às famílias*". Uma política social, acrescenta, promovida "*sem qualquer prejuízo para o orçamento geral da Câmara Municipal. Mesmo abdicando deste tipo de valores, conseguimos reduzir o passivo municipal, o que só prova que o caminho que escolhemos é o acertado. É aquele que mantém o equilíbrio das contas públicas e que mais apoio dá às famílias, como nunca antes em Macedo de Cavaleiros*".

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fundação INATEL levou "Aldeia dos Sonhos" até à capital (2017-04-04 18:02)



De 30 de março a 1 de abril os habitantes da aldeia raiana de Rio de Onor realizaram o sonho de viajar até à capital do país, para conhecerem os pontos mais emblemáticos da cidade.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/ina

Depois de, no primeiro dia, vivenciarem a experiência, muitos pela primeira vez, de pernoitarem num

hotel, a primeira paragem do programa cultural aconteceu no dia 31, pelas 10h00, na Torre de Belém. A visita foi um momento animado, surgindo depois a oportunidade para a degustação dos pastéis mais famosos do país.

Reforçando a importância da viagem e das experiências vividas, José Valente, Presidente da União de Freguesias de Aveleda e Rio de Onor, salientou que "*mais de metade das pessoas nunca lá estiveram; outros tantos há mais de 20 anos que não lá vão*". Explicou ainda que as distâncias geográficas destas aldeias do interior acentuam, muitas vezes, o elevado isolamento geográfico e social da comunidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O bom tempo ajudou, e o grupo seguiu para o Mosteiro dos Jerónimos e para a Basílica da Estrela, antecipando um almoço com direito a diferentes pratos da gastronomia portuguesa, servidos no espaço da Cervejaria Trindade, a mais antiga do país.

O Palácio de São Bento foi o ponto de visita que se seguiu, revelando-se um dos espaços que despertou mais interesse, já que estiveram sentados no ''*lugar dos deputados*" e "*onde se tomam as decisões importantes do país*", ouvia-se entre o grupo.

Denunciando as preferências clubísticas de grande parte dos participantes nesta viagem de sonho, o grupo rumou ao Estádio da Luz e ao Museu do Benfica. Prosseguiram então para o centro da cidade, com uma paragem propositada no elevador de Santa Justa, aproveitando para desfrutar da vista panorâmica sob a baixa lisboeta.

No domingo de manhã, 3º dia da viagem, o grupo partiu para o Oceanário de Lisboa e Pavilhão do Conhecimento, cujas visitas acompanhadas permitiram um enquadramento detalhado dos espólios e exposições visitados.

O Jardim Zoológico, último ponto de visita do programa, proporcionou o momento mais entusiasmado do dia, justificado pela curiosidade de ver alguns animais ao vivo pela primeira vez.

Francisco Madelino, Presidente da Fundação INATEL, acompanhou a viagem, aproveitando para assinalar que iniciativas como esta concretizam a função social da instituição. Afirmou que "*o país se litoralizou nas áreas metropolitanas, permanecendo estas aldeias pequenas, com uma estrutura etária muito envelhecida*".

Elucidou igualmente os principais critérios de seleção da Aldeia, uma vez que se situa no Parque Natural do Montesinho e que é conhecida por ser ainda uma aldeia comunitária, cuja vida social se mistura com a das comunidades espanholas vizinhas.

Este projeto da Fundação INATEL tem como objetivo a sensibilização para a importância da salvaguarda do património cultural - material e imaterial - das aldeias históricas portuguesas; assim como a atribuição de maior notoriedade a pequenas localidades, designadamente com visitas turísticas organizadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/inatelrioonor.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Retratos da realidade (2017-04-05 07:01)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Já só mui raros duvidarão de que se vive, entre nós e pelo mundo, um tempo de verdadeira anarquia, sem moral nem ética, onde se sucedem acontecimentos que se espraiam desde o cómico ao terrivelmente trágico. Cada dia que passa confirma esta realidade. E os últimos dias bem têm mostrado a sua presença. É de alguns desses acontecimentos que aqui alinhavo hoje umas linhas.***

Em primeiro lugar, a série televisiva, OPERAÇÃO ABUTRES, na sua primeira edição – começou ontem, na RTP 2 e pelas dez da noite, a segunda. Uma série decorrente na Noruega e que retrata uma realidade há muito presente nas comunidades humanas. Há muito e, muito acima de tudo, nos meios humanos tecnicamente mais apetrechados. Uma série que mostra como se chegou ao estado atual do mundo. Quem puder acompanhar agora a segunda série – começou ontem –, só terá a ganhar.

Em segundo lugar, o já tristemente célebre caso da agressão ao árbitro do jogo Rito Tinto – Canelas, que terminou aos dois minutos de jogo. Este caso, bem como a atitude assumida por equipas as mais diversas que se vêm recusandoo a jogar contra o Canelas, mostra o imperativo de a Procuradoria-Geral da República pôr em andamento uma investigação profunda a quanto possa envolver esses jogos que nunca ocorreram. Portugal, como agora se sabe, é hoje apontado no mundo como o país onde reina o medo no futebol. Mas, enfim, veremos no que tudo irá agora dar...

Em terceiro lugar, o modo miserável como o atentado recente em São Petersburgo foi tratado na nossa grande comunicação social televisiva, com os usuais comentadores de serviço sem condenarem abertamente os atentados e os seus crimes, antes olhando para o regime constitucional russo, obviamente democrático. Mesmo o bronco do Trump pouco ou nada disse, certamente já nas aflitinhas com as mil e uma investigações sobre o seu passado, mais antigo ou mais recente. Até Yevgueni Mouravitch teve a lata de tratar como autoritário um regime que o não manda para a prisão por via das enormidades que já lhe são típicas e das barbaridades que ali disse, só faltando apoiar, compreensivamente, os autores do crime. Uma vergonha! Para já não falar dos berrantes usuais, que navegaram pela rede das ideologias ao sabor do vetor do vento político e das necessidades pessoais...

Em quarto lugar, a falta de vergonha do PSD e do CDS/PP, perante a recente solução para o caso do Novo Banco. Paralelamente, a nossa grande comunicação social, completamente enfeudada com a Direita dos interesses, só liga à solução agora encontrada, esquecendo esse abismo que se criou com a deserção do Governo Passos-Portas perante o que se passava com o Sistema Financeirro, face à assunção de responsabilidade política do PS de António Costa e do seu Governo. Infelizmente, PCP e Bloco de Esquerda, embora com razão em termos absolutos, parecem propensos a voltar a repetir o triste episódio da recusa do PEC IV, incapazes de perceber que o sistema dinâmico aqui em causa teve condições iniciais que criaram o que agora se tentou resolver.

Em quinto lugar, continua a persistir-se, completamente à revelia da vontade dos povos, na atual tragédia da União Europeia, fonte de mil e um problemas e por todo o mundo. Uma União Europeia que tanta pobreza tem continuado a gerar em África, para já não referir o que criou no Norte deste continente, mas por igual com os milhares de refugiados, tratados como animais ou deixados

morrer no Mediterrâneo.

Em sexto lugar, a continuação da OTAN no caminho da guerra, de há muitas décadas desejada, contra a antiga URSS e agora, já sem comunismo, contra a Rússia democrática. Mais uns dias, e aí teremos uma nova guerra na Coreia, facilmente alastrável a toda a península e ao Japão. No mínimo…

E, em sétimo lugar, uma conversa, deveras significativa, que ontem mantive com um conhecido meu, católico praticante, recentemente regressado de Turim. Contou-me este amigo que certa estrutura religiosa italiana – católica, claro – vem sendo apoiada pelo Governo da província em causa. Supostamente, ajuda jovens refugiados que pretendem estudar, para tal usando o apoio de gente mais velha, italiana, com conhecimentos para ensinar o que está em causa.

Acontece que lhe foi contado, algo discretamente, que os alunos ali presentes são raros, sem que possam explicar-se as verbas para ali atribuídas por via oficial. O tal dinheiro dos contribuintes… Pois, um seu amigo, tendo-se oferecido para dar ajuda, veio a perceber que quase não existem alunos, com os funcionários da instituição de apoio a quase sextuplicarem os alunos visíveis. E tudo a receber o tal dinheiro dos…contribuintes.

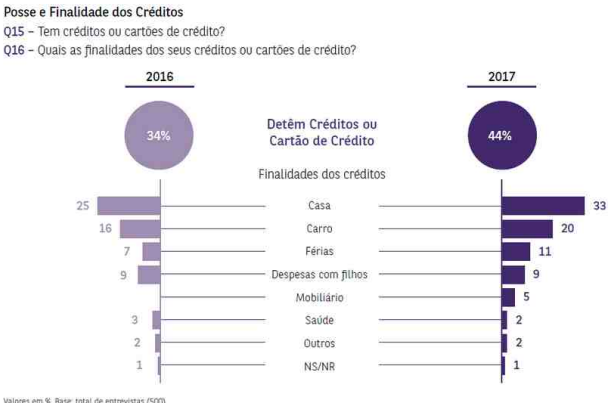
O mais interessante nesta conversa foi o que se passou mesmo à beira do seu fim, porque passou por nós, de carro, um amigo comum. Eu sabia que os dois se conheciam, porque o meu interlocutor me havia dito há quase um ano. Só que este esqueceu-se do que dissera. Perante a minha exclamação de que ia a passar, de carro, o amigo comum, o meu interlocutor respondeu: ah, o Tantos, não conheço… Em menos de um minuto, o telefone do que comigo falava começou a tocar. Como se percebe, era o meu amigo do carro, a dizer-lhe que dissesse que não o conhecia… Tendo-me dito que era a mulher, deixei-o pregado ao telefone, indicando-lhe, gestualmente, que ia almoçar. Ou seja, termino este texto como o comecei: com um caso português isomórfico do apresentado na primeira série, OPERAÇÃO ABUTRES. E assim vai o mundo neoliberal, globalizado e ainda dito democrático. Até Trump diz que o é!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Créditos destinados à habitação e ao carro aumentam em 2017 (2017-04-05 07:57)



A percentagem de portugueses com créditos ou cartões de crédito aumentou de 34 % para 44 % em 2017, revela o estudo de Literacia Financeira realizado pelo Cetelem. Embora as suas finalidades sejam variadas, os créditos à habitação (33 %) e os créditos automóvel (20 %) são os mais comuns. Para a maior parte dos consumidores (26 %), os créditos têm um peso entre 25 % a 50 % no total do seu orçamento familiar.



Entre as várias finalidades dos créditos detidos pelos consumidores portugueses, surgem ainda os créditos destinados às férias (11 %); às despesas com filhos (9 %); ao mobiliário (5 %); à saúde (2 %) e a outras categorias (2 %).

Apenas 4 % dos consumidores referem que os créditos têm um peso superior a metade do seu orçamento familiar. A maior parte (26 %) refere que estes representam entre 25 % a 50 % do orçamento, enquanto 10 % referem que representam menos de 25 % do orçamento.

«O aumento dos créditos destinados a habitação ou automóvel, bens que a maioria das pessoas só consegue adquirir recorrendo a um empréstimo, significa que os consumidores se encontram novamente numa posição em que podem regressar ao mercado de compra deste tipo de produtos, algo que se associa à melhoria das condições de vida», observa Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O que é preciso (2017-04-05 08:05)



|Tânia Rei| ***As manhãs cheiram a torradas. Às vezes, cheiram a tostas mistas, onde claramente predomina o queijo, que escorre gulosamente pelas bordas lambuzadas de manteiga.***

As manhãs cheiram a café com leite, com pouco açúcar, para não desfazer a amargura na boca

totalmente. Porque o amargo, assim como o doce e o salgado, são precisos, nem mais que não seja para testarmos as nossas papilas gustativas – como sabemos que funcionam, se não as usarmos?

As manhãs têm pouca gente na rua. Logo pela fresquinha, só anda na calçada quem precisa mesmo. As manhãs, além do sabor a torradas e a leite com café, trazem um trago de frescura. Um bafo, nem quente nem frio, assim no modo ideal, que entra pelas narinas e que se aloja na boca. Fica ali, durante parte daquela manhã, a ruminar, a roçar-se nos dentes, na língua, na garganta... E vai descendo, devagarinho, até que se aloja no coração.

O que é preciso mesmo? É que continuem a existir as manhãs. Muitas manhãs. Porque às manhãs sucedem-se as horas de almoço, as tarde, os finais de tarde, as noites e os serões.

Segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses e anos. Somados, aumentados, multiplicados, repuxados, almejados. Tenhamos nós manhãs suficientes. Saibamos nós aproveitar as manhãs.

Se as manhãs foram sinónimo de renovações na vida, de novos recomeços, de novas oportunidades, não acordemos depois do meio-dia. Porque só quem vê manhãs, novas manhãs, manhãs renovadas, pode ver coisas novas e fazer as melhores escolhas.

As manhãs têm este dom: ver as coisas começar, do início. Não andamos ali perdidos, sem saber o que aconteceu, ninguém toma decisões antes por nós.

As manhãs cheiram a torradas. As torradas têm um toque de amor, nos meios dourados e humedecidos de manteiga. O amor sabe bem de manhã, e combina com a vida. As manhãs fazem uma cadeia de pensamento mais ou menos circular, qual fio feito com flores de Primavera onde dedos febris vão enfiando felicidade.

Os peixes também precisam de amigos

(2017-04-05 08:26)

Um novo estudo liderado por Rui Oliveira, investigador do ISPA – Instituto Universitário, do Instituto Gulbenkian de Ciência e da Fundação Champalimaud, demonstrou que o peixe-zebra precisa de suporte social para ultrapassar situações adversas, o que faz deste peixe um modelo de eleição para estudar este comportamento e os mecanismos neurais subjacentes.



Suporte social em peixe-zebra. Ilustração: Rodrigo Abril de Abreu As descobertas deste estudo, publicado na revista científica [1]Scientific Reports , do grupo Nature, abrem novos caminhos para a compreensão deste comportamento social, tão determinante para o bem-estar humano e de grande relevância em certas doenças, como a depressão ou ansiedade generalizada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O apoio que cada indivíduo recebe por parte daqueles que o rodeiam influencia o seu compor-

tamento e pode ajudá-lo a superar circunstâncias desfavoráveis. Além do ser humano, outros animais sociais conseguem recuperar melhor perante um evento adverso na presença dos seus congéneres.

Neste estudo, os autores procuraram identificar os mecanismos neurais subjacentes ao fenómeno do suporte social no peixe-zebra. Este modelo animal, cada vez mais utilizado em investigação médica e nas Neurociências do Comportamento, oferece uma grande variedade de técnicas bem estabelecidas que podem permitir o estudo detalhado dos mecanismos neuronais na base deste comportamento.

As primeiras experiências feitas pela equipa de investigação mostraram que os peixes-zebra exibem menos medo perante uma situação de ameaça quando podem ver e cheirar o seu cardume, do que quando estão sozinhos, revelando a presença do fenómeno de suporte social nesta espécie.

Os investigadores procuraram então qual das pistas, visual ou olfativa, tinha mais impacto na diminuição da resposta de medo em situação de ameaça. Os resultados revelaram que a visualização de um cardume é mais eficaz na diminuição da resposta de medo quando numa exposição prolongada à ameaça, e que a eficácia do suporte social nestas situações não depende do tamanho do cardume.

O estudo mostrou ainda que o fenómeno de suporte social em peixe-zebra desencadeia um padrão específico de ativação em várias áreas cerebrais (área pré-ótica, amígdala) que estão também envolvidas no mesmo fenómeno em mamíferos. Estas semelhanças entre as áreas cerebrais ativadas sugerem assim o peixe-zebra como um organismo modelo ideal para a investigação do suporte social, podendo reproduzir mecanismos neurais semelhantes aos dos seres humanos.

Como afirma Ana Faustino, a primeira autora deste estudo: "Apesar do comportamento de suporte social do peixe-zebra não ter a complexidade do suporte social verificado em humanos, a investigação em peixe-zebra vai permitir-nos explorar em profundidade os mecanismos neurais envolvidos neste comportamento social tão central para o bem-estar e saúde mental humana, nomeadamente pela relevância que assume em determinadas doenças psicológicas, como é o caso da depressão".

Referência do artigo: Faustino, A. I., Tacão-Monteiro, A., & Oliveira, R. F. (2017). Mechanisms of social buffering of fear in zebrafish. Scientific Reports. [3]http://www.nature.com/articles/srep44329

Ana Mena (Instituto Gulbenkian de Ciência)
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.nature.com/articles/srep44329
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.nature.com/articles/srep44329

Santos Mártires dedica Semana à música, educação e saúde infantil (2017-04-05 08:34)

Aproveitando o período de férias da Páscoa, o Centro Social Paroquial dos Santos Mártires, em Bragança, vai levar a cabo algumas iniciativas para a população em geral com entrada é livre garantida.



Adicionar legenda Amanhã, quinta-feira, dia 6 de abril, tem lugar um concerto de “Concertinas Brigantinas”, pelas 21h, na Academia, localizada no Bairro Artur Mirandela,Largo Dr Rodrigo Versos.

A iniciativa enquadra-se no projeto internacional “Art of Inclusion” e visa a população portadora de deficiência, artistas e comunidade académica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia seguinte, a 7 de abril, a psicóloga educacional Ana Meirinho do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal orienta a sessão pedagógica «Como lidar com as birras», nas instalações do Jardim de Infância, sitas no Bairro Fundo Fomento da Coxa (junto à Cáritas Diocesana). Destina-se a pais, encarregados de educação, docentes e discentes, e tem lugar a partir das 18h.

"Porque valorizamos os pais como primeiros promotores da saúde dos seus filhos e acreditamos na harmonia da cooperação escola-família, no dia 11 de abril promovemos uma sessão pedagógica sobre “Saúde Infantil”, também nas instalações do Jardim de Infância. Será dinamizada pela Enf. Sofia Coelho (ULSNE), a partir das 18h", refere fonte da organização.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Bragança no Top 10 da Região Norte (2017-04-05 08:42)

Com entrada direta para o 9.º lugar da tabela, Bragança mantém a evolução favorável subindo dois lugares no ranking regional e entrando no Top 10 da Região Norte (em 2015 também subiu dois lugares). Bragança destaca-se, ainda, entre os 86 municípios da região Norte, no que diz respeito à categoria Negócios (11ª posição), na categoria Visitar (10ª posição) e na categoria Viver (11ª posição).



Município de Bragança no Top 10 da Região Norte Estes dados vêm comprovar a tendência de crescimento e de afirmação que Bragança tem vindo a registar. Os últimos números publicados pelo INE (em dezembro 2016) indicam uma evolução significativa no que diz respeito ao turismo, à economia local e à promoção territorial de Bragança, com taxas de crescimento acima da média nacional e da região Norte. A título de exemplo, o valor das exportações de bens por empresas do concelho de Bragança foi de 60,67 %, valores acima da média nacional (3,58 %) e, também, da região Norte (5,92 %).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“É com grande satisfação que vemos Bragança a conquistar notoriedade, sendo, hoje, um território

mais atrativo para visitar, investir e viver. O Município de Bragança tem vindo a trabalhar, desde 2013, de forma contínua e sustentada, para o incremento turístico deste território, utilizando uma nova estratégia de marketing territorial, por forma a aumentar a procura, alcançar a notoriedade e o reconhecimento de Bragança como um destino autêntico e único. Acreditamos que este trabalho de equipa tem sido fundamental para esta evolução positiva e estamos convictos que a tendência crescente se manterá", afirma o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias.

Sobre o Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©

O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© 2017 mede a performance da marca de cada município, perante os seus públicos-alvo. Baseia-se em fatos concretos, que incluem o desempenho económico, turístico e social dos municípios, desempenho na comunicação através dos seus sites e redes sociais, e capacidade de atrair procuras online por todo o mundo. Um algoritmo matemático analisa todas as variáveis e dita uma classificação para cada município.

Metodologia – Como foi calculado este Ranking?

A Bloom Consulting baseia este seu estudo anual, Portugal City Brand Ranking©, no seu algoritmo proprietário. Foram consideradas variáveis relacionadas com as três dimensões (Negócios, Visitar e Viver) na formação deste algoritmo. Os resultados finais deste ranking não só medem as perceção sobre um município, mas também classificam o desempenho da sua marca de uma forma tangível e realista.

O algoritmo é composto por três variáveis-chave utilizadas para analisar o sucesso da marca dos 308 municípios portugueses, bem como o seu desempenho relativo entre eles. Esta metodologia utilizada avalia a variável económica turística e social, representada por dados estatísticos, a variável da procura, pelas pesquisas online captadas pela ferramenta Digital Demand - D2© e a variável da performance on-line, através dos sites e redes sociais de cada município. Desta forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

INSTAMETT em Alfândega da Fé: Encontro de Instagrammers para promover território (2017-04-05 08:49)

De 7 a 9 de abril Alfândega da Fé vai ser o local mais "instragramável" do país com a realização do primeiro INSTAMEET do concelho.



INSTAMETT em Alfândega da Fé: Encontro de Instagrammers para promover território Um evento que vai reunir utilizadores da popular rede social Instagram, numa ação de divulgação e promoção do território que assume características inéditas na região e até no país. É que este INSTAMEET será o primeiro a ser realizado em mundo rural.

Este encontro vai documentar em imagens a relação entre o território- paisagens, pessoas e produtos endógenos- e a arte pública contemporânea. Os Instagrammers serão guiados através de diferentes cenários naturais e conhecerão diversas artes e ofícios, dedicando um dia inteiro aos usos e costumes das aldeias deste concelho do Nordeste Transmontano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Os participantes têm milhares de seguidores. As suas publicações são, muitas das vezes, motivo de inspiração na altura de escolher um destino de viagem. A utilização obrigatória da hastag #alfandegadafe garante que as imagens deste fim de semana vão ficar acessíveis a todos. Uma forma de comunicar e divulgar o território através de uma rede que soma já mais de 600 milhões de utilizadores.

Com a realização desta iniciativa o município pretende também desconstruir imagens pré-concebidas sobre os territórios de baixa densidade, fazendo destas novas formas de comunicação instrumento privilegiado no processo de preservação e valorização dos traços identificativos do território.

Na manhã de 9 abril, domingo, o encontro é aberto a todos os interessados. As inscrições já estão a decorrer.

O INSTAMEET de Alfândega da Fé surge associado a um outro projeto também ele de características inéditas. Trata-se da pré-inauguração da primeira Aldeia da Biosfera, um projeto turístico que nasceu na despovoada Felgueiras, localidade com 7 habitantes, e que alia o conceito de biodiversidade aos do turismo de saúde e cultural.

O INSTAMEET de Alfândega da Fé é uma organização da Câmara Municipal e Igersporto em parceria com a Fundação EDP e Casa de Campo das Felgueiras.

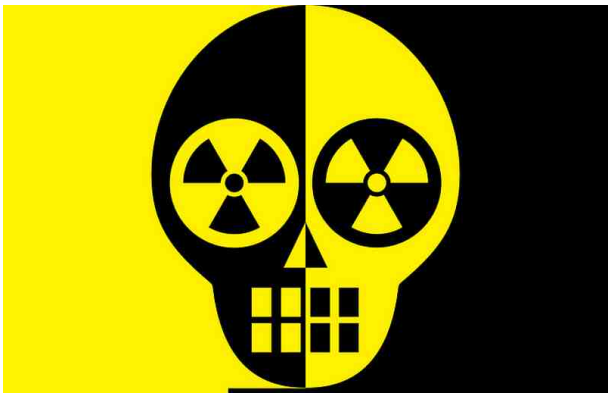
Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Verdes insistem em conhecer os perigos para Portugal da Exploração de Urânio em Salamanca (2017-04-05 13:14)

O Partido Ecologista"Os Verdes" (PEV) insiste em conhecer os perigos para Portugal da Exploração de Urânio em Salamanca. O Deputado José Luís Ferreira entregou na Assembleia da República uma pergunta em que questiona o Governo, através do Ministério do Ambiente, sobre o projeto de exploração mineira de urânio em Retortillo-Santidad (Salamanca), localizado a cerca de 30 Km da fronteira portuguesa.



Verdes insistem em conhecer os perigos para Portugal da Exploração de Urânio em Salamanca Segundo o PEV, este projeto "*é suscetível de causar efeitos ambientais significativos no nosso país*,

nomeadamente na qualidade das águas do Douro, por contaminação radiológica e por metais pesados, assim como risco para a qualidade do ar nas áreas junto à fronteira, nomeadamente de partículas radioativas e contendo metais pesados".

O estado avançado do processo de licenciamento de uma exploração mineira, uma unidade de processamento de urânio e de um depósito de resíduos radioativos procedentes dessa mesma unidade em Retortillo-Santidad (Salamanca), localizado a cerca de 30 Km da fronteira portuguesa pela empresa Berkeley Minera España levou o PEV a questionar o governo sobre este assunto, querendo aquele partido ser informado se terá o Governo português obtido, por parte do Governo de Espanha, e ao abrigo do Protocolo entre ambos os estados nesta matéria, a informação solicitada sobre os efeitos transfronteiriços do projeto de Exploração de Urânio em Retortillo-Santidad.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que, e conforme noticiado pelo [2]Notícias do Nordeste , na última resposta dada pelo Governo, a Junta de Castela e Leão "comunicou que considerou não ser necessário realizar consultas transfronteiriças, atendendo à distância da exploração mineira da fronteira com Portugal, tendo já sido concluído o respetivo procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, com a emissão da correspondente Declaração de Impacte Ambiental (DIA)."

Em resposta à primeiras preocupações e denúncias feitas pelo PEV, o governo adiantou ainda que, "*a possível participação do Governo da República Portuguesa [neste EIA] poderá ser realizada, neste caso, quanto aos procedimentos ainda em tramitação, ou seja, autorização da construção da fábrica de instalação, uma vez que já terminou o processo relativamente à concessão da licença de exploração realizada pela Junta de Castela e Leão*" , refere o PEV.

Face à escassa documentação disponibilizada à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), por parte de Espanha, a APA considera que a exploração mineira de urânio em Retortillo-Santidad poderá ser "*suscetível de ter efeitos ambientais significativos em Portugal, face à distância da fronteira portuguesa atendendo à direção dos ventos (a qual é, com alguma regularidade, dos quadrantes E/NE); e, ressaltando com maior relevo, o facto do rio Yeltes (que divide a exploração mineira em duas zonas) ser um afluente do Rio Huebra, que desagua no troço internacional do Rio Douro (a jusante da barragem de Saucelle), considerando a importância do Rio Douro na disponibilização de água para o abastecimento público de aproximadamente 2 milhões de pessoas e para a rega de todo o Douro Vinhateiro*", informa o PEV num comunicado de imprensa.

Tendo em consideração que o projeto de exploração mineira de urânio é suscetível de causar efeitos ambientais significativos no nosso país, foi transmitido pelo governo português a Espanha que teriam de ser cumpridos os trâmites previstos no "*Protocolo de atuação entre o Governo da República Portuguesa e o Governo do Reino de Espanha sobre a aplicação às avaliações ambientais de planos, programas e projetos com efeitos transfronteiriços*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Ainda na resposta do Ministério do Ambiente ao PEV é referido que de acordo com o Protocolo foi solicitado ao governo espanhol mais informação sobre este projeto de exploração de urânio, assim como a DIA, já emitida, para desencadear um procedimento de participação pública em Portugal, transmitindo os resultados ao Governo de Espanha, para que sejam tidos em conta na autorização de

construção da instalação.

Segundo a informação que o PEV teve acesso por parte do partido congénere espanhol – EQUO e da plataforma STOP URÂNIO já estão a decorrer obras, há vários meses, nomeadamente abate de árvores e grandes mobilizações de terrenos, tendo em vista implementação da unidade de processamento de urânio.

Tendo em consideração o avançar desta exploração de urânio no terreno, que poderá acarretar riscos na qualidade das águas do Douro, por contaminação radiológica e por metais pesados, assim como risco para a qualidade do ar nas áreas junto à fronteira, nomeadamente de partículas radioativas e contendo metais pesados, o PEV considera que "*é importante perceber, uma vez que já passaram nove meses sobre a última pergunta de Os Verdes ao Governo, o ponto de situação relativamente aos documentos solicitados a Espanha e a sua disponibilização para consulta pública*".

Os Verdes informam ainda que nos últimos meses "*desencadearam um conjunto de iniciativas e reuniões com as populações e municípios raianos, sensibilizando também a Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro) para os impactos desta exploração de urânio, tendo verificado, de forma transversal por parte da população e autarquias, que existe uma preocupação acrescida sobre o perigo que representa para os seus territórios, a entrada em funcionamento desta exploração*".

Devido a todas essas preocupações, o PEV volta a solicitar ao governo mais informação sobre esta matéria, querendo saber se já foi obtido, por parte do Governo de Espanha, a informação solicitada sobre os efeitos transfronteiriços do projeto de Exploração de Urânio em Retortillo-Santidad e, em caso afirmativo, "*para quando prevê o Governo desencadear um procedimento de participação pública em Portugal, para que os portugueses em geral e as populações transfronteiriças e seus representantes em particular, possam expressar as suas preocupações, e que estas sejam tidas em conta pelo Governo de Espanha na autorização de construção da instalação*" .

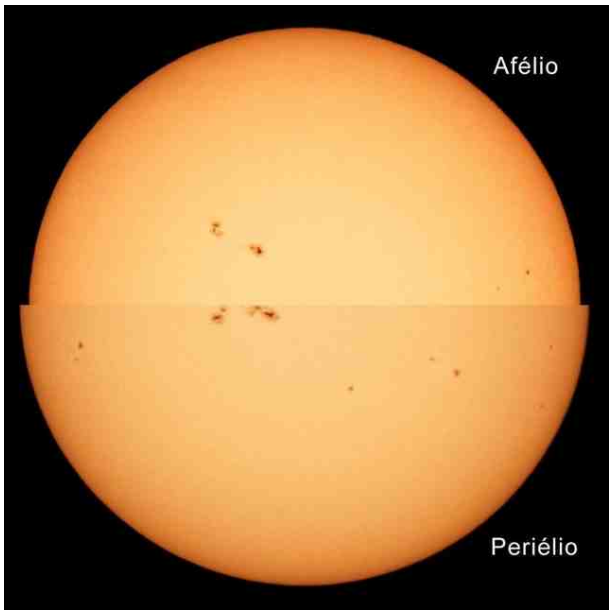
Os Verdes querem ainda saber se já existe a "*informação necessária para que se possa pronunciar de forma pormenorizada sobre os impactos ambientais que poderão advir para o nosso país com o projeto de Retortillo-Santidad e qual o parecer do Governo Português relativamente a esta exploração de urânio a céu aberto e à utilização de ácido sulfúrico para dissolver o minério de urânio, que poderão acarretar riscos elevado e imprevisíveis para as águas do rio Douro"*.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.noticiasdonordeste.pt/2016/10/exploracao-de-uranio-na-zona-de.html
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Orwell cada dia mais próximo

(2017-04-06 08:50)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A menos de quatro meses de completar os meus setenta anos de idade, constato, dolorosamente, a concretização das previsões de Aldous Huxley, com o seu ADMIRÁVEL MUNDO NOVO, como também de George Orwell, este através do seu histórico 1984. Desta vez por via de uma notícia de ontem, a cuja luz uma empresa sueca tem vindo a implantar microchips nos seus funcionários. É a montagem do 1984 ao vivo.***

O estranhamente espantoso desta prática é que ultrapassa já a centena e meia o número de funcionários da empresa em causa que pediu para experimentar este mecanismo objetivamente desumanizador e por cuja expectável expansão o mundo passará a ser uma autêntica penitenciária global. Tratando-se de uma empresa sueca, insto os leitores a acompanhar a segunda série, OPERAÇÃO ABUTRES, que se iniciou na passada segunda-feira, na RTP 2, e que terá hoje o seu quarto episódio. Tal como referi sobre a primeira série, é uma obra que vale a pena acompanhar, porque a plena liberdade nas sociedades atuais é cada dia mais escassa. Embora, a uma primeira vista, possa não se perceber.

O argumento central em defesa desta iniciativa, por enquanto apenas opcional, é o de que a mesma substitui um monte de coisas que transportamos, (como) outros dispositivos de comunicação, cartões de crédito ou chaves (diversas). Trata-se, porém, de um mero argumento, porque a experiência vem mostrando que tudo vai falhando, de um modo frequentemente aleatório, com as ditas novas tecnologias. Hoje mesmo, tal como já ontem, cheguei à paragem do autocarro sem que esteja a funcionar o indicador do tempo de espera de cada carreira. As novas tecnologias...

Trata-se, todavia, de um falso argumento e que até pode trazer terríveis dissabores a quem se determine, por exemplo, a viajar pelo mundo. Nada garante que numa entrada nos Estados Unidos, ou no espaço de língua inglesa, os assim abrangidos não se vejam envoltos em terríveis complicações, sem que possam deitar mão de uma ajuda atempada e adequada. Nada é aqui novidade.

A este propósito, Ben Libberton, microbiólogo do Instituto Karolinska de Estocolmo, alerta para os perigos face aos hackers que, com estes chips, podem conseguir obter informação confidencial, dado que passa a ser possível obter informação sobre saúde, hábitos, como sobre a frequência com que cada um costuma estar a trabalhar, quantas pausas se faz e outras coisas similares. Um verdadeiro controlo escravizante.

Por tudo isto, recordo com amargura a minha velha e forte esperança dos tempos finais do liceu e da universidade, em que acreditava na manhã libertadora da ciência e da tecnologia, constatando hoje que tudo se transformou num autêntico logro que está a trazer-nos o tempo escravizador previsto por George Orwell no seu 1984.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugueses recorrem à família e ao banco em caso de dificuldades financeiras

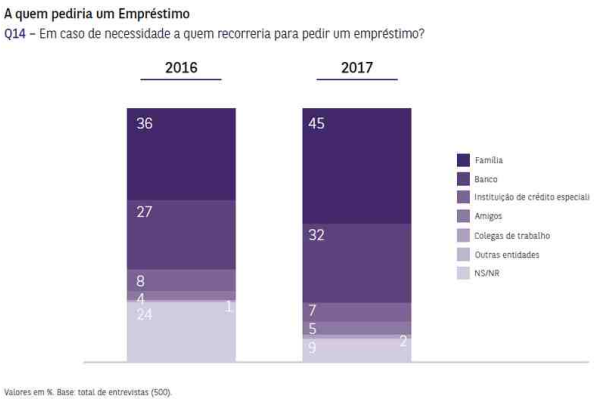
(2017-04-06 09:52)



Confrontados com a necessidade de pedir um empréstimo para enfrentar dificuldades financeiras,

os portugueses optam por recorrer à família (45 %) ou ao banco (32 %). Segundo dados do estudo do Cetelem sobre Literacia Financeira, esta tendência mantém-se de ano para ano, com os portugueses a reiterar, sobretudo, a sua preferência por pedir dinheiro emprestado à família em caso de necessidade.

Além da família e da banca, alguns portugueses optam por pedir dinheiro emprestado a instituições de crédito especializadas (7 %), a amigos (5 %) e, de forma residual, há também quem recorra aos colegas de trabalho (2 %).



Ainda que ambos os géneros optem por pedir dinheiro à família em primeiro lugar, as mulheres (51 %) demonstram uma propensão superior aos homens (38 %) para o fazer. Ao nível etário, todas as gerações colocam a família como primeira opção para pedir um empréstimo, à exceção dos indivíduos entre os 35 – 44 anos e entre os 45 – 54 anos, que preferem o banco.

O estudo revela ainda diferenças entre as principais metrópoles do país. Enquanto em Lisboa se recorre mais ao banco (51 %) do que à família (27 %), no Porto favorece-se a família (39 %) em relação ao banco (31 %) como escolha preferencial para pedir um empréstimo.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

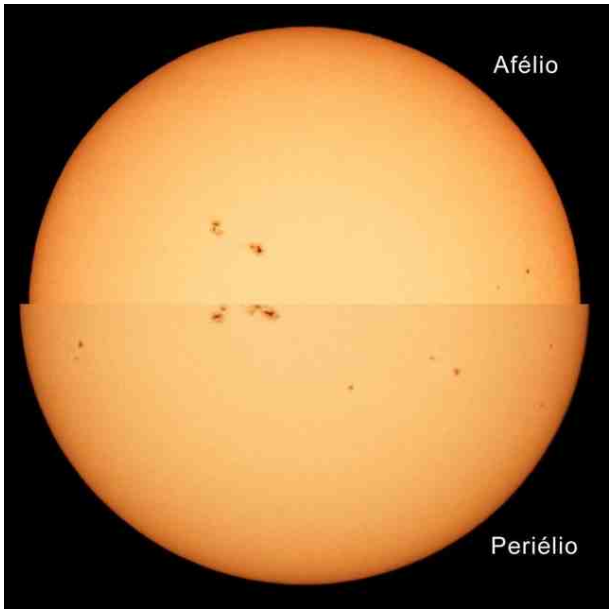
Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Simplesmente inenarrável! (2017-04-06 13:34)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Ainda neste momento não consigo traduzir por palavras o sentimento que ontem me atingiu à noite, ao voltar a consultar a INTERNET, ali vindo a encontrar a notícia da SIC, a cuja luz o Ministério Público terá arquivado a investigação contra Manuel Dias Loureiro e José Oliveira e Costa, num processo relacionado com o BPN.***

Presumi, claro está, que se trata da globalidade do que envolveu o caso BPN. E o que agora posso dizer cinge-se a este desabafo: simplesmente inenarrável!

A ser verdadeira esta notícia – até agora não foi desmentida –, tal permite tirar diversas conclusões sobre as apontadas mudanças na ação do Ministério Público, depois que Joana Marques Vidal ascendeu ao cargo de Procuradora-Geral da República.

Em primeiro lugar, houve mudanças no contacto com o exterior da instituição, situação ainda há dias referida na primeira página de um grande diário nacional. Só por si, porém, esta realidade é deveras escassa e pouco ou nada prova de substantivo.

Em segundo lugar, a grande verdade é que o número de resultados com êxito final, perante as dúvidas que levaram à instauração de um inquérito, é quase nulo. Tirando o caso Marquês, pouco mais resta.

Em terceiro lugar, o Ministério Público continuou a mostrar-se incapaz de pôr um cobro na constante e indecorosa violação do segredo de justiça. Uma pecha que vem continuando, e mesmo em crescendo no caso Marquês. Em contrapartida, neste caso recente do BPN essas violações quase não tiveram expressão digna de registo. Mesmo sem ler os jornais de uma ponta a outra, a grande verdade é que, para lá do excelente trabalho de Pedro Coelho, raras terão sido as notícias sobre partes do processo BPN.

Em quarto lugar, quase todos os familiares, amigos ou simplesmente conhecidos sempre defenderam que este caso do BPN iria terminar em nada. Tal ficou a dever-se, precisamente, ao extenso silêncio noticioso que o tempo foi mostrando a todos os que estão atentos à realidade social.

Em quinto lugar, fica aqui de novo demonstrada uma realidade perante a qual Maria José Morgado há algum tempo reagiu mal: a generalidade das investigações envolvendo gente poderosa dá em nada, ou em quase nada. Ora, a procuradora, no fundo, recusou perceber que não se pode abrir um milhão de inquéritos – é um exemplo extremo e hipotético – a gente poderosa, sem que nada aconteça no final. Ou antes, poder até pode, mas é probabilisticamente impossível. Aliás, quase-impossível.

Em sexto lugar, o mesmo silêncio da grande comunicação social nos restantes casos para lá do caso Marquês e do de José Veiga – e de tipos de gravidade os mais diversos – permite concluir, por indução experimental, ser elevadíssima a probabilidade de

que também esses casos, de que sobrou apenas o silêncio, a nada conduzirão.

E, em sétimo lugar, a ser verdadeira a notícia da SIC de que o MP mantém suspeitas contra ex-conselheiro de Estado e antigo banqueiro, tal terá sempre de ser entendido como uma marca de fracasso por parte do Ministério Público. Um tema sobre que vale a pena recordar as palavras recentes do procurador José Niza, a cuja luz a indiciação de alguém, desde que bem conduzida a investigação, deverá conduzir a uma acusação e a uma condenação. Pois, foi precisamente o contrário o que agora se pôde ver.

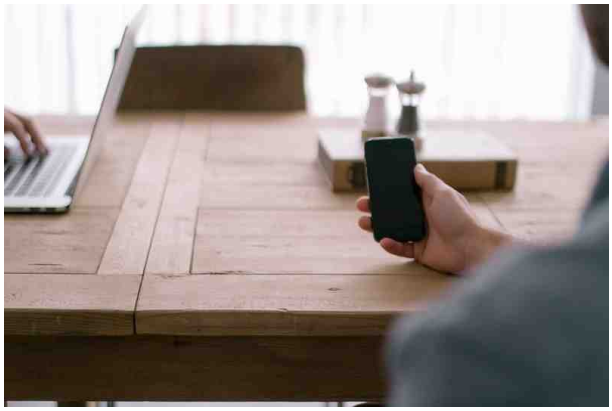
Tenho para mim que este caso se constitui, porventura, no mais grave fracasso do Ministério Público, tendo em conta o terrível prejuízo em que se constituiu o caso BPN para os portugueses. E também mostra, na minha interpretação, que a chegada de Joana Marques Vidal à liderança do Ministério Público nada mudou de realmente substantivo. Mudanças, só na forma mais ligada aos contactos com o exterior. Basta recordar, para lá deste caso, olhado pela ótica de José Niza, ao cancro da violação do segredo de justiça. Simplesmente inenarrável!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Investigadores criam novas ferramentas para ajudar no combate ao Cyberbulling

(2017-04-06 14:14)

Investigadores de oito países (Chipre, Espanha, Itália, Noruega, Portugal, Reino Unido, República Checa e Turquia) desenvolveram um conjunto de ferramentas para prevenir e combater o cyberbullying, um tipo de bulling que ocorre no mundo digital.



Estas ferramentas – guias para alunos, pais e escolas e um videojogo, já disponíveis online – resultam do projeto europeu de investigação "Beat Cyberbullying: Embrace Safer Cyberspace", financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, no qual participaram Armanda Matos e Ana Maria Seixas, docentes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação Universidade de Coimbra (FPCEUC).

Numa primeira fase do projeto, realizado ao longo dos últimos dois anos, a equipa realizou um estudo junto de crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos, com o objetivo de «compreender a perceção que este público-alvo tem sobre o fenómeno de cyberbullying e quais as necessidades sentidas para prevenir e lidar com a problemática», explica Armanda Matos.

O estudo demonstrou «que há muito trabalho a fazer para prevenir o fenómeno, nomeadamente ao nível da sensibilização das crianças e dos adolescentes para os potenciais riscos da comunicação mediada pelas tecnologias. Os participantes no estudo revelam, por exemplo, que partilham informação privada nos seus perfis de redes sociais, e afirmam que têm necessidade de receber formação sobre as várias vertentes do problema, ou seja, receber formação quer em termos de prevenção do cyberbullying quer sobre o uso das tecnologias», afirma a especialista da UC em Educação para os Media.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Por outro lado, os alunos «dizem desconhecer se as suas escolas têm ou não medidas para prevenir e lidar com esta nova forma de violência». Por isso, sublinha Armanda Matos, «é necessário um trabalho de consciencialização contínuo porque o cyberbullying tem uma audiência muito mais ampla que o bullying tradicional, pode ocorrer 24 horas, sete dias da semana, e permite o anonimato (ou a ilusão de anonimato) a quem o pratica».

Os recursos produzidos pelos investigadores dos oito países parceiros do projeto «fornecem conhecimentos básicos, conselhos práticos e orientações para ajudar alunos, pais e escolas a evitar os resultados indesejados deste fenómeno que, em Portugal, apresenta uma taxa de prevalência de 7,6 por cento de vítimas, segundo dados de um estudo anterior, realizado também pela FPCEUC e coordenado pelo professor João Amado. Nestes recursos são facultadas abordagens e estratégias para motivar e envolver os diferentes públicos no uso mais seguro da Internet e na luta contra o cyberbullying», conclui a docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UC.

Os guias elaborados no âmbito do projeto estão disponíveis, em versão inglesa, [2]no site BeCyberSafe criado para o efeito . O videojogo, destinado a um público mais jovem, está disponível em várias línguas, incluindo o português, e pode ser[3] instalado gratuitamente .

Cristina Pinto

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.becybersafe.org/pubblications/
3. http://www.becybersafe.org/becybersafe-game/

Lágrimas de Fogo de Artifício

(2017-04-06 14:23)



|Serafim Marques*| ***Se as tradições católicas foram perdendo importância na cultura sociológica das nossas aldeias, vilas e cidades, com o povo cada vez mais de costas voltadas para a igreja (católica, enquanto outras religiões se vão espalhando e crescendo de fieis e praticantes), as festas de cariz pagão ou mistas, essas têm vindo a adquirir relevo em cada povoado, maior ou mais pequeno, porque as comissões (de festas, de turismo, etc) e as autarquias têm "investido" muito dinheiro na promoção da sua terra ou na satisfação do povo que, muitas vezes, entre uma melhoria num equipamento colectivo ou na organização, da festa anual, "vota" nesta última.***

Festa por três ou mais dias compensa as agruras do resto do ano! Com "palhaços e circo", o povo até se esquece da crise, etc. Em torno da celebração em honra dum "Santo" padroeiro, contratam-se

artistas, muitas vezes apelidados de “cantores pimba”, se forem portugueses, porque as “estrelas estrangeiras”, pagas a peso de ouro, essas não são pimba. Há comes e bebes, bailarico, música, muito álcool e foguetes, para levarem mais longe o “rugido” daquela festa. De facto, a utilização de fogo (rebentamento ou de artificio), como forma de celebração, é um uso , diríamos, quase mundial ou talvez dos países mais ricos. Tomemos como exemplo as grandiosas manifestações de fogo de artificio que assinalam a “Passagem de Ano” por esse mundo fora e que as televisões dão maior grandiosidade.

Quando era criança e vivia numa aldeia beirã, bem no coração de Portugal (Viseu), mesmo muito pobre e a viver como na "idade da pedra", o povo não abdicava de “lançar foguetes” e, se bem me lembro, em três situações. Quando os mancebos iam à inspecção do serviço militar obrigatório, nas celebrações pascais e na festa anual do S.Pedro, padroeiro da minha freguesia. No primeiro caso, era uma honra para um jovem ser considerado apto para o serviço militar, porque era sinal de que era um homem. Assim, de regresso da cidade, lançavam alguns foguetes que ali tinham adquirido. Nos outros dos casos, faziam parte de festas importantes na comunidade, mais do que o Natal, por exemplo, mas se uma era de cariz estritamente religiosa, a festa mais sentida de todas as que que se celebravam - a Páscoa - a outra„ em honra do Santo, era de cariz misto, mas quase irrelevante a componente religiosa.

Ainda menino, até aos 11 anos de idade e posteriormente muito esporadicamente ali de visita, estas duas festas encantavam-me a minha singeleza dum pequeno aldeão, mesmo que nem um tostão tivesse para dar uma volta no carrossel ou beber um pirolito, por alturas do último fim de semana do mês de Junho, porque o trabalho era duro e as festas só poderiam ser celebradas em “dia santo” ou domingo. No domingo de Páscoa ou dia seguinte, porque naquele tempo eram muitos os “fogos” (casas de habitação), decorria a "cerimónia do compassou ou visita pascal", que era constituída pelo padre e era acompanhado, pelo sacristão, que transportava o crucifixo , e o portador da água-benta, e a família reunia-se então de joelhos na sala da casa a visitar, onde o padre lhes dava a cruz a beijar.

Nas ruas e em frente a cada uma das casas visitavas, cujas entradas se apresentavam enfeitadas com verdura e atapetadas de giestas, rosmaninho, alecrim e louro, o povo entoava cânticos pascais. De vez em quando, estalavam foguetes lançados por aldeões inexperientes, pelo que, por vezes, o perigo espreitava e alguns incidentes aconteciam, com maior ou menor gravidade. Confesso, que não sentia grande entusiasmo, para não dizer que sentia medo, como alguns, pelo actos pirotécnicos.

Hoje, com esta idade, continuo a não sentir grande entusiasmo pelos espectáculos de pirotecnia, porque sempre pensei nos riscos que o processo implica. Desde o fabrico, armazenamento, transporte e processo de lançamento, em cada etapa há riscos que, nalgumas situações , podem ser dramáticos. Infelizmente e a poucos dias dum período importante para os negócios da pirotecnia, o período pascal, ocorreu uma tragédia em Avões (concelho de Lamego e distrito de Viseu) que fez oito vítimas mortais (cujos corpos ficaram desfeitos, tal a violência das explosões, todas elas na flor da idade e que deixam crianças órfãs, algumas com poucos meses de idade.

Foi um drama e que nos deverá levar a pensar que, em qualquer festa mas talvez mais nesta da Pascoa, a primeira das grandes festas anuais, que o espectáculo da “queima de foguetes” pode ter muito sangue e dor envolvido. Se desde muito cedo me questionava se valia a pena, isto é, se o espectáculo, por vezes de minutos, porque cada foguete estoira em segundos, compensa os custos envolvidos, sejam financeiros ou humanos. Quanto “custam” (uma vida humana não tem preço) as vidas ceifadas em Avões?

E se os rebentamentos tivessem ocorrido, por exemplo, no transporte ou numa povoação, quantas vidas se perderiam, tal é a força destruidora da carga, concentrada, de pirotecnia ? Vale a pena

meditar, não apenas nas muitas festas pascais que vão ocorrer no nosso país, ainda considerado como predominantemente católico, embora as igrejas, em muitos casos, fiquem vazias. É o negócio, e que é o ganha-pão de muitas pessoas, dizemos todos, mas, nesta Páscoa principalmente, os foguetes lançados vão cheios de lágrimas, não daqueles que morreram, mas dos que ficaram dramaticamente fragilizados. São lágrimas de fogo de artifício carregadas de sangue e dor.

*Economista

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alunos estrangeiros no IPB ganham prémio nos EUA **(2017-04-06 14:27)**

Original do Rio de Janeiro, Higor Cerqueira é aluno do IFRJ em Mobilidade académica no curso de Animação e Produção Artística no IPB.



Alunos estrangeiros no IPB ganham prémio nos EUA Durante o primeiro semestre de 2016, Higor conheceu Guilherme Damasceno, Marylia Fonseca e Emanoella Rodrigues, ambos alunos brasileiros em mobilidade no Instituto Politécnico de Bragança e juntos descobriram um concurso que aconteceria na conferência BRAZusc, o maior encontro universitário de brasileiros no exterior. O desafio consistia em criar um projeto inovador quanto a preservação da água no semi-árido brasileiro.

Higor e seus amigos criaram o projeto intitulado de [1]PALMAS PRA VIDA que baseado no tripé da sustentabilidade (triple bottom line), propõe um ciclo de atividade nas escolas municipais de Major Izidoro (AL): através do reutilização das águas cinzas tratadas por um filtro biológico, serão direcionadas para a plantação de Palma Forrageira que após o cultivo, serão destinadas para alimentação do gado leiteiro, tendo em vista que a cidade tem destaque na bacia leiteira do estado de Alagoas (BR), porém enfrenta problemas em manter o gado devido aos Grandes períodos de seca.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O projeto foi finalista no desafio e representando os alunos internacionais do IPB, foi convidado para participar da conferência BRAZusc que aconteceu na Universidade da Pensilvânia, Filadélfia - EUA. O grupo concorreu com mais 2 outros projetos (originários da Duke University) e foi destaque recebendo o primeiro lugar do concurso.

O prémio inclui um valor de 10 mil dólares a serem aplicados na execução do projeto. Além disso, o grupo receberá uma consultoria especializada tanto para a execução do projeto quanto para mentoria profissional de carreira.

"É com muito orgulho que junto dos meus amigos, recebemos essa premiação e particularmente tenho muita felicidade em colaborar com o reconhecimento internacional do ensino brasileiro e português que juntos, tem somado forças nas parce-

rias constituídas", diz Higor Cerqueira que além de levar o prémio ao Brasil e o reconhecimento ao Instituto Politécnico de Bragança, comemora também 2 publicações académicas em eventos internacionais incluindo a revista científica AdoleCiência, iniciativa da escola Superior de Educação do IPB.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/eZKsANJQ9pc?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Luís Geraldes expõe no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2017-04-06 14:28)





Um mundo de experiências e vivências em 30 obras de Luís Geraldes. A nova exposição no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros já está aberta ao público.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Abriu esta quarta-feira, a exposição de Luís Geraldes no Centro Cultural. O prestigiado artista, Português

de nascimento, mas que fez da Austrália a sua casa há mais de 30 anos, apresenta em Macedo de Cavaleiros o resultado das suas experiências e das múltiplas viagens por todo o mundo.

É o reflexo da sua vivência, "isso é preto no branco, indiscutível", refere o autor, acrescentando que as obras, em pintura e escultura, são o resultado "das experiências, das viagens, dos múltiplos locais visitados", dos livros que lê e das conversas que mantém. Explora nos seus trabalhos 5 elementos base: a Terra, a Água, o Ar, o Fogo e o Espírito; e pretende "desenvolver emoções e sentidos. Fazer com que as pessoas tenham perceções diferentes e façam uma descodificação relacionada com as experiências que cada um tem, porque cada pessoa é um mundo e cada quadro também o é".

O Presidente Duarte Moreno mostrou-se muito agradado pela presença de Luís Geraldes. "É um grande autor, um dos nomes mais reconhecidos na pintura, que enriquece e enobrece muito o Centro Cultural e o ajuda a afirmar-se enquanto espaço de mostra de arte contemporânea", disse.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O autarca acrescentou ainda ter ficado "surpreendido pela forma como o Luís fala com as pessoas. Não só coloca a sua obra perante o público para este se interrogar, como ele próprio suscita perguntas às pessoas, procura tirar delas os sentimentos de cada um ao apreciarem os seus trabalhos. Foi uma forma muito interessante de apresentar esta exposição".

Luís Geraldes deseja que as pessoas "experimentem as emoções espirituais de que a obra nos fala, das experiências científicas e dos vários diagramas que a obra possui. Que cada um sentisse a cosmicidade da obra, os universos que formam estes cosmos grande que nós fazemos parte neste infinito que nos rodeia".

Por último deixa um apelo: "Pedia do fundo do coração que as pessoas viessem ao Centro Cultural ver a exposição e apoiasse a Cultura. É fundamental as pessoas apoiarem as atividades culturais. A Cultura representa um aspeto fundamental do desenvolvimento económico das regiões e a presença das pessoas é fundamental para dar confiança aos agentes públicos e os incentivar a desenvolver mais atividades desta natureza.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Feira Medieval de Torre de Moncorvo afirma-se no panorama das Feiras Medievais do País (2017-04-06 14:45)



A vila de Torre de Moncorvo recebeu de 31 de Março a 2 de Abril mais uma edição da Feira

Medieval de Torre de Moncorvo.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/feiramedieval17.html

Este ano dedicada ao tema "D. Dinis: Ferro e Ferrarias no Seu Tempo", foi possível apreciar o dia-a-dia das ferrarias e alguns quadros fundamentais como o transporte de minério, a britagem com maço e picalhão, a redução e fundição do ferro e o forjamento do mesmo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Durante três dias muitas foram as recriações históricas, as músicas interpretadas, as danças e animação de rua nos vários espaços da feira. De destacar também a participação de cerca de 70 expositores, entre eles mercadores, artesãos, misticos e tabernas.

Uma das particularidades desta feira é a envolvência da população local que aderiu à iniciativa, contando esta edição com cerca de 2000 mil figurantes, 85 comerciantes aderentes, 9 parceiros e 27 participantes. De realçar a presença e participação de cerca de 360 alunos, no âmbito do programa "Conociéndonos", de várias escolas portuguesas, mas também de Zamora e Salamanca.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo "A Feira Medieval de Torre de Moncorvo veio ao encontro das expectativas para as quais o Município e os parceiros têm vindo a trabalhar ao longo do ano." "Tivemos um número de visitantes como em nenhum outro ano, estimando-se a passagem por Torre de Moncorvo de 30 mil visitantes.

A Feira Medieval de Torre de Moncorvo cimentou a sua posição, tornandose num evento de referência a nível regional, nacional e transfronteiriço, afirmando-se cada vez mais no panorama das feiras medievais que se realizam no país, não apenas pela recriação histórica mas pela vivência da história e promoção dos produtos endógenos, gastronómicos e culturais ímpares."

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/feiramedieval17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exposição do Ciclo do Linho de Cerva e Limões no Aeroporto Francisco Sá Carneiro

(2017-04-07 08:05)

Uma exposição referente ao Ciclo do Linho de Cerva e Limões, do concelho Ribeira de Pena, estará patente na Loja do Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro de 6 a 9 de Abril.



Exposição do Ciclo do Linho de Cerva e Limões no Aeroporto Francisco Sá Carneiro Os trabalhos das tecedeiras do linho de Cerva e Limões, do concelho de Ribeira de Pena, podem ser apreciados, de hoje até domingo, por quem chega ao Porto pelo Aeroporto Francisco Sá Carneiro.

A exposição alusiva ao ciclo do linho e uma amostra das peças produzidas pelas mãos das tecedeiras daquela região transmontana tem lugar na Loja Interativa do Turismo Porto e Norte. É uma iniciativa promocional da VERde NOVO que lançou o projeto "*Linho de Cerva e Limões: tecendo o futuro*" para revitalizar a tradição e o ofício da tecelagem do linho. A VERde NOVO dinamiza desde 2015 um projeto de empreendedorismo cooperativo e responsável assente na valorização da tecelagem tradicional em linho de Ribeira de Pena, orientado para a criação de valor económico, social e cultural apropriável pela comunidade local.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projeto pretende valorizar todo o processo de produção do linho e tem como objetivo mostrar os utensílios antigos utilizados desde a sementeira, ao processo de espadelagem, dobagem e à tecelagem artesanal. Em traços gerais, o visitante da Loja Interativa do Turismo Porto e Norte poderá conhecer as artes tradicionais das aldeias de Cerva e Limões. Para além dos objetos expostos, a mostra do ciclo do linho conta também com um vídeo que auxilia à divulgação da região através da arte da tecelagem, das tecedeiras e dos produtos em linho da marca "*Linho de Cerva e Limões*".

Na próxima semana, a exposição segue para a baixa do Porto, onde irá permanecer de 10 a 18 de Abril, das 9h às 19h30, nos Armazéns do Castelo, da livraria Lello. O público visitante terá ainda a possibilidade de comprar os produtos expostos, desde toalhas de mesa e de banho, colchas, individuais, panos de tabuleiro, entre outras peças de linho tecidas manualmente.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

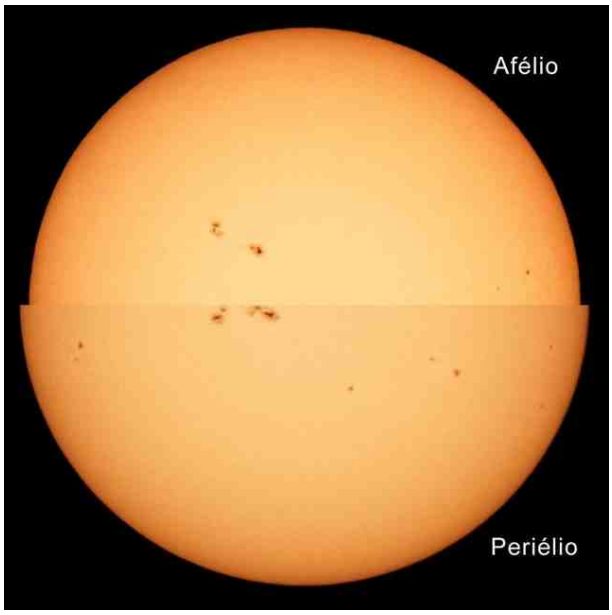
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na Região do Douro Superior" vai ser discutida em Torre de Moncorvo (2017-04-07 08:13)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe de 7 a 9 de Abril o seminário " A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na Região do Douro Superior".



Coisas deste tempo (2017-04-10 07:44)



“A Geologia na Rota da Vinha e do Vinho na Região do Douro Superior” vai ser discutida em Torre de Moncorvo O seminário incluirá conferências, debates, exposições, provas de vinho, visitas a espaços museológicos e quintas vinícolas e excursões de campo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este seminário permitirá aos participantes adquirir saberes relativos às interações entre a geologia, a vinha e o vinho, para além dos conceitos relativos ao Geoturismo e ao Enoturismo. Pretende-se também promover e divulgar o património geológico, vinhateiro e paisagístico do Douro Superior, bem como o seu património histórico, arqueológico e cultural.

A iniciativa é organizada pela Associação Portuguesa de Geólogos em colaboração com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Rede de Museus do Douro e conta com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.b

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

|Hélio Bernardo Lopes| ***Dizia ontem na SIC Notícias o major-general Rudolfo Bacelar Begonha que o tempo nunca foi tão bom, para os (ditos) especialistas de Ciência Política e de Relações Internacionais, como o que ora decorre no mundo.***

E então depois da vitória do bronco Donald Trump, bom, nem se fala! Por um acaso feliz, foi até um tempo televisivo muito engraçado, porque tendo Rui Cardoso – creio que foi meu aluno no Técnico – esquecido o nome do general McMaster, também ninguém dos restantes presentes o conseguiu ajudar, o que me fez rir com gosto. Ainda consigo rir neste momento. Especialistas, sempre a atuar na fronteira do conhecimento… Mas temas não faltam, pelo que vamos lá a eles.

O REGRESSO DE ISALTINO MORAIS

Pois, aí voltaremos a ter, com mui elevada probabilidade, o regresso de Isaltino Morais à autarquia de Oeiras. Custa-me acreditar que não venha a ser eleito, porque a obra que hoje está presente no concelho a si se deve em larguíssima escala.

Felizmente, os nossos fracos jornalistas – os que costumam designar o cargo do norte-americano

James Mattis – Cão Raivoso – como Secretário de Estado da Defesa!! – já hoje não enganam os telespectadores com a afirmação de que Isaltino Morais foi condenado por corrupção. Mas ainda continuam a manter a falta de coragem para operar um bom documentário sobre a obra do antigo deputado e ministro.

Um dado parece agora ser certo: o regresso de Isaltino Morais à autarquia de Oeiras, sendo quase certo, dá a garantia de que o concelho voltará a desenvolver todo o seu potencial, conhecido desde há muito. Mais uns meses e teremos a prova real. Infelizmente, um tão brilhante concidadão nosso como Ffrancisco Seixas da Costa considera agora que esta iniciativa se constitui num insulto!! É caso para que se diga: ao que chegou o Estado Democrático de Direito em Portugal!

A MAIORIA ABSOLUTA DO PS

No meio de tudo isto, a entrevista recente do Primeiro-Ministro, António Costa, veio trazer uma ideia muito brandida há bom tempo sobre uma possível vitória do PS com maioria absoluta. Como teria de dar-se, António Costa salientou que nada iria mudar em face da ação que vem sendo desenvolvida na sequência da proposta de Jerónimo de Sousa, de pronto aceite pelo líder do PS. Não fora tal, e com a estratégia aderente e seguidista de António José Seguro o PS estaria hoje com um potencial elevado para se reduzir a quase nada. Como se vem dando, um pouco por todo o lado, com os seus congéneres.

Felizmente para os portugueses, não surgiu, nas anteriores eleições para deputados à Assembleia da República, uma qualquer maioria absoluta, porque se a mesma tivesse surgido nada estaria hoje como se vai vendo. E mesmo com a solução inovadora que se tem vindo a ver ainda não se materializou, por exemplo, a devolução da sobretaxa do IRS, desde sempre prometida e igualmente adiada. Uma nova maioria absoluta, seja de quem for, terá sempre como consequência, em Portugal, um modo muito absolutista de viver o exercício do poder. Veremos qual irá ser a sensibilidade política dos eleitores portugueses...

UMA DESAGRADÁVEL REPETIÇÃO

Estamos todos ainda bem recordados das tristemente célebres e mentirosas armas de destruição maciça que o Iraque de Saddam Hussein teria no seu arsenal militar, e que acabaram por conduzir à ilegal e criminosa Guerra do Iraque. Como sempre se soube e depois se mostrou, essas armas não existiam e nunca haviam existido. Um saldo de milhões, por entre mortos ou feridos.
Portugal, por força da fraqueza dos seus políticos, lá embarcou na igualmente lamentável Cimeira das Lajes. Sabemos hoje, fruto das explicações recentes de Durão Barroso, que o próprio Presidente Jorge Sampaio foi informado do facto logo desde que Aznar expôs o problema da cimeira ao seu homólogo português.

Algum tempo depois, num debate acalorado na Assembleia da República, Durão Barroso gritou para Francisco Louçã que se tratava de um aliado, e que lhe haviam sido mostrados documentos!! Simplesmente, como já se sabia e depois de comprovou de um modo real, tudo era falso. Uma reação – a de Durão – que mostrou que basta um aliado falar e mostrar supostas provas, para que tudo logo seja uma verdade garantida. Bom, viu-se o resultado...

Este comportamento dos Estados Unidos é muito antigo, para o que basta recordar o tempo da II República, quando o embaixador americano em Lisboa, em nome do seu Governo, assegurava a Franco Nogueira que os Estados Unidos não mantinham contacto, muito menos apoio, a Holden Roberto. Simplesmente, nesse tempo os políticos eram imensamente melhores que os de hoje, pelo que rapidamente o Estado Prtuguês, graças à PIDE e a uma empresa norte-americana de investigação, descobriu que Holden Roberto era recebido nos Estados Unidos com o pseudónimo de José Gilmore... Uma realidade que foi silenciosamente mostrada ao embaixador Elbrick, deixando-o autenticamente à Benfica. Outro tempo e outros políticos.

Vem tudo isto a propósito da infeliz posição do Governo de Portugal em face da agressão dos

Estados Unidos a uma base aérea da Síria, operada à luz da afirmação norte-americana de que fora dali que haviam saído os aviões que bombardearam com armas químicas a tal cidade síria. A verdade é que o Governo de Portugal sabe muitíssimo bem que não existem quaisquer provas de que tal seja verdade. Além do mais, quem mente uma vez, mente sempre.

Foi, pois, com grande desagrado que escutei as palavras do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, dizendo o que disse, embora logo salvaguardando que a posição de Portugal era assumida no pressuposto da validade da informação fornecida pelos Estados Unidos. Mas não disseram estes que existiam armas de destruição maciça no Iraque? Não foi isto mesmo que Donald Trump pespegou na cara de Hillary Clinton, vezes sem conta, durante a campanha eleitoral? Portanto, quantas mais mentiras norte-americanas terão de ter lugar para que um qualquer Governo de Portugal consiga assumir uma postura de objetiva consciência? Infelizmente, vindo esta posição da palavra de Augusto Santos Silva, a dor torna-se imensamente maior. A verdade é que a nossa política não era assim no tempo da II República.

ISOLADAMENTE DE CÓCORAS

Por ser esta a postura dos políticos portugueses da III República, aí nos foi dado ver o modo gozão como Dijsselbloem tratou Mourinho Félix, que substituiu o Ministro das Finanças – e porquê? –, Mário Centeno, neste mais recente encontro do Eurogrupo.

Consigo imaginar o valor do ritmo cardíaco de Mourinho, para mais sabendo que o seu interlocutor se encontrava numa situação inamovível, tendo mesmo acabado com alguma gozação ao redor do tema. Simplesmente, o pior ainda foi depois.

Naturalmente, decorreu a reunião do Eurogrupo, sendo que a posição de Portugal passou a fazer parte de um conjunto singular, dado que ninguém dos restantes ali presentes pediu a saída de Dijsselbloem. E sejamos sinceros: quem cala, consente. Se com esta agressão dos Estados Unidos a um Estado soberano, como a Síria, completamente à revelia da (dita) Comunidade Internacional e do seu Direito, para mais depois do que se viu com a Cimeira das Lajes e com a Guerra do Iraque, a posição de Portugal tem sido sempre a mesma e que se conhece, que razões justificariam que Dijsselbloem aceitasse pedir desculpa pelo que disse e se demitisse? Nenhumas, até porque quem cala, consente.

QUANDO QUATRO É MAIOR QUE CATORZE

Recordamos todos bem ainda o recente atentado terrorista em São Petersburgo. Terão morrido, se não erro, catorze pessoas. E o tema foi noticiado em poucas horas, talvez numa noite, com a sorte de se ter podido desbaratar aquela insinuação de Ana Lourenço sobre se o que se havia passado não estaria ligado a questões internas... Valeu ali a presença de António José Telo, que de pronto salientou que o que se passou foi um ato terrorista e que o terrorismo é sempre mau e um crime.

Ontem, porém, morreram quatro pessoas em Estocolmo, e tudo foi logo diferente. Horas a fio de transmissão direta, com profusão de ditos especialistas, que falam de tudo, mas sempre salientando nada saberem de quanto estão a tratar. Nem se recordam, sequer, de que um antigo Primeiro-Ministro da Suécia foi assassinado sem que se tenha tido a coragem de contar a verdade, quase desde sempre conhecida.

É hoje fácil perceber que Rudolfo Bacelar Begonha teve toda a razão quando ontem expôs a verdade do tempo que passa: o mundo está em guerra. Faltou-lhe a coragem, porém, para dizer que os Estados Unidos são quem vem levando a cabo essa guerra, um pouco por todo o lado, como por igual que essa guerra sempre acaba por se inserir numa outra, mais antiga e mais vasta, e que é de natureza religiosa. Nós chegámos hoje a este ponto: há terrorismo bom e terrorismo mau, o que explica que quatro seja agora maior que catorze.

GUERRA À VISTA

À beira dos quarenta e sete anos sobre a Revolução de 25 de Abril, começa a tornar-se evidente que uma guerra mundial em larga escala poderá estar para vir. Isso mesmo se pôde já perceber das notícias

vindas a público sobre o apoio do PS e do PSD à ideia de fazer regressar o serviço militar obrigatório. Simplesmente, estas posições, mais que expectáveis e típicas destes dois partidos, não seriam suficientes para concluir sobre o que poderá estar para vir.

Diferente e muito mais conclusivo é o caso da posição assumida pelo PCP. No fundo, os comunistas perceberam esta realidade simples: faliu o comunismo e também está hoje numa falência avançada a social-democracia e o (dito) socialismo democrático. Portanto, sendo essencial manter um discurso de coerência, muitas vezes repleto de razão, talvez seja preferível apoiar o regresso do serviço militar obrigatório, porque os nossos militares futuros lá terão de ir combater sob o comando dos Estados Unidos... De molde que, com este apoio ao regresso do serviço militar obrigatório, haverá mais uma razão para que estes percebam que do lado do PCP não surgirão obstáculos. Coisa outra é a que é dita...

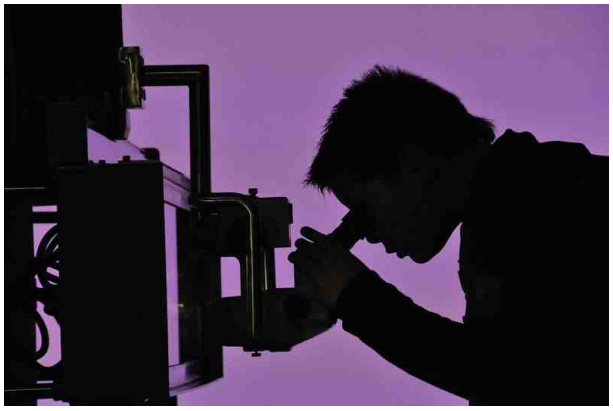
Se o leitor se determinar a estar atento, constatará que o PCP também nunca terá sido tão defensor como hoje da intervenção das estruturas da Igreja Católica no combate aos mil e um males da nossa dita democracia deste tempo... Enfim, terríveis coisas deste tempo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mais e melhor ciência na escola

(2017-04-10 13:05)

Vivemos numa sociedade em que a aplicação do conhecimento científico é uma constante no nosso dia-a-dia. Imersos em ciência, mesmo que disso não nos apercebamos, é importante conhecê-la.



Ter uma cultura geral científica é importante para sermos melhores cidadãos, para podermos ter a nossa própria opinião crítica, para podermos ser livres em democracia. Para além disso, perceber o que é a ciência e como ela funciona, ajuda-nos a compreender melhor o mundo em que vivemos.

Neste contexto, o papel da escola é indispensável enquanto instituição que garante o ensino formal das ciências, permitindo que todos os cidadãos tenham acesso a conceitos básicos sobre como a ciência permite entender o Universo em que existimos.

O ensino da ciência deve estar presente durante a maior parte da escolaridade e começar o mais cedo possível, de preferência logo no pré-escolar. De facto, é desejável ensinar princípios básicos da ciência na infância e dotar o pensamento das crianças com as bases para uma melhor compreensão futura do conhecimento científico. As crianças têm uma natural curiosidade para compreender o mundo em que crescem e a ciência ajuda-as a despertar a sua inteligência para descobrir a natureza e como ela funciona. Os comunicadores de ciência são agentes importantes nesta apresentação da ciência às crianças.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O ensino da ciência na escola não deve ficar só pelo ensino das matérias científicas. Deve permitir que os alunos experimentem, saibam como é que a ciência se faz, compreendam o método experimental científico. É importante que os alunos saibam como é que a ciência funciona e avança. Neste aspecto, a escola deve promover o diálogo entre alunos e cientistas. E estes devem estar abertos a divulgar de forma acessível o seu trabalho científico, e disponíveis para falar com os alunos sobre a sua actividade. Este contacto dá sentido prático ao conhecimento científico que os alunos aprendem na escola. Ao apresentarem a utilidade da sua investigação, os cientistas fertilizam a curiosidade dos jovens, para além de os cativar e incentivar para uma eventual profissão na ciência. A proximidade com os cientistas torna a ciência real, mais humana e emotiva.

Os comunicadores de ciência têm aqui um papel muito importante, uma vez que apresentam um conhecimento de uma forma interdisciplinar e mostram a importância das diferentes disciplinas para o avanço do conhecimento científico. A comunicação do conhecimento científico é intrínseca à própria ciência. Sem comunicação não há ciência. Também por isso, o ensino escolar da ciência deve, para ficar completo, promover a comunicação entre cientistas e alunos, como se disse. E o papel dos comunicadores de ciência nesta tarefa é essencial, pois constrói a ponte entre as duas comunidades.

É que comunicar ciência é, antes de mais, uma actividade cívica.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Celebrações da Semana Santa em Torre de Moncorvo (2017-04-10 13:15)

De 9 a 16 de Abril decorrem em Torre de Moncorvo as celebrações da Semana Santa. No Domingo de Ramos, 9 de Abril, tem lugar a missa e bênção dos ramos na Igreja Matriz e, às 21h00, a Procissão do Encontro com a representação da Via Sacra ao vivo, com o Grupo Alma de Ferro Teatro.



No dia 13 de Abril, realiza-se a celebração da Ceia do Senhor e à noite a Procissão dos Passos. Na Sexta-feira Santa, 14 de Abril, decorre a adoração da cruz, na Igreja Matriz, seguida da Procissão do Enterro do Senhor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No Sábado de Aleluia, dia 15 de Abril, acontece a Vigília Pascal com a bênção da Água e do Círio Pascal e às 23h00, na Igreja da Misericórdia, têm lugar as Alvíssaras, pelo Grupo Alma de Ferro Teatro.

No Domingo de Páscoa realiza-se a missa da Ressurreição, a Procissão da Aleluia e a Visita Pascal.

A iniciativa é organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo em parceria com o Município de Torre de Moncorvo e Paróquia de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mostra de Teatro do Douro chega à IX edição **(2017-04-10 13:26)**

A Mostra de Teatro do Douro, um dos grandes festivais da região, tem em 2017 a sua nona edição com seis espetáculos em Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio, Régua e Pinhão. De 22 de abril a 13 de maio a magia do teatro voltar a subir aos palcos do vale encantado.



Edição 2016 A Associação Vale d'Ouro que organiza esta Mostra de Teatro, tem vindo a anunciar ao longo desta semana, através das redes sociais, os espetáculos que compõem o cartaz da edição de 2017 de um festival que concentra algumas das principais companhias de teatro da região.

A edição de 2017 vai arrancar em Sabrosa no dia 22 abril com o Grupo de Teatro Aldeia Verde e a peça "Os Turistas". No dia 24 de abril, no Pinhão, o CAST apresenta "Isto... só à bomba" com Trampa, Hilária e Obanana. No fim de semana seguinte o festival chega a Santa Marta de Penaguião que no dia 29 recebe "Alice no País das Maravilhas" pelo Grupo de Teatro Fórum Boticas e a Mesão Frio onde "O Soldado Fanfarrão" vai a cena com o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense. A Régua recebe, no seu novíssimo auditório municipal, a peça "Um morto muito vivo" pelo Gêtêpêpe a 6 de maio. O festival termina no Pinhão, a 13 de abril com "Bailado Russo" pela mão do Teatro Experimental Flaviense. Todos os espetáculos tem inicio às 21h30.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, Luís Almeida, destaca "a forte aposta na comédia com textos que vão desde clássicos até trabalhos originais". Luís Almeida destaca ainda o envolvimento das autarquias: "as câmaras municipais e juntas de freguesia são fundamentais para um sucesso que temos todo o gosto em partilhar com as autarquias".

Na edição de 2017 é ainda reforçado o leque de parceiros do evento: "este evento reúne algumas das melhores companhias que há na região e queremos aproveitá-lo para dar a conhecer também alguns dos bons produtos que temos, é nesta perspetiva que surgem como parceiros a Quinta de La Rosa, a Douro Flavours e a Universidade FM".

De 22 de abril a 13 de maio há teatro todas as semanas e em vários pontos da região. O evento pode ser acompanhado em no [2]site da iniciativa e

nas redes sociais.





O rock volta a Carviçais nos dias 11 e 12 de Agosto com muitas novidades A Junta de Freguesia de Carviçais em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e com o Clube Académico de Carviçais, vai realizar pelo 4º ano consecutivo mais uma edição do Festival Carviçais Rock.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

O rock volta a Carviçais nos dias 11 e 12 de Agosto com muitas novidades

(2017-04-10 13:36)

O rock volta a Carviçais nos dias 11 e 12 de Agosto com muitas novidades, anuncia fonte da junta de freguesia de Carviçais, concelho de Torre de Moncorvo.

O Carviçais Rock realiza-se em Carviçais - Torre de Moncorvo, aldeia transmontana que lhe dá o nome, no sul do distrito de Bragança, situada no Douro Superior, entre os parques natural do Douro Internacional, Parque Arqueológico do Vale do Côa e Douro Vinhateiro.

O ano de 2017 marca a 15ª edição do Carviçais Rock, um dos mais antigos Festivais de Verão do nordeste transmontano, que tem datas marcadas para os dias 11 e 12 de Agosto, com um cartaz totalmente nacional e com elevado destaque para o género musical rock e alternativo.

A apresentação das bandas e dos artistas que irão fazer parte do cartaz do Carviçais Rock deste ano está dividida em duas fases, devendo ser

anunciados os primeiros nomes dentro em muito pouco tempo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Guterres, "O Mais que Esperado"

(2017-04-10 19:15)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A recente tomada de posição da Amnistia Internacional em face da inação de António Guterres como Secretário-Geral da ONU perante diversos temas graves que varrem o mundo atual comporta uma espécie de pecado: vem tarde.***

Quem tiver lido os textos que escrevi durante a campanha eleitoral para o Secretário-Geral da ONU – mais um barrete da Rússia e da China –, terá acomppnhado as minhas observações sobre que Guterres se limitava a falar da Síria, domínio que também assim era tratado pelos Estados Unidos. Em contrapartida, nunca abordou o inconveniente para este últimos: o diferendo israelo-palestiniano, que se mantém como uma chaga que alastra desde a própria fundação das Nações Unidas.

Como por igual pude já explicar, o que guindou António Guterres a este posto foi a profunda qualidade da diplomacia portuguesa, o amplíssimo apoio da correspondente vaticana, o facto de ser uma personalidade de ampla cultura, mas, muito acima de tudo, a garantia evidente e conhecida de um alinhamento incondicional com o Ocidente, com os valores da Igreja Católica Romana e com a garantia de saber estar em política.

O que agora a Amnistia Internacional vem dizer – é a realidade mais certeira de sempre – é que este modo de António Guterres estar na política se materializa em olhar para um só lado… Ainda que de um modo insuficiente – como agora se viu, os Estados Unidos passaram por cima do Direitro Internacional Público como quem toma um copo de água –, Guterres apenas vai dizendo umas coisas, mas sobre a Síria. E não custa acertar nesta simples aposta: dissessem agora Trump e os Estados Unidos sobre a Síria e Bashar o contrário, e logo a Síria deixaria de ser tema para as intervenções de Guterres.

Mas António Guterres tem aí à vista mil e um riscos e de grossuras as mais diversas. Um desses riscos é o da guerra nuclear – onde já vai a URSS! –, sendo hoje evidente que desde sempre a Rússia assegurou, ao contrário dos Estados Unidos – Guterres conhece isto muitíssimo bem –, que nunca será a primeira a usar armas nucleares. Mas será que Bashar al-Assad lançou realmente armas químicas na tal cidade? Será que Guterres recorda ainda as armas de destruição maciça do Iraque de Saddam? E então? Faz como se viu com Durão Barroso? Bom, ainda é o mais provável.

Termino este meu texto com esta previsão desagradável, mas cada dia mais próxima: foi preciso o fim da URSS, o triunfo das (ditas) democracia e a chegada a Secretário-Geral da ONU de um crente ligado ao magistério da Igreja Católica Romana para que, finalmente, o mundo venha a ser alvo de uma guerra nuclear. É caso para que se grite: porra!! Por isso, se António Guterres fosse rei, cognominá-lo-ia de “O Mais que Esperado”.

Tradições de Páscoa em Trás-os-Montes

(2017-04-10 19:16)



Texto: Luis Pereira

T rás-os-Montes, um amplo território que na atualidade se distribui pelos distritos de Vila Real e Bragança, mantém ainda - resultado de um longo processo de isolamento e de um fraco índice de urbanização -, muitas das tradições que ao longo da sua história se foram cimentando entre as comunidades rurais. A semana que antecede a Páscoa é um bom exemplo das tradições cristãs e pagãs que anualmente se repetem de uma forma cíclica neste território.

Os autos da paixão, a procissão do Senhor dos Passos, as endoenças, as vias-sacras e as queimas do Judas são alguns dos exemplos desses ancestrais hábitos que sobreviveram até aos dias de hoje e que ano após ano se repetem em muitas das nossas localidades.

Estas seculares tradições cumprem-se todas na semana que medeia entre o "Domingo de Ramos" e o "Sábado de Aleluia", e são, na sua maioria, manifestações fortemente marcadas por sentimentos religiosos, apesar de estar sempre presente um substrato cultural que as relaciona de uma forma inequívoca com a vertente lúdica e pagã que ainda permanecem arreigadas no seio da cultura destas comunidades rurais.

Os autos da paixão e as vias-sacras são expressões coletivas de fé, de uma fé bem sentida, mas onde ainda moram fortes influências de uma encenação provinda do teatro popular, apesar do sentimento predominante ser o luto e a dor pesarosa pela morte de Jesus Cristo; um luto e uma dor que se exprimem através de tons carregados de roxo e de negro, cores essas que expõem tristeza, melancolia, reflexão, penitência e todo o sentimento de perda e de sofrimento que antecipa o mistério pascal. Em todos os casos são recuperadas as catorze paragens que integram as estações da via sacra, e aldeias há que ainda conservam intactos os cruzeiros que representam cada uma dessas estações.

É nos autos da paixão que se encontra uma das mais elaboradas expressões do teatro popular. Com uma participação coletiva e efetiva da comunidade, estas representações integram velhos e novos, homens e mulheres, e quase sempre atingem picos de realismo que alguns dos participantes até chegam a parecer figuras saídas do Novo Testamento. Por estes autos passam as narrações dos últimos dias da vida de Jesus Cristo, e neles intervêm personagens como os discípulos, com Judas em primeiro plano, Herodes, Caifaz, Pilatos, Fariseu, Maria Madalena, soldados romanos ou mesmo o Diabo, culminando todas essas encenações na deposição do filho de Deus na cruz.

Mas o sentimento de perda vivida, sentida e transmitida pela população durante a Semana Santa em Trás-os-Montes tem a sua mais peculiar e enigmática expressão no concelho de Vinhais, uma das localidades da região onde ainda previvem e se registam alguns vestígios das chamadas endoenças. Aqui existe um ritual onde se interpreta e encena a procura e a busca de Nosso Senhor Jesus Cristo, e todos os habitantes das pequenas aldeias se perguntam, uns aos outros, e entre vizinhos e amigos, se "alguém por aí o viu".

T ambém em Freixo de Espada à Cinta permanece ainda bem viva e preservada a procissão dos "Sete

Passos", uma não menos enigmática manifestação pagã que marca a Semana Santa e cujos contornos deixam transparecer claras influências de uma tradição antiquíssima, com provável origem na época medieval. Desta tradição existe um riquíssimo documento constituído por um filme intitulado "[1]Encomendação das Almas – Sete passos ", uma produção de 1979 para a RTP com a realização de Leonel Brito e textos de Rogério Rodrigues.

A partir da meia-noite de sexta-feira santa, uma figura encapuçada de negro, dobrada pelo tronco, circula pelo adro da igreja matriz de Freixo com uma luminária a pender-lhe das mãos, enquanto à porta do templo são entoados cânticos com vozes exclusivamente masculinas. Posteriormente, pelas ruas do Centro Histórico da vila, mais duas dessas figuras, também encapuçadas e vestidas de negro, arrastam objetos de metal num estridente ruído, enquanto, seguindo-os de perto, o mesmo grupo de homens continua a entoar cânticos em diversas paragens pré-estabelecidas, com a figura que transporta a lamparina a encabeçar o cortejo. A procissão pagã dos "Sete Passos" trata-se de um culto aos mortos, um culto a todos os mortos que é entoado na véspera do sábado de aleluia, o dia em que foi anunciada a ressurreição do filho de Deus.

Já em Mogadouro, a tradição ancora numa essência histórica melhor definida no tempo. A "Procissão dos Passos" é uma das muitas manifestações pascais que durante a época quaresmal se realizam na região do nordeste transmontano. O Senhor dos Passos de Mogadouro é uma manifestação religiosa com contornos vincadamente históricos que se realiza de dois em dois anos nesta vila transmontana. Segundo alguns investigadores, surgiu pela mão de Luís Alvares Távora, Senhor de Mogadouro, que deu o impulso, em 1559, para a criação da Confraria da Igreja da Misericórdia. A procissão sai da igreja da Misericórdia e segue até ao convento de S. Francisco que se situa no fulcro urbano da localidade. O cortejo é de matriz marcadamente religioso, mas mantém contornos etnográficos que remontam ao séc. XVII.

Num campo mais lúdico há a registar as "*queimas de judas*", manifestações festivas e de algum excesso que marcam o fim de um tempo de restrições e penitência que foram impostas durante o período da quaresma.Em Constantim, uma aldeia localizada às portas da cidade de Vila Real, renasceu há alguns anos pelas mãos dos habitantes da localidade um destes costumes antigos que esteve muito tempo adormecido. A Queima de Judas, o traidor, é realizada na noite de sábado de aleluia, véspera do domingo de Páscoa, e reúne dezenas de pessoas num cortejo constituído por várias figuras que transportam tochas acesas pelos arruamentos da aldeia, vindo depois toda a representação a culminar na praça principal, num cenário dantesco, onde Judas é queimado entre gritos e risos de escárnio, numa representação que dizem "teatralizar a vingança do povo contra Judas que traiu Jesus".

O mesmo espirito tem a "Queima de Judas em Montalegre", também realizada no "Sábado de Aleluia". O município constitui anualmente um concurso com inscrições prévias para incentivo geral da população e com o intuito de manter viva a tradição.

N estes meios rurais mantém-se ainda o hábito de ao meio dia de quinta-feira santa tocar o sino a finados, o que significa o anúncio simbólico da morte de Cristo. A partir desse momento todas as pessoas abandonam os seus afazeres agrícolas e regressam a casa para cumprir o "dia santo de guarda", permanecendo sem trabalhar, e muitas delas em jejum, até ao meio dia de sexta-feira.

Em outras localidades só no "Sábado de Aleluia", à meia-noite, se volta a tocar os sinos das igrejas. Este ato radica numa tradição muito ancestral já relatada nos inícios do séc. XX por Francisco Manuel Alves, o prestigiado historiador, antropólogo e arqueólogo transmontano, na sua obra "*Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*". Segundo essa tradição, "*a bênção para o que repica os sinos na noite de Páscoa da Ressurreição, toda*

passada em toques festivos de sinos, consiste em ser muito feliz no encontro de ninhos de aves com pássaros". Mas o toque do sino assegura um significado de maior relevância para estas comunidades. Ele significa o fim da tristeza, do silêncio, das restrições e do luto e anuncia um novo tempo de alegria, de vida, de ressurgimento, de renovação, de esperança, de felicidade e de uma outra vida que se espiritualiza e interioriza através do exemplo da Ressurreição de Jesus Cristo e da sua perpetuação através da vida eterna.

A meia-noite do sábado de aleleuia é portanto a hora simbólica que marca o arranque das festividades do dia de Páscoa, dia assinalado pelo encontro de famílias, pelo ritual eucarístico e pela convivialidade e confraternização que se faz à volta mesa. Gastronomicamente a Páscoa está associada a manjares como o folar, o borrego ou o cabrito assado, e no domínio religioso pela tradição do Compasso.

Como refere Ernesto Veiga de Oliveira no seu livro "*Festividades Ciclicas em Portugal*", "*no Nordeste montanhoso e planáltico de Trás-os-Montes, o folar é uma bola redonda, em massa dura, feita com farinha, ovos, leite, manteiga e azeite, que encerra bocados de carne de vitela, frango, coelho, porco, presunto e rodelas de salpicão, cozidos dentro de massa, que junto deles fica mais tenra com a gordura que deles se desprende. Por seu turno, estes folares, podem ser, segundo as regiões, grandes e altos, em massa fresca (Bragança), ou achatados e pequenos, em massa seca, (Freixo de Espada à Cinta). Cozem-se geralmente em grande número, e continua-se a comê-los mesmo passada a Páscoa, sendo especialmente próprios para levar de merenda*".

Muitos destes folares continuam a ser feitos em casa, no forno a lenha onde normalmente se cozia o pão, mas também nas padarias locais que neste período alugam os fornos especificamente para cozer a massa dos folares. Ainda no domínio da gastronomia, o cabrito assado está a substituir o cordeiro ou o borrego, embora não há muitos anos estes constituíssem o prato típico que estava por absoluto generalizado no almoço de todas as famílias no domingo de Páscoa. O cordeiro, símbolo da Páscoa Cristã, assumia aí também uma dimensão e um sentido de comunhão, uma vez que personificava Cristo, o filho e cordeiro de Deus que foi sacrificado para remissão dos pecados de toda a humanidade.

Mas o dia de Páscoa, na maior parte das aldeias, vilas e cidades da região fica sobretudo marcado pela alegria da visita pascal - o chamado Compasso. Algumas excepções se registam como, por exemplo, em Macedo de Cavaleiros, onde a visita pascal se realiza na segunda-feira seguinte. Num número reduzido de aldeias ou lugares a visita do Compasso pode ser transferida para o domingo imediatamente a seguir à Páscoa, surgindo assim o domingo de Pascoela como habitualmente é designado pelos transmontanos.

O Compasso nada mais é do que um grupo de paroquianos que leva à frente o padre numa visita a todas as casas onde é dada a beijar uma cruz com Cristo crucificado. Neste ritual o pároco entra nas casas de todos os fiéis e benze-a com água benta, enquanto é anunciada por todos a boa nova da Ressureição de Cristo: "*Aleluia, aleluia, Jesus Cristo Ressuscitou!*".

Nesta cerimónia, recorda-nos Ernesto veiga de Oliveira, "*o padre, de sobrepeliz e estola, precedido dos membros da confraria ou paróquia, de opa, e levando o crucifixo, a campainha e a caldeirinha, corre a freguesia a levar aos paroquianos a Boa Nova e a bênção pascal e a tirar o folar. O padre entra nas casas cuidadas e embelezadas e, com a saudação tradicional dá a cruz a beijar a todos os presentes que seguem o «compasso» e que se reúnem e ajoelham na sala principal em redor da melhor mesa da casa que está coberta com uma toalha de linho rendada, ao lado do crucifixo, dos castiçais, de jarras floridas e de um pires ou de uma taça com o «folar», geralmente um envelope com dinheiro dentro*".

[full _width]

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/M8llN73bAnc?&rel=0&autoplay=1

Queijo Terrincho da Quinta da Veiguinha vence Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses (2017-04-11 14:50)

O “Queijo Terrincho”, produzido pela [1]Quinta da Veiguinha, Queijaria Artesanal, Lda , de Alfândega da Fé, obteve a distinção Melhor dos Melhores e arrebatou a Medalha de Ouro na Categoria Queijo Terrincho no [2]7° Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses que o [3]CNEMA realizou em conjunto com a [4]Qualifica/oriGIn Portugal .



Queijo Terrincho da Quinta da Veiguinha vence Concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses Recorde-se que o objectivo principal do Concurso é premiar, promover, valorizar e divulgar os genuínos queijos tradicionais Portugueses, alguns deles já com Nomes Qualificados.

Este Concurso enquadra-se no âmbito de um conjunto de iniciativas promovidas pelo CNEMA, onde se incluem também outros Concursos Nacionais de Produtos Tradicionais Portugueses, bem como os Concursos Nacionais de Mel e de Azeite Virgem Extra e o Salão Prazer de Provar integrados na Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo.

Pedro Oliveira

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.quintadaveiguinha.pt/
2. http://www.cnema.pt/calendario_apresentacao.php?aID=7008
3. http://www.cnema.pt/
4. http://www.qualifica.pt/
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [5]Consulte a tabela de preços

Rede de Património Cultural nasce em Trás-os-Montes (2017-04-11 15:19)

Nasceu uma nova iniciativa intermunicipal que tem como principal objetivo atuar no campo do património cultural, onde a região transmontana possui particulares recursos.



Portal românico da Igreja de S. Salvador do Castelo de Ansiães - Carrazeda de Ansiães Chama-se Rede de Património Cultural Transmontano (RPCT) e o seu objetivo é trabalhar o património histórico-cultural enquanto recurso endógeno e de identidade e contribuir para a afirmação e o desenvolvimento de um território considerado de baixa densidade.

A RPCT resulta de uma estratégia de partilha de informação e otimização dos recursos do património cultural regional e é composta, neste momento, pelos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, a que se juntam a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, a Direção Regional de Cultural do Norte (DRCN) e o Museu do Abade de Baçal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A rede procura, nesta primeira fase, ações de partilha e "*pretende implementar conceitos de gestão e qualificação para a salvaguarda, conhecimento, valorização e divulgação, de forma sustentada, do património histórico/cultural material e imaterial, bem como contribuir para o desenvolvimento dos territórios, estimulando a economia e mobilizando as suas gentes no sentido de gerar valor a nível regional, nacional e internacional*", refere fonte da RPCT.

A apresentação pública vai ser feita em Alfândega da Fé no dia 27 de abril, onde também decorrerá a primeira iniciativa da RPCT centrada na sessão inicial das "*Oficinas de Conhecimento em Património Cultural*". Esta iniciativa constitui o primeiro ato visível da rede e a intenção é a de "*formar públicos, desde técnicos, Instituições públicas e privadas, ao público em geral, nas várias temáticas patrimoniais, com o objetivo de contribuir para a melhoria das políticas patrimoniais relacionadas com a proteção, inventário, classificação, conservação, intervenção e promoção*".

Estas oficinas arrancam a 27 de abril de 2017, estendem-se durante todo o ano, e prevê-se que tenham continuidade nos anos seguintes, sendo o local de realização rotativo, nos cinco municípios e no Museu do Abade de Baçal.

A entrada é gratuita a todos que queiram participar, mediante inscrição prévia, através do correio eletrónico geral.amtqt@amtqt.pt ou pelo telefone 278201430.

O primeiro ciclo de oficinas incidirá na "programação e gestão museológica" e será composto por 6 sessões.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Viagens de finalistas (2017-04-13 07:20)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Há três temas que sempre me deixaram extremamente admirado e quase sem compreender a respetiva causa: as viagens de finalistas ao estrangeiro; a procura, desenfreada e plena de riscos, pela vida noturna; e a peneirenta e inútil procura por cruzeiros. Abordo aqui, em essência, o primeiro tema, embora pincele, mui ligeiramente, os dois seguintes.***

Custou-me sempre entender as viagens de cruzeiro, porque as mesmas se constituem, sobretudo hoje, em autênticos períodos prisionais, vividos à luz do come e dorme, com meia dúzia de passeios sem grande efeito de utilidade.

Adorando a convivência noturna, a verdade é que esta sempre comigo girou, desde muito novo, ao redor da discussão de ideias e da troca de saberes. De resto, no meu tempo de juventude os bares para jovens quase não existiam e muito menos mortes ao ritmo que se vai podendo neles ver no tempo que passa.

Mas vejamos, então, o caso das viagens de finalistas ao estrangeiro. Desde logo, estas viagens comportam o erro de se procurar lugares distantes do próprio País, ele mesmo cabalmente desconhecido. Depois, até pelo que se tem escutado, os mais velhos – pais, professores e detentores de soberania os mais diversos – acabam mesmo por apresentar como lógica a prática de desmandos, mais ou menos irracionais, apontando rezas em Fátima como a única alternativa! Por fim, os próprios pais mostram-se impotentes para levar os seus descendentes a compreender e aceitar os terríveis perigos, sobretudo neste tempo, que se podem conter em viagens deste tipo, operadas lá para bem longe.

Deixo ao Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, o encargo pôr em funcionamento um plano de intervenção escolar, junto da juventude finalista, mas envolvendo professores exteriores a cada escola, bem como detendores de sobera-

nia, mesmo elementos policiais diversos, que permitam levar os referidos jovens a ponderar os riscos inerrentes a essas viagens, operadas para o estrangeiro e tanto mais perigosas quanto para mais longe. Vamos ver...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Tojos: arbustos espinhosos com uma história evolutiva surpreendente

(2017-04-13 08:44)

U estudo agora publicado na revista Annals of Botany conclui que a distribuição geográfica atual dos tojos do género Stauracanthus – arbustos espinhosos que ocorrem nas dunas interiores das praias portuguesas – se deve a acontecimentos geológicos de grande escala ocorridos no Mar Mediterrâneo há cerca de cinco milhões de anos.



Comunidade de Stauracanthus genistoides nas falésias da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica - Fotografia de Sergio Chozas Da próxima vez que for à praia, olhe com atenção para as dunas mais interiores. É provável que lá encontre alguns dos protagonistas desta história – os tojos: arbustos espinhosos do género Stauracanthus, que habitam as zonas áridas próximas do mar no sudoeste da Península Ibérica e no Norte de África.

As três espécies que integram este género ocorrem em diferentes tipos de solo: S. boivinii (tojo-gatum) prefere áreas com areias grossas; enquanto S. genistoides (tojo-manso), que suporta verões mais secos, e S. spectabilis (tojo-chamusco), adaptada a verões mais suaves, crescem sobre dunas de areias finas. As razões por detrás da distribuição geográfica destas espécies, e a forma como elas surgiram e evoluíram, eram até agora pouco conhecidas. O estudo agora publicado revela que a origem pode estar em acontecimentos geológicos de grande escala ocorridos no Mar Mediterrâneo há mais de cinco milhões de anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os investigadores utilizaram modelos computacionais para melhor determinar a distribuição geográfica das espécies na Península Ibérica, e estudaram análises genéticas de populações das três espécies para estudar como ocorreu o processo de especiação – ou seja, como surgiram e evoluíram estas espécies. Sergio Chozas, investigador do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais e primeiro autor do estudo, explica: “Ao longo de milhares de anos, diferentes indivíduos de uma população foram-se adaptando a diferentes condições climáticas e solos, isolando-se reprodutivamente até, finalmente, constituírem as três espécies que conhecemos hoje”.

Foi no âmbito das complexas flutuações ambientais e geológicas que ocorreram no Mediterrâneo ocidental entre o Mioceno e o Pleistoceno (há entre 20 milhões de anos e 100 000 anos) que o processo de especiação se desenvolveu. “Há cerca de cinco milhões de anos grande parte do Mar Mediterrâneo secou, naquilo a que se chama Crise de Salinidade Messiniana, o que aumentou a aridez nesta região e reduziu e fragmentou a área de distribuição dos

ancestrais destas espécies. A posterior abertura do Estreito de Gibraltar, no fim do Mioceno, suavizou as condições climáticas e permitiu a recolonização da região, já como espécies diferenciadas", explica Sergio Chozas.



Detalhe de uma flor de Stauracanthus genistoides - Fotografia de Sergio Chozas Estes tojos têm um papel fundamental nos habitats onde ocorrem: além de fixarem o azoto atmosférico no solo e a areia nas dunas, ao promoverem o aumento de matéria orgânica no solo permitem também o desenvolvimento de comunidades mais complexas. A espécie S. spectabilis, adaptada a verões mais suaves e com uma menor área geográfica de distribuição, é a que apresenta um maior perigo de extinção face aos efeitos das alterações climáticas. "Se as previsões relativas às alterações climáticas para Portugal se confirmarem – aumento das temperaturas e diminuição drástica das precipitações de primavera e verão – é previsível que no futuro a área de ocorrência de S. genistoides aumente significativamente, enquanto a de S. spectabilis fique limitada as áreas mais atlântica do sudoeste alentejano", refere Sergio Chozas. "Futuramente, gostaríamos de alargar o nosso estudo genético às populações de S. genistoides que ocorrem ao Norte do rio Tejo e ao longo da sua vazia até quase a fronteira com Espanha, por forma de perceber a origem e dispersão destas populações", conclui o investigador.

Referência do artigo: S. Chozas, R.M. Chefaoui, O. Correia, R. Bonal y J. Hortal (2017) Annals of Botany Environmental niche divergence among three dune shrub sister species with parapatric distributions. DOI: [2]10.1093/aob/mcx004

Marta Daniela Santos - Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://academic.oup.com/aob/article-abstract/3038016/Environmental-niche-divergence-among-three-dune

Fundação da Juventude e Ciência Viva procuram Jovens Cientistas para representar Portugal em competições de ciência

(2017-04-13 08:58)

***A Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam o Concurso Jovens Cientistas para eleger os 100 melhores projetos científicos nacionais para participar na 11ª Mostra Nacional de Ciência, que se realiza de 1 a 3 de junho de 2017, no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto. Para os projetos que se destaquem na Mostra de Ciência há cerca de 6000 euros em prémios e a oportunidade de representar Portugal em competições europeias e internacionais de ciência. As [1]candidaturas* estão abertas até 21 de Abril.**



Fundação da Juventude e Ciência Viva procuram Jovens Cientistas para representar Portugal em competições de ciência A MOSTRATEC- Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, a Intel ISEF - Feira Internacional de Ciência e Tecnologia e a Final Europeia de Ciência são apenas algumas das competições onde Portugal poderá estar representado por jovens cientistas nacionais. Para alcançar o desejado destaque basta submeter um projeto no 25° Concurso Jovens Cientistas e aguardar que este venha a ser um dos 100 selecionados para participar naquela que é já considerada uma das maiores competições europeias de ciência Juvenil: a Mostra Nacional de Ciência que se realiza de 1 a 3 de junho de 2017, no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O Concurso Jovens Cientistas é aberto a todos os estudantes que se encontrem a frequentar o ensino básico, secundário ou o primeiro ano do ensino superior, em Portugal, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Com uma vasta abrangência, no que toca ao campo das ciências, são aceites a concurso todos os projetos que se enquadrem em em áreas de estudo como a Biologia, Ciências da Terra, Ciências do Ambientem, Ciências Médicas, Ciências Sociais, Economia, Engenharias, Física, Informática/Ciências da Computação, Matemática, Química e Bioeconomia.

Dirigido a todos os jovens que, em ambiente escolar, desenvolvam projetos de investigação, esta é uma competição que tem como objetivo promover os ideais da cooperação entre jovens cientistas e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da ciência, tecnologia, investigação e inovação. Há 25 anos a premiar os melhores trabalhos nas diferentes áreas das ciências, a Fundação da Juventude faz as contas e revela os números que apontam para os 1400 projetos realizados por 3500 jovens cientistas, orientados por cerca de 850 professores de mais de 800 escolas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Segundo Ricardo Carvalho, Presidente Executivo da Fundação da Juventude «o Concurso Jovens Cientistas é uma forma de estimular os jovens pré universitários a apostarem nas áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) consideradas hoje, e na próxima década, as áreas de maior empregabilidade, tanto a nível nacional como internacional”

À Ciência Viva, enquanto coorganizadora desta iniciativa, compete reunir um quadro de júris que, composto por professores e investigadores de reconhecido mérito nas diferentes áreas científicas, irá selecionar 100 projetos para participar na 11ª Mostra Nacional de Ciência, onde serão destacados os melhores dos melhores projetos científicos. O Município do Porto também se associa a esta edição do Concurso de Jovens Cientistas e da Mostra de Ciência para acolher na cidade cerca de 400 participantes e mais de 3000 visitantes.

Sobre a Fundação da Juventude:

A Fundação da Juventude é uma instituição privada, de interesse público, sem fins lucrativos, focada na Formação, Empreendedorismo e apoio ao Emprego Jovem. Foi criada por escritura notarial a 25 de Setembro de 1989, pela mão de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública, em Março de 1990. De âmbito nacional, a Fundação da Juventude tem Sede na cidade do Porto e uma Delegação na Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Sobre a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica A Ciência Viva tem como missão promover a cultura científica na sociedade portuguesa, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população. A Rede Nacional de Centros Ciência Viva conta atualmente com 20 museus interativos de ciência e tecnologia. A Ciência Viva teve origem no programa com o mesmo nome, criado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia a 1 de Julho de 1996, adquirindo mais tarde o estatuto de associação sem fins lucrativos e de interesse público. Os seus membros são instituições públicas e laboratórios de investigação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.fjuventude.pt/jcientistas2017
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os grandes Desafios que se colocam à gestão turística dos Sítios Património Mundial discutem-se em Coimbra

(2017-04-13 09:13)

Apontar caminhos e soluções para harmonizar, o mais possível, a difícil e por vezes conflituosa relação entre as práticas turísticas e a gestão do património, especialmente o património dos sítios classificados pela UNESCO, é um dos objetivos do 5º Congresso Internacional da UNESCO UNITWIN, intitulado "Identidade Local e Gestão Turística dos Sítios Património Mundial – Tendências e Desafios", a decorrer entre os próximos dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.



Fernanda Cravidão Promovido no âmbito da Rede Cultura, Turismo e Desenvolvimento do Programa de Cátedras UNESCO e organizado pela Universidade de Coimbra (UC) e Câmara Municipal de Coimbra, o congresso tem a sessão de abertura agendada para o dia 19 de abril, às 9h30m, no Convento São Francisco, e reúne mais de uma centena de especialistas de cerca de 40 países, entre os quais Argentina, Austrália, Brasil, China, EUA, Índia, Israel e Timor. dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ao longo de cinco dias, os participantes irão refletir e debater questões como o novo turismo e a relação com o património histórico material e imaterial – gastronomia, vinhos, religião, gestão de destinos e sustentabilidade em sítios património mundial, animação turística e eventos culturais, bem como as

novas tecnologias na investigação e na gestão turística, gestão do património de influência portuguesa no mundo, rotas turísticas e paisagens culturais. dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

Não sendo pacífica a relação entre práticas turísticas e gestão do património, [2]Fernanda Cravidão, chair do congresso e coordenadora da Cátedra UNESCO e da Rede UNESCO UNITWIN Cultura, Turismo e Desenvolvimento na Universidade de Coimbra, defende que é essencial «juntar os diversos responsáveis envolvidos, públicos e privados, tendo em vista a construção de modelos de gestão que contribuam para o desenvolvimento sustentável do turismo, sem comprometer a gestão do património, e permitam gerar processos que promovam a qualidade de vida das populações residentes». dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

Apontando o exemplo de Coimbra, a Catedrática da UC considera que o «crescimento turístico gerado pela classificação da Universidade, Alta e Sofia, em 2013, conduziu a novos desafios», alertando para a necessidade de a cidade, com todos os seu agentes, ter de «encontrar rapidamente soluções, que terão de ser permanentemente avaliadas porque o fenómeno turístico é dinâmico por natureza, capazes de garantir uma oferta turística de qualidade, diversificada, com segurança e que envolva toda a cidade. Por exemplo, é essencial que haja uma gestão equilibrada do tráfego na cidade, nomeadamente na Alta, caso contrário, a relação harmónica entre os visitantes e os residentes pode ser perturbada». dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Entre os participantes do[4] 5° Congresso UNESCO UNITWIN estão Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal; Jin Y. Woo, Conselheiro do Secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (UNWTO) para o Turismo e Cultura; Maria Gravari-Barbas, Coordenadora da Cátedra UNESCO Cultura, Turismo, Desenvolvimento da Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne; Ana Martinho, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO; Kirsti Kovanen, Secretária-Geral do ICOMOS; Hilary Du Cros, Coordenadora sénior de investigação no Observatório para a Investigação em Culturas Locais e Criatividade em Educação, UNESCO. dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

O Programa de [5]Cátedras UNESCO UNITWIN foi criado, em 1992, com o objetivo de promover a cooperação e interligação entre universidades, a nível internacional, para reforçar as capacidades institucionais através da partilha de conhecimento e do trabalho colaborativo. dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

A Rede UNITWIN envolve mais de 700 instituições em 116 países diferentes. dias 18 e 22 de abril, em Coimbra.

Cristina Pinto

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

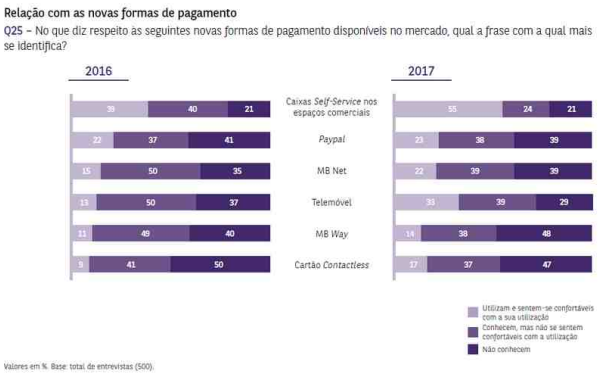
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/DRIVOaUpjoE?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://unitwin2017.uc.pt/programa/
5. http://en.unesco.org/unitwin-unesco-chairs-programme

Portugueses cada vez mais adeptos das novas formas de pagamento (2017-04-17 07:40)



Pagamentos por telemóvel são o serviço que mostra maior crescimento em 2017 As novas formas de pagamento são usadas por cada vez mais portugueses, sobretudo jovens adultos.

Segundo o estudo de Literacia Financeira do Cetelem, as caixas self-service nos estabelecimentos comerciais são o serviço que reúne mais adeptos entre os consumidores nacionais (55 %), seguindo-se os pagamentos por telemóvel (33 %), que sobem de quarta para segunda posição.



Entre as novas formas de pagamento mais utilizadas pelos portugueses surgem também o Paypal (23 %), o MB Net (22 %) e o Cartão Contactless (17 %). O MB Way (14 %) é a nova forma de pagamento menos utilizada e sobre a qual existe maior desconhecimento entre os consumidores (48 % nunca ouviram falar). Ainda assim, à semelhança dos outros serviços, regista um aumento de utilização em relação a 2016.

Os indivíduos entre os 25 e os 34 anos são os maiores utilizadores de todas as novas formas de pagamento. Seguem-se os jovens entre os 18 e os 25 anos, no caso da utilização dos pagamentos por telemóvel, do Cartão Contactless e do MB Way, enquanto os indivíduos entre os 35 e os 44 anos são os segundos maiores utilizadores no caso das caixas self-service, Paypal e MB Net. A geração dos 55 aos 65 anos é a que menos utiliza novas formas de pagamento.

«Os portugueses demonstram curiosidade em relação a novas formas de pagamento e reconhecem as facilidades que estas proporcionam no dia-a-dia. Nos últimos dois anos verificámos que o número de utilizadores aumenta em todos os novos serviços e é espectável que esta tendência se mantenha nos próximos anos», comenta Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo

a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Toda a atenção é pouca... (2017-04-17 08:33)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Sabemos todos, sobretudo nos dias de hoje, que toda a atenção é pouca em face do que se vai vendo e ouvindo. Mesmo do que nos chega através dos grandes canais televisivos, onde se espera que se fale com correção e com verdade. Escrevo este texto a propósito de uma intervenção de João Fernando Ramos, ontem, na RTP 2, no noticiário que sucedeu a hora do jantar.***

Entendo que vale a pena abordar primeiro uma intervenção de Manuela Moura Guedes, há uns dois anos e tal, a propósito da Câmara Municipal de Lisboa, salientando que, por cada munícipe, existiria uma dúzia de funcionários!! O meu espanto e risada foram então plenos, constantando, ainda, que nenhum dos quatro restantes colegas de painel chamou a atenção para um erro tão clamoroso.

Pois, desta vez coube a João Fernando Ramos protagonizar algo de semelhante. Introduzindo a temática da bomba norte-americana MOAB, há dias lançada no Afeganistão, o jornalista referiu que a potência da mesma era quase idêntica à (da bomba nuclear) de Hiroxima!! Bom, desta vez não ri, mas logo salientei para a minha mulher o crasso erro da afirmação. Façamos, então, um pouco de luz sobre a realidade erradamente tratada ao início da notícia.

Como pôde ver-se, foram ditas coisas sobre as caraterísticas da MOAB as mais diversas. E sempre através de especialistas. Não sendo imensamente afastadas entre si, tudo permitiu perceber que cada um diz o que quer. Mais ou menos. Diferente foi, porém, o caso da referência de João Fernando Ramos.

A MOAB, como todos referiram, transporta cerca de onze toneladas de TNT, ao passo que a bomba lançada sobre Hiroxima tinha uma potência equivalente a dezasseis quilotoneladas daquele produto explosivo – TNT. Ou seja, a bomba de Hiroxima tinha uma potência explosiva equivalente a dezasseis mil toneladas de TNT, valor incomensuravelmente superior ao da MOAB. E isto para lá de outras caraterísticas igualmente perigosas e que, em princípio, não estarão presentes na MOAB.

Claro está que o erro de João Fernando Ramos derivou dos números: onze e dezasseis. O problema é que o primeiro se refere a toneladas, ao passo que segundo exprime quilotoneladas – milhares de toneladas.

Este caso trouxe-me ao pensamento dois erros constantes dos nossos jornalistas. Com grande frequência, falam-nos do Serviço de Informações e Segurança, sendo que o nome correto é Serviço de Informações de Segurança, o que faz toda a diferença: o organismo trabalha com informações de segurança. E é com idêntica frequência que os nossos jornalistas se referem ao Secretário de Estado da Defesa dos Estados Unidos. Ora, James Mattis – Cão Raivoso – é o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, assim como outros serão os Secretários da Educação, da Agricultura, da Indústria, etc.. O único que tem o título de Secretário de Estado é Tillerson, que corresponde ao nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros. A palacra "Secretário" que dizer "Ministro", e, quando é "de Estado" significa Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Acontece que neste mesmo tempo de antena João Fernando Ramos também convidou a académica Felisbela Lopes, que abordou a ação pastoral do Papa Francisco e a sua vinda próxima a Fátima, mas por igual outros aspetos do seu pontificado. Estes temas aparecem hoje tratados por si num dos nossos grandes diários nacionais. E, como seria de esperar, há aspetos relevantes e outros que o não são. Alguns mostram-se mesmo falhos de lógica.

Quando Felisbela Lopes se refere às recentes comemorações do 60 anos do Tratado de Roma, comparando-as com a peregrinação que o Papa fez nesse fim de semana a Milão, há um erro de lógica, porque um Papa – qualquer Papa, incluindo Paulo VI – arrastaria sempre uma multidão muito superior à que se poderia juntar por via daquela primeiro acontecimento. De resto, a União Europeia é hoje uma realidade de há muito posta de lado e indesejada pela grande maioria dos europeus, ao passo que a fé, sendo uma natural projeção antropomórfica, encontra-se imensamente mais distribuída.

Muito diferente – o mais certo seria ser diametralmente oposto – seria o resultado do visionamento de uma final da Champions, através de transmissão televisiva para todo o espaço da catolicidade, à mesma hora da cerimónia em que estivesse o Papa Francisco numa qualquer cerimónia e fosse, por igual, transmitida pela televisão e para o mesmo espaço humano. Ficou para a História uma célebre afirmação dos Beatles.

A verdade é que, mesmo ampliando um discurso anticapitalista que confere centralidade àqueles que foram atirados para as bordas da sociedade, e num tempo em que a Esquerda laica se revela incapaz de reabilitar esses deserdados do sistema, a posição de Jorge Mario Bergoglio é de contracorrente, até popular, embora havendo uma reforma que continua por fazer: a dos dogmas da Igreja. Ou seja: Francisco fala de tudo, aponta caminhos corretos, mas os seus efeitos são quase nulos.

A este propósito, Felisbela Lopes chama a atenção para que a Igreja continua a não reconhecer a comunhão aos divorciados, os direitos dos homossexuais, a ordenação de mulheres, os métodos contracetivos ou as crianças fora do casamento... E é a objetiva realidade. Uma realidade a que se poderia juntar o perigoso estado de pré-guerra que continua a progredir a cada dia que passa. Objetivamente, nada do que vem dizendo o Papa Francisco se materializa em reais melhorias, dos seres humanos e do mundo.

Por fim, Felisbela Lopes acaba por reconhecer a realidade destas coisas ligadas à religião, aqui a católica romana: Francisco parece ter pouco poder perante um Vaticano organicamente avesso a mudanças e com regras que parecem fossilizadas há séculos. Ou seja: não são só os islamitas que se mostram fossilizados, porque é sempre assim com o fenómeno religioso. São as pessoas que criam e suportam o fenómeno religioso, sendo evidente que os seres humanos anseiam por constância na vida. Gostam de se mostrar fossilizados, para entroncar nas palavras da académica.

Método inovador resolve problema da indústria alimentar (2017-04-17 12:51)

Aumentar o prazo de validade (shelf life) do fiambre fatiado após a abertura da embalagem, sem comprometer a qualidade e segurança alimentar, foi o desafio lançado pela Primor Charcutaria-Prima aos investigadores do Colling, grupo do Centro de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), para resolver um dos problemas da indústria alimentar a nível mundial.



Equipa do estudo revestimento de alimentos Este desafio foi o ponto de partida para o desenvolvimento de um revestimento edível (comestível) de alimentos, produzido à base de polímeros e tensioativos naturais, no âmbito de um projeto financiado pelo Programa Comunitário Horizonte 2020 com cerca de seiscentos mil euros.

Apoiada na lista de polímeros e tensioativos naturais aprovados pela Food and Drug Administration (FDA), uma equipa de investigadores, liderada por Filipe Antunes, realizou, ao longo dos últimos dois anos, um conjunto de complexos estudos que permitissem obter um método inovador de revestimento de alimentos seguro, capaz de aumentar a validade dos vários tipos de fiambre fatiado (atualmente, depois de desembalado, o fiambre tem validade de três dias).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«Tratou-se de um desafio imenso porque foi necessário estudar um vasto leque de variáveis. Começámos por selecionar os polímeros e tensioativos que reunissem as melhores propriedades para o fim pretendido, realizámos misturas e observámos o comportamento dessas combinações, modificámos algumas propriedades, investigámos as concentrações adequadas para obter um revestimento seguro e eficaz e realizámos sucessivos testes para avaliar a interação dos polímeros e tensioativos com o alimento», descreve Filipe Antunes.

Além disso, os investigadores, que reproduziram em laboratório as condições quer dos frigoríficos domésticos quer dos frigoríficos dos supermercados, realizaram vários estudos microbiológicos para assegurar «um revestimento antibacteriano e que evite a desidratação e oxidação deste tipo de alimentos, adiando a sua deterioração», salienta o investigador da FCTUC.

O revestimento conseguido pela equipa, imperceptível aos olhos do consumidor, cumpre as exigências da FDA e pretende aumentar a conservação do fiambre e de outros produtos cárneos após a abertura da embalagem.

Este método inovador que os investigadores pretendem patentear «não só resolve um problema da indústria alimentar como também contribui significativamente para a redução do desperdício alimentar», nota Filipe Antunes.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universi-

dade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Região Norte em ciclo de crescimento do emprego (2017-04-17 13:00)

A Região do Norte sofreu um processo de redução de emprego entre 2008 e 2013, que se saldou em menos 236 mil pessoas empregadas (-13,3 %), tendência invertida a partir de 2014.



Região Norte em ciclo de crescimento do emprego Nos últimos três anos a Região assistiu a uma recuperação, com cerca de mais 50 mil pessoas empregadas entre 2013 e 2016, o que ainda não permitiu recuperar a totalidade dos postos de trabalho perdidos na sequência da grave crise financeira internacional desencadeada em 2008. A conclusão destaca-se do relatório "[1]NORTE ESTRUTURA – edição Primavera de 2017 ", uma nova publicação trimestral da CCDR-N apresentada hoje.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

"Se nos próximos quatro anos fosse possível manter o mesmo ritmo médio de crescimento da taxa de emprego, então a Região do Norte chegaria a 2020 com uma taxa de 74,5 %", lê-se neste primeiro número, que abre com uma análise do mercado de trabalho entre 2008 e 2016.

Do estudo efetuado conclui-se, também, que se tem registado uma crescente qualificação da mão-de-obra na Região, traduzida num aumento em mais de 10 pontos percentuais da proporção de população ativa com formação superior (de 11,6 % para 21,9 % entre 2007 e 2016).

O primeiro "NORTE ESTRUTURA" analisa, ainda, as projeções demográficas para o período 2015-2080. De acordo com estas projeções, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística, a população residente em Portugal deverá continuar a diminuir e a Região do Norte deverá ser a que mais contribuirá para essa diminuição.

As ditas projeções deixam, entre outros aspetos, dois alertas preocupantes: por um lado, o Norte poderá passar a ser a mais envelhecida das regiões portuguesas a partir de 2033; por outro lado, o Norte, onde atualmente residem 3,6 milhões de pessoas, passará a contar com menos de 3 milhões de habitantes a partir de 2048.

Na apresentação do novo relatório, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, destacou o interesse do documento para a os atores da região e a definição de políticas públicas. "Mais do que uma máquina de gestão de fundos da União Europeia, a CCDR-N existe além disso", defendeu.

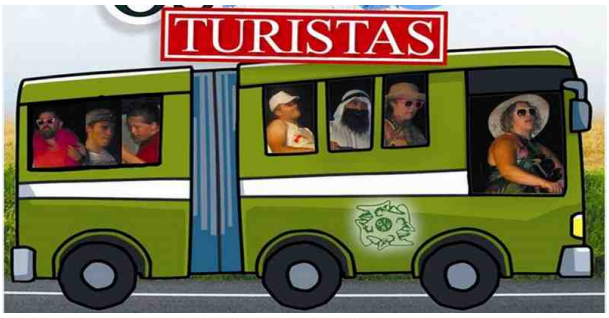
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ccdr-n.pt/norte-estrutura
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mostra de Teatro do Douro arranca em Sabrosa (2017-04-17 13:09)

O inicio da IX Mostra de Teatro do Douro está agendado para este sábado, dia 22 de abril no Auditório Municipal de Sabrosa. Será a terceira vez que as terras de Torga e Fernão de Magalhães recebem o arranque deste certame. O Pinhão recebe na segunda, dia 24 de abril e véspera de feriado, o outro espetáculo deste primeiro fim-de-semana.



Mostra de Teatro do Douro arranca em Sabrosa O Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim será o primeiro a entrar no palco da IX Mostra de Teatro do Douro, este sábado em Sabrosa. A edição de 2017 volta a propor comédias e o grupo oriundo do douro sul traz "Os Turistas", um texto de Luís Gonçalves com encenação de Lurdes Silva. Uma divertida peça sobre um peculiar grupo de turistas onde se inclui o fugitivo de um manicómio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na véspera do dia da Liberdade, segunda-feira dia 24 de abril, o Pinhão recebe "Isto... só à Bomba" pela mão do CAST, Pesqueira em Palco, grupo que participa no certame pela segunda vez. Esta comédia de cariz político conta com Trampa, Hilária e Obanana a que se junta a D. Gertrudes. Uma proposta original do grupo que vem de São João da Pesqueira e que sobe ao palco da Casa do Povo do Pinhão.

As entradas nestes espetáculos são gratuitas, contudo os bilhetes que serão distribuídos darão direito a vantagens junto dos parceiros do evento e habilitarão ao sorteio de uma noite para duas pessoas na Quinta de La Rosa, uma iniciativa que se realiza pelo quarto ano consecutivo. De 22 de abril a 13 de maio há teatro todas as semanas e em vários pontos da região. Depois de Sabrosa e Pinhão este fim-de-semana, no próximo será a vez de Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio. O evento pode ser acompanhado no [2]site do evento e nas redes sociais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Mirandela debate o papel da Mulher na Igreja (2017-04-17 13:10)





"De Eva a Maria / A Mulher, pastora da vida e portadora da esperança" será o tema de uma conferência que Isabel Varanda, doutorada em teologia e professora da Universidade Católica Portuguesa, irá proferir em Mirandela no próximo dia 21 de abril.

O tema escolhido prende-se, naturalmente, com o Ano Mariano em vigor na Diocese, e a conferência terá um cunho marcadamente pastoral.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mirandela, pelas 21h00, e contará com a presença de Sua Excelência Reverendíssima, Senhor D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda.

A organização é da responsabilidade da Comissão de Festas da Senhora da Encarnação (Unidade Pastoral Senhora do Amparo) e conta com o apoio da Câmara Municipal de Mirandela.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Emma Ruth Rundle em Vila Real no dia 22 de Abril (2017-04-17 13:27)

É já no próximo dia 22 de abril que a cantora e compositora norte-americana Emma Ruth Rundle apresenta o seu mais recente trabalho "Market for Death" no Club de Vila Real.



num instrumento de auto-conhecimento e de catarse. Se Some Heavy Ocean, o disco de estreia, se apoiava maioritariamente em cândidos lamentos folk, em Marked for Death há um adensar da sonoridade, com camadas de guitarra distorcida que sobem à tona para sublinhar a emoção crua e sem artifícios que Rundle comunica nas suas composições. É para apresentar este novo disco que Emma Ruth Rundle sobe aos palcos portugueses, numa estreia há muito aguardada.

O que: Concerto de Emma Ruth Rundle
Onde: Club de Vila Real - Vila Real
Quando: 22 de Abril
Hora: 22h30
Entrada: 6€ (Bilhetes em pré venda no Club de Vila Real. Reservas mediante pagamento por transferência para: reservas@dedos-bionicos.pt)

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=4122221096/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=441240334/transparent=true/
[2]Marked For Death by Emma Ruth Rundle

Encontramos na folk taciturna de [3]Emma Ruth Rundle uma esperança difusa, talvez até imperceptível ao primeiro contacto, mas resoluta; uma luz ténue que percorre os intervalos de uma neblina de distorção e de uma tempestade de corações quebrados, de sufocos existenciais, de sentimentos de perda e de derrota.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

É em Marked for Death, o mais recente trabalho, que esta luz tímida transparece de forma mais firme na discografia de Emma Ruth Rundle, transformando-o

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=4122221096/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=441240334/transparent=true/
2. http://emmaruthrundle.bandcamp.com/album/marked-for-death
3. http://player.vimeo.com/video/199735690?&rel=0&autoplay=1
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Afinal, continua a ser uma democracia!

(2017-04-18 07:32)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Muitos sentir-se-ão reconfortados quando ouvem as palavras do Papa Francisco, defendendo os Direitos Humanos. A verdade, porém, é o depois, quando se percebe, à saciedade, que nada do que diz consegue obter um avanço ínfimo.***

Esta realidade é algo omnipresente em Portugal, onde os partidos que hoje suportam o Governo de António Costa, até mesmo os restantes, não se cansam de bater no regime da Constituição de 1933. Ainda nesta recente entrevista do general José Alberto Loureiro dos Santos se pôde voltar a ler manifestações de um verdadeiro horror ao tempo dito do antigamente.

Recordo bem Mário Soares, quando tratava o tempo político da II República, tentando explicar a neutralidade dos Estados ditos democráticos do mundo em face de Salazar e do Estado Novo: teria sido uma consequência do perigo comunista, e a tal ponto que até esse Portugal acabou por entrar para membro da OTAN.

Claro está que a conjetura nos dizia que Mário Soares não tinha razão, mas era precisa uma prova real. Bom, acabámos de a conseguir, agora que a Turquia de Erdogan realizou o recente referendo que o transforma no ditador que se justifique em cada momento. Erdogan passou a dispor de poderes constitucionais que Salazar nunca teve em Portugal. Porém, Salazar e a II República eram maus e antidemocráticos, mas Erdogan e a sua Turquia talvez possam ainda vir a entrar na (famigerada) União Europeia. Até porque no caso da Turquia de Erdogan o que se vem passando diz respeito à vida interna da Turquia. Isto é dito, precisamente, pelos que diziam que as democracias se portaram mal com os portugueses, tolerando, silenciosamente, o Estado Novo e Salazar... Neste sentido, Portugal não se pronuncia sobre questões de política interna... E mais: no quadro de uma democracia há várias formas políticas aceitáveis. E esta, da atual Turquia de Erdogan, é uma dessas, ao passo que a Democracia Orgânica de Salazar já o não era. Uma verdadeira pândega política.

Em contrapartida, os observadores internacionais do referendo ora realizado na Turquia, que não representam seja quem for, já nos vieram garantir que o processo não pode ser considerado como verdadeiramente democrático, entre outros motivos porque as duas partes não tiveram oportunidades iguais. Ou seja: Portugal aceita o que se passou porque se trata de problemas internos, malgrado os tais observadores nos assegurarem que o que teve lugar não foi um ato verdadeiramente democrático. A pândega, portanto.

Assim, os tais observadores salientam agora que a cobertura dos meios de comunicação social foi parcial e existiram limitações às liberdades fundamentais, e também que, em geral, o referendo não acompanhou os padrões do Conselho da Europa, sendo que o quadro jurídico não foi o adequado para a realização de um processo democrático autêntico. Para Portugal, porém, tudo isto diz apenas respeito à vida interna da Turquia.

Mas os observadores que estiveram na Turquia vão mais longe, salientando que o referendo realizou-se num ambiente político no qual as liberdades fundamentais essenciais a um genuíno processo democrático estavam restringidas devido ao estado de emergência e os dois lados não tiveram oportunidades iguais para apresentar a sua posição aos eleitores. Simplesmente, tudo isto só diz re-

speito à vida interna da Turquia, pelo que Portugal não tem que ter opinião. Talvez pudesse ter, mas se o caso se passasse com a Rússia de Vladimir Putin. E com a Coreia do Norte de Kim Jong-un, bom, nem vale a pena imaginar...

Continuando a seguir os observadores internacionais, mas não o Estado Português, eis que, afinal, a campanha do "sim" dominou a cobertura dos meios de comunicação social e isto, juntamente com restrições aos media, detenções de jornalistas e encerramento de meios de comunicação, reduziu o acesso dos eleitores a uma pluralidade de pontos de vista. Só que para o Estado Português tudo isto são questões internas da Turquia, pelo que não se pronuncia.

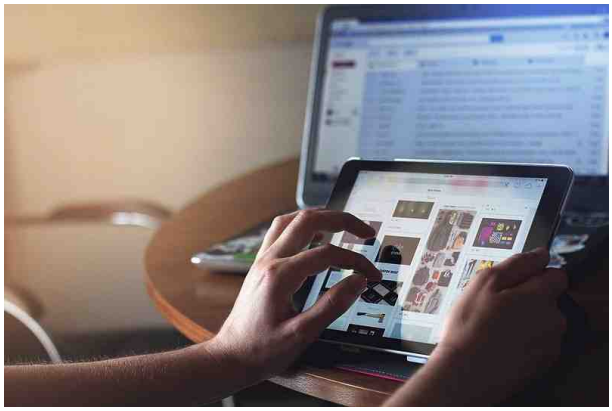
Aqui está como uma estrutura política que deixava o general José Alberto Loureiro dos Santos triste e revoltado, foi substituída por uma outra que o deixa feliz, mas que acaba por contemporizar com coisas muito mais graves que as passadas no tal velho tempo da II República. A grande diferença está em que hoje existem eleições livres. Mas em Portugal, porque a falta delas no aliado turco da OTAN – um espaço da mais ampla liberdade...– é um mero problema interno da Turquia, pelo que não nos diz respeito. Mário Soares dizia, precisamente, o contrário, em face da amplíssima tolerância dos aliados democráticos da OTAN em face de Salazar e do Estado Novo. As voltas que os interesses materiais impõem... E já agora: o que diz disto tudo João Soares, que nunca mais foi visto ou ouvido?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Segurança informática: portugueses desconhecem fraudes e formas de as evitar

(2017-04-18 08:40)

Questionados sobre vários aspetos relacionados com segurança informática e fraude, os portugueses revelam desconhecimento sobre os cuidados que devem ter online e o que é considerada fraudulento, como é o caso de phishing.



Segurança informática: portugueses desconhecem fraudes e formas de as evitar Menos de metade respondeu corretamente às questões colocadas, revela o estudo de Literacia Financeira do Cetelem. Não enviar o IBAN por email como forma de proteção contra fraude é a questão à qual mais portugueses responderam corretamente (49 %).

No caso de phishing, uma técnica através da qual se obtêm dados pessoais de terceiros para utilização fraudulenta, com recurso a meios informáticos, apenas 35 % dos portugueses sabem que se trata de fraude. 13 % respondem incorretamente que phishing não é considerada fraude e 44 % não sabem/não respondem.

A questão à qual houve mais respostas incorretas relaciona-se com a identificação de instituições autorizadas a exercer a atividade bancária em Portugal: 47 % respondem, por exemplo, de forma incorreta, que consideram que a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica tem registo das instituições autorizadas a exercer atividade bancária. Só 15 % dizem que tal não corresponde à realidade e 38 % não sabem/não respondem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Há ainda 34 % dos consumidores a pensar que para um site ser seguro basta ter a marca da entidade, o que não é verdade, e 19 % a responderem corretamente, ou seja, que apenas esse fator não é suficiente.

«Atualmente, cada vez mais aspetos relacionados com o dia-a-dia estão informatizados e é comum as pessoas utilizarem ferramentas digitais. É importante que os portugueses tenham um maior conhecimento do que pode ser considerado fraude e das metodologias que devem adotar online para evitar serem afetados por este tipo de práticas», comenta Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Triatlo em Macedo de Cavaleiros: Prova é pontuável para o circuito "Triathlon Tour Try Portugal" (2017-04-18 14:11)

É a primeira prova do circuito federado realizado no interior do país. Macedo de Cavaleiros recebe a 7 de maio uma das mais exigentes modalidades desportivas, numa prova que vai ligar a Praia da Fraga da Pegada, na Albufeira do Azibo, ao Jardim 1° de Maio, na cidade, através da natação, ciclismo e corrida.



Triatlo em Macedo de Cavaleiros: Prova é pontuável para o circuito “Triathlon Tour Try Portugal” Esta primeira etapa do circuito “Triathlon Tour Try Portugal” da Federação de Triatlo de Portugal e da UpStream vai dar a conhecer as belas paisagens de Macedo de Cavaleiros e as suas extraordinárias condições para o desporto de natureza.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A prova vai iniciar às 10:00H na Praia da Fraga da Pegada. Dali, os triatletas farão o segmento de natação numa extensão de 740 mt até à Praia da Ribeira. Aqui chegados, transitam para o ciclismo, esperando-lhes um trajeto de 19.200 mt até Macedo de Cavaleiros (passando por Podence, Lamas, Gradíssimo, Zona Industrial, Vale Pradinhos). Na Rua Almeida Pessanha, junto ao Jardim 1º de Maio, onde está o 2º Parque de Transição, os atletas transitam para a corrida, num circuito de duas voltas na cidade, na extensão de 4.750 mt, com a meta instalada na Rua Francisco Sá Carneiro, em frente aos Paços do Concelho.

Esta é a primeira etapa pontuável para o circuito “Triathlon Tour Try Portugal” que contempla um total de 6, até à prova final, a 10 de setembro no Fundão. O circuito realiza-se em exclusivo no interior do país, procurando também captar o interesse dos triatletas espanhóis.

A realização em Macedo de Cavaleiros desta prova é mais uma iniciativa da Câmara Municipal na promoção desportiva junto da sua população, procurando incentivar a sua prática para a qualidade de vida de cada cidadão, ao mesmo tempo que, através de eventos desportivos de dimensão nacional, promove a beleza do território e as suas potencialidades turísticas.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Centro de Alto Rendimento do Pocinho venceu Prémio Arquitetura do Douro

(2017-04-18 14:17)

O Ministro da Cultura entregou hoje o Prémio Arquitetura do Douro ao Centro de Alto Rendimento do Pocinho, uma obra do arquiteto Álvaro Andrade e propriedade do Município de Foz Côa. Na edição de 2017/2018 foram, igualmente, distinguidas com menções honrosas a Adega Alves de Sousa, do arquiteto Belém Lima, e o Espaço Miguel Torga, do arquiteto Eduardo Souto de Moura.



Centro de Alto Rendimento do Pocinho venceu Prémio Arquitetura do Douro "A nossa Cultura é cosmopolita e também vive no interior do país", destacou Luís Filipe Castro Mendes", Ministro da Cultura, na cerimónia de entrega do galardão, que se realizou no Centro Interpretativo de São João de Tarouca.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

À edição de 2016/2017 – organizada pela CCDR-N em parceria com a Seção Regional do Norte da Ordem dos Arquitetos, a Direção Regional de Cultura do Norte e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte –, concorreram 20 intervenções com destaque para a construção, conservação ou reabilitação de unidades de alojamento turístico, adegas, museus e edifícios de serviços. O Centro de Alto Rendimento do Pocinho, no Douro Superior, destacou-se pela sua integração numa área de 8 mil m2, onde se conjugam zonas de treino, de alojamento e social e se reinterpretam dois elementos seculares da paisagem duriense: os socalcos e os volumes de grandes quintas de produção vinícola.

Lançado em 2006 por ocasião das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro (RDD), o Prémio Arquitetura do Douro é um concurso bienal que procura distinguir e promover boas práticas do exercício da arquitetura realizadas na região após a inscrição do Alto Douro Vinhateiro na Lista do Património Mundial da UNESCO (14 de Dezembro de 2001).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Aumentar a resistência do castanheiro à doença da tinta (2017-04-18 14:27)

Investigadores portugueses desvendam mecanismo de defesa do castanheiro à doença da tinta. Conhecimento vai permitir a sustentabilidade da produção de castanha em Portugal.



Aumentar a resistência do castanheiro à doença da tinta Uma equipa de investigadores do ITQB NOVA e do INIAV desvendou o mecanismo molecular da resistência do castanheiro asiático à doença da tinta, provocada pelo fungo Phytophthora cinnamomi. O trabalho foi publicado na [1]revista Frontiers in Plant Science .

A doença da tinta é responsável pela morte de milhares de castanheiros na Europa. É provocada por um microorganismo que vive no solo e que ataca as raízes da árvore, impedindo a absorção de nutrientes e água levando à degradação e morte. O castanheiro asiático é mais resistente que as outras variedades a estes ataques, e os investigadores descobriram agora o motivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este estudo mostrou que a primeira linha de defesa é determinante para a resistência à doença. Quando atacado pelo microrganismo, o castanheiro asiático produz proteínas que conseguem proteger

as raízes e espessar a parede das células, inibindo e reduzindo a sua virulência.

Segundo Pedro Fevereiro, investigador do ITQB NOVA, os resultados agora publicados vão permitir o desenvolvimento de marcadores moleculares para apoiar o programa de melhoramento do castanheiro. "Este conhecimento permitirá selecionar híbridos e variedades de castanheiro que sejam resistentes à doença, para garantir a sustentabilidade da produção de castanha em Portugal".

Este trabalho inclui-se no programa de melhoramento do castanheiro europeu, que venceu recentemente o Prémio Floresta e Sustentabilidade na categoria de Projetos de I &D.

ITQB – Nova

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://journal.frontiersin.org/article/10.3389/fpls.2017.00515/full
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais uma vez, de cócoras (2017-04-19 05:56)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Dentro do que seria de esperar, lá venceu o sim no refendo turco sobre a revisão constitucional proposta por Erdogan e seu partido. E tudo isto apesar das mil e uma interferências de Estados da famigerada União Europeia, impedindo que membros do Governo turco estivessem presentes em sessões de esclarecimento junto das comunidades turcas naquele espaço, coisa correntíssima com eleições portuguesas. No mínimo.***

Não deixa de ser interessante como os nossos deputados à Assembleia da República e os nossos eurodeputados designavam o Estado Novo como uma ditadura, e Salazar como um terrível ditador, mas conseguem engolir o que se vem passando na Turquia quase como um copo de sumo espesso do McDonalds!

Também não deixa de ser estranho que Erdogan, depois do que se passou com membros do seu Governo em países europeus, ainda tenha consentido na entrada na Turquia de europeus daqueles países! E é ainda mais estranho ouvir agora Duarte Marques, do PSD, dizer que não estiveram em toda a parte e que o que viram foi por fora, embora nada de incorreto tenham observado. Portanto, foram lá fazer o quê?!

Quando escrevo este texto, decorre a manhã de segunda-feira, antes, portanto, da conferência de apreciação global deste resultado recente do referendo. Ou seja, os políticos europeus lá vão engolir mais um hipopótamo vivo, manifestando, como é do politicamente correto, a sua esperança de que venha a ter lugar, na Turquia, um consenso nacional (sonhado como a caminho da democracia)!!

Esta atitude europeia, já desde o dito golpe de Estado turco, mostra bem a hipocrisia que hoje reina na terrível e interesseira União Europeia que se criou. E percebe-se hoje bem que o sonho de Erdogan – morreu ou ainda subsiste? – de entrar para a União Europeia tinha como principal objetivo

introduzir neste espaço uma quota de cerca de oitenta milhões de islamitas... Seria uma entrada de leão do Islão na União Europeia, espaço naturalmente fraco e politicamente dividido por meros interesses financeiros. A tal União Soviética, mas sem KGB, como tão bem a caraterizou Porfírio Silva, do PS.

Vem agora aí um novo referendo, desta vez envolvendo a pena de morte, naturalmente em consonância com os valores religiosos hoje impostos na Turquia, seja de um modo mais direto ou mais indireto. E, perante tudo isto, a OTAN, sobretudo os seus tutores norte-americanos, nem pestanejam. No velho tempo, Salazar e Franco era maus, com De Gaulle a ficar-se por um assim-assim ao nível dos ditos intelectuais do tempo, agora grandes defensores do neoliberalismo, da Europa e da globalização. Hoje, Erdogan aceita-se, pestanejando, alternadamente, os dois olhos.

Por tudo isto, Clara Ferreira Alves foi há dias bem clara n'O EIXO DO MAL, salientando, com voz bem alta, que já não é da Esquerda. E como havia de sê-lo, se esta está moribunda por quase todo o lado, com os ditos partidos da social-democracia e do socialismo-democrático a passarem-se, com as armas e as bagagens, para a área ideológica do neoliberalismo, esquecendo as pessoas e os seus direitos materiais fundamentais?! Até humanos!

Objetivamente, estes nossos ditos intelectuais, que tanto contestaram o regime constitucional da II República e Salazar – ganhou o concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE – foram os grandes coveiros da democracia no mundo, deitando os valores que brandiam em tempos para o caixote do lixo, para hoje guindarem Donald Trump de besta a bestial. Estes ditos intelectuais foram, porventura, o maior azar que atingiu os povos europeus desde o fim do comunismo. Autêntica ganta ganga política.

O nosso dever quando crescemos

(2017-04-19 05:59)



|Tânia Rei| ***A minha afilhada tem, neste dia em que vos escrevo, 3 anos, 1 mês e 5 dias. Ela já sabe que não quer crescer.***

Quer ficar pequenina, como é agora. Não sei se ela sabe todos os benefícios associados, ou se é só porque já percebeu que os grandes não têm direito a colo quando estão cansados de caminhar, ou quando não vêem bem alguma coisa, precisamente por não terem altura que chegue.

Se pudéssemos escolher, agora, todos diríamos que queríamos ficar sempre pequeninos. Davam-nos de comer, vestiam-nos, lavavam-nos. Preocupavam-se connosco. Podíamos brincar, fazer asneiras e dormir às horas a que quiséssemos (dentro do aceitável para os adultos).

O mal, contudo, não reside em crescer. O que não aprendemos com a idade e o tamanho (pelo menos do corpo) é que nos devemos continuar a tratar como se fôssemos todos pequeninos. Como que se todos no pudéssemos magoar ou precisássemos que nos dessem a mão para atravessar a estrada. Uma estrada que fica maior, com a idade. Tão grande, que às vezes nem conseguimos ver o outro lado do passeio, quanto mais o fim.

O mal de crescer é deixar de acreditar que temos o dever de tratar bem os outros. Em resumo, é isto – crescemos em altura e em vez de olharmos para a frente e para os lados, olhamos para o umbigo.

Ir envelhecendo, além de nos fazer perceber que não podemos comer terra, devia tornar-nos mais maduros. Mas não. Crescemos a olhar para o chão, onde só vemos os nossos pés, os nossos passos, as nossas mechas de cabelo a fazer sombra

aos olhos, e a tapar tudo em redor. Ocultamos da nossa mente que temos o dever de ser bons.

Crescemos mal. Assim é que é. Crescemos e deixamos de acreditar que devemos ser bons. Crescemos e optamos caminhos e tomamos decisões. Sem pensar se estamos a afectar quem nos rodeia, quem escolhemos colocar na nossa vida. Ou tirar dela, às vezes sem as avisar, o que é uma chatice.

Crescemos, e esquecemo-nos que devemos fechar as portas por onde passamos. Ou deixá-las escancaradas. Portas entreabertas são tão perigosas como ratoeiras. E pode acontecer que, quando tentarmos fazer o percurso inverso, as portas tenham trancas de ferro, a vedar a entrada, mesmo que não as encontremos fechadas.

Fazemos isto porque crescemos mal. E, de facto, crescer não traz nada de bom.

A minha afilhada é que a sabe toda. E só tem 3 anos, 1 mês e 5 dias.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

(Des)organizar a (bio)diversidade da ciência no Museu **(2017-04-19 06:45)**



Em atividade desde 2006, sediado no primeiro laboratório que foi construído para o ensino e a investigação da e sobre química em Portugal, o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra tem tentado inventariar e preservar as coleções atualmente mais antigas inerentes à física, astronomia, química, história natural e ciências médicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

De momento conta com uma exposição permanente "Segredos da Luz e de Matéria", e com três temporárias: L' afrique des Routes; Memórias Feridas, Corpos Revelados; Mapas do Cosmos.

No que diz respeito à organização de objetos (ex. aves, mamíferos, répteis e insetos) ainda se verifica a organização típica por localização geográfica, levando-nos a questionar se não seria possível uma catalogação que fuja à anterior fixação. Este exercício, desorganizar para (re)organizar corresponde a um desafio de singular responsabilidade científica e que é, por vezes, impossível.

Através do contacto com a equipa responsável pela exposição temporária a inaugurar a 20 de abril "Ao Encontro de África: A Identidade de Moçambique através da sua Biodiversidade" percebi algumas das provocações, críticas e dificuldades que enfrentam ao organizar exposições para mostra pública. Por um lado, a organização de coleções por catálogos que, por si só, são antigos; por outro lado, a tentativa de inovar a perspetiva organizacional, nomeadamente, pela taxonómica, mas que não será compatível com todos os métodos e critérios de conservação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Sobre a exposição “Ao Encontro de África: A Identidade de Moçambique através da sua Biodiversidade” podia também dizer-se, certamente, que a apropriação dos objetos indígenas, por exemplo, se transmite muitas das vezes numa exposição colonial que é reafirmada em cada demonstração de conhecimento sobre os próprios objetos, instrumentos, etc.; podia perguntar-se pelo significado antropológico da exposição; ou até mesmo porque é que a história da ciência faz dos saberes locais um motor pela biodiversidade.

Contudo, e creio poder dizê-lo de um modo lato, estou certa que todos e todas nós entendemos a importância de reconhecer/identificar a biodiversidade no contexto das sociedades contemporâneas, bem como a dificuldade de passar este conhecimento – comunicar em ciência – para o grande público e não apenas para as comunidades científicas. O melhor é mesmo ir e ver a dificuldade de (Des)organizar a (bio)diversidade da ciência no Museu!

Lia Raquel Neves
Lia Raquel Neves formou-se em Filosofia, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, integrando, de seguida, o Mestrado em Saúde Pública, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, elaborando a tese: «A Saúde como Autêntico Problema de Saúde Pública».

Nos últimos quatro anos trabalhou no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra (Grupo de História e Sociologia da Ciência), investigando questões que entrecruzam a filosofia da ciência com a evolução histórica e científica do conceito de saúde, bem como questões de ética prática e bioética. Posteriormente, trabalhou no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, tendo integrado o projeto "Intimidade e Deficiência: cidadania sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência em Portugal", tendo feito parte do Núcleo de Estudos sobre Democracia, Cidadania e Direito (DECIDe); e, mais recentemente, entrou na reta final do projeto Genetics Clinic of the Future (financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Horizonte 2020) sediado no grupo de Ciência e Políticas do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa.

No que diz respeito à sua atividade científica, atualmente, é membro associado do Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e os seus interesses de investigação estão voltados para a bioética, metaética, genética, medicina translacional e cidadania íntima.

Lia Raquel Neves (Cientista Social)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fadiga visual digital é um dos riscos laborais mais frequentes do século XXI

(2017-04-19 07:14)

A fadiga visual é um problema que afeta sete em cada 10 portugueses, devido à crescente utilização de dispositivos digitais, constituindo um dos riscos laborais mais frequentes do século XXI. Esta síndrome começou a ser diagnosticada quando os computadores pessoais se tornaram mais comuns.



Fadiga visual digital é um dos riscos laborais mais frequentes do século XXI As causas diretas da fadiga visual digital são o uso excessivo de dispositivos digitais (computadores, smartphones, tablets, televisões), o que provoca sintomas como a secura ocular, cansaço, dor de cabeça, dificuldade em focar, lacrimejar excessivo e vermelhidão.

Além dos profissionais que trabalham maioritariamente com computadores, os jovens, millennials e jogadores de videojogos são também os mais afetados por este problema. Duas horas em frente a ecrãs é suficiente para que os utilizadores fiquem em risco de sofrer estas dificuldades devido a um período de tempo prolongado de trabalho a uma distância de leitura tão próxima. Atualmente mais de 50 % dos jovens entre os 18 e os 34 anos passam nove horas ou mais por dia com dispositivos digitais. Manter o foco nos dispositivos digitais cria stress no sistema acomodativo do olho, o que pode levar ao cansaço nos olhos e outros sintomas de fadiga visual digital. O desconforto relacionado com o uso de dispositivos digitais está muitas vezes relacionado com a secura ocular e estes utilizadores têm uma taxa de pestanejo reduzida enquanto olham para os monitores, o que resulta em alterações na película lacrimal normal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para Fernando Trancoso Vaz, do Grupo Português de Ergoftalmologia da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o Síndrome da Fadiga Ocular com uso de computador, ou outros aparelhos digitais, é responsável por um número crescente de queixas de desconforto e cansaço ocular (astenopia) que motivam uma observação numa consulta de Oftalmologia. Nem sempre se observa alterações refrativas (óculos) embora os pacientes se queixem de baixa visão sobretudo no fim do dia. É possível hoje com certas medidas, posturais e variações da distância de visão, atenuar os sintomas e aumentar o conforto e produtividade quando do uso desse tipo de dispositivos.

Em Portugal recentemente foram lançadas as Biofinity Energys, umas lentes de contacto pioneiras e únicas no mercado, que atuam na redução do esforço que os olhos fazem ao constantemente terem que alternar o foco entre os monitores e proporcionam uma hidratação suficiente para aliviar a secura, os olhos vermelhos e a dificuldade de focar. Estas lentes combinam as inovadoras propriedades óticas, um material avançado em silicone hidrogel e uma superfície suave e naturalmente hidratada para um conforto duradouro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Abertas candidaturas para o prémio “Boas Práticas Associativismo Estudantil"

(2017-04-19 07:27)

No âmbito dos Prémios “Associativismo Jovem” para o ano de 2017 " o Instituto Português do desporto e da Juventude (IPDJ, I.P.) promove a realização do Prémio “Boas Práticas I Associativismo Estudantil” e lança o convite à participação

associativa nesta iniciativa.



"*Este concurso pretende selecionar, em cada região, uma associação de estudantes que, pela sua atividade e caraterísticas, mais se tenha destacado em 2016, pela capacidade de promover, informar e comunicar as regras, direitos, deveres e vivências universitárias aos alunos do seu estabelecimento de ensino e criar impacto e oportunidades na comunidade académica, juvenil e população em geral, como veículo de expressão enquanto escolas de cidadania ativa e de participação cívica e democrática dos jovens*", informa fonte do IPDJ.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Será premiada uma associação por região, com o valor pecuniário de 1.500 euros. Podem ainda ser atribuídas menções honrosas no valor de 350 euros. Podem candidatar-se as associações de estudantes do ensino superior e respetivas federações inscritas efetivas no RNAJ e o período de candidaturas decorre de 17 de abril a 30 de maio.

As Associações interessadas devem consultar os documentos, Regulamento do Concurso e Ficha de Candidatura que se encontra disponível no [2]Portal da Juventude .

As candidaturas devem ser remetidas por correio, por carta registada com aviso de receção, até dia 30 de maio, para os serviços desconcentrados do IPDJ da área da sede da associação candidata.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.portaldajuventude.gov.pt/

Celina da Piedade atua em Alfândega da Fé no "Concerto dos Cravos" (2017-04-19 08:11)



O "Concerto do Cravos", que pretende celebrar o 25 de Abril, terá este ano em destaque Celina da Piedade, uma compositora e interprete alentejana que no dia 25 de abril aturá em Alfândega da Fé, às 21H00 na Casa da Cultura.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Quem já a viu em concerto reconhece-lhe o imenso carisma. Celina da Piedade tem levado o seu acordeão e a sua voz até aos mais diferentes contextos, algures entre as formas e cores tradicionais, em viagens pelas memórias da música de raiz portuguesa e um sentir mais moderno e universalista.

Desenha uma música cheia de alma e de personalidade, que, em palco, ganha com a sua formidável presença.

Celina da Piedade é acordeonista, cantora, e compositora. Começou a estudar música aos 5 anos, e pouco tempo depois já actuava em público. Participou como artista e compositora em mais de 50 edições discográficas, para além de bandas sonoras para cinema, teatro e dança. Actualmente integra o grande colectivo Tais Quais, fazendo parceria com Vitorino, Tim, Sebastião, Serafim, Jorge Palma, Paulo Ribeiro e João Gil.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Antiga via do caminho-de-ferro vai ser transformada em ecopista (2017-04-19 10:01)

Os Municípios de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela vão criar uma Ecopista no antigo corredor da linha ferroviária entre Bragança e a Foz do Tua, com a recuperação do património edificado, como as estações que se encontram, atualmente, ao abandono e em adiantado estado de degradação.



Antiga via do caminho-de-ferro vai ser transformada em ecopista Com este projeto, o Município de Bragança, que já começou a intervencionar a plataforma da futura Ecopista, realizando trabalhos de limpeza, desmatação, regularização de valetas e taludes, drenagens e nivelamento com aplicação de material, pretende valorizar os 37,10 quilómetros de linha ferroviária desativada entre Bragança e Sendas, bem como a requalificação de duas estações, de

duas pontes ferroviárias (Rebordãos e Remisquedo) e a iluminação de dois túneis (Sortes e Santa Comba de Rossas).



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Desde o início deste ano que estão a ser promovidas, pelo Município de Bragança, diversas ações no sentido de viabilizar a futura Ecopista, contratualizando com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) o estudo e a análise do estado de conservação e manutenção das pontes, projetando a reabilitação de duas estações, a iluminação dos túneis e a sinalética.

Com esta intervenção, o Município de Bragança pretende criar condições de circulação, visitação e acessibilidade na ecopista, promovendo pequenos tratamentos paisagísticos dos interfaces dos percursos, com as localidades e os pontos de interesse turístico atravessados, e a criação de percursos acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

No futuro serão desenvolvidos e editados guias de percursos, cartografia e roteiro, ferramentas digitais de apoio à visitação com suporte numa base de dados georreferenciada, assim como o website da rede de percursos e programas de envolvimento das comunidades nas vertentes educativa, saúde e social, numa ótica de promoção da educação ambiental, da qualidade de vida e do envelhecimento ativo e da arte da paisagem.

Antiga via do caminho-de-ferro vai ser transformada em ecopista
O projeto pretende ainda criar condições para a mobilidade suave elétrica, promovendo o alargamento, para a ecopista, do atual sistema denominado "Xispas", em contexto não urbano.

Esta antiga linha é um recurso endógeno que está claramente desaproveitado e apresenta uma importância significativa para a identidade transmontana, refere fonte da autarquia de Bragança num comunicado de imprensa endereçado à comunicação social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O sarampo regressou. E agora?

(2017-04-19 13:09)

As notícias dos últimos dias deram a conhecer o surgimento de dois surtos de sarampo em Portugal, um na região de Lisboa e outro no Algarve. Foram notificados mais de 25 casos de sarampo desde o início do ano, dos quais 21 estão confirmados. A adolescente que estava internada em estado grave, acabou por falecer. Estes casos incidem sobretudo

em crianças não vacinadas.



O sarampo regressou. E agora? Esta situação levou a que se voltasse a debater a obrigatoriedade das vacinas e a responsabilização dos pais que recusam vacinar os seus filhos. Não é para menos, uma vez que esta doença fora considerada erradicada do nosso país. Das doenças infeciosas, o sarampo é das mais contagiosas e pode provocar complicações graves – como pneumonia e encefalite – e, em casos extremos, até a morte. Tudo isto sem necessidade, uma vez que a vacina contra o sarampo faz parte do Plano Nacional de Vacinação e, como as outras do mesmo Plano, é gratuita. A primeira vacina é dada aos doze meses e a segunda por volta dos cinco anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O que é que nós, cidadãos, podemos fazer neste momento? Podemos, e devemos, esclarecer aqueles que nos são próximos e combater o movimento anti-vacinação, que tem cada vez mais adeptos em Portugal. Apresento alguma informação relevante que pode ajudar nos esclarecimentos. As vacinas são seguras e os seus benefícios superam os riscos. Por vezes podem ocorrer efeitos secundários como vermelhidão, inchaço ou dores de cabeça, mas isto é preferível a sofrer as consequências graves das doenças.

A vacinação faz parte do direito da criança à saúde, que supera o direito dos pais poderem optar ou recusar a imunização. Enquanto mais de 95 % da população estiver vacinada, verifica-se a imunidade de grupo, o que dificulta a transmissão da doença, uma vez que a maioria estará imunizada – digamos que funcionam de escudo para aqueles que não se vacinaram por ainda não terem idade ou por estarem com o sistema imunitário debilitado. Assim, ao não vacinar um filho, os progenitores estão não só a colocar a saúde da criança em risco como das outras crianças à sua volta.

Os receios das vacinas resultam, em grande medida, de desinformação disseminada na internet, apoiada em teorias da conspiração. Uma dessas teorias diz que as empresas multinacionais causam doenças para lucrarem com elas – como se o sarampo, a varicela ou a rubéola, por exemplo, já não existissem há milhares de anos. Na realidade, o ser humano tem conseguido, através da investigação científica, compreender a causa e o mecanismo de infeção dessas doenças e, assim, combatê-las. Devido aos avanços científicos e médicos estamos cada vez mais saudáveis. Recusar as vacinas é um retrocesso civilizacional.

Outro receio é que as vacinas causem doenças como o autismo. A origem deste rumor remonta a um artigo publicado pelo (ex)médico britânico Andrew Wakefield, em 1998, mas que foi retirado da revista por ter sido considerado fraudulento. Múltiplos estudos realizados posteriormente para estudar essa suposta associação concluíram que a vacina não causa o síndrome de autismo. Além disso, uma investigação jornalística demonstrou que Wakefield tinha conflitos de interesse nesta área, uma vez que tinha sido pago para apresentar provas com o intuito de processar o laboratório produtor da vacina, e porque ele mesmo tinha registado uma patente para uma outra vacina contra o sarampo. Wakefield viria a perder a sua licença para exercer medicina devido ao mau trato das crianças que usou

no estudo.

O melhor que nós podemos fazer sempre que nos depararmos com o discurso anti-vacinação é refutá-lo e convencer os pais das vantagens de vacinar as suas crianças. É uma questão de saúde pública. Uma população vacinada é uma sociedade protegida.

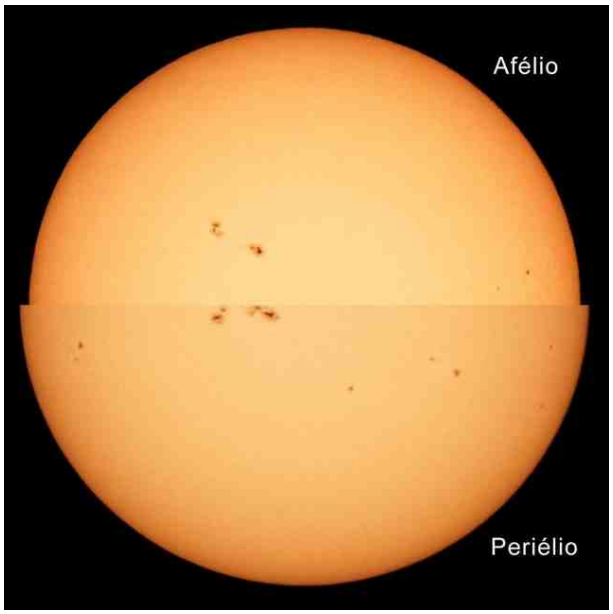
João Lourenço Monteiro – Biólogo

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Regressar à censura? (2017-04-20 07:12)



|Hélio Bernardo Lopes| ***As sociedades mais livres consentem no fornecimento aos seus cidadãos de informação ampla e pormenorizada sobre o que vai pelo mundo. Objetivamente, este é o caminho mais adequado para fornecer àqueles as bases para poderem posicionar-se perante certas realidades e decidirem nos tempos adequados para tal.***

Acontece o que todos têm podido ver a cada dia que passa: se deixaram de impor-se regras fortes de conduta e se tudo pode decorrer sem obstáculos, acabam por sobrevir a violência e o crime. Uma criminalidade que varre um espetro amplo de situações, que vão desde aspetos conjugais aos ligados à grande pecha da corrupção e da grande criminalidade económica e financeira transnacional, que são as marcas típicas da sociedade que se estruturou.

Não publicitar tais realidades perante os povos seria, como facilmente se percebe, dar-lhes cobertura para que continuassem a manter-se e para que conseguissem sair impunes os criminosos em causa. Só pôde ouvir-se de Bento XVI o que se ouviu, na sua viagem de avião para Portugal, porque era avassaladora a onda noticiosa ao redor da pedofilia no seio de estruturas católicas as mais diversas e por todo o mundo. E foi por via desse reconhecimento que o padre e doutor José Nuno Ferreira da Silva se determinou a apresentar queixa junto da nunciatura apostólica em Portugal. E mesmo assim, nada sucedeu.

Por tudo isto, não deixei de ficar admirado com a recente reação do Papa Francisco em face da banalização da violência, operada, em sua opinião, por via da grande comunicação social. Simplesmente, isto corresponde a inverter as realidades em causa, porque não divulgar essa violência seria escondê-la, como se deu com o que vinha tendo lugar ao redor do que levou aquele padre a queixar-se ao Papa Bento XVI através da Nunciatura Apostólica em Portugal.

Deixar de informar os povos sobre o que vai pelo mundo seria regressar à censura. Seria o melhor instrumento protetor dos grandes criminosos

do mundo, estejam eles onde quer que seja e desempenhem as funções que forem. Sem liberdade de informar o que sobrevirá é a censura. E, como em tudo na vida, o ótimo é inimigo do bom.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Autarquia de Torre de Moncorvo foi à Feira de Nanterre promover o concelho (2017-04-20 08:15)

Os produtos do concelho de Torre de Moncorvo estiveram em destaque em mais uma Feira de Produtos Regionais Portugueses e da Ruralidade, que teve lugar em Nanterre, Paris.



Autarquia de Torre de Moncorvo foi à Feira de Nanterre promover o concelho A feira realizou-se de 7 a 9 de Abril, sendo o stand do Município local de ponto de encontro para muitos dos emigrantes do concelho a residir na região de Paris.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em exposição e para venda estavam vários produtos endógenos do concelho como vinho, azeite, amêndoa coberta, mel, enchidos, queijo e frutos secos. A participação foi bastante positiva sendo que em doze horas foi esgotado o stock de azeite dos produtores do concelho.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança recebe a segunda edição do Plast&Cine (2017-04-20 08:38)



Bragança recebe, no dia 21 de abril, Eduardo Souto de Moura e Siza Vieira, os dois arquitetos portugueses distinguidos com o prémio Pritzker, por ocasião do Plast &Cine 2017 que se realiza nos dias 21 e 22 de abril na capital do Nordeste Transmontano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa c conta este ano com uma exposições na Praça da Sé, em pleno Centro histórico, e em vários espaços culturais da Cidade vão decorrer conferências, espetáculos e outros momentos culturais que contarão com a participação da comunidade local.

Esta é a segunda vez que Bragança acolhe o Plast &Cine. Em 2015, o Município de Bragança homenageou a pintora transmontana Graça Morais, que dá o nome ao Centro de Arte Contemporânea, onde terão lugar algumas das iniciativas do Plast &Cine 2017. A edição deste ano prestará homenagem ao arquiteto Eduardo Souto de Moura.



1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mulheres fumadoras têm maior propensão para desenvolverem obstrução das vias respiratórias (2017-04-20 08:49)

O risco de obstrução das vias respiratórias é maior em mulheres fumadoras do que em homens fumadores.



Mulheres fumadoras têm maior propensão para desenvolverem obstrução das vias respiratórias A característica principal da doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) – terceira causa de morte mais comum a nível mundial – é a obstrução irreversível das vias respiratórias e o seu maior fator de risco é ser fumador. Atendendo ao facto de que há cada vez mais mulheres fumadoras, uma equipa de investigadores do Imperial College London e da St George's University of London quis saber se a probabilidade de ter as vias respiratórias obstruídas é igual entre homens e mulheres que fumam – por outras palavras, se o efeito do fumo do tabaco nos pulmões é igual entre homens e mulheres. Para examinarem esta questão, os investigadores analisaram dados de quase 250 000 pessoas que participaram no UK Biobank e tinham medições de boa qualidade da sua função pulmonar e informação sobre os hábitos tabágicos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os resultados deste estudo, publicados na revista American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, mostram que para o mesmo número de cigarros fumados por dia e anos de fumador, as mulheres fumadoras têm maior probabilidade de ter as vias respiratórias obstruídas do que os homens que fumam. Por exemplo, o risco de obstrução das vias respiratórias associado a fumar 10 cigarros por dia e por comparação com não fumadores, é quase quatro vezes superior em mulheres, mas não chega a ser três vezes superior em homens.

Uma explicação credível para estas diferenças entre homens e mulheres ainda não existe, mas pensa-se que podem estar relacionadas com aspetos anatómicos (os pulmões das mulheres são, em média, mais pequenos que os dos homens para a mesma altura e idade), hormonais (diferentes níveis de hormonas sexuais) ou até genéticos (associados ao cromossoma X – as mulheres têm dois em cada célula, enquanto os homens só têm um).

No que diz respeito à idade de início, o risco de obstrução das vias respiratórias não parece ser diferente entre homens e mulheres que começaram a fumar antes dos 18 anos de idade. Isto é, começar a fumar durante a infância ou a adolescência é tão mau para os pulmões dos homens como para os das mulheres.

Os investigadores observaram também que deixar de fumar reduz o risco de obstrução das vias respiratórias quer em homens quer em mulheres de modo semelhante e quase imediato, por comparação com pessoas que não deixam de fumar.

Este é o maior e mais abrangente estudo que compara o efeito que fumar tem nos pulmões de homens e mulheres. Os seus resultados suportam a criação de campanhas antitabaco que visam especificamente as mulheres, uma vez que os seus pulmões são mais suscetíveis aos efeitos do tabagismo, e reforçam a necessidade de prevenir que crianças e jovens fumem.

Este trabalho de investigação foi possível graças ao financiamento da British Lung Foundation. Esta é uma entidade não governamental e sem fins lucrativos, cujo objetivo é aumentar o conhecimento sobre doenças respiratórias, como a DPOC, e apoiar as pessoas que delas sofrem.

O UK Biobank recolheu, e continua a recolher, dados e amostras de mais de 500 000 adultos residentes no Reino Unido. O objetivo desta enorme estrutura é melhorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de uma variedade de doenças graves, incluindo o cancro, a diabetes e a DPOC.

Referência do artigo científico:
André F.S. Amaral, David P. Strachan, Peter G.J. Burney, Deborah L. Jarvis. Female smokers are at greater risk of airflow obstruction than male smokers: UK Biobank. Am J Resp Crit Care Med 2017. [2]http://dx.doi.org/10.1164/rccm.201608-1545OC

André Amaral

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://dx.doi.org/10.1164/rccm.201608-1545OC

Associações Culturais e de Defesa do Património da Raia reúnem-se em Figueira de Castelo Rodrigo (2017-04-20 09:06)



Decorrerá no próximo dia 30 de abril, Dia Nacional do Associativismo, em Figueira de Castelo Rodrigo, o 1.º Encontro de Associações Culturais e de Defesa do Património dos Vale do Côa e Águeda. A iniciativa é da RIBACVDANA e tem o apoio da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A RIBACVDANA, Associação de Fronteira para o Desenvolvimento Comunitário, com o apoio do Município de Figueira de Castelo Rodrigo, levará a efeito, no próximo dia 30 de Abril, Dia Nacional do Associativismo, a partir das 9H30, no Auditório do Pavilhão dos Desportos de Figueira de Castelo Rodrigo, o 1.º Encontro de Associações Culturais e de Defesa do Património da Raia e dos Vales do Côa e Águeda.

Trata-se de um evento transfronteiriço, onde as temáticas da cooperação associativa transfronteiriça estarão em discussão, bem como a importância da criação da Rede Colaborativa de Valorização do Património dos Vales do Côa e Águeda.

o Encontro pretende ser um espaço aberto ao associativismo cultural e a ideia é fomentar o diálogo sobre o associativo que se pratica na região, garante fonte da organização do 1.º Encontro de Associações Culturais e de Defesa do Património da Raia e dos Vales do Côa e Águeda.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Né Ladeiras atua no cineteatro de Torre de Moncorvo no próximo dia 24 de abril

(2017-04-20 09:26)





O cineteatro de Torre de Moncorvo recebe no próximo dia 24 de Abril, pelas 21h30, segunda-feira, um espetáculo com Né Ladeiras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Né Ladeiras, desde muito nova iniciou o seu percurso pela música, tendo fundado, em 1974, com diversos amigos, a Brigada Victor Jara, projeto no qual tocavam sobretudo música latino-americana e, posteriormente, música tradicional portuguesa.

Em 1979, junta-se ao grupo Trovante, e em 1982 lança o seu primeiro álbum a solo "Alhur". Desde então são vários os trabalhos editados pela artista.

Né Ladeiras, regressa aos discos e aos palcos e apresentará ao vivo em Torre de Moncorvo o novo álbum “Outras Vidas”, sem esquecer a passagem pelos temas mais intemporais que fazem parte do reportório da carreira da artista.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cinco documentários sobre a revolução do 25 de abril de 1974 **(2017-04-21 23:13)**

Por amabilidade de um dos nossos leitores, que efetuou a pesquisa de documentários disponíveis sobre o 25 de Abril no YouTube, O Notícias do Nordeste informa-o sobre a entrada (links) para cinco documentários essenciais à compreensão daquela que foi uma das mais belas e pacíficas revoluções do mundo.



25 de abril de 1974. Uma data a recordar e a preservar Os documentários sugeridos para entender historicamente o 25 de Abril de 1974 são os seguintes:

[1] **"PORTUGAL 74-75" - O RETRATO DO 25 DE ABRIL (Documentário)**

[2] **AS ARMAS E O POVO (1975 - Colectivo dos Trabalhadores da Actividade Cinematográfica)**

[3] **DEUS, PÁTRIA, AUTORIDADE (1976 - Rui Simões)**

[4] **TORRE BELA (1975) (1977 - Thomas Harlan)**

[5] **DEPOIS DE ABRIL**

Existe ainda um documentário considerado de fulcral importância para entender o sentido histórico desta revolução, mas apenas passou uma única vez na televisão, sendo que as versões disponíveis no youtube, devido a uma reivindicação de um titular de direitos de autor, a faixa de áudio foi desativada. O documentário "*A Hora da Liberdade*", emitido pela SIC em 1999, retrata os diversos acontecimentos que antecederam o golpe militar de 25 de Abril de 1974, abrindo as portas para a instauração da Democracia em Portugal. O filme, da autoria de Emídio Rangel, Rodrigo Sousa e Castro e Joana Pontes ainda pode ser visualizado em 5 episódios separados disponíveis no [6]daylimotion .

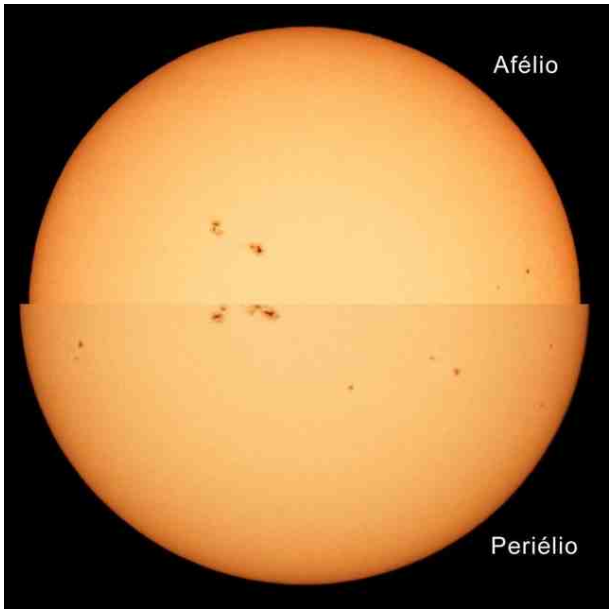
Num período de grande instabilidade é importante recordar que o Estado de Direito que assenta nos pilares essências da Democracia, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, nem sempre existiu. É uma conquista não muito antiga e que este ano, no nosso país, apenas comemora o 43º aniversário.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/AEIPkal6848?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/sL4NACJTlbk?&rel=0&autoplay=1
3. http://www.youtube.com/embed/2DprY6X3too?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/sCpKB8uogXI?&rel=0&autoplay=1
5. http://www.youtube.com/embed/vuW1S8nSXNM?&rel=0&autoplay=1
6. http://www.dailymotion.com/video/x2pcf5p

Gato escondido com rabo de fora

(2017-04-22 06:28)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como se conhece bem, há um histórico ditado popular digno de registo, a cuja luz nos surge, por vezes, um gato a tentar esconder-se, mas com o rabo de fora. E este é o caso da perseguição aos judeus, durante a Segunda Grande Guerra, por Adolfo Hitler e seus sequazes.***

Uma realidade que teria sempre de perceber-se e de conhecer-se, ao menos, nos países ocupados pelo Exército da Alemanha de Hitler. Aos poucos, esta realidade teria sempre de se espalhar, acabando por chegar ao conhecimento das grandes potências do tempo. Incluindo, naturalmente, a Igreja Católica Romana. Até pelas funções desempenhadas por Pio XII, quando foi Núncio Apostólico em Berlim.

Foi sem espanto, pois, que ontem tomei conhecimento de que milhares de documentos vieram agora a ser publicamente divulgados sobre a perseguição aos judeus naquele tempo, operada pelo regime nazi, e que era já conhecida pelos Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética. Razões de natureza económica, mas não só, determinaram que aqueles tivessem fechado os olhos a tal realidade. Aliás, esta realidade ia bem para lá dos judeus. Acontece, porém, que foi operado um amplíssimo levantamento de milhares de responsáveis por tais crimes, sendo que apenas uma pequena parte acabou por ser presente a juízo. De resto, logo que operada a rendição incondicional da Alemanha nazi, boa parte desses criminosos demandaram países do subcontinente americano, que os acolheram de braços abertos. E muitos deles acabaram mesmo por ser recebidos nos Estados Unidos, até com o conhecimento do que haviam praticado, mas porque também os Estados Unidos viam com muito maus olhos os judeus e porque, por razões do conflito Leste/Oeste, o (suposto) conhecimento de muitos alemães foi muito mais primordial do que aplicar a justiça a criminosos bárbaros.

Claro está que uma organização como a Igreja Católica Romana teria sempre de conhecer esta realidade, até porque a mesma esteve omnipresente na Polónia, na Croácia e na Baviera, tudo regiões onde cada cidadão, com elevadíssima probabilidade, era católico. É essencial pensar nesta realidade bem chocante e elucidativa: o campo de concentração de Dachau situava-se a seis quilómetros de Munique...

Ora, há um dado que os historiadores só muito parcelarmente trouxeram para a mesa do esclarecimento histórico: foram muitos os países onde se sonhou com a implantação de uma estrutura nacional-socialista, e mesmo em lugares muitíssimo distantes da Alemanha de então e ao nível de gente da grande elite desses países. Foram os casos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Mas houve muito mais casos. Uma obra recente e de referência conta agora que setores significativos dos governos dos Estados Unidos e do Reino Unido se opunham diretamente a fazer qualquer coisa para ajudar os judeus, ou a dar suporte a processos por crimes de guerra. E é uma realidade, infelizmente bem dolorosa. Falta até referir o que já antes salientei: muitos ajudaram tais criminosos a fugir à justiça, ajudando-os mesmo a viver nos países para onde foram. E é conveniente salientar as palavras atribuídas por historiadores diversos a George Patton: era essencial que fossemos mais para Leste, porque os nazis não são o nosso real inimigo.

Curtis Lemay tentou materializar esta visão, mas foi posto na rua. E muito mais tarde George W. Bush acabou por fazer, com consequências que estamos a pagar, o que seu pai recusou a Norman Schwarzkopf.

No meio de tudo isto, tomo como muito interessante o facto da Universidade de Georgetown se ter interessado por este tema, ela que é a mais antiga universidade católica dos Estados Unidos. E para mais quando tão conhecido é o silêncio de Roma sobre o tema em causa durante os anos daquela guerra. Se os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Soviética sabiam e nada fizeram, a verdade é que as religiões dominantes nestes espaços não são a católica romana. O que pode indicar a existência de um traço de tacticismo com repercussões estratégicas, para mais num tempo que é quase de guerra geral, que também se estende aos ambientes religiosos...

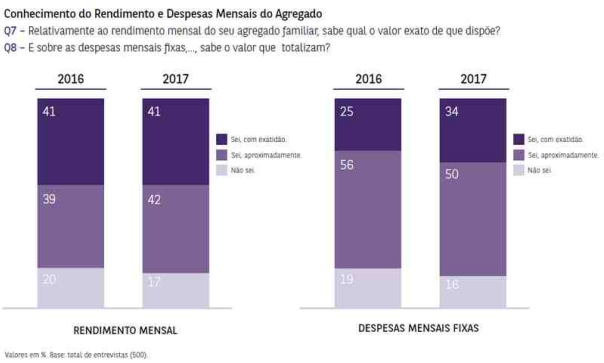
É à luz desta minha perceção que tomei conhecimento de que esta universidade irá oferecer frequência gratuita a descendentes de vítimas de abusos praticados no seio da instituição. Talvez desde os mais antigos aos mais recentes. Para quem se prepara para entrar na casa dos setenta, parece-me bondade e clareza em demasia. Sobretudo por vir de um lado onde quase nada é claro, para o que basta recordar o estrondoso silêncio ao redor do jovem antigo vice-reitor do seminário menor do Fundão: afinal, em que pé está o caso? Um dado é certo: novidade é o que realmente não existe nesta mais recente notícia. Nem novidade nem consequências para os criminosos.

Só 34% dos portugueses sabem o valor exato das suas despesas fixas mensais

(2017-04-22 07:36)



No que diz respeito às despesas mensais, 34 % dos consumidores sabem exatamente quanto gastam com os seus encargos fixos por mês, uma percentagem superior a 2016 (25 %). Paralelamente, 41 % dos portugueses sabem com exatidão qual o seu rendimento mensal fixo, à semelhança do ano anterior. Estas são conclusões do mais recente estudo do Cetelem, que analisa anualmente a Literacia Financeira dos portugueses.



Existem ainda consumidores que, apesar de não saberem exatamente os valores das suas despesas e dos seus rendimento fixos mensais, referem ter um conhecimento aproximado de quanto gastam (50 %) e de quanto ganham (42 %) por mês.

Este ano, verifica-se também uma ligeira diminuição dos consumidores que não sabem de todo quais os seus gastos fixos (16 %, face a 19 em 2016) e quais os seus ganhos fixos (17 %, face a 20 % em 2016) todos os meses.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«O aumento da perceção das despesas mensais é um sinal positivo, indicando que mais consumidores têm exata noção de quais são os seus encargos. No entanto, esta percentagem ainda não é significativa. Para uma melhor gestão do orçamento familiar é essencial que se conheça tanto o valor do rendimento como das despesas, e consideramos importante que cada vez mais portugueses tenham estes dois fatores em consideração», explica Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

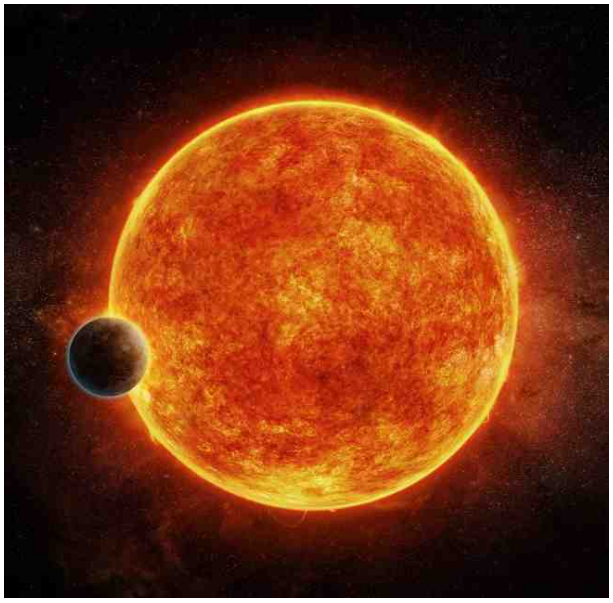
Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Super Terra é excelente candidata para a procura de sinais de vida **(2017-04-22 07:50)**

A equipa de astrónomos, que conta com a participação de Nuno Santos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, encontrou este exoplaneta rochoso na zona de habitabilidade de uma estrela anã vermelha.



Super Terra é excelente candidata para a procura de sinais de vida Num estudo publicado dia 19 de Abril de 2017 na revista [1]Nature , uma equipa internacional de investigadores, da qual faz parte [2]Nuno Cardoso Santos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([3]IA), descobriu uma super Terra a transitar a estrela LHS 1140, a menos de 40 anos-luz de distância.

O recém-descoberto exoplaneta LHS 1140b foi detetado pelo observatório [4]MEarth através do método dos trânsitos, que permitiu calcular o diâmetro deste planeta. A descoberta foi depois confirmada pelo espectrógrafo [5]HARPS ([6]ESO), que através de observações com o método das velocidades radiais permitiu a determinação da sua massa e período orbital. Com dados da massa e do diâmetro, a equipa calculou a densidade do planeta, determinando que este será uma super Terra.

Para[7] Nuno Cardoso Santos (IA & [8]Universidade do Porto): "Já em 2018, instrumentos como o [9]ESPRESSO e o [10]CHEOPS , nos quais a equipa do IA está profundamente envolvida, vão certamente permitir descobrir mais planetas como este. Esta descoberta mostra que estamos no bom caminho, e que as apostas feitas são as corretas."

As observações do HARPS permitiram ainda determinar que o LHS 1140b orbita a sua estrela 10 vezes mais próximo que a Terra orbita o Sol, completando uma órbita a cada 25 dias. Mas como a estrela é uma anã vermelha, mais fria e pequena do que o Sol, o planeta recebe cerca de metade da energia que a Terra recebe da nossa estrela. Por isso, a sua temperatura será provavelmente, suficientemente alta para que possa existir água líquida.

Este planeta parece ser um excelente candidato a futuros estudos para procurar sinais de vida. Embora atualmente a estrela rode mais lentamente e emita menos radiação de alta energia que outras estrelas de pequena massa, no início da sua vida seria uma estrela bem mais ativa, emitindo radiação capaz de destruir a água existente na atmosfera do planeta. Esse processo poderia levar a um efeito de estufa descontrolado semelhante ao que observamos em Vénus.

No entanto, o diâmetro do planeta indica que um escaldante oceano de magma pode ter existido à superfície durante milhões de anos, libertando vapor de água para a atmosfera durante tempo suficiente para continuar a abastecer a atmosfera com água. Essa água pode então ter passado ao estado líquido depois do planeta arrefecer, tornando-o potencialmente habitável.

A equipa estima que o LHS 1140b terá pelo menos 5 mil milhões de anos, um diâmetro de quase 18 mil quilómetros (cerca de 1,4 vezes maior que o da Terra), mas terá uma massa 6,6 vezes maior do que da Terra. A sua densidade é por isso também superior à da Terra, o que sugere que este seja rochoso, com um denso núcleo de Ferro.

A equipa irá realizar em breve observações com o [11]Telescópio Espacial Hubble , para determinar com precisão a quantidade de radiação que atinge o LHS 1140b, o que irá definir com maior exatidão os limites de habitabilidade do planeta.

Este planeta será um alvo ideal para observações detalhadas das atmosferas de exoplanetas, a serem

realizadas pela próxima geração de telescópios, como o Telescópio Espacial James Webb, a ser lançado em 2018, ou com os telescópios terrestres gigantes, como o E-ELT (ESO), a partir de 2024.

Referência para o artigo: "[12]A temperate rocky super-Earth transiting a nearby cool star " foi publicado na revista Nature, Vol. 544, issue 7650, 20 april 2017 (DOI: 10.1038/nature22055)

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

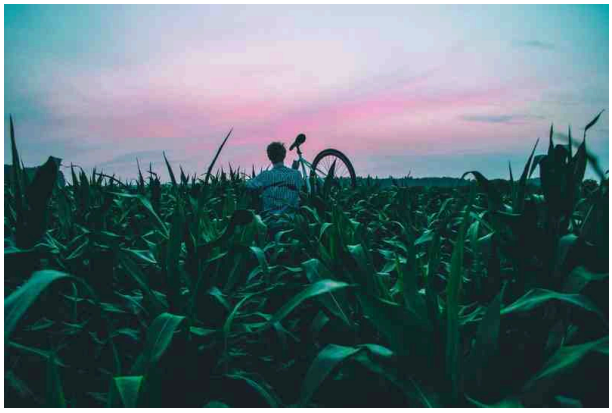
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.nature.com/
2. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=67
3. http://www.iastro.pt/
4. https://www.cfa.harvard.edu/MEarth/Welcome.html
5. http://www.eso.org/sci/facilities/lasilla/instruments/harps.html
6. http://www.eso.org/
7. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=67
8. http://www.up.pt/
9. http://www.eso.org/public/teles-instr/paranal-observatory/vlt/vlt-instr/espresso/
10. http://sci.esa.int/cheops/
11. http://spacetelescope.org/
12. https://www.eso.org/public/archives/releases/sciencepapers/eso1712/eso1712a.pdf

Aprenda como combater o impacto das mudanças climáticas na agricultura

(2017-04-22 07:51)

Vai decorrer de 8 a 17 de novembro de 2017, em Coimbra, o curso "[1]Riscos climáticos aplicados à agricultura ", uma iniciativa direcionada para os agricultores que pretendem recolher alguma aprendizagem sobre a forma de melhor prevenir alguns efeitos nefastos provocados pelo clima nas suas culturas.



O curso destina-se a combater a incerteza dos factores meteorológicos na produção agrícola, dando informações sobre eventos extremos de tempo e clima e a forma como afetam a actividade agrícola com reflexos nos custos de produção.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A variabilidade climática traduzida num aumento da temperatura, a alteração do ciclo vegetativo de algumas culturas com implicações nos graus-dia do seu crescimeno e a ocorrência de pragas e doenças ou como evitar os efeitos negativos de uma geada nas suas culturas são, entre muitos outros, os temas a serem debatidos neste curso.

"[3]Riscos Climáticos Aplicados à Agricultura " é um curso destinado a empreendedores agrícolas e será desenvolvido em 4 módulos integrados em duas fases. A primeira fase, constituída por um módulo, estará voltada para o processo de aquisição automática de dados. A segunda fase integra 3

módulos e será dedicada a métodos estatísticos utilizados na análise de extremos meteorológicos e climáticos e na análise do risco climático e/ou meteorológico, bem como na aplicação dos índices meteorológicos na avaliação e prognóstico de riscos agro-meteorológicos.

“Ignorar a avaliação de riscos climáticos no sector da agricultura é como ter um carro sem motor”, refere Sérgio Ferreira, fundador do "The Berry Project" que é a entidade responsável por esta iniciativa

O curso decorrerá numa zona central de Coimbra, próxima de Hotéis, restaurantes e comércio, na Rua João de Ruão,n°12-8°Piso,3000-229 Coimbra. O curso é destinado a qualificar quem trabalha ou tem ligações com a agricultura, a estar apto a responder a diversos problemas relacionados com impactos de situações adversas de tempo e clima e da alteração variabilidade climática nas culturas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.theberryproject.org/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.theberryproject.org/

Ricardo Almeida venceu Prémio Literário Campos Monteiro **(2017-04-22 09:33)**

Chama-se Manuel Ferreira de Almeida, é residente em Vila Real e recebeu o primeiro Prémio Literário Campos Monteiro, atribuído pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.



Ricardo Almeida venceu Prémio Literário Campos Monteiro O Prémio Literário Campos Monteiro 2016 foi atribuído à obra “Noticiário da Vida de José dos Passos” de Ricardo Manuel Ferreira de Almeida, residente em Vila Real.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A entrega do prémio ao vencedor ocorrerá em cerimónia pública, a decorrer no dia 25 de Abril, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

O Prémio Literário Campos Monteiro é uma iniciativa organizada pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e destina-se a incentivar a produção literária, em homenagem ao insigne escritor moncorvense que dá o nome a este prémio.

O valor do prémio a atribuir é de 3.500 euros, sendo que a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo patrocinará a edição da obra vencedora.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Revolução de Abril comemorada na região

(2017-04-22 10:15)

Aproxima-se uma data que assinala o acontecimento histórico de maior relevância da nossa História recente. A Revolução dos cravos, ocorrida em 25 de abril de 1974, faz este ano 43 anos e muitas são as iniciativas promovidas por alguns municípios da região para assinalarem a data.



Abril comemorado na região A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo celebra o Dia da Liberdade, no próximo dia 25 de Abril na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo. Do programa faz parte a apresentação do livro "Guiné Crónicas de Guerra e Amor" de Paulo Salgado, que aborda as experiências vividas pelo autor no período da guerra colonial e durante a sua permanência, como cooperante, na Guiné-Bissau.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"*Paulo Cordeiro Salgado nasceu em Torre de Moncorvo em 1946. Aqui completou o ensino liceal até ao 5.º ano no Colégio Campos Monteiro de que seu Pai foi fundador em 1936 e seu diretor de 1936-1972. Foi alferes miliciano na Guiné em 1970-1972. É licenciado em Direito e Mestre em Administração de Unidades de Saúde. Trabalhou em diversos hospitais portugueses como administrador hospitalar. Foi cooperante em projetos promovidos pelo Banco Africano de Desenvolvimento e Banco Mundial na Guiné- Bissau de 1990- 1992 e de 1997-2006 no Ministério da Saúde, e em Angola durante cerca de sete anos em Instituições de Saúde*."

Ainda em Torre de Moncorvo será inaugurada, no átrio da Biblioteca Municipal, a exposição documental "De Moncorvo a Coimbra, de Lisboa a Paris e Londres: Percursos e Memórias do Visconde Vila Maior" da responsabilidade da Sociedade Broteriana – Universidade de Coimbra que com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian procedeu ao tratamento do arquivo pessoal e familiar de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel, 2º Visconde de Vila Maior (1809-1884), insigne personalidade do Liberalismo português e ilustre figura da história de Moncorvo.

Macedo de Cavaleiros vai assinalar os 43 anos da revolução democrática na manhã de terça-feira. Na cerimónia oficial, com discursos do Presidente da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, serão também assinados os Acordos de Execução com as 30 Juntas de Freguesia do concelho, num montante global de 200 Mil Euros. Em seguida, será feito um roteiro pelas localidades que foram sede de concelho e que hoje integram o de Macedo de Cavaleiros.

Alfândega da Fé traz à vila Celina da Piedade para fazer o "Concerto dos Cravos" e a inauguração de uma exposição intitulada " *Uma Revolução Desenhada: O 25 de abril e a BD*", havendo ainda um concerto da Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé

Em Bragança haverá uma sessão evocativa na efeméride no Auditório Paulo Quintela e algumas inaugurações públicas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Assalto cultural a Miranda do Douro. Poesia e música invadem o planalto durante o 25 de abril (2017-04-24 17:46)

A Lérias- Associação Cultural vai assaltar todo o concelho de Miranda do Douro com poesia e música como forma de luta pelo engrandecimento da cultura.



Foto: Lérias- Associação Cultural "*À meia noite de 24 de Abril partiremos em grupos organizados, pendurando poemas alusivos à liberdade pelas aldeias, vila e cidade do concelho. No dia 25 (15h) quando todo o concelho tiver acordado para a poesia, nós Lérias, novos e velhos, iremos em arruada com gaitas-de-fole, caixas e bombos, tocando músicas de Abril*", refere a associação cultural num comunicado endereçado às redações.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"A Cultura está na rua!" é um evento, oferecido pela Lérias- Associação Cultural à população local e que acontece em diferentes formatos desde 2013.

"*É um reflexo da nossa luta diária como professores da Escola de Música Tradicional e Artes, pela preservação e desenvolvimento da cultura tradicional em especial da cultura mirandesa*", sublinha fonte da associação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

As eleições francesas (2017-04-26 07:03)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Finalmente, lá decorreram em França as eleições para o Presidente da República, no que se sabe agora – já se previa e de***

há muito – ser a primeira volta das mesmas. Como pôde ver-se, nada de verdadeiramente novo nos surgiu no rescaldo deste ato eleitoral, talvez com a exceção da troca das posições de Marine e de Macron.

A verdade é que estas eleições permitem perceber muita coisa, sobre que tentarei aqui alinhavar algumas ideias. De resto, este ato eleitoral sucede, quase de imediato, duas homenagens a Mário Soares, que tiveram lugar em Lisboa e no Porto e sobre as quais se justificam algumas considerações, precisamente ao redor do acontecimento francês de ontem.

Durante muito meses, Marine Le Pen surgiu na dianteira das intenções de voto, mas a campanha feroz de mil e um por toda a União Europeia acabou por produzir os efeitos que agora determinaram este posicionamento relativo final. Acabou, quase em definitivo, o direito de cada povo, no seu país, escolher o seu futuro político, porque os grandes interesses económicos e financeiros, comandando objetivamente as classes política e jornalística, acabaram por envolver-se na vida interna de cada Estado.

Ao mesmo tempo, assistiu-se ao absurdo facto de ver os políticos francesses a votarem no dito mal menor, incapazes de aceitar que o modelo de empobrecimento seguido até aqui não pode, naturalmente, concitar o apoio de quem por ele se vê atingido e percebe não ter um futuro a ser vivido com dignidade.

Depois, o mais recente eclipse de um dos partidos do dito socialismo democrático, o PSF de Hollande e seus colegas neoliberais. Uma realidade acompanhada de um pré-colapso, mas ao nível da Direita. Ou seja: o tal Centro da nossa desgraça mostrou-se incapaz de gerar no seu seio um candidato com credibilidade política junto dos franceses. Até da própria Comunidade Internacional. Objetivamente, é mais uma das democracias europeias em pré-falência.

Por fim, o resto, ou seja, o futuro deste novo Presidente da França. Só que, não sendo eu adivinho e estando a França também já atingida pela balbúrdia gerada pela anormalidade da estrutura e da política da União Europeia, é preferível evitar futurologia. Mais uns meses e logo poderemos compreender o que virá a dar-se. Um dado é certo: Macron é demasiado jovem para enfrentar Merkel, Schauble e Trump. O mais certo será vir a tornar-se no ornamento presidencial que se segue. Veremos. Muito mais simples é prever o que virá a ter lugar dentro de cinco aanos... Ora, muito recentemente tiveram lugar, em Lisboa e no Porto, homenagens a Mário Soares. Como pude já escrever, e há muito, este nosso falecido concidadão foi o político cimeiro da III República. Infelizmente, porém, todas as suas lutas políticas falharam, com a exceção do funcionamente interno do nosso Sistema Político-constitucional. Vejamos, então, esta realidade.

Em primeiro lugar, Mário Soares passou pelo Partido Comunista Português, deixando de aí estar mais tarde. Era o tempo em que, por via da fantástica propagando mundial dos Estados Unidos e da Igreja Católica Romana, existia o perigo comunista, até porque na antiga União Soviética se comeriam crianças ao pequeno almoço!...

Muitos anos mais tarde, já no segundo mandato de Obama, John Kerry viria a reconhecer, como que acabrunhado, que no tempo da União Soviética tudo era mais simples e previsível. E tinha a mais cabal razão, embora alguém devesse ter-lhe dito que não se pode ter tudo por dois dollars. Uma adaptação de um velho e histórico anúncio que surgiu, por muitos anos, na nossa RTP.

Em segundo lugar, Mário Soares deitou mão do seu socialismo democrático, que, em boa verdade, não só não correspondia a nada de concreto, como era mesmo contraditório na sua expressão. Por definição, o socialismo não pode ser democrático, porque acaba por dar no que se pode hoje ver por quase todo o mundo.

Em terceiro lugar, e na sequência do que escrevo imediatamente antes, aí está, um pouco por todo o mundo, o que resta do tal socialismo

democrático: os respetivos partidos estão reduzidos a escombros de nada, com o nosso caso notável, fruto, muito acima de tudo, da visão política de António Costa, Catarina Martins, Jerónimo de Sousa e Heloísa apolónia. Porque, como pôde ver-se, a anterior Maioria-Governo-Presidente sempre tomou como certo o papel do PS como bengala da Direita e dos seus interesses e visão política. Realidades que mostram que também a ideia do socialismo democrático, sempre brandida por Mário Soares, se mostrou um cabalíssimo falhanço.

Em quarto lugar, também a ideia de Mário Soares sobre a União Europeia se mostrou um rotundo falhanço. Um falhanço estrutural, mas por igual por não conseguir gerar políticos com capacidade para darem aos seus povos um futuro capaz e decente. Pelo contrário: a União Europeia, de facto, só subsiste por ter sido construída à revelia da vontade livre dos povos. E mais: a União Europeia acabou por quase aniquilar o valor substantivo da democracia. É hoje uma realidade que vive num outro espaço de realidade muito para lá das necessidades dos povos do continente europeu.

Em quinto lugar, com a democracia em Portugal e na União Europeia, também com esta estrutura, tudo tem vindo a desenrolar-se de mal para pior. Pela primeira vez desde 1945, a Europa – e o mundo, obviamente – está à beira de uma nova guerra, desta vez com armas nucleares. Uma realidade paulatinamente montada por Barack Obama e agora muito acelerada com a loucura de um bronco como Donald Trump. Uma realidade – a da guerra nuclear – sobre que os políticos europeus metem a cabeça na areia, alinhando, incondicionalmente, com a polítttica belicista dos Estados Unidos. Um terrível fracasso.

Em sexto lugar, está já aí à vista o regresso do serviço militar obrigatório. Ou seja, quando se tratava de defender a presença de Portugal em territórios a que aportara muitos séculos antes, a defesa militar dos mesmos era má. Finda essa defesa, com naturalidade, terminou, por igual, a contingentação geral. Hoje, em face de uma guerra geral organizada pelos Estados Unidos com a finalidade de se tornarem os donos do mundo, aí está de regresso o serviço militar obrigatório. Mais um lamentável falhanço. Não acredito, com siceridade, que Soares visse esta realidade com bons olhos.

Em sétimo lugar, o regresso em força, da guerra religiosa no mundo, muito em particular na União Europeia, perante a sua subserviência, quase sem limites, em face da grande estratégia de dominação do mundo por parte dos Estados Unidos. Um tema que justifica esta chamada de atenção para o leitor: já reparou que as Testemunhas de Jeová foram ilegalizadas na Rússia e ninguém no Ocidentes protestou? Que é feito, então, da liberdade religiosa? Ou, de um outro modo: para quem trabalhavam as Testemunhas de Jeová na Rússia? O que foi que os serviços de segurança interna descobriram?...

Em oitavo lugar, a situação em que se encontram hoje os novos Estados africanos, saídos das descolonizações. A situação objetiva de África, sobretudo, por via da política do Ocidente europeu, é hoje uma calamidade. Constituem flechas de verdade as recentes palavras de Isabel dos Santos a propósito da atitude das autoridades financeiras europeias perante os bancos aafricanos. E quem diz África, diz o subcontinente americano: também não anda para diante.

E, em nono lugar, as crescentes tentativas, em Portugal, para destruir o que resta da Revolução de 25 de Abril, bem como da Constituição da República. Quem estevir atento às posições do PSD, CDS/PP, União Europeia, Igreja Católica e patronato, facilmente perceberá que é esta a realidade que se vive hoje e já desde os acontecimentos de 25 de Novembro de 1975. Portanto, por muita flexibilidade que Mário Soares possuísse, nunca poderia sentir-se feliz perante o desmoronar de quase todos os seus sonhos político-sociais. Resta, em Portugal – por enquanto, claro está –, a prática democrática, mas por via da visão política de António Costa, Catarina Martins, Jerónimo de Sousa e Heloísa Apolónia. Enfim, faliram quase todos os seus sonhos.

"Em Portugal temos investigadores excelentes, não devemos ter complexos"

(2017-04-26 08:05)

***Entrevista a [1]Pedro Duarte* , biólogo marinho que desde 2013 trabalha como investigador no Instituto Polar da Noruega. Nascido em Lisboa, Pedro Duarte está a desenvolver investigação em biologia marinha na Noruega, onde tem condições de trabalho que não encontrou em Portugal. Esta entrevista foi realizada no âmbito do Global Portuguese Scientists (GPS) - um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Pedro Duarte ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Eu sou biólogo marinho e trabalho sobre os ecossistemas do Oceano Glacial Ártico, em particular aqueles associados às massas de gelo que cobrem parte importante do mesmo. O meu trabalho envolve cruzeiros oceanográficos, recolhas de amostras de água e de amostras de gelo, mergulho científico debaixo das placas de gelo e algum trabalho laboratorial. A minha especialidade é o desenvolvimento de modelos matemáticos para prever a evolução dos ecossistemas face a diversas alterações, tais como o aquecimento global e a diminuição do gelo no Ártico. Nos países que rodeiam o Ártico há muitas preocupações quanto ao seu futuro e quanto ao uso que será feito dele num cenário em que poderá ser completamente navegável durante parte do ano, devido ao desaparecimento do gelo.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O mais entusiasmante é descobrir algo novo. Sempre que a minha compreensão aumenta sobre qualquer fenómeno relacionado com as minhas pesquisas, o entusiasmo que sinto é indescritível. Penso que é esse entusiasmo da descoberta que mantém os cientistas tão empenhados no seu trabalho, que nos tira o sono e nos coloca num estado de euforia viciante. A sensação de fazer algo útil também é importante. Com o aquecimento global podemos perder o Ártico que conhecemos em menos tempo do que supomos e, se tal acontecer, é bom saber que ainda o vimos como ele era e que tentámos fazer algo para que assim continuasse.

Na verdade, todos nós devemos estar preocupados com o Ártico, pois as alterações climáticas sentem-se aqui mais intensamente do que noutro qualquer lugar da Terra e aceleram o que se passa no resto do planeta. Para além disso, ter a oportunidade de visitar alguns dos lugares mais remotos do planeta, observar as formas de vida do grande norte, desde o plâncton que se deixa levar pelas correntes marinhas sob as placas de gelo, imerso em água gelada e de um azul profundo, às focas que dormem sobre o gelo, aos ursos polares que nos obrigam a manter vigilantes, até à poderosa baleia azul, não esquecendo o espectáculo da queda das paredes dos glaciares no Verão, massas imensas de gelo de dezenas de metros de altura que se desmoronam com estrondo, em lugares vibrantes

de vida... é um privilégio de que poucos se podem gabar.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O motivo que me levou a emigrar foi económico. A crise que nos atingiu com tanta força nos últimos anos fez-me temer pelo futuro e decidi mudar de vida enquanto ainda não era demasiado velho para tal. Felizmente, tive oportunidade de arranjar trabalho dentro das minhas competências como resultado da experiência de investigação científica que acumulei ao longo da minha vida em Portugal.

O que encontrei de mais inesperado na Noruega... não posso dizer que a abundância de recursos materiais para trabalhar fosse inesperada neste que é um dos países mais ricos do Mundo, mas foi algo inesperada a descoberta de uma realidade totalmente diferente no que respeita às relações laborais. Este é um país onde os sindicatos têm uma força tremenda que parece ser usada menos para preencher alguma agenda política e mais para melhorar as condições dos trabalhadores. É um país que se tornou rico com a descoberta de importantes jazidas de petróleo mas que teve políticos inteligentes que souberam distribuír essa riqueza de uma forma equilibrada pela população. Trabalho numa instituição em que a relativa abundância de recursos financeiros não é sinónimo de despesismo, sendo o dinheiro empregue com sobriedade e eficiência. Encontrei uma cultura que parece ter aversão ao conflito, que é evitado a todo o custo, e que parece aceitar muito bem a diversidade cultural.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Faço uma apreciação muito positiva. Penso que em Portugal temos investigadores excelentes em muitas áreas. Não creio que tenhamos de ter complexos em relação a outros países. Naturalmente que sendo Portugal um país relativamente parco de recursos não há um investimento em investigação comparável ao feito nos países mais ricos.

A possibilidade de participar em projectos europeus veio diminuir um pouco essa desvantagem, pois todos os investigadores da área abrangida pelo Concelho Europeu de Investigação têm acesso aos mesmos fundos. No entanto, as infra-estruturas e os financiamentos nacionais ficam geralmente aquém das suas congéneres noutros países mais ricos. Assiste-se frequentemente às dificuldades de tesouraria de universidades e institutos que se refletem também no trabalho de pesquisa feito no nosso país.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Confesso que ainda não explorei a fundo o site mas aprecio em particular as ferramentas de pesquisa geográfica que permitem localizar facilmente portugueses pelo mundo. Aprecio também a ideia de podermos usar o site como um fórum para divulgar o nosso trabalho.

Consulte o perfil de Pedro Duarte no GPS – Global Portuguese Scientists.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

1. https://gps.pt/u/pduarte/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Penedono marca presença na FIT, Feira Ibérica do Turismo (2017-04-26 08:26)

O município de Penedono vai marcar presença na 4.ª edição da Feira Ibérica de Turismo (FIT), que decorre entre 28 de abril e 1 de maio na Guarda, uma decisão da Câmara Municipal que tem como objetivo a promoção dos produtos endógenos e da identidade histórica e cultural da região.



Penedono marca presença na FIT, Feira Ibérica do Turismo Depois do sucesso da participação na edição deste ano da BTL em Lisboa, a autarquia de Penedono continua a apostar na sua estratégia de divulgação e promoção dos grandes eventos culturais e turísticos que integram o calendário anual do município, como forma de afirmar a região como um destino turístico claramente temático e diferenciador. "Cada vez mais, a divulgação de um território é essencial para a consolidação da sua identidade e para estimular o desenvolvimento económico-social local, e é neste contexto que se enquadra a nossa presença neste evento", afirma Carlos Esteves, Presidente da Câmara Municipal.

Serão apresentados no Castelo de Penedono (stand do município na FIT), através de mostras e degustações, alguns produtos endógenos do concelho como os enchidos, o queijo e a doçaria regional. Outro momento de relevo será a apresentação da Feira Medieval, o maior evento do concelho, que em conjunto com a apresentação pública do vídeo promocional "Penedono, Memória dos Tempos Medievais", pretende reforçar a identidade, a essência e a ancestralidade desta vila medieval. Ouvir-se-ão também os ritmos medievais através do grupo "Jograis do Magriço". Na participação deste ano, o Município irá privilegiar a interação com os mais novos através das "lendas e trovas de encantar contadas às crianças" e de diversas oficinas de trabalho dedicadas às crianças.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este certame representa também uma oportunidade no relacionamento com operadores turísticos de Portugal e Espanha. "O ano passado foi a primeira vez que Penedono participou na FIT e como o balanço foi muito positivo decidimos que fazia todo o sentido voltar este ano. É um evento importante não só pela nossa proximidade geográfica com Espanha que permite mostrar o que de melhor aqui se faz além-fronteiras, mas também porque nos permite reforçar, uma vez mais, a aposta que temos vindo a fazer na divulgação da nossa identidade e na valorização das iniciativas locais".

Com um programa variado, o Município de Penedono pretende mostrar que é um destino para descobrir nas quatro estações do ano e convidar todos a visitar esta terra especial.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Convívio da Liberdade” reuniu socialistas do concelho de Alijó (2017-04-26 08:51)

A concelhia do PS de Alijó promoveu um Almoço-Convívio para comemorar os 43 anos do 25 de abril. O “Convívio da Liberdade” decorreu no restaurante Xiconhoca, na freguesia de Vila Chã, e contou com a presença de cerca de uma centena de pessoas, entre militantes, simpatizantes, autarcas, candidatos e apoiantes do PS Alijó.



“Convívio da Liberdade” reuniu socialista do concelho de Alijó “*Foi um momento de confraternização, mas também de reflexão sobre esta data e o significado de Abri*l”, refere fonte daComissão Política do Partido Socialista de Alijó, organizadora da iniciativa .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

“*O Convívio reuniu militantes, dirigentes e autarcas do Partido Socialista, mas também vários representantes da sociedade civil, que assim se associaram ao atual momento do PS Alijó e à sua candidatura autárquica abrangente e inclusiva*”.

O Convívio foi transversal a várias gerações, tendo congregado algumas das referências históricas da concelhia socialista de Alijó. “*Houve lugar ainda a várias intervenções políticas, com discursos do Presidente da Concelhia Luís Azevedo, os ex-Presidentes da Câmara Artur Cascarejo e Joaquim Cerca, sendo este último também cabeça de lista à Assembleia Municipal nas próximas autárquicas. A última intervenção coube a Miguel Rodrigues, candidato do PS à Câmara de Alijó*”, refere a mesma fonte.

“*Em todas as intervenções foi sublinhada a necessidade de preservar os valores de Abril e para isso a oportunidade que as próximas eleições autárquicas representam para o concelho de Alijó, para um novo ciclo político que traga uma nova atitude, ambição e abertura, fazendo-se diferente e fazendo-se melhor, para a reafirmação do concelho de Alijó a nível regional e nacional*”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Turistas e Donald Trampa na abertura da Mostra de Teatro do Douro (2017-04-26 08:59)

O primeiro fim-de-semana da Mostra de Teatro do Douro, que arrancou em Sabrosa e Pinhão, ficou marcado pela presença de “estranhos turistas” e diversas personalidades internacionais como Donald Trampa e Obanana.



Turistas e Donald Trampa na abertura da Mostra de Teatro do Douro Foi em Sabrosa, no passado sábado, o primeiro espetáculo deste certame que, apesar do jogo de futebol, contou com mais de sete dezenas de espectadores a assistir à peça "Os Turistas" do Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim. Já esta segunda-feira, véspera do Dia da Liberdade, o Pinhão recebeu uma comédia com muitas personalidades politicas, "Isto, só à bomba" pelo Cast – Pesqueira em Palco e que encheu por completo a Casa do Povo local. Donald Trampa, Obanana ou Hilária foram alguns dos personagens que de forma muito divertida analisaram a vida politica internacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Mostra de Teatro do Douro vai continuar a percorrer o vale do Douro. No próximo sábado, Santa Marta de Penaguião recebe o clássico de Lewis Carrol, "Alice no país das maravilhas" a que o Grupo de Teatro Fórum Boticas adicionou alguns detalhes bastante interessantes e que tornaram este espetáculo ideal para as famílias e amantes do teatro. O espetáculo está agendado para as 21h30 no Auditório Municipal.

A jornada de teatro será dupla também no próximo fim-de-semana. No Auditório Municipal de Mesão Frio, no domingo, véspera de feriado, será a vez do Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense subir a palco com "Soldado Fanfarrão". Uma comédia clássica de Plauto com adaptação e encenação de Ricardo Almeida e repleta de peripécias entre os personagens.

Ambos os espetáculos têm entrada gratuita e dão a possibilidade de ganhar prémios junto dos parceiros desta Mostra de Teatro do Douro organizada pela Associação Vale d'Ouro. O evento pode ainda ser acompanhado no [2]site da iniciativa e nas redes sociais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

25 de Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros: Câmara Municipal fixou acordos com as freguesias num valor de 200 Mil Euros (2017-04-26 11:32)

O Presidente da autarquia de Macedo de Cavaleiros,Duarte Moreno, nas comemorações do 43º aniversário da Revolução do 25 de abril, destacou o trabalho do seu mandato "focado nas pessoas" e garantiu que o concelho "tem hoje um projeto estabelecido, perfeitamente delineado e com financiamento assegurado para os próximos anos".



25 de Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros

O Município de Macedo de Cavaleiros assinalou o 25 de Abril numa cerimónia evocativa, na manhã de ontem no Jardim 1° de Maio. Momento em que a Câmara Municipal estabeleceu acordos de cooperação com as 30 freguesias do concelho, baseados na transferência de competências e de um apoio global de perto de 200 Mil Euros, seguindo-se as intervenções dos Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

Duarte Moreno referiu que a parceria alargada com as Juntas de Freguesia é "*cumprir os valores de Abrir e elevar e dignificar a função das autarquias locais e dos seus representantes*", *ao mesmo tempo que esta como "a mais nobre função da estrutura autárquica em Portugal*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Aludindo aos 18 anos da elevação de Macedo de Cavaleiros a Cidade – cumprem-se a 13 de maio -, o autarca defendeu que o concelho "*é um local apetecível, que oferece condições aos Macedenses para aqui permanecerem e atrair cada vez mais pessoas para nos visitarem ou aqui se fixarem*". Mostrando-se satisfeito pelo trabalho desenvolvido no mandato autárquico, "*que a todos garante oportunidades para o futuro e assegura a convicta esperança no desenvolvimento do concelho*", Duarte Moreno confessou "*o orgulho de servir os Macedenses enquanto Presidente da Câmara Municipal*."

Defende que o território reforçou as suas condições de competitividade em comparação com os conselhos vizinhos: "*É o concelho que se apresenta mais atrativo ao nível fiscal, com o programa social mais alargado ou com a perspetiva imediata de criação de mais postos de trabalho*".

O edil lembrou o programa de financiamentos comunitários assegurado, permitindo que Macedo de Cavaleiros tenha "*um projeto estabelecido, perfeitamente delineado e com financiamento assegurado para os próximos anos*." Tal, permitirá a concretização de infraestruturas há muito ambicionadas: "*Finalmente conseguiremos intervir no Bairro de São Francisco, regenerar o Mercado Municipal e o Parque da Cidade*".



25 de Abril comemorado em Macedo de Cavaleiros
Na sua intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, António Afonso, destacou a resolução de muitos problemas no país ao longo de 4 décadas, acrescentando, no entanto, "q*ue Abril ainda não conseguiu corrigir as assimetrias regionais, nem a desigualdade de oportunidades entre regiões desenvolvidas e as do interior*."

Lembrando alguns dos "*novos problemas*" da atualidade, tais como a taxa de desemprego ou "*o crescente e preocupante despovoamento do interior*", António Afonso evidenciou o turismo, considerando que este "*deve continuar a ser uma pedra fundamental no desenvolvimento*" do concelho. "*Se já tínhamos o Azibo e as suas potencialidades com os reconhecimentos nacionais, podemos também agora olhar para outra conquista recente, já com projeção internacional que é o Geopark Terras de Cavaleiros e temos fundadas expetativas de que será um dos pilares do nosso desenvolvimento*."

O responsável evidenciou o setor agrícola, defendendo que a Câmara Municipal poderia criar um gabinete de apoio próprio, considerando que "*poderia ser uma forte ajuda na captação de fundos durante este decisivo quadro comunitário*". "*Na linha do excelente trabalho social já implementado*", António Afonso deixou a "*proposta de recomendação para que a Câmara possa analisar a possibilidade de atribuição de alguns incentivos à nacionalidade*". O Presidente da Assembleia registou também "*o gesto de efetiva descentralização" evidenciado com os acordos de execução com as freguesias que, "além de prestigiarem os autarcas, são as respetivas populações as mais beneficiadas.*"

As comemorações do 25 de Abril de 1974 terminaram com uma visita a Vale de Prados, Pinhovelo, Chacim e Cortiços, antigas sedes de concelho, hoje integrantes do de Macedo de Cavaleiros.

Câmara Municipal fixa acordos com as freguesias num valor de 200 Mil Euros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Foram ainda assinados os acordos de execução da Câmara Municipal com as 30 Juntas ou Uniões de Freguesia de Macedo de Cavaleiros. Os acordos traduzem-se na delegação de competências, alargando a intervenção das Juntas e reforçando as suas verbas. É um montante global de perto de 200 Mil Euros, fixado individualmente em 20 % do Fundo de Financiamento das Freguesias.

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, defende que os acordos "*reforçam a capacidade das Juntas de Freguesia, contribuindo para gestão moderna das mesmas, baseada no planeamento, na definição de prioridades e na assunção de responsabilidades*". Ao fortalecer a capacidade de intervenção das Juntas, o autarca diz estar "*a cumprir um compromisso assumido, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do concelho e para melhor corresponder aos anseios de todos os Macedenses*".

Com uma gestão assente no rigor orçamental, a Câmara Municipal atingiu as condições financeiras "*para que a partir de 2017 seja possível anualmente assegurar estas transferências para as Freguesias, bem assentes nos princípios da transparência com que estas foram assumidos, reforçando a colaboração entre a Câmara e as Juntas, com benefício direto para as populações*", acrescentou Duarte Moreno.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A propósito de uma notícia (2017-04-28 07:40)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Há talvez uma samana, tomando o meu pequeno almoço em certo café próximo da minha residência, lá aproveitei para ler o exemplar do DESSTAK dessa manhã, sempre simples, mas atual e interessante. Nele fui encontrar uma notícia ao redor de certa escola de Loures, tendo-lhe encontrado graça, e logo me decidindo a alinhavar umas linhas sobre o tema.***

Razões diversas fizeram com que só agora tenha podido escrever esses meu alinhavos sobrre o tema. Assim, a notícia referia que certa escola vinha funcionando em contentores desde 2009, passando a fazê-lo, no dia seguinte, em instalações adequadas. Citavam-se mesmo as palavras de certa vereadora, a cuja luz, finalmente, os pequenotes iriam agora passar para instalações condignas e adequadas. Bom, achei graça.

Acontece que a aatual liderança desta autarquia leva já três anos e meio de funções, pelo que também se pode olhar por este prisma o regresso atual às novas e rejuvenescidas instalações. Não pondo nunca em causa o trabalho realizado pela autarquia e pela sua equipa liderante atual, a verdade é que esta, afinal, precisou de três anos e meio para pôr fim no que a notícia referia como sendo mau e sempre havia sido apresentado como transitório.

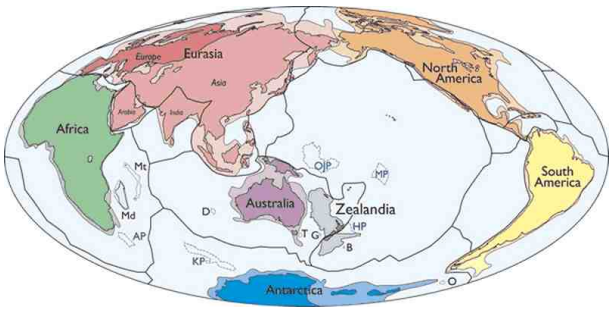
Mostra isto, pois, que em oito anos de transitoriedade, três e meio foram mantidos pela atual equipa liderante da autarquia. Ou seja, quarenta e quatro por cento do tempo de transitoriedade – por ligeiro excesso – ficou a dever-se à atual liderança autárquica. Pelo meio, como se sabe, decorreu o resto do Governo de Sócrates, bem como todo o de Pedro Passos Coelho e Paulo Portas. Uma situação que, inevitavelmente, teve de produzir perturbações, mudanças e atrasos.

Como referi ao início, este meu texto nada tem que ver com a qualidade da gestão da atual liderança autárquica, tenha ela sido boa, medina ou de outro tipo. Apenas aborda o modo como o tema foi noticiado. Convém, pois, ser-se criticamente atento ao que se lê e ouve.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como nasce um continente? (2017-04-28 08:18)

Há factos que consideramos verdades absolutas, dados que aprendemos na escola, que vêm em todos os livros, que todos sabemos. O numero de oceanos e continentes que a terra tem é um desses factos. Todos sabemos que há seis continentes (Europa, Africa, América, Ásia, Oceânia e Antártida).



E se a verdade não for exatamente essa?

Um grupo de geólogos neozelandeses [1]anunciou recentemente ter encontrado provas de que a terra tem um sétimo continente. E até já têm um nome para ele: a Zelândia. O novo continente fica localizado no oceano pacífico, junto à austrália, e tem 4,9 milhões de quilómetros quadrados (o equivalente ao território da Índia). Inclui as ilhas a Nova Zelândia, da Nova Caledónia bem como outras pequenas ilhas. No entanto, 94 % do seu território está submerso nas águas do oceano Pacífico.

O leitor estará neste momento a perguntar-se, e com razão: mas estando debaixo de água, como pode ser um continente?

Isto acontece porque o que define um continente, do ponto de vista geológico, não é o facto de estar emerso, mas sim as características geológicas do território. Os continentes apresentam rochas ricas em sílica diversas, ígneas, magmáticas e sedimentares, enquanto os oceanos são constituídos quase exclusivamente por basaltos. A crosta continental é mais espessa e menos densa que a oceânica. Outro factor que diferencia os continentes dos oceanos é o facto de o território dos continentes estar elevado relativamente ao dos oceanos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Porque estas rochas estavam submersas foi particularmente difícil confirmar que se tratava, efetivamente, de um continente. Na realidade os geólogos têm vindo a estudar as rochas daquela região há mais de 20 anos e só agora conseguiram reunir evidências claras de que se trata de um continente independente.

E como pode haver um continente que não conhecíamos? Estava escondido, nasceu do nada? Nasceu? Será que os continentes também nascem? A Zelândia nasceu, de facto, mas não foi agora. Tal como um bebé demora nove meses a desenvolver-se na barriga da mãe, também os continentes precisam de tempo para se desenvolverem. Um continente demora milhões de anos a formar-se. Este começou a formar-se a 100 milhões de anos, quando a Gondwana, um supercontinente contemporâneo dos dinossauros, começou a fragmentar para dar origem aos continentes atuais.

Esta situação, de se identificar crosta continental submersa, não é inédita. No ano passado foi editado o novo mapa de Portugal, que inclui Portugal continental, as ilhas Atlânticas dos arquipélagos da Madeira e dos Açores e a plataforma continental, que corresponde à zona junto à costa portuguesa que está submersa nas águas do atlântico, mas que contém crosta continental.

Este novo mapa resultou de anos de investigação que envolveu diversas instituições públicas e dezenas de investigadores. O alargamento da plataforma continental trará a Portugal benefícios financeiros diversos, já que o país ganha direitos de soberania sobre este território para efeitos de exploração e aproveitamento de recursos naturais, minerais ou seres vivos existentes no fundo do mar e no subsolo. A proposta portuguesa de alargamento da plataforma continental está neste momento a ser analisada pela [3]Comissão de Limites de Plataforma Continental da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como vê, caro leitor, a ciência está constantemente a evoluir e a descobrir novo conhecimento e na natureza nem tudo o que parece é. Quem sabe se em poucos anos os seus filhos não aprenderão na escola que a terra tem 7 continentes?

Catarina Loureiro (Geóloga e comunicadora de ciência)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.geosociety.org/gsatoday/archive/27/3/article/GSATG321A.1.htm
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.emepc.pt/pt/

Corrida das Cantarinhas e Feira de Artesanato animam cidade de Bragança

(2017-04-28 09:09)

É já no próximo dia 30 de abril que a cidade de Bragança recebe mais uma edição da e na Corrida das Cantarinhas. A iniciativa está agendada para o dia 30 de abril, pelas 10h30, com partida e chegada na Praça do Município.



A Corrida das Cantarinhas integra, este ano, o circuito Liga Allianz Record e conta com as provas de 10.000 metros, Corridas Benjamins e Escolas de 500 metro, Juvenis, 5.000 metros, e a Caminhada com um percurso total de 6.000 metro.

Sendo um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo 2016 e o primeiro a ser implementado, a Corrida das Cantarinhas contou, na sua primeira edição, com a presença de 830 pessoas, de todo o País e de Espanha, muitos dos quais atletas de clubes, como o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Club de Portugal, Boavista Futebol Clube e Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube, entre outros.

A Corrida das Cantarinhas 2017 é promovida pelo Município de Bragança e pelo Ginásio Clube de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa integra-se no programa geral associado ao programa da Feira das Cantarinhas, no âmbito da qual também será realizado, no primeiro dia de maio, o Encontro Transfronteiriço de Jogos Tradicionais de Bragança, León e Zamora, que este ano tem lugar na aldeia de Parada, a cerca de 20 quilómetros da cidade .

No dia 3 de maio, quarta-feira, a cidade também recebe a XXXI Feira do Artesanato, com palco na Praça Camões. A iniciativa decorre até ao dia 3 de maio e em exposição estarão centenas de artigos artesanais distribuído por 85 stands de artesãos.

O comércio da cidade vai juntar-se à festa, através da iniciativa “O Comércio Sai à Rua”, dinamizando a cidade e interligando a Feira das Cantarinhas, a Feira de Artesanato e o Comércio Tradicional.

Do programa musical que integra este período de festa da cidade de Bragança o destaque vai para os concertos de grupos como António Mão de Ferro & Rui Vilhena, Tona Tuna – Tuna Feminina Universitária de Bragança, Grupo Fados D’ Outrora, Grupo Telhavã Casa do Professor de Bragança, Mariana Azevedo em Duo – Música Covers, Dixiedentes, Domingos Moça Band e Pedra D’ Ara.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Carrazeda de Ansiães vai acolher jovens de toda a Diocese (2017-04-28 10:33)



A vila de Carrazeda de Ansiães acolhe a edição deste ano do Dia Diocesano da Juventude. O encontro acontece nos próximos dias 5 e 6 de maio, a escassos dias da Visita do Papa Francisco ao Santuário de Fátima, e assenta no tema «O Todo-poderoso fez em Mim maravilhas».

Todos os jovens da diocese de Bragança-Miranda estão convocados para esta edição, que conta com a presença do bispo diocesano, D. José Cordeiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na tarde de sexta-feira, dia 5, os jovens dos quatro cantos da Diocese são convidados a acampar/acantonar no Campo de Escuteiros local. Após o jantar está prevista uma grande Vigília de oração e convívio.

No sábado, o acolhimento aos participantes também decorre no Campo de Escuteiros e está marcado para as 8h30.

A partir das 9h30 estão previstas atividades desportivas, culturais e de orientação, um peddy-paper que ajudará a descobrir os vários espaços da vila e que terminará com o almoço (12h00).

No início da tarde é tempo de descobrir o espaço amuralhado do Castelo de Ansiães, através de atividades de descoberta (marianas e bíblicas), orientadas pelos jovens de Carrazeda de Ansiães. Nesse local estarão representados os vários institutos de Vida Consagrada da Diocese na "Tenda das vocações", destacando-se a "Tenda da adoração" como espaço único de oração e intimidade com o Senhor.

No final do encontro, D. José Cordeiro preside à Eucaristia e entrega a Cruz da Juventude aos jovens responsáveis pelo DDJ de 2018.



1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Recorda-se, leitor? (2017-04-29 07:37)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A generalidade dos portugueses recordará bem o que foi a política de defesa dos Estados Unidos ao tempo de George W. Bush. E até com Barack Obama na Casa Branca, onde aquela política mudou, mas se manteve substantivamente muito próxima.***

A teoria de Bush (filho) era operada à luz do que este referiu como preventiva: se os Estados Unidos entendessem que seria essencial atacar certo Estado por razões da sua proteção, seguiriam esse mesmo caminho. Uma doutrina preventiva que vivia completamente à revelia do Direito Internacional Público e era eminentemente subjetiva e pró-conflitual.

Barack Obama seguiu um caminho em tudo idêntico, mas suportado na utilização sistemática de drones. No fundo, a mesma realidade, defendida e praticada por George W. Bush e sua equipa. E aí temos agora Donald Trump, um bronco de todo o tamanho, mas a prosseguir o caminho anteriormente definido e praticado.

O interessante, porém, é constatar o modo hipercrítico com que os políticos europeus olhavam esta prática no tempo de George W. Bush, e como quase nada disseram dos ataques do tempo de Obama, mas usando drones. E agora, já com Trump na Casa Branca, depois das mil e uma críticas que se lhe aposeram, eis que continua a manter-se o silêncio ao redor da mesma política, mas agora com o recurso a armas nucleres, a serem usadas contra a Coreia do Norte.

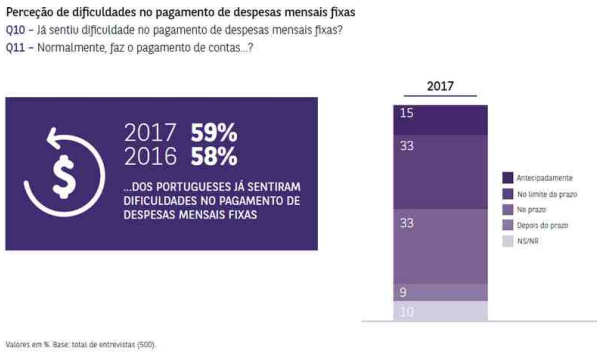
Pois, num dia destes, a Grã-Bretanha veio assegurar que está pronta a levar a cabo um ataque nuclear preventivo se isso for necessário. Uma garantia dada, precisamente, pelo Ministro da Defesa, Michael Fallon, em entrevista à BBC Four. Nos termos desta entrevista, Teresa May está pronta a usar mísseis balísticos Trident em condições extremas, mesmo que a Grã-Bretanha não seja atacada. A resposta dos políticos ocidentais e dos ditos intelectuais foi o silêncio. E de António Guterres, bom, nem uma palavrinha...

No meio de tudo isto, o Reino Unido lá teve o bom senso de recusar participar nas negociações a respeito da proibição das armas nucleares. De resto, a paz que temos tido desde 1945 só se deve, precisamente, à existência de armas nucleares. Sem elas, o mundo já teria assistido a sucessivas guerras de Estados com grande poder humano e bélico convencional contra os que lhes conviessem.

O melhor modo de defender a Paz é lutar por ela. E neste momento a Coreia do Norte não representa perigo algum para quem quer que seja. Com ou sem armas nucleares. Se fosse o contrário a realidade, em segundos ela desapareceria do mapa – já em tempos escrevi isto mesmo –, certamente com uma mortandade ampla e quase nunca vista. Mas o mais interessante que se pode ver neste caso da beligerância dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte é olhar o modo silenciosamente cúmplice como os políticos ocidentais, os seus jornalistas e os seus intelectuais se desligaram de uma guerra com armas nucleares, motivada, exclusivamente, pela ideia antiga de dominar o mundo, começando pelos insubmissos. É bom recordar o que se passou com o Vietname e com o Laos, que nunca tiveram armas nucleares, e o que esteve prestes a ter lugar com os

nossos Açores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt



59% dos portugueses já sentiram dificuldades no pagamento de contas mensais

(2017-04-29 07:45)



De acordo com o estudo de Literacia Financeira do Cetelem, 59 % dos inquiridos afirmam já ter sentido dificuldades no pagamento das contas mensais fixas. Este ano, no entanto, as despesas mensais fixas pesam menos no orçamento dos portugueses, passando de 35 % para 24 % a percentagem de famílias para as quais as contas representam mais de metade do orçamento. O mesmo estudo revela também que a maioria dos portugueses (66 %) realiza os seus pagamentos mensais dentro do prazo.

Para a maior parte das famílias portuguesas (46 %), as contas obrigatórias pesam agora entre 25 % a 50 % do orçamento mensal. As despesas mensais fixas representam mais de metade do orçamento para 24 % dos portugueses, enquanto esta percentagem atingia os 35 % em 2016. Apenas 8 % dos inquiridos indicam que as contas correspondem a menos de 25 % do seu orçamento.

As despesas são pagas por 66 % dos consumidores dentro do prazo (33 % no prazo e 33 % no limite do prazo), existindo ainda 15 % que optam por pagar os seus encargos mensais antecipadamente. Para 9 %, as contas só são pagas após o prazo terminar.

«A diminuição do peso das despesas mensais no orçamento familiar surge paralelamente ao aumento da capacidade de suportar despesas inesperadas e ao facto de mais pessoas estarem a poupar este ano. O maior controlo orçamental também justifica esta melhoria. No entanto, continua a ser preocupante que mais de metade dos portugueses refira já ter sentido dificuldades no pagamento de contas no passado», comenta Leonor Santos, diretora de Compliance e Jurídico do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Investigação desenvolvida na Universidade de Coimbra melhora sintomas da doença de Huntington (2017-04-29 08:43)

Um grupo de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), liderado por Ana Cristina Rego, melhorou os sintomas da doença de Huntington em ratinhos ao ativar uma enzima envolvida na energia das células.



FOTO - Teresa Cunha-Oliveira, Ana Cristina Rego e Luana Naia O estudo, publicado no "The Journal of Neuroscience", a revista científica oficial da Sociedade Americana de Neurociências, descobriu que a ativação da enzima desidrogenase do piruvato melhora a saúde das células mutantes presentes na doença de Huntington através de compostos específicos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O funcionamento da desidrogenase do piruvato foi melhorado por via do bloqueio da atividade de outro grupo de enzimas, desacetilases das histonas, que regulam a expressão dos genes. O aumento da atividade da desidrogenase do piruvato permitiu melhorar a produção de energia da célula (através

da função das mitocôndrias que são a "fábrica" de energia das células) e recuperar a função motora em ratinhos com a doença.

Ana Cristina Rego esclarece que «a doença apresenta alterações na transcrição de genes, um processo muito importante para que as células possam funcionar normalmente. Utilizámos compostos que afetam a epigenética da célula, ou seja, a forma como a célula regula a transcrição de genes importantes para o seu funcionamento. Os compostos inibem a atividade das desacetilases das histonas, aumentando os níveis de transcrição de genes, levando à ativação da desidrogenase do piruvato».

A investigação comparou células e ratinhos com doença e controlos (sem doença), procurando perceber se os grupos tratados com compostos que induzem a ativação da desidrogenase do piruvato, através do aumento da transcrição de genes, apresentavam uma melhoria da função das mitocôndrias e de sintomas motores que se aproximassem dos grupos controlo.

A também docente da Faculdade de Medicina da UC sublinha ainda que «os compostos poderão ser usados clinicamente para atrasar a progressão da doença de Huntington. Uma vez que a enzima desidrogenase do piruvato parece ser um alvo terapêutico muito promissor, poderão ser encontradas outras formas de tratar a disfunção desta enzima».

A doença de Huntington é uma doença neurodegenerativa hereditária que afeta o movimento e não possui cura. Vários grupos de investigação de diferentes instituições, incluindo este grupo do CNC, já mostraram que as fábricas da energia das células (as mitocôndrias) têm um papel importante na perda neuronal e neurodegenerescência que ocorre nesta doença e em outras doenças neurodegenerativas.

O estudo contou com a colaboração do Centre for Molecular Medicine and Therapeutics, Child and Family Research Institute, University of British Columbia de Vancouver, no Canadá, que cedeu os ratinhos transgénicos estudados. O financiamento do grupo de investigação foi obtido através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, do COMPETE-Programa Operacional Fatores de Competitividade, QREN, da União Europeia (FEDER- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), Programa Operacional Potencial Humano, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa através da primeira edição do prémio Mantero Belard e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Campanha "Que a Asma não te Páre" apela à importância de controlo da doença

(2017-04-29 08:45)



No dia 2 de Maio assinala-se o Dia Mundial da Asma (DMA), doença respiratória crónica que afeta 700 mil portugueses e 300 milhões de pessoas em todo o mundo. "Que a Asma não te pare!" é o lema da campanha do Instituto Mundipharma. Esta

iniciativa tem como objetivo principal sensibilizar estes doentes para a importância de terem a doença controlada, para que possam ter uma vida o mais normal possível, sem limitações.

Cada nove em 10 doentes com asma não controlada tem perceção errada do estado de controlo da sua doença, o que pode dificultar a procura de melhor tratamento e controlo. Uma das consequências do mau controlo são as agudizações de asma com necessidade de internamento, consultas de urgência e o absentismo à escola e ao trabalho. Atualmente, as principais dificuldades no controlo da doença são a inadequada adesão ao tratamento regular e contínuo e a utilização incorreta dos dispositivos inalatórios. E isto leva a que quase metade dos asmáticos portugueses não tenham a doença controlada (43 % da população geral e 51 % da população pediátrica).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta campanha conta com a participação de José Mata como protagonista de um vídeo de sensibilização para o diagnóstico e controlo da asma que será divulgado nas redes sociais e em spots de TV. A iniciativa pretende, desta forma, chamar a atenção destes doentes para o facto de existir uma solução para o seu problema respiratório crónico. É responsável por frequentes faltas ao trabalho ou escola e limitações na participação nas atividades habituais do dia-a-dia, bem como na qualidade de vida dos doentes. Estes custos sócio-económicos ocorrem especialmente, quando o insuficiente controlo da patologia origina a necessidade de cuidados de saúde urgentes e/ou de internamento hospitalar.

De um modo geral, em Portugal, os doentes com asma menos controlada caracterizam-se por serem de classes socioeconómicas mais desfavorecidas, terem menor grau de escolaridade, serem de idade pediátrica ou idosos e terem um índice de massa corporal aumentado.

Importantes avanços têm ocorrido no conhecimento da fisiopatologia destas doenças e atualmente existem fármacos eficazes, bem como consistentes orientações para o seu tratamento.

Mário Morais de Almeida, alergologista e presidente da Associação Portuguesa de Asmáticos, explica que "a asma é uma doença crónica que pode e deve estar controlada. E está nas mãos do asmático e dos seus cuidadores alcançar este objetivo que reduz custos e aumenta a qualidade de vida".

Esta campanha conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC), a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), a Fundação do Pulmão, a Associação Portuguesa de Asmáticos (APA) e do Grupo de Trabalho de Problemas Respiratórios (GRESP) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF).

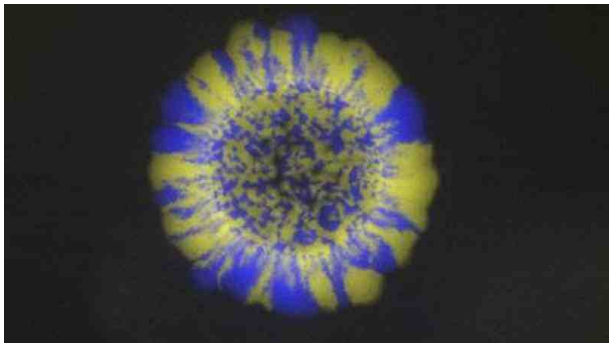
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Descoberto novo mecanismo para combater bactérias multirresistentes

(2017-04-29 11:01)

Nos últimos anos, cientistas, médicos e companhias farmacêuticas têm procurado descobrir novos antibióticos ou estratégias alternativas contra bactérias multirresistentes, um sério problema de saúde da atualidade.



Cultura de E coli multirresistente Num estudo inovador agora publicado na revista PLOS Biology, [1]Isabel Gordo e a sua equipa no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) identificaram um mecanismo compensatório que favorece o crescimento de bactérias multirresistentes e que pode ser usado no futuro como um novo alvo terapêutico contra estas bactérias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

À medida que o número de bactérias multirresistentes aumenta, é importante compreender como é que estas são mantidas na população. Os antibióticos estão desenhados para atacar funções celulares essenciais das bactérias. No entanto, as bactérias podem evoluir e tornar-se resistentes a esses fármacos ao adquirirem mutações nos genes envolvidos nessas funções. Isto traz um custo para as bactérias uma vez que a maior parte das mutações que conferem resistência são prejudiciais à bactéria na ausência do antibiótico.

Para ultrapassarem isto, as bactérias podem adquirir outras mutações compensatórias. Era completamente desconhecido até agora como é que estas mutações compensatórias evoluem em bactérias multirresistentes, e foi isso que a equipa de Isabel Gordo se propôs a investigar.

Resultados anteriores do laboratório de Isabel Gordo mostraram que interações genéticas entre as mutações que conferem resistências ocorrem com frequência, e que essas interações são o motor do desenvolvimento de multirresistências. Agora, os investigadores mostraram que o ritmo da adaptação compensatória nas estirpes de Escherichia coli (E. coli) multirresistentes é mais rápido do que nas estirpes que têm apenas uma mutação. Mais importante, foram capazes de identificar as proteínas chave envolvidas no mecanismo compensatório das bactérias multirresistentes. Estes resultados surgem da análise de estirpes de E. coli com apenas uma resistência a rifampicina e estreptomicina, e estirpes com resistência a ambos os antibióticos, crescidas em meio sem antibióticos.

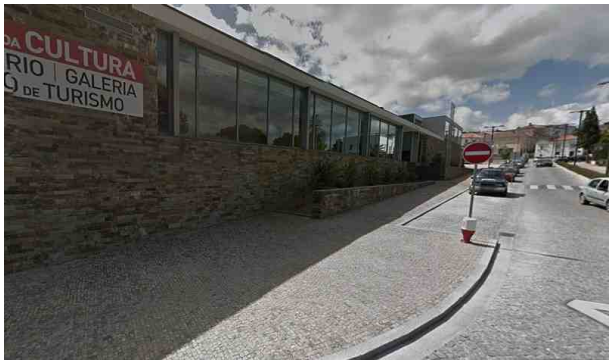
“Se utilizássemos uma metáfora muito simplista e comparássemos as bactérias a um carro, podíamos dizer que muitas mutações que conferem resistência à estreptomicina afetam o motor da célula que conduz à produção de proteínas (o ribossoma), enquanto que as resistências à rifampicina surgem de mutações no acelerador desse motor (uma proteína chamada RNA polimerase). Nós agora descobrimos que o mecanismo compensatório da E. coli multirresistente inclui mutações na ‘embraiagem’, isto é, nas proteínas que ligam o ‘motor’ da célula ao ‘acelerador”’, explica Isabel Gordo. A investigadora do IGC acrescenta: “Se conseguirmos bloquear as proteínas agora identificadas talvez possamos matar bactérias multirresistentes, uma vez que estaríamos a eliminar este mecanismo compensatório que favorece o seu crescimento na população.”

A equipa de investigação prevê que o mecanismo agora descoberto possa ser usado de forma geral em muitos outros casos de multirresistências a fármacos, uma vez que os antibióticos afectam os mesmos mecanismos celulares. Assim, as proteínas agora identificadas podem ser bons alvos para o desenho de terapias contra bactérias multirresistentes.

Este estudo foi conduzido no Instituto Gulbenkian de Ciência e financiado pelo Conselho Europeu de

Investigação e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Referência do artigo:
Moura de Sousa J, Balbontin R, Durão P, Gordo I (2017) Multidrug-resistant bacteria compensate for the epistasis between resistances.
[3]PLoS Biol 15(4): e2001741.https://doi.org/10.1371/journal -.pbio.2001741



Ana Mena (IGC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/igordo
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://doi.org/10.1371/journal.pbio.2001741

Inovação, Competitividade e Sustentabilidade em frutos secos, fruteiras e olival em discussão em Alfândega da Fé

(2017-04-29 11:19)

No próximo dia 4 de maio, no auditório da Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé, irá realizar-se o Simpósio de Inovação, Competitividade e Sustentabilidade em frutos secos, fruteiras e olival.

Inovação, Competitividade e Sustentabilidade em frutos secos, fruteiras e olival em discussão em Alfândega da Fé O evento, que contará com um quadro de especialistas de referência nas várias áreas agronómicas e com entidades oficiais, é organizado pela Cooperativa Agrícola de Alfandega da Fé, pela Magos Irrigation Systems - empresa líder no mercado nacional da Rega e pela Hubel Verde - empresa especialista na prestação de serviços de assessoria agronómica e na nutrição vegetal

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Conta também com os apoios e participações do Município de Alfandega da Fé, Associação de Beneficiários e Regantes de Alfandega da Fé, Associação de Beneficiários do Vale da Vilariça e Associação de Beneficiários de Macedo de Cavaleiros.

Em debate estarão temáticas como a "Cultura do Pistácio", "As Soluções de Fertilização para Culturas Perenes", a "Fruticultura", o "Amendoal", " Os Sistemas de Rega para as Culturas Perenes" e o "Olival".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV

Vai ser implementado programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na região de Bragança

(2017-04-29 11:33)

Mais de 500 mil euros, cofinanciados em 85 por cento, vão ser investidos na implementação do projeto "Eco-Empreende – Programa de estímulo e apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo na região de Bragança".



Brigantia EcoPark "*Aprovado pela Comissão Diretiva do Norte 2020, o projeto Eco-Empreende será promovido pela Associação para o Desenvolvimento do Brigantia EcoPark com o objetivo de estabelecer e dinamizar uma estrutura de apoio ao empreendedorismo, qualificado e criativo. Para tal, é importante o aproveitamento e a especialização das infraestruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo já existentes no território, como o Brigantia-EcoPark, e respetivas valências, bem como a dinamização de iniciativas de deteção e estímulo de empreendedores e de captação e/ou geração de capital humano qualificado, fortemente vocacionado para encetar atividades empreendedoras*", refere um comunicado de imprensa do município de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A autarquia assume como uma prioridade da sua política local "*a criação de novos negócios, e fomentar comportamentos favoráveis ao empreendedorismo junto dos mais jovens, envolvendo, para tal, as escolas, aumentar o potencial empreendedor da região, captar e fixar o capital humanem jovem e qualificado na região e dar maior visibilidade ao ecossistema de empreendedorismo de Bragança, entre muitas outras ações*".

Segundo o mesmo comunicado "*Bragança conta, já, com um conjunto de fatores, como a taxa de escolarização ser superior à média da região Norte e do País, a existência de uma balança de comércio internacional positiva (em 2013, segundo o INE, um saldo positivo superior a 60 milhões de euros), a descida do desemprego e a presença de empresas dinâmicas e voltadas para a internacionalização*".

Bragança dispõe, ainda, de diversas infraestruturas e serviços de apoio ao empreendedorismo, como a ampliação da Zona industrial das Cantarias, a ação da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB), do Núcleo Empresarial de Bragança (NERBA) e do Brigantia EcoPark - Parque de Ciência e Tecnologia (com competências para a incubação de novos projetos e negócios).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

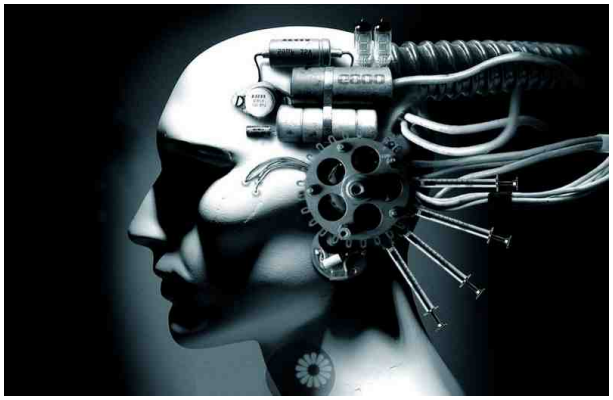
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O caminho para a imortalidade?

(2017-04-30 11:56)

Transferir o conteúdo da mente humana para um computador parece uma ideia saída de um qualquer filme de ficção científica. Mas para um

número cada vez maior de cientistas e empresas que se dedicam ao trans-humanismo, trata-se de uma ideia com contornos cada vez mais palpáveis.



O caminho para a imortalidade?

A ideia é arrojada. Poderá passar por uma reprodução gradual do comportamento de cada neurónio mediante a utilização de minúsculos implantes cerebrais, ou através de sucessivos scans de secções cerebrais, por forma a registar a distribuição e atividade neuronal. No momento em que toda a informação respeitante aos vários biliões de conexões inter-neuronais é transferida, a nossa vida biológica termina, dando início a uma existência digital.

No meio literário a ideia não é nova. Em The Mind Children: The Future of Robot and Human Intelligence, Hans Moravec, professor de robótica cognitiva da universidade Carnegie Mellon expressa a sua convicção que o futuro passará por um abandono massivo dos nossos suportes biológicos em detrimento de estruturas computacionais. Em The Singularity is Near, o cientista e visionário da Google Ray Kurzweil afirma que uma reprodução de um cérebro humano num sistema eletrónico ofereceria mais rapidez e eficiência que o cérebro humano.

Do ponto de vista teológico, são interessantes os paralelismos que se podem estabelecer entre as ambições trans-humanistas e, por exemplo, a escatologia, ramo que se dedica ao estudo dos episódios últimos da realidade comum, morte, e reunião da alma com o divino. Cristo referiu-se ao reino de Deus como sendo terrestre, embora sem as imperfeições da existência terrena. Perante isto, podemos questionar se será a tecnologia a ferramenta através da qual a humanidade atingirá a ressurreição e imortalidade. Se ela permitirá, finalmente, fazer sentido das profecias e parábolas sobre o destino do ser humano como espécie.

Mas o futuro, como conceito, sempre foi lucrativo. Não é, portanto, de espantar que várias empresas se tenham apressado em desenvolver ideias de negócio alicerçadas em conceitos trans-humanistas. É o caso da Carboncopies e a 2045 Initiative. As suas áreas de pesquisa focam-se no desenvolvimento de tecnologias que possibilitem a reprodução de um cérebro humano e na criação de cópias robóticas humanas (avatares) capazes de funcionar autonomamente. Mais recentemente, o fundador da SpaceX e da Tesla, Elon Musk, afirmou que o cérebro humano terá inevitavelmente que se fundir com máquinas por forma a tornar-se competitivo face ao crescente domínio da inteligência artificial que nos rodeia. Caso contrário, afirma Musk, tornar-nos-emos meros 'gatos domésticos' dessa mesma inteligência artificial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mas admitamos a possibilidade de migrar com sucesso o conteúdo de um cérebro humano para um computador. Terá tal conteúdo, só por si, capacidade de ser consciente? De ter a noção do eu? A resposta a estas perguntas torna-se ainda mais nebulosa perante o desconhecimento da neurociência moderna face à forma como a consciência humana toma forma. E admitindo a premissa que

esse conteúdo tem efetivamente a capacidade de se tornar consciente, como poderemos evitar que essa consciência seja, por exemplo, copiada múltiplas vezes para outros computadores como se de um mero software informático se tratasse? Como será possível, nessa situação, manter um sentimento de identidade unificada? A questão da manutenção de identidade com o tempo torna-se ainda mais complexa quando nos questionamos sobre o que realmente significa. Da mesma forma que nos tornamos diferentes conforme a nossa idade avança, será de admitir que o 'eu' transferido possa ser muito diferente do anterior 'eu' biológico.

Finalmente, teremos de considerar todo um conjunto de novas questões, no mínimo, desconcertantes. Reproduções cerebrais poderão eventualmente ser apagadas por um vírus, malware, ou mesmo por uma reprodução de uma outra pessoa. Nesse caso, poderá uma reprodução ser condenada por assassinato? Se sim, em que moldes se processará a sua condenação? Poderemos questionar igualmente quais os direitos de uma reprodução. Imaginemos, por exemplo, a situação em que um indivíduo decide reproduzir a sua própria mente, morrendo algum tempo depois. Terá a reprodução deste indivíduo direitos legais a herdar bens do falecido? Poderá uma reprodução exigir direito ao casamento ou a algum tipo de bens e serviços?

Perante tudo isto vale a pena perguntar: estaremos efetivamente mais perto da imortalidade? Ou tudo não passará de uma pantomina recauchutada e readaptada aos tempos modernos, que mantém vivo o nosso sonho de vida eterna?

[2] Pedro H. Oliveira

Conteúdo fornecidio por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://gps.pt/u/poliveira/about

1.5 maio

E a Extrema-Direita em Portugal? (2017-05-02 06:08)



|João Pedro Batista| ***Nos últimos tempos, a Extrema-Direita, como é do conhecimento de todos, tem aumentado o seu protagonismo por toda a Europa, reclamando uma nova política assente em ideais nacionalistas, populistas, patriotas, xenófobos e, essencialmente, islamofóbicos.***

Este movimento encontra-se representado pelo ressurgimento de vários partidos (por exemplo na Finlândia, Hungria, Dinamarca, Alemanha, Itália, Holanda, Reino Unido, França…) que reclamam, sobretudo, a perda de identidade dos respetivos países não apenas pela crise social associada ao aumento do número de refugiados, mas também pela "má governação" dos partidos "centristas" aliados à União Europeia. Mas pergunto-me, ao que

se deve este ressurgimento?

Em primeiro lugar, todos sabemos que, no atinente aos assuntos relacionados com as relações internacionais, uma determinada comunidade constituída por diversos Estados só mantém um relacionamento estável, moderado e assente no bem-estar quando os valores dos ditos Estados dominantes são, previamente, assegurados em detrimento dos Estados mais fracos.

Em segundo lugar, nas duas últimas décadas, tem se verificado um deslocamento ideológico, na maioria das democracias ocidentais, para a Direita, com, primeiramente, a cedência da social-democracia à Direita neoliberal e agora, parece verificar-se um certo desgaste destas políticas, por parte do eleitorado, o que contribui, de certa maneira, para o florescer da Extrema-Direita.

Em terceiro lugar, além de todo este conservadorismo habitualmente proporcionado por grandes crises socioeconómicas e culturais como a atual, a verdade é que se denota na Europa, e também em Portugal, um ceticismo comum a todos, mesmos naqueles que se identificam como mais otimistas, relativamente à manutenção da União Europeia.

No entanto, ao contrário do que tem vindo a suceder nos países acima referenciados, em Portugal, a Extrema-Direita parece até ao momento conservar alguma "intimidade" e pouca representação política, apesar de há relativamente pouco tempo terem saído do casulo, com a combinada conferência que gerara bastante polémica. Contudo, importa, pois, referir que, em Portugal, a Extrema-Direita não deixara de estar representada (desde o 25 de abril) por uma série de investidas, por vezes violentas, a favor de medidas antissistémicas, autoritárias, nacionalistas e, sobretudo, saudosistas e salazaristas, ainda que atuassem sempre junto de um espaço reservado e "cavernoso".

Sendo assim, voltando ao ponto fulcral do presente artigo, qual a razão de não se verificar o "surgimento" da Extrema-Direita em Portugal? Porque é que o Partido Nacional Renovador (PNR) não adquire (e felizmente) maior representação política e eleitoral? Primeiro, em Portugal a Esquerda-Radical não ganhou, com a crise económica, o mesmo protagonismo que gostaria ter ganho, nem adquiriu nem por sombras o mesmo que em Espanha ou na Grécia, com o SYRIZA e o "Podemos".

O que torna o sistema partidário e o eleitorado Português um pouco único, demonstrando, de certo modo, que não seguimos, por norma, as pisadas dos outros. Segundo, a democracia portuguesa tem pouco mais de quarenta anos, encontra-se com os ideais democráticos (quero acreditar que sim) bem conscientes e salvaguardados. Terceiro, a segurança, a ordem e/ou estabilidade social e cultural dos portugueses ainda não foi colocada em causa.

O receio que ocupa os países, acima referidos, associado, essencialmente, à perda de identidade ainda não se verificou em Portugal. Os nossos empregos, tradições, costumes, segurança e estabilidade nunca estiveram, até ao momento, postos em causa, pelo aumento de refugiados a vir para o nosso país, até porque os que vieram "contam-se pelos dedos". Agora lanço duas últimas questões: será que esta atitude irá perdurar, caso enfrentemos estes problemas? Será que os portugueses têm a capacidade de lidar com estas situações, sem optar por uma "alternativa" conservadora, autoritária e xenófoba? Ficam as questões.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância assinala-se em Torre de Moncorvo

(2017-05-02 07:51)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Torre de Moncorvo (CPCJ) assinala, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, de 2 a 26 de Maio.



Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância assinala-se em Torre de Moncorvo No dia 2 de Maio realiza-se a caminhada para a prevenção dos maus tratos na infância com a elaboração de um laço azul na Praça Francisco Meireles.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Nos dias 3 e 4 de Maio serão apresentados trabalhos audiovisuais e uma exposição dos alunos do 1° ciclo sobre esta temática, seguido de debate e reflexão, no polivalente da escola Dr. Ramiro Salgado e salas de aula. No dia 4 de Maio tem lugar um sarau no polivalente da escola Dr. Ramiro Salgado com pequenas representações, leitura expressiva de textos poéticos, música e danças.

As atividades terminam a 26 de Maio, no cineteatro de Torre de Moncorvo, com a apresentação da peça de teatro " O Saco das Nozes" de Pires Cabral.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Matt Elliott abraça Trás-os-Montes nos dias 4 e 5 de Maio (2017-05-02 08:33)

Matt Elliott vem a Trás-os-Montes nos dias 4 e 5 de Maio, onde atuará, respetivamente, nas cidades de Bragança e Vila Real.



Matt Elliott abraça Trás-os-Montes nos dias 4 e 5 de Maio [1]Matt Elliott , o músico britânico dos "*The Third Eye Foundation*", tem vindo a construir uma extensa discografia que fala por si. Tem um novo disco em mãos - "*The Calm Before*" - e são as canções desse novo registo que apresentará nestes concertos. Uma voz, uma guitarra e uns pedais constroem ma muralha sonora que coloca em confronto a beleza e a melancolia, a força e a fragilidade, e mais um sem-fim de ideias contrastantes. Na primeira parte atua o Espanhol Sacromonte.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

No dia 4 de Maio o concerto é limitado a 30 privilegiados que irão desfrutar do espetáculo numa

capela do Seculo XVII, em pleno Museu do Abade de Baçal. A entrada tem um custo de 10€. No dia seguinte Matt Elliott e Sacromonte rumam ao salão nobre do Club de Vila Real com lotação limitada a 60 lugares e com o preço da entrada ajustado aos 7€.

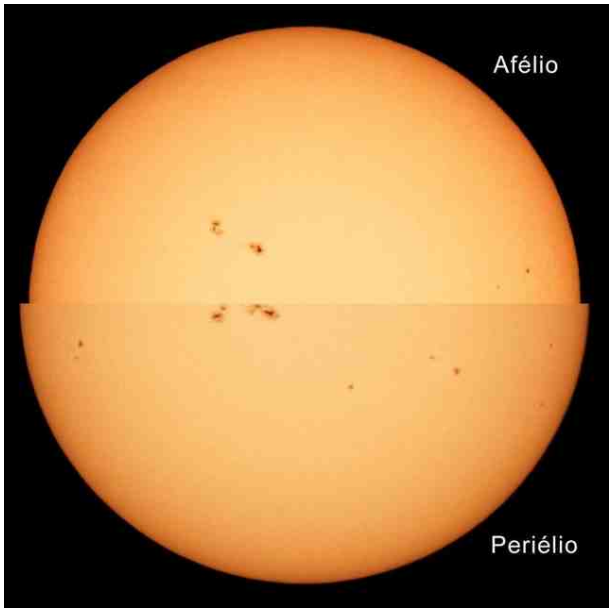
Ambos os concertos têm a chancela da Dedos Bionicos, promotora Brigantina que não se cansa de trazer as melhores propostas da música alternativa a Trás-os-Montes.

O que? Concerto de Matt Elliott
Onde? Museu do Abade de Baçal, Bragança e Club de Vila Real
Quando: Bragança dia 4 de maio; Vila Real dia 5 de maio

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/3XlLCeg97gk?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O tal país católico (2017-05-02 09:36)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando o Governo tomou a decisão recente de conceder tolerância de ponto na tarde do próximo dia 12, ao redor da visita de Francisco a Fátima, apenas como peregrino, desenrolou-se um razoável barulho ao redor do tema.***

Decidi-me a não abordar o mesmo, dado que o assunto estava resolvido e não tinha dimensão que justificasse atribuir-lhe um texto, mesmo simples e ligeiro. A verdade é que acabei por ter de fazê-lo, mas não pelas razões que têm andado nos tempos da grande comunicação social.

Os argumentos normalmente apontados são falhos de fundamento, porque sendo a comunidade portuguesa também marcada pela projeção das referências católicas nos diversos domínios que permitem o seu funcionamento, só uma ínfima minoria de portugueses segue, com o inerente rigor, o magistério da Igreja Católica.

Mesmo ao nível da presença semanal na missa, talvez estejam presentes cerca de vinte por cento dos portugueses. Uma realidade muito visível ao fim-de-semana, quando se mora perto de uma igreja e se frequenta um café mesmo frontal nas horas das celebrações. Precisamente o que comigo tem lugar.

Ora, o que me levou a escrever este texto foi a decisão governamental de conceder aos funcionários do Estado tolerância de ponto na tarde do próximo dia 12. Vai ser para mim deveras interessante poder constar o número de empresas privadas que irão proceder como fez o Governo de António Costa. Claro está que não duvido de que a enorme maioria dessas empresas estarão a funcionar.

De resto, a grande maioria das pessoas que venham a ser abrangidas pela tolerância de ponto nunca irá dedicar o seu tempo de folga a deslocar-se a Fátima, ou mesmo a visionar uma qualquer transmissão da TVI. Bastará o bom tempo, ou uma qualquer transmissão de futebol, e tudo logo chamará excelentes multidões.

Cá fico à espera de poder apreciar o que irá ser decidido pelos patrões das empresas privadas. Para mais sempre a aplaudirem o Papa Francisco, embora em nada seguindo o que este vai defendendo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como apareceu o gene da resistência a antibióticos em bactérias? (2017-05-02 10:00)

Investigadores do ITQB NOVA demonstram como apareceu o gene da resistência a antibióticos em bactérias.



A capacidade das bactérias se tornarem resistentes a antibióticos, em especial aos da família das penicilinas, é um dos maiores problemas que a comunidade médica e científica têm enfrentado nos últimos anos. Essa resistência acontece pela aquisição de um gene, mecA, cuja presença permite às bactérias continuarem a multiplicar-se mesmo na presença deste antibiótico.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já se sabia que o gene mecA evoluiu de um gene inofensivo, mas não se sabia de que forma. Investigadores do grupo de Hermínia de Lencastre e Maria Miragaia do ITQB NOVA demonstraram agora como é que o gene evoluiu, quais os mecanismos envolvidos e o número de vezes que a resistência emergiu de forma independente. [2]Os resultados foram publicados na revista científica PLOS Genetics .

Os resultados agora publicados demonstram que o uso de antibióticos no tratamento de infecções e como aditivos na alimentação de animais de produção para consumo humano, foram os factores que mais contribuiram para a evolução do gene inofensivo para a versão que permite resistir aos antibióticos. O trabalho resulta de uma colaboração internacional entre colegas do ITQB NOVA em Portugal com suíços, dinamarqueses, ingleses e norte-americanos.

“O objectivo deste estudo foi o de identificar os passos do processo de evolução que permitiram que um gene inofensivo em bactérias as tornasse resistentes aos antibióticos da família das penicilinas”, conta Maria Miragaia, a investigadora responsável pelo projecto. “Os nossos resultados sublinham a importância de se controlar o uso de antibióticos nos hospitais e na indústria pecuária, como forma de limitar e prevenir o aparecimento de novos genes de resistência”.

Gabinete de Comunicação - ITQB NOVA

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

PUB

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://journals.plos.org/plosgenetics/article?id=10.1371/journal.pgen.1006674

Fim-de-semana em grande na Mostra de Teatro do Douro (2017-05-02 10:01)

Os dois espetáculos deste fim-de-semana da Mostra de Teatro do Douro em Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio contaram com perto de três centenas de espectadores que assistiram a "Alice no País das Maravilhas" e "Soldado Fanfarrão".



Fim-de-semana em grande na Mostra de Teatro do Douro A jornada dupla de teatro da Mostra de Teatro do Douro começou no Sábado em Santa Marta de Penaguião onde o Teatro Fórum Boticas apresentou "Alice no País das Maravilhas". A adaptação do clássico de Lewis Caroll para o palco trouxe ao Auditório Municipal uma produção de grande envergadura que encantou as famílias que assistiram ao espetáculo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No Domingo foi a vez de Mesão Frio receber o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense com o seu mais recente trabalho "Soldado Fanfarrão". Esta comédia clássica de Plauto é encenada por Ricardo Almeida e lotou por completo o Auditório Municipal de Mesão Frio. Estes dois espetáculos reuniram perto de três centenas de espectadores em duas localidades que tradicionalmente estão no topo das assistências deste certame.

A magia do teatro segue no próximo fim-de-semana no Peso da Régua. O Auditório Municipal recebe o Getepepe - Teatro Perafita com a peça "Um morto muito vivo". A peça conta a história de uma situação inusitada, onde o bom marido, homem muito rico vem a falecer, e todos que conviviam com ele choram a sua perda. Muita confusão, muito riso, muita surpresa num enredo que os levará os espectadores a passar certamente um serão bem divertido.

Os bilhetes para o espetáculo da Régua estão à venda nos locais habituais e dão a possibilidade de ganhar prémios junto dos parceiros desta Mostra de Teatro do Douro organizada pela Associação Vale d'Ouro. O evento pode ainda ser acompanhado no seu [2]site e nas redes sociais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Chefe da Representação da Comissão Europeia vai esta amanhã em Bragança para debater futuro da União Europeia (2017-05-02 11:22)

A Chefe da Representação da Comissão Europeia, Sofia Colares Alves, estará em Bragança amanhã, 3 de maio, para um debate com os cidadãos da região sobre o futuro da União Europeia e a importância da sua dimensão social.



Sofia Colares Alves O debate, com entrada livre, terá início pelas 14h30 e decorrerá no Auditório Engenheiro Alcínio Miguel da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Ao lado de Sofia Colares Alves estará João Sobrinho Teixeira, Presidente do IPB e a conversa será moderada por Sílvia Nobre, Coordenadora do Centro de Informação Europe Direct (CIED) de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No âmbito dos 60 anos do Tratado de Roma que celebramos este ano, a Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal vai participar em vários eventos para dialogar diretamente com os cidadãos de todo o país e ouvir deles as suas questões e sugestões com base no Livro Branco sobre o futuro da Europa lançado pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker. Depois do Funchal, a 26 de abril, Bragança é a próxima paragem, seguida por Barcelos, a 18 de maio.

O debate, organizado com o apoio do CIED Bragança, será uma conversa interativa centrada nas questões e sugestões dos participantes sobre os possíveis cenários para o futuro e o papel da Comissão Europeia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A maior indústria do mundo procura sustentabilidade (2017-05-02 15:19)

2017 é o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento. Neste contexto, são colocados desafios incontornáveis não só às políticas nacionais, mas sobretudo às políticas setoriais, regionais e locais.



A maior indústria do mundo procura sustentabilidade 25 milhões de turistas em 1950. 702 milhões

em 2000. 1500 milhões em 2020. Estes números redondos relativos aos fluxos turísticos mundiais revelam a importância do turismo enquanto indústria. Mas revelam também uma taxa de crescimento ímpar que é, ao mesmo tempo, geradora de expetativas e de preocupações.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com 20 % da população mundial envolvida nos fluxos turísticos, atendendo a que estes triplicam entre 1995 e 2020, a questão da sustentabilidade é incontornável. Os impactes do turismo ocorrem em vários domínios, traduzindo-se, por exemplo, no consumo desmesurado de recursos naturais; em danos ambientais e poluição; na erosão cultural motivada pela mercadorização; na deterioração das condições de vida de populações locais sujeitas a formas predadoras de turismo; na carestia e na redefinição de prioridades das políticas públicas que o turismo provoca ao nível local, etc. Por outro lado, o turismo encerra virtualidades várias em termos de criação de riqueza, de emprego e de inovação.

Neste contexto, as agendas globais e as agendas locais têm vindo a colocar o turismo sustentável no centro das políticas de desenvolvimento. O turismo é cada vez mais o eixo central das agendas do desenvolvimento sustentável. A Resolução adotada pela Assembleia Geral a 22 de dezembro de 2015 (A/RES/70/193) declara 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento assumindo que "o turismo pode dar um contributo significante para as três dimensões do desenvolvimento sustentável, consolida e pode criar emprego decente e gerar oportunidades para o comércio". Ao mesmo tempo, a resolução convida "todos os Estados, o sistema das Nações Unidas e restantes atores a aproveitar o Ano Internacional para promover ações a todos os níveis, incluindo através da cooperação internacional, e apoiar o turismo sustentável como forma de promover e acelerar o desenvolvimento sustentável, especialmente na erradicação da pobreza".

O turismo sustentável invadiu também as agendas das grandes multinacionais do turismo. A Booking, que podemos usar a título de exemplo por ser a maior operadora mundial de reservas online, tem vindo a envolver-se crescentemente nas questões do turismo sustentável. Em 2014, com o lançamento do programa Booking Cares, propôs aos empregados do grupo programas de voluntariado em organizações não-governamentais, de modo a "responsabilizar-se pelos efeitos negativos do turismo e manter a indústria sustentável para as gerações futuras". E, já em 2017, anunciou o Booking Booster Programme, concebido "para tornar o turismo numa força positiva através do apoio a um grupo selecionado de startups de excelência, uma vez que elas podem conferir escala aos negócios e gerar impacto global, trabalhando em conjunto rumo a um futuro mais sustentável para a indústria global do turismo".

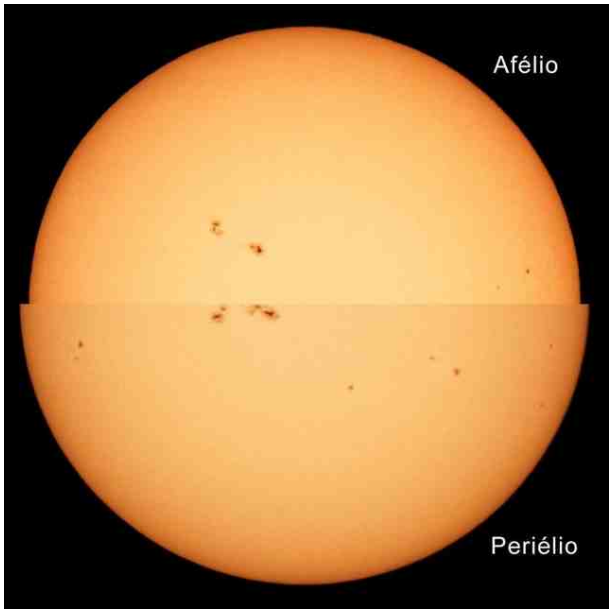
Em Portugal, onde o número de turistas internacionais não tem parado de crescer, onde o turismo se apresenta como uma prioridade no domínio do desenvolvimento, com Lisboa a ser a quinta cidade europeia a registar maior aumento da procura, a exaustão dos principais focos de atração turística é uma prioridade incontornável. O International Year of Sustainable Tourism for Development coloca, neste contexto, desafios incontornáveis não só às políticas nacionais, mas sobretudo às políticas setoriais, regionais e locais.

Carlos Fortuna | Paulo Peixoto – Centro de Estudos Sociais

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Marine Le Pen (2017-05-03 06:59)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Todos recordamos bem o pânico que se apoderou de quase todos após a vitória de Donald Trump nos Estados Unidos. Donald iria fazer tudo e umas botas mais, desde deixar a OTAN, até fechar os Estados Unidos ao mundo.***

Com mentiras e meias mentiras, as nossas televisões foram transmitindo patéticos folhetins diários, sempre marcados por previsões que se mostraram quase cabalmente falhas. Sobrou, claro está, o modo bronco de ser de Donald Trump. Ainda assim, estas recentes considerações sobre Kim Jong-un mostram uma sensibilidade natural muito forte. E também uma coragem política, só possível por não ser ele, de facto, um político de carreira.

Assim se passa com Marine Le Pen em França. A grande maioria dos analistas, comentadores, políticos e jornalistas não consegue perceber que Macron será um prolongamento de Hollande com as cambiantes que naturalmente terão de ter lugar, e com que com Marine Le Pen não se virá ainda a observar que um general possa fazer um exército.

Hoje, a França, tanto no plano político como no militar é uma estrutura sem credibilidade. Aliás, essa credibilidade só se manteve por via do rescaldo da Segunda Guerra Mundial, apesar da atuação de colaboracionismo a toda a prova da França com o Governo de Hitler. E no plano económico a França é hoje um país completamente secundário em face da Alemanha.

Quando se acusa, nos mentideros dos bem pensantes, Marine Le Pen de ser uma defensora da xenofobia, opera-se uma autêntica mentira objetiva, porque o que ela propõe é o que os outros fazem, com raríssimas exceções, mas sem o dizer muito explicitamente. E mesmo o fecho das fronteiras é uma mera afirmação de campanha eleitoral, destinada a alimentar o receio dos franceses em face da chegada de terroristas a França.

Por fim, a historieta de que os atentados têm sido operados, maioritariamente, por franceses. Ora, isto só é verdade no plano estritamente formal, porque estes franceses, ou têm dupla nacionalidade, ou são descendentes de cidadãos estrangeiros, com outras culturas, e que nunca se adaptaram à realidade francesa. Infelizmente e na maior parte dos casos, com as culturas dos povos opera-se o mesmo que com os fluidos imiscíveis. Um dado é certo: mesmo que Marine Le Pen viesse a ser promovida a general da França, ela não faria um exército. Deixemo-nos de historietas mentirosas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de Maio (2017-05-03 07:31)

O início e final do mês serão propícios à observação lunar pois, perto do quarto crescente, a forma como a luz solar incide sobre a Lua realça o seu

relevo.

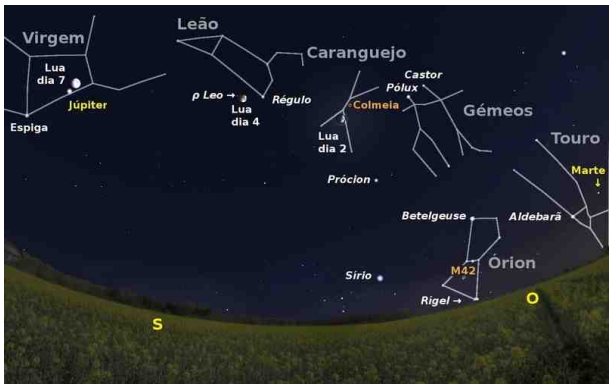


Figura 1: Céu a sudoeste pelas 21 horas e 30 minutos de dia 2 com algumas estrelas, planetas, constelações e outros objetos de destaque tais como o aglomerado estelar Colmeia e a Nebulosa de Órion (M42). Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 4 e 7. (imagem adaptada de Stellarium)De notar que na madrugada de dia 3 (i.e. aquando do quarto crescente) a Lua situar-se-á ao pé da constelação do Caranguejo e do aglomerado estelar Colmeia (também chamado de Presépio). Uma nova passagem da Lua por esta constelação será presenciada no penúltimo dia do mês, mas a repetição desta efeméride já não coincidirá com o quarto crescente (que só voltará a ter lugar no arranque de junho).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pelas 22 horas e 50 minutos (em Portugal continental e no arquipélago da Madeira) de dia 4 a Lua atravessar-se-á à frente da estrela Ró da constelação do Leão (r Leo), ocultando-a durante cerca de uma hora. Este evento também será visto na região autónoma dos Açores pouco depois das 21 horas locais.

Nas duas madrugadas seguintes (dias 5 e 6) iremos assistir ao pico de atividade da chuva de estrelas Eta Aquáridas. Estes objetos não são mais do que pequenas rochas e poeiras libertadas pelo cometa Halley ao longo do seu percurso, as quais acabam por ser intercetadas pelo nosso planeta, parecendo-nos surgir de uma parte do céu (o radiante) situada na vizinhança da estrela Eta da constelação do Aquário, daí o seu nome.

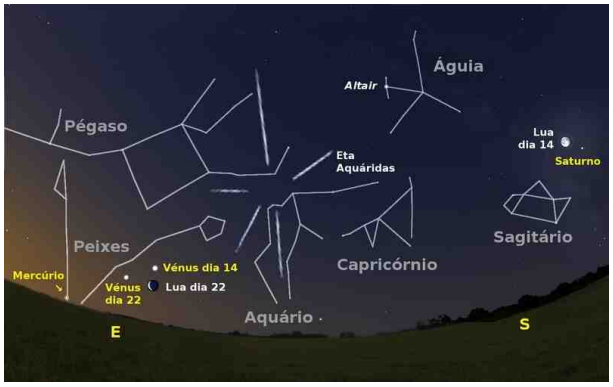


Figura 2: Céu a sudeste pelas 5 horas e 30 minutos de dia 14. Igualmente é visível a posição da Lua e de Vénus no dia 22 e o radiante da chuva de estrelas Eta-Aquáridas. (imagem adaptada de Stellarium)Espera-se que no período de maior atividade sejam vistas no máximo duas dezenas de meteoros. Mas este número é calculado para condições de observação ideais, decaindo significativamente à medida que nos aproximamos de locais com alguma poluição luminosa. No final da primeira semana do mês iremos encontrar o planeta Marte poucos graus acima de Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Este mês oferece-nos algumas das ultimas oportunidades do ano para observarmos Marte ao anoitecer.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Igualmente na noite de dia 7 a Lua passará a poucos graus a Norte de Júpiter, planeta que por estes

dias é visível na constelação da Virgem. Três dias depois terá lugar a Lua Cheia junto à constelação da Balança.

Na noite de dia 13 para 14 iremos encontrar a Lua um pouco acima de Saturno, planeta que por esta altura situa-se numa parte do céu pertencente à constelação do Sagitário.

O quarto minguante terá lugar na madrugada de dia 19 junto à constelação do Aquário, nascendo pelas duas horas e meia da madrugada. No dia 22 a Lua será vista junto a Vénus, planeta que se apresenta durante todo o mês como estrela da manhã. Já na madrugada da de dia 24, véspera da Lua Nova, iremos encontrar o nosso satélite natural ao lado de Mercúrio, planeta que igualmente apenas será visível pouco antes do amanhecer.

A presença da Lua ao pé de Régulo, o coração da constelação do Leão, sinaliza a última noite de observação do mês.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos vai passar por Torre de Moncorvo

(2017-05-03 08:05)

No próximo dia 7 de Maio, Torre de Moncorvo recebe a 8ª Corrida do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos.



Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos vai passar por Torre de Moncorvo As provas desenrolam-se entre a Rotunda da BP e a Avenida Nova, num percurso com uma extensão de cerca de 1km, piso liso, com uma inclinação de 10 a 12 % e com risco médio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Das 10h00 às 12h00 realizam-se os treinos, sendo que as provas têm início às 14h00 em quatro escalões: categoria A, tradicional, alterados, tunning e modalidades trikes.

No final das provas cronometradas realiza-se uma corrida de carrinhos de pau, com prémio monetário para o mas rápido. A iniciativa é organizada pelos Trilhos do Zêzere e Município de Torre de

Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

IPB recebe Segundo Encontro Internacional de Formação na Docência

(2017-05-03 08:18)

Irá decorrer nos dias 5 e 6 de maio de 2017, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, o II Encontro Internacional de Formação na Docência - Desafios e Perspetivas, INCTE 2017.



IPB recebe Segundo Encontro Internacional de Formação na Docência O encontro pretende problematizar, no quadro do processo de Bolonha, as estruturas curriculares da formação de educadores e professores; debater propostas didáticas inovadoras no âmbito da formação para a docência; refletir sobre as práticas formativas nos diversos contextos; analisar o contributo da formação na dinamização das instituições; e aprofundar a comunicação entre os diferentes intervenientes na formação numa perspetiva de educação para o desenvolvimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O INCTE 2017 conta com a presença do Professor Doutor António Novoa, da Universidade de Lisboa, e com o Professor Doutor Miguel Ángel Santos Guerra, da Universidade de Málaga, que assegurarão as conferências plenárias, e de outros especialistas de diferentes países para, numa mesa redonda, debater o tema - formação de professores e educadores: reflexões sobre o currículo e a pedagogia.

Também estão previstas mais de 130 comunicações de professores e investigadores de diferentes países, inseridas em quatro eixos temáticos: currículo e formação de professores e educadores, didática e formação de educadores e professores, práticas educativas e supervisão pedagógica, e formação docente e educação para o desenvolvimento.

Num momento de forte discussão sobre os desafios e a qualidade da formação dos professores e da educação, o II Encontro Internacional de Formação na Docência reveste-se de uma elevada importância no contexto europeu e iberoamericano, estimulando à reflexão sobre as estratégias e as perspetivas mais adequadas a desenvolver quer a nível nacional quer a nível internacional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Alfândega da Fé está a reduzir o endividamento em cerca de 1 milhão de euros por ano (2017-05-03 08:46)

O Município de Alfândega da Fé está a reduzir o endividamento em cerca de 1 milhão de euros por ano e tem um prazo médio de pagamento de 3 dias no final de 2016, informa fonte do município transmontano.



Município de Alfândega da Fé está a reduzir o endividamento em cerca de 1 milhão de euros por ano O Município de Alfândega da Fé continua a melhorar o desempenho financeiro, solidificando as contas, reduzindo o endividamento e prazo médio de pagamento a fornecedores. Estes são os dados do Relatório de Gestão e Contas 2016, aprovado na Assembleia Municipal, no passado mês de abril. "*As contas de 2016 demonstram que a redução do endividamento superou o limite de 10 % imposto pela lei das Finanças Locais às autarquias em excesso de endividamento. A boa gestão das contas municipais reflete-se também na redução do prazo médio de pagamento a fornecedores, que ficou em 3 dias no final de 2016*", informa o município em comunicado de imprensa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um resultado que a Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, classifica como "*historicamente baixo, consolidando a tendência de redução verificada nos últimos anos*". *Recorde-se que em 2015 este prazo já se situava em 19 dias, sendo que em 2009 superava os 900 dia*".

Factos que não serão alheios à classificação obtida no anuário financeiro dos Municípios Portugueses de 2015. Alfândega da Fé posicionou-se como o quinto melhor município do distrito no campo da eficiência e gestão financeira.

Berta Nunes afirma que "*a Câmara está no bom caminho, cumprindo os objetivos definidos de redução da dívida sem deixar de investir. O investimento é fundamental para criar emprego e melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Este ano a autarquia está a realizar investimentos comparticipados, retomando o mesmo nível de investimento do quadro comunitário anterior de cerca de 1 milhão e meio de euros a dois milhões, anualmente.*"

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Documentário sobre a aldeia de Alfaião, Bragança, estreia na 17.ª edição dos Encontros de Cinema de Viana (2017-05-03 16:13)

"Alfaião", documentário curto produzido e realizado por André Almeida Rodrigues estreia no próximo dia 6 de maio em Viana do Castelo.



Documentário sobre a aldeia de Alfaião, Bragança, estreia na 17.ª edição dos Encontros de Cinema de Viana O filme fala sobre o quotidiano da aldeia homónima do concelho de Bragança e vai ser estreado em Viana do Castelo na 17.ª edição dos Encontros de Cinema de Viana. A exibição decorrerá no Teatro Municipal Sá de Miranda e estará em competição para as categorias PrimeirOlhar da secção Olhares Frontais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

[2]Este filme , com duração de 13 minutos, é o projeto final do mestrado Som e Imagem efetuado por André Almeida Rodrigues na Universidade Católica Portuguesa e foi gravado em janeiro de 2016.

"*[3]Neste documentário* , interessa-me contemplar o dia-a-dia de uma aldeia. É o quotidiano que nós, os citadinos, sonhamos ter um dia. Por isso, é um retrato contemplativo desta rotina diária. O retrato enaltece os aspetos quotidianos e simples da vida. O agricultor a cavar a terra, o pastor a guiar o rebanho, o aldeão a encher alheira", refere o realizador que é natural de Leça do Balio.

A aldeia de Alfaião está localizada perto de Bragança e de Espanha e, em 2011, era habitada por 173 pessoas. A sua topografia é de cariz planáltico e é atravessada pelos rios Fervença e Penacal. Por isso, tem terras muito férteis. Em relação às suas origens pouco se sabe, porque os primeiros documentos a referir Alfaião são do século XIII.

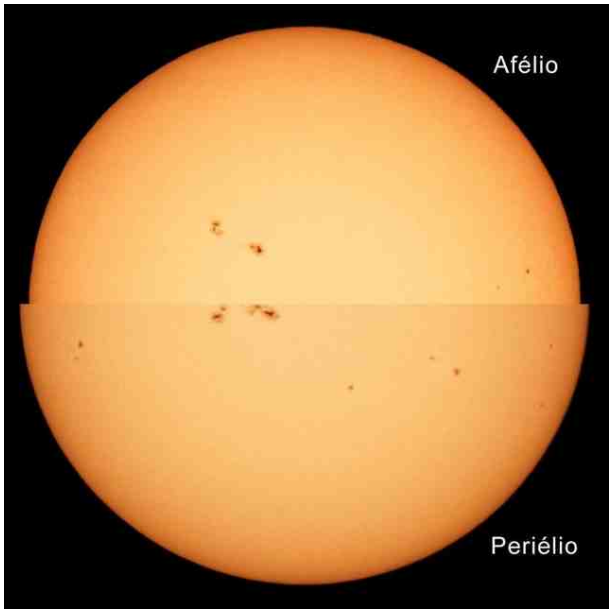
[4]André Almeida Rodrigues finalizou o mestrado em Som e Imagem na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa e o Master Dirección Cinematográfica no Campus Universitario Europeo (e-laerning,Espanha). Como aluno, no 1º ano do mestrado, realizou e produziu "O Barbeiro Guitarrista", um curto documentário que ganhou o Prémio Latino de Melhor Curta Metragem Portuguesa, foi nomeado ao Sophia Estudante, prémio da Academia Portuguesa de Cinema e exibido em 19 países, inclusive na televisão portuguesa no programa Cinemax Curtas da RTP 2.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.andrealmeidarodrigues.tk/alfaiao/
3. http://www.youtube.com/embed/xO_jtFyuzX8?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.andrealmeidarodrigues.tk/

O silêncio dos intelectuais ocidentais

(2017-05-04 08:19)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Tendo nascido há perto de setenta anos, fui tendo a oportunidade de acompanhar a luta de muitos em defesa da liberdade e pela melhoria generalizada das condições de vida em sociedade, em ordem a que se atingisse uma estrutura digna, naquilo que, de facto, se contém na perspetiva cristã da vida.***

Um dos grupos sempre na vanguarda da crítica e da ação intervencionista no sentido antes referido era o dos designados intelectuais. Era uma comunidade humana de referência, muito respeitada e por todos, olhada com grande consideração. Mesmo com riscos – variavam com o país –, faziam-se ouvir por via do seu trabalho e das posições assumidas publicamente pelos seus membros.

Objetivamente e malgrado tudo o que se foi apregoando nesses tempos mais distantes, nunca em momento algum se atingiu o risco que hoje varre o mundo. O próprio Secretário de Estado John Kerry, há poucos anos, teve a oportunidade de deixar escapar a sua perplexidade com o estado a que se chegara – não tinha ainda visto o momento que passa...–, salientando que no tempo da Guerra Fria tudo era mais previsível e seguro. Não lhe faltou razão.

Uma outra diferença, porém, surgiu em face do que se passava nesse tempo: a presença e a atitude dos intelectuais. Hoje, quase desapareceram da circulação, para mais em face dos riscos que corre o mundo e perante o cabal falhanço do modelo neoliberal e global, que acabou por acelerar a miséria por quase toda a parte, incluindo agora os lugares em tempos capazmente preocupados com a realidade social dos cidadãos.

Os intelectuais de hoje, já com uma guerra nuclear à vista, depois do que se viu com a Guerra do Iraque e das inexistentes armas de destruição maciça, o que estão é preocupados com uma hipotética vitória de Marine Le Pen, como se a mesma pudesse pôr um fim na prática da liberdade em França e assim contaminasse a catástrofe em que se transformou a União Europeia. Em contrapartida, surgem-nos nas televisões e em profusão, mas nunca reconhecendo a realidade que está em jogo e que são as terríveis consequências do triunfo neoliberal, potenciado pelo modelo global dos negócios.

Estes intelectuais também deitaram por terra a histórica tríade do fado, futebol e Fátima. O que era mau, ou alienante, ou de qualidade menor, passou a ser corrente e recebido acriticamente. Um Papa sorridente, mais próximo das pessoas, menos intelectual, mesmo sem nada realmente mudar, passou a ser um ícone mundial, também simpatizado por esse grupo de intelectuais. Intelectuais que nem reparam que Francisco nos vem apontando a iminência de um novo conflito mundial. Um conflito que terá, desta vez, o horroroso condimento das armas nucleares.

Muitos destes intelectuais, mormente em Portugal, tiveram uma intervenção forte contra o regime constitucional de 1933, bem como contra a política que designavam por imperialista do Governo dos Estados Unidos do tempo. Hoje, perante a luta norte-americana pelo controlo mundial do poder, depois de terem levado a guerra a lugares do mundo

os mais diversos, esses intelectuais portugueses estão preocupados, afinal, com...Marine Le Pen!! E isto quando o dito socialista democrático Hollande deixou a França e a União Europeia no estado que pode ver-se!

Passar-se-á hoje entre os nossos intelectuais um pouco do que há dias se viu com uma palestra de Barack Obama nos Estados Unidos, onde cobrou a módica quantia de quatrocentos mil dólares... Se acaso não erro no montante. A verdade é que até do seu partido vieram críticas. Críticas mais que lógicas.

Com o mundo à beira de uma guerra nuclear, com os Estados Unidos a caminharem no sentido de dominar o mundo, com a pobreza a crescer, com a insegurança das pessoas a subir e a consolidar-se, com uma guerra religiosa a desenvolver-se velozmente, alguns dos nossos intelectuais entretêm-se nas televisões a dar palpites sobre o que dizem desconhecer com o pormenor essencial. E foi neste contexto que se pôde assistir à (aparentemente) natural passagem de Donald Trump de besta a bestial. Já sem o dito perigo comunista, com democracias a esmo, umas ditas boas, outras apontadas como más, com Francisco no trono de Pedro, com novas tecnologias, nós vamos por igual a caminho de uma catástrofe nunca vista até aqui. Dos intelectuais, no entretanto, nado surge perante tal horrenda realidade... O que haveria de chegar!

France great again! (2017-05-04 08:22)



|João Pedro Batista| ***Toda a campanha eleitoral de Marine Le Pen apresenta traços muito semelhantes à campanha que levara Donald Trump a vencer as eleições nos Estados Unidos. Tal como o Sr. Trump, Marine Le Pen pode tornar-se Presidente de França, surpreendendo todas as sondagens, atores e comentadores políticos e até mesmo os militantes da Frente Nacional.***

A saga de Donald Trump, que iniciara parecendo uma brincadeira algo irrealista e tida pouco em conta como se nunca pudesse ser possível, é, atualmente, uma realidade muito dura não apenas para alguns Estadunidenses, como também, naturalmente, para os cidadãos de todo o mundo. O mesmo se poderá dizer logo após as eleições presidenciais em França, caso ganhe Marine Le Pen, pois desenganem-se aqueles comentadores que acreditam na impossibilidade de esta levar avante todas as suas promessas eleitorais – regresso do franco; acabar com o acordo Schengen, estabelecendo limites rigorosos junto das fronteiras; a proibição de muçulmanos na França; isolamento económico e social, entre outros. Desenganem-se os que acreditam que este discurso não passa de um instrumento político falacioso ou irrealista para despertar, tal como fizera Trump, a classe mais carenciada e que se encontra de costas voltadas para os partidos do Centro do espectro político.

Tal como sucedera com Trump – que não perdera

tempo para implementar as suas medidas com todos aqueles decretos calamitosos – Le Pen apresenta-se como uma candidata de fortes convicções, porém, ao contrário do presidente norte-americano, a candidata francesa revela ter uma enorme experiência política, o que pode tornar o caso mais gravoso.

Mais: Marine Le Pen foca essencialmente o seu discurso nos valores e na segurança do país com o objetivo de tocar num ponto que é extremamente sensível aos cidadãos franceses. Le Pen, à semelhança de Trump, procura recuperar a identidade francesa e a força do exército francês, assumindo sempre um discurso habilidoso, simplista e populista, o que o torna facilmente compreensível e reconhecido por todos.

Marine Le Pen não tem como candidata Hillary Clinton, mas tem Emmanuel Macron, um candidato teoricamente fraco e que, tal como Clinton, apresenta um histórico pouco favorável à captação do voto do povo francês. Desta forma, a vitória de Macron está longe de estar garantida, apesar de ter do seu lado toda a Esquerda e Direita moderadas. Importa, pois, salientar que o povo francês encontra-se mais dividido ideologicamente do que nunca e Macron terá que um trabalho árduo em demonstrar que não representa o "legado" de François Hollande, mas antes uma alternativa viável para o futuro dos franceses e do resto dos europeus, que não passa pelo "Frexit", mas antes por uma europa mais unida.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

De que nos serviam as asas?

(2017-05-04 09:00)



|Tânia Rei| ***No dia outro dia, à hora do almoço ou ao final do dia, não me lembro bem, nos curtos minutos a pé que separam o meu trabalho de casa, apanhei um susto daqueles que me fazem soltar gritinhos histéricos de gaja.***

Vi um pássaro morto, logo ali, ao dobrar a esquina, encostado a uma parede. Se calhar já alguém tinha dado um pontapé ao cadáver do pobrezinho, para o arrumar fora do local de passagem. "Olha, grande coisa! É mesmo uma cena de rapariga!" – pensam vocês, que não sabem que eu tenho medo de passaredo em geral.

É por causa do bico fininho, que eu imagino sempre a furar-me os globos oculares. E dos ossos quebradiços. E aqueles pezinhos, com unhas compridas e afiadas, que agora até estão na moda (as unhas), e das quais eu não gosto, porque me trazem à memória aquelas patinhas impacientes (tic, tic, tic, tic) que parece que só sabem andar se for depressa, ou aos pulinhos, que também já vi. E eu não gosto dessas pressas. Nem de pássaros. Diz que se chama ornitofobia, o medo dos pássaros. Mas gosto de penas, quando estão a fazer de brinco. E gosto de frango. E ovos. Como muito ovo, de galinha, só. E gosto de peru, se for fatiado em fiambre ou em bifes.

Fiquei uns minutos, a olhar para o bicho. Com medo, com pena (não das dele, pena mesmo) e com curiosidade. Não era um pardal, daqueles que por agora andam gordos e de papo cheio. Era assim um de plumagem acinzentada e um bico amarelo-escuro ou meio laranja. Estava numa posição não natural, assim com o pescocito para trás, como num filme de terror, naquela parte dos exorcismos.

Fiquei a pensar no sucedido. Um pássaro, que tem asas e anda sempre a voar por aí, livre, quando morre acaba no chão, atirado a um canto. E de nada lhe servem as asas. Não deixa de ser triste, ver um animal que foi feito mais para o ar do que para a terra, deitado num paralelo da calçada.

Não deveriam os pássaros, quando morrem, ter o direito de ficar no ar? Ou um sítio onde não pudessem ser comidos por gatos gulosos e

preguiçosos ou a servir para fazer o jeito ao pé ou para fazer trabalhar uma vassoura. Um animal que conheceu o céu, que sentiu o vento cortar-lhe o corpo, devia ter um final mais digno do que um chão frio e sujo, num canto qualquer.

É que já nem sei se é melhor ter asas, mas uns pés curtinhos e sem muita utilidade, ou umas pernas grandes e não ter como voar por meios próprios. É que a pé podemos ir longe, mesmo que demoremos mais, apesar de ficarem sítios inalcançáveis. Com asas teremos outras perspectivas, porque vemos tudo lá de cima, mais amplo, tudo miudinho debaixo dos nossos pezitos também eles minúsculos.

Naquele dia, contudo, limitei-me a este reles pensamento humano:" Livra! Ainda bem que não sou um pássaro!".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Hortas urbanas e alterações climáticas

(2017-05-04 10:18)

Estudar hortas urbanas nunca foi um desígnio na minha carreira. Escolhi o curso de arquitectura por ser uma profissão criativa mas a minha geração deparou-se com os primeiros sinais alarmantes de ameaças ambientais globais (o primeiro alarme foi o buraco de ozono) e por isso logo no mestrado optei por estudar formas de arquitectura mais ecológicas já que a arquitectura contribui em muitas formas para a degradação do ambiente natural nomeadamente é a principal consumidora de recursos naturais.



Hortas urbanas e alterações climáticas Por isso durante o mestrado acabei por estudar estratégias solares passivas adequadas a qualquer clima, assim minimizando o seu consumo energético e aprendi a especificar materiais com baixo impacto ambiental.

Assim que comecei a trabalhar na área, nomeadamente em ateliers nos EUA, percebi que apesar do processo de concepção arquitectónico ser já complexo e interdisciplinar, (sendo que os arquitectos têm essa capacidade de lidar com equipas multidisciplinares porque têm que coordenar muitos projectos de especialidades dentro do projecto de arquitectura) não bastaria certificar ambientalmente um edifício, ou dois ou três para minimizar o efeito ilha de calor nas cidades, ou mitigar as cheias em cidades muito densificadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para obter resultados palpáveis é preciso trabalhar à escala do urbanismo. E é preciso que as cidades se preparem para estes eventos causados pelas alterações climáticas mas também para outros eventos que são imprevisíveis como sismos ou conflitos armados com consequências dramáticas em populações altamente dependentes dos serviços disponíveis numa urbe. Assim a vulnerabilidade das

populações urbanas fez-me interessar por arquitectura de emergência e por materiais alternativos (tipo palha, bambu e terra) já que em caso de catástrofe, quando a tecnologia falha e os recursos escasseiam, temos que voltar a um modo de vida simples e frugal .

Assim surgiu o meu gosto em estudar cidades resilientes, com modos de vida sustentáveis e governança comprovada. Fui viver para a Alemanha, o país europeu que sofreu mais guerras mundiais e grandes convulsões políticas e sociais.

Neste país (e também no Reino Unido) as hortas urbanas sustentaram a população urbana durante quase 8 anos de guerra. Mais tarde, e durante os 40 anos de comunismo na Alemanha democrática, também as hortas ajudaram a complementar a alimentação urbana. No caso de Leipzig, cidade de leste, os Kleingärten (hortas urbanas com mais de 100 lotes, sendo que cada lote tem entre 150m2-400m2) têm mais de 150 anos e surgiram durante o período da Revolução industrial, providenciando alimentos frescos às famílias proletárias, assim como espaço ao ar livre para as crianças crescerem de forma saudável.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Foi um pediatra, Dr. Schreber , quem implementou esta ideia junto de um pároco que viria a criar o primeiro loteamento urbano exclusivamente para horticultura, tendo assim iniciado o movimento Schrebergarten que rapidamente se estendeu pela Europa central. Foram estas hortas urbanas extremamente organizadas que persistiram em Leipzig até aos nossos dias, tornando-a na segunda cidade europeia com maior área de hortas por habitante (23m2 per capita). Hoje estas hortas são usadas fundamentalmente para recreio e lazer dos mais idosos, enquanto as gerações mais jovens ocupam os terrenos baldios e criam hortas comunitárias, que são de forma geral mais espontâneas e mais ecológicas.

Contudo são os kleingärten que hoje são reconhecidos como uma importante infra-estrutura verde para ajudar a mitigar as alterações climáticas. Isso deve-se ao facto destas área contribuírem para a infiltração da água da chuva (a área total de hortas em Leipzig é de 1229 ha, correspondendo a 4 % da área urbana total). Estes espaços contêm também várias árvores de médio e grande porte e por isso contribuem para o sequestro do carbono , arrefecimento do ar por evapo-transpiração, e ainda para a filtração de poluentes aéreos.

Adicionalmente as hortas urbanas produzem vegetais e fruta como complemento alimentar das famílias, promovem a saúde dos horticultores mais idosos, e por último são espaços urbanos que abrigam várias espécies animais e vegetais, contribuindo para a biodiversidade urbana e por isso para um [3]ecossistema mais equilibrado .

Assim é mais fácil perceber a importância para a cidade destes espaços multifuncionais. Estas funções são chamadas em ecologia de «Serviços de Ecossistema» porque consistem nos serviços prestados pela natureza ao homem. Esta funcionalidade da natureza ajuda-nos a perceber a importância do seu papel e a respeitar a sua conservação.

Naturalmente que depois de estudar estas hortas, não resistimos à comparação com o caso de Lisboa. Na capital portuguesa, as hortas sempre estiveram presentes até ao seculo XIX, tendo então sobrevivido apenas nas zonas suburbanas após a industrialização. Algumas hortas ilegais também nasceram durante o período do retorno das colónias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Mais recentemente, depois da crise de 2008, a Estratégia verde de Lisboa decidiu implementar novos parques hortícolas para fins ocupacionais, pedagógicos e ecológicos. Assim temos hoje cerca de 20 novos parques incluindo alguns outrora ilegais que foram entretanto organizados, como o Parque do Vale de Chelas. Notavelmente a Câmara tem demonstrado perceber o papel multi-funcional destes espaços. Contudo não existem regulamentos rigorosos e fiscalização, nem associações que controlem a qualidade estética das hortas como no caso de Leipzig.

Apesar disso os parques hortícolas de Lisboa estão bem integrados em parques de recreio e merecem por isso um elogio porque potenciam a conectividade entre espaços verdes tão importante para o equilíbrio ecológico.

No caso das hortas comunitárias (resultantes de iniciativas de bairro, e em numero reduzido) Lisboa ainda possui poucas comparativamente com Leipzig. Porém seria importante considerar o valor destas iniciativas que já provaram a sua importância em cidades médias como Todmorden, no Reino Unido. Neste caso, a vila tomou a iniciativa de promover hortas comunitárias invertendo a tendência de despovoamento.

De facto, a vila outrora maioritariamente fabril é hoje assolada pelo desemprego. Perante tal a população decidiu voltar às raízes agrícolas e começar a cultivar todos os espaços vazios das cidades, contando com o apoio da Câmara, tendo-se tornado uma atracção turística, e constituindo uma referência mundial de [5]revitalização urbana na Europa .

[6]Inês Cabral

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://dx.doi.org/10.1016/j.ufug.2017.02.008
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. https://www.springer.com/gp/book/9783319537504
6. https://gps.pt/u/inescabral/about#person-info__summary

Torre de Moncorvo recebeu mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios

(2017-05-04 10:36)



Durante o mês de Abril tiveram lugar em Torre de Moncorvo os Jogos Desportivos Concelhios, com diversas modalidades em competição, entre elas o dominó, a sueca, a pesca desportiva, a malha, a raiola e o futsal.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/jog

Esta edição contou com cerca de 250 participantes, de 15 associações do concelho. Destaque para

o torneio de futsal sénior, no qual participaram 111 atletas, saindo vencedora a Associação de Bem-Fazer do Larinho, que disputou a final com a Associação dos Amigos de Sequeiros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

No dominó, o primeiro classificado foi o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Mós, na sueca o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Peredo dos Castelhanos e na pesca desportiva o Sporting Clube de Moncorvo. Nos jogos populares, nomeadamente na malha, sagrou-se vencedora a Associação dos Amigos de Sequeiros e na raiola a Juvecolina.

No dia 25 de Abril, foram entregues os troféus individuais e de equipa em cada modalidade, no Centro Escolar, pelo Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e pelo Vicepresidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/jogosconcelhios17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rede Nacional do Património Mundial da UNESCO reúne-se no Douro (2017-05-04 13:10)

São 15 os sítios que compõem a Rede Nacional do Património Mundial da UNESCO e no próximo dia 8 de maio vão reunir-se no Douro, a bordo de um embarcação que se deslocará entre os cais de Pinhão e do Pocinho.



Rede Nacional do Património Mundial da UNESCO reúne-se no Douro Criada em em 2014, a Rede Nacional do Património Mundial da UNESCO é composta pelos sítios Alto Douro Vinhateiro, Centro Histórico de Angra do Heroísmo, Centro Histórico de Évora, Centro Histórico de Guimarães, Centro Histórico do Porto, Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas Fortificações, Convento de Cristo em Tomar, Floresta Laurissilva da Madeira, Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha, Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Paisagem Cultural de Sintra, Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, Sítio de Arte Rupestre Pré-histórica do Vale do Côa e Universidade de Coimbra - Alta e Sofia, e em conjunto dizem pretender dinamizar de forma integrada todos estes sítios classificados como Património Mundial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

É num espírito de partilha de experiências que o grupo se reúne numa sessão de trabalho para discutir e delinear um plano de atividades conjunto e definirem ações a desenvolver em parceria até ao final do ano.

Os responsáveis portugueses dizem querer dinamizar de forma integrada os sítios classificados como Património Mundial, servindo ainda esta reunião para a Comissão Nacional da UNESCO apresentar os objetivos e as metas da Agenda de Desenvolvimento Sustentável destes locais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



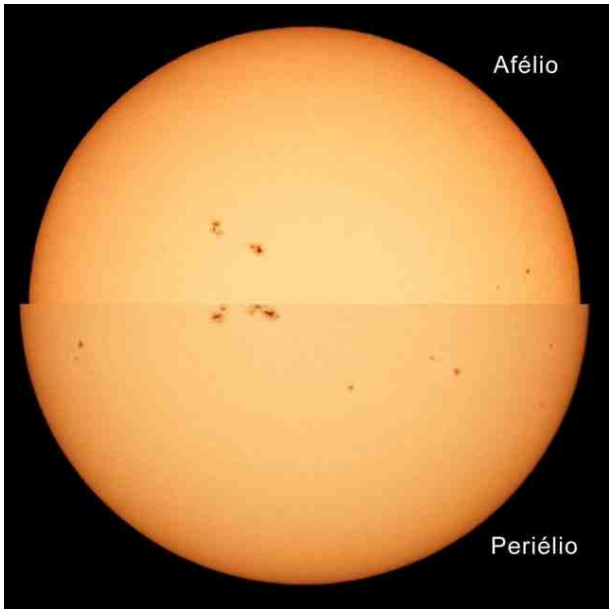
VII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade (2017-05-05 05:46)



A VII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade, decorre no dia 9 e 10 de maio na Praça Camões, cidade de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mais um tempo de antena de grande qualidade **(2017-05-05 06:51)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***No meio da inútil balbúrdia ao redor do debate político-presidencial em França, eis que fui ontem encontrar na RTP 3 um debate ao redor de futebol, com a presença de Jorge Andrade e de um outro comentador de apelido Nunes, até que José Alberto Carvalho, na TVI 24, nos surgiu com um convidado de autêntico luxo: Ricardo Monteiro.***

Serei certamente um bom ignorante, porque nunca havia ouvido este nome, nem visionado uma qualquer sua intervenção num dos nossos canais televisivos. A verdade, porém, é que o convite de José Alberto Carvalho foi de uma oportunidade verdadeiramente notável, porque Ricardo Monteiro, também dialogando com José Alberto, mostrou, de um modo simples e facilmente entendível, o que está hoje a passar-se no mundo em matéria de trabalho, mormente na sua relação com o capital e com quanto tem vindo a ter lugar em lugares mui diversos do mundo.

Foi, pois, um excecional tempo de antena. Um daqueles momentos como os já por mim referidos com as presenças do académico António José Telo, infelizmente muito raras nos nossos canais de televisão. Por ser esta a realidade, desde já insto o leitor, se acaso entender e dispuser de tempo e de meios, a tentar visionar este diálogo entre José Alberto Carvalho e o seu convidado, Ricardo Monteiro, na noite desta quarta-feira, na TVI 24. Se o fizer, ficará bem mais esclarecido – sobretudo muito melhor – do que quando escuta os políticos.

Acontece que esta entrevista – foi, de facto, um diálogo – teve o grande mérito de José Alberto Carvalho ter colocado as questões que muitos – uma boa imensidão – tentam evitar. Uma dessas questões é a que se prende com a muito maior capacidade de produzir, mas para uma sociedade cada vez mais empobrecida. E foi muito interessante a resposta do convidado, expondo um caminho, que disse ter já os seus defensores no plano dos mais poderosos do mundo, e que é o de se distribuir boa parte da riqueza criada pelos que estão no seio da nossa companhia, estejam ou não a trabalhar.

A não se ir por este caminho, cair-se-á no tal triunfo da eutanásia, realidades que me levaram, em tempos, a escrever o texto, VEM AÍ A EUTANÁSIA, e que sucedeu a uma carta que enviei a um dos nossos cardeais, logo ao início da anterior Maioria-Governo-Presidente.

Como se percebe, José Alberto Carvalho determinou-se a fazer o que ontem, com enorme agrado, muitos puderam acompanhar por via da reação recente do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa aos resultados da Estrutura de Estatísticas da União Europeia, ao redor da inenarrável distribuição dos vencimentos por parte de quem trabalha, desde os administradores de topo até aos de funções de menor responsabilidade. Um domínio em que Portugal quase alumia duas vezes.

Como ontem escrevi a propósito de um outro tema, já não temos hoje o dito perigo do comunismo, temos ditas democracias a esmo, temos o Papa Francisco e modernices de todo o tipo, mesmo do inimaginável, mas caminhamos ao sabor da contingência. E caminhamos para um desastroso horror. Talvez se venha, então, a ter de mudar de

paradigma, como Ricardo Monteiro nos contou na entrevista de ontem à noite, na TVI 24. Procure-a, leitor!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cruz Vermelha Portuguesa assinala Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (2017-05-05 07:58)

Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho: inovação e diversidade no centro do trabalho do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho

Sob o mote “Em todo o lado para todos” é assinalado, no próximo dia 08 de Maio, o Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho relembrando que todos os anos, em todo o mundo, o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho abrange mais de 160 milhões de pessoas através de sua rede de cerca de 17 milhões de voluntários e 450.000 funcionários. do Crescente Vermelho

Só em Portugal, a Cruz Vermelha abrange cerca de 1 milhão de pessoas, criando comunidades mais seguras e fortes através de uma gama diversificada e inovadora de serviços adaptados às necessidades locais. do Crescente Vermelho

Do apoio domiciliário à teleassistência, passando pelos berçários e residências assistidas, são muitas as atividades e serviços que apoiam diariamente milhares de pessoas, de todas as idades e condições, um trabalho que conta com a dedicação incansável dos 10 mil voluntários da Cruz Vermelha Portuguesa. do Crescente Vermelho

Segundo Luís Barbosa, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa "os voluntários da Cruz Vermelha estão a trabalhar em praticamente todas as comunidades, oferecendo-lhes o seu compromisso, energia e tempo". Neste dia que assinala o aniversário do fundador do Movimento, Henry Dunant, há cerca de 189 anos atrás, Luis Barbosa reforça que “o Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, 8 de Maio, é uma oportunidade para reconhecer o contributo e as realizações dos milhões de voluntários e funcionários em todo o mundo que estão a manter o nosso compromisso com a Humanidade todos os dias, garantindo que ninguém seja deixado para trás". do Crescente Vermelho

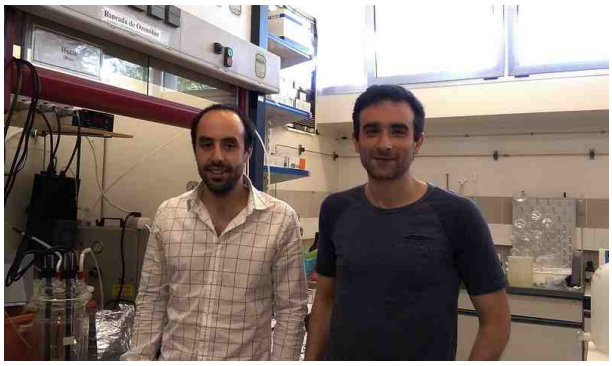
Em contextos complexos com vulnerabilidades crescentes, a nossa capacidade de chegar às pessoas carenciadas está constantemente a mudar, diz o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa. "Mas os nossos voluntários e funcionários procuram encontrar soluções criativas e inovadoras para alcançar as pessoas vulneráveis e ajudá-las a prepararem-se para lidar com estes desafios. " do Crescente Vermelho

O trabalho do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, formado pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha, pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e por 190 Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, baseia-se em mais de 150 anos de acção humanitária.do Crescente Vermelho

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-

Utilizar amêijoas de água doce como biofiltros para o tratamento de efluentes domésticos (2017-05-05 08:03)

Uma equipa de seis investigadores das Faculdades de Ciências e Tecnologia (FCTUC) e Farmácia (FFUC) da Universidade de Coimbra (UC) está a desenvolver uma solução inovadora para o tratamento de águas residuais domésticas, combinando a utilização de ozono fotocatalítico e biofiltros com uma amêijoa de água doce conhecida como amêijoa asiática (Corbicula fluminea).



João Gomes e Rui Cardoso Martins O objetivo deste projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), é conseguir uma solução integrada, e vantajosa do ponto de vista económico, para aumentar a eficácia das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

No geral, os atuais métodos cumprem os limites legais «mas não são completamente eficazes no caso de alguns tipos de poluentes. As águas tratadas que são escoadas para os recursos hídricos apresentam quantidades significativas de bactérias e vírus, assim como alguns microcontaminantes químicos. As análises efetuadas no âmbito deste estudo em amostras recolhidas em várias ETAR revelaram a presença de grandes quantidades de bactérias e coliformes fecais como, por exemplo, Escherichia coli (E. coli), e alguns vírus de origem humana», relata o coordenador do projeto, Rui Cardoso Martins.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Simultaneamente, a metodologia proposta nesta investigação pode ajudar a mitigar os impactos ecológicos provocados pela amêijoa asiática, uma espécie invasora dos nossos ecossistemas. Esta espécie de bivalve causa também danos significativos na indústria que usa captação de água como, por exemplo, estações de tratamento de água para consumo e centrais termoelétricas, uma vez que cresce e multiplica-se muito rapidamente nas tubagens e outras estruturas, provocando graves problemas de biofouling (incrustação).

No entanto, esta amêijoa pode deixar de ser um inimigo quando usada para “devorar” poluentes. Na verdade, podemos utilizar «a sua enorme capacidade de filtração e bioacumulação para remover os poluentes químicos e biológicos presentes nas águas residuais. Das várias experiências já realizadas em laboratório, em apenas oito horas, as amêijoas conseguiram eliminar todas as bactérias E. coli inicialmente adicionadas», revela o investigador do Departamento de Engenharia Química da FCTUC.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Já na outra metodologia que integra este projeto, partindo do poder oxidante do ozono, os investigadores estudam catalisadores sólidos (substâncias que aceleram as reações químicas) fotossensíveis que aproveitam a luz solar para provocar as reações

adequadas para uma descontaminação eficaz, garantindo uma tecnologia mais limpa e menos consumidora de energia.

A próxima fase do projeto passa por otimizar os dois processos porque, avança Rui Cardoso Martins, «ainda há muitos desafios pela frente. Estamos a trabalhar em águas sintéticas, ou seja, em águas onde controlamos a composição inicial, mas, no ambiente real, sabemos que as ETAR têm um grande manancial de compostos químicos e biológicos. Por isso, é necessário proceder à transposição de escala, do laboratório para a estação de tratamento, para validar estes resultados promissores», conclui o investigador.

A fase piloto será realizada em parceria com a Adventech, uma Startup da FCTUC que desenvolve tecnologias avançadas para o tratamento de efluentes domésticos e industriais.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

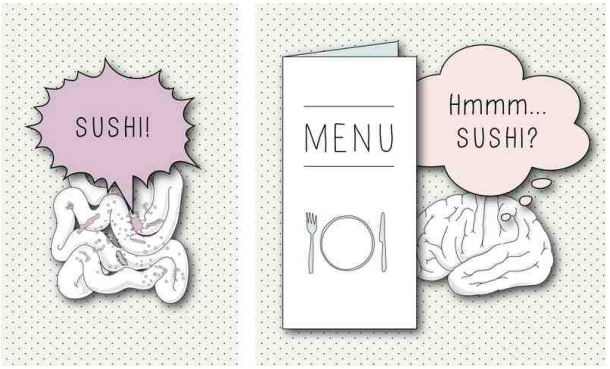
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bactérias do intestino dizem ao cérebro o que os animais devem comer

(2017-05-05 08:09)

Será que as bactérias que habitam o nosso intestino influenciam as nossas escolhas alimentares? Um estudo mostra, pela primeira vez, que esta ideia não é de todo descabida.



Bactérias do intestino dizem ao cérebro o que os animais devem comer Uma equipa de neurocientistas descobriu que as bactérias que vivem no intestino conseguem controlar as escolhas alimentares dos animais “falando” com o cérebro. Em particular, identificaram duas espécies de bactérias que influenciam de forma radical essas escolhas.

O impacto do “microbioma” – a comunidade bacteriana que vive no intestino dos animais, incluindo os seres humanos – na saúde é indubitável. Por exemplo, doenças como a obesidade já foram associadas à composição da dieta e ao tipo de bactérias que habita no intestino.

Porém, daí a pensar que simples micróbios podem controlar a nossa forma de agir e que não sejamos totalmente donos das nossas decisões, vai um grande passo. Ou talvez não, segundo **[1]o estudo agora publicado na revista PLoS Biology** por uma equipa do Centro Champalimaud, em Lisboa, em colaboração com um colega da Universidade de Monash, na Austrália.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O novo estudo foi realizado na mosca-da-fruta, o que permitiu aos cientistas dissecarem a complexa interação entre a dieta, o cérebro e as bactérias do intestino. A equipa demonstrou que o impacto do microbioma é tão profundo que, mesmo quando as moscas eram submetidas a uma dieta desprovida de certos nutrientes essenciais, as bactérias intestinais impediam-nas de desenvolverem um apetite por esses nutrientes. Mais: elas também protegiam as moscas das consequências deste tipo de carência alimentar. De facto, as bactérias literalmente reprogramaram as necessidades nutricionais do corpo, ao ponto de salvaguardarem a fertilidade das moscas, que de outra forma teria sido abolida devido à baixa qualidade da dieta.

Como os alimentos que existem naturalmente são muito complexos, os cientistas criaram um alimento sintético que lhes permitiu manipular a dieta das moscas-da-fruta através da remoção de aminoácidos essenciais. Estes são os componentes base das proteínas que, não sendo fabricados pelo organismo, devem ser fornecidos pelos alimentos que são ingeridos.

E de facto, a equipa observou que bastava retirar um único aminoácido essencial, fosse ele qual fosse, para fazer aumentar a ingestão de comida rica em proteína. Quando confrontados com carências na dieta, "os animais conseguem assim ajustar as suas escolhas alimentares", diz Zita Santos, coautora do novo estudo, que foi liderado por Carlos Ribeiro, investigador principal do Centro Champalimaud.

Para testar o efeito do microbioma nas escolhas alimentares, os cientistas sujeitaram as moscas-da-fruta a uma privação de aminoácidos essenciais na presença e ausência de cinco espécies de bactérias naturalmente presentes no seu intestino. Constataram então que, surpreendentemente, moscas com o correto microbioma não desenvolviam um apetite por comida rica em proteína – e até continuavam a reproduzir-se apesar da deficiência alimentar a que estavam a ser expostas.

Os resultados ultrapassaram as expectativas: a presença de apenas duas espécies particulares de bactérias intestinais foi suficiente para cancelar a ingestão de proteínas pelos animais privados de aminoácidos essenciais. "Com o microbioma certo, as moscas-da-fruta conseguem enfrentar situações nutricionais desfavoráveis", diz Zita Santos.

"As moscas-da-fruta possuem cinco espécies principais de bactérias nos seus intestinos, enquanto os seres humanos têm centenas", salienta Patrícia Francisco, outra coautora do estudo. Isto realça, no entender dos autores, a importância de realizar estes estudos em modelos animais mais simples, tais como este insecto, para começar a desvendar uma questão que pode ser crucial para a saúde humana.

Mas como é que as bactérias conseguem agir sobre o cérebro para alterar o apetite em relação a certos alimentos? "A nossa primeira hipótese foi que as bactérias estariam a fornecer às moscas os aminoácidos essenciais que faltavam", responde Zita Santos. "Mas a realidade parece ser mais complicada."

As bactérias intestinais "parecem estar a induzir uma alteração metabólica que actua directamente sobre o cérebro e o corpo, simulando um estado de saciedade proteica", acrescenta Zita Santos.

Resumindo, [3]**este estudo** não só mostra, pela primeira vez, que o microbioma age sobre o cérebro para alterar as preferências alimentares dos animais, como também que, para produzir esse efeito, as bactérias intestinais recorrem a um novo mecanismo, ainda desconhecido.

Fundação Champalimaud

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.2000862
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.2000862

Nas Comemorações do Feriado Municipal Alfândega destaca os 40 anos de Poder Local Democrático **(2017-05-05 08:25)**



No âmbito das comemorações do Feriado Municipal, que se assinala a 8 de maio, o Município de Alfândega da Fé vai homenagear os Presidentes de Junta de Freguesia e União de Freguesias eleitos democraticamente após o 25 de abril, numa cerimónia evocativa dos 40 anos de Poder Local Democrático, a realizar na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Nesta cerimónia será descerrada uma placa evocativa dos 40 anos do poder democrático local, numa homenagem simbólica aos homens e mulheres que desempenham ou desempenharam funções autárquicas nos últimos 40 anos no concelho.

As comemorações contam também com a apresentação do livro "Alfândega da Fé 40 Anos de Poder Local Democrático", da autoria de Francisco José Lopes, historiador alfandeguense que tem focado o seu trabalho de investigação em Alfândega da Fé, contando já com a publicação de diversas obras histórico-documentais sobre o concelho.

O livro empresta o título à Exposição "Alfândega da Fé 40 Anos de Poder Local Democrático". Uma compilação fotográfica das obras mais emblemáticas do concelho realizadas nas últimas 4 décadas. A abertura desta exposição está marcada para as 18h00 do dia 8 de maio e poderá ser visitada até ao dia 9 de julho na Galeria Manuel Cunha.

Durante a manhã cumpre-se a sessão solene do hastear da bandeira no edifício da Câmara Municipal e o desfile da Banda Municipal de Alfândega da Fé. O Feriado Municipal celebra-se pelo segundo ano consecutivo a 8 de maio, data que assinala a atribuição da Carta de Foral pelo Rei D. Dinis, em 1294, ao concelho de Alfândega da Fé.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços





Associação TODOS abre novas respostas sociais em Mirandela Após ter sido realizada uma avaliação das necessidades da região, a Associação TODOS vai desenvolver projetos pioneiros junto de públicos socialmente vulneráveis na cidade de Mirandela.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Associação TODOS abre novas respostas sociais em Mirandela (2017-05-05 08:39)

A Associação TODOS vai abrir na cidade de Mirandela novas respostas sociais no âmbito do apoio especializado a cidadãos com deficiência, demência, ou doença mental.

"*A Associação já tem uma equipa de voluntários para dinamizar o projeto "Cuidar +", que tem como objetivo criar respostas de apoio especializado dirigido a cuidadores e a de pessoas idosas com deficiência, com demência, com doença mental ou outras. O projeto integrará a criação de uma unidade de apoio ao cuidador e a implementação de um programa psicoeducativo*", informa fonte da TODOS.

É também finalidade desta Associação desenvolver um projeto de apoio à saúde mental, em contexto de proximidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas com perturbações mentais, através da promoção da sua inclusão social e da proteção dos seus direitos e dignidade.

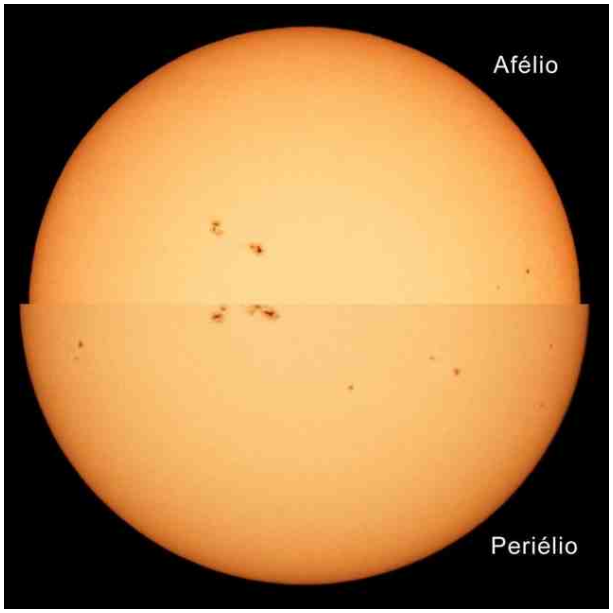
A Associação TODOS é uma Instituição Sem Fins Lucrativos de âmbito nacional que tem como missão promover o empowerment e prestar serviços de

qualidade que visem a satisfação das necessidades dos clientes e da comunidade através do desenvolvimento de respostas sociais e projetos de âmbito social e cultural.



Jobs e boys, um tema de sempre e de todos

(2017-05-08 07:42)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O comportamento de cada pessoa no seio da comunidade de que faz parte, pela natureza das coisas, é condicionado pela estrutura funcional da mesma, mas por igual pelas suas caraterísticas pessoais. E estas são, por sua vez, condicionadas por aquela mesma estrutura e pelo designado berço.***

Natural é, pois, que cada um siga na vida o seu caminho, em boa medida determinado pelos ambientes antes expressos. A ambição pessoal, como se sabe, é uma caraterística pessoal muito importante para definir o modo como cada um enfrenta o seu futuro. Seja qual for a profissão prosseguida, essa ambição estará presente, tanto no dia-a-dia da vida, como numa perspetiva mais estratégica. Não deve, em todo o caso, ser levada a um tal ponto que venha a cair no atropelo social, visto aqui num sentido muito amplo.

Por outro lado, a sociedade não é nunca garantidamente justa no modo como premeia cada um dos seus. Basta pensar, por exemplo, no caso de Diogo Freitas do Amaral, que nunca atingiu nenhum cargo cimeiro da nossa soberania, apesar de possuir

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

qualidades singulares para assim trabalhar e servir o País. Ou em Adelino Amaro da Costa, ou Francisco Sá Carneiro, assassinados no atentado de Camarate numa fase ainda muito potenciada das suas vidas.

Vem tudo isto a propósito das considerações de anteontem por parte de Rui Moreira, segundo as quais o seu critério de escolha é o mérito e a capacidade para o exercício dos cargos por si distribuídos. Caraterísticas que reconheceu no seu atual adversário, Manuel Pizarro.

A este propósito, de pronto surgiu, nos comentadores televisivos da Direita, a notícia de que o PS pretenderia colocar em lugares elegíveis os seus boys. Não sendo impossível, a verdade é que o lógico é que sejam assim as coisas. Como facilmente cada um perceberá, por entre os ditos independentes também existirão boys a pretenderem ocupar os jobs disponíveis. Se há jobs, existirão, natural e logicamente, boys a pretenderem ocupá-los.

Esta converseta do jobs for the boys foi sempre uma popsição de tipo populista, destinada a desenvolver a inveja junto da comunidade humana do País. A grande verdade é que, de um modo muito geral, não existem critérios objetivos para medir a capacidade para o desempenho de um cargo público. Mostrarei aqui diversos casos que ilustram esta realidade.

Em primeiro lugar, a chegada de Marcelo Caetano à cátedra da Faculdade de Direito de Lisboa. Foi uma situação que, para lá do indiscutível mérito do académico, envolveu uma partilha de dois jobs para dois boys, digamos assim. Sendo Marcelo Caetano apoiado pelo CADC, Jaime de Gouvei era-o pela Maçonaria. E o que foi combinado pelos académicos que teriam de decidir foi que, ou eram os dois aprovados, ou não seria nenhum. Bom, foram os dois.

Em segundo lugar, a classificação de 20 valores dada ao Professor Araújo, no doutoramento que fez na Universidade do Porto, na área da Física. Sendo uma classificação inteiramente merecida, não era usual nas academias portuguesas. Perante uma tal surpresa, pouco mais de um ano depois, uma outra universidade portuguesa, na mesma área, atribuiu a um doutorando do seu seio a mesma classificação. Embora igualmente muito sabedor, a verdade é que, não tivesse sido o caso anterior do Professor Araújo, e ter-se-ia seguido a tradição de não atribuir uma tal classificação.

Em terceiro lugar, o caso do concurso, que acabou por não ter lugar, de Gustavo de Castro e de José Maria Quadros e Costa a uma cátedra de Matemática no Instituto Superior Técnico. Sendo o primeiro oriundo da Faculdade de Ciências de Lisboa e da área da Matemática, o segundo era de Engenharia Eletrotécnica, pelo anterior instituto. Sebastião e Silva era o arguente principal e convidado. Perante o que expôs ao Conselho Escolar do Técnico, o concurso foi anulado. Um caso de cujos pormenores históricos tomei conhecimento direto pelo próprio Sebastião e Silva, muitos anos depois, ainda estudante universitário.

E, em quarto lugar, o caso do concurso para catedrático de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, que envolveu o meu antigo professor e amigo, José Pinto Peixoto, e o seu compadre, José Francisco Vitorino Gomes Ferreira – marido da Professora Lídia Salgueiro. Veio este a ser considerado o vencedor do concurso em mérito relativo, com ambos aprovados em mérito absoluto. A verdade é que o que perdeu em mérito relativo acabou por se tornar Presidente da Academia das Ciências de Lisboa, o que nunca se deu com o vencedor. Mas mesmo este acontecimento também nada realmente representa.

Creio ter ilustrado com o que escrevi antes três realidades. Por um lado, também por entre os apoiantes diretos de Rui Moreira existe uma profusão de boys para os jobs que estão em causa. Por outro lado, não existe modo de garantir que uns são superiores aos outros para o exercício do cargo de vereador. E, por fim, esta é a realidade de qualquer decisão entre candidatos humanos a qualquer cargo, seja político ou de outra natureza.

Convém, pois, que o leitor perceba que esta historieta dos independentes é mera conversa,

porque o que realmente nela se contém é o desejo de aproveitar o descontentamento proveniente do massacre criado pelo modelo neoliberal e pela globalização. Dois aspetos que Rui Moreira, por exemplo, nunca contestou. É para aqui que o PS e os partidos deverão olhar, resolvendo os graves problemas criados aos cidadãos. O resto é conversa para entreter...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A imprensa portuguesa rendida ao maravilhoso mundo do clickbait (2017-05-08 07:44)



|João Pedro Batista| ***A sociedade encontra-se, de momento, no auge da evolução contínua das novas tecnologias de informação. Atualmente, o nosso mundo está, constantemente, em plena transformação tecnológica, daí a necessidade recorrente de adaptação humana à realidade virtual, que ocupa, cada vez mais, todas as entidades institucionais ou empresariais.***

Deste modo, os meios de comunicação, ditos tradicionais (rádio, televisão, jornal, revista, etc.) encontram-se, hoje, submetidos ao poder de uma mescla de plataformas virtuais que além de terem a capacidade de difundir todos os conteúdos informativos a uma velocidade nunca antes vista, conseguem ainda atingir milhões de leitores distribuídos por todo mundo, através das denominadas redes sociais.

O que é fantástico no que trata à promoção da participação cívica e política do cidadão, permitindo que este se mantenha mais informado e que obtenha um maior protagonismo no que respeita aos assuntos públicos.

No entanto, a competitividade informativa que estas redes geram, todos os dias, entre os meios e órgãos de comunicação, é de tal modo gigantesca que faz com que a qualidade e a veracidade da informação se deteriore por completo.

Os órgãos de comunicação encontram-se hoje contaminados por um vírus chamado clickbait, que tem como propósito, única e exclusivamente, levar os utilizadores destas redes a efetuarem o clique e a abrirem a página da notícia.

Este vírus tem vindo a aumentar exponencialmente o número de órgãos de comunicação infetados, que com o objetivo de aumentar as audiências, se deixam infetar voluntariamente ao adotar por um jogo sujo e barato que se resume não apenas pelas publicações de manchetes falaciosas, mas também pelas notícias assentes na calunia e no boato.

Hoje em dia, qualquer utilizador das redes sociais é invadido por inúmeros posts de órgãos de comunicação que intitulam as suas noticias em torno do suspense e da cusquice, dotados de um manuseamento nato na seleção das palavras que compõem os seus títulos, de forma a promover, somente, o clique do leitor, ao invés de se preocuparem com a qualidade da notícia.

Perde-se a conta ao número de vezes que nos deparamos com posts ou publicações de índole "informativa" com imagens pouco esclarecedoras,

com títulos inacabados, ou com títulos do género: “saiba o que fez fulano” (sem nomearem o nome do individuo), ou “saiba quem era a pessoa que estava ao lado de Cristiano Ronaldo”, entre muitos outros.

Infelizmente, estes títulos compõem, atualmente, a maioria das notícias dos maiores órgãos de comunicação em Portugal, denegrindo a imagem, a reputação, o compromisso e a honestidade dos poucos órgãos que procuram a verdade jornalística e que não se vendem nem se submetem à política do clickbait.

Cabe-nos, portanto, a todos renunciar esses posts que nada acrescentam ao nosso intelecto, porque o sucesso de toda esta praga calamitosa, enganosa e extremamente desonesta reside na falta de leitores competentes e suficientemente instruídos que não alimentem especulações nem atribuam importância a “notícias” insignificantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Uma triste e real crítica de uma triste e crítica realidade **(2017-05-08 07:55)**



|Paulo Daniel Lopes| ***Vivemos um período de luxo no que toca ao interesse estrangeiro pelo país. Tenho de dar uma nota de destaque ao turismo e ao investimento no nosso cantinho à beira mar plantado. Aliás, não é Bragança o melhor local para se investir? Batamos palmas aos que permitiram que assim seja (como é maravilhosa a nossa Zona Industrial/ Armazenamento de Mós!)*** .

Mas não é para falar de investimento e economia no concelho de Bragança que vos escrevo, mas sim de cultura e património (desta vez...).

Comecei há semanas o meu estágio no Museu Nacional de Arqueologia em Belém, no Mosteiro dos Jerónimos e na semana do dia 4 ao dia 7 esteve presente na Praça do Império o XII FIMI (Festival Internacional da Máscara Ibérica). Estão a imaginar o evento, certo? Fala-nos a organização, que estiveram presentes cerca de 650 participantes (imaginem o número de visitantes) e que este ano houve uma tentativa de fazer a ligação entre o património histórico e cultural de Lisboa com as tradições ancestrais da Península Ibérica.

Ele houve de tudo: desfiles, concertos, exposições e tendas de divulgação das regiões. Eu vi barracas de Miranda do Douro e de Macedo de Cavaleiros, de Oviedo e Salamanca, de Mogadouro e Vila Real. Mas sabem o que não vi? Uma barraca de Bragança. Não vi e olhem que dei mais que uma volta, não fossem estar escondidos atrás de algum monte (reparem como fiz sem querer um slogan à nossa região). Não vi barraca como não vi quem tivesse vontade de nos vender, como não tenho visto há vários anos (sei que lá estiveram uns quantos caretos do concelho de Bragança no meio do desfile, não vou ser injusto).

Infelizmente, abandonei o Reino Encantado de Miguel Torga há 8 anos, com o desejo de voltar e esperar algo diferente no meu regresso. Alguém com responsabilidades que goste de nos vender lá fora, que divulgue a marca Bragança (a azul e amarela, não aquele "coiso" vermelho e dourado que me leva a todo mundo menos à nossa cidade).

Tive uma professora no meu mestrado que dizia que só podemos conhecer, galvanizar e proteger o nosso património se o amarmos. Será que alguém com responsabilidades políticas e sociais ama realmente o nosso património? Se não, vamos fazer um exercício em conjunto:
1º Passo - acedam ao site da Câmara Municipal de Bragança;
2º Passo - cliquem no botão "Visitar";
3º Passo - abram qualquer uma das imagens e esperem conhecer algo sobre elas;
4º Passo - lamentem como eu lamentei o facto de

apenas poderem ver uma foto.

É triste, é triste querer conhecer e não poder, como é triste saber que o maior cego é o que não quer ver. É muito triste perceber que por esse país, Europa e Mundo fora não nos conhecem porque quem nos deve divulgar está entretido com pão e circo. É triste ver que tudo o que se faz nesta terra é uma cópia barata do que se faz noutros lados, como é triste imaginar um Portugal do Turismo sem o nosso Reino Encantado.

Repeti várias vezes a palavra "triste" pelas mesmas razões que repeti a palavra "crítica".

A crítica torna-se mais triste quando vou do trabalho para casa a pensar neste artigo e encontro um livrinho de divulgação turística de Miranda do Douro perdido numa calçada Lisboeta...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Os gémeos **(2017-05-08 08:09)**



|Tânia Rei| ***Às vezes, acontecia este fenómeno: quando estávamos a partir amêndoas com um tijolo burro, sentados com o rabo no chão, saíam da casca dois frutos em vez de um. Vinham, regra geral, encavalitados um no noutro, ou encaixados e meio deformados.***

Diziam às raparigas que não podiam comer, ou iam ter gémeos. Aquilo parecia-me mesmo mau, ter dois filhos de uma vez, tal era o alarmismo. Parecia uma praga, como as que rezam nos contos de fadas. Uma gravidez de gémeos há umas décadas, não assim há tantas, deveria, de facto, ser alarmante, à falta de melhor palavra. De repente, duas bocas para alimentar, quando não havia assim tanto.

Lembro-me da primeira vez que vi gémeos. Gémeas, na verdade. Eram raparigas. E eu devia ter uns 4 anos. Fui com os meus pais ver as recém-nascidas e achei aquilo giríssimo. Eram mesmo iguais, e tinham daquelas chuchas castanhas, iguais também.

Nunca me tinha apercebido que era possível que uma pessoa tivesse outra igual a si. Igual, e não "muito parecida". É diferente, ser igual ou ser muito parecido.

Mais tarde, ou mais cedo, não sei bem quando, percebi que os meus vizinhos também são gémeos idênticos. Mas eu sempre os distingui, e para mim não devia contar. A seguir, mete-se a televisão ao barulho, com sotaque de português do Brasil. Era aquela novela, "Mulheres de Areia", em que a Glória Pires fazia de duas. E eu achava mesmo que ela, para aquela personagem, se dividia em duas iguais. Assim como achava que os actores morriam mesmo, e elogiava mentalmente a capacidade de morrer tão bem, à primeira, em frente às câmaras, sem nervos. Porque não dava para repetir, então tinha que sair bem logo. Como eles voltavam a aparecer noutras novelas, já não sei. Na minha cabeça, devia haver um período em que os actores ficavam mortos, e depois voltavam, para continuar a trabalhar.

Na ficção, há sempre um gémeo bom e outro mau. Coisa que nunca entendi, isso de serem iguais mas terem que ser diferentes a esse ponto. Um podia gostar de cozinhar e outro de jardinagem, sei lá! Mas, não! Um é um anjo, e o outro um demónio com instintos sanguinários. À parte das Olsen.

Essas são mesmo duas, e são as duas boazinhas (ou eram, pelo menos, nos filmes). Pregavam muitas partidas, só que isso parecia-me normal.

Afinal, de que serve ter alguém igual a nós se não for para enganar os outros, com brincadeirinhas inocentes? E partilhar namorados, daqueles com os quais a cena não é nada séria, pois claro. E, como nos filmes, mandar o gémeo fazer aquilo que o

outro gémeo não sabe.

Quando me saíam dessas amêndoas, comia-as logo! Meti-as goela abaixo e pensava “aposto que não é assim que nascem os bebés iguais”. E, lá está, conhecem alguém neste caso?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Semana da Tecnologia e Gestão no IPB

(2017-05-08 08:13)

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança (ESTiG-IPB) promove de 9 a 11 de maio, a edição 2017 da Semana da Tecnologia e Gestão (STG).



Adicionar legendaSemana da Tecnologia e Gestão no IPB À semelhança de anos anteriores, este evento pretende ser um fórum de discussão pública dos problemas e preocupações da atualidade transversais a qualquer área de formação e de interesse para a sociedade em geral.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano a temática geral incidirá sobre as oportunidades e desafios da 4ª Revolução Industrial, dando uma atenção especial à região de influência do Parque Natural de Montesinho, contando com a participação de diversas personalidades provenientes de empresas, centros de transferência de tecnologia, instituições de ensino superior e outras individualidades.

Esta atenção surge na sequência da [2]Estratégia Nacional para a Indústria 4.0 e, também, na sequência do projeto-piloto para a criação do Laboratório Colaborativo “MONTESINHO: Montanha de Investigação e do Conhecimento”, liderado pelo IPB.

Trata-se, assim, de temas emergentes, com aspetos em comum, que representam desafios e oportunidades para estarmos na vanguarda da investigação e do conhecimento sem que a localização geográfica constitua um fator desfavorável.

O tema principal é “Rumos de Mudança - Um Olhar sobre a Montanha”, estando definidas já para o próximo dia 9 de maio a sessão "O Capital Intelectual na Criação de Vantagens Competitivas". As sessões continuam depois no dia 10 de maio com o tema "Montesinho: Horizonte de Desafios e Oportunidades" e no dia 11 a "Indústria 4.0 e Economia Digital - Desafios Emergentes".

As sessões decorrerão a partir das 14:30 no Auditório Alcínio Miguel da ESTiG e o programa completo poderá ser [3]consultado aqui .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.portugal.gov.pt/pt/ministerios/mec

o/noticias/20170130-mecon-industria-4.aspx
3. https://www.blogger.com/:%20http://www.ipb.pt/files/20170505vme1.pdf

Penúltima paragem da magia do teatro foi na Régua (2017-05-08 10:26)

A cidade da Régua recebeu este sábado no seu novo Auditório Municipal a peça "Um morto muito vivo" pelo Getepepe - Teatro Perafita, naquele que foi o penúltimo espetáculo da edição deste ano da Mostra de Teatro do Douro organizada pela Associação Vale d'Ouro.



Penúltima paragem da magia do teatro foi na Régua
A curiosa história do Dr. Valdomiro que depois de morto assiste aos seus parentes e amigos ainda vivos, a repartirem toda a sua fortuna através de um testamento forjado foi a proposta que o Getepepe, grupo de teatro de Matosinhos, trouxe até à edição de 2017 da Mostra de Teatro do Douro. Esta foi a segunda vez que este grupo integrou a programação do certame cabendo-lhe a estreia do Auditório Municipal da Régua na Mostra de Teatro do Douro.

No final do espetáculo, José Manuel Gonçalves, vice-presidente da C. M. Régua, enalteceu a iniciativa e a perseverança com que a mesma tem resistido ao longo dos anos contribuindo para a cultura na região e para o espirito em rede das instituições.



Penúltima paragem da magia do teatro foi na Régua

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A rota mágica do teatro está a chegar ao fim com o último espetáculo a realizar-se no próximo sábado, 13 de maio, na Casa do Povo do Pinhão. Será o Teatro Experimental Flaviense que encerrará este festival que desde 22 de abril tem percorrido o vale do Douro. A proposta do grupo oriundo de Chaves para o enceramento é "Bailado Russo" que agrega dois textos de Anton Tchekov.

O sexto e último espetáculo da Mostra de Teatro do Douro terá entrada livre. Todas as informações sobre o festival estão disponíveis no [2]site do evento e nas redes sociais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV

zdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Centenas de jovens rumaram ao Castelo de Ansiães para assinalar o Dia Diocesano da Juventude (2017-05-08 10:37)

Foram muitos os jovens que neste Ano Pastoral Mariano responderam ao convite de D. José Cordeiro e peregrinaram até Carrazeda de Ansiães para mais uma edição do Dia Diocesano da Juventude (DDJ).



Centenas de jovens rumaram ao Castelo de Ansiães para assinalar o Dia Diocesano da Juventude O encontro aconteceu nos dias 5 e 6 de maio e contou com a presença de mais de 3 centenas de jovens provenientes dos quatro cantos da diocese.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Imbuídos pelo espírito da alegria e boa disposição, os jovens foram chegando ao Campo dos Escuteiros, ontem ao final da tarde, onde foram acolhidos pelo pároco e organização do DDJ. Montadas as tendas seguiu-se um momento de convívio e oração, com uma vigília, a que presidiu o bispo diocesano.

Peregrino como os jovens, também D. José Cordeiro pernoitou numa tenda. Este sábado, a aventura começou bem cedo, com a chegada dos grupos diocesanos ao Campo dos Escuteiros, e rapidamente se transferiu para as ruas da vila carrazedense.

Cantando e orando em cada um dos espaços sócio-culturais, caritativos e religiosos propostos, a manhã terminou com um almoço partilhado. A tarde começou com a descoberta do espaço amuralhado do Castelo de Ansiães, através de jogos tradicionais bem como de atividades de descoberta (marianas e bíblicas), orientadas pelos jovens daquela Unidade Pastoral.

Os vários institutos de Vida Consagrada da Diocese estiveram representados na "Tenda das vocações". Nas imediações foram instalados pontos de reconciliação (confessionários) e na "Tenda da adoração", um espaço de oração e intimidade com Cristo, na capela de Santa Maria, esteve exposto o Santíssimo Sacramento.

O encontro culminou com a Eucaristia presidida pelo bispo diocesano. Saudando com alegria os presentes, bem como a forte presença do presbitério, D. José Cordeiro salientou que o Dia Diocesano da Juventude não é um festival. Apelou à necessidade de se trabalhar e caminhar mais em unidade, e exortou os jovens à alegria do Evangelho, fazendo «o que Ele vos disser».

2018 em Vimioso

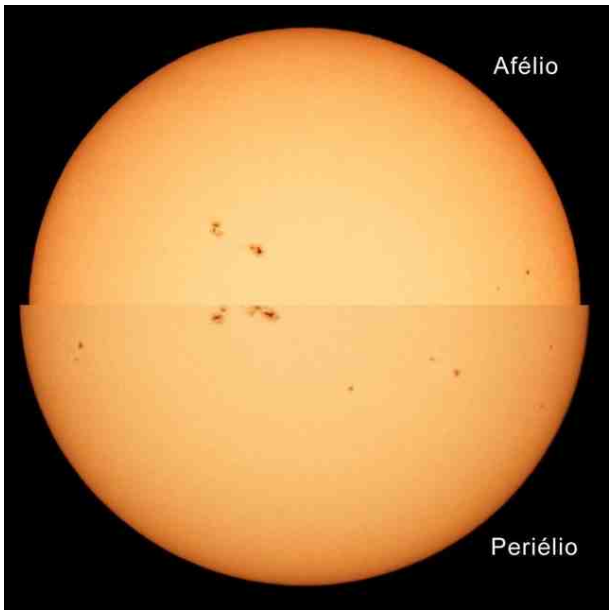
Momento de grande júbilo aconteceu antes da bênção final com o anúncio da realização do próximo Dia diocesano em Vimioso, Unidade Pastoral Senhora da Visitação.

O DDJ foi promovido pelo Secretariado diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional, organizado pela Unidade Pastoral de Ansiães (Jovens UPA, Escuteiros e Crismandos) e contou com o apoio da autarquia local, IPSS, Bombeiros, GNR, Escuteiros, e outras entidades.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A Caixa em Almeida (2017-05-09 06:48)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Só hoje me determinei a escrever algumas linhas sobre o encerramento das instalações da Caixa-Geral de Depósitos na Vila de Almeida, sede do concelho com o mesmo nome. Uma realidade para que tinha sido alertado há perto de uns dois meses. Sempre pensei que esta ideia seria oriunda da anterior administração, mas adotada, com ligeiras modificações, pela atual.***

Pelo início das manifestações recentes de almeidenses foi possível escutar do Vice-Presidente da Câmara, José Alberto Morgado, a informação de que este caso é único ao nível da sede de um concelho, o que terá sempre de ser sentido como uma atitude de humilhação para com o concelho e as suas gentes.

Esta afirmação tem continuado a ser repetida, o que me assegura o respetivo valor de verdade. De resto, a mesma não foi, neste aspeto, nunca desmentida. Ou corrigida.

Acontece que me encontro casado em Almeida, apesar de ser lisboeta. O que significa que conheço muito bem a realidade almeidense. Além do mais, tive como grande amigo, ao longo de muitos anos, um antigo líder da autarquia, hoje já falecido, o histórico almeidense, Tó Sousa, por acaso nascido em Vilar Formoso.

Com Tó Sousa visitei as então vinte e nove freguesias do concelho, bem como as antigas seis aldeias anexas, que não eram freguesias. Era o caso, entre outras, de Monte da Velha, anexa da Freguesia da Amoreira. E acompanhei o grande volume de obras públicas que foram sendo construídas sob a liderança de Tó Sousa, em geral absolutamente essenciais a uma vida digna e moderna.

Como se tem podido ver, o concelho encontra-se entre a desertificação e o envelhecimento das suas gentes. Realidades que determinam a necessidade de um amparo grande aos moradores do concelho. Muito em especial aos da vila de Almeida, por apresentar uma população residente ainda razoável e por na sede do concelho se situarem a generalidade das estruturas públicas.

Ora, num destes dias foi possível ouvir brandir a ideia de que a Caixa-Geral de Depósitos tem de ser lucrativa, não podendo continuar a dar prejuízos continuados e cumulativos. Simplesmente, este aspeto diz respeito à globalidade da instituição, não a todas as suas partes. Basta ter presente, por exemplo, que a Caixa-Geral de Depósitos, com elevada probabilidade, apoiará atividades culturais, mesmo desportivas, mas sem fins lucrativos, ou seja, por via de verbas que darão prejuízo, ou que baixarão os seus lucros.

O que se terá de aplicar, desde que se use a lógica das coisas, a algumas agências que possam dar prejuízo é o mesmo raciocínio antes referido

para os setores da cultura e do desporto: a esmagadora maioria das agências terá de ser lucrativa, mas poderão existir casos em que o não seja. O que é certo é que uma enorme parte da população residente em Almeida deixará de poder fazer as suas tarefas como até aqui, porque se trata de pessoas com elevada dificuldade de adaptação às linguagens tecnológicas dos nossos dias.

Por fim, uma pequena nota mais. Tanto o Presidente da Câmara, António Batista Ribeiro, como o Vice-Presidente, José Alberto Morgado, são superiormente adestrados na vida política e no funcionamento das instituições para se determinarem a organizar uma manifestação quando vinham ao encontro com a liderança administrativa da Caixa-Geral de Depósitos! No que agora sou levado a crer é que a Administração da Caixa-Geral de Depósitos aproveitou a circunstância da dita manifestação para evitar o referido encontro programado, até porque estaria – deverá estar – muito longe de possuir sensibilidade perante as dificuldades dos mil e um velhotes que vivem lá por Almeida. De molde que é bom que se perceba esta realidade de há muito evidente: os gestores de topo destes dias atuam como agora se está a ver. E é contra isto que o Papa Francisco bem se tem batido. Como se vê por mais este caso, sem sucesso.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Maioria dos portugueses atribui grande importância à visita do Papa Francisco

(2017-05-09 06:51)

A primeira visita a Portugal do Papa Francisco é considerada pela maioria dos portugueses como sendo de grande importância (79 %), sobretudo por ser a primeira visita como peregrino a um país europeu.



Maioria dos portugueses atribui grande importância à visita do Papa Francisco Para assinalar a primeira visita do Papa Francisco a Portugal, no âmbito das comemorações do centenário das Aparições em Fátima e da Canonização dos Pastorinhos, o Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM) desenvolveu o estudo "Hábitos Religiosos da População Portuguesa & o Papa Francisco".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O trabalho revela que a presença do Papa em Portugal é avaliada pela maioria da população portuguesa como sendo de grande importância (79 %), sobretudo por ser a primeira visita como peregrino a um país europeu. Dos inquiridos que não vão acompanhar, de forma presencial a visita de Sua Santidade, 70 % revelou que pretende faze-lo através da cobertura dos Órgãos da Comunicação Social e das redes sociais.

O mais recente estudo da instituição de Marketing mais antiga do país procurou ainda saber qual a opinião dos portugueses sobre o Papa Francisco e detetou que a maioria considera que o primeiro Papa Jesuíta da história tem realizado um excelente trabalho pastoral (65 %), avaliando-o como revolucionário (40 %) e inovador (58 %).

A análise do IPAM à opinião dos portugueses sobre o pontificado do Papa Francisco salienta também o seu carácter diferenciador assente numa grande dedicação aos mais desfavorecidos e à promoção da paz. Os inquiridos classificam a personalidade do Papa como inovadora e diferenciadora (42 %), bem como bondosa (25 %).

Maioria dos portugueses identifica-se como sendo Católico

O estudo do IPAM sobre Hábitos Religiosos da População Portuguesa & o Papa Francisco" permite ainda confirmar que 75 % da população portuguesa tem afinidade religiosa e identifica a sua religião de forma concreta, sendo que 70 % da população crente em Portugal afirma-se Católica.

O trabalho afere também que para 63 % dos inquiridos a crença religiosa foi determinada pela tradição familiar com apenas 35 % dos portugueses a referir ser fruto de uma convicção pessoal. Praticamente a totalidade dos crentes portugueses – 95 % – admite manter-se fiel à sua religião ao longo da vida e 93 % dos inquiridos indicou ter realizado pelo menos um sacramento religioso ao longo da vida.

Ao analisar os hábitos religiosos da população portuguesa, o IPAM conclui ainda que apesar de ser expressivo o número de portugueses que se identifica com uma religião e, nomeadamente, com a religião Católica, apenas 51 % frequenta habitualmente locais de culto e oração como igrejas, mesquitas ou sinagogas, contrariamente a 49 % da população que diz não o fazer. De assinalar, contudo, que a grande maioria (72 %) admite praticar orações ou ações de meditação religiosa.

Ficha Técnica do Estudo

O estudo "Hábitos Religiosos da População Portuguesa & o Papa Francisco" foi elaborado pelo IPAM com base numa metodologia que considerou a análise de 1.200 inquiridos, com mais de 18 anos de Portugal Continental e Ilhas, que realizaram o inquérito através da plataforma online (www.pesquisaonlione.com), entre os dias 12 de março e 19 de abril de 2017, abrangendo todo o território nacional, com uma amostra proporcional estratificada por Região, com uma margem de erro de 3 %.

Sobre o IPAM

O IPAM foi fundado em 1984, sendo a mais antiga e a maior escola de Marketing que existe em Portugal. Com um Campus no Porto e outro em Lisboa, formou nos seus 30 anos de atividade mais de 9.000 alunos. O IPAM é uma das instituições da rede Laureate International Universities em Portugal que detém ainda a Universidade Europeia e a sua mais recente unidade orgânica, o IADE, pioneiro no ensino do Design. A Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior. Com mais de 70 escolas em todos os continentes, recebe mais de 1 milhão de estudantes em todo o mundo e desenvolveu uma rede de professores e investigadores com o objetivo de contribuir para a inovação e produção de conhecimento global.

Dispersas por 25 países, as instituições da rede Laureate oferecem programas de licenciaturas, mestrado e doutoramento em áreas tão distintas como a Arquitetura, Gestão, Turismo, Desporto, Design, Engenharia, Ciências da Saúde, Medicina e Direito, entre outras. A comunidade Laureate acredita no poder transformador da Educação e tem como missão influenciar de forma positiva e duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores: "Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugal de Lés-a-Lés: Entusiasmo cresce a menos um mês da grande aventura

(2017-05-09 07:11)



Com uma lista de inscritos que já ultrapassou o limite previsto de 1500 participantes, o 19.º Portugal de Lés-a-Lés terá a maior caravana de sempre, fazendo da ligação de Vila Pouca de Aguiar a Faro uma festa gigantesca.



Lés-a-Lés arranca da vila transmontana de Vila Pouca de Aguiar

As mudanças propostas pela Comissão de Mototurismo da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), nomeadamente a passagem de duas para três etapas mais o Passeio de Abertura, parecem ter sido de agrado geral, aumentando a adesão ao maior evento mototurístico da Europa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Antes da publicação da listagem definitiva, com horas de partida para cada etapa bem como de apresentação nas Verificações Técnicas, a 14 de junho, em Vila Pouca de Aguiar, a lista de inscritos por ordem alfabética está já disponível no [2]site da FMP .

Em espaço mais amplo e funcional, as renovadas verificações técnicas vão proporcionar maior rapidez nos procedimentos, confirmações e entregas de material para que todos possam partir o mais cedo possível para o Passeio de Abertura.

Esta é uma das mais extensa edição de sempre, na ligação de 1100 quilómetros entre Vila Pouca de Aguiar a Faro, com paragem no Fundão e Elvas, percorrendo, de 14 a 17 de junho, algumas das mais pitorescas estradas nacionais, regionais e municipais.

Já abriram inscrições para o Lés-a-Lés Off-Road

Para os adeptos da condução em fora de estrada, sobretudo proprietários das maxi-trail, mas também das trail, enduristas ou rali-raid, a FMP propõe aventura mais radical, sob a forma do 3.º Portugal de Lés-a-Lés Off-Road.

Evento mototurístico (e não competitivo!) para descobrir alguns dos mais surpreendentes locais do País, de 20 a 23 de setembro, com 1000 quilómetros ao longo de três etapas, entre Boticas, Belmonte, Arraiolos e Lagoa, sempre com nível de dificuldade baixo e moderado. Face ao sucesso das duas anteriores edições, também o limite de 300 participantes deverá ser atingido bem antes da data limite para as

inscrições, em curso até 31 de agosto no [3]site do Lés-a-Lés .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fmp-live.pt/
3. http://www.les-a-les.pt/



Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor foram palco de mais um Passeio Pedestre

(2017-05-09 08:22)





Cerca de 100 pessoas participaram no passado dia 1 de Maio, num passeio pedestre pela Serra do Reboredo e Ecopista do Sabor.



O percurso teve início no Jardim Trindade Coelho, seguiu pela Capela de Nossa Senhora de Fátima, Casa do Guarda, Serra do Reboredo, regressando a Torre de Moncorvo pela Ecopista do Sabor.

Durante o percurso destacam-se as vistas sobre a Serra do Reboredo e as coloridas paisagens que cobrem a Ecopista do Sabor nesta época do ano.

No final realizou-se um almoço convívio entre todos na antiga estação de caminhos-de-ferro de Torre de Moncorvo.

O passeio pedestre foi organizado pela Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Próximo passeio é a "Rota das Maias"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A "Rota das Maias" é um percurso pedestre que percorre quatro aldeias da freguesia de Cabeça Boa, nomeadamente Cabeça de Mouro, Cabeça Boa, Cabanas de Baixo e Foz do Sabor. A caminhada em grupo pode ser realizada no próximo dia 14 de Maio com início marcado para as 08h00, na Capela do Espírito Santo. A iniciativa é da Junta de Freguesia de Cabeça Boa e tem o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

A rota desenrola-se por cerca de 10 Km, marcados pelas belíssimas paisagens naturais sobre o Vale da Vilariça, a Serra do Reboredo, Torre de Moncorvo, a Barragem do Baixo Sabor, o Rio Douro e o Rio Sabor.

A participação está sujeita a inscrição que deverá ser efetuada até ao dia 12 de Maio, no Gabinete do Desporto da Câmara Municipal, Loja Interativa de Turismo e Junta de Freguesia de Cabeça Boa.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sites de autarquias transmontanas lideram ranking global da Presença na Internet

(2017-05-09 08:52)

Os Município de Murça e de Bragança foram distinguidos, respetivamente, com o primeiro e terceiro lugares no ranking global do índice da 9ª edição da Presença na Internet das Câmaras Municipais.



Adicionar legendaSites de autarquias transmontanas lideram ranking global da Presença na Internet A distinção, feita pela Microsoft Portugal e pela Universidade do Minho, foi realizada numa sessão presidida pelo Secretario de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel. A cerimónia de entrega dos prémios e a divulgação dos resultados decorreu no passado dia 5 de maio, na sede da Microsoft Portugal, no Parque das Nações em Lisboa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Este estudo,[2] [3]elaborado pelo GÁVEA – Laboratório de Estudo e Desenvolvimento da Sociedade da Informação da Universidade do Minho , com o apoio da Microsoft Portugal, resulta da análise efetuada “aos sítios Web das câmaras municipais portuguesas, realizada com o intuito de retratar o estado da modernização Web das câmaras municipais e do nível da sua relação eletrónica com os munícipes.A análise é efetuada em função de quatro grandes critérios identificados na metodologia, nomeadamente: Conteúdos: Tipo e Atualização; Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de

Utilização dos sítios Web; Serviços Online; e, por último, a Participação Pública".

O sitio web da Câmara Municipal de Murça foi apontado como exemplo a nível do país, tendo recebido o 1.° prémio a nível nacional. No que diz respeito ao critério "Conteúdos: Tipo e Atualização", o Município de Bragança também surge na primeira posição, no universo de todos os municípios portugueses.

O site da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros também foi distinguido com o 7° lugar no critério "Conteúdos: Tipo e Atualização", atribuído com base nos conteúdos disponíveis a sua importância e atualidade, e 3° lugar no critério "Acessibilidade, Navegabilidade e Facilidade de Utilização".

Para a equipa de avaliação, "os resultados globais continuam a revelar um progresso significativo do desempenho das Câmaras Municipais portuguesas em matéria de presença na Internet, pese embora o facto de haver um enorme caminho a percorrer, nomeadamente ao nível da qualidade das interações com os munícipes e dos serviços prestados pela via eletrónica".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Carviçais Rock anuncia primeira cartada de nomes para a edição de 2017

(2017-05-09 09:28)

The Legendary Tigerman, Blasted Mechanism, Sean Riley & The Slowriders e The Poppers são os primeiros nomes apresentados para a edição de 2017 do Carviçais Rock.



Carviçais Rock anuncia Primeira cartada de Nomes para a edição de 2017 (Paulo Furtado) [1]Paulo Furtado , o one man band mais seminal da Europa vai atuar na aldeia do rock a 12 de Agosto, ele que conta com um espetáculo que não permite indiferença na assistência. O Tigerman prepara-se para lançar novo álbum em Setembro, o qual foi gravado nos Estados Unidos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os míticos [3]Blasted Mechanism estão de regresso à aldeia do rock a 12 de Agosto! Um conceito que quebra as barreiras do palco onde a música e as letras inspiradas são aliadas às artes visuais e conceitos tecnológicos. Eles que já percorreram vários dos melhores festivais a nível mundial sendo Egotronic o seu mais recente álbum, lançado em

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://gavea.dsi.uminho.pt/wp-content/uploads/2017/05/Ipic2016_Pub2017_VFINAL.pdf
3. http://gavea.dsi.uminho.pt/wp-content/uploads/2017/05/Ipic2016_Pub2017_VFINAL.pdf

2015.

Aclamados pela crítica, sustentado com grandes prestações ao vivo [4]Sean Riley & The Slowriders marcam presença no carviçais a 11 de Agosto. Com passagens por festivais de renome a nível nacional, como é o caso de Vodafone Paredes de Coura ou Alive, Sean Riley estão na estrada com o álbum de originais homónimo Sean Riley & The Slowriders, lançado em 2016.

Como o Rock'n'roll não passa de moda, não entra em desuso e muito menos morre. Os [5]The Poppers são a prova disso mesmo, agarrando na herança de um dos mais transversais géneros da música e transformando-a em provocação, intensidade e atitude. E sim é de palco que se fala aqui, esse que é terra natal para o quadrado composto por Rai, Bonés, Kid e Bruno prontos para espalhar magia a 11 de Agosto na aldeia do rock.

O ano de 2017 marca a 15ª edição do Carviçais Rock, um dos mais antigos Festivais de Verão do nordeste transmontano, que tem datas marcadas para os dias 11 e 12 de Agosto, com um cartaz totalmente nacional e com elevado destaque para o género musical rock/alternativo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/yEvvFulS74g?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/FeA8_80oBEM?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/V0STQJguxmg?&rel=0&autoplay=1
5. http://www.youtube.com/embed/HhkvZVnSZn4?&rel=0&autoplay=1

Exposição "Heranças, Vivências e Património Judaico em Portugal" é inaugurada amanhã em Bragança (2017-05-09 14:57)

A exposição "Heranças, Vivências e Património Judaico em Portugal" é inaugurada amanhã, dia 10 de maio, às 18h00, no Centro Cultural Adriano Moreira, sendo simultâneamente feita a apresentação do "Terra(s) de Sefarad - Encontros de Culturas Judaico - Sefardita



Exposição "Heranças, Vivências e Património Judaico em Portugal" é inaugurada amanhã em Bragança

A herança judaica, bem presente na cultura portuguesa e no nordeste transmontano, serve agora de mote a uma exposição no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, em Bragança. Promovida pelo Município de Bragança e pela Rede de Judiarias de Portugal – Rotas de Sefarad, "Herança, Vivências e Património Judaico em Portugal" é o tema da exposição cuja inauguração está marcada para quarta-feira, dia 10 de maio, pelas 18h00, patente até 30 de junho.

O momento de inauguração contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, do Presidente da Rede de Judiarias de Portugal, António Rocha, e do curador da exposição e investigador da Cátedra de Estudos

Sefarditas “Alberto Benveniste” da FLUL, Paulo Mendes Pinto, entre outras personalidades de destaque na preservação da cultura judaica em Portugal.

Paralelamente à inauguração da exposição, será, também, apresentado “Terra(s) de Sefarad” - Encontros de Culturas Judaico-Sefardita, um evento internacional a decorrer em junho, de 15 a 18, em Bragança.



Exposição “Heranças, Vivências e Património Judaico em Portugal” é inaugurada amanhã em Bragança "*Depois de patente na Torre do Tombo, em Lisboa, a exposição, agora, em Bragança propõe uma viagem pela vivência dos sefarditas em território nacional, com o intuito de apresentar, de forma isenta, a história destas comunidades que tão importantes foram (e são) para a identidade nacional. O objetivo da exposição é divulgar a vivência dos sefarditas portugueses, percorrendo a história e identidade judaica desde a antiguidade até aos dias de hoje. A exibição é apresentada em módulos, tendo todos eles um grupo de informação em português e em inglês. A entrada é gratuita e o horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 21h15. Sábado – das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00*", refere fonte da organização.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Bragança é já detentora de dois espaços dedicados à história e memória da cultura judaica da região, onde se incluem o Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano (CICS) e o Memorial e Centro de Documentação – Bragança Sefardita (Rua Abílio Beça), a inaugurar brevemente.

A inauguração da exposição será antecedida por uma visita guiada (16h30) ao Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano pela Cátedra e arquiteta Susana Milão e uma visita pelos arquitetos ao Memorial e Centro de Documentação – Bragança Sefardita em obra (17h15).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vá lá, algum bom senso **(2017-05-10 14:49)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***A enorme maioria das pessoas atentas ao que decorre na vida pública ter-se-á já dado conta de que o recente barulho***

criado ao redor da próxima eleição autárquica no Porto se ficou a dever às tomadas de posição de Rui Moreira. Pude já escrever sobre este tema e creio ter mostrado ser esta a realidade.

Isto não significa que Rui Moreira não acabe até por conseguir dar mostras de bom senso, agora que se percebeu que o PS se determinou a apresentar Manuel Pezarro como candidato à liderança da referida autarquia. Um tema em que Francisco Louçã, na sua crónica semanal, falhou a toda a prova, prevendo que tudo ficaria na mesma, com o PS calado e alinhado.

Disse aogra Rui Moreira, em entrevista à TSF, que nunca renunciou ao apoio de ninguém. Bom, a impressão que se me foi consolidando não foi esta, antes a contrária. O que ficou nos mais atentos foi um Rui Moreira incomodado com as palavras (corretas e lógicas) de Ana Catarina Mendes, e também com o facto de muitos dirigentes do PS não quererem que Rui Moreira fizesse um acordo com o PS. Mas também isto é coisa natural e corrente, não faltando exemplos, entre nós, e logo a começar pela corrida à liderança da autarquia lisboeta.

Penso, porém, que Rui Moreira tem razão quando refere que o PS queria era uma coligação informal e que isto não pode ser um apoio condicionado. De facto, em absoluto, Rui Moreira tem razão, mas não ao ponto de proceder como se viu, porque este tipo de situações é como lana caprina por todo o lado onde funcionam democracias.

Um ponto há, porém, que justificou este meu escrito, e que é quando Rui Moreira reconhece saber perfeitamente que sem o PS tudo vai ser mais difícil. No fundo, o que a evidência nos impõe e que Miguel Sousa Tavares ontem referiu no seu comentário televisivo. Mas também o inverso do que um coro de jornalistas logo se pôs a debitar, condenando o PS, apresentando-o como responsável único e como vítima de toda esta barraca causada pela hipersensibilidade de Rui Moreira.

Espero agora que os grandes partidos portugueses se apercebam do seu dever de apresentar sempre listas em tudo o que seja concurso político, fugindo dos ditos independentes a sete pés, verdadeiro grupo populista, invariavelmente de Direita. Só os interessados dizem não perceber tal...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associação promove ação de tosquia tradicional **(2017-05-10 20:24)**



A Zoela – Associação para o Desenvolvimento Sustentável dos Territórios das Serras da Coroa e Montesinho vai promover no próximo dia 27 de maio uma ação local de tosquia de ovelhas com o intuito de preservar, valorizar e divulgar os valores de uma região predominantemente montanhosa e com características únicas no país.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Zoela, uma organização sem fins lucrativos, "ambiciona criar e desenvolver novas ideias e linhas de ação para uma constante revitalização do seu território de abrangência recorrendo a novas tecnologias e renovando conceitos na busca de uma ruralidade moderna e dinâmica, mas também saudável e sustentável", refere fonte da associação em comunicado de imprensa.

A associação diz pretender "contribuir para o desenvolvimento sustentável e integrado dos concelhos de Bragança e Vinhais, mais precisamente, pelos territórios abrangidos pelas Serras da Coroa e de Montesinho. Pretendemos preservar, valorizar e divulgar todos os valores de uma região predominantemente montanhosa e com características únicas no país".

Como tal, vai criar e desenvolver novas ideias e linhas de ação para uma constante revitalização do seu território de abrangência recorrendo a novas tecnologias e renovando conceitos na busca de uma ruralidade moderna e dinâmica, mas também saudável e sustentável.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A ruralidade é o mote para o trabalho da Zoela, desta forma no dia 27 de Maio irá-se realizar na aldeia de Zido no concelho de Vinhais a Tosquia.

Uma vez por ano, conforme tradição, juntam-se vários pastores, provenientes de várias localidades, para cortar a lã das ovelhas do rebanho. Hoje em dia os pastores usam máquinas para proceder a esse corte e a tosquia é feita num ápice.

A arte de tosquiar está em risco de desaparecer, devido acima de tudo à diminuição dos rebanhos no país mas também porque em tempos idos, o corte da lã era feito com tesouras artesanais o que implicava que cada ovelha fosse meticulosamente tosquiada. Daí a arte. Para além de tosquiador, o pastor, é um cuidador que vive entregue às exigências de um rebanho, uma vida quase sem horários, mas ainda assim, uma vida feliz. Como muitos dizem “ não saberia viver de outra maneira”.

Esta actividade pretende ser um reviver de uma tradição, e quem estiver interessado pode vir aprender.

A tosquia e as ovelhas fazem o título, mas quem dá vida a esta actividade são sem dúvida os pastores. Por isso podem contar com o espaço “ Tosquias, conversas e pastores” onde decorrerão conversas que vão desde a importância da tosquia, dos rebanhos, dos pastores, até ao tratamento que é dado à lã. Estas e muitas mais conversas vão ter lugar nesta actividade organizada pela Associação Zoela em parceria com a Associação Tarabelo e com o apoio da Junta de Freguesia de Vilar de Ossos.





Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

The Partisan Seed em Bragança "Insomnia é o título do quinto álbum de [1]The Partisan Seed , projeto a solo de Filipe Miranda. Depois de uma viragem mais solar com o disco anterior, o músico está agora de regresso a andamentos mais obscuros, materializados numa obra instrumentalmente mais despojada e liricamente mais negra. Como habitual, traça neste álbum um resumo (quase) biográfico que desta vez o conduziu a um mergulho num mundo interior, capturado em som, audível entre a luz e a sombra."

A entrada tem um custo de 5€ e o concerto tem início às 22h.

The Partisan Seed em Bragança

(2017-05-10 20:34)

"Tha Partisan Seed apresenta "Insomnia" no Museu do Abade de Baçal em Bragança, Sexta-feira dia 12 de Maio"

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/UJA8WbV8W5U?&rel=0&autoplay=1

Feira Regional de Agricultura em Macedo de Cavaleiros (2017-05-10 20:45)



Macedenses promovem o maior certame agrícola da região transmontana, apoiando o esforço de modernização do seu maior sector económico.

A Feira da Agricultura de Trás-os-Montes realiza-se já nos próximos dias 19, 20 e 21. A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, com uma parceria alargada a associações agrícolas e outros agentes económicos locais e regionais, promove a iniciativa focada neste importante setor económico na região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Depois da 1ª edição em 2016, a Feira da Agricultura de Trás-os-Montes mantém a matriz de espaço de promoção e negócios, dinamizando o sector no concelho. O Mercado de Produtos Regionais representado por agricultores e empresários agrícolas das Freguesias do concelho, estará no centro desta Feira, que reforça o número de expositores empresariais nas componentes de maquinaria e transformação de produtos. Também os concursos de animais de raças autóctones e as Chegas de Bois farão parte do preenchido cartaz.

Para a edição de este ano, uma aposta central é a valorização da formação e da transmissão de conhecimentos. Aplicação de Bio-Produtos para o Combate ao Cancro do Castanheiro, provas orientada de azeite, Inoculação de Cogumelos em Madeira ou provas de vinhos são alguns exemplos de ações de valorização que terão lugar no certame.

Destaque ainda para o seminário "Agricultura: Um Futuro com Sucesso?", no dia 21, domingo de manhã, focado nas oportunidades do mercado e em casos de sucesso, onde marcarão presença, entre outros, Ondina Afonso, Presidente do Clube de Produtores do Continente e Teresa Silveira, jornalista, editora responsável pelo caderno Agrovida do Jornal Vida Económica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Segundo Duarte Moreno, Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, "*neste concelho encontramos uma paisagem desenhada pela força e coragem dos que fazem da terra um modo de vida. Homens e mulheres dão vida e corpo à agricultura, que mantêm a autenticidade dos produtos da região e a quem é prestada a devida homenagem no certame. Na estratégia de dinamização económica do nosso território, dentro das nossas possibilidades, temos vindo a apoiar o sector. Um apoio mais qualificado aos produtores locais e a captação de investimentos agroindustriais são apostas firmes para o futuro próximo*."



Conteúdo fornecido por serviços de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O Manto de silêncio (2017-05-12 07:38)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Custa-me acreditar que o leitor se não tenha dado conta do fortíssimo manto de silêncio colocado pela nossa grande comunicação social ao redor da recusa de auxílio, em 2013, aos refugiados que se encontravam a bordo de um barco no Mediterrâneo, que acabou por afundar-se e por cujo desastre vieram a falecer quase três centenas dos que ali viajavam, mais de sessenta sendo crianças.***

É verdade que nos foi dado escutar o diálogo que teve lugar ao longo de cerca de cinco horas, mas também o é que o tema deixou, pura e simplesmente, de continuar a ser abordado. O contrário, precisamente, do que é usual. E a razão de ser deste comportamento da nossa grande comunicação social deve-se ao facto de naquele fatídico acontecimento se encontrar a prova mais repugnante do modo como os políticos da União Europeia desprezam os povos que colonizaram em tempos, mas por igual por se perceber que também não cumprem as convenções internacionais em vigor.

Objetivamente, tratou-se, neste caso, de um crime, oriundo das posições políticas dos Governos da União Europeia, na sua grande maioria. No fundo, violaram mesmo convenções internacionais em vigor desde há muito. Basta recordar que o promotor de Justiça em Nuremberga começou por pedir a pena de morte para o grande-almirante

Karl Dönitz por via, precisamente, deste tipo de comportamento de que agora tomámos fugazmente conhecimento. Estranhamente, na União Europeia de hoje, bem como noutros países do mundo, nenhum promotor de justiça se determinou a promover o levantamento das responsabilidades presentes neste crime.

Ora, num destes dias, o Governo Polaco veio salientar que a União Europeia tem uma atitude cada vez mais cautelosa face aos refugiados, reiterando que o governo de Varsóvia, também ele cauteloso, nunca aceitará que Bruxelas obrigue os Estados-membros a cumprirem quotas de acolhimento. Numa conferência de imprensa que teve lugar na capital polaca, o porta-voz do governo polaco, Rafal Bochenek, declarou que a postura da Polónia em relação aos refugiados e à imigração está a surgir em toda a União Europeia. Bom, tratando-se da realidade, a verdade é que tal atitude tem já muitos anos e está a crescer.

Mas o referido porta-voz foi mesmo mais claro, logo garantindo que o Governo da Polónia vai opor-se a qualquer decisão da Comissão Europeia que implique a imposição de quotas de refugiados aos países-membros do bloco comunitário. A isto, caro leitor, é essencial recordar que a população polaca é extremamente católica, onde está presente um culto da personalidade ao redor de João Paulo II, e cujo passado de perseguição aos judeus é inesquecível. Aqui está, pois, uma posição que deveria levar o Papa Francisco a chamar estes católicos à razão. Mas fá-lo-á? Claro que não!

Depois, o referido porta-voz deitou mão dessa máxima de cabal inutilidade, a cuja luz se impõe resolver a crise migratória na Europa com ações nas regiões de origem dos migrantes. Mas como, se foram os Estados Unidos e os seus incondicionais seguidores europeus a fomentarem o que se vem passando na Síria?! Pois, não realizou a União Europeia, em 2010, um excelente acordo com o Governo Líbio de Kadhafi, acabando, depois, Nicolas Sarkozy, por razões estranhas mas cabalmente conhecidas, a deitar tudo por terra, criando na Líbia e no Mediterrâneo o que se tem podido ver?!

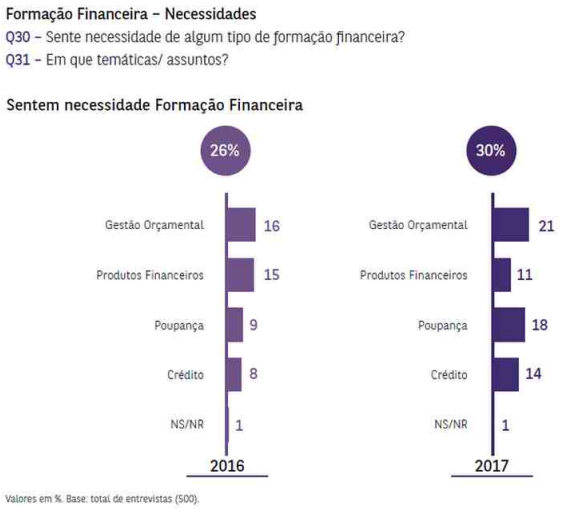
Chega ainda a causar algum espanto assistir ao silêncio cúmplice da generalidade dos políticos europeus em face de tudo isto, para mais quando os Estados Unidos tudo vêm fazendo para levar a guerra, mais uma vez, à península da Coreia, agora com armas nucleares. No mínimo... É uma vergonha sem nome e de proporções descomunais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Gestão orçamental é a área na qual se sente maior necessidade de formação financeira (2017-05-12 07:41)



A gestão orçamental é a área de conhecimento financeiro na qual os portugueses sentem uma maior necessidade de formação (21 %). Segundo o estudo do Cetelem sobre a Literacia Financeira em Portugal, cerca de um em cada três consumidores nacionais (30 %) afirmam sentir necessidade de formação financeira em várias áreas, um aumento em relação a 2016 (26 %).



Após a gestão orçamental (21 %), as áreas nas quais mais portugueses sentem necessidade de formação financeira são a poupança (18 %) e o crédito (14 %). Face ao ano anterior, existem mais consumidores a sentirem falta de formação nestas três matérias financeiras. Há, no entanto, menos portugueses a referirem ter necessidade de formação sobre produtos financeiros (11 %, em relação a 15 % no ano anterior).

No geral, 39 % dos portugueses consideram que o seu nível de literacia financeira é "bom ou muito bom", existindo 49 % que o consideram "nem bom nem mau" e 8 % que admitem ter um nível "mau ou muito mau". Paralelamente, os portugueses percecionam o seu nível de literacia financeira acima do da sociedade: 32 % acreditam que os seus pares têm um nível de literacia financeira "bom ou muito bom".

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizadas 500 entrevistas por telefone, a indivíduos de Portugal continental e ilhas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 13 e 18 de fevereiro de 2017. O erro máximo é de +4.4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Museu da Terra de Miranda comemora 35 anos de existência e o centenário do nascimento do seu fundador (2017-05-12 08:50)

O Museu da Terra de Miranda, situado no centro histórico da cidade de Miranda do Douro, está a comemorar os 35 anos de existência e o Centenário do Nascimento de António Maria Mourinho, figura local que o idealizou e o tornou uma realidade.



Museu da Terra de Miranda comemora 35 anos de existência e o centenário do nascimento do seu fundador Por ocasião da comemoração dos 100 anos do nascimento de António Maria Mourinho e, simultaneamente, os 35 anos da criação do Museu da Terra de Miranda, a Direção Regional de Cultura do Norte e o Museu da Terra de Miranda preparam um programa evocativo da efeméride, a realizar nos dias 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, e 20 de maio, Noite dos Museus.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Desta iniciativa faz parte a inauguração da Exposição «António Maria Mourinho - Memórias de uma Vida», em colaboração com o Município de Miranda do Douro e com o espólio de Ilídio Cristal, e o lançamento de um Vinho Comemorativo desta efeméride.

Na noite de 20 maio, desde há alguns anos dedicada à "Noite dos Museus", o Museu da Terra de Miranda realizará visitas guiadas e acolherá "O Fiadouro", uma representação levada a cabo pela Associação Cultural e Recreativa Duas Igrejas. Nessa noite será ainda apresentada publicamente a reabilitação da "Dança das Flores", a cargo de um grupo de Duas Igrejas e os interessados poderão ainda assistir à "Dança das Fitas", realizada pelo grupo de Sendim, e a uma atuação do Grupo de Pauliteiros de Malhadas.

O Museu da Terra de Miranda está situado no centro histórico de Miranda do Douro, instalado na antiga Domus Municipalis da cidade, edifício do século XVII. Fundado em 1982, o museu evoca o tempo longo do planalto mirandês. A visita permite descobrir traços característicos da vida social e cultural de uma região cuja forte identidade, manifesta na presença da língua mirandesa (segunda língua oficial da República Portuguesa desde 1999) e ancorada na agricultura, na pecuária e no comércio de fronteira, passa hoje por evoluções profundas e rápidas.

Sobre António Maria Mourinho

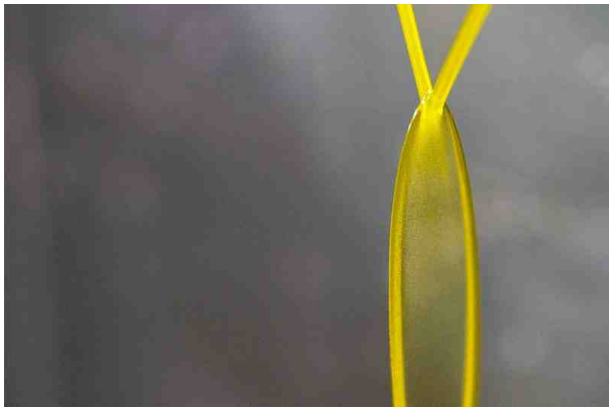
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

António Maria Mourinho (14 de fevereiro de 1917 - 13 de julho de 1996) foi padre, professor, historiador, etnógrafo e folclorista. A etnologia e a arqueologia foram áreas de conhecimento que o apaixonaram e às quais se dedicou com entusiasmo e afeição em grande parte da sua vida, podendo colocar a criação do museu como um marco do seu trabalho, e, num dos seus maiores sonhos e ambições. Sonho este, que começa a ganhar forma, através de uma recolha sistemática, pensada para o efeito e orientando também a ideia de preservar toda uma riqueza arqueológica, e etnográfica, orgulho de toda esta região, tão rica em história e em arte, e que se encontrava dispersa deficientemente protegida ou mesmo em vias de destruição. Por fim, concretizando um desejo de longa data no dia 18 de maio (Dia Internacional dos Museu) de 1982 é inaugurado o Museu da Terra de Miranda

ficando instalado no antigo edifício da Câmara Municipal, e antiga cadeia comarcã, já adaptados para o efeito.

António Maria Mourinho era apaixonado pela sua terra, pela sua cultura e pelas suas gentes, trabalhou intensamente para o fortalecimento da identidade da Terra de Miranda pela via da etnografia e da antropologia. Tinha uma visão aberta para o seu tempo, sempre com a preocupação de compreender a sociedade da sua época.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Os Lugares do Azeite Transmontano" de John Gallo, Exposição e Lançamento do Livro no Centro de Interpretação do Território em Sambade (2017-05-12 09:03)

O projeto de John Gallo, intitulado "Os Lugares do Azeite Transmontano", será apresentado em Alfândega da Fé, no dia 16 de maio às 18 horas, no Centro de Interpretação do Território em Sambade com a abertura da exposição e lançamento do livro.

"Os Lugares do Azeite Transmontano" de John Gallo, Exposição e Lançamento do Livro no Centro de Interpretação do Território em Sambade “Os Lugares do Azeite Transmontano” é um ensaio fotográfico que explora o Azeite enquanto elemento aglutinador de gentes, quotidianos e lugares. Focado na relação dos transmontanos com este produto de excelente qualidade e com uma atividade económica de grande importância para a região.

As gentes e as técnicas que tornam possível produzir um dos melhores azeites do mundo no nordeste de Portugal. Agricultores talentosos, técnicos de competências apuradas produzem azeite de exceção, um dos melhores do mundo, em Trás-os-Montes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com “Os Lugares do Azeite Transmontano” e a partir do Azeite, John Gallo desvenda também um pouco da “paisagem mais avassaladora de Portugal Continental e da gastronomia genuína, de sabores únicos” como o próprio fotógrafo define. “...à procura das gentes, lugares, hábitos e práticas que ajudam a definir o azeite transmontano, sinto-me deslumbrado, por vezes até intimidado pela paisagem destas paragens.”, escreve o fotógrafo.

Esta série fotográfica foi desenvolvida em parceria com os municípios de Alfândega da Fé, Mirandela, Vila Flor e Vila Nova de Foz Côa. Um livro, uma exposição e um website contam a história do ouro líquido produzido nesta região de Portugal e testemunham a afirmação do Azeite como património cultural e como potencial turístico.

O projeto será apresentado em todos os concelhos parceiros do projeto, a começar por Alfândega da Fé, no dia 16 de maio às 18h, no Centro de Interpretação do Território em Sambade com a abertura da exposição e lançamento do livro.

John Gallo
John Gallo é fotógrafo sócio documental, diretor do Fujifilm Festival Internacional de Fotografia de Viseu e mentor do movimento Floresta Negra. John acredita que o foco de todos nós têm que ser as pessoas; segundo ele, urge humanizar o planeta, alterar a relação que temos tido com a Natureza e garantir que não hipotecamos o futuro dos nossos filhos.

Até 2007, dedicou-se à fotografia comercial, contudo desde que se mudou para o Reino Unido, John tem dedicado mais tempo à realização de foto ensaios, fundamentalmente ligados a questões relevantes do ponto de vista socioeconómico.

Desde então o seu trabalho tem sido publicado por jornais e revistas de renome internacional, quer na Europa, quer nos Estados Unidos. Tem sido comissionado para trabalhar em parceria com empresas públicas, privadas, museus e organismos oficiais em Portugal e no Reino Unido – a sua assinatura enquanto autor é única: imagens excecionalmente gráficas, trabalhadas até ao limite do frame, conjugando os elementos com mestria, transmitindo mensagens fortíssimas.

John tem produzido seminários e workshops aclamados quer no Reino Unido, quer em Portugal, pela sua qualidade. Em 2015, John Gallo foi distinguido com o Joan Wakelin Award, galardão atribuído pelo jornal The Guardian em parceria com a Royal Photographic Society.

Chappa
A Chappa é uma agência colaborativa orientada para a criação, desenvolvimento e produção de projetos predominantemente ligados à imagem.

A Chappa distribui conteúdos, promove o desenvol¬vimento e produção de projetos criativos, artísticos e institucionais na área da imagem; complementarmente, desenvolve programas de apoio e assessoria a entidades públicas e privadas. Para artistas, a Chappa assume-se como uma plataforma de apoio dinâmica, proporcionando a todos os que ambicionam impulsionar a sua carreira, ajuda na elaboração de projetos, acesso a financiamento, aconselhamento artístico e técnico. A Chappa oferece ainda novas formas de expor e tornar visíveis portfólios de exceção, seja através da publicação online seja em suporte físico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Unidade móvel de apoio domiciliar em cuidados paliativos vai ser criada em Vila Flor **(2017-05-12 09:17)**

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor vai criar o projeto "Equipa Domiciliar em Paliativos – Unidade de Apoio". Trata-se de uma ideia que agora vai

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

ser concretizada com o apoio Prémio EDP Solidária Saúde.



Unidade móvel de apoio domiciliar em cuidados paliativos vai ser criada em Vila Flor A Unidade de apoio domiciliar em cuidados paliativos de Vila Flor foi um dos vencedores da Edição do Prémio EDP Solidária Saúde – 2016, promovido pela Fundação EDP.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A equipa tem como objetivo criar uma unidade móvel para prestar cuidados paliativos ao domicílio a pessoas em situação de doença terminal e que carecem de uma resposta social que promova, nesta fase da doença, os índices de qualidade de vida.

Adicionalmente, serão proporcionados work-shops gratuitos aos cuidadores informais. O projeto irá cobrir numa primeira fase todas as freguesias e anexos do Concelho de Vila Flor.

A apresentação do projeto será realizada na sede da Santa Casa de Vila Flor no próximo dia 30 de Maio de 2017, pelas 14h30.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Webserie “Estrada Fora” dedica episódio à região de Bragança (2017-05-12 09:28)

A webserie “Estrada Fora”, desenvolvida pela Bridgestone, dedica episódio três à região de Bragança, particularmente à à EN 308. A iniciativa diz ter como um dos objetivos esvendar as mais belas estradas do país.



Webserie “Estrada Fora” dedica episódio à região de Bragança A região de Trás-os-Montes, uma das mais belas e ao mesmo tempo agrestes e duras do nosso país, é o tema do terceiro episódio da “Estrada Fora”, uma série de seis episódios protagonizada pelo ator Joaquim Horta e lançada pela marca de pneus Bridgestone, para dar a conhecer os mais belos roteiros do país a serem percorridos em duas rodas.

Neste episódio intitulado “Império da Pedra”, o foco é a Estrada Nacional 308, com a sua beleza natural e as suas aldeias de xisto características, e a cidade de Bragança, conhecida pela sua gastronomia e tradições. Durante esta viagem, Joaquim Horta

não negligencia a segurança na condução, relembrando ao espetador alguns aspetos essenciais da examinação dos pneus.

Com este projeto, a Bridgestone procura promover hábitos de condução mais responsáveis junto dos seus consumidores, através de um formato mais dinâmico e de técnicas que permitem um maior diálogo com a sua comunidade – como, por exemplo, o envolvimento do público das redes sociais na decisão dos destinos para os últimos dois episódios.



IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https %3A %2F %2Fwww.facebook.com %2FBridgestone.Portugal %2Fvideos %2F1343470502414266 %2F &show _text=0 &width=800

A websérie “Estrada Fora” surgiu a partir da parceria entre a marca, líder na produção de pneus e borracha, e a plataforma online Motorcycle Diaries, que apresenta a mais ampla base de dados de estradas na Europa e onde Joaquim Horta partilhará artigos dedicados a cada um dos destinos visitados.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2FBridgestone.Portugal%2Fvideos%2F1343470502414266%2F&show_text=0&width=800

Considerações estranhas... (2017-05-13 07:15)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Há perto de uma semana escrevi o meu texto, MAIS UM TEMPO DE ANTENA DE GRANDE QUALIDADE, onde abordei a entrevista de José Alberto Carvalho ao nosso concidadão Ricardo Monteiro. Pois, ontem mesmo lá fui encontrar uma segunda entrevista, dentro da mesmo linha e sobre o mesmo tema, e já com a promessa de uma terceira na próxima segunda-feira.***

Desta vez, porém, foi de estranheza a minha reação em face do que escutei a Ricardo Monteiro, uma vez que, a uma primeira vista, ficou-me a sensação de que, no futuro, não vale a pena estudar muito, antes pouco e muitas vezes. Se possível, ao redor de matérias as mais diversas. Deixariam de existir cursos de licenciatura, de mestrado, mesmo doutoramentos, passando-se a estudar mil e um temas, uns após outros, ao sabor, objetivamente, da contingência.

A dado passo ouvi mesmo o entrevistador referir que Ricardo Monteiro teria defendido o estudo da Filosofia, da Sociologia e da Antropologia, pondo de lado os caminhos tradicionais da especialidade. Mas é evidente que o avanço da fronteira do conhecimento não é compatível com tal metodologia. Se é que esse avanço fronteiriço é assim tão necessário.

Também me ficou a sensação, até por ter a TVI, desde sempre, uma ligação inicial e forte à Igreja Católica Romana, de que se pretenderá impulsionar

os designados cursos tecnológicos e profissionais, levando a que muita da nossa rapaziada deixe de pretender seguir o caminho da universidade.

Seria interessante poder ver Ricardo Monteiro, ou Jorge Miranda, mesmo Aníbal Cavaco Silva, deixarem os seus trabalhos de sempre para se dedicarem à panificação, ou à limpeza de ruas, ou à estucagem de habitações. E mesmo José Alberto Carvalho talvez pudesse vigiar o trânsito ali para os lados dos estúdios da TVI, onde por vezes surgem desastres.

Muito mais interessante e útil seria ver todos estes nossos concidadãos a deslocarem-se para lugares da Terra com grandes carências, a fim de aí servirem as populações com o seu saber, mormente nos domínios da Filosofia, da Sociologia ou da Antropologia. Se assim vier a ser, raros se não darão por convencidos com esta argumentação de Ricardo Monteiro.

Mudar o mundo para melhor é conceptualmente simples, mas muito dificultado pelas caraterísticas da natureza humana. Mesmo admitindo que se nasce (quase) sem nada estrategicamente condicionador, a verdade é que o desenvolvimento humano se dá no seio de um ambiente de há muito viciado. Basta ver a fantástica barafunda que varre hoje a vida político-constitucional dos Estados Unidos. E como com democracias a esmo se chegou à tal situação dos três 10: os dez por cento mais ricos têm dez vezes mais que os dez por cento mais pobres. Uma realidade que pode observar-se, entre nós, em termos da razão entre o vencimento do Presidente da República e o de um engenheiro do LNEC na categoria de entrada, hoje e no tempo de Américo Tomás: um abismo, mas para pior, embora democrático...

Tal como referiu João Paulo II, ao início deste século, falando a cientistas no Vaticano, nós podemos mudar para um mundo melhor, mas também podemos construir um inferno terreno. Infelizmente, é esta a realidade que está a desenvolver-se. E com democracias por quase toda a parte, bem como de guerra nuclear à vista e ainda com o Papa Francisco em Roma. Haverá de convir-se em que é obra.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Mais comunicação visual melhoraria como se fala, escreve e mostra ciência em Portugal" (2017-05-13 09:32)

Entrevista a Diana Marques, comunicadora visual de ciência que colabora com o Museu de História Natural do Instituto Smithsonian, nos Estados Unidos.



Diana Marques Nascida em Lisboa, [1]Diana Marques estudou biologia e media digitais. Hoje trabalha como comunicadora visual nos Estados Unidos. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Apresento-me como comunicadora visual de ciência: utilizo várias formas de comunicação visual – por exemplo ilustração, animação, fotografia, vídeos – para falar sobre temas científicos. As

imagens (estáticas ou em movimento) que eu faço, a maior parte das vezes em colaboração com cientistas, são utilizadas em exposições de museu, livros escolares, artigos científicos e até selos. Encaixo-me no cruzamento entre a ciência e a arte com a minha formação em Biologia, Desenho e Ilustração Científica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Interesso-me também por tecnologia, o que me levou a fazer um doutoramento em Media Digitais. Nesse âmbito integrei a equipa que produziu uma aplicação móvel para o Museu de História Natural do Instituto Smithsonian. Através de realidade aumentada os visitantes podem interagir com uma exposição de esqueletos no museu, vendo como os animais eram em vida e como a sua anatomia funciona. O estudo que fiz depois do lançamento da aplicação procurou perceber como a utilização da tecnologia alterou a experiências dos visitantes na exposição.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O poder da comunicação visual é facilitar o entendimento de assuntos científicos que por vezes são complexos, pouco familiares ou algo abstractos. Tem sempre um aspecto educativo, as mensagens que passamos são cuidadosamente construídas de forma clara e rigorosa para todos compreenderem da melhor forma possível. Mas tem também muito de encanto e entretenimento, queremos despertar o interesse e cultivar o gosto de ver as ilustrações e animações, pois assim se promove a interpretação e a ligação com os assuntos científicos. Assumimos um papel de tradutores e mediadores da ciência, e as pessoas costumam gostar de ver o que fazemos, o que é muito gratificante.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

A primeira vez que saí de Portugal, há mais de treze anos, foi para estudar ilustração científica nos Estados Unidos. Procurava aprofundar os conhecimentos que já tinha nessa área e estabelecer-me profissionalmente, o que veio a acontecer com mais facilidade, segurança e maior rapidez do que se o tivesse tentado fazer em Portugal. O que não esperava era encontrar uma segunda casa.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

A comunicação visual em ciência – a ilustração científica em particular – tem-se desenvolvido muito em Portugal. Desde o primeiro workshop que frequentei em 1998 até hoje, as oportunidades educativas multiplicaram-se e afirmaram-se, assim como o número de praticantes profissionais e amadores. Tem sido um crescimento positivo que tem condições para continuar. No entanto parece-me que continua a haver um certo desligamento da produção científica. Um maior reconhecimento da importância da comunicação visual nos materiais científicos, quer dirigidos ao público em geral, quer à comunidade científica, melhoraria a forma como se fala, escreve e mostra ciência em Portugal.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

O GPS mostra de uma forma imediata a dimensão e dispersão da comunidade científica portuguesa que trabalha no estrangeiro e possibilita conexões geográficas e interdisciplinares de outra forma menos prováveis de se estabelecerem. Desde a altura que criei o meu perfil no GPS, logo após o lançamento, até agora, surpreendeu-me ver o número de cientistas portugueses que vivem na

mesma área do que eu a aumentar à medida que se foram cadastrando, e já tive oportunidade de reencontrar um colega que não via há vários anos e que agora trabalha a uma dúzia de estações de metro de distância.

GPS é um projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos com a agência Ciência Viva e a Universidade de Aveiro.
GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/dmarques/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cidade de Macedo de Cavaleiros fez 18 anos (2017-05-13 09:47)

13 de maio de 1999 – 13 de maio de 2017, são 18 anos de Macedo de Cavaleiros como cidade. O mais jovem dos concelhos do Nordeste Transmontano afirmou-se como um dos mais proeminentes da região, valendo-lhe a elevação a cidade ainda antes da entrada do século XXI.



Cidade de Macedo de Cavaleiros faz hoje 18 anos

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Apesar da juventude administrativa, a história de Macedo de Cavaleiros, fez-se, pelo menos, ao longo dos últimos 8 séculos. Elevado a sede de concelho em 1853, absorvendo os anteriores concelhos de Cortiços e Chacim, Macedo de Cavaleiros, embora aldeia, era já, nessa altura, a localidade maior do território hoje correspondente ao concelho.

Dados de 1706 apontam para a existência de 176 fogos em Macedo, em contraponto com os 147 de Chacim e 95 de Cortiços (in Corografia Portugueza, de Pe. António Carvalho da Costa). A elevação à categoria de Vila aconteceria a 15 de janeiro de 1863.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Instituto Politécnico de Bragança realiza 13ª edição da Semana Erasmus e 2º Encontro ICM (2017-05-13 10:01)

O Instituto Politécnico de Bragança realiza, entre os dias 5 e 19 de maio, a 13ª edição da Semana Erasmus e 2º Encontro ICM (mobilidade internacional com instituições parceiras extracomunitárias).



Instituto Politécnico de Bragança realiza 13ª edição da Semana Erasmus e 2º Encontro ICM A [1]13ª edição da Semana Erasmus do Instituto Politécnico de Bragança e o 2º Encontro ICM (mobilidade internacional com instituições parceiras extracomunitárias) decorrerá simultaneamente entre 15 e 19 de maio no Instituto Politécnico de Bragança, envolvendo a participação de mais de 150 professores e colaboradores de Instituições de Ensino Superior (IES) de 27 países: Alemanha, Argélia, Arménia, Áustria, Bielorrússia, Brasil, Bulgária, Cazaquistão, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, França, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Marrocos, Polónia, República Checa, Reino Unido, Roménia, Rússia, Suécia, Tunísia e Turquia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Um verdadeiro envolvimento internacional cuja agenda incluirá a realização de seminários e a realização de diversos workshops que juntarão estudantes, professores, investigadores e colaboradores do IPB e das IES parceiras para troca de experiências nos mais variados domínios de intervenção.

Os dois encontros, realizados em simultâneo, consolidam a rede de cooperação internacional, juntando instituições de todo mundo, e a liderança do IPB em projetos de dupla diplomação e investigação conjunta.

Além dos seminários e workshops específicos, destacam-se ainda desta realização a "Feira Internacional de Estudantes", a "Corrida IPB for All" e a "Semana Gastronómica (Food from All)".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/gri/programa-erasmus/semana-erasmus
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Uma história mal contada (2017-05-15 07:57)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Nas noites de anteontem e de ontem a RTP 2, através de João Fernando Ramos, tentou esclarecer o recente burburinho surgido no Porto ao redor da futura candidatura autárquica encimada por Rui Moreira. E conseguiu fazer alguma luz sobre quanto se tem vindo a passar. É pelo que disseram Rui Moreira e Manuel Pizarro que me determinei a escrever este texto.***

Já só raros duvidarão do que realmente esteve

por detrás do recente divórcio entre o tal movimento (dito) de independentes, de Rui Moreira, e o PS. Neste momento tudo está já bastante claro, embora me pareçam úteis algumas palavras ao redor do que se passou e sobre o que está em jogo com este caso e com o movimento (dito) independente, de Rui Moreira.

Disse Rui Moreira que não é contra os partidos, mas percebe-se a incoerência desta afirmação, dado que logo juntou que os seus diretórios é que são maus. Simplesmente, não existem partidos sem diretórios, nem movimentos (ditos) independentes sem comissões políticas. Hoje, como muito bem referiu ontem Manuel Pizarro, o tal movimento de (ditos) independentes, já possui também uma comissão política, caminhando – procura caminhar – para a situação típica de um partido. A verdade é que, ao contrário do que diz Rui Moreira, não pode ser de outro modo.

Acontece que o concurso à condução dos destinos concelhios do Porto se faz através de listas sufragadas pelos eleitores. Significa isto que é total a falta de lógica de Rui Morreira ao salientar que nunca falaram de listas porque não é essa a lógica de um movimento!! Mas será, então, que as listas já caem feitas, a partir do céu?! Como se escolhe quem fica em que lugar? Claro está que bastidores e mercearia têm sempre de estar presentes!

Ao referir Rui Moreira que já na anterior eleição autárquica tinham surgido dificuldades por parte do PS, a verdade, como expôs Manuel Pizarro, é que tal situação nunca impediu o acordo que se criou nem se constituiu em obstáculo condicionador absoluto. Basta recordar o que nos referiu Rui Moreira: Manuel Pizarro e Tiago Barbosa Ribeiro foram dois apoiantes indefetíveis do acordo levado à prática.

Quando o PS Porto pretendia manter a coligação, tal resultava da lógica das coisas e do bom trabalho de toda a equipa que dirigiu os destinos do Porto. A isto nunca o PS Nacional se teria agora oposto, não tivesse sido a inesperada tomada de posição da comissão política de Rui Moreira, e que este logo reforçou na curta entrevista concedida à SIC. Ou seja: Rui Moreira acabou por ceder à mercearia da sua comissão política, onde estarão muitos dos boys que irão preencher os jobs que a legislação determina. É sempre este o caminho em eleições democráticas. Cá e por todo o mundo.

O que é, então, com elevada probabilidade, que se tem vindo a passar no Porto? Desde logo, Rui Moreira nunca terá militado em partido algum desde a Revolução de 25 de Abril de 1974. E também desconheço alguma iniciativa sua de luta contra o regime constitucional da II República. De um modo que ninguém contesta, Rui Moreira é um concidadão nosso com valores que são típicos da Direita do tempo que passa.

Ao mesmo tempo, Rui Moreira e os tais (ditos) independentes que o acompanham vêm assistindo ao triunfo neoliberal, acompanhado da derrocada dos partidos da área do dito socialismo democrático, por terem renunciado, na prática, à defesa dos seus valores, enfileirando no movimento estratégico neoliberal e globalizador.

Esta realidade também está presente, embora de um modo mais moderado, nos partidos históricos da Direita. Qualquer um perceberá que o neoliberalismo globalizador teria de vir a pôr em causa a própria democracia. De molde que se criou o ambiente propício para pessoas ditas independentes, como se dá com Rui Moreira, mas que é, como se sabe, um concidadão da Direita política.

Sem terem de pagar o ónus de se apresentarem como um partido, optam por colocar-se numa posição de crítica aos diretórios partidários – aos partidos, portanto –, assumindo-se antes como movimentos (de dita cidadania). Tudo passa a estar, pois, em encontrar alguém que possua uma imagem com alguma atratividade junto dos cidadãos: fato e gravata, forte aparência escrupulosa, e que se mostrem numa posição crítica e acima do que tem existido desde a manhã de abril. Invariavelmente, defendem a mudança constitucional e do Sistema Político, ao mesmo tempo que pedem as tais reformas estruturais... E, neste caso de Rui

Moreira, chegou-se até ao ponto de se admitir o regresso de uma ditadura, tal como a Ditadura Nacional de 1926, mas que não foi trazida por Salazar…

Para mal de Rui Moreira e dos estrategistas do seu movimento, creio que terá morrido o sonho que se desenvolveu quanto à possibilidade futura de Rui Moreira poder vir a ser um futuro líder nacional, com o seu movimento a terminar num movimento de (dita) unidade nacional, agora supostamente renovada com a aragem dos tempos. Terá visto o seu fim, com elevada probabilidade, o que Mariana Mortágua por aí escreveu e sobre que se tentou evitar falar. Espero, pois, que o PS, o PSD, o PCP, Verdes e Bloco de Esquerda saibam retirar deste facto político recente os evidentes ensinamentos. Está tudo à vista e bem escancarado…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Amar pelos três: Fátima, Futebol e Fado

(2017-05-15 08:05)



Portugal está, hoje, na boca do mundo, e novamente, pela velha e tão bem conhecida trilogia dos três "efes": Fátima, Futebol e Fado (ou festival), como há muito não se via.

Este fim de semana ficou marcado por um lado, com a celebração do centenário das aparições em Fátima que proporcionou a vinda do Papa Francisco para a canonização dos pastorinhos Jacinta e Francisco e, por outro lado, pelas inéditas vitórias no futebol (na conquista do tetracampeonato pelo Benfica) e no festival da canção (pela vitória de Portugal na Eurovisão).

Comecemos por Fátima. Neste ponto, limitar-me-ei a falar sobre o que sucedera, exclusivamente este sábado, em Fátima, sem me referir a um fenómeno que me obrigue a um ato de reflexão que implique a sobreposição da razão à crença ou à fé, pelo que me cabe, desde já, referir que o ponto alto da vinda do Papa Francisco a Portugal nada teve a ver com a canonização dos pastorinhos, mas antes pela importância que este desempenha no incentivo à comunhão, à paz e à união entre a humanidade.

Como ateu que sou, não interpreto as aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria, como os milhares de peregrinos, que vindos de todo o mundo, marcaram lugar em Fátima em veneração e devoção à Virgem Maria e aos pastorinhos Jacinta, Francisco e Lúcia. No entanto, reconheço e admiro a força e a crença que levara à presença de milhares de crentes no santuário, acreditando que essas pessoas se possam encontrar a si mesmas, desafiando as leis da física, convivendo com algo que as transcende e que as torna mais confiantes, felizes e, sobretudo, mais livres.

O que me leva a considerar o Papa uma figura não apenas importantíssima na defesa e manutenção da paz e da harmonia entre a humanidade, mas também uma figura extremamente necessária para um mundo no qual escasseia, cada vez mais, os valores que nos unem e nos fazem felizes. Contudo, um Papa não enquanto figura pública ou representante máximo da igreja católica, mas sim enquanto homem da paz, consciente e digno de dar o exemplo

|João Pedro Batista|

a todos os Homens, independentemente, da religião a que pertencem.

Já relativamente ao segundo "éfe", o Fado, ou melhor, o Festival, Portugal ganhou pela primeira vez, num dia cheio de emoções para muitos portugueses, o Festival Eurovisão da Canção. À semelhança do Europeu de Futebol de 2016, Portugal volta a estar nas bocas do mundo graças ao esforço e dedicação de mais um "patinho feio" que os portugueses tiveram a "amabilidade" de rebaixar, desmotivar e de subestimar. Salvador Sobral que ganhara o festival da canção com a música "amar pelos dois", tal como sucedera com tantos outros portugueses, foi-lhe reconhecido o talento e o mérito primeiramente pelos estrangeiros e, só posteriormente, e porque estava dado como um dos favoritos pelas sondagens a vencer a Eurovisão, pelos portugueses que agora aprenderam rapidamente a gostar da sua música e a admirar a sua voz, não por ele cantar magnificamente ou por desempenhar uma enormíssima performance enquanto o faz, mas por ter sido reconhecido no estrangeiro e por ter sido vencedor.

No entanto, Salvador Sobral surpreendendo tudo e todos, ganhou o festival. Sobral representou Portugal da melhor forma possível, com uma música emocionante, tocante, extremamente nostálgica que beneficiara, e muito, do acompanhamento de uma performance sentida e emotiva, que revela uma exclusividade nata do cantor em interpretar cada poro que compõe a letra. Contudo, é bom que se reconheça a coragem de toda a equipa em cantar uma música em português. É, pois, de louvar esse ato! Como dizia Fernando Pessoa, "a Língua Portuguesa é a minha pátria", e nada melhor que cantar na nossa língua para que as nossa identidade e cultura sejam reconhecidas.

Para terminar este ponto, resta-me enaltecer Salvador Sobral não apenas como cantor, mas pela pessoa que demonstrou ser. Sobral além de levar a música portuguesa a todos os cantos do planeta, fez notar a todo o mundo, através da sua mensagem humanitária – S.O.S refugees – a sua preocupação com a situação dos refugiados que representa também a de muitos portugueses.

Faltando apenas um "éfe", o Futebol, que à semelhança do fenómeno Fátima, movimenta multidões e tem um papel extremamente emotivo junto de várias famílias portuguesas, verificou-se, nesse dia de emoções fortes para todo os portugueses, o acentuar da hegemonia benfiquista, há muito esquecida. Este tetracampeonato representa não somente um feito histórico para o Benfica, mas também o início da mudança de rumo no futebol português, com um Benfica a quebrar a hegemonia de anos e anos do F.C Porto.

Desta feita, os portugueses encontram-se hoje, novamente, rendidos à mística trilogia dos três "éfes" que caracteriza o povo português e que, no sábado, os fez viver enormíssimas sensações desde manhã, com a presença do Papa Francisco, até ao final da noite com Salvador Sobral a dar uma lição àquele português mesquinho e agourento que adora apontar o dedo nas situações mais difíceis.

Haja crença! Haja Música! Haja Futebol e os portugueses estarão no seu melhor!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mary Ocher apresenta "The West Against the People" em Trás-os-Montes

(2017-05-15 08:36)

***Mary Ocher traz a Trás-os-Montes o seu mais recente trabalho intitulado "The West Against the People". A [1]artista* passa no dia 18 de Maio em Vila Real e no dia 21 de maio pelo Museu Abade de Baçal, em Bragança.**





Mary Ocher apresenta "The West Against the People" em Trás-os-Montes “A fascinante cantora, poeta, artista visual e DJ [2]Mary Ocher apresenta na nossa região a sua mais recente obra “The West Against the People”. A organização do concerto está a cargo da promotora de eventos e agência de booking Dedos Bionicos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

O trabalho de [4]Mary Ocher consiste na criação persistente, apaixonada, intransigente e crua, que incita à reflexão, insurgindo-se contra a corrente social e criativa e lidando com os temas da autoridade, identidade e conflito.

O seu trabalho é tão encantador como polarizador, indo da folk tradicional ao garage puro dos anos 60, incluindo vozes etéreas, sintetizadores abstratos e pop-experimental com ritmos africanos e sul-americanos.

[5]Mary Ocher lançou quatro álbuns, bem como uma antologia de home recordings, ep’s e remisturas. A sua anterior edição a solo foi produzida pelo guru do rock ‘n’ roll psicadélico canadiano, King Khan.

Mary Ocher apresenta "The West Against the People" em Trás-os-Montes O recente registo “The West Against the People” editado pela Klangbad, de Joachim Irmler dos Faust, apresenta faixas a solo e também com os seus dois bateristas Your Government e as esquivas lendas Die Tödliche Doris e Felix Lubin. Inclui ainda um ensaio que desenvolve os temas do álbum e analisa o atual clima sociopolítico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/umkUUrq0mHs?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/IwYY-PWkJXg?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.youtube.com/embed/vwg8ulhimpg?&rel=0&autoplay=1
5. http://www.youtube.com/embed/gz8-vdOHEAc?&rel=0&autoplay=1

IX Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim (2017-05-15 08:52)

A vila do Pinhão recebeu este sábado o encerramento da IX Mostra de Teatro do Douro organizada pela Associação Vale d’Ouro com a peça “Bailado

Russo" do Teatro Experimental Flaviense.



IX Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim Apesar do sábado intenso de emoções a nível nacional, a última sessão da IX Mostra de Teatro do Douro não deixou de ter várias dezenas de espectadores que assistiram à interpretação de dois contos do autor russo Tchekov através do Teatro Experimental Flaviense. Na edição 2017 coube a este grupo de Chaves o inédito encerramento do festival.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na sessão de encerramento, o Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão, Albano Rodrigues referiu-se ao enorme contributo que a Associação Vale d'Ouro tem dado à cultura na região e na vila do Pinhão, onde se encontra sedeada, renovando o apoio que a autarquia tem dado ao festival.

Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, enalteceu todos os grupos participantes não só da presente edição, como de todas as anteriores e que tem sido fundamentais para o sucesso do certame ao longo dos últimos nove anos. Deixou ainda agendada para abril de 2018 a décima edição da Mostra de Teatro do Douro.



IX Mostra de Teatro do Douro chegou ao fim Durante a sessão de encerramento foi ainda sorteada de entre os espectadores das seis noites do festival a oferta de uma noite para duas pessoas com pequeno-almoço na Quinta de La Rosa e cuja vencedora foi anunciada no site da Associação Vale d'Ouro.

A edição de 2017 deste festival realizou-se em Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Mesão Frio, Régua e Pinhão e contou com o Grupo de Teatro Aldeia Verde, CAST – Pesqueira em Palco, Teatro Fórum Boticas, Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense, Getepepe – Teatro Perafita e Teatro Experimental Flaviense. Os espetáculos decorreram entre 22 de abril e 13 de maio.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Bragança está a apoiar o combate ao Cancro do Castanheiro

(2017-05-15 10:50)

O Município de Bragança vai apoiar com cerca de 18 mil euros o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) no sentido de realizar um estudo de caraterização da população do agente patogénico do cancro do castanheiro no Concelho de Bragança e a determinação da composição mais adequada do bioproduto a aplicar no combate à doença em cada local.



Município de Bragança está a apoiar o combate ao Cancro do Castanheiro "*Consciente da importância que a exportação da castanha representa para a região, sobretudo para a economia familiar, sendo a responsável pelo maior volume de exportações do nordeste transmontano, estando esse contributo avaliado em cerca de 100 milhões de euros, o Município de Bragança*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

visa, assim, combater o cancro do castanheiro, por considerar que se trata de uma ameaça à produção da castanha, já que ainda não existem fungicidas com capacidade para controlar a doença e os meios de luta culturais baseados na remoção e queima dos tecidos doentes não têm travado o avanço e dispersão da doença", refere fonte da autarquia em nota de imprensa endereçada à comunicação social.

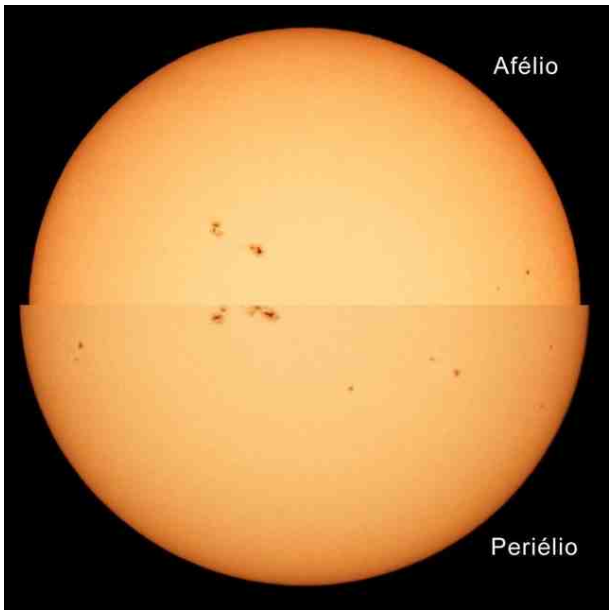
Por tal razão foi aprovado na Reunião de Câmara do passado dia 8 de maio um protocolo de colaboração entre o Município de Bragança e o IPB, em que a instituição de ensino, através do seu Laboratório de Sanidade e Proteção Vegetal, deverá desenvolver, em cada uma das dez unidades de amostragem, um conjunto de ações, como colheita e recolha de 30 amostras de tecidos doentes, georreferenciação do local amostrado (castanheiros doentes), caraterização da população do agente patogénico, realização de ações de divulgação/formação sobre a aplicação e modo de ação do bioproduto, que deverão ser realizadas até ao final do mês de outubro de 2017.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

Um mui possível modelo explicativo

(2017-05-16 06:39)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A quantos acompanham o desenrolar da vida pública não deixou de causar estranheza a recente decisão de Rui Moreira ao redor da sua (dita) candidatura independente. Embora formalmente o seja, a verdade é que o atual líder da autarquia portuense é claramente uma personalidade da parte direita do espetro político.***

E não nutre, como se voltou à pouco a poder ver, grande simpatia pelos partidos políticos, embora se tenha atido aos seus diretórios, que serão os maus, no seu entendimento. O problema, como logo se pôde ver à saciedade, é que o seu movimento (dito) independente também tem um diretório. Nunca faltam boys, por cá e por todo o mundo, até por ser tal a natureza da temática: para onde há jobs não faltam boys.

No entretanto – teria de ser assim –, começaram a surgir modelos explicativos para o imbróglio criado por Rui Moreira. Um dos mais recentes, que se mostra bem possível, prende-se com uma hipotética sucessão de Jorge Nuno Pinto da Costa na liderança do grande Futebol Clube do Porto, objetivamente já entrado numa zona de cansaço diretivo, na respetiva projeção ao nível dos resultados desportivos no futebol.

Já se fala à boca cheia na necessidade imperativa de Jorge Nuno passar a liderança portista a alguém que conduza, de um modo rejuvenescido, os comandos do clube, voltando a projetá-lo para a zona dos êxitos a que nos habituou no consulado que ainda se mantém. E tornou-se logo evidente, desde a entrevista de Rui Moreira à SIC, que este pretende manter no lugar de quem possa vir a suceder-lhe alguém que não seja do PS. Um outro independente, digamos assim. Uma realidade que se compagina, a prazo médio, com uma sua possível saída dos comandos da autarquia portuense.

A sua adesão a um partido político, a criação de um outro, novo, ou uma corrida a Belém, mostram-se pouco prováveis. A sua saída da liderança da autarquia, no plano potencial, está lá e bem à vista, pretendendo assegurar, numa tal situação, o afastamento do PS – e da Esquerda, claro – do comando da autarquia.

É neste sentido que esta notícia recente sobre uma possível sucessão de Jorge Nuno Pinto da Costa se nos apresenta como um mui bom modelo explicativo para o estranho imbróglio criado por Rui Moreira em torno de tomadas de posição de concidadãos nossos do PS, mas perfeitamente lógicas e naturais. Veremos, dentro de muito pouco tempo, se os recentes acontecimentos não se mostrarão um isomorfismo do hiistórico ditado popular de que quem semeia ventos, colhe tempestades.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festa do Cinema regressa dias 22, 23 e 24 de Maio a Torre de Moncorvo

(2017-05-16 07:31)

O Município de Torre de Moncorvo adere pelo terceiro ano consecutivo à Festa do Cinema, evento promovido pela Associação Portuguesa de Empresas Cinematográficas.



Festa do Cinema regressa dias 22, 23 e 24 de Maio a

Torre de Moncorvo Nesta edição, estão em destaque os filmes mais galardoados pelos Óscares de 2017. No dia 22 de Maio, será exibido o filme “ La La Land”, a 23 de Maio “ Manchester By de Sea” e no dia 24 de Maio “ Moonlight”.

As sessões de cinema têm lugar no Cineteatro de Torre de Moncorvo, pelas 21h30, e os bilhetes terão um custo de apenas 2,5€.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Câmara fotográfica pode ajudar no tratamento da Doença de Alzheimer

(2017-05-16 08:09)

Poderá uma SenseCam, câmara fotográfica automática portátil que capta imagens do dia-a-dia, ajudar a atrasar a manifestação clínica da Doença de Alzheimer (DA), a forma mais comum de demência?



Ana Rita Silva Um estudo realizado por uma equipa de investigadores das Universidades de Coimbra (UC) e Leeds (Reino Unido), entre 2011 e 2016, intitulado “Estimulação da memória na Doença de Alzheimer em fase inicial. O papel da SenseCam no funcionamento cognitivo e no bem-estar”, revela que sim e recomenda o uso deste método como complemento ao tratamento farmacológico da doença.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Partindo de estudos anteriores onde é evidenciado que a visualização de imagens estimula as zonas do cérebro responsáveis pelas memórias autobiográficas (lobo temporal medial - hipocampo e áreas parahipocampais), das primeiras a deteriorarem-se na Doença de Alzheimer, os investigadores quiseram estudar a eficácia da utilização da SenseCam, como ferramenta de estimulação cognitiva, na fase inicial da doença.

Numa primeira fase do projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e liderado por investigadores das Faculdades de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUC) e Ciências e Tecnologia (FCTUC, Departamento de Engenharia Informática) da UC, a equipa realizou um estudo piloto com um grupo de 29 jovens e idosos saudáveis (15 jovens e 14 idosos) para explorar os efeitos da SenseCam em testes de cognição global e analisar em que medida este instrumento poderia ser útil para os pacientes com DA.

Identificadas as potencialidades do método no funcionamento cognitivo global, os investigadores avançaram então para o estudo principal com 51 idosos, na sua maioria mulheres, diagnosticados com Doença de Alzheimer em fase inicial, seguidos nos serviços de Psiquiatria (consulta de gerontopsiquiatria) e de Neurologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e também na Associação Alzheimer Portugal.

Os idosos, com idades compreendidas entre os 60 e 80 anos de idade, foram divididos em três

grupos e sujeitos a estratégias de estimulação cognitiva diferentes durante seis semanas: um grupo foi intervencionado com o uso da SenseCam que captou imagens quotidianas vivenciadas pelos pacientes, outro com um treino convencional ativo (exercícios como memorização de listas de compras, associação faces-nomes, etc.) e o terceiro grupo registou o seu dia-a-dia num diário.

No final das seis semanas, os investigadores observaram que a intervenção baseada na SenseCam «foi mais eficaz no desempenho cognitivo comparativamente com o programa de treino cognitivo ativo e com o diário escrito», afirma Ana Rita Silva, investigadora principal do estudo, cujos resultados já foram aceites para publicação na revista internacional Current Alzheimer Research.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A investigação demonstrou, também, que este método de ajuda passiva, já que não implica esforço ou motivação por parte do paciente (basta colocar a câmara ao pescoço), «aumenta o bem-estar geral do paciente e diminui a sintomatologia depressiva que afeta cerca de 40 % de doentes com Alzheimer na fase inicial. Ao fim de seis semanas de intervenção, o grupo que utilizou a SenseCam foi o que apresentou maior redução da sintomatologia depressiva», observa a investigadora da UC.

As conclusões deste estudo, do qual resultou a Tese de Doutoramento de Ana Rita Silva, «reforçam a importância do desenvolvimento de intervenções não farmacológicas para pacientes com DA em fase inicial» porque, defende a investigadora, «embora a primeira linha de atuação nesta doença, após o diagnóstico, seja o tratamento farmacológico, há um consenso crescente relativamente à urgência de complementar esta atuação com a implementação de intervenções não farmacológicas, de modo a reduzir o impacto da doença». Declarações da investigadora Ana Rita Silva [3]disponíveis aqui .

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/IzWmnwUNk3s?&rel=0&autoplay=1

Birds Are Indie e Wem em Maio no Praça 16 em Bragança (2017-05-16 08:24)

Em Maio, os dois lados do Atlântico unem-se no Praça 16, em Bragança, com dois concertos com um denominador comum: canções simples, inspiradas e encantadoras. Na quinta-feira, 18 de Maio, o palco é dos portugueses Birds Are Indie e no dia 24 é a vez do brasileiro Wem.



Birds Are Indie



IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1141949868/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2049631129/transparent=true/
[2]Let's pretend the world has stopped by Birds Are Indie

Os Birds Are Indie nasceram entre um rapaz e uma rapariga, de Coimbra, que se apaixonaram há mais de 18 anos e aos quais se juntou depois um amigo de longa data.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Começaram a fazer músicas no início de 2010, editaram 4 EPs, dois pela Mimi Records e dois em nome próprio. Em 2012 lançam o primeiro longa-duração "How Music Fits Our Silence", em 2014 "Love Is Not Enough" e, finalmente, "Let's pretend the world has stopped" em 2016, pela Murmúrio Records.

Já tocaram por todo o país e um pouco por Espanha, mas continuam a ser um projeto absolutamente descomprometido e nada virtuoso, onde o mais importante persiste, ainda: o amor e uma pop íntima e sincera, baseada em canções que umas vezes nascem alegres e outras vezes tristes, consoante ditam os dias.

Wem [4]Wem é Leonardo Wem Mason , vem de São Paulo e faz parte de uma vaga de talento conhecida como nova mpb, ao lado de nomes como Cícero, Silva, Marcelo Jeneci, Rubel ou Phill Veras. Depois de em 2014 ter lançado o seu primeiro álbum, "Começo", o cantor e compositor iniciou um processo colaborativo com o público que deu origem ao segundo álbum, "Conectar". As 11 músicas que compõem o disco foram escolhidas pelos fãs a partir de mais de 20 vídeos caseiros e o projeto acabou por ver a luz do dia com a ajuda de uma campanha de crowdfunding.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1141949868/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2049631129/transparent=true/
2. http://birdsareindie.bandcamp.com/album/lets-pretend-the-world-has-stopped
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.youtube.com/embed/5qo5eRGY7c0?&rel=0&autoplay=1

Diocese assinala Dia Mundial da Diversidade Cultural com teatro em Vinhais

(2017-05-16 08:59)

O Centro Cultural Solar dos Condes, em Vinhais, vai acolher a peça de teatro "Variações sobre o Teorema de Clinto e as Vantagens de uma Espiga ao Sol".



Diocese assinala Dia Mundial da Diversidade Cultural com teatro em Vinhais A iniciativa, organizada pelo Secretariado diocesano da Pastoral da Cultura, terá lugar no próximo dia 21 de maio, pelas 21h, e insere-se nas comemorações do 50.º aniversário do Grupo de Teatro S. João Bosco, do Seminário Conciliar de Braga.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Propusemo-nos realizar esta atividade a fim de celebrar o Dia Mundial da Diversidade Cultural. Fazemo-lo com Teatro porque pretendemos, ao longo da nossa atuação, realizar atividades que toquem todas as expressões artísticas e culturais. Depois da música e da arquitetura, damos agora voz ao Teatro. Um grupo amador. Amador, não porque não o fazem de modo sério, mas porque amam a arte*", salienta Fátima Pimparel. Para a responsável do sector cultural na diocese transmontana, a escolha de Vinhais para assinalar este dia prende-se com "*a intenção do Secretariado de descentralizar as atividades, percorrendo paulatinamente todas as cidades e vilas da Diocese*", frisa.

Em palco, veremos "*um grupo de amigos que passa por dificuldades, entre um dilúvio e um deserto, mas todos percebem que a única vida que vale a pena ser vivida é aquela que é tecida por laços vitais. É a esperança no amanhã que os conduz, mas conscientes do caminho que têm de trilhar, porque a maior beleza do amanhã é quando ele se transforma em hoje. E se é importante sonhá-lo, não é menos fundamental vivê-lo*!", destaca Pedro Sousa, presidente do grupo teatral.

A iniciativa tem o apoio do Município e a entrada é livre.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Quintanilha Rock” está de volta nos dias 13, 14 e 15 de Julho **(2017-05-16 14:39)**

O [1]Quintanilha Rock **, festival ibérico que se realiza na aldeia fronteiriça de Quintanilha está de regresso nos dias 13, 14 e 15 de Julho . A 0rganização já anunciou alguns nomes e o preço dos bilhetes.**



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.quintanilharock.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mas porquê?! (2017-05-19 07:19)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Se eu fosse o líder de um Estado qualquer, sobretudo se não já uma grande potência, nunca apoiaria o desenvolvimento de armas nucleares. No que dependesse da minha decisão, ou do meu poder de influência, nunca iria por tal vereda político-militar.***

Reconheço, em todo o caso, que as lideranças dos Estados possam seguir um outro caminho. Um caminho que costuma ser determinado por condições iniciais complexas, em geral envoltas em guerras terríveis e muito mortais. Foi este, precisamente, o caso da Coreia do Norte.

Teoricamente, a Guerra da Coreia foi determinada pelo facto dos comunistas de Kim Il-sung pretenderem levar o seu regime a toda a península da Coreia. Por um acaso, foi esta a realidade. Acontece, porém, que a grande estratégia dos Estados Unidos sempre se baseou no domínio dos mares, o que pressupunha o controlo das orlas marítimas. Entre estas estava a do Pacífico. Mesmo que o povo

"Quintanilha Rock" está de volta nos dias 13, 14 e 15 de Julho A organização do festival Ibérico Quintanilha Rock revelou informações relativas aos bilhetes para o festival e para o campismo nas margens do Rio Maças.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os bilhetes gerais para os três dias do festival podem agora ser adquiridos até dia 15 de Junho a um preço reduzido de 10 euros passando depois para 15 euros.

Já os bilhetes diários terão um custo de 6 euros e podem apenas ser adquiridos nos dias do festival que se realiza dias 13, 14 e 15 de Julho no Parque do Colado em Quintanilha, concelho de Bragança.

Na presente edição, revela a organização, o campismo será apenas gratuito para portadores do passe geral.

O cartaz volta a ser na sua totalidade composto por bandas Portuguesas e Espanholas e nomes como First Breath After Coma, Guerrera, Marvel Lima, Melange, The Miami Flu, Zulu Zulu, Alek Rein, 800 Gondomar e DJ Quesadilla foram já anunciados.

da península da Coreia, em eleições livres, tivesse escolhido o caminho do comunismo, ainda assim os Estados Unidos de tudo deitariam mão para colocar fantoches políticos ao seu serviço na liderança dessa Coreia.

Foi assim nas Filipinas, na Coreia do Sul, no Vietname do Sul e na extinta China Nacionalista. Entre tantos outros casos, um pouco por todo o mundo. E é sempre bom ter presente que os norte-americanos chegaram mesmo a equacionar o homicídio de Charles De Gaulle, ao saberem que a França estava a trabalhar para a obtenção de armas nucleares. Para os Estados Unidos, estas são más e perigosas, mas nas mãos dos outros, apesar de apenas eles as terem utilizado contra quem as não possuía.

Vem tudo isto a propósito da recente tomada de posição de António Guterres, a cuja luz o míssil balístico da Coreia do Norte, recentemente testado, é uma ameaça à paz e à segurança. Ao que eu respondo: mas porquê?! Será que alguém com um mínimo de conhecimentos e de bom senso conseguirá acreditar que um qualquer líder da Coreia do Norte poderá um dia vir a utilizar, sem mais, as armas nucleares e os mísseis capazes de as transportar? É ridículo! Mas o mesmo não poderá dizer-se dos Estados Unidos, até porque já utilizaram tais armas por duas vezes e sobre gente completamente indefesa.

Depois, o ora Secretário-Geral das Nações Unidas refere que esta ação viola as resoluções do Conselho de Segurança e se constitui numa ameaça à paz e segurança na região. Para lá da treta da ameaça à paz e à segurança, sem um mínimo de fundamento, a verdade é que também Israel viola, há muitas décadas, resoluções de tipo diverso das Nações Unidas. Tudo, porém, continua numa excelente. As Nações Unidas, os Estados Unidos, o Reino Unido, a França e António Guterres não se mostram preocupados com o que se passa com Israel, nem tratam a sua posse de armas nucleares e de meios militares de todo o tipo.

Mas António Guterres vai ainda mais longe, pedindo à Coreia do Norte que cumpra com as suas obrigações internacionais e regresse ao caminho da desnuclearização. Então e Israel, ou a Índia, ou o Paquistão? Com estes está tudo bem? É só a Coreia do Norte que se mostra – supostamente, claro está – perigosa para a paz e a segurança no mundo?

Já passou tempo suficiente, desde que António Guterres chegou ao alto cargo de Secretário-Geral das Nações Unidas, para se perceber que esta estrutura continua a ser uma correia de transmissão dos interesses estratégicos dos Estados Unidos. Não é já difícil perceber, de um modo indubitável, que António Guterres, de facto, nada de novo deverá ter levado para as suas funções atuais. Com Trump ou sem ele, as Nações Unidas foram sempre uma estrutura ao serviço dos Estados Unidos. E assim continua a dar-se.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ecossistemas da Bacia do Mediterrâneo estão em risco **(2017-05-19 07:33)**

Os ecossistemas da Bacia do Mediterrâneo estão em risco devido às alterações climáticas e à poluição atmosférica.



Herdade da Coitadinha, Barrancos - Fotografia por Pedro Pinho O alerta é uma equipa europeia de investigadores, que refere ser urgente estabelecer redes de monitorização mais robustas e de larga escala nesta região. As consequências das alterações climáticas e da poluição atmosférica não podem ser dissociadas, já que interagem entre si agravando-se mutuamente. Os investigadores frisam a necessidade de estudos mais aprofundados e uma abordagem conjunta nas políticas de preservação ambiental.

Uma equipa de mais de trinta investigadores europeus alerta que a Bacia do Mediterrâneo, uma das regiões com maior biodiversidade do mundo, está em risco por ser também uma das mais vulneráveis à poluição atmosférica e às alterações climáticas. O alerta surge na sequência de um trabalho de revisão de vários resultados obtidos em Portugal (Parque do Alambre, Azeitão; Herdade da Coitadinha, Barrancos; Companhia das Lezírias, Samora Correia), França, Itália e Espanha, para identificar os impactos atuais e potenciais da poluição atmosférica, alterações climáticas e as suas interações em ecossistemas naturais e semi-naturais.

"As consequências da poluição e das alterações climáticas não podem ser dissociadas, mas esta interação ainda não é tida em conta no desenvolvimento de novas políticas de preservação ambiental.", explica [1]Silvana Munzi , co-primeira autora do estudo e investigadora do c[2]E3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais . "A poluição atmosférica na Bacia do Mediterrâneo ocorre sobretudo na forma de partículas, deposição de azoto e ozono troposférico, que têm origem em atividades industriais, construção, emissões de veículos e práticas agrícolas.

No contexto Europeu, esta poluição é exacerbada pelas secas mais frequentes e pela estabilidade típica de massas de ar na região, com consequências importantes para a saúde humana e para os ecossistemas. Infelizmente, os efeitos desta interação sobre a estrutura e função dos ecossistemas Mediterrânicos ainda não foram adequadamente quantificados e, portanto, as suas consequências são mal compreendidas".



Companhia das Lezírias, Samora Correia - Fotografia por Pedro Pinho O alerta parte do [3]CAPERmed (Comité para Investigação sobre os Efeitos da Poluição Atmosférica sobre os Ecossistemas Mediterrânicos). Trata-se de um grupo de trabalho de especialistas em ecossistemas mediterrânicos que se reuniu pela primeira vez em 2014 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Desde então, tem trabalhado com o objetivo de criar uma plataforma de trabalho comum para coordenar estudos sobre a poluição do ar e as suas interações com as alterações climáticas na Bacia Mediterrânica.

Embora existam vários grupos de investigação a dedicar-se ao estudo dos ecossistemas mediterrânicos, a investigação é dificultada pela baixa resolução espacial dos dados de emissões nesta região, em comparação com outras partes da Europa.

"É evidente a urgência de implementar plataformas experimentais comuns e redes de investigação coordenadas na Região do Mediterrâneo, juntamente com redes de monitorização ambiental mais amplas e mais representativas. Pretendemos que o CAPERmed seja um catalisador para que isto aconteça, reunindo a comunidade científica focada em ecossistemas do Mediterrâneo neste esforço", conclui SilvanaMunzi.

Referência do artigo: Ochoa-Hueso R., Munzi S., Alonso R., et al. 2017. Ecological impacts of atmospheric pollution and interactions with climate change in terrestrial ecosystems of the Mediterranean Basin: Current research and future directions. Environmental Pollution 227:194-206. https://[4]doi.org/10.1016/j.envpol.2017.04.062



Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/member/silvana-munzi
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
3. http://capermed.weebly.com/
4. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2017.04.062

Hoje é dia do Dia do Fascínio das Plantas no IPB **(2017-05-19 08:20)**

O IPB promove, hoje, sexta-feira, dia 19, o Dia do Fascínio das Plantas na Praça da Sé e Eixo Atlântico. A iniciativa congrega atividades das várias Escolas e distribuição de plantas pelos alunos de diferentes níveis de ensino e população em geral.

Hoje é dia do Dia do Fascínio das Plantas no IPB Haverá ainda a distribuição simbólica de fruta e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a Saúde e a Dietética, ligada à importância das plantas como alimento. A iniciativa desenvolverá atividades criativas com crianças e jovens relacionadas com o conhecimento, importância e aplicações das plantas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

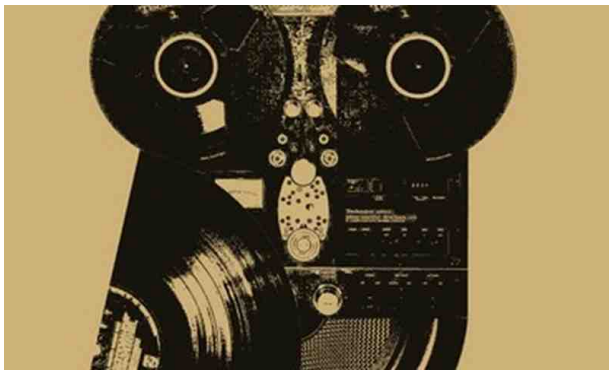
Este ano o período de atividades decorrerá entre as 10h e as 13h. Neste mesmo dia, realiza-se, no âmbito dos Agrupamentos de Escolas, o “Dia Nacional da Agricultura na Escola” (DNAe), atividade que pretende sensibilizar e capacitar os jovens portugueses para a importância da agricultura, do mundo rural e do desenvolvimento sustentável para Portugal. Esta conta com o envolvimento da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e respetivas Associações de Agricultores, Forum Estudante, Direção Geral de Educação (DGE), Instituições de Ensino Superior e Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sons da Ruralidades invadem planalto durante este fim-de-semana (2017-05-19 08:47)





O festival Sons &Ruralidades, Festival de Ecologia, Arte e Tradições Populares realiza-se entre os dias 19 e 22 de Maio no Parque Ibérico de Natureza, Turismo e Aventura da Aldeia de São Joanico, concelho de Vimioso. Um conjunto de iniciativas distribuídas pela música, pelo cinema pelo debate e pela exposição temática, integrarão a 12ª edição deste certame.

O festival Sons & Ruralidades pretende ser um novo modelo de festival cultural, superando o espaço e tempo do festival para revitalizar e regenerar a região rural do nordeste transmontano.

Abençoada pela natureza, esta região possui uma forte relação com a terra através das actividades agrárias. Apesar disto está em processo de despovoação em parte devido à perda de importância da agricultura como motor de dinamismo dos espaços rurais e por uma desagrariação do meio rural e a consequente migração e envelhecimento da população.

Este festival faz parte de um programa de desenvolvimento para esta região, procurando que a arte e a cultura sejam a causa para a revitalização da região, procurando novas aproximações artísticas, sociais e económicas.

Estimulando sinergias entre o património faunístico e florístico e o património cultural, material e imate-

rial. Pensando os humanos como parte da natureza e a biodiversidade como um todo. Criando novas oportunidades de criar e de reflectir colectivamente sobre o desenvolvimento local e proporcionando novas visões de futuro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vai ser elaborado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Terra Quente Transmontana **(2017-05-19 08:58)**

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana irá promover a sessão pública de lançamento dos trabalhos de elaboração do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas no próximo dia 22 de maio pelas 16.30 no Centro Cultural de Mirandela.



Vai ser elaborado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Terra Quente Transmontana Este trabalho, focado no território de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor tem entre os seus objetivos criar e disponibilizar novos conhecimentos sobre as vulnerabilidades da região relativamente às alterações climáticas perspetivadas e sobre a respetiva predisposição para ocorrência de eventos climáticos extremos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Complementarmente, o plano pretenderá identificar e hierarquizar um conjunto de medidas de mitigação, assim como capacitar os agentes locais para a tomada de decisão sobre a adaptação às alterações climáticas.

Considerando a importância de aumentar a consciencialização e sensibilização da população para o impacto das alterações climáticas, o lançamento dos trabalhos será marcado por uma sessão pública aberta, a realizar no próximo dia 22 de maio pelas 16.30 no Centro Cultural de Mirandela.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Associação Todos distribui cabazes de produtos alimentares em Mirandela **(2017-05-19 09:14)**

A Associação TODOS distribuiu cabazes de produtos alimentares a famílias carenciadas do concelho de Mirandela.



Associação Todos distribui cabazes de produtos alimentares em Mirandela Em Portugal existem 2,6 milhões de pessoas em risco de pobreza e exclusão social (INE, 2016). "O espírito da equipa de voluntárias e voluntários e elementos da Instituição é ajudar e colaborar com quem mais necessita, sejam famílias ou outras entidades, porque acreditamos na verdadeira solidariedade social e no trabalho de parceria", refere fonte da associação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"O mais importante é colmatar as necessidades que ainda existem e poder ver o sorriso das pessoas apoiadas e, para nós, voluntários é uma experiência enriquecedora e positiva" - referiu um dos voluntários.

A distribuição foi realizada por voluntários da Associação e os produtos chegaram através de amigos e associados que abraçaram os projetos sociais desta Instituição.

A Associação Todos está a implementar em Mirandela novas respostas sociais para a comunidade, contudo desenvolve uma politica de responsabilidade social participativa e que abrange a cooperação e ajuda ao próximo.



Associação Todos distribui cabazes de produtos alimentares em Mirandela

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

II Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança

(2017-05-20 07:32)



Realiza em Torre de Moncorvo, no próximo dia 25 de Maio (5ª feira), o II Encontro de Crianças e Jovens em Risco do Distrito de Bragança, organizado pela Fundação Francisco António Meireles, em parceria com o Instituto da Segurança Social, I.P., Centro Distrital de Bragança.





The Legendary Tigerman confirmado a 12 de Agosto no Carviçais Rock Ao vivo, as prestações não permitem indiferença na assistência – um homem, muitos instrumentos, o passado fundido com o amanhã. O Tigerman vive sobretudo no palco e realiza regularmente Digressões em vários Países e (porque não) Continentes – Portugal, Espanha, França (foi o o primeiro português a actuar no Festival Trans Musicales de Rennes, importante rampa de lançamento a nível europeu), Suiça, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, EUA, Japão (Fuji Rock Festival – 7 Espectáculos em três dias, no maior Festival do mundo), Brasil, México, China. Em Portugal, é, em 2008, um dos convidados especiais do Festival Rock In Rio Lisboa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

The Legendary Tigerman confirmado a 12 de Agosto no Carviçais Rock (2017-05-20 08:01)

The Legendary Tigerman é o alterego de Paulo Furtado, multifacetado Artista de Coimbra, Portugal. Inspirado no velho formato de one-man-band nascido nas margens do Delta do Mississipi, é um conceito adaptado e vivido no Século XXI, com uma estética muito particular – ao formato analógico tradicional (bombo, prato de choque, guitarra) juntam-se, sem pudor, soluções electrónicas. O resultado conhecido é explosivo.

Em 2010, no Festival Alive! torna-se o primeiro Artista Português a programar uma noite e apresentar na integra um Álbum num Festival – no Espectáculo do Legendary Tigerman na "Femina Night" participaram todas as convidadas do Álbum. Nessa mesma noite, as convidadas apresentaram Espectáculos em nome próprio com as respectivas Bandas. Em Janeiro de 2011, chega a consagração nos Coliseus de Lisboa e Porto: duas salas esgotadas, um naipe de convidados invejável e dois Espectáculos inesquecíveis. Mas, The Legendary Tigerman

não é só um projecto musical – aqui, a imagem, através (sobretudo) do cinema e da fotografia são tão importantes como a música.

The Legendary Tigerman está já confirmado a 12 de Agosto na edição deste ano do Carviçais Rock.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Terá aprendido a lição?! (2017-05-20 08:08)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Manuel Luís Goucha terá sido escalado pela direção do canal televisivo em que trabalha para ajudar na transmissão das recentes cerimónias de Fátima, em que esteve presente o Papa Francisco.***

Acontece que num qualquer blogue em que escreve surgiu, neste recente dia 12, uma sua declaração, que começa assim: não estarão à espera que acredite nas aparições de Fátima. E, de facto, se tiver estudado o tema com desapego, logo perceberá que a sua posição está até bastante correta.

Num ápice, surgiram mil e uma vozes a esgrimir contra o direito de Manuel Luís Goucha ter feito o que fez Humberto Delgado há muitas décadas, ao redor do que faria com Salazar se viesse a ser eleito. A uma primeira vista, Manuel Luís Goucha parece ter ficado admirado com esta reação.

O apresentador, porém, acabou por ter sorte, porque pôde perceber que a vivência religiosa, pela sua natureza, é sempre sectária. Se se acredita no que se não vê, tudo o mais nada representa. A não ser uma ofensa objetiva à Verdade (dos tais crentes sectários). Este recente episódio mostra o que sempre se dará se o regresso pleno do religioso à vida social e política do Estado vier, um dia, a ser uma realidade. Mas terá Manuel Luís Goucha aprendido a lição? Será que consegue perceber a distância que medeia entre o que se enuncia, com mais ou menos sorrisos, e a realidade?

Bom será que Manuel Luís Goucha se determine agora a estudar a História das Religiões, de molde a perceber que as mesmas estiverem, com enormíssima frequência, na base de guerras e de violências de todo o tipo e por toda a parte do Planeta. Espero que tenha transformado este seu caso numa lição útil para si e para expor aos que o conhecem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

FADO: uma ferramenta inovadora para reconstruir a história das galáxias (2017-05-20 08:26)

Desenvolvido por investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, FADO oferece uma nova abordagem ao estudo de galáxias, através do uso de algoritmos genéticos.



Legenda figura anexa: Imagem da galáxia do triângulo (M33), obtida pelo VLT Survey Telescope (VST), no Observatório do Paranal (ESO). Mesmo nesta galáxia espiral normal, a emissão do gás ionizado (a vermelho), proveniente de regixes HII e dos braços em espiral representa uma importante fração da luminosidade total na banda do visível. Crédito da imagem: ESO.FADO é uma nova ferramenta de análise, desenvolvida pelos astrofísicos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([1]IA) J[2]ean Michel Gomes e [3]Polychronis Papaderos , que usa a luz emitida quer pelas estrelas, quer pelo gás ionizado de uma galáxia, para reconstruir a sua história de formação através do uso de algoritmos genéticos. Esta ferramenta foi apresentada num artigo [4]recente , aceite para publicação na revista científica [5]Astronomy & Astrophysics .



Jean Michel Gomes “Fado” vem do latim Fatum, que significa destino, e é uma homenagem ao estilo de música, considerada património imaterial da humanidade. Cada galáxia tem um “fado” – uma narrativa da sua biografia, desde o nascimento das primeiras estrelas. Este destino está escrito no seu espectro eletromagnético, que contém os registos fósseis das múltiplas gerações de estrelas que se formaram, ao longo de milhares de milhões de anos, bem como do gás que essas estrelas ionizam com a sua radiação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [6]Consulte a tabela de preços

Decifrar a história da formação estelar duma galáxia através do seu espectro é uma das mais difíceis tarefas em astronomia. Uma das características inovadoras do FADO é o uso de algoritmos genéticos, que simulam a evolução de uma galáxia como se a de um organismo vivo se tratasse. Estes algoritmos “fazem criação” de múltiplos indivíduos, cada um deles a representar uma possível linha genética para a galáxia, definida por uma série de parâmetros (semelhantes a um código genético, como o ADN). Estes indivíduos evoluem através da troca de “cromossomas”, mutações e efeitos de seleção, até que se obtenha uma população que reproduz a emissão observada das estrelas e gás na galáxia.

Jean Michel Gomes (IA & [7]Universidade do Porto) comenta que: “FADO é o primeiro código de síntese espectral que usa um algoritmo genético de evolução diferencial, em combinação com algoritmos de inteligência artificial. Isto resulta em melhorias computacionais fundamentais para a eficiência e exatidão na reconstrução da história de formação estelar”.

Os modelos anteriores tinham grandes incertezas, em parte porque só tinham em conta a contribuição da luz emitida pelas estrelas. No entanto, a contribuição do gás ionizado pode somar até 50 % de toda a luz da galáxia.



Polychronis Papaderos Para o [8]investigador FCT Polychronis Papaderos (IA &Universidade do Porto): "O FADO é o primeiro código do seu género que modela simultaneamente as emissões estelar e do gás ionizado em galáxias. Também integra características físicas que asseguram que a história de formação estelar calculada para a galáxia reproduz consistentemente a emissão observada do gás ionizado. Este conceito auto consistente, até agora único, em conjunto com a inovadora base matemática do FADO, irá permitir obter um profundo conhecimento acerca da história de formação das galáxias."

O conceito físico e matemático inovador do FADO traduz-se num enorme ganho em eficiência computacional, possibilitando a exploração da história de formação estelar de milhões de galáxias numa tarefa acessível.

O FADO será também uma ferramenta essencial de análise para usar com a nova geração de instrumentos, como o MOONS, que será instalado no [9]VLT ([10]ESO). "O MOONS está a ser construído com cocoordenação do IA, e conta com uma substancial contribuição científica e técnica da equipa portuguesa. O FADO irá aumentar enormemente a nossa capacidade de explorar as observações de ponta que o MOONS irá realizar a partir de 2019", diz o coordenador do IA [11]José Afonso (IA & [12]Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa).

O desenvolvimento do projeto "An exploration of the assembly history of galaxies with the novel concept of self-consistent spectral synthesis (FADO)" teve apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia ([13]FCT) através dos financiamentos FCOMP-01-0124-FEDER-029170 & PTDC/FIS-AST/3214/2012.

Grupo de Comunicação de Ciência do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.iastro.pt/
2. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=96
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=86
4. https://doi.org/10.1051/0004-6361/201628986
5. https://www.aanda.org/
6. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
7. http://www.up.pt/
8. https://www.fct.pt/apoios/contratacaodoutorados/investigador-fct/index.phtml.en
9. http://www.eso.org/public/teles-instr/paranal-observatory/vlt/
10. http://www.eso.org/
11. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=215
12. https://ciencias.ulisboa.pt/
13. imap://ricreis@mail.astro.up.pt:993/www.fct.pt

Carrinhos de Rolamentos foram motivo de atracão em Torre de Moncorvo

(2017-05-20 09:32)







Torre de Moncorvo recebeu, no passado dia 7 de Maio, a 8ª Corrida do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos que contou com cerca de 30 participantes. Durante a manhã tiveram lugar os treinos e à tarde as descidas cronometradas.



As provas desenrolaram-se entre a Rotunda da BP e a Avenida Nova, num percurso com uma extensão de cerca de 1km, piso liso, com uma inclinação de 10 a 12 % e com risco médio.

Na categoria tradicional sagrouse vencedor Sérgio Silva, na categoria alterado Hélder Bento, na Classe A Mário Frade e na categoria tunning João Joaquim. As provas contaram ainda com uma descida de carrinhos de paus, no qual se destacou Duarte Silva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No final, o Vice-presidente da Câmara Municipal

de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, procedeu à entrega dos prémios aos vencedores e uma medalha a todos os participantes.

A iniciativa foi organizada pelos Trilhos do Zêzere e pelo Município de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Moinhos de rodízio na rota de um passeio pedestre em Carviçais (2017-05-20 09:43)

Domingo, dia 21 de Maio, tem lugar em Martim Tirado, freguesia de Carviçais, o primeiro Percurso Pedestre "Rota dos Moínhos", organizado pela Junta de Freguesia de Carviçais com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.



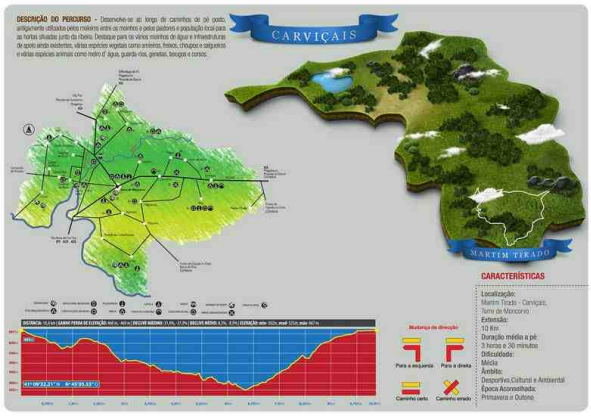
Moinhos de rodízio na rota de um passeio pedestre em Carviçais A concentração realiza-se a partir das 09h00 na Escola Primária de Martim Tirado, estando a hora prevista para saída às 09h30.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O percurso é cuircular, com uma extensão de cerca de 10 km, de dificuldade média e com a duração prevista de 2h30, iniciando-se na Escola Primária. passando depois por diversos lugares emblemáticos da aldeia, como a Fonte Saúde, Fonte do Grixo, Fonte dos Moleiros, Palão, Fraga Amarela, Mina da Galena, Pulpado, Eira-das-Vacas e outros mais, os muitos Moínhos existentes, Gravuras e Quedas d'Água, locais estes que fazem parte da história e das tradições de Martim Tirado.

No final haverá um almoço convívio para todos os participantes.



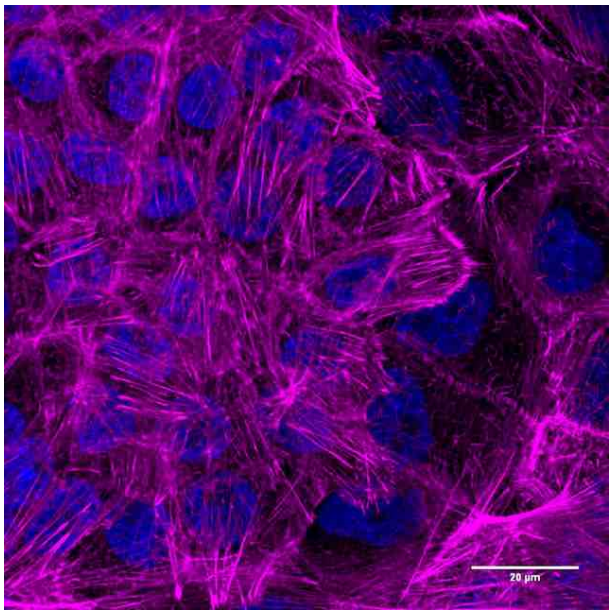
Rota dos Moinhos

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Células tumorais ficam rígidas antes de se tornarem invasivas (2017-05-20 09:55)

Um estudo publicado agora na revista científica Nature Communications mostra que as células de cancro da mama tornam-se rígidas antes de adquirirem propriedades invasivas.



Acumulação de fibras do citoesqueleto (magenta) em células de tumores de mama benignos. O núcleo da célula está a azul A descoberta, feita por uma equipa de investigação liderada por [1]Florence Janody , do [2]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC; Portugal), identifica um novo sinal nas células tumorais que pode vir a ser explorado para o desenvolvimento de terapias anti-cancerígenas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A progressão da doença de cancro da mama envolve várias fases, podendo começar numa lesão benigna e terminar num carcinoma invasivo, eventualmente com metástases. Apenas 20 a 50 % das lesões benignas resultam em cancro, sendo que atualmente os oncologistas não conseguem prever com exatidão quais as que progridem para a fase mais agressiva.

O grupo de investigação de Florence Janody tem procurado sinais dentro das células que sejam responsáveis pelo desenvolvimento de tumores benignos, e pela sua transição para carcinomas invasivos. A sua atenção foca-se no esqueleto da célula – o citosqueleto -, uma complexa rede de fibras organizadas em diferentes arquiteturas que controlam o grau de rigidez da célula.

“Anteriormente, foi mostrado que a invasão de células cancerígenas necessita de um ‘amolecimento’ das células. O que observámos agora é que antes de se tornarem invasivas, as células passam por um estado transitório em que se tornam rígidas o que é causado pela acumulação de fibras especializadas do citoesqueleto”, explica Sandra Tavares, primeira autora deste estudo.



Florence Janody A equipa de investigação descobriu que este aumento na rigidez das células induz a atividade de proteínas que promovem a proliferação de células, conduzindo ao crescimento dos tumores

benignos. Mas mais importante, este estado de rigidez celular também espoleta a progressão para cancro invasivo. As proteínas envolvidas neste mecanismo foram identificadas por estudos feitos em células humanas da mama, que recapitulam o desenvolvimento do cancro da mama, e em biopsias de cancros da mama. A importância destas proteínas para a formação de tumores in vivo foi posteriormente confirmada usando a mosca da fruta.

Florence Janody diz: "O nosso trabalho adiciona uma importante peça neste complicado puzzle de como é que o tumor da mama cresce e progride para cancro maligno. Saber o que acontece dentro das células antes destas se tornarem invasivas deverá ajudar-nos a prever, no futuro, quais os tumores benignos que são mais prováveis de metastizarem. Também nos pode ajudar a desenvolver terapêuticas mais adequadas a cada paciente."

Este estudo foi conduzido no IGC em colaboração com o grupo de investigação de Joana Paredes, no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com o grupo de Jochen Guck no Centro de Biotecnologia da Technische Universität Dresden (Alemanha), e com José Pereira Leal da Ophiomics – Precision Medicine. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Laço e a Liga Portuguesa contra o Cancro/Pfizer financiaram esta investigação.

Referência do artigo: Tavares, S., Vieira, A.F., Taubenberger, A.V., Araújo, M., Martins, N.P.S., Brás-Pereira, C., Polónia, A., Herbig, M., Barreto, C., Otto, O., Cardoso, J., Pereira-Leal, J.B., Guck, J., Paredes, J., Janody, F. (2017) Actin stress fiber organization promotes cell stiffening and proliferation of pre-invasive breast cancer cells. Nature Communications. DOI: 10.1038/NCOMMS15237

Ana Mena - Comunicação de Ciência - Instituto Gulbenkian de Ciência

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/fjanody
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Duarte Moreno quer alargamento do regadio do Azibo à zona nascente do concelho de Macedo de Cavaleiros (2017-05-20 14:39)



Autarca refere que é hora de o Estado Central olhar definitivamente para Trás-os-Montes pela sua capacidade produtiva. O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros defendeu esta manhã o alargamento definitivo do regadio da Albufeira do Azibo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No programa da TSF, Terra-a-Terra, transmitido da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes, que decorre em Macedo de Cavaleiros até domingo, Duarte Moreno considerou essencial o alargamento para a margem esquerda da Albufeira do Azibo, com a construção dos blocos de Castro Roupal/Limãos e Morais/Talhas.

"O Governo tem agora de deixar de olhar só para o Alentejo, nomeadamente o Alqueva, e centrar atenções em Trás-os-Montes. O regadio do Azibo tem projetados, desde o seu início, aqueles dois blocos para a zona nascente que são determinantes para o futuro da agricultura na nossa região", defendeu.

O autarca acrescentou que "todos os governos têm conhecido esta nossa reivindicação. Desde sempre temos defendido e procurado sensibilizar a tutela para isto e, se alguma vez houve, não há mais razões para excluírem o Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros dos planos de crescimento da Agricultura no nosso país."

O regadio de Macedo de Cavaleiros, projetado para beneficiar uma área de cerca de 5.300 ha a partir da Albufeira do Azibo - construção iniciada em 1979 e concluída em 1983 – continua sem ter concluída a sua construção na zona nascente do concelho. São perto de 2.300 ha projetados e não construídos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A maratona das Autárquicas

(2017-05-23 08:25)



|João Pedro Batista| ***Apesar de estarmos, ainda, a quatro meses e pouco das Eleições autárquicas portuguesas de 2017, a correria pelos postos políticos ora nas câmaras ora nas freguesias há algum tempo que começara.***

Pela azáfama que se começa a denotar na procura de uma proximidade, até agora inexistente, dos ditos atores políticos junto dos cidadãos ou eleitores, diria que está "oficialmente" aberta a época, ainda que por pouco tempo, dos abraços, dos beijos e dos apertos de mão fortes dos autarcas aos seus fieis amigos eleitores.

Embora esta tese corrobore, de uma forma ou de outra, o que se irá passar em todas as câmaras e juntas do país, acredito que se aplique, essencialmente, às autarquias que representam um espaço e/ou região mais desfavorecida, reduzida e com menos eleitores.

Sem querer abordar ainda essas regiões, pensemos, primeiramente, nas eleições autárquicas portuguesas de modo abrangente. É, pois, sabido por todos, que estas eleições servem, hoje, de pretexto para os grandes "tubarões", até agora em lista de espera, poderem ocupar cargos camarários e construir uma carreira política que assegure não apenas financeiramente a sua família, mas também a de alguns "peixinhos", não a de todos, que deram o

corpo às balas por estes candidatos, na procura de chegarem, um dia, a ocupar os cargos que estes "tubarões", durante a campanha eleitoral, num meio discreto e "familiar", lhes prometeram.

As autarquias portuguesas encontram-se, atualmente, reduzidas à procura incessante, não apenas dos candidatos políticos, mas de todos, de um cargo político ou de um outro que equivale esse rendimento, sem que se manifeste alguma complacência social e cultural pela região. Estas eleições, mais do que as legislativas, são constituídas por candidatos vira-casacas que manifestam um vazio ideológico-partidário nunca antes visto.

A lei que veio a limitar o número de mandatos, proibindo que um autarca se mantenha no poder por mais de 3 mandatos consecutivos e/ou 12 anos, impulsionou, de certa maneira, que essa "troca-de-camisa partidária" se viesse a verificar cada vez mais. Hoje em dia, são vários os autarcas que se candidatam por outra câmara exercendo o mesmo cargo, quer por outro partido quer pelo mesmo, de forma a contornar a lei e a manter, única e exclusivamente, um elevado cargo político.

Mais: para além do vazio ideológico e dos vira-casacas, verifica-se, ainda, a continuidade de um legado inquebrável e fortemente guarnecido que vai passando de "tubarões" para "tubarões" que se alimentam sempre das mesmas presas.

Agora voltando às regiões manifestamente mais pequenas, ou seja, com um menor número de eleitores, a situação altera-se ligeiramente. Além de não haver qualquer ligação ideológica dos candidatos com o partido que representam, faz-se uso de uma técnica infalível que ultrapassa qualquer programa eleitoral.

Para se ganhar as eleições, por exemplo numa freguesia com menos de 1000 eleitores, basta identificar alguns "tubarões", que ocupem cargos de "renome" na sociedade, para encabeçar a dita lista e passar, posteriormente, a uma seleção rigorosa de cidadãos, que advenham de grandes famílias, não importa qual a sua vocação político ou quais os ideais que os compõem, mas o número de votos que conseguem captar, para pertencer à dita e glamorosa lista.

Este procedimento, nestes casos, elimina, desde logo, o aparecimento de novos líderes locais, por muito que estes sintam vontade e paixão para levar a cabo ações que melhorem essa região.

Por último, resta-me frisar que a receita para ganhar eleições autárquicas se encontra acima transcrita, não esquecendo que, tal como sucede com os bolos, caso queiramos servir mais fatias ou um bolo maior basta adequar a dose.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ainda recorda a Bélarte? **(2017-05-23 08:32)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***A enorme generalidade das pessoas vive desatenta em face do que vai pelo mundo. Até mesmo de quanto decorre no País. É a natureza das coisas. E hoje, com as mil e uma inúteis distrações, tal realidade viu-se fortemente acrescida.***

O que torna mui elevada a probabilidade de que não tenham tomado conhecimento de certas sanções do Departamento do Tesouro do Estados Unidos contra oito juízes do Supremo Tribunal da Venezuela. De resto, há alguns meses foi também

sancionado o vice-Presidente da Venezuela, por, alegadamente, ter envolvimento com o tráfico de estupefacientes.

Como consequência desta decisão, ficam congelados os ativos que os magistrados possam ter nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que os norte-americanos e as suas instituições passam a estar proibidos de realizar transações com os oito juízes em causa. O que significa que só foram visados o vice-Presidente e oito juízes do Supremo Tribunal da Venezuela. Da Assembleia Nacional e para já, ninguém foi tocado, percebendo-se que se algo do género vier a ter lugar neste órgão da soberania venezuelana será sobre gente da área do atual poder, nunca da oposição que o contesta.

Acontece que os referidos juízes são responsáveis por uma série de decisões judiciais que usurparam a autoridade da Assembleia Nacional, eleita democraticamente, permitindo inclusive que o executivo governasse por decreto de emergência, restringindo assim os direitos e frustrando a vontade do povo venezuelano. É a alegação norte-americana.

Não deixa de ser interessante esta argumentação, porventura correta, mas já não aplicada, por exemplo, com a Turquia, numa situação que confere ao nosso extinto Estado Novo um caráter paradisíaco. Para os Estados Unidos, porém, o caso turco não merece qualquer consideração condenatória e muito menos uma ação como esta, da Venezuela.

A verdade é que desde janeiro de 2016 a oposição detém a maioria parlamentar. Essa maioria, como facilmente se percebe – existe o passado histórico, mormente no subcontinente americano – encontra-se suportada pelos Estados Unidos. Tendo sido sempre assim na História daquela região, a verdade é que o descalabro da governação de Nicolás Maduro ajudou imenso à presente realidade. Porque se a Assembleia Nacional tivesse uma maioria da área política do Governo, de pronto surgiriam novas acusações ligadas à violação de Direitos Humanos e ao tráfico de estupefacientes.

Diferente foi o caso de Augusto Pinochet, até mesmo de familiares seus, apesar de o chefe da sua polícia política, Manuel Contreras, colega militar de Pinochet, ter exposto que o criminoso ditador, para lá dos mil e um crimes que mandou praticar, de parceria com Merinos, Mendoza e Leigh, havia criado uma rede internacional de tráfico de estupefacientes. A verdade é que, embora detido em Londres, Pinochet recebeu a visita de...Margaret Thatcher, acabando por ser autorizado a regressar ao seu Chile, onde faleceu, recebendo mesmo honras militares no funeral. Um mimo, naturalmente apadrinhado pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido.

Com ou sem drogas pelo meio, a verdade é que o presente gesto do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos se constitui numa objetiva intimidação sobre os juízes em causa. Apesar de achar estranho que os mesmos se deem à iniciativa de colocar dinheiro seu em aplicações norte-americanas. Vivendo certamente bem, como terá de dar-se com membros de um Supremo Tribunal, é para mim estúpido estar a colocar dinheiro nos Estados Unidos.

Por fim, a acusação de tráfico de estupefacientes. Com o princípio da delação premiada em vigor nos Estados Unidos, uma tal acusação perde toda a credibilidade, mormente quando incide sobre políticos que seguiram caminhos objetivamente contrários aos interesses materiais dos norte-americanos, Como se deu, por exemplo, com a nacionalização do petróleo venezuelano. De resto, o recente caso do presidente brasileiro mostra bem o que valem as decisões da Justiça quando estão em jogo grandes interesses políticos: depois de ajudar a derrubar Dilma, o atual presidente, afinal, parece ter incomensuravelmente mais e muito pior do que a sua antecessora. Uma barafunda, suportada no inaplicável princípio da separação de poderes. É que a corrupção, no mundo de hoje, é como a velha Bélarte: está em toda a parte.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Verdes alertam para perigos de exploração de urânio junto à fronteira amanhã em Figueira de Castelo Rodrigo (2017-05-23 18:21)

Amanhã, dia 26 de maio, o Partido Ecologista Os Verdes (PEV) levará a cabo uma nova ação de sensibilização, denominada "Minas de Urânio? Não, Obrigado! Nem em Salamanca nem noutro lado!" no centro de Figueira de Castelo Rodrigo, de forma a alertar para os riscos que a exploração de urânio, que está a ser implementada junto à fronteira portuguesa, pode acarretar para o ambiente e saúde humana principalmente pela propagação de partículas radioativas e contaminação das águas do rio Douro.



Verdes alertam para perigos de exploração de urânio junto à fronteira amanhã em Figueira de Castelo Rodrigo A ação de sensibilização em Figueira de Castelo Rodrigo contará com a presença de dirigentes nacionais do PEV, nomeadamente Delfina Bazareu e realizar-se-á ao final da tarde.

De salientar que o PEV tem vindo desde algum tempo a alertar para este problema, e "desde a primeira hora tem lutado para travar esta exploração".

A questão relacionada com a exploração de urânio junto à fronteira começou em 2013 e desde essa altura que o PEV já apresentou quatro perguntas ao Ministério do Ambiente sobre este projeto e ainda na passada terça-feira, 23 de maio, a deputada de Os Verdes Heloísa Apolónia, voltou a reafirmar em plenário da Assembleia da República a necessidade de travar as minas em Salamanca e alertou para a passividade do governo sobre este assunto.

Heloísa Apolónia questionou também o Primeiro Ministro sobre se este assunto fará, ou não, parte da agenda da Cimeira Ibérica que se realizará na próxima semana em Vila Real.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Progressos num dos maiores mistérios do Universo (2017-05-23 20:06)

Experiência internacional XENON1T publica o melhor resultado de sempre na procura de matéria escura.



Progressos num dos maiores mistérios do Universo
“É o melhor resultado de sempre e apenas começámos!” É o comentário dos cientistas que trabalham na XENON1T, a experiência mais sensível a nível mundial na deteção de matéria escura, perante os resultados dos primeiros 30 dias de medidas, hoje divulgados à comunidade científica e publicados na Physical Review Letters.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É um facto desconcertante a existência de 5 vezes mais matéria no Universo do que aquela que conhecemos. Esta parcela dominante e que permanece uma incógnita é denominada matéria escura. O seu total desconhecimento levou a um esforço a nível global, na tentativa de observar este tipo de matéria usando aparelhos ultrassensíveis que permitirão não só registá-la como começar a entender as suas tão especiais características.

A matéria escura «é um dos ingredientes principais do Universo. Cerca de 100 mil destas partículas passam a cada segundo pela cabeça de um dos nossos dedos, mas apesar da sua abundância, ainda não foram observadas por qualquer das dezenas de experiências que se têm feito por todo o mundo nas últimas décadas. Isto significa que são necessários instrumentos com maior sensibilidade para registar este tipo de matéria», explica José Matias Lopes, coordenador da equipa portuguesa.

A deteção deste tipo de matéria ainda não ocorreu pela sua extrema raridade, o que tem levado os cientistas a criar aparelhos cada vez mais sensíveis. A colaboração XENON, que ao longo da última década liderou este esforço, a nível mundial, com os aparelhos XENON10 e XENON100, volta a estar na linha da frente com o XENON1T, o mais avançado até hoje. A extraordinária sensibilidade demonstrada por este equipamento em apenas 30 dias de operação confirma o potencial único que tem para a descoberta deste tipo de matéria num curto prazo.

O XENON1T está instalado no Laboratório Nacional de Gran Sasso (LNGS), um dos maiores laboratórios subterrâneos a nível mundial, situado em Assergi, Itália. Consiste num tanque de água com 10 m de diâmetro e 10 m de altura (figura 1) onde se encontra imerso o XENON1T (figura 2 mostra o seu interior), e no edifício de serviços, em vidro e com três andares, de apoio ao funcionamento do sistema.

O XENON1T utiliza o «gás raro xénon como material para deteção da matéria escura, arrefecido a −95°C para se tornar líquido, num total de 3,2 toneladas hiper-puras. Para se poder identificar os raríssimos sinais esperados, os cientistas da colaboração criaram o ambiente com a menor radioatividade que já alguma vez existiu no planeta Terra. Este feito conseguiu-se pela seleção criteriosa de todos os materiais (até os mais pequenos parafusos) que formam o XENON1T e, também, pela localização debaixo de uma montanha que blinda a maior parte da radiação a que estamos sujeitos à superfície, efeito reforçado pela água em que está imerso», esclarece o investigador do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC.

Sem dúvida, conclui José Matias Lopes, o XENON1T inicia agora «uma nova fase na corrida para a descoberta da matéria escura com detetores com

os mais baixos níveis de radiação de fundo e com alvos da escala das toneladas. Estamos orgulhosos de estar na linha da frente para a descoberta da matéria escura com este aparelho espantoso, o primeiro do seu género». A colaboração internacional XENON é composta por 135 cientistas de Abu Dhabi, Alemanha, EUA, França, Holanda, Israel, Itália, Portugal, Suécia e Suíça.

Portugal é parceiro desta colaboração desde o seu início, em 2005, através da equipa da UC (http://xenon.fis.uc.pt), composta por seis cientistas e um engenheiro, do LIBPhys do Departamento de Física.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Encontro de Voluntariado para Todos, Todos Voluntários (2017-05-23 20:13)

O Encontro de Voluntariado para Todos, Todos Voluntários, organizado pela Associação TODOS, realizou-se no passado dia 20 de Maio no Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã, com a presença da Jornalista e Voluntária Fernanda Freitas e reuniu mais de 60 voluntários/as e Instituições dos Distritos do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Braga.



Adicionar legendaEncontro de Voluntariado para Todos, Todos Voluntários "*Foi uma tarde de reflexão, partilha e muita conversa sobre o voluntariado que promete repetir-se em outros locais do país*", refere fonte da organização.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Fernanda Freitas salientou que "*é muito importante que cada voluntário/a conheça os seus direitos e deveres, que seja respeitado como tal e que não seja usado como um substituto de um posto de trabalho não remunerado*".

"*A economia social distingue-se por combinar a eficiência económica e o empreendedorismo social, oferecendo um enorme potencial. A sua diversidade, a sua força e conhecimento são fundamentais para melhorar e preservar a vida dos cidadãos, nomeadamente dos mais carenciados. São, de facto, as instituições da economia social que mais recebem e necessitam de voluntários/as, tornando-se cada vez mais esta atividade como de reconhecido mérito que deve ser valorizada*", salienta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Trás-os-Montes reunido na Feira da Agricultura em Macedo de Cavaleiros

(2017-05-23 20:21)

Superou as melhores expectativas a Feira da Agricultura de Trás-os-Montes, decorrida este fimde-semana em Macedo de Cavaleiros.



Trás-os-Montes reunido na Feira da Agricultura em Macedo de Cavaleiros Foi a 2ª edição do certame, depois de mais de uma década de Dia do Agricultor e Mostra Agrícola, organizada pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em parceria com diversas associações e cooperativas de criadores e produtores da região.

O Vice Presidente da autarquia, Carlos Barroso, confirmou que "os objetivos traçados foram cumpridos. Os números de visitantes superou o de anos anteriores e alem dos encontros entre agricultores, da exposição dos nossos produtos de excelência, o objetivo foi também para passarmos conhecimentos para os nossos agricultores. Tivemos muitos workshops, colóquios, uma série de eventos paralelos que contribuírem para o enriquecimento dos agricultores." O evento serviu também para afirmar o setor da Agricultura que é, na opinião do autarca, "o motor da economia local. A Agricultura mexe com tudo na nossa região. É um valor incomensurável em termos de representatividade para a região."

Água um bem necessário para a agricultura

A partir da realização do evento, a Câmara Municipal reafirmou a necessidade de fazer o alargamento do regadio da Albufeira do Azibo para a zona nascente do concelho. No sábado o Presidente da autarquia, num programa de rádio nacional, no domingo o Vice Presidente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"Pegamos no exemplo na Barragem do Alqueva, no Alentejo, e com ela foram criadas dinâmicas. Nós também queremos criar, também temos direito a isso. Somos uma região resiliente, lutadora.

Os nossos agricultores, mesmo com muitas mais dificuldades, pelo tipo de propriedades e de orografia do terreno, continuam a lutar e a ter um enorme sucesso. O regadio tem sido, e vai ser cada vez mais, um motor de desenvolvimento económico da agricultura. Queremos que os governos de Portugal apenas nos façam justiça, não queremos mais nada", afirmou Carlos Barroso.

O autarca lembrou o potencial agrícola da zona nascente "que é já um valor acrescentado na produção agrícola, mas o regadio virá reforçar as condições da agricultura e melhorar a qualidade de vida das populações e o país ganharia muito com isso."

Carlos Barroso mostra esperança, embora reconheça que a situação não dependa diretamente da Câmara Municipal: "queremos acreditar que esta

construção seja implementada imediatamente, mas sabemos que, infelizmente, estas coisas demoram muito tempo, e, no caso do Azibo, já são 60 anos após o projeto e mais de 30 após a construção da Barragem. Mas não queremos mais 60 anos sem esse plano de rega completo. Estamos cá para afirmar esta posição."

O responsável evidenciou também a necessidade de construção da Barragem de Edroso que contribuiria para a resolução do problema do regadio agrícola em toda a região norte do concelho de Macedo de Cavaleiros.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rede Ibérica de Investigação de Montanha constitui-se no IPB (2017-05-23 20:45)

No próximo dia 26 de maio decorrerá no Instituto Politécnico de Bragança a reunião de constituição da Rede Ibérica de Investigação de Montanha (RIIM).



Rede Ibérica de Investigação de Montanha constitui-se no IPB A assinatura do respetivo memorando de entendimento contará com a presença de várias instituições de investigação de Andorra, Portugal e Espanha, interessadas na promoção, investigação e inovação em áreas de montanha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A constituição da RIIM conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (Portugal) e da Secretaría de Estado de Investigación, Desarrollo e Innovación do Ministério de Economía, Industria y Competitividad (Espanha).

Esta iniciativa reveste-se de enorme importância considerando a elevada extensão que as áreas de montanha ocupam nos territórios de Andorra, Espanha e Portugal.

O projeto reconhece a relevância destas áreas na produção de bens de elevada qualidade e valor, no quadro de alterações climáticas, na conservação da biodiversidade, do património cultural material e imaterial e no fornecimento de serviços ambientais essenciais.

A Rede Ibérica de Investigação de Montanha tem ainda em conta o crescente reconhecimento da importância das montanhas em agendas de investigação e desenvolvimento internacionais e a necessidade de promoção da cooperação internacional e interinstitucional como forma de desenvolver competências e aumentar o alcance da investigação de montanha.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Igreja Matriz acolheu recital solidário para a Liga Portuguesa Contra o Cancro

(2017-05-24 11:08)





O Município de Torre de Moncorvo promoveu, no passado dia 21 de Maio, um recital solidário, no qual foram angariados 500 euros que reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.



O concerto teve lugar na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, e de um representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Dr. Batista Cardoso, Director do Departamento de Angariação de Fundos do Núcleo Regional do Norte.

No decorrer do concerto, a soprano Ana Paula Matos e o organista Rui Martins interpretaram nove temas de autores e compositores conceituados, como Andrés de Sola, J. S. Bach, A. Vivaldi, Pablo Brune, Haydn, W.A. Mozart e Gounod.

Luciana Raimundo

Candidatura “É tempo de Mudar” preocupada com Praga da Vespa do Castanheiro no concelho de Vinhais (2017-05-24 13:37)

A candidatura “É tempo de Mudar”, remeteu no dia 23 de maio de 2017, uma missiva a sensibilizar o o Primeiro-Ministro, o Ministro da Agricultura e os deputados eleitos pelo Circulo eleitoral de Bragança, para as consequências nefastas que esta praga está a tomar território e nomeadamente no concelho de Vinhais.



Candidatura “É tempo de Mudar” preocupada com Praga da Vespa do Castanheiro no concelho de Vinhais As duas comissões políticas que se uniram numa candidatura comum às próximas eleições autárquicas no concelho de Vinhais, fazem agora da castanha uma das sua principais preocupações, uma vez que, afirmam, “a castanha é a maior riqueza e ativo do concelho de Vinhais, gerando um valor anual estimado entre os 15 e 20 milhões de euros, tornando-se assim no produto agrícola mais importante e valioso no concelho de Vinhais e na região”.

Sendo o concelho de Vinhais um dos maiores produtores do país a nível da castanha e atendendo ainda ao facto do rendimento proveniente da sua comercialização ser para muitas famílias imprescindível para a sua sobrevivência, “o alastrar da vespa do castanheiro está a deixar muitos produtores numa situação de verdadeiro desespero”.

As comissões políticas do PSD e do CDS- PP de Vinhais consideram que “as perdas na produção causadas por este inseto podem ser superiores a 80 % da produção anual de castanha, o que já aconteceu noutros países, um cenário destes no concelho de Vinhais seria catastrófico”, sublinham.

Foi por esse motivo, e tendo em consideração a gravidade e profundidade que esta praga já atingiu, que os dois partidos julgam “justificar-se que o governo português tome uma posição, avaliando numa primeira a fase a dimensão dos danos causados, ponderando, através dos serviços técnicos do ministério da agricultura, a utilização de medidas profiláticas e decretando o estado de calamidade pública, para desta forma ser possível compensar os produtores de castanha através da concessão de apoios financeiros”.

“Consideramos ser esta a melhor forma de salvaguardar a economia do concelho e da região e evitar maiores prejuízos para os produtores deste que é o verdadeiro ouro da terra fria transmontana” afirmam as comissões políticas do PSD e do CDS-PP de Vinhais em comunicado de imprensa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

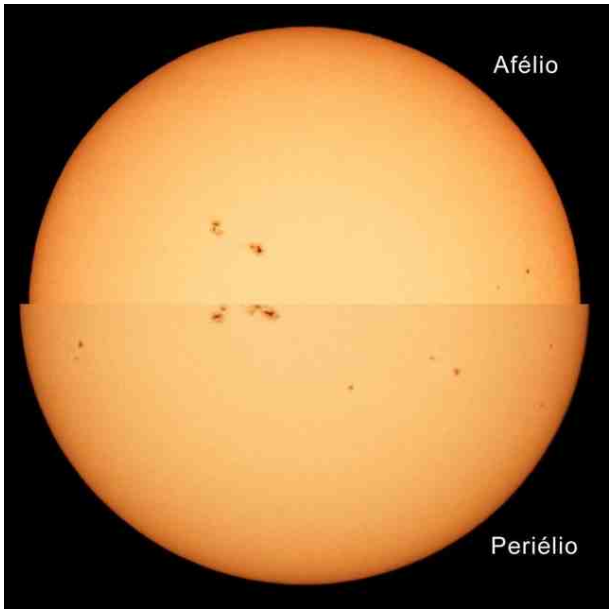
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Depois do primeiro, o segundo

(2017-05-25 14:26)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Pelo acaso da vida, Portugal viu-se bafejado com um futebolista nacional de lugar cimeiro mundial, como se dá com Cristiano Ronaldo. De um modo já cabalmente indiscutível, Cristiano Ronaldo está já na História do futebol em Portugal, mas também na relativa ao plano mundial da modalidade, há muito se tendo tornado num dos mais importantes vetores da projeção do nome e da imagem de Portugal por todo o mundo.***

Por esta razão, a referência que se vem atribuindo a Wolfgang Schaüble, Ministro das Finanças da Alemanha, apontando Mário Centeno, aos que consigo falavam no ECOFIN, como sendo o "Cristiano Ronaldo" desta estrutura, reveste-se de grande importância. Ela é o reconhecimento, para mais por parte de Wolfgang Schaüble, das qualidades internacionalmente reconhecidas ao Ministro das Finanças de Portugal.

Esta noticiada referência de Wolfgang Schaüble merece uma ligeira nota interna e um alerta para o futuro que por aí deverá vir. Merece uma nota interna em face das mil e uma pífias tentativas do PSD, no sentido de se tentar atirar Mário Centeno para for a das suas atuais funções. Percebe-se a razão de ser desta tentativa, porque há muito se reconhece a sua qualidade e a sua capacidade para realizar o papel que os portugueses esperavam.

Convém recordar as palavras de Manuela Ferreira Leite quando comentou, no seu tempo semanal na TVI, o plano estratégico de intervenção política que o PS então se propunha levar à prática, e que tinha sido gizado por uma equipa de concidadãos muito sabedores, liderados, precisamente, por Mário Centeno: o que posso eu dizer de uma trabalho de fundo, para mais liderado por alguém com a qualidade de um Mário Centeno?! Muito significativo, portanto. E aí está hoje, já com o reconhecimento de Wolfgang Schaüble, o resultado da certeira previsão de Manuela Ferreira Leite.

O interessante, no meio desta feliz realidade, foi terem tido os portugueses a oportunidade de poder ver ao vivo o modo como os políticos do PSD tudo fizeram para deitar por terra o novo "Cristiano Ronaldo", como parece ter sido dito pelo Ministro das Finanças da Alemanha: Mário Centeno é o novo "Cristiano Ronaldo" do ECOFIN. Uma suposta afirmação de Wolfgang Schaüble que sucede à notícia, que continua a andar por aí, de que Centeno poderá vir a liderar, dentro de algum tempo, o Eurogrupo. E é este o tema que justifica algum alerta para os nossos detentores de soberania – da que ainda resta…

Ninguém pode já negar, com ou sem a tal afirmação de Wolfgang Schaüble, que Mário Centeno dispõe hoje de um justíssimo reconhecimento público e técnico em função dos resultados conseguidos pela atual governação, mormente na parte mui importante que passa pela sua decisão funcional. Já ninguém recusa uma tal realidade, talvez com a natural exceção da nossa Direita, tão torta em ideias que possam mostrar-se melhores que as postas em prática pelo atual Governo de António Costa.

A verdade, porém, é que Wolfgang Schaüble nunca tal imaginou. E quem diz este, diz a tal nomenklatura neoliberal mundial que se tem

cruzado com o nosso Ministro das Finanças. Por via desta realidade, uma ida sua para a liderança do Eurogrupo, não pondo em causa a eficácia das suas funções entre nós, talvez permitisse – é o que eu penso que Wolfgang Schaüble poderá pensar – tê-lo mais sob a possibilidade de sofrer a influência do alemão e de quantos o seguem com alguma cegueira ideológica.

Objetivamente, Mário Centeno passaria a ter de ser neutral, diga-se assim, ao invés de ser o mero defensor das posições de Portugal, domínio em que tanto tem brilhado por via dos resultados por si conseguidos. E se é verdade que estes têm sido brilhantes, já a plena independência das suas funções como líder do Eurogrupo estaria muito mais limitada. Para se perceber esta realidade, basta colocar a situação inversa, com Wolfgang Schaüble nessa mesma liderança. Em mui boa medida, o que dissesse seria recebido sem pestanejar. Em contrapartida, e com grande regozijo de Wolfgang Schaüble, Mário Centeno terá de gastar uma energia muito maior para conseguir algo de parecido com o que conseguiria o alemão. Como se percebe, não existe aqui simetria.

Não penso que os resultados internos derivados da sua função de Ministro das Finanças ficassem minimizadas por via de liderar o Eurogrupo. A verdade é que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa é um concidadão nosso inteligente, culto, sabedor, experiente e politicamente manhoso. Será que aquela sua recusa, quase liminar, sobre a liderança do Eurogrupo, feita logo que surgida a notícia, se baseava já nesta minha interpretação de hoje? Bom, só o Presidente da República o sabe. Em todo o caso, com Wolfgang Schaüble todo o cuidado é pouco...

Agricultores conheceram oportunidades. Clube de Produtores do Continente abre portas em Macedo de Cavaleiros

(2017-05-25 18:01)

Seminário da Feira da Agricultura apresentou variedade de temas e deu a conhecer oportunidade de escoamento da produção.



Ondina Afonso, Clube de Produtores do Continente
A Agricultura pode representar um futuro de sucesso. O setor ganha dinamismo e as oportunidades são geradas todos os dias. No colóquio da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes, decorrido na manhã deste domingo, os agricultores conheceram formas de certificar e valorizar os seus produtos e uma janela de oportunidade para entrar no mercado das grandes superfícies.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ondina Afonso, do Clube de Produtores do Continente, indicou que "*o Continente trabalha com todas as dimensões de produtores, desde pequenos produtores, empresas familiares e até grandes grupos*". A entrada neste mercado, que procura produtos frescos todos os dias, fica assim aberta para muitos dos agricultores que marcaram presença no

colóquio.

Atualmente são já 20 os produtores ou grupos de produtores no Continente, numa relação "*em que ambas as partes ganham*. *O Continente, por um lado, passa a conseguir apresentar produtos genuínos, da terra, valorizando a produção nacional, ao mesmo tempo que contribui para a valorização do território e para a empregabilidade*."

Neste colóquio, Rui Calvo da Desteque evidenciou os 6 milhões de Euros que a Associação gere no âmbito deste quadro comunitário de apoio. Além da medida destinada aos "*Pequenos Investimentos na Agricultura*", que terá nova abertura "*provavelmente*" no fim do ano, o responsável referiu que a medida de "Transformação e Comercialização" já foi aberta, estando para breve a "*Diversificação da Atividade na Exploração Agrícola*" e em preparação o concurso para a "*Promoção dos Produtos de Qualidade*".

Francisco Pavão, conhecido dirigente associativo e produtor de azeite, apresentou o projeto "YEP", de 6 jovens produtores de azeite transmontanos, que entrou agora no mercado Holandês e aceita a entrada de novos produtos. Abílio Duarte, da SATIVA, demonstrou as vantagens e os passos que conduzam à certificação de produtos e Eugenia Duarte, do IPB, referiu-se ao futuro do castanheiro, evidenciando o produto biológico de combate ao cancro do castanheiro e que rejuvenesce a esperança do setor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Teresa Silveira, editora do Vida Económica, foi a moderadora do colóquio. Usando da palavra no início e fim do colóquio, o Presidente da Câmara Municipal evidenciou a oportunidade que a Agricultura "*constituiu para combater o despovoamento. São muitos os jovens que, se calhar com as portas fechadas noutras áreas, vêem neste setor oportunidades. E a inovação que trazem é uma valorização extraordinária para a produção transmontana*". Duarte Moreno defendeu que o colóquio da Feira da Agricultura pretendeu "*mostrar oportunidades, mostrando formas como comunicar com o mercado, mercado esse onde todos têm lugar, como ficou bem patente*."

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Maravilhas de Fátima vêm a Bragança

(2017-05-25 18:07)

A Fundação Mensageiro de Bragança, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Bragança, com o Seminário diocesano de S. José, o Patronato de Santo António e as Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, promove uma homenagem ao Cón. Manuel Nunes Formigão, considerado o Apóstolo de Fátima, pelo papel ativo que desempenhou após as Aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos.



Cantata Do programa consta a inauguração de uma exposição, na próxima sexta-feira, dia 26, no museu etnográfico Dr. Belarmino Afonso (rua do Mensageiro de Bragança), em Bragança, pelas 21h00, sobre a figura daquele que foi o primeiro sacerdote a interrogar os agora santos Jacinta e Francisco e a sua prima Lúcia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No mesmo dia, às 21h30, é apresentado, no auditório Paulo Quintela, em Bragança, o livro "Santas e Santos no Ano da Santidade", do Pe. Joaquim Leite. Trata-se de uma coletânea de textos publicados no Mensageiro de Bragança ao longo do ano da Santidade.

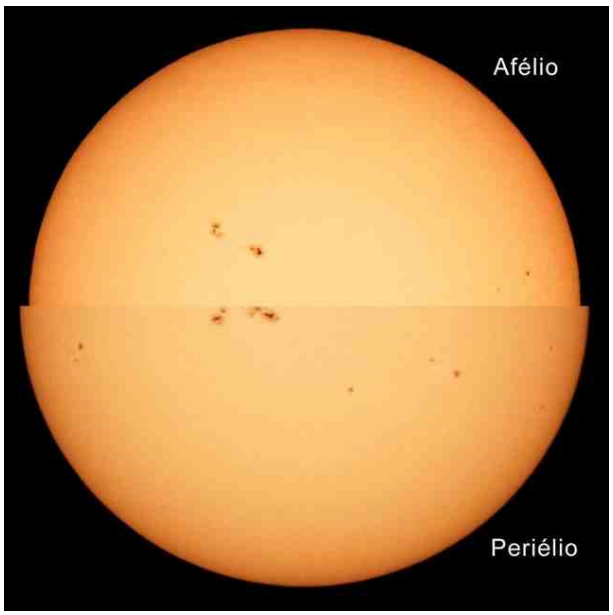
Segue-se uma breve conferência proferida por D. José Cordeiro sobre a passagem do Cón. Manuel Formigão pela diocese de Bragança-Miranda.

No sábado, dia 27, pelas 15h00, a Catedral de Bragança é palco de uma Cantata interpretada pelo coro e solistas alunos do Conservatório de Música de Ourém e Fátima e pela Orquestra Clássica de Fátima sobre a vida do Cón. Manuel Formigão. O texto é da autoria de Mons. Arnaldo Pinto Cardoso, postulador da causa de canonização do servo de Deus, e a música do Pe. António Cartageno. A entrada é gratuita.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais um... (2017-05-27 07:49)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Custa acreditar, em face de quanto se vem vendo em França, mesmo por quase todo o mundo, que a aplicação de um teste estatístico à amostra hoje existente em casos de corrupção ao nível político, possa não aceitar a hipótese de estar o ambiente político contaminado por tal fenómeno. E seja lá o nível de significância o que for.***

O caso mais recente parece ser o de Boris Boillon, apanhado pelas autoridades com trezentos cinquenta mil euros – em 2013 – e com quarenta mil dólares em notas. É agora suspeito de fraude

fiscal e de falsificação de documentos.

Trata-se de um diplomata francês, que foi conselheiro de Nicolás Sarkozy, conhecido, precisamente, como Sarko Boy, e que foi detido na Gare du Nord, em Paris, em 2013, quando se preparava para apanhar um comboio para Bruxelas, consigo transportando as tão recheadas malinhas…

Mas o mais interessante neste caso ainda é o que poderá vir a dar-se com Boris Boillon: multa até 855 mil euros, podendo ser condenado a cumprir uma pena de prisão até cinco anos. Ou seja, poderá ser condenado, ou não, a cinco anos ou menos, com pena de prisão ou suspensa. Imagine agora o leitor que Boris Boillon era um vulgar empregado de hotel, que havia tentado passar, nas mesmas circunstâncias, cinco mil euros. Consegue conceber as diferenças entre os dois casos – para muito pior no segundo?

Qualquer aluno finalista de um curso de licenciatura, que tenha de olhar para esta realidade que se vem espalhando por quase todo o mundo, terá sempre de gizar o seu trabalho na perspetiva prévia de existir, por detrás, desta realidade da corrupção política algo mais que a estrutura das pessoas. Esse algo mais, embora posto em prática pelos políticos, está ligado ao ambiente neoliberal e global, onde tudo deve deslizar sem atrito. Chamam a este a maléfica intervenção do Estado… Enfim, lá foi mais um ligado à onda de corrupção que se movimenta no mundo político-financeiro, mesmo religioso. Uma maravilha…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“Faça como quiser mas não feche os olhos” ao cancro da bexiga (2017-05-27 08:42)

É um dos 10 tipos de cancro mais comuns em todo o mundo. Os números, da Organização Mundial de Saúde, confirmam que o cancro da bexiga sentencia, todos os anos, a vida de 165 mil pessoas. Em Portugal, estima-se que anualmente sejam diagnosticados 1.800 novos casos. É pela necessidade de falar mais, estar atento e agir, que a Sociedade Portuguesa de Oncologia deixa o alerta, com um filme animado, no Mês de Sensibilização para o [1]Cancro da Bexiga .



“Faça como quiser, mas não feche os olhos” é o mote da iniciativa, que conta com a participação do ator Diogo Infante, que dá voz ao projeto. O filme deixa várias mensagens de alerta, sobretudo dirigidas aos homens, as maiores vítimas deste tipo de tumor maligno (cerca de 80 por cento dos casos). As estatísticas confirmam que é sobretudo entre o sexo masculino, e nos homens com idade superior a 65 anos, que se conta o maior número de casos. De facto, os homens têm uma probabilidade duas a três vezes maior de sofrer desta doença, do que as mulheres.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Sinais de alerta como sangue na urina, dores abdominais, dor durante a micção ou irritação na bexiga são sintomas que deveriam levar ao médico, o que nem sempre acontece. Uma [3]sondagem recente , que incluiu cerca de dez mil participantes

de seis países diferentes, revela que quase um em cada dez adultos nunca ouviu falar da doença. A estes juntam-se cerca de dois terços dos inquiridos (62 %) que confirmam não saber identificar os seus sintomas. E os que, na presença de sinais de alarme, nada fazem. Aqui, são mais de metade (52 %) os que confessam ter tido pelo menos um dos sintomas, mas decidiram esperar que estes desaparecessem.

Motivos de sobra para falar no cancro da bexiga. Combater o preconceito. Mostrar que a doença existe e que pode roubar vidas. Por isso, o melhor mesmo é "não fechar os olhos".



IFRAME: [4]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2F399120506949932%2Fvideos%2F614987882029859%2F&show_text=0&width=800

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.sponcologia.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://wecarecampaign.org/#signs-and-symptoms
4. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2F399120506949932%2Fvideos%2F614987882029859%2F&show_text=0&width=800

Quimioterapia contra a leucemia por controlo remoto (2017-05-27 09:20)

Uma equipa internacional de investigadores, liderada pelos portugueses Lino Ferreira e Ricardo Neves, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), criou um "transporte" de quimioterapia que chega ao local onde se produzem as células estaminais cancerígenas (CEC) e que atua através de controlo remoto.



Grupo de investigação liderado por LIno Ferreira As nanopartículas que transportam a quimioterapia permanecem inativas até serem ativadas na chegada ao "nicho leucémico", local da medula óssea onde se encontram as CEC que dão origem a todas as células da leucemia. A ativação realiza-se por controlo remoto, através da projeção de luz azul sobre as nanopartículas que transportam a quimioterapia.

O trabalho, publicado na revista [1]Nature Communications , descreve uma formulação de nanopartículas aplicada em ratinhos com leucemia que se foca no papel do "nicho leucémico" na progressão da doença e na resistência à quimioterapia. O nicho é altamente protetivo das células estaminais leucémicas que aí se encontram, tornando difícil a sua erradicação através da quimioterapia convencional. A proteção descrita é, muitas vezes, responsável pelo regresso da doença após tratamento.

Lino Ferreira e Ricardo Neves, coordenadores

da equipa que envolve cientistas da China, Espanha e Reino Unido, provaram que é possível utilizar células leucémicas como agentes de transporte de quimioterapia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Ricardo Neves explica que «*estas células conseguem encontrar o nicho leucémico, utilizando o seu sistema de "GPS natural" e, dessa forma, criam a oportunidade de colocar a nanopartícula, cheia de quimioterapia, junto do reservatório de células responsáveis pelo perpetuar da doença. Deste modo, torna-se possível espoletar a libertação da quimioterapia, por ação da luz, e ter maior impacto no local e consequentemente na doença, evitando também os efeitos secundários noutros locais*».

De acordo com Lino Ferreira, «este tipo de tecnologia pode vir a ser utilizado num contexto terapêutico através da utilização de moléculas sensíveis à luz com infravermelho, cuja radiação é menos energética mas mais segura para utilização no organismo que a luz azul. A descoberta poderá ter aplicações práticas no tratamento do cancro e em outras áreas, sendo que no contexto da leucemia pode ajudar a erradicar as células do nicho da medula óssea doente».

A tecnologia do estudo poderá também ser utilizada para ajudar as células transplantadas a reconhecer a medula óssea do paciente como a sua "nova casa" e aí permanecerem, contribuindo para a produção constante de sangue durante o resto da sua vida. As células transplantadas levam consigo as nanopartículas desenvolvidas neste trabalho do CNC, fazendo o seu percurso normal no organismo, sendo ativadas quando chegam à medula óssea do paciente porque recebem um estímulo luminoso que lhes sinaliza o final da viagem.

A investigação foi financiada pelo FEDER através do programa COMPETE e por fundos da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), POCI:CANCEL STEM e ainda fundos da Comissão Europeia (Projeto European Research Project: 'Nanotrigger').

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/ncomms15204
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugal de Lés-a-Lés em ano de descoberta de inúmeros centros históricos

(2017-05-27 09:29)

Na mais longa e concorrida edição de sempre, o 19.º Portugal de Lés-a-Lés promete ser evento realmente único, com promessa de inesquecível ligação entre Vila Pouca de Aguiar e Faro, com paragem no Fundão e Elvas.



Portugal de Lés-a-Lés em ano de descoberta de inúmeros centros históricos Pela primeira vez realizado em 4 dias e com a maior lista de inscritos de sempre, ultrapassando mesmo o limite previsto de 1500 participantes, a grande maratona organizada pela Comissão de Mototurismo da Federação de Motociclismo de Portugal terá acrescidos motivos de interesse.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Desde logo pelo enorme envolvimento das autarquias visitadas pela gigantesca e colorida caravana ao longo do Passeio de Abertura, a 14 de junho, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, bem como nas três etapas seguintes, rumo ao sul do País sempre pela tranquila zona raiana.

Enorme adesão do poder autárquico em consonância com as maiores expetativas de sempre por parte dos motociclistas que aceitaram o desafio de, uma vez mais, atravessar Portugal à moda antiga.

Isto é, sem utilizar autoestradas, Itinerários Principais ou Complementares, antes optando pelas mais carismáticas estradas nacionais, pelas pitorescas municipais ou, no caso de não haver alternativa para chegar aos pontos mais recônditos de insuspeita beleza, por alguns caminhos de terra batida.

Vila Pouca de Aguiar, Santa Marta de Penaguião, São João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Sabugal, Fundão, Oleiros, Castelo de Vide, Arronches, Campo Maior, Elvas, Barrancos, Alcoutim e Faro são apoios importantes para todos os motociclistas, em trajeto pleno de troços e locais inéditos.

Novidades no Douro como nas Beiras, no Alentejo e no Algarve em passeio que arranca com as Verificações Técnicas em terras transmontanas. E onde os participantes devem comparecer à hora assinalada na listagem definitiva, publicada no site da FMP ([2]www.fmp-live.pt), indicando ainda as horas de partida para cada etapa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fmp-live.pt/

Férias em Movimento para jovens já tem as inscrições abertas (2017-05-27 09:39)

Estão abertas as inscrições para jovens dos 10 aos 17 anos que queiram ocupar os seus tempos livres em atividades de Campos de Férias. Para tal o Instituto Português da Juventude e do Desporto (IPJD) abriu duas modalidades de campos de férias, os residenciais e os não residenciais onde os jovens podem ocupar o seus tempos livres.



Férias em Movimento para jovens já tem as inscrições abertas Os Campos de Férias Residenciais apresentam uma duração mínima de 6 noites e máxima de 14 noites e Campos de Férias Não Residenciais tem uma duração mínima de 5 dias e máxima de 15 dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Decorrem em todas as regiões do país, de 10 de junho a 10 de setembro, nas áreas de desporto, ambiente, saúde cultura e atividades lúdicas.

No distrito de Bragança os Campos decorrem em Vila Flor, Macedo de Cavaleiros e Bragança.

Os jovens interessados em participar nos Campos de Férias devem fazer a inscrição online até 5 dias antes da realização do campo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Surf Curse e Mute Swimmer atuam em Bragança (2017-05-27 09:52)

"Os Surf Curse, referência da cena DIY de Los Angeles e o Britânico Mute Swimmer atuam dia 30 de Maio em Bragança no Bô Bar Concerto."



ASurf Curse

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album
fff/linkcol=0687f5/track=4005796662/transparent=true/
[2]Nothing Yet by Surf Curse

Surf Curse são Nick Rattigan e Jacob Rubeck - duo de Reno/Nevada formado em 2012 que se tornou rapidamente numa referência da cena DIY de Los Angeles, onde residem desde então.

Depois de terem lançado durante 2013 o LP "Buds" e o EP "Sad Boys", apresentam agora o novo e viciante 'Nothing Yet' - disco editado no início deste ano e apresentado recentemente em festivais como o Coachella e SXSW.

Mute Swimmer é o principal projeto musical do artista britânico Guy Dale, que actualmente vive e trabalha em Berlim. A sua música é uma fusão entre a música melódica tradicional com a arte da performance, spoken word e folk.



Mute Swimmer



IFRAME: [3]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=857682603/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=635221598/transparent=true/
[4]Air Itself by Mute Swimmer

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=218120029/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=4005796662/transparent=true/
2. http://surfcurse.bandcamp.com/album/nothing-yet
3. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=857682605/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=635221598/transparent=true/
4. http://muteswimmer.bandcamp.com/album/air-itself

"Portugal tem um potencial humano excepcional, mas a ciência está enquistada"

(2017-05-27 10:01)

Entrevista a Josélia Neves, especialista em tradução audiovisual para cegos, surdos e amblíopes, que trabalha no Catar.

Joselia Neves Nascida em Lourenço Marques (Moçambique), [1]Joselia Neves é hoje coordenadora científica do Mestrado em Tradução Audiovisual na Hamad bin Khalifa University, no Qatar. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Pode descrever de forma sucinta o que faz profissionalmente?

Sou coordenadora científica do Mestrado em Tradução Audiovisual na Hamad bin Khalifa University, no Catar – o primeiro mestrado na área no Médio Oriente – e investigo Tradução Audiovisual e Comunicação Inclusiva. De forma mais concreta, trabalho em legendagem para surdos, áudio descrição e comunicação áudio-táctil para cegos. Como sigo os princípios da investigação-acção, faço o que estudo e estudo o que faço, sempre em colaboração com os agentes que oferecem os serviços e os utilizadores finais. Basicamente, trabalho com televisões, produtoras, companhias de teatro, museus e organismos públicos e privados promotores de serviços diferenciados, bem como com instituições ligadas a pessoas com deficiência, para, em conjunto, desenvolvermos soluções efectivamente úteis a quem delas necessita.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A comunicação inclusiva é uma área inter e transdisciplinar com um enorme potencial científico e social. Por um lado, estudamos a ciência e arte de comunicar (através de diversos sistemas verbais e não-verbais); por outro, temos a possibilidade de "mudar o mundo". O trabalho que desenvolvo está intimamente ligado à vida quotidiana e às formas mais básicas de comunicação. Um dia os projectos implicam trabalhar com o cinema ou a televisão para desenvolver formas de acesso às novas plataformas de distribuição; para no dia a seguir estar a tornar um espectáculo de dança "visível" a pessoas cegas; para depois trabalhar num museu ou atracção turística através do desenvolvimento de guias multissensoriais; e logo a seguir criar materiais para serem utilizados numa sala de aula.

Uma vez que toda a minha investigação é desenvolvida com a comunidade envolvente, tem repercussões humanas e sociais que vão muito para além da esfera puramente académica e científica. A título de exemplo, neste momento estou a desenvolver dois projectos distintos em termos de espaço e contexto de aplicação, mas interligados no tópico de investigação. Em conjunto com a Qatar Museums, estudam-se materiais áudio-tactéis para uma exposição de Giacometti; e num contexto totalmente diferente avalia-se a utilização de técnicas semelhantes na apresentação de informação de segurança a bordo de voos da Qatar Airways. Tal revela como o conhecimento se vai construindo com base em estudos de caso concretos, cujos resultados revertem de imediato para o contexto em que o fenómeno é estudado.

O que mais me fascina no trabalho de I &D que desenvolvo é o facto de cada descoberta trazer em si múltiplas oportunidades. Cada projeto é especial e único e os resultados são sempre reais e tangíveis. Vivencio continuamente o efeito borboleta... vejo-me mais como uma exploradora do que uma cientista... e todos os dias me maravilho com os mais pequenos avanços.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Sempre tive um pé dentro e outro fora de Portugal, uma vez que muitos dos meus estudos e projectos científicos se deram no estrangeiro. Sair de forma mais definitiva (embora sempre temporária) foi o percurso natural para quem sempre tomou o mundo como espaço de acção. Trabalhar e investigar num país como o Catar tem atrações várias, que obviamente passam pelas óptimas condições de trabalho, mas que, acima de tudo, se prendem com a energia que advém de um país em construção. O investimento nas tecnologias, na ciência e na cultura permitem que, em áreas pouco convencionais como a minha, se tenha condições ideais para a experimentação e a inovação.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Somos um país com um potencial humano excepcional. Temos, num entanto, um sistema científico um pouco enquistado. As áreas tradicionais dominam e os estudos interdisciplinares têm mais dificuldade em se encaixarem no sistema vigente. As ciências sociais e as humanidades vêem-se relegadas para segundo plano, em termos de apoios e reconhecimento. A investigação aplicada nestes domínios é ainda menos reconhecida por ser, muitas vezes, híbrida e não seguir os padrões pré-estabelecidos numa determinada área. O sistema encontra-se ainda muito compartimentado e hierarquizado, havendo pouco espaço para interacção e fluidez entre domínios. Existe muita investigação de ponta, desenvolvida por jovens investigadores em laboratórios, politécnicos ou mesmo de forma autónoma, que nunca chega a ser considerada como tal, pelo simples facto de existir fora da(s) caixa(s) que o sistema impõe.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A GPS tem vindo a surpreender-me pelo dinamismo

e pela pro-atividade. Para além da sensação de comunidade alargada que nos proporciona – pelo simples facto de sabermos quem e quantos somos, ou podermos descobrir quem estuda o que nós estudamos, ou quem habita o canto do globo em que nos encontramos –, permite-nos saber o que se vai passando no panorama científico em Portugal. A noção de corresponsabilização, expressa na frase "a rede GPS são todos os investigadores que nela se registam e a dinamizam" é também muito interessante. No entanto, essa construção colaborativa só é possível se se der sob uma liderança forte e numa estrutura coesa e clara, algo que a GPS também mostra ter. Por fim, as mensagens que vamos recebendo por e-mail, sobre temas tão variados quanto os rankings internacionais ou bolsas existentes, também contribuem para esse sentimento de partilha e pertença que aqui quero relevar.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/jneves/about

Mostra de Artes para a Infância em Vila Real (2017-05-27 10:20)

A 'MAPI – Mostra de Artes para a Infância' é um evento artístico e cultural direccionada para os mais-novos, com inicio no dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança , num programa de atividades promovido em Vila Real pelo Núcleo de Teatro da Cenários e Enredos da Urze Teatro, numa em co-produção com o Teatro Municipal de Vila Real.



O evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Real, e no ano de 2016 alcançou mais de 2300 espectadores, durante nove dias. A 'MAPI' tem como objectivo proporcionar aos mais-novos o contacto com diversas áreas artísticas, e estimular o convívio familiar através de actividades artísticas e culturais. Nesta segunda edição, que se estende do dia 30 de Maio ao dia 6 de Junho, com actividades de teatro, marionetas, cinema, fotografia, oficina, novo circo, magia, máscaras e uma tertúlia, são esperados mais de 2000 espectadores, distribuídos pelos espaços do Teatro Municipal de Vila Real, do Museu da Vila Velha e da Livraria Traga-Mundos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, merece um destaque especial, com a realização do espectáculo de teatro e marionetas "Cabelos em Pé" da Companhia Lua Cheia de Lisboa, que conta com a interpretação do Actor Pedro Górgia, programado para as 15h00 no Teatro Municipal de Vila Real.

Neste mesmo dia, na mais dinâmica e interessante Livraria da cidade de Vila Real,Livraria Traga-Mundos, estão programadas duas actividades de excelência: a inauguração da exposição "Povo da Erva" do fotógrafo Rui Miguel Félix, pelas 17h00, que estará em exposição até ao dia 30; e a realização da tertúlia "Teatro para a infância – o teatro e o

universo infantil", que terá início pelas 17h30, e que contará com a participação dos reconhecidos encenadores João Luiz (director artístico da Companhia para a infância Pé de Vento do Porto); Pompeu José (director artístico da Companhia Trigo Limpo Teatro ACERT de Tondela); Maria João Trindade (directora artística da Companhia Lua Cheia de Lisboa); e do Actor Pedro Górgia.

A programação deste ano conta com 5 espectáculos direccionados ao público escolar, com obras que percorrem os universos de Mia Couto, Álvaro Magalhães, Abel Neves, Fátima Éffe, Nuno Pinto Correia e Marco Ferreira. Seguindo a sua marca e princípios, a 'MAPI' inclui um programa cuidado e de qualidade direcionado a toda a família, com 7 actividades nas áreas do teatro, cinema, magia, oficina e exposições, de entidades oriundas de Lisboa, Sintra, Paris-França, Bragança e Santarém.

A 'MAPI' é hoje uma referência na programação direcionada para os mais-novos, e de grande importância na região de Trás-os-Montes e Alto Douro onde a oferta artística e cultural apresenta um défice elevado quando comparada com os grandes centros do País.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

São Pedro já tem bilhetes à venda

(2017-05-27 10:29)

A um mês do início das festas de São Pedro em Macedo de Cavaleiros, os bilhetes para as noites na Feira já estão à venda em todo o país. Grandes nomes da música nacional e internacional vão passar no palco da maior feira empresarial da região, entre 24 de junho e 1 de julho, com espetáculos a preços muito convidativos. São três modalidades de bilhetes, com possibilidade de usufruir de entradas a menos de 1 € por noite.



Feira de São Pedro já tem bilhetes à venda Vai ser possível assistir aos concertos de Anselmo Ralph (dia 24/06), Quim Barreiros (dia 25/06), Festival das Concertinas com Sons do Minho, 4 Mens, Mike Da Gaita, Minhotos Marotos (dia 26/06), Noite da Música Popular com Humor, com Leo e Leonardo, José Alberto Reis, Diapasão e Fernando Rocha (dia 27/06), Átoa (dia 28/06), Tim e os Amigos (dia 29/06), Expensive Soul (dia 30/06) e Parco Paulo (dia 1/07) por apenas 0,88€ na compra do Passe Geral do certame.

São 3 as modalidades de bilhete: Passe Geral, 4 Dias e Diário, com preços entre os 3€ e os 7€. O Passe Geral, com entrada nas 8 noites a 7€, o Bilhete de 4 Dias, para entrada no concerto de Anselmo Ralph e nas 3 noites seguintes a 5€ e o Bilhete Diário, para uma das noites entre 25 de junho a 1 de julho a 3€.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os bilhetes estão disponíveis para compra na Bilheteira On-Line (BOL), nas Lojas FNAC, Worten e Note!, no El Corte Inglés, Pousadas da Juventude, Estações de CTT e na ABEP. No Posto de Turismo de Macedo de Cavaleiros vão estar disponíveis a partir de 3 de junho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Conjuntivite alérgica atinge três em cada dez portugueses (2017-05-27 13:15)

Prurido ocular, olhos vermelhos, lacrimejo e sensibilidade à luz são sintomas que muitos dos portugueses tão bem conhecem e que se agudizam com a chegada da primavera.



Conjuntivite alérgica atinge três em cada dez portugueses A responsável é a conjuntivite alérgica, um problema de saúde recorrente, que atinge cerca de três em cada dez portugueses, sobretudo os mais jovens. E que, mais do que tratado, deve ser prevenido.

A melhor forma de o fazer é, aconselha a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO), evitar o contacto com os alergénios, as substâncias que desencadeiam as reações alérgicas. Na Primavera, os pólenes são os principais alergénios, encontrando-se em concentrações muito elevadas no nosso país. Embora possa parecer uma missão difícil evitá-los

há formas de o fazer. As pessoas mais suscetíveis devem evitar caminhar em zonas arborizadas nas primeiras horas da manhã, momento do dia em que a polinização é maior, e em dias de muito vento, quentes e secos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"A conjuntivite alérgica sazonal é a reação alérgica ocular mais frequente", refere Vanda Nogueira, Oftalmologista e Coordenadora do Grupo Português de Inflamação Ocular, SPO. "Trata-se de uma inflamação ocular da conjuntiva, que é a membrana que reveste o olho para o proteger. A inflamação da conjuntiva faz-se muitas vezes acompanhar também por sintomas nasais", acrescenta a especialista, confirmando que este é um problema que "surge frequentemente associado a outras doenças alérgicas, como a rinite".

Esta forma de conjuntivite, que resulta dos pólenes libertados pelas árvores, difere da conjuntivite alérgica perene, que pode surgir em qualquer altura do ano, sendo sobretudo causada pelos ácaros e pelo pêlo dos animais. A conjuntivite alérgica pode também ser confundida com as conjuntivites de origem bacteriana ou viral, pelo que o seu diagnóstico deve ser feito por um oftalmologista.

Quanto ao tratamento, Vanda Nogueira explica que é feito com recurso "a medicamentos anti-inflamatórios ou anti-histamínicos", mas aproveita para reforçar que o mais importante é "diminuir ou evitar a exposição aos agentes que provocam a reação alérgica".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Campanha de sensibilização incentiva doentes a superar os desafios da esclerose múltipla (2017-05-30 07:41)

Miguel Rocha é campeão nacional de bodysurf 2016, é portador de esclerose múltipla (EM) e é a prova de que "a vida com esclerose múltipla é um desafio a superar".



Campanha de sensibilização incentiva doentes a superar os desafios da esclerose múltipla Uma máxima que serve de lema para a campanha de sensibilização lançada no âmbito do Dia Mundial da Esclerose Múltipla, que este ano se assinala a 31 de maio, uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) com o apoio científico do Grupo de Estudos de Esclerose Múltipla (GEEM) da Sociedade Portuguesa de Neurologia (SPN)

Esta iniciativa, que conta com o apoio da Sanofi Genzyme, tem um objetivo: incentivar os portadores de EM, em conjunto com o médico especialista, a ter um papel ativo na gestão da doença e na melhoria da qualidade de vida, o que vai ao encontro do mote do Dia Mundial da EM 2017 - "A Vida com EM".

Paralelamente, pretende-se alertar a população em geral, aumentando o conhecimento sobre esta patologia, para que quem apresente sintomas da EM possa dirigir-se ao médico o mais cedo possível

permitindo um diagnóstico e tratamento precoce.

A EM é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa que afeta o sistema nervoso central com sintomas tão diversos como a fadiga, nevrite óptica, perda da força muscular nos braços e pernas, alterações da sensibilidade, dor, alterações urinárias e intestinais, problemas sexuais, equilíbrio/coordenação, alterações cognitivas e alteração de humor ou depressão. "Os desafios para o diagnóstico da EM residem precisamente na forma como as suas manifestações variam de doente para doente.

Isto faz com que por vezes se demore muito tempo a chegar a um diagnóstico conclusivo. No entanto, e uma vez estabelecido o diagnóstico, existem atualmente várias soluções terapêuticas que nos ajudam a controlar e gerir a EM. É para isso importante que todas as pessoas diagnosticadas com EM procurem um neurologista para perceber qual o tratamento mais adequado ao seu caso", explica José Vale, coordenador do GEEM.

Susana Protásio, membro da direção da SPEM, acrescenta que "esta campanha destina-se também a sensibilizar para a importância do diagnóstico precoce da EM. Tendo em conta que esta patologia afeta sobretudo jovens em idade ativa, como é o caso do Miguel Rocha, quanto mais cedo o diagnóstico for feito, mais cedo é possível tratar e assim tentar que os portadores consigam manter as suas atividades diárias sem grandes alterações bem como a sua qualidade de vida".

Miguel Rocha, o protagonista desta campanha, venceu o campeonato nacional de bodysurf em 2016 já depois de ser diagnosticado com esclerose múltipla e considera que o desporto o ajuda a lidar com a EM. E nesta equação da gestão da doença, há uma grande parcela ocupada pelo apoio da família e amigos, algo que para o Miguel é "essencial".

A[1] campanha "A Vida com Esclerose Múltipla é um Desafio a Superar" vai materializar-se num vídeo para as redes sociais, em imagens nas redes Multibanco de Lisboa e Aveiro (distrito natal do Miguel Rocha) e em spots de rádio.

A EM afeta mais de 8.000 pessoas em Portugal (Gisela Kobelt, 2009) e cerca de 2.500.000 pessoas em todo o mundo (dados da Organização Mundial da Saúde).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/_-B0k1qitPg?&rel=0&autoplay=1

Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com resposta "insuficiente"

(2017-05-30 07:49)

A qualidade da morte é um dos temas em destaque no 23º Congresso Nacional de Medicina Interna, que vai reunir, na Alfândega do Porto, entre 25 e 28 de maio, internistas de norte a sul do País, naquela que é a mais importante reunião destes especialistas.



Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com resposta "insuficiente" "A qualidade da morte é um parâmetro, um índice de qualidade assistencial. Saber que, na altura de morrer, o doente tem direito a cuidados paliativos, tem uma adaptação da terapêutica à sua fase terminal, lhes estão a tratar

os sintomas com dignidade é fundamental", refere João Araújo Correia, presidente do congresso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um tema que, de resto, tem direito a uma mesa redonda ('Dor total e cuidado total - Limites do sofrimento humano a papel da equipa de saúde'), no dia 26, onde será debatido o alívio do sofrimento e o papel da equipa médica nesse mesmo alívio. "Fala-se muito atualmente na questão da obstinação terapêutica - darmos fármacos que não alteram em nada o prognóstico, tendo por vezes apenas os efeitos colaterais das drogas, sem qualquer benefício para o doente -, mas também na obstinação diagnóstica", confirma João Araújo Correia. O especialista refere-se aqui ao que os ingleses definem como 'overdiagnosis', "a obstinação por procurar um diagnóstico sem que, à partida, o doente vá beneficiar. É uma coisa meramente académica. Não se deve fazer uma biópsia ou colocar um cateter venoso central quando, na prática, o doente não vai ganhar nada com isso. E mesmo que ganhe mais um dia, é mais um dia de sofrimento".

João Correia Araújo fala, a propósito dos cuidados aos doentes, na questão da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, tema que será também abordado no congresso, questionando a sua resposta, que considera "insuficiente". Para além das dificuldades que para colocar um doente nesta rede, considera mais "dramático" ainda os tempos de espera - 47 dias, em média - depois de cumpridos os critérios e de aceites os doentes. "A demora é da tal ordem que apenas 56 % acabam por ir. Os outros 44 % morrem no hospital. E depois, dos que conseguem chegar à rede, cerca de 30 % voltam a ser internados. Ou seja, os doentes acabam por piorar na própria rede", refere, citando os dados de um estudo que será apresentada no encontro.

"Isto levanta duas coisas, em que se devia pensar seriamente: não temos uma adequação entre as vagas que precisamos para os doentes que temos na rede. E como ela não existe, o tempo de espera é demasiado longo. No meu serviço, mensalmente há cerca de 25 camas permanentemente ocupadas por doentes e por razões não clínicas. Podiam ter alta mas ou estão à espera da rede, ou de ir para um lar", refere o diretor do Serviço de Medicina do Centro Hospitalar do Porto.

Para dar resposta a estas questões é fundamental, reforça, "haver mais camas na rede, para que haja uma resposta mais célere". Para além deste, acrescenta outro aspeto, os meios. "É preciso, por isso, que a rede seja dotada de meios mínimos. Quem lá está são profissionais de saúde mais jovens, o que justifica que 30 % dos doentes, que são muito complexos, voltem ao hospital. E, segundo as regras, se o doente estiver mais de sete dias internado na sequência dessa agudização, perde a vaga e tem que ser reiniciado todo o processo. "

Cooperação entre MI e MGF

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A relação entre a Medicina Interna (MI) e a Medicina Geral e Familiar (MGF), ou melhor, "a falta de ligação entre estas duas grandes especialidades" é outro dos temas em destaque no congresso. Até porque, defende João Araújo Correia, essa é "uma das grandes fragilidades do Serviço Nacional de Saúde. É exatamente por isso que 95 % dos internamentos nos serviços de medicina se fazem a partir do serviço de urgência".

De acordo com o especialista, "o hospital trata o doente crónico, que é internado e depois fica em 'hospitalite' e nunca mais de lá sai. E na doença aguda as coisas também não funcionam bem do lado da MGF, porque estes médicos perderam a apetência pela doença aguda. É o próprio médico

de família que manda o seu doente à urgência". João Araújo Correia considera ainda que "os médicos de medicina geral e familiar convenceram-se que tratam fundamentalmente doentes crónicos (hipertensos, diabéticos, etc.) e que também fazem rastreios, tudo com tempo, com consultas daí a uns meses". Há, segundo o especialista, que criar incentivos para o tratamento da doença aguda nos centros de saúde.

E há também que criar canais de comunicação entre as duas especialidades, citando exemplos vindos de fora para lidar com os problemas que por cá enfrentamos. "Em Lugo, Espanha, os internistas vão uma vez por semana aos centros de saúde e tomam conhecimento dos doentes que estão a preocupar mais os colegas. Na Andaluzia, o doente tem um médico de família e tem o chamado internista de referência."

Considera que Portugal está, nesta matéria, "na cauda da Europa", mas refere-se ao que pensa ser "um começo: a abertura, pelo Ministério da Saúde, de um concurso, no âmbito de um programa de integração dos doentes complexos, em que disponibiliza fundos para que se promova essa integração, mediante projetos apresentados entre os centros de saúde e os hospitais".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O caso BPN (2017-05-30 07:53)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Com a leitura das sentenças do caso BPN, pelo final da passada semana, foi ultrapassada uma dúvida que há muito se acolhera no meu espírito, e que girava ao redor da descrença, quase total, de que este caso tivesse um fim e que este fosse próximo do naturalmente expectável.***

De imediato, fiquei, digamos assim, aliviado. Porventura com erros, por excesso ou por defeito, ou mesmo pelas possíveis limitações do universo atingido, a verdade é que algo de novo surgiu no nosso ambiente social.

Em contrapartida, voltou a constatar-se o excessivo tempo que levou a pôr, preto no branco, aquilo a que conseguiu chegar-se e que, para já, conduziu ao desfecho que pôde ver-se. Simplesmente, mais de sete anos depois de surgir este caso, o mesmo ainda não terminou. Quase todos os ora condenados irão recorrer, sendo incerto o desenlace final deste caso, e mesmo por razões diversas.

Interessante, por outro lado, foi a imediata procura, pela generalidade dos comentadores, do que de mal teve o processo. Por um lado, levou um tempo excessivo, por outro, não se analisou (em tribunal) a responsabilidade dos que passaram a dirigir o BPN logo após a sua nacionalização. E dos condenados, para já, nem uma palavra. Ou antes, até as houve, mas para colocar dúvidas sobre a realidade da nossa

hierarquização penal.

Como há um tempo atrás tive a oportunidade de expor, ao redor de certo programa televisivo, os nossos jornalistas, analistas e comentadores fogem das condenações, sobretudo quando está em jogo gente graúda, passando a assestar baterias sobre a ação penal, os seus responsáveis, ou os decisores finais. Uma realidade sociológica que ajuda a compreender a razão de Portugal ter dificuldade em sair do modo que os portugueses têm de estar na vida.

Ficamos agora à espera – e quantos anos?...– do final de todo este processo do BPN. Até esse dia, o que agora teve lugar vale muito pouco, até porque, nos termos da nossa legislação, ainda nada aconteceu de novo em face do que se conhecia: continua a estar-se à espera do final deste caso.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt



Segunda Feira de Ciências arranca amanhã em BragançaO evento congrega o Agrupamentos de Escolas Abade Baçal, da Emídio Garcia, da escola Miguel Torga e de Mogadouro, a Associação Zoela, o Centro Ciência Viva de Bragança, o Centro de Formação Profissional de Bragança (IEFP), a Escola Profissional Prática Universal e o Instituto Politécnico de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De 31 de maio a 2 de junho, das 10h às 17h, o evento está patente ao público na cidade de Bragança com entrada gratuita.

Segunda Feira de Ciências arranca amanhã em Bragança (2017-05-30 08:15)

A segunda Feira de Ciências de Bragança pretende estimular o interesse pelas ciências na comunidade escolar e levar à diversificação das atividades científicas produzidas pelos alunos da região.

Amanhã, dia 31 de maio, quarta-feira, arranca pelas 10:30 horas a segunda Feira de Ciências de Bragança. A iniciativa é organizada pelo Centro Ciência Viva de Bragança e conta com o apoio da autarquia local.

A par disso o evento pretende despertar nos estudantes a curiosidade científica, incentivando-os à utilização da metodologia científica, o processo de aprendizagens entre os alunos das escolas locais.

A segunda Feira de Ciências pretende ainda oferecer à comunidade civil a oportunidade de conhecer

e reconhecer o mérito do trabalho experimental realizado pelas diferentes Instituições participantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Voluntariado Jovem para as Florestas e programa OTL com inscrições abertas

(2017-05-30 08:56)

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) está a promover o «Voluntariado Jovem na Floresta – Juventude Ativa», uma ação de voluntariado jovem, enquadrada pelo Programa «Agora Nós», em que a sua entidade organiza a atividade de voluntariado que desenha com e para jovens.



Voluntariado Jovem para as Florestas e programa OTL com inscrições abertas Esta ação de voluntariado jovem visa a preservação dos recursos florestais e ecossistemas com aqueles relacionados, bem como a prevenção contra os incêndios florestais, através da sensibilização das populações, realizada pela atividade de jovens voluntários, promovendo uma maior consciência ambiental, como um exercício de cidadania participativa, enformado num processo educativo de âmbito não formal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estão abertas as inscrições para entidades privadas sem fins lucrativos até 16 de junho apresentarem candidatura à organização de atividades de voluntariado jovem.

Cabe às entidades envolver jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, na conceção e desenvolvimento das atividades na área ambiental e florestal, proporcionando-lhes desenvolvimento pessoal e social.

As áreas de intervenção são a Sensibilização e educação ambiental para a sustentabilidade, Informação e preservação/qualificação do património natural e paisagístico, Valorização e inventariação do património florestal regional/local, Divulgação de práticas resilientes e racionais de ordenamento do territóri, Promoção de práticas com menores impactes no estado das massas de água e Proteção e valorização das áreas protegidas.

São destinatários da Ação Voluntariado Jovem na Floresta - Juventude Ativa - todas as entidades organizadoras desde que sediadas em Portugal e que estejam registadas no Registo Nacional das Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas (RNOE), entidades registadas no Registo de Organizações de Produtores Florestais, Associações Juvenis Inscritas no RNAJ e outras entidades que prossigam objetivos abrangidos pela área de intervenção deste programa. (não possível para autarquias locais).

A apresentação das candidaturas para entidades organizadoras é de 23 de maio a 16 de junho de 2017. O período de realização das atividades tem

inicio a 17 de julho até 30 de setembro de 2017.

Programa OTL de Curta Duração tem também as inscrições abertas para jovens

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O OTL é um programa que visa proporcionar aos jovens experiências em contexto de aprendizagem não-formal ou em contexto ativo de trabalho, permitindo desenvolver capacidades e competências e contribuindo para uma ocupação dos tempos livres de forma saudável.

Estão abertas as inscrições para jovens, até 5 dias antes do início de cada projeto. Este Programa destina-se a Jovens entre os 12 e os 17 anos de idade, residentes em Portugal .

As vantagens em participar num projeto do Programa OTL,Modalidade Curta Duração, são a ocupação dos teus tempos livres e a possibilidade de participar em projetos para a comunidade e desenvolver capacidades e competências pessoais, profissionais e sociais, cem como dinamizar o espírito empreendedor e fazer novos amigos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sean Riley & The Slowriders confirmados a 11 de agosto no Festival Carviçais Rock

(2017-05-30 09:06)

Sean Riley & The Slowriders atuam a 11 de Agosto na Aldeia do Rock. O grupo já está confirmado para integra a edição deste ano do Festival Carviçais Rock.



ASean Riley & The Slowriders confirmados a 11 de agosto no Festival Carviçais Rock «*Tudo começou em 2007 com a edição de Fareweel, onze belíssimas cancões que projetaram Sean Riley & The Slowriders como autores de uma das melhores estreias discográficas da história da música produzida em Portugal. A relevância dada a Fareweel e consequente exposição mediática da banda elevaram a fasquia para o segundo disco - e a banda respondeu com um inspirado Only Time Will Tell.*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Aclamado pela crítica, sustentado com grandes prestações ao vivo, caso do sucesso alcançado nos festivais de Paredes de Coura e Alive, e com dois discos editados no Benelux (Bélgica, Holanda e

Luxemburgo) pela Sonic Rendezvous.

Seguiu-se a edição nacional de "It´s Been A Long Night" um disco cheio de luz em que o grupo se permitiu absorver todas as referências que povoam o seu imaginário artístico.

Depois de 3 anos afastados dos palcos para prosseguirem projetos paralelos (como no caso de Afonso Rodrigues com Keep Razors Sharp), 2015 marca o regresso aos palcos e 2016 o regresso aos discos de originais, com o lançamento do álbum homónimo "Sean Riley &The Slowriders". Dili e Greetings são os singles de apresentação deste álbum».

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Centenas de espetadores assistiram à "Festa do Cinema" (2017-05-30 09:13)

Nos dias 22, 23 e 24 de Maio teve lugar no Cineteatro de Torre de Moncorvo mais uma edição da Festa do Cinema. Durante os três dias perto de 400 espetadores assistiram aos filmes em destaque, os três mais galardoados pelos Óscares de 2017.



Centenas de espetadores assistiram à "Festa do Cinema"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No dia 22 de Maio, foi exibido o filme " La La Land", a 23 de Maio " Manchester By de Sea" e no dia 24 de Maio " Moonlight". Destaque também para o preço dos bilhetes que tinham um custo de apenas 2,5€, por sessão.

O Município de Torre de Moncorvo adere pelo terceiro ano consecutivo à Festa do Cinema, evento promovido pela Associação Portuguesa de Empresas Cinematográficas.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Escola Primária da Parada transformada em residência para seniores (2017-05-30 09:20)

A escola primária da Parada foi transformada numa residência para seniores. A inauguração do espaço acontece no próximo dia da criança, mas são os idosos quem mais vai beneficiar desta valência. No edifício, que antes acolheu as gerações mais jovens, nasce agora uma estrutura residencial para pessoas idosas.



Escola Primária da Parada transformada em residência para seniores No próximo dia 1 de junho vai ser inaugurada a Residência Sénior na aldeia de Parada, em Alfândega da Fé. Trata-se de um equipamento social que conta já com 14 residentes permanentes com uma média de idades a rondar os 85 anos e que procura dar uma resposta de proximidade num território cada vez mais envelhecido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O objetivo é acolher idosos e prestar-lhes o apoio de que necessitam, mantendo-os próximos das pessoas e locais que sempre conheceram. Esta valência integra ainda uma vertente de turismo para seniores, reservando vagas para idosos que aqui pretendam passar férias ou uma temporada, num ambiente calmo e familiar.

Uma resposta de proximidade criada pela Associação Para o Apoio Social de Parada e pelo Município de Alfândega da Fé, com o apoio do Fundo do Baixo Sabor. Um investimento de cerca de 500 mil euros que permitiu a criação de 8 postos de trabalho na localidade de Parada. Recentemente, a Associação conseguiu firmar acordo coma Segurança Social no âmbito das respostas sociais para pessoas idosas, conseguindo assim melhores condições para a sustentabilidade desta valência.

A inauguração oficial da Residência Sénior acontece um ano após começar a receber os primeiros beneficiários e numa altura em que se consolidam as parcerias estratégicas da Associação. O momento contará com a celebração de uma missa, ministrada pelo Bispo da Diocese Bragança Miranda, natural desta freguesia e com uma visita guiada às instalações, onde se inclui a lançamento do website da Associação.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O 27 de maio de 1977 (2017-05-31 07:23)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A vida comporta, como muito bem se sabe, constantes contradições. Não faltam exemplos desta omnipresente realidade. Basta reparar nas recentíssimas tomadas de posição do Casa Branca em face da Rússia, pedindo, publicamente, uma democracia – a Rússia vive em democracia!! –, ao mesmo tempo que se jura a mais cabal lealdade à Arábia Saudita e nem uma palavra se diz sobre o Brasil!!!. Não faltam***

contradições na política e por todo o mundo.

Ora, neste 27 de maio que passa agora perfazem quatro décadas sobre os acontecimentos de 27 de maio de 1977, em que muita gente foi morta, ou tendo simplesmente desaparecido. Diz-se agora que as vítimas oscilarão entre três e oito dezenas de milhares. Uma ferida que agora se aponta, pedindo clareza e justiça.

Não deixa de ser interessante observar como Margaret Thatcher visitou, com a maior e mais profunda amizade, Augusto Pinochet em Londres, e como se vem apontando o exemplo supremo de Nelson Mandela, sem que nunca tenham sido responsabilizados os líderes do Apartheid. Desta vez, com o caso angolano e com o MPLA, mormente com José Eduardo dos Santos e sua equipa de detentores de soberania, tudo passou a ser diferente, com o surgimento de livros e de programas ou trabalhos jornalísticos, mas que nunca terão tido um paralelo com a UNITA, ou com a FNLA, e muito menos em Moçambique, sobretudo, ao redor da RENAMO.

Os que agora pedem o castigo dos por si apontados terão, quase com toda a certeza, apoiado o processo de paz na Colômbia, que até permitiu que o seu presidente se visse laureado com o Nobel da Paz. E quem diz este caso, diz, por exemplo, o da África do Sul, ou o ligado à ação da Indonésia em Timor-Leste, bem como a sua parceira Austrália. Com um mínimo de apoio, até se acabaria por chegar...a Washington.

Ora, é essencial dizer-se, com clareza, que os processos de paz podem não ter uma solução de legalidade absoluta. Invariavelmente, não têm essa possibilidade. É um pouco como certo tipo de situações cancerosas: por vezes, a solução mais preventiva ainda será cortar, definitivamente, a parte doentia do problema, olhando depois em frente e sem ligar ao passado. Até na vida corrente estão presentes, quase quotidianamente, casos com repercussão judiciária e penal, mas que ficam longe de terminar com uma solução realmente justa.

Não recordo, nas nossas televisões, um programa que se tenha suportado apenas em declarações de vítimas de Jonas Savimbi. E mesmo ao nível dos livros o que existe publicado é muito pouco e nunca teve grande eco na nossa importante comunicação social. E muito menos recordo um movimento dessas vítimas pedindo o julgamento dos que com aquele colaboraram nos mil e um crimes alegadamente perpetrados. Pouco se tem falado de Jonas Savimbi e da UNITA, e sobre os temas mais diversos, invariavelmente badalados quando se fala hoje do MPLA e de José Eduardo dos Santos.

Diga-se o que se disser, a verdade é que a situação de Angola sempre interessou ao poder em Portugal, com este entendido aqui no mais amplo sentido que se possa conceber. De molde que, com eleições à vista, com a já certa saída de José Eduardo dos Santos do poder, tudo começa a ser olhado como algo com dinamismo. Mas em que cavalo apostar?

Claro está que o Governo Angolano tem também cometido imensos erros. E um desses erros, com repercussões estratégicas, é ter-se colocado quase absolutamente na dependência escolar da orientação portuguesa. Angola pode perfeitamente organizar a base destinada à formação do seu escol científico e técnico futuro por via de recursos já próprios. E deve olhar para outras paragens, não apenas para Portugal e para os modelos adotados entre nós.

O que agora se pede, ao redor dos acontecimentos de há quatro décadas, a aplicar na sequência das próximas eleições em Angola acabaria sempre ppor se tornar, fosse do modo que fosse, um regresso ao passado. Com elevadíssima probabilidade, ressurgiria a violência, mais ou menos disseminada. E, qual Gabriela de Jorge Amado, de pronto surgiria um qualquer doutor Mondinho. Ou melhor, vários, porque as coisas são como são.

Nós também iríamos por aí acima, uma vez entrados na Europa, mas a verdade é que apenas nos situamos à frente da Grécia, tomando o lote de nações do tempo da nossa adesão. É que as coisas são como são, o que significa que é enorme a

inércia cultural e do funcionamento das instituições. Formulemos votos para que Angola se mantenha em paz e que as famílias das vítimas de 1977 evitem recorrer a mecanismos de vingança, mesmo que suportados em sentimentos justos. Neste sentido, a recente entrevista de Juan Pablo Escobar é muito elucidativa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sensor implantado debaixo da pele mede valores de glicemia e ajuda a gerir a diabetes (2017-05-31 08:14)

Os doentes com diabetes vão poder controlar a doença de uma forma mais flexível, cómoda e discreta graças ao Eversense™, o primeiro sensor implantável que faz a monitorização contínua dos valores de glicemia (CGM) até mais de 90 dias, face aos 7 atuais dos sistemas não implantados atualmente disponíveis no mercado.



Sensor implantado debaixo da pele mede valores de glicemia e ajuda a gerir a diabetes Trata-se de uma forma inovadora de medir os níveis de açúcar no sangue através de um sensor colocado sob a pele, que garante leituras contínuas durante 3 meses, ajudando a tornar a gestão da doença mais simples, cómoda e informada. Uma nova versão do sensor com durabilidade até 6 meses está em fase de aprovação para marcação CE.

Implantado subcutaneamente, na parte superior do braço, o sensor comunica com um transmissor recarregável e removível, usado também na parte superior do braço. Os dados da glicemia e tendências são depois disponibilizados na aplicação Eversense™ para smartphone (compatível com iOS e Android). O transmissor dispara ainda um alarme quando os níveis de glicemia estão muito altos ou muito baixos, uma funcionalidade que dá às pessoas com diabetes informação em tempo real sobre os níveis de glicemia e tendências ao longo do dia, assim como dados relevantes para uma monitorização flexível e discreta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Roche tem os direitos exclusivos de promoção e comercialização do dispositivo médico para diagnóstico in vitro Eversense™ na Europa, Médio oriente e África, com exceção da Escandinávia e Israel, resultado de um acordo exclusivo com a Senseonics Holding Inc. Até ao momento a Roche avançou com a distribuição em três mercados piloto: Alemanha, Itália e Países Baixos.

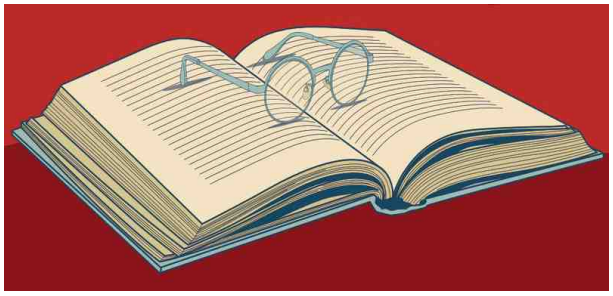
O sistema é disponibilizado para pessoas com diabetes através dos profissionais de saúde devidamente treinados. “Estamos entusiasmados por trazer este progresso no tratamento das pessoas com diabetes. É um excelente complemento ao nosso portfólio Accu-Chek®. Estamos satisfeitos por desenvolver esta boa parceria que formamos com a Senseonics e por garantir às pessoas com diabetes um maior acesso à inovação”, diz Marcel Gmuender, Global Head da Roche Diabetes Care.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festival Literário chega hoje a Bragança (2017-05-31 08:29)

Arranca hoje, dia 31 de maio, no Edifício Paulo Quintela, em Bragança, a terceira edição do Festival Literário e o quinto encontro da Lusofonia. Estes dois certames culturais prolongam-se durante quatro dias consecutivos, terminando apenas no dia 3 de junho.



Festival Literário chega hoje a Bragança A programação deste ano do estival Literário de Bragança é muito abrangente quer em iniciativas quer nos públicos alvo que a iniciativa pretende atingir. O objetivo é sempre o mesmo: "incentivar e promover a leitura junto da comunidade".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano merece particular destaque a atividade " O escritor vai à Escola, que levará os escritores às escolas da cidade em articulação com as coordenadoras das bibliotecas escolares.

O Certame vai contar ainda com ateliês de escritores e ilustradores para incentivar os mais pequeninos ao gosto pelos livros.

As Academias de Trás-os-Montes e a Academia de Belém do Pará (Brasil) são as instituições responsáveis pela reunião em Bragança de um significativo número de escritores lusófonos, mas para lá dos livros, o evento inclui ainda o teatro, a música e a formação em literatura e escrita. As noites serão dedicadas a conversas com escritores convidados e provenientes do panorama literário nacional, como, por exemplo, Gonçalo M. Tavares e Maria e inês Pedrosa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

DECO em Alfandega da Fé para sessão de esclarecimento e atendimento aos consumidores (2017-05-31 08:48)

No decorrer das comemorações da Semana da Energia, a DECO irá deslocar-se a Alfândega da Fé no próximo dia 1 de Junho, quinta-feira.



DECO em Alfandega da Fé para sessão de esclarecimento e atendimento aos consumidores Durante o período da manhã, a partir das 9h30, será prestado atendimento aos consumidores, com a presença de uma jurista da DECO que estará disponível para analisar as reclamações e prestar informação útil.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este atendimento é disponibilizado a toda a população, que poderá esclarecer questões relativas a faturas de água, de eletricidade ou de telecomunicações, questões relacionadas com créditos, compras, entre outras.

Às 14:30, será dinamizada uma sessão informativa na junta de freguesia de Alfândega da Fé, sobre o tema "Emagreça a sua fatura da eletricidade". Convidamos todos os habitantes de Alfândega da Fé a participar. Basta aparecer!

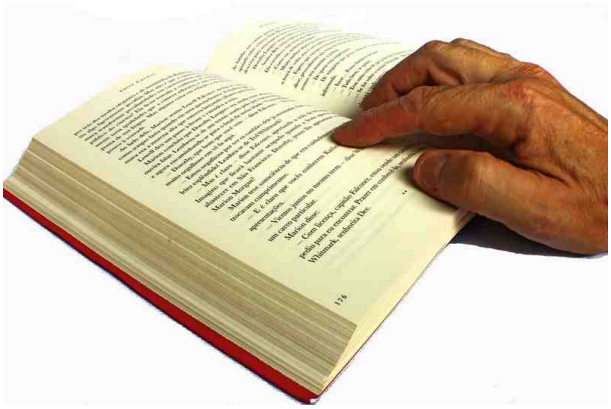
A presença da DECO no concelho enquadra-se no protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé que prevê Apoio ao Consumidor e Aconselhamento Financeiro aos consumidores de todo o concelho de forma gratuita.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto que une jovens e idosos na leitura finaliza ano letivo (2017-05-31 09:00)

Chega ao fim do ano letivo, na próxima sexta-feira, o Projeto "Ler + e Mais Além". No Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, às 15:00H, alunos do Secundário e 1º Ciclo e utentes dos Lares e Centros de Dia assinalam com peças de dramatização, recitais de poesia, canções e músicas o fim de um ano de interação e partilha em torna da leitura e das experiências.



Projeto que une jovens e idosos na leitura finaliza ano letivo A Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas implementaram ao longo do ano letivo este projeto, com atividades diversas na biblioteca. Dinamizado pelos professores de Português, alunos do ensino secundário, alunos do 1º Ciclo e técnicos da

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Biblioteca Municipal, teve como público interativo os utentes dos Lares da 3ª Idade, Centros de Dia e Academia Sénior do concelho de Macedo de Cavaleiros, promovendo a socialização, a redução dos efeitos do envelhecimento através de atividades que estimulam a mente e a partilha de saberes.

O Projeto “Ler + e Mais Além” teve como intervenientes as Turmas do 10°A, 10°B, 10°C, 10°D, 11°C, 3°A e 3°D do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, Utentes dos Lares da 3ª Idade Santa Casa da Misericórdia, Casa de Repouso Afonso, Casa de Repouso Vale o Bem Viver, Lar Santa Ana, Lar do Lombo, Centro de Dia Padre Susano, Centro Social e Paroquial de Grijó, Centro Social e Paroquial São Geraldo, Centro Social e Paroquial de Talhas e Academia Sénior Idade Maior/Idade Melhor.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Já está constituída a Rede Ibérica de Investigação de Montanha (2017-05-31 09:12)

Já foi constituída a a Rede Ibérica de Investigação de Montanha, agora incluída na Declaração Conjunta da Cimeira Portugal-Espanha 2017 e nas Conclusões do Fórum Parlamentar Luso-Espanhol 2017.



Já está constituída a Rede Ibérica de Investigação de Montanha Na passada sexta-feira, 26 de maio de 2017, foi constituída a Rede Ibérica de Investigação de Montanha (RIIM). Durante a reunião dos parceiros da RIMM que decorreu no IPB, em Bragança, foi assinado o Memorando de Entendimento para o estabelecimento desta Rede e para a definição dos seus princípios de governança e funcionamento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A RIIM é uma iniciativa do CIMO que envolve, até ao momento, 19 centros de investigação e instituições do ensino superior de Portugal, Espanha e Andorra.

O CIMO será a instituição diretora da RIIM durante os próximos quatro anos, sendo subdiretoras o Instituto de Ganadería de Montaña (IGM), Espanha, e o Centre d’Estudis de la Neu i de la Muntanya d’Andorra (CENMA), Andorra.

A constituição da Rede Ibérica de Investigação de Montanha em Bragança consta da [2]Declaração Conjunta da Cimeira Portugal-Espanha 2017 (ponto 40) e das [3]Conclusões do Fórum Parlamentar Luso-Espanhol 2017 (último parágrafo).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.portugal.gov.pt/media/28854040/20170530-pm-cimeira-iberica.pdf
3. https://www.parlamento.pt/Documents/2017/Maio/FORUMPARLAMENTARLUSO-ESPANHOL_2017.pdf

Estudantes do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães participam na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores (2017-05-31 12:15)

Mostra Nacional de Jovens Empreendedores reúne, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, as 50 melhores ideias de negócio, selecionadas a partir do Concurso Nacional de Jovens Empreendedores.



Estudantes do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães participam na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores Foi a partir da 1ª Edição do Concurso Nacional de Jovens Empreendedores que a Fundação da Juventude selecionou os melhores 50 projetos nacionais que estarão em competição na Mostra Nacional de Jovens Empreendedores que se realiza de 5 a 7 de junho no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. O concurso, destinado a jovens estudantes do Ensino Secundário e Universitário, coloca em competição duas categorias distintas: os melhores projetos desenvolvidos por jovens do Ensino Secundário e Profissional e uma outra categoria que envolve jovens universitários, com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com vista promover o empreendedorismo criativo e empreendedorismo social, fomentando a geração de ideias e de negócios inovadores a Mostra Nacional de Jovens Empreendedores envolve cerca de 140 participantes, orientados por mais de 35 professores de cerca de 40 instituições de ensino.

Jovens de Bragança concorrem na Mostra Nacional de Empreendedorismo com molho agridoce

No total encontram-se em competição 50 projetos dos quais 1 é apresentado por jovens estudantes do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães. Concorrem com um molho agridoce com pretensões de promover a nossa região, dando a conhecer os produtos regionais como seja a maçã, o azeite e o vinho.

Para os melhores projetos de cada uma das categorias (Ensino Secundário e Ensino Universitário) há prémios no valor total de cerca de 17.000 euros que incluem inscrições num Programa Avançado em Empreendedorismo apoiado pelo Santander Totta (destinados a distinguir os trabalhos com maior potencial do impacto económico) e vales de incubação gratuita nos Ninhos de Empresas do Porto ou Lisboa da StartUP Juventude.

O [2]Concurso Nacional de Jovens Empreendedores e a Mostra Nacional de Jovens Empreendedores conta com o apoio do Santander Totta, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Brisa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Para Ricardo Carvalho, Presidente Executivo da Fundação da Juventude «formar toda uma nova geração de jovens empreendedores é formar uma geração

de jovens com espírito de iniciativa, de criatividade, de inovação, de liderança e de resiliência, com a capacidade de acrescentarem valor à envolvente e à sociedade na qual estão inseridos. Em parte, é isto que distingue os conceitos de intrapreneurship e enterpreneurship que a sociedade civil deve exigir como uma prioridade na educação das novas gerações».

Com destaque para o empreendedorismo criativo e empreendedorismo social, o Concurso Nacional de Jovens Empreendedores procura distinguir e premiar a inovação, a criatividade e o talento dos jovens, estimulando a capacidade analítica, o espírito crítico, a capacidade de expressão e de argumentação e a criatividade em contexto de deteção de oportunidades de negócios. Assim, é através deste tipo de iniciativas e da criação de parcerias estratégicas, como as estabelecidas com o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I. P., o IPDJ – Instituto Português da Juventude e do Desporto I.P., IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Câmara Municipal do Porto, que a Fundação da Juventude procura potenciar o contacto dos Jovens com o "mundo real", preparando-os para uma melhor integração no mercado de trabalho.

Filandorra no "Palco" da Horta Escolar

(2017-05-31 13:08)

A Filandorra – Teatro do Nordeste "arranca" amanhã com a Semana da Criança, uma iniciativa anual desenvolvida por esta Companhia Profissional de Teatro por toda a região do Interior Norte, em parceria com os Municípios com os quais desenvolve Protocolos de Formação, com uma programação especificamente destinada às crianças, e que este ano contempla uma "viagem" pelos contos tradicionais da Literatura infanto-juvenil com o espectáculo A Avó Leituras e o baú das histórias, e a revisita ao texto de António Mota, Grilo Verde.



Filandorra no "Palco" da Horta Escolar A iniciativa inicia em Valpaços, com todas as crianças que frequentam o pré-escolar e 1º ciclo de Valpaços a "viajar" pelos mais belos contos tradicionais com a ajuda do Pinóquio, Fada Azul, Soldadinho de Chumbo, Bailarina de Papel, Madrasta da Branca de Neve e a avó do Capuchinho Vermelho.

Os espectáculos vão ter lugar na Cooperativa de Olivicultores, com sessões agendadas para as 10h00 e 11h30, e na Sede da Banda de Carrazedo de Montenegro pelas 14h30, abrangendo cerca de 460 crianças. Na quinta-feira A Avó Leituras e o baú das histórias é o espectáculo de abertura da 18ª edição da Feira do Livro de Montalegre e conta com a presença de toda as crianças que frequentam o

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fjuventude.pt/jovensempreendedores2017
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

pré-escolar e 1° ciclo deste concelho barrosão no Auditório do Pavilhão Multiusos pelas 14h00.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O programa da Semana da Criança inclui ainda a "revisita" pela Companhia a um dos textos mais emblemáticos do seu reportório infantil da autoria do escritor de referência da literatura infanto-juvenil, Grilo Verde de António Mota.

Este espectáculo da Filandorra que no palco convencional do teatro recupera os conceitos da horta e do verde, num forte apelo à natureza vai agora ter uma representação muito especial, a ser feita em cenário real, na horta escolar biológica da EB do Prado, na aldeia de Ferreiros em Vila Real, que em 2016 foi distinguida com 1° lugar na quarta edição do concurso de Hortas Escolares, promovido pela AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica e a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa.

Trata-se de uma experiência diferente para a Filandorra e para os alunos desta Escola, tendo em conta o mote do espectáculo que conta a história de um grilo espantoso que vive numa horta onde só existem grilos pretos e a oportunidade para as crianças verem a "sua" horta a transformar-se também num "espaço" de cultura. Este encontro vai ter lugar no dia 05 de Junho, pelas 10h00, na horta da EB do Prado.

Na terça-feira, dia 06 de Junho, e a convite do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vila Real, Grilo Verde sobe ao palco da IV Mostra Escolar de Vila Real, espectáculo com que a Filandorra "encerra" a programação da Semana da Criança, iniciativa desenvolvida anualmente pela Companhia para promover o acesso do público infantil ao Teatro criando hábitos de fruição regular, contribuindo assim para o enriquecimento e formação pessoal das crianças.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé funcionam 24 horas por dia. Serviço é único no país (2017-05-31 14:34)

Existem 26 equipas domiciliárias de cuidados paliativos no país mas apenas a do Nordeste Transmontano oferece apoio 24 horas por dia. A Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé faz parte desta equipa da ULS Nordeste composta por 3 Unidades que oferecem um serviço dia e noite, algo inédito em todo o país.



Cuidados Paliativos de Alfândega da Fé funcionam 24 horas por dia. Serviço é o único no país Quem o diz é a docente e investigadora da Faculdade de Medicina de Coimbra, Bárbara Gomes, em entrevista ao Jornal Público do dia 25 de maio, referindo a importância dos cuidados paliativos no domicílio para utentes e famílias.

Morrer em casa é o desejo de muitos doentes

e os cuidados domiciliários aumentam a possibilidade de isso acontecer, refere a especialista. Os cuidados em fim de vida ganham cada vez mais destaque entre a comunidade médica e científica. O apoio prestado a doentes paliativos e famílias em casa tem sido um dos enfoques das equipas que trabalham diariamente nesta área.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em Alfândega da Fé a Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos foi criada em 2015 pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian que viu neste projeto característica inovadoras e potencialidade para crescer no território.

O objetivo principal é a prestação de cuidados paliativos no domicílio a doentes portadores de doenças crónicas, progressivas e incuráveis, bem como às respetivas famílias e cuidadores. O projeto recebeu também apoio da Missão Sorriso (edições 2013 e 2014) e Fundação EDP.

Estes apoios incluíram financiamento para aquisição de material médico e geriátrico que é cedido gratuitamente aos utentes. Já este ano, a UDCP de Alfândega da Fé recebeu o Prémio BPI Capacitar no valor de 50 mil euros, permitindo manter este serviço de excelência no concelho.

Esta Unidade já apoiou mais de 40 famílias no concelho de Alfândega da Fé, tendo efetuado mais de 1400 visitas domiciliárias e realizados mais de 700 contactos telefónicos. Foi ainda a responsável pela organização do Seminário sobre Cuidados Paliativos - um olhar sobre o cuidar em fim de vida, evento que reuniu em debate diversos especialistas na área.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.6 junho

Uma incógnita que persiste (2017-06-01 08:35)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Vão passando os dias, agora já mesmo as semanas, e lá vai crescendo o designado caso Selminho. E, de um modo que me causa algum espanto, não surge em funcionamento a tal comissão especial, de preferência liderada por um procurador especial – à semelhança norte-americana –, a fim de levantar a indeterminação que nasceu e se vem desenvolvendo de modo vertiginoso. Objetivamente, persiste a incógnita que foi colocada.***

Este caso, de um modo que se não discute, apresenta três vertentes: o caso histórico em si; o modo como o mesmo se desenvolveu depois de Rui Moreira ter passado a ser o líder autárquico portuense; e o possível aproveitamento político que o caso possa estar agora a sofrer. Analisemos estas três vertentes.

Em primeiro lugar, o histórico deste caso. É

estranho que se não proceda ao levantamento histórico de quanto possa ter-se passado, até por ser extremamente simples e rápido operar esse mesmo levantamento. Este primeiro passo, como se percebe, colocaria logo o que está em causa num ambiente de clareza decisória posterior. De molde que deixo esta pergunta: vai essa comissão de inquérito ser criada?

Em segundo lugar, a hipotética mudança de rumo no caso, depois de Rui Moreira ter passado a liderar a autarquia portuense. Bom, essa mesma comissão facilmente apuraria se tal mudança existiu, ou não. Ainda assim, mesmo que essa mudança tivesse tido lugar, tal não significa que Rui Moreira pudesse ter tido um ínfimo de interferência na mesma, porque se conhece bem o modo português de ser simpático para com quem está, mesmo que quem esteja nunca tenha mostrado um ínfimo de expectativa no caminho entretanto seguido.

E, em terceiro lugar, o aproveitamento político deste caso. Trata-se, porém, de algo natural, porque é sempre assim em todo o mundo onde funcionam sistemas políticos democráticos. Simplesmente, tudo isto cairia por terra se a tal comissão de inquérito atuasse e mostrasse o que realmente se passou ao longo dos anos. Objetivamente, não há outro caminho para se poder operar o levantamento desta indeterminação. Porque se essa comissão de inquérito não surgir e fizer o seu trabalho essencial, também subsistirá a dúvida sobre uma possível vitimização por parte de Rui Moreira.

Ainda hoje me causa espanto a cabalíssima falta de vontade na criação das condições que são essenciais ao esclarecimento deste tipo de dúvidas. Sem que se perceba, o que é simples e até poderá não ter um ínfimo de importância, torna-se em algo complicado e fruto de mil e um dizeres e desdizeres, ficando a generalidade dos cidadãos com a liberdade de falar de que desconhecem. Portanto, sendo esta a evidente realidade, o que pode impedir a criação e o funcionamento rápido dessa tal comissão de inquérito? Nada!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de junho de 2017 (2017-06-01 17:42)



Junho é o mês de início do verão, e começa logo com a Lua em quarto crescente no dia 1. Dois dias depois, o nosso satélite natural passa a rasar Júpiter, a espécie de "super estrela" que vemos virada a Sul, logo ao anoitecer.

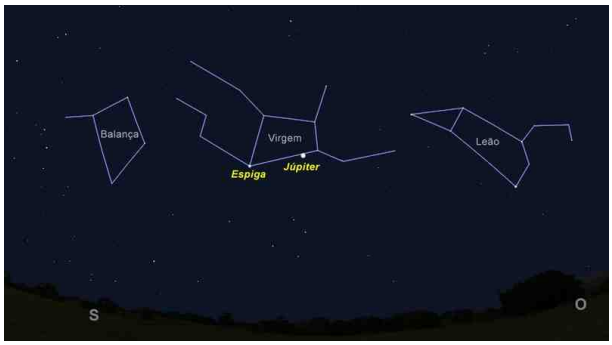


Fig1: O céu virado a Sudoeste, às 22h45 do dia 15 de junho de 2017. Em destaque a estrela Espiga e o planeta Júpiter, ambos na constelação da Virgem.

Júpiter está na constelação da Virgem, logo ao lado da estrela Espiga. Quanto à virgem, é a deusa grega Deméter (Ceres para os romanos), filha de Cronos e Reia, e deusa da agricultura. É por isso frequentemente representada a segurar uma espiga numa mão, e uma foice na outra.

A estrela Espiga está a 250 anos-luz de distância, mas na realidade não é uma estrela – é um sistema binário. As duas estrelas estão extremamente próximas uma da outra (a apenas 18 milhões de quilómetros, ou 3 vezes mais próximas do que Mercúrio está do Sol), e por isso a atração gravitacional distorce-as, até estas ficarem ovoides, em vez de esféricas. Também por estarem tão próximas, orbitam em torno uma da outra em apenas 4 dias.

A maior destas duas estrelas tem mais de 10 vezes a massa do Sol, e é uma das estrelas mais próximas de nós com massa suficiente para acabar a sua vida numa explosão de Supernova.



Fig2: Comparação da altura do Sol ao meio dia, no solstício de verão (21 de junho) e no solstício de inverno (21 de dezembro). (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium) Continuando o seu trajeto no céu, no dia 9 a lua cheia alcança o planeta Saturno, na constelação de Ofiúco (ou Serpentário). Como a lua cheia está diametralmente oposta ao Sol, no céu, quando um se põe o outro levanta-se (e vice-versa), e por isso vamos poder ver a Lua e Saturno durante toda a noite.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para quem estiver acordado ao amanhecer de dia 10 (já que é dia de Portugal e por isso feriado), pode ver Vénus (a Este), a Lua e Saturno (a Sudoeste). Dia 17, a Lua alcança o quarto minguante.

E finalmente, verão! Às 5h24 do dia 21 de junho, ocorre o solstício de verão (no hemisfério Norte). É neste dia que o Sol alcança o ponto mais alto no céu de todo o ano. É também o maior dia do ano, com o Sol a nascer entre as 5h50 em Bragança e as 6h15 no Algarve, e a pôr-se entre as 20h55 em Faro, e pouco depois das 21h no Norte de Portugal Continental.

Nos Açores, o Sol nasce por volta das 7h20, e põe-se por volta das 22h10, enquanto na Madeira nasce por volta das 7h00 e põe-se por volta das 21h20.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo dedica mês de Junho ao Ambiente e à Ciência (2017-06-01 18:19)

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Torre de Moncorvo vai dedicar o mês de Junho ao Ambiente e à Ciência, tendo, este ano como tema o Fantástico.



Torre de Moncorvo dedica mês de Junho ao Ambiente e à Ciência Será um mês repleto de actividades, workshops e oficinas artísticas e científicas dirigidas a todas as idades e muito vocacionado para famílias. Com o objectivo de sensibilizar para o Ambiente e estimular a criatividade, o programa de Junho proporciona ao público a oportunidade para pensar fora da caixa proverbial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Haverá cinema, a comemoração do Dia Mundial do Ambiente, astronomia, concertos, DJ's, exposições, workshops, oficinas criativas e performances artísticas.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçlaves, "*o ponto alto do programa é o Festival do Solstício por ser o evento onde se concentra a maior parte das actividades. Este ano, propositadamente, irá coincidir com a comemoração do S. João, que na realidade é a cristianização de cerimónias pagãs para celebração do Solstício de Verão.*
As fogueiras sanjoaninas eram rituais de adoração do fogo".

À semelhança dos anos anteriores, é nestes dias que acontecem as oficinas, os concertos, os workshops, a astronomia e um sem número de atividades diversificadas e dirigidas a todos os públicos.

A qualidade das entidades convidadas a estar presentes no Jardim Horácio de Sousa e no Jardim do Museu do Ferro, juntamente com os parceiros locais têm contribuído para o sucesso do evento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festa da Cereja de Alfândega da Fé

(2017-06-01 18:32)

Uma explosão de sabor num bombom de " foie-gras" recheado com Cereja de Alfândega da Fé deu o mote para a apresentação da edição deste ano da Festa da Cereja, que acontece de 9 a 11 de junho neste concelho transmontano. A criação é do Chef Marco Gomes.



Festa da Cereja de Alfândega da Fé Natural de Alfândega da Fé conhece como poucos as qualidades e potencialidades gastronómicas dos produtos da terra que o viu nascer e associou-se ao esforço da Câmara Municipal no sentido de as promover

e valorizar. Este é também um dos principais objetivos da Festa da Cereja. A iniciativa faz da cereja elemento para a promoção e valorização de outros produtos locais, assumindo-se como espaço de mostra da cultura e identidade deste território.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A apresentação da edição deste ano aconteceu no Restaurante Oficina, no Porto, propriedade do reconhecido Chef. Um almoço temático, onde foram apresentadas várias propostas à base de cereja. Após a entrada fria: bombom de "foie-gras" recheados com cereja de Alfândega da Fé ao natural, seguiu-se um pato confitado em carpaccio de cerejas de Alfândega da Fé e batata-doce. O prato principal incluiu tornedó de novilho com tarte de batata, legumes salteados e molho de cerejas de Alfândega da Fé. A pré-sobremesa trouxe cerejas maceradas em especiarias com espuma de coco e raspas de chocolate.

Para sobremesa veio à mesa uma tarte de cereja de Alfândega da Fé, com gelado da mesma. Algumas destas propostas vão agora ser integradas na carta do restaurante e podem também ser degustadas durante a Festa da Cereja de Alfândega da Fé. É que o Chef Marco Gomes vai ser o responsável por um Showcooking durante o certame. A iniciativa acontece no domingo-11 de junho- e para além do bombom, do gelado e da tarte haverá outras vari-ações gastronómicas com cereja para experimentar.

Festa da Cereja de Alfândega da Fé Uma forma de estimular e incentivar a aposta nos produtos da terra aliando tradição e inovação enquanto fatores de dinamização económica. O que é facto é que a Cereja tem vindo a assumir-se, ao longo dos anos, como fonte de inspiração para a criação de novos produtos alguns deles com caracter inovador. Para além das tradicionais compotas e licores é em Alfândega da Fé que é produzido o vinagre de cereja ou o salpicão de cereja. Novos produtos que acrescentam valor ao setor e que fazem também a história da Festa da Cereja. Quase a completar 40 anos, a iniciativa traz este ano muitas novidades.

Espaço Renovado

Uma das novidades deste ano é a criação de um espaço único com 2100 m2 de área coberta. Uma grande área destinada à mostra e venda de produtos locais e artesanato que inclui um palco permanente para espetáculos musicais e ainda uma área reservada às diversas atividades programadas para a Festa. Uma aposta forte da organização que introduz uma nova dinâmica ao certame. Este ano os visitantes poderão circular num espaço único que agrega expositores, momentos de animação, apresentação de livros e outras iniciativas. Quem passar pela Festa da Cereja poderá assim disfrutar de todos os momentos num só local. No recinto da feira os visitantes poderão ainda encontrar tasquinhas e restaurantes, em espaços de convívio dedicados à gastronomia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Meia Maratona da Cereja

De regresso à Festa da Cereja está também o atletismo. A emblemática Meia Maratona da Cereja volta a ganhar destaque no certame. Surge com a vontade de reavivar o atletismo no concelho, sendo esta uma prova única no distrito de Bragança. No passado grandes nomes do atletismo nacional participaram na corrida ao Grande Prémio das Cerejas. Este ano, quem vier à Festa da Cereja para correr habilita-se a um prize money de 2800€. A prova realiza-se no dia 11 de junho e o circuito inclui a passagem pelos pomares de cereja, barragem da Esteveínha e zona histórica da vila de Alfândega da Fé. Associada a esta prova desportiva surge também a caminhada da cereja.

Tenda Mágica

A pensar nas famílias, a organização apresenta para esta edição uma novidade, a Tenda Mágica. Um espaço dedicado aos mais novos, com atividades lúdicas e muitas brincadeiras para que também as crianças se divirtam na Festa da Cereja. Enquanto os mais pequenos fazem pinturas faciais ou modelagem de balões, acompanhados pela equipa de animadores/as do município de Alfândega da Fé, os familiares podem visitar a exposição, fazer compras ou assistir aos concertos. Desta forma, miúdos e graúdos disfrutam ao máximo da Festa da Cereja.

Oficinas de Criatividade

Nesta edição da Festa da Cereja os visitantes vão ser convidados a deixar a sua marca. Durante os 3 dias de certame vão decorrer as Oficinas de Criatividade, uma oportunidade para quem tem gosto pela expressão plástica e pela arte. É que no espaço de exposições vai estar montada uma tela gigante, em branco, para que os participantes possam deixar a sua impressão. Com o tema da cereja, estas Oficinas serão acompanhadas por artistas plásticos como António Franchini, Isabel Roxo e Fátima Leite que vão dar orientação aos participantes. O produto final será uma obra única, fruto da criatividade dos visitantes da Festa, que posteriormente será exposta em edifícios públicos do concelho.

Espetáculos Musicais

A grande atração da edição deste ano é João Pedro Pais. O cantor, com raízes no concelho, faz questão de regressar à Festa da Cereja no ano em que comemora 30 anos de carreira. Dia 10 junho este artista, que é já um embaixador de Alfândega da Fé, vai encher o palco principal com grandes êxitos nacionais. Um concerto a não perder. Mas os espetáculos musicais não se esgotam no cabeça de cartaz.



Festa da Cereja de Alfândega da Fé Dia 9 de junho sobem ao palco os Sons do Minho, numa atuação inédita que conta com a participação do grupo de concertinas de Sambade. Um grupo local que se destaca pela sua animação e colorido. Já o dia 11 é dedicado às sonoridades etnográficas de Portugal. A organização da Festa procurou valorizar a cultura e tradições nacionais promovendo um conjunto de espetáculos com grupos de todo o país, destacando nesta mostra, os grupos de cantares locais. Aliás, esta edição da Festa da Cereja privilegia os talentos da terra. Durante os 3 dias da Festa não vão faltar atuações e espetáculos, num encontro entre tradição, perseverança e orgulho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

As noites também prometem grande animação. O programa inclui DJ's de renome como The Fucking Bastards, Boccalino, Ruben Nave e o alfandeguense Dj Durval, com performances de Didgeriduo, Led Sensation, Les Freak Chic e Leds Wings Colours. Elementos que garantem a festa pela noite dentro.

Encontro de Pastores

No dia 10 de junho a Festa da Cereja promove um Encontro de Pastores que integra o III Concurso de Ovinos de Caprinos. O município de Alfândega da Fé aposta na valorização do território como fator de dinamização sócio económica. No concelho a criação de gado e pastorícia sempre foi uma atividade de grande impacto na economia local daí que haja uma aposta na divulgação e promoção destes elementos tão característicos do território. Este encontro inclui também uma mostra do Cão de Gado Transmontano, uma espécie autóctone da região conhecida pela sua fidelidade e imponência de porte.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

É verdade, a SEDES!! (2017-06-03 08:30)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Volta que não volta, após longos períodos de ausência, surge-nos a SEDES, como que proveniente de um mundo estranho e pouco entendível. E a experiência mostrou, quase sempre, que também do seu lado não vem bom vento nem bom casamento. Invariavelmente, sem realmente nada resolver, a SEDES acaba por criar instabilidade política.***

Uma análise histórica simples mostra esta realidade muito evidente: trata-se de uma estrutura comandada, de facto, por concidadãos conservadores ou de Direita, sempre do lado da democracia, mas desde que esta não tenha determinado uma qualquer escolha política da Esquerda. Mas também comporta concidadãos que, pelo acaso da História, acabaram por optar, em certa fase da vida, pela dita Esquerda, tendo decidido por aí se manter, mas muito aquém da correspondente prática. Entraram, pouco se mostraram, mas não mudaram de posição política. De facto, estamos longe da França, e mesmo dos Estados Unidos.

Pois, num destes dias aí nos surgiu a SEDES, agora que os políticos do PSD, defendendo abertamente o regresso ao desastroso passado que criaram aos portugueses – também eles sonharam que a sua prática tinha vindo para ficar –, se esganiçam com o aproximar das eleições autárquicas e quando o Governo de António Costa soma, contra ventos e marés da nossa Direita e seus adesivos, uma sucessão de

êxitos que parecem suceder-se sucessivamente sem cessar.

Nós já tínhamos tido a possibilidade de ir ouvindo os tais órgãos de controlo económico e financeiro, apontados como independentes, mas faltava, de facto, a SEDES. A verdade é que raros alguma vez deram pela sua ausência prolongada, porque esta é o seu estado costumeiro. E, como digo antes, quando aparece, invariavelmente, não traz bom vento nem bom casamento.

Acontece que há um velho ditado popular digno de registo, a cuja luz se se souber com quem se anda, percebe-se de quem se trata: diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és. E foi esta realidade que, por via da associação de ideias, se materializou agora no meu espírito, ao saber que três oradores principais deste encontro da SEDES haviam sido Vítor Bento, Luís Campos e Cunha e João Duque. Um terno que me permitiria aqui dizer, à laia de brincadeira, fim da demonstração.

Assim, Vítor Bento veio dizer-nos que a economia portuguesa está no bom caminho, mas não se deve embandeirar em arco e, sobretudo, não se estragar o que funciona bem, dado que a riqueza produzida ainda está abaixo dos níveis antes da crise. E completou: é preciso não dar cabo das contas públicas, mantendo a tendência de crescimento. Ou seja, as coisas eestão bem, mas é essencial no as estragar. Um raciocínio que costuma sintetizar-se com a regra do cravo e da ferradura.

Mas se Vítor Bento nos expôs este seu pensamento, já Luís Campos e Cunha nos veio referir que não se pode perder o ritmo de consolidação orçamental, porque a futura saída do Procedimento por Défices Excessivos é só o primeiro passo na direção certa, mas o trabalho não está feito. Ou seja, a tal regra do cravo e da ferradura, mas enunciada com ligeiras diferenças face a Vítor Bento. Até porque se impõe ter em conta o endividamento público, uma vez que o Estado tem de receber mais do que gasta. No fundo, o que sempre fez Salazar, como bem se sabe. Simplesmente, este académico tem medo de alterações nas leis laborais. Presumo que também terá tido este sentimento quando foi aumentado o valor do Ordenado Mínimo Nacional. Em todo o caso, a ser assim, esse medo já se desvaneceu.

Por fim, um outro académico: João Duque. Neste caso tudo se ficou por críticas ao processo de regularização dos precários do Estado, considerando que se vai fazer a entrada de milhares de trabalhadores na administração pública sem refletir sobre o que se quer oferecer à sociedade e sem avaliar as necessidades do Estado. Neste caso, ou há um erro de apreciação, ou há um problema mal formulado.

Acontece que a resposta à questão de se decidir sem refletir sobre o que se quer oferecer à sociedade simplesmente não é verdadeira nem falsa. E a referência a não se ter avaliado as necessidades do Estado, bom, representa um tipo de visão demasiado tecnocrática, até por não se conhecerem as necessidades do Estado. Se estas corresponderem a algo unitário e bem definido, apenas Deus lhe tem acesso. A política não é assim em parte alguma do mundo, sendo imensamente mais complexa que os modelos decisórios estudados nas academias.

A verdade, ao que pude ler, é que , quando questionados sobre o que nas medidas do Governo os leva a estarem preocupados com uma eventual perda do ritmo de controlo das contas públicas, nenhum economista explicitou o seu pensamento. Simplesmente tal posição é absolutamente natural. Portanto, caro leitor, vá estando atento aos novos movimentos da SEDES, invariavelmente criadores de instabilidade política. Vamos esperar para ver.

SPMI pede estratégia nacional para combate à redução dos gases com efeito de estufa (2017-06-03 09:34)

Os alertas têm sido muitos, alicerçados em dados que confirmam que o clima mudou e continua a mudar. O ano de 2015 foi considerado o mais quente desde que há registo, com a Organização Mundial de Saúde a estimar que as alterações climáticas já estejam a custar 150 mil vidas todos os anos.



SPMI pede estratégia nacional para combate à redução dos gases com efeito de estufa Por cá, os números do Instituto Português do Mar e da Atmosfera revelam que o passado mês de abril foi o mais quente dos meses homólogos desde há 86 anos, estando 96 % do território nacional em situação de seca. "O aquecimento global causado pela emissão de gases com efeito de estufa é a maior ameaça à sobrevivência do homem e do planeta que já enfrentamos", confirma Luís Campos, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI). É por isso que, acrescenta, dando voz às recomendações da Sociedade que preside, "os médicos, enquanto cidadãos, pais e cuidadores têm a obrigação ética de se envolverem neste alerta global porque as alterações climáticas já estão a afetar a vida dos nossos doentes e vão condicionar o futuro dos nossos filhos e dos cidadãos em geral".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em Portugal, "em 2016 arderam 160 mil hectares, o correspondente a 160 mil estádios de futebol, o valor mais elevado desde há uma década. Em 2013, a onda de calor em Portugal foi responsável por 1.700 mortes." Mudanças que têm reflexos na saúde. "Vão acentuar-se as consequências diretas do calor, que já afetam principalmente os idosos, as crianças, os sem-abrigo e outras populações mais vulneráveis", refere o presidente da SPMI. "Com a poluição do ar estão a aumentar também as doenças alérgicas e a asma, mas vão também aumentar as doenças transmitidas por vetores, como sejam a malária, o dengue, chikungunya", etc., e as doenças relacionadas com a qualidade da água. "A escassez de água e alimentos agravarão a fome, a malnutrição e a diarreia.

A degradação do ambiente e dos ecossistemas acentuarão os movimentos migratórios, os conflitos e as doenças mentais. As catástrofes naturais provocarão muitas mortes violentas. No fim, será a própria sobrevivência do homem que está ameaçada."

A SPMI considera, por isso, que "há um sentido de urgência e de responsabilidade colectiva que é importante intensificar. Nós médicos, e os internistas em particular, que lidamos já com as consequências na saúde, particularmente das populações mais vulneráveis, provocadas pelas alterações climáticas, temos obrigação de intervir publicamente nesta causa." Razões de sobra que levam a SPMI, a propósito do Dia Mundial do Ambiente, que se assinala a 5 de junho, a tomar posição pública e a emitir recomendações sobre este tema, pedindo "que sejam intensificadas, a nível nacional e a todos os níveis de responsabilidade da sociedade, medidas com impacto na redução da emissão de gases com efeito de estufa" e que, "no setor da saúde, sejam adotadas medidas que o tornem um exemplo de compromisso com a

proteção do ambiente, enquanto forma alternativa de defender a saúde das populações e se adote uma estratégia eficaz de resposta às consequências do aquecimento global que já se fazem sentir".

A SPMI recomenda ainda que "as questões das alterações climáticas e a sua repercussão na Saúde sejam introduzidas na formação pré e pós graduada dos médicos; que cada internista, cada médico ou profissional de saúde seja um agente ativo na defesa de práticas sustentáveis para o ambiente que reduzam a emissão de gases com efeito de estufa e seja um educador da comunidade sobre os riscos para a saúde das alterações climáticas".

A cada médico, a SPMI recomenda que "assuma, como obrigação ética, alertar a sociedade para as consequências do aquecimento global, enquanto defesa do direito à saúde; privilegie as deslocações a pé, de bicicleta ou de transportes públicos e opte por viaturas com menor emissão de gases; reduza o consumo de energia em casa e no trabalho; reduza o desperdício e o lixo; use a água de forma eficiente; reduza a carne na alimentação e consuma peixe que resulte de pesca sustentável; coma fruta e vegetais locais e sazonais e aumente o consumo de produtos biológicos; não beba água ou outras bebidas engarrafadas em garrafas de plástico".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Será possível viver só com os genes do pai?

(2017-06-03 09:55)

Uma equipa de investigadores portugueses descoberto o primeiro caso de androgénese natural em vertebrados.



Foto de um peixe bordalo - Squalius alburnoides - Fotografia de Isabel Catalão Um estudo publicado na [1]revista Royal Society Open Science revela a descoberta de um peixe macho androgenético – que herdou apenas os genes do pai, em bloco, sendo um clone deste. A descoberta, feita por uma equipa de investigadores portugueses, da Faculdade de Ciências (Universidade de Lisboa), corresponde ao primeiro caso conhecido em vertebrados.

Nos nossos rios vive um pequeno peixe com características genéticas muito interessantes para a ciência: o bordalo (Squalius alburnoides). Enquanto todos os seres humanos têm duas cópias de cada cromossoma – ou seja, são diploides - os bordalos constituem um complexo com vários tipos de machos e de fêmeas que possuem diferentes números de cópias de cromossomas. Podem ter duas cópias de cada cromossoma, três cópias (triploides – a situação mais comum) ou mesmo, mais raramente, quatro cópias (tetraploides). Este complexo resultou da hibridação de duas espécies: Squalius pyrenaicus do lado materno e uma espécie próxima de Anaecypris hispânica do lado paterno.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Num estudo sobre a dinâmica reprodutora do bordalo, testes de paternidade revelaram a existência de um macho androgenético: um indivíduo cujo genoma era uma réplica exata do genoma do seu pai e em que a contribuição genética da mãe se

limitou ao ADN mitocondrial presente no oócito. Embora a androgénese seja bem conhecida em plantas, insetos e moluscos, este é o primeiro caso conhecido de androgénese natural em vertebrados: os casos anteriormente descritos, também em peixes, envolveram sempre uma severa manipulação laboratorial dos indivíduos e dos seus gâmetas.

"A androgénese é uma forma de reprodução que poderá ter implicações importantes para a dinâmica e persistência destes complexos que, em última instância, poderão dar origem a novas espécies através de um processo evolutivo designado por 'especiação híbrida"', explica Miguel Morgado-Santos, doutorando do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e primeiro autor do estudo. São co-autores deste estudo Luís Vicente (Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa), Sara Carona e Maria João Collares-Pereira (cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais).

Referência do artigo: Morgado-Santos M, Carona S, Vicente L, Collares-Pereira MJ. 2017 First empirical evidence of naturally occurring androgenesis in vertebrates. Royal Society Open Science 4: 170200.[3] http://dx.doi.org/10.1098/rsos.170200

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://dx.doi.org/10.1098/rsos.170200
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://rsos.royalsocietypublishing.org/content/4/5/170200

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança organizou o primeiro Campeonato de Treino Cognitivo e Sensiomotor (2017-06-03 09:56)

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança organizou o primeiro Campeonato de Treino Cognitivo e Sensiomotor. Uma competição que reuniu mais de uma centena de pessoas naquele equipamento de saúde e que superou todas as expetativas. Em anexo, segue a nota de imprensa sobre o evento e respetivo registo fotográfico.



Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança organizou o primeiro Campeonato de Treino Cognitivo e Sensiomotor Expetativas superadas e objetivos alcançados. Este foi o balanço do primeiro Campeonato de Atividade de Estimulação Cognitiva e Sensiomotora que decorreu esta quarta feira, dia 30 de maio, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Bragança.

A competição reuniu cerca de 80 utentes de várias IPSS´s da cidade que competiram em oito jogos de estimulação cognitiva. Os cinco sentidos foram postos à prova e os participantes tinham, por exemplo, que identificar alimentos pelo gosto, olfato e detetar objetos através do tato.

A atividade decorreu durante toda a tarde onde houve muita diversão, convívio e troca de experiencias entre utentes e técnicos das instituições presentes. No final, houve a entrega dos prémios aos três primeiros classificados e ainda a atribuição do prémio Fair Play.

A organização aproveitou o momento para lançar um desafio às instituições convidadas que foi a decoração de peças de um puzzle de um coração, ou seja, “cada IPSS vai personalizar uma parte do coração que será unido dia 8 de Setembro, data do terceiro aniversário da UCCI”, explicou Susete Abrunhosa, diretora técnica deste equipamento de saúde da Santa Casa da Misericórdia.

O puzzle “Corações Unidos”, pretende alertar e sensibilizar para a prevenção de doenças cardiovasculares, um problema que afeta cada vez mais portugueses e é uma das principais causas de morte.

Eugénia Pires

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

João Matos constrói arquivo de memórias em forma de vinho (2017-06-03 10:06)

Chama-se Arquivo, é um tinto do Douro e pretende honrar as memórias dos melhores vinhos que o enólogo João Matos alguma vez provou.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços



João Matos constrói arquivo de memórias em forma de vinho Depois de 15 anos a viajar pelo mundo e a provar vinhos das mais diversas proveniências, o fundador da FAPWINES lançou-se no desafio de criar um vinho de guarda, que comprove o potencial, qualidade e elegância que os vinhos do Douro têm, em qualquer “mesa” do mundo.

"Em todos os grandes vinhos tintos, portugueses ou não, que provei e gostei, a acidez e elegância eram as características que me ficavam na memória, e foi com base nisso que surgiu este vinho. É também a minha maneira de associar as melhores experiências que vivi no mundo dos vinhos a uma região que tanto me deu, dá e continuará a dar, e à qual devo muito", conta João Matos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Resultante de um lote de vinhas velhas do Douro Superior e Cima Corgo, o Arquivo estagiou 1 ano em barricas de carvalho francês (85 %) e americano (15 %) e, por fim, 1 ano em garrafa, antes de ser colocado no mercado.

"O Arquivo pode ser bebido agora, mas tem potencial de guarda para 10 ou 15 anos. É um vinho que pode arquivar-se na garrafeira e também, assim espero, na memória de quem o provar", refere João Matos, acrescentando que "numa paisagem

agreste, como a do Douro, é possível fazer um vinho elegante e de grande longevidade".

A nota de prova revela tratar-se de um vinho com estrutura, bons taninos e muito boa acidez que lhe confere muita frescura. Elaborado a partir de castas exclusivamente portuguesas - Tinta Roriz, Touriga Nacional e Touriga Franca -, apresenta um aroma complexo, com a fruta madura, madeira bem integrada, sugerindo notas de especiarias. Na boca, é intenso e equilibrado, mostrando toda a sua força num final longo e persistente.

De edição limitada - apenas foram produzidas 2020 garrafas -, o Arquivo estará disponível em garrafeiras e nos melhores restaurantes do país, sendo que 25 % das garrafas estão reservadas para exportação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A apresentação do Arquivo decorreu no dia 1 de junho, no restaurante Sea Me, em Lisboa, onde João Matos deu ainda a conhecer as colheitas de 2016 dos vinhos Loureiro , Rosé e Douro Branco da marca Giroflé, que detém desde 2013, ano em que fundou a FAPWINES.

Recorde-se que, além da marca Giroflé, que exporta para diversos mercados europeus e americanos, a FAPWINES lançou, recentemente, a gama de vinhos MADE IN, projeto que assume a ambição de dar a conhecer a genuinidade e autenticidade das regiões vinícolas portuguesas nos mercados internacionais, mostrando o seu terroir e potencial de uma forma moderna e acessível.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Atividades do Ciclo do Linho para fazer em família em Ribeira de Pena (2017-06-03 10:18)

Realiza-se no próximo domingo, dia 4 de junho entre as 9h30 horas da manhã e as 18 horas da tarde um conjunto de tividades relacionadas com do Ciclo do Linho para fazer em família e ação solidária na aldeia de Limões em Ribeira de Pena. A iniciativa integra uma visita ao Museu do Linho, na aldeia de Limões, e um evento de cariz solidário com recolha de alimentos para a Loja Solidária Serva House de Ribeira de Pena.



Atividades do Ciclo do Linho para fazer em família em Ribeira de Pena O Ciclo do Linho é o mote para juntar a família à volta de um conjunto de atividades que garante animação para todos os participantes que este domingo participem no evento DesaLinho, em Ribeira de Pena.

O evento é organizado pela VERde NOVO e tem também cariz solidário com recolha de alimentos que a Loja Solidária Serva House distribuirá às famílias carenciadas em Ribeira de Pena.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Há cada vez mais interesse pela cultura do ciclo do linho, da sementeira à tecelagem, tudo pode ser acompanhado num "DesaLinho" com diversas atividades que a VERde NOVO propõe para o próximo domingo, 4 de junho, na aldeia de Limões. É um evento que pretende juntar a família à volta das tradições do linho de Cerva e Limões, em Ribeira de Pena.

A ideia é conciliar a promoção turística da região com a produção de linho e a tecelagem artesanal de Cerva e Limões, do concelho de Ribeira de Pena. A organização alia à "divulgação da região, da arte da tecelagem, das tecedeiras e dos produtos em “Linho de Cerva e Limões” um conjunto de atividades que envolvem participar numa monda (retirar ervas daninhas da plantação do linho), ateliers de tecelagem e animação para crianças, raid fotográfico pela aldeia de Limões, atuação musical de um grupo de cavaquinhos e um almoço campestre que inclui o famoso prato regional dos milhos ricos e a prova do "queque Linho", doce típico de Ribeira de Pena inspirado no linho e confecionado com sementes de linhaça", refere Sandra Teixeira, diretora da VERde Novo.

Esta atividade tem também uma ação de responsabilidade social. Será também um momento solidário e de partilha, "associamos-nos à Loja Solidária "Serva House" e, no dia 4 de junho, os participantes no DesaLinho poderão contribuir para uma recolha de bens alimentares que serão, depois, distribuídos pelas famílias mais carenciadas de Cerva e Limões. Cada participante poderá contribuir com (pelo menos) um bem alimentar (alimentos com prazo de validade alargado tais como arroz, massa, azeite, óleo, atum, salsichas, leite, etc.).

A iniciativa DesaLinho será o primeiro de um conjunto de eventos relacionados com o ciclo do linho e a tecelagem e a implementar no âmbito do projeto de turismo criativo da VERde NOVO.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os partidos estão mortos? (2017-06-05 08:01)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quem tiver a oportunidade de ler o presente texto, quase com toda a certeza, conhece há muito que o português, no plano político, fala por falar. Invariavelmente, diz mal, mesmo sem refletir, minimamente, sobre aquilo de que fala.***

Como muitas vezes pude referir, a democracia nunca foi, ao longo de toda a II República, um tema de grande interesse ou preocupação para os portugueses. E, passados os primeiros anos da III República, os portugueses, em face da nefanda ação de muita gente da classe política, de parceria com o seu modo próprio de estar na vida, foram-se afastando de novo da democracia.

Ora, num destes dias, Luís Montenegro surgiu com mais uma velha ideia, embora sem lógica.

Também aqui é preciso dizer qualquer coisa, de molde a tentar apagar os êxitos da atual governação. Simplesmente, o tema lançado para a discussão é caricato. O líder parlamentar do PSD, em essência, refere os temas do Sistema Político, mormente, a redução do número de deputados, a consagração do voto preferencial e a facilitação do voto em mobilidade. Aponta mesmo a informatização do sistema como uma medida importante de combate à abstenção.

A verdade é que nada disto responde ao que determina o desinteresse dos portugueses pela vida política. Pois se fossem fatores como estes, o mundo não estava a experimentar as reviravoltas que se vêm vendo, mesmo por quase todo o lado.

Os portugueses, com lógica e naturalidade, esperam da classe política a resolução humanamente adequada dos seus problemas. Não esperam carros de alta cilindrada, ou vivendas, ou férias no estrangeiro, ou em hotéis de cinco estrelas, mas desejam uma vida estável e que possa ser vivida com dignidade. Ora, a estrutura do nosso Sistema Político atual não impede nada disto. Quem vem impedindo são boa parte dos dirigentes políticos, que governam ao arrepio dos naturalíssimos anseios dos portugueses.

Diz o PSD que a informatização do sistema é uma medida importante de combate à abstenção. Pois, eu penso que comporta dois riscos. Por um lado, o possível abatotamento dos atos eleitorais. E, por outro, o risco de ver a abstenção aumentar mais ainda, dado que uma enorme franja de portugueses não tem computador nem sabe tratar de uma tal matéria por via informática. Para lá destes dois fatores, a votação informática retiraria o colorido que ainda se mantém nos atos eleitorais. Seria como comer uma alheira online.

Por fim, o texto de José Pacheco Pereira, no Público, ontem mesmo, intitulado, ELEIÇÕES QUE ESTÃO VIVAS EM PARTIDOS QUE ESTÃO MORTOS. Simplesmente, embora com cambiantes, a verdade é que a vida dos partidos é naturalmente a que se conhece. Basta ler a obra de Vítor Matos, OS PREDADORES, para se ficar a saber como funcionam os partidos. Ou ter estado presente no interior de um partido, por uns sete anos, para se perceber a realidade e que a mesma é essa e não uma outra.

De tudo o que escrevi antes retiro duas conclusões. Em primeiro lugar, os partidos não estão mortos, antes funcionam como, mais ou menos, sempre funcionaram. E, em segundo lugar, qualquer mudança de fundo que seja agora feita acabará por aumentar a perda de referências já dominadas, acabando por deitar alguns dos partidos por terra, permitindo o surgimento de outros novos, mas com tudo a ficar sensivelmente na mesma, fruto da inércia cultural. As coisas são como são, pelo que devemos evitar sonhar com castelos no ar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Penedono promoveu dia especial para os mais pequenos

(2017-06-05 08:55)

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, o Município de Penedono promoveu uma iniciativa especial que reuniu várias dezenas de crianças e jovens do concelho para um conjunto de atividades que decorreram ao longo do dia 1 de junho no Complexo de Piscinas Municipais.



Neste Dia especialmente dedicado aos mais novos, houve atividades para todos os gostos: insufláveis, mascotes e pinturas faciais para os mais pequenos, para os mais crescidos não faltaram as ações mais radicais como o tiro com arco, escalada e corridas de karts. E como a música não podia faltar, houve ainda espaço para divertidos momentos de karaoke.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Câmara Municipal de Penedono, Carlos Esteves, marcou presença no evento afirmando que "para a autarquia é muito importante dinamizar este tipo de iniciativas que proporcionam às nossas crianças um dia especial em ambiente de festa, num espaço muito agradável ao ar livre onde podem dar asas à imaginação e gastar energias. É muito gratificante conviver com estes jovens que representam o futuro, e contribuir para que tenham boas memórias da sua infância e juventude".

Num dia diferente em que a Escola foi substituída por uma tarde de muita brincadeira e animação, a iniciativa contou com o apoio do Agrupamento de Escola de Penedono, e culminou com uma simbólica largada de balões.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Segundo Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança (2017-06-05 09:03)

A Fundação Francisco António Meireles recebeu, no passado dia 25 de Maio, o II Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do distrito de Bragança.



Segundo Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Fundação Francisco António Meireles, António Moreira, do Diretor do Instituto de Segurança Social de Bragança, Martinho Nascimento, e do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves. Durante a manhã decorreu um painel sobre " Intervenção da Supervisão em Contexto de Acolhimento Residencial" seguida de uma visita à casa de acolhimento.

Á tarde tiveram lugar duas sessões, uma sobre "O Acolhimento Visto de Dentro" e outra sobre "Acolhimento Educacional: Asas para Voar Fora do «Aquário» " A sessão de encerramento ficou ao cuidado de Lia Louçã, Diretora da Unidade de Desenvolvimento Social e Programas do CDSS de Bragança.





Segundo Encontro de Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens do Distrito de Bragança Com II Encontro de Casas de Acolhimento pretendeu-se promover a partilha e reflexão sobre as práticas adotadas nas instituições de crianças e jovens. A iniciativa foi organizada pela Fundação Francisco António Meireles e Segurança Social e contou com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Encontro Internacional debate o Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro (2017-06-05 12:54)

***A região vinhateira do Douro recebe nos próximos dias 8, 9 e 10 de junho um [1]Encontro Internacional* para debater o Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro. O Museu de Lamego, o Teatro de Vila Real e os claustros do edifício do antigo Governo Civil de Vila Real são os palcos desta iniciativa.**

Cidade de Lamego Mais uma vez, o Alto Douro Vinhateiro abraça um grande evento internacional. Desta feita, com o envolvimento de mais de 10 países da Europa e do Mundo Lusófono.

O Alto Douro Vinhateiro sustenta desde 2004 o titulo Património Mundial da UNESCO e prepara-se, para receber representantes de Sítios Classificados de vários continentes, entidades da comunidade científica e empresarial e social, liderando um Encontro Internacional, que irá debruçar-se sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030.



A região do Douro recebe nos próximos dias 8, 9 e 10 de junho um Encontro Internacional para debater o Desenvolvimento Sustentável no Alto Douro Vinhateiro

IFRAME: [2]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/encontrovilareaamego.html

Lás Médulas - Espanha, com Jimena Martinez, Val de Loire - França com Myriam Laidet, Wachau - Austria com Michael Schimek, são alguns dos nomes dos representantes de Patrimónios Mundiais da UNESCO a marcar presença no grande fórum.

Inspirados pela beleza arrebatadora da região, depois de uma visita à Descoberta do Douro (no dia 7), os participantes do Encontro vão juntar-se no Museu de Lamego (dia 8) para iniciar o debate sobre o Ambiente e Turismo Sustentável, numa perspetiva de informação e cooperação entre as regiões.

A sessão de abertura ficará a cargo da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos com o presidente da Câmara Muncipal de Lamego, Francisco Lopes e António Ponte da Direção Regional da Cultura do Norte.

O programa prossegue no dia 9, no Teatro de Vila Real, destacando-se durante a manhã o Painel Redes de Aldeias que reúne As Aldeias Vinhateiras do Douro, Rede das Aldeias do Xisto e Aldeias Históricas de Portugal, com Carlos Carvalho, Rui Simão e Dalila Dias, moderado por Helena Freitas – Unidade de Missão para a Valorização do Interior – Portugal 2020.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

À tarde, os países Boas Práticas e Desafios dos Sítios Classificados pela UNESCO junta representantes de Patrimónios Mundiais da UNESCO entidades que se debruçam sobre o património e a lusofonia.

O encerramento, no dia 10 de junho, conta com elementos da comunicação social que vão debater "A importância da comunicação na valorização dos Patrimónios Mundiais" e uma sessão solene com a apresentação da Carta de Cooperação.

O Encontro Internacional insere-se na World Generation Week promovido pela Douro Generation e a Rede das Aldeias Vinhateiras do Douro, que cumprem mais uma etapa do projeto "Douro em Movimento - Aldeias com Vida", financiado pelo Programa Operacional do NORTE 2020, com o apoio da entidade gestora, CCDR-N e dos dos 7 municípios que integram o projeto: Tarouca, Tabuaço, Sabrosa, Carrazeda de Ansiães, São João da Pesqueira e Moimenta da Beira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.worldgenerationproject.com/forum.html
2. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/encontrovilareaamego.html
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O Douro festeja a lusofonia. Museu da Memória Rural em Vilarinho da Castanheira recebe Batucadeiras de Cabo Verde

(2017-06-05 13:49)

Depois da Ciméria Ibérica, o Alto Douro Vinhateiro vai receber a World Generation Week, um evento à escala global, com destaque para o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas com

grandes nomes do mundo da música e da Lusofonia, vindos de Cabo Verde, Moçambique, Brasil e Portugal.



"Batucadeiras de Cabo Verde" no Museu da Memória Rural, em Vilarinho da Castanheira, concelho de Carrazeda de Ansiães, com Cachupa e “Danças do Funaná”

IFRAME: [1]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/áudio1/dourofest.html

Vila Real vai festejar a Lusofonia e a Língua Portuguesa com Tito Paris, Selma Uamusse, Mallu Magalhães e uma grande surpresa portuguesa. A World Generation Week conta também com artistas europeus de Itália, Espanha e França, que vão proporcionar excelentes espetáculos e concertos de jazz, tal como Marco Sannini e Emilia Zamuner, que estarão durante a semana envolvidos em ações de formação, envolvendo a comunidade escolar e jovens em masterclasses.

A World Generation Week, vai estender-se pelos meses de julho, agosto e setembro com muitas mais iniciativas nos concelhos do Douro, nomeadamente em Tarouca, Tabuaço, Sabrosa, Carrazeda de Ansiães, São João da Pesqueira e Moimenta da Beira.

Com este conjunto de eventos, cumpre-se mais uma etapa do projeto "Douro em Movimento - Aldeias com Vida" financiado pelo Programa Operacional do NORTE 2020, com o apoio da entidade gestora, CCDR-N e dos 7 municípios que integram o projeto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

"Batucadeiras de Cabo Verde" no Museu da Memória Rural, em Vilarinho da castanheira, concelho de Carrazeda de Ansiães

No próximo domingo, dia 11 de Junho, pelas 19 horas, no Museu da Memória Rural Vilarinho da Castanheira, atuação das "Batucadeiras de Cabo Verde", integrado na World Generation Week, da Douro Generation.

Às 19 horas havera um momento gastronómico com confeção da Cachupa e durante a noite um momento de partilha cultural com “Danças do Funaná”

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/dourofest.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Crianças com mensagens no Dia Mundial do Ambiente (2017-06-05 18:21)



No Dia Mundial do Ambiente as escolas de Macedo de Cavaleiros saíram à rua para sensibilizar a população e mostrarem alguns dos seus trabalhos nesta área.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/diamabientecrianmac.html

As crianças do Pré-Escolar e alunos do 1º Ciclo fizeram, na manhã desta segunda-feira, a Marcha pelo Ambiente, numa caminhada pela cidade e chegada ao Jardim 1º de Maio. Aqui, recebidos pelo Presidente Duarte Moreno, ergueram a Bandeira Eco-Escolas e deixaram várias mensagens pela defesa da natureza.

"Preservar a água é preservar a vida...", "Ambiente saudável com sol agradável!", "O mundo é o nosso jardim!", "Pequenos atitudes grandes resultados. O Ambiente agradece!!" foram algumas das mensagens dos cartazes trazidos. Algumas das turmas optaram também por trazer as crianças com trajes alusivos à temática ambiental. Várias foram também as mensagens trazidas, algumas ecoadas ao microfone pelas crianças, outras lançadas em balões biodegradáveis no final da atividade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Câmara Municipal não deixou de assinalar "a importância das mensagens deixadas pelas crianças. São elas que mais facilmente conseguem passar estas mensagens e mais rapidamente sensibilizam todos para a necessidade de preservar a natureza, a biodiversidade e o ambiente."

Duarte Moreno reconheceu também "o trabalho meritório que os professores e os auxiliares fazem nas escolas, explorando esta temática ambiental, seja no âmbito do programa Eco-Escolas, ou mesmo como parte da componente educativa. Hoje, graças a esse trabalho, construímos para o crescimento de cidadãos ambientalmente mais responsáveis. E todos sabemos o quão é importante esta prática para um mundo melhor para nós e para as gerações vindouras."

A Marcha do Ambiente foi desenvolvida em co-laboração pela Câmara Municipal, Geopark Terras de Cavaleiros e Agrupamento de Escolas, com a participação também da GNR.

Conteúdo fornecido por Serviço de Comunicação CM Macedo de Cavaleiros

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/diamabientecrianmac.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um cinismo inominável (2017-06-07 08:25)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Vão decorridos muitos anos sobre a reeleição de Bill Clinton, em torno do qual aí optei, apesar de viver em Portugal e nada me ligar à política dos Estados Unidos, e desde sempre. Ou antes, quase sempre, porque sempre apreciei a sua participação durante a Segunda Guerra Mundial, com a exceção do bombardeamento nuclear sobre o Japão e do operado, com bombas incendiárias, sobre as cidades alemãs. Autênticos crimes de guerra, nunca punidos.***

Como se sabe desde esse tempo, os Estados europeus passaram a estar completamente dependentes dos Estados Unidos. Chega a parecer patética a aflição em face da eleição de Donald Trump, apesar de se vir tornando mais real a perceção de que Trump e a sua equipa de poder poderão lançar o mundo num novo conflito mundial. Um conflito que, em mui boa medida, já começou a ser preparado, embora com manifestações de bondade, charme e simpatia, pelo par Obama-Hillary. Insere-se nesta realidade a visita do anterior líder norte-americano ao Vaticano.

Por tudo isto, é sem estranheza que se constata a completa ausência de reações das mil e um forças políticas portuguesas em face deste caminhar, sob a batuta norte-americana, para a guerra. Nem mesmo PCP, Bloco de Esquerda e Verdes dizem uma palavra sobre o tema. E assim é também o que se passa com os nossos designados intelectuais, bem como com a enormíssima maioria dos nossos jornalistas. Duvido de que alguma vez tenha sido tão grande o medo, ao redor deste tipo de tema, no nosso País. Aliás, esta reação vem já da Cimeira das Lajes, onde não faltou quem apoiasse e quem decidisse manter-se em silêncio. E desde a primeira hora.

De tudo isto, vem sobressaindo a guerra na Síria. Diariamente, numa autêntica campanha de propaganda, os nossos canais televisivos foram mostrando imagens, reais ou não, desta guerra. Os migrantes, como diziam, viriam todos da Síria, onde o número de mortos ascenderia a muitas centenas de milhares. Não faltavam, pois, mortos, feridos e refugiados. E sempre da Síria.

No entretanto, perante o descalabro criado pelos Estados Unidos e consentido e apoiado pelos Estados da Europa, começou o real combate ao Estado Islâmico. Chegou-se, assim, a Mossul. Simplesmente, os nossos canais televisivos nunca apresentam imagens da guerra de reconquista desta cidade, ou das restantes que estiveram ou estão nas mãos do Estado Islâmico.

Acontece que as coisas são como são, pelo que a verdade acabou por aqui chegar. Afinal, o número de mortos na Síria é de dezenas de milhares, não de centenas de milhares, e também existem civis mortos em Mossul e nas outras cidades que haviam sido tomadas pelo Estado Islâmico. Então, com um cinismo inominável, o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Mattis – Cão Raivoso –, lá nos veio agora dizer que as vítimas civis são inevitáveis na guerra contra o Estado Islâmico. O que era um horror, diariamente brandido pelas nossas televisões, é agora coisa normal e inevitável... Simplesmente, os Estados Unidos e a sua coligação internacional têm em curso, desde 2014, bom-

bardeamentos aéreos no Iraque e na Síria contra o Estado Islâmico, sendo que, segundo organizações não-governamentais, vêm provocando cada vez mais vítimas civis. Mas, não sendo a Rússia ou a Síria a operar os bombardeamentos, as mortes de civis são como no-lo disse, repleto de cinismo, James Mattis – Cão Raivaso: uma inevitabilidade.

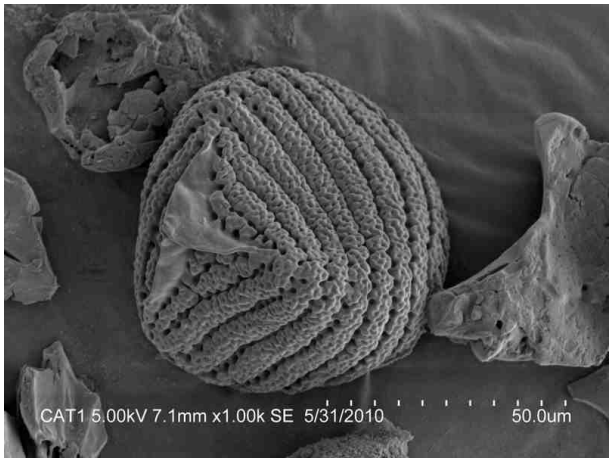
Assim, uma organização não governamental no terreno dos ataques assegura que o número de vítimas civis dos bombardeamentos dos Estados Unidos e dos seus colegas da tal coligação ascenderão já e ao menos aos 3800. Tudo isto decorre em paralelo com as mil e uma diatribes derivadas da grande farsa a que chegou a dita democracia norte-americana. De facto, uma plutocracia.

Dizendo-se preocupados com a tal apontada intervenção informártica da Rússia nas eleições norte-americanas – no mínimo –, os Estados Unidos tiveram agora a corretíssima resposta de Vladimir Putin: os Estados Unidos interferem ativamente nas campanhas eleitorais em todo o mundo, não havendo lugar que se aponte no mapa que não tenha queixas de que oficiais americanos interferem em seus processos políticos internos. Basta olhar tudo o que já disse Donald Trump e gente da sua área sobre o Brexit e Le Pen, e sobre a União Europeia, mesmo podendo ter razão. O que é espantoso em tudo isto é o fantástico cinismo norte-americano em matéria política e de Direitos Humanos, aqui acompanhados por uma generalizada cobardia política na Europa e por entre os seus intelectuais, jornalistas, analistas, comentadores, etc.. É difícil a um lacaio deixar de o ser.

Investigadores portugueses descobrem nova espécie de planta fóssil

(2017-06-07 17:57)

***No âmbito do projeto CretaCarbo, a equipa coordenada por Mário Mendes, investigador do Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Algarve, descobriu recentemente uma nova espécie de esporo atribuível a fetos da família Anemiaceae. A [1]nova espécie* , designada com o nome científico Costatoperforosporites friisiae, até hoje, apenas foi identificada nas paleofloras portuguesas.**



Investigadores portugueses descobrem nova espécie de planta fóssil A [2]descrição desta nova espécie , no âmbito de estudo que pretende compreender as condições paleoambientais que presidiram à radiação e desenvolvimento das angiospérmicas (plantas com flor), constitui, sem dúvida, um excelente contributo para a Ciência e para o avanço da Paleobotânica no nosso País, já que esta área se encontra ainda muito pouco explorada.

Por um lado, este esporo vem acrescentar novo conhecimento à diversidade das palinofloras do Cretácico da Bacia Lusitaniana. Por outro, a associação de vegetais fósseis até agora estudada na jazida fossilífera de Catefica, no concelho de Torres Vedras, sugere que no Cretácico Inferior, o interior

Sul da Bacia Lusitaniana encontrava-se coberto por vegetação relativamente aberta, que prosperou em condições quentes e sazonalmente secas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

As angiospérmicas desenvolveram-se a partir do Cretácico Inferior, há cerca de 135 milhões de anos e atualmente dominam a vegetação terrestre. Em Portugal, o Cretácico encontra-se bem representado e tem características que permitem acompanhar a evolução florística desde o Cretácico Inferior, com predomínio dos fetos, coníferas, ginkgos, cycas, Bennettitales e outros grupos de plantas já extintos, até o Cretácico Superior onde as angiospérmicas colonizaram quase todos os ecossistemas terrestres. Contudo, apesar dos estudos desenvolvidos, muitos aspetos relacionados com a evolução angiospérmicas continuam ainda por esclarecer.

As plantas são organismos extremamente sensíveis às alterações climáticas em escala continental, constituindo testemunho de modificações paleoambientais que afetaram o ambiente terrestre.

Segundo Mário Mendes, "o estudo das plantas fósseis tem grande interesse paleoecológico, pois permite tirar ilações acerca da paleoclimatologia local e regional dessa época, designadamente no que se refere a anomalias de temperatura e de precipitação". Através do projeto CretaCarbo deu-se início à realização de estudos com o objetivo de perceber as condições paleoambientais que presidiram à radiação e diversificação ecológica das angiospérmicas no Cretácico Inferior da Bacia Lusitaniana, bem como a evolução dos ecossistemas terrestres através do tempo.

Desta forma, as plantas fósseis são um marco central para a compreensão da organização e funcionamento das paleocomunidades. Através do estudo da flora fóssil pode compreender-se melhor a flora moderna. A paleobotânica e a palinologia podem contribuir para o desenvolvimento de competências fundamentais para a compreensão da dinâmica dos ambientes passados e atuais no que diz respeito às transformações paleoambientais decorrentes da sua génese.

Assim, o estudo das plantas fósseis é uma mais-valia na medida em que contribui para a formação de cidadãos informados e conhecedores de fenómenos naturais, sendo capazes de refletir criticamente sobre a evolução da vegetação do nosso planeta. De referir ainda que a Paleobotânica é economicamente importante no estudo de restos de vegetais fósseis indispensáveis, por exemplo, para pesquisa de matérias-primas energéticas, tais como, o petróleo ou o carvão vegetal.

Os resultados desta investigação, que tem suscitado grande interesse por parte de inúmeros investigadores de outros países, como França, Japão, Suécia, Alemanha e Espanha, foram recentemente publicados numa revista científica de circulação internacional indexada no ISI Web of Science. O Projeto CretaCarbo (PTDC/CTE-GIX, 113983/2009), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), teve ainda como parceiros a Universidade de Coimbra e a Universidade Nova de Lisboa.

Gabinete de Comunicação da Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido porCiência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00173134.2016.1269189
2. http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00173134.2017.1310292
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV

zdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Aberto o prazo de inscrição dos Prémios VinDuero-VinDouro 2017 (2017-06-07 18:05)

Os Prémios VinDuero-VinDouroposicionam-se mais um ano como o maior Concurso Internacional de Vinhos de Espanha e Portugal. Contando comum painel de prova de primeiro nível, este prestigiado evento avalia os melhores vinhos de ambos os países, situando o Certame como uma referência internacional nos maiores concursos de vinhos.



Aberto o prazo de inscrição dos Prémios VinDuero-VinDouro 2017 Durante os dias 1,2, 3 e 4 de agosto de 2017, será celebrada a XIII Edição dos Prémios VinDuero-VinDouroem Trabanca (Salamanca). Esta edição contará com a novidade em feminino. Uma edição especial em que pelo menos 60 % do júri serão mulheres, como objetivo de duplicar os resultados do concurso através da entrega dos Prémios em feminino, e da edição do "*Guia dos melhores Vinhos de Espanha e Portugal segundo as Mulheres*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Prazo de inscrição dos Prémios VinDuero-VinDourojá se encontra aberto para todas as adegas e/ou produtores que queiram inscrever os seus vinhos no concurso. Através da página web poderão aceder ao [2]formulário e ao Regulamento desta nova edição do Certame Internacional de Vinhos.

Os Prémios VinDuero-VinDouro inovam permanentemente para garantir aos participantes um caminho para a internacionalização, valorizar a cultura vitivinícola de grande qualidade existente em Espanha e Portugal, criar sinergias entre ambos os mercados e transmitir esses valores a outros países. O XIII Concurso Internacional de VinhosVinDuero-VinDouro defende o que de melhor se faz nas adegas através da seleção dos seus melhores vinhos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.premiosvinduero.com/

Torre de Moncorvo recebeu Festival de Cinema de Animação (2017-06-07 18:13)

De 2 a 4 de Junho, o cinema de animação esteve em destaque, em Torre de Moncorvo, em mais uma edição da Monstra à Solta. Durante três dias foram muitas as curtas e longas-metragens exibidas, no cineteatro de Torre de Moncorvo, destinadas não só às crianças mas também ao público em geral.



Torre de Moncorvo recebeu Festival de Cinema de Animação O balanço desta edição foi bastante positivo passando pela sala de cinema mais de 450 espetadores. Destaque para a participação dos alunos do 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo que assistiram às sessões da Monstrinha, no dia 2 de Junho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No decorrer do Festival foram apresentadas 23 curtasmetragens e duas longasmetragens: "Pat e Mat – o Filme" e "Louise à Beira Mar".

Este é o segundo ano consecutivo que o Município de Torre de Moncorvo adere a esta iniciativa que faz parte do Festival de Cinema de Lisboa. Pretende-se dar a conhecer ao público do concelho um tipo de cinema diferente e ao qual, normalmente, só se tem acesso nas grandes cidades.

Nesta edição a Monstra à Solta passou por cidades como Tavira, Portalegre, Oeiras, Porto, Coimbra e pela vila de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Hotel Medieval vai ser inaugurado em Penedono (2017-06-07 18:21)

Unidade hoteleira de 4 estrelas abre portas esta sexta-feira, dia 9 de junho, após autarquia ter lançado no início do ano concurso público para concessão.



Hotel Medieval vai ser inaugurado em Penedono O Município de Penedono inaugura esta sexta-feira, dia 9 de junho, o Hotel Medieval que será uma unidade hoteleira de 4 estrelas única no concelho. A abertura do Hotel surge após a realização de um concurso público para a concessão e exploração do espaço lançado no início do ano e entregue no passado mês de maio à Landsmark - Sociedade Agrícola do Douro, Lda.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Localizado no centro da vila de Penedono, o Hotel Medieval conta com 13 quartos, dos quais dois são suites e três estão equipados com condições para alojar pessoas com mobilidade reduzida, um restaurante, um bar com uma zona lounge e um parque privativo para os clientes. Os hóspedes deste hotel têm também à disposição um serviço de aluguer de bicicletas e de automóveis, e podem ainda usufruir das Piscinas Municipais interiores e exteriores, localizadas a cerca de 100 metros, bem como dos campos de jogos (ténis, basquetebol, etc.).

Após três anos de encerramento, o Hotel Medieval volta agora a abrir portas ao público, resultado de um esforço realizado nos últimos anos pela autarquia com o objetivo de poder disponibilizar alojamento turístico a quem visita Penedono. "*Temos vindo a verificar um aumento gradual do turismo no concelho e com a reabertura do Hotel vai ser possível aos turistas que aqui vêm prolongar a sua estadia, o que atualmente não acontece. Para além disso, vai criar novos postos de trabalho, fixar mais população e, consequentemente aumentar a receita noutras áreas de negócio que já existem na vila. Tudo isto será, sem dúvida, uma grande mais-valia para o município e para a divulgação e crescimento das empresas e produtos locais*", afirma Carlos Esteves, Presidente da Câmara.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Para José Ângelo Pinto, administrador da Landsmark e empresário da região, o facto de o Município privilegiar na proposta apresentada a concurso uma estratégia que contemplasse um espaço que viesse a oferecer um serviço de grande qualidade e utilidade à vila e à região, foi fator determinante para que avançasse "*com um concurso que procurava qualidade, um espaço fantástico e com a experiência e equipa que existia na empresa, decidi visitar o espaço para perceber as suas potencialidades, e fiquei maravilhado com a forma como a Câmara de Penedono recuperou o edifício e reorganizou os espaços. Vamos trabalhar em colaboração com uma empresa de marketing internacional para dinamizarmos o espaço e dar a Penedono um espaço que não existia e que há muito que a vila merece*", afirma o empresário.

O projeto, que envolveu um investimento superior a 100 mil euros por parte da empresa concessionária, já promoveu até ao momento oito postos de trabalho que estão a ser ocupados por colaboradores locais, e também a gestão de compras tem como preferência os fornecedores locais, "*o nosso objetivo é que o Hotel funcione também como um fator de alavancagem do emprego local e da procura de produtos e serviços da região*", afirma José Ângelo Pinto.

Numa altura em que a valorização do turismo no interior do país assume uma importância cada vez maior, o Hotel Medieval, que mantém a traça original característica da identidade histórica e cultural da vila, é inaugurado a tempo de receber os muitos turistas que se preparam para visitar a Feira Medieval que se realiza no final deste mês.

Joana Silva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Guerra e paz (2017-06-09 05:54)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Há já muitos anos, conversando com um amigo meu, mais novo e que veio a falecer muito cedo, tive a oportunidade de lhe referir que os Estados Unidos, se acaso viessem a ver-se ultrapassados por um outro qualquer país, acabariam por deitar mão da guerra, se necessário com armas nucleares ou termonucleares. Infelizmente, o meu amigo já não teve a oportunidade de assisstir ao atual desenrolar da vida do mundo.***

A História da Terra, como se sabe, é em boa parte também a da vida humana. E a verdade é que os seres humanos, apesar da sua inteligência e da liberdade alta que hoje possuem, continuam a deitar mão da guerra quase todos os dias, se olharmos este tempo numa perspetiva global. Portanto, a História da Vida Humana é a de uma sucessão de guerra e paz. Até as grandes religiões se guerrearam sempre, tal como continua hoje a dar-se.

Ora, num dia destes, referindo-se precisamente à Paz, o Papa Francisco salientou que a mesma é possível, para tal pedindo a todos os cristãos do mundo que para se mostrem unidos. Simplesmente, a frase é muito vaga, porque os cristãos têm opções religiosas muito variadas. E completou: a Paz é possível, mas não é fácil demonstrar isso neste mundo.

E lá nos abriu um pouco a porta: em nome de Jesus podemos mostrar com o nosso testemunho que a paz é possível, mas é possível se estivermos em paz entre nós. Ou seja, os cristãos não estão em paz entre si, pelo que estão em conflito, seja do modo que for... Simplesmente, em certa viagem de avião, o Papa Francisco salientou, sorrindo, que não existia nenhuma guerra religiosa no mundo. E voltou a reforçar o seu ponto de vista: hoje é mais urgente do que nunca a união dos cristãos, caminhar juntos, trabalhar juntos e amar os outros. De molde que surge a questão: e qual o grupo de cristãos que comandaria? Anglicanos? Judeus? Católicos Romanos? Católicos Ortodoxos? Que grupo?

Estas palavras estão muito temporalmente ligadas às recentes declarações do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Mattis – Cão Raivoso –, no Fórum Diálogo de Shangri-La, em Singapura, onde especialistas de todo o mundo se aperceberam de uma ameaça de guerra dos Estados Unidos com a China. Mattis – Cão Raivoso – foi muito claro, não excluindo a possibilidade de confronto com a China. Uma afirmação que se vem repetindo, ao mesmo tempo que sobre a mesma sobrevém o silêncio cúmplice e cobarde dos políticos europeus.

Tal como está já a dar-se com a recente questão do Qatar. Em síntese: a União Europeia, de facto, só existe no papel, ao mesmo tempo que vai deixando um rasto de pobreza nos seus povos. Mas se o Secretário da Defesa fez estas ameaças, Steve Bannon, conselheiro de Donald Trump, apontou a confrontação entre os Estados Unidos e a China para um prazo até dez anos... Simplesmente, o mais engraçado é ainda a realidade, a que tantos fecham os olhos, mas que Bashar Al Assad soube apontar com clareza: não vale a pena negociar com Trump, porque o Presidente dos Estados Unidos não tem poder, apenas faz o que lhe é consentido pelo sistema. E como até nós tivemos já a oportunidade de ter de viver com esta realidade!...

Ora, Bashar Al Assad também tocou num ponto raramente abordado pelos nossos jornalistas, analistas, comentadores e outros especialistas: o que se passa na Síria só é possível pelo apoio dado pela Turquia, Arábia Saudita, Qatar, Estados Unidos,

França e Reino Unido aos grupos que criaram o terror e a guerra no país. É a objetiva verdade. Para o presidente sírio esta assistência aos grupos que levaram a guerra ao seu país significa a chegada de uma nova era, na qual o uso do terrorismo é possível para atingir fins políticos. E quem não percebeu já esta realidade?...

Num destes dias, na peugada desta evidência indicada por Bashar Al-Assad, o líder supremo do Irão, abordando o recente atentado de Londres, exprimiu esta evidentíssima realidade: criaram o inferno que se vê, e são agora eles os atingidos. No fundo, o que disse um antigo senador norte-americano, há já uns anos: vai ser difícil acabar com o Estado Islâmico, porque fomos nós que o criámos.

Mas tudo isto é recente, digamos assim, porque Kaddafi, quando a situação começou a toldar-se na Líbia, bem avisou que o seu país acabaria, com as primaveras árabes, por converter-se num outro Afeganistão, com os terroristas a caminharem para dominar posteriormente a Europa. Bom, aí está a materialização das palavras do antigo líder líbio.

Por fim, as palavras de anteontem de uma lusodescendente nossa nos Estados Unidos, Lúcia Soares: há muito ódio na América e isso preocupa-me, porque a América tem problemas. E completou deste modo a suas palavras: o meu maior medo é que tenhamos chegado ao momento em que esta grande experiência democrática esteja à beira de implodir, esperando eu que não, a bem de toda a civilização ocidental e da democracia. Pode estar enganada...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A origem do sapo asiático (2017-06-09 05:59)

Investigadores desvendam origem do sapo asiático que está a invadir a ilha de Madagáscar.



Sapo-comum-asiático (Duttaphrynus melanostictus)
Novo estudo revela, através de análises genéticas, que o sapo-asiático que está a invadir Madagáscar terá origem numa população do Camboja e Vietname. A espécie tem um potencial muito devastador para a biodiversidade da ilha. Os investigadores alertam para um desastre ambiental iminente caso a propagação desta espécie invasora não seja travada a tempo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Madagáscar é conhecido pela sua extraordinária fauna e flora únicas no mundo. Mas esta biodiversidade está mais uma vez em risco com a chegada de uma espécie invasora: o sapo-comum-asiático (Duttaphrynus melanostictus), detetado pela primeira vez nesta ilha do Índico em 2014. O sapo asiático é predador das mais diversas espécies e, além disso, produz toxinas que podem levar à morte dos animais que dele se tentem alimentar, como serpentes, aves ou mamíferos.

Estudos recentes apontam para que este sapo, com uma distribuição alargada pelo sul da Ásia e ocupando diversos tipos de habitats, seja na ver-

dade um complexo de várias espécies. No entanto, a origem da população de Madagáscar era ainda desconhecida. No [2]estudo agora publicado , os investigadores determinaram através de análises genéticas que a população de sapos asiáticos que está a invadir Madagáscar tem maior afinidade com a população do Camboja e Vietname. A cidade vietnamita de Ho Chi Minh tem um grande porto marítimo, com cargueiros que frequentemente transportam mercadoria de e para Madagáscar, podendo ter sido esta a forma mais provável da introdução.

“Saber exactamente de que população são originários estes sapos asiáticos introduzidos em Madagáscar permite-nos compreender melhor se existirão algumas limitações bioclimáticas que tornarão a sua dispersão mais difícil”, explica Gonçalo M. Rosa, co-autor do estudo, investigador do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais e ZSL (no Reino Unido). Embora uma erradicação de sucesso pareça ser extremamente complicada, um controle e redução da população deste sapo invasor terá igualmente efeitos positivos para as comunidades humanas. "Várias espécies de serpentes podem predar sobre este animal acabando por morrer intoxicadas. As mesmas têm um papel crucial no controle de ratos que por si só são um enorme problema económico e de saúde pública em Madagáscar", esclarece o investigador.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Mais de 90 % das espécies que vivem em Madagáscar, entre animais e plantas, não podem ser encontradas em qualquer outro local do mundo. Para os anfíbios, este valor está nos 100 % entre as espécies nativas. Os investigadores alertam para um desastre ambiental iminente, caso a propagação desta espécie invasora não seja travada. “Existe o receio de que a história australiana se repita. Neste caso foi a introdução do sapo-da-cana (Rhinella marina), uma espécie próxima deste sapo asiático, usada para controlo de pestes agrícolas, tornando-se uma ameaça séria à fauna nativa. As fêmeas, tal como as do sapo-comum-asiático, podem por mais de 20 ou 30 mil ovos, acabando por encontrar poucas barreiras à sua dispersão pelo país”, alerta Gonçalo M. Rosa.

Referência do artigo: [4]Vences M., Brown J.L., Lathrop A., Rosa G.M., et al. (2017). Tracing a toad invasion: lack of mitochondrial DNA variation, haplotype origins, and potential distribution of introduced Duttaphrynus melanostictus in Madagascar. Amphibia-Reptilia 38(2): 197-207 .

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://booksandjournals.brillonline.com/content/journals/10.1163/15685381-00003104
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://booksandjournals.brillonline.com/content/journals/10.1163/15685381-00003104

O problema da Polimedicação no idoso em Portugal (2017-06-09 06:49)



É urgente a criação de um plano para lidar com o problema da Polimedicação no idoso em Portugal, conclui estudo europeu.



João Malva Apesar de ser um grave problema nos idosos, Portugal não tem qualquer política para lidar com a polimedicação (polifarmácia, uso de múltiplos medicamentos) desadequada. É urgente a criação e implementação de um Plano Nacional de Revisão da Polimedicação na população mais velha, conclui o estudo europeu SIMPATHY, que envolveu uma equipa de investigadores das Faculdades de Farmácia e Medicina da Universidade de Coimbra (UC) e do consórcio Ageing@Coimbra - Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Desenvolvido, ao longo dos últimos dois anos, por uma equipa multidisciplinar de 10 instituições da Alemanha, Espanha, Grécia, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido e Suécia, o SIMPATHY (Stimulating Innovation Management of Polypharmacy and Adherence in The Elderly) foi coordenado pelo Governo da Escócia e obteve um financiamento de um milhão de euros da União Europeia (UE) através do 3º Programa Europeu de Saúde. O estudo, que contou ainda com a colaboração da Universidade de Lisboa (UL), teve como objetivo estudar o impacto da polimedicação e da adesão à terapêutica na saúde da população mais idosa.

A equipa, constituída por cerca de meia centena de especialistas e investigadores, efetuou o levantamento do "estado de arte" do problema e realizou vários estudos de caso nos países parceiros do projeto, concluindo que, no caso de Portugal, «não há qualquer política para lidar com este problema que já assume dimensões preocupantes e que se irá agravar nos próximos anos, considerando que, em 2060, Portugal será o país da União Europeia com o maior decréscimo de natalidade e maior aumento no número de idosos com doenças crónicas», alerta João Malva, coordenador da equipa portuguesa.

Com «esta tensão demográfica», salienta o especialista da Faculdade de Medicina da UC, «é urgente encontrar soluções. Caso contrário, o impacto na sociedade e no Sistema Nacional de Saúde será crítico. Não podemos esquecer que as patologias crónicas associadas ao envelhecimento são múltiplas, potenciando a polifarmácia e aumentando o risco para os idosos. Além disso, acarretam elevados custos económicos e sofrimento às famílias».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O investigador nota que «cerca de 40 % das pessoas que toma 5 ou mais medicamentos, não o faz de forma apropriada, e cerca de 50 % das hospitalizações que acontecem devido a medicação excessiva seriam evitáveis se existisse um plano de revisão da polifarmácia». Questionado sobre a existência de boas práticas no espaço europeu em relação a esta matéria, João Malva afirma que o «Reino Unido, em especial a Escócia e Irlanda do Norte, e a Suécia» são exemplos a seguir.

Deste estudo resultou, também, um Manual de Diagnóstico da Situação de Polimedicação no Idoso na Europa, onde são indicadas seis grandes recomendações para implementação de Programas de Revisão da Polifarmácia em todos os Estados-Membros da UE, entre as quais, o uso de abordagens multidisciplinares nos Sistemas Nacionais de Saúde, encarando o problema de forma holística; a promoção de uma cultura que valorize a segurança e a qualidade na prescrição de medicamentos; e a recolha de dados nacionais que auxiliem a tomada de decisão política.

O Manual, dirigido aos profissionais de saúde, especialmente médicos, enfermeiros e farmacêuticos, e aos decisores políticos, tem o editorial assinado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), reconhecendo a importância deste trabalho, e está disponível gratuitamente na Página Web do projeto: SIMPATHY.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Banda berlinense atua no Jardim do Museu do Abade de Baçal (2017-06-09 07:21)

A banda Berlinense Alright Gandhi toca este Domingo no Jardim do Museu do Abade de Baçal num concerto incluído no ciclo de "Matinés ao Domingo" promovidas pela promotora Brigantina Dedos Bionicos.



Banda berlinense atua no Jardim do Museu do Abade de Baçal "*Os[1] Alright Gandhi* nascem em Berlim em 2014, um sítio onde chegam pessoas de todo o mundo para fazerem o que bem lhes apetece e ninguém se importa. Rosa Gerhards (UK), Pietro Fornara (IT), Dominick Gray (US), e Kalle Enkelmann (DE) conheceram-se no caos de umas jam sessions underground para tocarem juntos em dias de semana selvagens e a abarrotar. A banda tornou-se o veículo intimista conduzido pelas letras e linhas de baixo escritas por Rosa e pelas pinturas abstratas saídas da guitarra de Pietro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Com a recente inclusão de Dominick gray na bateria, o grupo evoluiu para uma sonoridade acústica experimental de ritmos não convencionais, tocados com o intuito de nos fazer dançar e abrir a mente.

Os Alright Gandhi coexistem com o mesmo motivo que os rodeia: esquecer o passado e ser original! Kalle gravou, produziu e editou o primeiro LP dos Alright Gandhi, "Little Traveller" em Abril de 2016, um disco que surpreende, cativa e nos vicia a cada escuta. O álbum evoca a magia pop, pormenores da world music, e uma postura positiva.

Em resumo, música que gosta de experimentar, mas não música experimental."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/8L-9F8NNeck?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto "Pedras à Mesa" é apresentado pelo Geopark Terras de Cavaleiros

(2017-06-09 08:00)

A geologia e a gastronomia. Uma união improvável, mas que agora vai acontecer com um projeto desenvolvido pelo Geopark Terras de Cavaleiros.



Projeto "Pedras à Mesa" é apresentado pelo Geopark Terras de Cavaleiros Com este projeto, designado de "Pedras à Mesa", as mesas passam, também elas, a contarem um pouco dos 400 milhões de anos geológicos de Macedo de Cavaleiros. O Projeto desenvolvido pelo Geopark Terras de Cavaleiros e o Agrupamento de Escolas, será apresentado na próxima segunda-feira no Centro Cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este projeto, que surge com as criações gastronómicas desenvolvidos pelos alunos do Curso de Restauração e Hotelaria, está apostado no envolvimento da comunidade através da simbiose entre a gastronomia, geologia, biologia, história, tradição e cultura deste território reconhecido como Geoparque Mundial da UNESCO.

As pastelarias, padarias, bares e restaurantes são desafiados a criarem, pratos ou bebidas baseados no património geológico do território. Um dos objetivos é o de, através da gastronomia, promover a familiaridade entre a geologia e as pessoas, contribuindo para o conhecimento e incremento turístico no Geopark Terras de Cavaleiros.

Esta iniciativa insere-se também nas comemorações de mais uma Semana Europeia de Geoparques - um

dos vários eventos comuns a todos os territórios com esta classificação na Europa, desenvolvida pela Rede Europeia de Geoparques.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Arranca hoje a Festa da Cereja. Inauguração conta com a presença da Secretária de Estado da Justiça (2017-06-09 08:15)

Abre hoje portas, dia9 de junho, às 11h00, a edição de 2017 da Festa da Cereja de Alfândega da Fé. O evento, que faz da cereja elemento de promoção e valorização da cultura e identidade do concelho, é inaugurado oficialmente às 18h00 desse mesmo dia.



Arranca hoje a Festa da Cereja. Inauguração conta com a presença da Secretária de Estado da Justiça A cerimónia conta com a presença da Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso. Na altura, será apresentado um projeto-piloto relacionado com o cadastro nacional dos prédios rústicos. Alfândega da Fé é um dos municípios selecionados para testar este projeto, inserido num conjunto de iniciativas que se encontram, presentemente, no Parlamento em processo legislativo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de medidas que vão permitir a georreferenciação dos limites de propriedade rústica, visando a criação de um novo regime transitório de incentivo à promoção do registo de prédios rústicos e a adoção de novas ferramentas tecnológicas de Georreferenciação de prédios rústicos (cadastro simplificado).

Recorde-se que a Festa da Cereja de Alfândega da Fé tem vindo a assumir-se como a principal montra do concelho, privilegiando aspetos identificativos do mundo rural, divulgando os produtos da terra e atividade conexas. Esta ano o certame apresenta-se com um novo figurino. Uma das novidades é a criação de um espaço único com 2100 m2 de área coberta.

Uma grande área destinada à mostra e venda de produtos locais e artesanato que inclui um palco permanente para espetáculos musicais e ainda uma área reservada às diversas atividades programadas para a Festa. Este ano os visitantes poderão circular num espaço único que agrega expositores, momentos de animação, apresentação de livros e outras iniciativas. No recinto da feira os visitantes poderão ainda encontrar tasquinhas e restaurantes, em espaços de convívio dedicados à gastronomia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Para quem procura produtos locais de elevada qualidade e de sabor excecional a Festa da Cereja é

o local ideal. O certame conta com mais de uma centena de expositores locais e regionais destacando-se produtos como o fumeiro, o queijo, o azeite e claro, a cereja.

Durante a Festa o visitante pode assistir a showcookings e provar deliciosas receitas com cereja, confecionadas pelo chef Marco Gomes ou pela Maria Manuel, a melhor mini-chef do país. Dois filhos da terra que se juntam para promover o que de melhor se pode encontrar em Alfândega da Fé. A Maria vai estar na Festa no sábado, 10 de junho, às 17h00. O showcooking a cargo do chef Marco Gomes acontece no domingo, às 16h30.

A animação é também uma aposta forte da organização. Na sexta-feira sobem ao palco os Sons do Minho, que vão proporcionar um momento inédito durante o espetáculo. É que vão atuar com o grupo local Concertinas de Sambade. João Pedro Pais atua a 10 de junho e a encerrar o certame o Festival Sons de Portugal. A iniciativa acontece a tarde de domingo e junta as sonoridades mais genuínas de Portugal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

NORTE 2020 lança primeiros concursos de apoio ao microempreendedorismo

(2017-06-09 14:48)

O NORTE 2020 lançou os primeiros três concursos de apoio ao microempreendedorismo que preveem a aplicação de fundos da União Europeia na criação, expansão ou modernização de pequenos negócios.



O NORTE 2020 lança primeiros concursos de apoio ao microempreendedorismo Este financiamento enquadra-se no SI2E – Sistema de Apoio ao Empreendedorismo e Emprego e deverá permitir a transferência para a economia do Norte de Portugal de 11,5 milhões de Euros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este pacote de apoios, com gestão das Comunidades Intermunicipais da Região, da Área Metropolitana do Porto e de Grupos de Ação Local, prevê a aplicação do financiamento do Fundo Social Europeu para a criação de postos de trabalho.

Adicionalmente, o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional apoia a vertente de investimento (por exemplo, a aquisição de máquinas e equipamentos, informática, gestão de marcas e planos de marketing ou pequenas obras de remodelação).

Os concursos agora abertos, que decorrem até 15 de dezembro, valorizam projetos implementados em territórios de baixa densidade e são dinamizados pelas Comunidades Intermunicipais de Terras de Trás-os-Montes e do Alto Tâmega e pelo Grupo de

Ação Local ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O fracasso da senhora May (2017-06-12 07:48)



|Hélio Bernardo Loeps| ***Dizia-me a minha mulher, na manhã desta sexta-feira, quando fazíamos a cama a dois, que a vida é muito madrasta. Um desabafo que se prendia com certa atitude de ontem no nosso neto, fruto, como lhe expliquei, daquela passagem pela idade da truculenta e perigosa transformação.***

Bom, respondi-lhe que as coisas foram e são sempre assim, relembrando-a do que comigo se passou, muitíssimo pior que o que se dá hoje com o nosso neto.

Significa isto que a vida comporta sempre arrelias e novidades, por vezes nem sequer o sendo. Precisamente o que se dá com Thereza May, que lidera o atual Governo do Reino Unido.

Haja o que houver, a verdade objetiva é que Thereza May acabou de sofrer uma nova derrota. Desta vez, porém, a derrota comporta um sabor imensamente desagradável, dado que a líder britânica apontou sempre esta eleição como um instrumento destinado a reforçar o seu poder negocial junto da União Europeia, tendo em vista as consequências do BREXIIT. Ora, se precisava de reforçar o seu papel quando dispunha de maioria absoluta, tudo agora falhou, pois perdeu essa maioria absluta, sendo que se até já tinha anticorpos no seu partido, tudo faz crer que os mesmos irão crescer num futuro muito próximo. Ou seja, uma derrota copiosa.

Em contrapartida, a subida ampla dos trabalhistas, sob a liderança de Jeremy Corbyn, para mais depois das previsões apontadas desde há muito, mostra também que a corrente blairista, de cabal cedência aos grandes interesses, menosprezando a dificílima situação de boa parte da população britânica, mormente os mais idosos e os jovens, constitui-se numa excelente vitória. Uma vitória que foi conseguida com a recolocação do Partido Trabalhista do lado dos que sofrem e da mais elementar justiça social. Ou seja: o Partido Trabalhista subiu porque soube assumir, com Jeremy Corbyn, os seus valores e a sua posição política doutrinária, contrariando a venda da sua alma a troco dos grandes interesses, e que Blair havia corporizado.

A verdadeira prática democrática tem o dever de se mostrar eticamente desinteressada, apenas norteada pelo serviço à comunidade, devendo ter em conta, por isso, o significado dos resultados eleitorais. Neste caso das eleições britânicas, tal terá de significar a saída de Thereza May da chefia do seu Governo. Esta derrota, muito acima de tudo, foi sua, sendo que a campanha eleitoral permitiu perceber o supremo desprezo do Partido Conservador pelos mais idosos, pelo seu património familiar, e pelos mais jovens. Simplesmente, a ética política tem vindo a ser paulatinamente posta no cesto das velharias, à medida que se tem desenvolvido o neoliberalismo e a globalização, pelo que é muito possível que Thereza May continue agarrada ao poder. Deixou de haver ética na política.

Por fim, um dado que me parece importante

salientar: o problema de Thereza May, muito para lá deste desastre eleitoral, resulta do facto elementar de não dispor, ao menos minimamente, do perfil que se requer para liderar um Governo do Reino Unido. A sua imagem foi sempre politicamente muito fraca e não permite que seja levada a sério. Essa sua imagem é um fator fundamental para o enfraquecimento do Reino Unido. E é agora razoavelmente provável que um novo referendo venha a ter lugar, com o recuo a toda a prova do Reino Unido face ao BREXIT. Se assim vier a ser, como tudo faz agora crer, tal virá a constituir-se num dos mais pesados fardos que o Partido Conservador trouxe ao Reino Unido e aos seus povos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Verde Escuro **(2017-06-12 07:51)**



|Daniel Conde| ***Arrancaram com celeridade ímpar as obras de adaptação do canal da Linha do Tua, nos 76 km entre Carvalhais e Bragança, em mais uma ciclovia. A obra está orçada em 3 M€, sensivelmente 40 mil €/km, desconhecendo-se quantas estações e obras de arte serão beneficiadas no total dentro deste valor.***

Surpreende-me que as autarquias de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança tenham resistido tantos anos ao assédio da extinta REFER em embarcar neste tipo de empreendimento "chapa 5", para agora da noite para o dia o abraçarem em tamanha sintonia. O timing é ainda mais infeliz ao coincidir com o início da exploração privada dos 37 km ainda abertos, por um player turístico de peso que poderia estar interessado numa expansão para Norte.

Seguidamente, o valor do investimento é inusitadamente baixo, em comparação com outras ciclovias do género em Portugal. Para citar algumas, 3 M€ custou igualmente a da Póvoa a Famalicão em apenas 28 km (107 mil €/km), e 5 M€ a do Dão (49 km, 102 mil €/km); no Sabor, o rácio foi de 125 mil €/km, no Tâmega 167 mil €/km, e só a de Montemor-o-Novo se aproxima deste valor, ao custar 41 mil €/km, mas num percurso de 12 km em terra batida, com uma única ponte e sem recuperação de estações. Ora, de Carvalhais a Bragança existem 13 obras de arte e 20 estações, sem contar com a renda de 250 €/km a pagar ao Estado pelo canal (19 mil €/ano), mais o que for pedido pela utilização das estações.

Através de candidatura ao Programa Valorizar, as autarquias terão ainda de pagar pelo menos 2,6 M€ pela ciclovia; numa reabertura ferroviária caber-lhes-ia pagar à volta de 5,7 M€, depois de candidatura a fundos comunitários. Sim, por mais 3,1 M€ do que vão gastar numa ciclovia, estas autarquias podem trazer o comboio de volta a Bragança; é agora uma questão de escolher o que faz mais falta à região.

Depois, quem vai esta ciclovia servir? Estes 3 municípios têm índices de envelhecimento galopantes, entre os 200 % e os 300 %, agravados a cada novo Censo, concentrando-se a maior percentagem de população idosa nas aldeias, algumas das quais sem transportes públicos fora do período escolar. Será portanto um convite à população para que se desloque aos centros urbanos a pé ou de bicicleta, no rigoroso clima trasmontano, em percursos com rampas como as do Quadraçal (7 km) ou do Vale da Porca ao cume ferroviário português (19 km), com inclinações médias de 2 %? Por fim, se num centro urbano um corredor treinar 10 km, ou um ciclista 20 km, estamos a deixar de fora 36 km de canal para uma utilização residual, mormente por visitantes – nas aldeias não faltam bons trilhos para corrida/BTT.

Em 2012, a CM de Bragança emitia uma nota contra o pedido de desclassificação da Linha do

Tua pela REFER, onde referia que não era uma decisão “sustentada numa política de coesão e de ordenamento para o território”, fundamentada num “somatório de episódios que levaram deliberadamente ao encerramento da Linha do Tua”, arrastando “o Nordeste Transmontano para uma situação de despovoamento acentuado e de empobrecimento” e de “eliminação ou redução (...) do serviço de transportes às populações”. Cinco anos volvidos, a autarquia dá uma volta de 180°

, e põe a obra fácil e de lazer à frente da mobilidade de pessoas e bens no mais eficiente dos transportes terrestres: o comboio. À luz da discussão sobre a ligação entre a cidade e a estação de Alta Velocidade de Puebla de Sanábria, a qual se arrasta há quase uma década sem resultados práticos, esta ciclovia é a derradeira antítese dessa aspiração: negligencia o papel da ferrovia como artéria privilegiada entre o Noroeste Peninsular e todo o Nordeste Trasmontano até ao Douro Vinhateiro, passando por um renovado aeroporto de Bragança, e de movimentação de passageiros, matérias-primas e produtos de e para o território, a menor custo que pela rodovia.

Restam por fim duas questões: a primeira, é de que forma este projecto pretende salvaguardar o património e memória industriais ainda presentes in situ, por exemplo nas estações do Romeu, Cortiços, Macedo, Azibo e Sendas, bem como os marcos quilométricos ainda existentes no canal, tendo o Movimento Cívico pela Linha do Tua agido ao longo dos anos no sentido dessa mesma preservação, em acções como o “Entrar na Linha”; a segunda, é se a interessante e correcta opinião avançada pelo vereador socialista macedense Rui Vaz, de preservação do canal para a sua reactivação ferroviária, e construindo-se a ciclovia junto a este (o denominado rail-to-trail, tão utilizado por exemplo nos EUA), foi tida em linha de conta.

Nada neste projecto faz qualquer sentido. O despesismo gratuito, o sentido de oportunidade, o virar de costas às necessidades das populações, a vista grossa a decisões estratégicas flagrantes no curto prazo, a comparação com o custo de reactivação da Linha do Tua, mesmo depois dos constantes avisos sobre estes números, remetidos tanto a nível pessoal como por associações como o MCLT, são inqualificáveis. Fazer esta ciclovia é um acto imediatista e de pequenez, com consequências graves, e que deveria ser melhor escrutinado, tanto pelas Assembleias Municipais, como pelos próprios munícipes.

O articulista não escreve segundo as regras do novo Acordo Ortográfico

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"The Poppers", outro nome confirmado para o Carviçais Rock a 11 de Agosto

(2017-06-12 08:00)

"The Poppers é o nome de uma outra banda, cuja atuação já está confirmada para o Carviçais Rock a 11 de Agosto.



"The Poppers", ourtro nome confirmado para o Carviçais Rock a 11 de Agosto "*Rock’N’Roll não passa de moda, não entra em desuso e muito menos morre. The Poppers são a prova viva disso mesmo. Os The Poppers assumem com orgulho a herança do RocK’N’Roll.*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Sentem-se bem, sobretudo, a tocar ao vivo, ganhando uma intensidade e vitalidade em palco que só quem já os viu ao vivo pode descrever. São uma banda experiente, provocadora, intensa, cativante e cheia de atitude. Não é raro haver convidados especiais no palco a partilhar com eles canções, ou até membros do público chamados para tocar ou cantar expontâneamente com a banda.

Os The Poppers têm tanto de imprevisíveis como de perfeccionistas, sempre com grande qualidade aliada à espontaneidade. O colectivo lançou, em Janeiro, o seu novo disco de originais, «Lucifer», produzido por Paulo Furtado (The Legendary Tigerman / WrayGunn)".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

Mais ondas gravitacionais (2017-06-12 08:21)

Foram detectadas pela terceira vez ondas gravitacionais previstas pela teoria de Einstein.

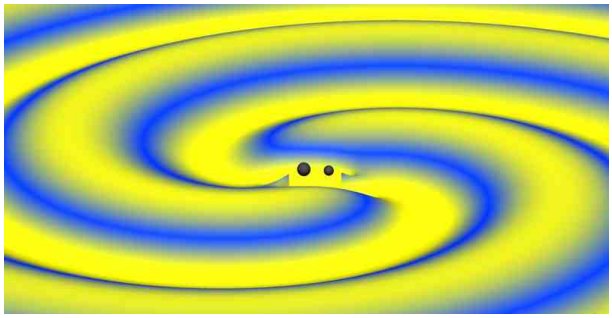


Ilustração da ondulação criada no tecido do espaço-tempo por dois objectos supermaciços em colisão
Qualquer teoria científica precisa de ser validada por resultados, factos experimentais. Sem estes, as teorias científicas não podem ser confirmadas, nem rejeitadas, pela comunidade científica internacional. É como se as teorias científicas navegassem no mar das incertezas em naus feitas de factos: só as teorias com naus de factos robustos navegam; as outras afundam-se. E os resultados experimentais são tanto mais robustos quanto maior for a sua reprodutibilidade. Nas mesmas condições experimentais, qualquer cientista deve conseguir obter os mesmos resultados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Vem isto a propósito da detecção pela terceira vez de ondas gravitacionais pela experiência LIGO (Laser Interferometer Gravitational-Wave Observator - dois detectores duplos instalados nos EUA, em Livingston e Hanford), na qual trabalham mais de mil cientistas de todo o mundo. A detecção foi efectuada a 4 de Janeiro deste ano de 2017 e publicada no passado dia 1 de Junho na revista Physical Review Letters. É a terceira vez que se confirma a passagem de ondas gravitacionais pela Terra, robustecendo a previsão teórica feita pelo físico Albert Einstein há pouco mais de 100 anos.

Einstein previu que certos fenómenos não só deformariam o espaço-tempo, como dariam origem a ondulações, a ondas gravitacionais, que se propagariam nesse “tecido” cósmico. Assim como o choque de uma pedra com a superfície de um lago gera ondas que podemos sentir na margem, acontecimentos envolvendo grandes massas em movimento acelerado provocam ondulações que se propagam no espaço-tempo à velocidade da luz. No

caso desta terceira detecção, a origem das ondas deveu-se à colisão de dois buracos negros, que giravam sobre si mesmos, há cerca de 3 mil milões de anos, dando origem a um só com uma massa estimada em 49 vezes a do Sol!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A teoria prevê que as ondas gravitacionais resultantes destes eventos cósmicos muito distantes, no tempo e no espaço, sejam muito ténues. A sua detecção só tem sido possível graças á grande sensibilidade dos instrumentos usados nesta experiência LIGO. E os cientistas anunciam que a sensibilidade destes instrumentos irá aumentar ainda mais nos próximos tempos, através de melhorias técnicas previstas para o final de 2018. Entretanto, espera-se que os detectores europeus instalados na Alemanha (GEO600) e na Itália (VIRGO), comecem a funcionar neste Verão, o que irá permitir robustecer as observações experimentais e aumentar a sensibilidade da detecção.

Recorde-se que a primeira detecção ocorreu no dia 14 de Setembro de 2015 e a segunda a 15 de Junho de 2016. Com esta terceira que agora se divulgou confirma-se ainda mais que Einstein esta correcto e que temos uma nova janela para observar e compreender melhor o Universo em que existimos.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

São Pedro, 8 dias com uma cidade em festa

(2017-06-12 08:41)

Santo Popular celebrado em Macedo de Cavaleiros com uma das mais apreciadas e concorridas festas. Uma devoção de séculos ao Padroeiro da cidade, acrescida da maior feira empresarial da região e de uma dinâmica de envolvimento associativo e comercial que se traduz numa semana inteira de festa, entre 24 de junho e 1 de julho, baseada num programa diversificado.



São Pedro, 8 dias com uma cidade em festa A Feira de São Pedro atinge os 34 anos. Um historial de negócios e contactos empresariais gerados em Macedo de Cavaleiros. A qualidade dos expositores, o rico cartaz e os bilhetes a preços muito acessíveis, são motivo para o afluxo de milhares de visitantes. Todos os anos acima de 50 mil pessoas visitam Macedo de Cavaleiros ao longo dos 8 dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Anselmo Ralph (dia 24/06), Quim Barreiros (dia 25/06), Festival das Concertinas com Sons do Minho, 4 Mens, Mike Da Gaita, Minhotos Marotos (dia 26/06), Noite da Música Popular e do Humor, com Leo e Leonardo, José Alberto Reis, Diapasão e Fernando Rocha (dia 27/06), Átoa (dia 28/06), Tim e os Amigos (dia 29/06), Expensive Soul (dia 30/06) e Marco Paulo (dia 1/07) vão estar no palco do Parque Municipal de Exposições. Os bilhetes de entrada variam entre os 3€ diários (a partir de dia 25), os 5€ para o primeiro dia, com acesso nas 3 noites seguintes, ou os 7€ do passe geral para todos as noites.

Os bilhetes já estão à venda em todo o país, na Bilheteira On-Line (BOL) e, a partir de 16 de junho no Posto de Turismo de Macedo de Cavaleiros. A noite de 28 de junho, véspera de Feriado Municipal, é dedicada à juventude, com entrada gratuita para os jovens até aos 18 anos.

Mas o São Pedro vai muito além do espaço físico do Parque Municipal de Exposições. Na Praça dos Segadores, todas as noites prometem ser #noiteloucas, até às 4h. Los Cubanitos e Dj Fyssas (a 24/06), Dj e Karaoke Nell'Som (a 25/06), Maria & Dani (a 26/06), Hill Billy (a 27/06), Samba sem Fronteiras, Dj Dani R e Dj Korreya (a 28/06), António Malta Gomes e Bruno Mazeda e Dj Ivan (a 29/06), Yvette Band e Dj Simanka (a 30/06) e Zingarus e Dj Kamané (a 1/07) vão estar na praça "mágica" do centro da cidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A dinâmica associativa alarga o programa para atividades como o tito aos pratos, futebol, futsal, ciclismo, encontros de adeptos dos Minis e passeios turísticos de motas e todo-o-terreno, exposição das imagens de São Pedro do concelho, radiomodelismo, concertos de bandas filarmónicas e de música sacra, arruadas diárias e o VI cerimónia capitular da Confraria do Mel.

A 29 de junho, dia de São Pedro e Feriado Municipal, decorrerá às 11:30h a tradicional Procissão entre a Igreja de Santa Maria Mãe da Igreja e a Igreja de São Pedro, antecedida da Eucaristia (10:00h). À tarde (17:00h), irá decorrer o Dia do Município, no Centro Cultural, numa cerimónia de homenagem a personalidades e instituições Macedenses.





1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Maria, Mãe para o 3.º milénio" é o tema de um congresso da Diocese Bragança-Miranda (2017-06-12 20:47)

A Unidade Pastoral Bartolomeu dos Mártires, no concelho de Alfândega da Fé, vai acolher o I Congresso Mariano da Diocese de Bragança-Miranda. Será de 16 a 18 de junho, na Casa da Cultura de Alfândega da Fé, e terá como tema «Maria, Mãe para o terceiro milénio».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa é organizada pelo Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) em conjunto com o Santuário do Imaculado Coração de Maria dos Cerejais, e conta com um conjunto de conferencistas de destaque nacional.

Para o Pe. José António Machado, este «será um congresso com caráter teológico» que visa «ajudar a pensar o lugar que Maria ocupa na devoção, e no coração do povo cristão, a partir do magistério da Sagrada Escritura e das próprias Aparições de Fátima», salienta.

De acordo com o programa, a sessão de abertura (no dia 16 de junho pelas 17h00) será presidida pelo bispo diocesano, D. José Cordeiro, seguindo-se uma conferência sobre «A maternidade espiritual de Maria no Concílio Vaticano II», por D. Francisco Senra, bispo auxiliar de Braga.

No sábado, dia 17, o Professor Doutor José Carvalho, da Universidade Católica Portuguesa (UCP), abre os trabalhos do Congresso com uma alocução intitulada «Conduzidos a Cristo por Maria». O Pe. António Magalhães, Mestre em Teologia Bíblica, encerra a manhã com uma reflexão sobre «A Virgem Santa Maria na Sagrada Escritura».

No período da tarde, os representantes do Santuário de Fátima e da Causa de Canonização dos Pastorinhos de Fátima, Doutor Pedro Valinho e Ir. Ângela Coelho, vão contextualizar as Aparições nos séculos XX e XXI.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Henrique Franco, do MMF, abordará o papel daquele movimento na difusão e vivência das Aparições, e o Prof. Doutor João Manuel Duque, da UCP, encerra os trabalhos daquele dia com uma comunicação intitulada «Maria: Santuário de Deus entre os homens». À noite, no Santuário de Cerejais, os jovens da Unidade Pastoral dinamizam uma Lectio Divina com adoração ao Santíssimo Sacramento.

No domingo de manhã, pelas 09h30, D. José Cordeiro fará a conferência conclusiva "Um estilo mariano na actividade evangelizadora da Igreja".

O ponto alto do Congresso terá lugar na Eucaristia de encerramento, pelas 11h, no Santuário do Imaculado Coração de Maria dos Cerejais, na qual o Prelado fará o anúncio da elevação do templo a Santuário diocesano.

A Eucaristia será transmitida, em direto, pela antena da Rádio Renascença, para todo o País. O Município de Alfândega da Fé e as Comunicações Sociais da Diocese apoiam o Congresso.





Crianças assinalaram Dia Mundial do Ambiente em Torre de Moncorvo

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Crianças assinalaram Dia Mundial do Ambiente em Torre de Moncorvo (2017-06-12 20:55)

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo celebraram o Dia Mundial do Ambiente, no passado dia 8 de Junho, numa atividade promovida pelo Município de Torre de Moncorvo.

A iniciativa desenrolou-se na Praça Francisco Meireles e os alunos dos jardins- de infância, Centro Social e Paroquial de Torre de Moncorvo, 1º ciclo e 2º ciclo do Agrupamento de Escolas foram convidados a colocar num placar frases ou ilustrações relacionadas com o tema do Ambiente.

A iniciativa teve como principal objetivo sensibilizar os alunos e os munícipes para os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores naturais.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

17% das farmácias do distrito de Bragança encontram-se em situação de insolvência ou penhora (2017-06-12 21:25)

Insolvência ou penhora atinge mais de 20 % das Farmácias nacionais. No distrito de Bragança 17 % das farmácias encontram-se em situação de insolvência ou penhora. Os dados são fornecidos pela Associação Nacional das Farmácias (ANF) em comunicado distribuído à imprensa.



O número de farmácias em situação de insolvência ou penhora continua a aumentar. Nos últimos cinco anos registou-se uma subida de 145,2 % de farmácias nesta posição. As dificuldades financeiras do setor colocam em causa a cobertura farmacêutica nacional, a rede de saúde de proximidade à população e o acesso ao medicamento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No distrito de Bragança, praticamente não existiam farmácias em situação de insolvência ou penhora em 2012. Em 2016, são já 17,1 % as farmácias nestas condições.

A nível nacional, as farmácias com ações de insolvência ou de penhora representam 20,1 % da rede farmacêutica nacional, o que se traduz em 591 farmácias portuguesas. Entre dezembro de 2012 e abril de 2017 o número de farmácias em insolvência subiu de 61 para 212, mais 247,5 %. No mesmo período, o número de farmácia com ações de penhora aumentou de 180 para 379, o que representa um aumento de 101,6 %. Estas são conclusões do mais recente estudo do CEFAR para a Associação Nacional das Farmácias.

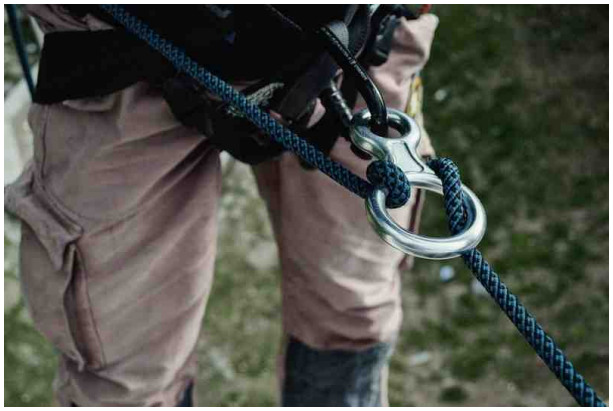
As farmácias estão empenhadas em trabalhar com o Governo sobre este problema que afeta milhares de portugueses e que põe em causa o acesso ao medicamento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Grupo de pessoas com diabetes parte em expedição para mostrar que a atitude positiva ajuda a superar qualquer obstáculo (2017-06-15 08:41)

É a mais alta montanha da Península Ibérica, mas os seus 3.478 metros de altitude não assustam o grupo de 25 pessoas, das quais 16 pessoas com diabetes tipo 1, que se preparam para a 'conquistar' e passar a "ter diabetes com a(l)titude".



Grupo de pessoas com diabetes parte em expedição para mostrar que a atitude positiva ajuda a superar qualquer obstáculo A expedição a Mullacén, que se situa na Serra Nevada, em Espanha e é uma iniciativa do Núcleo Jovem da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), realiza-se entre os dias 15 e 18 de junho como prova que a diabetes não tem que ser um obstáculo à concretização de um sonho. Este desafio mais radical faz todo o sentido como ação de sensibilização sobre a diabetes tipo 1, que em Portugal atinge mais de 3300 crianças e jovens até aos 19 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A escalada ao Mullacén reúne 16 pessoas com diabetes tipo 1, com idades entre os 16 e os 46 anos, três familiares, dois profissionais de saúde da APDP, dois jornalistas e dois guias da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Juntos, partem com destino ao cume do Mullacén, numa verdadeira aventura que tem um grande objetivo.

"O que estamos a fazer vai motivar as pessoas com diabetes a compreenderem que é possível ter uma vida normal desde que a diabetes seja bem compensada e que cada pessoa saiba adequar o seu tratamento a qualquer situação. Acreditamos que podemos realizar os nossos sonhos com dedicação, força e apoio da família, dos profissionais de saúde e dos nossos pares, pois a partilha de experiências entre pessoas com a mesma doença é fundamental e ajuda-nos a adaptarmo-nos e a ter uma vida melhor e mais feliz", explica Alexandra Costa, coordenadora do Núcleo Jovem da APDP.

"O truque é", acrescenta, "aceitar a diabetes nas nossas vidas e geri-la da melhor maneira possível, sem que nos impeça de fazer o que mais gostamos, mas tendo em conta os devidos cuidados para o seu controlo diário. O que por si só já é um desafio, equivalente ao desafio de subir uma montanha".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Mostrar como é possível controlar a diabetes tipo 1 e adaptar o controlo ao esforço de subir uma montanha, que implica exercício físico intenso e gestão de alimentação adequada, está subjacente à realização desta atividade que, ao mesmo tempo, coloca ênfase no papel dos familiares de quem tem esta doença, assim como no dos profissionais de saúde, que ajudam "a tomar decisões face ao risco de uma atividade física intensa", ao mesmo tempo que dão "ferramentas para gestão do controlo, fomentando o acesso às melhores condições de saúde de cada pessoa". Tudo isto sob a alçada da APDP, que ajuda a promover este tipo de encontros educativos entre as pessoas com diabetes, seus familiares e amigos.

Sobre a Diabetes
De acordo com os dados do Observatório Nacional da Diabetes, em 2015 contaram-se cerca de 168 novos casos diários da doença que, na faixa etária dos 20 aos 79 anos, já afeta mais de um milhão de pessoas no nosso país. Alerta-se para o facto de cerca de metade das pessoas com diabetes tipo 2 não estarem diagnosticadas. No mundo, estima-se a existência de 415 milhões de pessoas com diabetes, valor que, se não se apostar na prevenção da diabetes tipo 2, em 2040 subirá para 642 milhões.

Sobre o Núcleo Jovem da APDP
O Núcleo Jovem da APDP destina-se a crianças, jovens, e jovens adultos com diabetes e surge com o intuito de proporcionar a participação de todos e a partilha de experiências da doença. Tem como objetivo a realização de diversas atividades que promovam a partilha de experiências entre

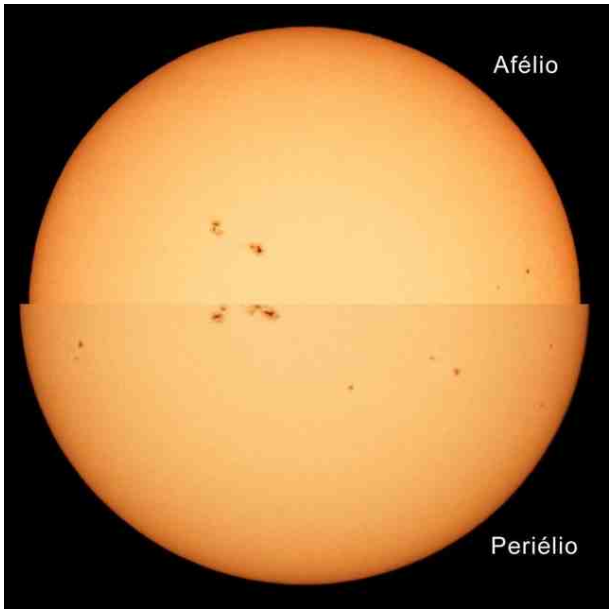
pares, com vista à educação e integração social e comunitária das pessoas com diabetes, no âmbito da missão da APDP, a associação de diabetes mais antiga do mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os portugueses têm boa memória

(2017-06-15 08:42)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os povos – todos os povos – costumam apresentar uma boa memória histórica. Mesmo quando desconhecem, com rigor, a História. A História Nacional e a Universal. Mas não falta a memória histórica, em geral boa.***

Acontece que há povos com comportamentos para todos os gostos, desde os que perseveram em defesa de valores fortemente estabelecidos desde há muito, aos que, ainda que os mantendo, fingem não se dar conta da sua violação circunstancial. É este o caso dos portugueses.

Vêm estas considerações a propósito da mais recente polémica nacional artificial, desta vez ao redor da nomeação de Diogo Lacerda Machado para membro da administração da que é hoje, de novo, a nossa TAP. Uma polémica que só existe por via da grande comunicação social, sempre sedenta do essencial sensacionalismo que permite vender jornais, ou assegurar audiências. A verdade, porém, é que o tema não é falado por praticamente ninguém nas convivências correntes. Ao contrário, por exemplo, da greve de juízes e de procuradores…

É conveniente, pois, que Bloco de Esquerda, PCP e Verdes evitem cair na tentação de repetir, com maior ou menor proximidade, a infeliz decisão sobre o PEC IV, uma vez que sempre se soube que mais vale um pássaro na mão que dois a voar… Infelizmente, a colagem destes partidos ao PSD e ao CDS/PP, ao redor do PEC IV, levou aos portugueses uma inesquecível vaga de dor, pobreza e emigração. É essencial que Bloco de Esquerda, PCP e Verdes consigam estimar o estado a que Portugal e os portugueses estariam hoje reduzidos se PSD e CDS/PP dispusessem do poder de governar… Os portugueses nunca irão perdoar uma dose desta prática política. Portanto, se o PCP sabe o que irá chegar aos franceses com a vitória de Macron, bom, evite ajudar a criar um cenário deste tipo em Portugal.

Neste sentido, convém que estes partidos evitem fazer parte do coro que por aí grita contra a nomeação de Diogo Lacerda Machado para a administração da TAP, porque apenas conseguem apoiar as cantorias do PSD e do CDS/PP, cujas letras são desde há muito conhecidas.

Acontece que o ora nomeado dispõe de todas as qualidades que se requerem para a função que vai desempenhar, tal como Miguel Frasquilho e os restantes membros da administração da TAP.

Haverá melhores? Talvez sim. Mas existem critérios de mensuração para se poder operar uma escolha relativa garantida? Claro que não! Vou ilustrar esta realidade com casos mais ou menos conhecidos do público interessado.

Em primeiro lugar, o caso do concurso de Gustavo de Castro e de José Maria Quadros e Costa para o preenchimento de uma vaga para catedrático de Matemática no Técnico. Este instituto convidou, como arguente principal, o Professor Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências de Lisboa, de onde era proveniente Gustavo de Castro. Ao contrário, Quadros e Costa vinha do Técnico.

Por razoes que não se justifica agora tratar, Gustavo de Castro era, de muito longe, o candidato mais bem preparado. Mais: era um matemático, ao contrário do seu adversário, que era um engenheiro eletrotécnico que sabia bastante de Matemática. De molde que Sebastião e Silva expôs isto mesmo ao júri do Técnico, ainda antes das provas, salientando que nunca poderia aceitar a tese de Quadros e Costa. Bom, a direção do Técnico determinou-se, nesta situação, a encerrar o concurso, continuando Cândido da Silva a reger Matemáticas Gerais e Luís Almeida Alves a fazê-lo com Cálculo Infinitesimal. Ambos eram engenheiros.

Em segundo lugar, o caso do concurso para catedrático de Física, na Faculdade de Ciências de Lisboa, entre os compadres José Pinto Peixoto e José Francisco Vitorino Gomes Ferreira, em que este foi aprovado em mérito relativo. Eram ambos pessoas muitíssimo bem preparadas para o lugar em causa, mas o que acabou por ter maior retumbância foi o primeiro. Dividindo-se as opiniões, o resultado deste concurso só satisfez mui poucos. E convém notar que, sendo muito amigo do primeiro, não estou a opinar em favor de nenhum dos dois.

Em terceiro lugar, o caso da reprovação de José Luís Saldanha Sanches nas suas provas de agregação em Direito de Lisboa. Bom, conhece-se bem o que se passou, bem como o que José Luís veio expor publicamente, não havendo razão para se duvidar do que expôs. E será que tinha todas as condições para ser aprovado nessas provas? Claro que sim! Só um tolo pode duvidar. Simplesmente,...foi chumbado! Como alguém dizia, é a vida. Em quarto lugar, o caso da reprovação de Isabel Jales no seu doutoramento na Universidade Católica Portuguesa, que causou um enormíssimo espanto – silencioso, como se pratica em Portugal – perante o reconhecido mérito e conhecimento da doutoranda reprovada. Foi um acontecimento deveras badalado no ambiente académico do Direito, embora sempre em surdina...

E, em quinto lugar, o caso da reprovação e Fernando Luso Soares em Direito de Lisboa, depois de ter ensinado, em mais de vinte anos consecutivos, sucessivas levas de estudantes, tanto ao nível da licenciatura, como no curso complementar de Ciências Jurídicas. Neste caso, para lá das mil e uma conversas ao longo do tempo, até uma entrevista surgiu no EXPRESSO.

Podiam citar-se muitos outros casos, seja nos ramos militares das Forças Armadas, seja nas nomeações para os Tribunais de Relação ou Supremo. Para já não falar das escolhas, pela Assembleia da República, para o Tribunal Constitucional. É sempre assim e por esta razão simples: salvo exceções, a unanimidade anda longe do caso em apreço, sendo que não existem métodos indiscutíveis de decisão nestes domínios.

Ora, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa conhece tudo isto à saciedade, o que significa que a sua ideia de uma nova estrutura do tipo CRESAP só valeria até surgir um novo Governo. Nós estamos em Portugal, onde a aplicação das regras da boa moral tem um fortíssimo pendor de relatividade.

Por ser esta a realidade, sempre eu defendi que quem governa deve nomear para os lugares de si dependentes gente da sua confiança política e com preparação adequada para o desempenho do cargo. O facto de se ter dado certo desaire no tempo de Diogo Lacerda Machado em certa função, não significa que o mesmo se lhe tenha ficado a dever. Talvez sim, talvez não, ou talvez nim. Porque se as nomeações forem primacialmente políticas, não existiriam estas discussões estéreis. E depois,

ninguém em Portugal aceita a isenção de uma qualquer estrutura dita independente. Nenhum dos vencidos por mim antes referidos alguma vez aceitou a decisão da sua derrota, ao menos relativa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A maior conferência europeia de comunicação de ciência está a chegar ao Porto

(2017-06-15 09:07)

O ECSITE junta mais de 1100 profissionais de comunicação de ciênciaDe 15 a 17 de Junho, a cidade do Porto vai ser palco da 28.ª edição da Conferência Anual ECSITE.

Organizada pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e pelo Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, trata-se do maior encontro europeu de comunicadores de ciência e profissionais de museus e de centros de ciência. Durante três dias, o Centro de Congressos da Alfândega do Porto junta mais de 1100 participantes de cerca de 50 países, para trocar experiências, testar novas ideias e ferramentas e reflectir sobre o papel da cultura científica no futuro da sociedade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Esta conferência tem uma abordagem ecológica e socialmente responsável. O design assume um compromisso de reciclar e evitar o desperdício. Os sacos, os lápis, as identificações dos voluntários foram produzidos reutilizando materiais excedentes de produção e com pequenos defeitos que ganham uma nova vida. As refeições também não foram esquecidas, a sua confecção privilegiará os produtos locais e da época. Desta forma pretende-se estimular a economia local e reduzir a pegada ecológica.

[2]Alice Roberts , antropóloga, apresentadora na BBC e professora na Universidade de Birmingham, é uma das keynote speakers do evento. Na sua apresentação - agendada para sexta-feira, 16 de Junho, às 10h30 - a especialista partilha com os participantes a forma como os investigadores podem criar sinergias com os centros de ciência e museus, para um impacto mais significativo junto da sociedade.

No sábado, dia 17 de Junho, às 10h30, é a altura de [3]Nina Simon partilhar com a audiência alguns dos "segredos" dos mais conhecidos museus, bibliotecas e centros de ciência de todo o mundo para, diariamente captarem o interesse de milhões de visitantes, numa experiência cheia de significados. Conhecida como "visionária na área dos museus", Nina Simon é Diretora Executiva do Santa Cruz Museum of Art & History, nos Estados Unidos, e autora dos best-sellers "The Participatory Museum", "The Art of Relevance" e do conhecido [4]Museum 2.0 blog .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [5]Consulte a tabela de preços

Sob o tema Life Everywhere, a conferência internacional traz a Portugal mais de 400 especialistas para moderar as mais de 90 sessões paralelas - entre debates, workshops e apresentações - que compõem o programa de três dias. Entre outros temas, será discutida a contribuição dos museus e centros de ciência na promoção dos novos desafios para a sustentabilidade global, a comunicação de ciência na era do "pós-verdade" e os ecossistemas de aprendizagem.

Nesta edição serão também divulgados os vencedores do Mariano Gago ECSITE Award, um prémio internacional que reconhece e distingue os projectos ligados à ciência e museus, com o carácter mais inovador e criativo, e que sejam capazes de causar impacto junto da sociedade. O programa completo pode ser [6]consultado aqui .

Citações: "Sendo Portugal um país de grande relevo a nível científico, faz sentido acolher e organizar esta iniciativa de grande impacto internacional, especialmente ao nível dos museus e centros de ciência."Rosalia Vargas, Presidente da Ciência Viva. "Aguardamos com elevada expectativa pelas intensas e estimulantes discussões científicas e interação social que serão seguramente promovidas na edição deste ano desta notável conferência. No Porto, estará reunido um grupo exemplar de comunicadores de ciência, artistas e outros peritos, refletindo e definindo as grandes tendências para o futuro dos centros de ciência e museus. "Nuno Ferrand de Almeida, Diretor do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto.

"A conferência Ecsite tem um espírito especial de abertura, generosidade e audácia. Recebe os novos participantes de braços abertos e os que regressam como "velhos amigos". Trata-se de um momento interessante, para aprender com as experiências de todos os profissionais participantes, para experimentar novas ferramentas e ideias, e para nos questionarmos e moldarmos a forma como vemos o futuro."Michiel Buchel, Presidente da Rede Ecsite.

Sobre o Ecsite

O Ecsite é a rede europeia de museus e centros de ciência e tem como missão estimular a criatividade e o pensamento crítico na sociedade europeia, encorajando os cidadãos a participarem activamente na ciência. Visa inspirar e promover centros de ciência, museus e todas as organizações que promovem a cidadania activa em questões científicas. Fundado há quase 30 anos, a rede tem como membros mais de 350 organizações na Europa e no mundo.

Sobre a Ciência Viva

A Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica procura aproximar a sociedade portuguesa da Ciência e dos cientistas, através de iniciativas de promoção do ensino experimental das ciências nas escolas, de campanhas nacionais de divulgação científica e de uma Rede Nacional de Centros Ciência Viva, museus interactivos de ciência e tecnologia.

Sobre o Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto

Formalmente estabelecido em 2015, o Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP) tem como missão fundamental promover a difusão do conhecimento sobre a evolução, diversidade e a convergência entre o mundo natural e cultural. O MHNC-UP encontra-se organizado segundo uma estrutura bipolar, que integra um polo central localizado nas instalações do Edifício Histórico da Reitoria da U.Porto (em fase de restruturação), e outro, que inclui a Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva e o Jardim Botânico do Porto. O MHNC-UP será o primeiro em Portugal que prevê e resulta do diálogo entre um Museu e um Centro Ciência Viva.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ecsite.eu/annual-conference/programme/keynote-alice-roberts
3. http://www.ecsite.eu/annual-conference/programme/keynote-nina-simon
4. https://museumtwo.blogspot.pt/
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
6. http://www.ecsite.eu/annual-conference/programme

Está na estrada o 19.º Portugal de Lés-a-Lés

(2017-06-15 10:58)

Está na estrada o 19.º Portugal de Lés-a-Lés, edição recordista em termos de participantes com mais de 1800 motociclistas em 1650 que, ao longo de quatro dias, vão cumprir 1164 quilómetros na ligação de Vila Pouca de Aguiar até Faro, em ano de estreia de novo formato, com três etapas com paragens no Fundão e Elvas.



Está na estrada o 19.º Portugal de Lés-a-Lés Em ano de todos os recordes, o mais extenso Passeio de Abertura, espécie de prólogo à descoberta do concelho aguiarense, mas também uma marca digna de figurar no Guiness Book of Records, com todos os participantes a colaborarem no Arrastão da Grande Pedra, deslocando bloco de granito com mais de 12 toneladas (mais precisamente 12 980 kg) ao longo de 250 metros no troço da mítica Estrada Nacional 2, em pleno coração de Vila Pouca de Aguiar. Estrada-património que será utlizada por várias vezes ao longo deste Lés-a-Lés.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Via estruturante que atravessa todo o País, com 738,5 km entre Chaves e Faro, e que contribuiu para a espectacularidade do Passeio de Abertura, realizado após as mais rápidas e eficazes verificações técnicas de sempre, com 94 quilómetros de extensão 'Pela Capital do Granito'. Mas também do ouro, dos castanheiros, das paisagens deslumbrantes e dos mais surpreendentes recantos.

Como as estradas que maravilharam mexicanos, neozelandeses, chilenos, angolanos, suíços, suecos, franceses, italianos, polacos, imensos espanhóis e, claro, muitas centenas de portugueses. Périplo concelhio que permitiu apreciar paisagens serranas desde o altaneiro Castelo de Aguiar de Pena; desfrutar da frescura de jovens carvalhais e soutos onde seculares castanheiros convivem com árvores bem mais recentes, sinal inequívoco da luta contra a desertificação da região transmontana. E deitar um olhar para a vista ímpar sobre a serra do Barroso e o Vale do Tâmega ou a passagem pelo verdejante Parque das Pedras Salgadas, onde árvores seculares faziam as delícias do Rei D. Carlos e da Rainha Dona Amélia. Trégua na intensa canícula que marcou o dia inaugural do evento organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal e que, na primeira etapa, até ao Fundão, promete ser ainda mais sufocante com temperaturas que podem ultrapassar os 40.º registados em alguns locais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Passagens oxigenantes também no Parque de Lazer da Lagoa do Alvão onde vários participantes não resistiram ao chamamento das águas, com os primeiros mergulhos na pequena represa conhecida por barragem da Falperra. Ou no inovador estabelecimento hoteleiro Alvão Village e Camping onde é recriado o ambiente de uma aldeia castreja, com cobertura em colmo e agradáveis espaços ao ar livre.

Pérolas descobertas num dia em que o ouro 'marcou presença', com visitas às minas auríferas de Trêsminas, exploradas desde o tempo dos romanos com túneis escavados há mais de dois mil anos, ou à zona de Jales onde são ainda visíveis infraestruturas de exploração do subsolo, agora rendidas à maior rentabilidade da extracção das mais diversas qualidades de granito, do "Amarelo" ao "Cinza Telões", passando pelo "Pedras Salgadas", exactamente o que foi utilizado no revestimento do edifício do Parlamento Europeu, em Bruxelas.



Está na estrada o 19.º Portugal de Lés-a-Lés Incapazes de passar despercebidos também os gigantescos castanheiros como o de Vales, com tronco de 14,4 metros de diâmetro, mas também as primeiras marcas históricas, do abandonado Hotel Universal, nas Pedras Salgadas, até à Igreja de Santa Eulália, de exuberante interior barroco, na aldeia de Pensalves, ou a Igreja Românica de S. Martinho, oferecedora de arquitectura singela e vista muito bonita sobre Pedras Salgadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Sem registo de qualquer corço avistado na Serra da Padrela, os participantes ainda tiveram fôlego para o último (e maior!) desafio do dia, merecedor do 2.º furo dos 18 que compõem a tarjeta que atesta o cumprimento integral do percurso do 19.º Portugal de Lés-a-Lés. Mais de 12 toneladas num único bloco de granito que fica para a história como a mais pesada pedra arrastada em terras vilapouquenses, tema de conversa para as próximas semanas.

Juntamente com as aventuras que continuarão a ser vividas nos próximos dias, rumo ao Algarve através da zona raiana e sempre por estradas nacionais e municipais, longe de auto-estradas, Itinerários Principais e Complementares. Porque o prazer do mototurismo passa pela descoberta de um País realmente único...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

(Re)configurações do tráfico humano

(2017-06-15 11:15)





Com a colaboração da Saúde em Português – Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa –, Coimbra (distrito) tem vindo a estimular, ao longo dos últimos anos, o diálogo sobre o tráfico de seres humanos, assumindo a responsabilidade de "sensibilizar", informando, quer os(as) profissionais de saúde, quer a população em geral, quer as comunidades científicas.

"O Valor do Corpo", colaboração da ARCA EUAC

Deve também dizer-se, papel primordial, o de todos(as) os(as) cidadãos(ãs) e organismos envolvidos no projeto de continuidade "Mercadoria Humana 1", "Mercadoria Humana 2" e "Mercadoria Humana 3", sobretudo, no evoluir do I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos, 2007-2010 para o III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017 apresentado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) que já incorpora as recomendações dirigidas ao Estado português no âmbito do relatório sobre a implementação da Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos, aprovadas em 2013 pelo Comité das Partes.

De igual modo, é importante sublinhar a anterior integração de Portugal na 27ª Equipa Internacional Conjunta (EIC) de investigação incidente em tráfico de pessoas e respetiva colaboração, prevista no Eurojust, com o Reino Unido. O tráfico humano, em Portugal, existe nas suas várias modalidades

relacionado, muitas das vezes, a fenómenos como a exclusão social, movimentos de migração ou questões de género, quer enquanto escravatura sexual, quer enquanto escravatura laboral, sendo que mulheres e crianças acabam por ficar numa posição de maior vulnerabilidade como pode ler-se no [1]Relatório de 2015 publicado em abril de 2016 do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, do Ministério da Administração Interna (OTSH/MAI) criado pelo Decreto-lei nº 229/2008 de 27 de novembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Persiste, porém, um argumento comum, a saber, o da maioridade de escala quando se opta por falar em tráfico humano, em vez de tráfico de órgãos e/ou tráfico de tecidos, podendo-se assinalar, desde logo, uma falha do ponto de vista da comunicação de ciência. Perguntemo-nos, porquê a sinonímia? Tendo em conta o Artigo 3º do Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas, em especial de Mulheres e Crianças é preciso continuar a esclarecer, de um modo claro, que o "tráfico de pessoas" não é necessariamente sinónimo de tráfico de órgãos e/ou tecidos, ainda que estes sejam sempre uma modalidade de tráfico humano.

Isto significa, por exemplo, que se os e as profissionais de comunicação de ciência não sublinharem a importância dos aspetos mencionados anteriormente, é possível assistir à perpetuação, por exemplo, de estereótipos e preconceitos estigmatizantes que podem culminar em movimentos como o "Mães de Bragança" (2003) que permitiu a construção social de "boas vítimas" por um lado, e de "más vítimas" por outro lado, de mulheres brasileiras em Bragança. Isto poderá ser indicador que a ciência em geral não tem desenvolvido políticas de combate ao tráfico de mulheres para fins de exploração sexual que sejam claras quanto às suas finalidades transformativas quer do ponto de vista singular, quer do ponto de vista comum, nas diversas formas de opressão que têm sido assinaladas.

Lia Raquel Neves (Cientista Social)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2016/05/OTSH_Relat_Anual_TSH2015.pdf
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Barragens podem causar sismos

(2017-06-15 11:28)

***As barragens podem provocar mais tremores de terra, afirma um artigo no sítio da internet da [1]International Rivers* , associação global de proteção dos rios. Neste momento a associação ambientalista nacional GEOTA luta para o cancelamento da barragem de Fridão, em Amarante, zona que sofreu, na passada semana, um sismo de 3.6 na escala de Richter e com epicentro a nordeste desta localidade.**



Barragens podem causar sismos A barragem de Fridão está suspensa até 2019, mas os Rios Livres, projeto desenvolvido pelo GEOTA pretendem o cancelamento definitivo desta infraestrutura que está concessionada à EDP - Energias de Portugal. Em caso de acidente na futura barragem, esta inundará a cidade de Amarante e o nível da água ficará 14 metros acima da ponte de São Gonçalo, o que equivale a, aproximadamente, um prédio de 5 andares.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A pressão que a água causa nas placas tectónicas funciona como um lubrificante para as fissuras já existentes no solo, ou seja, faz com que estas aberturas se movimentem com maior facilidade. Sem a pressão e a presença da água, estes movimentos tornam-se mais difíceis devido à pressão e ao atrito causado pelas rochas. Por esta razão é que as barragens podem causar sismos.

Segundo a [3]International Rivers , cientistas acreditam que existem mais de 100 casos de tremores de terra que podem ter sido induzidos por barragens. O caso mais sério foi o terramoto de Sichuan que ocorreu em 2008, com uma magnitude de 7.9 e que matou cerca de 80 mil pessoas. Os cientistas acreditam que este terramoto está ligado à barragem de Zipingpu, na China.

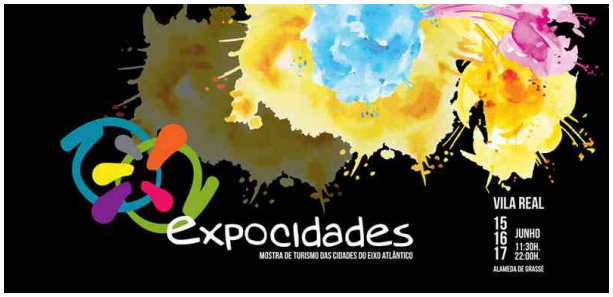
"*A probabilidade do aumento dos sismos devido a construção e a presença das barragens é apenas uma das razões pelas quais queremos travar a construção da Barragem de Fridão, em Amarante. Podíamos dar muitas outras. É por isso que nas últimas décadas a Suíça, Suécia, Reino Unido, Espanha, França e os Estados Unidos já removeram mais de 4750 barragens. No entanto, em Portugal, querem construir mais 4 barragens*", refere fonte de Rios Livres, projeto desenvolvido pelo grupo ambientalista GEOTA .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.internationalrivers.org/earthquakes-triggered-by-dams
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.internationalrivers.org/earthquakes-triggered-by-dams

Macedo de Cavaleiros mostra-se na Expocidades (2017-06-15 11:37)

Ao longo de 3 dias, desta quinta-feira até ao próximo sábado, o concelho de Macedo de Cavaleiros dá-se a conhecer na Expocidades.



Ao iniciar o período de verão e aproximando-se a abertura da época balnear no Azibo, a 1 de julho, a Câmara Municipal realiza nova ação de promoção do território, agora na feira que dá a conhecer os municípios da Euro-região GalizaNorte de Portugal, o Eixo Atlântico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Evento, que decorrerá na Alameda de Grasse, no centro de Vila Real, apresenta 25 expositores de toda a região peninsular, entre os diferentes municípios, ou deputações, marcada com uma oferta focada no turismo de proximidade dada a relativa distância que existe entre as cidades galegas e as portuguesas e a variedade de ofertas turísticas para o visitante.

Este ano, na sua quarta edição, depois de ter passado por Lugo, Pontevedra e Viana do Castelo, a feira contará também com degustações de produtos típicos e atuações musicais. A entrada é gratuita.

Criada há 25 anos, a entidade transfronteiriça é uma das principais referências da Galiza e Norte de Portugal, agrupando as 37 principais cidades e entidades do Noroeste Peninsular.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Peso da Régua recebe Jornadas Nacionais sobre a Doença VIH **(2017-06-15 17:55)**

Peso da Régua recebe nos próximos dias 16 e 17 de junho as XVIII Jornadas Nacionais do Núcleo de Estudos sobre a Doença VIH, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI).



Portugal regista menos casos novos de infeção pelo VIH, menos mortes na sequência da doença, no entanto, um número ainda muito elevado de diagnósticos tardios. Quem o afirma é Telo Faria, presidente das XVIII Jornadas Nacionais do Núcleo de Estudos sobre a Doença VIH, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que reúne especialistas sobre o tema em dois dias de trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Em 2016 atingiu-se o número mais baixo de novos casos de Infeção VIH desde 2000: 841 casos. Mas do universo dos 841 novos doentes, 665 casos em que se dispõe do valor dos Linfócitos TCD4, 56 % apresentavam valor inferior a 350 cell/mm3, reunindo os critérios de Diagnóstico Tardio. Temos assim, ainda um valor elevado, acima da média europeia. É necessário diagnosticar de um modo célere e vinculá-los aos cuidados de saúde*". Assim, sublinha o especialista, "*um dos objetivos para 2017 é aumentar em 15 % o número de testes rápidos de VIH realizados nos Centros de Aconselhamento e Deteção Precoce da Infeção pelo VIH/SIDA (CADs), nos Centros de Saúde e nas estruturas de base comunitária*".

Por outro lado, tal como a diabetes ou a hipertensão, também a infeção pelo VIH já pode ser considerada uma doença crónica. No entanto, há diferenças importantes entre estas doenças. "*Se um doente hipertenso não tomar a terapêutica durante um ou dois dias nada acontece, o que já não se verifica no caso do VIH. Aqui, se o doente suspender a terapêutica, a carga viral deverá ressurgir em pouco tempo, voltando assim a um estadio de destruição celular e aumento da contagiosidade*", explica José António Malhado, especialista de Medicina Interna,

que vai presidir ao debate '*Doença VIH como modelo de gestão de doença crónica*'.

Estes e outros temas estarão em debate durante dois dias em Peso da Régua.

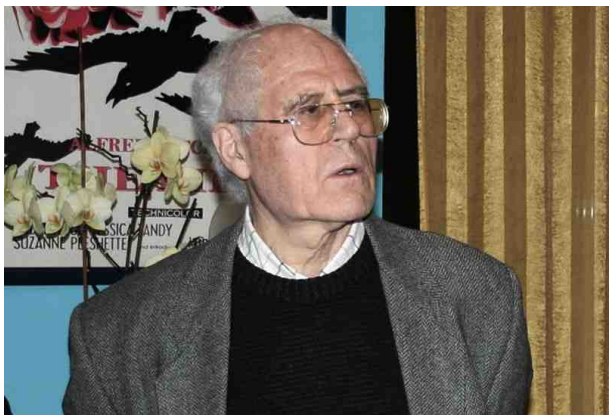
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Faleceu Frei Francolino Gonçalves, o biblista português nascido em Corujas

(2017-06-16 10:00)

Faleceu o religioso dominicano português Francolino Gonçalves, especialista no estudo da Bíblia, faleceu ontem em Jerusalém, aos 74 anos de idade, anunciou a Associação Bíblica Portuguesa.



Faleceu Frei Francolino Gonçalves, o biblista português nascido em Corujas (foto: Criar laços) Frei Francolino Gonçalves faleceu esta quinta-feira, em Jerusalém, de acordo com o comunicado da Associação Bíblica Portuguesa. O sacerdote, nascido em Corujas, no concelho de Macedo de Cavaleiros, em 1943, era membro da Comissão Bíblica Pontifícia, da Santa Sé, professor da Escola Bíblica de Jerusalém e membro da Associação Bíblica Portuguesa. Em 2012 foi agraciado pelo Município de Macedo de Cavaleiros com a Medalha de Dedicação e Bons Serviços, Grau Ouro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Frei Francolino, tinha sido reconduzido pelo Papa Francisco em 2014 como membro da Comissão Bíblica Pontifícia, um cargo que ocupava desde 2009, por nomeação de Bento XVI.

O percurso académico do religioso português, doutor em filologia e história orientais pela Universidade Católica de Lovaina e em Letras (História da Antiguidade) pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,passou pela Escola Bíblica e Arqueológica Francesa de Jerusalém, onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, pelo Instituto Orientalista de Lovaina e pela Universidade Dominicana de Filosofia e Teologia de Ottawa.

Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros envia mensagem de condolências

"*Com uma vida inteira ao serviço da Religião, no sacerdócio, na investigação ou ensino, o Frei Francolino Gonçalves registou uma carreira global e de mérito reconhecido.*

A sua ligação a Corujas nunca foi esquecida, apesar da vida preenchida, e, sempre que pôde, não deixou de visitar os familiares e amigos na terra que o viu nascer.

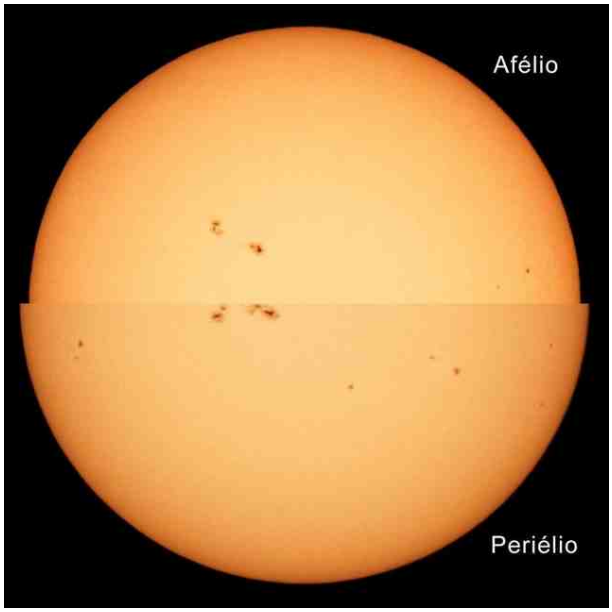
O percurso assinalável e a ligação às suas raízes, levaram o Município de Macedo de Cavaleiros a condecora-lo com a Medalha de Dedicação e Bons Serviços. Ontem, ao tomarmos conhecimento desta notícia, reconhecemos que o concelho vê partir um dos que sempre o elevaram.À sua família e amigos,

envio os meus sentidos pêsames", refere uma nota de imprensa do Serviço de Comunicação da CM de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A imparável corrupção (2017-06-20 08:18)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Vão decorridas quase duas décadas sobre os meus alertas para a vaga de corrupção que se ia podendo ver em Portugal. Com uma frequência deveras significativa, não faltavam concidadãos, com o leque mais vasto possível de funções sociais, a defenderem que tudo se movimentava ao redor do valor médio europeu, porventura até no do espaço mais desenvolvido do mundo. Infelizmente, não tinham razão.***

A verdade é que desde a chegada de Joana Marques Vidal à liderança da Procuradoria-Geral da República se passou a assistir a um combate muito mais forte à corrupção. Os resultados iniciais foram surgindo, embora os êxitos finais se situem ainda na zona da escassez. Infelizmente, neste domínio, tem vindo a falhar boa parte da grande comunicação social, onde, em certos casos, se hipertrofia os supostos exageros dos magistrados, ao mesmo tempo que se insiste que só se é culpado depois de se ter sido condenado com trânsito em julgado.

Desta vez, por cá e por Espanha, lá surgiu uma nova vaga de casos envolvendo alegada corrupção, tráfico de influências, falsificação de resultados, fuga aos impostos, etc.. Simplesmente, tudo está ainda no início, nada tendo sido dado por provado. Há, pois, que esperar pelos resultados finais das investigações em causa, por cá e lá por fora.

O caso mais recentemente noticiado refere-se a quarenta e três futebolistas, sete sociedades anónimas desportivas e uma dezena de empresas. Ao que creio, casos envolvendo suspeitas de evasão fiscal. Simplesmente – nada de estranho há nisto –, este tipo de situação, nos termos do ora noticiado, parece estar a ser investigado por todo o espaço da União Europeia.

Uma questão deve aqui ser colocada: a que se deverão estes comportamentos, naqueles casos que vierem a ser dados como provados pelas autoridades competentes? Bom, é uma pergunta cuja resposta parece ser simples: com a redução do controlo dos passos negociais de todo o tipo, com a velocidade dos acontecimentos e das decisões, com a mundialização dos negócios e com a perda de ética política por via do modelo neoliberal, o resultado terá sempre de ser o que agora está a ser estudado.

Imagine o leitor que se procedia nos testes escolares ou nos exames de todo o tipo e a todos os níveis, nacionais ou não, deste mesmo modo. Qual seria o resultado? Bom, um fabuloso copianço! E é o que se passa com a sociedade neoliberal e mundial que se vem pondo em funcionamento: com tudo a ser feito na hora, com cada vez menos funcionários e menos controlo dos diversos passos negociais,

com os mil e um segredos inerentes à negociata, com o de grande espírito de vitória a qualquer preço, que outro resultado poderia esperar-se? Nenhum outro, apenas o que se vai vendo e mais se presume.

Mas vamos esperar pelos resultados finais das investigações em Portugal, bem como pelas de fora, envolvendo portugueses ou outros. Talvez nestes casos o Sistema de Justiça seja mais célere, podendo mesmo comparar-se a celeridade espanhola com a nossa. Um dado é certo: reina a corrupção, o tráfico de influências, o amiguismo e a fuga aos impostos por quase toda a parte, fruto que são do modelo neoliberal e global mundial.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Extrair energia das marés (2017-06-20 10:47)

Investigadores da Universidade do Algarve instalam pela primeira vez em águas portuguesas dispositivo de extração de energia das marés.



A equipa Pela primeira vez em águas portuguesas, foi instalado com sucesso um dispositivo de extração de energia das correntes de maré, nas imediações da Barra de Faro-Olhão, com o objetivo de avaliar a viabilidade de produção de energia das marés na Ria Formosa. A operação foi conduzida pela equipa de investigação do projeto SCORE -Sustentabilidade de Produção de Energia das Correntes de Maré da Ria Formosa, coordenada pelo investigador André Pacheco do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA).

A[1] operação de instalação decorreu entre os dias 6 a 8 de junho e foi efetuada em colaboração com a empresa SOFAREIA S.A. e supervisionada pela Capitania do Porto de Faro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O projeto SCORE, além de integrar investigadores do CIMA, é composto por investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e do Centro de Investigação sobre o Espaço e Organizações (CIEO) da Universidade do Algarve.

É a primeira vez que um centro de investigação em Portugal está a liderar um projeto que envolve diretamente o teste de um protótipo. Mas qual a utilidade desde protótipo? André Pacheco, explica que "*o Evopod™ 1kW da OceanFlow Energy é um dispositivo à escala experimental de 1:10. O teste decorrerá durante um período de 4 meses, o que permitirá avaliar a operação em ambiente estuarino, nomeadamente a eficiência e eventuais impactos que a extração de energia das correntes poderá ter sobre as comunidades ecológicas, padrões de transporte de sedimentos e circulação de água*".

Recorde-se que as energias renováveis marinhas são uma prioridade da Estratégia Nacional para o Mar. De todas as fontes de energia renováveis marinhas, a energia das marés pode ter um papel primordial para a produção de energia global no futuro próximo. A energia de marés pode ser prevista durante séculos, quer do ponto de vista de tempo de ocorrência, quer de magnitude, é limpa e não se esgota, em contraste com a imprevisibilidade de outras energias renováveis, como a eólica, solar,

das ondas, etc. Na opinião do coordenador do projeto, "*para atingir este objetivo, a indústria tem de desenvolver uma nova geração de equipamentos de extração eficientes, económicos e amigos do ambiente*". No entanto, acrescenta ainda o investigador, *"um dos principais obstáculos à instalação de dispositivos de extração de energia das marés à escala comercial, e seus processos de licenciamento, são os potenciais impactes negativos nas comunidades ecológicas induzidos pela alteração da hidrodinâmica e morfologia do ambiente marinho*".

O SCORE foi pensado para contribuir para a abertura de novas linhas de investigação em energias renováveis marinhas na Universidade do Algarve, nomeadamente promovendo a Ria Formosa como local de teste de dispositivos de extração de energia marinha, como uma fonte de energia sustentável e alternativa para o fornecimento energético regional/local.



Energia das marés Este projeto baseia-se no conhecimento já existente na Universidade do Algarve, aliado à capacidade de inovação e otimização do capital humano dentro dos centros da Academia, num esforço conjunto para desenvolver investigação de ponta em energias marinhas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Concretamente, com este teste real pretende obter-se dados de desempenho do dispositivo, de forma a poder validar modelos hidrodinâmicos para estimar a capacidade de produção de energia à escala comercial; prever o potencial impacto de extração de energia das marés em meios estuarinos; e avaliar o custo-benefício de projetos desta natureza, utilizando o caso de estudo da Ilha da Culatra para avaliar as necessidades energéticas desta ilha e estimar a percentagem de contribuição que podia ser provida por dispositivos deste género.

Para André Pacheco, "*a recolha e processamento destes dados permitirá otimizar a capacidade de extração dos dispositivos, propor procedimentos de mitigação face a potenciais impactes ambientais e desenvolver medidas para uma efetiva avaliação ambiental estratégica, analisando o custo/benefício de implementação, operação e desmantelamento de parques de energia de marés, com base nas necessidades energéticas atuais*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://player.vimeo.com/video/220929358?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Blasted Mechanism de regresso à aldeia do rock a 12 de Agosto (2017-06-20 10:54)

Blasted Mechanism estão de regresso à aldeia do rock a 12 de Agosto. É mais um nome confirmado

para a edição deste ano do Festival Carviçais Rock.



Blasted Mechanism de regresso à aldeia do rock a 12 de Agosto "*Mais do que uma banda de artistas, pensadores, cientistas e inventores reunidos para desenvolver um conceito que quebra as barreiras do palco e entra na nossa realidade cotidiana. Através deste processo, a música evolutiva e letras inspiradoras juntam-se às artes visuais e aos conceitos de alta tecnologia para criar uma performance inesquecível, reconhecida pelo público em todo o mundo e pelos meios de comunicação.*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Desde 1996 eles estão fazendo turnês ao redor do mundo e tocando em grandes festivais, entre os The Chemical Brothers, Rage Against the Machine, Pearl Jem, Linking Park, Marylin Manson e outros. O grupo ganhou um prêmio de globo de ouro, foram 3 vezes indicado para prêmios MTV e alcançou o primeiro lugar no topo com um recorde de ouro.

Os músicos dos Blasted conectam sons ancestrais com a nova tecnologia e, tornando-os próprios instrumentos eles criaram uma sonoridade muito especial. Em 2009 eles lançam pela primeira vez no mundo um registro que contém a realidade aumentada de uma forma que traz o formato cd obsoleto para uma nova dimensão. O colectivo tem sede em Portugal."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Encontro de História e Cultura Judaicas

(2017-06-20 11:04)

Nos dias 23 e 24 de Junho a Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe o III Encontro de História e Culturas Judaicas. Um dos pontos altos será uma homenagem ao professor Adriano Vasco Rodrigues.



Encontro de História e Cultura Judaicas Destaque no decorrer do programa para a apresentação dos livros “Pelourinho de Torre de Moncorvo – Projecto de reconstituição – Memória Descritiva e Justificativa” e “História e Cultura Judaicas – Homenagem ao Professor Adriano Vasco Rodrigues”.

Além de um espaço de debate e partilha de conhecimentos sobre esta temática, este encontro pretende dar a conhecer e valorizar o vasto espólio judaico existente no concelho.

Adriano Vasco Rodrigues

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Adriano Vasco da Fonseca Rodrigues nasceu na Guarda a 4 de Maio de 1928 e é um arqueólogo e etnógrafo português que repartiu a sua carreira pela docência e investigação. Em 1956, licenciou-se em Ciências Históricas e Filosóficas na Universidade de Coimbra, fez o curso de Ciências Pedagógicas e fez cursos complementares de Língua e Cultura Espanhola na Universidade de Santiago de Compostela, onde mais tarde se especializa em História da Arte.

Exerceu a docência nos três ramos do ensino: primário, secundário e superior. Adriano Vasco Rodrigues foi também Inspector Provincial Adjunto do Ensino em Angola, entre 1965 e 1969. Em 1980, foi deputado à Assembleia da República, nesse ano e no ano seguinte foi ainda nomeado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Conselheiro do Conselho das Comunidades Portuguesas. Foi director da Schola Europaea, na Bélgica, entre 1988 e 1996.

Muitas são as ações nas quais participou sobre a Presença Judaica em Portugal, entre elas foi fundador (sócio n.° 1), da Associação da Amizade e Relações Culturais Portugal-Israel (1979). Foi Presidente da Direção e é Presidente Honorário. Com sua Esposa está ligado ao nascimento do Museu Judaico de Belmonte e ao futuro Centro de Estudos Judaicos de Torre de Moncorvo, que terá como nome Centro de Estudos Judaicos Maria da Assunção Carqueja e Adriano Vasco Rodrigues.

Tem publicado diversas obras na área da história e arqueologia, onde se destacam também vários livros ligados ao judaísmo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Gala do Desporto em Mogadouro

(2017-06-20 11:14)

Pelo terceiro ano consecutivo o Município de Mogadouro organiza a gala do desporto na qual são apresentadas as atividades desportivas do concelho e distinguidos os clubes, atletas, treinadores, dirigentes, freguesias e eventos da terra.



Gala do Desporto em Mogadouro Nesta terceira edição o evento terá algumas alterações. Este ano estão contabilizadas onze categorias e vários nomeados em cada uma delas. Os nomeados das várias categorias vão estar sujeitos à votação do público até ao próximo domingo dia 18 de junho, através do Facebook. Esta votação equivale a 30 % dos votos, e os restantes 70 % são atribuídos por um júri.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Município de Mogadouro através do Gabinete Municipal de Desporto trabalha desde o ano letivo 2004/2005 para que os mogadourenses pratiquem regularmente desporto e tenham uma vida mais ativa e mais saudável.

Os professores dinamizam, por todo o concelho, inúmeros eventos desportivos ao longo do ano, bem como atividades regulares como as AEC's, desporto no pré-escolar, escolinha de futebol, gira-vólei, natação, hidroginástica, atividade física para a 3.ª idade, o ginásio municipal e ainda aulas de grupo. Dos 6 meses aos 100 anos de idade, em Mogadouro há solução para todos.

A terceira Gala do Desporto terá lugar na Casa da Cultura de Mogadouro, no dia 23 de junho, pelas 21H00.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O que leva uma mãe a arriscar a vida pela dos seus filhos (2017-06-20 12:36)

Face a um perigo iminente, os pais defendem os seus filhos com a própria vida. Agora, foi descoberta a base neural deste comportamento, capaz de explicar o instinto protetor da mãe em relação à sua prol.



Crédito da imagem: Shira Lottem/Centro Champalimaud Das aves aos mamíferos, nos peixes como nos répteis, a reação imediata a uma ameaça iminente para o próprio animal costuma ser fugir ou ficar quieto para tentar passar despercebido. Mas muitas vezes, quando ameaçados na presença dos filhos, os pais reagem maneira muito diferente. O que se passa no cérebro dos pais para que eles estejam sempre dispostos a sacrificar a própria vida para proteger a dos filhos?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Uma equipa liderada por neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, descobriu que esta mudança radical de comportamento dos pais (da autodefesa para a defesa dos filhos) depende da ação da oxitocina, também conhecida como "hormona do amor", sobre os neurónios de uma área específica do cérebro, a amígdala, cujo papel no processamento das reações emocionais é crucial. Os seus resultados foram publicados na [2]revista eLife .

A oxitocina é responsável pela criação dos elos entre mães e filhos e dentro do casal. Não se sabe bem o que faz; tem provavelmente muitas funções, por isso o seu estudo é complexo.

O que sim já foi demonstrado é que a sua libertação na amígdala consegue inibir essa reação básica de autodefesa que é o "ficar quieto" (freezing é o termo inglês que os especialistas usam para descrever este comportamento). Porém, não se sabia para que servia essa inibição. O novo estudo, realizado em ratos fêmeas que tiveram crias recentemente, vem agora esclarecer este mistério ao ligar os dois fenómenos.

"Nós juntámos as duas coisas", explica Marta Moita, que liderou o trabalho. "Desenvolvemos uma nova experiência que permite estudar o comportamento de defesa da mãe, tanto na presença como na ausência das crias, e ao mesmo tempo testar se o mecanismo de ação da oxitocina na amígdala é necessário para a regulação desse comportamento."

Como a oxitocina atua em muitas regiões do cérebro e afeta muitos comportamentos, costuma ser difícil interpretar os resultados quando se manipula esta hormona. Mas nas experiências agora realizadas, salienta Marta Moita, "a manipulação afeta precisamente um circuito onde sabemos ao pormenor como é que a oxitocina leva à inibição do 'ficar quieto'. Isso dá-nos uma grande segurança em termos de interpretação dos resultados comportamentais."

As experiências consistiram em condicionar as mães, na ausência das crias, a associar um cheiro a mentol com a iminência de um inócuo choque elétrico. Após esta aprendizagem, os animais percebiam o cheiro como uma ameaça e ficavam quietos.

Mães trocam prioridades

Uma vez o treino acabado, a equipa começou por mostrar que, na presença das crias, as mães já não ficavam quietas como quando estavam sozinhas. Pelo contrário, tentavam agora proteger os filhotes do cheiro mentolado, amontoando bocados do material do ninho para tapar o tubo de chegada do odor – ou, se as crias fossem um pouco mais velhas, amamentando-as e limpando-as, mantendo-as muito perto dela.

Mas quando, a seguir, os cientistas bloquearam a atividade da oxitocina na amígdala das mães, estas, fosse qual fosse a idade das crias, passaram a ficar quietas perante o perigo, esquecendo-se, por assim dizer, do seu "dever" de proteção maternal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

O novo estudo fornece um quadro experimental "para estudar quais são os sinais que as crias transmitem à mãe e que levam, em caso de perigo, à libertação de oxitocina" na amígdala da mãe, desencadeando a estratégia de defesa da descendência, diz Marta Moita. "Nós sabemos que a comunicação química é muito importante, mas ainda não sabemos quais são os estímulos sensoriais que ativam a oxitocina", acrescenta. Um outro resultado de destacar foi que as crias mais velhas cuja mãe, em vez de tratar delas, tinha ficado quieta perante o perigo (por ter a oxitocina inativada na amígdala), não aprendiam a considerar o cheiro a mentol como uma ameaça. Mais precisamente, quando essas crias eram mais tarde colocadas sozinhas numa caixa e expostas ao cheiro, não ficavam paradas.

Pelo contrário, as crias que tinham sido devidamente aconchegadas pelas mães, essas sim adotaram, por sua vez, a habitual estratégia de ficar quietas. Uma feromona emitida pela mãe durante o aconchego poderá estar na base da aprendizagem destas crias mais velhas, especula Marta Moita. Existe "uma forte probabilidade de mecanismos semelhantes também estar em jogo em nós", conclui a cientista.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Re-

gional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.blogger.com/(https://doi.org/10.7554/eLife.24080
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Penedono recebe Torneio Internacional de São Pedro em Andebol (2017-06-20 12:46)

A 8ª Edição do Torneio decorre nos dias 24 e 25 de junho e conta com a participação de Benfica, Sporting, ABC Braga, São Bernardo, Núcleo de Andebol de Penedono e da Seleção Britânica sub-19.



Nos dias 24 e 25 de Junho, Penedono recebe a 8ª edição do Torneio Internacional de São Pedro em Andebol, que conta com a participação das equipas principais de Benfica, Sporting, ABC Braga, São Bernardo, Núcleo de Andebol de Penedono e ainda da Seleção Britânica sub-19.

A prova, que será disputada no Pavilhão Desportivo Municipal terá a participação destas seis equipas num total de cerca de 120 atletas, é organizada pelo Núcleo de Andebol de Penedono e conta com o apoio da Câmara Municipal de Penedono, da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Viseu.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A 8ª edição do Torneio Internacional de São Pedro, que este ano conta pela segunda vez com a presença de uma equipa de andebol internacional, tem início agendado para as 10h00 do dia 24 de junho, com o jogo de abertura a ser disputado entre o Sporting Clube de Portugal e a Seleção Britânica Sub-19. Durante o primeiro dia do Torneio serão ainda realizados mais cinco jogos, com destaque para o encontro entre o Sport Lisboa e Benfica vs. ABC Braga, às 16h00.

Para domingo estão agendados os jogos entre o quinto e sexto classificado, o apuramento do terceiro e quarto lugar, e a grande final que irá definir o vencedor do Torneio agendada para as 15h00.

A cerimónia de encerramento com a respetiva entrega dos troféus irá acontecer pelas 17h00 de domingo, 25 de junho, e contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Penedono, Carlos Esteves, e de outras entidades de relevo no panorama regional e desportivo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Entre quem é", exposição fotográfica é inaugurada em Sambade (2017-06-20 12:55)

“Entre quem é. A casa é toda sua.” Em Trás-os-Montes a arte de bem receber é uma das suas melhores características e em cada esquina há um olhar que sem dizer nada o convida a entrar, a entrar no Reino Maravilhoso.

Resultado da iniciativa - “Maratona Fotográfica CIT 2017” - que reuniu vários fotógrafos profissionais e amadores surge este conjunto de fotografias que melhor representaram isso mesmo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Amantes da fotografia e do nosso território, os participantes lançaram-se ao desafio e durante 12 horas fotografaram várias perspetivas do concelho de Alfândega da Fé.

A Maratona dividiu-se em três temas: Património Edificado, Património Natural e Ruralidades onde cada um através de diversos subtemas pôde livremente captar o que mais lhes deslumbrou ao olhar.

Valorizando a qualidade técnica, a criatividade de cada um e a representatividade do território, um júri especializado em fotografia selecionou as 24 melhores fotografias que compõe esta mostra, enriquecendo uma vez mais o espólio do Centro de Interpretação do Território de Sambade/ Alfândega da Fé.

"Pretende-se assim, mostrar a quem nos visita o que de melhor o nosso território tem para oferecer, homenageando as nossas gentes, a nossa cultura e o saber e sobretudo Trás-os-Montes", refere fonte da organização.

“Entre quem é" vai estar patente ao público no Centro de Interpretação do Território de Sambade, Alfândega da Fé.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Emprego na Região Norte alcança crescimento histórico (2017-06-20 13:02)

Seguindo a tendência a nível nacional, a Região do Norte assistiu, no 1º trimestre de 2017, à aceleração do crescimento do emprego, atingindo, em termos homólogos, a variação mais elevada de que há registo.



Emprego na Região Norte alcança crescimento histórico Comportamentos positivos registam igualmente as exportações e alguns dos principais indicadores disponíveis relacionados com o consumo e com o investimento. A Região do Norte conheceu, ainda, uma subida da taxa de inflação e uma continuada diminuição do crédito às empresas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes dados destacam-se no "NORTE Conjuntura", o relatório trimestral da CCDR-N que identifica as tendências que marcam a evolução económica, a curto prazo, no território.

De acordo com o documento, a população empregada aumentou 4,2 por cento em termos homólogos, depois de já ter crescido 2,2 por cento no trimestre anterior. A subida verificada foi sobretudo impulsionada pelo ramo de atividade dos transportes e armazenagem, com mais cerca de 16 mil pessoas empregadas do que um ano antes, e pelas atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, com mais cerca de 14 mil empregados.

Já nas exportações, é de sublinhar que a aceleração do crescimento foi particularmente sentida nas vendas para fora da União Europeia, cuja variação homóloga passou de 3,9 por cento no trimestre anterior para 24,5 por cento no 1° trimestre de 2017.

Lançado em 2006, o "NORTE Conjuntura" é publicado trimestralmente e inclui uma análise detalhada de outras variáveis macroeconómicas relativas ao consumo privado e ao investimento, à indústria e ao turismo, aos preços no consumidor e ao crédito e, ainda, à aplicação dos fundos da União Europeia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Oportunidade Perdida (2017-06-22 06:58)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quem tenha vivido, com um mínimo de atenção, a década final da extinta União Soviética, ter-se-á dado conta do cabal fracasso da intervenção política de Mikhail Gorbachev. Desde cedo apelidei Gorbachev de Marcelo Caetano da URSS.***

Repleto de ingenuidade, o antigo secretário-geral do PCUS acreditou na conversa do Ocidente

ao redor da democracia e dos Direitos Humanos, sempre brandidos quando conveniente aos Estados Unidos, mas logo deixados de lado na situação inversa. Basta olhar, entre tantos outros casos por todo o mundo, o que se passa com a Arábia Saudita e com as relações que a ligam aos norte-americanos. Ou com Israel e a África do Sul do Apartheid, a quem era permitido dispor de bomba nuclear, mas já não com o Irão ou a Coreia do Norte. Só um interessado ou um malandro pode fingir não perceber tais dicotomias de mero interesse. E por isso Vladimir Putin teve toda a razão quando há dias referiu que foram excelentes os intentos do Gorbachev de mudar o sistema que recebeu. O problema é de bons intentos está o Inferno cheio.

Infelizmente, a Mikhail Gorbachev tem faltado uma intervenção de clarificação histórica, se é que pode proceder neste sentido. Falta-lhe, por exemplo, esclarecer o mundo do que foi combinado, honrosamente, com Reagan e Bush – o pai. E mostrar que a política dos Estados Unidos vem prosseguindo a tentativa de dominar o mundo, para tal operando um objetivo cerco à Rússia democrática dos nossos dias. E falta-lhe, por exemplo, apontar o que se passa com a perseguição social aos russos que vivem nos Estados que foram repúblicas da antiga URSS. E, afinal, o que pensa Gorbachev do que teve lugar com a Crimeia? Concorda? Discorda? O que pensa deste caso?

Claro está que Mikhail Gorbachev lá vai reconhecendo que a OTAN começou a operar a sua presença na Europa, mas apenas em 2000, quando já não presidia aos destinos da Rússia. Mas é natural que não consiga reconhecer que enquanto desempenhou estas funções a OTAN estava na maior das alegrias, dado que, de um modo politicamente ingénuo, a URSS ia cedendo a todas as pretensões dos Estados Unidos. A realidade do que se passou talvez tenha tido como supremo o apontar público de que até Lenine tinha tido erros, o que, sendo uma realidade, não é para ser dito do modo que foi. Também John Edgar Hoover foi o malandro que todos já reconhecem, mas ninguém nos Estados Unidos o pôs em causa. E basta-lhe olhar para a Igreja Católica, onde qualquer líder alguma vez pôs em causa, publicamente, os seus antecessores, ou os dogmas que suportam a fé. Se o tivesse feito, criaria algo de semelhante ao que degolou a URSS e o próprio Gorbachev.

Tentando defender-se in extremis, Mikhail Gorbachev lá deita mão do facto de, naquelas condições, ser impossível discutir o que estava em causa do ponto de vista de vista jurídico. Simplesmente, o problema era meramente político, não jurídico. Basta que Gorbachev olhe para o que se passa, por exemplo, com os Estados Unidos de Trump e Cuba – também da Extrema-Direita norte-americana, que o apoia em muitas decisões, e de que faz parte, entre outros, John McCain – para que se dê coonta de que há coisas que só se vencem com teimosia política. Seria bom que alguém se desse ao trabalho de traduzir para russo a obra CONFRONTO EM ÁFRICA, para que Gorbachev percebesse que o Governo de Johnson acabou por desistir de chatear o de Salazar, porque este era teimoso e nada o demovia. Para um verdadeiro político, há um grau de intransigência em que não pode ceder-se.

E é por tudo isto que Vladimir Putin tem toda a razão quando agora diz que Gorbachev cometeu um erro ao não firmar um acordo com os Estados Unidos e a OTAN, com a finalidade de manter a fronteira oriental desta dentro dos limites da antiga República Democrática Alemã. O problema é que Gorbachev era o idiota político que convinha aos Estados Unidos, que foi o que determinou a atribuição de um Nobel da Paz. E isto quando não existia um ínfimo risco de guerra, ao contrário de hoje, em que a esperamos a cada momento.

Embora não vá determinar-me a tal, seria de grande utilidade que se realizasse um estudo sobre o que se escreveu no Ocidente sobre Gorbachev, quando presidia ao PCUS e à URSS, o que de si se disse depois de ser corrido do poder por um bêbedo como Yeltsin, e as loas que agora lhe cantam os antigos comunistas passados para os grandes interesses capitalistas, quando a Rússia é dirigida por um político patriota e nada marcado pela ingenuidade. É pena, mas Gobachev foi o idiota útil no lugar adequado e no momento mais propício. A si se deve,

em larga medida, o desenvolvimento do sonho dos medíocres e doentes políticos norte-americanos em dominar o mundo. Ele foi o coveiro da URSS, com graves repercussões para a Rússia democrática de hoje. Só lhe falta, até ao momento, apoiar...Navalny. Mas atenção: a ingenuidade de Gorbachev permite que de si se possa esperar tudo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A Gravidade e o Cérebro (2017-06-22 08:08)

Das quatro forças fundamentais do universo é, curiosamente, a mais fraca aquela que manifestamente mais está presente ao longo das nossas vidas – a força da gravidade (as restantes são a força electromagnética, a nuclear forte e a nuclear fraca).



A Gravidade e o Cérebro Em virtualmente qualquer actividade humana, a gravidade constrange os nossos movimentos e acções e constitui uma presença inescapável em qualquer contexto terrestre. Mais, manteve-se uma constante muito antes de o primeiro humano caminhar sobre a terra e assim continuará até que o último venha a perecer.

Sendo não só pervasiva como altamente regular, um animal que tenha em conta os seus efeitos terá vantagens óbvias pois poderá antecipar as suas consequências e adequar os seus comportamentos a um mundo dinâmico sujeito às leis da física. Com efeito, um crescente volume de investigações tem, nas últimas décadas, acumulado evidências a favor de que nosso cérebro contem mecanismos sofisticados que parecem calcular e prever os efeitos da gravidade terrestre em objectos móveis, designados por “Modelos Internos da Gravidade”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes parecem desempenhar um papel de destaque na nossa percepção, actuando de uma forma parecida com uma simulação de computador: dados de entrada provenientes dos nossos sentidos (em particular da visão, mas não só) fornecem parâmetros iniciais acerca da posição e velocidade de um objecto com base nos quais os modelos internos da gravidade computam a sua trajectória futura.

Este processo é tão mais relevante se se tiver em conta que a transmissão de impulsos ao longo das fibras e células neuronais não é instantânea – por exemplo, entre o momento em que a luz reflectida por um qualquer objecto atinge a retina nos nossos olhos até ao momento em que as áreas visuais do córtex respondem a essa estimulação, podem passar cerca de 100 milissegundos (0,1 segundos).

Ainda que à primeira vista este seja um intervalo negligenciável, um pequeno exemplo convencê-la-á do contrário: para um guarda-redes que procure interceptar com sucesso uma bola de futebol que se desloque a 20 metros por segundo (o máximo registado aproxima-se dos 35 m/s), um erro temporal de 100 milissegundos significa que quando o cérebro assinala a posição da bola esta encontra-se na realidade 2 metros adiante! E isto sem considerar

o tempo necessário para elaborar e executar uma resposta adequada.

Que consigamos, dentro de limites razoáveis, interagir com sucesso com o mundo à nossa volta sem erros grosseiros de sincronização é, pois, digno de nota. E, porém, se assim não fosse, dificilmente se concebe que pudéssemos ter evoluído enquanto espécie para sequer, entre outras actividades, jogar futebol.

No laboratório, e de uma forma global, estes modelos são tipicamente estudados requerendo aos participantes que executem uma certa acção, de natureza motora ou perceptiva, perante um objecto em movimento (real ou mostrado num ambiente virtual) cujos parâmetros dinâmicos são cuidadosamente controlados. Num estudo já clássico (McIntyre, Zago, Berthoz, & Lacquaniti, 2001), os participantes, um grupo de astronautas a bordo do vaivém Columbia (missão Neurolab) e, portanto, num ambiente de ausência de gravidade, deveriam interceptar uma pequena bola lançada num movimento “descendente”.

Estudos prévios haviam já mostrado que, na superfície terrestre, os músculos do braço tendem a contrair-se cerca de 200 milissegundos antes de a bola atingir a mão, independentemente da altura de que esta é solta. Como um objecto em queda livre acelera em direcção ao centro da terra, um tempo constante para a contracção muscular preparatória implica que essa pode ser efectuada quando a bola se encontra a diferentes distâncias da mão, o que sugere que de alguma forma os humanos conseguem antever com grande precisão temporal o momento de intercepção da bola. No caso de ausência de gravidade, a bola ao invés de acelerar movia-se com uma velocidade constante (no estudo em causa, a bola era disparada “do tecto” do vaivém a uma velocidade adequada).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os resultados mostraram que os músculos dos braços se contraíam significativamente mais cedo em relação à trajectória da bola, como se o cérebro do astronauta antecipasse uma aceleração da bola, congruente com a gravidade terrestre, apesar de essa estar ausente. De certa forma, este resultado sugere que a gravidade está de tal forma embutida no funcionamento cerebral que, mesmo escapando aos seus efeitos físicos, levamo-la connosco sob a forma de um modelo neuronal.

Hoje dispomos já de várias evidências que concorrem para esta ideia base e alguma confiança quanto à localização cortical onde um possível modelo interno da gravidade possa ser instanciado – na chamada juntura parieto-temporal (uma zona associativa, com ligações ao aparelho vestibular e áreas motoras). Vários investigadores estão, hoje em dia, activamente envolvidos em clarificar o funcionamento destes modelos internos, sendo este um tópico de estudo em franco crescimento do qual, esperamos, venham a surgir num futuro próximo novas descobertas.

Nuno Alexandre de Sá Teixeira

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Sm'arte" Segundo Festival Street Art de Bragança (2017-06-22 08:18)

Bragança vai receber o Sm'arte, o segundo Festival de Street Art, que decorrerá na cidade capital do Nordeste Transmontano entre os dias de 23 a 25 de junho.



"Sm'arte" Segundo Festival Street Art de Bragança "*Bragança Uma Cidade de Todos e para Todos*" é o tema da segunda edição do Sm'arte – II Festival de Street Art de Bragança que vai movimentar as ruas da cidade, sobretudo no Bairro Social da Mãe d' Água, onde terá lugar grande parte das intervenções dos artistas, bem como demonstrações e workshop de Parkour, Dança de Rua e Zumba Color.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São 11 os artistas oriundos de todo o País e do estrangeiro, a quem se juntam alunos de escolas do Concelho, e aos quais o Município de Bragança desafia a dar nova vida, através da arte, a espaços públicos, como empenas de prédios do Bairro Social da Mãe d' Água, muro do Centro Ciência Viva e ponte pedonal do Forte São João de Deus, entre outros.

Draw, Bruno Santinho, Daniel Eime, Leon Keer, Lucky Hell, Contra, GLAM, MAR, The Caver, Trip Dtos e Duarte Saraiva, bem como alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia e da Escola Superior de Educação de Bragança são os artistas e instituições convidadas.

"*Transformar Bragança numa referência nacional na reabilitação urbana, através do conceito de Street Art, estimular a participação e criatividade dos artistas em diferentes artes, melhorar a imagem da cidade, requalificar o espaço público e atrair novos turistas ligados ao conceito de arte urbana de rua são os objetivos desta iniciativa*", garante fonte da organização.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

"Nunca se está só", Livro de autor alfandeguense apresentado na Biblioteca Municipal (2017-06-22 08:28)

A Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé recebeu a apresentação do Livro "Nunca se está só", do alfandeguense Joaquim Martins. A iniciativa, inserida na política de apoio e divulgação de obras e autores locais desenvolvida pela autarquia teve lugar no dia 17 de junho. Com a realização destas sessões a Câmara Municipal pretende estimular e apoiar a produção literária no concelho, contribuindo também para a promoção do livro e da leitura.



"Nunca se está só", Livro de autor alfandeguense apresentado na Biblioteca Municipal Joaquim Martins nasceu em Sambade, em 1969. É licenciado em português e francês e, também, possui formação superior nas áreas de Estudos Europeus e Psicologia. Concilia a atividade de professor com a de pintor, ilustrador e tradutor nas áreas de português, francês e espanhol. Em 2016 edita o seu primeiro livro dedicado ao público infanto-juvenil. Às "Aventuras da Cocó", seguiu-se a publicação de "Gi na quinta mágica".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Nunca se Está Só" marca a estreia do autor no género literário da novela. Um livro que prende pelo "seu enredo e misticismo". Destinado ao público juvenil, " Nunca se está só" convida os leitores a viajar e viver as peripécias da narrativa, tal como acontece com Fred a personagem principal. Fred encontra o livro "Nunca se está só" numa numa estante da quinta e folheia-o. Ao lê-lo sente que apesar das suas limitações físicas, pode viajar pelos lugares aí descritos. E assim começa a aventura numa montanha onde vivem o Tomás, o seu pai e as suas cabras, que estão sempre vigiadas pelo fantasma de Alexis.

Neste, como em todos os seus livros, o autor que se apresenta como 'Kikomart', é simultaneamente escritor, ilustrador e revisor linguístico. A obra é editada pelas Edições Vieira da Silva e pode também ser encontrada na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festa da Cultura Mirandesa: Associação Lérias realiza festival "Diç Que Hai Fiesta Ne L Pob" (2017-06-22 08:54)

***A [1]Associação Lérias* , uma associação cultural sediada em Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro, leva a efeito no próximo dia 23 de Junho em Miranda do Douro e no dia 24 em Palaçoulo, o festival "Diç Que Hai Fiesta Ne L Pob". A iniciativa pretende mostrar "o que de melhor se faz ao longo de um ano de trabalho na preservação e desenvolvimento da cultura tradicional, em especial da mirandesa".**



Festa da Cultura Mirandesa: Associação Lérias realiza festival "Diç Que Hai Fiesta Ne L Pob". Foto:

Associação Lérias A [2]Associação foi fundada em Junho de 2008, com o objetivo de apoiar da prática artística e pedagógica aliada ao desenvolvimento da cultura tradicional. Neste momento possui as escolas de Gaita de Foles, Percussão, Fraita, Guitarra, Expressão Musical para Crianças, Danças Tradicionais e ainda formação em Pintura e Desenho e Teatro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

A Lérias possui o *T.R.E.T.A.S*, um grupo Teatro Rural Experimental em Terreiros, Auditórios e Salões; o grupo "Anda Camino", grupo de animação musical que congrega professores e alunos da associação; o "*Yerba Lhoba*", que é um grupo de música de raiz tradicional das Terras de Miranda constituído por elementos da Lérias e as "Las Çarandas", um grupo feminino de música tradicional que explora e recolhe as cantigas tradicionais das Terras de Miranda.

A Associação Léras assume a sua vertente ligada ao "*Conhecimento*, *cidadania*, *ética*, *inclusão*, *tradição*, *inovação*, *diversidade*, *identidade*, *qualidade*, *valor cultural*, *sustentabilidade*, *flexibilidade*, *dedicação e responsabilidade*", fomentando ações de formação artística e cultural, produções e programações culturais, atividades para jovense a promoção e divulgação da cultura tradicional.

No programa da edição 2017 do festival "*Diç Que Hai Fiesta Ne L Po*b" a associação vai fazer "*a apresentação de fim de ano da Escola de Música Tradicional e Artes da Lérias*, *concertos com os convidados TRASGA e AndaCamino*, *teatro com os TRETAS e muita animação pela noite dentro*".

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.lerias.pt/
2. http://www.lerias.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Chicana política em movimento

(2017-06-27 07:00)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Só alguém muito ingénuo poderia não conseguir conjeturar a chicana política que já se desenvolve ao redor dos recentes incêndios de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Góis. Para já não referir as restantes centenas de casos.***

Num ápice, começaram a surgir queixosos em corrupio, embora sempre militantes do PSD, ou por aqui eleitos quando desempenham cargos públicos. E é por igual difícil imaginar que estes queixosos se manifestassem se a liderança do Governo fosse hoje do PSD, ou do CDS/PP. Mas vejamos algumas das situações referidas.

Em primeiro lugar, a responsabilidade pelo ataque ao fogo. Cabe esta, logo ao início, à parte autárquica da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Acontece que atacar um incêndio ainda é simples se o mesmo tiver lugar logo no seu início. Simplesmente, a autoridade autárquica não conseguiu atingir este seu objetivo, sendo que, no seu dizer, já trovejava

desde muito antes do início do incêndio. Portanto, isto é um falhanço, ou não? Seguiu-se a autoridade regional – ou ter-se-á passado logo para a nacional? –, mas as coisas continuaram a piorar. No mínimo, pois, também a autoridade regional terá falhado. E agora, como se vai escutando pelo lado dos partidos da oposição, parece que mesmo a autoridade nacional também terá falhado. Logo, a culpa será da ministra. A seguir-se a opinião do El Mundo – não se preocupa com Almaraz...–, também do Primeiro-Ministro. E como o Presidente da República elogiou o excecional esforço de todos os que estavam no terreno, também Marcelo Rebelo de Sousa será responsável.

Em segundo lugar, o caso do SIRESP, surgido nos últimos dias de um Governo do PSD, quando Daniel Sanches era Ministro da Administração Interna, que havia sido Diretor-Geral do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, do SIS e do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, sendo procurador-geral adjunto de carreira. A verdade é que da análise à sua adjudicação, que tanta tinta fez correr, nada se apurou. Mas existe uma responsabilidade política pela escolha deste SIRESP, com o custo que comportou, e que foi de um Governo do PSD. Afinal, como agora nos diz a oposição, o tal SIIRESP terá falhado quando mais necessário era. E então, de quem é a responsabilidade por se ter escolhido um tal sistema? Em terceiro lugar, o caso das trovoadas e dos raios, com os que dizem ter visto e ouvido isto ou aquilo. Também em Lisboa tiveram lugar, logo ao início da noite, as referidas trovoadas secas, acompanhadas do surgimento de relâmpagos. A verdade é que eu ouvi os primeiros e vi dois ou três dos segundos. Mas o mesmo não se deu, por exemplo, com a minha mulher, também em casa, tal como eu.

Ora, no edifício frontal ao meu uma família ouviu os trovões, abrindo a persiana e vindo à janela, mas não viu relampejar, porque eu já estava na minha varanda e dei-me conta de que nos seis segundos da presença daquelas na janela nunca surgiu nenhum relâmpago. E tanto hoje de manhã, como ontem à noite, tive a oportunidade de questionar familiares, amigos e conhecidos por aqui residentes. Apenas dois conhecidos ouviram trovejar, nunca relampejar.

A este propósito, é útil referir uma cena artificial a que pude assistir no meu tempo de juventude, montada em Paris, e que aqui chegou por via das históricas ATUALIDADES FRANCESAS. Em plena rua, muito movimentada, simulou-se o rapto de uma mulher, agarrada e introduzida à força num carro. Este abandonou velozmente o local, logo surgindo supostos jornalistas. E lá se foram escutando as respostas: o carro era amarelo e a senhora loira; o carro era castanho e a senhora morena; o carro era verde claro e a senhora tinha cabelo curto; o carro era azul e a senhora tinha carrapito, etc., etc.. É um fenómeno claramente consabido, como consabido é a falta de realidade daquelas palavras de certo concidadão nosso e idoso, a cuja luz no terreno anda-se no duro, enquanto os que mandam estão no fresquinho. Faltou aos jornalistas que o escutaram e passaram tais declarações perguntar ao senhor se Constança Urbano de Sousa, António Costa, Marcelo Rebelo de Sousa, os deputados e os magistrados também ali deviam andar no duro.

Em quarto lugar, o tal downburst, de que se vem falando e de pude ver imagens diversas em vídeos, através do Google. Sabe-se que existe tal fenómeno, mas que o mesmo é raro, sendo muito difícil colher imagens em tempo de incêndio. Porém, existem relatos de sobreviventes de catástrofes com fogos, mas que assistiram a fenómenos que correspondem ao downburst. O que ontem o nosso concidadão Jorge Tomás expôs a José Alberto Carvalho poderá ir nesse sentido, porque o intervalo de tempo que referiu, tal como a força de um vento quente que o derrubou, admitem este modelo explicativo. Faltou à Ministra da Administração Interna soprar em sentido contrário.

E, em quinto lugar, a historieta do avião, tal como a da aldeia que referiu Constança Urbano de Sousa, onde estariam mais de uma centena de mortos. A este propósito, deixo aqui ao leitor uma pergunta: já reparou que nunca mais se falou do caso do avião? Mas então, se existiu alguém da Autoridade Nacional de Proteção Civil que disse tal aos jornalistas, porque não identificam estes quem foram essas pessoas? Portanto, deixo ao leitor

o cuidado de tentar arranjar um modelo explicativo para a falsa notícia e para o silêncio que a seguiu.

Certo, isso sim, é que o Diabo nunca chegou, o que se constituiu numa chola política para os derrotados das anteriores eleições. Ao contrário, chegou uma imparável sucessão de boas notícias, o que permitiu que a generalidade dos portugueses recuperasse a sua alegria e a sua esperança. A derrota dos grandes interresses não tem parado de causar terríveis dores, para mais com Mário Centeno a mostrar êxitos sucessivos, ao ponto de Wolfgang Schäuble o apontar como o CR 7 do Eurogrupo. Mais uma chola política de todo o tamanho. Um dado é certo: se um dia o PSD e/ou o CDS/PP regressarem ao poder, lá virão de novos as mil e uma medidas ideológicas que nortearam a ação do Governo Passos-Portas. O seu modelo central é o neoliberal, naturalmente nivelando por baixo, mas sempre em nome da igualdade. Igualdade na pobreza. É bom que a nossa Direita meta a mão na consciência e olhe para o desastre que vai, por todo o mundo, por via do seu modelo imposto sem o apoio de ninguém.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Penedono marca presença na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa

(2017-06-27 08:31)

Junça de Beselga e Tecelagem de Castainço em destaque no stand do município, entre os dias 24 de junho e 2 de julho, na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa (FIL).



Penedono marca presença na Feira Internacional de Artesanato em Lisboa O Município de Penedono vai marcar presença na edição deste ano da Feira Internacional de Lisboa – FIA, que decorre entre 24 de junho e 2 de julho em Lisboa, uma decisão da Câmara Municipal que tem como objetivo a promoção dos produtos endógenos e da identidade histórica e cultural da região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O artesanato como arte e engenho da cultura penedonense vai ocupar os nove dias deste certame, onde o grande destaque será para a Junça de Beselga, cujo artesanato foi recentemente reconhecido a nível nacional com a respetiva certificação. O dia de inauguração da FIA contará inclusive com um momento especial, agendado para as 19.30h, onde será realizada a apresentação do processo e a atribuição da certificação da 1ª peça de Junça de Beselga.

Para além da Junça, também a Tecelagem de Castainço, arte de tipologia ancestral mas ainda conhecida e presente na memória das gentes locais e em alguns exemplares, estará representada nesta exposição.

Num espaço onde o trabalho dos artesãos estará em evidência, com o objetivo de demonstrar a aposta do Município em manter vivas estas tradições e em contribuir para a sua revitalização e inovação, serão também apresentados, através de mostras e degustações, alguns produtos endógenos do concelho como os cogumelos shiitake, licores, mel e a doçaria regional.

A autarquia de Penedono continua a apostar na sua estratégia de divulgação e promoção do concelho, como forma de afirmar a região como um destino turístico claramente temático e diferenciador. "Cada vez mais, a divulgação de um território é essencial para a consolidação da sua identidade e para estimular o desenvolvimento económico-social local, e é neste contexto que se enquadra a nossa presença neste evento", afirma Carlos Esteves, Presidente da Câmara Municipal.

A FIA – Feira Internacional de Artesanato – tem inauguração agendada para as 15 horas do dia 24 de junho e o momento da abertura do stand do Município de Penedono contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Carlos Esteves.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Portugal beneficiaria imenso se existisse uma ligação simbiótica entre empresas e academia" (2017-06-27 08:45)

***Entrevista a [1]Patrícia Alves-Oliveira* , doutoranda em psicologia (com um projecto de robótica) do ISCTE-IUL que colabora, também, com a Cornell University dos Estados Unidos. Nascida em Frankfurt (Alemanha), [2]Patrícia Alves-Oliveira é doutoranda em psicologia no ISCTE-IUL e colabora com a Cornell University dos Estados Unidos. Desenvolve um projecto de robótica para estimular a criatividade das crianças. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Patrícia Alves-Oliveira ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Sou aluna de doutoramento em Psicologia no ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e trabalho com robôs. O meu interesse reside em investigar como é que podemos desenvolver robôs que estimulam a criatividade em crianças. De uma forma muito geral, o meu trabalho foca-se no estudo de tecnologias futuristas – os robôs - e na forma como estes podem influenciar as interacções entre pessoas. A este campo de investigação dá-se o nome de "Interacção entre Humanos e Robôs" (conhecido internacionalmente como "Human-Robot Interaction").

Para a maioria das pessoas, os robôs ainda só existem nos filmes, mas a verdade é que há várias universidades que os estudam e desenvolvem. Se

formos a pensar, já existem alguns robôs no mundo real, tal como os drones, carros autónomos, ou robôs-aspiradores. Apesar de estes robôs não serem parecidos com o Wall-E ou o Terminator que estamos habituados a ver em filmes ou a ler em livros de ficção científica, eles agem sozinhos (autonomamente e sem serem telecomandados) em tarefas específicas (no caso do robô-aspirador, ele limpa o chão sozinho). São, portanto, extremamente funcionais. Os robôs com que trabalho são, para além de funcionais, também sociais, com capacidade de falar, de perceber e, por conseguinte, de interagir connosco.

No meu caso, estou interessada em desenvolver e construir robôs que têm o potencial de estimular capacidades intrinsecamente humanas, como a capacidade de criar ou de ser criativo. A minha investigação é direccionada pelo desejo de criar robôs que possam servir como ferramentas para aumentar a criatividade em crianças. Tal como um pintor utiliza o pincel para exprimir a sua criatividade, na minha visão, os robôs podem ser utilizados como ferramentas que estimulam a criatividade das crianças, quase como brinquedos com vida própria.

Mas desenvolver robôs implica muito mais do que colocar peças de metal juntas e programar: construir robôs reside em perceber o funcionamento humano. No meu dia-a-dia, apoio-me em modelos teóricos de psicologia para desenvolver comportamento para robôs, de forma a que quando interagimos com eles os consigamos perceber. Isto implica, por exemplo, desenvolver gestos para os robôs que correspondam com o que estão a dizer, no tempo certo e com a velocidade certa. Para nós isto é trivial e fazemo-lo sem pensar. No entanto, este comportamento que percepcionamos como automático, é, na realidade, extremamente complexo de construir.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Quando falo do meu trabalho é impossível não surgir a pergunta "os robôs (ou a inteligência artificial) vão dominar o mundo?" Acho que esta é uma visão altamente direcionada pela cultura pop e mostra a projecção de um dos nossos maiores medos: o de perdermos o controle que a tanto custo construímos sobre outros seres. A minha visão actual do assunto é que se os robôs quiserem dominar o mundo terão que ser rápidos, pois as suas baterias costumam durar 20 minutos.

Vivemos numa época tecnocêntrica, em que a tecnologia rodeia praticamente tudo o que fazemos e medeia muitas das interacções que temos. Para mim, torna-se importante contribuir para este campo, pois o trabalho que está a ser feito agora vai para sempre moldar os contornos futuros da tecnologia robótica. A tecnologia, no geral, tem vindo a ser desenvolvida para proporcionar maior qualidade de vida e, de certa forma, acaba por se tornar um meio para atingirmos um fim de forma prática e cómoda: queremos pesquisar o significado de algo, procuramos no Google; queremos viajar sem guiar, construímos carros autónomos; queremos o jantar feito, compramos um robô de cozinha.

O desenvolvimento robótico tem vindo alinhado com este status quo e os robôs acabam por ser desenvolvidos para serem nossos "garçons", com a expectativa que atendam às nossas necessidades quando queremos. A mim interessa-me construir robôs que estimulam aquilo que é humanamente nosso, como a capacidade de sermos criativos. Para isso, percepciono os robôs como um objecto que toma vida e que nos estimula.

O trabalho nesta área é realizado através da colaboração entre investigadores de diversos campos científicos, como engenheiros informáticos e mecânicos, designers, psicólogos, sociólogos, filósofos, etc. É um trabalho altamente multidisciplinar e diariamente tenho que saber falar sobre programação e entender a sua lógica, tal como necessito de perceber fundamentos de mecânica como o funcionamento de engrenagens. Esta dinâmica multidisciplinar é um alimento constante para mim e um dos factores que mais contribuem para a minha paixão por robôs.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Não sou uma pessoa que quis necessariamente emigrar e sair de Portugal. Encontro-me no estrangeiro porque me apercebi de que a investigação é um trabalho altamente migratório em que a mobilidade do cientista é quase como que um requisito de carreira. Entre nós, investigadores, nem falamos em "emigração", mas sim numa "mudança de casa" (ou de universidade). Em investigação e na área em que trabalho em particular, os laboratórios são altamente especializados num determinado interesse de pesquisa.

Isto significa que alguns deles têm interesse em explorar robôs para crianças, outros estão focados em robôs para assistência física em hospitais, etc. A mudança de universidades e de laboratórios de investigação permite-me tocar em diferentes tópicos dentro da área da robótica, conhecer novas metodologias de trabalho, e desenvolver capacidades de trabalho em equipa tendo em conta a interacção com pessoas de culturas e posicionamento diferentes. No fundo, sairmos da nossa zona de conforto é sempre positivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [4]Consulte a tabela de preços

Os Estados Unidos são um forte impulsionador da área robótica, por isso, estar na Universidade de Cornell e trabalhar no departamento de engenharia mecânica sendo psicóloga é um desafio diário excitante. Como a Interacção entre Humanos e Robôs é um campo que tem vindo a crescer, é interessante ver como a pesquisa robótica permite complementar a compreensão actual do ser humano, tendo contributos directos no campo da psicologia. Para além disto, nos Estados Unidos, a relação entre professores e alunos é menos hierarquizada que em Portugal, levando a um maior à vontade na relação, o que invariavelmente se traduz num maior conforto em expor dúvidas, a aprender e a arriscar.

Não é por acaso que nos Estados Unidos os professores são tratados pelo primeiro nome e não por "Professor". Acontece-me ir a conferências no estrangeiro e tratar a minha orientadora pelo seu primeiro nome, mas quando volto a Portugal sinto-me compelida a tratá-la por "Professora" novamente. É um fenómeno interessante.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

De acordo com minha experiência, que é ainda limitada, a realidade de ser investigador é diferente de país para país. Em Portugal e sem rodeios, ser investigador é um emprego com instabilidade que depende de bolsas anuais e muitas vezes não é percepcionado como um "emprego a sério". O senso comum de que horários de trabalho fixo são o que definem um trabalho real deixa cair a credibilidade da investigação. Existem tantos outros empregos qualificados a sofrer desta precariedade, como empregos culturais (dança, cinema, teatro). Apesar de serem trabalhos altamente sofisticados que trazem qualidade de vida e reconhecimento internacional, por alguma razão não são considerados como "trabalhos a sério".

A qualidade da investigação que fazemos em Portugal acompanha bem a do estrangeiro. A diferença, muitas vezes, reside nos apoios escassos que os laboratórios científicos portugueses têm e que levam, por exemplo, a menor visibilidade (devido a pouco dinheiro para ir a conferências mostrar o trabalho) ou a uma menor obtenção de ferramentas de investigação (como softwares e equipamentos). Nos Estados Unidos, por exemplo, a relação entre empresas e universidades é forte. Portugal beneficiaria imenso se existisse uma ligação simbiótica entre empresas e academia, em vez da clivagem que se sente e que leva a um sentimento de desamparo depois de se obter o diploma universitário. Apesar destes dilemas, que acredito existirem em qualquer profissão, não trocaria a minha carreira de investigadora. Para mim, ser investigador é poder

fazer perguntas e procurar respostas e acho isso altamente cativante. É poder trabalhar a um ritmo que incentiva a criatividade, mas que não descura a produtividade. E é, na sua essência, alargar os horizontes do conhecimento.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

O GPS encanta-me porque me permite ver como é que um país geograficamente pequeno como Portugal tem um português em cada no canto do mundo. Considero positivo sabermos onde estão os nossos pares. É sempre bom chegar a um sítio e ouvir alguém a falar português, há sempre uma sensação calorosa associada.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://patricialvesoliveira.com/
2. https://gps.pt/u/patricia/about
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

São Pedro abriu no sábado em Macedo de Cavaleiro. Uma cidade em festa durante oito dias (2017-06-27 08:56)

No sábado passado abriram portas o São Pedro em Macedo de Cavaleiros. As forças vivas do concelho estiveram na sessão de abertura, no Parque Municipal de Exposições, de um evento que, de ano para ano, cresce notoriamente de interesse e gera mais valias no tecido comercial. A feira empresarial e as festas da cidade vão estender-se ao longo de 8 dias, até dia 1 de julho.



O Presidente Duarte Moreno reconhece que o modelo organizacional representado pela Comissão de Festas e Feira de São Pedro permite "*uma maior união dos agentes nesta realização*". O autarca refere que "*só uma organização alargada, primeiro na Comissão e depois noutras associações que se juntam, permite um conjunto diversificado de atividades que, além da feira empresarial e das festas na praça, também são fonte de atração de pessoas*". Um exemplo que Duarte Moreno deseja alargar: "*Nós queremos que os Macedenses puxem pelo seu bairrismo e todos possam lutar pela mesma causa. Só a união e o alargamento de parcerias poderá fazer crescer o São Pedro e o concelho.*"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Duarte Moreno lembra que o São Pedro, além de celebrar o Padroeiro da cidade, "*é um evento que se destina a trazer pessoas à cidade, dando mais oportunidades de negócios aos comerciantes e a toda a economia local*." A feira empresarial, que

este ano chega aos 34 anos, teve um percurso com altos e baixos e que agora volta a trazer mais valias para Macedo de Cavaleiros: "*A feira teve anos muito bons, depois decresceu um pouco, mas voltou a revigorar, com a alteração organizacional que implementámos há 3 anos, e foi possível, felizmente, abrir o evento à cidade e trazer-lhe maior dinamismo*."

Este ano são 180 expositores, mais a restauração e estabelecimentos de bebidas no Parque Municipal de Exposições. Um número que corresponder às expectativas da Associação Comercial, Industrial e de Serviços, que tem a responsabilidade na conceção da feira empresarial, e que, na voz do seu Presidente poderia ser superior: "*O recinto está a rebentar pelas costuras. Está repleto, está muito bem composto.*" Rui Fernandes refere que *"há muitos anos que não se via a feira a progredir desta forma. O ano passado foi bom, este ano acho que é melhor ainda. Temos um parque exterior repletíssimo, tudo que são agentes do ramo automóvel está presente, o setor agrícola muito bem representado. Tivemos solicitações infindáveis para o exterior, que não conseguimos corresponder*."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A necessidade da requalificação do recinto é apontada pelo responsável associativo, que se mostra esperançado: "*Temos garantias do Município, que tem financiamento assegurado e brevemente será possível transformar o recinto, dotando-o de todas as condições e tornando-o mais capaz para este efeito*."

A primeira noite do São Pedro contou com a presença do cantor angolano Anselmo Ralph que lotou o recinto do Parque Municipal de Exposições. Depois, já na Praça dos Segadores, foram Los Cubanitos e o Dj Fyssas que permitiram a continuação da festa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

IPB lança licenciatura pioneira com mobilidade em Engenharia Alimentar

(2017-06-27 09:04)

Os Politécnicos de Leiria, Bragança e Viana do Castelo lançam licenciatura pioneira com mobilidade em Engenharia Alimentar. Uma licenciatura em Engenharia Alimentar que inclui mobilidade é a nova aposta destes três institutos



IPB lança licenciatura pioneira com mobilidade em Engenharia Alimentar Trata-se de uma licenciatura pioneira no País, que decorre em simultâneo nos três Politécnicos, e que, além da formação científica e técnica de base e da interação com o tecido empresarial e industrial de cada região, leva os estudantes em mobilidade para aquisição de competências nas áreas em que cada instituição é especialista – lacticínios e vinhos em Viana do Castelo, recursos

alimentares marinhos, hortofrutícolas e cereais em Leiria (Peniche), e carnes e azeite em Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Rui Ganhão, coordenador da licenciatura em Engenharia Alimentar no Politécnico de Leiria, salienta que "*a licenciatura responde às necessidades do mercado, que carece de oferta de mão-de-obra especializada em Portugal*". Terá uma duração de três anos, e envolve, no primeiro ano, preparação geral base na instituição de origem, e nos três semestres seguintes, mobilidade dos estudantes, para aquisição de competências nas áreas específicas de cada região/instituição. "*Trata-se de uma licenciatura que tem como suporte a metodologia de project based learning, que pretende que haja uma participação ativa na aprendizagem, e por isso, eminentemente prática*", explica o docente.

Com o modelo de mobilidade criado, pretende-se alargar e otimizar o processo de aprendizagem, beneficiando da excelência de cada instituição no que respeita às diferentes tecnologias setoriais que a licenciatura abrange: tecnologias de lacticínios, dos vinhos e outras bebidas alcoólicas, lecionadas no terceiro semestre na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Viana do Castelo; tecnologias dos recursos alimentares marinhos, hortofrutícolas e cereais, lecionados no quarto semestre na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do Politécnico de Leiria (em Peniche); e tecnologias de carnes e produtos cárneos, azeite, azeitona e óleos vegetais, lecionados no quinto semestre na Escola Superior Agrária do Politécnico de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Durante a mobilidade, o alojamento dos estudantes fica a cargo da instituição recetora. No sexto e último semestre da licenciatura os estudantes regressam à instituição de origem, por forma a interagirem, no âmbito de estágio ou projeto, com o tecido empresarial regional, no desenvolvimento de produtos ou processos adequados às necessidades do mercado.

Rui Ganhão, refere que a formação resulta da procura e necessidade do mercado e da indústria alimentar, "*seja para desenvolvimento, implementação, melhoria e gestão de processos de transformação, conservação, controlo da qualidade, e distribuição de produtos alimentares, seja na implementação de sistemas de gestão da segurança alimentar, ou em termos de inovação e pesquisa de formas alternativas de aproveitar os produtos alimentares, materializada na já longa e profícua relação das Escolas com a indústria, e no seu contributo para a invenção de novos produtos alimentares. Os estudantes só têm a ganhar em apostar nesta área emergente, que necessariamente crescerá nos próximos anos, além de ganharem uma formação solida em áreas da indústria alimentar típicas do nosso país in loco*", acrescenta o responsável.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os Portugueses conseguem (2017-06-29 08:34)



|Hélio Beranrdo Lopes| ***Os portugueses, na sua enorme maioria, viveram com espanto e com dor a recente tragédia que se abateu sobre tantos dos seus em Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, etc.. Uma tragédia cujo saldo final foi algo de cabalmente inusual, atingindo tantas famílias e concidadãos, e mesmo o suporte da sobrevivência coletiva de muitos daqueles concelhos.***

Esta realidade conduz-nos ao que se passou na Europa e em diversos outros lugares do mundo, no final da Segunda Guerra Mundial: sem o apoio externo das nações não atingidas, concedido em condições excecionais, os países destruídos só com muitos décadas ou séculos conseguiriam regressar à senda do desenvolvimento. E é algo de semelhante que tem de dar-se com os portugueses, sejam os que residem no território português, sejam os que se situam na grande diáspora lusitana. Até mesmo com os novos Estados que hoje falam a língua portuguesa.

Certo é que os portugueses têm respondido de um modo muito excecional ao que de si esperam as vítimas desta tragédia. Pelo meu lado, mal tomei conhecimento do número colocado à disposição dos portugueses por parte da RTP, de pronto realizei dois telefonemas, um por mim, outro pela minha mulher. E assim procederam, por igual, o meu filho e a minha nora, que fizeram do seu telefone da rede fixa quatro telefonemas para aquele número, por serem quatro os residentes na sua casa.

Foi com grande emoção que acompanhei a entrevista do nosso concidadão Jorge Tomás, de Castanheira de Pera, que tudo perdeu com o incêndio, ao nível da sua empresa, para que trabalhavam cerca de meia centena de castanheirenses. A minha neta, de nove anitos, que se encontrava à minha esquerda a assistir à entrevista, apercebeu-se do humedecimento dos meus olhos, de pronto me questionando, repetidamente, se estava a chorar. Estava, de facto, muito emocionado, e a sonhar com o que faria se pudesse muitíssimo mais do que posso.

Acontece, como no-lo diz um velho ditado popular digno de registo, que muitos poucos fazem muito. E é o que está já a dar-se, sendo essencial que tal movimento continue e se amplie. É essencial reconstruir as casas destruídas e repor os haveres essenciais, mas é também fundamental repor o tecido produtivo que foi destruído. Precisamente o caso da empresa de Jorge Tomás, bem como outros casos. E também manter de pé a restauração e as estruturas turísticas, o que, com um mínimo de imaginação, nem é difícil conseguir.

Convido, pois, a CIP, através do seu líder, António Saraiva, a operar uma recolha financeira destinada a apoiar o caso de Jorge Tomás e outros similares. E por igual solicito à Confederação do Turismo o apoio, do modo que entender, ao setor do turismo dos concelhos atingidos, o que não será nada complicado. E do mesmo modo com as restantes confederações patronais.

Também as grandes centrais sindicais – CGTP e UGT – deverão ajudar os trabalhadores daquela vasta região, que se viu atingida pela terrível tragédia que todos puderam acompanhar com espanto e dor. Este é que é o momento em que mais se justifica o apoio material aos trabalhadores desafortunados. Dos grandes clubes desportivos do País, bem como dos nossos mais referentes desportistas a atuar em todo o mundo, também se espera uma colaboração objetiva e que se mostre

útil. À semelhança do que fez Luís Villas-Boas. E por igual dos vencedores dos prémios de apostas. E assim também das nossas academias.

Seria muito interessante que os órgãos de soberania se determinassem a realizar excursões aos locais atingidos, a fim de aí operarem refeições e visitas, de molde a darem um alento material e moral aos nossos compatriotas. Enfim, um mínimo de boa vontade e de imaginação acabarão por materializar, e do melhor modo, a nossa tão célebre prática do desenrasca. Por fim, não deixo de recordar a Cáritas Portuguesa, a quem foram apontados por certo jornal mais de dois milhões de euros em depósitos. Portanto, perante este desastre humanitário, será que poderá doar entre um quarto e metade? Porque se não for assim, quando é que poderá ser? Um dado é certo: os portugueses, quando é preciso, conseguem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Malha Fina Cartonera", Técnica de produção artesanal de livros ensinada em Alfândega da Fé (2017-06-29 17:02)

É já amanhã que o Centro de Interpretação do Território, em Sambade, recebe a oficina Cartonera, ministrada pela editora brasileira Malha Fina. Trata-se de uma oficina onde vai ser ensinada a técnica cartonera. Os participantes vão aprender a produzir um livro artesanal recorrendo a esta técnica.



"Malha Fina Cartonera", Técnica de produção artesanal de livros ensinada em Alfândega da Fé As editoras cartoneras são uma tendência de editoriais alternativas que utilizam papelão reaproveitado para a publicação. Surgiram em 2003 com a criação de Eloísa Cartonera em Buenos Aires e tem-se assistido à sua expansão progressiva pela América Latina e outros continentes.

Cada uma delas funciona de forma autónoma e singular, mas as editoras cartoneras caracterizam-se pelo tipo de livro que publicam, por empregar formatos artesanais, por buscar uma relativa independência dos circuitos editoriais convencionais e pela sua vocação expansiva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Malha Fina Cartonera faz parte de Programa de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo (USP). O nome "Malha Fina" vem da lâmina que pretende desnudar outras faces, outros meios. Abre caminho ao novo, à formação e publicação de novos estudantes, novas traduções, revisões, projetos gráficos e etc. Materializa-se da necessidade de mais vida literária no nosso quotidiano, mais projetos formadores e transformadores.

A convite da escritora Paula Nisa, de Rio Torto (concelho de Valpaços), Tatiana Lima Faria da

editora Malha Fina Cartonera vem pela primeira vez a Portugal para editar três obras e fazer quatro oficinas com o selo cartonera. Este poderá ser o primeiro passo para a criação da Cartonera Portugal.

Este ciclo de oficinas começa no concelho de Alfândega da Fé, no Centro de Interpretação do Território, em Sambade, segue-se Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Valpaços. Em Sambade a iniciativa tem início previsto para as 10h00 e prolonga-se até às 17h00.

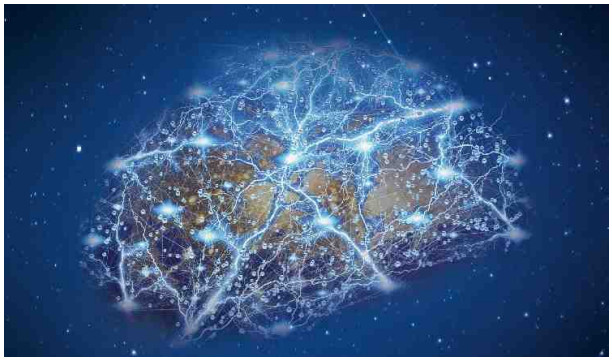
Ao longo do dia vão ser editados três livros. Para além da edição de um livro de Bernardo Carvalho (brasileiro) e de outro da escritora portuguesa Paula Nisa também vai ser editada uma obra inédita de José Luís Peixoto. Recorde-se que este escritor esteve recentemente em Alfândega da Fé, altura em que regressou ao palco a peça Á Manhã, uma Coprodução da Filandorra- Teatro do Nordeste e Município de Alfândega da Fé).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

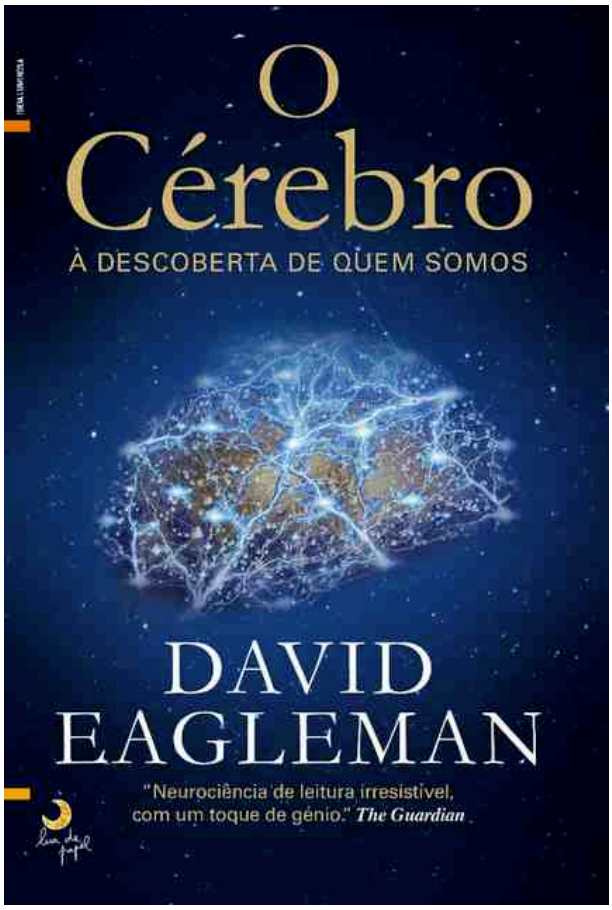
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

À descoberta de quem somos

(2017-06-29 17:09)



Está a ler este texto. Para isso teve que realizar um conjunto de movimentos (desde os oculares aos do braço, mão e dedo que clicou no botão do rato, entre outros) que de certa forma lhe parecem agora que foram automáticos, feitos de forma inconsciente.



Ou seja, não teve que pensar conscientemente nos vários movimentos que teve de fazer para poder estar agora a ler este texto. Também a compreensão do que está a ler envolve inúmeras actividades realizadas em várias áreas do seu cérebro e que resultam de aprendizagens antigas, de memórias sulcadas há muito tempo e que são agora acedidas aparentemente sem esforço consciente e que permitem a compreensão do que está agora mesmo a ver/ler. Dito de outro modo, há um conjunto de actividades neuronais inconscientes que estão neste preciso momento a ocorrer no seu cérebro e que

permitem que esteja a ler e a compreender o que lê.

Mas, de facto, está consciente de si desde que acordou esta manhã. Julga saber quem é e sente-se ao comando da sua vontade para efectuar as acções que tem ou quer realizar. Mas a realidade exterior que sente é aquela que o seu cérebro constrói a partir das precepções imanadas pelos órgãos dos sentidos e demais ramificações nervosas sensíveis a vários parâmetros como sejam a temperatura corporal, a posição do seu corpo, etc. A própria sensação de fome ou sede não é ditada pela sua vontade consciente, mas pela informação que o seu cérebro recebe do organismo e processa em áreas específicas neuronais de um modo inconsciente.

Estas e muitas outras considerações sobre o funcionamento do cérebro, tendo em conta os avanços mais actuais das neurociências, são exploradas e explicadas magistralmente pelo neurocientista norte-americano David Eagleman no seu livro "O Cérebro -à descoberta de quem somos". Este livro acaba de ser publicado entre nós e em boa hora pela editora Lua de Papel.

David Eagleman é um excelente divulgador científico das neurociências como já o tinha demonstrado em vários livros anteriores de sua autoria dirigidos ao público em geral, como seja o incontornável "Incógnito" (2012, Editorial Presença). Para além de escritor, este neurocientista é professor no departamento de Psiquiatria e Ciências do Comportamento da Universidade de Stanford (Estados Unidos) e director do Centro de Ciência e Lei, que procura analisar as relações entre a neurociência e a legislação e aplicação de leis.

Ao escrever o presente livro David Eagleman quis dirigir-se a um público sem qualquer conhecimento especializado sobre as neurociências, apelando à curiosidade e desejo de autoconhecimento por parte do leitor.

Ao longo de cerca de 200 páginas muito bem escritas, o autor descodifica os termos e conceitos mais técnicos, usando uma linguagem simples mas rigorosa, cativante mas objectiva, e aborda questões de sempre: como tomamos decisões; como percepcionamos a realidade; quem somos; como a actividade cerebral influencia as nossas escolhas para a nossa vida; como a actividade cerebral se altera com a idade; entre muitas outras Utilizando vários casos concretos com os quais nos podemos identificar, David Eagleman guia-nos através deste livro numa viagem à descoberta de como o cérebro funciona. O livro tem seis estações (capítulos) a saber: 1 – Quem sou eu?; 2 – O que é a realidade?; 3 – Quem Comanda?; - 4 – Como decido?; 5 – Preciso de ti?; 6 – Quem seremos no futuro? Existem ainda dois outros capítulos finais: um com notas alusivas aos vários temas abordados em cada capítulo; um glossário que, apesar de não ser muito extenso, é sempre útil para recordar e aprender um ou outro conceito que ajuda a uma melhor compreensão do livro.

Esta é uma excelente obra de divulgação científica muito útil a todos, mas principalmente a quem se quiser inteirar sobre o estado actual do avanço das neurociências e tiver curiosidade em se compreender a si mesmo.

Por fim, este é um livro admirável sobre como o cérebro se estuda e compreende a si mesmo e nos permite deslumbrar com o Universo em que existimos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Encontro sobre História e Cultura Judaicas homenageou Professor Adriano Vasco Rodrigues (2017-06-29 17:29)



Torre de Moncorvo recebeu nos dias 23 e 24 de Junho o III Encontro de História e Cultura Judaicas, na Biblioteca Municipal.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/hmenagemAvascorodrigues2017.html

Esta terceira edição foi realizada em homenagem ao Professor Adriano Vasco Rodrigues, contando com a exposição biográfica " Adriano Vasco Rodrigues – Nós Vivemos Procurando... A Procura Faz a Vida", a apresentação do livro "História e Cultura Judaicas – Homenagem ao Professor Adriano Vasco Rodrigues" pelo Padre António Lourenço Fontes e o depoimento do Dr. Joshua Benoliel Ruah e da Professora Elvira Mea, sobre o investigador.

"*É importante homenagear o Professor Adriano Vasco Rodrigues pela sua obra, pelo seu carisma e pela sua relação com Torre de Moncorvo, não só como académico mas por todo o sentimento que ele coloca nesta terra, que adotou pelo coração. É importante termos essa relação com uma das pessoas que mais contribuiu para o conhecimento da cultura judaica em Portugal*", referiu o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves. Salientou ainda que "*estamos hoje a fazer esta homenagem, é de gratidão mas também para dar a conhecer a importância desta cultura em Torre de Moncorvo, no Nordeste Transmontano e em Portugal.*"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

"*O trabalho do Professor Adriano Vasco Rodrigues é um trabalho de grande interesse internacional, profundo, de grande valia e que na época em que o começou a fazer era quase um tabu. É um homem que tem características ímpares e que merece todas as homenagens que lhe sejam feitas*", referiu o Joshua Benoliel Ruah.

No decorrer do encontro tiveram lugar várias comunicações sobre a temática, entre elas "A Lenda dos Abafadores Judeus sob o olhar de dois historiadores Abade de Baçal e Samuel Schwarz, e do escritor Miguel Torga", do Professor João Medina, "O Abade de Baçal, "os judeus" e o tomo V das memórias..." do Professor José Augusto Monteiro, "Isaac Pinto – um projeto de economia política para a felicidade das nações" do Professor Norberto Cunha, "Marcas Arquitetónicas Judaicas no Nordeste Peninsular" do Dr. Antero Neto, "Aquisição da Nacionalidade Portuguesa por via da ascendência sefardita" do Professor António Maria

e Assis e “Freixo de Espada à Cinta – a vila mais manuelina de Portugal/Considerações em torno da influência judaica” do Dr. Jorge Guerra Duarte.

Destaque ainda para a apresentação do livro “Torre de Moncorvo – Recuperação do Pelourinho Municipal” da autoria da Dr.ª Adília Fernandes, do Professor Adriano Vasco Rodrigues e do Arquiteto Dr. João Campos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/hmenagemAvascorodrigues2017.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.7 julho

Finalmente de férias (2017-07-01 07:24)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Pois é verdade, estou de férias! Estou de férias das tarefas mantidas ao longo do ano letivo com os meus netos, agora transitados para o décimo ano e para o quinto ano. Tarefas que nem mesmo nas férias de Natal e da Páscoa se conseguiram suspender, porque o meu método de trabalho inclui sempre o avanço de uma semana em relação ao que, com elevada probabilidade, irá ser ensinado na semana seguinte.***

Se do lado da minha neta a tarefa foi simples, com a exceção da Matemática, que teima em não querer dominar, já com o meu neto tudo foi muito desagradável, fruto da natural mudança de idade e de alguns erros educativos, o mais grave dos quais derivou de não ter sido imposto, desde muito pequenino, a regra do deitar cedo e cedo erguer. A sua falta torna-se fatal se as aulas forem à tarde, para mais com treinos obrigatórios de futebol, em que é guarda-redes titular de certa equipa que disputa um campeonato federado.

Ontem mesmo, acabei por ficar furioso em face de se recusar a falar sobre a área de opção futura. Tendo realizado ontem o seu exame de Matemática, terminou a minha intervenção até ao momento em que falte uma semana para o início do próximo ano letivo. Infelizmente, seguir-se-á mais um verão de ócio, apenas com as modernas tecnologias de inutilidade e que tanto potencial fazem perder. Resta-me, em todo o caso, a minha neta, que irá tentar falar comigo em inglês ao dia a dia, e a quem irei mostrar a estrutura física de Portugal, a sua origem, os reis, as batalhas, etc.. E ainda outras coisas, mormente de Matemática. Com ela, na idade em que está, tudo será mais simples. E também irá acompanhar comigo o noticiário televisivo da noite, o que é muito informativo e formativo. Verei com ela, sempre que puder, alguns dos filmes que os pais têm em casa.

Um dado é certo: tenho agora muitíssimo mais tempo para mim, de molde a poder ler – há dois livros do Natal ainda não lidos – o que entender, sem estar a atender a constrangimentos exteriores por via do acompanhamento da atividade escolaar dos netos. Finalmente, quase três meses de liberdade!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Penedono viaja à “Memória dos tempos medievais” (2017-07-01 08:12)



Feira Medieval anima centro da vila de 30 de junho a 2 de julho com recreação histórica e diversos momentos de animação.



A Feira Medieval de Penedono está de volta para mais uma edição, que vai decorrer entre os dias 30 de junho e 2 de julho no centro histórico da vila, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal que respeita o rigor histórico e que promete transportar todos os visitantes para uma experiência num ambiente exclusivamente medieval.

Evocando as “Memórias dos tempos medievais”, durante três dias a vila Penedono vai embarcar numa aventura medieval, levando às ruas os pregões dos almocreves, a música dos bobos, os gritos dos guerreiros e os clamores da justiça medieval.

Num cenário encantador, que conta com a participação das pessoas locais, nobres, monges, mercadores, jograis e cavaleiros destemidos vão invadir as ruas que circundam o castelo, e não vão também faltar tendas de mercadores com produtos característicos e uma área com tabernas de gastronomia de época.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No programa da festa não faltam momentos de animação, com diversos espetáculos de música e representações teatrais, malabaristas e cuspidores de fogo, acrobatas e encantadores de serpentes, danças do ventre e cortejos que vão acontecer pelas ruas da vila. Dos três dias do evento destaque para a representação histórica do assalto ao Castelo por alguns escudeiros mandados por El-Rei de Castela, que acontecerá no sábado, e para a entrega da Carta de Beetria que representa o momento da História da vila em que as suas gentes entenderam escolher um senhor que protegesse a terra e o seu castelo muito ameaçados pelos inimigos do rei.

Aquele que é um dos eventos mais importantes para as gentes de Penedono pela identificação histórica que reforça o valor e a essência da génese desta terra, terá ainda com um momento especial que antecede o arranque da festa. No dia 29 de junho, Feriado Municipal, acontece o Desfile Etnográfico de S. Pedro, que conta com a participação e envolvência de todas as associações, coletividades e juntas de freguesia, e onde estarão representadas as diversas tradições e costumes do concelho.

A entrada no recinto é gratuita e o programa completo pode ser consultado no site da Câmara Municipal de Penedono.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Escritas do Nordeste, Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos”

(2017-07-01 09:42)

Norberto da Veiga apresentou no passado dia 13 de junho, na Biblioteca Municipal, o livro “Escritas do Nordeste – Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos”. Uma compilação de textos que redigiu nos últimos 4 anos sobre autores da região, entre os quais o alfandeguense Francisco José Lopes.



“Escritas do Nordeste, Ensaios e Recensões sobre Autores Transmontanos” Publicado pela Lema D’Origem Editora e apoiado pelo Município de Alfândega da Fé, o livro apresenta uma análise crítica de quinze textos de nove autores transmontanos: António Sá Gué, António Tiza, Ernesto Rodrigues, Fernando Mascarenhas, Francisco Niebro (Amadeu Ferreira), Hélder Rodrigues, Tiago Patrício, Carlos D’Abreu e Francisco José Lopes.

Este livro é o primeiro do autor apesar da sua intensa atividade de escrita, para a imprensa regional ou prefaciando obras de outros autores. Norberto da Veiga é professor no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e também ele transmontano como os autores que examina no livro.

A apresentação, a cargo do professor Francisco José Lopes, salientou as duas secções do livro, ou seja, os textos sobre a narrativa e sobre a poesia, enfatizando, ainda, as obras e os autores que foram objeto de análise por parte do crítico literário.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O autor começou por referir que não há escritores sem leitores, uma vez que só quem lê pode almejar a escrever. De seguida, elencou os propósitos que nortearam a elaboração da obra, asseverando que o desiderato que presidiu à compilação destes ensaios e recensões foi, como se lê no prefácio, uma tentativa de “construir um sentido”, alvo de todo o esforço de ler e, sobretudo, como se afirma no posfácio, dar a conhecer e divulgar, ou citando: “levar mais longe a escrita destes autores”. Este propósito encontra-se gizado na nota prévia que acompanha o livro.

A presidente do Município de Alfândega da Fé referiu que a Autarquia continua a apoiar a edição e lançamento de obras literárias no concelho, privilegiando autores locais e da região.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Estudo revela que há relação entre Bullying e problemas de comportamento alimentar

(2017-07-01 09:51)

Experiências de Bullying na adolescência e perceções de inferioridade poderão estar na base de uma relação conflituosa com a alimentação e com a imagem corporal, podendo levar à obesidade e a patologias associadas como a depressão, revela um estudo sem precedentes que envolveu 609 adolescentes do sexo feminino, 5475 mulheres adultas e 335 homens.



Cristina Duarte A investigação, que integrou diversas abordagens sobre os problemas de comportamento alimentar, foi realizada, entre 2013 e 2017, por investigadores da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) e da Faculdade de Medicina e Saúde da Universidade de Leeds, Reino Unido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Numa primeira fase, os investigadores focaram-se em perceber quais os fatores de risco para o desenvolvimento de problemas de comportamento alimentar na adolescência, acompanhando, ao longo de três anos, 609 adolescentes do sexo feminino de escolas rurais e urbanas da Região Centro do país, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos.

Concluiu-se que adolescentes que passaram por experiências de bullying tendem a desenvolver sentimentos de vergonha em relação à sua imagem corporal e a iniciar comportamentos desregulados com a comida.

Ou seja, o bullying está na base de «uma relação complicada com a ingestão de comida. Quando as adolescentes atribuem ao corpo a razão pela qual são vítimas de bullying podem começar a adotar comportamentos alimentares desregulados, como forma de corrigir aquilo que percecionam como uma inferioridade e que poderá estar na base dessas interações negativas com pares», explica Cristiana Duarte, investigadora principal do projeto do qual resultou a sua tese de doutoramento, orientada por José Pinto-Gouveia, Professor Catedrático e Coordenador do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental da UC (CINEICC), e James Stubbs, Professor e Investigador da Faculty of Medicine and Health da Universidade de Leeds.

A equipa avaliou também o problema na população adulta, a partir da autoavaliação com base em memórias de experiências negativas da infância e da adolescência, bem como em experiências na idade adulta associadas a vergonha e a dificuldades de regulação emocional e do comportamento alimentar. Foram realizados vários estudos que envolveram 3125 mulheres e 335 homens da população geral portuguesa com diversos graus em termos de peso (desde magreza, peso normal, a obesidade), 2.236 inglesas com excesso de peso e obesidade e 114 mulheres diagnosticadas com Perturbação de Ingestão Alimentar Compulsiva.

De uma forma geral, observou-se que «memórias deste tipo de experiências negativas na infância e adolescência se associam também a vergonha corporal na idade adulta», afirma [2]Cristiana Duarte , mas a situação agrava-se em mulheres com excesso

de peso e obesidade: «a vergonha corporal, o autocriticismo e tentativas de evitamento destes estados internos negativos parecem estar relacionados com uma pior regulação do comportamento alimentar, nomeadamente com sintomas de ingestão alimentar compulsiva, e a dificuldades na perda de peso. Estas dimensões parecem ser também muito importantes na ocorrência de episódios de descontrolo alimentar no sexo masculino».

«Estes episódios de ingestão compulsiva são posteriormente seguidos de culpa, vergonha e autocrítica, aumentando a probabilidade de ocorrência de novos episódios de descontrolo, alimentando-se assim um círculo vicioso», frisa a investigadora.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Com base nos resultados obtidos, os investigadores desenvolveram o programa CARE, um programa de intervenção psicológica de curta duração (quatro semanas) focado no desenvolvimento de competências para fomentar uma gestão equilibrada da alimentação.

Foi, depois, testado num estudo piloto em 20 mulheres com Perturbação de Ingestão Alimentar Compulsiva e revelou-se eficaz. No final da intervenção notou-se uma redução significativa de sintomas de ingestão alimentar compulsiva e de outros sintomas de comportamentos alimentares perturbados, de dificuldades relacionadas com a imagem corporal, autocriticismo e indicadores de depressão.

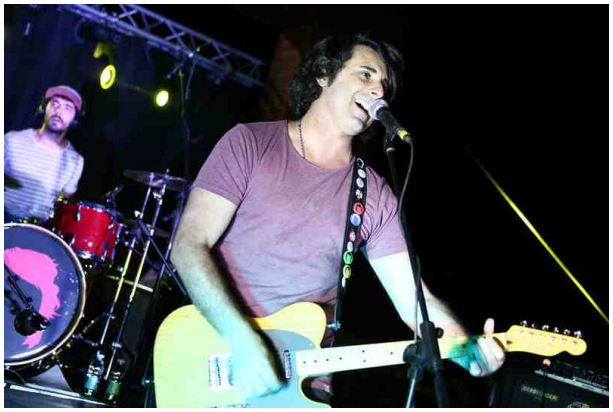
Os diversos resultados obtidos ao longo de todo o estudo revelam a necessidade de se «incluir no Sistema Nacional de Saúde abordagens inovadoras que complementem as terapêuticas convencionais de prevenção e tratamento destes problemas de saúde pública», refere Cristiana Duarte. O que distingue este estudo, conclui, é o facto de «estas dificuldades terem sido analisadas num contínuo de severidade desde adolescentes e mulheres e homens adultos da população geral, até casos onde estas problemáticas adquirem um caráter mais severo, como em pessoas com excesso de peso e obesidade, até doentes com Perturbações do Comportamento Alimentar».

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/Palguo4gNNk?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festa do Solstício de Verão animou Torre de Moncorvo (2017-07-01 10:01)

Nos dias 23, 24 e 25 de Junho de 2017 teve lugar o Festival do Solstício no Jardim Dr. Horácio de Sousa e nos Jardins do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, em Torre de Moncorvo.



Festa do Solstício de Verão animouTorre de Moncorvo

[1]

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, “o Festival do Solstício tem várias perspectivas, uma lúdica e uma de aprendizagem, em que se ensinam boas práticas ambientais às crianças”. “É dirigido aos mais novos com oficinas de ciência e criativas, desfile do fantástico, performances, mas também aos adultos porque tem aulas de yoga, reiki, de como conviver com o stress de forma mais saudável e astronomia”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Destaque para o Desfile do Fantástico com a participação das crianças dos Jardins de Infância e do 1° Ciclo do concelho transformando-se em fadas, duendes e magos, o espetáculo de magia com o mágico Nuno Rodrigues (finalista do Got Talent Portugal), a atuação do “Padre Victor”, “Dj Who?”, Escola Municipal Sabor Artes e a “Djane Merche”.

Realçamos as oficinas cientificas, do Projeto Mais Ciência, onde a eletricidade foi explorada com a criação de sabres de luz e a sessão de astronomia, onde os mais novos ficaram a conhecer melhor o Universo através do telescópio e sessões contínuas em planetário portátil.

Festa do Solstício de Verão animouTorre de Moncorvo No âmbito da literatura realizou-se, no Jardim Horácio de Sousa, a apresentação do livro “Elementais” da autoria de Álvaro Leonardo Teixeira. O autor é natural do Larinho, concelho de Torre de Moncorvo, que lança o seu 2° livro de poesia que percorre os quatro elementos da natureza.

A iniciativa foi considerada com "um sucesso e pretende celebrar o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão, estando o festival inserido no mês do Ambiente e da Ciência, promovido pelo Município de Torre de Moncorvo".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://2.bp.blogspot.com/-GrfvUmjpW78/WVdyVWHoOOI/AAAAAAAAasQ/su8oaEUhPCoxwfdBtrmECa75OOF5m3ZgACLcBGAs/s1600/1.jpg
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Macedo de Cavaleiros homenageou filhos da terra (2017-07-01 10:09)

Personalidades e instituições do concelho homenageados no Dia do Município. Presidente Duarte Moreno destacou a presença de Macedenses e todo o país e no mundo, que faz alargar as fronteiras geográficas do concelho a todo o globo.



Macedo de Cavaleiros homenageou filhos da terra O dia era de Feriado Municipal, em honra de São Pedro, e, por isso, dia de festa em Macedo de Cavaleiros. De entre as diferentes atividades previstas, tais como a Eucaristia, Procissão, a cerimónia anual dos Bombeiros Voluntários e do aguardado cortejo de viaturas, o dia era Dia do Município. Esta quinta-feira, dia 29 de Junho, o dia foi de homenagear personalidades e instituições do concelho, de afirmar a resiliência dos Macedenses e dizer: "Obrigado!".

Assembleia e Câmara Municipal voltaram destacar aqueles que por força do seu trabalho, de cariz particular ou público, contribuem para uma economia mais forte ou uma sociedade melhor, mais equilibrada e justa. De entre regulamento próprio, a Assembleia Municipal destacou 5 categorias, com atribuição da Medalha de Mérito Municipal, e a Câmara Municipal, no quadro do regulamento das distinções honoríficas do concelho, atribuiu a Medalha de Honra do Município a duas instituições religiosas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Medalha de Mérito Municipal:
• Desporto, Cultura e Artes o António Joaquim Fernandes "Roberto Leal"
• Empreendedorismo e Atividades Económicas o Jorge Manuel Monteiro Pereira (Armazéns da Santa, Mercearias, SA)
• Ação Social e Associativismo o Agrupamento 602 do Corpo Nacional de Escutas de Macedo de Cavaleiros
• Atividade Académica e Científica o Fernanda Maria Pires Ledesma
• Personalidade que se destacou em diversas causas relevantes para a comunidade o Artur Osório Morais de Araújo

Medalha de Honra do Município:
• Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado
• Congregação dos Marianos da Imaculada Conceição, Comunidade de Balsamão

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, na sua intervenção, reforçando também as palavras anteriormente proferidas pelo Presidente da Assembleia Municipal, António Afonso, destacou que Macedo de Cavaleiros ultrapassa as fronteiras geográficas do concelho: "Estamos aqui, orgulhosamente aqui, no meio de Trás-os-Montes, mas muitos de nós estão no mundo. Não é por isso que deixam de ser Macedenses, porque esta nossa Terra não é só terra. É a forma de estar e de sentir das nossas gentes. A modernidade inventou agora a palavra Resiliência. Sem a proferirmos, já há muito a vivíamos."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Referindo-se a uma história "de criação e de resistência, de respeito pelo outro e de respeito próprio", o autarca acrescentou que: "Nunca ninguém nos deu nada, por isso tanto valorizamos aquilo que é nosso." Como tal, refere, "nos dias de hoje, no mundo que vivemos, desafios não faltam", assim como, continua: "quem nos queira adormecer e

amolecer. Entregar-nos a um fatalismo que nos pode exaurir do nosso património interior, não fará de nós melhores."

Duarte Moreno reafirmou o caminho de desenvolvimento de Macedo de Cavaleiros, reforçando o orgulho das gerações "alimentado por uma autoestima bairrista, mas planeada, com visão", evidenciando "Macedo de Cavaleiros como uma terra de oportunidades; terra onde todas as condições estão diariamente a ser criadas para que todos possam agarrar as suas oportunidades." O Presidente da Câmara Municipal reafirmou o caminho de crescimento sustentado: "estamos hoje melhores e temos as condições criadas para continuar neste rumo. Somos, de facto, uma terra de oportunidades. Saibamos aproveitá-las, avaliando-as de forma desempoeirada e moderna, empreendendo, inovando, captando mais investimento, mais pessoas. Esta é uma missão em que temos investido, por vezes de forma pouco visível, envolvendo outros agentes do território e até de fora do território."

E num percurso difícil como tem sido o de Macedo de Cavaleiros ao longo da sua história, Duarte Moreno, voltou a reafirmar uma "resiliência motivada que também se alimenta de momentos de reflexão e do exemplo de alguns dos nossos melhores e neles encontrarmos motivações para continuarmos no nosso caminho. E nos Macedenses que hoje [quinta-feira] homenageamos, encontramos esses exemplos, essa resiliência e essa motivação para continuarmos a crescer enquanto pessoas e a desenvolvermo-nos enquanto território de oportunidades e futuro."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais um fracasso na segurança militar

(2017-07-03 07:47)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Volta que não volta, surgem-nos grandes barracas na vida interna das nossas Forças Armadas. Desta vez, foi em Tancos, envolvendo o roubo e o desvio de material militar de paióis.***

Munições, pistolas, metralhadoras, granadas e lança-granadas. Bom, caro leitor, é demais. Uma cena que se vem repetindo com enorme frequência, e de que não se ouvem ráplicas ao nível dos países da OTAN, da Rússia, da China, etc..

Espero agora, muito sinceramente, que não se venha, mais uma vez, com a tal historieta da responsabilidade política, porque a grande responsabilidade existente está no modo de organizar a defesa dos referidos paióis. Sem ser militar, a verdade é que nunca me passaria pela cabeça operar a segurança de tais estruturas por via de controlos a pé ou móveis, mas aleatórios. É verdadeiramente ridículo.

As nossas Forças Armadas dispõem dos meios humanos essenciais para fazer um controlo global e local dos referidos paióis. O modelo que se vinha utilizando deu no que agora pôde ver-se. Fracassou, pois, a estratégia definida. E tal realidade, em qualquer estrutura militar de um Estado da OTAN teria sempre consequências no plano militar, deixando os seus lugares os que validaram tal mecanismo de

proteção.

Sendo José Azeredo Lopes um Ministro da Defesa de grande qualidade e probo, há muito que vem sendo hostilizado por elementos da hierarquia militar, sobretudo, depois do caso do Colégio Militar e do que envolveu a morte de instruendos dos Comandos. De resto, o mesmo havia já tido lugar com José Pedro Aguiar Branco, mormente depois de ter encerrado o Instituto de Odivelas e de ter reduzido o número, claramente excessivo, de estruturas hospitalares das Forças Armadas.

Infelizmente, a grande comunicação social, com a notável exceção de Sandra Felgueiras, com o programa que liderou, pouco fizeram para colocar certas realidades estruturais da nossa instituição militar em evidência. Como se dá, de resto, com os casos das magistraturas. Tal como costumo dizer, temos a democracia!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Está aberto o concurso nacional para os Jovens Criadores (2017-07-03 08:21)

Está aberto o concurso nacional para Concurso Jovens Criadores 2017. A iniciativa promove a criação de oportunidades efetivas de divulgação do trabalho de jovens criadores do país, habitualmente privados do acesso a circuitos culturais.



Está aberto o concurso nacional para Concurso Jovens Criadores Através do Programa Jovens Criadores, uma iniciativa apoiada pela Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, visa-se promover o desenvolvimento artístico dos jovens criadores nacionais e incentivar a sua participação em atividades culturais e artísticas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A entidade organizadora da Edição 2017 é o Clube Português de Artes e Ideias (CPAI). Nesta edição, as candidaturas estão abertas de 23 de junho a 17 de julho próximo.

O Concurso Jovens Criadores destina-se a jovens de nacionalidade portuguesa ou residentes em território nacional que poderão apresentar-se individualmente ou em grupo.

Podem concorrer jovens com idade limite de 30 anos até 31 de Dezembro do ano de 2017. Nos projetos coletivos admitem-se concorrentes com idades até 35 anos à data de 31.12.2016, sempre que a média de idades do grupo não ultrapasse os 30 anos.

O acontecimento estimula e apoio a iniciativa,

a criatividade e inovação dos/as jovens nacionais, nas seguintes das Artes Visuais, Banda Desenhada e Ilustração, Dança, Arquitetura e Equipamento, Design gráfico, Design de equipamento, Design de objeto, Design de moda, Fotografia, Cinema, Joalharia, Literatura, Moda, Música e Teatro.

A entrega em mão dos dossiês de candidatura deverá ser feita na sede do CPAI ou em qualquer uma das Lojas Ponto JÁ do IPDJ. Os dossiês de candidatura poderão ser também enviados por e-mail cjc17@cpai.pt ou por correio para: Concurso Jovens Criadores 2017 Clube Português de Artes e Ideias, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29, 2°, 1200-369 Lisboa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O ácaro-aranha pode ser vencido por bactérias (2017-07-03 08:32)

Novo estudo revela que o ácaro-aranha (Tetranychus urticae), uma conhecida praga mundial de culturas agrícolas, não tem mecanismos de defesa contra bactérias.



Ácaros-aranha (Tetranychus urticae) fotografados com luz normal durante a realização deste estudo. Ácaro-aranha da direita infectado com E. coli, ácaro-aranha da esquerda não foi infetado.Com menos de um milímetro de comprimento, o ácaro-aranha (Tetranychus urticae) é quase invisível a olho-nu. Mas porque se consegue alimentar de centenas de espécies de plantas, incluindo importantes culturas agrícolas como tomate, pepino, morango e limão, os seus efeitos podem ser devastadores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O estudo agora publicado revela que os ácaros-aranha podem ser vencidos pelas bactérias: os investigadores avaliaram os efeitos da infeção com as bactérias Escherichia coli e Baccillus megaterium, verificando que os ácaros-aranha não têm mecanismos de defesa contra estas infeções.

"A infeção bacteriana levou a uma morte bastante rápida da maioria dos ácaros-aranha infectados, associada ao crescimento contínuo e descontrolado das bactérias no interior dos ácaros. Ao nível genético, verificámos também que os ácaros-aranha não activam genes na presença de patogéneos como estas bactérias", explica Gonçalo Santos Matos, primeiro autor do estudo e à data de realização do estudo investigador [2]cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais sediado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) (Atualmente, Gonçalo Santos Matos é investigador do IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência).

A sequenciação do genoma do ácaro-aranha já tinha revelado que uma boa parte dos genes conhecidos por codificar a resposta imunitária noutros invertebrados estavam ausentes nesta espécie. No entanto, não se sabia se os ácaros-aranha eram à mesma capazes de combater infeções de bactérias recorrendo a outros mecanismos, codificados noutros genes.

É importante notar, no entanto, que nem todos os ácaros apresentam esta ausência de resposta imunitária. Uma outra espécie de ácaro, Sancassania berlesei, é capaz de controlar o crescimento bacteriano e sobreviver à infeção: "Uma diferença importante destes ácaros consiste no habitat que ocupam e na dieta que têm.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Enquanto S. berlesei se alimenta de detritos em que a presença de bactérias é mais que provável, o ácaro-aranha alimenta-se chupando o citoplasma das células, um meio virtualmente aséptico", conclui Élio Sucena, investigador da FCUL e do [4]IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência e um dos coordenadores do estudo, em conjunto com Sara Magalhães, investigadora do cE3c".

Este estudo resulta da parceria entre o cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais e o IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência, com o apoio de uma equipa internacional.

Referência do artigo: Santos-Matos G et al. 2017 Tetranychus urticae mites do not mount an induced immune response against bacteria. Proc. R. Soc. B 284: 20170401. [5]http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401[6] http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.igc.gulbenkian.pt/
5. http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401
6. http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401

Longe do mar, mas a praia aqui tão perto

(2017-07-03 08:41)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros está a recomendar que as reservas hoteleiras sejam marcadas com antecedência, porque apesar do mar ficar a 180 km, uma das áreas balneares mais conhecidas do país é a de Macedo de Cavaleiros.



Longe do mar, mas a praia aqui tão perto No coração do Nordeste Transmontano, a Albufeira do Azibo faz as delícias para quem gosta de ir a banhos num convívio perfeito com a natureza. Investimentos da Câmara Municipal possibilitam que estas duas praias fluviais ganhem veraneantes às do litoral. A época balnear iniciou-se no passado sábado, dia 1 de julho, e estende-se até 15 de setembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este é o período do ano com “maior visitantes a Macedo de Cavaleiros”, refere o Presidente Duarte Moreno. “O Azibo, a simbiose entre as suas condições balneares e qualidade ambiental, tornam-no num dos locais de maior atractividade no concelho e na região”, e, na base desta realidade, para Duarte Moreno, está “a forma de gestão que a Câmara Municipal imprimiu, com melhorias contínuas, um cuidado muito grande na preservação do espaço e na grande simpatia dos Macedenses em receber os seus visitantes.”

Nesta albufeira, classificada como Paisagem Protegida, entre outras infra-estruturas de interesse turístico, como a área do parque de merendas e cais acostável, o miradouro de Santa Combinha, a estação de biodiversidade ou os percursos pedestres, pontificam duas praias com Qualidade de Ouro para a associação ambientalista Quercus, com Bandeiras Azuis, uma delas – a da Fraga da Pegada – com o recorde europeu ao nível de praias fluviais, a outra – a da Ribeira – uma das 7 Maravilhas de Portugal, a única a norte do rio Tejo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

É um extraordinário cartão-de-visita do concelho, também ele com distinções de ponta pela UNESCO, como o são as de Reserva de Biosfera Transfronteiriça ou a do programa internacional de geoparques que designa todo o território como Geopark Terras de Cavaleiros. Um livro aberto sobre a história da formação do planeta, a que se juntam uma riqueza cultural reconhecida ou uma gastronomia que todos conquista.

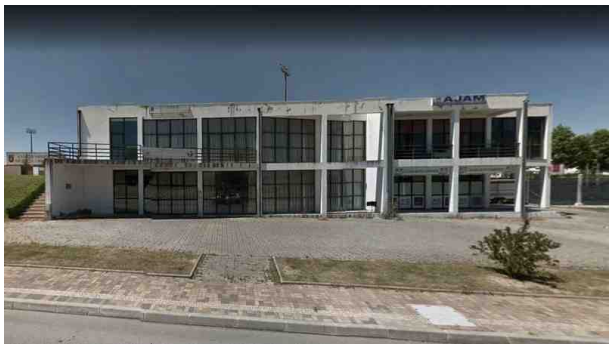
Com as férias de 2017 à porta, Duarte Moreno recomenda aos visitantes que “façam as suas reservas de alojamento o mais rápido possível", pois a expectativa, baseada nos anos anteriores, é que a hotelaria esgote no pico do verão. Em 2016, por exemplo, o mercado imobiliário de arrendamento para férias cresceu exponencialmente nos meses de julho e agosto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Call Center vai criar 150 postos de trabalho em Macedo de Cavaleiros (2017-07-03 10:27)

Um Call Center da multinacional Randstad Holding N.V.em Macedo de Cavaleiros vai ganhar edifício próprio, em setembro. A “Transformação de edifício vai permitir a instalação de 150 postos de trabalho”, assegura Duarte Moreno, autarca do município de Macedo de Cavaleiros.



Edifício onde será instalado o Call Center O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros anuncia que o Contact Center se instalará em

edifício próprio em setembro. "*A transformação do edifício iniciou na semana passada e a intervenção, destinada a adaptar a estrutura às exigências de um Contact Center moderno, será breve. Desta forma, ficará preparado para permitir a instalação de 150 postos de trabalho*."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O edifício em intervenção foi ocupado, por um longo período, pela antiga sede do Clube Atlético, junto ao Estádio Municipal. Este processo de reabilitação resulta de uma adjudicação da Câmara Municipal superior a meio milhão de euros. Mais recentemente estiveram ali sediadas 3 associações locais - AJAM, Clube Mototurístico e Desportos de Combate - a quem a autarquia atribuiu, entretanto, novas sedes possibilitando que todas possam prosseguir o seu trabalho cultural, social e desportivo.

Enquadrada na politica de captação de investimento da autarquia, a multinacional holandesa Randstad iniciou a sua instalação em Macedo de Cavaleiros, em processo coordenado com a Câmara Municipal, há um ano. Iniciando a sua actividade com a implementação de formação específica para atendimento comercial, o Contact Center, através do seu cliente Altice, presta serviços para o mercado francês. Neste momento, são 80 os postos de trabalho qualificados já activos. A breve prazo serão 150 postos de trabalho criados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"*Desde o início deste processo, toda a atividade tem sido desenvolvida nas instalações da Associação Comercial, com o arrendamento a ser suportado pela Câmara Municipal, num valor já superior a 35 mil euros. Esta é uma demonstração clara do esforço que fazemos para atrair investimento para o nosso território*", refere o Presidente Duarte Moreno.

Concluídas as novas instalações, estarão criadas as condições logísticas e materiais necessárias para a Randstad consolidar a sua actividade em Macedo de Cavaleiros. "*Os 150 postos de trabalho gerados constituirão um forte incremento para a economia local e da fixação de população no concelho. Este investimento gera também impactos indirectos relevantes. A restauração, o mercado imobiliário e o restante comércio certamente saberão aproveitar a presença de mais 150 pessoas no centro da nossa cidade*", acrescentou o autarca.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A Volta dos 90 anos também passa por Trás-os-Montes (2017-07-03 11:17)

O maior acontecimento desportivo do verão português e um dos maiores símbolos de identidade nacional regressa às estradas de 4 a 15 de agosto. A Volta a Portugal em Bicicleta, realizada a primeira vez em 1927, comemora 90 anos mas como todos os anos se renova está mais jovem do que nunca. A emblemática e marcante efeméride aumenta expetativas sobre a 79ª Volta a Portugal Santander Totta que agora é apresentada.



Homenagem Municipios Portugueses Após três anos consecutivos a receber o final da competição, Lisboa vai assistir desta vez à Grande Partida no coração da cidade enquanto Viseu, em plena Feira de S. Mateus, irá brindar aos vencedores. Entre o prólogo e o pódio de consagração pedalam-se 1626,7 km numa exigente e desafiante edição com 30 prémios de montanha e 27 metas volantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A Volta andará entre a Beira Alta e Trás-os-Montes atravessando o Douro Superior até chegar a Bragança num percurso extremamente sinuoso no dia 7 de agosto, altura em que cumprirá a terceira etapa da competição.

A 8 de agosto, Macedo de Cavaleiros vai servir de cenário para a partida da quarta etapa. Apesar de ser o mais curto em quilómetros, será um dia marcado pela escalada à sempre espetacular Srª. da Graça, em Mondim de Basto, após 152,7 km.

A dois dias do descanso e com a Serra do Barroso como pano de fundo, a vila de Boticas vai dar sinal de partida à quinta etapa que terminará no Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Da Beira Alta a Trás-os-Montes atravessando o Douro Superior

Com cerca de 162 Km, a terceira etapa da 79ª Volta a Portugal em Bicicleta que vai ligar Figueira de Castelo Rodrigo a Bragança confrontará o "pelotão" com um percurso extremamente sinuoso, do qual o calor e a travessia da Serra de Bornes serão os principais obstáculos. De registar, contudo, que as primeiras dificuldades registar-se-ão, logo no primeiro terço da etapa com a passagem em Vila Nova de Foz Côa e Torre de Moncorvo. Será já em estradas brigantinas, com o Castelo Medieval de Bragança como pano de fundo, que a derradeira seleção se fará, com a Avenida D. Sancho I, local de final de etapa, a assistir, certamente, à chegada de um pelotão muito fracionado.

Uma partida de etapa e uma meta volante. Macedo de Cavaleiros nos 90 anos da Volta a Portugal



Declaração em áudio de Joaquim Gomes, onde realiza a caraterização geral da edição da volta a Portugal em Bicicleta de 2017

com distinção no Monte Farinha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

IFRAME: [2]http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/volta2017.html

A Volta está de volta a Macedo de Cavaleiros. Quase duas décadas depois de afastado do mapa da prova, a Câmara Municipal recuperou o concelho para a Volta a Portugal há 3 anos. Depois de em 2016 ter sido em Macedo de Cavaleiros que Rui Vinhas chegou à liderança - que conservaria até final -, em 2017 a cidade volta a receber uma meta volante e uma partida de etapa. "Estamos de novo na prova desportiva de maior impacto mediático em Portugal no verão.

É um grande investimento da autarquia, mas que se justifica pela promoção de que o concelho é alvo", refere o Presidente da Câmara Municipal. Para Duarte Moreno, a aposta na Volta a Portugal representa "uma projeção importante para Macedo de Cavaleiros, que, além da presença nos mais diversos meios de comunicação e do impacto direto na economia com a presença da 'caravana' na cidade e no concelho, é conseguida uma publicidade televisiva muito importante para a promoção do território." Em 2016 o retorno mediático de Macedo de Cavaleiros, resultante da presença nos órgãos de comunicação, foi calculado pela Cision em 7,5 milhões de euros.

A 4ª etapa, a 8 de agosto, terça-feira, prevê-se, vai começar a definir os principais favoritos à vitória final. Com início em Macedo de Cavaleiros, a etapa de 152,7 km – que será a mais curta, mas nem por isso a mais leve - vai levar os ciclistas até à Senhora da Graça em Mondim de Basto, na primeira chegada de 1ª categoria do Prémio da Montanha. Historicamente, os favoritos à vitória na Volta a Portugal só assim são considerados se passarem

Na etapa anterior, na ligação entre Figueira de Castelo Rodrigo e Bragança, o pelotão terá difícil passagem na Serra de Bornes (2ª categoria PM). Aqui entra no concelho de Macedo de Cavaleiros – com transmissão televisiva em direto dividido entre a RTP3 e RTP1 – tendo na cidade, aos 105,8 km da etapa a penúltima meta volante da tirada.

Em 2017, a Volta a Portugal assinala o seu 90º aniversário. Realizada, pela primeira vez em 1927, a prova teve alguns anos de interregno, chegando este ano à 79ª edição, apresentada na última semana em Lisboa, e que se realizará de 4 a 15 de agosto. Serão 1626,7 km a pedalar entre Lisboa e Viseu, em 10 etapas, ultrapassando 30 prémios de montanha e 27 metas volantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.tecnn.ycorn.pt/noticiasdonordeste/audio1/volta2017.html
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Responsabilidade política (2017-07-04 07:09)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Já com a garantia de que o Diabo não chegou nem chegará, para mais com Wolfgang Schäuble a cognominar Mário Centeno como Cristiano Ronaldo do Eurogrupo, a Direita entrou em delírio. Em pânico, deita mão de tudo o que lhe passa perto e pense poder ser usado como arma de arremesso. Tenha ou não um mínimo de fundamento de verdade. Para a Direita de hoje passou a valer quase tudo.***

Infelizmente, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa começa a mostrar uma das suas caraterísticas há muito conhecidas: só vai apenas a quase todas, de pronto se remetendo ao silêncio naquelas situações em que possa estimar a existência de uma parte mais forte na contenda. E eu bem referi esta realidade a tempo e horas...

Ora, um dos temas de que a Direita vem deitando mão e em crescendo é o da responsabilidade política. Um caminho de pronto secundado pela grande comunicação social televisiva. Surge um facto político-social complexo, e de pronto se pede a assunção de responsabilidade política. Já foi assim com Luís Capoulas Santos, depois com Constança Urbano de Sousa, agora com José Azeredo Lopes. Mais uns dias, e lá nos chegarão, entre outros, Adalberto Campos Fernandes e Francisca van Dunem. E se um abanão tiver lugar e Almaraz, será aí a vez de Matos Fernandes. Portanto, vejamos três casos que tiveram lugar na nossa vida política, todos diferentes entre si.

Em primeiro lugar, o do antigo Ministro do Ambiente de Aníbal Cavaco Silva, Carlos Borrego, professor na Universidade de Aveiro. A perda de confiança política deu-se logo ao nível do próprio Primeiro-Ministro, porque Carlos Borrego foi simplesmente demitido por Aníbal Cavaco Silva. Quase com total certeza, a tal piada do Alumínio no sangue nunca teria tido um ínfimo impacto na comunicação social, da grande à simplesmente local. De resto, hoje, já com muitos anos sobre o caso, há quem refira que saiu a taluda ao então Primeiro-Ministro, porque há muito se viria mostrando cansado com a sua prestação política. E, com boa verdade, Carlos Borrego não tinha uma grande imagem política, que nada tem que ver com a eficácia da sua ação.

Em segundo lugar, o caso da saída de Jorge Coelho. Acontece que existia já, vindo de trás, um estudo sobre o descalçamento do pilar da ponte que ruiu. O tribunal que tratou o caso entendeu não ter meios de decidir em consciência, decisão que, muito mais tarde, num JORNAL DAS NOVE, viria a ser apontada como muito correta e corajosa por parte do então Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Luís de Noronha Nascimento.

Acontece que também se diz que Jorge Coelho, tendo em conta a existência do tal relatório anterior, procurou defender-se, mostrando o seu desapego face ao poder. A verdade é que o ttribunal considerou não dispor de meios para tomar outra decisão sobre a quesrão da culpabilidade.

Ora, neste caso, ninguém pediu a cabeça de Jorge Coelho, antes foi ele que decidiu deixar o lugar, usando aquela frase que ficou célebre e que foi a de que, com ele, a culpa não morreria solteira. A verdade, porém, é que ninguém foi culpado, pelo que, num sentido que me parece correto, essa dita culpa morreu mesmo solteira. Para lá disto, Jorge Coelho acabou até por capitalizar com uma boa imagem, fruto do seu desapego do poder. Porém, convém notar que ninguém foi culpado, o que pode ser algo plenamente justificável, porque existem factos insuscetíveis de explicação. Basta recordar,

por exemplo, as previsões da localização do carro e do atocarro, operadas, em plena televisão, por um académico muitíssimo conceituado. Bom, estavam cabalmente erradas. Como erradas se mostraram as previsões do capitão-de-mar-e-guerra sobre a possibilidade de certo corpo ter ido para Norte. Disse que não, mas a realidade foi a contrária.

E, em terceiro lugar, o caso mais recente de José Azeredo Lopes, ao redor das armas furtadas em Tancos. Pouco mais poderei dizer, sobre este caso, que o que escrevi no meu texto de hoje, TRÊS LAMENTÁVEIS SITUAÇÕES. Ainda assim, justifica-se uma abordagem ao conceito de responsabilidade política, embora operado aqui por alguém que não é jurista.

Quando se desmpenha uma função política está-se investido de certo grau de responsabilidade. Essa responsabilidade deriva das consequências da materialização da política definida e posta em prática. Quando uma dessas consequências deriva de uma errada aplicação do que está estabelecido superiormente, essa responsabilidade não pode ser assacada politicamente ao detentor da parcela de soberania em jogo. Ela pssa, naturalmente, para a alçada dos que, no terreno, têm a incumbência de materializar a política definida e as regras ou leis em vigor.

Veja-se, por exemplo, o caso do Colégio Militar e a homossexualidade. José Azeredo Lopes teria responsabilidade política se, sabendo do que se passou, nada tivesse feito ou determinado. E é essencial salientar que o ministro nem demitiu o antecessor de Rovisco Duarte, antes foi este que se demitiu. E o mesmo teria lugar com o caso dos instruendos comandos, mas se as coisas não tivessem seguido, com todo o rigor, a trajetória que se viu e que nunca foi obstaculizada pelo Ministro da Defesa Nacional.

O mesmo se dá com o caso de Tancos. O que estava estabelecido é que a videovigilância – não garante nada, como se percebe – só teria lugar no próximo oçamento. Simplesmente, o armamento estava nos paióis, pelo que o comando militar local tinha o dever de o defender adequadamente, e não através da estratégia de derrota que pôde ver-se. Ora, o ministro José Azeredo Lopes não tem nada a ver com isto, a não ser a exigência do apuramento de responsabilidades. E se o mesmo não o satisfizer, poderá sempre solicitar a apreciação do tema à Procuradoria-Geral da República.

Por fim, a imagem das instituições no estrangeiro. Embora com desagrado, e não concordando com tudo o que se contém no telegrama em causa, a verdade é que a WikiLeaks deu a conhecer ao mundo que a embaixada do Estados Unidos em Lisboa dissera para a Secretaria de Estado, em Washington, que Portugal possuía um exército de generais sentados, com um rácio superlevado entre oficiais-generais e soldados. E mais: que apenas se sonhava em Portugal com os Descobrimentos. Ao que eu junto a histórica e significativa vitória de Salazar no concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE.

E mesmo por fim, as férias do Primeiro-Ministro. É mais um tema do tal leque do vale-tudo, porque as instituições estão a funcionar normalmente, o que se compreende ser terrível para a Direita de hoje. Mas esta Direita tem agora um dever: apresente uma moção de censura ao Governo. Quem sabe se o PCP, Verdes ou Bloco de Esquerda não voltam a repetir o abandono a que votaram, ao tempo de Sócrates, os portugueses?...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de julho de 2017 **(2017-07-04 08:51)**

Neste mês iremos contar com dois quartos crescentes, uma das melhores fases para a observação lunar. Mas devido à translação da Terra ao redor do Sol estas duas efemérides dar-se-ão em dois pontos do céu ligeiramente diferentes. Ao início da

primeira madrugada do mês, a Lua situar-se-á com Júpiter junto aos ombros da constelação Virgem.

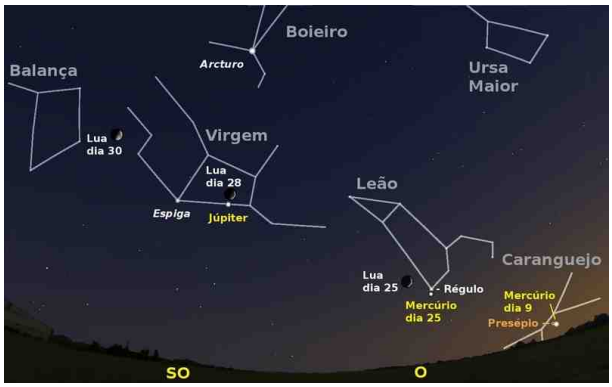


Figura 1: Céu a sudoeste ao anoitecer de dia 9. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 25, 28 e 30 e de Mercúrio no dia 25 Já ao anoitecer de dia 30, iremos vê-la aos pés desta constelação. De notar que esta é a mesma distância que parecerá ter sido percorrida pelo Sol no céu entre estes dois eventos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na noite de dia 3 a Terra atinge o seu afélio: o ponto da órbita mais afastado do Sol. No entanto, como nesta altura do ano o hemisfério norte terrestre está voltado na direção do Sol, no nosso país os dias são mais longos e mais quentes do que aqueles que tiveram lugar aquando do periélio (a maior aproximação ao Sol) há meio ano atrás.

Perto do final da madrugada de dia 5 iremos observar Vénus nascendo a alguns graus a Sul do aglomerado estelar das Plêiades, na constelação do Touro. Apesar de para a maioria das pessoas só sete das suas estrelas mais brilhantes serem visíveis a olho nu (daí ser conhecido como o Sete-Estrelo), trata-se de um conjunto de centenas de estrelas a cerca de 440 anos-luz de nós, que nasceram da mesma nuvem de gás e poeiras há cerca de cem milhões de anos.



Figura 2: Céu a sudeste pelas cinco horas da madrugada de dia 30. Também é visível a posição da Lua e Vénus nas madrugadas de dias 14 e 20 e o radiante da chuva de estrelas delta Aquarídas. Na madrugada de dia 7 a Lua passará ao lado de Saturno, planeta que por estes dias se põe pelas quatro horas da madrugada. Duas madrugadas depois (i.e., dia 9) terá lugar a Lua Cheia. A seu turno, por volta de dia 10, Mercúrio será visto ao anoitecer junto ao aglomerado estelar do Presépio (também conhecido como Colmeia), na constelação do Caranguejo.

Três dias antes do quarto crescente, isto é na noite de dia 13, Vénus terá chegado vizinhança de Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Estes dois astros serão visitados pela Lua na madrugada de dia 20.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Lua Nova terá lugar no dia 23, não sendo possível observar o nosso satélite natural por se encontrar na direção do Sol. Mas ao início da noite de dia 25 já iremos encontrá-la junto a Mercúrio e Régulo, o

coração da constelação do Leão.

Dia 28 a Lua irá passar mais uma vez ao lado de Júpiter, mas desta vez não irá coincidir com o quarto crescente, o qual só terá lugar dois dias depois. No entanto esta efeméride coincide com o pico de atividade de uma chuva de meteoros que parecem surgir da vizinhança da estrela Delta da constelação do Aquário: as Delta Aquáridas. Esta é uma chuva de estrelas relativamente fraca, que não deve chegar às duas dezenas de meteoros por hora mesmo em condições de observação ideais.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Concerto “Terra do Zeca” no Cineteatro de Torre de Moncorvo (2017-07-04 08:58)

No próximo dia 8 de Julho, pelas 21h30, realiza-se no Cineteatro de Torre de Moncorvo o espetáculo “Terra do Zeca”.



Concerto “Terra do Zeca” no Cineteatro de Torre de Moncorvo Enquanto concerto centralizado na figura de Zeca Afonso, este trabalho é um tributo à sua obra, quer como compositor, quer como poeta. No decorrer do espetáculo serão interpretadas as suas composições mais conhecidas, como “ Verdes são os Campos”, “Que o Amor Não Me Engana”, “Índios de Meia Praia” e “ Venham Mais Cinco”, que surgem revestidas de novos arranjos, a temas originais baseados na sua figura.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Também serão apresentados temas menos conhecidos do público, como “Papuça”, “Lá no Xepangara” e “Ali está o Rio”.

Os arranjos e direcção musical são da responsabilidade de Davide Zaccaria, as vozes dos cantores Zeca Medeiros, Filipa Pais, Maria Anadon e João Afonso, acompanhados por Armindo Neves, na guitarra elétrica, Pedro Batalha, no baixo, André Sousa Machado, na bateria e Davide Zaccaria, na guitarra acústica e violoncelo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Convívio intergeracional em Serapicos (2017-07-04 09:50)

Centenas de pessoas reuniram-se em Serapicos, no Santuário N.ª Sra.ª do Aviso, Bragança, no fim-de-semana passado, para um dia de convívio, encontros e reencontros de familiares e amigos que a distância e o tempo separa.



Convívio intergeracional em Serapicos O objetivo deste encontro anual é fomentar a troca de experiências e saberes entre diferentes idades, para que juntos passem um dia diferente, ao ar livre.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Nesta festa da solidariedade, a Santa Casa da Misericórdia também esteve presente com um grupo de 30 idosos e 10 crianças. A instituição participou também na tarde recreativa com a atuação do Grupo Intergeracional que animou o público presente. Da programação constou ainda a missa campal e almoço convívio entre todos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Quintanilha Rock: o festival ibérico regressa de 13 a 15 de Julho (2017-07-04 10:05)



O Quintanilha Rock é definitivamente um evento ibérico e único nas suas características em Portugal, proporcionando três dias de partilha musical, gastronómica e ambiental entre os povos de ambos os lados da fronteira.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeri

Nos dias 13, 14 e 15 de Julho, o Quintanilha Rock volta a agitar as águas do Rio Maçãs na aldeia raiana de Quintanilha, no Nordeste Transmontano em Bragança.

O evento destaca-se pela diversidade e qualidade da programação, a interação próxima entre a comunidade local e os visitantes, os produtos regionais e o cenário único proporcionado pelo Parque Natural de Montesinho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

O cartaz do Quintanilha Rock 2017 é mais uma vez composto por bandas portuguesas e espanholas. Os portugueses First Breath After Coma encabeçam a armada lusa que conta também com nomes como Xinobi, Marvel Lima, The Twist Connection, ou Alek Rein. Do outro lado da fronteira chega o stoner psicadélico dos Galegos Guerrera, que vêm acompanhados pelo kraut-rock dos Jupiter Lion e ainda os Melange, Zulu Zulu e Mohama Saz.

"Dar continuidade à programação apenas com bandas portuguesas e espanholas continua a ser uma aposta forte da organização. Pretendemos afirmar definitivamente o Quintanilha Rock enquanto evento ibérico, com um palco em cada um dos países o convívio e partilha cultural entre as comunidades portuguesa e espanhola" afirma Filipe Afonso, presidente da ArtiColado, associação responsável pela organização do Quintanilha Rock 2017.

Os passes gerais para os três dias do festival custam uns simbólicos 15€ e os diários 6€.

O festival dispõe de camping para portadores da pulseira do festival, gastronomia local e transporte gratuito entre Bragança e Quintanilha.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/quintanilharock17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um militar de grande coragem e de consciência forte (2017-07-06 08:54)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi com uma enorme satisfação, até com alguma alegria, que ontem pude acompanhar a pressença dos coronéis Vasco Lourenço e Rodrigo de Sousa e Castro no programa 360 da RTP 3, que ontem pude acompanhar, pouco após a hora do jantar. Muito em particular, o segundo, de quem li uma interessantíssima e assertiva entrevista ao i, nas vésperas de 25 de abril de há uns três anos ou quatro.***

Foram duas prestações extremamente úteis e clarificadoras, de que merecem referência especcial três delas, duas do primeiro, outra do Rodrigo. É sobre estas intervenções que me determinei hoje a escrever um pouco.

Em primeiro lugar, Vasco Lourença referiu a sua estranheza pelo facto de não ser nomeado Ministro da Defesa Nacional um militar. Não creio estar aqui errado, porque esta ideia pode ter surgido

numa qualquer outra intervenção das que varrem agora a grande comunicação social. Trata-se, em todo o caso, de um caminho que, de um modo muito geral, nunca é cumprido na generalidade dos Estados de Direito Democrático, agora com a exceção dos Estados Unidos, onde Donald Trump escolheu para Secretário da Defesa James Mattis – Cão Raivoso. O problema é que, como apontou a tempo e horas Eisenhower, o real poder norte-americano reside nos interesses do complexo militar-industrial. No resto do mundo nunca é assim.

Esta solução, porém, teria outras consequências desagradáveis, para o que basta olhar para a terrível má vontade de que foi alvo José Pedro Aguiar-Branco e agora José Azeredo Lopes. Um militar como Ministro da Defesa Nacional, numa situação de conflito entre poder político e poder militar, mesmo que a razão assistisse ao primeiro, só no domínio do imaginário daria razão ao poder político. Basta olhar para as limitações que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa criou a si mesmo, com as mil e uma cartas brancas constantemente concedidas às Forças Armadas e aos militares. Só lhe faltou, até hoje, atribuir-lhes uma condição definitória de infalibilidade. E foi esta realidade que permitiu sonhar com a tal manifestação em frente ao Palácio de Belém: uma forma, com ou sem manifestação, de tentar pressionar e condicionar o Presidente da República. O resto são tretas...

Em segundo lugar, a outra intervenção de Vasco Lourenço, a cuja luz o poder político tem, de uma vez por todas, de dizer que Forças Armadas pretende para Portugal. Simplesmente, esta decisão está tomada: não as extinguir, como é lógico, mas reduzir ao máximo os gastos com a sua exiistência. Foi por não ter sido assim que a embaixada dos Estados Unidos enviou para a Secretaria de Estado o tal telegrama revelado pela WikiLeaks...

Nenhum destes dois nossos militares de referência desconhece a real vontade dos portugueses neste domínio, que vai muitíssimo bem ao encontro das mil e uma críticas do Papa Francisco à guerra, aos armamentos, etc.. Há muito que se conhece que os portugueses não desejam gastos elevados com assuntos militares, embora aceitem os mesmos, porventura acrescidos, com aspetos ligados à segurança. E se é verdade que Miguel Monjardino terá toda a razão quando refere que Portugal dispõe hoje apenas de duas companhias em missões internacionais, a verdade é que não precisamos de muito mais, sendo que até poderemos operar um acréscimo, se acaso se mosttrar necessário. As nossas Forças Armas podem ser excecionais, ter excelentes capacidades, mas em áreas muito específicas, como, por exemplo, terem um regimento de engenharia que seja capaz de montar uma rede de proteção do mesmo, sem ter de recorrer a uma empresa privada.

Seria muito interessante que se criasse, por exemplo, tal como se dá com a Suíça, um mecanismo que integre a generalidade dos nossos jovens na estrutura militar, passando a constituir uma quadrícula integrada numa estrutura de comando que pode ser pequena mas muito eficaz. Em contrapartida, impõe-se investir bem mais na Marinha e na Força Aérea. E quanto ao financiamento, não sendo ministro, acho que é simples a imaginação média para se saber aonde ir buscar verbas essenciais às Forças Armadas. E já agora: um semestre – nem mais um dia – de introdução à vida militar chega e sobra, depois renovado com uma quinzena anual de atualização e retoma de conhecimentos.

Por fim, uma clarificadora intervenção de Rodrigo de Sousa e Castro. Teve este nosso Capitão de Abril e coragem de dizer esta verdade evidente, mas que a nossa direta jornalística evita falar: com ou sem vídeovigilância, o comando da unidade tem o dever de garantir a segurança dos seus militares e das armas à sua guarda. E de pronto completou: ponto final parágrafo!

Aqui está um Capitão de Abril que, com meia dúzia de palavras, deixou os nossos jornalistas a anos-luz no domínio da capacidade de análise e de falar verdade sobre o que realmente se passou neste caso de Tancos. O Ministro da Defesa Nacional não teve nada que ver com o facto da segurança não ter funcionado, ou estar mal estruturada. O próprio Vasco Lourenço, partindo do que até pôde escutar ao general Rovisco Duarte, ficou perplexo

com o intervalo divulgado entre rondas sucessivas: vinte horas...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“ Elementais” de Álvaro Leonardo Teixeira foi apresentado em Moncorvo

(2017-07-06 15:07)

No passado dia 25 de Junho, teve lugar a apresentação do livro “Elementais” de Álvaro Leonardo Teixeira.



“ Elementais” de Álvaro Leonardo Teixeira foi apresentado em Moncorvo A sessão teve lugar num ambiente bastante agradável, no Jardim Dr Horácio de Sousa, no decorrer do Festival do Solstício. A cerimónia teve início com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguido da intervenção de António Lopes, da editora Lema de Origem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Rogério Rodrigues apresentou a obra referindo que “Elementais de Álvaro Teixeira Leonardo mais do que um conjunto de poemas é um poema. Enquanto no anterior livro O Ocidental Acidental a realidade material e visivel é vivida , aqui, através da iluminação interior, na procura da realidade oculta, parte para uma viagem iniciática de purificação, mergulhando nos quatro elementos, sonhando atingir o estádio alquímico da Quinta Essência , a volatilidade do Éter, até terminar na música das esferas.”

No decorrer da apresentação, dois elementos do Grupo Alma de Ferro Teatro procederam à declamação de alguns poemas que fazem parte desta obra.

O autor também falou ao público presente e no final autografou alguns exemplares do livro.



“ Elementais” de Álvaro Leonardo Teixeira foi apresentado em Moncorvo Álvaro Leonardo Teixeira é natural do Larinho, Torre de Moncorvo. Foi professor do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e Diretor do Centro de Formação Intermunicipal do Douro Superior, desde 1992 até 2008. Desse ano até 2011, ano em que se aposentou, foi Diretor do CFAE do Tua e Douro Superior. Foi, igualmente, professor de História e Literatura Infanto-Juvenil, na Escola Superior Jean Piaget do Nordeste, em Macedo de Cavaleiros. Foi autor das “Crónicas do Tempo que Passa”

no Jornal Terra Quente

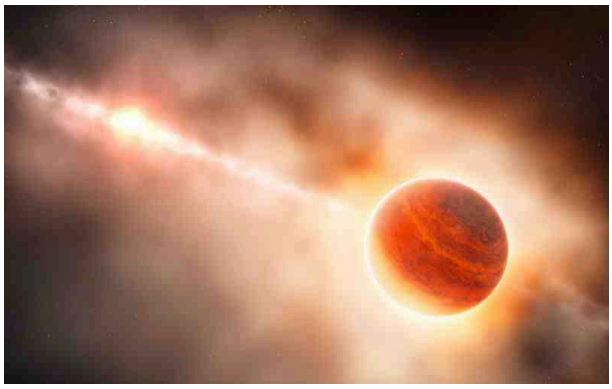
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Como se formam os planetas gigantes?

(2017-07-06 15:24)

Investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço sugerem que há dois mecanismos diferentes para a formação de exoplanetas gigantes.



Planeta gigante Num estudo publicado pela[1] revista Astronomy & Astrophysics , uma equipa de investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([2]IA), descobriu provas observacionais da existência de duas populações distintas de planetas gigantes.

Até hoje foram detetados mais de 3500 planetas a orbitar estrelas semelhantes ao Sol. Apesar de resultados recentes apontarem para que a maioria dos planetas na nossa galáxia sejam rochosos como a Terra, também foi detetada uma grande população de planetas gigantes, com massas que podem ir até 10 ou 20 vezes a massa de Júpiter (que tem uma massa equivalente a 320 vezes a massa da Terra).

Uma grande parte da informação disponível acerca de como estes planetas se formam vem da análise da relação entre os planetas e a sua estrela mãe. Os resultados obtidos anteriormente mostram, por exemplo, que há uma forte ligação entre a metalicidade da estrela (Em astronomia, os elementos que não são hidrogénio e hélio são vulgarmente designados “metais” - a metalicidade de uma estrela refere-se à quantidade de “metais” que existem na sua composição) e a frequência destes planetas. A massa da estrela parece também ter influência na eficiência da formação planetária.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Os mais recentes modelos de formação planetária sugerem que há duas grandes avenidas para a formação de gigantes gasosos. O chamado processo de acreção do núcleo diz que primeiro forma-se um núcleo de rocha/gelo, e que posteriormente este atrai para si o gás à sua volta, dando origem a um planeta gigante. O outro sugere que são instabilidades no disco protoplanetário (discos de gás e poeira que rodam à volta de uma (ou mais) estrela(s) e que constituem o material que eventualmente dá origem a planetas) que dão origem a bolas de gás, que por sua vez contraem até formar um planeta gigante.

[4]Vardan Adibekyan (IA &[5]Universidade do Porto) comenta: “A nossa equipa usou dados públicos de exoplanetas gigantes e obteve a interessante evidência observacional de que os planetas semelhantes a Júpiter e os seus primos de maior massa, com milhares de vezes a massa da Terra (dos quais não temos exemplo no Sistema Solar) se formam em ambientes diferentes, e compõem duas populações distintas.”

Objetos abaixo de 4 massas de Júpiter formam-se preferencialmente em estrelas ricas em metais. Já no regime entre 4 e 20 massas de Júpiter, as es-

trelas mãe tendem a ser mais massivas e pobres em metais, o que sugere que estes planetas gigantescos se formam através de um mecanismo diferente do dos seus irmãos de menor massa. [6]Nuno Cardoso Santos (IA & Universidade do Porto) acrescenta: "O resultado agora publicado sugere que ambos os mecanismos podem estar a atuar, o primeiro a formar planetas de menor massa, e o outro a ser responsável pela formação dos de maior massa."

Por um lado, os planetas gigantes de menor massa parecem formar-se por acreção, à volta de estrelas ricas em metais, enquanto os planetas mais massivos parecem formar-se principalmente por instabilidade gravítica. Mas Adibekyan acrescenta ainda: "Apesar desta descoberta ser um passo importante para uma compreensão total da formação planetária, não foi o derradeiro passo. A nossa equipa continua a dedicar-se com entusiasmo a muitas outras questões em aberto."

Para ajudar nesta compreensão, estão a ser feitas observações com o satélite [7]GAIA ([8]ESA), cuja sensibilidade permitirá a deteção de milhares de exoplanetas gigantes, em órbitas de longo período à volta de estrelas de diferentes massas. E no futuro próximo, missões como o [9]CHEOPS e o[10] PLATO , da ESA, ou o [11]TESS, da [12]NASA 's permitirão o estudo da relação massas.

Referência para o artigo original: O artigo "Observational evidence for two distinct giant planet populations" foi publicado na revista [13]Astronomy & Astrophysics Vol.603, A30 ([14]DOI: 10.1051/0004-6361/201730761).

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.aanda.org/
2. http://www.iastro.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=118
5. http://www.up.pt/
6. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=67
7. http://sci.esa.int/gaia/
8. http://www.esa.int/
9. http://sci.esa.int/cheops/
10. http://sci.esa.int/plato/
11. https://tess.gsfc.nasa.gov/
12. http://www.nasa.gov/
13. https://www.aanda.org/
14. https://doi.org/10.1051/0004-6361/201730761

Feira Medieval atrai milhares de visitantes a Penedono (2017-07-06 15:46)

Durante três dias, Penedono viajou aos tempos medievais num ambiente de grande animação e momentos de recriação histórica.



Feira Medieval atrai milhares de visitantes a Penedono No passado fim-de-semana, milhares de visitantes encheram o centro histórico da vila de Penedono que se vestiu a rigor para mais uma edição da Feira Medieval, um evento que contou com a organização da autarquia do município.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Durante três dias, Penedono viajou à "*Memória dos tempos medievais*", num ambiente repleto de animação onde não faltaram treinos de armas, espetáculos de acrobacias e malabarismos, encantadores de serpentes, cuspidores de fogo, músicos, trovadores e danças. Com a recriação de um mercado histórico, produtos típicos, tabernas, mercadores e gastronomia da época, o encantador cenário histórico apelou à participação das gentes locais evidenciando a valorização que é dada às tradições e ao património etnográfico de Penedono.

Associações, entidades culturais, artesãos, artífices, mercadores alimentares, comerciantes de doces e bebidas, entre outros, fizeram as delícias dos milhares de pessoas que assistiram ao certame deste ano. "*É um evento que está absolutamente consolidado, não apenas no concelho, direi mesmo na região e até cada vez mais com uma expressão nacional*", afirma Carlos Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Penedono.



Feira Medieval atrai milhares de visitantes a Penedono O núcleo histórico foi, à semelhança de anos anteriores, o epicentro de uma festa que entre vários momentos de recriações vividas na época, teve como destaque a representação histórica do assalto ao Castelo por alguns escudeiros mandados por El-Rei de Castela e a entrega da Carta de Beetria que representa o momento da História da vila em que as suas gentes entenderam escolher um senhor que protegesse a terra e o seu castelo muito ameaçados pelos inimigos do rei.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

"*Estamos muito satisfeitos com a realização de mais uma edição da nossa Feira Medieval, de ano para ano temos vindo a registar um aumento de visitantes que chegam de todo o país, e também de turistas estrangeiros, sobretudo dos nossos vizinhos espanhóis que têm manifestado um interesse crescente neste que é um dos maiores eventos do município*", afirma o Presidente da Autarquia, perspetivando já a edição do próximo ano, "*temos de continuar a inovar e criar coisas novas, mantendo sempre o rigor histórico, é assim que deve ser e é também por isso que tem o sucesso que tem*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Rosas de Sangue” a produção da Urze Teatro que alerta para a violência doméstica (2017-07-09 10:28)

“Rosas de Sangue” é um trabalho teatral produzido pelo grupo de Vila Real Urze Teatro que alerta para a violência doméstica. O espectáculo vai subir ao palco do Auditório Municipal de Ribeira de Pena no próximo dia 12 de julho pelas 14: 30 horas.



“Rosas de Sangue” a produção da Urze Teatro que alerta para a violência doméstica. Foto Fábio Timor
“[1]Rosas de Sangue é uma espécie de documentário teatral ficcionado que retracta episódios de três mulheres que foram vítimas de violência por parte dos seus companheiros. As três, em consequência das agressões, cometeram crimes, num dos casos preme-ditado, noutro por impulso e um terceiro por um acto de loucura momentânea, que em comum podemos chamar de legítima defesa. Elas viram-se obrigadas a libertarem-se dos actos de violência que sofreram por parte dos seus agressores ao longo de anos”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

“[3]Rosas de Sangue ” é um espectáculo que aborda a violência exercida sobre as mulheres, com destaque para a violência doméstica, inspirando-se em depoimentos reais, tendo contado com o apoio e experiência de técnicos da Associação de Apoio à Vítima (APAV).

Esta produção tem texto, encenação e espaço cénico de Fábio Timor, pesquisa e selecção musical Fábio Timor e Glória de Sousa , desenho de luz e coreografia de Criação Coletiva, figurinos de Isabel Feliciano e a fotografia de cena de Catarina Lima. A interpretação, por ordem de entrada, pertence a Isabel Feliciano, Glória de Sousa, Paula rios e Anabela Nóbrega.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.urzeteatro.com/rosasdesangue/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/iqyYW9QkCms?&rel=0&autoplay=1

Quanto menos melhor (2017-07-13 07:01)

Cientistas descobriram que a probabilidade de morrer com malária é significativamente menor se o hospedeiro consumir uma menor quantidade de nutrientes.



Quanto menos melhor

Apesar de a malária ainda matar uma criança a cada minuto que passa, a maior parte das pessoas infetadas sobrevivem, com aproximadamente 200 milhões de novas infeções todos os anos.

Um novo estudo mostrou que o agente infecioso responsável pela malária, o parasita Plasmodium falciparum, consegue "sentir" e adaptar-se ativamente ao estado nutricional do seu hospedeiro. A equipa, liderada por Maria M. Mota, investigadora e Diretora do Instituto de Medicina Molecular (iMM Lisboa), descobriu que ratinhos que ingerem 30 % menos calorias que os seus pares têm uma quantidade muito menor de parasitas no sangue (parasitemia).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O parasita da malária divide-se dentro dos glóbulos vermelhos do sangue a cada 48 horas. O estudo agora publicado na Nature revela pela primeira vez que a velocidade com que o parasita se replica depende diretamente da quantidade de calorias ingeridas pelo hospedeiro. Este balanço calórico pode ser decisivo para o desfecho de uma infeção de malária: a vida ou a morte.

"Esta descoberta altera a nossa visão sobre a dinâmica de uma infeção de malária e pode revelar-se bastante relevante tendo em conta a alarmante tendência global de obesidade, inclusive em regiões endémicas de malária," explicou Maria M. Mota.

Os resultados iniciais foram recebidos com alguma surpresa. "Durante vários meses fiquei bastante surpreendida com a velocidade com que estes parasitas se adaptam," disse Liliana Mancio-Silva, a primeira autora do estudo. "Foi muito empolgante!".

Existiam duas possibilidades para explicar esta observação surpreendente: ou o parasita adapta-se ativamente quando o seu hospedeiro ingere uma menor quantidade calórica, ou tem dificuldades em replicar-se devido ao facto de ter algum nutriente ou nutrientes em falha. A equipa ajustou o consumo de comida em ratinhos antes de os infetar com diferentes tipos de parasitas Plasmodium e observou que parasitas sem uma enzima específica, a enzima KIN, tinham uma resposta alterada face à falta de nutrientes e replicavam-se à mesma velocidade que outros parasitas independentemente da quantidade de comida ingerida pelos animais.

Estes resultados demonstram que a enzima KIN atua como um "sensor" de nutrientes e regula a capacidade dos parasitas responderem a alterações nutricionais, confirmando que o parasita da malária se adapta ativamente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Oliver Billker, investigador do Wellcome Trust Sanger e um dos colaboradores do estudo, disse: "Esta é a primeira vez que alguém relata que um parasita consegue ativamente restringir o seu crescimento consoante o ambiente que o rodeia e altera drasticamente a maneira como olhamos para o crescimento deste parasita. Apesar de serem necessários mais estudos para compreender todas as implicações desta descoberta, a mesma pode vir a ter implicações não só para malária, mas também para outras doenças infeciosas."

Estes resultados também surpreenderam pelo facto da enzima KIN não apresentar muitas das características de outras moléculas que atuam como sensores de nutrientes e que são partilhadas entre leveduras, plantas e mamíferos. Como tal, estas descobertas são apenas a "ponta do iceberg".

Estudos focados na adaptação do parasita ao estado nutricional do hospedeiro são agora necessários para perceber como é que a enzima KIN é controlada e quais os mecanismos moleculares que atuam em paralelo com a mesma.

Este conhecimento poderá permitir aos investigadores desenvolver estratégias que "enganem" o parasita e ajudem a travar a sua replicação, tornando-o assim mais fácil de controlar.

Gabinete de Comunicação – Instituto de Medicina Molecular (iMM)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A extrema direita à procura do seu espaço

(2017-07-13 07:03)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi com imensa graça que escutei Pedro Tinoco de Faria na SIC Notícias, na noite de anteontem, mas também na de ontem, no mesmo canal televisivo, o coronel Vasco Lourenço.***

E tudo, naturalmente, ao redor do inenarrável caso do material furtado de um dos paióis de Tancos, de pronto também aproveitado para tentar pôr em causa o atual Governo, bem como o que se projetou, no seio da sociedade portuguesa, a partir da Revolução de 25 de Abril. Um osso atravessado na garganta dos que não tiveram a coragem nem a capacidade de impedir aquele acontecimento histórico português.

Quanto à primeira entrevista, a mesma pouco teve de interesse, embora tenha sido muitíssimo engraçada. Da mesma, apenas três registos: a má qualidade de comentador de Miguel Sousa Tavares, por mim partilhada com amigos há anos; o facto de serem apenas três os militares que iriam depor as espadas; e a apregoada lealdade ao Presidente da República, quando a mesma o que faria era pressão sobre o Comandante Supremo das Forças Armadas Portuguesas.

Já quanto à segunda entrevista tudo foi diferente, embora com essa parte comum que se prende com Miguel Sousa Tavares. Infelizmente, os entrevistadores quase não deixaram Vasco Lourenço expor o seu pensamento ao redor do que bem poderá ter sido uma encenação com o caso de Tancos, aproveitado, de parceria com o incêndio de Pedrógão Grande, para começar a promover um desmantelamento do atual Governo e, por aí, da atual fórmula de Governo, nunca verdadeiramente digerida pelos diversos poderes presentes no seio da sociedade portuguesa.

A verdade é que as informações ontem fornecidas aos portugueses pelo general Artur Pina Monteiro vieram mostrar o pouquíssimo valor, a todos os níveis, do material furtado em Tancos. Um furto inaceitável, mas a anos-luz de quanto foi sendo dito pela nossa grande comunicação social, em especial a televisiva, que em tudo o que se passou colocou uma situação única em quase toda

a Europa!!

Retira-se de tudo isto que, mesmo para lá de uma encenação organizada previamente, teve lugar um objetivo aproveitamente político-partidário deste caso, bem como o relativo aos grandes incêncios, tudo sempre suportado no nefando papel de boa parte da grande comunicação social. O que mostra que Vasco Lourenço poderá ter razão, mesmo que não tenha havido um planeamento da encenação, apenas criada na sequência do que possa ter estado em causa. Foi pena, pois, que não lhe tenha sido concedida a oportunidade de expor este seu modelo explicativo para quanto possa ter tido lugar.

No meio de tudo isto, as mais recentes sondagens, feitas já depois dos incêndios: o PS sobe, o PSD desce, Costa desce ligeiramente, mas na zona dos trinta, Passos Coelho desce ainda mais, só que na zona dos vinte. No entretanto, a tal boa parte da grande comunicação social que se conhece lá se entretém a desempenhar o seu papel. E por tudo isto eu continuo a dizer: temos a democracia, ao que parece agora com a nova tentativa de lançar um novo movimento político, na sequência do caso da espadas... É isso: temos a democracia!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugueses são fãs de Festivais de Música

(2017-07-13 07:50)

Cerca de 93 % dos portugueses que assiste a Festivais de Música pelo menos uma vez por ano (66 % de 84,6 % da população portuguesa que diz assistir anualmente a eventos musicais) vai marcar presença nos Festivais de Música de 2017, de acordo com o estudo do Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM) sobre a relação dos portugueses com eventos musicais.



Portugueses são fãs de Festivais de Música A população inquirida neste estudo do IPAM indica estar disponível para fazer gastos significativos em Festivais de Música: 60 % gasta até um limite máximo anual de 150€ (incluindo deslocações e alimentação) e 74 % gasta até 100€ apenas com a compra de bilhetes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O estudo do IPAM identificou também os aspetos que são mais valorizados pelos portugueses nos festivais de música, destacando-se o Estilo de Musica/Cartaz, Condições de Higiene, Segurança do Recinto e Experiência/Envolvência. A maioria da amostra inquirida (58 %) indica que um Festival de Musica tem uma duração ideal de três dias e que se desloca de viatura própria (79 %) para os recintos, com apenas 1 % dos inquiridos a referir que utiliza os meios de transporte disponibilizados.

O trabalho da escola de Marketing mais antiga do país realça ainda o contributo dos novos media e da internet para a promoção dos Festivais de Música, com 85 % dos inquiridos a revelar ter conhecimento dos Festivais através das Redes Sociais e 54 % a eleger a Internet como fonte de informação por

excelência. Destaca-se que a compra de bilhetes para esta tipologia de eventos é antecipada, com 77 % a adquirir bilhetes via Internet e apenas 18 % no próprio recinto.

Portugueses aderem a eventos musicais e preferem espetáculos pagos

O estudo do IPAM sobre a relação dos portugueses com eventos musicais revela que a maioria da população (84,6 %) assiste habitualmente a eventos musicais (Concertos, Festivais de Música, Festas Populares e Temáticas) e que apenas 15,4 % afirma que não frequenta este tipo de iniciativas.

Os dados deste trabalho permitem concluir que os portugueses valorizam mais o acesso a eventos pagos (92 %) do que a eventos gratuitos (79 %), estando disponíveis (54 %) para gastar anualmente um limite máximo de 100€ em eventos musicais enquanto 85 % afirma gastar até um limite máximo de 150€ anualmente apenas em bilhetes.

A maioria dos inquiridos do estudo do IPAM (72 %) frequenta eventos musicais com regularidade (mínimo de 1-2 vezes/ano), dos quais 39 % assiste a estes espetáculos 3-4 vezes por ano. Numa proporção mais reduzida mas não menos significativa, 28 % dos inquiridos afirma frequentar eventos musicais mais de 5-6 vezes por ano, dos quais 19 % mais de 6 vezes por ano.

Em termos de preferências musicais, a maioria destaca os estilos Pop (59 %) e Rock (58 %). O Jazz/Blues (32 %), a Musica Portuguesa (25 %) e a Musica Eletrónica/Dança (22 %) são também preferências com algum relevo neste estudo, contudo bem distantes das duas principais. O gosto musical da amostra inquirida apresenta similaridades com o estilo de música procurado nos eventos: o Pop (63 %) e o Rock (60 %) são os preferidos dos portugueses, em terceiro lugar vem o Jazz/Blues (33 %) e, em quarto, a Música Portuguesa (32 %).

Por último, a tipologia de "consumo" de eventos musicais traduz-se essencialmente em consumo acompanhado (99 %), sendo que 41 % assiste com o cônjuge/namorado(a), 38 % com amigos, 17 % com familiares e apenas 1 % com colegas de trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Ficha Técnica do estudo sobre a relação dos portugueses com eventos musicais

O estudo "Eventos e Festivais de Música 2017" foi elaborado pelo IPAM com base numa metodologia que considerou a análise de 972 inquiridos, com mais de 18 anos e residentes em Portugal Continental e Ilhas, que realizaram o inquérito em plataforma online (www.pesquisaonlione.com), entre os dias 1 e 30 de junho de 2017, com uma amostra estratificada por região e uma margem de erro de 4 %.

Sobre o IPAM

O IPAM foi fundado em 1984, sendo a mais antiga e a maior escola de Marketing que existe em Portugal. Com um Campus no Porto e outro em Lisboa, formou nos seus 30 anos de atividade mais de 9.000 alunos. O IPAM é uma das instituições da rede Laureate International Universities em Portugal que detém ainda a Universidade Europeia e a sua mais recente unidade orgânica, o IADE, pioneiro no ensino do Design.

A Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior. Com mais de 70 escolas em todos os continentes, recebe mais de 1 milhão de estudantes em todo o mundo e desenvolveu uma rede de professores e investigadores com o objetivo de contribuir para a inovação e produção de conhecimento global.

Dispersas por 25 países, as instituições da rede Laureate oferecem programas de licenciaturas, mestrado e doutoramento em áreas tão distintas como a Arquitetura, Gestão, Turismo, Desporto, Design, Engenharia, Ciências da Saúde, Medicina e Direito, entre outras. A comunidade Laureate acredita no poder transformador da Educação e tem como missão influenciar de forma positiva e

duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores: “Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Atletas de Bragança conquistaram prata e bronze em atletismo adaptado

(2017-07-13 08:09)

Dois atletas do Centro de Educação Especial de Bragança ganharam uma medalha de prata e uma de bronze na XII Edição dos Jogos do Eixo Atlântico, na categoria de desporto adaptado. Uma competição que teve lugar na cidade de Lugo, na Galiza, e que reuniu o maior numero de participantes de sempre.



Atletas de Bragança conquistaram prata e bronze em atletismo adaptado Vítor Baptista conquistou a medalha de prata com o lançamento de peso e Adérito Rodrigues a medalha de bronze, com o 3º lugar no salto em comprimento.

Uma vitória que enche de orgulho os atletas e o treinador desta instituição: “É o resultado de um trabalho de empenho, esforço e dedicação dos últimos meses que conseguimos esta vitória”, explica o técnico de desporto e treinador, Miguel Martins, que já pensa na próxima edição. “Vamos continuar a trabalhar para trazer o ouro porque os nossos atletas têm capacidade e qualidade para isso”, garante.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Do Centro de Educação Especial, resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Bragança integraram a comitiva mais três atletas que ficaram em 4º e 5º lugar em atletismo adaptado. As medalhas conquistadas pelos atletas do CEE colocaram o Município de Bragança em 3º lugar em atletismo adaptado por equipas. Nesta edição dos Jogos do Eixo Atlântico estiveram quase 2000 atletas que representaram 16 concelhos do norte de Portugal e de 12 da região da Galiza. A competição, iniciada em 1995 é realizada de dois em dois anos a próxima edição será em Portugal, na cidade de Braga.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa mais uma vez à Praia Fluvial da Foz do Sabor (2017-07-13 08:17)

A Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo (ACIM), com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organiza mais uma edição do Festival das Migas e do Peixe do Rio, a ter lugar nos dias 14, 15 e 16 de Julho na Praia Fluvial da Foz do Sabor.



Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa mais uma vez à Praia Fluvial da Foz do Sabor Este Festival promove pratos confecionados com os peixes do rio, nomeadamente, o peixe frito, assado em molho de escabeche e as migas de peixe.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este prato típico pode ser degostado em vários restaurantes da vila e do concelho, tais como "As Piscinas", "Pingo", "Típico", "Taberna do Carró" em Torre de Moncorvo, "O Artur" em Carviçais, "Bô-café" no Larinho, "Café Lameirinho" e "Café Primavera" nas Cabanas de Baixo.

Esta iniciativa para além de dar a provar esta iguaria, conta ainda com animação musical na Praia Fluvial da Foz do Sabor.

A Foz do Sabor é a única Aldeia Piscatória de Trás-os-Montes, onde ainda existem várias famílias que vivem exclusivamente da pesca.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Santa Casa da Misericórdia de Bragança comemoro o 499° aniversário (2017-07-13 08:28)

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB), a maior e mais antiga IPSS do concelho, comemorou 499 anos de existência. O aniversário foi no passado dia 6 de julho, mas a festa foi feita a pensar no envolvimento da comunidade, num dia preenchido com várias atividades, no centro da cidade.



Santa Casa da Misericórdia de Bragança comemoro o 499° aniversário Num espaço que convidava a participação dos brigantinos, estiveram presentes, todas as respostas sociais desta IPSS. De destacar

os vários rastreios de saúde com profissionais da instituição a realizar várias avaliações desde a tensão arterial, glicémia, colesterol, índice de massa corporal e sessões gratuitas de fisioterapia.

Além da saúde, o programa do aniversário promoveu igualmente, outras atividades que abrangeram todas as respostas sociais como a infância, com o Espaço Infantil, a Terceira Idade, com o Espaço Sénior e o espaço Ambiental

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Paralelamente teve lugar também, um torneio de futsal quadrangular no com outras IPSS´s da região, em que a equipa da Misericórdia de Bragança se sagrou campeã.

Depois de cortado o bolo de aniversário no Museu Etnográfico Dr. Belarmino Afonso, com a presença do Provedor, Eleuterio Alves, órgãos sociais, colaboradores da instituição e entidades, a festa culminou , pelas 21h00, com a atuação do Grupo Intergeracional da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, que conta com cerca de 80 elementos e o Grupo de Danças do Centro de Educação Especial.

Um dia intenso com várias atividades que pretenderam mostrar o dinamismo da maior instituição de solidariedade do concelho de Bragança que está já a pensar nos 500 anos de existência. Um caminho marcado por uma política de solidariedade e interajuda para com a comunidade e de um importantíssimo trabalho nas áreas da Saúde, Educação e Ensino, Cultura, Deficiência e promoção da qualidade de vida de 1200 utentes que dependem diariamente desta IPSS.

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Neste verão, conheça os Museus de Macedo de Cavaleiros (2017-07-13 08:34)

***Para umas férias em Macedo de Cavaleiros, propomos-lhe mais que praia. Incentivamo-lo a fazer uma viagem pela história e tradições da terra e das gentes, em 9 espaços museológicos na cidade e em espaço rural. Comece no [1]Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo* , na cidade.**



Neste verão, conheça os Museus de Macedo de Cavaleiros A antiga escola primária n° 2 foi transformada num museu inédito no país, tanto por algumas das peças que apresenta, realismo das representações, como pelo extraordinário carácter didático que apresenta. Celebra a Nacionalidade Portuguesa e homenageia o feito heróico de Martim Gonçalves de Macedo na Batalha de Aljubarrota, a 14 de agosto de 1385, que viria a afirmar Portugal como um Estado independente e soberano. Está aberto de quarta-feira a domingo (excepto feriados), no horário: 10:00H – 12:30H / 14:00H – 17:00H.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

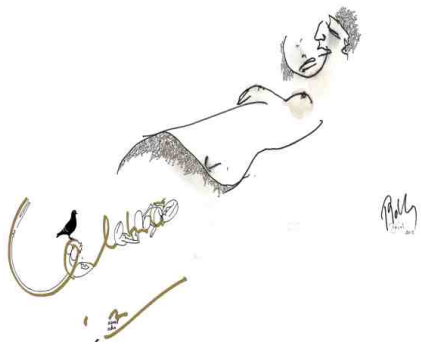
Ainda na cidade, visite o Museu de Arte Sacra, no Posto de com as suas exposições itinerantes, instalado num solar do séc. XVIII que é hoje também o Posto de Turismo; visitando depois o Museu Municipal de Arqueologia – Coronel Albino Pereira Lopo, na antiga escola primária n° 3, onde se contam mais de 5000 anos de história, pela força de diversas peças arqueológicas, reunidas em duas áreas cronológicas.

Mas, esta nossa viagem ainda não terminou. Em Podence, encontra a Casa do Careto para viver esta tradição Património Cultural Imaterial de Portugal; Em Bornes, encontra o Museu do Mel e da Apicultura; No Convento de Balsamão, em Chacim, encontra o Museu Religioso de Balsamão; Ainda em Chacim, conheça um pouco da história da seda europeia no Real Filatório de Chacim; Em Salselas, veja muitas das vivências das gentes da região e a sua relação com os trabalhos agrícolas no Museu Rural de Salselas; Falando ainda em agricultura, pode ainda conhecer a forma artesanal de fazer azeite e algumas das histórias particulares de Cortiços, no Núcleo Museológico do Azeite "Solar dos Cortiços".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.cm-macedodecavaleiros.pt/frontoffice/pages/217
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Galeria Manuel Cunha expõe últimas obras do Mestre José Rodrigues (2017-07-13 08:43)



A partir do dia 15 de julho vai estar patente na Galeria Manuel Cunha, em Alfândega da Fé, "Celebração". Uma exposição que reúne os últimos trabalhos efetuados pelo Mestre José Rodrigues em conjunto com a pintora Raquel Rocha. São cerca de 70 desenhos realizados pelos dois artistas e que estarão expostos em Alfândega da Fé até ao dia 18 de setembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As obras foram realizadas no ano anterior ao falecimento do artista plástico, um trabalho conjunto de José Rodrigues e Raquel Rocha. Anteriormente estiveram patentes no Espaço Miguel Torga e na Fundação José Rodrigues, no Porto. De 15 de julho a 18 de setembro a exposição estará em Alfândega da Fé, uma iniciativa que reflete a importância do artista plástico na atividade cultural do concelho. José Rodrigues possuía uma forte ligação a Alfândega da Fé, motivo pelo qual foi escolhido este período para acolher a exposição. Durante os próximos meses o concelho recebe mais visitantes e a autarquia pretende dar a oportunidade a todas as pessoas de apreciarem as últimas obras do Mestre José Rodrigues.

No passado o município teve a oportunidade de prestar a devida homenagem ao escultor. Recorde-se que a Casa da Cultura foi batizada com o nome Mestre José Rodrigues e no dia 18 de fevereiro a autarquia apresentou o espetáculo "Tributo ao Criador de Sonhos, escultor José Rodrigues". O município conta ainda vir a implementar em Alfândega da Fé um pólo da Fundação Escultor José Rodrigues com o objetivo de dinamizar a atividade cultural e artística no concelho e criar uma exposição permanente com obras do escultor.



É essencial enfrentar o racismo

(2017-07-16 06:03)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando me chegam discussões sobre a temática do racismo em Portugal, de pronto me salta ao pensamento o caso da pena de morte.***

É verdade que o nosso ordenamento jurídico a não contempla, mas também se sabe, até por sucessivas sondagens, que os portugueses, a terem de tomar uma decisão, no regresso da mesma votariam. E assim se dá com o racismo, realidade cada dia mais omnipresente em Portugal, ainda que por via de formas subtis.

Acontece que o nosso Sistema Educativo, em boa verdade, quase não trata a problemática do racismo, como as relacionadas com tantos outros domínios que são importantes e essenciais à preparação de uma sociedade de gente livre e um dia adulta. Chega-se ao final do Secundário quase desconhecendo a realidade política da Nação. Desconhece-se, cabalmente, a Constituição da República, tal como as grandes instituições do País.

Em paralelo, as diversas estruturas públicas acabam por deixar criar guetos sociais e rácicos, sem que invistam num caminho destinado a uma verdadeira integração social. Simultaneamente, olhamos hoje o continente africano e constatamos o estado de miséria, pobreza, corrupção e subdesenvolvimento em que se encontra. Sem quadros capazes, sem

uma visão política estratégica para si mesmo, o continente africano, depois de terem saído as antigas potências europeias, está agora à mercê da grande estratégia chinesa e da nova estratégia alemã. Aqui está, pois, o que, um dia, no tempo da II República, disse em Luanda certo cônsul sueco, já um pouco enebriado: vocês não têm capacidade para possuir uma riqueza destas. Miguel Sousa Tavares, no seu EQUADOR, mostra esta realidade de um modo muito transparente.

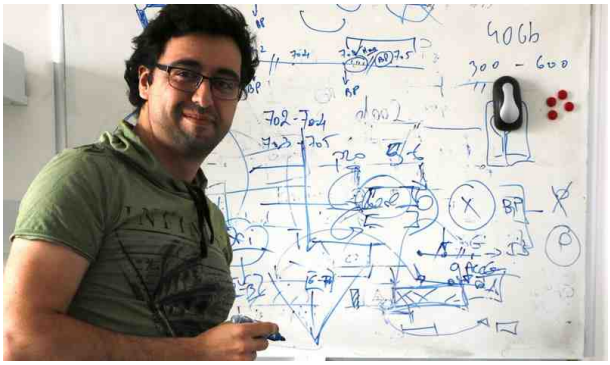
Pensando um pouco, olhando a experiência e o tempo que passa, percebe-se que este problema terá tendência para piorar em Portugal. É um domínio que está a piorar em intensidade e frequência. E resta saber, desde que se não usem preconceitos, se o mesmo tem solução. Já lá vão perto de cinco décadas, desde que certo assistente meu de Química Geral, já com idade para ser meu pai, muito amigo, me questionou sobre a política de então de Salazar: olha lá, meu filho, tu achas que a miscigenação é possível?... Bom, compreendi o sentido da pergunta e, nada tendo de racista, também não fui capaz de responder ao que estava ali a ser colocado: uma coisa era eu, outra o meu assistente – ele sim, era racista, mas sem o referir nunca – e outra, ainda, o resto dos portugueses. Como se vê, o problema mantém-se.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"A entusiasmante bioinformática"

(2017-07-16 07:36)

Entrevista a [1]Pedro Oliveira **, investigador de bioinformática que desenvolve ciência na Mount Sinai School of Medicine de Nova Iorque. Nascido em Lisboa, Pedro Oliveira desenvolve investigação nos Estados Unidos na área da bioinformática, que envolve os ramos da biologia e da computação. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Pedro Oliveira ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou actualmente cientista sénior na Mount Sinai School of Medicine em Nova York. A minha área de pesquisa foca-se na genómica comparativa, ou seja, utilizo a bioinformática para comparar simultaneamente várias centenas ou milhares de genomas, extraindo daí informação relevante que ajude a compreender como se organizam os genomas, como se estabelece essa organização face à dinâmica evolutiva dos genomas e de que forma certas alterações químicas nos genomas contribuem, por exemplo, para a emergência de organismos patogénicos, ou para a sua adaptação a diferentes nichos ecológicos.

Dou-vos um exemplo concreto: neste momento, em articulação com uma equipa multidisciplinar, estou a tentar perceber melhor um dos mecanismos que contribuem para a virulência de uma bactéria, clostridium difficile, que é conhecida por provocar distúrbios gastro-intestinais e infecções do cólon (colite). Comparando centenas de genomas, estamos pela primeira vez a perceber a ligação entre uma modificação no ADN, denominada metilação, e a capacidade da bactéria em persistir num dado ambiente e de se transmitir ao homem.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Ser cientista é ter o privilégio único de percorrer o caminho que medeia o sonho e a descoberta. De sermos diariamente confrontados com o desconhecido e com o surpreendente. No caso particular da bioinformática, importa olhar em primeiro lugar para a sua definição. Esta pode definir-se como o ramo da ciência que utiliza métodos computacionais para estudar o fluxo de informação em sistemas biológicos, e em particular na genética e genómica. Sendo uma área de interface, requer um conhecimento mútuo tanto da área das ciências da vida como da computação. E isso torna-a particularmente entusiasmante. Para além disso, como o número de genomas sequenciados tem vindo a aumentar exponencialmente na última década, outras sub-áreas da bioinformática floresceram.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

É o caso da genómica comparativa, que tal como o nome indica envolve a comparação de um elevado número de genomas da mesma espécie e/ou de espécies diferentes, por forma a determinar semelhanças e diferenças. Esta visão holística permite-nos em última instância aceder a níveis mais complexos de organização biológica, aos quais nunca teríamos acesso através da análise de um único genoma. E esse é um aspecto adicional que, na minha opinião, torna a minha área de trabalho entusiasmante.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Sempre desejei fazer investigação científica. E esses períodos no estrangeiro tiveram sempre como objectivo último ampliar os meus conhecimentos em temáticas especificas nas quais esses laboratórios eram referência mundial. O primeiro deles, no final da minha licenciatura, no University College London, permitiu-me desenvolver competências específicas na área da bioengenharia e ter um primeiro contacto com a realidade científica de um outro país que não Portugal.

Esta estadia foi fundamental para confirmar de uma vez por todas que gostaria de fazer uma carreira ligada à investigação científica. O meu segundo período de investigação no estrangeiro teve lugar durante o meu doutoramento no Instituto Superior Técnico, no qual surgiu a oportunidade de trabalhar algum tempo em laboratórios do Massachusetts Institute of Technology e Harvard Medical School em Boston. Na altura a ideia era complementar alguns resultados para a minha tese. Não foi fácil habituar-me a um ritmo de trabalho frenético e a um ambiente diário de competição feroz mesmo entre colegas do mesmo grupo.

Por outro lado, sentia-se nos corredores daquelas universidades que mesmo as mais arrojadas ideias poderiam de facto ser postas em prática, e isso como que servia de catalisador para darmos o melhor de nós mesmos. À terceira vez saí de Portugal definitivamente. Mudei-me para Paris para realizar o meu pós-doutoramento no Instituto Pasteur, num grupo de investigação liderado por Eduardo Rocha, outro português. Para além de uma referência mundial na área da bioinformática, encontrei nele um amigo que soube fortalecer aquilo que já existia dentro de mim: uma grande paixão pela análise de genomas utilizando a computação.

Após quatro anos deixei Paris e mudei-me com a minha família para Nova Iorque, onde tenho a oportunidade de conduzir a minha própria linha de investigação. Voltei a encontrar o ritmo frenético e a competição desenfreada de outros tempos. Mas desta vez encaro-os com um sorriso.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma

mais geral?

Há de tudo um pouco. Desde os grupos muito bons, reconhecidos internacionalmente e pautados pela excelência, aos menos bons, com menor expressão no panorama científico nacional e internacional. Infelizmente, os grupos muito bons são poucos. Para piorar este cenário, existem problemas crónicos que já são conhecidos há muito. Por exemplo, na valorização da quantidade em detrimento da qualidade. Isto é visível no elevado número de publicações de trabalhos científicos sem qualquer novidade, e que apenas revisitam tópicos e conceitos que já foram debatidos e explanados até à exaustão. Na matriz essencialmente endogâmica das contratações de novos académicos.

Onde a meritocracia não passa de um conceito efémero. E na ausência de políticas de avaliação verdadeiramente impulsionadoras da excelência científica. Perante tudo isto estão criadas as condições para que vários grupos de investigação (sobre)vivam sem nunca verdadeiramente se afirmarem como uma referência. E numa altura em que a opinião pública se revela tão descrente na ciência, torna-se imperativa a adopção de medidas que visem a promoção da excelência científica e o aumento da competitividade das instituições que a praticam.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

É certamente necessário mais investimento, mas é urgente uma mudança de paradigma, de mentalidades. Nesse sentido, encarei com relativa satisfação as recentes alterações remuneratórias aos contratos para bolseiros, o que confere um pouco mais de dignidade à sua actividade profissional. Mas muito está ainda por fazer no que diz respeito à criação de um enquadramento para o emprego científico, tal como já existe noutros países europeus. No caso particular da bioinformática, é uma área que se encontra em franca expansão em Portugal, onde existem grupos de qualidade internacional a fazer muito bom trabalho, por exemplo no Instituto Gulbenkian de Ciência.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Muito boa. Fiz questão de me associar a esta plataforma pouco tempo depois da sua génese por achar que cumpria uma função vital na difusão e quantificação da diáspora científica portuguesa. É um ponto de encontro entre colegas da mesma nacionalidade, que torna mais fácil a troca de informação científica e eventualmente o estabelecer de colaborações. O seu grafismo permite ao utilizador ter uma noção clara da dispersão internacional da ciência portuguesa: Quantos são? Quem são? Onde estão? O que fazem? Os meus parabéns à plataforma GPS e os desejos de que continue a inovar!

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/poliveira/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Universidade Sénior de Alfândega da Fé encerrou mais um ano letivo

(2017-07-16 07:54)

Encerrou ontem, dia 15 de Julho, mais um um ano letivo daUniversidade Sénior de Alfândega da Fé.

A iniciativa teve lugar a partir na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.



Universidade Sénior de Alfândega da Fé encerrou mais um ano letivo Este evento, para além da tradicional entrega de diplomas aos seniores, contou, com a apresentação de espetáculo musical designado Euro Imitação da Canção.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No ano em que o Festival da Canção foi revitalizado em Portugal, pela vitória de Salvador Sobral na Eurovisão, os seniores foram convidados a apelar às suas reminiscências e a interpretar algumas das mais marcantes participações Eurovisivas de artistas portugueses.

O espetáculo contará com performances em playback de alguns idosos a imitar canções que até hoje trauteamos, como a "Desfolhada" de Simone de Oliveira ou o "Sobe Sobe Balão Sobe" de Manuela Bravo.

A maioria das Universidades Seniores do país já terminaram o seu ano letivo a par do ano escolar, mas esta academia em concreto, considera que o compromisso social que assume com os seus 150 alunos, não os deve dispensar 3 meses por ano, da dinâmica já instituída que lhe permite ter aulas de ginástica, estimulação cognitiva, música, trabalhos manuais, entre outras e que deste modo lhes garante um envelhecimento mais saudável, ativo e dinâmico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bolsas de Estudo para os alunos de Ensino Superior. Foram abrangidas mais de 50 % das candidaturas (2017-07-16 08:00)

Bolsas de Estudo para os alunos de Ensino Superior "são uma extraordinária ajuda para as famílias" confirma Duarte Moreno.



Bolsas de Estudo para os alunos de Ensino Superior. Foram abrangidas mais de 50 % das candidaturas São 18 os jovens estudantes universitários Macedenses que beneficiarão da Bolsa de Estudo da Câmara Municipal. O valor atribuído pela Câmara Municipal, neste segundo ano da medida de apoio, ultrapassa os 20 mil euros totais e será transferido a partir da próxima semana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A comparticipação da Câmara Municipal, acumulável com a bolsa da instituição ao máximo de 3500€ traduz-se numa ajuda importante para as famílias Macedenses. "Foram abrangidas mais de 50 % das candidaturas apresentadas, com alunos entre o 1º e o 2º Escalão do Abono de Família.

O valor atribuído é variável, no quadro regulamentar específico, mas na maioria dos casos ultrapassa os 1000€. É uma extraordinária ajuda, até ao ano passado inexistente, que a Câmara Municipal atribuiu aos alunos e suas famílias", explica o Presidente Duarte Moreno.

Implementada no ano letivo de 2015/2016, esta medida da autarquia, beneficiou, nestes dois anos, 26 alunos, com uma verba global superior a 30 mil euros. Enquadra-se na política educativa implementada pela Câmara Municipal em 2014, que estabeleceu um conjunto de apoios muito significativo também aos alunos do 1º Ciclo e dos níveis seguintes até ao secundário, além de todo o outro investimento assegurado, que se fixou em mais de 2,8 milhões de euros nos últimos 4 anos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fecharam-se em copas (2017-07-19 08:12)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Tenho que dizer aqui aos leitores, agora que me determinei a escrever sobre a recente entrevista de António Gentil Martins, que me fartei de rir com a polémica dali surgida. De resto, eu só procurei ler a referida entrevista por via da polémica que se gerou, porque nunca iria perder o meu tempo a ler uma qualquer entrevista daquele meu concidadão.***

E quem diz António, diz Pulido Valente, ou Barreto, ou Filomena Mónica, etc.. Lê-los, para mim, é simples perda de tempo. Mesmo quando possam ter razão num ou nouto dos seus escritos.

Acontece que a polémica mais recente de António Gentil Martins se desenvolveu ao redor da homossexualidade e dos gémeos de Cristiano Ronaldo, que chegaram à nossa convivência pelo modo que se conhece. Dois temas, pois, que só podem ser tratados por uma via que seja conflitual. De resto, foi o que se viu, ou António não teria apresentado desculpas à mãe de Cristiano, a nossa concidadã, Dolores Aveiro.

Por outro lado, o tema da homossexualidade tem vindo a receber, no domínio científico e jurídico, um tratamento que se pode considerar como inclusivo, ao invés da posição assumida pelo médico, claramente conflitual. Mesmo ostensiva e potencialmente discriminatória. O que se inclui, muito naturalmente, no modo de expressão de

António Gentil Martins. Podemos até admitir, por hipótese extrema, que tenha razão em quanto escreveu, mas não aceitar-se que o diga do modo brutal e ostensivo que se viu. Ele sabe muitíssimo bem, fruto do berço que a sorte lhe proporcionou, que essa atitude é socialmente inaceitável. Costuma designar-se por má educação provocatória.

Tudo isto, porém, vale quase zero para o que me levou a escrever o presente texto. O principal, para mim, é o silêncio que se abateu sobre o tema, mormente por parte da Ordem dos Psicólogos, pelo lado da grande comunicação social, ao nível das grandes personalidades da nossa Psicologia, ou que as televisões vão assim fabricando. Silêncio – um estrondoso silêncio… – foi o que sobreveio.

Esta evidente realidade conduz-me a esta pergunta: será que António Gentil Martins tem, afinal, razão? A não ser assim, como compreender o silêncio estrondoso que se abateu sobre a entrevista do médico português? De resto, qualquer um percebe facilmente que o tal inquérito da Ordem dos Médicos deverá vir a dar em nada. O que pensa disto o leitor? Claro, pensa o mesmo que eu!

Por fim, uma pergunta: tomando a opinião de António Gentil Martins como uma atitude homofóbica, como deverá responder o Sistema de Justiça Português? Porque se a atitude não for homofóbica, assim como António considera a homossexualidade idêntica ao sadomasoquismo – chamou-lhe uma anomalia –, um outro também poderá dizer que se trata de uma doença. Portanto, em que pé fica a Ordem Jurídica Portuguesa? E quanto ao caso dos descendentes de Cristiano Ronaldo, este que trate de defender-se. Por sorte da vida e da sua arte e do seu engenho, Cristiano é um multimilionário, pelo que tem o dever de se queixar a instâncias internacionais ligadas ao Direito Europeu. Não duvido, por um só minuto, de que sairia ganhador.

Um bocadinho é sempre de mais

(2017-07-19 08:15)



|Tânia Rei| Quantas vezes (ou alguma vez?) deram por vocês a pensar no mais sensato, no melhor, no "tem que ser feito", no "é o caminho lógico", até para manter uma certa sanidade mental, para depois, no minuto seguinte, arranjaram mil e uma desculpas para não tomar porra de atitude nenhuma?

Aquelas situações em que entre a inércia e a acção só vai mesmo um bater de pestanas, só que ficamos ali especados, a jogar ao sério com a vida. Porque, normalmente, achamos que se aguentarmos mais um bocadinho tudo vai mudar, e que vamos conseguir cumprir todas as nossas malditas utopias. Algo como só falta mesmo a porcaria de uma etapa. E virar o leme num momento crucial destes era burrice. Era como atirar ao chão o raio de uma toalha ensopada em suor e, em grande parte, sangue.

É que se fizermos mais um esforcinho, vamos conseguir… Conseguir continuar a encher um copo que já transborda, mas ao qual teimamos em pôr uma caninhas no bordo, para ocupar com mais umas pinguinhas, que rebolam de imediato para o chão. Só nós não vemos. Ou fazemos por não ver. Se fecharmos os olhos, pensarmos em outras coisas, fizermos planos para o futuro glorioso que hipotecamos todos os dias, tudo vai passar. E melhorar. Passar e melhorar, passar e melhorar, passar e melhorar.

É só mais um bocadinho. É a derradeira prova, esta em que renunciamos. Esta hora, na que viramos as costas ao que julgamos ser uma parede, era a hora. Teria sido agora o ponto de viragem. Como aquela história do fulano de tal que jogava

sempre a mesma chave no Euromilhões, e um dia, cansado de perder, mudou os números. E, nesse dia em que ele seguiu em frente, saiu a antiga combinação dele. Por não ser persistente o suficiente, não é hoje um milionário, daqueles que mete nojo de tão rico.

É só, portanto, mais um bocadinho.

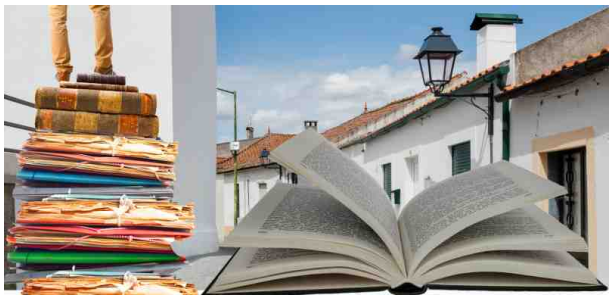
"É só mais um bocadinho. Um bocadinho. Boca-di-nho", repetimos nós, enquanto tentamos alcançar a nossa mantinha para cobrir as pernas, numa manhã qualquer de Inverno no lar da terceira idade.

É que um bocadinho, para quem espera desconfortável, é sempre de mais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé já tem Clube de Leitores

(2017-07-19 10:40)



Alfândega da Fé tem a partir de agora um Clube de Leitores. A iniciativa da autarquia pretende promover o contacto com os livros, tornando a leitura uma atividade de carácter social, comunicacional e de partilha, ao mesmo tempo que se dinamiza a Biblioteca Municipal, local onde funcionará o clube.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Clube de Leitores destina-se a todos os munícipes de Alfândega da Fé que partilham o gosto pela leitura e pretendam participar em atividades de leitura recreativa ou literária. Para todas as idades, este clube pretende criar hábitos de leitura na comunidade e divulgar obras e autores, promovendo o debate sobre os mesmos.

O funcionamento e dinamização do Clube de Leitores estão a cargo da Professora Sílvia Lamas. As inscrições podem ser feitas até ao dia 20 de julho, presencialmente na Biblioteca Municipal, através do email bmalfandegafe@gmail.com ou por telefone, através do número 279 463 13.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Prioridade aos feminismos (2017-07-19 10:47)

Do ponto de vista institucional e normativo, os ganhos em igualdade entre mulheres e homens são um facto da política contemporânea na Europa e um pouco por todo o mundo. Contudo, é necessário não perder de vista que as mudanças mais substantivas numa sociedade só ocorrem quando, ao nível discursivo, simbólico e dos comportamentos, elas transformam concretamente a qualidade da vida das mulheres e dos homens.



Prioridade aos feminismos Porém, o descompasso entre as práticas, as leis e as proclamações de princípios é significativo e assustador. A violência dirigida e infligida sobre as identidades sexuais não conformes à da virilidade heteropatriarcal não parecem estar a ceder às políticas existentes de prevenção, proteção e segurança. Esta realidade deve fazer-nos refletir sobre as enormes resistências sexistas intersticiais que revelam o quanto falta conseguir para atingir a igualdade em respeito e dignidade, muito para além da consagrada pelos direitos e inclusão liberais.

Embora a violência sexista e patriarcal não seja nada de novo, ela pode assumir formas e discursos que, pela sua quantidade ou qualidade, são problemas novos que instigam à reflexão e à resistência. Assistimos, em vários países do mundo, a uma nova onda conservadora que reforça a ideia da necessidade de tutela sobre certas identidades sexuais.

A agressividade misógina expressa, tanto no discurso como no exercício da política, tem vindo a aumentar e a naturalizar-se. De Trump, nos EUA, Temer, no Brasil, ao ainda presidente do Eurogrupo, Dijsselbloem, as afirmações discriminatórias sobre as mulheres não são episódicas. Estes são apenas três exemplos desta face do conservadorismo associado ao neoliberalismo financeiro.

Outros acontecimentos são a obrigação do uso de maxi-saias nas escolas básicas e secundárias em Moçambique para prevenir o assédio e as gravidezes das adolescentes; ou as recorrentes tentativas de voltar atrás em termos legislativos sobre o direito ao próprio corpo, à sexualidade e à reprodução em Angola, Polónia, Espanha ou Brasil.

As ciências sociais têm aqui um amplo campo de pesquisa e de intervenção, a que o CES tem dado permanente atenção. Desde há seis anos, as oficinas Gender Workshop constituem espaços abertos de debate que exploram o potencial epistemológico das perspetivas feministas na compreensão da vida social e política e criam solidariedades entre lutas e agendas. Estas são abordadas a partir de diferentes contextos sociais, políticos e culturais, privilegiando-se o diálogo entre as mais variadas disciplinas e áreas de investigação.

Com a Gender Workshop desejamos mobilizar vários olhares, com lugares de enunciação distintos

que possam problematizar realidades diversas, e que forneçam energias emancipatórias capazes de nos mobilizarem em torno das transformações progressistas que desejamos.

Catarina Martins, Sílvia Roque e Teresa Cunha (Centro de Estudos Sociais - CES)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Geoparque Terras de Cavaleiros promove mais uma edição de Ciência Viva no verão em Rede (2017-07-19 10:56)



O Geoparque Terras de Cavaleiros promove mais uma edição de Ciência Viva no verão em Rede entre os dias 15 de julho e 9 de setembro nas áreas da Geologia, da Biologia e da Astronomia "que desafiam os participantes a partirem à descoberta do seu território numa perspetiva diferente".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

824

Desvendar uma parte da história da Terra, com mais de 500milhões de anos, conhecer os vestígios de dois antigos continentes e um oceano e os múltiplos fenómenos geológicos que ocorrem no Geopark Terras de Cavaleiros, aprender mais sobre a diversidade faunística na Albufeira do Azibo e, ainda, observar as estrelas, os planetas e alguns objetos mais longínquos, são os principais objetivos de um programa que pretende dar a conhecer as histórias da Terra e da Vida na Terra.

Todas estas ações de Ciência Viva são gratuitas e acompanhadas por técnicos especializados.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGV
zdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Acessibilidade e Coesão Territorial

(2017-07-19 11:03)

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe no próximo dia 22 de julho, pelas 14h30, a sessão Conselhos Raianos - Acessibilidade e Coesão Territorial.



A iniciativa é organizada pela Plataforma Rionor, com o apoio do IPB, do Centro de Ciência Viva de Bragança, da Lema de Origem e do Município de Torre de Moncorvo.

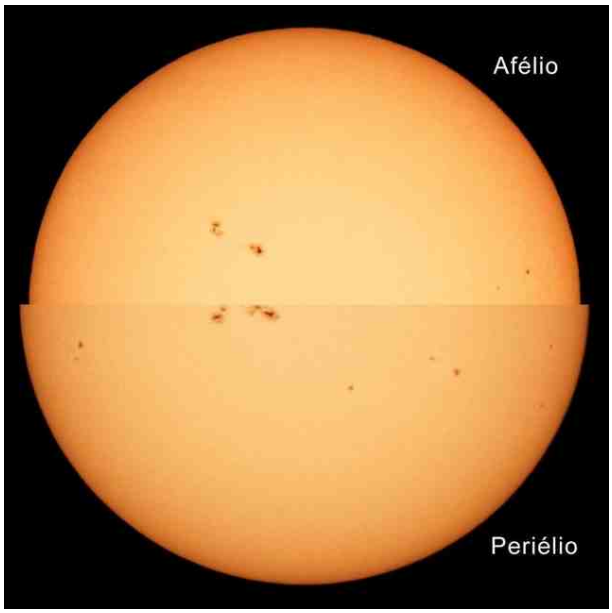
A abertura fica ao cuidado do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Presidente da Direção da Rionor, Francisco Alves, e da coordenadora Maria Idalina de Brito.

No primeiro painel será abordado o tema "Mobilidade Ferroviária: Presente e Futuro" e no segundo " Mobilidade e Coesão Territorial".

A sessão de encerramento conta com a presença do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Sobrinho Teixeira, José Mário Leite e
Maria Idalina de Brito.

O Putin é um marotão das dúzias...

(2017-07-31 06:54)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Já não causa estranheza as constantes acusações à Rússia e a Vladimir Putin por razões as mais diversas e bem acima das usuais mil e uma, como usa dizer-se. Assim, a Rússia de Putin farão tudo o que existe de pior em política.***

Em contrapartida, dos Estados Unidos ouvem-se risadas ee paródias ao redor dos terríveis males que têm causado a toda a humanidade, com mui raríssimas exceções. E tudo consequência de terem tomado para si o direito de pretenderem comandar o mundo, explorar os povos e as suas riquezas. Um dos casos mais recentes prende-se, até, com a receção de escravos brasileiros enviados, alugados ou vendidos por evangélicos do Brasil aos seus congénes norte-americanos. E tudo sem que ninguém, nos Estados Unidos, tivesse conhecimento nem tenha ainda reagido...

Como todos conhecem bem, ao menos se pensarem na temática, qualquer Estado do nosso mundo não hesitará em espiar os restantes, incluindo os seus melhores amigos, ou protetores ou protegidos. Foi o que disse George Schultz sobre Israel, ao redor do caso do espião Pollard: estes tipos até a nós espiam! No fundo, Israel limitou-se a fazer aos Estados Unidos o que estes fazem a todos os Estados, empresas ou pessoas, espiando tudo e todos.

Desta vez, sempre com plena oportunidade, a WikiLeaks deu a conhecer ao mundo três programas utilizados pelos Estados Unidos para atingirem as finalidades antes referidas: os programas Achilles, SeaPea e Aeris. Os seus alvos são, segundo a WkiLeaks, os sistemas operativos MacOS (Apple) e Linux.

O programa Achilles pode ser usado para infetar um computador, instalando uma app maliciosa (como ransomware, ou outra), que corre no background sem que o utilizador note que esta está em execução. Tem mesmo a capacidade de se autodestruir.

Já o Aeris parece desenhado para atacar sistemas portáteis, estando também mais virado para os sistemas Linux. Por fim, o SeaPea. Permite este ao atacante aceder, com nível de utilizador comum, ao conteúdo de computadores Mac sem que o utilizador se aperceba de tal situação, sendo o único caminho para o apagar a formatação completa o disco rígido. Tudo isto se passa no país que apregoa aos sete ventos as regras do Estado de Direito. Apregoa para os outros, claro está. O interessante, no meio destes mil e um casos dados a conhecer ao mundo, é que os ditos aliados dos Estados Unidos nem se dão ao trabalho de emitir um protesto, ou de tomar medidas de natureza retaliatória ou preventiva. O que sobevém é o silêncio típico dos escravos mais submissos, olhando para o lado e fingindo ignorar o que os está a atingir.

Mas a falta de valores e de honorabilidade do ambiente anglo-sexónico consegue mesmo ir mais longe, como há dias se pôde ouvir aos políticos que dirigem o Reino Unido. Sem vergonha, pretendem agora que se institua a proibição de utilizar armas hipersónicas, setor – é assim em quase todos – onde a Rússia leva uma vantagem apreciável. Infelizmente para esse ambiente político, os seus Estados não dispõem dessas armas, pelo que de proonto surgem a defender a sua proibição. Não pensaram assim ao tempo da boma termonuclear, em que foram os primeiros a criá-la, e no meio de grande polémica interna e mundial. Chegaram mesmo a pensar mandar executar De Gaulle, de molde a parar o desenvolvimento das armas nucleares da França!

Infelizmente para os europeus e para o mundo, os seus políticos são hoje muito fracos, incapazes de defender os seus interesses vitais perante as loucas ações da política dos Estados Unidos. Basta recordar o lamentável papel da nossa grande comunicação social, mostrando o horror dos refugiados sírios de Allepo e escondendo, cabalmente, os de Mossul e de Raqqa. Tal como há dias referiu, com verdade, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, temos hoje uma comunicação (por ele dita) livre, mas a verdade é que temos também aviões que caem sem cair, suicídios em boa escala que nunca tiveram lugar, tentativas para tal, mas que também nunca existiram, listas de mortos em Pedrógão Grande que esconderiam um número de vítimas muito maior, concidadãos a quem é dado amplo tempo de antena, contando histórias sobre outras ditas vítimas não contabilizadas, chegando mesmo ao ponto de se noticiar existir quem tenha referido ser já da ordem de três dígitos o número de mortos, etc.. No meio de todo este alarme sem fundamento, as autoridades da nossa Justiça simplesmente não agem sobre tal boataria, como muito apropriadamente apontou o líder da autarquia de Pedrógão Grande. Tudo isto permite perceber a cabalíssima falta de reação dos políticos europeus em face da desastrosa, mesmo criminosa, política mundial dos Estados Unidos. Ou seja: Vladimir Putin, afinal, é que é apontado como o grande malandrão deste nosso mundo em acelarada decadência. É caso para que exclamemos: eu quér'áplaudirr!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vila Pouca de Aguiar recebe Fórum Nacional de Apicultura (2017-07-31 09:36)

A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP) e a AGUIARFLORESTA - Associação Florestal de Vila Pouca de Aguiar organizam o XVIII Fórum Nacional de Apicultura, de 7 a 10 de Setembro, em Vila Pouca de Aguiar.



Adicionar legendaNuma edição que prevê quatro dias de conversas apícolas, visitas técnicas, formação dedicada e a discussão dos temas mais pertinentes para o desenvolvimento do setor apícola nacional, augura-se a participação dos apicultores num ambiente de convivência em prol da valorização dos territórios rurais, num convite a empreender no Alto Tâmega também no domínio da Apicultura.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Simultaneamente estará em funcionamento a XVI Feira Nacional do Mel e a Feira de Inovação na Apicultura – ALTO TÂMEGA 2017, nos dias 08, 09 e 10 de Setembro 2017, dois certames que visam impulsionar a criatividade e o engenho dos apicultores e da indústria dedicada ao mundo apícola. A Feira de Inovação na Apicultura será um espaço de apresentação e divulgação das melhores práticas, produtos e projetos na área da inovação que vêm surgindo no campo da apicultura nacional e internacional.

«A Apicultura é atualmente uma atividade económica capaz de gerar rendimentos e que dessa forma fixa as populações nos meios rurais, onde o apicultor é interveniente fundamental enquanto "maestro" na gestão sustentável dos recursos do território e da natureza. Atualmente, alguns recursos como os matos silvestres apenas são valorizados através da apicultura, sendo a origem dos néctares de alguns dos mais emblemáticos méis monoflorais nacionais: o mel de rosmaninho e o mel de urzes», afirma a organização, lançando o mote para o evento.

Estendendo-se pelo território do Alto Tâmega, a edição de 2017 do Fórum Nacional de Apicultura contará com a coorganização da CAPOLIB - Cooperativa Agrícola de Boticas, CRL e da MONTIMEL - Cooperativa dos Apicultores do Alto Tâmega, CRL.

Sobre a FNAP
A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP), fundada a 10 de Julho de 1996, é uma organização sócio-profissional com 45 organizações de apicultores filiadas, entre cooperativas, associações e agrupamentos de produtores, oriundas de todo o país e regiões autónomas. A missão da FNAP é a defesa e representação dos interesses da Apicultura Portuguesa, no país e no estrangeiro, tanto na componente económica da atividade, como na defesa de uma vida digna e de qualidade para todos os apicultores.

Desde a sua fundação, que como filiada na CAP, assumiu a representação dos apicultores portugueses e dos seus interesses, através da participação no Grupo Permanente "Apicultura" da Comissão Europeia e do Grupo de Trabalho "Mel"

do COPA-COGECA. Presentemente tem assento em representação dos apicultores portugueses no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola e colabora com todas as entidades, nacionais e comunitárias, com responsabilidades na Apicultura, contribuindo para fazer ouvir a voz dos apicultores nacionais junto das entidades com poder de decisão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Este curso destina-se a todos aqueles que trabalham atualmente nas paróquias no âmbito da música litúrgica ou que pretendam iniciar uma formação específica nesta vertente da música sacra.

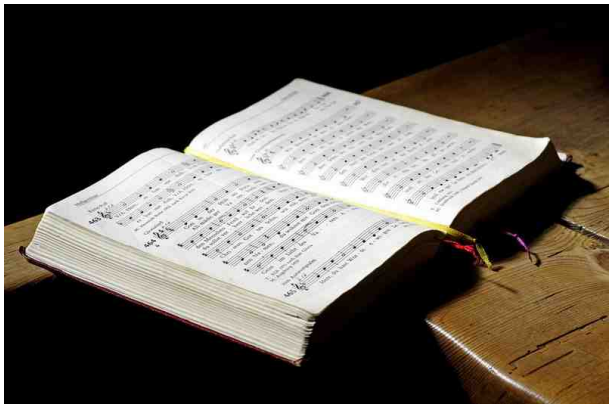
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já está agendada a Quinta Edição do Ciclo de Música Sacra de Bragança

(2017-07-31 09:48)

A quinta edição do Ciclo de Música Sacra de Bragança, sob a alçada do Conservatório de Música e Dança de Bragança, já tem data agendadda. A iniciativa cultural decorrerá entre os dias 06 e 10 de setembro de 2017.



Quinta Edição do Ciclo de Música Sacra de Bragança
Esta é mais uma edição do Ciclo de Música Sacra de Bragança que, refere fonte da organização, pretende "dar continuidade à formação realizada nas quatro edições anteriores".

A quinta edição conta com a colaboração do professor Pedro Monteiro (Diretor da Pós-Graduação em Música Sacra da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Porto) que desenvolverá o seu trabalho ao nível da Direção Coral. O Canto Gregoriano será ministrado pelo professor Alberto Medina de Seiça (ex-Diretor do Serviço de Música do Santuário de Fátima) e a Técnica Vocal terá como regente o professor Vianey da Cruz (Maestro e Preparador vocal); a disciplina de Órgão Litúrgico ficará a cargo do professor Tadeu Filipe (CMDB).

Presente vai estar também o Cónego Dr. António Ferreira dos Santos (Reitor da Igreja da Lapa no Porto; Mestre-Capela da Sé Catedral do Porto) para uma Conferência a realizar no dia 6 de setembro pelas 18:00 horas no Seminário de S. José em Bragança.

O V Ciclo contará ainda com uma apresentação pública das diversas classes e finalizará com uma Eucaristia no domingo, 10 de setembro de 2017.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O sexo importa? Para os morcegos, sim

(2017-07-31 10:04)

Um novo estudo demonstra que, para os morcegos, o sexo importa: machos e fêmeas respondem de forma diferente à fragmentação e degradação dos seus habitats, uma das mais sérias ameaças à biodiversidade. É o primeiro estudo do género realizado com morcegos, e as suas conclusões permitirão o desenvolvimento de planos de conservação mais específicos e eficazes.



Carollia perspicillata, Amazónia Central, Brasil As florestas tropicais estão entre os ecossistemas mais ameaçados do mundo. A pressão causada por atividades humanas como a agricultura ou a indústria causa a degradação e fragmentação dos seus habitats.

Os morcegos desempenham um papel fundamental na manutenção destes ecossistemas ao dispersarem sementes, polinizarem plantas e reduzirem as populações de várias espécies de invertebrados dos quais se alimentam. Embora vários estudos abordem o impacto para os morcegos da fragmentação e degradação dos seus habitats, nenhum havia investigado as suas respostas específicas em função do sexo. Até agora.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Este estudo, publicado na revista Biotropica, usou como ponto de partida mais de 2000 capturas de duas das espécies de morcego mais comuns na Amazónia, Carollia perspicillata e Rhinophylla pumilio. "As fêmeas das duas espécies que estudámos têm o seu período de maior atividade reprodutiva durante a estação seca. Se as fêmeas estiverem grávidas ou a amamentar, a forma como respondem aos diferentes tipos de vegetação que existem na paisagem e à sua disposição – que medimos através daquilo a que chamamos as métricas da composição e configuração do habitat – será diferente. Isto porque as fêmeas estarão mais dependentes da disponibilidade de fruta, ou não poderão viajar tão longe quanto os machos para buscar alimento, por exemplo", explica Diogo Ferreira, um dos coordenadores do estudo, investigador do [2]cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais. Este estudo sugere assim mais um nível de complexidade na forma como os morcegos tropicais respondem a alterações desta escala nos seus habitats.



Rhinophylla pumilio, Amazónia Central, Brasil A taxa de fragmentação das florestas tropicais deve aumentar nas próximas décadas. A capacidade de conservarmos os vertebrados das florestas tropicais dependerá da nossa compreensão da resposta destas espécies à fragmentação. "Neste contexto é importante perceber se os machos e fêmeas respondem de forma diferente. Especialmente porque as modificações na estrutura da população – como por exemplo a proporção entre machos e fêmeas – pode contribuir para reduzir ou ampliar os impactos generalizados da perda de floresta e fragmentação do habitat", conclui Ricardo Rocha, primeiro autor do estudo e à data de realização do estudo investigador no cE3c.

[Atualmente Ricardo Rocha é investigador na Universidade de Cambridge, Reino Unido]

Referência do artigo:
Rocha R, Ferreira DF, López-Baucells A, Farneda FZ, Carreiras JMB, Palmeirim, J and Meyer C (2017) Does sex matter? Gender-specific responses to forest fragmentation in Neotropical bats. Biotropica. DOI: [3]10.1111/btp.12474 http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.11-11/btp.12474/abstract

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
3. http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/btp.12474/abstract

Empresas da Região Norte apresentam o melhor desempenho económico do país

(2017-07-31 10:09)

As sociedades da Região do Norte foram as que apresentaram o melhor desempenho económico em todo o país entre 2008 e 2015, expressando uma maior dinâmica num conjunto de indicadores como o pessoal ao serviço, o valor acrescentado bruto, o volume de negócios, os gastos com o pessoal e a produtividade do trabalho.



Empresas da Região Norte apresentam o melhor desempenho económico do país A conclusão consta da publicação "NORTE ESTRUTURA – edição Verão de 2017", vocacionada para a análise de tendências de médio e longo prazo da Região do Norte, em particular no contexto nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, as empresas da Região evidenciaram uma maior resiliência no período de mais aguda crise económica, entre 2008 e 2012, e foram depois o motor do crescimento empresarial em Portugal no

mais recente período de recuperação económica, entre 2012 e 2015.

Em especial, a formação bruta de capital fixo cresceu 31, por cento neste último período, durante o qual as melhorias se estendem a todos os indicadores, com o pessoal ao serviço e o volume de negócios a aumentarem, respetivamente, 6,6 por cento e 7,8 por cento.

Dos temas em destaque na publicação NORTE ESTRUTURA consta, igualmente, uma análise detalhada à descida do número de habitantes entre 2006 e 2016. Neste período, o Norte de Portugal perdeu mais de 135 mil habitantes e o saldo migratório negativo explica cerca de 83,8 por cento daquela perda populacional. De salientar, ainda, que o recuo populacional se agravou nos últimos 5 anos, sendo de observar que apenas 3 dos 86 concelhos da Região registaram um crescimento demográfico entre 2011 e 2016.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Inauguração do Núcleo Museológico da Telha em Luzelos

O Núcleo Museológico da Telha, ou Telheira de Luzelos, situado na aldeia do mesmo nome, é o novo núcleo territorial do Museu da Memória Rural. A unidade foi ontem inaugurada pelo presidente da autarquia, José Luis Correia, e passou também desde ontem a integrar os roteiros turísticos do território concelhio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Museu da Memória Rural abriu mais dois novos espaços museológicos

(2017-07-31 10:22)

O Museu da Memória Rural, uma estrutura museológica do concelho de Carrazeda de Ansiães, abriu este fim-de-semana mais dois novos espaço museológicos, reforçando os motivos de atratividade que este projeto cultural tem vindo a criar no concelho duriense.

O Museu da Memória Rural tem vindo a constituir-se como um projeto de musealização territorial inovador dentro da região transmontana. Organizado a partir de uma unidade sede, o projeto integra já quatro núcleos territoriais diferentes que abordam temáticas do património rural e da cultura imaterial do concelho de Carrazeda de Ansiães. Neste momento o museu constitui-se pelo edifício central, situado em Vilarinho da Castanheira e pelos núcleos territoriais do Lagar de Azeite da Lavandeira, o Moinho de Vento de Carrazeda de Ansiães, os Moinhos de Rodízio da Ribeira do Couto e agora também o núcleo Museológico da Telha, na aldeia de Luzelos.

O projeto é uma aposta ganha pelo atual autarca José Luis Correia que durante o seu mandato investiu num processo de musealização territorial que só no ano de 2016 atraiu ao concelho mais de 6.000 visitantes. "*É um projeto que deve ser continuado, porque ele valoriza o nosso concelho e as nossas pessoas*", salientou o autarca, reforçando a ideia de que a cultura poderá ser um processo para o desenvolvimento local e um fator de sustentabilidade.



Abertura da nova sala da lã na sede do Museu da Memória Rural, Vilarinho da Castanheira Na cerimónia de inauguração do Núcleo Museológico da Telha, o autarca fez questão de salientar que a iniciativa de musealizar este espaço constitui uma sentida homenagem aos antigos artesãos, aos homens e às mulheres que durante muitos anos foram os principais protagonistas de um trabalho que se caraterizava pelo esforço e pela aspereza com que do barro eram feitas as telhas de meia-cana que depois iam cobrir as casas das aldeias e das vilas que se implantavam à volta das encostas do rio Douro e do rio Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Na primeira metade do séc. XX , a zona situada entre a aldeia de Luzelos e as portas da vila de Carrazeda de Ansiães chegou a concentrar sete unidades artesanais de fabrico de telha tradicional. Foi uma atividade que marcou a história do trabalho destas duas localidades, ficando a memória desse passado agora imortalizada no projeto de musealização de uma das telheiras que conseguiu sobreviver ao processo de abandono dessa atividade que ocorreu com o desenvolvimento tecnológico das últimas cinco décadas.

A Sala da Lã do edifício sede do museu foi outro dos espaço inaugurados ontem, domingo. A nova sala expõe e explica aos visitantes todo o ciclo de produção de lã e a forma como eram feitos os agasalhos das pessoas de outrora. O discurso muesográfico aqui patente arranca com a tosquia das ovelhas e termina na tecelagem. Pelo meio fica-se com a noção de um trabalhoso e demorado processo de transformação que culmina numa manta ou numas meias feitas à moda antiga. Também neste setor o concelho de Carrazeda de Ansiães foi um importante centro de produção de mantas tradicionais, sendo uma das últimas guardiãs dessas técnicas a D. Prazeres, uma antiga tecelã de 87 anos de idade cujo saber constituiu a base do conhecimento para os técnicos de museologia fazerem a recriação desse passado e a constituição das mensagens museológicas patentes neste novo espaço do Museu da Memória Rural.



D. Prazeres, a anciã que esteve na base da transmissão do conhecimento e das técnicas ancestrais
A coroar a abertura destas duas novas valências de visitação foi ainda lançado um novo sitio web ([3]www.museudamemoriarural.pt), em que a grande novidade consiste numa “robusta” base de dados desenvolvida a partir de um sistema de informação geográfica com o objetivo principal de recolher e de arquivar as diferentes manifestações da cultura imaterial e da memória histórica do concelho e da região envolvente, recolhas essas que no futuro se deverão constituir como o principal espólio do museu.

Em articulação com o novo site foi também lançada a primeira edição do catálogo do museu, uma publicação da autoria de Isabel Justo Lopes e Luis Pereira e com fotografias de Leonel de Castro. Este novo catálogo expõe de forma particularmente visual aspetos relacionados com alguns ofícios tradicionais e variadas temáticas da cultura rural do concelho de Carrazeda de Ansiães que são objeto de um tratamento expositivo no Museu da Memória Rural.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.museudamemoriarural.pt/

1.8 agosto

O Jurássico de Peniche (2017-08-01 06:39)

Novo estudo realizado sobre o Jurássico de Peniche revela que evento anóxico marinho terá durado um milhão de anos.



Luis V Duarte Um estudo internacional em que participou [1]Luís Vítor Duarte , docente e investigador da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), revelou que o fenómeno de anoxia marinha e de perturbação do ciclo de dióxido de carbono ocorrido há cerca de 182 milhões de anos, no Toarciano (Jurássico Inferior), e que provocou uma importante extinção marinha à escala global, terá durado cerca de um milhão de anos. O estudo, publicado na revista científica Nature Communications, foi desenvolvido nas arribas calcárias da península de Peniche, referência internacional no que respeita ao estudo do Jurássico Inferior, e no furo de sondagem Mochras, País de Gales.

A investigação, liderada pela Universidade de Exeter (Reino Unido), assente no estudo de fragmentos orgânicos de origem continental contidos ao longo da sucessão carbonatada marinha, demonstrou um aumento significativo de materiais carbonosos com indícios de terem sido queimados por incêndios naturais (carvão vegetal), numa posição temporal contemporânea nos dois locais de estudo. Incêndios

que, à semelhança da atualidade, só podem ser explicados através da disponibilidade em oxigénio, sendo essa a prova do final do evento anóxico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os resultados do estudo mostram que «estamos perante um fenómeno de causa-efeito. Devido ao aumento da concentração de CO2, cuja origem tem sido largamente debatida, os fundos dos oceanos terão ficado pobres em oxigénio e a atmosfera, pela amplificação do efeito de estufa, terá aquecido substancialmente, associando-se a toda esta conjugação de fatores, a extinção de alguns grupos de invertebrados.

Com o aumento da concentração do chamado carvão vegetal (charcoal), em sedimentos cerca de um milhão de anos mais recentes do que o início do referido episódio de anoxia, demonstra-se o timing do restabelecimento das condições de oxigenação dos ambientes marinhos e continentais bem como a recuperação da biosfera», explica Luís Vítor Duarte.

Este estudo, salienta o docente e investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da UC, «decorre de uma série de outros trabalhos que têm sido realizados em Peniche, publicados em várias revistas da especialidade, e que colocam este local como um dos mais importantes no reconhecimento deste evento à escala global».

Esta nova descoberta, conclui o docente da UC, «contribui para a compreensão das interações entre os diversos sistemas terrestres. Considerando a importância que esta temática tem no mundo atual, com as visíveis e sentidas alterações climáticas, os resultados deste estudo ajudam a perceber o funcionamento dos ciclos biogeoquímicos bem como os possíveis efeitos das mudanças rápidas nas emissões de carbono». Declarações de Luís Vítor Duarte: aqui

Cristina Pinto - Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/YTqJVzJINS4?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Actividade cerebral e desempenho cognitivo em idosos **(2017-08-01 08:05)**

Uma equipa internacional, que inclui cientistas do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho, mostrou pela primeira vez que os idosos com melhor desempenho cognitivo têm uma atividade cerebral mais intensa e coordenada até quando estão a descansar.



Joana Cabral A investigação foi recentemente publicada na reputada revista “[1]Scientific Reports ”, do

grupo Nature, e pode abrir pistas para perceber a origem do declínio cognitivo e o processo natural de envelhecimento.

O grupo de trabalho junta Joana Cabral, Nuno Sousa, Paulo Marques, Ricardo Magalhães, Pedro Silva Moreira (todos do ICVS), Morten Kringelbach (Universidade de Aarhus, Dinamarca) e Gustavo Deco (Universidade Pompeu Fabra, Espanha). A equipa gravou e analisou a atividade cerebral de 100 idosos portugueses saudáveis com níveis diferentes de capacidades cognitivas e descobriu padrões distintos, graças a um novo método de deteção que desenvolveu para o efeito, o "Leading Eigenvector Dynamics Analysis". Concluiu-se que os participantes com melhor desempenho cognitivo têm uma maior atividade cerebral mesmo quando estão a descansar dentro do aparelho de ressonância magnética.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Na prática, a conectividade funcional dos idosos que têm menor desempenho cognitivo alterna de forma errática entre configurações de rede diferentes no cérebro; já os restantes idosos conseguem construir e manter padrões de conetividade específicos durante mais tempo e seguem redes mais estruturadas de reconfigurações. Estes resultados apontam para nova evidência relacionando as dinâmicas da conetividade funcional com o desempenho cognitivo em idades avançadas, reforçando o papel funcional da atividade cerebral espontânea para o processamento cognitivo.

A influência da educação e da vida ativa

"Ao usar este novo método podemos caraterizar de forma eficiente o repertório de estados de rede que o cérebro humano explora durante o descanso", diz a autora principal Joana Cabral, que na altura do estudo estava na Universidade de Oxford, no Reino Unido. "Fomos capazes de demonstrar que o desempenho cognitivo na vida avançada está relacionado com a paisagem dinâmica dos estados cerebrais, que podem ser moldados ao longo da vida através de fatores como a educação, o estatuto socioeconómico, a participação em atividades exigentes em termos cognitivos ou até a disposição", realça.

Este estudo ajuda a perceber as dinâmicas do cérebro saudável no envelhecimento e mostra desigualdades significativas entre pessoas que apenas diferem na sua capacidade cognitiva. "A longo prazo, esperamos caraterizar a evolução destas mudanças ao longo dos anos nos mesmos indivíduos, visando a identificação precoce daqueles que possam precisar de ajuda. Por outro lado, isto pode também ajudar a identificar algumas das capacidades cognitivas que caraterizam a sabedoria da idade", acrescenta Morten Kringelbach.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41598-017-05425-7

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Programa gratuito para a observação de aves selvagens em Trás-os-Montes

(2017-08-01 08:12)

OCentro Ciência Viva de Bragança, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Bimater-Ambiente, Sustentabilidade e Conservação Natureza, encontram-se a dinamizar atividades de

observação de aves selvagens em algumas das áreas naturais mais importantes da região transmontana.



Programa gratuito para a observação de aves selvagens em Trás-os-Montes Estas atividades permitirão conhecer algum do património natural transmontano mais emblemático e observar algumas espécies de aves raras e ameaçadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este programa enquadra-se na iniciativa Ciência Viva no Verão e prolongar-se-á até 7 de agosto, dia em que se realizará uma atividade na serra do Alvão, que contará também com o apoio dos Baldios da Freguesia de Alvadia.

A participação é gratuita, mas carece de inscrição obrigatória. A consulta de informações adicionais e a formalização de inscrições podem efetuadas pela internet, na página da [2]Ciência Viva .

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw
2. http://www.cienciaviva.pt/veraocv

A Volta volta a Macedo (2017-08-01 08:18)

Uma meta volante e uma partida de etapa. O concelho aplaude os ciclistas, o país e o mundo desfrutarão das paisagens Macedenses pela televisão.



A Volta volta a Macedo Após 18 anos de interregno, há 3 anos consecutivos que a Volta a Portugal regressou a Macedo de Cavaleiros. Nos 90 anos da Volta a Portugal em Bicicleta (79ª edição), o concelho recebe uma meta volante e uma partida de etapa, a 7 e 8 de agosto respetivamente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na etapa de 7 de agosto (a 3ª), na ligação de Figueira de Castelo Rodrigo a Bragança, o pelotão entrará no concelho com o Prémio de Montanha de 2ª categoria em Bornes, passando depois, pela N102, nas freguesias de Vale Benfeito, Grijó, Macedo –

onde tem uma meta volante ao km 105,8 –, Vale de Prados, Lamas e Podence, seguindo pela N15 até final da etapa.

A 8 de agosto, a 4ª etapa terá aqui o seu início. Com ligação até à Senhora da Graça, em Mondim de Basto, a etapa terá uma partida simbólica no Parque Municipal de Exposições (às 13:10h), seguindo pela Rua Pereira Charula, Rua Francisco Sá Carneiro (em frente à Câmara Municipal), Rua Dr. Luís Olaio, Av. D. Nuno Álvares Pereira, Av. Dr, Urze Pires (junto ao Hospital), Av. Comendador António Joaquim Ferreira, em direção a Carrapatas (Partida Real), passando também em Cortiços.

O pelotão da Volta será composto por 18 equipas, com 140 ciclistas, decorrendo de 4 a 15 de agosto. Aos conjuntos profissionais portugueses - W52 – F.C. Porto, EFAPEL, RP – Boavista, LA Alumínios / Metalusa Blackjack, Sporting – Tavira, Louletano – Hospital de Loulé - juntam-se formações provenientes de 11 países: JLT Condor (Inglaterra), Israel Cycling Academy (Israel), UnieuroTrevigiani – Hemus 1896 (Bulgária), H &R Block Pro Cycling Team (Canadá), Metec - TKH Continental C.T. (Holanda), GM Europa Ovini (Itália), Team Vorarlberg (Áustria), Euskadi Basque Country - Murias (Espanha), Team Dauner D &DQ Akkon e Bike AID (Alemanha), Kuwait – Cartucho.Es (Kuwait) e Armée de Terre (França). A lista oficial dos ciclistas será conhecida na véspera do início da prova.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo foi um dos dois Municípios da CIMDOURO a beneficiar de uma majoração de 10% do valor do PARU

(2017-08-01 08:27)

Dos 19 municípios que compõem a CIMDOURO, apenas Torre de Moncorvo e Penedono vão beneficiar de uma majoração de 10 % do total de fundo ao seu dispor no PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana).



Torre de Moncorvo foi um dos dois Municípios da CIMDOURO a beneficiar de uma majoração de 10 % do valor do PARU O Plano de Ação de Regeneração de Torre de Moncorvo é composto por várias ações, estando desde já assegurado o investimento para a reabilitação do espaço público do Bairro de Santo Cristo, a Reabilitação do Espaço Público no Centro Histórico, a Reabilitação da Antiga Sinagoga para Centro Interpretativo de Cultura Judaica, e a reabilitação do Mercado Municipal, totalizando um valor de 1.037 227€.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta majoração decorre da iniciativa do Acelerador de Investimento Municipal, apresentado pelo Governo em Maio de 2016. Nesse sentido

os municípios que vissem aprovada pelo menos uma operação de 2016 e submetessem, até 15 de Fevereiro de 2017, pedidos de pagamento que perfizessem uma taxa de execução superior a 15 % da despesa elegível, teriam um benefício de 10 %.

É o caso de Torre de Moncorvo que para além do valor de 1 037 227€, vai poder ainda aplicar mais 10 % em outras ações inseridas no plano inicial do PARU.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Filandorra "entra" no mês de agosto com teatro popular nas aldeias e vilas transmontanas (2017-08-01 08:35)

A Filandorra – Teatro do Nordeste entra no mês de Agosto com uma vasta agenda de espectáculos programados por toda a região, com destaque para o "regresso" da Companhia às aldeias de Vila Flor a partir do projeto "Teatro no Mundo Rural".



A Farsa de Inês Pereira, Filandorra Logo no primeiro dia do mês a Filandorra "parte" para território barrosão, mais propriamente para Montalegre, onde vai presentear o público com a divertida comédia popular baseada no original vicentino, A Farsa de Inês Pereira…numa casa Portuguesa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A opção artística de representar este espectáculo não é alheia ao facto de esta época do ano ser marcada pelo regresso de milhares de emigrantes às vilas e aldeias da região, dado que a versão da Filandorra respeita fielmente o texto original, mas actualiza a galeria de personagens vicentinas no espaço e no tempo modernos ao som de ícones musicais da actualidade, transformando a ida ao teatro num encontro entre gerações e no (re)encontro com a cultura portuguesa.

O espectáculo, com entrada gratuita, terá lugar pelas 21h30 no Castelo de Montalegre, e decorre do Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Montalegre e a Filandorra nos domínios da formação e animação teatral.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Farsa de Inês Pereira é também o espectáculo que "viaja" até às aldeias de Vila Flor no próximo fim-de-semana, no âmbito da iniciativa "Teatro no Mundo Rural", que decorre do Protocolo de Cooperação que esta Companhia Profissional de Teatro mantém com a autarquia de Vila Flor, e que tem como objectivo dinamizar os centros e associações culturais, praças e largos das aldeias do interior transmontano, permitindo o acesso do público do interior ao teatro, que de outra forma não seria possível longe que estão das grandes salas de teatro.

Depois de Roios, Benlhevai e Seixo de Manhoses, a iniciativa estende-se agora às freguesias de Mourão, Assares e Vale Frechoso nos dias 04, 05 e 06 de Agosto, respectivamente.

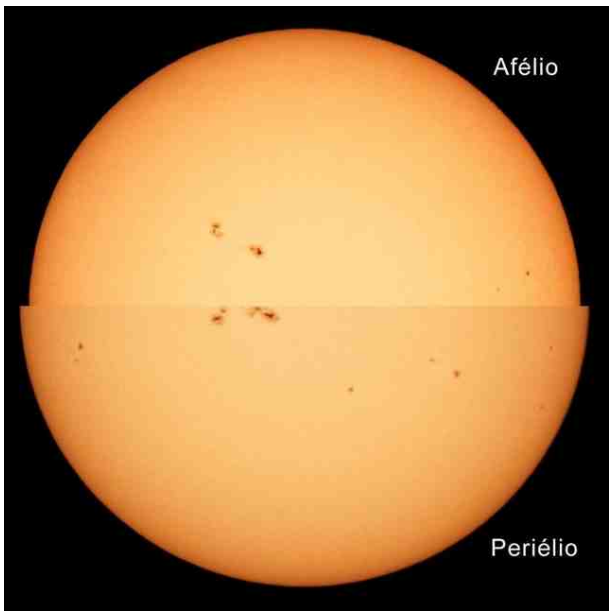
A história de Inês Pereira, jovem caprichosa e ambiciosa, que anda encantada por Brás da Mata, galante combatente, mas é pressionada a casar com Pêro Marques, um lavrador simples e sem cultura... é representada ao ar livre, pelas 21h00, transformando as noites quentes de verão num harmonioso convívio entre público, teatro e cultura portuguesa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Calem-se mas é, barretes há muitos!

(2017-08-02 08:04)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O poder do mito é simplesmente fantástico, porque pode levar a ver branco onde está preto. Precisamente o que se está agora a perceber com a real eficácia da ação de António Guterres como Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas.***

O mesmo que, num outro âmbito, se percebeu já com a ação política de Adalberto Campos Fernandes como Ministro da Saúde. Realidades de que nunca duvidei, sobretudo no caso do primeiro, embora a ilusão ao redor do segundo tenha visto o seu fim, logo ao início do seu desempenho de funções, com o elogio do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa na Fundação Gulbenkian.

Como sempre teria sido percetível e facilmente expectável, as expectativas de uma participação mais ativa de António Guterres na cena internacional saíram defraudadas. Simplesmente, tinha de ser assim e Guterres sabia-o muitíssimo bem. Estranhamente, os jornalistas que acompanham as atividades da Organização das Nações Unidas a partir da sede, em Nova Iorque, esperavam que o Secretário-Geral, António Guterres, no cargo há um semestre, fosse mais interventivo na cena internacional. Objetivamente, foi sonhar acordado. E foi assim tanto pelas circunstâncias, como pelas caraterísticas do nosso concidadão.

Dizem os jornalistas acreditados nas Nações Unidas que a falta de visibilidade no seu novo cargo, protegendo-se da ribalta numa era marcada pelo barulho nacionalista e pela fanfarra política, tem sido uma desilusão. Simplesmente, o que realmente carateriza António Guterres é que fala em público com muita confiança, dominando os temas e mostrando-se confortável frente à imprensa. Uma realidade que gerou expectativas muito altas, mas que foram criadas completamente à revelia das caraterísticas da sua condução governativa em Portugal.

Se António Guterres vier a conseguir, como a Igreja Católica Romana tanto deseja, colocar a presença do religioso no seio da ONU, já será uma lança em África. De resto, com Trump ou sem

ele, as Nações Unidas irão continuar a ser uma ponta de lança dos Estados Unidos. Só servem para realizar qualquer coisa se esta servir os interesses norte-americanos. Tudo o mais é falar por falar. E se os Estados Unidos continuarem na senda da decadência, como se vem dando há já muito, talvez a Organização das Nações Unidas possa servir como palco político central da Igreja Católica Romana. As coisas são como são...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Formar novos vasos sanguíneos no coração

(2017-08-02 11:10)

Estudo Internacional revela estratégia inovadora para promover a formação de novos vasos sanguíneos no coração.



Henrique Girão Um estudo internacional, liderado por [1]Henrique Girão , da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), permitiu descobrir como induzir a formação de novos vasos sanguíneos no coração, usando exossomas produzidos por células em cultura, desbravando caminho para abordagens terapêuticas inovadoras no tratamento de doenças cardiovasculares.

Os exossomas são pequenas vesículas sinalizadoras que permitem a comunicação e partilha de informação entre células, órgãos e tecidos. Uma vez que podem ser encontrados na maioria dos fluidos biológicos, incluindo sangue, urina e saliva, estes exossomas têm merecido uma grande atenção por parte da comunidade científica, dado o seu enorme potencial terapêutico e de diagnóstico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Neste estudo, os investigadores demonstraram que o "conteúdo" destas pequenas vesículas varia com as condições a que o coração é sujeito. Ou seja, a informação veiculada pelos exossomas é determinada pelos estímulos, ou danos, induzidos no coração, como é o caso da isquemia, que leva ao enfarte do miocárdio.

A partir desta informação, a equipa descobriu que exossomas libertados por células do músculo cardíaco sujeitas a isquemia têm a capacidade de libertar sinais que promovem o crescimento de novos vasos sanguíneos no coração.

As células do músculo cardíaco «quando deixam de ser devidamente alimentadas, por privação de nutrientes e oxigénio, devido à obstrução de um vaso sanguíneo, emitem pedidos de ajuda com o objetivo de estimular o crescimento de novos vasos sanguíneos que possam compensar os que se encontram bloqueados ou disfuncionais, permitindo desta forma restabelecer a circulação sanguínea e a função cardíaca», explica o coordenador do estudo, Henrique Girão.

Assim, prossegue o investigador da FMUC, «começámos por identificar o tipo de mensagem que é emitido pelas células do músculo cardíaco, quando expostas a condições adversas. Depois, demonstrámos que são exossomas ricos em determinadas moléculas reguladoras, denominadas miRNA, os

responsáveis por induzir os mecanismos que levam ao crescimento de novos vasos sanguíneos, num processo designado angiogénese».

O estudo foi mais longe e, simulando em laboratório o que acontece no coração em isquemia, a equipa isolou os exossomas libertados pelas células danificadas, mantidas em cultura, e aplicou-os no coração de ratinhos de laboratório, através de uma injeção intracardíaca. Ao fim de um mês, os corações dos animais sujeitos a este tratamento apresentavam mais vasos sanguíneos, registando-se uma melhoria da função cardíaca em comparação com os "corações de controlo", em que os ratinhos foram injetados com exossomas produzidos por células mantidas em condições "saudáveis".

Esta descoberta, já publicada na conceituada revista científica Cardiovascular Research, pode «abrir portas a abordagens terapêuticas inovadoras para tratar doenças do coração provocadas por disfunção vascular como, por exemplo, no caso do enfarte do miocárdio, a principal causa de morbilidade e mortalidade em todo o mundo. Para além de doenças cardíacas, esta abordagem poderá ser útil em outras patologias em que a terapia passe pela promoção do crescimento de novos vasos», observa Henrique Girão.

O estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e por fundos europeus e teve a participação de investigadores do Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC) da Universidade Nova de Lisboa, Instituto de Medicina Molecular (IMM), Imperial College London e Faculty of Medicine - University of Geneva.

Cristina Pinto - (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/teaJqN4coMA?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Criado Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica em Torre de Moncorvo

(2017-08-02 11:18)

A Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, participou no passado dia 25 de Julho, na cerimónia de assinatura de um protocolo, que permitirá a criação de um Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica, em Torre de Moncorvo.



Criado Núcleo de Apoio à Vitima de Violência Doméstica em Torre de Moncorvo
A cerimónia teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e contou a presença das várias entidades envolvidas, entre elas a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Centro Distrital da Segurança Social de Bragança, Delegação Regional Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Norte, Unidade Local de

Saúde, Procuradoria da República da Comarca de Bragança, Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses, Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Alfandega da Fé, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Torre de Moncorvo, Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Bragança, Liga dos Amigos do centro de Saúde de Alfândega da Fé, Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo e Fundação Francisco António Meireles.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo referiu que " *a estratégia de combate à violência doméstica vai ser aprofundada no sul do distrito, através deste compromisso assumido pelo Município de Torre de Moncorvo, Município de Alfandega da Fé e pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade.*" *Salientou ainda "estou certo que todos iremos conseguir dar as respostas, sem grandes alaridos mas com as especificidades que os casos assim o exigem*."

A Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade explicou que "*um dos primeiros objetivos é duplicar os núcleos de apoio à vítima no interior de Portuga*l", sendo que este é já o nono protocolo assinado desde Maio de 2016. "*A intenção deste núcleo no distrito de Bragança foi logo uma das primeiras prioridades que implementamos, porque o território é difícil em termos de geografia e porque temos consciência que culturalmente também alguns territórios são mais difíceis que outros*", referiu Catarina Marcelino.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Concelho de Macedo recebe Gala televisiva das 7 Maravilhas (2017-08-02 12:58)

Podence é pré-finalista na categoria de Aldeias Autênticas e vai acolher a gala que escolhe as 2 finalistas.



Concelho de Macedo recebe Gala televisiva das 7 Maravilhas Podence é uma das pré-finalistas na categoria de Aldeias Autênticas das 7 Maravilhas de Portugal e vai acolher, no próximo domingo (dia 6 de agosto), a gala televisiva que apura os finalistas. À tarde na RTP1, entre as 18h e as 20h no Azibo, e à noite, em Podence, na RTP1 e RTP Internacional, entre as 21h e as 23h.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesta gala serão eleitas as duas finalistas da categoria, que se manterão em concurso até 3 de Setembro, momento em que serão anunciadas as 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias. A eleição faz-se através de votação por chamada telefónica por

número de tarifa plana (760) que será revelado no próprio dia 6 de agosto.

A obtenção do galardão 7 Maravilhas representa um extraordinário veículo de promoção para Macedo de Cavaleiros. Com uma das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, a Praia da Ribeira no Azibo, eleita em 2012, o concelho beneficiou de uma projeção assinalável, contribuindo em muito para a valorização turística do território e o aumento do número de visitantes. Só nestes últimos 4 anos foram mais de 1 milhão de pessoas, com evidentes reflexos na economia local.

A nomeação de Podence no concurso decorre após candidatura efetuada pela Desteque - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente. Esta associação, em consonância com os 5 municípios que a integram, indicou várias aldeias dos diferentes concelhos, que posteriormente foram avaliadas por um Concelho Científico de 49 especialistas, selecionando as 49 aldeias pré- finalistas, nas 7 categorias existentes.

A aldeia de Podence é reconhecida internacionalmente pela autenticidade da sua tradição dos Caretos, hoje Património Cultural de Portugal, simbolizando culturalmente o Nordeste Transmontano. Nesta categoria concorre com: Aldeia de Xisto de Cerdeira, na Lousã; Alte, Loulé; Biscoitos, Açores; Castelo Rodrigo, Figueira de Castelo Rodrigo; Fontão de Loriga, Seia; e Montesinho, Bragança. A possível eleição de Podence como uma das 7 Maravilhas representará uma maior projeção do território também reconhecido pela UNESCO, beneficiando o turismo e, consequentemente de todas as áreas económicas do concelho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vila Flor vai inaugurar Centro Interpretativo de Cabeço da Mina (2017-08-02 13:23)

A inauguração do Centro Interpretativo de Cabeço da Mina, em Assares, no concelho de Vila Flor, está agendada para o próximo dia 11 de agosto, pelas 10h30, contando com a presença do Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, Fernando Barros.



ila Flor vai inaugurar Centro Interpretativo de Cabeço da Mina Classificado desde 2014, o sítio do Cabeço da Mina está situado numa pequena elevação do Vale da Vilariça, na margem direita sobranceira à ribeira do mesmo nome. Foi, sobretudo, graças às investigações conduzidas no local entre os meados dos anos oitenta e o início da década de noventa, pelos arqueólogos Francisco Sande Lemos e Orlando Sousa, que este arqueossítio passou a centralizar o interesse da comunidade científica nacional, designadamente através da sua apresentação em encontros internacionais.

O estudo dos artefactos identificados durante as campanhas arqueológicas aponta para a existência de um santuário pré-histórico, datável do Calcolítico (c. do 3.º milénio a. C.), como parece indicar a interpretação tipológica e estilística dos seus elementos constituintes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Centro Interpretativo de Cabeço da Mina é uma obra realizada no âmbito das medidas de compensação do Plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, cuja coordenação compete à Direção Regional de Cultura do Norte, conforme protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT.

É competência da EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua. A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

O plano global, no valor de 1,58 milhões de euros, prevê intervenções na Capela da Senhora da Lapa, em São Mamede de Ribatua e a requalificação do Santuário do Senhor de Perafita, em Alijó; a Capela da Misericórdia de Murça, o Centro Interpretativo do Sítio Arqueológico Cabeço da Mina no concelho de Vila Flor, a Igreja da Lavandeira no concelho de Carrazeda de Ansiães e intervenções nas igrejas de Avantos e Guíde.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Marcelo e o despontar do populismo em Portugal (2017-08-03 07:54)



|Hélio Bernardo Lopes|

Desde a campanha eleitoral para o Presidente da República que se percebeu de imediato que Marcelo era suficientemente determinado para ir a todas, como usa dizer-se.

O caso mais extremo, porventura o mais engraçado, foi o de uma intervenção sua em certo cabeleireiro, com o que causou um quase deleite coletivo dos portugueses. Indubitavelmente, os estses acharam-lhe graça, embora mil e um tivessem tecido da sua ação como comentador cobras e lagartos. Para lá de gente completamente desconhecida, poderão aqui recordar-se os casos de Pedro Santana Lopes, Pedro Passos Coelho e Rui Gomes da Silva.

Esse modo de ser olhado como engraçado, capaz de ir a todas e de dizer ou fazer as coisas mais impensáveis num candidato presidencial, foi o que determinou a sua vitória fácil. Além do mais, os portugueses tinham do Presidente da República uma ideia de pequeno intervencionismo, cujo limite de conflitualidade viram com o discurso da segunda tomada de posse de Aníbal Cavaco Silva. Aos mais atentos bastaria, por exemplo, recordar a cabal ausência de posição pública do Presidente Jorge Sampaio em face da Cimeira dos Açores, ao mesmo tempo que, de modo inverosímil, se noticiava uma oposição sua profunda à mesma e ao envio de tropas portuguesas para a equipa militar da

coligação agressora.

A partir do dia da sua tomada de posse – logo na sua ida para a Assembleia da República –, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com inteligência, cultura e manha política, passou, ainda mais, a ir a todas. Sem mais, passou a apoiar os bons sucessivos resultados da governação, ao mesmo tempo que o PSD se ia afundanddo lenta mas paulatinamente. Sem mais, passou a aceitar quase tudo, com ênfase muito especial para beijos e abraços, mas por igual selfies ou convites a mil e um para lhe telefonarem e para irem tomar consigo uma refeição. Se fosse eu o convidado, poria aos seus acessores a hipótese de levar marmita, porque isso mesmo nos referiu, em plena campanha, o atual Presidente da República.

Objetivamente, Marcelo Rebelo de Sousa passou a ser o presidente dos afetos. Se fosse rei, ficaria para a História de Portugugal como Marcelo, O Afetuoso.

Sempre defendi este seu modo de intervir como Presidente da República, mas a verdade é que o mesmo comporta duas doses de fatores: paternalismo e populismo. E se o primeiro cola cunha e carne com o modo português de estar na vida, já o segundo correria sempre o risco de vir a fomentar o despontar do populismo na política portuguesa. Pois, esse tempo já nos chegou, ao contrário do que tantos sempre profetizaram como impossível, fruto de mais uma das nossas singularidades.

O recente caso dos grandes incêndios na região central do País constituiu a grande âncora para o salto quântico agora sofrido pelo populismo em Portugal. Objetivamente, quando um Presidente da República se põe a dizer que as casas têm de estar prontas para nelas se passar o Natal, ele está a dar aos mais diversos oportunistas as essenciais achas para todo o tipo de exigências ou acusações ao Governo e ao Estado: foi o que disse o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, dirão todos...

É bom recordar uma chamada de atenção para certa intervenção do Presidente Cavaco Silva, ao redor dos riscos da responsabilidade extracontratual do Estado, precisamente porque tal, para lá de poder tornar-se incomportável, acabaria por potenciar mil e uma exigências de oportunidade. Até fraudulentas.

Por tudo isto, foi com verdadeiro espanto que ontem escutei as considerações de certa nossa concidadã em pleno Palácio de Belém, apontando o risco de surgirem relatórios dúbios, bem como outras considerações só possíveis pelo modo como a intervenção presidencial tem vindo a potenciar todo o tipo de exigências ou reclamações.

Tenho para mim que as recentes declarações de André Ventura, logo desapoiadas pelo CDS/PP, mas apoiadas, naturalmente, pelo PSD e por Pedro Passos Coelho, também são uma consequência do modo de atuar de Marcelo Rebelo de Sousa, porque este mesmo modo de intervenção comporta uma inquestionável projeção, subconsciente, de contornos populistas. Se o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa exige as casas prontas no Natal, o que será excelente para todos os portugueses, André Ventura também parece exigir justiça e aplicação da legislação já em vigor, o que também não deverá criar problemas. Nos dois casos, a uma primeira vista, ouro sobre azul.

Acontece que nós também tivemos um avião que havia caído sem cair, bem como suicídios nunca existentes, ou suas tentativas igualmente nunca presentes. Tudo isto, claro está, na peugada do que se passou com os incêndios, mas com uma correlação fortíssima com o modo de intervenção pública do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Ou seja: o populismo já está em Portugal, sendo mui grande a probabilidade de o mesmo continuar a crescer na exata medida em que continuarem os beijinhos e abraços do Presidente da República, indo a todas e exigindo tudo o que pareça ser anseio natural das pessoas, existam ou não meios materiais. Por fim, esta pergunta: quem controla o dinheiro doado pelos portugueses – mais de treze milhões de euros – para ajudar as vítimas e as suas famílias? Qual é a resposta, com pormenor, que nos pode agora dar o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é que o sexo do musgo tem em comum com os neurónios? (2017-08-03 08:31)

Durante muitos anos os biólogos têm-se questionado sobre o porquê das plantas terem tantos genes que codificam proteínas essenciais para o sistema nervoso dos animais, denominadas receptores de glutamato.

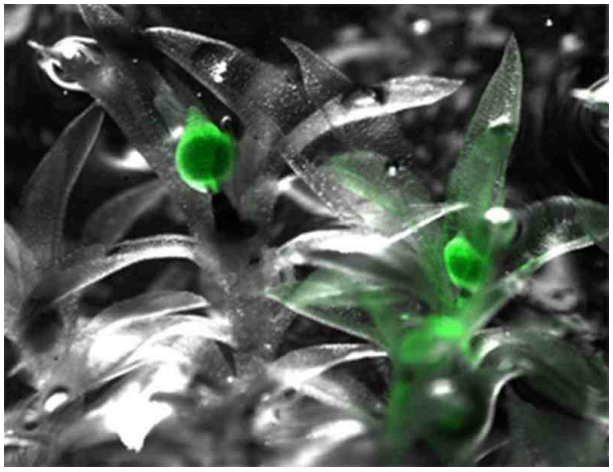


Imagem microscópica de esporos fertilizados de musgo - Créditos Carlos Ortiz-Ramírez Agora, investigadores do [1]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e da [2]Universidade de Maryland (UMD, USA) descobriram uma nova função para essas proteínas, mostrando que o esperma do musgo usa-as para direcionar a sua navegação até aos órgãos femininos e assegurar descendência. Este estudo foi publicado no dia 24 de julho na revista Nature.

A equipa liderada por [3]José Feijó , antigo investigador principal do IGC e atualmente na UMD, tem estudado o papel desempenhado por receptores de glutamato nas plantas. Estas proteínas desempenham um papel essencial na forma como os neurónios comunicam dentro do cérebro, nomeadamente na memória e aprendizagem. No entanto, as plantas não têm neurónios. Então, por que é que algumas plantas têm ainda mais genes para este tipo de proteínas do que o nosso próprio cérebro?

Para compreender como é que as funções dos receptores de glutamato (GLRs) foram conservadas durante a evolução, o grupo de José Feijó focou-se numa planta primordial, o musgo Physcomitrella patens. Ao contrário das plantas superiores, este organismo tem esperma móvel e apenas duas cópias dos genes GLRs, tornando-o ideal para uma abordagem genética de modo a observar os defeitos que ocorrem quando estes genes são mutados.

Carlos Ortiz-Ramirez, primeiro autor deste artigo e estudante de doutoramento no IGC quando este estudo começou, observou que, na ausência de genes GLRs, o musgo deixava de ter descendência. A equipa de investigação descobriu então que na base desta esterilidade estava o esperma do musgo. Enquanto que o esperma normal torce-se e vira-se e faz voltas apertadas para encontrar a entrada para os órgãos femininos, o esperma com mutações nos genes GLRs consegue nadar normalmente mas não muda de direção.

Os investigadores também observaram que, mesmo quando o esperma mutado conseguia alcançar os órgãos femininos e fertilizar os óvulos, os esporos resultantes (os “bebés” do musgo) não tinham boa qualidade e na sua maior parte morriam. Em colaboração com a equipa de [4]Jörg Becker , investigador principal no IGC, a equipa identificou o mecanismo genético envolvido neste processo. Descobriram que a ausência de GLRs afetava a expressão de BELL1, um gene essencial para o normal desenvolvimento dos esporos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Curiosamente, a equipa de investigação descobriu que o mecanismo utilizado pelos receptores de glutamato no musgo é semelhante ao que existe nos neurónios, formando canais de iões por onde passa um fluxo de cálcio.

José Feijó diz que "Apesar de formarem canais de iões no musgo tal como em mamíferos, os receptores de glutamato desempenham duas funções completamente novas e distintas no musgo, tanto em termos de navegação do esperma como no controlo da expressão de genes, algo que é crucial para o desenvolvimento dos esporos. Descobrir isto foi muito surpreendente."

Embora não esteja no seu raio de investigação imediata, José Feijó chama a atenção para o facto de, tal como nos neurónios, o esperma humano também tem muitos receptores de glutamato a serem expressados. "Talvez isto seja apenas uma coincidência, mas se significar que os receptores de glutamato têm uma função conservada no esperma ao longo da evolução, seria irónico chegar a essa descoberta por se estudar o esperma do musgo", acrescentou o investigador.

Referência do artigo: Ortiz-Ramírez, C., Michard, E., Simon, A.a., Damineli, D.S.C., Hernández-Coronado, M., Becker, J.D., Feijó, J.A. (2017) Glutamate Receptor-like channels are essential for chemotaxis and reproduction in mosses. Nature. DOI:10.1038/nature23478

Ana Mena - Comunicação de Ciência - Instituto Gulbenkian de Ciência

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva - © 2017

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
2. https://cbmg.umd.edu/faculty/josefeijo/
3. https://cbmg.umd.edu/faculty/josefeijo/
4. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/jbecker
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mãos na Arte: Avós e Netos em Volta da Massa (2017-08-03 08:39)

Em Torre de Moncorvo, o Dia dos Avós foi celebrado no passado dia 26 de Julho com a atividade "Mãos na Arte: Avós e Netos em Volta da Massa."



Mãos na Arte: Avós e Netos em Volta da Massa Cerca de 130 crianças e idosos colocaram mãos na massa e aprenderam a fazer pão com chouriço, na cantina do centro escolar de Torre de Moncorvo.

No final, e depois dos pães estarem cozidos, participaram todos num lanche convívio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa contou com a participação da Vereadora do pelouro da Ação Social da Câmara Municipal de

Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, dos Idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, nomeadamente Fundação Francisco António Meireles, Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo, Centro Social e Paroquial de Felgueiras e Associação Cultural de Peredo dos Castelhanos e das crianças do projeto Aprende Brincando e do Campo de Verão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Centro de Férias de Turismo Rural da Associação Leque alivia a sobrecarga dos familiares cuidadores de pessoas com deficiência (2017-08-03 08:48)

Os cuidadores informais de familiares com deficiência estão sujeitos a um desgaste considerável, por vezes extremo, pela exigência do ato de cuidar. A pensar no seu descanso, garantindo em simultâneo um serviço de qualidade para os participantes, a Associação Leque disponibiliza a Colónia de Férias de Turismo Rural, de 5 a 19 Agosto no Ecopark do Azibo perto de Alfândega da Fé.



O Centro de Férias tem com objetivo proporcionar diversas atividades terapêuticas e de lazer, em contexto rural, a cerca de 26 pessoas (crianças, jovens e adultos) com deficiência / necessidades especiais, originários das diversas zonas do país.

Para os receber a Leque disponibiliza 35 técnicos de várias áreas, desde psicólogos, a enfermeiros e terapeutas. A Associação Cuidadores, parceira da Associação Leque, criada para apoiar os cuidadores informais, pessoas que de forma não remunerada cuidam de familiares ou amigos com dependência, efetuou um estudo científico que incidiu na avaliação da importância e o impacto da Colonia de Férias nos familiares cuidadores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os cuidadores entrevistados consideraram a colónia de férias como uma iniciativa única, de grande relevância, razão pela qual 80 % já tinha inscrito o seu familiar pelo menos numa noutra edição. Para os participantes, estes 15 dias representam uma oportunidade para o seu desenvolvimento, aquisição de maior autonomia e maturidade, diversão e convívio.

Para os cuidadores, significa o período de férias tão desejado, um pouco de tempo para si próprio/a, para o casal e/ou restante família. A avaliação da sobrecarga dos cuidadores informais antes do período de descanso foi efetuada através da aplicação do QASCI – Questionário de Avaliação da Sobrecarga de Cuidadores Informais (Martins et al, 2003), por forma a determinar o nível de sobrecarga em diversos domínios.

Verificou-se que os cuidadores apresentavam uma sobrecarga significativa ao nível emocional, e financeiro associado ao ato de cuidar e à perceção da sua auto-eficácia e controlo da situação. Apesar da implicação significativa nas suas vidas pessoais, os cuidadores demonstraram uma boa reacção a exigências, nomeadamente, resultantes do com-

portamento do seu dependente, e uma satisfação moderada neste papel como familiar cuidador.

Todos os familiares referiram que após este tempo de pausa se sentiam efetivamente mais descansados, com vontade de prolongar este período (60 %) embora sentissem já saudades dos seus filhos/irmãos com alguma ansiedade por voltar à rotina (40 %). Quanto ao formato da Colónia de Férias, 80 % refeririam que não alteram nada e 20 % dos familiares sugeriram apenas "*aumentar a frequência deste tipo de atividades, coincidindo preferencialmente com as férias escolares, e promover a sua realização noutros locais do país*".

Compreende-se tais afirmações quando se constata que existem familiares que se deslocam da região de Lisboa propositadamente para este evento. A autora do estudo Luísa Pinto da CUIDADORES, refere que em termos médios, observou-se nesta população níveis de grande sobrecarga (56 %) que não deve ser ignorada: Um dos familiares (que se descola 500km para deixar o filho) referiu à Cuidadores que "*Não se sente mais exausto e desorientado porque felizmente existe a Leque que me tem apoiado quando preciso*."

Celmira Macedo Fundadora da Associação Leque e mentora do projeto, chegou a conclusões similares na sua tese de doutoramento e reforça que "*não podemos negligenciar esses dados, e dar o devido apoio à concretização deste tipo de iniciativas, como a Colónia de Férias Leque, que não só proporcionam aos filhos dias intensos de terapias em contexto rural com atividades muito diferentes a que estas pessoas estão normalmente habituados em contextos urbanos, como também funcionam como um respiro aos cuidadores informais, que poderão assim usufruir de um tempo de descanso absolutamente necessário para o seu bem-estar e qualidade de vida*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Seminaristas em Campo Pastoral na cidade de Mirandela (2017-08-03 09:39)

De 1 a 6 de agosto, a Unidade Pastoral Senhora do Amparo, em Mirandela, acolhe o Campo Pastoral do Seminário de S. José. São 11 jovens em permanente contato com a realidade pastoral da Diocese transmontana.



Seminaristas em Campo Pastoral na cidade de Mirandela "T*emos realizado atividades em contato com paróquias urbanas e paróquias rurais. São atividades diversificadas, entre o desporto, a liturgia, a oração e o convívio com as pessoas*", salienta o Pe. António Magalhães, vice reitor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Até domingo, os seminaristas vão participar nas celebrações diárias das Festas da Senhora do Amparo e da cidade de Mirandela. Também está prevista uma visita à aldeia de Pereira, considerada a aldeia eucarística da Diocese. "*Sendo os seminaristas aqueles que no amanhã vão celebrar a Eucaristia faz*

todo o sentido que conheçam os milagres ocorridos nesta aldeia", frisa o responsável.

No sábado, D. José Cordeiro junta-se ao grupo e à equipa formadora, e preside a uma Eucaristia aberta a toda a comunidade mirandelense.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Entre Maduro e Temer (2017-08-04 07:16)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Lá teve lugar, finalmente, a votação política que, por razões estritamente político-partidárias, levou a que Michel Temer, Presidente do Brasil, fosse impedido de ser analisado pelas autoridades judiciais do país. Trata-se, objetivamente, de uma substituição do Sistema de Justiça pelo Sistema Político, deitando por terra essa lenga-enga da separação dos poderes político, legislativo e judicial.***

Este caso mostra a fantástica mentira e a tremenda hipocrisia com que se move hoje a classe política no mundo, porque ainda há dias se apontava ao Presidente Maduro a violação da separação de poderes, recusando a nova Assembleia Constituinte, mas já agora se sobrevoa, com a maior naturalidade, uma evidente violação da separação dos poderes. Talvez valha a pena mudar a nossa Constituição, levando a salvações similares dos que, na classe política, por aqui possam ser demandados pelo Sistema de Justiça.

Interessante é constatar como, num ápice, se passou da acusação de ilegalidade da convocação da Assembleia Constituinte – não foi ilegal – para uma batota na contagem dos votos, ao mesmo tempo que os acusadores desta (dita) batota se puseram a milhas do seu país. É fácil perceber que o pior que lhes poderia vir a acontecer seria serem detidos, sendo impensável, na situação criada, que fossem assassinados.

Mostra isto, pois, que, afinal, a convocação da Assembleia Constituinte foi um ato legal, pelo que teve de deitar-se mão de um outro suposto acontecimento, falso ou verdadeiro. E se se vier a provar ter-se tratado de mais uma mentira, desta vez da tal empresa multinacional venezuelana, logo se procurará uma outra desculpa, seja ela a que for. Certo, isso sim, é que o Tribunal Superior Eleitoral já assegurou não terem fundamento as explicações da tal empresa. Um tema sobre que é bom recordar as palavras do arquiteto Juan Pablo Escobar ao redor das ligações da CIA ao narcotráfico, e como estas se projetaram no mentiroso filme sobre a suposta vida de seu pai.

O que este binómio Maduro-Temer está a mostrar – é sempre assim em política –, é a dualidade de critérios que se utilizam em nome da defesa da separação de poderes numa democracia: afinal, Michel Temer não pode ser demandado pelo Sistema de Justiça, dado que os seus colegas capangas da política assim o decidiram. Ou seja e de um modo simples e sintético: a lei é igual para todos no Brasil, mas não na Venezuela... O leitor já começou a gargalhar?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

O céu de agosto de 2017 (2017-08-04 08:28)

No início do mês o planeta Júpiter (aquela "super estrela" a Oeste, visível mesmo antes de anoitecer por completo) ainda se pode observar até às 23h30, mas este planeta está a pôr-se cada vez mais cedo. No final de agosto, passa abaixo do horizonte logo às 21h45.

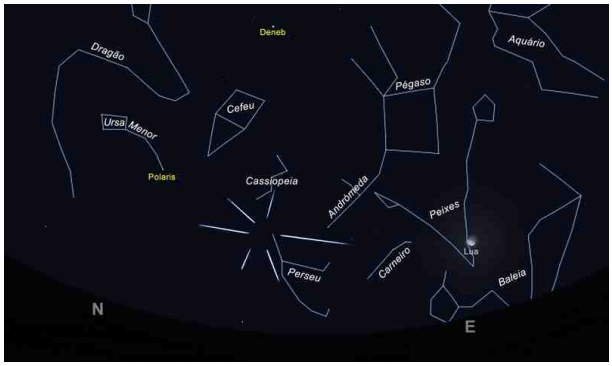


Figura 1 - O céu virado a Nordeste, cerca da 1h30 do dia 13 de agosto de 2017 No dia 2, a nossa Lua em quarto crescente passa a apenas 4 graus do planeta Saturno, e no dia 7 alcança a fase de lua cheia.

Apenas 5 dias depois, ocorre o máximo de atividade da "chuva" de meteoros das Perseidas, uma das maiores "chuvas de estrelas" do ano. A "chuva" tem um máximo previsto entre das 15h00 do dia 12 e as 2h30 do dia 13, mas a constelação de Perseu, onde se situa o radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros), só está completamente acima do horizonte por volta das 23h30 – a mesma hora a que nasce, logo ao lado na constelação de Peixes, a Lua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Assim, apesar desta chuva tipicamente apresentar 100 meteoros por hora (em céus escuros), o brilho da Lua deve cortar esse número para metade, o que significa que o número de meteoros visíveis em cidades será baixo. Mas nem tudo são más notícias, pois as Perseidas são ricas em "bolas de fogo" (meteoros ligeiramente maiores e mais brilhantes), pelo que deverá valer a pena ficar uma hora ou duas a olhar o céu.

Dia 15 a Lua alcança o quarto minguante e no dia 19 um minguante já bem fino passa a apenas 2 graus de Vénus, a outra "super estrela" visível no céu. Mas enquanto Júpiter aparece logo ao anoitecer, este só estará visível próximo das 4h30 da manhã.

Dia 21, dia de lua nova, é também dia de eclipse do Sol. Este será total na parte central dos E.U.A., mas será visível como parcial na América do Norte, numa boa parte da América do Sul (por exemplo, no Norte do Brasil) e no Atlântico Norte. Nos Açores, a Lua começa a tapar o Sol por volta das 18h35 (hora local), com pouco menos de 28 % da superfície solar oculta às 19h25, terminando por volta das 20h12 (pouco antes do anoitecer).

Na parte Oeste do Norte de África e na Península Ibérica, o Eclipse será também parcial, mas não será possível observar o final, que ocorre depois do pôr-do-sol. Quanto ao território nacional, quanto mais para Sul, maior será a percentagem do Sol oculta.



Figura 2 - Simulação do máximo do Eclipse parcial do Sol de 21 de agosto de 2017, observado no Funchal(1) As horas de início e máximo são semelhantes em todo o Continente. O Eclipse começa por volta das 19h44 (hora legal), e durante o máximo, que ocorre pelas 20h20, em Bragança a Lua tapa 14 % da superfície solar, no Porto pouco ultrapassa os 15 %, em Lisboa chega aos 19 %, enquanto em Faro alcança quase 22 % da superfície solar oculta.

O melhor local de Portugal para observar este eclipse será a Região Autónoma da Madeira, com o eclipse a começar pelas 19h48, alcançando uma ocultação de cerca de 33 %, às 20h35.

No dia 25 a Lua passa a 2 graus de Júpiter, ao anoitecer. No dia 29 atinge o quarto crescente e um dia depois passa novamente por Saturno, desta vez a apenas 2 graus.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva -© 2017

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

852

Miss Queen 2017 na Misericórdia de Bragança (2017-08-04 08:42)



As 16 candidatas a Miss Queen Bragança estiveram na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Bragança este sábado, dia 29 de julho, numa ação de proximidade e solidariedade para com os residentes.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/mis

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Antes de desfilarem para o concurso dispuseram um pouco do seu tempo para auxiliar na refeição do almoço, desde a ajudar a servir a comida,

apoiar na alimentação dos mais dependentes ou, simplesmente, dar um sorriso e conversar com os residentes.

Depois de ajudarem na refeição dos nossos idosos, foi a vez de serem servidas por dois residentes que fizeram questão de agradecer pela instituição, o gesto nobre das candidatas. Uma manhã bem passada com uma atividade que espalhou charme e simpatia pelas instalações da ERPI.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/misqueun.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Demonstração de Karting contou com participação de 20 pilotos (2017-08-04 08:49)

No passado dia 30 de Julho teve lugar no Largo da República, em Torre de Moncorvo, uma demonstração de karting que contou com a participação de 20 pilotos portugueses e espanhóis.



emonstração de Karting contou com participação de 20 pilotos

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O público, além de assistir à demonstração de karting nas categorias 100 cm3, 125 cm3 e 390 cm3 teve ainda a oportunidade de poder experimentar conduzir um destes veículos.

No final, o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, tomou a palavra para dar as boas-vindas a todos e procedeu à entrega de um trofeu aos pilotos que participaram na demonstração.

A iniciativa foi promovida pelo Kartódromo Regional de Mirandela e teve o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Dê uma Volta ao Conhecimento na Volta a Portugal em Bicicleta (2017-08-04 08:57)

A 79ª Volta a Portugal em Bicicleta percorre o país de 4 a 15 de agosto e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) acompanha, pelo segundo ano consecutivo, a travessia do território nacional levando consigo o Conhecimento produzido pelas instituições de ensino superior e pela comunidade científica.



Dê uma Volta ao Conhecimento na Volta a Portugal em Bicicleta

A par da Volta a Portugal, a Volta ao Conhecimento arranca esta sexta-feira para 10 etapas repletas de ciência e inovação tecnológica que são a base da relação entre instituições de ensino superior, empresas e regiões.

Tendo envolvido, em 2016, 19 instituições de ensino superior, mais de 400 conteúdos disponibilizados em plataformas digitais e um conjunto de cientistas na divulgação e promoção da ciência e do conhecimento, a Volta ao Conhecimento assume os objetivos de promover o conhecimento do território português, do seu património cultural, natural, científico e tecnológico; estimular a aproximação entre as instituições de ensino superior e os territórios onde estão inseridas; acentuar a importância da formação e do conhecimento, indispensáveis à utilização responsável dos recursos naturais e à preservação e fruição da natureza, reforçando a consciência e o envolvimento dos cidadãos - valorizar a afirmação das regiões como contextos de conhecimento, aproximando comunidades e criando ambientes propícios à inovação social, científica, económica e cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em [2]www.voltaaoconhecimento.pt estão disponíveis conteúdos de base científica em torno das 10 Etapas com Conhecimento, tendo em conta as especificidades do território e o seu contexto científico e tecnológico, através dos quais percebemos porque é que estamos a falar de ciência, porque é que é feita em determinados territórios e para quem é feita.

Diariamente a Volta ao Conhecimento integra o programa da RTP Há Volta, durante o qual os investigadores são convidados a divulgar o trabalho realizado no interior das instituições de ensino superior no sentido de melhor conhecer e compreender o território, as paisagens, as pessoas, a sua cultura e as suas tradições.

A Volta ao Conhecimento é uma iniciativa do MCTES desenvolvida em parceria com a Volta a Portugal e a RTP, e com a colaboração das instituições de Ensino Superior, do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) e da Agência Nacional de Inovação (ANI).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.voltaaoconhecimento.pt/

Operação Castelos a Norte começa em Montalegre (2017-08-04 09:05)

Terá início, durante a próxima semana, a intervenção arqueológica no Castelo de Montalegre, assinalando-se, desta forma, o arranque oficial da Operação «Castelos a Norte», cofinanciada pelo Programa Norte 2020, através do FEDER.



Operação Castelos a Norte começa em Montalegre. Foto: DRCN Até final do mês de agosto, irão também decorrer as operações de limpeza de vegetação nos Castelos de Monforte de Rio Livre (Chaves) e Castelo de Outeiro (Bragança), trabalhos preliminares que antecedem as intervenções previstas no âmbito da referida Operação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Operação «Castelos a Norte» visa intervir nos castelos raianos da Região Norte: Castelo de Montalegre, Castelo de Monforte de Rio Livre (Chaves), Castelo de Outeiro (Bragança), Castelo de Mogadouro e Castelo de Miranda do Douro.

Através de um projeto de revitalização, incidindo sobretudo em ações de recuperação, divulgação e promoção turístico-cultural, pretende-se potenciar o usufruto dos monumentos pela população local e pelos turistas que acorrem à região cada vez em maior número.

Em termos beneficiários, esta operação inclui, além da Direção Regional de Cultura do Norte, os Municípios de Miranda do Douro e Montalegre.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O conjunto de cinco castelos abrangidos por esta Operação constituem um valor patrimonial, histórico e artístico relevante, tendo em consideração o ponto de vista da arquitetura militar, do património ou da sua própria história, que se confunde com a história de Portugal. Fundados na Idade Média, no início da nacionalidade, tiveram um papel importante na organização territorial e na proteção da fronteira nacional.

Estas fortificações com origem medieval foram objeto, ao longo dos séculos, de obras de manutenção e adaptação, nomeadamente à utilização de armas de fogo a partir do século XVI com a construção de fortificações abaluartadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais um... (2017-08-05 07:17)



|Hélio Bernardo Lopes| De um modo verdadeiramente inesperado foi como teve ontem lugar o mais recente acidente com um avião pequeno em Portugal. Inesperado, muito acima de tudo, por terem tido lugar duas mortes de concidadãos nossos, que se encontravam em plena praia, sem imaginarem, infimamente, o que estava a passar-se nas imediações dos seus lugares e prestes a atingi-los.

Para lá deste caso de contornos humana e socialmente dolorosos, voltou a estar-se perante mais um acidente com uma pequena aeronave. Uma sucessão de acontecimentos que, quase com toda a certeza, apresenta uma média muito superior à presente nos aviões dos grandes voos comerciais, e tanto ao nível do número global de cada tipo de aviões, como da frequência dos voos.

Também os leitores deverão ter-se já apercebido de que as causas deste tipo de acidentes raramente são tornadas públicas, para lá de quase nunca se virem a saber de julgamentos ou de indeminizações, sejam os casos os que forem. Em que pé se encontra, afinal, o grande caso recente que atingiu Cascais e que foi ontem mesmo recordado? Bom, não se sabe, nem a grande comunicação social se determina a entrevistar as famílias atingidas pelo acontecimento.

No meio de tudo isto, uma explicação que surge sempre em cada caso: tudo estava bem com os aviões, completamente vistoriados e em plenníssima forma, mas também com os pilotos, invariavelmente muito experientes e com milhares de horas de experiência de voo. Só falta apontar, nestes casos, a causa dada para o que teve lugar com o navio Angoshe, já pelo final da II República: corpos extraterrestres.

Tomei conhecimento deste caso no mesmo café em que me encontrava quando a nossa grande comunicação social de referência – piora a cada dia...– noticiou a tal falsa queda de uma aeronave de combate aos fogos florestais – caiu sobre este caso um silêncio sepulcral... Infelizmente, desta vez não houve erro, tendo tido lugar, com grande dor, duas mortes, uma delas de uma criança com nove anitos.

Por fim, uma nota: fui esperando, ingloriamente, pela chegada do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, mas sou levado a crer que se encontra a banhos. Para a história das suas presidências – já se percebeu que serão duas –, esta sua ausência ficará como uma singularidade digna de registo. Raros historiadores não se lhe referirão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Carrazeda de Ansiães é o município de pequena dimensão com melhor gestão financeira do distrito (2017-08-05 09:38)

No passado dia 24 de julho foi publicado o [1]Anuário Financeiro relativo ao ano de 2016 . **O documento resulta de um estudo liderado pelo Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF) do IPCA e vai já na sua 13ª edição.**



Carrazeda de Ansiães o município de pequena dimensão com melhor gestão financeira do distrito O trabalho publicado anualmente analisa as contas

de todas as 308 câmaras municipais do país, de 174 empresas municipais (de um total de 176) e da totalidade dos serviços municipalizados (25). Entre as principais conclusões, o Anuário 2016 aponta para uma redução de dívida em 276 municípios.

O Município de Bragança apresentou, pela segunda vez, a melhor eficiência financeira na Região Norte na categoria dos municípios de média dimensão, ocupando a 11.ª posição a nível nacional e o primeiro lugar do distrito.

O Município de Carrazeda de Ansiães ocupa o 2° lugar no ranking global dos municípios do distrito de Bragança com melhor gestão financeira e o 25° lugar a nível nacional, mas é o município de pequena dimensão com melhor desempenho na região no ano de 2016.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

De acordo com a análise, também o município de Alfândega da Fé ocupa a 5° posição dos municípios com melhor índice de liquidez e está entre os municípios com menor prazo médio de pagamento aos fornecedores (3 dias no final e 2016). Recorde-se que em 2015 este prazo já se situava em 19 dias, sendo que em 2009 superava os 900 dias.

De destacar também que Alfândega da Fé está entre os municípios que têm menos diferença entre o planeado e o executado (0,6 %) o que mostra o rigor existente no planeamento e execução do plano e orçamento do município.

A gestão e o rigor refletem-se também ao nível da despesa com pessoal. O município de Alfândega é o que apresenta menos peso da despesa com pessoal na despesa total em 2016 (10,9 %) surgindo em 1° lugar no ranking global a nível nacional.

Na evolução do índice de divida total (média da receita corrente/dívida total) o anuário mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,77 em 2016, o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.

Nesta análise existem 10 indicadores que contam para o ranking global, incluindo-se o Índice de liquidez; o Resultado operacional deduzido de amortizações e provisões sobre os proveitos operacionais; o Peso do passivo exigível no Ativo; o Passivo por habitante; a Taxa de cobertura financeira da despesa realizada no exercício; o Prazo médio de pagamentos; o Grau de execução do saldo efetivo; o Índice de dívida total; o Grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos e os impostos diretos por habitante.

O Anuário 2016 é mais uma vez coordenado por João Carvalho, investigador do CICF-IPCA e presidente do colégio de especialidade de contabilidade pública da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). Conta, ainda, com a colaboração dos académicos Maria José Fernandes (IPCA), Pedro Camões e Susana Jorge.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://pt.calameo.com/read/00032498187010f6511e1?authid=cUGD1BYm9Iby
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Ser-se proactivo é algo que não é cultivado suficientemente em Portugal"

(2017-08-05 12:46)

***Entrevista a [1]Diogo Geraldes* , que vive no Reino Unido e é designer de implantes ortopédicos para pacientes particularmente debilitados. Nascido em Ponta Delgada, Diogo Geraldes é doutorado em biomecânica pelo Imperial College de Londres e**

trabalha numa empresa britânica. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



Diogo Geraldes ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Chamo-me Diogo Geraldes e sou designer de implantes ortopédicos feitos à medida do paciente na empresa Stanmore Implants/Stryker em Londres (Reino Unido). Lido principalmente com casos extremos para os quais não há soluções comercialmente disponíveis, nomeadamente em oncologia pediátrica e cirurgia de resgate.

Antes de trabalhar na indústria fiz o doutoramento em Biomecânica no Imperial College. Foi também no Imperial College que fiquei a fazer investigação e desenvolvimento de produto durante três anos de pós-doutoramento, testando e patenteando um implante para o ombro. Tenho também estado envolvido em projectos bastante distintos, desde o estudo da influência das actividades locomotoras do dia-a-dia nas propriedades materiais do osso com implicações a nível da prevenção de fracturas osteoporóticas; a categorização dos mecanismos pelos quais o glaucoma pode afectar o nervo óptico e conduzir à cegueira; ou optimização do design de implantes ósseos.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Trabalho muito com pacientes para os quais a alternativa ao implante individualizado seria a amputação, imobilização completa ou às vezes até a morte. Os implantes que desenho têm como principal objectivo melhorar as condições de vida dos doentes e resgatar partes do corpo que eram dadas como perdidas. Para tal crio soluções individualizadas em conjunto com os melhores cirurgiões ortopédicos e oncologistas mundiais.

Cada caso chega à minha secretária com um diagnóstico e uma ideia inicial de tratamento. Depois de analisar as imagens médicas do paciente, proponho diferentes opções ao médico e, através de discussão contínua, o design vai progredindo iterativamente até convergirmos para a solução mais adequada. A partir daí torno-me gestor de projecto para cada implante, fazendo com que estes sejam produzidos com rigor técnico e qualidade pela qual a minha empresa é reconhecida internacionalmente. Sou depois convidado muitas vezes a presenciar a operação, de forma a dar o necessário apoio técnico.

Fico, por isso, assim, bastante ligado a cada caso. Este lado humano do meu trabalho é o que me dá mais prazer. Por exemplo, trabalho muito com crianças para as quais criamos implantes dotados de mecanismos que permitem crescer ao mesmo ritmo que o resto do esqueleto, evitando malformações futuras e problemas biomecânicos e até estéticos. Colaboramos também na realização de cirurgias que devolvem função a doentes com cancro terminal para enfrentarem com qualidade de vida, dignidade e menor sofrimento a última

fase da sua vida. Lembro-me de quase todos os mais de 150 implantes pelos quais fui responsável. Para mim cada um deles é especial e único. E o acompanhamento, nalguns casos, das respectivas cirurgias de colocação dos implantes permite-me taméem percepcionar as dificuldades resultantes da sua aplicação e aperfeiçoar, no futuro, essa técnica de criação de soluções individualizadas.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

A minha mudança para o Reino Unido foi bastante inesperada. Frequentava o primeiro ano de Engenharia Biomédica no Instituto Superior Técnico de Lisboa quando aproveitei uma visita a Londres durante as férias da Páscoa para visitar o famoso Imperial College. Foi durante uma conversa com um dos coordenadores do curso equivalente, que gentilmente se prontificou a dar-me informações sobre o curso, que surgiu a oportunidade de apresentar a minha candidatura para frequentar o mesmo curso no Imperial College.

Foi assim que aprendi a primeira lição sobre a importância de ser proactivo, algo que não é cultivado suficientemente em Portugal. O universo académico que encontrei contrastava bastante com aquilo a que estava habituado, desde logo pelo multiculturalismo evidente dos que trabalham no sector de investigação que espelha a vontade de atrair o melhor talento global. Depois verifiquei que é a responsabilidade do académico angariar grande parte do financiamento para investigação do seu grupo, sendo que a estabilidade da sua posição profissional depende muito da qualidade e quantidade de trabalho que produz e financiamento que obtém. As universidades têm também quantidades de financiamento numa ordem de magnitude maior que as portuguesas.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Há muitas instituições de renome em Portugal que também põem em prática o que melhor se faz no Reino Unido. Nessas instituições é igualmente feito muito bom trabalho com pessoas de grande calibre. No entanto, Portugal tem o problema de não ter indústria desenvolvida em muitas áreas, o que dificulta a relação simbiótica entre as empresas e as universidades que leva à aplicação directa dos avanços que se vão fazendo nos laboratórios e grupos de investigação, criando novos campos de investigação científica. A minha área de especialização é um bom exemplo disso: tirando vendas e marketing, não é possível trabalhar no desenvolvimento de implantes ortopédicos. Como não há empresas que os desenvolvam, muito do conhecimento que é gerado nas universidades não é transmitido para o mundo comercial.

Vejo também que ainda persistem em Portugal práticas que desprezam a meritocracia. Os processos de atribuição de bolsas ou de emprego são pouco claros, há falta de transparência e de informação, o que gera um sentimento de desânimo e desmoraliza quem os observa de fora. No entanto penso que isso vai melhorando na medida em que regressam ao país investigadores que se encontravam no exterior.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Penso que o GPS é uma excelente iniciativa. Já era tempo de começarmos a catalogar a diáspora de cientistas portugueses e de criar uma plataforma de divulgação do excelente trabalho de investigação feito tanto nacional como internacionalmente. O mundo em geral, e a ciência em particular, estão a tornar-se cada vez mais globais e interconectados. Temos que tirar proveito destas características para continuarmos a produzir trabalho de qualidade. O

GPS permite também a comunicação dos avanços científicos de uma forma fidedigna e a conexão directa entre o cientista e o público em geral, uma relação cada vez mais importante na era pós factual em que vivemos.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/geraldes/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ecopista do Tua será uma realidade

(2017-08-05 13:10)

Projeto aprovado prevê intervenção na Estação de Vale da Porca. A Estação de Macedo de Cavaleiros será recuperada no âmbito do programa da Regeneração Urbana. O Património ferroviário do concelho será praticamente todo ele recuperado.



Estação de caminho-de-ferro de Macedo de Cavaleiros

Projeto integrado de valorização turística da Linha do Tua dos Municípios de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela foi aprovado. Cientes da importância identitária e simbólica da Linha do Tua para toda a região de Trás-os-Montes, os 3 municípios tomaram a iniciativa de promover, de forma integrada, um projeto de valorização turística da Linha do Tua, tendo avançado com uma candidatura ao Programa Valorizar.

PUB

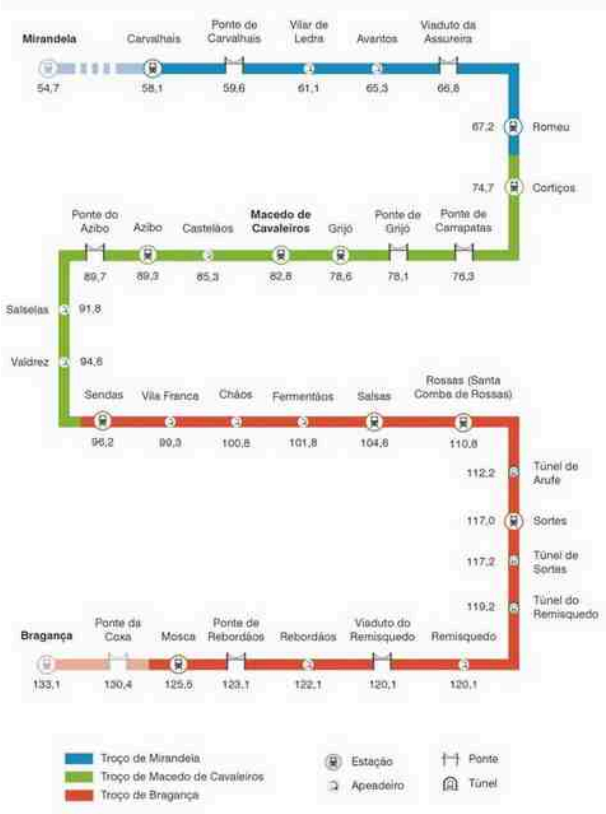
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As ações a implementar no âmbito do projeto irão permitir a regularização plataforma da linha, no sentido de permitir a sua utilização ciclável e pedonal de forma segura e confortável, criando uma Ecopista contínua com uma extensão de 70 km, entre Mirandela (Carvalhais) e Bragança.

O projeto inclui a reabilitação de parte do importante património ferroviário relacionado com a exploração da linha, que se encontra, de uma forma geral, em avançado estado de degradação, fruto do seu abandono desde o encerramento da linha, há cerca de 20 anos. Está assim prevista a intervenção nas estações de Sendas e de Rossas (Bragança), do Azibo (Macedo de Cavaleiros), de Carvalhais e do Romeu (Mirandela), com vista à instalação de albergues/hostels de apoio à visitação e fruição da nova Ecopista. O valor total do investimento ascende a 1,8 milhões de euros, sendo o financiamento de 1,2 milhões e o restante assumido pelos municípios.

No seu trajeto, a Linha do Tua percorre territórios de impressionante valor paisagístico, atravessando um conjunto alargado de povoações que espelham a diversidade da região e apresentam um forte

potencial de desenvolvimento turístico.



A Linha do Tua está associada a uma etapa marcante no vencimento do isolamento histórico de Trás-os-Montes, apresentando uma importância significativa para a identidade transmontana, que o presente projeto pretende destacar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Investimento em Macedo de Cavaleiros é de 600 mil Euros A intervenção na Linha do Tua no concelho de Macedo de Cavaleiros prevê um investimento superior a 600 mil Euros, apoiados em 400 mil Euros. A valorização eco turística do canal estende-se em toda a extensão entre Cortiços e Valdrez, prevendo-se também a recuperação da antiga estação do Azibo, em Vale da Porca.

A recuperação da estação na cidade de Macedo de Cavaleiros está contemplada no Plano de Regeneração Urbana, prevendo-se a intervenção na envolvente e na Rua Damião de Góis de ligação ao Mercado Municipal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Podence na final das 7 Maravilhas Aldeias de Portugal (2017-08-08 09:32)

Inserida na categoria das Aldeias Autênticas, Podence ficou este domingo apurada para a final das 7 Maravilhas de Portugal. O anúncio foi feito na gala televisiva da RTP que foi transmitida em direto precisamente de Podence. Castelo Rodrigo é a outra aldeia finalista nesta categoria. Os vencedores serão conhecidos a 3 de setembro.



Podence na final das 7 Maravilhas Aldeias de Portugal O Presidente Duarte Moreno, responsável também da Desteque, associação de desenvolvimento local promotora da candidatura da aldeia a concurso, agradeceu "*a todos os Portugueses que votaram em Podence e às gentes da aldeia que foram fantásticas no acolhimento que manifestaram ao longo de todo este período do programa televisivo*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O autarca, elogiando também as aldeias "*adversárias*", destacou também a "*justiça da escolha por Podence. É uma aldeia autêntica, de gente autêntica e humilde, que tem nos Caretos de Podence uma tradição autêntica, reconhecida como património cultural imaterial de Portugal.*"

Podence e o concelho de Macedo de Cavaleiros estiveram em grande destaque ao longo da emissão televisiva da RTP. Ao final da tarde, entre as 18h e as 20h, com a emissão em direto da Praia da Ribeira, outra Maravilha de Portugal, e à noite, a partir das 21h com transmissão da gala em Podence. Um grande promoção do território e dos pontos turísticos.

A votação para a final das 7 Maravilhas Aldeias de Portugal vai decorrer entre 27 de agosto e 3 de setembro, dia da gala final em que serão anunciadas as 7 aldeias vencedoras.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Viatura de vereador e candidato do PS vandalizada em Alijó (2017-08-08 18:35)

A viatura do deputado e candidato do PS às próximas eleições autárquicas, António Joaquim Fernandes, foi vandaliza, o que levou a candidatura do PS Alijó a manifestar "o seu absoluto repúdio pelo sucedido nesta última madrugada na localidade de Carvalho, freguesia de Vila Chã, concelho de Alijó".



Viatura de vereador e candidato do PS vandalizada em Alijó António Fernandes é atual vereador do PS no Município de Alijó, sendo candidato à Junta de Freguesia de Vila Chã e integrando também a lista do PS à Câmara Municipal, como candidato a vereador.

Na madrugada da passada segunda-feira, enquanto decorriam as festividades na localidade de Carvalho, a sua viatura automóvel foi bastante danificada, num ato de vandalismo feito pela calada nessa noite.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*É mais um triste e inaceitável episódio, depois de recentemente um nosso candidato da freguesia de Pópulo e Ribalonga, José Manuel Monteiro, ter sido agredido por um candidato da lista da coligação PSD/CDS da mesma freguesia*", refere o comunicado da candidatura autárquica do PS enviado à comunicação social. "*Ao candidato António Fernandes demonstramos a nossa solidariedade e total apoio, perante o ataque vil e cobarde de que foi vítima*", salientam.

"*Sem prejuízo do trabalho que agora compete aos órgãos de polícia criminal, na investigação dos responsáveis, não podemos deixar de apelar a todas as candidaturas autárquicas no concelho de Alijó, para que se comportem de forma civilizada e participem democraticamente neste processo eleitoral*" apelam os candidatos socialistas liderados por Miguel Rodrigues e Joaquim Cerca.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

De Temer a Maduro (2017-08-09 07:38)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A vida diplomática do mundo, como os mais atentos conhecem bem, foi sempre muito marcada pelos interesses dos contendores em jogo, por isso mesmo com o cinismo, a hipocrisia e a duplicidade extremamente presentes. Isso mesmo se pode já hoje reconhecer na situação que decorre na Venezuela, mormente por se dispor da situação que se vive no Brasil.***

Para começar este meu texto, conto aqui um caso que vivi com grande proximidade, ainda antes da Revolução de 25 de Abril. Um jovem engenheiro civil venezuelano operou um estágio em Portugal, tendo por este facto com o mesmo convivido ao dia-a-dia, ao menos por uns dois ou três anos. Era filho de um embaixador da Venezuela num Estado europeu, casado e pai de uma menina e, se não erro, também já de um pequenino. E era um casal extremamente simpático, com a sua mulher extremamente bela.

Num ápice, chegando mesmo a causar admiração, o casal adquiriu em Lisboa um andar numa avenida de certa nomeada, ao mesmo tempo que mandou vir para Lisboa o seu carro, de um modelo muito recente da marca Volvo. O dinheiro, portanto, abundava, sendo o casal rodeado da máxima simpatia pelos colegas, suas namoradas ou mulheres, e de que o meu caso era um deles, já então casado, ainda sem o meu filho.

Todos os sábados, invariavelmente, jantávamos num qualquer restaurante da capital, passeando depois por lugares diversos de Lisboa e recolhendo, já pela meia-noite, à casa de um dos casais, onde ia decorrendo uma qualquer conversa, fosse o tema o que fosse. A política, invariavelmente, ocupava uma boa parte da noite de convivência amiga e agradável.

No entretanto, sobreveio a Revolução de 25 de Abril, o que de pronto determinou uma mudança na agradável e amiga situação que vinha tendo lugar. Aos poucos, deixámos de conviver, mesmo de saber uns dos outros. Hoje, sei que o meu antigo colega terá falecido há uns cinco anos. E sei também que um outro colega, mas brasileiro, exerce, com brilhantismo, as suas funções em Brasília.

Aí pelo início da década de noventa do pas-

sado século, tomei conhecimento de que certo casal nosso colega, ela da nossa idade, ele bem mais velho, estiveram em Caracas, de pronto tendo do facto dado conhecimento ao nosso antigo colega estagiário. De molde que, colocadas as bagagens no hotel, de pronto se deslocaram à magnífica vivenda onde vivia o casal, a fim de os verem e com eles voltarem a conviver um pouco. Mas tudo se saldou numa deceção.

Recebidos numa excelente sala de receções, ali viram chegar a mulher do nosso antigo colega, sua conhecida há já muito e sempre tratada em Lisboa com a melhor amizade e amabilidade. Palavras de circunstância, sempre fugindo à realidade portuguesa de pós-Abril, num ápice a dona da casa pediu a sua escusa, alegando que tinha afazeres a que não podia abster-se. E assim se despediu, deixando o marido a acompanhar os antigos colegas. Tudo se saldou em cerca de uma hora, talvez um pouco menos.

Chamado um táxi, lá foi o casalinho para o seu hotel, sem que tenham votado a estar com o casal venezuelano, para lá de um ou dois telefonemas. Finalmente, logo depois do telefonema de despedida, já prestes a seguirem para o aeroporto, os portugueses viram chegar a este lugar o marido venezuelano, que ali foi despedir-se da família portuguesa. Enfim, tudo se saldou nas usuais práticas da simpatia circunstancial.

Tudo isto, para ser completado, necessita de uma explicação final, qual cereja sobre o bolo: o casal português era constituído por dois concidadãos nossos, mas do PCP... Quando soube desta história, respondi de pronto ao velho colega de todos, que me estava a expor o que se havia passado: ah, mas é que eles eram do partido! Ou seja, do Partido Comunista Português. Pelo menos, é o que nós sabíamos. Outra coisa seria se tivesse sido eu a telefonar-lhes a partir do hotel, porque nessa situação tudo seria logo distinto. Mesmo antónimo. Todavia, com alguns dias de convivência, porventura a residir em sua casa por via de convite amável, talvez as coisas mudassem de figura, mas só numa perspetiva de futuro.

Tentei com esta história verídica mostrar a atitude cultural de uma família venezuelana pertencente à grande sociedade do país. Uma história que, caldeada pela cultura de cada um de nós sobre a Venezuela e sobre a América Latina, permite perceber o que deveria ser, até há uns vinte anos atrás, a realidade social da Venezuela. Uma realidade que está por detrás do fenómeno chavista e madurista e que pode, apropriadamente, ser designada por pobreza e miséria vastas. Uma realidade que também ajuda a compreender a razão da omnipresença da corrupção no seio de todo o tecido social venezuelano. Uma realidade com uma imensidão de décadas, como puderam ver os mil e um portugueses que demandaram aquele país depois da Revolução de 25 de Abril e que deixa o caso português como um paraíso de bom comportamento moral e ético.

Para se compreender o que está hoje a ter lugar na Venezuela, é preciso olhar para trás e recordar a tentativa de golpe de Estado contra a presidência de Hugo Chávez, perpetrada sob a instigação da liderança direitista espanhola. No mínimo, porque se recordarmos a cabalíssima dependência política de Aznar em face dos Estados Unidos, por rápido de percebe que muito mais partidos de Espanha deveriam estar a apoiar o referido golpe...

A oligarquia que sempre dominou a Venezuela e a sua riqueza, que a vendeu aos grupos de pagadores de fortunas ilícitas dos Estados Unidos, e que manteve a generalidade da população em níveis inaceitáveis de pobreza, miséria e falta de esperança, nunca poderia aceitar a vitória de um reformista patriota como Hugo Chávez. Instados pelos Estados Unidos, sobretudo pela derrota que o atual Secretário de Estado sofreu com a nacionalização do petróleo venezuelano, os referidos oligarcas deitaram-se a corroer o funcionamento da máquina do Estado Venezuelano, embora tudo venha já de Obama. Deitando mão da arma democrática, organicamente unidos por interesses fortes que também eram internacionais, esses oligarcas lá conseguiram fazer eleger uma Assembleia Nacional anti-Presidente. Passaram, pois, a estar

presentes dois poderes legítimos: o do Presidente da República e o da Assembleia Nacional, sendo que o Sistema Político da Venezuela é presidencial. Esta circunstância transformou a Assembleia Nacional numa força de bloqueio para a governação do Presidente Nicolás Maduro.

Acontece, como desde cedo pôde perceber-se, que a governação de Nicolás Maduro sempre se situou a anos-luz da de Hugo Chávez, diferença que se alargou com a queda brutal do preço do petróleo, de parceria com o limitadíssimo número de bens venezuelanos transacináveis. Mesmo o setor do Turismo, que poderia, se bem organizado e tratado, constituir-se numa fonte forte de exportação, também se situou a grande distância de um impacto digno de registo.

Aos poucos, muitos dos tradicionais apoiantes do Governo de Maduro começaram a fazer contas, acreditando, em crescendo, numa possível queda do regime com a chegada de Donald Trump ao poder norte-americano. É aqui que tem de situar-se o estranhíssimo comportamento da ex-Procuradora-Geral da República. Sabendo das divisões profundas ao nível das atuais oposições a Maduro e seu regime, admitindo como baixa a probabilidade de o regime subsistir, também em face da posição do Papa Francisco, objetivamente virado para a oposição, sempre defendendo o impossível, mas numa ação que só serve para minar a estabilidade hoje presente na Venezuela, a referida senhora deitou-se a pôr tudo em causa, operando acusações de todo o tipo e feitio. De molde que acabou por suceder-lhe o expectável: foi demitida. Um dado é certo: aos olhos do mundo, fruto da grande comunicação social de algum modo seguidora da grande estratégia dos Estados Unidos, Luísa Ortega foi transformada numa espécie de heroína, com condições para, no caso de haver uma queda do regime em vigor, surgir como uma espécie de fazedora da diferença, porque se é uma "heroína" e se são aos magotes os líderes opositores, Ortega surge como alguém exterior aos partidos e aos seus jogos, numa aparente posição de poder jogar com todos de um modo equidistante.

De tudo isto sobressai esta realidade simples de perceber: a Venezuela, em face de tudo o que já se criou, não se encontra na posição típica do que costuma de designar-se por Estado de Direito Democrático, embora procure ainda manter vivas as linhas de força típicas do Etado Social. Por ser assim a realidade, não deixa de ser estranha, mesmo algo risível, a posição dos nossos detentores de soberania, mormente ao exigirem uma lisura constitucional típica do dito Estado de Direito Democrático e Social. Invocam mesmo a essencialidade da separração de poderes, sem que o façam, em todo o caso, com o Brasil, perante o branqueamento das acusações da Justiça a Michel Temer, operadas, após negócios chorudos, com os essenciais elementos da classe política que aceitaram salvá-lo. Para os nossos detentores de soberania, e por todo o Ocidente, a violação da separação de poderes não tem importância se for no Brasil de Temer. Enquanto convier, claro está.

Mais estranhas são as palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, catedrático de Direito, ao redor dos dois parlamentos, citando, por comparação, a leitura de uma tal realidade em Portugal. O erro deste raciocínio, naturalmente intencional, está nisto: hoje, obviamente, tal seria estranho, mas não o foi no tempo de Revolução de 25 de Abril, em que Portugal foi governado por um Governo escolhido pela Junta de Salvação Nacional, esta designada pelo Movimento das Forças Armadas, e mantendo-se, sempre que necessárias a Constituição de 1933 e a legislação em vigor conveniente, ou mesmo adaptada. Tem sempre de ser assim, ou nunca teriam lugar revoluções em parte alguma do mundo.

Acontece, como qualquer um percebe, que o atual Presidente da República da Venezuela pretende ver aprovada e entrada em vigor uma nova constituição democrática, num certo sentido, à francesa, onde uma minoria pequena de votos permite dispor de uma maioria esmagadora de deputados. Como seria de esperar, ninguém contesta a França. Mas outro seria o cantar dos bem pensantes se tal situação tivesse tido lugar com Mélanchon ou com Marine Le Pen. A democracia em movimento...

Por fim, dois factos bastante lamentáveis. Por um lado, a cabalíssima distorção do que está em jogo na Venezuela, onde ao redor de certa notícia são mostradas imagens relativas a acontecimentos já com três ou quatro dias. Por outro lado, o infeliz pedido do Papa Francisco para que a nova Assembleia Nacional Constituinte não tomasse posse. Como vive a Igreja católica hoje a anos-luz do silêncio cúmplice com Pinochet e com todos os restantes criminosos que lideraram Estados os mais diversos da América Latina!



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Médicos alertam para consequências mortais de campanha pública contra o colesterol e as estatinas (2017-08-09 07:43)

Está em curso uma campanha anti-colesterol e anti-estatinas que atingiu o seu apogeu com a transmissão pela RTP 1 do documentário Colesterol: A grande farsa. Quem o diz é o Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, e o Prof. Doutor Ovídio Costa, Diretor dos Cursos de pós-graduação em Geriatria Clínica e Medicina Desportiva da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, que se unem para deixar o alerta: "Esta estação pública, na nossa opinião, prestou um mau serviço ao transmitir este documentário, ainda mais sem quaisquer esclarecimentos adicionais contraditórios, apostando exclusivamente nos argumentos que impactam nas audiências e sem tentar estimar outro tipo de consequências para a opinião pública como, por exemplo, o aumento do efeito nocebo - do latim 'fazer mal' - e da ocorrência da síndrome de privação das estatinas."

Para o Prof. Manuel Carrageta, "este tipo de apreciações, em contraponto com o estado atual da arte e da ciência no que se refere à prevenção e tratamento dos acidentes cardiovasculares, são vulgares e insensatas. São argumentos sensacionalistas, com origem em personalidades médicas com pouco reconhecimento científico junto dos pares. Salientamos que estas campanhas podem ter consequências mortais para os doentes de risco, ao pôr em causa uma terapêutica com efeitos benéficos tão claramente demonstrados".

Devido à campanha anti-colesterol e anti-estatinas que cresce nos média e na internet, os dois especialistas confirmam que têm passado, ultimamente, bastante tempo nas consultas a tentar manter os doentes a fazer ou iniciar terapêutica com Estatinas, uma vez que o receio causado pelo alarmismo desta campanha tem levado alguns doentes a abandonar a terapêutica, com graves consequências para a sua saúde. Mas esta campanha faz mais: origina, por parte de muitos doentes, a suspensão abrupta da medicação com efeitos particularmente nocivos para os que sofrem com doença coronária não estabilizada (síndrome de privação), frequentemente associado ao efeito nocebo, que explica por é que alguns doentes passaram a atribuir de forma errada sintomas só após conhecer os efeitos secundários dos fármacos correta (ler a bula) ou exageradamente divulgados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"Como seria útil utilizar o poder da televisão para melhorar a saúde pública no nosso país!", sugere o Prof. Doutor Ovídio Costa. "Se cada pessoa consumisse a partir de hoje menos 2g de sal por dia, a taxa de AVCs diminuiria 30 a 40 % nos próximos 5 anos. Ou seja, em média, evitar-se-iam 11.000 casos de AVC por ano. Como seria útil a televisão lembrar-lhes isto, entre outros conselhos para a saúde, todos os dias."

Será mesmo o colesterol uma grande farsa e as estatinas o maior embuste farmacêutico do século? Se foi esta a questão que ficou na mente de quem assistiu ao programa referido, dar-lhe resposta é fácil: não. "As estatinas foram o maior avanço terapêutico na doença coronária das últimas décadas, juntamente com outros meios, tais como o bypass coronário, a angioplastia coronária e a terapêutica trombolítica na fase aguda do infarto do miocárdio. Atendendo ao facto de estas doenças serem a principal causa de morte na maioria dos países, é fácil percebermo a enorme utilidade destes recursos. Poupam-se milhares de vidas", conclui o Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

E quanto ao colesterol? A maior probabilidade de regressão da aterosclerose ocorre quando os valores de colesterol LDL (mau colesterol) se situam abaixo de 70, o que corresponde, aproximadamente, a uma taxa de colesterol total de 130 ou, nos indivíduos doentes, apesar de sempre terem apresentado valores normais, uma redução de 50 %. Para atingir esses valores alvo é necessário otimizar a dieta e, por vezes, utilizar doses muito elevadas de estatinas, isoladamente ou em associação com outros tipos de medicamentos.

A adoção de um estilo de vida saudável desde muito cedo, associado ao diagnóstico precoce (rastreio) das primeiras lesões ateroscleróticas, assim como o tratamento da doença contribuirão, dentro de poucos anos, para quase erradicar o enfarte do miocárdio e o AVC.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

"Salientando que somos reconhecidos defensores das virtudes do estilo de vida saudável, não podemos deixar de referir que as estatinas dispõem de uma sólida evidência que demonstra que o seu emprego em doentes de risco reduz significativamente a morte cardiovascular. Reconhecemos também que as estatinas, como todos os outros medicamentos, podem ter efeitos secundários, mas os benefícios são tão significativos que devemos fazer todos os esforços para que estes medicamentos sejam usados nos doentes apropriados. Hoje em dia, quem põe em causa o uso das estatinas como fármaco de primeira linha no combate à principal causa de morte da nossa população está a negar a utilização de uma classe de fármacos que reduz significativamente o risco de morte cardiovascular". Para mais, "é conhecido que as grandes companhias farmacêuticas já não promovem as estatinas, que em sua maioria estão disponíveis no mercado como genéricos", conclui o Prof. Manuel Carrageta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Avaliar o impacto do Acordo de Paris nos estuários temperados (2017-08-09 08:19)

Quais os efeitos de uma subida de temperatura dentro dos valores propostos no Acordo de Paris, aumento máximo de 2°C, nos estuários temperados atlânticos?



Daniel Crespo Um estudo in situ no estuário do Mondego, coordenado por investigadores do Centro de Ecologia Funcional (CFE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), revela que, ao contrário do esperado, não se registam alterações significativas e o impacto é reduzido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ou seja, o estudo, publicado na Scientific Reports, do grupo Nature, indica que os ecossistemas estuarinos lidam bem com um aumento máximo de temperatura de dois graus Celsius, evidenciando que «*o valor proposto no Acordo de Paris, assinado em 2015 por 195 países, é um valor seguro para os sistemas biológicos dos estuários, zonas muito dinâmicas e com uma elevada importância ecológica e ambiental. Este estudo pode ser um contributo relevante para pressionar os decisores políticos a manterem o aumento máximo nos 2°C*», observa [2]Daniel Crespo , investigador principal do projeto.

Para determinar os efeitos do aquecimento global nos estuários temperados, a equipa manipulou a temperatura no estuário do Mondego através da colocação de pequenas estufas em duas zonas intertidais (áreas que ficam emersas durante a maré baixa) com habitats distintos: um de areia nua e outro coberto por Zostera noltei, uma espécie de planta macrófita importante para estabilizar os sedimentos e evitar a erosão costeira.

De seguida, avaliou-se o comportamento da microfauna (fungos, bactérias, etc.) e da macrofauna (por exemplo, bivalves e crustáceos), bem como processos ecológicos importantes como a bioturbação (movimento de fluidos e partículas no sedimento), nos dois habitats manipulados.



Trabalho de campo As análises efetuadas no âmbito do estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), demonstram que «*o efeito de uma moderada subida de temperatura, dentro dos valores indicados pelo Acordo de Paris, é aparentemente menos importante do que a heterogeneidade do sistema para um saudável funcionamento dos ecossistemas e para o estado das comunidades biológicas*», afirma Daniel Crespo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

O investigador do Centro de Ecologia Funcional acrescenta que «*este estudo vem reforçar a ideia de que os valores indicados pelo Acordo de Paris para o aquecimento médio global podem ser seguros para a manutenção do devido funcionamento ecológico dos sistemas estuarinos temperados como o estuário do Mondego. A metodologia aqui desenvolvida pode ser aplicada com sucesso em sistemas estuarinos de características e áreas geográficas diferentes*».

O estudo envolveu 10 investigadores e teve a participação das universidades de Aveiro (UA) e Minho (UM).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/7AWl2VIRfLU?&rel=0&autoplay=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Livro de Carlos Carvalheira apresentado em Torre de Moncorvo (2017-08-09 08:26)

A Capela do Sagrado Coração de Jesus recebeu, no passado dia 29 de Julho, a apresentação do livro "Os Confins do Éden – Da Cidade de Babel às Aldeias de Canaã", da autoria de Carlos Carvalheira.



Livro de Carlos carvalheira apresentado em Torre de Moncorvo A sessão teve início com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguindo-se a intervenção de Valdemar Gonçalves, que procedeu à apresentação da obra. Por último tomou a palavra o autor, Carlos Carvalheira. No final, o Município de Torre de Moncorvo ofereceu um exemplar do livro a todos os presentes, que o autor gentilmente autografou.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No decorrer da obra são várias as referências à freguesia do Castedo, ao Vale da Vilariça, a Torre de Moncorvo e a Trás-os-Montes. Refira-se que o autor possui grande afinidade com o concelho de Moncorvo, nomeadamente com a freguesia do Castedo, onde casou.

A atividade está inserida no programa “Património com Vida”, que pretende dinamizar e divulgar o riquíssimo património cultural existente, destacando-se nesta sessão a Capela do Sagrado Coração de Jesus, de estilo barroco e que está classificada como Imóvel de Interesse Público. No interior possui um espólio de grande valor artístico.

A próxima iniciativa, a Festa do Livro, realiza-se nos dias 19 e 20 de Agosto no Jardim Dr. Horácio de Sousa.



Livro de Carlos carvalheira apresentado em Torre de Moncorvo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bombeiros de Sanfins do Douro, Favaios, Pinhão e Vidago receberam 2000 garrafas de água (2017-08-09 08:33)

No sábado passado foram distribuídas mais de 2000 garrafas de água pelas corporações de Bombeiros de Sanfins do Douro, Favaios, Pinhão e Vidago. A iniciativa partiu de Ana Cardoso Ribeiro que com o apoio da Unicer, Associação Vale d’Ouro e Academia de Artes Douro e Tâmega concretizou o objetivo de responder ao apelo feito pelas diferentes corporações.



Bombeiros de Sanfins do Douro, Favaios, Pinhão e Vidago receberam 2000 garrafas de água Sensibilizada pelos incêndios que assolaram o concelho de Alijó, de onde é natural, Ana Cardoso Ribeiro conseguir obter um donativo de mais de 2000 garrafas de água junto da Unicer. Solicitou ajuda à Associação Vale d’Ouro e Academia de Artes Douro e Tâmega para apoiar na distribuição que por sua vez e com o apoio da Junta de Freguesia do Pinhão transportaram a água desde Vidago até ao concelho de Alijó.

O Vice-Presidente da Associação Vale d’Ouro, Cláudio Pereira, acompanhou a distribuição este sábado e salientou que com a motivação certa e espirito empreendedor é possível mobilizar um conjunto de recursos que permite fazer algo de tão importante como esta iniciativa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Todas as corporações aceitaram com agrado este gesto. Em Sanfins do Douro, Rafaela Vilela, presidente da Direção dos Bombeiros locais recordou alguns dos momentos vividos nos dias do incêndio de Alijó e agradeceu um gesto muito importante numa altura de dificuldade das instituições. Em Favaios, Hugo Silva e Paulo Queiroz agradeceram igualmente o gesto recordando a importância destes donativos que são sempre bem-vindos e permitem resolver problemas efetivos de abastecimento de água às equipas no terreno. No Pinhão, João Diegas, Presidente da Direção informou que até ao momento já arderam no concelho mais de 5000 hectares e que este tem sido um ano particularmente complicado.

No final da tarde Ana Cardoso Ribeiro estava particularmente satisfeita por ter alcançado o seu objetivo. A jovem está, contudo, consciente que este donativo foi uma gota no oceano mas espera que possa motivar outras entidades a seguir o mesmo exemplo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Macedo de Cavaleiros vai celebrar a história do concelho (2017-08-09 08:50)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em colaboração com as respetivas freguesias, vai assinalar a entrega dos forais a duas antigas sedes de concelho. Passam 730 anos do Foral de Vale de Prados, atribuído por D. Dinis, e 500 anos sobre o de Cortiços e Cernadela, outorgado por D. Manuel I. Os momentos serão recriados em ambiente de festa no próximo sábado, dia 12.



Cortiços Embora administrativamente um concelho recente, criado em 1853, o mais jovem do Nordeste Transmontano, a história de Macedo de Cavaleiros fez-se, pelo menos, ao longo dos últimos 8 séculos. O território que é hoje o concelho, estendendo-se ao longo de 700km2 , conta na sua

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

história com várias divisões administrativas, onde pontificaram, entre outras, localidades como Pinhovelo, Nozelos, Chacim, Susulfe, Vale de Prados ou Cortiços. São estas últimas que em 2017 assinalam "datas redondas" sobre a atribuição dos seus forais.

Foram dos momentos mais importantes da história das duas localidades e que serão revividos com a recriação da Filandorra – Teatro do Nordeste, Planeta Equestre, António Malta Gomes e Bruno Mazeda, Os Abelhudos e populações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A candidatura às autárquicas em Oeiras

(2017-08-11 06:36)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi enorme a admiração que atingiu ao tomar ontem conhecimento da recusa pelo Tribunal de Oeiras da candidatura autárquica de Isaltino Morais. Uma admiração que se viu de pronto acrescida quando soube que o mesmo havia tido lugar com uma outra candidatura, liderada por uma senhora que ainda desconheço cabalmente.***

Mas tudo se tornou gigantesco quando escutei de Isaltino Morais a notícia de que o juiz da decisão terá relações de familiaridade com o candidato Paulo Vistas, ao que referiu, sendo um padrinho de casamento do outro. Como facilmente se perceberá, fiquei estupefacto, admitindo, claro está, que este último acontecimento é verdadeiro.

Desconhecendo a globalidade do processo de candidatura com pormenor, não deixa de causar-me estranheza que Isaltino Morais, que foi deputado, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e Ministro de um Gooverno da República, possa ter deixado praticar pela sua equipa um ato administrativo tão elementar como o referido no comunicado do Ttribunal. Haverá de compreender-se que é difícil encaixar uma tal ideia.

Neste caso, todavia, existe um dado que sobreleva tudo o resto: é, ou não, verdade que o juiz e Paulo Vistas – um deles – é padrinho de casamento do outro? Se esta econtecimento for verdadeiro, raros deixarão de acreditar na falta lisura da decisão do magistrado, mesmo que, algo inesperadamente, haja razão na mesma. E se se tiver presente que uma outra adversária de Paulo Vistas recebeu do referido juiz decisão similar com a sua candidatura, bom, a dúvida instalar-se-á exponencialmente nos portugueses, sobretudo, na generalidade dos oeirenses.

Mas admita agora o leitor que eram doze as candidaturas – a de Paulo Vistas e outras onze – e que com estas se dava o que agora se deu com as de Isaltino Morais e da senhora relativamente desconhecida. Haveria Papa, cardeal, bispo ou quem quer que fosse que, à luz da hipótese da veracidade do tal acontecimento atrás referido, acreditasse na lisura da decisão judicial? Claro que não!

Este caso, a ser verdadeira a tal hipótese do relacionamento familiar atrás referida, vem instalar uma dúviida há muito surgida em muita gente e que se vem desenvolvendo, de um modo muito geral, em lugares do mundo os mais diversos: o de que a separação de poderes é mera expressão, frequentemente ultrapassada, dada a natureza humana. De facto, os magistrados são pessoas como as outras e têm, por isso, sentimentos, opções ideológicas e políticas, bem como amizades, pelo que podem, naturalmente, ser alvo de tentações como todos os restantes. O pecado humano é como a Bélarte, está por toda a parte.

Foi esta a razão para desde sempre ter contestado a ideia de Germano de Sousa, antigo Bastonário da Ordem dos Médicos, de escolher os futuros alunos de Medicina por via do perfil, não de um exame nacional igual para todos. No mínimo, criar-se-ia uma dúvida inultrapassável sobre a lisura das escolhas com os candidatos, sucedida pelo amplíssimo recurso aos Tribunais. Bom, houve aqui o bom senso político de se não ter embarcado numa tão infeliz e inapropriada ideia para a realidade social e cultural portuguesa. Infelizmente, a ser verdadeira a notícia a nós trazida ontem por Isaltino Morais, faltou ao juiz em causa perceber o alcance da dúvida que, numa tal circunstância, sempre assentaria arraiais

no seio da comunidade portuguesa mais atenta. E tanto assim é, que já se fala agora deste tema em duas mesas próximas daquela em que escrevo o presente texto. Veremos no que tudo irá dar, sendo quase certo que Isaltino Morais viria a ter a candidatura mais votada em Oeiras, com ou sem maioria absoluta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Riscos associados ao calor: como proteger os idosos das temperaturas extremas

(2017-08-11 07:39)

Depois de um julho com temperaturas médias acima do normal, confirmadas pelos especialistas do Instituto Português do Mar e da Atmosfera que deram conta de dias em que os termómetros assinalaram, em vários pontos do País, mais de 40°, chegou o mês de agosto. E com ele a promessa de mais dias quentes.



iscos associados ao calor: como proteger os idosos das temperaturas extremas É o calor que motiva o alerta do Núcleo de Estudos de Geriatria (GERMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que recorda que os idosos são considerados um grupo de risco, deixando dicas e conselhos para um verão mais fresco e saudável.

João Gorjão Clara, coordenador do GERMI, explica que o organismo dos idosos "não tem a mesma capacidade de termorregulação. Ou seja, não é capaz de dar a mesma resposta quando submetido a temperaturas mais elevadas", o que o coloca em risco. A esta característica junta-se outra: a dificuldade em perceber as alterações associadas ao calor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Há, por isso, cuidados simples, mas que podem fazer a diferença. Como manter a hidratação. "Beber água é essencial, algo que é válido mesmo quando não se sente sede", reforça o especialista, que aconselha "as bebidas naturais (água e sumos)".

Preferir os locais mais frescos ou com ar condicionado e permanecer nestes quando o calor aperta pode prevenir os problemas associados ao calor, assim como evitar a exposição direta ao sol. No que diz respeito ao guarda-roupa, aqui o conselho vai para a escolha de roupas de algodão, mais leves e de cor mais clara, sem esquecer a proteção da cabeça, através do uso de um chapéu, e dos olhos, com recurso a uns óculos de sol. E, claro, não sair de casa sem o protetor solar, espalhado pelas partes do corpo que não se encontram protegidas pela roupa, especialmente na cara, em redor do nariz e das orelhas, onde a pele é mais sensível.

A alimentação deve também adaptar-se aos dias mais quentes. Aqui, a preferência recai sobre as refeições mais leves, evitando os pratos mais pesados e preferindo comer em menos quantidades e mais vezes ao dia. "As verduras, os alimentos frescos (carne, ovos e peixe) são boas opções", reforça o coordenador do GERMI. "Devem ser evitados os alimentos não conservados no frio, não frescos,

não preparados na altura e as bebidas alcoólicas". E para quem tem que cozinhar, evitar o uso do forno, que contribuiu para o aquecimento da casa. Nos períodos em que as temperaturas estiverem mais elevadas, um duche de água tépida ajuda a controlar o calor.

Se os idosos já são, apenas devido ao peso da idade, um grupo mais vulnerável às temperaturas extremas, mais ainda se tornam quando aos anos de vida se juntam as doenças crónicas, como a diabetes que, de acordo com o Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes tem uma taxa de prevalência de 23,8 % na população entre os 65 e 74 anos; ou a arritmia (afeta um em cada dez portugueses com mais de 65 anos, de acordo com o Estudo SAFIRA), entre várias outras. De facto, o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (2013) refere que 65 % da população entre os 65 e os 74 anos em alguma doença crónica ou problema de saúde prolongado.

O que significa que estes idosos não só são mais vulneráveis, como tomam medicamentos capazes de reduzir a sensação de calor ou provocar retenção de água ou sal. "Com o tempo seco e quente, estas doenças crónicas podem exacerbar-se ou ficar fora de controlo", alerta o especialista, que volta a reforçar a necessidade de cuidados. E aos conselhos já referidos juntam-se outros: usar menos roupa na cama, sobretudo quando se trata de pessoas acamadas; ter alguém disponível e atento, seja um familiar, vizinho ou amigo e procurar cuidados médicos imediatos no caso de surgirem sintomas associados ao calor.

O perigo das insolações e do esgotamento por calor

Febre alta, pele vermelha e sem suor, pulso rápido, dores de cabeça, tonturas, confusão e perda de consciência são os sintomas da insolação ou golpe de calor, uma situação grave que pode causar morte. No caso de o idoso se sentir mal com o calor, deverá procurar um lugar fresco e pedir ajuda médica através do 112.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Já o esgotamento devido ao calor surge quando há uma perda excessiva de água através da transpiração. Esta situação provoca sensação de sede, cansaço, cãibras, náuseas, vómitos, dores de cabeça e desmaio, frequentemente provocado por tensão arterial baixa.

Quer no caso de insolação, quer no de esgotamento, mesmo pedindo ajuda médica, deve colocar-se a pessoa num local ventilado e fresco, refrescá-la com panos húmidos ou salpicos de água fria, elevar as pernas e, em caso de desmaio, tentar despertá-la.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Onde está o Danio? – nos bastidores do Zebrafish (2017-08-11 08:18)

Sentiam-se vozes a conversar do outro lado. À hora combinada, hora de almoço por ser menos turbulento, após leves batidas na porta branca metálica intitulada "Fish Facilites", Lara Carvalho recebe com um largo sorriso e estendendo de imediato a mão, convida a entrar.



Onde está o Danio? – nos bastidores do Zebrafish Fazem-se as apresentações. Lara é a gestora da unidade. Zela pelo bem-estar animal dos peixes-zebra desde que este biotério foi construído no Instituto de Medicina Molecular (IMM) por António Jacinto em 2007.

Lara é também quem coordena a visita de quem se interessa por este modelo de estudo animal. Licenciada em Biologia Marinha e Pescas pela Universidade do Algarve, o seu mestrado em biologia marinha foi sobre o peixe-zebra e iniciou a sua carreira no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) onde, sob orientação de Leonor Saúde, montou este modelo de estudo de animal vertebrado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Num espaço em forma de corredor, com vários equipamentos arrumados ao longo das bancadas, encontram-se duas alunas a visualizar silenciosamente imagens ampliadas num computador. Lara abre uma segunda porta, pede para passar os pés sobre o tapete impregnado de desinfectante, e em dois passos fica-se rodeado de estantes preenchidas de aquários, criteriosamente alinhados e etiquetados - no interior de cada um deles os peixes agitam-se em movimentos rápidos, ora aproximando-se, ora afastando-se. Neste movimento nervoso notam-se ainda mais as riscas que ostentam no corpo, e que lhe deram nome: Zebrafish, cientificamente designados de Danio rerio. A rematar as riscas, os olhos grandes destes peixes parecem vigiar quem por eles passa.

A conversa inicia-se sobre como chegam estes peixes ao biotério. “Na realidade procuramos não receber peixes adultos. Só embriões pois estes podem ser lixiviados. Evitam-se assim doenças nos aquários”. A secção da maternidade está à parte. Macho e fêmea veem-se, mas não se tocam. Há um separador de vidro vertical a dividir o pequeníssimo aquário onde passaram a noite. De manhã passa-se um coador de rede fina na água para retirar os ovos. A taxa de reprodução é elevada. Lara mostra uma pilha de caixas de Petri onde se reuniram os ovos, à deriva num meio nutritivo. A observação ao microscópio, e num campo escuro revela em grande dimensão os ovos translúcidos de zebrafish.

E como é a alimentação? Numa sala diferente, sobre uma mesa, um tubo vertical em acrílico transparente contendo um caldo rosado é arejado por uma bomba de aquário. Com uma pipeta, Lara aspira uma pequena amostra do caldo e novamente o microscópio revela uns organismos irrequietos. Desta vez vemos uma espécie de crustáceos, chamados de artémia salina. Os peixes adultos podem também receber ração seca. Lara deita a mão a um frasco branco e diz com orgulho: “agora compramos a ração a uma empresa portuguesa que tem trabalhado muito bem no desenvolvimento de alimentos para aquacultura”. Quanto aos fins-de-semana há uma escala de recrutamento, para assegurar que os peixes comem. Lara aponta para um grande calendário que forra a porta do biotério na parte de trás. Nele lêem-se os nomes dos alunos que usam estas instalações, distribuídos temporalmente para que ninguém fique excluído.

A conversa é interrompida. Um colaborador de Carlota Saldanha precisa de esclarecer qualquer coisa com Lara. Carlota Saldanha é uma das utilizadoras do modelo de zebrafish para estudo da inflamação e enfarte do miocárdio.

Lara volta à conversa, não sem antes reposicionar alguns aquários que tinham sido lavados e que estavam a secar. Diante de uma prateleira de aquários Lara descreve como cruzam os peixes e mantêm as linhas. Wilde-type, mutantes e transgénicos são nomes usados de forma trivial para as várias espécies de zebrafish, pelo menos para os que de forma rotineira usam este modelo de vertebrado. Cada aquário tem número limite da mesma espécie. A etiqueta identifica também o investigador que usa essa espécie e o projecto científico. Tudo é personalizado. Há mais investigadores do IMM que usam este modelo animal, "por exemplo esta fila de aquários mantém uma linha transgénica usada pelo Cláudio Franco, investigador principal do IMM que estuda os mecanismos moleculares envolvidos na formação das redes de vascularização. Damos também apoio a empresas que se dedicam ao desenvolvimento de biofarmacêuticos", acrescenta Lara.

Lara fala agora das vantagens do modelo: o zebrafish partilha connosco (humanos) 70 % do genoma. Além disso o modelo explora todas as fases de desenvolvimento do peixe. Há estudos feitos com os ovos, outros usam os embriões, e muitos usam o peixe adulto. É o caso de Diana Chapela. Licenciada em Biologia Molecular e Genética pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, optou por fazer um mestrado em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento. Agora é aluna do programa doutoral M2B, o seu trabalho é orientado por Leonor Saúde no IMM.

Sentada num banco giratório e sem desviar os olhos da objectiva Leica do microscópio, Diana relata: "O meu trabalho aborda a renovação tecidular da espinal-medula do peixe, induzida por novos fármacos, por pequenas moléculas. Já estudei a regeneração dos neurónios motores em peixes adultos e agora estou a tentar estudar em embriões, mais pequenos, portanto." Diana coordena com segurança as duas mãos. Uma segura a pinça e outra, um pequeno estilete de madeira. À vez, toca com estes instrumentos na placa de Petri onde se encontram os embriões. "Normalmente consigo fazer 300 lesões em duas horas e meia. Depois deixo os peixes ou embriões sossegados no meio de crescimento e vamos, ao longo do tempo, observando a sua capacidade de recuperar a mobilidade, e que é consequência da excelente regeneração tecidular destes animais. Ao fim de um a dois dias já é possível vê-los a agitarem-se! Espreite aqui o microscópio para ver como é fácil!" Na realidade os embriões não só estão ampliados, como têm a espinal medula impregnada de fluorescência, destacando-se o tecido que se pretende estudar. Perante o comentário sobre a estranha imobilidade do embrião ao microscópio, Diana sorri e esclarece: "os embriões estão temporariamente anestesiados! Doutra forma não seria capaz de os estudar."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Ainda há tempo para Lara mostrar a sala de quarentena, onde são colocados todos os peixes comprados em fase adulta, ou peixes que estiveram em contacto com fármacos ou substâncias tóxicas. "Não se podem correr riscos de contaminação ou propagação de doenças que comprometam o funcionamento das facilities", afirma Lara com segurança. É como o ciclo de luz nas salas. Ninguém pode entrar na sala dos aquários entre as 8 horas da noite e as 8 horas da manhã. Durante este período de tempo a sala está às escuras para permitir aos peixes terem alternância de noite e dia. São pormenores que têm uma grande influência no bem-estar e no desenvolvimento dos zebrafish.

Antes de finalizar a visita, Lara fala no Projecto CONGENTO (Consórcio para Organismos Geneticamente Rastreáveis) e nas modificações que poderão daí resultar, no que diz respeito à utilização de modelos animais na investigação. A ideia é criar uma rede nacional de infraestruturas, em que a Fundação Champalimaud, o IMM, o IGC e o Cedoc (Centro de Investigação de Doenças Crónicas) passariam a organizar-se de forma concertada no apoio à ciência que usa os modelos de organismos

geneticamente manipulados, como é o caso da mosca Drosophila, do zebrafish e do ratinho.

No hall da Fundação Champalimaud às 11h em ponto, Catarina Ramos, coordenadora do Gabinete de Comunicação de Ciência da Champalimaud Research, pergunta ao segurança da recepção onde está o visitante agendado para hoje. Com um sorriso sereno apresenta-se e conduz o visitante para o interior do Centro Champalimaud para o Desconhecido. No segundo piso, o elevador abre-se e a estrutura em corredor revela gabinetes de trabalho rasgados pela luz natural e grupos de três ou quatro pessoas que trocam impressões em trânsito. Catarina propõe tomar um café nas mesas agrupadas no fundo do edifício, onde a parede vítrea permite um olhar amplo sobre o rio Tejo. Trás consigo um catálogo "onde se resumem os grupos de investigação sediados na Fundação, nomeadamente os que exploram o modelo de vertebrado zebrafish", acrescenta Catarina, ao mesmo tempo que o segura entre mãos e o folheia procurando as fotografias dos investigadores.

Apresenta as linhas gerais da Fundação Champalimaud, onde trabalha desde Abril de 2013. Fala das duas áreas de investigação – cancro e neurociências – onde se centralizam todas as actividades científicas da Fundação. E não se esquece de descrever a nova ala de cirurgia e internamento para doentes oncológicos, que até aqui só dispunham de regime em ambulatório. Catarina enfatiza então "a relação de extrema proximidade entre as equipas clínicas e as de investigação, que dá à Fundação notoriedade e uma personalidade única em Portugal".

Catarina pede a Maria, sua colaboradora do gabinete de comunicação, que desvenda qual o acesso mais rápido ao biotério da Fundação. Descendo a um piso abaixo de zero, o elevador conduz a um local amplo e claro mas agora desprovido da agradável iluminação natural que se desfrutava no 2º andar.

Ana Catarina Certal, responsável pela Plataforma de Peixes, aguardava junto dos gabinetes onde trabalham todos os que se ocupam das tarefas de manutenção das Plataformas Animais. Estas distribuem-se por um número elevado de salas, pois a Fundação disponibiliza aos seus investigadores os modelos experimentais de ratinho e de rato, o modelo da mosca e o modelo de zebrafish, para o qual nos dirigimos, não sem antes colocar forras nos pés, uma bata e uma touca.

Ana Certal abre a sala onde se encontram os mais de 25 mil zebrafish. "Esta sala está à espera de uma terceira fila de aquários, pois ainda não esgotámos a nossa capacidade de alojamento", diz Ana. E rapidamente se percebe porque se fala em inovação. Os modelos de estudo que se tentam implementar resultam de um trabalho de equipa entre Ana e os investigadores que usam o modelo de zebrafish. É um trabalho que tem várias escalas, desde o mecanismo molecular até ao ensaio clínico, passando intermediariamente por estes modelos de estudo.

"Por exemplo, este zebrafish que aqui vemos é um mutante que não apresenta riscas, é completamente translúcido, simplificando podemos chamar-lhe albino", descreve Ana. É usado pela equipa de Michael Orger. Com este modelo é possível ver a resposta cerebral a um estímulo visual do peixe. Há uma sequência de intensidades fluorescentes desencadeadas por alterações de níveis de cálcio, durante a passagem da informação entre as células nervosas, e que decorrem em certas zonas do cérebro do peixe. "É como seguir o rasto da informação transmitida ao longo das células, mas em tempo real!", conta Ana com um ar entusiasmado.

"Outro desafio tem sido o projecto de Rita Fior e Miguel Godinho, em que tumores humanos (para os quais há poucos ou não há marcadores) são inoculados no peixe-zebra e estes depois são tratados com os protocolos de quimioterapia usualmente usados na prática clínica. A resposta observada de redução (ou não) do tumor – normalmente em uma semana - ajuda o clínico a identificar qual o tratamento mais adequado a escolher para aquele doente. Caminhamos para terapêuticas personalizadas, o que é espantoso", remata Ana.

Ana afasta-se um pouco para trás, pois o robot que alimenta a fila de aquários mudou de posição e está a deitar a quantidade programada de alimento em cada um dos aquários. Ajeita os depósitos que contêm os diferentes tipos de ração, fala das granulometrias e das quantidades em função da idade do peixe. E há outros alimentos, preparados numa sala ao lado, como por exemplo zooplâncton, um "caldo esverdeado" usado para alimentar os zebrafish nas suas primeiras semanas de vida. Nesta fase do seu desenvolvimento são tão pequenos que dão a miragem de aquários vazios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A qualidade e os circuitos da água utilizada são outra preocupação para Ana. Levantando as tampas dos depósitos, descreve "nesta sala temos os filtros, os sistemas automáticos de medição do pH e de teor em sais, bem como as lâmpadas de ultra-violeta que controlam os micro-organismos da água. No caso de valores anormais, uma aplicação do sistema permite notificar de imediato o engenheiro da manutenção que zela por esta sala. E podemos actuar rapidamente!".

Entretanto a conversa deriva para o uso deste modelo em estudos de comportamento. Uma área em real expansão. Ana entra na sala usada para estes estudos. Mais parece um estúdio fotográfico. Atrás de uma das cortinas que dividem esta sala em mini-estúdios, Marta autoriza a nossa entrada "sim, não perturbam a experiência pois estou agora a começar!".

Marta é aluna de doutoramento na equipa de Gonzalo de Polavieja e naquele momento já tinha individualizado os peixes da experiência em pequenas áreas quadradas, onde ficam muito quietos e incapacitados de se verem uns aos outros. Dentro de umas horas, após cada peixe fazer o reconhecimento do seu território, serão retiradas as divisórias, e passarão a estar dois peixes em cada divisão. Começa então uma luta de defesa pelo seu território, que é filmada para ser interpretada em termos de padrões de comportamento. "Sabe-se que os peixes se reconhecem pelas riscas, e que guardam memória desse reconhecimento. Por exemplo, os wildederived são muito mais agressivos que os domesticados, a ponto de saltarem do aquário", comenta Ana.

Marta dá mais pormenores: procura usar peixes que tenham a mesma idade, o mesmo tamanho e tenham estado em condições ambientes iguais, por forma a eliminar variáveis que influenciam os comportamentos. Só não se consegue uniformizar as riscas. Estas são as impressões digitais dos peixes e são um código de identificação. No cumprimento do circuito da visita, Ana mostra ainda a sala de quarentena, uma espécie de isolamento a dois níveis, para peixes adultos e embriões recentemente chegados ao biotério. Das cinco lupas presentes na sala adjacente, uma é exclusiva para observação e manipulação dos animais em quarentena. Tal como nas estufas, sempre a 28oC, onde também se fizeram adaptações aos cuidados necessários, como foi a colocação de Leds que mimetizassem o período diurno.

Agora, já despidos das protecções descartáveis, junto dos gabinetes e em grupo com outros colaboradores, nomeadamente Isabel Campos - responsável máxima do biotério, fala-se casualmente no Congento e no trabalho desenvolvido com o modelo de zebrafish por outros membros da comunidade científica nacional, "a qual se recorre muitas vezes quer da Fundação, quer do IMM", esclarece Ana. Ana Catarina Certal actualmente é também coordenadora da Plataforma de Ferramentas Moleculares e Transgénicas da Fundação Champalimaud. Na página da Fundação encontra-se a seguinte notícia a respeito de Ana: "Foi eleita membro da Zebrafish Husbandry Association Executive Board. Pela primeira vez na história dessa associação, criada há 10 anos nos Estados Unidos da América e com membros em mais de 15 países, foi nomeado e eleito um presidente não americano".

Definitivamente, um "riscado diferente"!
Uma avaliação do número de artigos científicos publicados em revistas internacionais, e que conjugam no termo de pesquisa, zebrafish e Portugal, revela um crescimento enorme na utilização deste modelo-animal pela comunidade científica portuguesa (214 artigos científicos entre 2001 e 2016).

Leonor Cancela- Professora da Universidade do Algarve, é talvez a investigadora pioneira no uso do modelo zebrafish em Portugal. Usa o peixe-zebra para estudos de genoma e desenvolvimento do esqueleto em vertebrados.

Amadeu Soares – Professor da Universidade de Aveiro, do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), usa o zebrafish para estudos em ecotoxicologia aquática e terrestre.

Miguel Machado dos Santos- Investigador no Centro Interdisciplinar de Investigação marítima e ambiental (CIIMAR)- usa o modelo do zebrafish para avaliação do risco dos produtos químicos perturbarem o sistema endócrino.

Ana Maria Coimbra- Investigadora no CITAB- Centro de Investigação e Tecnologias Agro-ambientais e Biológicas, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Usa maioritariamente o modelo de zebrafish para estudos de toxicologia ambiental.

Rui Oliveira- Professor de Biologia Comportamental, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). É investigador na Fundação Champalimaud e no IGC. Nos seus estudos sobre neuro-endocrinologia comportamental e genómica utiliza o modelo do zebrafish, observando e avaliando os comportamentos de socialização deste peixe.

Maria de Jesus Perry

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Benjamim Rodrigues defende construção de novo hospital em Macedo de Cavaleiros

(2017-08-11 08:24)

Benjamim Rodrigues, candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, assumiu o compromisso de exigir junto do Governo a construção de um novo hospital, uma unidade à escala regional e multidisciplinar para servir a população de todo o Nordeste Transmontano, tendo em conta a centralidade geográfica que o concelho tem na região.



Benjamim Rodrigues defende construção de novo hospital em Macedo de Cavaleiros Médico ortopedista de profissão, Benjamim Rodrigues, lembra que "faz todo o sentido instalar em Macedo de Cavaleiros o maior hospital do distrito", frisando a propósito que "os grandes hospitais estão nos eixos principais".

Para reforçar esta promessa, o candidato socialista promete pressionar sem descanso a Administração Central e o Ministério da Saúde para que esta obra de capital importância para todos os macedenses seja uma realidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para Benjamim Rodrigues, Macedo de Cavaleiros vive “um tempo de mudança, onde devemos trabalhar no sentido de uma cada vez maior descentralização, não só no País, mas também no interior”, referindo que caminho a seguir “é o de uma política de proximidade com as populações, dando mais autonomia às freguesias”. Apostar no desenvolvimento e progresso do concelho é, para o candidato socialista, fundamental, avançando com a criação de parcerias com instituições de ensino superior e o desenvolvimento da zona industrial, potenciadora de emprego e uma alavanca para a economia local.

Estão também já identificadas algumas necessidades de Macedo de Cavaleiros, com Benjamim Rodrigues a prometer a construção de um novo quartel para a GNR, assim como a revisão do plano de urbanização, no sentido de eliminar as dificuldades existentes para quem deseja construir no concelho, designadamente através da redução de taxas e da modernização das infra-estruturas básicas, como as de distribuição de água. Macedo de Cavaleiros é o concelho com maior percentagem de água perdida, o que origina falhas graves em termos de distribuição, especialmente na época de Verão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto "Mais Aldeia Pedagógica" entra na segunda fase (2017-08-11 08:32)

Vai arrancar em Agosto a segunda fase do projeto "Mais Aldeia Pedagógica". Após o seu término em Junho, que coincidiu com o fim do apoio do prémio BPI Séniores 2015, a Azimute decidiu prolongar o projeto Mais Aldeia Pedagógica.



Projeto "Mais Aldeia Pedagógica" entra na segunda fase O sucesso da primeira fase do "*Mais Aldeia Pedagógica*" e os pedidos das 4 IPSS‘S envolvidas para dar continuidade ao projeto e a novas intervenções e workshops, levaram à decisão da Azimute em dar seguimento a este projeto de envelhecimento ativo e partilha de conhecimentos entre os idosos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Azimute, em colaboração com as 4 IPSS´s de Bragança (Santa Casa da Misericórdia de Bragança,

Fundação Betânia, Obra Social Padre Miguel e CSP Santo Condestável), levará a cabo nos próximos meses, novos workshops de saberes e experiências, num intercâmbio entre o meio urbano e o meio rural.

Os objetivos do projeto "*Mais Aldeia Pedagógica*" são o de promover o contato entre os idosos de Portela e idosos institucionalizados nas IPSS´s, promover o Envelhecimento Ativo e o Bem-estar no envelhecimento, encurtar distâncias e promover relações sociais de proximidade e desenvolver competências ao nível da psicomotricidade do idoso: a motricidade, a precisão manual, a coordenação psicomotora.



Jovens Socialistas de Alijó querem saber porque Teatro Auditório Municipal se encontra encerrado há 3 anos Para a JS Alijó, “é uma perda para os jovens do concelho de Alijó que o seu principal equipamento cultural esteja de portas fechadas há tanto tempo”.

O Teatro Auditório Municipal de Alijó, inaugurado em 2003, foi um investimento de 2,5 milhões de euros, com fundos comunitários, servindo desde então para muita da oferta cultural concelhia, como concertos, espetáculos de grupos do concelho, cinema e muitas mais manifestações culturais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Jovens Socialistas de Alijó querem saber porque razão Teatro Auditório Municipal se encontra encerrado há 3 anos

(2017-08-14 12:41)

O Dia Internacional da Juventude foi assinalado no dia 12 de agosto pela Juventude Socialista de Alijó em forma de protesto. Uma mobilização frente ao Teatro Auditório Municipal da vila duriense mostrou a indignação dos jovens socialistas pelo fecho do deste equipamento que dura há mais de 3 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

“Mas em abril de 2014, o atual executivo camarário de Alijó decidiu fechar o Auditório, para obras na cobertura do edifício e desde então não o abriu mais, privando a população do concelho e em particular os jovens de terem acesso a este equipamento”, garantem em comunicado os jovens socialistas alijoenses.

Para a JS Alijó, “nada, mas mesmo nada, justifica este encerramento por tanto tempo”. Por tal

motivo estes jovens empunharam esta mensagem de protesto no Dia Internacional da Juventude.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um risco terrível (2017-08-23 06:53)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os portugueses atentos ao que vai pelo mundo puderam há dias escutar as palavras de Luísa Ortega Díaz, ex-Procuradora-Geral da República da Venezuela, a cuja luz poderá vir a ser assassinada num destes dias.***

Bom, caro leitor, fiquei estupefacto (em férias!) com estas palavras, que mostram, em minha opinião e como pude já escrever em momentos diversos, uma inacreditável falta de bom senso em face do que está hoje a ter lugar naquele país.

Como se torna evidente, mesmo que os homens de Maduro pretendessem pôr um fim na vida de Luísa Ortega, teriam hoje uma quase impossibilidade em fazê-lo, porque o mundo acompanha, ao dia-a-dia, o que se passa na Venezuela. Mesmo que se viesse agora a provar estar ela – é simples exemplo hipotético – por detrás de certo assalto a um banco, ainda assim seria difícil levá-la a julgamento e condená-la, porque a propaganda mundial anti-Maduro de pronto se encarregaria de a transformar numa vítima de uma qualquer cilada.

Agora, já depois de ter feito as declarações que há dias se escutaram, Luísa Ortega Díaz passou a ficar numa perigosíssima situação, porque à oposição conviria sempre a sua morte por homicídido, dado que de pronto se apontaria a responsabilidade a Maduro e aos seus apoiantes. Situações deste tipo tiveram já lugar com um antigo dissidente russo que foi membro da FSB e se pôs a operar denúncias contra Vladimir Putin e a FSB em Londres, acabando por ser assassinado por aqueles a quem tal convinha... Para já não referir o abate do avião malaio por gente ligada a Kiev, que permitiu que a grande comunicação social andasse por esse mundo a dizer que tinha tal sido ordenado pelo presidente russo!!

Tornou-se agora altamente possível que Luísa Ortega Díaz venha a ser assassinada, mas por um qualquer esquadrão da oposição a Maduro, dado que assim se conseguirá operar uma campanha contra o atual líder venezuelano e pôr um fim numa possível sucessão de Maduro por parte Luísa Ortega Díaz. Erro terrível e um perigo ainda maior. A ver vamos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A evolução das flores ao longo dos últimos 140 milhões de anos (2017-08-23 09:33)

Um novo estudo agora publicado na Nature Communications reconstrói a evolução das plantas com flor ao longo dos últimos 140 milhões de anos, revelando como eram as primeiras flores. É o resultado do trabalho conjunto de uma equipa internacional de investigadores – entre os quais, uma investigadora portuguesa.



Imagem - Modelo tridimensional da flor ancestral original As plantas com flor (angiospérmicas) constituem o grupo de plantas mais diverso do planeta, com pelo menos 300 000 espécies. Surgiram há cerca de 140 milhões de anos – o que embora pareça muito tempo é na verdade bastante tarde na história evolutiva das plantas – e a sua origem e diversificação representam um dos grandes enigmas da Biologia.

O estudo agora publicado utiliza modelos matemáticos, e a maior base de dados de características florais do mundo, para apresentar uma nova perspetiva sobre a evolução das primeiras flores. Entre os principais resultados encontra-se um novo modelo da flor ancestral original que não corresponde a nenhum dos modelos até hoje propostos. "*Os resultados são absolutamente inesperados. Até hoje sempre se pensou que os órgãos das flores ancestrais tinham inserção em espiral, e não em verticilos. Este estudo revela que aquilo que sabemos até hoje sobre a origem e a diversificação das flores terá de ser revisto. Contudo há ainda muito por explorar, muitos taxa e linhagens que não estão ainda contemplados na base de dados (nomeadamente flores fósseis, correspondentes a espécies já extintas), uma vez que a diversidade de angiospérmicas é enorme, tratando-se de um trabalho minucioso e absolutamente colossal!*", explica [1]Patrícia dos Santos , co-autora do estudo e estudante de doutoramento no c[2]E3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

A flor ancestral era bissexual, com partes femininas (carpelos) e masculinas (estames), e com múltiplos verticilos (círculos concêntricos) de órgãos petalóides, organizados em grupos de três. Cerca de 20 % das flores apresentam estes verticilos "trímeros", mas tipicamente em menor número: os lírios têm apenas dois verticilos, as magnólias têm três.

Os investigadores também reconstruíram a aparência das flores em todas as divergências-chave na árvore evolutiva das plantas com flor, incluindo a evolução inicial das monocotiledóneas (orquídeas, lírios e gramíneas) e eudicotiledóneas (papoilas, rosas e girassóis), os dois maiores grupos de plantas com flor.

A base de dados de características florais levou seis anos para coordenar, validar e analisar. "*Precisávamos não só de uma base de dados colaborativa, mas também de introduzir os dados de forma muito mais rápida. As ferramentas e abordagens tradicionais para este tipo de trabalho não eram eficientes para um problema desta magnitude*", explica Hervé Sauquet (Universidade Paris-Sud, França), líder deste estudo e um dos coordenadores do [4]eFLOWER , o projeto internacional do qual resulta este estudo.

Por isso, adotaram uma abordagem diferente. Em julho de 2013 organizaram uma escola de verão na qual participaram doze estudantes de doutoramento e pós-doutoramento de diversas áreas da botânica e de diferentes países. Os estudantes tiveram as despesas de viagem e alojamento pagas e

assistiram a palestras diárias sobre flores e evolução; em troca, numa única semana conseguiram registar na plataforma metade de todos os dados, e tornaram-se co-autores do artigo final.

Patrícia dos Santos participou nesta escola de verão e recorda: *"O projecto eFLOWER é um bom exemplo de como as colaborações internacionais podem ser frutíferas. Foi uma iniciativa muito produtiva, cuja ideia foi juntar jovens entusiastas de vários continentes, em colaboração com investigadores de renome na área. Foi uma semana intensa de trabalho, onde catalogámos pormenorizadamente caracteres morfológicos florais das principais linhas evolutivas de angiospérmicas. Este é um trabalho colaborativo em permanente actualização, e esperamos que traga mais novidades ao mundo da evolução floral!"*.

Referência do artigo:
Sauquet H, von Balthazar M, Magallón S, Doyle JA, Endress PK, Bailes EJ, Barroso de Morais E, Bull-Hereñu K, Carrive L, Chartier M, Chomicki G, Coiro M, Cornette R, El Ottra JHL, Epicoco C, Foster CSP, Haevermans A, Haevermans T, Hernández R, Jabbour F, Little SA, Löfstrand S, Luna JA, Massoni J, Nadot S, Pamperl S, Prieu C, Reyes E, dos Santos P, Schoonderwoerd KM, Sontag S, Soulebeau A, Städler Y, Tschan GF, Wing-Sze Leung A, Schönenberger J. 2017. The ancestral flower of angiosperms and its early diversification. Nature Communications: 8:16047. doi: [5]10.1038/ncomms16047

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/member/patricia-dos-santos
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://www.eflower.org/
5. https://gallery.mailchimp.com/52b5a59abf0ae7aa95a292d41/files/82ad4ce3-ee4b-4473-a0f3-b5367eae0bf5/The_ancestral_flower_of_angiosperms_and_its_early_diversifica

Comissão Europeia apoia os esforços de reconstrução com fundos europeus e continua ajuda de emergência (2017-08-23 09:39)

Portugal continua a ser apoiado pelo Mecanismo Europeu de Proteção Civil no combate aos incêndios florestais que decorrem no país. Desde 12 de agosto, depois do pedido de Portugal (pela segunda vez este ano), mais de 160 bombeiros, 27 veículos e 4 aeronaves de combate a incêndios foram enviados para o país. Estes meios ainda operam com o apoio da Espanha, através do Centro de Coordenação de Emergência da Comissão Europeia.



Comissão Europeia apoia os esforços de reconstrução com fundos europeus e continua ajuda de emergência Para apoiar o país após os fogos de junho passado que afetaram a zona Centro, a Comissão Europeia aprovou hoje a mudança do Programa

Regional da Política de Coesão. No âmbito do programa, 45 milhões de euros podem agora ser usados para lidar com as consequências da catástrofe e ajudar a revitalizar a atividade económica da região.

A Comissária europeia para a política regional, Corina Creţu, disse: "Esta reorientação dos fundos ajudará a Região Centro a retomar o seu curso normal e ajudará os portugueses a virar a página deste capítulo doloroso. A UE está pronta para reforçar o seu apoio quando e onde os europeus mais precisam. Quero expressar a nossa sincera solidariedade para com os portugueses, numa altura em que os incêndios florestais continuam a devastar o país. Também gostaria de manifestar a nossa profunda gratidão àqueles que, em Portugal e no resto da Europa, lutam incansavelmente contra as chamas".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Relativamente ao montante de 45 milhões de euros, 25 milhões de euros podem ser usados para restaurar a capacidade de produção das empresas locais, incluindo equipamentos e máquinas que tenham sido destruídas nos incêndios. 20 milhões de euros podem ser investidos em serviços públicos e no restauro das infraestruturas críticas como reparos nas estradas, restauro dos sistemas de distribuição de água ou substituição de veículos de transporte municipais.

Após o incêndio, as autoridades portuguesas solicitaram a modificação deste programa da política de coesão e a Comissão Europeia comprometeu-se a tratar deste pedido tão rapidamente quanto possível. A decisão de hoje não altera o orçamento global do programa.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rio de Onor eleita uma das finalistas na corrida às 7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias

(2017-08-23 09:48)

No dia 20 de agosto realizou-se em Pedrogão Grande a Gala Especial que elegeu na categoria Aldeias em Áreas Protegidas, Rio de Onor, em Bragança, como uma das aldeias finalistas às 7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias.



Rio de Onor eleita uma das finalistas na corrida às 7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias Rio de Onor é uma aldeia que está inserida no Parque Natural de Montesinho e na Zona de Proteção da Rede Natura 2000, junto à fronteira com Espanha. Esta aldeia raiana é marcada pela distinta preservação e restauro das suas casas de xisto com varandas alpendradas, sendo que a maioria dos seus habitantes é bilingue ou trilingue (português, castelhano e rionorês) e regem-se por um governo próprio, pois ainda vivem em comunidade.

A Gala Especial das 7 Maravilhas de Portugal elegeu, ontem, em Pedrogão Grande as duas aldeias finalistas na categoria Aldeias em Áreas Protegidas.

Rio de Onor destacou-se pela beleza natural e pela preservação do seu dialeto, rionorês.



Rio de Onor - A irmã gémea e a "Vara da Justiça"

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Rio de Onor partilha o seu território com a idêntica aldeia Rihonor de Castilla, situada do outro lado da fronteira. O convívio entre as duas aldeias trouxe aos seus habitantes um dialeto muito próprio, o rionorês. A aldeia tem uma arquitetura típica com casas tradicionais de xisto, com varandas alpendradas e cobertura de lousa. Aqui é possível descobrir a Ponte Romana, a Igreja de São João Batista, a fonte, a praia fluvial, os fornos comunitários, os lagares de vinhos e os moinhos.

Em Rio de Onor, vive-se numa estrutura onde, ainda, existe entreajuda, agricultura e pastorícia comunitária, partilha de terrenos, de rebanhos e de moinhos. A "Vara da Justiça" é um símbolo que, ainda, hoje é respeitado. Responsabiliza-se pelo cumprimento de todas as regras da comunidade e aplica multas, que são pagas através de vinho ou azeite.

A sua gastronomia destaca-se por deliciosos enchidos e o artesanato é rico em peças de cestaria e carpintaria.

Rio de Onor eleita uma das finalistas na corrida às 7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias Entre Setembro e Novembro é o momento ideal para observar o comportamento dos veados – a denominada época da brama - abundantes no Parque Natural de Montesinho, em particular na aldeia de Rio de Onor. É nesta época que os veados, em época de acasalamento, são mais fáceis de detetar. São os machos que se destacam pelos bramidos fortes que vocalizam para atrair fêmeas e afastar outros machos competidores. A Natureza no seu estado mais puro!

Se ainda não conhece, Rio de Onor aguarda pela sua visita. Para amantes da natureza, o parque de campismo existente pode ser uma opção que permite maior proximidade ao meio envolvente e usufruir do que a natureza oferece. Para quem prefere outro tipo de alojamento, existe a Casa de Onor e a Casa da Portela.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sons do mundo em festival com quase duas décadas (2017-08-23 14:17)



Festival Internacional de Música Tradicional reúne grandes nomes da música na Praça das Eiras na sua 17ª edição.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os portugueses Rão Kyao, Sebastião Antunes, os espanhóis Los Três de la Noche e a polaca Emília Krull, bem como os grupos Zingarelhos e a dupla António Malta Gomes e Bruno Mazeda compõem o cartaz do XVII Festival Internacional de Música Tradicional.

É um dos mais esperados eventos de verão em Macedo de Cavaleiros e um dos mais reconhecidos festivais de música tradicional do país. Nos dias 25 e 26 de agosto volta a reunir grandes sonoridades na mítica Praça das Eiras, numa simbiose entre os ritmos Macedenses e de outras culturas, de vários "cantos" do mundo.

As ruas serão também "invadidas" pelos ritmos tradicionais, com as habituais arrudadas com os africanos Mascaras Africanas e diversos grupos culturais Macedenses: Latos de Bagueixe, Bombos de Ala, Fanfarra de Vale da Porca, Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros, Toca a Bombar, Pauliteiros de Salselas e Caretos de Podence.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O triunfo do bom senso (2017-08-29 06:37)



|Hélio Bernardo Lopes| Mesmo já com sete décadas de vida, ainda consigo mostrar-me algo espantado com o modo como se trata em Portugal a vida política de Angola, lançando palpites de todo o tipo e assumindo uma autêntica ingerência na vida interna do Estado Angolano. E tudo isto à luz de um silêncio muito razoável perante situações cabalmente conhecidas dos portugueses, mas sempre desculpadas pelos quase mil e um que são convidados a pronunciar-se sobre as críticas feitas pelos nossos nacionais.

Assim, fala-se da vasta corrupção que estará presente em Angola, mas já pouco ou nada se toca no que tem lugar em Portugal neste mesmo domínio. Duvido que algum político de primeira grandeza alguma vez se tenha feito eco das palavras de Joana Marques Vidal sobre a existência, aqui, de uma REDE. Até o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com rara infelicidade, acabou por inviabilizar uma essencialíssima medida de levantamento de situações estranhas, ao recusar o acompanhamento da movimentação bancária global anual dos cidadãos. Deste modo, as autoridades competentes ficaram impossibilitadas de poder usar um instrumento de alerta simples e automático. Competia-lhes, depois, em face das dúvidas suscitadas, proceder à investigação da referida estranheza.

Infelizmente, em Portugal foi-se mesmo mais longe, chegando-se ao ponto de proibir que os funcionários da Autoridade Tributária pudessem consultar a situação financeira dos cidadãos, fossem eles quem fossem. Filizmente, parece que as punições que haviam sido aplicadas neste domínio foram há dias perdoadas. Então e a tão badalada lista VIP? Bom, disse-se não ser verdade. E os perdões por via de dinheiro saído para o estrangeiro, regressado com excelentes condições? Bom, a vida prosseguiu, quase linearmente.

Voltemos, porém, a Angola. Os nossos jornalistas, políticos – em geral –, analistas e comentadores falam de Angola e do MPLA como se apenas este tivesse estado presente na História de Angola, mormente depois da independência da nossa antiga província ultramarina. Pouco se refere sobre a UNITA e sobre a FNLA, antes e depois da independência. Faz-se por esquecer que foram os Estados Unidos os primeiros a tentar condicionar a vida política de Angola, ainda antes da independência e com António de Spínola como Presidente da República. Evita-se expor a verdade sobre a invasão das tropas da Afríca dio Sul – era o tempo do Apartheid – sobre Angola, que acabou por levar o MPLA a pedir o apoio das Forças Armadas de Cuba. E nem por um minuto se procurou obter uma entrevista com John Stockwell, que foi chefe da estação da CIA em Kinshasa, e nos ofereceu a verdade que conheceu no seu livro, A CIA CONTRA ANGOLA.

Esta nossa rapaziada política pró-UNITA e anti-MPLA – os Estados Unidos acabaram por deitá-los às urtigas...– é a mesma que se passou, com armas e bagagens, para o modelo neoliberal e quase não pestaneja com os trágicos resultados da globalização. São os mesmos que sempre acusaram os políticos da II República de operar chapeladas nos nossos atos eleitorais, mas sempre elogiaram a Democracia Cristã – a italiana era a mais referente –, recusando reconhecer que esta havia sempre vencido as eleições italianas através, precisamente, de chapeladas sucessivas, para tal usando os serviços da CIA, presentes na embaixada dos Estados Unidos em Roma. São os mesmos que nunca referiram os crimes da Gládio, de parceria com mil e um das Forças Armadas de Itália e com tantos outros do Vaticano. São, por fim, os que nunca teceram

um comentário sobre o que se passou ao redor da morte de João Paulo I, com os mais diversos homicídios que se conhecem e sobre que nunca se preocuparam, depois da Revolução de Abril, em fazer alguma luz sobre a famigerada Aginter Press. OTAN oblige…

Desta vez, como teria de dar-se, continua a lançar-se a dúvida sobre as recentes eleições em Angola, apesar de até a embaixadora dos Estados Unidos – temos Donal Trump na liderança norte-americana…– as ter considerado exemplares. E, em boa verdade, estas eleições constituem um acontecimento exemplarmente singular no continente africano. Os angolanos não se lançaram para o vazio, assim como se esperassem vir a encontrar uma rede protetora pelo caminho. Pelo contrário, mostraram o bom senso e a prudência que se impunham. Como alguém disse, é preferível uma eleição calma com erros, que uma guerra violenta bem conduzida. E foi isto que os angolanos perceberam.

Os nossos lamentáveis intelectuais, infelizmente de um modo bastante razoável, mostram-se hoje contentes por estar Portugal no seio da famigerada União Europeia, embora como um protetorado, como um político português importante definiu a nossa situação. Precisamente o que Marcelo Caetano um dia referiu numa sua Conversa em Família: sem o ultramar português, Portugal ficaria reduzido a uma província da Europa. Parece que só hoje os políticos portugueses se deram conta da verdade contida nas palavras de Salazar, numa conversa com amigos seus, que lhe referiam as independências que estavam a ser concedidas a tantos outros territórios ultramarinos: eu também iria por aí, simplesmente nós não temos capacidade de exploração em regime neocolonial. Bom, a verdade é que o Ministro das Finanças da Alemanha apontou já o continente africano como um espaço a ser promovido no seu desenvolvimento – pensava nas vantagens para a Alemanha, claro está –, tal como a China vem correndo para a África com enorme velocidade – o caso angolano é exemplar.

Para já, Angola triunfou. E de um modo bastante contundente. Formulo agora votos para que o futuro líder angolano, João Lourenço, conduza Angola e o seu povo a novas vitórias nos cinco anos que aí vêm.

Formulo agora votos para que o futuro líder angolano, João Lourenço, conduza Angola e o seu povo a novas vitórias nos cinco anos que aí vêm. Mas será que os partidos ora derrotados irão repetir a dolorosa situação do tempo de um sujeito como Savimbi? Faltar-lhes-á a vontade? Claro que não! E terão condições para tal? Não creio, mas veremos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Os cientistas portugueses que conheço no exterior são do mais elevado nível

(2017-08-29 08:06)

***Entrevista a [1]André Corrêa d'Almeida* , professor, empreendedor, consultor e autor radicado nos Estados Unidos que se dedica às áreas da economia política, do desenvolvimento sustentável e dos problemas públicos. Nascido em Lisboa, André Corrêa d'Almeida fez a sua formação académica em Portugal, Holanda, China e Estados Unidos.**



André Corrêa d'Almeida Vive em Nova Iorque, EUA, onde é professor, empreendedor, consultor

e autor. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Eu sou economista (Portugal e Holanda) com mestrado em Gestão (China) e doutoramento em Public Affairs (EUA). Sou [2]professo r, practitioner/empreendedor e consultor nas áreas da economia do desenvolvimento, dos assuntos internacionais, da inovação institucional e dos problemas públicos. Sou também empreendedor na área de programas educativos e investigação aplicada, bem como autor de Smart(er) New York City: Data, Technology and Life in the City (Columbia University Press, 2018).

Tenho múltiplas posições na Universidade de Columbia, NYC, sou Senior Advisor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a avaliação de programas, criei uma rede de investigação em NYC na área dos sistemas urbanos e inovação com investigadores de 21 centros de investigação de 10 universidades, e colaboro muito estreitamente com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), entre outras parcerias descritas no site do [3]ARCx Center . Sou também músico – ultimamente, não tanto quanto gostaria.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O que me entusiasma e motiva no meu trabalho é a possibilidade de trabalhar em contextos globais, como o da cidade de Nova Iorque e o da Universidade de Columbia, onde há um elevadíssimo foco e motivação pelo trabalho. Mais especificamente, na Universidade de Columbia e no centro de investigação aplicada que criei – ARCx -, procuro contribuir para resolver alguns dos mais prementes desafios no desenvolvimento internacional sustentado, utilizando sempre abordagens mistas – teoria e prática –, multidisciplinares, colaborativas e de resolução de problemas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [4]Consulte a tabela de preços

São três as áreas em que trabalho: a) a de smart(er) cities, uma iniciativa de investigação aplicada que criei na área da inovação, tecnologia e dados para tornar os sistemas de gestão urbanos mais inclusivos e responsivos às decisões políticas e aos cidadãos. Esta iniciativa decorre em Nova Iorque, Lisboa e Cascais (Londres a partir do próximo ano, também).

O Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da UCP é um parceiro absolutamente central na componente LisbonX (LxX) desta iniciativa internacional; b) a de educação para o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de ensinar e treinar a ser-se especialista no desenho e implementação de programas de desenvolvimento e políticas no âmbito dos Objectivos para Desenvolvimento Sustentável (SDGs) das Nações Unidas.

Estes programas incluem mestrados, programas avançados para executivos, labs para practitioners e workshops para profissionais mais jovens; e c) a de inovação institucional, um conjunto de iniciativas para a reforma de instituições políticas. Actualmente com iniciativas em Portugal (reforma do sistema politico), Moçambique (diáspora e politicas públicas), Estados Unidos (democracia directa) e Jordânia (descentralização financeira).

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Já emigrei várias vezes. Primeiro para Macau (1996-2000), depois Denver (2005-2010), depois Nova Iorque (2010-presente). A ideia é sempre a mesma: expandir horizontes, abraçar o mundo, trabalhar numa escala global mas manter-me

ligado a Portugal onde actualmente lidero duas iniciativas, tal como o site ARCx explica. Aprender, crescer, reinventar-me, perder o medo, pertencer ao todo planetário, fazer pontes, estreitar diálogos, promover decisões coordenadas em torno de problemas públicos comuns, desenvolver laços institucionais de confiança e reciprocidade e, também, dar testemunho de tudo isso. Quanto aos aspectos que mais me surpreenderam: pela negativa, o deserto de afectos que caracteriza a sociedade norte americana (mas existem oásis). Pela positiva, o funcionamento das instituições, a boa relação com "a tentativa e erro", a distinção entre o institucional e o pessoal, e a motivação dos nova-iorquinos para o trabalho.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

É uma pergunta muito genérica. Académicos que simultaneamente trabalhem em investigação aplicada e em contexto multidisciplinar existem muito poucos em Portugal. Mesmo nos Estados Unidos, existe ainda uma grande divisão entre o académico teórico e o 'practitioner' applied. E, claro, os departamentos continuam a viver em clusters mais ou menos herméticos, ainda que exista um esforço cada vez maior para quebrar barreiras. A ideia de um académico generalista que faça uso da sua inteligência emocional, empatia (empathy) para a mobilização de actores-chave, e de uma panóplia diversificada de ferramentas teóricas, analíticas e praticas é, infelizmente, inconcebível na esmagadora maioria do meio académico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [5]Consulte a tabela de preços

O que é muito curioso, porque cada vez mais os problemas estão interligados, as soluções são interdependentes e a sua implementação é de natureza programática. Os cientistas portugueses que conheço no exterior são todos, de uma forma geral, do mais elevado nível. Em Portugal confesso que conheço menos, mas a diferença parece-me estar nos recursos disponíveis (não só financeiros). Por exemplo, em Portugal, a carga lectiva e administrativa dos académicos é avassaladora; muito pouca margem para investigação continuada e exclusiva.

Depois, o facto de os vencimentos serem garantidos, e não parcialmente financiados por contratos/grants que os próprios angariem, dá muito pouco incentivo para que se trabalhe o fundraising. Esta questão não só limita os recursos disponíveis, mas também impede uma maior aproximação da ciência às industrias e ao sector privado. Isto é, limita uma maior aproximação do teórico ao prático; limita um maior diálogo entre problemas e possíveis soluções. No limite, constrange muito o acesso a fontes privadas de financiamento.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Confesso que utilizo pouco mas talvez sugerisse que fosse integrado com o LinkedIn para uma maior expansão do seu "cloud". Eu próprio fiz isso com a rede alumni do meu programa em Columbia University e funciona muito bem.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/andredalmeida/about
2. https://sipa.columbia.edu/news-center/article/new-mpa-dp-lab-enhances-learning-environments
3. https://arcxcenter.com/
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Renovação de 3 Parques Infantis em Macedo de Cavaleiros (2017-08-29 08:19)

A Câmara Municipal iniciou o seu projeto de renovação dos parques infantis. Os 3 novos espaços, instalados no Mercado Municipal e nas praias da Ribeira e da Fraga da Pegada, substituem os existentes, cujas estruturas já se encontravam obsoletas, criando espaços modernos, com mais condições de segurança e novos atrativos para as crianças.



Renovação de 3 Parques Infantis em Macedo de Cavaleiros "*Quisemos substituir os espaços anteriores por estruturas modernas, com melhores condições para as crianças e onde os pais sintam maior segurança*", assegura o Presidente da Câmara Municipal. Para Duarte Moreno, estas infraestruturas representam "*qualidade de vida acrescida para as famílias. São espaços para as crianças brincarem e partilharem diversões com os seus pais*."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O autarca acrescenta que "*as condições de vida têm sido melhoradas pela Câmara Municipal, que tem promovido uma politica de maior proximidade, com uma redução da carga fiscal das famílias assinalável e de apoio com os incentivos atribuídos nos diferentes níveis de ensino. Por um lado, a Câmara investe no bem estar das famílias, por outro cria mecanismos para que essas mesmas famílias possam ficar com mais dinheiro disponível para também elas poderem investir na sua qualidade de vida. Medidas fundamentais e que terão que prosseguir e alargar-se*."

O investimento dos 3 novos espaços ascende a cerca de 75 Mil Euros. O plano de renovação prevê a intervenção nos restantes parques infantis da cidade no próximo ano.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festival Regional de Teatro do INATEL arranca no Pinhão (2017-08-29 08:28)

Nos meses de setembro e outubro os distritos de Vila Real e Bragança vão receber mais uma edição do Festival Regional de Teatro da Fundação INATEL. O primeiro de oito espetáculos acontece já no próximo sábado, dia 2 de setembro na Casa do Povo do Pinhão com o Grupo de Teatro "Renascido" da Cumieira e a peça "A Igreja Assombrada" em estreia nacional.



Festival Regional de Teatro do INATEL arranca no Pinhão Esta iniciativa já acontece há alguns anos na região e tem como objetivo promover o intercâmbio dos grupos de teatro pelos distritos de Vila Real e Bragança contribuindo simultaneamente para a diversificação da agenda cultural das localidades que visita. Na edição de 2017, o Festival Regional de Teatro passará, além do Pinhão, por Murça, Boticas, Vila Pouca de Aguiar, Cumieira, Pombal de Ansiães, Santa Marta de Penaguião e Lordelo.

No próximo dia 9 de setembro o Auditório Municipal de Murça recebe "Hotel Paraíso" do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro. A 16 de setembro é a vez de Boticas receber "Bailado Russo" pelo TEF. O último espetáculo de setembro será dia 23 no Teatro de Vila Pouca de Aguiar com "Sua Excelência Carlos Serimar" pelo Grupo de Teatro da ARC de Pombal de Ansiães. EM outubro o "Soldado Fanfarrão" do Grupo de Teatro do C. C.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Lordelense vai até à cumieira no dia 7. Na semana seguinte, a 14 de outubro, Pombal de Ansiães recebe "8 Dias" da Associação de Artistas Macedenses. "Casadas e Solteiras estará no Auditório de Santa Marta de Penaguião a 21 de outubro e o festival termina em Lordelo com "Alice no País das Maravilhas" do Grupo de Teatro Fórum Boticas.

A abertura do festival coincide com a estreia nacional de "A Igreja Assombrada". Esta proposta do Grupo de Teatro "Renascido" fala-nos de um sacristão pouco católico que vive inconformado com a vida pacata na igreja e numa cidadezinha do interior do país.

A Casa do Povo do Pinhão, depois da sua recuperação tem assim marcado a agenda cultural no Douro e recebe pela segunda vez este ano a estreia nacional de uma peça de teatro de um grupo da região. O espetáculo tem entrada gratuita.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alfândega da Fé recebe dois espetáculos inéditos no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas **(2017-08-29 08:34)**



O Festival Sete Sóis Sete Luas está quase a chegar e Alfândega da Fé prepara-se para receber dois novos espetáculos. A Edição deste ano traz pirotécnica e teatro no dia 1 de Setembro. Para o dia 8 de setembro está reservado um espetáculo musical inédito, criado especificamente para o Festival.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Dois espetáculos, duas noites, muitas emoções. No dia 01 de Setembro, pelas 22h, no Largo São Sebastião, está prometida L'AVALOT (Catalunha): «DINOMAQUIA2 + INCENDIO!». Um teatro de rua com grandes efeitos pirotécnicos, dinamizado por 7 atores de grande qualidade performativa. L'Avalot é uma companhia de teatro de rua com produções artísticas de grande formato, com pirotecnia e grandes máquinas. O espetáculo "Incendio!" conta o regresso dos dinossauros, apresentando uma espetacular parada de rua e o "incendio" de um edifício no Largo São Sebastião, em Alfândega da Fé.

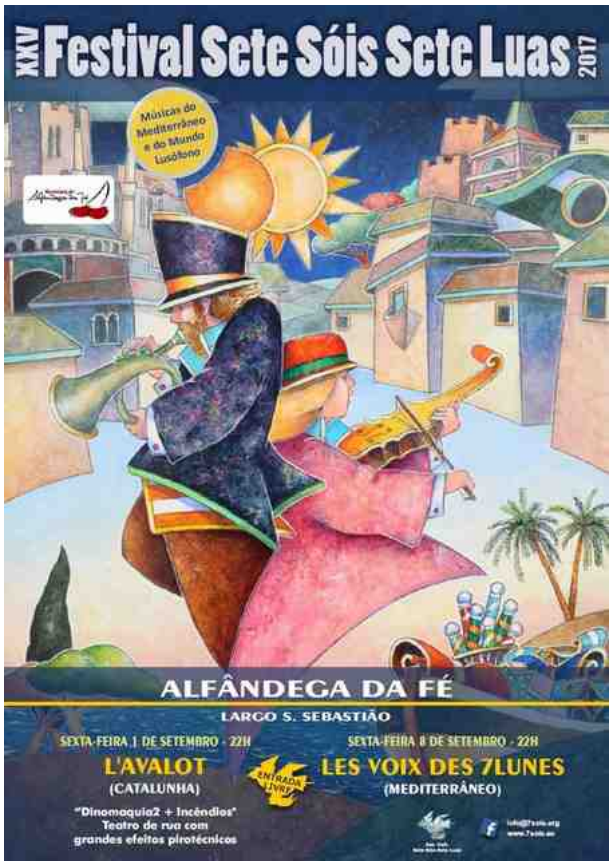
No dia 8 de setembro, o local e a hora são iguais mas o espetáculo é diferente. Atuam Les Voix de 7Lunes. 5 músicos vindo do Mediterrâneo criaram uma composição musical original para a edição deste ano do Festival Sete Sóis Sete Luas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O grupo é composto por prestigiados nomes das margens do Mare Nostrum, da Macronesia e de la Ilha de la Reunion. A direção Musical é da portuguesa Sofia Neide, uma das cinco vozes da orquestra a quem se juntam El Wafir Shaikheldine, Éden Holan, Valentina Ferraiuolo e Kafmaron. Um espetáculo que junta diversos instrumentos e sonoridades, numa partilha de tradições e culturas. O resultado é a criação de temas inéditos que espelham o espírito e vibrações do Festival Sete Sóis Sete Luas.

Recorde-se que está é a XXV Edição do festival Sete Sóis Sete Luas. Uma iniciativa que envolve uma Rede Cultural de 33 cidades de 10 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Marrocos, Tunísia e Portugal. Em Alfândega da Fé o Festival acontece pelo 8° ano consecutivo.



1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os meninos e as meninas (2017-08-30 07:34)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Talvez pelo meio da semana que vem de passar, surgiu no seio da nossa comunidade, mormente por via da grande comunicação social, o já histórico caso dos livros de certa editora, diferentes para meninos e para meninas.***

Bom, caro leitor, sorri, já de um modo muito aberto, embora me pareça esquisito proceder ao lançamento de tais obras, uma especificamente para meninos – mais ativa e musculada –, outra para meninas – mais soft e apelativa à calma física.

É do conhecimento de todos que o desenvolvimento global do ser humano se faz ao longo de muitos anos, e onde estão presentes, até perto dos quinze, as grandes influências da família, em casa, e da escola, hoje de muito boa qualidade e muito ampla no plano curricular. A partir daquela idade, até à obtenção de emprego, sucedem-se diversas experiências, surgindo, como terceira influência, a dos grupos de que se vai fazendo parte. E este é, porventura, o período mais perigoso dos três referiidos. De resto, ele é também um período multifacetado e fortemente experimental, quer pelo conhecimento de novos ambientes e situações, quer por se situar aqui a grande importância do que se aprendeu, em termos de autonomia, conduta e moral, nos dois períodos anteriores.

Acontece que tenho um neto, com quinze anos, e uma neta, a menos de uma semana de completar os seus onze anitos. Recordo bem a cor de rosa em mil e uma coisas da vida da minha netinha, de parceria a sua ausência na do meu neto, onde predominaram sempre os azuis, os verdes, os pretos e os brancos. E se este é um evidente rapaz, a neta é uma menina plena de sensibilidade. Realidades que se repetem por toda a família ampla e que só causam excelente agrado aos dois e a todos os restantes, mormente aos pais e avós.

Como referi antes, no terceiro período apontado surgem sempre riscos, mas a verdade é que a sua materialização em nada depende do que estava agora em jogo com os livros para meninos e meninas. E a razão é simples de entender: os riscos em causa dependem, muito acima de tudo o resto, da educação recebida em casa e na escola, mas também da liberdade entretanto já assumida aos quinze anos. É essa a razão que leva a que em famílias razoáveis ou amplas haja os que atingem grande projeção profissional e outros com quem tal não se dá.

Tenho pena de que o Ministério da Educação e as editoras não incitem e não exijam aos autores dos livros a necessidade de tratar a defesa da paz, de promovver a educação cívica, de ensinar primeiros socorros e de que as escolas não agiornem os alunos com a finalidade de ajudar o ambiente envolvente que possa necessitar de algum apoio de tipo diverso. Dar a conhecer a situação dos portugueses, em particular, e do mundo, em geral, tudo numa perspetiva de Direitos Humanos e de dignidade, seria sempre uma importantíssima tarefa e com repercussões grandes no futuro, com meninas ou meninos. Com esta recente polémica o que acabou por fazer-se foi tapar o Sol com uma peneira.

Férias: quem precisa delas? (2017-08-30 07:39)



|Tânia Rei| ***Voltei há uma semana de férias, e só hoje arranjei coragem para vos falar nisto. Aliás, só hoje me apercebi o que me atingiu: o fim das férias. É o pior que se pode fazer a uma pessoa. Não desejo o fim das férias nem ao meu pior inimigo.***

Voltei, na passada quinta-feira, e parecia que me tinham dado com um taco de basebol na cabeça. Tentava, tropegamente, dar marretadas nas teclas do computador, ler emails, consultar sites, pegar em tarefas pendentes… e só me ocorria "isto sempre esteve aqui?", "onde estou?", "quem sou?", "estou aqui porquê?", entre outras questões pertinentes, numa altura em que o meu cérebro tentava processar onde estava o fato de banho para me ir estender ao sol.

Parece que tinha acordado de um coma profundo, onde tinha sido inesperadamente feliz. E agora, acordada, o maior esforço era não tropeçar nos meus próprios pés, anormalmente grandes, no fatídico dia em que as férias acabaram. Passei o dia com sono, sem vontade de fazer nada, a sentir-me um trol sentado numa cadeira, com os pés (grandes) estupidamente a baloiçar. Em determinado momento posso mesmo ter-me babado em cima das teclas que (furiosamente) esperava que me obedecessem.

Não sei se as férias são um prémio, um direito que nos assiste ou um castigo, porque temos marcado o dia do regresso, e sabemos, a priori, que vamos voltar e sofrer.

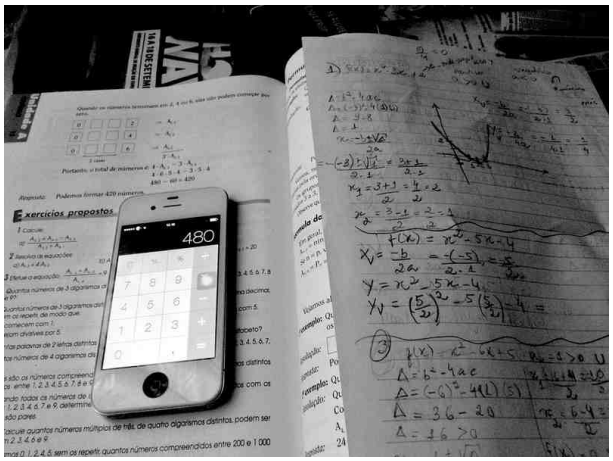
A sério, cada vez que penso naquelas duas semanas mágicas, onde a maior preocupação era decidir o que comer e o que beber, que música ouvir e onde ir estender o costado ao sol, sinto uma lágrima a rolar cara abaixo. Talvez nunca mais queira ter férias. Para quê obrigar-me a passar por este penar, a esta dor que me atrofia os músculos? Se eu não me defender, quem me irá defender?

E, de qualquer forma, eu amo o que faço. Então… quem é que quer sol, bebericos frescos, longos passeios e intermináveis descansos? Por favor…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugal e o seu legado matemático (2017-08-30 08:12)

Não faltam na história de Portugal episódios dignos de Orgulho de um povo. Não obstante, alguns episódios – dos quais as Descobertas são o exemplo mais flagrante -, lograram suceder graças a personagens que ficaram obscurecidos na História Portuguesa - verdadeiros gigantes, que são desconhecidos de grande maioria dos portugueses.



Portugal e o seu legado matemático Viajemos rapidamente à Marinha Grande - reputadamente conhecida a nivel mundial pelo fabrico de moldes. Ora, um molde é uma estrutura altamente complexa, exigindo um nível de precisão que não é possível

atingir com um qualquer instrumento – uma vulgar régua com graduação de milimetros é incapaz de medir 0,01 mm com precisão. Assim, para se medir coisas com grande precisão, utilizam-se instrumentos próprios, tal como o micrómetro ou um paquímetro. Ambos partilham uma coisa entre si – uma escala especial, que permite determinar com precisão a medida.

Essa escala, actualmente chamada 'Vernier' – em homenagem a Pierre Vernier – é na realidade uma adaptação de um instrumento chamado nónio, uma invenção do matemático português Pedro Nunes (em latim conhecido por Petrus Nonius), que em 1542 o introduziu no mundo da astronomia como parte integrante do astrolábio, permitindo assim medições extremamente precisas dos ângulos das estrelas, e consequentemente, permitindo uma grande precisão na determinação da posição do navio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É um facto O nónio é considerado um dos primeiros instrumentos de alta precisão jamais inventados, numa era onde calculadoras, computadores e a Marinha Grande eram coisas dum futuro muito longínquo. Sem ele, não haveria medições precisas, e sem elas, não existiram calculadoras nem computadores. Talvez a Marinha Grande se safasse, mas não graças aos moldes. E fantasticamente, usamos um instrumento de precisão, sem termos ideia que afinal, deste país pequenino, saiu uma ideia e um instrumento fantástico que revolucionou completamente o conceito de medida, e consequentemente, de precisão. Ficamos por aqui? Não, vamos avançar mais um bocadinho.

Pedro Nunes foi também o primeiro matemático a falar sobre os loxodromos – ou linhas rômbicas – um arco especial que tem origem nos pólos (isto aplicando o exemplo ao planeta Terra), e que intersecta todos os meridianos de longitude no mesmo ângulo, ou seja, segue uma rota constante medida relativamente ou ao polo norte real ou magnético. Juntamente com a linha isoazimutial e com o Grande Arco Circular, o loxodromo representa uma de três únicas maneiras possíveis de se poder desenhar um caminho entre dois pontos na esfera terrestre (ou qualquer esfera abstracta).

Propriedades especiais dos loxodromos: na projecção de Mercator, os loxodromos são linhas rectas, e podem ser desenhados sem necessidade de sair das 'bordas' do mapa. Ou seja, a navegação marítima podia ser feita com alguma facilidade recorrendo a uma mapa – ou seja, a uma superfície bi-dimensional – para se navegar numa superfície tridimensional, o que é de um brilhantismo absoluto.

Naquela época, Pedro Nunes - o matemático -, era na realidade médico, versando o curso de medicina temas tão diversos como a astronomia e a matemática. Entre os diversos estudantes que frequentavam a Universidade de Coimbra à época, destacou-se um um jovem estudante vindo de Bamberg, Alemanha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Esse jovem alemão, Christopher Schlüssel -um matemático jesuíta -, estudou sobre os auspícios de Pedro Nunes. Influenciado por este, tornou-se um dos mais notáveis astrónomos da Europa – tão notável que os seus livros foram dominantes durante 50 anos. Apesar de ser um geocentrista (por força da religião), Schlüssel era um rebelde, que apontava defeitos ao modelo Ptolomaico do Sistema Solar. Era altamente respeitado por Galileu Galilei com o qual privava e debatia as descobertas efectuadas por este último através do seu telescópio. É a Schlüssel que se deve um instrumento lógico importante – a Consequentia Mirabilis ou

Lei de Clavius– que consiste em estabelecer a veracidade de uma afirmação pela inconsistência da sua negação. Exemplo famoso: 'Penso, logo existo' – mesmo que se ponha em causa a validade do pensamento, é impossível negar que não estamos a pensar.

E chegamos finalmente, ao expoente máximo do trabalho de Schlüssel, que perdura até hoje: pegando nos trabalhos realizados anteriormente por Eramus Reinhold (as famosas Tabelas Prússicas) e baseado no trabalho de Aloysius Lilius, efectuou o trabalho matemático necessário para reformar o sistema de calendário então em vigor, dando origem ao calendário gregoriano, formalmente adoptado em 1582 por ordem do Papa Gregório XIII, e que perdura até hoje. Numa nota final, Christopher Schlüssel – sendo jesuíta - teve de latinizar o seu nome. Assim, é igualmente conhecido por Christopher Clavius.

Em sua honra, uma das crateras da Lua foi denominada Cratera Clavius, e imortalizada na película '2001- Odisseia no Espaço', de Stanley Kubrick, bem como no livro que lhe deu origem, por Arthur Clarke. Assim, quando olhar para a Lua, passar na Marinha Grande, fizer um cruzeiro, ler um mapa, ver o 2001 Odisseia no Espaço em casa ou no cinema, orgulhe-se: há um bom bocado da História de Portugal alí!

Alcides Simão

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Câmara Municipal apoia aquisição dos manuais do 2º, 3º Ciclos e Secundário a alunos carenciados (2017-08-30 08:20)

A medida de apoio abrange os alunos inseridos do 1º e 2º escalões do Abono de Família. A comparticipação, implementada pelo segundo ano consecutivo e orçamentada num total de 10 Mil Euros, poderá atingir os 100 % da parte não apoiada pela Ação Social Escolar aos alunos do 1º Escalão do Abono de Família e os 80 % para os alunos do 2º Escalão do mesmo apoio. As candidaturas estão abertas até 31 de Outubro.



Câmara Municipal apoia aquisição dos manuais do 2º, 3º Ciclos e Secundário a alunos carenciados "A nossa preocupação essencial é dar iguais oportunidades a todos os jovens e às suas famílias. O apoio é significativo, sendo este ano superior ao do ano passado, em que não ultrapassava os 70 % por aluno do valor não comparticipado pela ação social escolar, nos dois escalões", refere o Presidente Duarte Moreno.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As candidaturas deverão ser formalizadas através de requerimento-tipo no Balcão de Atendimento da Câmara Municipal, de segunda a sexta-feira, entre as 9:00H e as 16:00H.

Este apoio insere-se num amplo conjunto de incentivos à Educação desenvolvidos pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, "tanto na conservação das infraestruturas escolares, atribuição de Auxiliares de Ação Educativa ou na componente de tempos livres, como também na atribuição do material de apoio a todos os alunos do 1º Ciclo e as Bolsas de Ensino Superior, previstos no programa Macedo Educar", acrescenta Duarte Moreno.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Roberto Leal vai ser embaixador de Alfândega da Fé no Brasil (2017-08-30 08:28)

No passado dia 14 de agosto, Roberto Leal recebeu o título de embaixador de Alfândega da Fé para atracão de investimento da diáspora no Brasil.



ARoberto Leal vai ser embaixador de Alfândega da Fé no Brasil (Foto: CM Alfândega da Fé) Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal, entregou ao artista o diploma que oficializa a sua ligação a este concelho transmontano. Uma iniciativa que pretende atrair os luso-descendentes que se encontram no Brasil, captando investimento para o concelho.

Em vista está já um projeto de viabilização do Hotel e Spa Alfândega da Fé na ordem dos 20 milhões de euros. Um investimento privado que pretende melhorar a oferta hoteleira no concelho, dinamizando o turismo e captando mais visitantes para a região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No concelho de Alfândega da Fé há vários emigrantes no Brasil, alguns dos quais já regressaram e estão já a investir no concelho. Exemplo disso é João Gabriel. Este jovem empresário, natural de Gebelim, regressou recentemente à sua terra natal para investir na área da agricultura.

A autarquia pretende tornar o concelho num local atrativo, para se viver, visitar e investir, tentando captar investidores do outro lado do Oceano Atlântico. Por esse motivo associou-se ao projeto da Associação de Desenvolvimento da Rota do Azeite de Trás-os-Montes que tem já em marcha ações de promoção da região transmontana no Brasil para atração de investimento da diáspora, assim como a exportação de vinho, azeite e frutos secos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães promove território e principais produtos da economia local

(2017-08-31 12:58)

São 4 dias de Feira e um dos mais importantes certames da região duriense dedicado à divulgação, promoção e venda dos produtos endógenos, com particular destaque para a maçã, o vinho e o azeite.



Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães promove território e principais produtos da economia local A Feira da Maçã, como é vulgarmente conhecida, decorre há 22 anos consecutivos em agosto e traz milhares de visitantes a Carrazeda de Ansiães para comprar a famosa maçã produzida no planalto de Ansiães, uma maçã rica em cor, aroma e paladar que tem como principal característica uma doçura e textura inigualáveis.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano, com a reconversão do antigo mercado municipal em Centro de Apoio Empresarial, que será inaugurado na quinta feira, pelas 17h00, o certame cresceu em número de expositores e em área e irá contar com um novo e renovado espaço com condições de exposição ímpares para a recepção deste tipo de eventos.

Além da maçã, produzida no planalto, estão também em destaque o vinho e o azeite provenientes dos vales do rio Douro e Tua com a representação de vários produtores locais que aproveitam o certame para dar a conhecer a excelência das suas marcas.

Como já vem sendo hábito em edições anteriores, o Município de Carrazeda de Ansiães implementou um conjunto de medidas de incentivo à comercialização de produtos agrícolas oferecendo maçã, vinho e azeite a quem fizer a aquisição destes produtos na feira.

Este ano a aposta do Município de Carrazeda de Ansiães faz-se também na área do turismo, tendo um espaço dedicado exclusivamente à divulgação dos principais pontos de interesse do concelho. Nesta área, o visitante poderá ficar a conhecer o vasto património histórico-cultural do território, com especial destaque para os locais classificados com Monumentos Nacionais, onde se incluem o Castelo de Ansiães, a Fraga Pintada do Cachão da Rapa e a Anta de Vilarinho da Castanheira, a par de uma imensa faixa ribeirinha, do alto douro vinhateiro, classificada pela UNESCO com Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Na sexta-feira, dia 1 de Setembro, pelas 17h00 será inaugurada a Estação de Mobilidade de Carrazeda de Ansiães e no Sábado à tarde, pelas 18h00 horas, sairá para a rua mais um cortejo etnográfico, participado por várias instituições e associações locais, que trazem às ruas da vila muita cor e alegria, com a recriação dos mais antigos usos, costumes e práticas

artesanais.

No dia 3 de setembro realizar-se-á pelas 17h00 a eucaristia na igreja matriz seguida da procissão, onde participam todas as paróquias do concelho com o andor da sua padroeira.

A música estará presente durante todas a horas do certame, com animação da feira a cargo da Banda Filarmónica Vilarinhense, do Rancho Folclórico, do Grupo de Cantares e dos Zíngaros de Carrazeda de Ansiães.

À noite, o divertimento está garantido por várias horas com espetáculos musicais bastante diversificados, destacando-se o concerto do D.A.M.A. no dia 2 de Setembro, pelas 23h00. Todos os dias pela noite dentro haverá música "After hours" com a presença de vários Djs.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Romaria de Santo Antão da Barca: Confraria espera centenas de pessoas nas festividades (2017-08-31 17:51)

No próximo sábado, dia 2 de setembro realiza-se a festa em Honra do Santo Antão da Barca, em Parada-Alfândega da Fé. A romaria realiza-se no Santuário que na sequência das obras da Barragem do Baixo sabor teve de ser transladado pedra por pedra. Movidos pela fé ou pela envolvente natural há cada vez mais visitantes neste local.



Romaria de Santo Antão da Barca: Confraria espera centenas de pessoas nas festividades No próximo sábado, dia 2 de setembro, todos os caminhos vão dar ao Santuário de Santo Antão da Barca. A pé ou de carro, cada um vai com a sua devoção e vêm de todo o lado. O santo não falha nas promessas e a Confraria também não. Para além da religiosa, há também a festa pagã que se estende noite dentro com o arraial e o fogo-de-artifício.

São esperadas centenas de pessoas na festa que é em honra do Santo Antão da Barca, do Divino Senhor da Barca e de Nossa Senhora dos Remédios. Vindas de todo o concelho de Alfândega da Fé e dos concelhos vizinhos, há muito quem aguarde pela "Festa do Santo" para cumprir as suas promessas. Mas há também quem vá ao santuário atraído pela sua envolvente natural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este espaço foi melhorado com as recentes intervenções efetuadas na sequência da construção da Barragem do Baixo Sabor. Na altura foi necessária a transladação integral do Santuário para um ponto mais alto, aproveitando-se o momento de reconstrução para renovar o espaço envolvente, criando mais e melhores infraestruturas para receber os visitantes.

Em projeção está ainda a criação de uma praia fluvial adjacente ao Santuário. Autarquia e Confraria reconhecem as potencialidades turísticas deste local e vêm na construção da praia e de restantes equipamentos de apoio uma mais-valia para a promoção turística do concelho. A iniciativa faz parte das contrapartidas pela construção da barragem, estando a sua concretização a cargo da EDP.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.9 setembro

ITSector inaugura em Bragança Centro de tecnologia avançada devendo criar 60 novos postos de trabalho até final do ano

(2017-09-01 15:10)

A ITSector, tecnológica especialista no desenvolvimento de software para o setor financeiro, acaba de expandir a sua atividade para Bragança, onde inaugurou esta tarde, no Brigantia EcoPark, o seu 5º Centro de Tecnologias Avançadas em Portugal.



Itsector inaugura em Bragança Centro de tecnologia avançadas devendo criar 60 novos postos de trabalho até final do ano A partir de Bragança, e à semelhança do que já acontece nas unidades de que a ITSector dispõe no Porto (sede), Lisboa, Braga e Aveiro, a empresa vai centrar a sua atividade no desenvolvimento de projetos em regime de Nearshore, operando à distância projetos no setor financeiro que detém com clientes oriundos de mercados internacionais.

"*Em Bragança, vamos desenvolver projetos para clientes de países europeus e africanos, contemplando todas as fases de desenvolvimento de software e respetivos profissionais, desde os gestores de projeto, aos analistas funcionais, developers e testers. Também continuaremos a investir na área da investigação e desenvolvimento, que é um pilar importante no qual queremos continuar a apostar, contando também com a importante relação e apoio do Instituto Politécnico de Bragança*", esclareceu Renato Oliveira, presidente do Grupo ITSector.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na presença do presidente da direção do edifício Brigantia Ecopark, Hernâni Dias, o mesmo responsável abordou as razões que motivaram a escolha de Bragança para expandir a atividade da ITSector.

"*Não é novidade a escassez, em termos globais, de recursos na área das tecnologias de informação. Portugal não é exceção, sendo clara a concentração destes profissionais nos grandes centros urbanos no litoral do país, o que obriga as pessoas que vivem no interior a deslocarem-se das suas áreas de residência para poderem apostar numa carreira. Com a abertura do Centro de Tecnologias Avançadas de Bragança, as pessoas desta e de outras localidades*

circundantes terão a oportunidade de desenvolver uma carreira junto das suas famílias", explicou Renato Oliveira.

Nesta fase inicial, a unidade da ITSector em Bragança representa um investimento na ordem dos 500 mil Euros, contando com 20 colaboradores de vários níveis de senioridade, sendo que, até final deste ano, a empresa prevê a triplicação deste número, atingindo os 60 colaboradores, beneficiando de um programa de formação intensiva - ITSector Academy -, entretanto realizado com recém-licenciados do Instituto Politécnico de Bragança.



A médio prazo, a ITSector não descarta a possibilidade de vir a inaugurar mais Centros de Tecnologias Avançadas em território nacional. Contudo, antes deste passo, a empresa deverá optar pelo alargamento dos Centros localizados em Lisboa e em Aveiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"É interessante perceber como os peixes estão adaptados ao seu meio ambiente"

(2017-09-12 08:43)

***Entrevista a Anabela Maia, radicada nos Estados Unidos, que produz investigação e dá aulas na área da biomecânica dos peixes. Nascida em Coimbra, [1]Anabela Maia* é professora universitária e investigadora na Eastern Illinois University, nos Estados Unidos. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**

Anabela Maia ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou professora universitária na Eastern Illinois University. A minha área de investigação é a da biomecânica de peixes, ou seja, estudo como é que os peixes se deslocam e a função de cada barbatana e de cada músculo para se movimentarem. Estudo também o custo energético associado à locomoção tanto em condições naturais como em condições de perturbação, como na presença de poluentes, alterações de temperatura e na presença de turbulência. Dou ainda aulas de Anatomia e Fisiologia Humana, Animal e Comparada.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Quando pensamos em peixes, a questão de como se movimentam não é propriamente a primeira coisa que nos vem à cabeça. Pensamos mais, se calhar, num peixinho grelhado... Mas na realidade, tal como nós, os peixes gastam muita energia para se deslocarem de A para B. Quando visito um aquário perco-me a reparar na diversidade de formas e cores das suas barbatanas. Porque são estas estruturas tão diferentes? A resposta é mais fácil de encontrar no laboratório, onde podemos controlar algumas das condições – velocidade da água, tipo de corrente – e observar, com recurso a lasers e a câmaras de alta velocidade, como é que as barbatanas interagem com a água para

o peixe se movimentar. É deveras interessante quando conseguimos perceber como um peixe está incrivelmente adaptado ao seu meio ambiente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Decidi imigrar para fazer o meu doutoramento em tubarões. Queria perceber mais sobre a fisiologia e o comportamento dessas espécies e havia na altura poucas oportunidades para o fazer em Portugal. Mudar-me do ambiente universitário português onde era bolseira de investigação para o ambiente universitário americano enquanto aluna de doutoramento mostrou-me um mundo de contrastes. Uma das diferenças que saltou logo à vista é como nos Estados Unidos se dá muito menos importância aos títulos e há muito menos formalidades entre alunos e professores.

A outra grande diferença, que é mais regional (costa nordeste dos Estados Unidos), foi como ajudar um colega era uma coisa nunca vista e há sempre a necessidade de pagar em espécimes os favores, por exemplo, se dou de comer ao gato do vizinho recebo um vale de oferta para um restaurante ou café. Em termos profissionais também foi uma lufada de ar fresco perceber que há muito mais fontes de financiamento tanto para investigação como para desenvolvimento profissional.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Portugal deu passos muito grandes em termos de criar um elevado número de investigadores em áreas críticas, mas continua sem conseguir atrair e reter investigadores de qualidade. As universidades continuam a ter poucas oportunidades para os doutorados se integrarem no quadro docente e continua-se a fazer carreira de bolsa em bolsa, com oportunidades precárias. O desenvolvimento científico tem um potencial económico muito elevado e tem de se continuar a apostar nas ciências fundamentais e aplicadas para criar mais valias que irão continuar a atrair empresas a Portugal em busca de quadros técnicos especializados. O programa científico português tem de ter uma visão mais estratégica que vise criar oportunidades sustentáveis a médio e longo prazo. Uma outra forma de criar mais-valia que se está a começar a desenvolver mas que ainda pode crescer são as cooperações entre universidades e pólos industriais e tecnológicos, com espaço para incubadoras de pequenas empresas startup.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A rede GPS apresenta-se como uma excelente oportunidade para divulgar o que os Portugueses fazem pelo mundo inteiro, recrutar alunos e desenvolver parcerias.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido porCiência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

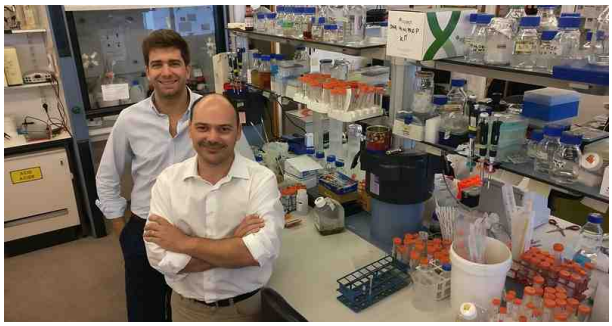
1. https://gps.pt/u/amaia/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Novo tipo de células do sangue funciona como indicador de doenças autoimunes

(2017-09-12 08:49)

Um grupo de investigadores do Instituto de Medicina Molecular (iMM) Lisboa descobriu que um

tipo específico de células reguladoras no sangue humano, as células T reguladoras foliculares, são formadas sempre que existe produção de anticorpos, aumentando transitoriamente após a vacinação e estando persistentemente aumentadas em pessoas com Síndrome de Sjögren, uma doença autoimune caracterizada pela produção anormal de anticorpos.



Luís Graça e Válter Fonseca A equipa, liderada pelo investigador Luís Graça, descobriu que as células T reguladoras foliculares do sangue são um marcador de respostas imunitárias onde são produzidos anticorpos. Ao mesmo tempo, e contrariamente ao que se pensava, estes resultados publicados agora na revista Science Immunology revelam que estas células no sangue humano não são um indicador direto da capacidade de regular a produção de anticorpos, pelo facto de ainda se encontrarem num estado imaturo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para perceber qual o verdadeiro significado da presença de células T reguladoras foliculares no sangue humano, a equipa desenvolveu várias estratégias que lhes permitiram estudar diretamente diferentes tecidos humanos: sangue, timo, amígdalas e sangue do cordão umbilical. Para além disso os investigadores estudaram ainda sangue de pessoas submetidas a vacinação para o vírus da gripe e de pessoas com deficiências genéticas que afetam o sistema imunitário.

Os investigadores perceberam assim que a ideia pré-estabelecida de que as células T reguladoras foliculares no sangue têm a capacidade de impedir a produção de anticorpos anómalos é contrária à observação de que doentes com Síndrome de Sjögren têm uma maior quantidade destas mesmas células em circulação. De facto, a capacidade de regular a produção e anticorpos por partes destas células é especifica das que existem nos tecidos, como os gânglios linfáticos ou amígdalas.

O grupo está agora a investigar o que acontece a estas células noutras doenças autoimunes com o intuito de avaliar o seu potencial não só para diagnóstico, mas também para identificar quais os doentes que podem beneficiar de medicamentos que interferem com a produção de anticorpos prejudiciais.

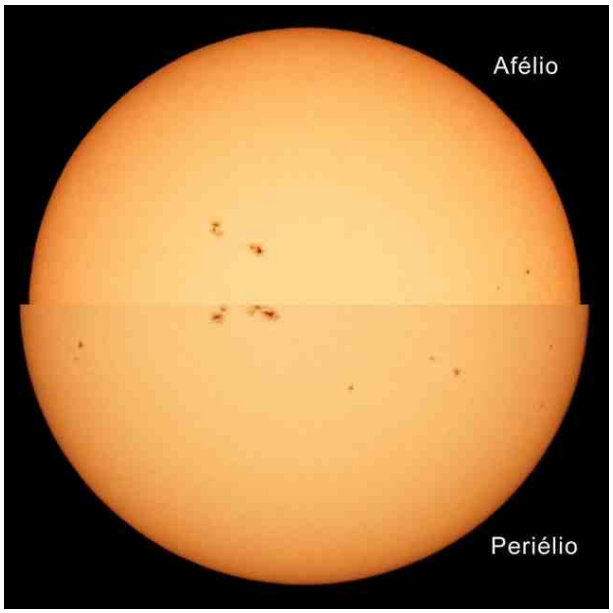
Gabinete de Comunicação – Instituto de Medicina Molecular (iMM)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O Videoárbitro (2017-09-12 11:14)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Após extensos e superficiais debates públicos, invariavelmente nos programas televisivos sobre bola, entrou finalmente em funções o vídeoárbitro no futebol principal de Portugal.***

Com toda a naturalidade, os nossos comentadores não se deram conta desta realidade elementar: nenhum sistema jurídico pode alguma vez garantir que as suas decisões são justas.

A realidade está já hoje à vista, com os mil e um protestos transferidos agora das históricas decisões da equipa de arbitragem para a nova metodologia de arbitragem, incluindo já o vídeoárbitro. Em boa medida, pois, tudo ccontinua como antes, com infindáveis discussões ao redor do valor das novas – velhas! – decisões.

Esta nova realidade mostra bem como é vivida em Portugal a democracia, porque se passam semanas (quase) inteiras a discutir futebol nos canais televisivos, agora ao redor do vídeoárbitro. Por vezes diversas, tive a oportunidade de salientar que as decisões de quem tem de arbitrar não são uma prática linear e de leitura única, incluindo na casa de uma família onde todos sejam do mesmo clube.

Enfim, para lá da democracia temos agora o magnânimo e central tema do vídeoárbitro, com a oportunidade de irem muitos acompanhando os principais especialistas em bater bolas nas televisões, domínio onde se atingem verdadeiros recordes que bem poderiam ir parar ao Guiness.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Uma vida cheia (2017-09-12 12:17)



|Tânia Rei| ***Setembro é, por norma, o mês que me deixa mais pensativa e, até, melancólica. Já passou (bem) mais de metade do ano. Faltam menos de quatro meses para o Natal. Quase um mês para eu fazer anos (nunca deixarei ninguém esquecer-se disto). E já dá para ter uma ideia, muito expressiva, de como está a ser este ano, a todos os níveis.***

No fundo, neste e noutros anos, todos procuramos uma vida cheia. E não tenho a certeza do que é ter uma vida cheia. É ter trabalho, amor e saúde? É ser bem-sucedido? É sentir-se feliz? E o que precisamos para nos sentirmos (não sermos sempre, mas sermos em momentos) felizes? É uma pescadinha de rabo na boca, porque para tudo isto, precisamos de uma vida cheia.

Tenho medo, e, por favor, partilhem este medo comigo, de olhar para trás e perceber que tive uma vida cheia... de nada.

Enquanto nos preocupamos em amealhar coisas para encher o saco da vida, parece-me que vamos deixar cair relíquias sem que nos apercebamos. E veio-me a imagem mental de um ladrão, com uma saca de serapilheira, que espalha pelo chão cálices de ouros cravejados de diamantes, ao passo que só consegue amealhar moedas de pouco valor e de metal duvidoso.

E, ainda falando nesta analogia, mesmo um saco cheio, a transbordar, não é sinal de um bom saque, de uma colecção digna de se orgulhar.

Uma vida cheia é, no meu entender, semear diamantes por onde passamos, mais do que apanhá-los. Deixar um halo de actividade, que indicie que estivemos ali. Uma vida cheia é não deixar ninguém para trás, levar os bons connosco de rojo, debaixo de um braço se for preciso. Uma vida cheia é fazer o que nos deixa felizes, para estarmos felizes e sermos felizes. E fazermos alguém feliz.

Uma vida cheia é não nos esquecermos de quem somos, de onde viemos e para onde queremos ir. É pegar em frases feitas e insuflar-lhes o sentido. Antes que seja tarde, vou olhar para trás e ver se deixei, acidentalmente, escapar um cálice valioso, uma jóia de incalculável valor. Ainda que não seja bom, talvez, pensar no passado, é melhor dar dois passos atrás do que não ter caminho para a frente.

Uma vida cheia, é, no fundo, ter o que sonhámos. Não de forma idílica, mas uma vida feita dos sonhos mutantes, que a cada dia nos empurram mais para a frente do que para trás, mesmo quando por lá não vemos lá estrada alguma.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Para que servem as tempestades?

(2017-09-12 14:25)



|Serafim Marques*| ***Um jovem caminhava num bosque, com o seu pai e foram surpreendidos por uma tempestade. Abrigados, como puderam, ficaram em silêncio meditativo, observando a força da natureza.***

- Pai, para que servem as tempestades?

Surpreendido pela pergunta do filho, o pai demorou algum tempo a responder, pois a questão era profunda e ele nunca tinha pensado nisso. - Servem para testar a resistência, a coragem e a força dos homens. Servem também para purificar e renovar a natureza, pois também nela só os mais fortes resistem. Já pensaste que o vento abana as árvores para que se libertem das folhas e dos ramos mortos?

- Uhm....

- No que diz respeito aos humanos, alguns resistem e ficam mais fortes, mas outros deixam-se abater e ficam revoltados contra todos e contra a própria mãe natureza.

E o silêncio voltou à "gruta", só quebrado pelo barulho do vento e das árvores que iam caindo, porque estavam frágeis e não resistiam à "lei" e força da natureza.

Com a bonança, o pai retomou.

- Sabes filho, a natureza, não se queixa do mal que lhe fazemos. Vinga-se e zanga-se connosco, quando a agredimos. A natureza, ralha connosco, quando lhe fazemos mal.

As tempestades são a expressão mais violenta que a natureza utiliza para nos castigar das nossas agressões para com ela. E, sabes, tem muitas formas de o fazer e, infelizmente, cada vez com mais frequência. Por vezes, os humanos ficam impotentes de lutarem contra a sua força e só lhes resta esperaram que a fúria acabe.

Este pensamento ocorreu-me, num meu despertar, talvez porque no meu subconsciente se tenha albergado algum facto recente que testou a minha inteligência emocional e também porque têm ocorrido muitas situações de calamidades, algumas por negligência humana, com muitas vidas humanas perdidas. Incêndios, quedas de árvores mortíferas, tufões, destruição da natureza, etc.

Contudo, e involuntariamente, a minha memória recuou cerca de sessenta anos e trouxe-me, qual filme vivo e nítido, um episódio da minha infância rural. Era Agosto, mês de trovoadas frequentes e, naquele fim de dia, a minha mãe, eu, com nove ou dez anos de idade, e o meu irmão mais velho dois anos, (os outros três mais novos ficaram na aldeia entregues a si próprios - cada um a guardar o outro abaixo) apanhávamos feijoeiros secos, antes que a trovoada descarregasse uma bátega de chuva e os estragasse.

- Filho, pega neste molho e põe-te a caminho, antes que comece a chover, pois vem aí uma forte trovoada que eu e o teu irmão ainda ficamos mais um pouco.

Mas a trovoada e a chuva apanharam-me a meio do caminho e não hesitei em me abrigar numa casa-palheiro ali mesmo ao lado do caminho para a aldeia. Entrei, molho dos feijoeiros para o chão, e deitei o meu corpito cansado na palha de centeio e, indiferente aos trovões e relâmpagos, adormeci que nem um anjo, talvez protegido por Santa Bárbara, não fosse ali cair um raio.

Já a tarde tinha caído, andava meia aldeia à minha procura e acabaram por me assustar e interromper o meu sono profundo, aconchegado na palha de centeio ali guardada, ao abrirem a porta da casota.

Ainda "dorminhoco" e meio estranho com o opúsculo e o cheiro a terra molhada, senti-me herói por minutos, apesar de por ali não haver raptores de crianças, mesmo que as destinassem à escravatura ou a serem vendidas em feiras pelos ciganos, assim nos iam assustando, que nómadas, porque a lei da época não lhes permitia “sedentarizar” nos povoados, percorriam as aldeias à procura de meios de subsistência, ora pedindo, ora negociando ou roubando os parcos meios de subsistência, de gentio ainda mais pobre do que os aldeões.

As trovoadas, na minha aldeia beirã, em terras de Viriato, eram um espectáculo único, porque o palco também o era. Belo e assustador, punham em sentido os mais corajosos, que se refugiavam nas preces a Santa Bárbara (só nos lembramos de Santa Bárbara, quando troveja - provérbio popular que significa que só perante o perigo nos lembramos da prevenção/precaução). As tempestades, podem moldar-nos com uma estrutura física e mental de aço, por fora, mas de extrema sensibilidade interior, porque elas nos trazem mensagens que só passam despercebidas aos insensíveis. Por vezes, são acompanhadas de dor, para nós e para outros que, acobardados, tentam mostrar-se fortes, mais por medo, porque são mais frágeis do que mostram. Outros, esses cobardes, sacodem as suas responsabilidades. Nos incêndios florestais, o horror e a incompetência e a negligencia repete-se anos após ano e não aprendemos nada. A memória pelo mortos deste Verão merece que se atalhe caminho no combate a uma “tempestade” que não escolhe vítimas inocentes.

Para que servem as tempestades? Também para aprendermos com elas, quase sempre com elevadas perdas materiais, financeiras e HUMANAS.

*Economista Reformado

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Santander Totta celebra convénio com Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

(2017-09-12 17:30)

O Santander Totta e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) celebraram um convénio de parceria entre as duas instituições, que tem entre os seus principais objetivos a criação de uma "Eco Universidade para o Futuro", com um Eco Campus, assim como o reforço do grau de internacionalização universitária através da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, apoiando também o reforço da qualidade do ensino e explorando redes de cooperação internacionais e outras iniciativas que reforcem este objetivo.



Santander Totta celebra convénio com Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro O Santander Totta e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) celebraram um convénio de parceria entre as duas instituições, que tem entre os seus principais objetivos a criação de uma "*Eco Universidade para o Futuro*", com um Eco Campus, assim como o reforço do grau de internacionalização universitária através da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, apoiando também o reforço da qualidade do ensino e explorando redes de cooperação internacionais e outras iniciativas que reforcem este objetivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A cerimónia de assinatura do convénio teve lugar esta quarta-feira, dia 6 de setembro, contando com a presença do Professor Doutor António Fontainhas Fernandes, Reitor da UTAD, Marcos Soares Ribeiro, Diretor Coordenador do Santander Universidades, e Cristina Dias Neves, Diretora do Santander Totta.

O convénio abre novas oportunidades e a implementação de projetos e de estudos da UTAD, que irão privilegiar a sua estratégia de criação de um Eco Campus. Isto de acordo com o Plano Estratégico da Universidade, que inclui uma agenda para o desenvolvimento sustentável que prevê um conjunto de roteiros de natureza ambiental, a exemplo das boas práticas internacionais das instituições de ensino superior.

Entre outros objetivos, o novo convénio de mecenato irá apoiar a ligação da Universidade à comunidade em que se insere e o desenvolvimento da dimensão humana da sua comunidade académica. Pretende-se também reforçar a ligação da UTAD com as empresas, promovendo a inovação e a transferência tecnológica.

Desenvolver o espírito empreendedor de toda a comunidade académica e incrementar competências de inserção no mercado de trabalho dos

estudantes, assim como promover o desenvolvimento tecnológico da UTAD, são outros objetivos do convénio.

O Santander Totta irá apoiar as iniciativas que promovam o desenvolvimento da qualidade do ensino da UTAD e que contribuam para uma adequação cada vez maior da atividade da Instituição aos desígnios da mesma. Neste domínio, inclui-se a criação de cátedras e outros projetos que a Reitoria da UTAD considere revelantes.

No que diz respeito a iniciativas de aproximação ao mercado de trabalho, sem prejuízo da criação de outras iniciativas neste domínio, o Santander Totta, durante os primeiros 3 anos de vigência deste contrato, irá facultar à UTAD o acesso ao Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidades, mediante a adesão ao regulamento próprio para o efeito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

De acordo com o reitor da UTAD, Professor Doutor António Fontainhas Fernandes, "*este convénio permite que a Universidade possa ambicionar a transformação do Campus num laboratório experimental vivo e evolutivo, que exige soluções inteligentes pensadas à luz do conceito de smart cities, que respeitem a identidade da Universidade e a sua imagem de marca associada ao Jardim Botânico, com formatos inovadores de convívio, de interatividade, de lazer e de desporto, que estimulem estilos de vida saudáveis*."

"*A UTAD é uma universidade de excelência e uma instituição de ensino superior do nosso país com uma crescente reputação a nível nacional e internacional. É agora também um parceiro muito importante para o Santander Totta, com quem o Banco espera manter uma relação nos próximos anos*", disse Marcos Soares Ribeiro, Diretor Coordenador do Santander Universidades. "*Este convénio é mais um passo no aprofundamento da nossa excelente relação institucional com as universidades portuguesas – e que muito nos orgulha*", acrescenta Cristina Dias Neves, Diretora de Relações Institucionais e Projetos Universitários do Santander Totta.

A parceria entre as duas entidades prevê também a emissão de um Cartão Universitário Inteligente para agilizar os procedimentos da comunidade académica, reduzir custos e aumentar a segurança de pessoas e património da Universidade.

A relação com o ensino superior continua a ser a grande prioridade da política de Responsabilidade Social Corporativa do Santander Totta que, através do Santander Universidades, colabora atualmente com 53 instituições de ensino superior portuguesas.

Em 2016, o Banco investiu 6,8 milhões de euros em atividades relacionadas com responsabilidade corporativa, entre os quais 5,9 milhões diretamente no ensino superior em Portugal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vai abrir a 3ª Fase de candidaturas do Programa Porta 65 Jovem **(2017-09-12 17:41)**

Vai abrir, a partir do dia 14 de setembro, a terceira fase de candidaturas 2017 ao Programa Porta 65 Jovem. Os candidatos interessados poderão apresentar a documentação até ao próximo 2 de outubro de 2017.



Vai abrir a 3ª Fase de candidaturas do Programa Porta 65 Jovem O Programa Porta 65 Jovem apoia o arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal. Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos) que sejam titulares de um contrato de arrendamento, não usufruam, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação e é necessário que nenhum dos jovens membros do agregado seja proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fracção habitacional. Também nenhum dos jovens membros do agregado que se candidatem poderão ser parente ou afim do senhorio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no [2]Portal da Habitação .

Para obter informações e apoio na instrução da candidatura através do Portal da Juventude –[3]www.juventude.gov.pt , da Linha da Juventude – 707 20 30 30 – das 09h00 às 18h00 (dias úteis), Linha do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, 808 100 065 – 09:30 às 12:30 / 14:30 às 17:00 (dias úteis), nas Lojas Ponto JÁ, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, ou nas instalações do IHRU em Lisboa e Porto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.portaldahabitacao.pt/
3. http://www.juventude.gov.pt/

O samba, o violão e a voz doce de Luca Argel na rentrée do Praça 16 em Bragança

(2017-09-12 17:48)

A exemplo do ano passado, a rentrée cultural no Praça 16 faz-se com um concerto de Luca Argel no dia 14 de Setembro, quinta-feira. Na nova temporada, o bar localizado na Praça da Sé, em Bragança, irá manter a aposta numa programação mensal diversificada na qual se destacam os concertos, os talks, as exposições e as noites de poesia e vinhos.



O samba, o violão e a voz doce de Luca Argel na rentrée do Praça 16 em Bragança Carioca de gema mas a viver no Porto desde 2012, Luca Argel é vocalista do grupo Samba Sem Fronteiras. Tem quatro livros de poesia publicados no Brasil, e mais dois em Portugal. Este ourives da palavra dita,

escrita e cantada encontrou inspiração em artistas como João Gilberto, Caetano Veloso, Noel Rosa e Dorival Caymmi para compor e editar dois discos entre 2016 e 2017.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O seu primeiro disco, “Tipos que tendem para o Silêncio” dedicava-se a territórios mais eletrónicos e experimentais. Lançado em Março de 2017, “Bandeira” vai no sentido oposto, é um disco de sambas que explora com subtileza e sentimento a falsa simplicidade do género.

“Bandeira” envolve o ouvinte numa atmosfera intimista com canções aveludadas que exploram as possibilidades mais líricas e poéticas do samba, através da voz suave de Luca Argel.

Ao vivo, acompanhado apenas pelo violão, Luca Argel apresenta um repertório que inclui os temas originais do disco, bem como algumas versões de grandes compositores brasileiros, como Noel Rosa e Gilberto Gil, e até versões de temas de autores portugueses, como José Mário Branco e Sérgio Godinho. O concerto tem início marcado para as 22:30 e as entradas custam 3,5€.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ascendi, ICNF e Infraestruturas de Portugal promovem a preservação da fauna autóctone transmontana (2017-09-12 18:10)

A Ascendi, em parceria com as Câmaras Municipais de Mogadouro e Alfândega da Fé, vai promover fóruns de discussão dedicados à preservação da fauna autóctone transmontana. Estes fóruns contarão com a participação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.).



Mogadouro A Ascendi, em parceria com as Câmaras Municipais de Mogadouro e Alfândega da Fé, vai promover um ciclo de debates dedicado aos benefícios que alguns animais podem trazer para a agricultura e para o turismo da região, procurando assim promover a preservação da fauna autóctone transmontana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa pretende estimular a partilha de informação e experiências, não só entre especialistas na matéria, mas sobretudo com a população local. Para isso contará com participação de um conjunto

diversificado de representantes de relevantes entidades, designadamente, entre outras, das Câmaras Municipais de Mogadouro e Alfândega da Fé, do Parque Natural do Douro Internacional e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.).

Os debates decorrem nos dias 13 de setembro, em Alfândega da Fé e 14 de setembro, em Mogadouro, a partir das 21h, nos Auditórios da Casa da Cultura de ambos os municípios, com entrada livre.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Os Trabalhos e os Dias", exposição fotográfica de Leonel de Castro patente no CIT de Alfândega da Fé (2017-09-12 19:36)



"Os Trabalhos e os Dias", uma exposição fotográfica do fotojornalista do Jornal de Noticias, Leonel de Castro, vai estar patente ao público no Centro de Interpretação do Território de Sambade, concelho de alfândega da Fé, entre os dias 12 de setembro e 12 de novembro de 2017.

O conjunto fotográfico incide sobre o trabalho e as gentes que o despende na apanha maçã, na azáfama de fazer o vinho e no árduo trabalho da apanha da azeitona. São os rostos, os gestos de trabalho, mas também a paisagem, que são captados pela câmara do fotógrafo duriense.

«*"Douro é vinho e fruto arrancado às fragas. É azeite luminoso roubado às oliveiras contorcidas na paisagem, limpo do sangue e suor com que nasceu, porque Douro é também gente. E é fotografia, fixação das vidas obstinadas dessa gente de trabalho. O "Reino Maravilhoso" de Torga que Jaime Cortesão explicou: "O mais belo e o mais doloroso monumento ao trabalho do povo português". Assim são as terras de Ansiães, também elas Douro, também elas gente. Povo de trabalho, sem fim nem redenção, em socalcos rasgados à mão e pomares postos no planalto. Uvas e vinho, maçãs, azeite virgem nascido de vidas violentadas. Gente perpetuada em cada fotograma na perpétua dor de tirar maravilhas a uma terra que não é oferecida como as lezírias nem extensa como as planícies."*»





Em pleno tempo de vindimas, a vila do Pinhão recebeu a abertura desta iniciativa da Fundação INATEL que entre Setembro e Outubro percorre diversos palcos nos distritos de Vila Real e Bragança. O Grupo de Teatro "Renascido" da Cumieira interpretou um texto de Jomar de Magalhães de uma forma impressionante levando todos quantos se deslocaram à Casa do Povo do Pinhão a uma noite de muita diversão. A história de um santo que "falava" deixou uma comunidade pacata em alvoroço com toda a perspetiva de lucro que daí adviria com a visita de estranhos peregrinos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

"Hotel Paraíso" abre portas em Murça

(2017-09-13 08:56)

O Festival/Encontro Regional de Teatro da Fundação INATEL segue no próximo sábado para Murça com a peça "Hotel Paraíso" do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro. No passado dia 2 o festival deu o pontapé de saída com a magnifica atuação de "A Igreja Bem Assombrada" uma divertidíssima comédia apresentada pelo Grupo de Teatro Renascido da Cumieira e que empolgou todos quantos de deslocaram à Casa do Povo do Pinhão.

No próximo sábado, o Auditório Municipal de Murça recebe o Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro com "Hotel Paraíso". Um estranho hotel que recebe estranhos clientes e onde no final se descobrem relações perigosos entre um peculiar rececionista e algumas das personagens.

Este festival da Fundação INATEL continuará a 16 de setembro em Boticas com "Bailado Russo" pelo TEF. O último espetáculo de setembro será dia 23 no Teatro de Vila Pouca de Aguiar com "Sua Excelência Carlos Serimar" pelo Grupo de Teatro da ARC de Pombal de Ansiães. Em outubro o "Soldado

Fanfarrão" do Grupo de Teatro do C. C. Lordelense vai até à Cumieira no dia 7.

Na semana seguinte, a 14 de outubro, Pombal de Ansiães recebe "8 Dias" da Associação de Artistas Macedenses. "Casadas e Solteiras estará no Auditório de Santa Marta de Penaguião a 21 de outubro e o festival termina em Lordelo com "Alice no País das Maravilhas" do Grupo de Teatro Fórum Boticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Novo Hangar do Heliporto Municipal em construção dá inicio a um amplo plano de investimentos na cidade superior a 12 Milhões de Euros (2017-09-13 09:06)

A Construção desta nova infraestrutura "é a primeira de uma série de intervenções na recuperação de edifícios e regeneração urbana em Macedo de Cavaleiros", revela o Presidente da Câmara.



Novo Hangar do Heliporto Municipal em construção dá inicio a um amplo plano de investimentos na cidade superior a 12 Milhões de Euros O novo hangar destinado à recolha de aeronaves no Heliporto Municipal está em fase final de construção. Um investimento importante para o reforço desta infraestrutura central e fundamental no apoio e suporte direto às operações de proteção civil e socorro na região. A construção do hangar dá início ao plano de investimentos previstos superior a 12 milhões de euros nos próximos anos, contemplando também a intervenção no Pavilhão Municipal que avançará já na próxima semana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O Heliporto Municipal que acolhe durante todo o ano o helicóptero de emergência médica do INEM e o helicóptero de combate aos incêndios, durante um largo período no verão, "*sairá beneficiado com esta obra fundamental para a operacionalidade da infraestrutura*, *reforçando a sua importância*."

O Heliporto Municipal, associado à Base de Apoio Logístico (BAL), consumada em 2015 e que aguarda financiamento para a construção do edifício, e a futura pista de condução defensiva da Escola Nacional de Bombeiros, fortalece a centralidade operacional de Macedo de Cavaleiros na Proteção Civil regional.

Este investimento que ascende a quase 120 mil Euros, é assegurado no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM-TTM. Este plano, que prevê também a ampliação e renovação do Pavilhão Municipal e a melhoria da eficiência energética edifício dos Paços do Concelho, ascende a cerca de 2,7 Milhões de Euros de Investimento.

Ao pacto firmado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, soma-se o financiamento

assegurado para uma ampla regeneração urbana, de mais de 10 Milhões de Euros, que vai notabilizar a cidade nos próximos anos. "*Começamos com o novo hangar a aplicação de um projeto global na cidade de recuperação de edifícios e regeneração urbana, num conjunto de investimentos sem comparação e que vão modernizar e transformar a cidade, dotando-a de mais e melhor qualidade de vida*", refere o Presidente da Câmara.

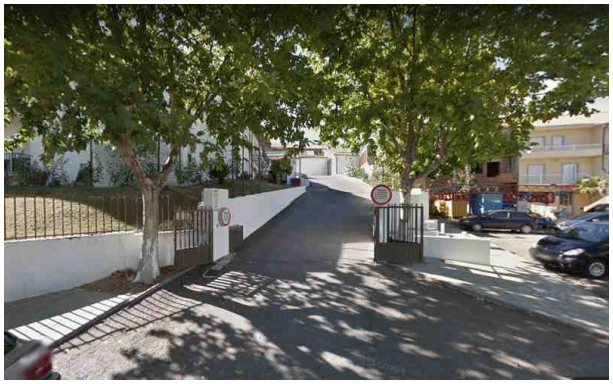
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mogadouro coloca no terreno projeto de apoio a pessoas com demência

(2017-09-13 09:25)

A Santa Casa da Misericórdia e o Município de Mogadouro deram início, no passado dia 1 de Setembro de 2017, ao Projecto de Apoio Domiciliário à Demência (PADD). O Projecto em causa terá a duração de dois anos e é gratuito para os utentes.



Projeto foi apresentado no Lar São João de Deus, em Mogadouro O número de pessoas do Município de Mogadouro com processos de demência é muito elevado compreendendo, atualmente, uma das principais preocupações de âmbito social em Mogadouro e por isso o PADD surge como uma inciativa inovadora e desafiante que se prevê de grande impacto no bem-estar e qualidade de vida dos utentes não-institucionalizados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O PADD é constituído por uma equipa de trabalho interdisciplinar que inclui um/a Neurologista, um/a Psicólogo/a, um/a Animador/a Social e um/a Enfermeiro/a e visa o diagnóstico, acompanhamento e monitorização multidisciplinar dos vários casos sinalizados.

O projeto tem ainda um gabinete que visa o apoio e disponibilização de informação das demências e suas vicissitudes clínicas, familiares e sociais – enfatizando-se a divulgação e educação no sentido da compreensão da problemática.

A apresentação pública do projeto foi efetuada ontem, dia 12 de setembro, no Lar São João de Deus, em Mogadouro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto de musealização da Casa de Miguel Torga em S. Martinho de Anta vai avançar

(2017-09-13 12:08)

A celebração do contrato de financiamento para a execução do projeto da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) visando a recuperação e musealização da Casa de Miguel Torga, em São Martinho de Anta, decorre na próxima sexta-feira, 15 de setembro, pelas 16h00, na UTAD, em Vila Real.



Projeto de musealização da Casa de Miguel Torga em S. Martinho de Anta vai avançar O projeto, que compreende um investimento total de 341 515, 54€, será objeto de financiamento em 90 % pelo Turismo de Portugal, através da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior do programa Valorizar – Programa de Apoio à Valorização e Qualificação de Destino.

A Casa de Miguel Torga, uma moradia datada da década de 1950 – cujo processo de classificação se encontra atualmente em curso -, será adaptada num espaço museológico e pólo turístico, dedicado à vida e obra de Miguel Torga.

O projeto implica a adaptação da casa e terreno circundante a espaço museológico e a infraestruturação da casa de acordo com esse mesmo projeto. Paralelamente será criado um plano de comunicação e dinamização turístico-cultural do espaço, através da dinamização dos roteiros torguianos.

Os primeiros dois elementos constituem-se como de natureza infraestrutural, e consubstanciam-se numa obra de requalificação da casa, bem como do jardim e pomar contíguos, e de toda a adaptação do seu interior a espaço museológico, com o desenvolvimento do desenho expositivo e respetivas infraestruturas.

O terceiro elemento será o corpo substancial do projeto e que, partindo dos elementos pré-existentes (casa e exposição), desenhará uma estratégia de comunicação e lançamento público do projeto turístico, ao mesmo tempo que lançará no terreno, por meios físicos e virtuais, os roteiros torguianos, que transformarão este projeto no ponto de partida para uma rota turística dedicada a Miguel Torga.

Doado à Direção Regional de Cultura do Norte por Clara Crabbé Rocha, professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa e filha de Miguel Torga, o edifício será assim alvo de uma intervenção de adaptação visando transformar o espaço numa Casa-Museu do escritor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Universidade Sénior de Alfândega da Fé faz a sua rentrée com teatro **(2017-09-14 09:05)**

Universidade Sénior de Alfândega da Fé faz a sua rentrée com teatro - Campanha Eleitoral para a Direção da Universidade Sénior de Alfândega da Fé



Universidade Sénior de Alfândega da Fé faz a sua rentrée com teatro Em plena época de Eleições Autárquicas a abertura do ano letivo desta universidade vai fazer-se em modo de campanha, apresentando um teatro protagonizado pelos elementos seniores da Direção. Os seniores vão encenar o TEATRO - Campanha Eleitoral para a Direção da Universidade Sénior de Alfândega da Fé, em que as personagens principais são CARLOS TROMBAS SIMÕES e ANINHAS HILARY CORDEIRO fazendo uma alusão e sátira à política internacional, sem ferir qualquer suscetibilidade local. Deste modo, em forma de debate, a direção apresenta as suas propostas para o próximo ano letivo, bem como os professores que irão lecionar nesta academia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A USAF está constituída há mais de 5 anos, sob alçada da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé, mas funciona com uma direção própria. É constituída por 5 pessoas, em parte por população sénior e por outro lado por colaboradores da Instituição, que além das aulas, prestam todo o apoio logístico e administrativo, promovendo não só um vasto número de aulas, como passeios, convívios, eventos e participação ativa nas atividades e festejos da comunidade local.

De há uns anos a esta parte, a Universidade Sénior de Alfândega da Fé tem vindo a mostrar-se cada vez mais dinâmica e arrojada, estando a par da realidade envolvente e acompanhado a atualidade. Exemplos disso são já o Calendário 2017 e o Espetáculo Euroimitação da Canção levados a cabo pelos seniores e que mereceram inclusive destaque por parte da comunicação social.

A iniciativa tem lugar no próximo dia 15 de julho, na Associação Recreativa Alfandeguense (ARA - piscinas), em Alfândega da Fé, às 14h30.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

No combate às alterações climáticas **(2017-09-14 09:13)**

Não há dúvida alguma que as alterações climáticas estão a acontecer. Diversas agências e institutos de investigação têm batalhado para mostrar à humanidade que a vida que levamos está a destruir o equilíbrio do nosso planeta Terra. Lamentavelmente poucos de nós temos alterado as nossas rotinas de forma a compensar os distúrbios irreparáveis já praticados.



Longos períodos de seca, o aumento de fogos florestais, a diminuição de zonas de gelo e consequentemente a subida do nível médio das águas do mar são consequências graves do aquecimento global.Desde do final do século XIX a temperatura da Terra aumentou perto de um grau Celsius devido às emissões de dióxido de carbono provocadas em grande parte pelo uso sem regra de combustíveis fósseis como o petróleo e o carvão. Desde do ano 2000, todo o ano é mais quente do que o anterior, o que mostra que isto da temperatura estar a aumentar está mesmo a acontecer e a situação agrava-se a cada ano. Um grau pode não parecer chocante, é apenas um! Infelizmente um grau Celsius já foi suficiente para causar grandes distúrbios. Regularmente deparámo-nos com notícias de eventos meteorológicos extremos: tempestades que destroem cidades, temperaturas anormalmente altas durante vários dias e sessões de chuva intensa que provocam cheias destruindo cidades e campos agrícolas. Estes são efeitos dos quais já todos nos apercebemos, mas há outros tão ou ainda mais graves a acontecer mesmo debaixo dos nossos olhos e sob nossa responsabilidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os oceanos têm sido gravemente afetados, absorvem grande parte do calor do planeta e há imensas consequências. Os recifes de coral são extremamente sensíveis a variações de temperatura e por isso têm sofrido do chamado Branqueamento dos corais o que faz com que se tornem muito vulneráveis e acabem por morrer facilmente. Os corais não são apenas zonas dos oceanos extraordinários que as pessoas gostam de visitar, os corais são o habitat de muitos peixes e outros pequenos organismos. Se os corais estão a desaparecer muitos peixes irão morrer porque o seu habitat desapareceu. Cerca de um quarto do dióxido de carbono produzido pela humanidade é absorvido pelos oceanos. Este gás provoca uma alteração química na água, baixa o pH da água dos oceanos e, como é óbvio, nem todos os peixes e todos os outros organismos que vivem nos oceanos conseguirão adaptar-se a esta mudança.

Apenas um, um grau, e vejamos os efeitos que esta que parece uma pequena alteração está a ter um grande efeito nos oceanos, mas não só. As grandes áreas de gelo, como nos polos, são extremamente importantes para manter a estabilidade da temperatura. O sol que chega a estas zonas é refletido e por isso não contribui para o aquecimento global. Em consequência do aumento global da temperatura as zonas de gelo têm vindo a diminuir. Os cientistas chamam-lhe efeito positivo, pois aumenta-se a si mesmo. A diminuição da área de neve implica que menos raios solares sejam refletidos o que promove o aumento da temperatura, que por sua vez promove que o gelo derreta e as zonas de neve percam área.

Desde 1900 o mar subiu cerca de 19 centímetros, mais uma vez talvez não pareça muito, mas pensem em ter 20 cm de altura de água à porta de casa. Os glaciares nos Himalaias, nos Alpes e no Alasca estão progressivamente a perder área. Estas consequências são apenas as mais proeminentes e as responsáveis de muitas outras repercussões que afetam a uma escala mais pequena diferentes populações em diferentes locais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Para além do uso descomedido de energias fósseis,

a necessidade crescente para a produção de alimentos em massa está a levar a que florestas sejam destruídas. Grandes florestas como a Amazónia são parte dos pulmões da Terra, são fundamentais para manter o equilíbrio na Terra porque contribuem para a remoção de dióxido de carbono. O que antes eram florestas imensas são agora campos de cultivo e de criação animal. Sem esquecer que as explorações petrolíferas e mineiras também são pretexto para a desflorestação.

O nosso planeta precisa de nós para um restabelecimento da harmonia da Natureza. Para isso há hábitos a alterar. É importante dar atenção aos produtos alimentares que compramos, aos veículos de transporte que usamos, que fim damos ao lixo que produzimos e em quem escolhemos para decidir o futuro do nosso país e do mundo. É importante preferir os produtos que viajaram menos para chegar até nós, os que consumiram menos recursos, os que foram produzidos com menor impacto ambiental. É importante escolher os que promovem energias renováveis, que tomam medidas para a redução das emissões de dióxido de carbono e que apostam na proteção do ambiente. Acima de tudo é importante escolher fazer a diferença e para isso não precisamos de ser extremistas, apenas devemos ser razoáveis e procurar o equilíbrio. Precisamos de preservar o nosso planeta.

Marisa Oliveira da Silva

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

GEOTA alerta para poluição: "Tâmega poluído e moribundo tem o futuro ameaçado" (2017-09-14 10:26)



O GEOTA está desde a semana passada no Vale do Tâmega, a acompanhar a grave situação de eutrofização verificada no rio em Amarante, Mondim de Basto e Chaves.



IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/geo

A associação divulgou o caso nas redes sociais, apresentou denúncias ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente na GNR de Amarante e de Chaves e prepara um relatório sobre o estado do rio, acompanhado de um caderno de exigências à Agência Portuguesa do Ambiente e ao Ministério do Ambiente.

A equipa do projeto Rios Livres, do GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, está desde sexta-feira em Amarante a promover a campanha [2]Vota Tâmega , que pretende desafiar as candidaturas autárquicas da região a comprometerem-se com a defesa de um rio livre e limpo.

Ana Brazão, coordenadora do projeto Rios Livres, explica: "*Através do site, as pessoas podem exigir aos seus futuros representantes que assinem a Declaração pelo Tâmega. A questão é prioritária, como infelizmente se confirma. Verificámos este alarmante nível de eutrofização em Amarante, Mondim de Basto e Chaves. É evidente que não é um problema pontual. O rio está verde, cheio de algas, fétido e moribundo*".

Esta semana o GEOTA denunciou a situação nas redes sociais e formalmente junto dos Serviços de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana de Amarante [dia 11/09/2017] e de Chaves [dia 13/09/2017].

Os fenómenos de desenvolvimento anormal de algas têm o nome técnico de eutrofização e acontecem quando a água está parada, se verificam temperaturas elevadas e há excesso de nutrientes, fruto de poluição.

Como era assumido no 1.º Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do Douro [2012-2015], do qual o Tâmega é afluente, todo o curso deste rio se encontrava em incumprimento dos objetivos da Diretiva Quadro da Água, sendo que este estava mais degradado a montante (concelho de Chaves), com classificação de «Medíocre». Acontece que a situação não melhorou no 2.º Plano, lançado no ano passado e vigente até 2021.

O problema acontece pelo menos desde 2008 e é do conhecimento dos municípios afetados e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O estado do rio Tâmega piorou do 1.º ciclo para o 2.º ciclo do PGRH do Douro. O número de massas de águas classificadas como «Bom» diminuiu e o número de massas de água classificadas como «Medíocre» aumentou.

Ana Brazão avisa que a qualidade da água do rio ficará ainda pior com a construção das barragens do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (SET) – Daivões, Gouvães e Alto Tâmega, concessionadas à Iberdrola. "*Se o Governo continuar a apadrinhar o SET e quiser ainda avançar com o Aproveitamento Hidroelétrico de Fridão [duas grandes barragens, de 38 e 94 metros], da EDP, suspenso até 2019, tudo o que estamos a assistir será pior*", disse.

// Replace these with your own video files. HTML5 Video is required for this example. [3]Download the video file.

[BUTTON] Clique aqui para ver o vídeo fornecido pelo GEOTA

O rio Tâmega tem já uma grande barragem, a do Torrão, no Marco de Canaveses, junto à confluência com o Rio Douro. A albufeira do Torrão foi classificada como zona sensível no parâmetro «Eutrofização» e encontra-se em «risco de eutrofização». De acordo com o 2.º PGRH do Douro, a massa de água da albufeira do Torrão não atinge o «Bom Estado» ecológico devido à existência da barragem. Na identificação das medidas de restauro necessárias para atingir o bom estado ecológico, as propostas eram claras: «*Eliminar a barragem e todos os seus órgãos; Recuperar a morfologia natural do curso de água; Repor o regime hidrológico natural do curso de água*». Contudo, nada foi feito neste sentido.

Para Marlene Marques, presidente do GEOTA, é necessário pedir contas às autoridades: "*Só não reconhece o problema que estas novas barragens vão trazer quem quer esconder os seus enormes impactes negativos. Estamos a preparar um relatório sobre o estado do rio Tâmega que enviaremos à APA e ao Ministério do Ambiente. Queremos que assumam as suas responsabilidades técnicas e políticas e façam cumprir a legislação. Não podemos permitir que se banalize a ideia de que é normal o Tâmega ser um rio de água inquinada.*"

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/geota.html
2. http://www.votatamega.com/
3. demo.mp4

Há um portal para você se queixar

(2017-09-15 07:13)

***O [1]Portal da Queixa* , a maior rede social de consumidores online do País, veio mudar o paradigma das reclamações em Portugal. A prova é o aumento exponencial de portugueses que recorre à plataforma para registar de forma fácil, rápida e gratuita uma queixa.**



Há um portal para você se queixar Em média, o Portal da Queixa recebe 7.000 reclamações por mês, a maioria das quais visa as operadoras de telecomunicações, empresas de transporte e logística e entidades públicas. Desde 2009, ano da sua criação, já registou mais de 130 mil queixas. O crescimento, de 200 % ao ano, atesta o Portal da Queixa como um autêntico caso de sucesso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Esta plataforma tecnológica - que tem como principal missão dinamizar o contacto entre consumidores e aproximar ambas as partes - já conta com 168 mil utilizadores registados e quase 4.000 marcas e entidades públicas aderentes. Para além da grande aceitação da comunidade online, a relevância dos temas tratados pelo Portal da Queixa posiciona-o, ainda, como uma fonte noticiosa credível, fidedigna e com grande procura pela Comunicação Social.

Considerado como um canal online pioneiro no serviço prestado e reconhecido como uma referência nacional em matéria de consumo, o Portal da Queixa é, hoje, mais do que 'uma espécie de livro de reclamações moderno', assumindo uma posição de relevo na sociedade portuguesa: por fomentar a literacia dos cidadão ao nível do consumo; por criar um espaço interativo à troca de soluções e experiências; por permitir comparar as marcas do mercado com base num Índice de Satisfação e, sobretudo, por promover um útil serviço público informativo com base na divulgação diária de informações relevantes – legislação, notícias, alertas de burlas - para os consumidores.

À frente deste projeto pioneiro no País e, único na Europa, está Pedro Lourenço, CEO & Founder do Portal da Queixa que conta como, em 2009, teve uma visão inovadora."*Enquanto consumidor, deparei-me com uma reclamação não resolvida, através dos canais tradicionais da marca, e identifiquei de imediato aí uma lacuna. Surgiu, assim, ideia de criar uma solução que fosse ao encontro das necessidades e respostas dos consumidores e que, simultaneamente, pudesse assegurar a boa imagem e reputação das marcas. Foi então que, ladeado por uma equipa com um forte know-how em tecnologia digital, aproveitando o pulsar, na altura, das redes socias e antecipando a mudança no perfil do consumidor (com mais acesso a informação online, mais curioso e participativo, mais ativo e reativo), decidi apostar num canal online*

que inovasse o panorama nacional em matéria do consumo, aproximando os consumidores das marcas. Este foi o princípio inscrito na nossa matriz: gerar, para ambas as partes, ganhos bilaterais com base numa relação positiva. Desde então, a grande aceitação que obtivemos pela comunidade online, veio corroborar a tendência que havia identificado: cada vez mais, os portugueses procuram a solução para as suas reclamações através das plataformas online."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

Essência do Portal da Queixa

O facto de uma marca ter reclamações é uma natural consequência da sua presença no mercado. Agora, quando um cliente reclama de um produto ou serviço, é expectável que ambas as partes (marca e consumidor) iniciem um processo relacional, com vista a encontrar a solução para o problema apresentado. Esta é a verdadeira essência do Portal da Queixa: agilizar, estreitar e facilitar a comunicação entre os intervenientes, de uma forma isenta, sem intervir no processo de reclamação, sem mediar o conflito, mas tendo, sempre, como principal objetivo passar 'Do Problema à Solução'.

"Do problema à Solução"

O conceito por detrás do claim "Do problema à Solução" tem por base a taxa de solução das reclamações que, atualmente, é superior a 97 %. O mérito deste sucesso na resolução, é das marcas e dos consumidores, que consideram ter no Portal da Queixa o caminho para a solução. Este entendimento permite, por um lado, que os consumidores consigam resolver as suas insatisfações no consumo e por outro, que as marcas demonstrem que estão próximas dos seus clientes, resolvendo os seus problemas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.portaldaqueixa.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Aumenta o número de pais que pretendem manter os filhos no ensino privado

(2017-09-15 07:21)

***De acordo com os resultados do [1]estudo do Observador Cetelem Regresso às Aulas 2017* , 92 % dos pais com filhos no ensino privado pretendem mantê-los nesse sistema educativo. Este é um aumento face ao registado em 2016, quando apenas 77 % dos pais asseguravam que não queriam retirar os seus educandos do ensino privado. Já entre os pais com filhos no ensino público mantém-se a quase unânime intenção em mantê-los na escola pública, com 99 % das respostas a pender nesse sentido.**



Em 2017 regista-se um aumento no número de pais com filhos no ensino privado que pretendem mantê-los nesse sistema educativo, 92 % dos inquiridos asseguram ter essa pretensão. Face aos

valores registados nos últimos anos, assiste-se a um forte aumento, pois, se há quatro anos 90 % dos inquiridos asseguravam que iriam manter os filhos no ensino privado, nos três anos consequentes a percentagem nunca se aproximou desse valor: 82 % em 2014; 70 % em 2015; 77 % em 2016.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

De acordo com o Observador Regresso às Aulas 2017, pelo contrário, este ano apenas 4 % dos pais inquiridos consideram a possibilidade de retirar os filhos do privado e colocá-los no ensino público. Motivos financeiros e qualidade do ensino público são as razões apresentadas para tal decisão, com expressões muito reduzidas. Quanto aos pais com filhos no ensino público, 99 % pretendem mantê-los nesse sistema de ensino, valor similar ao registado em 2015 e 2016.

Refira-se, ainda, que entre os inquiridos que estudam, a esmagadora maioria encontra-se no ensino público, 88 %, contra 12 % no ensino privado, exatamente como no ano passado. Face a números registados em anos anteriores, cresce a percentagem de inquiridos que estudam no ensino privado – por exemplo, em 2014 esse número ficou-se pelos 6 %, enquanto em 2015 não ultrapassou os 7 %.

Para Pedro Camarinha, Diretor Distribuição do Cetelem, «a generalidade dos pais está satisfeita com o sistema de ensino onde tem os filhos. Após um período de maior instabilidade, fruto da crise económica que assolou o país e que teve reflexos no ensino privado, voltamos a um período de estabilização. Esta estabilidade é importante pois crescem as garantias de que os educandos não terão que deixar a escola que frequentam, o que obrigaria à adaptação a novos métodos, a novos professores e a novos colegas».

O Observador Cetelem Regresso às Aulas 2017 tem por base uma amostra representativa de 600 indivíduos residentes em Portugal Continental, de ambos os géneros e com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. Estes foram entrevistados telefonicamente, com informação recolhida por intermédio de um questionário estruturado de perguntas fechadas. O trabalho de campo foi realizado pela empresa de estudos de mercado Nielsen, entre os dias 11 e 15 de maio, e um erro máximo de +4,0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Com cerca de 20.000 colaboradores, em 28 países e 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares intermediada através de parceiros do Retalho especializado, concessionários automóvel e também diretamente aos clientes.

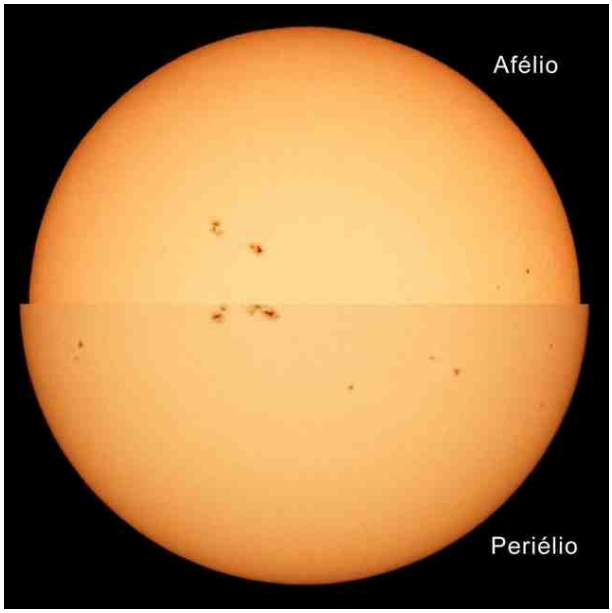
O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de concessão de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem, conta com cerca de 600 colaboradores e é uma referência no mercado de crédito a particulares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NzYwNzM1YzVjYzViODM4Mw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ao sabor da circunstância (2017-09-15 07:26)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Não deixou de causar espanto o disccurso destes dias de Jean-Claude Junckers. Um discurso que deve ser enquadrado no anúncio de que não voltará a candidatar-se ao seu atual cargo. Uma intervenção onde se mostrou com tudo e o seu contrário, hábito que é tipicamente seu.***

Este seu discurso procurou – digamos assim – dar a todos os que pudessem lê-lo ou ouvi-lo um pouco de alegria, embora também nos tenha trazido novas preocupações. Se reconheceu que o anterior caminho das Tróikas esteve longe de dar um bom resultado, logo nos trouxe esse terrível custo de um exército europeu forte, ou seja, mais gastos para nada.

Percebe-se facilmente que uma tal estrutura, a vir a ter lugar, custará dinheiro. Dinheiro que faz falta para evitar o desenvolvimento do crescente fosso social que vem tendo lugar no espaço desta famigerada União Europeia, nunca realmente sufragada pelos povos europeus.

Perante o triunfo neoliberal nas recentes eleições europeias, Jean-Claude minimizou o significado do BREXIT, deitando às urtigas o valor da prática democrática no Reimo Unido. Uma prática real, sustentada e aberta, ao invés do que está hoje a ver-se em Espanha, onde o tempo modernizado do franquismo – nunca acabou, de facto – está de volta. Flipe VI, o Governo de Espanha, o PSOE e Jean-Claude Junckers, não reconhecem o direito dos catalães à autodeterminação. Quase com toda a certeza, defenderão o contrário se, por um acaso, o Parlamento Britânico recusar à Escócia o mesmo que pretendem os catalães. O problema é que se percebe hoje que esta Espanha é uma estrutura artificial, desunida a cujo povos nacionais é imposta a ditadura de Castela. Por fim, as Nações Unidas de António Guterres, silenciando este o mais que natural direito dos catalães à sua autodeterminação, por cuja perda conseguiu Portugal a sua independência.

Depois, Jean-Claude, sem objetivo mandato para tal, vem lançar a ideia de criar uma só presidência da União Europeia e de criar um Ministro das Finanças para toda esta, que deverá – mesmo que à força – adotar o euro, custe o que custar. É o nascimento de uma ditadura, construída à revelia dos povos e da sua história e sem mandato eleitoral livre para tal.

Termino, pois, com a chamada à memória das palavras de Marcelo Caetano, numa sua célebre e certeira Conversaa em Família: sem o ultramar português, Portugal ficaria reduzido a uma província

da Europa. Compete agora aos portugueses interessados e ainda com brio pátrio olhar para o que por aí pode vir e atuar, assim, até onde lhes for possível. Até porque, para já, a Europa vai de Vigo a Varna.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cérebro de doentes obsessivos mantém conetividade atípica mesmo em repouso

(2017-09-15 07:31)

Estudo coordenado pela Universidade do Minho acaba de ser publicado na prestigiada revista "Translational Psychiatry", do grupo Nature.



Pedro Morgado Uma equipa liderada pelo Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho mostrou pela primeira vez que o cérebro de doentes com Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC) apresenta padrões atípicos de conetividade mesmo quando está a descansar e que estes padrões se relacionam com alterações da própria estrutura cerebral. O estudo acaba de ser divulgado na revista "Translational Psychiatry", do grupo Nature, podendo abrir pistas para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficientes. Esta doença afeta 4.4 % da população portuguesa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com recurso a uma abordagem baseada em ressonância magnética funcional, o grupo de trabalho analisou a atividade cerebral de doentes com POC e de indivíduos saudáveis, enquanto estes se encontravam num estado de repouso. Concluiu-se que as pessoas obsessivo-compulsivas têm uma menor sincronia cerebral em duas sub-redes principais: a primeira formada por regiões do córtice orbitofrontal, polos temporais e córtice cingulado anterior; a segunda constituída por regiões dos córtices sensoriomotor e occipital. "Esta configuração parece estar associada a um processamento emocional alterado nestes doentes, o que conduz a uma incapacidade de regular e diminuir a ansiedade provocada pelos pensamentos obsessivos", explica Pedro Morgado, responsável pelo estudo e professor da Escola de Medicina da UMinho.

A investigação revelou, ainda, que esses doentes apresentam uma híper-sincronia numa rede constituída pelo tálamo e regiões occipitais. "Estes padrões estão relacionados com uma capacidade de tomada de decisão ineficiente, motivada por hábitos, e não por objetivos, que resulta de uma perceção inadequada da recompensa", acrescenta o cientista. Os dados obtidos constituem um avanço significativo no estudo da POC, pois permitem uma maior compreensão da doença e o estabelecimento de terapias mais eficazes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O estudo, intitulado "The neural correlates of obsessive-compulsive disorder: a multimodal per-

spective", foi realizado por Pedro Moreira, Paulo Marques, Ricardo Magalhães, José Miguel Soares, Nuno Sousa (todos do ICVS), Carles Soriano Mas (Instituto de Saúde Carlos III, Espanha), além do coordenador Pedro Morgado.

Sobre a doença

A POC afeta entre 2 a 3 % da população mundial. Caracteriza-se por pensamentos repetidos e intrusivos que causam ansiedade (obsessões) e provocam a necessidade de ações repetidas para aliviar o sofrimento (compulsões). Manifesta-se em todas as idades, sobretudo em adultos jovens, e afeta igualmente homens e mulheres. A Organização Mundial da Saúde considera-a uma das dez patologias mais incapacitantes na redução da qualidade de vida e dos rendimentos.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Há um mapa neuronal que guia os movimentos dos animais **(2017-09-15 08:17)**

Imagine poder olhar para dentro do cérebro e observar a atividade de centenas de neurónios de um animal em movimento? Agora, com miniaturas de microscópios móveis acoplados à cabeça de ratinhos, isso já é possível e os resultados levaram à descoberta de um mapa que é usado pelo cérebro para guiar os nossos movimentos.



Há um mapa neuronal que guia os movimentos dos animais Um novo estudo revelou que no estriado, uma estrutura que se localiza numa zona profunda do cérebro, os movimentos que um animal pode fazer estão representados num mapa de atividade neural. Se pensarmos na atividade neural como sendo as coordenadas deste mapa, então os movimentos mais parecidos têm coordenadas semelhantes, estando assim mais próximas no mapa, enquanto as ações que são mais diferentes têm coordenadas mais distantes e estão por isso mais afastadas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O estudo, liderado por cientistas da Universidade de Columbia e do Centro Champalimaud, foi publicado a 30 de Agosto na revista científica Neuron (10.1016/j.neuron.2017.08.015).

"Dos ouvidos aos dedos dos pés, cada movimento que o corpo faz é determinado por um padrão único de atividade de células cerebrais, mas até agora, e usando a analogia do mapa, só sabíamos algumas latitudes e longitudes, mas não conhecíamos o

mapa. Este estudo permitiu-nos ver este mapa pela primeira vez", disse Rui Costa, neurocientista e investigador principal no Centro Champalimaud, em Lisboa e no Columbia's Mortimer B. Zuckerman Mind Brain Behavior Institute, E.U.A. Rui Costa e o seu grupo realizaram grande parte deste estudo no Centro Champalimaud, antes de completar a análise nos E.U.A.

Um snapshot da atividade neural

O estriado é uma estrutura do cérebro que se sabe estar envolvida em muitos processos, nomeadamente na aprendizagem e aperfeiçoamento de movimentos. Por exemplo, um pianista só consegue aquele concerto perfeito graças à atividade do seu estriado. Alguns estudos iniciais argumentaram que existiam dois tipos de neurónios no estriado responsáveis pelo envio de dois tipos de sinais: "ir" ou "não ir", e que era da combinação desses dois sinais - que funcionavam como um acelerador e um travão – que resultava num movimento. No entanto, o trabalho de Rui Costa e da sua equipa tem revelado que a realidade é muito mais complexa e que ambos os tipos de neurónios contribuem para o movimento de maneira muito específica.

"O que importa não é quão ativa cada população de neurónios está, mas sim os seus padrões específicos de atividade", explica o investigador. "Por outras palavras, o importante é saber quais são os neurónios que estão ativos num momento particular, e que tipos de movimentos, ou comportamentos, corresponderam a essa atividade". A chave para observar a atividade neural durante o comportamento natural foi conseguir que ratinhos pudessem mover-se livremente e naturalmente. Para isso, a equipa acoplou miniaturas de microscópios móveis às cabeças dos ratinhos. Isto permitiu registar os padrões individuais de atividade de até 300 neurónios no estriado. Ao mesmo tempo, cada ratinho estava equipado com um acelerómetro, como um Fitbit em miniatura, que registava os movimentos do ratinho. "Já tínhamos registado a atividade de neurónios do estriado, mas neste estudo pudemos registar 200 a 300 neurónios ao mesmo tempo, com a resolução de célula única. Isto permitiu-nos olhar para a dinâmica populacional com grande detalhe dentro de uma estrutura cerebral profunda. Além disso, para este estudo modificámos geneticamente os ratinhos para que os seus neurónios fossem visíveis quando estavam ativos, o que nos permitiu medir populações neuronais específicas. Isto deu-nos um acesso sem precedentes à dinâmica de uma grande população de neurónios numa estrutura profunda do cérebro," diz Gabriela Martins, investigadora pós-doutorada e um dos principais autores deste estudo.

No caminho para a compreensão da dinâmica estriatal

Com o contributo de Liam Paninski, um estatístico e investigador principal no Zuckerman Institute, os cientistas desenvolveram um método matemático para remover qualquer ruído de fundo que os dados tivessem. O resultado foi uma janela clara dos padrões de atividade neuronal, que poderão servir de base para um catálogo completo ou repertório de movimentos. "Para cada tipo de movimento, há um padrão particular de atividade cerebral. Assim, se observamos um determinado padrão, podemos prever o tipo de movimento que irá resultar", acrescentou Rui Costa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No estriado, há uma organização que não é aleatória, onde os neurónios que estão ativos em conjunto tendem a estar mais próximos no espaço. "Isto, novamente, implica que podemos aprender muito mais sobre a atividade neuronal e como ela se relaciona com o comportamento ao considerar padrões detalhados de atividade de conjuntos de neurónios em vez de olhar para a sua atividade mé-

dia", diz Andreas Klaus, investigador pós-doutorado e um dos principais autores deste estudo. Esta representação mapeia o repertório completo de possíveis ações. "As ações mais parecidas estão representadas de uma forma mais semelhante e as ações mais diferentes são representadas de forma mais diferente. "Este mapeamento reflete a semelhança entre as ações, além de aspetos de velocidade de movimento", acrescentou Andreas Klaus.

Interpretando padrões de atividade cerebral para eventualmente os reparar

Como é que os cientistas podem ler e interpretar estes padrões de atividade cerebral? "Imaginem que estão a olhar para a atividade do cérebro quando um ratinho faz um ligeiro desvio para a direita versus quando faz uma curva acentuada à direita. Em termos ainda mais abstratos, se movimento o meu braço direito e esse movimento for mais parecido com o andar do que com saltar, então esses movimentos deverão ser representados de uma forma mais semelhante. Um dos desafios é descobrir o que isto significa. Porque é que o padrão de atividade neural é mais semelhante para as ações que são semelhantes? Será que nos está a dizer algo sobre as partes do corpo ou os músculos que estamos a usar? Isto é algo que esperamos explorar para o futuro ", diz Rui Costa.

E acrescentou, "A descrição precisa da organização da atividade no estriado em condições normais é o primeiro passo para entender se, e como, essas dinâmicas são alteradas em distúrbios do movimento, como na doença de Parkinson", disse Rui Costa. "No caso da doença de Parkinson, os especialistas tendem a concentrar-se nas interrupções de atividade neural como tendo um papel na doença, mas os nossos resultados sugerem fortemente que é o padrão de atividade e, especificamente, as interrupções desse mesmo padrão, que podem ser mais críticas na doença". Esta investigação marca um passo crítico na direção de um objetivo científico de longa data: desvendar como é que o cérebro gera comportamento. Este estudo revela também pistas sobre o que pode estar a acontecer no cérebro de pacientes com distúrbios caracterizados por movimentos interrompidos ou repetitivos – como é o caso da doença de Parkinson e do transtorno obsessivo-compulsivo.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exposição "La Terre-Mère - A Mãe Terra" patente ao público em Bragança

(2017-09-15 08:31)



Está patente ao público desde o dia 1 de setembro,no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, em Bragança, a exposição "La Terre-Mère - A Mãe

Terra", de Esmeralda da Costa. A artista, com raízes transmontanas, expõe pela primeira vez em Portugal, num trabalho de imagem e som que buscam a procura da origem e da identidade.



"Da artista franco-portuguesa Esmeralda Da Costa conhecemos essencialmente os vídeos. Muitos deles articulam imagens construídas e/ou subtraídas, nas quais o seu corpo ou os de outros se transformam nos protagonistas de cenas narrativas próximas da performance. Transpô-los em palavras equivaleria a escrever uma frase concisa, eficaz e pujante, que unisse o realismo à sensação de estranheza.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Tirando proveito das possibilidades oferecidas pelo médium vídeo para transcender as capacidades e disposições do corpo físico (repetição frenética e alongamento exagerado dum grito, multiplicação vertiginosa da mesma imagem, etc.) e do corpo social (exercício da autoridade sobre a mãe, etc.), a artista explora os conteúdos múltiplos do seu ser e do seu círculo imediato de relações.

Para a sua primeira apresentação em Portugal, a artista propõe para Centro Cultural de Bragança uma exposição em dois tempos: o primeiro sobre o seu trabalho mais recente, onde sobressai, através da relação mãe/filha, a fusão de duas culturas, e o segundo numa vertente mais retrospetiva".

Curadoria: Jorge da Costa e Esmeralda Da Costa
Texto: Maryline Robalo
Produção: Município de Bragança
Colaboração: Fondation Calouste Gulbenkian – Délégation en France

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Peter Gabriel Duo na Galeria História e Arte em Bragança **(2017-09-15 08:40)**

***Na próxima Terça-feira dia 19 de Setembro, o duo experimental de Free Jazz [1]Peter Gabriel (bateria, precursões) e Pedro Sousa (saxofone tenor)* apresentam na Galeria História e Arte em Bragança "Má Arte" o seu primeiro lançamento em formato duo, editado em cassete pela Favela Discos. A entrada é um donativo consciente e o concerto está marcado para as 21h30.**



Peter Gabriel Duo na Galeria História e Arte em Bragança "*Gabriel Ferrandini (bateria) e Pedro Sousa (saxofone) são dois dos mais altos expoentes de uma nova geração de músicos portugueses em sintonia com uma abordagem verdadeiramente criativa e sem barreiras da música e de tudo o que esta pode ser e transmitir.*

Ao vivo, as prestações do duo têm deixado um rasto de admiração e rendição incondicionais: é todo um corpo de energia e som que é transmitido á audiência, um sopro vital que se sente e respira em cada movimento, em cada segundo de som produzido por esta prodigiosa dupla, numa rara demonstração da capacidade comunicativa das características mais primordiais da música enquanto força de comunhão de artistas e público durante um momento irrepetível".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `http://www.youtube.com/embed/MQaSvf2iAos?&rel=0&autoplay=1`

Sabor D'ouro Wine Summer Fest promoveu mais uma vez os vinhos do concelho de Moncorvo (2017-09-15 08:53)



A Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu nos dias 9 e 10 de Setembro o Festival Sabor D'ouro Wine Summer Fest, uma festa de final de verão que comemora as vindimas e divulga os vinhos de qualidade produzidos no concelho.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeri

A abertura do festival decorreu no dia 9 de Setembro e contou com a presença do Presidente e VicePresidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves e Victor Moreira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Sabor D'ouro Wine Summer Fest contou com uma mostra e venda de vinhos onde não deixaram de estar presentes 12 produtores do concelho, designadamente, Quinta das Aveleiras, Adega Cooperativa de Moncorvo,Crl, Quinta do Vale da Perdiz, Quinta do Vale da Pia, CCWines, Quinta do Couquinho, Quinta Pedra D'anta, Quinta da Silveira, Quinta da Terrincha, Encostas da Lousa, Quinta do Farfão e Ávidos Douro.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, "*Este ano as novidades são o maior número de participantes, o que quer dizer que é uma aposta ganha, aliás o Município de Torre de Moncorvo tem sempre esta faceta, que cada evento é a promoção de um produto endógeno. Esta é uma forma de promoção dos nossos vinhos, de grandes vinhos, do Douro Superior*".

Os visitantes para além de conhecerem as marcas produzidas no concelho puderam ainda provar os vários vinhos em exposição, num ambiente bastante acolhedor, na mítica Praia Fluvial da Foz do Sabor. A animação do festival contou com o organista "Telmo Macedo", o espetáculo "White Aereal", a artista "RITA GUERRA", o espetáculo "White Led Orchestra", a "DJ ISABEL FIGUEIRA" e o organista "Tiago Pinto".

O Sabor D'ouro Summer Fest Wine teve um balanço positivo, sendo objetivo da organização dar continuidade a esta iniciativa, alargando a oferta turística do concelho em plena época das vindimas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/summer17.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Azeite transmontano brilha no coração do azeite argentino (2017-09-15 09:03)

***O [1]Azeite Olmais* , produzido em santa Comba da Vilariça, concelho de Vila Flor, recebeu mais três distinções no maior concurso de azeites da América do Sul.**



Azeite transmontano brilha no coração do azeite argentino A maior área de produção de azeite da América do Sul fica na Argentina em Mendonça e é lá que se realiza anualmente o mais internacional dos concursos de azeites mundial, o Olivinus que recebe mais de 500 amostras a concurso anualmente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Superando o bom resultado já obtido no ano passado a participação do [3]azeite Olmais este ano foi premiada com 3 distinções na edição 2017 do Olivinus recebendo a medalha Gran Prestigio Ouro (distinção máxima com 91 pontos), o Prémio Design (escolha de profissionais de marketing e design) e Escolha das Crianças (no âmbito da promoção do azeite entre os mais novos).

"*Este prémio coincide com a chegada ao mercado brasileiro do Azeite OLMAIS pelas mãos da Companhia do Azeite, assim não podíamos ter terminado de melhor forma a época dos concursos,*

confirmamos a qualidade do nosso produto junto do público sul-americano, validamos a aposta no nosso packaging exclusivo e conseguimos já afirmar a nossa marca junto da próxima geração de consumidores", diz o responsável pela empresa, José Alves. Com a aproximação da época de colheita, prepara-se já a campanha de 2017/18 que se advinha de menor quantidade devido à seca mas de qualidade superior.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.olmais.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.facebook.com/Olmais-202094270151125/

Município de Alfândega da Fé vai promover ações de sensibilização na Semana Europeia da Mobilidade (2017-09-15 13:24)

O Município de Alfândega da Fé vai assinalar a Semana Europeia da Mobilidade. De 16 a 22 de setembro vão decorrer diversas atividades de sensibilização com o objetivo de promover a adoção de medidas de mobilidade sustentáveis e menos poluentes. Entre as iniciativas estão sessões de eco condução e passeios de burro.



Município de Alfândega da Fé vai promover ações de sensibilização na Semana Europeia da Mobilidade

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A comemoração da Semana Europeia da Mobilidade surgiu com o objetivo de encorajar as autoridades locais a promover medidas de mobilidade sustentável, incentivando os cidadãos a adotarem outros meios de transporte, alternativos ao automóvel. Assim, todos os anos, entre os dias 16 e 22 de setembro, várias localidades europeias aderem a esta iniciativa, tal como o Município de Alfândega da Fé, promovendo atividades de mobilidade com o intuito de sensibilizar os/as cidadãos/ãs para a importância da redução das emissões poluentes provenientes do tráfego.

Este ano, para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, a autarquia está a preparar um conjunto de atividades de sensibilização para a população local. No dia 22, está prevista a comemoração do Dia Sem Carro, com o encerramento ao tráfego motorizado da zona da Praça Municipal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O significado dos sonhos (2017-09-22 07:54)



|Tânia Rei| ***Aviso: Isto não é um dicionário de significados de sonhos. Mas eu gosto desses livros, fique claro. Nunca comprei nenhum porque não sonho com frequência, apesar de achar fascinante.***

Por exemplo, há uns tempos sonhei que estava a ser perseguida por um javali. Inusitado, não? Pois apenas quer dizer que posso vir a ter chatices com um familiar. Não aconteceu, ainda que guarde o aviso. E fiquei a saber que os javalis correm imenso. Irra! Quase não me safava, no sonho.

Contudo, há outras justificações mais esotéricas para alguns sonhos igualmente inusitados como este meu, e que me causam inquietações. Explicaram-me, gente entendida na matéria, que quando sonhámos com alguém que partilha o mesmo plano do que nós (i.e está vivo) é sinal de que essa pessoa nos quer falar, tem algo para nos dizer, e não consegue, não pode ou não quer, quando está acordado. Ou que pensa em nós, de alguma maneira. Então à noite, quando deixámos o nosso corpo, o sacana do nosso espírito faz o favor de denunciar tudo o que teimamos em guardar durante o dia – em resumo é isto.

É uma teoria que divide, certamente, opiniões. Estão a lembrar-se do sonho que tiveram com fulano de tal, com quem nem têm confiança, ou então com aquele outro onde conversavam com quem não vêem há imenso tempo. Nem contavam ver mais. Nunca mais. E não vos faz sentido que justamente aquele indivíduo tenha algo para demonstrar, a esta altura do campeonato.

Não sei o que pensar sobre isto. A sério que não. Poderia ser reconfortante, em determinados casos. Noutros é só estranho ser "visitado" durante o sono.

Os sonhos deviam ser uma ciência exacta, para podermos confrontar o outro, quando acordado. "O que estavas a fazer no meu sonho? O que me querias dizer? Fala agora, se tens coragem!" - diriamos, afrontados e ligeiramente perturbados pelas visões desenhadas na nossa cabeça, pautadas por conversas estapafúrdias.

Só que isto não está comprovado. Ninguém nos ensina isto na escola, nem há documentários na internet (talvez haja, ok). Por isso, vamos continuar a ter sonhos incompreensíveis, sem que nunca mudem esse estado. E, se os contarem a alguém, além de não se realizarem, como avança a ciência popular, acontece algo pior ainda. Vão ouvir um redondo: "Deixa-te disso, pá! Foi só um sonho".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Uma manhã de alma cheia **(2017-09-22 07:59)**



|Serafim Marques*| ***É domingo e acordo com o corpo dorido, fruto da idade e de noites mal dormidas, porque o desassossego provoca estes danos colaterais. Hoje não tenho compromissos, porque apesar desta vida de reformado, debato-me com a terrível falta de tempo, mas, às vezes, sem saber o que fazer com ele*** .

O ginásio espera-me, nesta rotina de dar "vida à vida" que se vai esbatendo nestes já sessenta anos com muito desgaste do tempo e das "avarias", sim, porque somos uma máquina perfeita, mas com defeitos e sem garantia fixa. Aliás, há muito que o meu cardiologista me disse que o meu prazo de validade poderia ter terminado há mais de vinte anos.

Entro no carro, a caminho do ginásio, porque a mente, por vezes, tem mais força do que o corpo onde "vive" e por ele é transportada. O rádio está sempre ligado e, como sou homem fiel e de rotinas, por agora a emissora é a mesma. A canção que passa é linda (Espelho de água – Paulo Gonzo) e,

apesar de ter sido patrocinada pela EDP, vem muito a propósito neste final de Verão terrível de seca e fogos que agravam, e de que maneira, o nosso ambiente e uma das suas fontes vitais: a água. Se não fosse a conduzir, apetecia-me fechar os olhos e relembrar o videoclip utilizado na canção, aquando do seu lançamento. Vou sorvendo a letra e a musica: "Olhos bem abertos, percorro a paisagem e guardo o que vejo, para sempre, uma clara imagem.

Um manto imenso de água..., de um azul quase profundo. Um sopro de ar, faz girar, o mundo melhor, raio de sol, luz maior, para partilhar...Faz da vida, paixão energia, que toca sempre mais alguém. Vai, espelho de água, trata e guarda, o que é nosso afinal. Em nós, vive a arte, de ser parte, de um mundo melhor. Eu sei, que gestos banais, parecem pouco, mas talvez sejam fundamentais". Sim, parecem banais os gestos, que todos deveríamos praticar na defesa deste mundo melhor e que são de vital importância na preservação daquilo que é nosso.

Sento-me na bicicleta estática do ginásio e, para ajudar no "sacrifício" de castigar o corpo, ligo a televisão do sistema do ginásio e deixo-me ficar na transmissão da missa dominical pela RTP, diretamente, duma igreja do Funchal. Faço isso com frequência, sempre na esperança de que algum padre celebrante me surpreenda nas homilias. Por vezes, a surpresa é enorme, quer pelo tema da homilia quer pelas qualidades oratórias do celebrante. Tal como aconteceu há duas semanas e diretamente duma igreja de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel, hoje o jovem celebrante contagiou-me, porque o tema do "perdão" e as suas qualidades comunicacionais atingiram-me a alma.

Perdoar é algo que deveria ser assumido por todos os cidadãos, independentemente da sua crença religiosa, porque é um valor civilizacional. Mas não é fácil perdoar a quem nos fez mal ou mesmo termos a coragem de, humildemente, pedirmos perdão, porque sentiríamos esse gesto como uma humilhação. Contudo, a humildade é uma característica apaziguadora de outros potenciais conflitos, pessoais ou coletivos.

Por vezes, egoisticamente, pedimos perdão por algumas das nossas faltas, mas já não somos capazes de conceder o mesmo a alguém que nos fez algo semelhante ou mesmo de menor importância. O celebrante prendeu-me ao tema tão atual, recorrendo às parábolas de há mais de dois mil anos e à realidade atual, pois é algo que a todos nos toca, quer como ofendidos quer como ofensores de alguém, por vezes bem próximo de nós nos laços afetivos e familiares. Aliás, as câmaras da televisão mostraram algumas das fiéis a secarem as lágrimas e outras exibiam uma imagem que tocavam fundo aos expectadores.

Vivemos uma época muito complicada nesta matéria, onde o ódio, a vingança, a ganância, o crime, o desamor e as guerras fazem deste mundo e de nós, por vezes, um inferno. Por isso, as "forças vivas do bem" têm muito para fazer com que este mundo seja bem melhor do que está a ser. As religiões e os seus crentes têm muita culpa nestes comportamentos, mas nelas há, garantidamente, líderes e seguidores que condenam as violências que se praticam, muitas do foro meramente individual, mas outras movidas pelas instituições religiosas e políticas, incluindo os governantes que, ávidos do poder, da vingança e da ganância sacrificam milhões de inocentes.

Assumo que sou católico, não fanático e muito seletivo e independente nas minhas crenças e práticas, - o meu lema é , chegar a Deus através dos humanos, procurando praticar neles e com eles os valores cristãos - e confesso que me "reaproximei" mais da igreja católica depois de me aperceber dos perigos que as sociedades cristãs correm , mais no futuro, porque a expansão e a agressividade e fanatismos de outras religiões, com o beneplácito de muitos governantes europeus, faz delas e dos seus fanáticos, uma séria ameaça à paz e aos cidadãos europeus e aos seus valores culturais e educacionais. Exagero? Que a realidade no tempo adulto dos meus netos, ainda criancinhas, desminta esta minha profecia. Muito tem que ser feito para que a convivência entre religiões, raças e povos seja pacifica e não belicista e com consequências imprevisíveis. É uma tarefa de todos e não apenas

dos governantes mundiais.

Porque a dose de exercício físico ainda não era a recomendada, deu ainda para ver na televisão um episódio, duma série que desconhecia (Caminhos de Irmandade) que me maravilhou durante meia hora. A personagem portuguesa, uma jovem, tenta explicar o passado glorioso de Portugal a um jovem espanhol. Uma delícia, pelos textos, pelas imagens e pela originalidade narrativa, fresca e cativante. Ai aquilo que eu aprendi ou rememorei acerca do nosso passado. A não perder, para fortalecer o ego português e o orgulho do nosso passado, como lição para o presente.

Com o corpo liberto de toxinas e mais "fresco" do que estava ao acordar, porque a mente o obrigou a lutar, e com a alma cheias de mensagens de esperança, num mundo e num meio que corre sérios riscos, já merecia o almoço, não de guerreiro lusitano, mas de um cidadão consciente de que este Mundo, onde estamos de passagem, merece os nossos cuidados. A natureza está "revoltada e violenta"....

*Economista Reformado

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como se vê, o Franquismo está vivo

(2017-09-22 08:01)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os mais velhos ou mais interessados recordam bem o que foi o Movimento das Forças Arnadas, que conseguiu dar corpo à Revolução de 25 de Abril. Nesse tempo, Franco estava ainda vivo e o regime constitucional franquista continuava a funcionar na vizinha Espanha. E a situação era de tal ordem, que até a pena de morte por garrote continuava em vigor e a ser aplicada, precisamente, por esse tempo do nosso PREC.***

Inquestionavelmente, a morte de Franco e a Revolução de 25 de Abril, em Espanha com o forte apoio da Igreja Católica Romana no Vaticano, tiveram influência no desfecho constitucional da situação política espanhola. Impunha-se mudar qualquer coisa, mas que permitisse que o essencial da unidade de Espanha, sob o comando de Castela, continuasse em vigor. Foi deste pensamento central que saiu o atual regime constitucional, depois razoavelmente melhorado, embora com avanços e recuos.

Para que este desiderato pudesse ser atingido foi essencial a colaboração de Felipe González e do seu PSOE. O tal PSOE que se limitou a continuar a abrir portas aos interesses da Direita, sem beliscar, minimamente que fosse, o passado criminoso de muita gente espanhola profundamente ligada a Franco e ao seu franquismo. Ainda agora, ao tempo das eleições espanholas mais recentes, se pôde ver o autêntico boicote de Felipe González ao caminho preconizado por Pedro Sanchez e desejado por uma boa parte dos espanhóis.

Significa isto, portanto, que o atual regime constitucional de Espanha se constitui, de facto, num prolongamento modernizado do franquismo que viu o seu fim com a morte de Franco. Um pouco como se deu com o fim do Apartheid na África do Sul, só possível por ter Mandela aceite a manutenção de todos os grandes interesses ali instalados e nas mãos dos brancos e pela garantia dada de se não perseguir judicialmente os bárbaros crimes ali praticados pelos líderes do Apartheid. Bom, foi-lhe

atribuído o Nobel da Paz, que me traz agora ao pensamento o caso de Aung San Suky, se acaso o nome se escreve assim. O eterno figurino do Dr, Mondinho, na novela Gabriela...

A toda esta realidade, há que somar, em Espanha, as limitações culturais profundas do Partido Popular, muito em especial de Mariano Rajoy. No lugar de dialogar ao redor do que vem estando em jogo e de trabalhar, com o apoio real, numa mudança constitucional com as duas restantes nacionalidades de Espanha e com as regiões autonómicas, o que Mariano Rajoy acabou por conseguir foi unir à ideia separatista catalã ainda mais catalães que, porventura, poderiam não estar para aí virados. Mesmo fora da Catalunha percebe-se já que Rajoy é o grande responsável por se estar hoje a assistir, em pleno Século XXI da União Europeia, a uma perseguição por razões políticas, dado que é isso, de facto, que está em causa neste caso da Catalunha.

Ao mesmo tempo, vai-se podendo ver o modo cínico como aa União Europeia e os seus Estados, de parceria com as Nações Unidas, se mostram incapazes de reconhecer que o caso espanhol da Catalunha deve ser resolvido por via político-constitucional e pelo diálogo útil e eficaz. Ou simplesmente nada se diz, ou se se diz, tudo não passa de conjuntos de palavras aparentando uma boa intenção realmente inexistente.

Quando hoje olho para o que está a passar-se na Catalunha, já com perseguição política em curso, não deixo de recordar a fantástica balela da nossa dira Esquerda de outrora, quando defendia o direito dos povos à autodeterminação e à independência! Que razões podem levar a defender a independência de Angola, por exemplo, e não o fazer com a Catalunha, esta sim e desde sempre, uma nação, por cuja perda da independência Portugal conseguiu fazer vencer a sua? Como é grande a cobardia política!!

O mundo sabe hoje que a Espanha, de facto, pode continuar como um Estado uno e indivisível, mas que tal só é conseguido através da perseguição política e policial. Objetivamente, o Estado Espanhol não passa de uma fachada, suportada na força e na violência, desprezando a vontade real de uma enorme parte da sua população. Embora – há que dizê-lo – tal se deva, em grande parte, à bestialidade poplítica do Partido Popular e de Mariano Rajoy.

Por fim, o silêncio cúmplice da nossa grande comunicação social e dos nossos concidadãos mais conhecedores e bem preparados na realidade histórico-política da nossa península. E já agora, também não deixa de ser estranho o silêncio da Igreja Católica Romana e do Papa Francisco, que foge a defender o direito natural dos povos à sua autodeterminação e à sua independência. De resto, com tudo o que os Estados Unidos vêm trazendo ao mundo, agora à beira de um colapso nuclear, o silêncio de Francisco é deveras significativo...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Desemprego abaixo dos 10 por cento na Região do Norte (2017-09-22 10:33)

Os dados regionais, que se destacam no último relatório NORTE CONJUNTURA publicado trimestralmente pela CCDR-N, seguem a tendência nacional de queda do desemprego.



Desemprego abaixo dos 10 por cento na Região do Norte Com efeito, a taxa de desemprego na Região Norte cifrou-se em 9,5 % no 2º trimestre de 2017, cotando-se em queda quer face ao trimestre imediatamente anterior (10,9 %) quer no confronto com o trimestre homólogo do ano passado (11,6 %). Longe vai já o pico de 18,5 % que fora atingido no primeiro trimestre de 2013.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já numa análise em termos relativos, a sub-região do Norte com a descida mais acentuada do desemprego registado foi o Alto-Minho, EMPREGO CONTINUA A CRESCER A BOM RITMO E REGISTA VARIAÇÃO DE 4,1 POR CENTO

com uma variação homóloga de -24,8 %. Seguem-se o Cávado e Terras de Trás-os-Montes com variações homólogas de -23,4 % em ambos os casos e o Tâmega e Sousa com -21,0 %.

Por outro lado, o emprego continuou a crescer a bom ritmo na Região do Norte (4,1 % em termos homólogos), impulsionado sobretudo pela dinâmica inédita neste século dos setores do alojamento e restauração e da construção. De destacar, ainda, o comportamento da taxa de emprego (dos 20 aos 64 anos), que igualou, no 2º trimestre de 2017, o seu nível máximo dos últimos 14 anos

.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Coaching chega a Vila Real (2017-09-22 10:39)

Descobrir o coaching é o desafio que Eduarda Silva Esteves quer lançar aos vila-realenses amanhã, 23 de Setembro, dia em que abre as portas da sua empresa. "Entre as 10h e as 18h, estarei disponível para receber as pessoas que se atrevam a entrar para saber o que faço, para fazer as perguntas que quiserem, para esclarecer as dúvidas que tenham e, também, para conhecer o espaço da Eduarda Coach", explica a empresária vila-realense.



Coaching chega a Vila Real Sediada em Vila Real, a Eduarda Coach quer mostrar como o coaching pode ser aplicado em contexto pessoal, profissional e até educacional. "Além de útil na vida das pessoas e das empresas, o coaching é também uma ferramenta de capacitação que pode ser utilizada para melhorar o interesse dos alunos e o sucesso escolar, para motivar professores e abrir a mente dos encarregados de educação", refere.

No próximo sábado, no 2º esquerdo do nº6 do Largo do Pelourinho, em Vila Real, qualquer pessoa, com mais de 14 anos, pode participar no Dia Aberto da Eduarda Coach. "É a primeira vez que acontece algo do género em Vila Real e em Portugal. Nunca ninguém abriu uma empresa de Coaching ao público de forma gratuita", sublinha Eduarda Silva Esteves. A participação é gratuita e não requer inscrição prévia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O coaching tem vindo a conquistar cada vez mais preferências, um pouco por todo o mundo. A título de exemplo, 88 % das organizações no Reino Unido utilizam o coaching, segundo dados da Bristol University, e 70 % das empresas australianas contratam coaches, de acordo com o Inside Business Channel.

Pioneira na prestação de serviços de coaching em Vila Real, a empresa Eduarda Coach está empenhada em desmistificar o conceito. "Tenho constatado que as pessoas não sabem muito bem o que é coaching e muitas nem sequer ouviram falar. Por isso, este Dia Aberto vai ajudar a perceber que o coaching não é uma terapia, aconselhamento ou consultoria e que o coach não é um psicólogo, entre outras coisas", conclui Eduarda Silva Esteves.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto cultural surgido em Alfândega da Fé foi um dos vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo de Portugal (2017-09-22 10:48)

O projeto "O Teatro e as Serras", cujo proponente individual foi o cidadão David Carvalho, respeitando as normativas do OPP, no Encontro Participativo de Alfândega da Fé em 24 de Março de 2017 na Biblioteca Municipal, foi um dos vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo de Portugal (OPP) na área da cultura/região norte.



Projeto cultural surgido em Alfândega da Fé foi um dos vencedores da primeira edição do Orçamento Participativo de Portugal A proposta representa uma vitória histórica para a Região que vê um projeto cultural de raiz identitária ser reconhecido pelas populações da região materializado no número de votos que permitiu esta vitória. A cerimónia de apresentação dos projetos vencedores teve lugar no passado dia 14 de Setembro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e foi das mãos do Senhor Ministro da Agricultura que David Carvalho recebeu o Diploma de Projeto Vencedor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O investimento de 100 mil euros tem um período de execução de dois anos, e compete agora ao Ministério da área respetiva avaliar qual a entidade mais bem preparada para executar este projeto. Enquanto proponente, David Carvalho vai ser envolvido no delinear de pormenores, e é seu desejo que na fase de implementação do projeto, o Ministério da Cultura tenha em conta o histórico da Filandorra – Teatro do Nordeste com trinta anos de trabalho na região em parceria com a maioria dos

municípios enunciados no projeto.

O projeto O Teatro e as Serras nasceu com base na experiência da Filandorra, desenvolvida em Alfândega da Fé nos últimos anos, "assente numa base protocolar que possibilitou a divulgação de espetáculos do reportório nacional e universal da dramaturgia para públicos escolares e públicos em geral, e ainda no plano da formação com a criação de uma Escola Municipal de Teatro de que resultou o TAFÉ – Grupo de Teatro de Alfândega da Fé formado por crianças, jovens e idosos.

Esta proximidade proporcionou experiências de grande envolvência por parte da comunidade deste concelho, em contacto direto com a população idosa de várias aldeias e instituições particulares de solidariedade social, para a criação do espetáculo "À Manhã", peça de teatro que faz parte do livro de José Luís Peixoto intitulado "Cal", uma coletânea de crónicas, poemas e teatro.

Este espetáculo percorreu toda a região, desde a sua estreia, em 2011, sobretudo em concelhos do interior do país." Foi recentemente revisitada pela companhia no "enquadramento das comemorações dos seus trinta anos, no âmbito do projeto Périplo pelo Interior dos Interiores da Alma Humana (PIIAH), com a presença do escritor nos espetáculos realizados em Ponte de Sor e Alfândega da Fé".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

De acordo com o proponente do projeto, David Carvalho, o projeto "*pretende afirmar esta linha de trabalho, em que se valoriza os territórios do interior como espaços naturalmente dignos de experiências no domínio da criação literária e artística, em contraponto com os 'tradicionais' centros de criação nas zonas urbanas*".

O projeto vai situar-se física e emocionalmente e em relação direta com as comunidades VIP (Vivemos no Interior do País), confinadas às localidades que circundam as serras de Bornes/nordeste transmontano, envolvendo os municípios de Alfândega da Fé, Vila Flor, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros; Padrela, abrangendo os municípios de Valpaços, Mirandela; Montezinho, com os municípios de Bragança e Vinhais; Gerês envolvendo os municípios de Montalegre e Boticas; e as Serras do Marão e Alvão, afetando os municípios de Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Amarante, Baião, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena e Mondim de Basto. Todos os municípios farão parte de uma rede de circulação dos espetáculos/oficinas de formação criadas a partir deste projeto, dinamizando um território que apesar da sua baixa densidade tem população um pouco envelhecida mas ativa e com direito a usufruir dos bens culturais consagrados na Constituição Portuguesa.

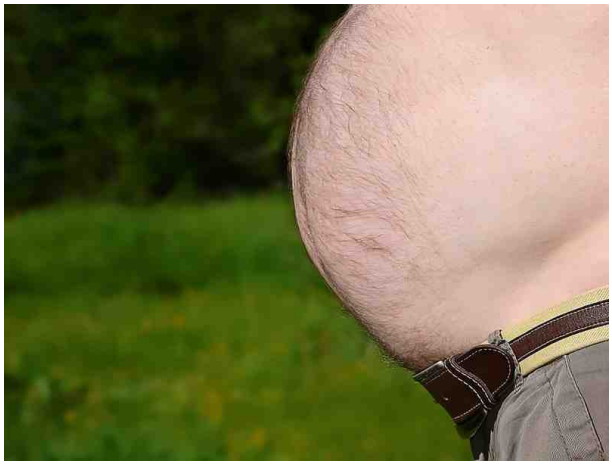
O projeto contempla ainda a implementação de quatro pólos de criação artística que vão envolver equipas multidisciplinares nas áreas da escrita e dramaturgia, complementadas por especialistas de cenografia da representação e performance, que produzirão espetáculos/performances que circularão nos territórios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

David Carvalho, o proponente do projeto O Teatro e as Serras, considera que é de louvar o Governo da República que "*achou por bem lançar pela primeira vez na Europa, o Orçamento Participativo Nacional, com programas que vão da agricultura, à ciência, à educação e à cultura*", e acrescenta que "*é de enaltecer a iniciativa do Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa que pôs em prática este orçamento participativo, numa atitude de verdadeira Democracia Participativa, ao ir aos territórios e ver o que verdadeiramente se passa*".

David Carvalho não esquece que esta vitória se deveu à envolvência de uma grande comunidade na campanha de votação, nomeadamente pessoas singulares, autarquias, imprensa, instituições, e agradece "*aos transmontanos e a todos outros portugueses que votaram neste projeto*", e regista com agrado o facto do "nosso final de Campanha ter o contributo do cerimonial da tradicional queimada em que esconjuramos o diabo do esquecimento do interior na companhia do Padre Fontes, em Vilar de Perdizes no passado dia 02 de Setembro".



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.10 outubro

Fígado gordo é já a doença hepática mais frequente **(2017-10-02 23:19)**

Quando pensamos em fígado, as hepatites são as doenças que se destacam. Mas estas não são as mais frequentes, confirma Arsénio Santos, coordenador do Núcleo de Estudos das Doenças do Fígado (NEDF) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que chama a atenção para aquela que "é já, no presente, a doença mais frequente, o fígado gordo".

Fígado gordo é já a doença hepática mais frequente
Um problema que, juntamente com outros, vai estar em destaque nas XI Jornadas do NEDF, que se realiza a 6 e 7 de outubro, no Hotel Axis, em Viana do Castelo, um encontro que fomenta o debate entre os participantes, "a atualização de conhecimentos e a formação dos médicos internos".

"Ao contrário das hepatites virais, cujo número tenderá a baixar, e da doença hepática alcoólica, que continua a ser um problema entre nós mas que não tem aumentado em número de casos, prevê-se que o fígado gordo, resultante de maus hábitos alimentares e do estilo de vida moderno, seja cada vez mais frequente", refere Arsénio Santos. Um aumento que não surpreende, uma vez que, acrescenta, "há uma relação direta entre os excessos da alimentação moderna, o estilo de vida sedentário e o aumento da incidência de fígado gordo.

Este aumento tem também relação direta com o aumento do número de casos de obesidade, de diabetes e de dislipidemia, todas elas causa de fígado gordo. E a nossa capacidade para diminuir o número de casos destas doenças, e para as combater, passa essencialmente pela educação das pessoas para fazerem uma alimentação mais saudável, com menor consumo de gorduras e hidratos de carbono e maior ingestão de vegetais, e para adotarem estilos de vida menos sedentários, com atividade física regular".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

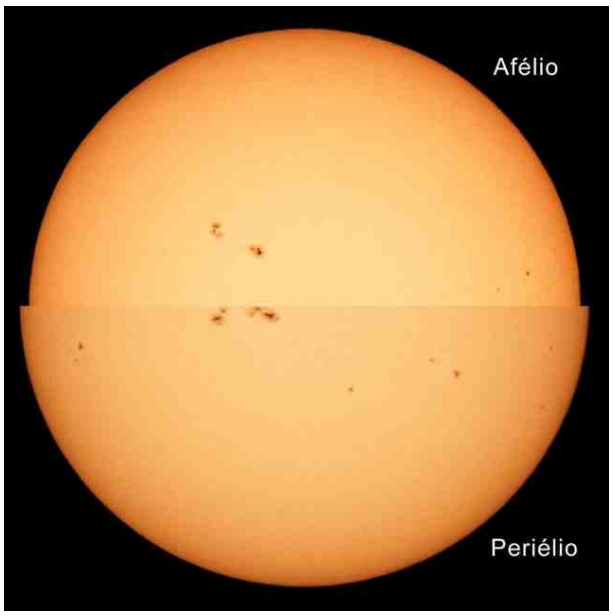
O presente e o futuro das hepatites será outro dos temas em discussão. Um presente que, garante o especialista, "é já muito gratificante, pois temos tratamentos que, embora dispendiosos, são muito eficazes e muito bem tolerados, tanto para a hepatite B como para a C. Quanto ao futuro, a erradicação destas doenças poderá ainda demorar algumas décadas mas é lícito esperar, nos próximos anos, uma diminuição drástica do número de novos casos de infeção e a médio prazo a redução do número de complicações destas doenças".

Para os internistas, as doenças do fígado vão continuar a ser um desafio, mais ainda porque, tendo em conta que estes especialistas "abordam a pessoa doente de uma forma global, estão em situação privilegiada para continuar a diagnosticar, tratar e acompanhar os doentes hepáticos, pois as doenças do fígado não existem isoladamente, tendo frequentemente implicações sistémicas". Arsénio Santos reforça que este é um trabalho que os médicos internistas querem continuar a fazer, mas chama a atenção para outro objetivo importante dos que se têm dedicado às doenças hepáticas: "que a nível da Ordem dos Médicos seja reconhecida essa diferenciação de alguns internistas.

Durante anos, lutamos pela criação de uma Competência em Hepatologia a que pudessem aceder especialistas provenientes de áreas diversas. Como parece que, neste momento, tal não é possível, por ter sido, há alguns anos, criada a subespecialidade de Hepatologia no seio da Especialidade de Gastrenterologia, parece que a única alternativa será a criação de algo semelhante a que os internistas possam também aceder. Se assim é, que seja esse o caminho mas que se resolva em breve, pois esta indefinição já se arrasta há muito tempo".

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

As autárquicas (2017-10-03 07:25)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Tiveram lugar, finalmente, as eleições nacionais destinadas a escolher os representantes do poder local. Com mui aceitável precisão, teve lugar o que se esperava: um excelente resultado do PS, um terrível resultado do PSD. Simplesmente, estas eleições têm pouco para apontar, que seja reaalmente importante.***

Talvez seja preferível abordar aqui os resultados realmente desagradáveis, bem mais que os que se saldaram em êxito. E existem três resultados que comportam amargura, embora em doses muitíssimo diferentes.

Em primeiro lugar, os resultados do Bloco de Esquerda, que ficaram longe de atingir os seus objetivos. Ainda assim, houve alguns êxitos. Globalmente, porém, as coisas ficaram como estavam.

Em segundo lugar, o caso da CDU. Não teve resultados agradáveis, mormente por ter perdido dez autarquias para o PS, para lá de ter também decrescido noutras em que continuou a vencer. Foi o caso de Loures, em que perdeu a Assembleia Municipal, perdeu mais duas frequesias e perdeu um vereador, ficando, neste aspeto, em condições idênticas ao PS.

E, em terceiro lugar, o caso do PSD, o verdadeiro grande derrotado da noite eleitoral e a todos os níveis. Sendo embora um resultado expectável, o mesmo faz reluzir o caráter malandro da vida político-partidária, com o surgimento dos há muito incansáveis trabalhadores da sombra contra Pedro Passos Coelho. Objetivamente, nunca tiveram a coraagem de o defrontar em eleições internas, vendo-se agora, sem estraheza, ajudados pela grande comunicação social que, diariamente, atua contra o PS e a coligação parlamentar que suporta o Governo. Simplesmente abjeto, como nos referiu Rui Moreira na sua intervenção de ontem. Em todo o caso, uma intervenção que se nos mostrou com um grau de mimetismo parecido com o apresentado, em certos momentos eleitorais, por Aníbal Cavaco Silva.

Importa, porém, que os portuguesese e os responsáveis políticos não se iludam: o PSD de Pedro Passos Coelho é o PSD de sempre, já desde Francisco Sá Carneiro, que se foi adaptando à deriva que se vem verificando no mundo. O caso de André Ventura é um indicador extremamente claro. O PSD depois de Pedro Passos Coelho – se vier a sair agora, claro está – continuará a perseguir os mesmos obetivos de sempre: mudar o texto constitucional e o Sistema Político e pôr um fim no Estado Social, talvez deitando mão dessa lebre recentemente aparecida, que é o rendimento social incondicional...

Termino com esta aparente contradição pessoal: sem mais, assim me vi a sentir pena de Pedro Passos Coelhho, de quem parecem começar a afastar-se os que foram promovidos por via da sua presença na ribalta política. Para já não falar na cobardia dos mil e um que começam a dar um sinalinho de si. É a porca da política!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cassini: a máquina que apaixonou a Terra e o reino de Saturno (2017-10-03 08:02)

A 15 de Setembro, a missão internacional Cassini-Huygens conheceu o seu fim, sublinhando a atmosfera de Saturno com um fogo de artifício e uma pequena "chuva de meteoros metálicos" com a assinatura da Humanidade.



Cassini: a máquina que apaixonou a Terra e o reino de Saturno Após mais de 7,8 mil milhões de quilómetros percorridos, mais de 600 GB de dados científicos recolhidos e mais de 380000 fotografias que alimentaram mais de 3600 artigos científicos, o mergulho final da Cassini, sonda que foi construída e pensada pela NASA, ESA e ASI - Agência Espacial Italiana –foi fiel à sua eficiência ao longo de várias décadas: esteve a trabalhar para os cientistas da Terra até ao útlimo segundo, com a maioria dos seus instrumentos científicos a contarem aos cientistas tudo aquilo que conseguia medir à medida que desafiava a imensa pressão e temperatura que a atmosfera de Saturno colocava na sua entrada de foguete...

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mais de 5000 pessoas trabalharam directamente na missão Cassini-Huygens e é sempre complicado encontrar a data de nascimento de uma missão espacial. Geralmente marcam-se duas datas: a partida da Terra e a chegada ao destino e, nesse caso, tais marcas temporais para esta missão foram os dias 5 de Outubro de 1997 e 30 de Junho de 2004. Porém, antes do lançamento, o planeamento e construção de uma missão desta envergadura dura aproximadamente 10 anos, pelo que estamos perante uma odisseia que no seu tempo total ter-se-à estendido por praticamente três décadas!

Creio, porém, que a missão ao reino de Saturno começou a preencher o imaginário dos cientistas desde que o visualizámos pela primeira vez e que o mesmo começou por nos desafiar devido aos seus vistosos sistemas de anéis... vistosos porque hoje sabemos que os 4 planetas gigantes gasosos do nosso Sistema Solar têm anéis, mas os de Saturno são claramente mais poéticos aos olhos e à curiosidade científica. E se quiseremos ser mais factuais em termos temporais, começámos a sentir cócegas de Saturno na nossa relação científica com o Cosmos quando a sonda Pioneer 11 se tornou na primeira emissária da Humanidade e em Setembro de 1979 passou (sem parar!) a 21,000 quilómetros do planeta, descobriu 2 luas (ia embatendo numa delas), sentiu a presença da sua magnetosfera e campo magnético e mostrou-nos também a primeira fotografia de uma das suas mais intrigantes luas – Titã.

E o namoro entre terrestres e o reino do planeta dos anéis acentuou-se quando a Voyager 1 (em 1980) e a Voyager 2 (em 1981) também passaram sem parar por tal região mas encheram os cientistas com mais e outras perguntas!

A Cassini-Huygens parecia inevitável, apesar de pouco tempo antes da sua partida da Terra a NASA ter tido a tentação de cancelar todo o projecto (por questões orçamentais) e não fosse a forte insistência dos parceiros europeus na sua continuação e esta crónica não existiria.

Que regalos científicos nos deu a Cassini? Para além da descoberta de mais de 10 luas (7 confirmadas, 3 ainda em averiguações) e da suspeita de que pelo menos mais uma estará por nascer por entre os anéis de Saturno, revelou-nos os mundos estranhos e fantásticos de luas com história e estórias tão díspares como interligadas entre si: o trânsito de poeiras entre Jápeto (e a beleza das suas cordilheiras montanhosas) e Febe, que obscurece todo um hemisfério da primeira; o gigantesco impacto que deixou uma cratera com cerca de 140 quilómetros de diâmetro e que por pouco não terá despedaçado a lua Mimas, mas que lhe deu uma aparência que qualquer fã de Star Wars reconhecerá como a Estrela da Morte; Hiperião, uma lua repleta de pó e com o aspecto de uma pedra de pomes; como as pequeníssimas luas Prometeu e Dane que esculpem gravitacionalmente os anéis mais exteriores do planeta; ou o autêntico parque geológico de Tétis...

Porém, e no que diz respeito a luas, foi em Encélado e Titã que esta missão mais nos surpreendeu e, sobretudo, deixou água na boca para futuras expedições a tais paisagens. O lander Huygens (ESA) tornou-se no primeiro artefacto terrestre a tocar outro satélite natural que não a nossa Lua; foi a 14 de Janeiro de 2005 e durante as quase 2 horas e meia de descida e 72 minutos a transmitir a partir da superfície de Titã, revelou-nos um mundo que em termos morfológicos e de constituição da sua atmosfera podia perfeitamente ser uma Terra primordial. "Lá de cima", a Cassini mostrou-nos também lagos enormes constituídos por primos do petróleo e um ciclo hidrológico parecido com a Terra, mas sem água e baseado em hidrocarbonetos...

Em Encélado, a Cassini atingiu o ponto mais elevado dos nossos delírios astrobiológicos, uma vez que desobriu todos os ingredientes que, na Terra, permitiram o aparecimento e evolução da vida: jactos gigantescos de vapor de água que denunciam um gigantesco oceano subterrâneo e fontes hidrotermais no seu fundo. Água, transporte

de energia, nutrientes... e tudo para sonhar com criaturas mais ou menos estranhas mas, em boa verdade, qualquer biólogo ficaria contente com a descoberta em tais remotas paragens de uma simples bactéria! Ainda não foi desta, mas pelo menos sabemos que há uma espécie de jackpot em Encélado que nos estende mais convites para a sua exploração.

Mas as surpresas continuaram mesmos nas últimas semanas da Cassini que realizou vários e cada vez mais próximos mergulhos por entre os anéis de Saturno - e encontrou um inesperado vazio entre o planeta e os seus anéis mais interiores. Contou-nos também que os anéis serão menos densos e mais recentes do que o que se pensaria: terão perto de 100 milhões de anos e tivessem os "nossos" dinossauros telescópios e podiam ter assistido em directo ao seu nascimento!

A Cassini também teve um lugar priviligiado para assistir ao espectáculo cromático da mudança das estações em Saturno e como o jogo de luz entre o Sol e o planeta afecta o brilho dos anéis e a própria cor dos sistemas meteorológicos – auroras rosas, roxas, um enorme hexágono polar que alberga no seu interior um furacão 50 vezes maior do que qualquer furacão terrestre... que maravilhosa "poesia da realidade" foi desvendada Ciência (citando Richard Dawkins) através da Cassini!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

E o futuro? Infelizmente não há nenhuma outra aventura saturniana nos nossos horizontes a curto e médio prazo, falando-se cada vez mais alto em alguns corredores espaciais de missões a Urano, Neptuno, Júpiter (e à sua lua Europa), alguns asteróides, Lua, Mercúrio e Vénus. Mas a Cassini deixa-nos um legado cinetífico que será trabalhado pelos cientistas durante décadas! Ainda hoje anunciamos estudos feitos com base em dados das missões Pioneer e Voyager e acontecerá o mesmo com a Cassini que, por direito próprio, conquistou também um lugar afectivo para além da Ciência e da sua comunidade. Foi a missão que, tal como o Telescópio Espacial Hubble, soube cativar os olhos e a imaginação de todos aqueles que se deliciram com as suas fotografias num qualquer jornal ou canal de televisão. Que nos mostrou também, numa fotografia épica, um ponto azul muito pequenino – a Terra vista a partir de Saturno, um exercício de Ciência, Filosofia e, sobretudo, de Humanidade.

Foi também a missão que contribui para o nosso bem estar e evolução tecnológica e nem o sabemos... a engenharia necessária para a construção e eficiência da Cassini permitiu-nos ter sistemas de distribuição eléctrica mais eficazes e acessíveis na instrumentação ligada à qualidade do nosso ar; sistemas de gravação sem partes amovíveis que foi uma preciosa ajuda para sistemas aeronátucos terrestres bem como para a indústria do entretenimento; inovou na área dos sistemas integrados avançados com uma nova aplicação (ASIC) que conseguiu por si só substituir mais de uma centena de chips tradicionais e, asism, reduzir também a massa de certos sistemas; uma fonte de alimentação mais fiável e que aumentou a duração de vida das baterias; ou até giroscópios e outros sistemas de referência de inércia com menos riscos de falha mecânica por não conterem partes amovíveis... a Cassini foi mais uma missão que nos mostrou que ir ao Espaço dá saúde e faz crescer na Terra e que a aventura espacial da Humanidade é, para além de uma emocionante epopeia, também uma poderosa ferramenta da evolução terrena da Humanidade! No último dia da vida da Cassini, o astrónomo português Pedro Machado – que trabalha precisamente com dados dessa missão para estudar a atmosfera de Saturno – escreveu no seu Facebook em jeito de despedida: "espero que sonhes, Cassini"...

Eu não sei se sonhou, mas quase que era capaz de jurar que ouvi naqueles últimos segundos da Cassini um gigantesco sussuro que contava assim num tom cinematográfico: "I've seen things you people wouldn't believe..."

E confesso que agradeci emocionado!

Miguel Gonçalves

Coordenador Nacional da Sociedade Planetária
Apresentador da rubrica “A Última Fronteira”, RTP



Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alfândega da Fé foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo com a Bandeira Verde ECO XXI, consolidando o título de eco município

(2017-10-03 08:10)

A Câmara de Alfândega da Fé foi premiada, pela terceira vez consecutiva, com o Galardão ECO XXI. Trata-se de uma distinção, atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa, que vem reconhecer as boas práticas do Município de Alfândega da Fé no domínio da sustentabilidade económica, ambiental e social dos municípios.

Alfândega da Fé foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo com a Bandeira Verde ECO XXI, consolidando o título de eco município Esta distinção é atribuída com base na avaliação de 21 indicadores relacionados com a educação ambiental, qualidade do ar e água, conservação da natureza, gestão e conservação da floresta, gestão de resíduos e saneamento, ordenamento do território, mobilidade, agricultura e desenvolvimento rural, participação cívica, informação, energia, turismo, entre outros. Alfândega da Fé tem vindo a melhorar o seu desempenho nestes domínios, a comprová-lo a classificação obtida este ano.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para se candidatar ao ECOXXI, o município fornece informação relativa às ações atividades e políticas de sustentabilidade implementadas no ano anterior, que é avaliada por um grupo de peritos que integram a Comissão Nacional onde estão representadas mais de 40 instituições. O resultado da candidatura resume-se num índice global percentual de políticas de sustentabilidade, segundo o referencial ECO XXI. A bandeira verde é atribuída a todos os municípios cujo índice global é igual ou superior a 50 %.

O galardão foi entregue no dia 28 de setembro, em Cascais, distinguindo 53 municípios portugueses. Alfândega da Fé posicionou-se em 7º lugar a nível

nacional e em 1º lugar a nível distrital. O município conseguiu uma pontuação de 76 %, quando em 2016 tinha alcançado 65 % e em 2015 atingiu a pontuação de 57 %.

Este galardão é entendido como um incentivo para continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido neste campo, assumindo-se também como um estímulo para a consolidação de boas práticas relativamente a políticas de sustentabilidade. Para a autarquia a avaliação resultante do programa ECO XXI é também uma importante ferramenta de trabalho, permitindo melhorar e trabalhar diferentes aspetos no campo da sustentabilidade.

Durante a cerimónia de entrega dos prémios, o município de Alfândega da Fé foi ainda convidado a apresentar uma boa prática de sustentabilidade, distinguindo-se pelo bom desempenho do projeto de "Educação Ambiental" do município. Na cerimónia, o Município aderiu também à "Rota da Floresta", assumindo um novo compromisso a desenvolver brevemente com as escolas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Feira dos Gorazes vai ser apresentada no Porto (2017-10-03 08:21)

Outubro é mês de Gorazes e a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Mogadouro e o Município de Mogadouro já trabalham na Feira de 2017. Na edição deste ano, a organização quer alargar o conceito dos Gorazes e procurar uma maior abrangência na promoção da «Economia Rural», criando uma nova e importante janela de oportunidades neste segmento de negócios.



Mogadouro É dentro de um ambiente característico e bem popular que os Gorazes este ano se mostram ao país, no PORTO WELCOME CENTER, sendo certo que este certame tem na sua longevidade uma das garantias da sua relevância enquanto montra da economia regional, bem como dar a conhecer o que melhor a região tem em termos de gastronomia, natureza, cultura, monumentos que lhe transmitem uma autenticidade única a nível nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os Gorazes vão continuar a apoiar e dinamizar as fileiras mais representativas dos sectores económicos da região nordestina, quer através da aposta no reforço da divulgação do certame com o consequente aumento do número de visitantes/compradores, quer ainda no contributo para a valorização dos profissionais.

Com mais de 30 mil visitantes registados na edição anterior, incluindo um número significativo de profissionais, os Gorazes são a mais importante e representativa montra do sector agrícola da região Nordestina.

A apresentação dos Gorazes 2017 realiza-se dia 4 de outubro de 2017, pela 11.00 h, no PORTO WELCOME CENTER, Loja Interativa de Turismo da Porto e Norte na Rua das Cardosas, em frente à

Estação de São Bento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Na Calha (2017-10-05 08:28)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Não recordo agora se cheguei a escrever a minha descrença nas candidaturas de Montenegro, Rangel e Santana à liderança do PSD. Mas sempre acreditei que Rui Rio, desta vez, o faria, embora também não recorde se disto falei ou não. Em todo o caso, temos já mui diminuído o grau de indeterminação que pairava no caminho que o PSD está agora obrigado a trilhar.***

Sem um ínfimo de dúvida, sempre descri de uma futura lideramnça do PSD por Luís Montenegro. E a razão foi sempre esta: falta-lhe, objetivamente, massa crítica em termos políticos para suscitar, junto dos portugueses potencialmente atingíveis pelo interesse no PSD, uma onda de aceitação e de apoio.

Do mesmo modo, também nunca acreditei numa candidatura de Paulo Rangel, porque, também objetivaente, lhe falta a sempre adequada imagem. Até o timbre da sua fala vai no sentido de não cativar, antes afastar. Bom, a verdade é que também não será agora candidato.

Depois, Pedro Santana Lopes. Em princípio, não creio que deva candidatar-se, porque já foi líder do PSD, já foi Primeiro-Ministro, pelo que concorrer agora à liderança do PSD constitui-se sempre num risco, uma vez que poderá bem vir a ser derrotado nas próximas eleições para deputados, pelo PS e pela Geringonça.

Sobra, pois, Rui Rio, que já se sabe que virá a ser candidato. Neste caso, se não existir nenhum outro candidato que se lhe oponha, acreditando no que disse André Ventura ao i, deverá este vir a apresentar-se na corrida à liderança laranja. A ser assim – será que o deixarão? –, poderão surgir surpresas, porque Rui Rio é bem mais à direita que Pedro Passos Coelho e desde há muito defende mundanças nos Sistemas Constitucional e Político que vão completamente ao arrepio do espírito da Revolução de 25 de Abril.

Se André Ventura corrigir o que disse e em que foi mal interpretado, e se conseguir apresentar um programa estratégico para a ação política do PSD, de molde a do mesmo poder sair um programa de ação políitca sustentáel, que se mostre realmente alternativo e melhor que o atual, é bem possível que no PSD surja algo de inesperado. Até porque Rui Rio é um (perigoso) mito político, em boa media criado pela grande comunicação social.

Ficamos agora à espera para ficar a saber o que, de facto, irá fazer Pedro Santana Lopes. Uma situação que suscita estas duas perguntas: o tal programa que Santana está a escrrever destina-se a si ou a Rui Rio, e se assim for, será que Pedro Santana Lopes desistira já no congresso, quando André Ventura tiver já decidido não se candidatar?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Governo abre linha de apoio para projetos Florestais em áreas ardidas. Alijó, Sabrosa, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros e Penedono são concelhos abrangidos **(2017-10-05 11:32)**

Foi publicado no Diário da República , no passado dia 2 de outubro, uma Portaria que estabelece as regras para as candidaturas aos projetos Florestais para áreas ardidas este ano durante o verão. Alijó, Sabrosa, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros e Penedono são concelhos abrangidos.



Governo abre linha de apoio para projetos Florestais em áreas ardidas. Alijó, Sabrosa, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros e Penedono são concelhos abrangidos

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A [2]Portaria n.º 295/2017 de 2 de outubro estabelece o regime de aplicação do apoio 6.2.2, «Restabelecimento do potencial produtivo», inserido na ação n.º 6.2, «Prevenção e restabelecimento do potencial produtivo», da medida n.º 6, «Gestão do risco e restabelecimentodo potencial produtivo». A presente portaria reconhece como catástrofe natural os incêndios registados nos meses de julho e agosto de 2017, nas freguesias dos municípios de Alijó, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Penedono, Resende, Sabrosa, entre outras localidade.

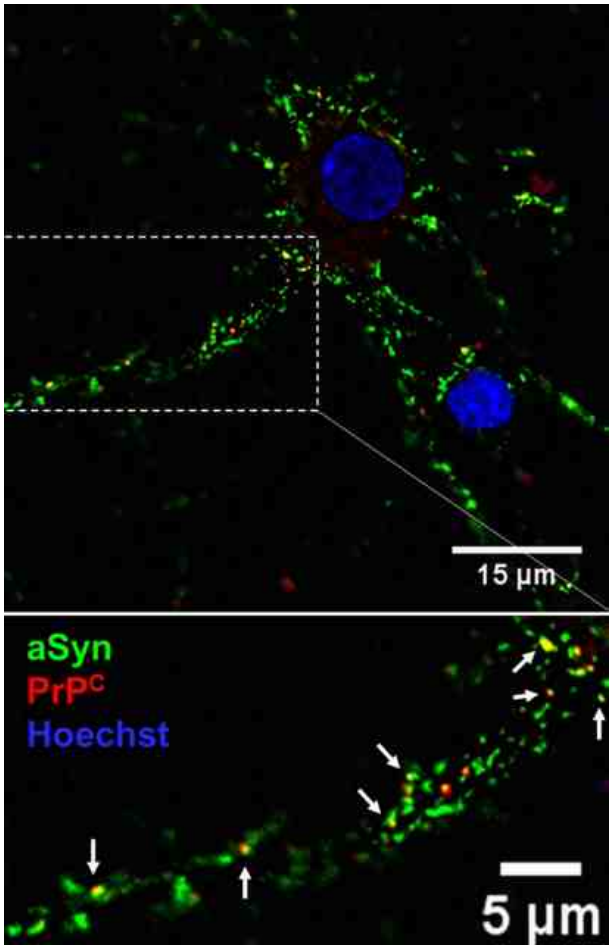
A Portaria estende o regime previsto aplicável "às situações de reposição de potencial produtivo das explorações abrangidas pelo despacho a que se refere o n.º 2 do artigo 6.º da Portaria n.º 199/2015, considerando que os incêndios ocorridos no passado verão nas localidades que assinala constituíram "catástrofe natural a ser reconhecida por despacho do membro do Governo responsável pela área da agricultura".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/108238714/details/maximized

Novas pistas sobre a origem dos défices cognitivos na doença de Parkinson **(2017-10-07 09:07)**

Investigadores do Instituto de Medicina Molecular (iMM) Lisboa, da Faculdade de Medicina da Universidade de Goettingen (Alemanha), e do CEDOC – Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, descobriram um mecanismo pelo qual uma proteína implicada na doença de Parkinson é reconhecida por neurónios, desencadeando alterações na sua atividade que estão na base dos défices de memória característicos da doença.



Alfa-sinucleina e a proteina PrP interagem com um neurónio Por motivos ainda desconhecidos, uma proteína chamada alfa-sinucleina acumula-se em aglomerados proteicos no cérebro dos doentes de Parkinson e de outras doenças neurodegenerativas, todas elas com consequências devastadoras. Alterações no gene que codifica alfa-sinucleína estão associadas a casos familiares raros e esporádicos da doença.

A equipa de investigadores, liderada por Luísa Lopes (iMM Lisboa) e Tiago Outeiro (Faculdade de Medicina da Universidade de Goettingen, Alemanha, e do CEDOC, Lisboa) procurou compreender os mecanismos associados a alguns dos sintomas da doença, nomeadamente na diminuição de função cognitiva. O estudo revelou que a alfa-sinucleína interage com uma proteína chamada PrP, que funciona como um sensor, desencadeando assim uma série de efeitos nos neurónios que alteram a sua atividade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estudos anteriores demonstraram que um fenómeno semelhante acontece na doença de Alzheimer, levando os cientistas Portugueses a testar a hipótese na doença de Parkinson, visto que existem várias semelhanças entre doenças neurodegenerativas.

Tiago Outeiro, Diretor de um grupo de investigação na Alemanha e outro em Portugal, um especialista em doenças neurodegenerativas que co-coordenou o estudo, revela: “Já tínhamos observado que a alfa-sinucleína induzia alterações funcionais em circuitos no cérebro ligados à memória, pelo que agora fazia sentido testar esta nova hipótese e chegar mais perto de possíveis alvos terapêuticos”.

Os cientistas começaram por caracterizar as alterações que a alfa-sinucleína induz na atividade dos neurónios utilizando duas estratégias distintas: uma farmacológica, recorrendo a anticorpos para bloquear a proteína PrP, e outra genética, utilizando animais que não produzem a proteína PrP. Ambas as estratégias anularam os efeitos da alfa-sinucleína, provando assim que estas duas proteínas atuam em conjunto.

“Para provarmos a importância deste mecanismo, utilizámos um modelo de doença de Parkinson em ratinhos, no qual a alfa-sinucleina está anormalmente aumentada, e tratámo-los com um fármaco (da família da cafeína) que bloqueia o efeito desta interação proteica com a PrP, conseguindo assim reverter os défices de memória e alterações de atividade dos neurónios” – explica Luísa Lopes, co-coordenadora do estudo e investigadora do iMM.

“Este estudo, permite-nos agora perceber porque

é que, em humanos, o consumo de cafeína está associado a um menor risco de se desenvolver a doença de Parkinson" – elucida Diana Ferreira, estudante de doutoramento e primeira autora do estudo.

Esta descoberta, publicada na prestigiada revista Nature Neuroscience, abre novas perspetivas para desenhar fármacos que bloqueiem uma ou várias etapas deste processo tóxico em fases mais iniciais da doença de Parkinson, podendo assim atenuar ou retardar os seus efeitos no cérebro. Os cientistas esperam assim poder continuar a avançar cada vez mais no sentido de descobrir novas formas para ajudar os doentes de Parkinson e com patologias semelhantes.

A doença de Parkinson afecta cerca de 18 mil pessoas em Portugal, e milhões e pessoas em todo o mundo, estimando-se que este número continue a aumentar devido ao envelhecimento da população mundial. Apesar de ser conhecida pelos seus sintomas motores característicos, sabe-se hoje que a doença de Parkinson afecta vários circuitos neuronais que afectam o olfacto, sistema nervoso autónomo, e a cognição. Os tratamentos disponíveis tratam apenas alguns dos sintomas motores, pelo que é imperativo estudar a origem dos outros sintomas, para assim se descobrirem novas formas de tratar a doença.

Referência: Diana G. Ferreira, Mariana Temido-Ferreira, Hugo Vicente Miranda, Vânia L. Batalha, Joana E. Coelho, Éva M. Szegö, Inês Marques-Morgado, Sandra H. Vaz, Jeong Seop Rhee, Matthias Schmitz, Inga Zerr, Luísa V. Lopes* and Tiago F. Outeiro* (2017) α-Synuclein interacts with PrPC to induce cognitive impairment through mGluR5 and NMDAR2B. Nature Neuroscience doi: [2]10.1038/nn.4648 Link: http://dx.doi.org/10.1038/nn.4648

Gabinete de Comunicação – Instituto de Medicina Molecular (iMM)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://dx.doi.org/10.1038/nn.4648

Azimute desenvolve projeto de inovação social (2017-10-07 09:16)

O professor Filipe Almeida, presidente da Portugal Inovação Social, esteve na sede da Azimute em Portela na passada quinta-feira dia 28 de Setembro. A sua visita teve como objetivo conhecer pessoalmente o projeto "Aldeias Pedagógicas". Durante a visita a equipa coordenadora da Azimute colocou o professor Filipe Almeida a par do trabalho desenvolvido e das intervenções executadas até ao momento.



Professor Filipe Almeida, presidente da Portugal Inovação Social, esteve na sede da Azimute em Portela A Azimute com o "Aldeias Pedagógicas" pretende replicar o projeto Aldeia Pedagógica de Portela em 3 aldeias do distrito de Bragança: criação de duas novas "Aldeias Pedagógicas" no concelho de Vimioso e uma no concelho de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O “Aldeias Pedagógicas” é um projeto de inovação social que promove o envelhecimento ativo, a intergeracionalidade, a valorização, a participação cívica e familiar e o bem-estar físico e mental do idoso através da participação dos idosos enquanto guias de uma visita pelo passado das três aldeias, pensada para grupos escolares e outros grupos organizados, que recorda as artes, ofícios e tradições de outros tempos. O “Aldeias Pedagógicas” valoriza os saberes, os ofícios, experiência de vida dos idosos e a sua ligação ao mundo rural tornando-os nos “Mestres” das aldeias: são os idosos que melhor guardam os saberes de outrora e são também eles que melhor os sabem transmitir. Os visitantes percorrem um circuito pelas ruas das “Aldeias Pedagógicas”, passando em pontos definidos, ouvindo, observando e experimentando as artes e ofícios destes Mestres/idosos.

O projeto envolve ainda o uso de tecnologias, como o Skype, enquanto linha de contacto entre utilizadores séniores e os seus familiares, de forma a reforçar as relações de proximidade, assim como ações de sensibilização, eventos e um “espaço” de criação artística, que desenvolve a motricidade, a precisão manual, a coordenação psicomotora e a criatividade do idoso.



Professor Filipe Almeida, presidente da Portugal Inovação Social, esteve na sede da Azimute em Portela A Azimute com este projeto de inovação social procura resolver e mitigar o problema da exclusão social do idoso através da inclusão social e ao mesmo tempo dinamizar os territórios rurais.

O projeto Aldeias Pedagógicas faz parte de uma candidatura aprovada pelo instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto, gerido pela Portugal Inovação Social – sendo cofinanciado pelo PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e FSE - Fundo Social Europeu. Este projeto é ainda cofinanciado por 3 investidores sociais, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Câmara Municipal de Bragança e a Câmara Municipal de Vimioso, que asseguram 30 % do financiamento, sendo que o projeto tem um prazo de execução de 3 anos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Afinal, quem é que vai a jogo?!

(2017-10-10 07:06)



|Hélio Bernardo Lopes| ***A vida interna do PSD habituou-nos sempre a um grau elevado de disputa, mesmo de balbúrdia. Isto mesmo volta agora a surgir, com mil e um candidatos a candidatos que num ápice deixam de o ser. Estava-se ontem à espera de uma decisão pública de Pedro Santana Lopes, mas já hoje se noticia que o antigo líder do PSD e Primeiro-Ministro não se candidatará. Se assim for, como sempre pensei, é uma decisão lógica.***

Acontece que também se noticiou, com força aparente de verdade, que Pedro Santana Lopes estaria a trabalhar num programa de ação política para o PSD, o que, a não se candidatar, e sendo certo que Rui Rio o fará, acabaria por se destinar a este mesmo. Precisamente o que há dias pude escrever sobre o tema.

Sem mais nem menos, eis que nos surgiu o nome de Miguel Pinto Luz, concidadão de que apenas raríssimos portugueses terão ouvido falar. Simplesmente, André Ventura havia assegurado ao i que se candidataria contra Rui Rio se ninguém mais o fizesse. Fica-me agora esta dúvida: o "mais ninguém" de André Ventura inclui também militantes completamente desconhecidos? A resposta, naturalmente, deveria ser positiva, dado que a tal dita candidatura de Miguel Pinto Luz é simplesmente uma não candidatura. A uma primeira vista, destina-se a retirar validade às condições apresentadas por Ventura.

Interessante é constatar que a grande comunicação social, para lá do i, nunca mais voltou a referir o que André Ventura apresentou a este diário: um silêncio absoluto... Até Miguel Pinto Luz é notícia por todo o lado, mas de André Ventura e de quanto expôs ao i, bom, nem uma palavra. Por fim, os inenarráveis raciocínios dos nossos analistas – segundo Cavaco, serão perto de oitenta, ainda sem contar com Pedro Passos Coelho, agora prestes a deixar a Assembleia da República –, comentadores e jornalistas: eles explicam como deve Rui Rio levar os portugueses atrás de si, lançando o caos no PS de António Costa e na Geringonça!! Indubitavelmente, esta é uma das maiores conquistas da nossa dita democracia.

Um dado é certo: o PSD de Rui Rio é o de Pedro Passos Coelho, ou de qualquer um que os tenha antecedido. Se um dia, por via de uma trágica decisão dos portugueses, o PSD voltar ao poder, será para prosseguir o programa ideológico aplicado por Passos, Portas e Cristas. Um programa político que materializa um sonho antigo e de sempre, apenas condicionado pelas circunstâncias históricas de cada momento. Ficamos, pois, à espera de Luz e de Ventura, havendo um claro espaço para apostas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Obesidade tem "grande impacto nos sistemas de saúde" mas não tem medicamentos comparticipados **(2017-10-10 07:09)**

Num país onde, de acordo com os dados do Inquérito Nacional de Saúde (2014), mais de metade da população (52,8 %) com 18 ou mais anos, ou seja, qualquer coisa como 4,5 milhões de pessoas, tem excesso de peso ou é obesa, não há nenhum fármaco para a obesidade com comparticipação do Estado. "A obesidade é uma doença com um grande impacto na saúde pública e nos sistemas de saúde.



Obesidade tem “grande impacto nos sistemas de saúde” mas não tem medicamentos comparticipados Mas apesar de termos um novo fármaco, este não é comparticipado. Aliás, nunca houve nenhum que o fosse no nosso país”, refere Paula Freitas, presidente da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade que, a propósito do Dia Mundial de Combate à Obesidade, chama a atenção para um problema que considera ter de ser olhado “numa perspetiva mais global, uma vez que ainda há muitos doentes que são tratados pelas doenças associadas, como a diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, apneia do sono, entre outras, sem que se resolva aquilo que as causa, ou seja, a obesidade”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Sobre a inexistência de comparticipação dos medicamentos destinados ao combate à obesidade, a especialista defende que, apesar de os medicamentos não serem um “milagre” capaz de erradicar a doença, “são muito importantes para o seu combate. E perdas de peso da ordem dos 5 ou 10 % traduzem-se em melhoria ou mesmo reversão das comorbilidades associadas à obesidade, como a diabetes, hipertensão arterial, apneia, problemas articulares, etc. Claro que é preciso que haja sempre, por parte do doente, uma alteração do estilo de vida. Por isso acho que deveria haver uma comparticipação condicionada por esta mudança”.

Numa altura em que tanto se tem falado sobre a população infantil, também ela vítima do flagelo que é a obesidade, confirmada pelos números - o mais recente estudo da Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), realizado junto de uma amostra de 17.698 crianças, no ano letivo 2016-2017, mostra que 28,5 % das crianças no nosso país, com idades entre os 2 e os 10 anos, têm excesso de peso e, destas, 12,7 % são obesas, o que nos torna um dos países da Europa onde os números da obesidade infantil são mais elevados -, a presidente da SPEO considera que é preciso fazer mais. “As crianças são muito recetivas a novas ideias. Penso que, aqui, se poderia fazer mais, muito mais, nomeadamente na educação para a saúde. Existem já vários projetos, iniciativas, mas falta ainda muito trabalho na promoção de uma ação global de educação para a saúde para todas as faixas etárias.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Paula Freitas aproveita também o Dia Mundial de Combate à Obesidade para chamar a atenção para outra falha, neste caso a de nutricionistas e fisiologistas do exercício físico nos centros de saúde, capazes de prescrever quer o plano alimentar, quer o exercício certo para cada doente, tal como se faz com a terapêutica medicamentosa. “Os médicos aconselham os doentes a fazer caminhadas, a inscrever-se no ginásio, etc. Mas todos deveriam ter acesso a um fisiologista do exercício físico, de modo a ter uma prescrição de exercício à medida da sua condição física e das doenças concomitantes”.

A prevalência da obesidade tem vindo a aumentar em todo o mundo, de tal forma que a Organização Mundial de Saúde lhe atribui mesmo a designação de epidemia global. Trata-se de um problema grave

de saúde pública, uma das principais causas de doença e morte prematura, sendo um fator de risco para várias doenças, como as cardiovasculares, a diabetes e vários tipos de cancros. É, no entanto, possível de prevenir, graças a uma mudança nos estilos de vida, que passa por uma alimentação saudável e a prática regular de de exercício físico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Humanos pré-históricos já formavam grupos que viviam em redes sociais complexas há 34 mil anos (2017-10-10 08:42)

Um novo estudo, publicado na revista científica Science, demonstra que há pelo menos 34 mil anos os grupos de seres humanos caçadores-recolectores já tinham desenvolvido redes sociais complexas.



Detalhe de um dos locais onde se encontravam enterrados restos mortais em Sunghir, na Rússia.

Neste estudo, os investigadores sequenciaram os genomas de quatro indivíduos enterrados no local e descobriram que eles eram, no máximo, primos em segundo grau, indicando que eles estabeleceram relações sexuais para além do seu grupo social e familiar mais próximo. Estas redes sociais eram constituídas por pequenos grupos de indivíduos ligados a uma rede mais ampla de grupos entre os quais os parceiros sexuais eram escolhidos, o que lhes permitia evitar os riscos da endogamia – a reprodução sexual entre indivíduos consanguíneos, da mesma família.

As espécies animais desenvolveram diversos mecanismos que lhes permitem evitar os riscos da endogamia. No caso dos humanos, estes mecanismos incluem complexas estratégias sócio-económicas, que ampliam as vantagens de partilhar recursos com indivíduos que não sejam familiares diretos. Tais estratégias moldam a diversidade social e cultural entre os caçadores-recolectores e outras pequenas sociedades atuais, mas o momento no qual estas estratégias surgiram não é claro.

Neste estudo, os investigadores analisaram a informação genética dos restos mortais de humanos anatomicamente modernos, da nossa espécie Homo sapiens, com cerca de 34 mil anos. Estes restos mortais encontravam-se enterrados em Sunghir, um local arqueológico do Paleolítico Superior situado a cerca de duzentos quilómetros a este de Moscovo (Rússia). As ossadas correspondem a quatro indivíduos que viveram na mesma altura: um homem adulto, duas crianças enterradas juntas, e um fémur simbolicamente modificado de outro adulto. Para surpresa dos investigadores, os resultados revelaram que os indivíduos não eram próximos do ponto de vista genético.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Contrariamente ao esperado se estes indivíduos

vivessem em grupos familiares isolados, as análises genéticas permitiram concluir que as duas crianças enterradas juntas não eram irmãs mas sim, no máximo, primas em segundo grau", explica Vítor Sousa, atualmente investigador do [2]cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais , sediado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). O investigador, que iniciou este estudo durante um pós-doutoramento na Universidade de Berna (Suíça) e o concluiu já integrado no cE3c, foi o responsável pela análise dos genomas dos quatro indivíduos para investigar a relação entre os indivíduos de Sunghir, os humanos modernos e os Neandertais.

Estes resultados sugerem que os primeiros humanos modernos procuravam voluntariamente parceiros sexuais para lá da sua família mais próxima. Provavelmente os seus grupos sociais estavam ligados a uma rede mais ampla de grupos dentro dos quais os parceiros sexuais eram escolhidos, evitando assim a endogamia.

Este estudo resulta da colaboração de uma equipa internacional, liderada pelas Universidades de Cambridge (Reino Unido) e de Copenhaga (Dinamarca). Eske Willerslev, coordenador do estudo e investigador em ambas as universidades, frisa: "Estes resultados significam que os seres humanos do Paleolítico Superior, que viviam em pequenos grupos, compreendiam a importância de evitar a endogamia. Os dados que temos sugerem que a endogamia era evitada de forma propositada. Se estes pequenos grupos de caçadores e recolectores se estivessem a reproduzir de forma aleatória, veríamos evidências muito superiores de endogamia do que aquelas que observamos".

"Pela primeira vez conseguimos sequenciar os genomas de vários membros de um grupo de indivíduos que viveu no Paleolítico. Até aqui, a maior parte dos dados provinham de sítios arqueológicos com apenas um individuo, o que não permitia responder a questões sobre a composição e evolução dos grupos sociais na nossa espécie.

Estes dados são importantes para compreender como é que os humanos conseguiram colonizar praticamente todo o planeta, e qual o papel da migração e dos contactos dos humanos modernos com os Neandertais. A nossa diversidade genética atual resulta dessa história de migração e contactos entre grupos. Perceber como é que isso ocorreu é fundamental para por exemplo descobrir quais os genes associados a doenças complexas, como o cancro ou a diabetes", conclui Vítor Sousa.

Os investigadores sugerem também que o desenvolvimento precoce destas redes sociais complexas pode explicar, pelo menos em parte, o motivo pelo qual os seres humanos modernos foram bem sucedidos - enquanto que outras espécies rivais, como os Neandertais, não o foram. No entanto, é necessário obter informação genómica mais antiga tanto dos primeiros humanos modernos como dos Neandertais para testar esta ideia.

Referência do artigo:

M. Sikora et al. Ancient genomes show social and reproductive behavior of early Upper Paleolithic foragers. Science. Publicado online a 5 outubro, 2017. doi: [3]10.1126/science.aao1807

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
3. http://10.0.4.102/science.aao1807

Seixo de Ansiães já prepara a animação para o próximo mês de agosto

(2017-10-10 08:51)

O projecto "Agosto de 2018 – Seixo de Ansiães – Eu estou lá!" está já a ser preparado e pretende reunir na aldeia do concelho de Carrazeda de Ansiães centenas de pessoas no próximo verão.



Local da Senhora da Ribeira, freguesia de Seixo de Ansiães A ideia nasceu de um habitante local, Armando Almeida, um natural da terra de 51 anos. " *Este projeto, pretende tentar conseguir reunir na aldeia de Seixo de Ansiães o maior numero de pessoas, em Agosto de 2018*", refere o responsável pela ideia .

O objetivo, segundo os responsáveis pela realização deste novo evento é fazer com que " *durante o mês de Agosto de 2018, venham até à nossa aldeia, apenas naturais daqui, mas também pessoas dos quatro cantos do mundo, cujos antepassados eram de cá, e que obviamente as suas raízes estão aqui, e agora pela primeira vez, venham conhecer este pedaço do mundo, que é de uma beleza sufocantemente bela*".

No próximo mês de agosto " *Seixo de Ansiães será uma aldeia em movimento, dado que o regresso de muitos emigrantes para passarem ali as suas ferias, são uma constante, ano após ano. Mas em Agosto de 2018, esse numero de pessoas que visitam a aldeia, pode crescer em numero muito significativo*".

Para tal a organização " *pretende criar diversos eventos na aldeia, para esta massa de pessoas que aqui afluírem. Estamos já a tratar dos pormenores que farão toda a diferença*", referem os responsáveis.

Durante este período "*serão realizados passeios pedestres, passeios em caravana automóvel, iremos visitar monumentos de interesse cultural, e a parte museológica que este concelho ricamente contém. Iremos ter varias animações de rua, exposições, e teremos ainda uma concentração e passeio de motos. Também iremos criar eventos e actividades no Rio Douro aqui na nossa aldeia, no lugar da Senhora da Ribeira, com concursos de canoagem e entrega de medalhas aos vencedores, entre outros*".

A aldeia de Seixo de Ansiães tem registados 290 habitantes que vivem permanentemente nas 3 povoações da freguesia (Seixo de Ansiães, Srª da Ribeira e Coleja). A freguesia fica situada na margem direita do rio Douro, a aproximadamente nove quilómetros da sede do concelho, a atual vila de carrazeda de Ansiães.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Condução com álcool lidera número de detenções no distrito de Bragança

(2017-10-10 09:00)

Os condutores que foram apanhados com álcool no sangue acima do limite permitido por lei lideram o número de detenções realizadas pela PSP no distrito de Bragança.



Condução com álcool lidera número de detenções no distrito de Bragança Os números foram tornados públicos no passado mês de setembro, tendo aquela força policial informado que foram efetuadas 15 detenções de pessoas sobre efeito do álcool.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os números dizem apenas respeito às duas principais cidades do distrito, Bragança e Mirandela, onde existem esquadras da PSP. Nesta duas cidades foram detidas 15 pessoas a conduzirem sobre efeito do álcool no período de 15 de junho a 15 de setembro.

A condução em estado de embriaguez é uma infração muito grave e leva à detenção do condutor que se aventurar a conduzir sob estado de embriaguez, colocando em risco a sua vida e a vida dos seus concidadãos.

Segundo informou a PSP, citada pela Agência Lusa, foram realizados durante os meses de verão quase 1.500 teste de álcool, de que "resultaram cinco contraordenações graves e 17 muito graves".

Nas duas principais cidades do distrito de Bragança foram ainda registadas durante este período, "79 acidentes dos quais resultaram 34 feridos ligeiros e dois graves".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Idosos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé preparam mega produção para Calendário 2018 **(2017-10-10 09:15)**

Pelo 2º ano consecutivo os idosos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé preparam-se para realizar uma sessão fotográfica, para o próximo calendário.



Idosos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé preparam mega produção para Calendário 2018

Este ano, com a inovação de incluir, em contraste, os jovens colaboradores da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com este desafio de criar um calendário intergeracional, novos e velhos, preparam para 2018 uma sessão fotográfica com mais de 40 participantes, distribuídos por 12 fotos, cuja mensagem que se pretende passar são que, com o avançar da idade, há muita coisa que muda. É preciso redobrar cuidados, mas há coisas que até melhoram, há mais tempo para relaxar e para o lazer, desde que saibamos disfrutar o bom da vida.

A iniciativa decorre em Alfândega da Fé no próximo dia 12 de Outubro, quinta feira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Do 5 ao 9 de outubro (2017-10-11 07:18)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como pude já escrever, e também se pôde ver à saciedade, na campanha eleitoral para o Presidente da República, escolhi, naturalmente, o académico António Sampaio da Nóvoa. A razão central foi dupla: por um lado, estava completamente à altura do exercício do cargo; por outro, não concitava o potencial híbrido e sempre arriscado, em matéria de opções político-partidárias, de Marcelo Rebelo de Sousa.***

A grande comunicação social, de parceria com a Direita – incluo aqui a que também está presente no PS –, acabaram por determinar a vitória do atual Presidente da República.

De igual modo, pude também já escrever que os portugueses ligaram sempre pouco à democracia. De parceria com a incerteza crescente que se vem criando desde a Revolução de Abril, em matéria de segurança na vida, os portugueses foram manifestando o seu descontentamento através da abstenção. Uma realidade que se viu muitíssimo potenciada com a ditadura mundial e europeia do neoliberalismo. O voto de cada um, portanto, passou a contar cada vez menos.

Por tudo isto, Marcelo Rebelo de Sousa tem sido muitíssimo bem recebido em todo o lado e por quase todos os portugueses. Sem responsabilidades reais e com impacto na vida dos portugueses, os beijos que distribui e as mil e uma visitas que realiza criam uma empatia profunda, mas que é já reconhecida como apenas só isso. Ao mesmo tempo, juntou-se, com unhas e dentes, à Igreja Católica e ao papel das Forças Armadas. O problema é que estas duas instituições não resolvem quase nada de concreto, desde conflitos perigosos para a vida na Terra a desastres humanitários.

Ao mesmo tempo, sempre brincando, Marcelo lá vai dando umas bicadinhas no Governo, por vezes no otimismo do Primeiro-Ministro. Chega mesmo a marcar tempos que ninguém cumpre,

desde o Governo aos privados, mas que, por isso mesmo, acabam por tocar, embora minimamente, a imagem daquele. Ora, por estes dias os portugueses tiveram dois acontecimentos importantes e que poderão ter repercussões estratégicas na vida político-partidária portuguesa: o discurso de 5 de Outubro e o almoço com Pedro Santana Lopes. E se do primeiro facilmente se pôde perceber que nele afloraram algumas posições que podem anunciar alguma perturbação futura na governação, já do segundo se justificam umas palavrinhas.

Por muito que nos digam o Presidente da República e o próprio Pedro Santana Lopes, nunca quem quer que seja aceitará as explicações já apresentadas. Uma ponderação ínfima levaria sempre a realizar este almoço em data distante, no mínimo, desta corrida à liderança entre Rui Rio – o mais preferido, de longe, pelo eleitorado – e Pedro Santana Lopes – um razoável herdeiro do dito passismo. Objetivamente, Pedro Santana Lopes apresentou-se sempre como um liberal, ou seja, um neoliberal, sempre apoiando, ou dizendo compreender, as medidas mais duras da governação de Pedro Passos Coelho.

Com um ínfimo de atenção, os portugueses facilmente perceberão que Pedro Santana Lopes será um líder do PSD na continuidade de Pedro Passos Coelho – e de Portas e Cristas, claro está – em matéria política. Objetivamente, Pedro Santana Lopes é um candidato da máquina aparelhística deixada por Miguel Relvas e Marco António Costa e que foi sendo fortalecida ao longo da governação de Pedros Passos Coelho. Será o nascimento de uma nova Maioria-Governo-Presidente, dado que não é possível com Rui Rio, concidadão absolutamente independente do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Tal como se dava já com Pedro Passos Coelho.

Como facilmente se percebe, Marcelo Rebelo de Sousa e Pedro Santana Lopes nem com o Papa Francisco ao lado conseguiriam convencer os portugueses sobre a razão de ser deste almoço enntre os dois. Foi o mesmo uma daquelas situações em que o que parece é... Até porque no mundo da política nada é por acaso.

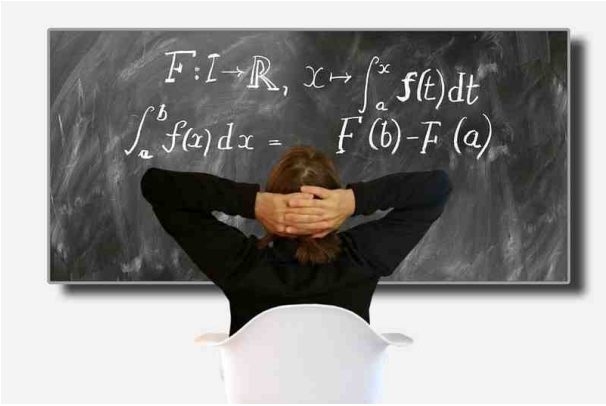
Quanto ao facto de Rui Rio ter tecido críticas à anterior Maioria-Governo-Presidente, a verdade é que também Manuela Ferreira Leite, Luís Marques Mendes, José Eduardo Martins, Pedro Duarte e José Pacheco Pereira as fizeram. Até António Lobo Xavier as fez e em profusão. O que é estranho – não é...– é que Marcelo Rebelo de Sousa, Diogo Freitas do Amaral, João Salgueiro, Manuela Ferreira Leite, Aníbal Cavaco Silva e mil e um outros, se o primeiro não fosse Presidente da República, viessem agora colocar-se na defensiva de Pedro Santana Lopes e contra Rui Rio!

Se Pedro Santana Lopes vier a ser o escolhido pela máquina do PSD, bom, lá verão os portugueses uma reedição da anterior Maioria-Governo-Presidente, embora agora com outras personagens políticas. Desta vez, ainda no plano potencial. Será a velha Maioria-Governo-Presidente, mas por outros passos. Ora, é essencial ter presente o grande desígnio de sempre do PSD: pôr um fim no Estado Social e privatizar tudo e umas botas mais. E cá fico à espera, depois deste almoço recente, dos novos erros de palmatória – sim, porque este almoço foi mera coincidência – do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. E já agora: quem será o preferido, lá no seu íntimo, de Marcelo Rebelo de Sousa, Santana ou Rio? O que pensa o leitor?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Física? **(2017-10-11 08:12)**

Física vem do termo grego physis, que significa Natureza. A Física é o conhecimento da Natureza, onde se encontra uma grande variedade de fenómenos que obedecem a leis de expressão matemática (por exemplo, a lei da gravitação universal de Newton, segundo a qual todos os corpos se atraem uns aos outros).



De uma maneira geral, os físicos estudam a matéria e a energia que ocupam o espaço e o tempo. Especificando, estudam os movimentos e as forças que os determinam (na mecânica, que pode ser clássica, à maneira de Newton, ou relativista, à maneira de Einstein), os movimentos dos astros (na astrofísica), os fenómenos eléctricos e magnéticos (no electromagnetismo), a luz (na óptica), os corpos à nossa escala (na termodinâmica), os fenómenos às escalas molecular, atómica, nuclear ou das partículas (na física quântica), etc. Embora o conhecimento em Física derive da curiosidade humana, o certo é que ele tem encontrado numerosas aplicações: se hoje dispomos de satélites, televisões, computadores, raios X, etc., é porque houve avanços substanciais nessa ciência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Embora o ser humano sempre se tenha interrogado a respeito da natureza de que faz parte e tenha encontrado desde a Antiguidade respostas, ainda que parciais, a algumas dessas questões, só no século XVII, com a chamada Revolução Científica, a Física se autonomizou como disciplina. O italiano Galileu Galilei é considerado o "pai da Física" por ter desenvolvido o método científico, baseado na observação, na experiência e no raciocínio lógico. Para ajudar a observação e a experiência usou instrumentos que ampliavam muito o poder dos sentidos – os mais notáveis foram o telescópio, para descobrir os céus, e o plano inclinado, para estudar os movimentos de queda dos corpos na Terra. Em apoio do raciocínio lógico serviu-se da matemática: escreveu que "o livro da Natureza está escrito em caracteres matemáticos", uma frase que abriu toda uma vida comum, que prossegue hoje, entre a Física e a Matemática.

Vale a pena lembrar como Galileu chegou à primeira lei física – a lei da queda dos graves. É sabido desde tempos imemoriais que todos os corpos caem para a Terra. Usando o plano inclinado, pode-se tornar lenta a queda dos corpos. Galileu mediu as distâncias percorridas por uma bola que rola ao longo de um plano inclinado. Se essas distâncias eram fáceis de medir com uma régua, já o mesmo não se podia dizer dos tempos, dado que não existiam relógios com boa precisão. Usando relógios de água, que mediam o tempo pela quantidade de líquido acumulado, Galileu encontrou uma relação entre distância e tempos, traduzida por uma expressão matemática simples: as distâncias são proporcionais aos quadrados dos tempos. Esta lei, que vale para quaisquer objectos, só não é exacta por existirem resistências ao movimento (atrito na rampa e resistência do ar).

Com o inglês Isaac Newton, que "subiu aos ombros" de Galileu para ver mais longe, a Física avançou na compreensão do mundo. Newton percebeu que o movimento da Lua em volta da Terra e a queda de um corpo na Terra eram regidos pela mesma lei, a lei de gravitação universal. O génio de Newton residiu nessa sua percepção pioneira de que as leis da Física valem não apenas na Terra mas também no céu. O poder da Física alicerçou-se extraordinariamente com essa universalidade alargada. Newton começou por concluir que uma força mais não é do que a grandeza que descreve a variação de velocidade.

Na Terra, a força da gravidade faz aumentar uniformemente a velocidade de um corpo em queda, o que leva a que a distância aumente com o quadrado do tempo. No espaço, é também a força

da gravidade que puxa a Lua para a Terra Por que razão então a Lua não cai sobre a Terra tal como qualquer corpo próximo da superfície? A Lua está em órbita circular em torno da Terra porque a força da gravidade a desvia da linha recta, quer dizer, a Lua está sempre a ser puxada pela Terra sem, porém, nunca cair sobre nós. Podemos colocar um qualquer corpo perto da Terra a imitar a Lua, seguindo uma órbita circular à volta do nosso planeta.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Se lhe imprimirmos uma certa velocidade, o corpo não cairá de início, nem depois, nem nunca, porque voltará ao ponto de partida com a mesma velocidade que tinha quando partiu. Conhecendo a lei de gravitação universal, a indicação das condições iniciais de um projéctil ou de um astro, isto é, a sua posição e velocidade no instante inicial, podemos saber a sua trajectória. Os físicos conseguem, assim, adivinhar o futuro, o que, convenhamos, não é coisa pouca!

Einstein veio, no século XX, completar Newton, explicando o que é a força da gravidade. Hoje em dia, “aos ombros” de Galileu, Newton e Einstein, procuramos ver ainda mais longe. Os físicos interrogam-se sobre o Big Bang, o início do Universo, e sobre o futuro do mundo, o que passa por saber de que são feitas todas as coisas – as partículas fundamentais – e como se “aguentam” as coisas – as forças fundamentais. O mundo parecer complicado, mas os físicos procuram explicações simples e universais.

Carlos Fiolhais (Professor de Física da Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Um Pedido de Casamento" no Teatro Municipal de Vinhais **(2017-10-11 08:18)**

A Filandorra – Teatro do Nordeste vai estar no próximo sábado, 14 de Outubro, no Teatro Municipal de Vinhais (Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais), com a divertida comédia Um Pedido de Casamento da autoria de Anton Tchekhov, pequena peça em um acto em que o autor revela as suas possibilidades de humorista nato e a força da sua sensibilidade para além do seu talento de dramaturgo.



"Um Pedido de Casamento" no Teatro Municipal de Vinhais Um Pedido de Casamento é uma divertida comédia que conta a história de Ivan Vassiliyitch, um hipocondríaco de 35 anos que decide pedir a mão de Natalia Stepanovna, sua vizinha e filha do septuagenário Stepan Stepanovitch. Já em casa do vizinho, acaba por provocar uma série de mal-entendidos relacionados com propriedades,

dinheiro, vaidade... desentendimentos que dão o mote a toda a peça. Entre muitas trapalhadas e diversão sem fim, o casamento, a acontecer ou não, torna-se apenas um detalhe...

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de um dos primeiros espetáculos estreado em 1986 no Centro Cultural Regional de Vila Real, "revisitado" pela Companhia em Março de 2017 no âmbito das Comemorações dos Trinta Anos. A encenação é de David Carvalho, e conta no elenco com Bibiana Mota, Bruno Pizarro e Gonçalo Fernandes nos papéis que há trinta anos couberam a Elisa Lopes, Marcelino Lopes e Carlos Fraga, actores "pioneiros" do teatro na região sob a Direcção de David Carvalho.

A deslocação da Companhia ao Centro Cultural é possível graças ao Protocolo de Cooperação que o Municipio de Vinhais mantém com a Filandorra nos domínios da formação e animação teatral, e que confirma uma vez mais o relevante papel da Companhia na descentralização teatral, afirmando o Interior do país como o seu palco.

O espectáculo Um pedido de Casamento está marcado para as 21h30, e o preço do bilhete é de 2€ .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Feira dos Gorazes arranca sexta-feira

(2017-10-11 08:30)

No ano em que comemora 20 anos (a realizar-se nos moldes atuais), a Feira dos Gorazes - Feira de Atividades Económicas do Nordeste Transmontano está de portas abertas de 13 a 16 de outubro.



Feira dos Gorazes arranca sexta-feira Por estes dias Mogadouro terá em destaque a gastronima típica da região, cultura, música, desporto e convívio, muita gente e oportunidades de negócio. Esta feira anual, que este ano foi apresentada ao público no Turismo Porto e Norte de Portugal - Welcome Center, continua a renovar-se e a apresentar novidades a cada edição.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na edição deste ano, a organização quer alargar o conceito dos Gorazes e procurar uma maior abrangência na promoção da «Economia Rural», criando uma nova e importante janela de oportunidades neste segmento de negócios.

Os Gorazes vão continuar a apoiar e dinamizar as fileiras mais representativas dos setores económicos da região nordestina, quer através da aposta no reforço da divulgação do certame com o consequente

aumento do número de visitantes/compradores, quer ainda no contributo para a valorização dos profissionais.

Com mais de 30 mil visitantes registados na edição anterior, incluindo um número significativo de profissionais, a Feia dos Gorazes é a mais importante e representativa montra do setor agrícola da região Nordestina.

Dentro do programa, destaque para as atuações musicais de Luís Filipe Reis e David Antunes e para o showcooking com André Silva, chef com uma estrela Michelin, que se realiza no sábado, 14 de outubro, pelas 16H00. Pela primeira vez na Feira dos Gorazes realiza-se também o Concurso de Cão de Gado Transmontano. Também no sábado realiza-se a Montaria ao Javal, na localidade do Urrós.

A inauguração oficial está marcada para o dia 13 de outubro, pelas 18H00.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vistos para Estudantes cabo-verdianos estão a ser recusados. Direção do IPB reage

(2017-10-11 16:14)

Sobrinho Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) disse ontem que existe um número anormal de recusas de vistos a estudantes cabo-verdianos que querem estudar no estabelecimento de ensino superior que dirige. O responsável pelo IPB quer que sejam revistos os critérios para deixar entrar os estudantes em Portugal e disse que vai pedir uma intervenção ao mais alto nível do Governo português.



istos para Estudantes cabo-verdianos estão a ser recusados. Direção do IPB reage Há mais de um milhar de estudantes cabo-verdianos que querem estudar no IPB, na cidade de Bragança, mas até ao momento só foram atribuídos 30 vistos, uma situação considerada anormal pelo diretor do IPB. Cerca de 80 % dos vistos foram recusados este ano, cerca do dobro do que se passou no ano transato.

"*Como é que no ano passado nós tivemos quase 40 % dos vistos aprovados e o rendimento das famílias é o mesmo, não mudou, portanto há algo na aplicação dos critérios este ano que está a errar e que está a falhar e eu acho que isto tem de ser visto ao mais alto nível*", afirmou o presidente do IPB citado pela Agência Lusa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Dos cerca de 400 estudantes com origem em Cabo Verde esperados este ano pelo IPB, apenas 30 receberam o visto que lhes permite entrar em Portugal para realizarem o seu curso superior, facto que não está a ser compreendido pela direção do instituto superior sedeado em Bragança e Mirandela.

"*Eu acho lamentável que Portugal, o governo e as diversas instituições estejam a dificultar a vinda de pessoas que se vão qualificar, que vão representar um ativo imenso para o nosso país e que hão de também ganhar essa cultura e essa capacidade de dizer que somos todos lusófonos, somos todos CPLP*", salientou Sobrinho Teixeira em declarações à Agência Lusa.

As razões da recusa alegadas assentam nas condições económicas, mas Sobrinho Teixeira diz que "*o rendimento das famílias cabo-verdianas não diminui de um ano para o outro*".

No ano passado o IPB recebeu mais de 200 estudantes cabo-verdianos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

IPB lança Plataforma Demola North Portugal (2017-10-12 08:22)

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) vai lançar o DEMOLA, uma plataforma de inovação que servirá de interação entre estudantes, empresas e o instituto transmontano.



IPB lança Plataforma Demola North Portugal O Demola oferecerá aos estudantes uma oportunidade única de adicionarem aos seus percursos académicos uma perceção do que se espera deles no contexto de trabalho. Através desta plataforma serão envolvidos na resolução de problemáticas reais das empresas, enquanto desenvolvem competências adicionais ao trabalhar num projeto com uma equipa multidisciplinar, incluindo profissionais das empresas parceiras. Todo este trabalho será parte integrante do seu plano de estudos e certificado pelo IPB.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As ideias desenvolvidas por cada equipa serão propriedade dos estudantes, que poderão vendê-las à empresa proponente, patenteá-las ou criar a própria empresa. Assim, o projeto DEMOLA poderá

ser uma fonte de rendimento financeiro para os estudantes.

Para o IPB será um meio de melhorar a perceção das reais necessidades do mercado de trabalho, servindo de base para a construção de projetos de trabalhos de campo, estágios, projetos de fim de curso e de investigação em contexto de proximidade com a realidade empresarial.

Para as empresas esta é uma forma de usar recursos de que o IPB dispõe, e que poderão estar fora do seu core business. As empresas têm uma oportunidade de ter novas visões sobre os seus problemas, ideias frescas e perspetivas novas. Ter uma equipa de jovens talentos de todos os campos da ciência, com acompanhamento de parceiros do ensino superior, dispondo de resultados de investigação, inovação e desenvolvimento em primeira mão, com nenhum risco financeiro. A empresa pode acompanhar todo o processo, analisar a solução e só depois decide se quer comprá-la aos estudantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

SpiritFest6 no Jardim do Museu do Abade de Baçal, em Bragança (2017-10-12 08:53)

O SpiritFest está de regresso a Bragança dia 15 de Outubro em modo matiné de Domingo. O festival é uma iniciativa da produtora independente Dedos Bionicos, que "teima em fazer acontecer, só por acontecer", a sexta edição deste festival que este ano acontece "num local improvável", desta feita o Jardim do Museu do Abade de Baçal, em Bragança.



800 Gondomar O SpiritFest surge em 2017 como um festival outonal, mas com temperaturas de verão. Fazem parte do cartaz os [1]800 Gondomar , [2]Myss Keta , [3]The Flamenco Thief e [4]El Señor .

O SpiritFest é um festival sem data fixa, sem preço fixo, sem local fixo, "que teima em acontecer...só por acontecer" e que este ano regressa, mais uma vez, à cidade Bragança, para mais uma edição cheia de música intensa. A 6ª edição vem confirmar a teimosia e a vontade da "Dedos Bionicos" em fazer acontecer um evento de contornos inéditos, apostando mais uma vez num cartaz de cariz eclético e revivalista.



El senor SpiritFest 6 decorrerá no jardim do Museu do Abade de Baçal em modo Matiné. O preço de entrada consiste apenas em "um donativo consciente".



Flamenco thief



Myss keta

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/zrs3UIOBOOU?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/yyltpZWCsDU?&rel=0&autoplay=1
3. http://www.youtube.com/embed/ngEzz3TBG5Q?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/ofMx8jj63nM?&rel=0&autoplay=1

Banco Santander Totta e Fundação da Juventude atribuem 50 bolsas de estágios em Startups (2017-10-17 07:49)

O Banco Santander Totta e a Fundação da Juventude vão atribuir 50 bolsas de estágios em Startups, lançando hoje o Programa StartUP Santander Jovem, depois de terem criado em 2016 um Programa de Bolsas de Estágios em PME's.



Banco Santander Totta e Fundação da Juventude atribuem 50 bolsas de estágios em Startups Ainda que o programa seja aberto a todas as Startups, é dada preferência a todas aquelas que se encontram inseridas numa Incubadora pertencente à Rede Nacional de Incubadoras (RNI), entidade que, juntamente com a StartUP Portugal, apoiam este programa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para Marcos Soares Ribeiro, Diretor Coordenador do Santander Universidades, "o Banco considera a integração no mercado de trabalho dos recém-licenciados, através da empregabilidade ou do empreendedorismo, um dos desafios mais importantes do Ensino Superior. O programa StartUP

Santander Jovem, que lançamos em parceria com a Fundação da Juventude, visa, por um lado, reforçar a oferta de bolsas de estágio a recém-licenciados, que já tínhamos lançado no ano passado e, por outro, apoiar o crescimento das Startups, através de programa de estágios que facilitam o acesso a colaboradores qualificados".

Segundo Ricardo Carvalho, Presidente Executivo da Fundação da Juventude, "o Programa de Estágios StartUP Santander Jovem surge como um importante complemento à formação académica dos recém-diplomados, ao mesmo tempo que promove a integração dos jovens no mundo do trabalho, permitindo às Startup's conhecerem e formarem estagiários com formação superior e com experiência na sua área de atividade".

Os estágios StartUP Santander Jovem têm a duração de 3 meses, e para além da experiência proporcionada aos estagiários, estes recebem ainda uma bolsa mensal no valor de 550€ e beneficiam de um Seguro de Acidentes Pessoais.

Cada estágio decorre sob a supervisão de um orientador a designar pela Startup, o qual deverá acompanhar o desenvolvimento do jovem e o cumprimento do respetivo plano de formação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O programa de estágios StartUP Santander Jovem enquadra-se num dos principais campos de atuação do Banco Santander Totta, uma vez que, através do Santander Universidades, promove desde 2003 o apoio ao Conhecimento e Ensino Superior, no âmbito da sua Política de Envolvimento com a Comunidade. O Banco investe anualmente cerca de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

Por outro lado, o programa faz parte de um dos vetores estratégicos da Fundação da Juventude – o Emprego e o Empreendedorismo – através do qual se procura proporcionar aos jovens a oportunidade de complementarem a sua formação académica, promover o acesso ao 1º emprego dos recém-diplomados, ao mesmo tempo que confere às Startups a oportunidade de formarem estagiários com formação superior e com capacidade para responderem aos desafios colocados pela empresa.

As candidaturas das empresas e dos próprios jovens são efetuadas diretamente através da plataforma da[3] Fundação da Juventude.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.fjuventude.pt/startupjovem/

O Relatório I (2017-10-17 07:59)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Chegou-nos, finalmente, o relatório da Autoridade Independente pedida pelo PSD e aceite, creio, por todos os partidos com representação parlamentar, e que se intitula,***

ANÁLISE E APURAMENTO DOS FACTOS RELATIVOS AOS INCÊNDIOS QUE OCORRERAM EM PEDRÓGÃO GRANDE, CASTANHEIRA DE PERA, ANSIÃO, ALVAIÁZERE, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, ARGANIL, GÓIS, PENELA, PAMPILHOSA DA SERRA, OLEIROS E SERTÃ, ENTRE 17 E 24 DE JUNHO DE 2017. Um texto que estou agora a ler com o pormenor possível e que culminará numa sua compreensão, ao nível que for.

Trata-se de um texto estruturado num Sumário Executivo, 11 Capítulos – o primeiro tem a designação de Nota Prévia –, um conjunto de Anexos e um outro de Apêndices, sendo que o Capítulo 10 – Problemáticas e Recomendações – se encontra dividido em 6 Subcapítulos, indexados de A a F. É, pois, um relatório extenso, estruturado e diversificado, bastante completo e complexo, envolvendo quase três centenas de páginas. Tratarei aqui, neste meu texto, do que se contém no Sumário Executivo, que se constitui de 17 páginas.

Acontece – não é casso raro, na Califórnia e noutras partes do mundo desenvolvido – que este relatório surge no momento em que se desenvolve na Califórnia um vasto, prolongado e catastrófico incêndio florestal – mais um de muitos –, com umas dezenas de mortos, umas centenas de feridos, alguns milhares de desaparecidos e umas centenas de milhares de desalojados, tudo de parceria com alguns milhares de casas completamente destruídas, incluindo uma cidade pequena. O que significa, pois, que o que se passou em Portugal – e continua a passar-se, tal como também no norte de Espanha – não se constitui numa singularidade no domínio em causa, mormente no plano mundial. Constituiu-se, isso sim, num extremo absoluto ao nível nacional, mas já ontem ultrapassado.

Refere o relatório, logo no seu primeiro parágrafo, que foram os incêndios florestais de 2016 e, sobretudo, os de 2017 que remeteram esta temática para uma situação reconhecidamente insuportável e que exige soluções profundas, estruturantes e consensuais. Tenho para mim que é perfeitamente possível reestruturar a máquina global destinada enfrentar este tipo de situações, mas não poderá imaginar-se, com razoabilidade científica, que a minimização em causa possa assumir valores muito vastos, nem de um modo veloz, em termos de periodicidade anual.

De seguida, o relatório coloca esta questão: no século XXI, com o avanço do conhecimento nos domínios da gestão da floresta, da meteorologia preventiva, da gestão do fogo florestal, das caraterísticas físicas e da ocupação humana do território, como é possível que continuem a existir acontecimentos como os dramáticos incêndios da zona do Pinhal Interior que tiveram lugar no verão de 2017? A verdade, porém, como volta agora a ver-se e de há muito se percebeu, é que esta realidade tem mão criminosa, mas, quase com toda a certeza, já de um modo organizado, talvez transnacional.

Ora, a anterior consideração do relatório, a uma primeira vista muito pertinente, coloca o problema completamente à revelia do que se passa em lugares os mais diversos do mundo civilizado. O que está agora a passar-se, mais uma vez, na Califórnia, e que tem tido lugar na Austrália, no Canadá, no Brasil e noutros lugares da Terra, em geral caraterizados por densa floresta, temperaturas muito elevadas, baixa humidade, construção com materiais combustíveis e com elevada dispersão urbanística, mostra que poderá não ser possível encontrar uma metodologia que evite, fortemente, o tipo de acontecimentos em causa. Uma coisa é um modelo teórico destinado a atingir tal meta, outra o de saber se o mesmo é realizável e, se assim fosse, quais os seus resultados.

Depois, o relatório aponta três eixos fundamentais de análise: conhecimento, qualificação e governança. E se é evidente que terão existido limitações a estes níveis, que poderiam ter sido minimizadas nos seus maus efeitos, também o é que a mesma estaria necessariamente longe de poder produzir alguns efeitos de monta se operadas num prazo curto. As limitações apontadas resultam, naturalmente, de uma acumulação de más práticas desde há muitas décadas, não sendo superáveis a curto prazo.

O que este Sumário Executivo nos fornece é

um quadro guia muito completo, suportado nos tais três eixos que adota, mas sem que se possa imaginar que tudo o que se contém no relatório possa ser posto em prática num prazo curto. No fundo, o referido Sumário Executivo conta-nos o que já se conhece e desde sempre se tem referido e debatido. O que legitima esta minha pergunta: se estivesse agora Marcelo Rebelo de Sousa como Primeiro-Ministro, poderia ele garantir que o cenário deste tempo quentíssimo e extenso – não esquecer a secura extrema –, para lá do caso da brutalidade das vítimas em poucas horas e numa simples estrada, não voltaria a repetir-se no próximo ano de 2018, logo que as temperaturas começassem a crescer alarvemente? Como facilmente haverá de reconhecer-se, Marcelo Rebelo de Sousa, se fosse Primeiro-Ministro, nunca se atreveria a garantir um tal êxito. Sabe muitíssimo bem o Presidente da República, e sabemos todos nós, que ninguém pode dar uma tal garantia. De resto, e para lá das vítimas mortais, o mais provável, infelizmente, é que os fogos florestais em Portugal voltem a novos máximos no próximo tempo quentíssimo de 2018. E depois, há a tal mão criminosa...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé promove curso de introdução à fotografia de natureza

(2017-10-17 09:22)

O CIT vai promover, no próximo dia 21 de Outubro, mais uma oficina fotográfica, desta vez dedicada ao tema da Fotografia de Natureza e Vida Selvagem, onde serão abordadas as principais técnicas e materiais utilizados nesta disciplina.



Alfândega da Fé promove curso de introdução à fotografia de natureza Nesta actividade são apresentados os principais grupos de animais e podes aprender onde e quando encontra-los, quais técnicas fotográficas adequadas e também algumas normas de conduta quando se trata de captar imagens da vida selvagem.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A oficina, dividida em duas partes, termina com uma saída em que os participantes podem aplicar aquilo que aprenderam durante a formação teórica.

Vasco Flores Cruz, responsável pela formação, é ecólogo e trabalha em conservação e divulgação de biodiversidade sendo a fotografia de natureza e vida selvagem um dos principais instrumentos do seu ofício. Tem colaborado em várias campanhas nacionais de divulgação da biodiversidade, exposições e projectos de conservação incluindo vários projectos LIFE.

São várias as participações em livros e revistas de herpetologia com imagens das espécies nacionais e as participações como orador em encontros de fotografia de natureza. Fez recentemente o seu primeiro trabalho internacional, em colaboração

com uma ONG sediada em Cabo Verde, uma parceria que tem por objectivo promover a conservação dos répteis terrestres existente na Ilha da Boavista.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Autarcas de Alfândega da Fé e Vila Flor preocupados com encerramento parcial do Millennium BCP (2017-10-17 09:32)

Os Municípios de Alfândega da Fé e Vila Flor estão preocupados com a recente decisão de diminuir os horários de serviço das dependências do Millennium BCP nos dois concelhos e já solicitaram uma reunião com a administração do banco.



Autarcas de Alfândega da Fé e Vila Flor preocupados com encerramento parcial do Millennium BCP Em causa está a decisão tomada pela instituição financeira, sem aviso prévio às autarquias, de encerrar parcialmente os balcões em funcionamento nos concelhos de Alfândega da Fé e Vila Flor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta informação foi recebida pelos autarcas de forma inesperada, durante o período de campanha eleitoral, causando alguma perplexidade pois a mesma não foi antecedida de uma comunicação prévia nem alvo de negociação com as autarquias locais.

Por esse motivo, Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé e Fernando Barros, Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor já solicitaram uma audiência com a administração do Millennium BCP no sentido de obterem esclarecimentos sobre esta decisão que em muito afetará a população local.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Empreendedores do Douro na Feira Internacional de Macau (2017-10-17 09:40)

A Associação para o Desenvolvimento Douro Generation (DG) vai participar na 22ª edição da Feira Internacional de Macau, que decorre naquela cidade entre 19 e 21 de Outubro.



Macau Numa parceria com a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e com a FELP – Federação de Empresários de Língua Portuguesa a DG quer apresentar, naquela zona do globo, cerca de 100 empresas, produtos e serviços da região do Douro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Feira internacional de Macau integra o Fórum Cidades Sustentáveis, que conta com a presença do Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, Eurico Brilhante Dias.

Além da promoção externa na Ásia com a participação na feira internacional de Macau, a Douro Generation conta também estabelecer um estreitamento das relações com o Centro Histórico de Macau com vista ao estabelecimento de acordos de cooperação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Hotel Paraíso” com taxa de ocupação máxima no Pinhão (2017-10-17 09:55)

A digressão da mais recente peça do Grupo de Teatro da Associação Vale d’Ouro, “Hotel Paraíso” esteve no passado sábado na vila do Pinhão, onde o grupo está sedeado, e encheu por completo a sala de espetáculos da Casa do Povo.



“Hotel Paraíso” com taxa de ocupação máxima no Pinhão Esta peça de teatro conta a história de um

rececionista de hotel que recebe estranhos clientes e onde no final se descobrem relações perigosas entre diversas personagens. O enredo tem lugar no hall de entrada de um hotel que, ao longo da peça se percebe ter pouca reputação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A sala de espetáculos da Casa do Povo do Pinhão esgotou os seus 80 lugares para assistir à mais recente produção do Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro. Esta peça está em cena desde o verão passado e tem recolhido críticas muito positivas por onde tem passado.

Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, recordou a aposta no teatro da instituição e a importância de contribuir par aa diversificação das atividades culturais na vila do Pinhão. Fernanda Sousa, coordenadora e encenadora do Grupo de Teatro disse estar "de coração cheio" ao ver a sala esgotada e agradeceu o empenho e dedicação de todos os atores e respetivas famílias.

O Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro está ativo desde 2008 e conta atualmente com sete atores e atrizes.



"Hotel Paraíso" com taxa de ocupação máxima no Pinhão

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A 'tempestade' da diabetes na população idosa (2017-10-18 07:01)

Os dados mais recentes do Observatório da Diabetes, referentes a 2015, confirmam o impacto que esta patologia tem nos idosos: ao todo, mais de um quarto das pessoas entre os 60 e 79 anos vivia com esta patologia, um cenário grave, mas que tem tendência a agravar-se ainda mais.



A 'tempestade' da diabetes na população idosa A 'tempestade' da diabetes do tipo 2 nos doentes idosos é, por isso, um dos temas em debate na 12ª Reunião Nacional do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus (NEDM), da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, que se vai realizar nos dias 20 e 21, nas Caldas da Rainha, e que alerta para o crescimento da doença junto de uma população que também não tem parado de aumentar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"A esperança de vida é cada vez maior, vivemos até mais tarde e este aumento da expectativa de vida induz novas doenças. Basta apenas pensar que um coração que bata 30 anos é diferente de um que bata 100", refere Álvaro Coelho, presidente do NEDM. Mais ainda, acrescenta o especialista, uma vez que são várias as patologias, entre as quais se encontra a diabetes, que "têm relação com a idade. E o seu surgimento, o seu aumento e a sua prevenção requerem outro tipo de atitudes. Estamos a falar de uma situação preocupante e que custa caro aos serviços de saúde e aos doentes".

No resto da população nacional, a prevalência da diabetes tem também vindo a crescer: em 2015, na população portuguesa com idades entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos), era de 13,3 %, o que significa que mais do que um milhão de portugueses nesta faixa etária tinha diabetes.

A inovação é outro dos temas em destaque no encontro do NEDM. Dos sensores, aos smartphones, passando pelas aplicações, a inovação está cada vez mais ao serviço dos doentes com diabetes, mudando a vida, para melhor, a quem sofre com esta patologia. "Há imensa inovação e muita expectativa à sua volta. É, sem dúvida, uma mais-valia extraordinária e melhora a qualidade de vida destes doentes. E acredito que ainda estamos apenas numa fase transitória e que muitas novidades estão para vir", afirma Álvaro Coelho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"A diabetes é uma patologia que, sendo conhecida há mais de três mil anos, continua a surpreender com conceitos, descobertas e inovação", refere o especialista. Aqui, o contributo é dado por diferentes áreas, da engenharia à biologia. "Nos últimos anos o conhecimento científico tem evoluído muito, assim como as tecnologias e têm-se conseguido retirar dividendos desta evolução, com o aumento dos recursos ao nosso dispor, para esta e para outras patologias."

Por ser uma doença sistémica, que abrange mais do que um órgão, a abordagem feita à diabetes deve ser multidisciplinar. "É, por isso, uma doença que quase se confunde com o conceito de Medicina Interna", refere Álvaro Coelho, que considera que, tendo em conta que mais de 50 % da população que é vista pelos internistas tem diabetes, cada um destes médicos "tem também que ser um diabetologista".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O Relatório II (2017-10-18 07:06)



|Hélio Bernardo Lopes| ***O texto de hoje aborda o Capítulo 1, intitulado, Nota Prévia. Nele se expõem as atribuições conferidas pela Assembleia da República à comissão de inquérito, bem como a respetiva composição.***

A atividade da comissão teve a sua primeira reunião a 18 de julho de 2017, prolongando-se por um período de 60 dias, prorrogado por mais 30 dias. Essa prorrogação foi autorizada pelo Presidente da Assembleia da República, mediante requerimento apresentado atempadamente pela comissão A fim de realizar o trabalho pretendido, a comissão estabeleceu contactos diversos com personalidades várias e com outras entidades de algum modo úteis para a compreensão do que que possa ter-se passado desde o início da catástrofe. Contactaram, por isso, concidadãos ligados aos primeiros momentos.

Assim, o trabalho da comissão foi o seguinte:
a) analisar e avaliar todas as origens, caraterísticas e dinâmicas dos incêndios ocorridos entre 17 e 24 de junho nos concelhos indicados, incluindo as que se prendem com o ordenamento florestal na área afetada e as respostas nos planos preventivo e de combate operacional, bem como emitir as conclusões e as recomendações entendidas como pertinentes para aplicação futura (alínea a), artigo 1.º);

b) analisar e avaliar a atuação de todas as entidades do sistema de proteção civil e do dispositivo de combate a incêndios, dos sistemas de comunicação e informações e de serviços públicos relevantes, nomeadamente de infraestruturas de transportes, de cuidados de saúde, de meteorologia, de forças de segurança e órgãos de polícia, incluindo ações e omissões e a coordenação entre elas, nos dias imediatamente anteriores e no período desde o início dos incêndios referidos até à sua extinção (alínea b), artigo 2.º).

O capítulo tem, por estas razões, um objetivo principal: expor os objetivos e indicar a generalidade da metodologia de trabalho, tendo em vista explicar o que se pediu à referida comissão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Descoberto potencial marcador para Hipertensão Arterial Pulmonar

(2017-10-18 08:26)

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) descobriu que a molécula MicroRNA-424(322), presente na circulação sanguínea, tem potencial para vir a ser usada como marcador de diagnóstico e prognóstico da hipertensão arterial pulmonar.



Henrique Girão A hipertensão arterial pulmonar é uma doença rara que, se não for diagnosticada e tratada atempadamente, pode levar à morte dos doentes, em menos de três anos.

O estudo, já publicado na revista “Cardiovascular Research”, foi realizado em duas fases. Primeiro em contexto clínico, envolvendo perto de uma centena de doentes e um grupo de pessoas saudáveis

(para efeitos de controlo), e posteriormente em laboratório, com recurso a modelos animais de hipertensão pulmonar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Henrique Girão, investigador da FMUC e coordenador do estudo, explica que a hipertensão arterial pulmonar é uma doença em que há uma disfunção ao nível da vasculatura pulmonar, com consequências no coração, «e o que o Rui Baptista, médico e primeiro autor deste estudo, identificou na componente clínica deste trabalho, utilizando doentes com hipertensão arterial pulmonar, foi uma molécula - MicroRNA-424(322) - que está presente em maiores quantidades no sangue dos doentes quando comparado com pessoas saudáveis».

Após o estudo das alterações observadas nos doentes, a equipa prosseguiu o trabalho em laboratório, para investigar as causas e implicações do aumento da MicroRNA-424(322) na doença. Os resultados obtidos permitiram identificar a forma como as alterações iniciais, ao nível do pulmão, são transmitidas ao coração.

A compreensão dos mecanismos de comunicação entre órgãos, neste caso entre o pulmão e o coração, «é muito importante para se poder ter uma visão mais integrada da doença. Assim, foi possível conhecer melhor como é que as modificações ao nível dos vasos do pulmão, que estão normalmente na base da doença, são transmitidas ao coração, em particular ao ventrículo direito, cujas paredes começam a ficar mais grossas e menos elásticas», sublinha Henrique Girão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este fenómeno, denominado hipertrofia, faz com que «o coração perca alguma da sua capacidade de contração, levando ao falecimento dos doentes por insuficiência cardíaca», prossegue o investigador da FMUC.

O passo seguinte da investigação passa por aumentar o número de amostras de doentes, para haver uma validação consistente com vista a uma utilização clínica do marcador agora descoberto. «A ideia poderá ser, num futuro próximo, por exemplo num contexto de diagnóstico clínico, fazer a recolha de sangue, ir à procura deste MicroRNA e, consoante os níveis detetados, podermos antecipar e prever de que forma é que a doença vai evoluir», sugere.

Além da importância clínica e qualidade científica da descoberta agora publicada, Henrique Girão destaca ainda o facto de «este trabalho ter contado com a participação ativa, na componente de natureza laboratorial, de um clínico, o que é fundamental para o sucesso do estabelecimento da ponte entre a investigação fundamental e a investigação clínica».

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Crédito Agrícola patrocina Mercado de Vinhos (2017-10-18 08:31)

O Crédito Agrícola apoia a produção e divulgação do vinho português e é nesse sentido que volta a patrocinar o Mercado de Vinhos, iniciativa promovida pelo Campo Pequeno e a House of Wines, que decorre de 20 a 22 de Outubro, na Praça do Campo Pequeno, em Lisboa.



Crédito Agrícola patrocina Mercado de Vinhos Sob o tema "Pequenos produtores, grandes descobertas" este evento pretende dar visibilidade aos pequenos produtores, num encontro de novas descobertas e de autêntica cultura do vinho. Esta edição terá a CVR Tejo como região convidada e conta com mais de 120 produtores de vinho, de norte a sul do país, com o objetivo de divulgar produtos nacionais exclusivos e de qualidade a preços competitivos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Crédito Agrícola realiza, no decorrer do Mercado de Vinhos, as provas cegas dos vinhos inscritos na 4ª edição do Concurso de Vinhos Crédito Agrícola, que se destina a Produtores e Cooperativas de todas as regiões vitivinícolas do país, promovido em parceria com a Associação dos Escanções de Portugal.

Com este patrocínio o Crédito Agrícola demonstra o seu apoio ao sector e, em específico, aos pequenos produtores, que através desta iniciativa têm a oportunidade de apresentar o seu produto ao consumidor final.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projetos do Orçamento Participativo Jovem vão ser apresentados no próximo sábado em Bragança (2017-10-18 08:48)

Sábado, dia 21 de outubro, pelas 16h30 no Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) de Bragança terá lugar uma sessão de apresentação de projetos do Orçamento Participativo Jovem Portugal. O IPDJ convida jovens entre os 14 e os 30 anos para apresentação de projetos.



rojetos do Orçamento Participativo Jovem vão ser apresentados no próximo sábado em Bragança O OPJP é um processo de participação juvenil sem precedentes a nível mundial que proporciona

aos cidadãos jovens, entre os 14 e os 30 anos, oportunidade de apresentar e votar projetos de investimento público, em quatro áreas temáticas como o Desporto Inclusivo, Educação para as Ciências, Inovação Social e Sustentabilidade Ambiental.

O valor máximo por proposta é de 75 mil euros, num montante global de 300 mil euros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os projetos do Orçamento Participativo Jovem Portuga pretendem envolver os jovens nas decisões coletivas, refletindo a forma como o Governo encara os cidadãos mais jovens, incentivando-os, desta forma, ao envolvimento nas decisões coletivas.

O objetivo do OPJP é contribuir para a melhoraria da democracia, através da inovação e reforço das formas de participação pública dos cidadãos jovens, apostando no seu espírito criativo e no seu potencial empreendedor.

Até ao final de outubro decorrerão sessões de apresentação de projetos, por todo o País, uma das quais terá lugar no dia 21 de outubro, pelas 16h30, no IPDJ de Bragança.

Na última semana do ano ficarão a conhecer-se os projetos vencedores. As candidaturas podem ser entregues através do sítio na internet[2] www.opjovem.gov.pt (onde pode ser consultada toda a informação e o regulamento do OPJP) ou nos serviços distritais do Instituto Português do Desporto e da Juventude.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.opjovem.gov.pt/

Bragança vai acolher formação de música para a infância (2017-10-18 08:59)

A cidade de Bragança vai acolher, em novembro, uma formação transitiva de música para a infância.A iniciativa é do Centro Social Paroquial dos Santos Mártires, e surge no âmbito de uma candidatura ao projeto "GermInArte" promovido pela Companhia de Música Teatral e o Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



Centro Social Paroquial dos Santos Mártires A formação tem como finalidade a qualificação de recursos humanos e profissionais para a primeira infância, desenhando e implementando modalidades de caráter artístico e musical.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesta edição de Outono são esperados 25 professores, educadores, psicólogos e animadores. Com a duração de 9 horas (modalidade de três oficinas com 3 horas cada), a iniciativa decorrerá nos primeiros sábados de novembro (4 e 11), nas instalações da IPSS, no Bairro Artur Mirandela, em Bragança.

O Projeto GermInArte adota uma perspetiva holística, procurando alcançar elementos do sistema social que podem, de forma direta ou indireta, influenciar positivamente o modo como se tratam questões relacionadas com a infância. GermInArte integra trabalho de pesquisa teórica e empírica, ações direcionadas ao público em geral e ações direcionadas a públicos específicos.

Este projeto resulta de uma parceria entre a Companhia de Música Teatral e o Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Tem o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e decorre de 2015 a 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança inaugura exposição " Rostos de um Novo Norte" (2017-10-19 08:33)



Mostra integra campanha de comunicação da CCDR-N sobre o papel dos promotores e beneficiários dos fundos da União Europeia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A exposição itinerante "O Norte somos nós - Rostos de um Novo Norte", produzida pela CCDR-N no contexto de uma campanha que destaca a prestação dos promotores do “ON.2 – O Novo Norte” (Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013) na aplicação dos fundos da União Europeia, é inaugurada na próxima sexta-feira, dia 20 de outubro, pelas 17h00, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, em Bragança.

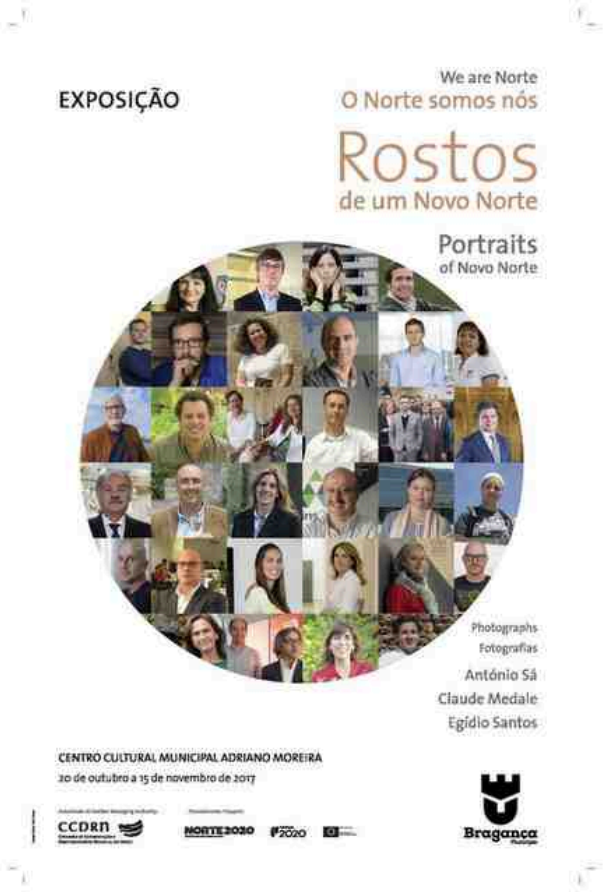
A exposição pretende assinalar o encerramento de um programa, que injetou 2,7 mil milhões de Euros na economia da região, cujo sucesso ficou a dever-se sobretudo ao empenho e à resiliência dos seus promotores.

Dos cerca de 3.500 beneficiários, que incluem

entidades públicas e micro e pequenas empresas, uma pequena mostra de promotores foram retratados pelos fotógrafos António Santos, Claude Médale e Egídio Santos para destacar o impacto da aplicação do apoio do ON.2 no desenvolvimento do seu projeto. Na materialização destes testemunhos, há uma forte presença de espelhos de modo a que os visitantes se sintam parte do universo de pessoas apoiadas pelos fundos europeus.

Da sub-região de Terras de Trás-os-Montes estão representados investimentos de empresas, de associações locais, de instituições de ensino básico e de ensino superior e da administração local. O catálogo da exposição, que pode ser visitada até 15 de novembro, de segunda a sexta, das 9h00 às 17h30, estando também [2]disponível on-line .

[3]



Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/sites/default/files/3brochura_rostos_rostos.pdf
3. https://2.bp.blogspot.com/-PYTE7tnbyII/Wehi-UNXBsI/AAAAAAAAbRI/MWomnzIXE6E_v7e0-6v903FtwKGdeH92ACLcBGAs/s1600/w2.jpg

A saída de Cosntança (2017-10-20 06:46)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando decorreu a anterior eleição para o Presidente da República, como pude já escrever por vezes diversas, apoiei claramente a candidatura do académico António Sampaio da Nóvoa. Nunca duvidei de que concederia aos portugueses, de um modo muito geral, muito melhores gantias do que, por exemplo, Marcelo Rebelo de Sousa. Pelo menos à generalidade dos portugueses.***

É um tema interessante tentar perceber a razão dos três anteriores Presidentes da República de pronto terem apoiado, publicamente, a sua candidatura, no lugar de o fazerem com Marcelo Rebelo de Sousa. Embora – há que dizê-lo – tenham depois Mário Soares e Jorge Sampaio deixado muito de se ver durante a campanha. E também não deixa de ser sintomático que a nossa grande comunicação social, que hoje se percebe estar completamente alinhada com a Direita, ter sempre dado um importante

relevo a tudo o que se ligasse a Marcelo, ao invés de o fazer, por igual, com António Sampaio da Nóvoa.

A Direita social do tempo sempre sonhou com a dissolução da Assembleia da República no caso de uma vitória de Marcelo Rebelo de Sousa. Eu mesmo também sempre acreditei nesta hipótese, embora reconhecesse existir uma limitação, que o tempo viria a mostrar ser inultrapassável pelo atual Presidente da República: o quase geral apoio da máquina do PSD a Pedro Passos Coelho. Marcelo Rebelo de Sousa nunca aceitaria uma convivência forte com quem havia referido a frase que se tornou célebre: o PSD – disse Pedro Passos Coelho – não irá apoiar um qualquer catavento político. Uma expressão que o comentador Marcelo de pronto abordou naquele seu programa de entretenimento dominical.

A partir de certo momento, olhados os resultados conseguidos pelo Governo de António Costa, o Presidente percebeu, talvez acreditando nas sondagens – convém recordar a mais recente, da Universidade Católica, que dava um empate entre Rio e Pizarro...– que as autárquicas de há pouco pudessem ser uma nova perda acentuada do PSD, ou seja, de Pedro Passos Coelho. A ser assim, talvez este deixasse, finalmente, a liderança do PSD, assim surgindo a possibilidade de alguém mais da sua confiança, até da sua amizade, poder surgir.

Acontece que os únicos a surgir foram Rui Rui – finalmente! – e André Ventura, que vez depender a sua corrida à liderança do PSD da ausência de alguém que viesse confrontar Rui Rio. À falta de algum notável, lá surgiu – a partir de Cascais...– um tal militante do PSD, de seu nome Miguel Pinto Luz. Ficava assim, embora em pouca medida, posta em causa a predisposição de André Ventura. E digo em pouca medida, porque Miguel Pinto Luz seria sempre um não-candidato. O que era, isso sim, é de Cascais...

É neste contexto que surge o tal almoço do Presidente da República com Pedro Santana Lopes, sendo certo, como escrevi há uma semana, que os dois, mesmo com o Papa Francisco ao lado, nunca conseguiriam levar os portugueses interessados e atentos a acreditar na explicação dada. Bom, surgiu a candidatura de Pedro Santana Lopes, tomada, naturalmente, como apadrinhada pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, e desapareceram as potenciais de André Ventura e de Miguel Pinto Luz – este último caso é espantoso.

Desde então, no relacionamento do Presidente da República com o Governo tudo mudou. Basta que se olhe o caso dos dois grandes fogos, digamos assim: no de Pedrógão Grande, ainda sem terem tido lugar as eleições autárquicas, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa chegou-se ao Governo e deu-lhe o seu conforto político; no caso mais recente, já depois das autárquicas e já com a certeza de que Pedro Santana Lopes, suportado na máquina partidária deixada por Pedro Passos Coelho, irá confrontar Rui Rio com a posição do Presidente agora vista e com as consequências que já se podem observar.

Sem estranheza para mim, nunca até agora o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa colocou a questão, naturalmente reconhecida pelo líder da Junta da Galiza e corroborada pelo Presidente do Governo de Espanha, Mariano Rajoy: quem estará por detrás desta ação criminosa e terrorista, que levou ao surgimento de bem mais que meio milhar de ignições num só dia? E também não nos explicou esta realidade muito evidente: a quem prejudicam estes fogos e a quem servem os mesmos politicamente, embora sem o terem desejado? Não será o Governo, no primeiro caso, e a Direita no segundo? Claro que sim! É à luz destas realidades que tem agora de compreender-se o que acaba de passar-se no seio da sociedade portuguesa. Uma realidade que mostra esta coisa simples, por mim percebida desde há muito: a Direita teve de engolir a democracia, porque, como se sabe, nunca nada fez para a ter.

Se o leitor prestar atenção, verá que são já notórias as mudanças no seio da nossa Direita, mormente na grande comunicação social. Precisammente o que Carlos Santos Pereira em tempos explicou numa sua entrevista. Vale a pena ler essa entrevista, de molde a não continuar a enfiar barretes e a falar sobre

balelas.

Num ápice, perante os desenvolvimentos recentes, surgiu a nova grande questão, apresentada de um modo claramente insidioso no seio da grande comunicação social: será possíivel que ninguém soubesse do que Sócrates e os restantes ora acusados, alegadamente, faziam? E ainda: não estará em causa o regime constitucional da III República? Infelizmente, quando se pretende combater com denodo a corrupção que grassa macivamente no seio da sociedade portuguesa desde há muito, de pronto surgem obstáculos. Basta recordar os colocados às iniciativas de Paula Teixeira da Cruz, ou a recente recusa de um controlo bancário anual e global por parte da Autoridade Tributária. Enfim, um dado é hoje claro: regressou de novo a problemática criada entre o Presidente da República – do PSD – e o Governo – do PS –, tal como já se havia visto com a anterior Maioria-Governo-Presidente.

Por fim, uma palavra para Constança Urbano de Sousa. Com toda a certeza, terá feito o seu melhor e com quase certa qualidade. Infelizmente, em política não basta ser-se sério, leal e competente. Não faltam exemplos de quem, ao longo de uma vida, viveu da intriga, da jpgada ou do apoio recebido, por exemplo, por via familiar. E existem casos destes em todos os quadrantes políticos e em todos os países. Mas fez bem em deixar o seu cargo, sendo bom que se deite agora a descansar das mil e uma tropelias que, quase desde o início, lhe foram sendo criadas. Certo, isso sim, é que Constança, manifestamente, não possuía o perfil para desempenhar um cargo político espinhoso como o que agora deixou.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Biologia? **(2017-10-20 08:15)**

A Biologia é uma ciência, a ciência que estuda a vida.Há uns anos a Ordem dos Biólogos criou uma imagem, que estampou em T-shirts que se tornaram muito populares, representando uma sequência de DNA com as suas bases A, C, G, T, mas pelo meio dessas letras, surge a frase "O Biólogo Trabalha toda a vida".



O que é a Biologia?

[1]

Nessa imagem estão também representados organismos muito diversos, desde bactérias a mamíferos, desde aves a insectos, animais e plantas marinhos e terrestres, dando um duplo significado à frase, não querendo esta significar que o biólogo trabalha durante toda a sua vida, mas sim que os biólogos, no seu conjunto, trabalham, estudam e investigam todas as formas de vida, desde os organismos mais simples aos mais complexos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Todavia, a biologia não se debruça apenas sobre a vida dos seres vivos. Na verdade, o objecto de estudo da biologia é muito vasto e vai desde as moléculas mais simples, do papel dos elementos mais relevantes da matéria viva como o Carbono, o Azoto e o Hidrogénio (para referir apenas os mais abundantes), passando depois para a química da vida (Bioquímica), para o estudo da célula e dos seus organitos, dos tecidos, órgãos, sistemas, organismos até à abordagem eventualmente mais completa das

interacções entre os seres vivos e o ambiente, a Ecologia.

Basta pensarmos nos inúmeros ramos da biologia (Citologia, Genética, Zoologia, Botânica, Etologia, Ecologia, etc.) e nas áreas de fronteira em que a biologia estabelece ligações com outras áreas científicas (Bioquímica, Biofísica, Biomatemática, Bioinformática, Bioengenharia, Bioarqueologia, etc.) para percebermos a transversalidade da biologia, uma ciência há muito habituada a quebrar essas fronteiras entre as áreas do saber e a estabelecer ligações de multidisciplinariedade e transdisciplinaridade.

A Biologia é uma ciência absolutamente transversal a todo o conhecimento e a todas as áreas da nossa vida. Na Saúde, a biologia está presente na elaboração de novas e mais precisas análises clínicas e testes genéticos e nos princípios celulares e embrionários da reprodução medicamente assistida; na Justiça, a biologia está presente nas ciências forenses, largamente baseadas em técnicas de análises de DNA; na Economia as empresas Biotech são uma das áreas mais promissoras de negócio e empregabilidade e todas têm uma forte componente biológica associada à vertente de Engenharia; no Ambiente, a área porventura de maior visibilidade dos biólogos, a Biologia é o garante da conservação da Natureza, da preservação da biodiversidade e, numa temática que hoje se reveste da maior importância, daquilo que urge fazer para mitigar os efeitos das alterações climáticas. É por tudo isso que é importante ter sólidas bases de biologia, para que como cidadãos possamos avaliar verdadeiramente as propostas políticas em matéria de ambiente ou os impactos que novas descobertas poderão ter para a nossa saúde, para o nosso modo de vida.

Embora a imagem mais estereotipada de um biólogo seja o chamado “biólogo da bota”, que nos habituámos a ver nos programas sobre a natureza, de binóculos na mão a observar o voo das aves, ou o comportamento de um predador, cada vez mais reconhecemos o papel imprescindível do chamado “biólogo da bata”, aquele que trabalha arduamente nos laboratórios, na investigação científica criando conhecimento que pode mais tarde ser transferido para os mercados criando riqueza e postos de trabalho, mas principalmente ajudando a que os cidadãos tenham uma melhor qualidade de vida. Não é por acaso que nos últimos anos inúmeros biólogos foram galardoados com o Prémio Nobel da Medicina e Fisiologia, tendo acontecido novamente em 2017 com 3 investigadores (Michael W. Young, Michael Rosbash e Jeffrey C. Hall)

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

A Biologia é uma disciplina que faz parte da escolaridade obrigatória, se for essa a escolha dos alunos, até ao 12º ano. E isso é extraordinariamente importante porque a biologia ajuda a entender os fenómenos químicos, biológicos e até físicos que se passam no nosso corpo e no ambiente tornando-nos cidadãos mais informados e permitindo-nos fazer escolhas mais fundamentadas. É na disciplina de Biologia que os nossos jovens aprendem como podem ter olhos azuis quando ambos os pais têm olhos castanhos, o que se passa durante o ciclo menstrual, como é que os peixes conseguem respirar debaixo de água, como são produzidos os antibióticos a partir de microrganismos, o que é um parque nacional e o que são zonas protegidas, qual o papel do pâncreas e dos rins no nosso corpo…ou mesmo entender porque acordamos sempre com mau hálito.

Mas também é a biologia que nos ensina o que são as marés vermelhas nos oceanos, como podemos reduzir o problema crescente dos resíduos, como a Biotecnologia nos proporciona melhores e mais rápidos métodos de diagnóstico clínico ou melhores compostos para medicamentos, ou ainda como podemos melhorar as plantas que utilizamos para a nossa alimentação.

Os britânicos têm uma expressão muito curiosa que

diz que “A vida é curta, mas é muito larga”. Assim é a Biologia, na vastidão de temas que abarca. Não se surpreenda por isso se amanhã encontrar um biólogo num passeio turístico a explicar tudo sobre aves ou golfinhos; no laboratório a realizar as suas análises clínicas ou a fazer o teste do pezinho ao seu filho; a receber um prémio de investigação; a ensinar o seu filho na escola ou na Universidade ou numa empresa a desenvolver um novo fármaco. Confie neles: São biólogos!



José Matos (Bastonário da Ordem dos Biólogos)

Conteúdo fornecido por ©Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://4.bp.blogspot.com/-lPrfG85vvCg/WemwXmXMBxI/AAAAAAAAbRY/iuHmQhk4DqIM86RfnR4gyvehSe5QsIZywCLcBGAs/s1600/w2233.jpg
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Santander Totta tem 548 M€ para reabilitação urbana **(2017-10-20 08:28)**

O Santander Totta tem 548 milhões de euros disponíveis para o financiamento de projetos de reabilitação e revitalização urbanas, ao abrigo do Programa IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas.

Santander Totta tem 548 M€ para reabilitação urbana O Santander Totta será assim o banco com maior lote para financiamento a empresas e particulares com projetos de reabilitação urbana, cerca de 40 % do total disponível. Do montante referido, 293M€ são fundos do Santander Totta e 255M€ fundos do IFRRU2020.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O programa beneficia de uma taxa de juro mais favorável (cerca de metade em relação aos produtos para a mesma finalidade) e de uma comissão inicial única, que inclui dossier, avaliação e formalização. A título de exemplo, para uma operação de 1M€, o spread médio passa de 2,5 % para 1,3 %; e a comissão inicial passa a ser 0,65 % (do capital) para empresas e de 1 % (do capital) para particulares, uma redução de 39 % e de 17 %, respetivamente.

Os montantes de financiamento podem ir até 20 milhões de euros, com prazos alargados – maturidade a 20 anos para arrendamento e de 7 anos para venda –, e carência até 4 anos. O programa arranca no dia 30 de outubro e a sua aplicação termina no final de 2022. Para comunicar esta oferta, o Santander Totta lançou a campanha “Quem quer reabilitar vem ao Santander Totta”.

O que é o IFRRU?

O IFRRU é um instrumento financeiro composto por empréstimos hipotecários e empréstimos com garantia das SGM (Sociedades de Garantia Mútua) para apoiar projetos de reabilitação e revitalização urbanas, e de eficiência energética, em todo o território nacional, em áreas definidas como prioritárias por cada Câmara Municipal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O programa prevê a reabilitação integral de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos (ou com idade inferior mas com nível de conservação mau ou péssimo de acordo com o Dec.-Lei n.º 266-B/2012, de 31 de dezembro); a reabilitação de espaços e unidades industriais abandonados; e a reabilitação de frações privadas inseridas em edifícios de habitação social que sejam alvo de reabilitação integral.

Os edifícios reabilitados podem destinar-se a qualquer uso, nomeadamente habitação (própria, para arrendamento ou para venda), atividades económicas (comércio, serviços, turismo, entre outros) e equipamentos de utilização coletiva.

Para potenciar mais o investimento, o IFRRU 2020 reúne diversas fontes de financiamento, quer dos Fundos Europeus Estruturais de Investimento, do PORTUGAL 2020, quer fundos provenientes de outras entidades como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com os fundos da banca comercial.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

CALJE estabelece-se em Alfândega da Fé

(2017-10-20 08:35)

Alfândega da Fé recebe a tomada de posse dos órgãos sociais do Conselho Associativo da Lusofonia – Jovens Empreendedores (CALJE). A iniciativa acontece no próximo dia 24 de outubro, pelas 16h00, no Auditório da Casa da Cultura e contará com a presença de Luísa Pais Lowe, coordenadora do Gabinete de Apoio ao Investimento da Diáspora no Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.



CALJE estabelece-se em Alfândega da Fé Esta organização tem como objetivo a criação de laços interinstitucionais e empresariais nos países lusófonos, de forma a criar condições para a alavancagem de projetos empreendedores e de crescimento económico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O CALJE tem ainda como finalidade a promoção de formação profissional dos seus membros e da comunidade em geral, integrando-os e relacionando-os

no meio empresarial. A criação de bolsas de mobilidade para jovens dos países lusófonos, proporcionando-lhes a possibilidade de fazer formação nas áreas de agricultura e turismo é também uma prioridade para esta associação. Nas palavras do Presidente, Maquito Daniel, a Associação pretende ser um " *estímulo facilitador e impulsionador, abrindo portas a estes jovens. Sendo por isso o CALJE um parceiro social e económico dos Estados Membros da comunidade de língua portuguesa.*"

O concelho de Alfândega da Fé torna-se assim o epicentro para alavancar uma iniciativa que poderá abrir portas para a atração de investimento. Uma política que a autarquia tem vindo a desenvolver em conjunto com outras entidades, nomeadamente a Associação para o Desenvolvimento da Rota do Azeite e que pretende captar investimento estrangeiro para o concelho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Regressam ao Vila Flor os cientistas de copo na mão Fabiana Ribeiro é aluna de doutoramento em Psicologia Básica na UMinho e estuda a ligação entre a música, as emoções e a memória. As emoções que a música proporciona podem influenciar a nossa capacidade de memória. O objectivo da investigadora do CIPsi – Centro de Investigação em Psicologia será usar a música como uma futura prática clínica na recuperação de quadros de depressão e de ansiedade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Regressam ao Vila Flor os cientistas de copo na mão (2017-10-24 07:27)

Já diz o ditado que quem canta os seus males espanta. E o que pode a música fazer pelos pacientes com ansiedade e depressão? E se as construções anti-sísmicas fossem feitas de... madeira? São dois cientistas que abordarão o efeito terapêutico da música na memória e as potencialidades da madeira na construção de habitações. O projecto PubhD UMinho traz novamente os cientistas para o balcão do bar celebrando a sua vigésima sessão.

Por outro lado, Leonardo Rodrigues está a estudar a madeira como material alternativo e amigo do ambiente na construção de habitações. Através de modelos matemáticos e ensaios à escala real, o jovem investigador do Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia (ISISE-UMinho) conseguiu perceber que este material é resistente a sismos. O próximo passo será testar a sua resistência a impactos de outra ordem, como por exemplo explosões.

O PubhD (pub=bar e PhD=doutoramento) é um movimento de divulgação da ciência que surgiu no Reino Unido (2014) e se realiza agora em 23 cidades europeias. O PubhD UMinho é organizado pelo

STOL - Science Through Our Lives, desde Janeiro de 2016, em Braga e Guimarães. A entrada é livre.

PubhD UMinho #20 - 26 Out às 21h15 no Café Concerto do CCVF, Guimarães.

Fabiana Ribeiro – Psicologia (CIPsi, UMinho)
Quem canta seus males espanta!

Leonardo Rodrigues – Eng. Civil (ISISE, UMinho)
Que casa dos 3 porquinhos resiste a sismos?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cuidado com as sondagens...

(2017-10-24 07:32)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Já só uma ínfima parte dos portugueses duvidarão do real valor das sondagens. Uma realidade sobre que chamei a atenção há uns bons anos, sobretudo, porque o tempo que vem passando por nós é deveras perigoso. A mais recente prova surgida entre nós proveio da sondagem da Universidade Católica, ao redor da eleição para a autarquia portuense.***

Talvez a sondagem mais próxima do ato eleitoral dava um empate entre Rui Moreira e Manuel Pizarro, tendo o primeiro chamado a atenção para o erro cabal que se continha nesse resultado, que veio a ser, depois do jogo, uma vitória de Rui Moreira com maioria absoluta... Se a memória não me atraiçoa, este terá sido, em Portuugal e desde sempre, o mais estrondoso erro proveniente de uma sondagem eleitoral.

Extremamente interessante foi observar como raríssimos terão tratado o assunto depois do jogo, sendo evidente que ninguém deixará de continuar a utilizar os serviços do Centro de Sondagens da Universidade Católica. De resto, a generalidade dos portugueses sempre se esteve nas tintas para as eleições e para as sondagens. Nunca, que me recorde, os portugueses se preocuparam muito cm a ideia da democracia, razão que levou a que, nas calmas, o regime constitucional da II República tivesse sobrevivido quase cinco décadas. Os próprios resultados eleitorais surgidos no tempo constituinte e na primeira eleição para a Assembleia da República mostraram que era esta a realidade. Uma realidade muito longínqua.

Naturalmente, as sondagens continuam. As das emmpresas e as de cada um de nós, recolhidas nas convivências correntes e através dos muito poucos que falam sobre política nas mesas contíguas dos cafés ou dos restaurantes. A própria juventude que frequenta hoje o secundário quase nada fala do tema, antes do futebol, real ou dos aparelhos eletrónicos.

A minha sondagem quase diária, operada em mais de cinco cafés e restaurantes distintos, diz-me que Rui Rio é muito mais aceite do que Pedro Santana Lopes. Em contrapartida, uma sondagem recente veio dizer que Rio e Santana estão empatados ao nível da opinião pública. Uma bota que não bate com a perdigota, se excetuarmos o facto do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa estar muito mais virado para Pedro do que para Rui – recorde-se o almoço. Compreende-se que seja assim, porque Rui Rio tem cabeça e só segue os seus ditames.

Em contrapartida, Pedro Santana Lopes apenas foi assistente na mesma faculdade onde ensinava o Presidente da República, mantendo ainda a fraqueza de ter sido posto fora da governação pelo Presidente Jorge Sampaio, depois de um generalizado apoio de toda a grande ala político-social e com a grande comunicação social à perna a cada momento.

Também recentemente, uma sondagem veio mostrar uma ligeira maioria dos que disseram não confiar na Proteção Civil, em face dos que disseram confiar – 48 % contra 41 %. Uma diferença muito pequena e com muito pouco significado, tendo presente a campanha de aproveitamento dos sentimentos dos portugueses em face das tragédias que tiveram lugar e que, desejando-se que seja sem mortos, vão continuar. Qualquer português minimameente atento e inteligente percebe uma tal evidência forte, prenda-se ela com incêndios, com cheias, com falta de água, etc..

Por tudo isto, que se vem passando entre nós e vai continuar a ter lugar – tem sido assim quase todos os anos, com as expectáveis oscilações –, e também pelo que se tem podido ver em todo o mundo, é essencial que os portugueses se não deixem levar por sondagens. O recente caso da corrida autárquica portuense mostrou bem o que podem valer as sondagens. O que me leva a recordar ao leitor o nosso Vasco Santana: chapéus há muitos!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cruz Vermelha Portuguesa e Missão Continente promovem recolha de alimentos

(2017-10-24 07:37)

Mais de 400 lojas Continente e Meu Super de todo o país vão promover a recolha de alimentos entre os dias 27 e 29 de outubro, uma ação promovida pela Cruz Vermelha Portuguesa em parceria com a Missão Continente.



Cruz Vermelha Portuguesa e Missão Continente promovem recolha de alimentos A iniciativa pretende recolher bens essenciais como enlatados diversos, leite, cereais, papas para bebé, entre outros, que serão entregues a famílias carenciadas, identificadas pela Cruz Vermelha Portuguesa através das suas Estruturas Locais, de acordo com as necessidades mais urgentes. A recolha de alimentos será apoiada por milhares de voluntários, que estarão nas lojas Continente a aconselhar os portugueses sobre os produtos que devem doar e a receber os contributos de todos os que quiserem participar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em 2016, as recolhas de alimentos promovidas pela Cruz Vermelha Portuguesa em parceria com a Missão Continente tiveram o contributo de cerca de 6.000 voluntários, que recolheram alimentos equivalentes a 385 mil refeições.

Luís Barbosa, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa afirma que “mais uma vez promovemos a recolha de alimentos, muito importantes para fazer

chegar bens de primeira necessidade às famílias carenciadas, que estão identificadas pelas nossas delegações locais. Este tipo de ações só vale a pena porque sabemos que o contributo dos portugueses e a participação da Missão Continente garantem o êxito da iniciativa. Por isso, esperamos que esta ação seja mais um sucesso."

José Fortunato, da Missão Continente, acrescenta que "*Mais uma vez a Missão Continente assume o compromisso de ajudar a minimizar as dificuldades das famílias portuguesas e associa-se a esta causa. Esperamos conseguir envolver as comunidades nesta luta contra a fome e, no final do dia 29, ter números muito significativos, que reflitam um grande apoio a todos os que estejam a precisar*."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

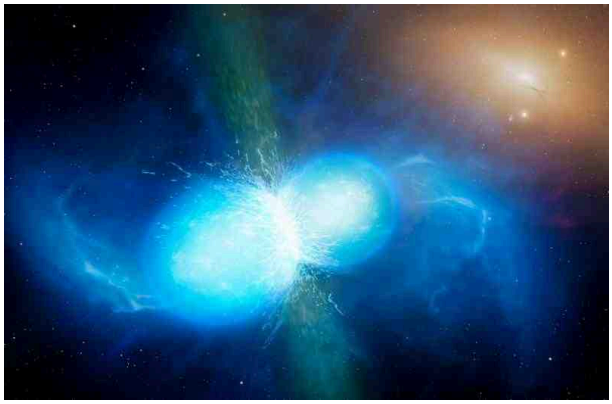


Ilustração artística da colisão de duas electras de neutrões - Universidade de Warwick-Mark Garlick
Estas ondas são geradas em quantidade significativa, por exemplo, pela dinâmica de objetos muito massivos e compactos, como buracos negros ou estrelas de neutrões. Sistemas binários deste tipo de corpos compactos são um dos principais alvos do LIGO. E as ondas gravitacionais são uma maneira de obter informação sobre o Universo comp

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Ondas gravitacionais: um novo canal de acesso ao Universo" (2017-10-24 08:35)

A 11 de fevereiro de 2016 foi anunciada, pela colaboração LIGO (Laser Interferometer Gravitational Wave Observatory), a primeira deteção de ondas gravitacionais. Confirmou-se uma previsão feita em 1916 por Albert Einstein: que a interação gravítica se propaga como vibrações ondulatórias no comportamento do próprio espaço-tempo.

letamente independente das ondas electromagnéticas. Por isso, metaforicamente, descreve-se a abertura deste novo canal para compreender a realidade como "começar a ouvir o Universo". Antes "víamos". Agora também "ouvimos".

O evento anunciado em Fevereiro de 2016 tem a designação de GW150914 (significa que foi detetado em 14 de Setembro de 2015) e foi interpretado como originado pela colisão de dois buracos negros, com massas de 30 e 35 massas solares. Três outros eventos semelhantes (GW151226, GW170104 e GW170814), todos eles resultando da aproximação e colisão de dois buracos negros, foram entretanto tornados públicos pelo LIGO, o último dos quais em colaboração com o observatório Europeu Virgo, em Itália. A entrada do interferómetro Europeu no

consórcio permite uma informação mais detalhada sobre uma importante característica das ondas gravitacionais, a sua polarização, bem como uma localização no céu significativamente mais precisa da fonte das ondas gravitacionais, utilizando a familiar técnica de triangulação.

Estes eventos convenceram o comité Nobel a atribuir o prémio Nobel de Física de 2017 a Kip S. Thorne, Rainer Weiss a Barry C. Barish, pelas suas "contribuições decisivas" para o detetor Laser Interferometer Gravitational wave Observatory (LIGO) e a "observação das ondas gravitacionais". Os detetores LIGO-Virgo foram desligados para mais uma melhoria técnica que irá aumentar a sua sensibilidade no final de Agosto de 2017. Mas isso não aconteceu sem que antes nos tivessem presenteado com um quinto evento, qualitativamente novo e verdadeiramente espectacular.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este evento, anunciado no dia 16 de Outubro de 2017, teve como fonte a aproximação e colisão de duas estrelas de neutrões. Ao contrário dos buracos negros, que são, na prática, constituídos somente de tecido de espaço-tempo altamente deformado, as estrelas de neutrões são feitas de matéria (neutrões) e quando colidem, para além de uma forte onda gravitacional, geram uma explosão visível no espectro electromagnético. E foi precisamente isso que foi visto por dois satélites de raios gama (Fermi e INTEGRAL) que menos de dois segundos após o sinal (em ondas gravitacionais) da colisão, chamado "chirp", viram uma explosão de raios gama numa região do céu compatível com a localização apontada pelo LIGO-Virgo. Seguiu-se uma busca sem precedentes por dezenas de telescópios terrestres e outros satélites.

No mesmo dia, foi encontrada um novo ponto brilhante (visível no óptico) na galáxia NGC 4993, a cerca de 130 milhões de anos luz. Pela primeira vez, a fonte das ondas gravitacionais tinha sido identificada com precisão. Pela primeira vez o evento que as originou foi não só "ouvido" mas também "visto". Foi a primeira vez de uma incrível nova era na astronomia.

Carlos A. R. Herdeiro (Departamento de Física da Universidade de Aveiro)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Programa Empreende Já tem candidaturas abertas (2017-10-24 08:40)

O Programa "Empreende Já", promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, IP), tem as candidaturas abertas. O programa destina-se a jovens que não estão em situação de emprego, formação, ou educação, o Programa apoia a empregabilidade de jovens NEET.



Programa Empreende Já tem candidaturas abertas O objetivo do Programa é apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas e de entidades da economia social, bem como a criação de postos de trabalho, por e para jovens.

O programa vai ter a segunda edição entre 2017 e 2018, pretendendo o apoio ao desenvolvimento de projetos, centrada na aquisição de competências por parte dos jovens. Com esta iniciativa pretende-se apoiar a sustentabilidade de entidades e de postos de trabalho, criados ao abrigo do programa, resultantes de projetos desenvolvidos por jovens empreendedores. d

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O IPDJ, I.P. pretende envolver neste programa 370 jovens NEET (Neither in Emplyment nor in Education or Training), dos 18 aos 29 anos e apoiar a integração e a sustentabilidade de 90 postos de trabalho.

Os jovens empreendedores terão, ao longo de 6 meses uma bolsa de apoio financeiro equivalente a 1,65 do IAS (Indexante de Apoio Social), 250 horas de formação e 30 horas de tutoria, além de um seguro de acidentes pessoais.

Este jovens receberão 10.000,00 euros para apoio à constituição e sustentabilidade da empresa ou entidade de economia social criada, devendo comprometer-se a manter a entidade em atividade durante 2 anos.

Todos os interessados devem contactar a Direção Regional do IPDJ da sua área, para saber mais sobre o Programa e como devem concorrer. Para mais informações complementares sobre o [2]Programa Empreende JÁ .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://juventude.gov.pt/Eventos/EmpregoEmpreendedorismo/Paginas/ProgramaEmpreendeJa.aspxDRN

Festival de Teatro da Fundação INATEL termina no próximo Sábado em Lordelo

(2017-10-24 08:49)

Está prestes a "fechar o pano" sobre a edição deste ano do FESTIVAL / ENCONTRO DE TEATRO, da FUNDAÇÃO INATEL que, entre 2 de setembro e 28 de outubro, todos os sábados à noite, contou com a participação de oito Grupos Cénicos originários dos distritos de Vila Real e Bragança, que se apresentaram em diferentes palcos da região.



Festival de Teatro da Fundação INATEL termina no próximo Sábado em Lordelo Como objetivo principal, a Fundação INATEL pretendeu promover o intercâmbio cultural e artístico entre grupos de teatro, divulgar o trabalho por eles desenvolvido com o propósito de conquistar, cativar e formar novos públicos de teatro, através da apresentação das suas mais recentes propostas teatrais.

Alfândega da Fé promove percurso pedestre noturno para ver estrelas

(2017-10-24 08:55)

"Até vês estrelas" é o nome do percurso pedestre noturno que o Município de Alfândega da Fé vai realizar a 27 de outubro. Uma iniciativa inédita no concelho que promete as estrelas e uma conversa sobre astronomia, orientada por Bruno Coelho, doutorado em astronomia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Festival em apreço contou com a colaboração das Autarquias de Boticas, Murça, Santa Marta de Penaguião, Vila Pouca de Aguiar e Juntas de Freguesia de Boticas/Granja e Pinhão.

O espetáculo de encerramento está marcado para o Centro Cultural Lordelense, Lordelo, (Vila Real), cuja sala de espetáculos e palco foram alvo de profunda remodelação com vista a dotar aquele espaço de melhores e modernas condições técnicas e artísticas, para o dia 28 de outubro, sábado, 21h30, entrada livre, com a participação do grupo de teatro da Associação Cultural Fórum de Boticas que apresenta o espetáculo inspirado no mundialmente conhecido texto "ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS", de Lewis Carrol, cuja sinopse e de forma resumida descrevemos abaixo.

"Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carrol, conta a história de uma menina muito curiosa que, ao perseguir um coelho, cai na sua toca, sendo transportada para um mundo de fantasia desembocando num jardim fabuloso, habitado por seres estranhos, onde vive aventuras fantásticas".



Alfândega da Fé promove percurso pedestre noturno para ver estrelas Durante o percurso vai ser possível identificar constelações no céu, falar sobre algumas das histórias e mitos que lhes estão associados e até observar as crateras da Lua. A conversa informal para gente de todas idades, será guiada também pelas perguntas do público, esperando assim satisfazer a curiosidade de todos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Numa partilha de visões, o objetivo desta iniciativa é explorar o conhecimento do Universo adquirido por esta ciência, da antiguidade até às mais recentes descobertas, das estrelas e planetas até às galáxias mais distantes.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O ponto de partida é na Casa da Cultura de Alfândega da Fé, pelas 21h00.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Idosa comemora 103 anos na estrutura residencial da Misericórdia de Bragança (2017-10-24 09:04)

Chama-se Ana Vicente Barroso, vive atualmente na Estrutura Residencial Para Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança e comemorou no passado dia 19 de outubro 103 anos de idade.



Idosa comemora 103 anos na estrutura residencial da Misericórdia de Bragança A residente da Estrutura Residencial Para Idosos, Ana Vicente Barroso, completou no passado dia 19 de outubro, a bonita idade de 103 anos. Foi rodeada da família (filhos, netos e bisnetos), amigos e colaboradores, que a idosa comemorou mais um aniversário, em ambiente de festa.

"Um momento de grande alegria, não só para a D. Aninhas, como é carinhosamente tratada, como para a instituição que se orgulha em acolher esta utente, um exemplo de vida e perseverança", refere fonte da Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Benjamim Rodrigues toma posse como Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2017-10-24 09:23)

Eleito com uma confortável maioria nas Autárquicas realizadas a 1 de outubro, Benjamim Rodrigues foi esta segunda-feira investido como Presidente do Município de Macedo de Cavaleiros. A cerimónia de instalação da Câmara e Assembleia Municipal decorreu no grande auditório do Centro Cultural que, nesta tarde, foi pequeno demais para todos os que quiseram testemunhar o momento.



Benjamim Rodrigues toma posse como Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros Com o novo Presidente, tomaram também posse Pedro Mascarenhas, Elsa Escobar e Rui Vilarinho – eleitos pelo Partido Socialista na lista de Benjamim Rodrigues –, Duarte Moreno, o Presidente cessante,

Carlos Barroso e Conceição Gemelgo, eleitos pela coligação Macedenses Primeiro (PSD/CDS)

No uso da palavra, Benjamim Rodrigues agradeceu o trabalho ao anterior executivo, e focou-se "num novo ciclo" para o concelho, no seguimento da confiança dos Macedenses, "garantindo igualdade de oportunidades, justiça social e a criação de uma nova dinâmica de desenvolvimento."

O trabalho iniciará por "uma reorganização e modernização" dos serviços da autarquia, "valorizando as pessoas e criando uma imagem de marca que nos identifique e encha de orgulho." Defendendo um crescimento económico sustentável, que permita assegurar prosperidade e progresso para o concelho, o autarca fez questão de lembrar algumas das linhas defendidas no programa eleitoral, como sinal do forte compromisso assumido com os eleitores.



ACâmara Muncipal Criação de uma plataforma logística na Zona Industrial, com expansão e redimensionamento da mesma a médio prazo; Criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo agroindustrial e logística de distribuição; Ampliação do regadio para promoção da iniciativa agro-pecuária para desenvolvimento do mundo rural;Descentralizar e atomizar as competências das Juntas de Freguesia, indo ao encontro das necessidades mais prementes;

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Reinvestimento no regresso do Ensino Superior, apostando em protocolos com instituições de renome na área da Eng. AgroIndustrial, Gestão Industrial e Gerontologia; criar uma rede efetiva de apoio aos Centros de Dia existentes com a criação de Centros Ocupacionais, assegurando um serviço aos cidadãos mais idosos, tranquilizando as suas famílias; Crescimento de serviços da ULS/NE, atraindo novas valências e reforçando a centralidade regional de Macedo de Cavaleiros; Captação instituições representativas do distrito num contexto transmunicipal; Desenvolvimento do parque desportivo, com a aposta em novas modalidades orientadas para a promoção da saúde e no desporto em ambiente natural: Parque do Azibo; Desenvolvimento turístico da Albufeira do Azibo, em contexto de natureza, eco-resorts, percursos pedestres, ciclovias, desportos aquáticos alternativos, apostando também no turismo religioso, potenciando o rico património histórico e cultural, são propostas que o novo autarca pretende impelementar ao longo do seu mandato.

No contexto da rede viária, pretende ainda desenvolver novos acessos ao Azibo e um roteiro de ciclovias transitáveis, a qualquer hora do dia.

Compromissos que Benjamim Rodrigues entende que "ajudarão a focar em diferentes pontos de vista, potenciando a massa critica, fixando jovens, incentivando o investimento e a inovação empresarial, com a criação de muitos empregos".

Apontando ao progresso e "conscientes de que valerá a pena viver em Macedo, com garantias de um futuro melhor", o Presidente Benjamim Rodrigues finalizou: "Junto seremos mais fortes; Juntos construiremos o futuro."

Membros da Assembleia Municipal empossados. Camilo Morais eleito Presidente

Os membros eleitos para a Assembleia Municipal

nas eleições autárquicas de 1 de outubro, assim como os Presidentes de Junta de Freguesia, foram empossados de funções esta segundafeira. Proposto pelo PS, Camilo Morais, que já conseguira o melhor resultado eleitoral, foi eleito Presidente da Assembleia Municipal. Manuel Carvalho e Celina Martins são, respetivamente, 1° e 2° secretários.



Camilo Morais Presidente da Assembleia Municipal Trinta e um membros eleitos e trinta Presidentes de Junta de Freguesia fizeram juramento e tomaram posse. Depois do discurso do novo Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues, foram apresentadas as listas candidatas à mesa da Assembleia Municipal: Lista A liderada por Camilo Morais do PS e a Lista B encabeçada por António Afonso, pretérito Presidente, e apresentado conjuntamente pelo PSD e CDS.

Camilo Morais e restantes membros da mesa foram os vencedores com 33 votos. A lista B registou 26 votos, e 2 foram votos em branco.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sujeira política (2017-10-25 07:05)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Quando se pratica um ato político, mormente em situação de conflito partidário, é essencial ter o cuidado de perceber se o mesmo serve os objetivos que o suportam, ou se acaba por vir a sofrer o efeito boomerang.***

Foi este último efeito que acabou por produzir a moção de censura ao Governo de António Costa, proposta pelo CDS/PP e votada e reprovada hoje mesmo na Assembleia da República.

Tornou-se logo evidente que se tratava de um ato político destinado a tirar proveito da consternação dos atingidos e, se possível, de um maior número de portugueses. De resto, esta perceção derivava logo do facto de ir essa moção ser reprovada, embora esta realidade nunca pudesse ser impeditiva de tal iniciativa.

Esta moção de censura do CDS/PP contra o Governo de António Costa constitui-se num autêntico isomorfismo da iniciativa tomada por Assunção Cristas de ser candidata à Câmara Municipal de Lisboa, assim deixando o PPD/PSD nas aflitinhas, sem que Pedro Passos Coelho conseguisse assumir-se como candidato. O resultado foi o que se viu.

Esta moção de censura do CDS/PP é um verdadeiro isomorfismo da candidatura de Assunção, porque não servindo para nada – fortaleceu o Gov-

erno de António Costa, como salientou o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa –, ainda voltou a colocar o PPD/PSD numa posição subalterna em face do CDS/PPP. Hoje, de um modo objetivo, quem lidera a oposição é o CDS/PP.

Acontece que os cidadãos não elaboram raciocínios deste tipo, antes reconhecem, fácil e objetivamente, que se trata de um truque grotesco, como tão bem caraterizou Catarina Martins na Assembleia da República. À generalidade dos portugueses não passa ao lado o objetivo fortemente aparente desta iniciativa do CDS/PP. E é esta a imagem que se vai instalar no seio da nossa comunidade humana, que acabará por criticar a iniciativa e por rir das intervenções do que vier a ser dito pelo CDS/PP na Assembleia da República. E pelo PPD/PSD, obviamente.

Se a iniciativa da candidatura de Assunção Cristas foi sempre correta e muito útil ao CDS/PP, esta da moção de censura já se constitui num verdadeiro desastre político. Por um lado, porque estaria sempre votada ao insucesso. Depois, porque sempre teria de instalar-se a ideia de um aproveitamento da desgraça com fins político-partidários. E, por outro lado, porque os portugueses perceberam muito bem que o caso destes incêndios é recorrente, com sucessivos governantes, só tendo agora assumido as proporções que se viram por via do número cabalmente inusitado de vítimas mortais. Ou seja, o CDS/PP acabou por lançar um autêntico boomerang político. Para si e para o PPD/PSD.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ajudamos.pt é a nova plataforma da Comunidade de voluntariado social

(2017-10-25 08:28)

O Universia, apoiado pelo Banco Santander Totta, lança a plataforma Ajudamos.pt **– *[1]www.ajudamos.pt* - uma rede de portais que divulga projetos de voluntariado, nos quais qualquer pessoa pode registar-se e candidatar-se.**



Ajudamos.pt é a nova plataforma da Comunidade de voluntariado social O Santander Totta apoia o Ajudamos.pt, um projeto de responsabilidade social da Rede Universia, que é lançado hoje em Portugal. Trata-se de uma rede de portais onde as IPSS, as Associações e as Instituições de Ensino Superior que queiram promover estas iniciativas junto dos seus estudantes podem divulgar as suas ofertas de voluntariado de forma simples e gratuita, tendo acesso a uma ampla base de voluntários.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A plataforma é aberta a qualquer pessoa que queira registar-se e candidatar-se às ofertas, no entanto, está principalmente focada ao público universitário, uma vez que as Instituições de Ensino que já aderiram à comunidade de emprego Trabalhando.pt serão também convidadas a integrar a plataforma.

Com o arranque do Ajudamos.pt, é dado um passo em frente na criação de uma comunidade de voluntariado universitário com ofertas nacionais e

internacionais. Nesta primeira fase do projeto, a plataforma conta com os portais da Liga Portuguesa Contra o Cancro e da Cruz Vermelha Portuguesa, bem como da Universidade Nova e da Universidade de Lisboa.

As rádios RFM e Mega Hits, que são as media partners deste projeto, têm também os respetivos portais, com os objetivos de promover as práticas de voluntariado junto dos seus públicos, bem como de divulgar as ofertas de voluntariado existentes na rede Ajudamos.pt. Nas próximas semanas, o Instituto Politécnico de Setúbal integrará igualmente a plataforma Ajudamos.pt e, no final do ano, novas Instituições de Ensino Superior, bem como a Associação Acreditar, passarão a fazer parte do projeto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

O Santander Totta investe anualmente cerca de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa. Até ao final do terceiro trimestre, o Banco apoiou 80 associações, em projetos de educação, proteção de menores, saúde, incapacidade, inclusão social e cuidado a idosos, com um impacto direto em mais de 17.600 pessoas.

O Banco também contribui para o desenvolvimento de alguns projetos de Voluntariado Universitário que já foram lançados e estão a decorrer, tais como o SolidarISA, o Saúde Porta a Porta, o Hospital da Bonecada e o Marca Mundos, entre outros. A 2ª edição do Prémio de Voluntariado Universitário arrancou agora e as candidaturas podem ser entregues até sextafeira, 27 de Outubro (pvu.ajudamos.pt).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. www.ajudamos.pt
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

«Por vezes uso fita gomada e uma carica, ao estilo de MacGyver» (2017-10-25 08:40)

Entrevista a João Melo de Sousa, professor do Instituto Superior Técnico que está em ano sabático na Caltech, nos EUA. Nascido em Lisboa, João Melo de Sousa é engenheiro mecânico e engenheiro aeroespacial. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.



Por vezes uso fita gomada e uma carica, ao estilo de MacGyver ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou professor de Engenharia Mecânica e Engenharia Aeroespacial no Instituto Superior Técnico. Naturalmente, a grande prioridade de um docente universitário consiste no ensino das matérias, contribuindo desse modo para a formação de profissionais de nível superior. Todavia, espera-se igualmente que nos mantenhamos na vanguarda da nossa área, transmitindo aos nossos alunos não apenas o conhecimento já sedimentado, mas também as mais recentes inovações. Este aspecto é

muito importante, de modo a garantir que os novos profissionais se formam actualizados tecnicamente, quer estes venham a integrar o mercado de trabalho na indústria ou serviços, quer no caso de optarem por permanecer no meio académico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste âmbito, existe uma componente muito importante da minha profissão que consiste em realizar investigação científica, isto é, desenvolver um conjunto de actividades com o objectivo de produzir novos conhecimentos, usando para o efeito o método científico. Divido o meu tempo dedicado à investigação entre os testes em túnel de vento e a simulação computacional, estudando fenómenos relacionados com a aerodinâmica de veículos aéreos.

Nas simulações computacionais são desenvolvidas ferramentas especializadas usando programação de alto nível, o que nos obriga a sermos muito organizados e lógicos. No túnel de vento estamos rodeados de lasers e sensores avançados, mas frequentemente também somos confrontados com problemas onde a solução prática passa por usarmos fita gomada e uma carica, ao bom estilo do agente "MacGyver" – uma série televisiva dos meus tempos de aluno.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A minha adolescência foi passada a ler livros de Júlio Verne, a assistir a séries de ficção científica como o "Espaço 1999" e a montar kits de aviões, embora ocasionalmente também desse uns pontapés na bola e andasse de bicicleta com os amigos. Muito cedo percebi que queria ser engenheiro, embora não tivesse bem a certeza de quê, pois havia muitos assuntos que me interessavam. A paixão pelas máquinas voadoras acabou mais tarde por se sobrepor a tudo o resto, inclusivamente porque se trata de uma área muito interdisciplinar.

Os temas abordados ao longo da minha carreira como investigador têm sido muito diversos, mas quase invariavelmente ligados à aerodinâmica de veículos aéreos. Nos anos seguintes ao meu doutoramento, dediquei-me ao estudo e desenvolvimento de tecnologias com o objectivo de tornar os aviões mais eficientes e menos poluentes. São tecnologias de risco, como por exemplo o chamado "controlo do escoamento laminar", mas que já estamos a ver serem incorporadas em algumas versões das últimas gerações de aviões de transporte comercial.

O seu uso será generalizado quando nas próximas décadas assistirmos ao regresso do transporte supersónico. Mais recentemente, tenho-me dedicado também ao extremo oposto do espectro em termos de dimensão e velocidade das aeronaves: os veículos aéreos autónomos que têm a popular designação de "drones". À medida que os pretendemos miniaturizar cada vez mais, chegando à escala dos insectos, somos permanentemente confrontados com novos e cativantes desafios que ambicionamos vencer.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

Embora tenha realizado os estudos de doutoramento no Instituto Superior Técnico, tive a sorte de o fazer integrado num grupo de investigação com ligações internacionais, tendo passado algum tempo no Netherlands Aerospace Center (NLR), nos Países Baixos. Coincidiu também com um período de grande expansão em termos da participação portuguesa em projectos europeus, relacionados com a área aeroespacial ou não, na esteira da adesão de Portugal à União Europeia em 1986. Deste modo, apercebi-me da importância dos contactos interna-

cionais e da colaboração com equipas estrangeiras, em especial na minha área de investigação.

No meu departamento somos incentivados a passar as licenças sabáticas, que são habitualmente concedidas aos professores universitários em cada sexénio, no estrangeiro. Felizmente foi possível, do ponto de vista familiar (sou casado, com dois filhos menores), conjugar todas as vertentes da questão de modo a passarmos um ano lectivo completo em Pasadena, nos Estados Unidos, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Fui, mais uma vez, muito bem recebido no California Institute of Technology (Caltech), onde já tinha passado uma temporada em 2010.

A integração foi muito fácil e trata-se de uma oportunidade excelente, quer pelos recursos técnicos a que tenho acesso, quer pelos contactos estabelecidos, na medida em que para esta muito prestigiada instituição confluem investigadores de todo o mundo. E devo também afirmar que, salvaguardadas as devidas distâncias, me sinto especialmente honrado por ser visiting scientist no Caltech, onde Albert Einstein o foi por várias vezes, e onde ainda Theodore von Kármán (em conjunto com outros) criou o famoso Jet Propulsion Laboratory! O trabalho e o ambiente de partilha durante este ano permitem-me regressar com novas ideias para prosseguir o meu percurso de ensino e investigação em Portugal.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Todos sabemos que, apesar da pequena dimensão do nosso país, faz-se investigação de grande valor em Portugal. Infelizmente, muitos investigadores são forçados a emigrar e a construir a sua carreira no estrangeiro. Ganham geralmente com essa decisão os cientistas em termos de condições e as instituições que os recebem, mas perde o país em termos de retorno do investimento realizado na sua formação superior.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Assistiu-se, desde a década de 90 até há alguns anos atrás, a um crescimento notório da produção científica, o qual foi fruto de uma aposta pública na ciência, partindo de níveis irrisórios no panorama internacional. Houve uma resposta muito positiva dada pela nossa comunidade científica nesse período, talvez excedendo até as expectativas. Contudo, o cenário alterou-se, tendo-se verificado a dada altura uma inversão dessa aposta.

Não gostaria de politizar a questão, mas é importante que os governantes tenham um compromisso político com a ciência (e não só, diga-se!) duradouro. As decisões não podem andar ao sabor da esgrima política. Tem de existir uma estratégia de longo prazo, haver uma definição expressa de áreas prioritárias valorizando a investigação aplicada, mas sem desprezar a investigação fundamental.

As universidades são ainda, maioritariamente, o local onde são criados centros de investigação científica. Todavia, a carreira de investigador tem sido maltratada; por sua vez, a renovação de quadros na carreira docente universitária tem tido uma expressão mínima, e as progressões encontram-se congeladas há muitos anos. Em consequência de tudo isto, a generalidade dos meus alunos considera que uma opção pela investigação científica é actualmente pouco menos do que um "salto de fé", na medida em que não falta empregabilidade aos engenheiros da minha área.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Toda e qualquer iniciativa que se destine a promover o reconhecimento da obra dos investigadores por-

tugueses na nossa sociedade se reveste da maior importância, tendo em conta o cenário actual que brevemente descrevi.

É fundamental que exista uma consciência acrescida do retorno que uma aposta continuada na ciência tem para uma nação. Só deste modo o poder político poderá sentir a necessidade de não secundarizar o assunto na sua agenda, e as novas gerações continuarão a abraçar com paixão e sem temor a investigação científica.

Notando também que muita da ciência portuguesa não é feita em Portugal, o papel do GPS assume uma relevância ainda maior ao coligir e agregar todo um conjunto de informações que, de outro modo, permaneceriam dispersas e, por via disso, com divulgação e impacto reduzidos no nosso país.

Consulte o [3]perfil de João Melo de Sousa no GPS – Global Portuguese Scientists. GPS é um projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos com a agência Ciência Viva e a Universidade de Aveiro.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://gps.pt/u/jmelodesousa/about

Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões tem participação da Filandorra (2017-10-25 08:54)

A Filandorra – Teatro do Nordeste vai revisitar uma das tradições de Trás-os-Montes com a recreação, no próximo Sábado, 28 de Outubro, da tradição celta que abre as Festas de Inverno no Nordeste Transmontano, a Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões (Vinhais).



Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões Trata-se de uma iniciativa de cariz popular revitalizada pela Associação Raízes da Aldeia de Cidões que atrai anualmente milhares de pessoas que se "juntam" aos 17 habitantes da aldeia para, em volta de uma grande fogueira, se despedirem da estação Clara, ou seja do Verão e do bom tempo, e se prepararem para a estação Escura, o início do Inverno e do mau tempo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Druídas e bruxas associam-se às deusas celtas e aos rapazes da aldeia para "queimar" e esconjurar o Diabo, e comer da cabra Matchorra cozinhada em potes na grande fogueira porque, e diz o povo de Cidões, Quem da cabra comer e ao canhoto se aquecer um ano de sorte vai ter. A noite promete muita animação com rituais celtas à mistura!

Trata-se de uma iniciativa de cariz popular, à qual a Filandorra se associa a convite do Município de Vinhais com o qual a Companhia mantém um Protocolo de Cooperação no âmbito da formação e animação teatral.

A Associação Raízes d'Aldeia de Cidões organiza mais um ano a Festa da Cabra e do Canhoto. Em muitas aldeias transmontanas queima-se o canhoto e fazem-se fogueiras comunitárias em diferentes alturas do ano. Há 2000 mil anos já os Celtas acendiam fogueiras nas últimas noites de Outubro, que para os Celtas marcava o início da estação escura quando os dias passavam a ser mais pequenos e as noites mais longas.

Em Cidões acende-se a maior e gigantesca Fogueira. Conscientes que as tradições que não evoluem, morrem, mantemos todo o original da festa, mas acrescentar algo de novo para dar mais espetacularidade ao evento com rituais de sons e Luzes. Servimos e acolhemos muito melhor as pessoas. Podem vir jantar logo a partir das 19h numa tenda para nos sentirmos mais confortáveis. A ementa vai ser o manjar da cabra Matchorra no Pote, feijoada de javali, Sopa à transmontana, Fêveras, Alheiras, linguiças, acompanhadas com as bebidas espirituosas da aldeia - Vinho, Ulhaque, Jeropiga e a queimada Celta. Claro que não pode faltar o já tradicional e sempre apetecido Café do Pote com brasa.

A iniciativa conta com o apoio do Agrupamento de Escolas de Vinhais que tão habilmente faz todo o trabalho da imagem do "cabrão" a ser queimado na fogueira.

De salientar que este ano a Festa vai realizar-se pelas ruas da aldeia, havendo adegas e bares abertos, retomando a tradição do local inicial das festividades com todo o povo envolvido.

Às 19 horas realiza-se o Cortejo Celta pelas ruas da aldeia e o espetáculo do pôr-do-sol e ascensão da Lua, Às 20horas acende-se aespetáculo do a fogueira que este ano envolverá música, deusas e bailarinos celtas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Entre as 20h e as 23h a festa continuará com a atuação de grupos de gaiteiros de Zido, musica com o grupo AndaCamino, atuação de um grupo de atores do Teatro Filandorra de Vila Real e animação com o grupo Animamus de Santa Maria da feira. De hora a hora haverá um espetáculo da queimada Celta realizado por um Druida acompanhado pelas Deusas, com muita luz, cor e sons, danças Celtas.

Perto das 23 horas chegará o grande momento que é a queima do Bode. Trata-se de um Bode gigante construído no Agrupamento de escolas de Vinhais. Este animal gigante que representa o Demónio virá no carro de bois, puxado pelas bailarinas e bailarinos Celtas e cairá em cima da fogueira num espetáculo de sons, luzes e fogo-de-artifício deslumbrantes que não deixará ninguém indiferente. Logo a seguir chegará o Diabo em cima do tradicional carro de bois com as tarraxas bem apertadas a chiar bem alto e durante o seu percurso irá acender 13 estrelas flamejantes. Durante o resto da noite temos ainda a atuação dos gaiteiros convidados e musica Celta.

"Esta é uma festa que foi nossa ao longo dos anos. Agora é de todos, principalmente daqueles que procuram preservar as suas tradições. Esta tradição perde-se na noite dos tempos" salienta fonte da organização.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festa da Montanha regressa a Sambade de 3 a 5 de novembro (2017-10-25 09:01)



A IV edição da Festa da Montanha chega a Sambade, Alfândega da Fé, já nos próximos dias 03, 04 e 05 de novembro. Um evento que pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural, elogiando as suas gentes, usos e tradições.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São três dias dedicados aos produtos locais, à caça, à cultura e sobretudo à gastronomia, onde o Cabrito Transmontano DOP e o Javali serão dois pratos que farão as delícias daqueles que a visitarem.

A castanha, produto dominante da montanha, será servida assada durante todo este certame, acompanhada pela queimada monte mel.

Com animação em vários momentos da festa, destaca-se o grupo Flor-de-Lis no dia 3 de novembro e Sebastião Antunes & Quadrilha no dia 4 de novembro.

Também o teatro chega à Montanha, com a "Deusa da Serra de Bornes", uma performance teatral que relembra contos e lendas das gentes da serra.

1002

Espaço ainda para o debate sobre a cultura da castanha com o IV Seminário da Castanha, sob o tema "A Nutrição e a Rega do Souto". Para aprofundar as ligações transfronteiriças, Sambade foi escolhida este ano para receber os "Conselhos Raianos" cujo tema será a Acessibilidade e Coesão Territorial.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

Grupo parlamentar do PSD interroga governo sobre encerramento da Linha do Douro **(2017-10-27 16:43)**

O Grupo Parlamentar do PSD interrogou o governo sobre encerramento da Linha do Douro. A preocupação demonstrada pelos sociais democratas resultou de uma notícia publicada no jornal Público no dia 21 de outubro, onde era referido que a "Infraestruturas de Portugal quer fechar linha do Douro para obras. Objetivo é fazer as obras sem a limitação da passagem dos comboios, mas autarcas e operadores turísticos receiam impacto negativo da decisão na procura deste destino."



Grupo parlamentar do PSD interroga governo sobre encerramento da Linha do Douro Depois do eco feito na Comunicação Social sobre as pretensões da Infraestruturas de Portugal, o PSD pretende saber se o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas conhece esta pretensão e se é verdadeira a notícia dada que dava conta do encerramento de um troço desta linha para serem efetuadas obras de manutenção.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O PSD também pretende ser informado sobre o tempo previsto para esse encerramento , se será durante 3 meses como refere a notícia e, por outro lado, se há garantia de cumprimento de prazos.

Os deputados que assinam o requerimento, 17 no total, pretendem que o governo os informe sobre as alternativas pensadas para o período que durar esse encerramento; como se fará o acesso dos comboios da CP às Oficinas da EMEF em Contumil durante esse período e porque razão não houve contactos prévios com as autarquias antes da tomada desta anunciada decisão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um cinismo atroz **(2017-10-28 13:14)**



|Hélio Bernardo Lopes| ***Desconhecia por completo a existência do desembargador Neto de Moura e nunca ouvira uma mínima polémica ao redor de um aórdão seu, naturalmente marcado pelo respetivo conteúdo. Não deixo, porém, de ficar surpreendido pelo que ora tem vindo a lume, porque só raríssimos conheceriam este último acórdão se a grande comunicação social se não deitasse a tratar o tema.***

Não sendo juiz, posso, em todo o caso, estimar bem o que faria num caso destes: nunca deitaria mão de uma argumentação que fosse buscar exemplos bíblicos, ou outros de natureza religiosa. De resto, se Neto de Moura fosse evangélico e tivesse feito o que fez, mas com argumentos que se chocassem com a doutrina católica romana, de pronto receberia o apoio da tal grande comunicação social, se esta visse no texto um suporte à moda dominante na sociedade portuguesa atual.

Fiquei espantado, em todo o caso, com as palavras da Ministra da Justiça, Francisca van Dunem, evitando falar do tema – é ministra –, mas acabando por fazê-lo – é cidadã!! Ou seja: a Ministra da Justiça, afinal, acabou por pronunciar-se, de algum modo, sobre um acórdão, emmbora (tentando) vestir a casaca de cidadã. O problema é que Francisca é ministra. Teve lugar, deste modo, uma objetiva violação da separação de poderes, sempre tão apregoada pelos nossos detentores de soberania...

Lamentavelmente, o Conselho Superior da Magistratura acabou por deixar-se levar pelo pregão que vem crescendo sobre o tema, por exclusiva via da grande comunicação social. Depois do primeiro comunicado sobre o caso, acabou por instaurar um inquérito, a fim de fornecer ao pleno da Conselho os meios essenciais a poder decidir sobre este caso. Ou seja: as estruturas da nossa Justiça vão dando sinais de decidirem em função da resultante das forças sociais presentes no seio da comunidade. É o dito alarme social, para o que basta que o mesmo vá ao encontro de uma moda sustentada pela grande comunicação social.

Por fim, os nossos bispos, que se determinaram a trazer-nos, por igual, uma discordância em face da parte em causa do acórdão. Espero bem que o desembardor Neto de Moura saiba retirar desta atitude algumas lições úteis e simples, mormente recordando-se do que veio a escrever, já no Brasil, Marcelo Caetano. E também que o desembargador procure visionar a entrevista de certo padre polaco à RTP 3, na pessoa de Vítor Gonçalves, e onde contou ao mundo o verdadeiro culto da personalidade praticado para com João Paulo II, o que se passou com a sua família, que se viu perseguida na Polónia pelos católicos – ela também católica – pelo facto do referido padre se ter mostrado ao mundo como homossexual. E também que a nossa grande comunicação social pouco referiu destas realidades, tal como o Vaticano nada faz em função da opressão religiosa que se passa na Polónia. Nem o Vaticano nem a União Europeia.

E, por fim, o meu apreço pelas palavras de Manuela Paupério, que preside à Associação Sindical dos Juízes Portugueses, chamando a atenção para que o que se contém no acórdão de agora não corresponde ao que se vem apregoando. Sem ter lido o texto em causa, penso que deverá ter razão. Convém agora estar atento ao próximo EIXO DO MAL, onde lá se irá voltar a zurzir mais um juiz, já não Carlos Alexandre, mas Neto de Moura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O interesse **(2017-10-28 13:17)**



|Tânia Rei| ***Vivemos num mundo de pouco interesse. Numa actualidade, se assim o preferirem, de pouco interesse. Estamos rodeados de pessoas, à partida, sem interesse.***

Isto faz com que tenhamos poucos motivos de interesse. Não, note-se, por falta de disponibilidade para ter interesses, mas porque estes escasseiam. É difícil alimentar um interesse sem uma fonte para tal. Sem termos a mínima ideia de como vamos acender a fornalha do interesse em nós.

Todos os dias acontecem muitas coisas. Sem interesse. Por isso, se espremermos os factos

diários, não aconteceu nada. Não teve interesse. Não foi avassalador. Falámos com fulano, com sicrano, beltrano... Vimos isto e aquilo... Lemos aqui e acolá. Mas não fica nada. Não despertou interesse. Fomos por ali e por além, em viagens curtas ou compridas. Fizemos coisas, comemos coisas, dormimos coisas. Só que não teve interesse. Adormecemos já, em boa verdade, os nossos sentidos. Porque sabemos, logo desde o início, que nada tem interesse.

É interessante que pouco tenha interesse. Qual foi a última vez que sentiu interesse?

Talvez haja um mundo de interesses debaixo deste que, como sabemos, não tem interesse algum. Talvez o mal esteja em ver mal, em ouvir mal, em ler mal e em falar mal. Talvez o problema seja não estarmos presentes. Não fisicamente só, mas em essência.

Se estivermos atentas, o maravilhoso desenrola-se à nossa frente, em catadupa. Sem deixar tempo para recuperar o fôlego. É que, afinal de contas, não faltam coisas interessantes, falta é que apertemos o "botão" do interesse em nós mesmos. Que deixemos de ser reles, arrogantes e sabe-tudo. Que paremos de olhar de cima e que tenhamos o tempo que leva a dispensar atenção.

No outro dia, o Tó contava-me que o senhor do café gosta de ver aviões. Tem uma aplicação que lhe diz onde estão, para onde vão e quando vão aterrar. Gosta de ir vê-los a passar no céu: "Olha, anda ver! Vem ali um!". É giro, sim senhor, mas não foi ver. Não tinha interesse. Depois, para meu espanto, no telemóvel é o Tó que está a ver aviões: "Aterrou um agora no Porto, vês? Era a esta hora que estava previsto chegar. Está a diminuir a velocidade, vê aqui!".

Agora sabem os dois quando passam aviões e para onde vão, somente porque o interesse ganhou, ele que só vence quando somos capazes de ver para além de nós próprios.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Investigadores portugueses publicam pela primeira vez na MICRO (2017-10-28 17:49)

Pela primeira vez, investigadores portugueses publicam na MICRO – uma das mais importantes conferências mundiais sobre microarquiteturas de computadores.



Gabriel Falcão e Pedro Duarte Com uma investigação realizada na área de processadores (microchips) otimizados para inteligência artificial, os investigadores Pedro Duarte, Gabriel Falcão e Pedro Tomás conseguiram a primeira publicação portuguesa na prestigiada conferência internacional sobre microarquiteturas de computadores – MICRO – que vai já na [1]50ª edição .

Em concreto, os três investigadores - Pedro Duarte e Gabriel Falcão, da Universidade de Coimbra (UC), e Pedro Tomás, da Universidade de Lisboa (UL) -, desenvolveram uma nova ferramenta (software) que permite analisar de forma automática um programa e gerar um processador otimizado (com área de chip muito reduzida e menor consumo energético), de modo a poder ser usado em chips reconfiguráveis do tipo Field-Programmable Gate Arrays (ou FPGA na sigla original em inglês).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

A nova tecnologia que conduziu à obtenção desta (há muito tempo) ambicionada publicação «permite desenvolver hardware utilizando uma abordagem próxima do desenvolvimento típico de software. Daí resultam grandes vantagens, nomeadamente ao nível do aumento da comunidade de utilizadores, que tipicamente consiste em programadores convencionais, que não possuem conhecimentos ao nível do desenho de microcircuitos para conceberem os processadores de forma manual», sublinham os investigadores.

O artigo foi apresentado em Boston, EUA, durante a conferência MICRO (que se realizou entre 14 e 18 de outubro), cuja taxa de aceitação de artigos é muito competitiva, rondando os 15 %, e que apenas publica cerca de 50 artigos por ano.

Juntamente com os investigadores portugueses, participaram na conferência equipas de outras universidades como o MIT (Massachusetts Institute of Technology), CMU (Carnegie Mellon University), Stanford, California, Michigan, Austin Texas, Columbia, Minnesota, North Carolina State University, Penn State, Illinois, Universidade de Toronto, entre outras, e de empresas como a Intel, IBM, NVIDIA, Google, Qualcomm, Oracle e Samsung.

A investigação agora publicada resulta de uma tese de mestrado, orientada na Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC) por Gabriel Falcão (Instituto de Telecomunicações / Universidade de Coimbra) e Pedro Tomás (INESC-ID / IST / Universidade de Lisboa), ambos docentes nos respetivos Departamentos de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores.

O orientando, Pedro Duarte (primeiro autor do artigo), formou-se em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, na FCTUC, com média de 18,4 valores e é atualmente um bem-sucedido hardware design engineer na Xilinx Inc., em Dublin, Irlanda.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.microarch.org/micro50/index.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Soutos, Cogumelos e Mel em debate no X Forum Internacional da Castanha

(2017-10-28 18:02)



Realiza-se no próximo dia 3 de novembro pelas 14h30, no Auditório do NERBA, em Bragança, o X Forum Internacional da Castanha. Este ano os temas de debate escolhidos são os soutos, os Cogumelos e o mel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

No âmbito da Norcaça, Norpesca e Norcastanha, o Instituto Politécnico de Bragança, a Câmara Municipal de Bragança e Confraria Ibérica da Castanha promovem o X Forum Internacional da Castanha que se realizará no Auditório do Pavilhão do Núcleo Empresarial de Bragança NERBA, no dia 3 de novembro de 2017.

A Diversidade macrofúngica dos castanheiros,os cogumelos como alimentos funcionais e fonte de nutracêuticos e as oportunidades da apicultura no contexto do Nordeste Transmontano, são temas em debate e objeto de exposição por parte de especialistas e investigadores que vão participar neste evento.



X Forum Internacional da Castanha

Soutos, Cogumelos e Mel

Norcaça, Norpesca e Norcastanha
Feira Internacional do Norte
3 de novembro 2017
Auditório do Pavilhão do NERBA – Núcleo Empresarial de Bragança

Convite

No âmbito da **Norcaça, Norpesca e Norcastanha**, o Instituto Politécnico de Bragança, a Câmara Municipal de Bragança e Confraria Ibérica da Castanha promovem o **X Forum Internacional da Castanha** que se realizará no Auditório do Pavilhão do Núcleo Empresarial de Bragança – NERBA, Bragança, no dia 3 de novembro de 2017.

Para valorizar este importante recurso temos o grato prazer de **convidar V. Ex.ª para participar neste forum internacional**.

O Diretor da Escola Superior Agrária de Bragança
O Presidente da Câmara Municipal de Bragança
A Confraria Ibérica da Castanha
O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos

Programa

14h30 **Sessão de Abertura**
Hernâni Dias (Presidente da Câmara Municipal de Bragança)
João Sobrinho Teixeira (Presidente do Instituto Politécnico de Bragança)
Manuel Cardoso (Diretor Regional de Agricultura do Norte)
Albino Bento (Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos)
Manuel Gonçalves (Federação Nacional de Apicultores de Portugal)
Paulo Hermenegildo Castro João (Grão Mestre da Confraria Ibérica da Castanha)

Moderação: **Anabela Martins**, **Albino Bento** e **Eugénia Gouveia** (Instituto Politécnico de Bragança)

15h00 **Diversidade macrofúngica de los castañares. Micorrización en vivero con hongos de interés económico.**
Amaya Alvarez e Luis Benito – Universidad Politécnica de Madrid, España.

15h30 **Hifas da Terra: una empresa de innovación e investigación en la producción de plantas de castaño.**
Esteban Sinde e **Enrique Pavillón** – Hifas da Terra. Pontevedra, España.

16h00 **Cogumelos como alimentos funcionais e fonte de nutracêuticos.**
Filipa Reis, Anabela Martins, Helena Vasconcelos, Isabel C.F.R. Ferreira – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

16h30 **Oportunidades da apicultura no contexto do Nordeste Transmontano.**
Miguel Vilas Boas – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

17h00 **Os mercados do mel.**
Helena Guedes – Federação Nacional dos Apicultores de Portugal.

17h30 **Sessão de encerramento**

17h30 **Degustação de produtos de castanha**

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bruxas à portuguesa em Montalegre

(2017-10-28 18:09)

A Filandorra – Teatro do Nordeste vai animar a noite de 31 de Outubro de Vilar de Perdizes, a "Noite de Halloween", e promete muita animação, com bruxas, bruxos, trasgos e diabos à portuguesa à solta pelas ruas desta pequena aldeia do Concelho de Montalegre, a "capital" da bruxaria em Portugal.



Filandorra bebe queimada com o Padre Fontes Para assinalar a noite das bruxas, a Companhia preparou um conjunto de actividades verdadeiramente horripilantes desde um atelier de caracterização para retocar figuras de bruxas, trasgos e bruxos… de última hora, e durante o qual será servido um Chá das Ervas… para todos os males deste e do outro mundo (maus olhados, inveja…e prevenção de diarreias agudas).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A noite promete muitas surpresas "horripilantes", a partir dos jantares embruxados preparados pelos

restaurantes de Vilar de Perdizes, que decorados com motivos ligados ao azar, vão “deliciar” e “assustar” os convivas. Depois do jantar bruxas, trasgos e bruxos reúnem-se no Terreiro da Bruxaria para ensombrar os visitantes que queiram participar no Cortejo Embruxado, este ano virado ao contrário e verdadeiramente assustador, que vai percorrer as ruas e canelhos da aldeia, com os participantes a viverem situações inesperadas com a presença de personagens ocultas à luz de velas a provocar muitos percalços e sustos, ungentos, as lutas entre o bem e o mal, o pão que o diabo amassou!

A noite termina com a Tradicional Queimada, feita à base de aguardente e outros ingredientes naturais, esconjurada pelo Padre Fontes e o Bruxo Queiman com a presença do Deus Larouco e da sua corte de trasgos, dianhos, bruxos, bruxas e outras figuras quejandas... que à volta da grande fogueira se vão unir para ritual satânico do Beijo de despedida no cú do Diabo, que finaliza com o Bailinho das bruxas no terreiro com vassouras à mistura... a interacção com os participantes vai ser uma constante nesta que é a noite de bruxas mais genuína de país.

A animação está a cargo da Filandorra – Teatro do Nordeste com a participação dos grupos Animamos e MATABIXO – Projecto Enraizarte além das muitas bruxas e bruxos que todos os anos acorrem à aldeia de Vilar de Perdizes para assinalar a noite de bruxas à portuguesa, numa noite que promete ser um trinta e um, no ano em que a Filandorra celebra os 31 anos de actividade.

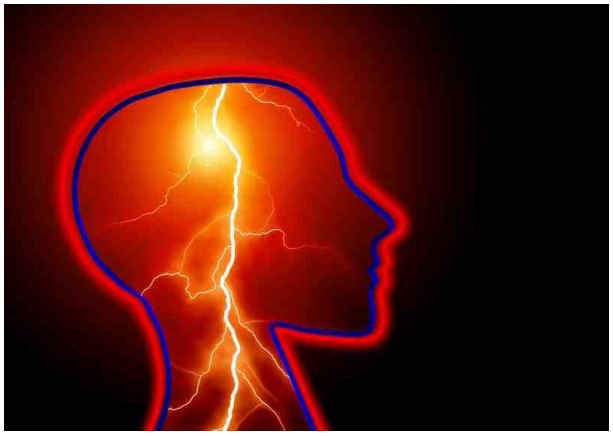
A iniciativa é uma organização da Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes e União de Freguesias de Vilar de Perdizes e Meixide em parceria com o Ecomuseu do Barroso e Filandorra – Teatro do Nordeste, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Montalegre.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.11 novembro

Aumentar o acesso a terapêuticas específicas reduz mortes por AVC (2017-11-02 08:27)

Mais e melhor prevenção, consolidação da rede de Unidades de AVC e melhores tratamentos e um encaminhamento mais célere através da via verde são alguns dos responsáveis pela redução da mortalidade por AVC no nosso país.



Aumentar o acesso a terapêuticas específicas reduz mortes por AVC Mas “ainda há muito potencial de melhoria a nível nacional”. E “aumentar o número de pessoas com AVC agudo a terem acesso a tratamento específico é de importância crucial”, alerta Maria Teresa Cardoso, coordenadora do Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) e assistente hospitalar graduada sénior de Medicina Interna no Centro Hospitalar de S. João, no Porto.

A propósito do Dia Mundial do AVC, que se assinala a 29 de outubro, a especialista chama a atenção para a necessidade de um acesso rápido por parte dos

doentes a determinados tratamento e intervenções, que podem fazer a diferença. Aliás, Maria Teresa Cardoso, referindo-se às terapêuticas de reperfusão de vaso ocluído, defende mesmo que esta rapidez "é a chave no sucesso e constitui um enorme desafio na reorganização do sistema de saúde. Há ainda um enorme potencial de crescimento para estas estratégias terapêuticas". Medidas às quais acrescenta o "aumento dos centros de intervenção e/ou a criação de estratégias de transporte direto dos doentes para esses centros após avaliação de indicação", obrigam a uma reorganização rápida dos recursos. "É pois um grande desafio tornar as novas estratégias terapêuticas na fase aguda do AVC rapidamente acessíveis à maioria da população."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

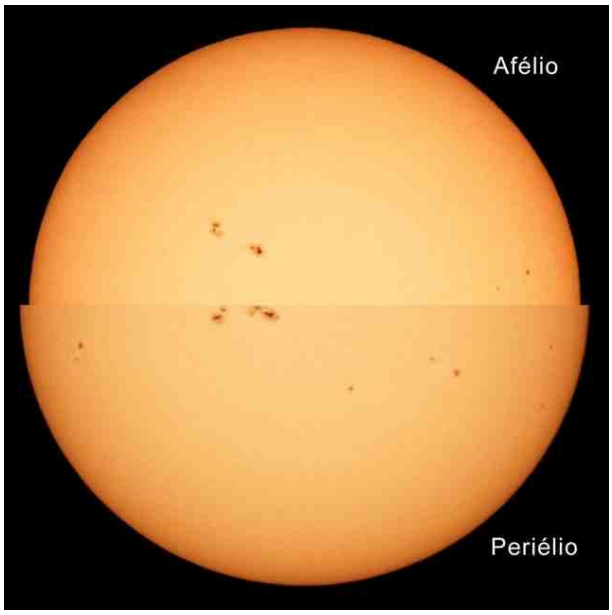
De acordo com os dados publicados pela Direção-Geral da Saúde (Relatório do Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares 2017), tem-se assistido a "uma diminuição progressiva da mortalidade por AVC nos últimos anos em Portugal (19,7 %), particularmente no AVC isquémico abaixo dos 70 anos (redução de 39 %)", o que se traduziu em "menos 1261 óbitos entre 2013 e 2014. Estes resultados refletem uma melhor prevenção (lei da cessação tabágica, legislação sobre o conteúdo de sal no pão, tratamento da hipertensão, anticoagulação na fibrilhação auricular, controlo da diabetes entre outros), uma consolidação da atividade nas unidades de AVC, uma melhoria no encaminhamento dos casos de AVC agudo através da via verde e a uma enorme evolução no tratamento da fase aguda do AVC".

A estes números juntam-se outros, aqueles que revelam que "em 80,7 % dos casos decorreram menos de duas horas entre a identificação dos sinais e sintomas de AVC e o encaminhamento através da Via Verde do AVC", cuja ativação "leva a uma resposta célere, mais adequada e eficaz dos serviços de saúde. E aqui assume particular relevância a educação das populações para o reconhecimento precoce dos sinais de alarme e da forma de acionar os meios específicos de auxílio (112)", reforça a médica.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Jogar com as aparências (2017-11-02 08:32)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Foi sem espanto que ontem acompanhei o programa da TVI, logo depois do notíciário da hora do jantar, O CARTEL DO FOGO. Ao contrário da simpatia, certamente aparente, dos convidados, achei um programa longe de bem feito e de minimamente significativo. Uma realidade que me levou a exclamar para a minha mulher: tinha de ser... Um documentário que depois se prolongou com um debate, mas que mostrou uma qualidade ainda pior que a de muitos***

aspetos do documentário.

Neste debate pôde perceber-se que muito do que foi dito sobre contratos no documentário era fortemente inexato, como foi dificilmente explicado pelos convidados, dado que Ana Leal constantemente interrompia as intervenções daqueles. De resto, impõe-se reconhecer a falta forte de organização expositiva de dois dos convidados: o primeiro e o terceiro a intervirem. Se eu fosse aluno de um destes nossos concidadãos, bom, reprovaria, naturalmente, pela dificuldade em encontrar um norte na exposição de um qualquer deles.

Referiu-se ali que ninguém aceitou estar presente, de um certo número de entidades convidadas. Entendo, porém, que fizeram bem, porque se sem eles o que se viu foi uma cabalíssima chicana, sempre ao redor da temática do ataque ao Primeiro-Ministro, imagina-se facilmente o que teria tido lugar se os conviidados ausentes ali estivessem. E quem diz ontem, diz hoje, com sucessivos programas e noticiários a dizerem o que era, o que parecia ser e o que não era. Porém, fizeram mal, porque se tivessem convidado Jaime Marta Soares, do PSD, ele teria naturalmente estado presente, atuando como Miguel Sousa Tavares ontem referiu na sua crónica das segundas-feiras.

Depois, os factos do documentário. Desde logo, aquelas imagens captadas a partir de telemóvel nada realmente mostram. Já as visionei duas ou três vezes e nada consigo das mesmas retirar. Para lá dos Estados Unidos, duvido de que alguma estrutura de investigação criminal, ou algum tribunal, as aceitasse como elemente probatório.

Os artefactos ali mostrados também nada provam, porque pode alguém tê-los colocado ali, obviamente com uma finalidade político-partidária. É essencial perceber a quem poderão estes fogos ter aproveitado e a quem poderão ter desaproveitado. No plano político, claro está. Além do mais, para o documentário e para Ana Leal parece que tudo se ficou pelos meios aéreos, porque só por aqui se poderiam encontrar interesses escondidos!!

Também me ficou a ideia de que os nossos concidadãos já idosos se mostraram longe de ser claros, tornando-se evidente que a procura de uma elemento testemunhal deste tipo requer cuidados essenciais: estarem presentes duas ou mais pessoas, de preferência com posições políticas distintas, e serem as testemunhas inquiridas em separado e sem saberem previamente que iriam ser entrevistadas. Ou seja: estes testemunhos, objetivamente, valem nada para uma investigação credível. Se fosse nos Estados Unidos, com brancos a testemunhar contra pretos, seria logo uma prova certeira. Entre nós, todavia, as coisas não são assim, porque é preciso fazer prova dos factos apontados, sendo que pode aceitar-se nenhum daqueles episódios como uma prova. Nem mesmo indício.

Deste documentário e do debate que o seguiu o que sobreveio foram duas ideias centrais: António Costa e a exigência de que a Procuradoria-Geral da República mande operar uma investigação às tais cinco centenas e pouco de ignições. Uma realidade que, tal como José Pacheco Pereira vem referindo, não é evidente na sua existência e muito menos nas suas causas. A ser assim, conseguia-se atingir a credibilidade do atual Primeiro-Ministro, agora que já se percebeu que a atual forma de Governo não sucumbirá por si.

Hoje mesmo, logo pela manhã, a Renascença noticiou que estão a aumentar as insolvências de famílias, sendo umas das causas o aumento do dinheiro disponível nas mesmas... E também ontem Ângelo Correia salientou o imperativo de não colocar dinheiro nas pessoas, antes o direcionando para as vítimas das catástrofes, sejam elas aas derivadas dos fogos ou as da falta de água. Aqui está o grande desígnio do PPD/PSD, seja com Passos, Santana ou Rio: destruir o Estado Social. Uma sonho já com barbas na Direita portuguesa.

Quando foi criada a Comissão Técnica Independente, Miguel Sousa Tavares, na sua crónica televisiva semanal, salientou o imperativo de se aceitarem os seus resultados sem pestanejar, tal como terá lugar no Reino Unido. Pois aí tem Miguel a resposta de Assunção Cristas: pensa criar uma

nova comissão!!... E isto para já não falar na posição de Jaime Marta Soares e de Almeida Lopes, que defendem que na guerra contra o fogo se deve prescindir de um comando central, naturalmente ramificado, adotando, isso sim, uma coordenação!!!

Por tudo isto, já com sinais evidentes desde há perto de uma semana, determinei-me a pôr um fim na minha análise simples sobre O RELATÓRIO da Cominssão Técnica Independente. Infelizmente, neste caso só valem os relatórios conforme as conveniências políticas de cada partido, ou de cada entidade. Para já não falar na intervenção política do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que defende agora que a lealdade e a colaboração institucional só podem ter validade à luz da materialização dos direitos e dos interesses dos portugueses. E quem mede o valor destas grandezas? O povo, através do voto? Não. Agora, quem as mede é o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Chegámos ao tempo do achismo político, com o Presidente da República a manifestar a sua opinião sobre os restantes detentores de soberania, numa situação onde a seperação de poderes se tornou mera e vazia expressão. Os jornalistas, comentadores, analistas e apaniguados, como de costume, sorriem do histórico enfant térrible. Até Pedro Santana Lopes – e o almoço em Belém? – parece ter esquecido o que se disse, pelo lado do seu Governo, no programa de entretenimentp político de Marcelo Rebelo de Sousa, nos domingos da TVI. Leiam os leitores, pois, o histórico discurso de Salazar, no Porto, pelo final da década de 50 do passado século...

Um chasco-preto a saltitar na saudade

(2017-11-02 08:36)



|Luis Pereira| ***Eu conheço-o por chasco, os meus amigos dos ninhos conheciam-no por chasco e toda a gente da minha aldeia os conhecia por esse nome. Eram frequentes no caminho do rio, saltitavam de rocha em rocha e encontrávamos-lhes os ninhos nos moinhos abandonados que mantinham as ruínas junto ao poço da ponte.***

Na minha infância sabia-os distinguir perfeitamente, desde os chascos pardos aos chascos pretos, passando pelas “rabitas” (Erithacus rubecula) , “ lavandeiras” (Motacilla), “escravideiras” (Carduelis spinus) e um rol de outros pássaros e passarões que apenas conheço pelo nome popular, uma aprendizagem empírica que resultou dos interesses da minha infância.

Os miúdos da minha aldeia gostavam de ninhos. Eu tinha uma paixão sem limite por ninhos. Foi o meu pai que nas videiras do Miscaral ou a caminho desse mesmo sítio me ensinou tantos e tantos locais de nidificação, alguns talvez de chasco, mas tantos outros de pintassilgo, de melro ou de rola. Lembro-me muito bem das recomendações que na altura me dava. Os ninhos são apenas para observar. Para observar com muito cuidado e nunca tocar nos ovinhos porque as mães podem “enjeitar”. E quanto tempo eu passei nessas observações! Só em observações, porque para mim um ninho era um pedacinho de palha forrado de conforto para fazer crescer vidas sagradas!

Adorava acompanhar o processo todo, desde a altura em que o passaroco iniciava a sua árdua tarefa de construção do ninho, até à partida aventureira das crias tontas que se esparramavam no chão em pequenos voos rasantes, numa aprendizagem trapalhona e perigosa, onde sobressaía a

preocupação quase louca da fêmea chocadeira que empoleirada o mais proximamente possível, assim acompanhava o início arriscado da vida dos filhotes.

Na casa de meus pais nunca houve pássaros encerrados em gaiolas. Em minha casa não há gaiolas nem pássaros privados de liberdade. Os pássaros são para pintarem as paisagens num arco-íris de som e de cor. Foi a "céu aberto" que aprendi a observá-los e nunca precisei de binóculos e muito menos de telescópios.

Quando chegava a primavera eram os "marantéus" (Oriolus Oriolus) da cor amarela inconfundível que mais me fascinavam, principalmente os seus ninhos inacessíveis, pendurados nas pontas dos ramos, em forma de cesta, nas nogueiras grandes e antigas que existiam na aldeia. São já tão raros os "marantéus" nos socalcos do Douro! Um dia destes vi-os de raspão na foz do Tua, num laranjal antigo que ainda existe a jusante da barragem.

Hoje, quando sozinho e sentado num pedaço silenciado da paisagem duriense, sei identificar pelo pio, ou pelo canto, a maior parte das espécies voadoras sobreviventes nesse ecossistema. Percebo quem são, se estão em fase de cio, ou se já estão na fase do choco. É um saber quase natural, espontâneo, que me flui com naturalidade devido à aprendizagem vivenciada do tema que fiz enquanto menino.

Este é o melro, esta é a mejengra (Capeia Arraiana), esta é a pêga (Pica pica), este é o gaio (Garrulus glandarius), esta é a rabita (Erithacus rubecula), esta é a escravideira (Carduelis spinus) … sei-os a todos só pelo simples piar ou por um pequeno trecho de canto que me chegue de uma oliveira ou de uma outra qualquer árvore ou arbusto, sem precisar de vê-los. Mas vê-los, a pular traquinas entre a espessura da folhagem, é para mim extremamente belo e pacificador!

Confesso que os chascos nunca me despertaram grande interesse. Eram comuns, irrequietos e mais esquivos. Os castanhos, castanhos; os pretos, em preto. Para preto tinha o melro, que era muito maior, mais sociável e bonito devido ao seu bico de ouro a assobiar vaidoso na figueira grande da horta florida a caminho da fonte.

Mas o "chasco-preto", tão comum na minha meninice, tornou-se agora numa ave rara, considerado como criticamente em perigo. Soube-o ocasionalmente num artigo sobre biodiversidade que me chegou às mãos. Caramba, como cresci! Como me afastei de mim! Crescer é mau. A minha filha mais nova diz-me que não quer crescer e acho que tem toda a razão! O crescimento afasta-nos da verdadeira natureza, da pureza humana, das coisas belas e essências! Se eu tivesse ficado na minha infância já tinha reparado que o Chasco-preto não aparece! Há muito que não aparece! Há anos que não faz ninho nas ruínas do moinho do poço da ponte. E eu, que cresci para ter uma vida de adulto normalizada, formalizada, formatada, "uma vida séria e responsável", não dei por essa essencialidade, não dei conta que o Chasco-preto foi morrendo, morrendo, morrendo …

Eu, que não dei muita atenção ao Chasco-preto durante a minha infância, sinto agora dele uma falta tremenda. Preciso revê-lo, falar-lhe dos seus antepassados a quem não dei atenção devido à banalidade da cor preta, onde espreitava um rabito branco para lhe amenizar o breu. Preciso dizer-lhe que foram os homens da minha terra que os foram aniquilando aos pouquinhos, com os herbicidas e outras modernices que não existiam no meu tempo de convivência com o Chasco- preto, o mesmo chasco que comia os insectos das ervas rasteiras dos bardos mondados nas vinhas de meu pai.

Ao continuar a leitura do artigo reparo que ele ainda não abandonou completamente a região. Ainda há um enclave, um pequeno enclave do meu Douro onde o chasco-preto conseguiu encontrar refúgio. Mas são já tão poucos os da sua espécie que mal se topam, que mal se vêem. Em Trás-os-Montes, lê-se no artigo, "a zona do chamado Douro Vinhateiro, na região de Carrazeda de Ansiães, é favorável à observação desta espécie, que também ocorre um pouco mais para montante, na zona de Barca d'Alva".

Talvez um dia se permita que o Chasco-preto volte a conviver connosco. Talvez. Talvez quando surgir uma nova consciência ambiental e a terra voltar a ser granjeada com a naturalidade das mãos e sem as intrusões da química.

Houve, em tempos já tão longinquos, um Chasco-preto a povoar-me a infância. Hoje há apenas uma recordação... a recordação de um pássaro antigo a saltitar na saudade.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Constituído Conselho Associativo da Lusofonia para Jovens Empreendedores

(2017-11-02 09:06)

Foi oficializado o Conselho Associativo da Lusofonia – Jovens Empreendedores (CALJE), no passado dia 24 de Outubro, em Alfândega da Fé, onde tem a sua sede, com a tomada de posse dos órgãos sociais.



Constituído Conselho Associativo da Lusofonia para Jovens Empreendedores Esta associação surge por vontade de um grupo de pessoas de vários países da lusofonia para fortalecer os laços empresariais e educativos, promovendo a cooperação entre os seus membros através da língua portuguesa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“Queremos levar soluções urgentes aos Estados Membros de forma a reduzir o índice de analfabetismo no seio dos jovens africanos e ajudá-los a desenvolverem as suas comunidades com a produção de alimentos e o turismo rural, onde a Europa e América serão grandes parceiros estratégicos dos países lusófonos na permuta de serviços de todas as ordens uma vez que as economias subdesenvolvidas estão cada vez mais debilitadas pela dependência da moeda estrangeira", refere o presidente da direcção, Maquito Daniel.

O CALJE é constituído por membros de todos os países lusófonos o que têm a função de assessorar a direcção na apresentação dos projectos às entidades oficiais de cada país. Nesta cerimónia foi também apresentado o plano de actividades para 2018. Um plano que inclui projectos estruturantes para os países lusófonos.

A realização de quatro congressos internacionais que pretendem reunir empreendedores e entidades oficiais de todos os Estados Membros do CALJE com o objectivo de assinalar as potencialidades económicas e as fragilidades para que esta associação posicione o seu desempenho para cumprir os seus objectivos de forma eficiente. Serão estabelecidos protocolos com os ministérios de educação dos países envolvidos para que o CALJE consiga obter 50 bolsas para cada país membro. Sendo o CALJE o coordenador o este processo.

É também objectivo deste conselho a criação de um gabinete de apoio ao empreendedorismo, cultura e desporto - Formação e centro de estágio em contexto real de trabalho. Este gabinete pretende ser o impulsionador para que os jovens lusófonos possam encontrar o caminho para desenvolver os seus projectos e ingressar no mercado de trabalho. Este gabinete será composto por uma equipa técnica multidisciplinar que encaminhará os

jovens que nele procurarem ajuda.

O projecto de desenvolvimento dos produtores da região de Trás-os-Montes e Alto Douro para transacção de bens é o projecto mais importante para o CALJE. É um projecto que pretende colocar no terreno uma equipa técnica que identifique produtores do território com capacidade de produção, reunindo produtos alimentares para permutar com os países africanos que se deparam com a falta de divisa e também falta de produção de alguns bens essenciais que neste momento importam de outras regiões e países. Este será um contributo significativo para o desenvolvimento de todos os estados e da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, também esta uma região desfavorecida do interior de Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

No final do ano realizar-se-á gala do CALJE, um evento que pretende agradecer e homenagear todas as entidades que tornaram as actividades do CALJE possíveis bem como melhorar e consolidar o relacionamento entre os seus membros e associados. "As estatísticas dizem-nos que a europa possui mais de 500 milhões de consumidores, e à volta de todos os países membros da CPLP, tirando Portugal e o Brasil, não estão devidamente industrializados nos mais variados sectores fabris, o que me permite afirmar que para 500 milhões de consumidores europeus, deve existir nos Estados Membros da nossa comunidade mais de 150 milhões são mão-de-obra desqualificada por razões conhecidas por todos.

Face ao objectivo do CALJE, junto da Rota do Azeite de Trás-os-Montes e Alto Douro, dinamizar as trocas comerciais entre os países da CPLP e a União Europeia (estendendo para a América do Norte e Sul)", frisa Maquito Daniel.

Para a Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Investimento da Diáspora no Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Luisa Pais Lowe, este é um projecto que assume uma "característica fundamental para o desenvolvimento dos países da lusofonia que é a aliança entre a economia e o desenvolvimento social". Luisa Pais Lowe prontificou-se nesta cerimónia apoiar o CALJE com vista a explorar em conjunto formas de cooperação.

Os orgãos sociais estão agora empossados para começar a desenvolver o trabalho deste primeiro mandato trienal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"A memória, em particular, é algo que me fascina" (2017-11-02 09:18)

***Entrevista a [1]Raquel Abreu* , neurocientista da Universidade de Santa Barbara, na Califórnia, Estados Unidos. Originária de Vila Nova de Famalicão, Raquel Abreu é neurocientista e estuda a memória de curto prazo. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



Raquel Abreu ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou Neurocientista, ou seja, faço investigação na área da Neurociência. E o que é Neurociência? Neurociência é o estudo científico do sistema nervoso, o qual inclui o cérebro, a medula espinal, os nervos e os gânglios nervosos.

Dada a complexidade do sistema nervoso, o seu estudo é igualmente complexo e requer um conhecimento multidisciplinar em várias áreas, nomeadamente biologia, farmacologia, psicologia, medicina, e metodologia computacional. Eu, por exemplo, tenho formação em Bioquímica, Bioinformática e Neurociência.

O objectivo final da comunidade de neurocientistas é definir a anatomia e a função do sistema nervoso e usar esse conhecimento para o desenvolvimento de medicamentos, instrumentos ou procedimentos clínicos que serão aplicados na prevenção, tratamento ou cura de doenças neurológicas.

A investigação pode ser definida como fundamental, translacional ou clínica. Eu trabalho num laboratório onde fazemos investigação fundamental, também designada de investigação básica. Para estes estudos recorremos a modelos animais, como por exemplo ratinhos. A grande vantagem destes modelos é a disponibilidade de técnicas bastante avançadas para a visualização e medição de actividade neuronal que nos permitem estudar em detalhe o cérebro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Já estive envolvida em vários projectos de investigação, mas actualmente estou a investigar a memória de curta duração e a memória de trabalho. Ainda pouco se sabe acerca das regiões do cérebro e dos mecanismos necessários para o armazenamento destas memórias. De uma forma muito geral, estou a estudar o cérebro de ratinhos enquanto estão a desempenhar uma tarefa que envolve a memorização de curta duração de informação visual. Depois de uma fase intensiva de treino destes animais, uso microscópios especificamente desenvolvidos para visualizar e medir a actividade eléctrica de centenas de neurónios em simultâneo, ou de regiões do cérebro que sejam de interesse.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Costumo comparar Neurociência com a montagem de um puzzle. Cada neurocientista tenta contribuir com uma nova peça para decifrar um puzzle de biliões de peças que constitui o cérebro. O cérebro fascina-me pela sua complexidade e pelo mistério que ainda reside nos biliões de neurónios que o constituem. Apesar do aumento significativo de investigação em Neurociência nas últimas décadas, ainda há muito por explorar e muitas peças do puzzle para descobrir.

Pessoalmente, acho que qualquer estudo relacionado com o cérebro é aliciante e um constante desafio. A cada descoberta segue-se sempre mais uma incerteza, uma curiosidade, um novo desafio que cativa os neurocientistas na sua busca inces-

sante de respostas. A memória, em particular, é algo que me fascina. Existem inúmeras doenças neurológicas que afectam a memória. Mesmo num envelhecimento normal, a memória é uma das primeiras funções cognitivas a ser afectada. O meu objectivo, enquanto neurocientista, é contribuir com mais uma peça do puzzle acerca da memória.

Por que motivos decidiu emigrar e o que encontrou de inesperado no estrangeiro?

O meu percurso académico e profissional não foi muito planeado. Tudo foi acontecendo naturalmente. Com muito esforço e dedicação, fui alcançando desafios a que me propus. E quando as oportunidades surgiram não hesitei em aproveitá-las. Acho que tenho um lado aventureiro que me levou a ser cientista e a sair do país pela primeira vez.

Em 2008, quando decidi trabalhar em San Antonio, Texas, não tinha qualquer expectativa, estava simplesmente aberta a uma nova experiência, pessoal e profissional. Felizmente, foi uma experiência bastante positiva e muito enriquecedora a todos os níveis. Gostei de trabalhar no sistema académico americano pelo seu profissionalismo, rigor, e disponibilidade de recursos. Assim como da pontualidade e eficiência do sistema. Tive também a oportunidade de interagir com uma comunidade científica diversa, cultural e cientificamente, "open-minded" e menos formal do que em Portugal. Dada a minha personalidade foi bastante fácil a adaptação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Regressei a Portugal para iniciar o meu doutoramento com a Fundação Champalimaud e não hesitei quando me foi dada a oportunidade de regressar aos EUA para trabalhar no meu projecto de doutoramento. Estive na UCLA durante 5 anos. Esta experiência foi ainda melhor do que a primeira. Mais uma vez, tive o privilégio de conhecer e trabalhar com cientistas de alto renome. E o que tornou esta experiência ainda melhor foi viver na cidade de Los Angeles. O estilo de vida californiano cativou-me a 100 %. Foi fácil a decisão de regressar para os EUA após a conclusão do meu doutoramento. Mudei-me este ano para Santa Barbara, Califórnia, para trabalhar na UCSB.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Penso que a investigação em Portugal ainda está bastante limitada pela falta de recursos e investimento. Infelizmente, a ciência em Portugal é financiada maioritariamente pelo estado estando, por isso, sempre sujeita à instabilidade política e financeira do país. Devido a este panorama científico, muitos projectos acabam por ser abandonados por falta de financiamento. E, quem sabe, se ideias brilhantes estão a ser desperdiçadas.

Na minha opinião, ser cientista em Portugal é ainda mais desgastante e difícil do que normalmente já é. Admiro e valorizo imenso os cientistas a fazer investigação em Portugal por terem de enfrentar algumas dificuldades adicionais. Admiro igualmente os cientistas que saíram do pais por abdicarem da família, amigos e do país. Tenho orgulho de ser portuguesa e de conhecer neurocientistas portugueses de alta qualidade, quer em Portugal quer no estrangeiro.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Quero em primeiro lugar felicitar a iniciativa da Fundação Francisco Manuel dos Santos na criação da rede GPS. Acho que é extremamente importante a divulgação da localização dos portugueses que se encontram espalhados pelo mundo. Esta iniciativa não só revela o espírito aventureiro e empreendedor dos cientistas portugueses, como torna possível a

troca de ideias e contactos entre os portugueses, independentemente da sua localização e especialização profissional. Penso que esta iniciativa realça também a qualidade dos cientistas portugueses cujo valor é apreciado onde quer que estejam.

Espero sinceramente que mais portugueses se registem à rede GPS, pois tenho a certeza de que existem muitos mais aventureiros espalhados por outros cantinhos do mundo.

Conteúdo fornecido por GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/rabreu/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Casa cheia em Lordelo para o encerramento do Festival de Teatro da Fundação Inatel (2017-11-02 09:25)

Mais de centena e meia de espectadores assistiram este sábado à peça "Alice no País das Maravilhas" levada a cena pelo Grupo de Teatro Fórum Boticas e que marcou o encerramento do Festival / Encontro de Teatro da Fundação INATEL na sede do Centro Cultural Lordelense.



Casa cheia em Lordelo para o encerramento do Festival de Teatro da Fundação Inatel O mais recente trabalho do Grupo de Teatro Fórum Boticas, "Alice, no País das Maravilhas" um clássico do imaginário infantojuvenil, atraiu diversas famílias para mais uma noite de teatro em Lordelo. No final do espetáculo foram várias as crianças que se quiseram fotografar junto dos personagens. Esta peça está em cena há pouco mais de um ano e também em Lordelo encantou todos quantos assistiram e que no final ovacionaram toda a equipa de produção e os atores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A recém-remodelada sala de espetáculos do Centro Cultural Lordelense revelou-se pequena para todos quantos quiseram assistir ao espetáculo de encerramento deste festival que se iniciou a 2 de setembro na vila do Pinhão e tem percorrido os distritos de Vila Real e Bragança nas últimas semanas. No encerramento deste certame fizeram-se representar seis dos sete grupos participantes do evento numa noite que contou ainda com o apoio da Junta de Freguesia de Lordelo.

A Fundação INATEL manifestou ainda o seu apreço e profundo reconhecimento pela colaboração da Direção do Centro Cultural Lordelense que não só a nível técnico e logístico criaram as condições para uma magnifica noite de teatro como também aceleraram as obras na sala de espetáculos por

forma a que tudo estivesse pronto para receber o encerramento deste festival, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Real.

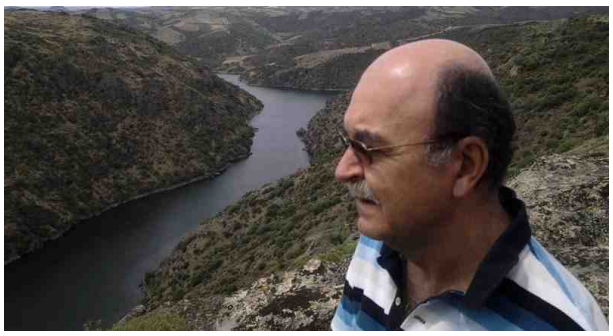
O Festival / Encontro de Teatro da Fundação INATEL contou, ao longo destes dois meses, com o apoio de diversas associações e autarquias da região e que tornaram este certame um enorme sucesso. Os objetivos de intercâmbio e promoção cultural foram atingidos e a promessa de novas edições ficou feita pelos diversos parceiros do evento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ernesto Rodrigues distinguido com Prémio PEN Clube Português na categoria de narrativa **(2017-11-02 10:24)**

O escritor transmontano [1]Ernesto Rodrigues **foi distinguido com o prémio literário PEN Clube Português na categoria de narrativa. "Uma Bondade Perfeita", obra editada pela Gradiva, foi a vencedora deste ano em decisão por maioria. O júri foi constiuido por Teresa Salema, Francisco Belard e Helena Barbas.**



Ernesto Rodrigues distinguido com Prémio PEN Clube Português na categoria de narrativa. Foto: Blogue de Ernesto Rodrigues

Os Prémios Literários do PEN Clube Português destinam-se a galardoar anualmente as melhores obras publicadas no ano anterior, em língua portuguesa e em 1ª edição, nas modalidades de Poesia, Ensaio e Ficção. Patrocinados pela Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) têm o valor pecuniário de 5.000 euros em cada uma das 3 categorias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

[3]Ernesto Rodrigues é natural de Torre Dona Chama, concelho de Mirandela. Autor de uma vasta obra distribuída pelo ensaio e pela ficção, exerce ainda a atividade de professor auxiliar com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde dirige o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL).

"*Várias Bulhas e Algumas Vítimas*" (1980), "*A Flor e a Morte*" (1983), "*A Serpente de Bronze*"(1989), "*Torre de Dona Chama*" (1994), "*Histórias para Acordar*" (com ilustrações de Célia Rodrigues e Lídia Rodrigues, 1996), "*O Romance do Gramático*" (2011), "*A Casa de Bragança*" (2013) e "*Uma Bondade Perfeita*" (2016) são algumas das suas obras publicadas.

A cerimónia de entrega dos prémios decorrerá na Sociedade Portuguesa de Autores, no dia 21 de Novembro, às 18.30 horas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.clepul.eu/Ptg/ViewPerson/4
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://ernestorodrigues.blogspot.pt/

Mel e carne barrosã premiados em concurso internacional (2017-11-02 13:32)

O júri do "Great Taste Portugal" premiou dois dos melhores produtos da região do Barroso e Norte de Portugal – o mel e a carne – com três estrelas, a distinção máxima neste concurso.



Mel e carne barrosã premiados em concurso internacional A Carne Barrosã DOP e o Mel de Barroso DOP, dois dos mais premiados produtos de origem protegida de Portugal, acabam de ser distinguidos com três estrelas no concurso internacional "Great Taste". Ambos os produtos, comercializados pela CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas, receberam a distinção máxima neste concurso que elege os géneros alimentícios de excelência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*É extremamente gratificante para a CAPOLIB e para os produtores de Carne Barrosã e de Mel de Barroso, esta conquista de três estrelas por ambos os produtos. É com grande orgulho que vemos recompensado o nosso esforço e dedicação e é também um enorme incentivo para que se continuem a produzir em Portugal produtos com esta elevada qualidade*", sublinha Albano Álvares, presidente da CAPOLIB – Cooperativa Agrícola de Boticas.

Este é já o segundo ano em que se realiza este concurso com produtos portugueses e já em 2016 a Carne Barrosã DOP havia conquistado três estrelas e o Mel de Barroso DOP, uma estrela.

Estes prémios vêm no seguimento das várias distinções e medalhas de ouro conquistadas pela Carne Barrosã DOP, ano após ano, nos concursos de carnes nacionais qualificadas e das diversas distinções e medalhas igualmente conquistadas pelo Mel de Barroso, nomeadamente a de Mel do Ano 2014 e Mel do Ano 2017, entre cerca de uma centena de méis a concurso.

A edição portuguesa do "Great Taste Award" é realizada segundo os rigorosos critérios e modus operandi do seu congénere e original precursor concurso lançado pela Guild of Fine Food. À semelhança do que acontece no Reino Unido, também em Portugal os produtos são avaliados por um exigente e numeroso painel de provadores composto por elementos de diferentes ramos de atividade, desde produtores, técnicos, investigadores, comerciantes, responsáveis por cadeias e grupos de distribuição e comercialização de géneros alimentícios, sanitaristas, chefes de cozinha e críticos de gastronomia, entre outros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O "Great Taste Award" é unanimemente considerado como sendo o concurso mais fiável e consistente

no que se refere à avaliação da qualidade de um género alimentício, sendo referência internacional para o consumidor e para todos os intervenientes na fileira alimentar, em particular, para aqueles que privilegiam a excelência, a inovação, o requinte, a descoberta de novos sabores e a satisfação dos sentidos numa experiência degustativa.

A Carne Barrosã DOP e o Mel de Barroso DOP estão à venda em quase todos os pontos da grande distribuição e a Carne Barrosã pode ser encontrada também em estabelecimentos autorizados, talhos e restaurantes. A CAPOLIB possui uma loja própria onde se podem adquirir estes e outros produtos de montanha – trata-se da Loja Rural de Produtos de Montanha e está localizada em Boticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Prémio “FAZ Ciência” incentiva projetos de investigação nacionais na área da Imuno-Oncologia (2017-11-03 08:14)

A Fundação AstraZeneca (FAZ) e a Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO) acabam de lançar o “Prémio FAZ Ciência”, que se destina a distinguir o melhor projeto de investigação translacional em Imuno-Oncologia, desenvolvido em Portugal.



Esta bolsa terá um valor entre os cinco e os trinta e cinco mil euros, valor a decidir pela Comissão de Avaliação em função das candidaturas apresentadas, e poderá premiar mais do que um projeto. As candidaturas deverão ser enviadas por email para premiofazciencia@astrazeneca.com, até ao dia 31 de dezembro de 2017. O regulamento está disponível no site da SPO, www.sponcologia.pt e na página da Fundação AstraZeneca, em, www.astrazeneca.pt.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os projetos candidatos ao Prémio “FAZ Ciência” serão avaliados por uma Comissão de Avaliação composta por cinco reconhecidos especialistas nacionais na área da Imuno-Oncologia: Carmo Fonseca, Presidente do Instituto de Medicina Molecular (IMM) e Professora Catedrática na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Gabriela Sousa, Presidente da SPO e Diretora do Serviço de Oncologia Medica do IPO Coimbra, José Carlos Machado, Vice-presidente do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (Ipatimup) e Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, José Dinis Vogal (norte) da SPO, Diretor da Unidade de Investigação Clínica do IPO do Porto e Paulo Cortes, Vice-Presidente SPO; Coordenador da Unidade de Oncologia do Hospital dos Lusíadas.

Para Gabriela Sousa este prémio reveste-se de

particular importância porque “embora os tratamentos com base na Imuno-Oncologia sejam já uma realidade muito presente, esta continua a ser uma área que encerra inúmeras potencialidades por explorar. Esperamos que os projetos a concurso venham apontar novas direções dentro daquele que é o caminho da mudança de paradigma no tratamento do cancro e possamos salvar mais vidas”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Já Jesús Ponce, presidente da Fundação AstraZeneca explica que “a FAZ tem como missão apoiar a investigação científica contribuindo para a formação dos profissionais de saúde e para a produção de informação de qualidade, pelo que o lançamento do “Prémio FAZ Ciência” na área da Imuno-Oncologia é para nós uma iniciativa prioritária. Acreditamos que em Portugal se faz investigação científica de grande qualidade, que merece ser distinguida e apoiada”.

O prémio será entregue em março de 2018. Mais informação em [3]https://www.sponcologia.pt e em [4]www.astrazeneca.pt .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.sponcologia.pt/
4. http://www.astrazeneca.pt/

1 em cada 30 mil portugueses sofre de doença que causa perda de visão rápida e permanente (2017-11-03 08:18)

Chama-se Neuropatia Óptica Hereditária de Leber (LHON), é uma doença rara, hereditária, incapacitante e que provoca uma perda de visão rápida e, na maior parte dos casos, permanente em jovens ou adultos, afetando gravemente a sua qualidade de vida. Atualmente estima-se que atinja um por 30 mil habitantes.



É para este problema que alerta um grupo de especialistas mundiais que não tem dúvidas: apesar de ser a doença mitocondrial mais frequente e de ser a primeira com tratamento aprovado pela Agência Europeia do Medicamento, o atraso no diagnóstico é ainda uma realidade, levando vários meses até que este seja confirmado.

15 dos maiores especialistas mundiais da área e com base na evidência atualmente disponível, decidiram criar um documento de consenso, publicado na revista científica Journal of Neuro-Ophthalmology, onde se definiram as guidelines e critérios para a gestão clínica e terapêutica da LHON. A patologia e o documento foram discutidos ontem durante a Reunião dos Grupos Portugueses da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com o Prof. Valerio Carelli, especialista do Departamento de Ciências Biomédicas e Neuromotoras da Universidade de Bolonha e um dos responsáveis pelo consenso que esteve em Portugal, “importa aumentar o reconhecimento clínico da doença porque ainda temos muitos casos de diagnóstico tardio. É importante ter em termos nacionais um bom laboratório de referência no sentido de providenciar rapidamente um diagnóstico acertado através de testes genéticos.”

Sobre o documento de consenso, o mesmo especialista defende que se trata de um conjunto de guidelines que pode ser adaptado para vários países, nomeadamente Portugal. “São linhas de orientação desenvolvidas pelos maiores especialistas sobre a doença a nível mundial e úteis para todos os médicos em qualquer parte do mundo. A nossa intenção passa por atualizar o documento de consensos de dois em dois anos, para que seja possível tratar de forma mais uniforme os doentes e recolher informação que permita retirar conclusões que contribuam para o melhor tratamento destes doentes”.

Para a Dr.ª Fátima Campos, Presidente do Grupo Português de Neuroftalmologia da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, “a reunião do Grupo Português de Neuroftalmologia, organizada pela SPO, serviu para discutir novos conhecimentos e melhorar a prática clínica em Portugal. No caso da LHON, é uma doença rara e muitas vezes difícil de diagnosticar. Existe muita expectativa em relação a terapêuticas inovadoras mas para os especialistas portugueses é uma doença preocupante pois provoca uma disfunção visual grave na população jovem e ativa. Trata-se de uma doença que não tem um quadro clínico típico, mas em Portugal temos bons neuroftalmologistas atentos à mesma. Inclusive neste momento está em curso em Portugal um estudo sobre a LHON e contamos ter resultados, mesmo ao nível da incidência da doença, em 2018”.

PUB

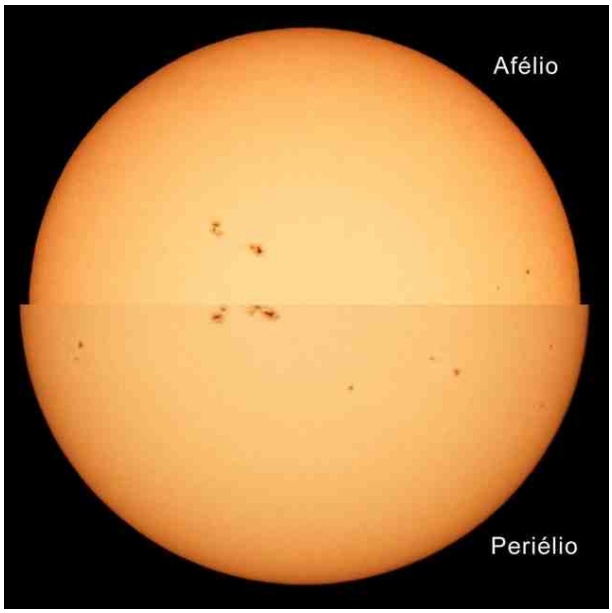
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A LHON é atualmente entendida como a doença mitocondrial (que afeta a mitocôndria, o centro fornecedor da energia necessária para atividades como andar, falar ou ver) resultante de uma mutação genética, de transmissão materna, que afeta sobretudo jovens adultos do sexo masculino entre os 18 e os 35 anos, apesar de poder também afetar mulheres jovens, crianças e pessoas com mais de 60 anos. Os doentes são normalmente assintomáticos, isto até à perda rápida e progressiva da visão central, com distorção e visão turva num dos olhos, a que se costumam seguir iguais sintomas, algum tempo depois, no outro olho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

De novo a Catalunha... (2017-11-03 08:25)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Tive já a oportunidade de tratar a questão que se levanta ao redor da Catalunha. Volto hoje a tratar o tema, mas tentando aperfeiçoar a minha análise à luz de alguns ângulos novos de visão, e que são, em minha opinião, os principais.***

O Uruguai é hoje um Estado independente da Comunidade Internacional, naturalmente assim recpnhecido por todos. Acontece que o espaço do atual Uruguai era parte integrante do Brasil, tendo tido lugar três guerras até conseguir a sua independência. Portanto, uma independência conseguida após se operar uma guerra de independência contra a potência-mãe.

Do mesmo modo, os Estados Unidos são hoje um Estado independente, sendo que o seu território se formou a partir de partes que eram dominadas pela Inglaterra, França, Espanha e México. Algumas destas partes só se tornaram norte-americanas após guerras, digamos assim, ainda recentes – uma centena e pouco de anos. São hoje os senhores do mundo e querem se-lo ainda mais.

Os países nórdicos, após conflitos prolongados no seio do reino sueco, acabaram por operar tratados de paz, assim surgindo novos Estados, monarquias em certos casos, repúblicas noutros. O mesmo se deu com a Estónia, Letónia e Lituânia, que eram repúblicas da extinta URSS. A tal Comunidade Internacional não viu nisto um ínfimo de mal, como não veria se a Califórnia se desligasse dos Estados Unidos, se Trump fosse o presidente. Outra seria a reação se o presidente fosse Obama.

De igual modo se assistiu ao desmantelamento da antiga Jugoslávia, operada sob a batuta da Alemanha e do Vaticano. Um domínio que merece uma leitura atenta à obra de Carlos Santos Pereira, DA JUGOSLÁVIA À JUGOSLÁVIA. Por fim, os casos do nascimento calmo da República Checa e da Eslováquia a partir da antiga Checoslováquia, ou o referendo no Canadá, destinado a medir o desejo do Qubeque ser independente, ou o da Escócia, com a mesma finalidade.

Neste último caso, a lei do Reino Unido não confere, sem mais, o direito da Escócia deixar o Reino Unido, tal como acontece em Espanha. A verdade é que o Governo britânico, através de decisões da Câmara dos Comuns, da Câmara dos Lordes e da Rainha, aceitou que o referido referendo pudesse ter lugar. Sem essas autorizações, o mesmo não teria existido nem voltará a ter lugar.

Como se tem podido ver, em Espanha não é esta a realidade. E a causa é simpples: a tradição inglesa é incomensuravelmente mais democrática que a espanhola, que é essencialmente dominada por um espírito franquista. De um modo simples, a Espanha de hoje resulta do domínio, pela força, de Castela sobre partes diversas e vastas do restante território ibérico de hoje. E só não continuou a dominar Portugal – está-lhes atravessado na garganta histórica – porque as tropas espanholas tiveram que deixar Aljubarrota para acudir à rebelião catalã. O próprio Franco, já pelo final da Segunda Grande Guerra, esteve preparado para invadir Portugal em três frentes e com outros tantos corpos de tropas – comandados e não coordenados, como tanto apraz a Jaima Marta Soares. Sabe-se hoje que a Inglaterra não teria vindo em nosso auxílio, mesmo que para

tal solicitada ao abrigo do sempre badalado tratado entre ela e Portugal.

No presente momento os ex-detentores do poder na Catalunha sofrem os históricos e humanos efeitoos do ve victis: perderam, pelo que passaram de bestiais a bestas.

Admitamos agora que Puigdemont tivesse pedido uma audiência a Filipe VI, a fim de o sensibilizar para o anseio histórico dos catalães, informando-o de que iria conversar com o Presidente do Governo, Mariano Rajoy, sobre o tema. Bom, desde logo, Filipe VI não o receberia. E quando viesse, um dia, a falar com Mariano Rajoy sobre o caso, de pronto este lhe diria: olhe, isso é um não-tema, porque a Constituição de Espanha não prevê tal medida.

Mas admitamos, também, que, após estes evidentes e expectáveis desaires Puigdemont se determinaria a abordar o caso com os órgãos da União Europeia. Bom, na melhor hipótese, seria recebido uma vez e ponto final. E se se determinasse a fazer o mesmo com as Nações Unidas, duvido de que o Secretário-Geral alguma vez o recebesse. No máximo, acabaria por falar com um funcionário qualquer do gabinete deste. Tudo, porém, ficaria na mmesma. O que permite perceber, facilmente, que o diálogo a nada conduziria. Em Espanha, porque se fosse na Suécia ou no Reino Unido, teria o desfecho próprio de gente muitíssimo mais civilizada e realmente democrática.

Por fim, suponhamos que, por uma razão que não importa materializar, a Catalunha conseguia – ao final de um conflito militar, claro está – repelir as trops de Castela e assim atingir a sua independência. Bom, ao fim de algum tempo, a realidade viria a impor-se: acabaria por ser reconhecida pela generalidade dos Estados da tal dita Comunidade Internacional.

Significa isto, pois, que a Catalunha nunca terá facilidade, seja o caminho o que for, em conseguir ser um Estado independente. O Direito Internacional Público tem as caraterísticas que Marcelo Rebelo de Sousa, ao tempo do homicídio de Kadafi, expôs no seu programa de entretenimento político dos domingos: é a lei dos mais fortes, realidade que passou a conhecer, como contou, desde o seu segundo ano do Curso de Licenciatura em Direito.

O que este caso da Catalunha veio mostrar foi a cabalíssima falta de autenticidade democrática da União Europeia e dos seus Estados. E das Nações Unidas, bom, o melhor é limitarmo-nos a recordar os colonatos israelitas no território do Estado da Palestina...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Novo espaço de criatividade surge em Bragança **(2017-11-03 09:45)**

Vai surgir na cidade de Bragança, na Rua 5 de Outubro, nº 32, um novo espaço destinado às artes e à criatividade. Designado por "Associação Lux &Sphaera Plataforma de Arte e Criação", o local já está de portas abertas na capital do Nordeste Transmontano.



No espaço de criatividade surge em Bragança

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este espaço tem como missão a produção artística da pintura à escultura, da máscara à estamparia, o desenvolvimento da educação para as artes, a investigação para as artes ibéricas, a promoção artística em geral, bem como da máscara tradicional e da sua reinvenção, em novas tendências que se inspiram tanto na máscara performativa, como na ritualística e étnica.

Sob a direção artistica do artista plástico Miguel Moreira e Silva e a coordenação da Professora e investigadora Dr. Alexandra Dias "oferecemos aulas particulares de pintura (óleo, acrílico, pastel e aguarela), escultura, desenho, oficinas de máscara e estamparia, escultura e cerâmica, oficinas de artes para os mais novos, assim como o restauro e conservação de antiguidades; espaço de exposição e residências artísticas", informam os responsáveis pelo novo projeto.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No próximo dia Dia 4 de novembro os "Consejos Raianos" vão debater no Centro Cultural e Tecnológico da aldeia de sambade, concelho de Alfândega da Fé, a " Acessibilidade e a Coesão Territorial. O debate insere-se na "Festa da Montanha" e tem como hora prevista de arranque o início da tarde, por volta das 15: 30 horas.

Os Conselhos Raianos vão debater a Acessibilidade e a Coesão Territorial em Sambade. Esta iniciativa que surge do movimento cívico intitulado plataforma Rionor pretende discutir os problemas da região transfronteiriça, numa tentativa de salvaguarda do património cultural e natural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, Galiza e Castilla León.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Coesão Territorial em discussão na aldeia de Sambade (2017-11-03 09:57)





PUB

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Parque Natural Regional do Vale do Tua vai testar método pioneiro em Portugal para reflorestar áreas ardidas (2017-11-03 10:08)

O Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT) vai testar um novo método de florestação, utilizando novas árvores "plantadas num recipiente feito a partir de pasta de papel reciclado, desenhado especificamente com o intuito de reduzir o desperdício de água e aumentar a taxa de sobrevivência das plantas" disseram à lusa os responsáveis por este novo projeto.



Parque Natural Regional do Vale vai testar método pioneiro em Portugal para reflorestar áreas ardidas As áreas ardidas durante o passado verão na área PNRVT vão ser reflorestadas com árvores mais resistentes à seca. Trata-se de um nova metodologia importada da Holanda e que vai ser testada pela primeira vez no nosso país nas áreas ardidas do Parque Natural Regional do Vale do Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A experiência será realizada em cerca de 60 hectares da microrreserva do rio Tinhela, nos concelhos de Murça e Alijó. Com este novo método, dizem os especialistas responsáveis pelo projeto, "*será garantida uma maior taxa de sobrevivência às espécies replantadas e combater as dificuldades sentidas em zonas áridas*".

A alteração reside na forma como as árvores são colocadas no solo. "*Trata-se de um recipiente, feito a partir de pasta de papel reciclado, desenhado especificamente com o intuito de reduzir o desperdício de água e aumentar a taxa de sobrevivência das plantas. O objetivo é permitir a germinação e cultivo sustentável, a nível económico e sobretudo hídrico, em zonas áridas ou afetadas por secas, por todo o país*", explicou Pedro Leote, citado pela Agência Lusa.

O biólogo, que coordena este projeto pioneiro em Portugal, explicou ainda que esse "*recipiente vai ser introduzido no solo juntamente com a planta, permitindo que a sua raiz cresça livremente e sem ter nenhum efeito poluidor do solo*".

Em breve serão também iniciados os trabalhos com vista à estabilização das vertentes ardidas com o objetivo de reduzir a erosão dos solos, que poderão constituir um problema de poluição para a albufeira do Tua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Que privacidade para os dados biométricos

(2017-11-03 14:14)

Que riscos traz a inovação da aquisição de dados biométricos em dispositivos móveis pessoais?



Que privacidade para os dados biométricos Ao longo dos últimos anos temos verificado uma inovação constante do ponto de vista tecnológico que é acompanhada por diferentes chamadas de atenção para as questões que se entrecruzam com o tópico da biometria. Por dados biométricos, assumo a definição 14) do Artigo 4.º do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados: "«Dados biométricos», dados pessoais resultantes de um tratamento técnico específico relativo às características físicas, fisiológicas ou comportamentais de uma pessoa singular que permitam ou confirmem a identificação única dessa pessoa singular, nomeadamente imagens faciais ou dados dactiloscópicos".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Esclarecida quando ao aspeto anterior, relembro, a título exemplificativo, uma série sobre cybersegurança "Mr. Robot" do Sam Esmail, na tentativa de ilustrar a minha aporia: a tecnologia que nos entra em casa como segura, abre espaço para que se aceite, sem reservas, o seu uso (neste caso - o reconhecimento facial) em outros lugares, ou para outras finalidades. Certo?

Claro, não pensamos todos e todas do mesmo modo e, por certo, dentro de algum tempo o reconhecimento fácil será inevitável para diversas atividades, mas não se trata de travar o inevitável, trata-se de alertar quando consentimos o uso deste reconhecimento, deste tipo de tecnologia que recolhe dados pessoais, tendo por base a consciência dos riscos que ele transporta. Mas será que temos mesmo por base a consciência desses riscos?

De modo generalista e sempre exemplificativo, podemos dizer que a tecnologia que temos verificado em equipamentos como o novo iPhone 8 pode ser vista como libertadora de certas burocracias, um acelerador de tempo, permitindo que conduzamos algum desse tempo e energia anteriormente desperdiçados, para outras atividades de foro pessoal. De facto, um novo equipamento com reconhecimento facial e cruzamento de dados biométricos, câmara frontal com sensores infravermelhos e 3D - que até poderá validar o envio de um email, evitar tanta redefinição de passwords - torna as coisas muito mais simples, não é?!

Mas enquanto ainda estamos a pensar neste aspeto, a questão é já outra: para que podem servir os nossos dados biométricos, os nossos dados pessoais? Em alguns países o reconhecimento facial é usado como instrumento de monitorização, ou investigação criminal. Pois bem, a questão que coloco tão simples como: onde ficam armazenados os nossos dados pessoais quando consentimos o nosso reconhecimento facial?

Em suma, de modo geral, este texto serve para pensar dois aspetos. Primeiro que apesar de à luz do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, estes dados biométricos não poderem ser utilizados para investigação criminal,

não posso deixar de pensar porque é que a Apple comprou a empresa israelense RealFace em 2017, e o facto de ter tantas patentes no Patently Apple. Isto permite-nos, pelo menos, questionar: onde estão, neste momento, os nossos dados?

Segundo, um erro no match biométrico poderá significar que quando se dá um erro num código de um sistema de reconhecimento facial – poderemos ser investigados, ou acusados, em suma, estigmatizados, por algo de que não somos responsáveis. Poderá a Apple continuar a dizer que os dados são apenas armazenados no dispositivo de cada pessoa? É ler, a título exemplificativo, os relatórios da Comissão sobre Retenção e Uso de Material Biométrico do Reino Unido e começar a pensar no significado da palavra privacidade...

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Fazer Telha" (2017-11-03 14:15)



"Fazer telha" é um vídeo que integra a componente audiovisual do Museu da Memória Rural (Carrazeda de Ansiães), complementando visualmente o discurso museográfico patente no Núcleo Museológico da Telha de Luzelos.



IFRAME: [1]https://www.youtube.com/embed/ywGv950-ooc

Homens munidos de enxadas procediam à primeira tarefa do nivelamento da argila, à qual juntavam água proveniente de um açude construído para o efeito. Agora descalços, de calças arregaçadas, entravam no pio e amassavam argila. Após este processo, entrava no pio uma junta de bois que continuava a tarefa até que fosse atingida a liga suficiente.

Uma boa preparação da eira era fundamental para se obter uma telha de qualidade. Necessário era portanto alisar, regar e nivelar o terreno com um rodo para a obtenção de uma secagem sem defeitos. Esta era uma tarefa que antecipava o trabalho da "camarada", um grupo constituído por três homens de que faziam parte o barreiro, o entalhador e o assentador.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A um dos homens estava incumbida a missão de moldar a telha. Era o entalhador. Num ritmo traquejado e simples, as peças de barro iam surgindo a uma velocidade assinalável na banca desse artesão. O assentador, o outro homem da "camarada" que colocava as telhas na eira, tinha de ser lesto para dar vazão à obra simples e repetitiva que nascia das mãos calejadas de barro e de ritmo do entalhador.

Depois das mãos, o fogo. O enfornar para a cozedura do barro é a última etapa deste processo. O fogo era nesta fase o principal aliado dos homens. Era ele que dava a consistência final ao seu trabalho. Para serem cozidas, as telhas eram colocadas em carreiros ou fiadas. Depois era o lume alimentado com giesta e rama de pinheiro que temperava, que enrijecia, que solidificava. Uma boa cozedura podia demorar 24 horas.

Após a cozedura, a telha era mantida no interior do forno durante 3 a 4 dias. Findo esse tempo, destapavam-se as duas portas e desenfornava-se. De seguida amontoava-se a telha em pequenos lotes, no terreiro. Carregada em carros de bois, era vendida nas aldeias do planalto e pelas terras que se penduram nas encostas dos rios Douro e Tua... ou então, ainda mais longe, já na outra margem, lá para os lados de Alijó e de São João da Pesqueira. Eram os escassos tostões amealhados por cada telha que pagavam o lago de suor vertido pelos homens.

[3]Apagar a luz (ver vídeo em ecran escuro)

Video: Fazer Telha
Gravado em: Luzelos
Imagem, Montagem e Realização: Luis Pereira
Produção: Museu da Memória Rural

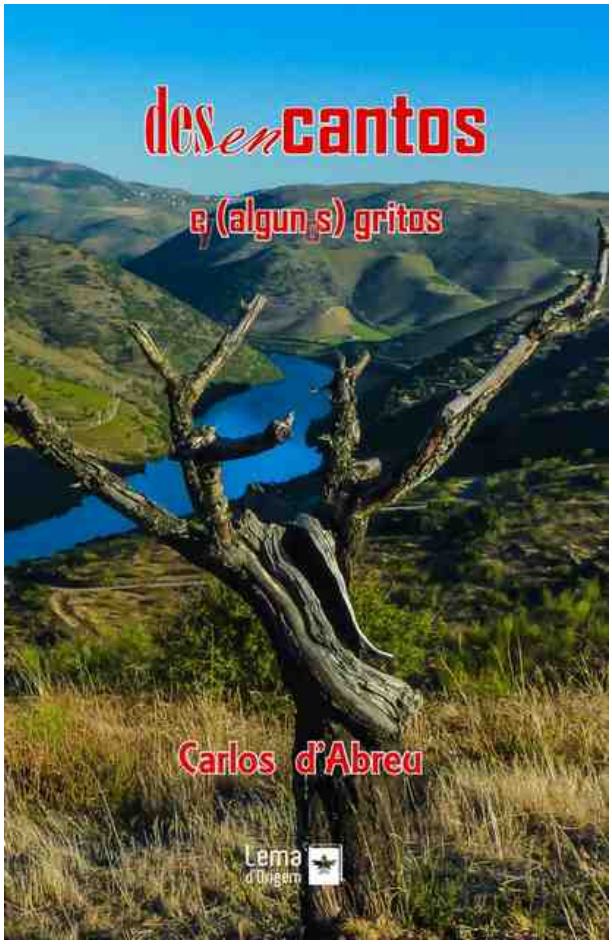
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.youtube.com/embed/ywGv950-ooc
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/ywGv950-ooc?&rel=0&autoplay=1

[des(en)cantos] e (alguns) gritos

(2017-11-03 14:15)

Este é um livro de poesia com cinco capítulos, o primeiro intitula-se "cantos", em seguida "encantos", "descantos", "desencantos" e o último com um registo mais forte "alguns gritos".



"*La extensa e imprescindible obra investigadora de Carlos d'Abreu no puede entenderse sin su labor poética, pues ambas son tan complementarias que resultan inseparables, de suerte que la publicación de este amplio poemario (variado y representativo*

de las muchas facetas, vitales y literarias de su autor) y su lectura resultan más que oportunas para intentar comprender la complejidad, no exenta de venturosas contradicciones, de un hombre y una obra que se sitúan (el ser y el estar) entre lo personal y lo social, la memoria y el futuro, el desencanto y la esperanza, el terruño y el cosmos…., sirviéndose, a voluntad, ya de la denuncia, ya del humor o de la ironía, y siempre desde el compromiso (consigo mismo, con el otro, con el puro disfrute de la vida) y un indomable afán libertario."

[Manuel Ambrosio Sánchez Sánchez]

Sobre o autor
Carlos d'Abreu, Maçores (1961), Doutor em Geografia (USAL), Mestre em Arqueologia (UC), Licenciado em Ciências Históricas e Património (UPT), investigador do Centro de Literatura Portuguesa (UC), Técnico Superior do Ministério da Educação, autor de centenas de publicações nas suas áreas de formação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

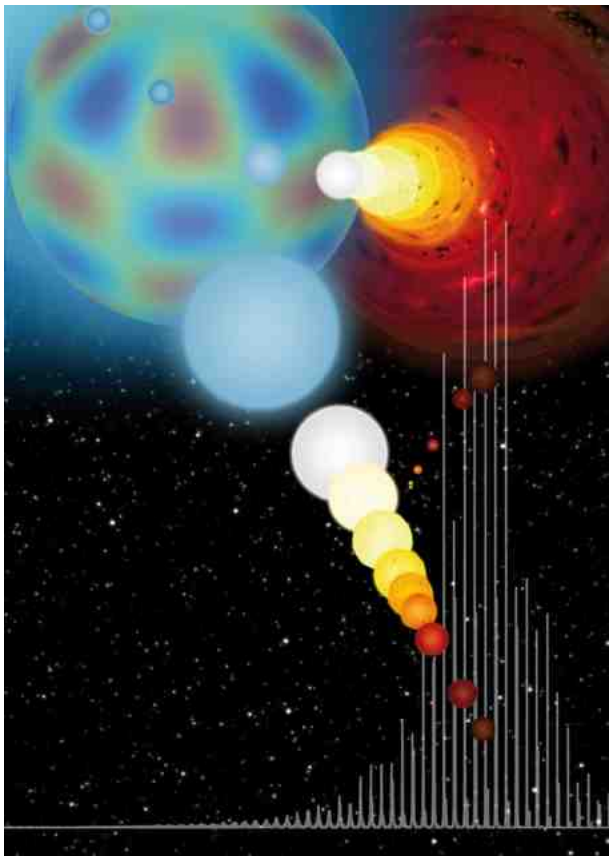
Idioma : Português e Espanhol
Encadernação : Brochado
Depósito Legal : 426106/17
Páginas : 200
Prefácio : Norberto Veiga
Editora: Lema d'Origem
Preço:13.00 €
[2]Encomendar online

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.lemadorigem.pt/produto/desencantos-e-alguns-gritos/

A Sinfonia das Estrelas (2017-11-03 14:15)

O conceito filosófico ancestral de uma música das esferas (ou musica universalis) perdurou durante milénios no imaginário do Homem. Com efeito, Pitágoras de Samos (ca. 569-475 a.C.) e seus discípulos acreditavam que o movimento harmonioso dos corpos celestes — Sol, Lua e planetas — era gerador de sons musicais, dando estes origem a uma melodia divina que era, porém, imperceptível ao ouvido do comum dos mortais.



asteroseismology - creditos Gabriel Pérez Díaz -Servicio MultiMedia (IAC) Tal conceito viria apenas a ser destituído de qualquer base científica em pleno período Renascentista, coincidindo com a descoberta por Johannes Kepler (1571-1630) das leis do movimento dos planetas. No entanto, tal não impediu a música das esferas de continuar a alimentar o pensamento artístico e literário nos séculos que se seguiriam.

Foi então já na década de 60 do século passado que os astrónomos viriam a descobrir a existência de ondas sonoras retidas no interior do Sol, ondas essas que fazem o Sol ressoar como se de um instrumento musical se tratasse. Ironicamente, foi a mesma ciência moderna, que séculos antes havia colocado um ponto final na tão estimada noção de uma música das esferas, a reavivar tal conceito, agora na forma de uma sinfonia das estrelas. Mas já lá iremos. A detecção de oscilações no Sol abriu caminho para o desenvolvimento de uma área da astrofísica moderna chamada heliossismologia. Interessará dizer que o agente causador dessas oscilações é a turbulência presente nas camadas convectivas próximas da superfície solar. O som assim produzido não chega a deixar a estrela (o som não se propaga no vácuo), contudo manifesta-se indirectamente através de ligeiras pulsações periódicas (ou variações diminutas do brilho) à sua superfície. Com os nossos telescópios podemos medir este último efeito e, portanto, "ouvir" o som aprisionado no interior das estrelas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mas o que nos pode ensinar a heliossismologia? Através da heliossismologia, o Sol cumpre o papel de pedra de Roseta da astrofísica. Ela permite-nos estudar o Sol em grande detalhe e desse modo melhorar a nossa compreensão dos ciclos de vida, não só do Sol, mas também de estrelas semelhantes ao Sol. A heliossismologia permite ainda testar a física fundamental sob as condições extremas presentes no interior do Sol.

Todavia, o Sol é apenas uma de entre 100 mil milhões de estrelas na nossa Galáxia, encontrando-se num estado evolutivo específico e sendo para mais estruturalmente simples se comparado com certas outras estrelas. Uma consequência lógica foi, por isso, o advento da astrossismologia, segundo a qual seríamos em princípio capazes de sondar o interior das demais estrelas através da medição das suas oscilações.

A detecção definitiva de oscilações do tipo solar em estrelas distantes conseguiu durante décadas eludir a comunidade científica. Seria o desenvolvimento de técnicas altamente estáveis para a observação do efeito de Doppler, promovido pela procura de planetas extrassolares, a produzir o avanço tecnológico necessário de modo a tornar exequível a detecção de tais oscilações. Estávamos na viragem do milénio e as primeiras detecções do género começavam então a ser relatadas. A verdadeira revolução no campo da astrossismologia tardaria, no entanto, alguns anos em chegar. Esta coincidiu com o lançamento, em 2009, do satélite espacial Kepler da NASA, entretanto descomissionado.

O Kepler consistiu num fotómetro de 1 metro de abertura capaz de gerar observações do brilho de uma estrela com uma precisão de apenas algumas partes por milhão. Foi projectado de modo a investigar um pequeno canto da nossa Galáxia na direcção da constelação do Cisne, sendo que o seu principal objectivo era a descoberta de planetas extrassolares semelhantes à Terra e a inferência da sua taxa de ocorrência (eta-Earth, do inglês). Com essa finalidade, o Kepler monitorizou o brilho de mais de 150 mil estrelas ao longo de um período de 4 anos. Os dados científicos de alta qualidade fornecidos pelo satélite adequavam-se também à realização de estudos em astrossismologia. Como consequência, oscilações do tipo solar foram detectadas pelo Kepler em dezenas de milhares de estrelas, desde estrelas de sequência principal — no núcleo das quais ocorre a fusão do hidrogénio em hélio — até às suas congéneres mais evoluídas, as gigantes vermelhas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

E por isso vos falo de uma verdadeira sinfonia das estrelas. Passo então a explicar. Deixe-se levar por momentos para uma sala de concertos. O primeiro-violino dirige-se até ao piano e toca a nota Lá (frequência de 440 hertz), padrão de referência para a afinação da altura musical. A mesma nota é então tocada repetidamente pelos demais instrumentos da orquestra e, contudo, facilmente conseguimos distinguir a corneta da trompete, a tuba da flauta, o violoncelo do violino. O formato do instrumento determina pois os seus modos naturais de oscilação — o seu timbre.

De modo análogo, estrelas de diferentes tamanhos, massas e idades, apresentam espectros acústicos característicos (o espectro acústico do Sol está centrado numa frequência de 3 mili-hertz ou, equivalentemente, períodos de 5 minutos; ver imagem). Imaginemos agora o céu como palco e as estrelas como membros de uma orquestra sideral. Vai dar-se início à sinfonia das estrelas.

Tiago Campante
Tiago Campante é astrofísico. Tiago iniciou o seu percurso académico na Universidade do Porto, onde em 2007 se licenciou em Física e Matemática Aplicada. Seguiu-se depois o doutoramento, concluído em 2012, durante o qual dividiu o seu tempo entre a Universidade de Aarhus (Dinamarca) e a Universidade do Porto. Após conclusão do doutoramento, Tiago levou a cabo um pós-doutoramento na Universidade de Birmingham (Reino Unido), onde permaneceu durante cinco anos.

Já em 2017, após breve passagem como investigador pela Universidade de Göttingen (Alemanha), Tiago voltou à Universidade do Porto como Professor Auxiliar Convidado no Departamento de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências, desempenhando em simultâneo o papel de Colaborador Institucional no Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

Tiago é um especialista em física estelar e ciência exoplanetária, contando com mais de 100 publicações em revistas científicas da especialidade (incluindo a Nature e a Science) e tendo um papel activo em várias missões da NASA (Kepler/K2 e TESS) e da Agência Espacial Europeia (PLATO). Além de uma presença assídua nos média nacionais e internacionais, Tiago vê também em acções de divulgação como esta uma oportunidade única de comunicar os resultados da sua pesquisa e de incentivar a prática da ciência pelos mais novos.

Tiago Campante

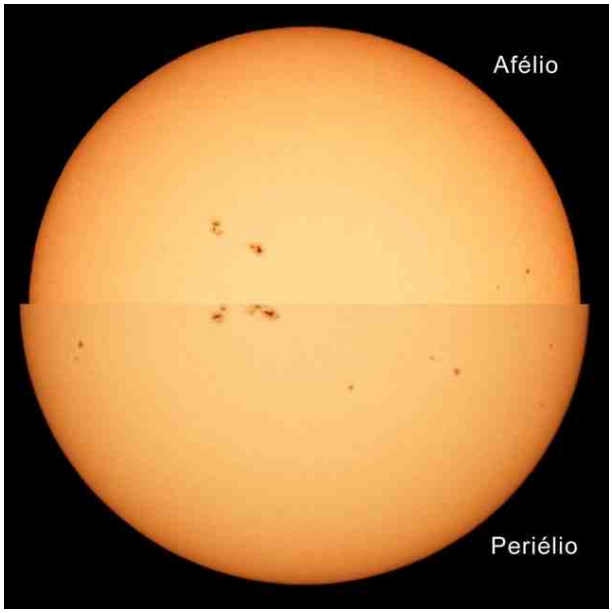
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

As palavras e a realidade das coisas

(2017-11-03 14:15)



|Hélio Bernardo Lopes| ***De um modo imensamente geral, ninguém gosta da guerra, talvez com as notáveis exceções das contadas em livros ou em filmes ou documentários. Ter de vivê-la, naturalmente, constitui-se num autêntico pesadelo, sobretudo, quando o mesmo deriva de se ter alguém querido no seio da guerra.***

Quando se olha o percurso da História, também naturalmente, encontram-se sempre guerras de todo o tipo e por razões as mais diversas. Os livros de História, seja a nossa ou a do mundo, dão sempre conta pormenorizada das guerras que tiveram lugar. E é a elas que se vão buscar, com maior ou menor razão, com mais ou menos lógica, com verdade mais predominante ou sem ela, os grandes heróis que ficam a balizar a História dos Povos.

No tempo que passa não faltam guerras de todo o tipo. Olhamos o continente africano, e lá se encontram guerras por quase todo o lado. Pensamos no Médio Oriente e não faltam conflitos com décadas de duração. Visionamos o Pacífico, ou o Sul do continente asiático, e lá nos surgem conflitos em barda, alguns deles com décadas e intensidade variável. E mesmo na América Latina, quando um desses conflitos (com décadas!) consegue ser parado, com a paz a ser atingida, de pronto esta é questionada, deitando por terra os ensinamentos de Jesus.

Acontece, porém, que em nenhum destes conflitos estão presentes armas nucleares, apenas armamento convencional. Armamento convencional vendido, precisamente, pelas grandes potências nucleares do nosso mundo, com ênfase quase absoluta para os Estados Unidos. Sem ser por acaso, este é, porventura, o país (dito) civilizado onde a violência mais está presente no seu funcionamento diário. E é, por igual, o único país do mundo que utilizou, até hoje, armas nucleares contra um outro durante uma guerra, sendo que este nem sequer as possuía.

De tudo isto retira-se esta conclusão evidente e muito simples: as armas nucleares limitam a possibilidade de guerra entre quem as possui. Também de um modo simples e evidente se percebe que sem estas nos arsenais militares das grandes potências o mundo teria já assistido a novas guerras como as de 1914-1918 e de 1939-1945. E também não custa perceber o que se teria dado se a Alemanha de Hitler tivesse conseguido possuir armas nucleares antes de um outro qualquer as ter…

Dado ser tudo isto extremamente evidente, custa perceber a perseverança do Papa Francisco em favor do fim das armas nucleares. A consequência de uma tal realidade – seria preciso que alguém acreditasse em tal realidade – seria o regresso da guerra convencional por toda a parte, incluindo, nessa circunstância, a própria Europa.

Do mesmo modo, torna-se por igual evidente que a Coreia do Norte nunca irá atacar quem quer que seja com armas nucleares. Nem com estas nem com outras. O mesmo não se pode dizer dos Estados Unidos, até porque já o fizeram com o Japão. E chegaram mesmo a pensar em ir por aqui com a própria União Soviética, fruto da loucura do idiota perigoso que era o general Curtis Le May.

Por ser esta a evidentíssima realidade, custa-me perceber os objetivos do Papa Francisco, ao bater-se por um mundo sem armas nucleares. Até porque essa ausência seria sempre meramente temporária, dado que, num ápice, um qualquer outro as voltaria a possuir, passando a poder agredir quem entendesse, como se deu com o lançamento das duas bombas nucleares dos Estados Unidos sobre o Japão. A desnuclearização, como facilmente se percebe, seria sempre marcada por uma forte instabilidade sistémica, de pronto se voltando, talvez com uma outra distribuição, à situação atual.

Impõe-se que Francisco pondere as palavras de Paul Craig Roberts, antigo Subsecretário da Economia de Ronald Reagan: os responsáveis pela política externa dos Estados Unidos são autênticos idiotas, que bem podem levar o país a ir pelos ares. Infelizmente, o Papa Francisco mostra-se incapaz de tratar estas coisas pelos nomes. De resto, Paul Craig Roberts também aponta, pleno de razão, o fracasso da grande comunicação social e dos intelectuais. Uma realidade igualmente presente entre nós e que se deve ao triunfo neoliberal, que secundarizou tudo em favor da negociata e do lucro.

Sem espanto, fazem-se hoje apostas, nos Estados Unidos, sobre qual a cidade norte-coreana que primeiro será atacada pelos Estados Unidos. Uma realidade que decorre em paralelo com os tiroteios semanários, talvez quase diários, em locais norte-americanos os mais diversos. Tudo sempre acompanhado, com graça imediata, pelas idiotices de Donald Trump, com alguns dos seus mais diretos colaboradores a irem parar à Justiça. Um mimo! Infelizmente, perante toda esta realidade, natural e evidentemente derivada do triunfo neoliberal, o Papa Francisco, nunca tratando os bois pelos nomes, persiste em defender o caminho garantido para o regresso da guerra à Europa, naturalmente generalizada. Como são distantes as palavras da realidade das coisas...

Aldeia de Palaçoulo, em Miranda do Douro, vai acolher mosteiro de monjas trapistas

(2017-11-03 14:20)

Vai chegar a Palaçoulo, concelho de Miranda do Douro, uma comunidade de monjas trapistas da Ordem Cisterciense. A ordem religiosa feminina é marcada por um estilo de vida contemplativo, pela oração e pela paz.



Aldeia de Palaçoulo, em Miranda do Douro, vai acolher mosteiro de monjas trapistas É mais um mosteiro beneditino que tem o apoio da fábrica da igreja da aldeia mais industrial do Nordeste Transmontano. Em pouco mais de um mês reuniu-se de entre os diversos proprietários o terreno necessário destinado à construção do edifício e dos campos necessários à auto-suficiência do novo mosteiro da região transmontana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Muitas pessoas venderam ou cederam terrenos para a concretização do projeto que a população espera vir a dinamizar o turismo nesta aldeia do

Planalto Mirandês, onde atualmente vivem cerca de 400 pessoas.

O bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro , destacou já “a importância cultural desta iniciativa”, sublinhando que este projeto de assentamento das monjas trapistas no Nordeste Transmontano poderá contribuir para dar centralidade ao Interior, fomentando uma nova rota de turismo. "Para nós, este momento reveste-se de grande importância, o voltarmos a ter um mosteiro beneditino, 472 anos do encerramento do mosteiro de Castro de Avelãs", salientou D. José Cordeiro.

O novo mosteiro vai ter capacidade para acolher 40 monjas e será chamado de “Mosteiro Trapista de Santa Maria, Mãe da Igreja”.

O projeto está já em fase de licenciamento com a câmara municipal de Miranda do Douro e com outras estruturas regionais, para que a obra possa ser iniciada no mais curto espaço de tempo. No início de 2019 prevê-se que tudo esteja concluído e que o edifício possa então receber as primeiras 10 monjas trapistas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O céu de novembro de 2017 (2017-11-04 11:30)

O inicio deste mês é marcado pela presença de Vénus junto à estrela Espiga da constelação da Virgem. Este planeta será visível durante todo o mês como estrela da manhã.

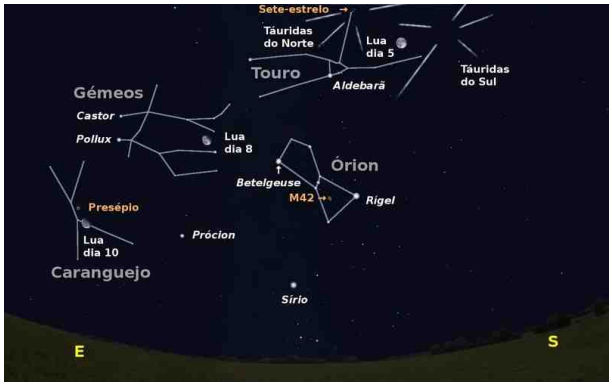


Figura 1: Céu a sudeste pela uma hora da madrugada de dia 5, com algumas estrelas e constelações de destaque (p.ex. a nebulosa de Órion - M42). Igualmente são visíveis a posição da Lua ao início das madrugadas de dia 8 e 10 e os radiantes das chuvas de meteoros das Táuridas do Sul e do Norte.

Na madrugada de dia 4 terá lugar a Lua Cheia. Uma madrugada depois dar-se-á o pico de atividade da chuva de estrelas Táuridas do Sul. O seu nome deve-se a que estes meteoros, pequenas rochas e poeiras associadas ao cometa Encke, parecerem surgir de uma região do céu (o radiante) pertencente à constelação do Touro situada ligeiramente abaixo do radiante de outra chuva de meteoros (as Táuridas do Norte).

PUB

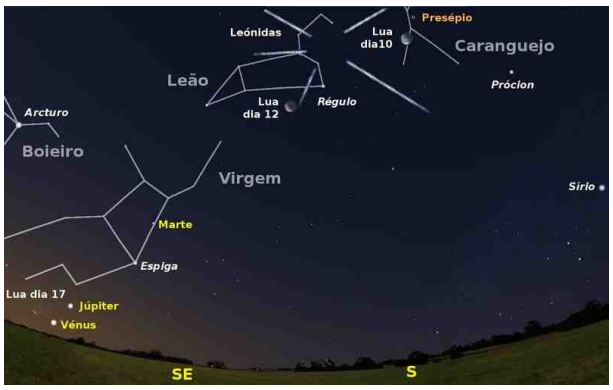
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Embora esta chuva de estrelas seja de longa duração (cerca de um mês) é de fraca intensidade, não chegando à meia dúzia de meteoros por hora no pico de atividade. Além disso, por estes dias a presença da Lua ao pé da constelação do Touro irá dificultar ainda mais a sua observação. Aquando do quarto minguante, i.e. no início da noite de dia 10, a Lua estará ao lado da constelação do Caranguejo e pelo seu aglomerado estelar Presépio.

Uma semana após o pico de atividade da chuva

de estrelas Táuridas do Sul chega a vez da sua congénere do norte. As Táuridas do Norte terão uma intensidade idêntica à da sua vizinha a sul, mas a presença da Lua junto à constelação do Leão não dificultará tanto a sua observação. Nesta mesma madrugada de dia 12, a Lua situar-se-á abaixo da constelação do Leão.

Dia 13 Júpiter estará em conjugação com Vénus, i.e. numa direção muito próxima deste. Só a partir desta altura do mês é que Júpiter começará a ser visível, nascendo ao final da noite.



Céu da sudeste pelas seis horas e meia da madrugada de dia 17. São visíveis algumas estrelas, planetas e constelações de destaque junto com o radiante das Leónidas. Igualmente é visível a posição da Lua ao final da madrugada dos dias 10 e 12.

Na véspera da Lua Nova de dia 17 ocorrerá o pico de atividade da chuva de estrelas mais importante do mês: as Leónidas (cujo radiante se situa na constelação do Leão). Estes meteoros estão associados ao Tempel–Tuttle. Assim, quando este cometa se aproxima da nossa órbita (i.e. a cada 33 anos) temos chuvas de estrelas particularmente intensas (tal como sucedeu em 1966). Este ano não será o caso, contado no máximo com uma dezena de meteoros por hora em locais realmente escuros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!

1036

[2]Consulte a tabela de preços

Ao início da noite de dia 20 encontraremos a Lua junto a Saturno, planeta que em dezembro deixará de ser visível ao anoitecer. À sua direita estará Mercúrio, planeta que atinge a sua maior elongação (afastamento relativamente ao Sol) no dia 24. Saturno estará em conjugação com Mercúrio (i.e. na sua direção) dois dias depois do quarto minguante de dia 26, Esta é uma boa ocasião para se observarem estes dois planetas. Para terminar o mês podemos observar Marte a nascer ao pé da estrela Espiga na madrugada de dia 29.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC e OGAUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

CCDR-N promove Prémios “O Norte Somos Nós” (2017-11-04 11:42)

A CCDR-N, enquanto Autoridade de Gestão do NORTE 2020, promove os Prémios “O Norte Somos Nós”, uma iniciativa para reconhecer publicamente projetos inovadores, que tenham sido apoiados pelo “ON.2 – O Novo Norte”, programa inserido no QREN.



CCDR-N promove Prémios “O Norte Somos Nós”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Partindo de uma base de mais de 6 mil projetos com grande mérito regional, a CCDR-N[2] identificou 21 finalistas em 7 categorias , que cobrem os temas prioritários do anterior ciclo comunitário.

Empresas, grupos de investigação e instituições públicas são reconhecidas por investimentos que fizeram nas áreas da Competitividade, Inovação, Investigação, Inclusão, Qualificação, Sustentabilidade e Património.

O vencedor por categoria é eleito pelo público, em resultado da [3]votação on-line , que decorrerá de 3 a 24 de novembro.

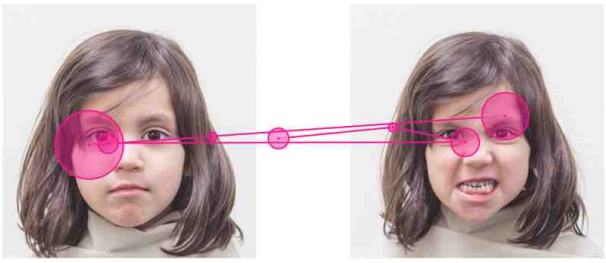
Os projetos vencedores serão conhecidos na Gala da Entrega dos Prémios "O Norte Somos Nós", que se realiza a 30 de novembro, pelas 21h00, no Museu do Carro Elétrico, no Porto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6MzY1YWRkYzY2Y2FjNjRkMA
3. http://onortesomosnos.jn.pt/

Cérebro humano processa e lê mais rapidamente palavras negativas (2017-11-05 09:44)

O Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR) da Universidade do Algarve encontra-se a desenvolver uma investigação que mostra que palavras como “raiva”, “caixão” e “fim” são reconhecidas e processadas mais rapidamente do que, por exemplo, palavras como “flor”, “alegria”, “sossego” ou “abraço”. Investigadores estão a tentar compreender porquê.



Cérebro humano processa e lê mais rapidamente palavras negativas Catarina Paulino pretende compreender por que razão o nosso cérebro processa mais rapidamente palavras com valência emocional negativa, comparativamente com palavras com valência emocional positiva ou neutra. A investigadora pretende, pois, desvendar por que motivo e através de que mecanismos, ainda sem conhecer o significado da palavra, os indivíduos reconhecem mais precocemente palavras associadas a estímulos negativos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Para responder à questão o Grupo de Neurociências Cognitivas do CBMR procurará identificar, a partir de sensores de respostas galvânicas da pele (que medem a atividade elétrica das glândulas que produzem suor nas palmas das mãos e na ponta dos dedos - zonas mais sensíveis às emoções e aos pensamentos), marcadores comportamentais e cognitivos que permitam elucidar o processo de reconhecimento da palavra escrita.

Além destes testes será também utilizado um equipamento de Eye-Tracking que permite analisar os padrões oculomotores dos indivíduos e o tempo despendido para ler cada palavra bem como o número de vezes em que esta é fixada em cada estímulo visual.

Note-se que esta investigação tem implicações potencialmente importantes uma vez que ajudará a compreender os modelos de reconhecimento da palavra escrita, podendo contribuir para uma melhor adaptação do processo de aprendizagem da leitura e de aquisição de vocabulário na infância.

A confirmar-se a hipótese, fica então a sugestão de que o aspeto emocional pode ser útil para desenvolver e melhorar a habilidade de compreensão da leitura em idades precoces.

Gabinete de Comunicação – Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto-piloto de cadastro nacional de prédios rústicos arranca em Alfândega da Fé

(2017-11-05 11:34)

Vai arrancar em Alfândega da Fé o projeto de cadastro nacional de prédio rústicos. Na próxima segunda-feira, dia 06 de Novembro, pelas 15h00, a Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, estará na Conservatória do Registo Civil Predial, Comercial de Alfândega da Fé para a experimentação do sistema.



S ecretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso. Foto:justica.gov.pt A Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, vai estar em Alfândega da Fé para dar arranque ao projeto-piloto relacionado com o cadastro nacional dos prédios rústicos. Alfândega da Fé foi um dos municípios selecionados para testar este projeto, estando inserido num conjunto de medidas que vão permitir a georreferenciação dos limites de propriedade rústica e o cadastro simplificado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O projeto-piloto do cadastro será também implementado em outros nove municípios das regiões Norte e Centro de Portugal continental , até 31 de

outubro de 2018.

Orçado em cerca dois milhões de euros, este projecto deverá permitir o contacto entre o cidadão e a administração pública, reunindo toda a informação registal, matricial e georreferenciada relacionada com os prédios rústicos. Para o efeito o governo vai criar o Balcão Único do Prédio (BUPi), de forma a que a vida dos cidadãos possa ficar mais simplificada.

O projecto baseia-se num sistema de representação gráfica georreferenciada, devendo ser inventariada toda apropriedade com dono ou sem dono conhecido.

Este o projeto-piloto integra além do concelho de Alfândega da Fé, os concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela, Sertã, Caminha e Proença-a-Nova.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O que é a ciência polar (2017-11-06 09:08)

Numa frase simples: é toda a ciência que é feita nas regiões polares, no Ártico (que inclui o Pólo Norte) e a Antártida (que inclui o Pólo Sul). Nas regiões polares a ciência é feita numa grande variedade de áreas, desde a oceanografia, à biologia, à astronomia, à medicina, entre muitas outras, cujas respostas poderão ser úteis à sociedade. E Portugal tem estado envolvido em muitas delas...



O que é a ciência polar Existem particularidades interessantes nestas regiões mais frias do planeta: ambas possuem grandes quantidades de gelo, possuem animais enigmáticos (ursos polares no Ártico e pinguins na Antártida) e ambas têm um papel importante quanto ao aumento do nível do mar devido ao degelo (se partes das regiões polares derretessem teríamos um aumento significativo do nível do mar (certamente > 5 metros).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Existem também diferenças evidentes entre as regiões polares, tais como: o Ártico é um oceano congelado enquanto a Antártida é um continente rodeado por um Oceano (Oceano Antártico), o número de plantas são muito mais no Ártico, os animais terrestes são mais numerosos no Ártico (como o urso polar) enquanto na Antártida não existem (o animal terrestre Antártico é um ácaro/piolho).

Além dos vários recursos que possuem (pesqueiros, minerais, entre outros), o que se estuda cientificamente nas regiões polares possuem importância planetária, daí Portugal possuir cientistas de mais de 15 institutos de investigação de Universidades a investigar questões tais como os animais (como os pinguins) se adaptam às alterações climáticas,

o efeito da poluição nas regiões polares, quais as mudanças do permafrost (áreas permanentemente geladas), quais as quantidades de dióxido de carbono (e outros gases), qual o papel da educação e comunicação da ciência das regiões polares e como a transferência de conhecimentos científicos poderão ser transferidos para medidas políticas das regiões polares. Recentemente as comunidades cientificas reuniam-se para debater quais as grandes questões cientificas que precisam de ser abordadas nos próximos 20 anos, quer no Ártico (Exercício ICARP III) quer na Antártida (Exercício SCAR Horizon Scan), onde estas áreas que Portugal também investiga estão a ser desenvolvidas.

Portugal e/ou os seus cientistas têm também tido um papel nas várias organizações internacionais ligadas às regiões polares: organizações cientificas (ex. International Arctic Science Committee – IASC e Scientific Committee on Antarctic Research – SCAR), organizações de jovens cientistas (ex. Association of Polar Early Career Sceintists – APECS), organizações educativas (ex. Polar Educators International – PEI) e em organizações de gestão (ex. Antarctic Treaty System). Num contexto onde a ciência realizada nas regiões polares é extramente dispendiosa, existem numerosas colaborações internacionais, abordando importantes questões cientificas de um modo interdisciplinar com apoio de vários países, o que torna a nossa ciência mais atraente, mas também com mais impacto e com reduzidos custos.

A ciência polar é um grande desafio por estarmos a realizar ciência em zonas mais remostas do planeta... mas também é um verdadeiro privilégio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Ambas as regiões são lindíssimas, com icebergues gigantes, com animais como os pinguins e ursos polares que nunca viram seres humanos, as expedições podem durar muitos meses, o equipamento cientifico usado é da mais recente tecnologia e a segurança enquanto lá estamos é levada ao extremo (por exemplo o hospital mais próximo onde costumo ir na Antártida fica a 1000 km de distância).

Uma expedição poderá demorar anos a planear. De momento, com as grandes mudanças ambientais que temos registado nas regiões polares, aquilo que estudamos lá está a ser de muito relevância também ao nível educacional. Numerosos cientistas polares portugueses têm ido às escolas de todo o Portugal, todos os anos, a mostrar a importância das regiões polares para o planeta, como é ser cientista polar em Portugal e o que fazemos cientificamente. Mais importante, pretende-se inspirar a futura geração de jovens cientistas para os grandes desafios que aí vêm. E a ciência polar pode ajudar...

José Xavier (cientista polar)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Juventude Socialista de Miranda do Douro tem novo líder (2017-11-06 09:22)

A Juventude Socialista de Miranda do Douro foi a urnas no passado dia 5 de Novembro para eleger um novo líder local. Leonardo Fernandes, 21 Anos, residente em Miranda do Douro e militante da estrutura desde os 14 anos afirma é o novo responsável pela condução dos jovens socialistas

mirandeses.



Juventude Socialista de Miranda do Douro. Foto: facebook da JS Miranda do Douro O jovem considera que "depois de alguma reflexão, este é o momento certo para dar o meu contributo aos jovens Mirandeses", acrescentando que a decisão de se candidatar resultou do facto de " o atual presidente, Bruno Torrado, ter assumido que não se iria recandidatar, pois apreciei muito o seu trabalho neste mandato, e seria incapaz de destabilizar o mesmo", considerando ainda que o seu maior desafio "é dar continuidade a estes dois anos de ouro", disse o novo líder da Juventude Socialista de Miranda do Douro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Bruno Torrado, presidente cessante da estrutura, termina a liderança da concelhia com sentimento de missão cumprida. "Foram dois anos de muita dedicação, tripliquei o número de militantes, aumentei consideravelmente o número de atividades, afirmei a concelhia de Miranda do Douro no distrito de Bragança como nunca tinha estado anteriormente, e aumentei ainda o número de participação e presença da Juventude nas eleições autárquicas".

Torrado diz defender "a rotatividade deste cargo, e desta forma deixo o meu lugar à disposição de quem queira fazer melhor", deixando ainda a ideia que está preparado para outras funções e outros contributos a uma escala distrital. "Sinto-me agora preparado para assumir funções em algum sítio que o meu trabalho e dedicação seja mais necessário, como por exemplo na Federação Distrital de Bragança da Juventude Socialista", sublinhou Bruno Torrado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

: Papercutz apresentam novo disco no Praça 16, em Bragança (2017-11-06 09:38)

:Papercutz apresentam-se pela primeira vez ao vivo em Bragança, no Praça 16, para dar a conhecer em primeira mão alguns dos temas incluídos no novo disco "King Ruiner".



: Papercutz apresentam novo disco no no Praça 16, em Bragança

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/298615783 &color= %23910818 &auto _play=false &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &show _teaser=true &visual=true

No dia 9 de Novembro, os :PAPERCUTZ apresentam-se pela primeira vez ao vivo em Bragança, no Praça 16, para dar a conhecer em primeira mão alguns dos temas incluídos no novo disco “King Ruiner”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Desde o seu surgimento em 2005, a banda portuense liderada por Bruno Miguel, lançou vários trabalhos discográficos aclamados pela crítica e passou por renomados festivais como o SXSW (Austin - Texas), Exit Festival (Novi Sad - Sérvia), Eurosonic (Groningen - Holanda) e Paredes de Coura. No final de 2012, o mentor do projeto foi selecionado para a Red Bull Music Academy, que o leva até Nova Iorque para trabalhar em estúdio com monitores como Four Tet ou Flying Lotus.

Os :Papaercutz têm vindo a desvendar a sua nova sonoridade em algumas das principais salas do país como o Musicbox, em Lisboa, e o Plano B, no Porto, como também em festivais na Ásia e nos Estados Unidos.

A nova vocalista, Catarina Miranda conhecida pelo seu trabalho como Emmy Curl, é um dos elementos responsáveis por essa nova abordagem sonora, evocando harmonias dreampop e motivos corais encontrados em geografias não ocidentais. Polirritmia e melodias interpretadas por sintetizadores analógicos, batidas urbanas, texturas ambientais e percussões de raiz tribal são outros dos elementos que se dispersam pela estética renovada do projeto portuense.

O concerto tem início marcado para as 22:30 e as entradas custam 4,5€.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/298615783&color=%23910818&auto_play=false&hide_related=false&show_comments=true&show_us
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Diocese de Bragança-Miranda associa-se à beatificação da Irmã Rani Maria

(2017-11-06 19:47)

Rani Maria Vattalil, missionária das Irmãs Clarissas Franciscanas, foi beatificada este sábado, dia 4 de novembro, na Índia. A religiosa era conhecida pela pregação do Evangelho da caridade e defendia os mais pobres, sobretudo dos poderosos que se apoderavam das suas terras.



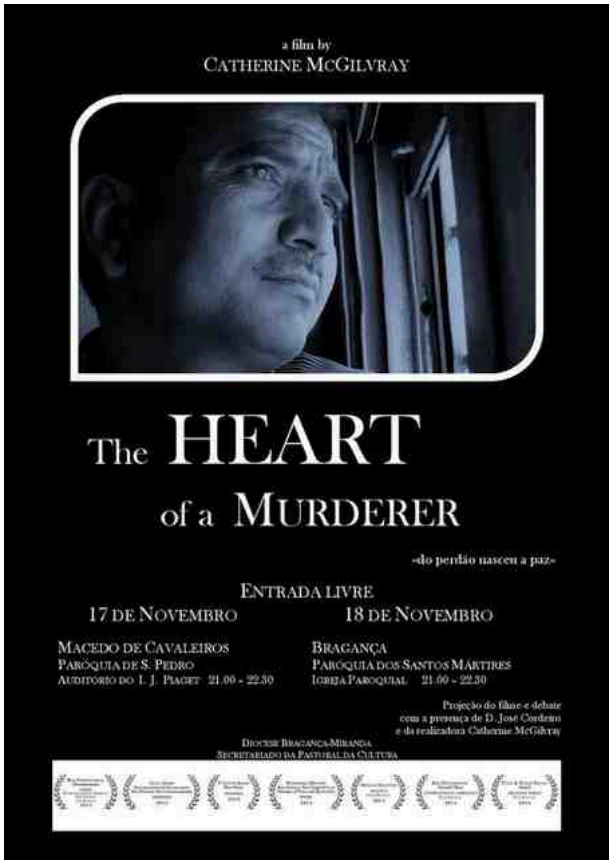
Diocese de Bragança-Miranda associa-se à beatificação da Irmã Rani Maria

Foi assassinada em 1995 por Samundar Sing, um hindu marcado pelo ódio e a ignorância, que a golpeou 54 vezes e a abandonou na berma da estrada, em Kerala.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Condenado a prisão perpétua e abandonado por todos na prisão, Samundar recebe a visita de Swami Sadanand, o padre construtor de paz. Sentiu receio, mas onde esperava vingança e violência encontra amor. O perdão é-lhe oferecido através de um rito hindu que ele pode compreender - Raki - e do perdão nasce a paz.



Exibição de filme em Macedo de Cavaleiros e Bragança

Apostada na construção da paz e reconhecendo este preciosíssimo testemunho de fé, ao serviço do Evangelho e dos mais pobres, a Diocese de Bragança-Miranda deseja propagar a sua memória e exemplo de vida.

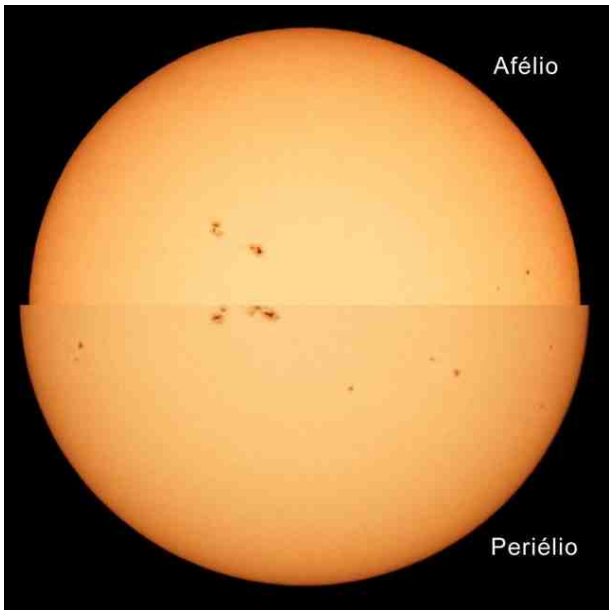
Nesse sentido, através do Secretariado da Pastoral da Cultura, vai promover a exibição do galardoado filme "[2]The Heart of a Murderer " (Do perdão nasceu a paz), de Catherine McGilvray.

A primeira sessão será no dia 17 de novembro, sexta-feira, às 21h, no auditório do Instituto Jean Piaget, em Macedo de Cavaleiros. No dia seguinte, 18 de novembro, à mesma hora, o filme será projetado em Bragança, na Igreja dos Santos Mártires.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/5RkpSJeOqRw?&rel=0&autoplay=1

Nem a cacete! (2017-11-07 09:07)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Ainda com algum espanto, foi como tomei conhecimento da mais recente balbúrdia ao redor da atividade de uma discoteca noturnna.***

Ao que tudo faz crer, parece que muitos portugueses, depois de quanto se tem visto ao longo de décadas, ainda continuam a procurar as discotecas noturnas como lugar para passarrm algum tempo sem um ínfimo de utilidade. Apenas deixar passar o tempo, ouvir uma música bem gritada e beber uns copos caros e de grande inutilidade.

Como se conhece bem, não faltam exemplos de terríveis desastres humanos neste tipo de ambientes. Um deles, porém, ficou sempre no meu pensamento: o que teve lugar em Lisboa, no bar Luanda. Era Ministro da Administração Interna, ao tempo, Fernando Gomes, que havia sido líder da autarquia portuense.

Tendo visitado o lugar, Fernnando Gomes de pronto apontou medidas de segurança e controlo ao nível destes lugares, mas a verdade é que pouco se avançou. Desde o seu tempo de governante ao que se lhe seguiu. E hoje, como acaba de se ver e de se poder escutar, lá nos surgiu, mais uma vez, a garantia de que as coisas vão ser revistas e alteradas. Brincando com coisas sérias, bem se poderia exclamar: agora é que vai ser!

Há, pelo meio de toda esta realidade, uma terrível falta de ética política, e também de coragem, porque se recusa perceber esta evidênia forte: estes ambientes, no seu interior ou no exterior, constuem polos com elevada probabilidade de neles surgirem violências diversas, sendo elevada, nesta situação, a probabilidade de ocorrerem mortes ou graves danos à estrutura físca de alguns dos intervenientes.

De modo concomitante, recusa-se aceitar que o controlo da segurança e ordem pública de tais locais, ou sua envolvente, é de extremma dificuldade, sendo duvidoso, sequer, que tenha lugar em condições adequadas. No fundo, deita-se para o cesto dos papeis velhos diitaddos populares bem dignos de registo, como o de que a ocasião faz o ladrão, ou o diz-me com quem andas e dir-te-ei quem és.

Infelizmente, tudo isto tem lugar quando Portugal se mostra ao mundo conturbado de hoje como um lugar aprazível, com ênfase especial para Lisboa e Porto. Aos poucos e desde há um ou dois meses a esta parte, a imagem de Lisboa vai-se deteriorando. Basta ler as dezenas de referências a uma tal realidade que surgem nas redes sociais existentes em países estrangeiros.

Impõe-se operar, neste domínio, paga pelos estabelecimentos dde diversão noturna, uma monitorização forte por parte das autoridades competentes, desejavelmente coordenadas por um procurador e por alguém conhecedor das essenciais técnicas de mensuração do risco inerente a este tipo de atividades.

De igual modo, falta, por igual, um acompanhamento forte das empresas de segurança, bem como dos que nelas servem como seguranças ou vigilantes. O que se sabe é o que vem a público – falta conhecer o que não segue esta trajetória...–,

mas percebe-se que a segurança pública, ou privada, destes espaços é muitíssimo limitada, porventura, fortemente ineficaz. Desta vez, a coisa foi a que pôde ver-se e que, num ápice, levou às medidas mais que naturais e desde há muito. Mas o que não se soube foi o que se passa no restante ambiente do género. Ou seja: falta quase tudo, para mais num país onde tanta gente parece nada perceber, mesmo que a cacete.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

14 de novembro: Dia Mundial da Diabetes

(2017-11-07 09:13)

São as lesões causadas pela diabetes mellitus a nível da retina, no olho, que dão origem à retinopatia diabética que, na sua forma mais grave, é a principal causa de cegueira irreversível em indivíduos de idade ativa, abaixo dos 60 anos.



A14 de novembro: Dia Mundial da Diabetes No dia 14 de novembro, Dia Mundial da Diabetes, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia recorda que o doente diabético pode apresentar um risco de cegueira cerca de 25 vezes maior do que a restante população. A prevenção e tratamento precoce são fundamentais no combate à doença.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta patologia ocular, a mais conhecida complicação microvascular da diabetes, pode ser de dois tipos: a retinopatia diabética não proliferativa e a proliferativa, sendo esta última a mais grave com alterações importantes nas estruturas internas posteriores do olho. Nas suas fases iniciais, a doença pode evoluir sem qualquer tipo de sintomas, sendo por isso silenciosa e enganadora. Nas fases mais avançadas, o principal sintoma é a perda, muitas vezes de uma forma irreversível, da acuidade visual, geralmente consequência do edema macular que se vai instalando com destruição da área mais nobre da retina. Quando isto acontece, estamos perante as formas graves de retinopatia diabética.

O risco de desenvolver esta patologia atinge em particular todos os doentes diabéticos de longa data (com mais de vinte anos de evolução de doença), mesmo com algum controlo eficaz da glicose no sangue, e todos aqueles que, por qualquer razão, não têm a sua diabetes metabolicamente controlada. A par disto, muitos doentes diabéticos apresentam também outras comorbilidades, como a hipertensão arterial, a obesidade e a nefropatia, que podem agravar a doença ocular.

A retinopatia diabética tem tratamento, que depende da fase em que se encontra a doença: nas formas em que há doença ocular manifesta, pode recorrer-se à fotocoagulação laser e às injeções intravítreas de fármacos antiangiogénicos e/ou de corticosteróides. A decisão de quando tratar e como tratar depende somente da decisão médica, de acordo com o quadro clínico encontrado, e com a avaliação do potencial risco para perda de visão. O tratamento isolado ou combinado, laser e injeções intravítreas, podem reduzir em mais de 50 % o risco de perda visual grave. Já nas fases mais graves da retinopatia diabética proliferativa, o tratamento de

eleição é quase sempre o cirúrgico. No entanto, aqui o prognóstico visual é, em muitos casos, reservado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No entanto, mais do que tratar, é fundamental prevenir. "A prevenção da retinopatia diabética deve ser efetuada a todos os doentes diabéticos através de rastreios", defende Manuel Monteiro Grillo, presidente da SPO. "Há, em Portugal, programas para rastreio da retinopatia diabética em alguns centros de saúde, onde os doentes diabéticos são submetidos a uma fotografia do fundo ocular para depois, caso apresentem lesões, serem orientados para uma consulta de oftalmologia da especialidade", afirma o especialista.

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia recomenda que todos os diabéticos sejam seguidos por um oftalmologista e lembra que as fases iniciais da doença são silenciosas e sem sintomatologia, o que pode negligenciar ou atrasar a ida ao médico. O controlo metabólico rigoroso e a ida a consultas de oftalmologia de rotina, que cujo intervalo será ditado pelo quadro clínico e risco de perda irreversível de visão para cada indivíduo, são cuidados indispensáveis.

Em Portugal, estima-se que a diabetes afete cerca de um milhão de indivíduos e que metade destes nunca tenham sido avaliados em consulta de oftalmologia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Longa se torna a espera (2017-11-07 09:56)



|Daniel Conde| ***22 de Agosto de 2008. Um novo acidente ocorria na Linha do Tua nesse ano, a pouca distância da estação da Brunheda. Um passageiro perdeu a vida, vários ficaram feridos, e o troço Tua – Cachão, 42 dos 58 km em exploração, eram encerrados temporariamente.***

O problema é que os encerramentos temporários fora da dita "rede principal" dos caminhos-de-ferro portugueses só querem dizer uma coisa: encerramento sine die, com fortíssimas probabilidades – para não dizer totais – de encerramento definitivo.

Da tutela, então chefiada por Mário Lino e Ana Paula Vitorino, vinha a garantia de que a Linha do Tua não era para fechar. Corriam as primeiras páginas da história da construção da barragem do Tua, e, avançasse a obra ou não, a exploração ferroviária seria para se manter até ao início dos trabalhos o impedirem no terreno. A escolha do troço a encerrar teve apenas a ver com o contrato inicial de exploração do Metro de Mirandela, que em meados da década de 1990 previa a circulação entre o Cachão e Carvalhais; a via, essa, tão garantida estava a montante como a jusante, atestando uma arbitrariedade pungente nesta decisão.

Os anos passaram, os Governos igualmente. Veio a barragem, e com ela o Plano de Mobilidade para o Vale do Tua, compensação devida pela inundação do vale pelo paredão. Nele, a manutenção da exploração comercial em todo o troço circulável restante – da Brunheda a Carvalhais – era deixada totalmente em aberto: ou comboios regulares, ou comboios a pedido (um absurdo de proporções

equivalentes ao estudo de procura feito no RECAPE da barragem do Tua), ou autocarros de substituição (com todo o miserável fracasso que proporcionaram nesta mesma linha durante 5 penosos anos na década de 1990, e desde 2008 a esta data), ou pura e simplesmente nada.

Veio o concurso para concessão de exploração do Plano de Mobilidade, e apenas a Douro Azul se candidatou. Esta empresa, até agora ligada de forma indelével ao turismo fluvial no Douro, foi responsável pela recuperação da via-férrea desde a Brunheda ao Cachão, onde se não era o mato a torná-la intransitável, era a própria ausência de carris e travessas furtadas a fazer esse serviço – uma cortesia da gestão danosa da extinta REFER, que para além da balastragem dos últimos quilómetros da Linha do Tua ainda assentes em lama em pleno século XXI, não trouxe mais nada a esta via trasmontana, que não o emparedamento de estações, retirada de linhas, ignorar de estudos de prevenção e segurança, demolição de um apeadeiro, diminuição da velocidade de circulação a mínimos históricos, e atrasos de meses na prossecução de pequenas obras de manutenção.

Desde o início de 2017, que a data de reabertura do troço Brunheda – Cachão tem vindo a ser sucessivamente adiada, estando agora pura e simplesmente em suspenso. Se da indesculpável falta de zelo e diligência dos vários responsáveis ligados às autarquias e à Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, que pouco ou nada fizeram ao longo dos últimos 5 anos para acelerar esta reabertura, pouco há a acrescentar, existe no entanto muito a dizer sobre a actuação recente da Infraestruturas de Portugal e do Ministério do Planeamento e Infraestruturas.

Quando confrontados com um pedido de informação por escrito sobre a demora na reabertura deste troço, que alegadamente se deve apenas a uma recusa da Infraestruturas de Portugal em assumir os custos de manutenção da infra-estrutura da via – os da super estrutura ficarão a cargo da Douro Azul, continuando contudo a Linha do Tua a pertencer ao Estado – apenas se consegue como resposta um silêncio incómodo, empurrado para a frente. Porquê, quanto mais tempo, que condições propõem? “Espere”; “Trata-se de uma decisão política?”, contraponho; “Espere”.

Farto de esperar há 9, sublinho, 9 anos, estou eu e todos os utentes e habitantes próximos da Linha do Tua, com a agravante deste pedido interminável de espera me ter custado, a mim e a outros 3 funcionários do Metro de Mirandela, o próprio emprego. Aparentemente, pedir aos cidadãos que esperem uma década para a reposição de um serviço público interrompido por manifesta incompetência do próprio Estado, é algo aceitável para os parâmetros da Infraestruturas de Portugal e do Ministério do Planeamento e Infraestruturas. Para os Xutos e Pontapés, a espera tornava-se longa, para a galera que cruzava o rio; no Tua, longa se torna a espera para uma simples resposta. “Espere”!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Inscrições abertas para a Escola Municipal Sabor Artes **(2017-11-07 13:28)**

A Escola Municipal Sabor Artes inicia um novo ano letivo no dia 13 de Novembro. As inscrições estão abertas a partir do dia 6 de Novembro, na Escola Municipal Sabor Artes.



AInscrições abertas para a Escola Municipal Sabor Artes

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

As inscrições feitas entre o dia 6 e 9 de Novembro tem desconto de 25 % na joia de inscrição. Nas disciplinas lecionadas existem algumas novidades como a inserção de Combo, Saxofone e Kizomba.

Mantêm-se ainda as disciplinas de Acordeão, Bateria, Baixo Elétrico, Canto, Cavaquinho, Coro Adulto, Coro Infantil, Formação Musical, Gaita de Foles, Guitarra Elétrica, Guitarra, Órgão de Tubos, Piano, Violino, Ballet, Danças de Salão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Semana Internacional do Acesso Aberto

(2017-11-07 13:37)

A Ciência Aberta é uma nova forma de produzir e partilhar o conhecimento científico entre a comunidade científica e a sociedade em geral, possibilitando ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência.



Semana Internacional do Acesso Aberto Na passada semana de 23 a 29 de Outubro tiveram lugar um conjunto de actividades e iniciativas que têm por objectivo disseminar o Acesso Aberto ao Conhecimento. Estas actividades enquadram-se numa iniciativa internacional (Open Access Week) e a mensagem deixada pela Secretária de Estado da Ciência e do Ensino Superior, Fernanda Rolo, sumariza a importância deste Acesso Aberto: "A Ciência Aberta chegou e instalou-se.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Deve ser um catalisador, no sentido da contribuição da ciência/do conhecimento, para o desenvolvimento sustentável e para um mundo mais justo e com maior bem-estar. Existe hoje a noção de que a ciência, quanto mais aberta e partilhada for, melhor permitirá identificar e resolver os problemas globais e locais, aproximando quem produz conhecimento da sociedade através de processos colaborativos e participativos de investigação que permitam a democratização e a apropriação do conhecimento no sentido da construção e implementação de novas práticas e políticas."

Várias comunidades académicas e científicas elaboraram um programa semanal, no qual se procurou sensibilizar a comunidade produtora de conhecimento para as várias temáticas pertinentes que importa conhecer, discutir e praticar: ciência

aberta, dados abertos, políticas de acesso, financiamento e editores, o que já se faz em Portugal, etc...

Não por acaso, decorreu também o 1º Encontro Nacional de Ciência Cidadã (Citizen Science - http://www.ciencia-aberta.pt/ciencia-cidada), que se afirma como um dos princípios da Ciência Aberta. Neste evento promovido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior a 26 de Outubro em Lisboa (Teatro Thalia), o primeiro nome que se falou foi o do laureado Stephen Hawking, que viu a sua tese de doutoramento, escrita em 1966 (enquanto estudante da Universidade de Cambridge) disponibilizada de forma gratuita, em plena Semana Internacional de Acesso Aberto-2017. Diz o próprio que: "Qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, deve ter acesso livre, sem entraves, não só para a minha investigação, mas também para a investigação de todas as grandes e questionadoras mentes no espectro da compreensão humana."

Esta visão tem sido promovida e desenvolvida também no plano internacional, nomeadamente no âmbito da Comissão Europeia. Na reunião da Semana de Inovação do G7, realizada a 28 de Setembro de 2017, produziu-se um conjunto de directrizes políticas e planos de acção concretos para apoiar a comunidade científica numa vertente de benefícios para a sociedade, e adicionou-se uma nova prioridade – Ciência Aberta.

A Ciência Cidadã é entendida como um dos pilares decisivos para a concretização da Ciência Aberta, pois reconhece-se que a confiança, a transparência e a relevância da ciência aumentam quando esta é praticada em relação com a sociedade e, sobretudo, pela capacidade de estimular o envolvimento como forma de aproximar comunidades, criando ambientes propícios à inovação social, científica, económica e cultural.

São muitos os desafios colocados pela Ciência Cidadã, mas são fundamentais para a renovação formativa e metodológica no plano do ensino e da investigação, pois são vectores de introdução de novos métodos e novas aprendizagens com base num modelo de colaboração, co-criação e de translacção de conhecimento multidirecional.

Começam assim a adquirir especial relevo as práticas e projectos de Ciência Cidadã, nos quais os cidadãos que não trabalham de forma formal na ciência participam e contribuem em projectos científicos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Em Portugal, existem várias iniciativas de participação pública na ciência, numa lógica de ciência cidadã e de ciência participada, envolvendo os cidadãos em todas as fases da atividade científica.

Com um público-alvo abrangente, proveniente do sistema científico e tecnológico, ou da sociedade em geral, ou mesmo decisores governamentais, autarquias, agências de financiamento, o Teatro Thalia foi um palco de Ciência Cidadã, onde se partilharam experiências fantásticas do que já acontece em Portugal. E que funcionam como fonte de inspiração para os muitos mais projectos que Portugal precisa. Saibamos todos nós, produtores do conhecimento e cidadãos, viver-bem nesta dinâmica!

Maria Perry

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Uma Antologia”, de Ana Vieira, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

(2017-11-07 13:50)

A exposição “Uma Antologia”, de Ana Vieira, vai ser inaugurada no próximo dia 11 de novembro, pelas 15h00, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança.



“Uma Antologia”, de Ana Vieira no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança

"Na obra de Ana Vieira (Coimbra, 1940 - Lisboa, 2016), uma das mais fascinantes e multifacetadas artistas da sua geração, a casa, lugar de projeção de tensões e conflitos, de emoções e desejos, é, em grande medida, o elemento integrador do pensamento e um campo infinito de evocações e significados.

PUB

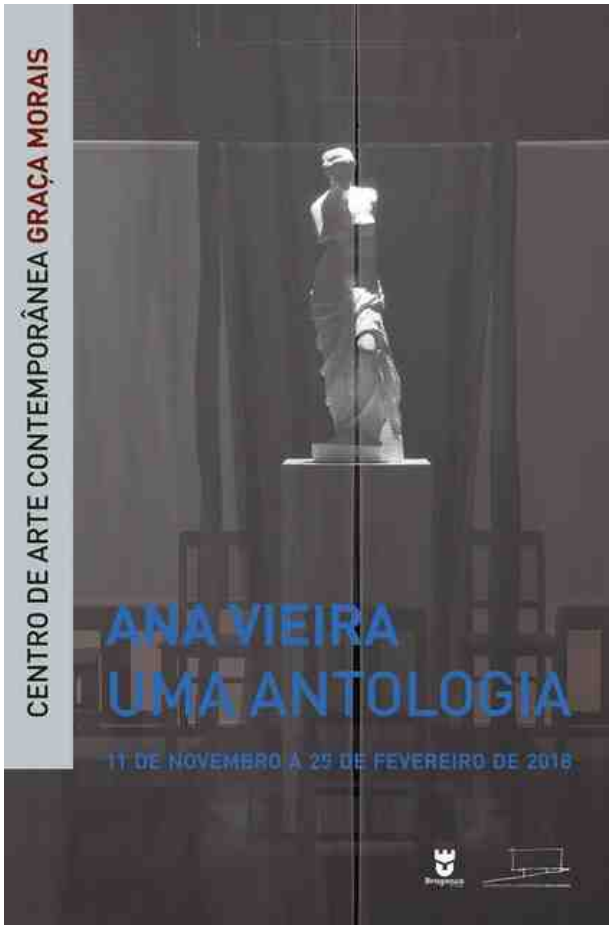
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É a partir dela, dos seus ambientes e dos seus objetos, que a artista veio formalizando grande parte da sua obra, criando novos contextos e novos conceitos de representação, tendo alcançando, a partir da década de 1970, um lugar destacado na vanguarda artística portuguesa.

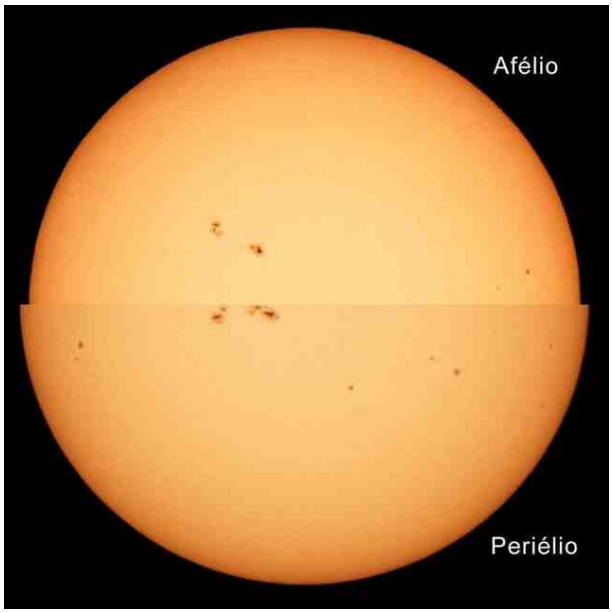
Como meio de questionamento da imagem e da representação, Ana Vieira encenou a pintura e trouxe-a para o espaço, dando lugar a inesperadas construções cénicas e teatrais, ao recorte e esvaziamento de figuras, à manipulação de fotografias e objetos ou à criação de ambientes, como simulacros de inquietantes espaços domésticos e sociais.

Numa permanente cadeia de dualidades: sombra/luz, transparência/ opacidade, imagem/reflexo, presença/ausência, dentro/fora, multiplicam-se e deslocam-se os campos de visão e de tensão entre o que é revelado e o que é escondido, colocando o visitante numa posição de voyeur, a quem as imagens se tornam, física e visualmente, inacessíveis. As suas obras interrogam o ato de ver, não apenas no sentido de caminharem para a sua invisibilidade, mas exigindo uma participação ativa do olhar e do corpo do visitante, confrontando-o com os inesperados jogos de ocultação e revelação ou a ter de recorrer a mecanismos de perceção e mediação da visão".

Curadoria: Jorge da Costa
Coprodução: Município de Bragança Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Colaboração: Acervo da Artista, Museu Coleção Berardo, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Portugal Telecom, Galeria Graça Brandão, Coleção Norlinda e José Lima, Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea.



Noite fantástica (2017-11-09 09:57)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Ninguém duvida já de que o atual Governo de António Costa não irá cair por dentro, para lá da satisfação da enorme maioria dos portugueses com a governação que tem vindo a ter lugar.***

Apesar de tudo, os portugueses têm boa memória, recordando bem o que passaram com a anterior Maioria-Governo-Presidente e mostrando possuir a perceção do que sucederia, com Marcelo Rebelo de Sousa como Presidente da República, se Pedro Santana Lopes ou Rio Rio viessem a liderar um novo Governo.

Tornando-se já claro que o binómio Marcelo-Costa irá adquirir as mesmas caraterísticas das de Cavaco-Sócrates, percebe-se que os recentes incêndios serviram, e da melhor forma, os interesses dos que desejam, a todo o custo, deitar o atual Governo por terra. O mais recente caso da Legionalla veio dar uma ajudinha aos objetivos dos interessados em causa. E logo ontem, o incêndio de Santa Maria, para lá da iniciativa do Ministério Público, ao redor dos corpos das duas vítimas da Legionella. Culpado? Ah, o Governo, claro está... É o que logo nos surge pela boca da grande comunicação social, mormente

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

a televiisiva.

Por tudo isto, a noite de ontem foi simplesmente fantástica. Procurando a SIC Notícias, lá nos foi dado ver quatro cavaleiros do nosso apocalipse: João Salgueiro, Luís Campos e Cunha, João Duque e...José Gomes Ferreira. Bom, mudei de canal, como seria lógico. Virei-me para a TVI 24 e lá se encontraram quatro concidadãos, sempre com o discurso de que se um dizia mata, de pronto os outros diziam para esfolar. Infelizmente, Diana Soller viu-se quase impedida de falar, quase sempre interrompida por Ricardo Monteiro, incluindo ao final, onde nem pôde defender-se, sendo que Ricardo não tinha ali um ínfimo de razão.

Olhei a RTP 3, e lá fui encontrar Diogo Freitas do Amaaral – primeiro – e António Lobo Antunes – pelo final. Acompanhei ambas as entrevistas, sendo que valeu incomensuravelmente mais a do segundo que a outra. Ainda assim, acompanhei com atenção sorridente a entrevista de Freitas do Amaral, percebendo que a mesma só marginalmente teria que ver com o livro seu ora dado à estampa. Ele mesmo refriu que o livro não tem contributos novos, antes uma nova apreciação de fases diversas da História de Portugal. Simplesmente, se o que no livro se contém tivesse sido escrito por mim, bom, ninguém o publicaria. Será, quase com toda a certeza, uma obra sem real interesse, apenas uma espécie de achismo no domínio em causa.

A entrevista, como teria de dar-se, só teve interesse na parte relativa ao País e à ação do Governo. E, como logo imaginei, tudo está agora mal, embora desconheça a realidade de muitas coisas. Assim, por exemplo, Diogo Freitas do Amaral nada sabe sogre a Legionella no mundo. Não sabe nem se informou, para o que bastaria um telefonema para alguém amigo e conhecedor do tema. De molde que deixo ao leitor este encargo: consulte a Wikipédia e informe-se sobre a Legionella, dando também uma vista de olhos à Organização Mundial de Saúude, enviando para Diogo Freitas do Amaral, através da RTP 3, o que vier a descobrir. E é muito simples.

Depois, a perda de confiança nas instituições, incluindo o Ministério Público. Bom, temos pena, mas a verdade objetiva é que nenhum português, incluindo Diogo Freitas do Amaral, deixará de chamar os bombeiros se precisar. Nem de recorrer aos hospitais. De resto, António Lobo antunes contou-nos depois que teve um irmão que morreu de meningite e que ele mesmo, com sete meses, também se viu atingido por tão terrível maleita. Porém, com um pai médico, nunca deixaram de recorrer aos hospitais. É sempre assim em ttodo o mundo.

Ao mesmo tempo, colocou uma série de perguntas sem nexo – ele sabe bem que é esta a realidade –, dado que as mesmas, ou já foram respondidas, ou se constituem em problemas mal formulados. E quanto à má coordenação dos ministros do Governo, ou às suas incongruências públicas conjuntas, elas simplesmente não existem. Existem problemas, mas não desse tipo.

Por fim, as suas considerações sobre Salazar e Marcelo Caetano, ao redor da defesa do Ultramar ou das mudanças que foram condicionadas por Américo Tomás. Quanto à posição de Salazar, ele não estava errado, mas tinha de alterar o modo de defender as antigas províncias ultramarinas, evitando a metodologia seguida, dado não ser já essencial. E quanto a Marcelo Caetano, bom, temos o que ele escreveu, já no Brasil. O grande problema de Marcelo foi não ser um político, apenas um académico. Entregar tudo, sem eira nem beira, era elementar. Difícil era resolver o problema com objetiva vantagem para todos. No fundo, Diogo Freitas do Amaral deverá ter ficado estupefacto com a resistência da Revolução Cubana, ou com a do Governo da Colômbia em face da ação das FARC. E tudo tendo terminado com um acordo histórico. Outra loiça, que rrequer muitíssimo mais que dizer coisas banais ou sem nexo.

De molde que terminei a noite com a entrevista, sempre engraçada, de António Lobo Antunes. E com o visionamento da de Mourinho Félix a Pedro Pinto e António Costa, na TVI 24. E foi interessante darmo-nos conta de que tudo, afinal, foi claro e compreendido. O problema resulta apenas da

vontade política do Governo, da compreensão dos perigos em jogo por parte do Bloco de Esquerda, PCP e dos Verdes e da superior competência técnica e patriotismo de Mário Centeno, o tal de quem, em tempos, Manuela Ferreira Leite teceu as mais amplas loas. Veio, aliás, de Harvard e do Banco de Portugal. O resto são tretas. Em todo o caso, leitor, esteja atento ao que está a passar-se, mormente a novos incêndios, cheias, bactérias, vírus, etc....

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Pensar o cancro como um acidente de viação **(2017-11-09 18:09)**

Grupo de investigação do CBMR trabalha diariamente para compreender, através da biologia computacional, quais as causas do "acidente", que fatores podem ser influentes e de que modo a sua compreensão pode ajudar a prevenir "acidentes" no futuro. O objetivo é claro: identificar as mulheres que têm maior propensão a desenvolver cancro da mama e chegar lá mais cedo que a doença.



A equipa de investigadores A conversa começa de modo simples: e se o cancro fosse um acidente de viação?

O grupo de investigação em Genómica Funcional do Cancro, liderado por Ana Teresa Maia, e focado especificamente no estudo do cancro da mama, o cancro mais comum entre as mulheres, oferece a resposta. Se o cancro pudesse ser equiparado, metaforicamente, a um acidente de viação, os investigadores deste laboratório seriam os peritos do acidente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Partindo do princípio de que as causas do acidente são, à partida, desconhecidas, os investigadores têm, como explica Ramiro Magno, biólogo computacional e membro do grupo de investigação, "de equacionar uma série de hipóteses". Neste caso, como adianta o investigador, "o acidente poderia estar, entre outras razões, relacionado com o automóvel ou com fatores externos ao automóvel (chuva, circunstâncias da estrada, etc.)". O mesmo acontece com o cancro. Partindo da premissa de que se trata de uma doença altamente heterogénea e complexa que se manifesta de maneiras muitos diferentes, cabe ao grupo de investigação compreender que partes do "automóvel" (aqui, metaforicamente, relacionado com o corpo humano) são importantes e podem estar associadas ao acidente, em particular, e à possibilidade de virem a ocorrer acidentes, em geral.

Como explica Joana Xavier, investigadora de pós-doutoramento, também a trabalhar no grupo, "tendo como base o conhecimento genético que leva ao risco para o cancro da mama tentamos compreender porque há mulheres mais predispostas do que outras a poder desenvolver a doença".

O objetivo é, também ele, claro, e, como aponta Filipa Esteves, aluna de doutoramento a desenvolver investigação no grupo, "tudo passa pela prevenção". É que, como clarifica, "com a recolha e análise de

um conjunto de dados genéticos, que permitirão identificar determinados fatores influentes no desenvolvimento da doença, é possível compreender que mulheres poderão precisar de fazer rastreios mais frequentes e, assim, conseguir identificar a doença o mais depressa possível e com maiores probabilidades de tratamento".

Usando uma interface, programa em "R", uma linguagem de programação utilizada sobretudo na análise matemática e estatística, a equipa de Ana Teresa Maia procura, assim, instruir o computador para a análise de grandes conjuntos de dados genómicos que permitirão aos investigadores levantar importantes questões científicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Pode a maior ou menor expressão de um determinado gene influenciar, a longo prazo, a taxa de sobrevivência dos pacientes? Haverá determinadas regiões do genoma que estão particularmente associadas à probabilidade de desenvolver cancro? Se sim, quais e porquê? É por forma a encontrar resposta para algumas destas questões que este grupo de Biologia Computacional trabalha todos os dias. Contando com o auxílio das ferramentas computacionais, os investigadores procuram extrair resultados que possam conduzir a possíveis respostas a partir da análise dos dados e do genoma.

Como adianta Ana Teresa Maia, líder do grupo de investigação, "a ideia é identificar as determinantes do risco para conseguir mapear na população quem são as mulheres que têm maior propensão e conseguir chegar lá mais cedo que a doença". Mas, como explica a investigadora, o potencial do trabalho desenvolvido no Centro de Investigação em Biomedicina e, particularmente, no grupo de Genómica Funcional, não se esgota aqui, uma vez que "o conhecimento produzido pelo grupo pode ajudar, do ponto de vista clínico, a que sejam desenhadas e desenvolvidas terapias que possam, no futuro, vir a baixar o risco de desenvolver a doença".

Como acrescenta "ao compreender os mecanismos por detrás do processo" e ao estudar os dados genéticos é possível "adaptar e refinar os mecanismos de despiste e deteção da doença".

Para o grupo de trabalho, composto por 5 investigadores internos e 5 colaboradores externos, só uma coisa interessa: compreender as causas do acidente, porque ocorreu e quais os fatores determinantes para conseguir preveni-lo no futuro.

Gabinete de Comunicação - Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Semana da Ciência e Tecnologia em Bragança **(2017-11-09 18:24)**

Decorrerá em Bragança, de 20 a 24 de novembro, a Semana da Ciência e Tecnologia 2007. A iniciativa é promovida pelo Programa Ciência Viva e durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, instituições científicas, universidades, escolas e museus abrem portas, proporcionando ao público oportunidades de observação científica e de contacto pessoal com especialistas de diferentes áreas do conhecimento.



Semana da Ciência e Tecnologia em Bragança

À semelhança de anos anteriores, o Instituto Politécnico de Bragança vai juntar-se à iniciativa Semana da Ciência e Tecnologia 2017 do [1]Programa Ciência Viva , com atividades em [2]diversas áreas IPB.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A Semana da Ciência e Tecnologia 2017 é promovida pelo Programa Ciência Viva e tem como finalidade proporcionar aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica.

«*Traga os seus estudantes ao IPB durante a semana de 20 a 24 de novembro e, eles terão a oportunidade de participar em atividades científicas nas áreas de "Biociências e Biotecnologia", "Tecnologias", "Ciências Empresariais", "Ciências Exatas", "Ciências da Saúde" e "Desporto*"» propõe fonte da organização.

1. http://www.cienciaviva.pt/semanact/edicao2017/
2. http://sct.ipb.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ruris quer modernizar as feiras de fumeiro

(2017-11-09 18:32)

A Ruris, empresa para o desenvolvimento local e regional, está a desenvolver planos estratégicos na área agroalimentar para o setor dos fumeiros tradicionais. Plano estratégico visa melhorar negócio dos produtores e cativar mais consumidores.



Ruris quer modernizar as feiras de fumeiro Trata-se de um trabalho que tem como objetivo apresentar ideias e soluções para promover um modelo económico que vise a valorização, a modernização e a competitividade dos produtores de fumeiro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este negócio, assente ainda numa base tradicional, que importa manter e preservar, tem um grande

potencial de crescimento, através da sensibilização dos produtores para desenvolver as melhores práticas do setor.

A Ruris está, assim, em contato com os produtores de fumeiro, nomeadamente da zona de Bragança, com o intuito de estimular a cooperação entre os agentes e incrementar os níveis de inovação nos processos de produção e comercialização.

Para José Martino, administrador da Ruris, "*este trabalho é fundamental para permitir que as feiras de fumeiro atraiam cada vez mais consumidores e, simultaneamente, que os produtores possam garantir um negócio cada vez mais rentável*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mogadouro vai dedicar fim-de-semana à micologia **(2017-11-09 18:42)**

Com a chegada do outono, Mogadouro vai receber o XIX Encontro Micológico Transmontano, juntamente com a II Feira de Cogumelos e Produtos Locais, que decorrerá nesta vila nordestina de 10 a 12 de novembro. Paralelamente realiza-se ainda a IX Semana Gastronómica de Micologia, de 10 a 19 de novembro, nos restaurantes aderentes.



Mogadouro vai dedicar fim-de-semana à micologia
O Programa do XIX Encontro Micológico Transmontano terá uma saída de campo, o habitual piquenique, um Workshop sobre identificação de cogumelos, exposição dos cogumelos recolhidos, palestras e ceia micológica de convívio entre os participantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante este fim de Semana Micológico, no sábado, dia 11 de Novembro, às 16.30, na Biblioteca Municipal Trindade Coelho será feita a apresentação do livro "Cogumelos nas Terras de Miranda" da autoria de Marisa Castro (texto), sócia fundadora da Associação Micológica "A Pantorra" e de Alexandra Skinner (ilustração).

A Feira de Cogumelos e Produtos Locais realizou-se pela primeira vez em 2016 abrindo assim espaço para que todos possam participar no Encontro Micológico e também aos produtores locais que têm mais uma forma de escoar os seus produtos.

A Feira funcionará numa tenda no Parque da Vila (em frente aos Bombeiros Voluntários de Mogadouro), tem entrada livre e destina-se a fomentar a venda, confeção e degustação de cogumelos e outros produtos locais.

Este evento é uma organização da Associação Micológica “A Pantorra” em parceria com a Câmara Municipal de Mogadouro e a Associação Comercial Industrial e de Serviços de Mogadouro.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Vídeo etnográfico do Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães torna-se "viral" no facebook (2017-11-09 18:52)

É um vídeo produzido para o Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães, mais exatamente para o Núcleo Museológico da Telha inaugurado no passado mês de julho. Chama-se "Fazer Telha" e recria todo o processo de fabrico da telha tradicional, estando quase a atingir as 55.000 visualizações no facebook.



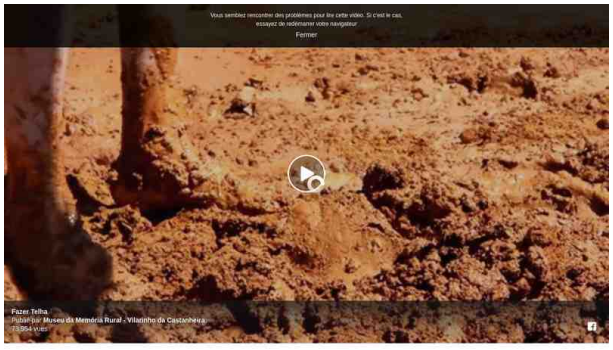
Vídeo etnográfico do Museu da Memória Rural torna-se viral O facebook já nos habitou a um número de visualizações grandioso de pequenos trechos de vídeo que se colocam nesta rede social. É habitual encontrarmos milhões de visualizações para conteúdos de habilidades feitas por bebés, por gatinhos ou por cãezinhos que derretem a nossa sensibilidade quando nos passeamos pela rede do senhor Mark Zuckerberg.

Menos habitual, e geralmente com menos sucesso, são os vídeos de produção mais cuidada, que tentam transmitir conteúdos educativos ou pedagógicos. Contudo, existem exceções e o vídeo "Fazer Telha" produzido para o discurso museográfico que integra o Núcleo Museológico da Telha do Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães é uma delas.

“*Ficamos surpreendidos com o sucesso que o vídeo teve na internet. Já produzimos perto de duas dezenas de vídeos com conteúdos semelhantes para o mesmo museu e nunca tivemos um tão grande número de visualizações.*”, refere Isabel Lopes, técnica da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, instituição proprietária do núcleo museológico. “*Não sabemos se são os bois que prendem logo no início a atenção do espetador, o certo é que o número de visualizações disparou no primeiro dia*

em que o vídeo foi colocado na página do facebook do museu e desde aí ainda não parou de crescer" refere.

A técnica da autarquia, que também é responsável pelo trabalho de musealização efetuado no Museu da Memória Rural, salienta a importância que este sucesso tem para a divulgação dessa estrutura cultural. " *Estamos quase nas 55.000 visualizações , tendo sido efetuadas 665 partilhas, o que é muito bom para a divulgação do trabalho de musealização que a nossa autarquia está a fazer no território concelhio através do Museu da Memória Rural. É raro atingirem-se shares desta dimensão para vídeos sobre conteúdos etnográficos e sobretudo para vídeos produzidos em Trás-os-Montes*", diz Isabel Lopes.



IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A %2F %2Fwww.facebook.com %2Fmuseudamemoriarural %2Fvideos %2F1391946047527052 %2F &show _text=0 &width=560

O vídeo recria o processo de fabrico artesanal da telha, desde a extração até à cozedura, revestindo-se de um importante papel educativo e pedagógico, sobretudo para os mais novos "*que assim ficam informados do trabalho árduo e complicado que era necessário despender para obter uma telha de meia-cana*", um tipo de telha cujo fabrico foi abandonado a partir de meados do séc. XX .

Entre finais do séc. XIX e meados do séc. XX , a zona situada entre a aldeia de Luzelos e as portas da vila de Carrazeda de Ansiães chegou a concentrar sete unidades artesanais de fabrico de telha tradicional. Foi uma atividade que marcou a história do trabalho destas duas localidades, ficando a memória desse passado imortalizada no projeto de musealização de uma das telheiras que agora pode ser visitada em Carrazeda de Ansiães, na aldeia de Luzelos, e para a qual o vídeo foi produzido para ilustrar visualmente todo esse trabalho artesanal.

O Museu da Memória Rural tem vindo a constituir-se como um projeto de musealização territorial inovador dentro da região transmontana. Organizado a partir de uma unidade sede, o projeto integra já quatro núcleos territoriais diferentes que abordam temáticas do património rural e da cultura imaterial do concelho de Carrazeda de Ansiães. Neste momento o museu constitui-se pelo edifício central, situado em Vilarinho da Castanheira, e pelos núcleos territoriais do Lagar de Azeite da Lavandeira, o Moinho de Vento de Carrazeda de Ansiães, os Moinhos de Rodízio da Ribeira do Couto e o núcleo Museológico da Telha da aldeia de Luzelos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmuseudamemoriarural%2Fvideos%2F1391946047527052%2F&show_text=0&width=560

UTAD vai debater o hidrogénio como fonte de energia para o futuro (2017-11-10 12:10)

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai debater o hidrogénio como fonte de energia para o futuro.



A UTAD vai debater o hidrogénio como fonte de energia para o futuro

"[1]Hidrogénio: Tecnologias atuais e perspetivas para o futuro " é o workshop que terá lugar no auditório no complexo laboratorial deste estabelecimento de ensino superior transmontano no próximo dia 15 de novembro, com hora marcada para 14h15.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A iniciativa insere-se num ciclo de workshops que se vão debruçar sobre "áreas de investigação e inovação voltadas para o desenvolvimento". O workshop sobre o hidrogénio é alevancado pelo projeto INOV@UTAD, numa organização da Pró-Reitoria para a Inovação e Transferência de Tecnologia da UTAD, em cooperação com a Vice-Reitoria para a Investigação e Inovação, tendo como entidade parceira a Associação Portuguesa de Promoção do Hidrogénio - AP2H2.

"O evento abordará a utilização do hidrogénio como fonte de energia alternativa, com intervenções sobre o hidrogénio nos transportes e na indústria a caminho de 2050, as iniciativas para o desenvolvimento do hidrogénio através de projetos europeus e as perspetivas que se abrem para o futuro. Estas temáticas vão reunir os vários atores do sector, entre investigadores de universidades e laboratórios, bem como quadros de importantes empresas nacionais".

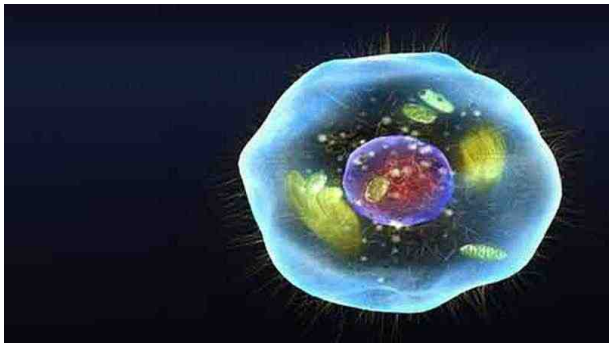
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-workshop-hidrogenio-tecnologias-atuais-e-perspetivas-para-o-futuro-39664872702
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bioquímica: onde os objetos ganham vida

(2017-11-15 07:46)

Podem peças Lego juntar-se ao acaso e formar uma construção com vida? A nossa intuição diz que não, mas a Bioquímica parece afirmar o contrário. Todas as formas de vida se baseiam numa unidade organizacional única, a célula.



ABioquímica: onde os objetos ganham vida A célula tem ela própria essa propriedade tão intuitiva, mas tão difícil de definir, chamada vida. No entanto, a célula é formada por moléculas e as moléculas não têm vida, são inanimadas, como objetos. É este o fascínio da Ciência para os Bioquímicos: conhecer

como as moléculas, inanimadas, se transformam entre si de forma auto-regulada, se replicam e formam estruturas complexas com capacidade para se adaptarem ao meio ambiente, isto é, como geram vida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As moléculas não são como peças Lego; não interagem simplesmente umas com as outras por encaixes. As moléculas podem reagir de várias formas, dando origem a novas moléculas, transacionando energia, influenciando-se umas às outras, formando ciclos de reacção que se podem manter estáveis desde que confinados dentro de um espaço restrito. Terá começado assim a vida na Terra e todos somos herdeiros deste legado: todos os seres vivos são formados por células, todas as células se mantêm através de ciclos de reações, a que chamamos metabolismo e todas as células estão limitadas por membranas com características físico-químicas semelhantes. Estas características levam os Bioquímicos a acreditar que todas as formas de vida emanaram de eventos iniciais análogos.

Existe uma outra característica que une todas as formas de vida na Terra: o ambiente aquoso no interior das células. O interior das células não é propriamente líquido, mas é semelhante a um gel muito hidratado. Esta característica, reforça a ideia que todas as formas de vida emanam de origens comuns, mas vai mais além: coloca essa origem em meio aquoso. As zonas de actividade vulcânica no fundo do mar terão tido condições ótimas para acelerar o aparecimento de vida na Terra: rochas porosas onde algumas moléculas podem ficar confinadas, e temperaturas e pressões elevadas, facilitando a ocorrência de reações químicas.

Na atualidade, é grande o apelo entre bioquímicos para reconstituir o que se terá passado nos primórdios da vida, antes do aparecimento das células mais simples que conhecemos, as bactérias. Muitos bioquímicos procuram combinar as moléculas mínimas necessárias para que se organizem com as funções de uma "quase-célula", ou seja uma proto-célula: um metabolismo mínimo, confinado num espaço concreto e capacidade para se replicar. Esta proto-célula será desconcertantemente simples, mesmo comparada com uma bactéria, mas será a primeira forma artificial de vida. Será como peças de Lego que se juntam ao acaso e formam uma construção com vida.

Miguel Castanho (Professor de Bioquímica - Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa)
Conteúdo fornecido por © 2017 - Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Um em cada três idosos sofre uma queda, a principal causa de morte acidental nos seniores **(2017-11-15 08:14)**

São o acidente doméstico mais frequente nos idosos e a principal causa de morte acidental na população dos maiores de 65 anos. Falamos das quedas, que vão estar em destaque na 2ª Reunião Nacional do Núcleo de Estudos de Geriatria, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), um encontro que se realiza nos dias 16 e 17 de novembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.



Um em cada três idosos sofre uma queda, a principal causa de morte acidental nos seniores "As quedas ocorrem em a 40 % das pessoas com 65 anos e em mais de 50 % da população com mais de 80. E a maior parte ocorre nos domicílios", confirma Lia Marques, Assistente Hospitalar de Medicina Interna do Hospital Beatriz Ângelo, que alerta para as complicações graves que delas podem resultar, como a perda de autonomia e a imobilidade. "Sabemos que 5 a 25 % das quedas na população idosa se complicam com lesões graves, como fraturas ou traumatismo craniano; 50 % da quedas nos idosos condicionam internamento hospitalar e, destes internamentos, 40 % terminam na institucionalização do idoso por perda de autonomia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Acarretam, por isso, importante compromisso da qualidade de vida, "não apenas dos idosos que as sofrem, mas também de familiares e cuidadores, já que muitas vezes são o factor precipitante da transição entre um idoso activo e autónomo para um idoso totalmente dependente".

Apesar de a sua incidência aumentar com a idade, os especialistas sabem que as quedas se devem a fatores de risco que estão bem definidos, "muitos dos quais corrigíveis, o que faz com que as quedas na população idosa tenham um grande potencial de prevenção", confirma a especialista.

Uma prevenção que passa "pelo reconhecimento do risco de queda enquanto grande e importante Síndrome Geriátrica". De acordo com a especialista, "devem ser implementados instrumentos de rastreio para identificação do risco de queda e avaliação complementar para controlo de cada um dos factores de risco individuais para queda. Factores de risco extrínsecos para queda como trajetos mal iluminados ou a presença de obstáculos no percurso dos doentes podem ser facilmente corrigidos".

Nesta situação, as novas tecnologias podem dar uma preciosa ajuda. Há anos que têm vindo a ser aplicadas junto dos doentes em risco de queda, "quer através de sensores que permitem detectar precocemente a queda num doente que reside sozinho, que através da utilização de dispositivos de comunicação que ao detectar a queda ativam um sistema de emergência em que é feito um contacto para a pessoa mais próxima do idoso para que seja imediatamente auxiliado, quer através de programas mais complexos que permitem não apenas identificar o risco de queda, como estabelecer programas de treino de equilíbrio quer no domicílio, quer em instituições."

Do programa do encontro faz ainda parte a prevenção cardiovascular no idoso que, de acordo com Eduardo Haghighi, Coordenador da Unidade de Geriatria do Hospital Vila Franca de Xira, "passa pelo rastreio e tentativa de modificação dos fatores de risco cardiovascular tais como a dislipidémia, a obesidade, o sedentarismo, a hipertensão arterial, a diabetes mellitus ou o tabagismo". É preciso, confirma, estratégias diferentes, o que depende da avaliação física, cognitiva, funcional, nutricional, psicológica ou social do idoso. "O idoso autónomo, robusto e vivendo com a família não terá um mesmo plano de atuação que um idoso dependente, desnutrido e institucionalizado." É por isso que a Medicina Geriátrica é "uma Medicina personalizada e adaptada à realidade de cada idoso".

Uma prevenção que deveria começar cedo. Mas não começa. “Infelizmente, nos nossos dias ainda pouco se investe na medicina preventiva, quando comparada com a medicina de intervenção. Tem que haver maior enfoque nos cuidados de saúde primários, que é onde a prevenção se inicia.” A este aspeto junta outro: “a educação da população. A população tem que ser instruída, de forma assertiva, sobre quais os riscos cardiovasculares e como lidar com eles. Tem que se desenvolver o culto do exercício físico e a instituição de uma dieta mediterrânica equilibrada. Os medicamentos também têm tido um papel preponderante, pois estes também contribuem para a prevenção de doenças cardiovasculares”.

Ainda que os riscos cardiovasculares sejam, para esta população, os mesmos que para as outras, “são é todos mais prevalentes - muitos vão-se desenvolvendo ao longo do tempo e começam a manifestar-se de forma mais expressiva em idades mais avançadas - e a probabilidade de ocorrerem vários em simultâneo é maior no idoso”. É por isso que a prevenção deve ser precoce, assim como a educação do idoso e dos seus cuidadores. “Quando se explica que o “não controle” destes fatores de risco pode terminar num Acidente Vascular Cerebral (AVC), a sensibilização torna-se mais expressiva. O AVC pode implicar a impossibilidade de voltar a andar, de ser independente ou de poder brincar com os filhos/netos.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Outro dos temas abordados será a inovação e tecnologia em geriatria e como podem contribuir para a manutenção da funcionalidade física e cognitiva e consequente melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos mais idosos. Sofia Duque, especialista em Medicina Interna do Hospital São Francisco de Xavier, acrescenta ainda que “as inovações tecnológicas podem ser úteis na prevenção da doença e da deterioração funcional, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável”. Recentemente foi reconhecida a Gerontecnologia que reúne todas as inovações tecnológicas desenvolvidas no campo da geriatria, quer para rastreio, diagnóstico, prevenção, assistência, reabilitação, previsão de acidentes, adesão à terapêutica, etc.

Sofia Duque destaca ainda que a telemedicina pode possibilitar novos modelos de cuidados, aproximando os doentes dos profissionais e dos serviços de saúde à distância de um click, aumentando a acessibilidade aos serviços de saúde. “Esta é uma ferramenta particularmente útil para pessoas com problemas de mobilidade ou que vivem em ambientes de acessibilidade limitada”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Estudo internacional liderado pela UC descobre como aumentar a sobrevivência de células após transfusão **(2017-11-15 08:36)**

Uma equipa de investigadores, liderada pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), identificou uma forma de aumentar a vida de células progenitoras vasculares para a regeneração de tecidos afetados pela interrupção do fluxo sanguíneo.



Sezin Aday primeira autora A maioria das células estaminais progenitoras vasculares, utilizadas para regenerar o fluxo de sangue nos tecidos afetados por paragem cardíaca ou AVC (acidente vascular cerebral), morrem depois de serem injetadas. A morte destas células está associada à presença de uma molécula (microRNA-17).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os investigadores descobriram que a adição de uma proteína imobilizada em micropartículas, chamada "fator de crescimento endotelial vascular", a células progenitoras vasculares pode aumentar o seu tempo de sobrevivência ao reduzir a quantidade de microRNA-17.

Sezin Aday, primeira autora do artigo publicado na Nature Communications, explica que «injetámos células progenitoras vasculares, transfetadas com um inibidor do microRNA-17, no músculo da perna de animais que tinham perdido fluxo sanguíneo e conseguimos recuperar esse fluxo. A inibição de microRNA-17 aumentou o período de sobrevivência das células progenitoras vasculares que lhes permitiu criar novos vasos sanguíneos no músculo».

O estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo programa ERA Chair em envelhecimento (Horizonte 2020), foi coordenado por Lino Ferreira, líder do Grupo de Investigação "Biomateriais e terapias baseadas em Células Estaminais" do CNC e investigador coordenador da FMUC, e contou com a colaboração da Universidade do Texas em Austin, Universidade de Bristol, Universidade de Aveiro, Universidade do Porto, Universidade da Beira Interior, Massachusetts Institute of Technology e Imperial College of London.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O nefando papel presidencial

(2017-11-15 08:40)



|Hélio Bernardo Lopes| ***À medida que o tempo político vem passando, sobretudo agora, já com Pedro Passos Coelho fora da liderança do PPD/PSD e depois daquele significativo almoço com Pedro Santana Lopes, vamo-nos dando conta de que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa se está a transformar num obstáculo crítico, com ou sem razão, aos atos praticados pelo Governo de António Costa, apoiado pelo Bloco de Esquerda, PCP, Verdes e, naturalmente, PS.***

Depois da prática populista dos afetos, de pronto apresentada pelos comentadores televisivos como destinada a alargar a sua base de apoio, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, quase sem apoiar os êxitos da atual governação, a cada momento critica, mais ou menos veladamente, a ação do mesmo. Desta vez coube a sorte ao diploma da ajuda aos que se viram atingidos pela má sorte da vida.

Como pude já escrever, o Presidente da República até chegou a fixar o Natal, em plena via pública, como data limite para a reconstrução das casas ardidas nos três primeiros concelhos atingidos. Mas logo ali se deu conta de que construir um edifício, mesmo pequeno, requer um tempo que não se compadece com a prática populista dos afetos.

Bom, o tempo continuou a correr, e a chuva quase não voltou. De molde que me surgiu a ideia de que, também aqui, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa nos iria prendar com uma das suas infindas ideias, a fim de se conseguir o que todos parecem desconhecer, mostrando-se mesmo incapazes de resolver este terrível problema. E foi o que esperei do Presidente quando o vi na barragem de Fagilde: aí vem uma das soluções dele... Debalde. Afinal, limitou-se a repetir o que acabara de ouvir, mas não marcando data alguma. E, de facto, também da primeira vez marcara o Natal, mas logo percebeu que construir edifícios tem o seu quê, não se limitando a escrever doutrinas sem aplicação nem realidade.

Percebe-se hoje, já sem Pedro Passos Coelho na liderança do PPD/PSD e depois do almoço com Pedro Santana Lopes, que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa se vem transformando numa espécie de grão poliédrico a dificultar o avanço da engrenagem da governação. Com Pedro Santana Lopes à vista, vem-se reforçando a erradíssima ideia dos pactos de regime, sem que o PS saia a terreiro, mostrando que tal ideia é incompatível com a prática democrática.

E muito menos explicando que os tais pactos que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa defende, pelo lado do CDS/PP e do PPD/PSD – a Direita neoliberal de Portugal – se reduzem, em última análise, a pôr um fim na Constituição da República, no Sistema Político e no Estado Social. Que tudo isto é assim, bom, conhece o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa muitíssimo bem, mas a verdade é que os seus pontos de vista políticos são os do PPD/PSD.

Se tais pactos de regime fossem operados, num ápice, um novo Governo da Direita voltaria aa fazer o que fez a anterior Maioria-Governo-Presidente. E cuidado com as cheias, ou com minitornados, ou outras intempéries, porque logo surgirá nos televisores o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a pedir ao Governo o que CDS/PP e PSD nunca fizeram. Mesmo, até, o impossível, como se viu com aquela sua ideia de tudo estar pronto até ao Natal, embora não tenha indicado a solução para a falta de chuva.

Infelizmente, o papel do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, em boa e evidente verdade, está-se a transformar num papel absolutamente nefando, sempre criticando a ação do Governo e, certamente por acaso, sempre aí apoiado pelo PPD/PSD e pelo CDS/PP. E o leitor: encontra neste comportamento político de Marcelo Rebelo de Sousa uma qualquer consonância político-partidária com a Direita de hoje – CDS/PP e PPD/PSD –, ou não?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Formação sobre serviços educativos no Museu do Abade de Baçal **(2017-11-15 09:17)**

OMuseu Abade de Baçal recebe no próximo dia 23 de novembro uma oficina de formação em serviços educativos dirigida aos técnicos dos departamentos culturais das câmara municipais da região e para todos os técnicos que trabalhem no âmbito do património cultural.



Estas oficinas arrancaram a 27 de abril de 2017, estendem-se durante todo o ano, e prevê-se que tenham continuidade nos anos seguintes, sendo o local de realização rotativo, nos cinco municípios e no Museu do Abade de Baçal.

A entrada é gratuita a todos que queiram participar, mediante inscrição prévia, através do correio eletrónico geral.amtqt@amtqt.pt ou pelo telefone 278201430.

Formação sobre serviços educativos no Museu do Abade de Baçal A iniciativa é da Rede do Património Cultural Transmontano (RPCT) e constitui uma oportunidade para ouvir Ana Moreno, coordenadora dos serviços educativos do Museu Thyssen e a Ana Pereira, coordenadora dos serviços educativos do Museu do Abade de Baçal, a falar sobre o papel dos serviços educativos dos museus.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A RPCT tem como objetivo trabalhar o património histórico-cultural enquanto recurso endógeno e de identidade e contribuir para a afirmação e o desenvolvimento de um território considerado de baixa densidade.

A RPCT resulta de uma estratégia de partilha de informação e otimização dos recursos do património cultural regional e é composta, neste momento, pelos municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, a que se juntam a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, a Direção Regional de Cultural do Norte (DRCN) e o Museu do Abade de Baçal.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sabe o que são probióticos? Svetla Danova vai estar em Bragança para falar sobre benefícios dos probióticos na saúde

(2017-11-15 09:26)

No próximo dia 20 de novembro, o Instituto Politécnico de Bragança recebe a Conferência "PROBIOTICS: WHY, WHEN and HOW are beneficial for our health?".



Sabe o que são probióticos? Svetla Danova vai estar em Bragança para falar sobre benefícios dos probióticos na saúde Uma iniciativa apoiada pelo Município de Alfândega da Fé que pretende implementar no concelho um projeto inovador na área agroindustrial e que tem por base a utilização de probióticos. Esta conferência conta com a presença de Svetla Danova, especialista em biologia molecular.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É com o objetivo de compreender melhor os benefícios dos próbióticos para a saúde, utilizando-os na industria agroalimentar como fator de inovação e melhoria de produtos já existentes no mercado, que Svetla Danova, vem da Bulgária a Portugal para realizar duas conferências, uma no ICBAS no Porto e outra no IPB em Bragança. A especialista está a apoiar a concretização de um projeto na indústria agroalimentar que será sediado em Alfândega da Fé e que conta com investimento privado.

Svetla Danova é doutorada em biologia molecular pela Faculdade de Biologia da Universidade de Sofia. Lidera o grupo de "Genética de Bactérias e Probióticos de Ácido Lático" no Departamento de Microbiologia do Instituto de Microbiologia Stephan Angeloff, membro da Rede Internacional do Instituto Pasteur. Possui mais de 100 artigos científicos publicados sobre taxonomia, fisiologia e atividade biológica de bactérias e probióticos de ácido lático. É ainda especialista na Agência Búlgara de acreditação de laboratórios microbiológicos para controlo alimentar.

A Conferência "PROBIOTICS: WHY, WHEN and HOW are beneficial for our health?" tem lugar no dia 20 de novembro, pelas 11h00, no Auditório Alcinío Miguel, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPB, em Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A Dedos Bionicos comemora 10 anos de vida com 10 concertos em Bragança

(2017-11-15 09:38)

A promotora Brigantina Dedos Bionicos vai assinalar o seu 10.° aniversário com um ciclo de 10 concertos a acontecer até ao final do ano na cidade de Bragança. Toda a população da capital nordestina está convidada para comemorar este aniversário.



Cassete Pirata é um dos grupos que vai atuar no âmbito da comemoração dos 10 anos de atividade da Dedos Bionicos Todos os fins-de-semana são ocupados com música e fazem parte do ciclo de concertos o free jazz de Rodrigo Amado Motion Trio e Chain, a pop prometedora cantada em Português dos Cassete Pirata e de Chinaskee & os Camponeses, a eletrónica sonhadora de Surma, a viagem interior do Homem em Catarse, a fusão pós-rock/jazz dos Galo Cant'às Duas, o experimentalismo dos The Orb, a electro-pop tímida de Veer ou o Suf-rock de O Bom, O Mau e o Azevedo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os concertos acontecem em vários locais do centro da cidade de Bragança com um custo que vai do donativo consciente aos 5€.

Resistindo desde sempre sem apoios financeiros, municipais ou de qualquer outro âmbito, a promotora independente cumpre uma década de existência.

Sem se filiar a um só género a Dedo Bionicos colocou a tocar em Bragança e Trás-os-Montes nomes incontornáveis da música como Calvin Johnson, Mike Watt, Glenn Jones, Ian Svenonius, Laetitia Sadier, Carla Bozulich, Peter Broderick, Steve Gunn, Norberto Lobo ou Matt Elliott, e bandas tão influentes como os Moon Duo, Altar of Plagues, Nadja, Motorama, Girls Names, The Underground Youth, Triangulo de Amor Bizarro ou Enablers.

Em 10 anos foram mais de 400 concertos e duas mãos cheias de festivais que resumem a filosofia da promotora brigantina que aposta no ecletismo musical que visa destabilizar convenções e impor a descoberta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cerca de um milhão de portugueses com 65 ou mais anos já se vacinaram contra a gripe (2017-11-15 10:02)



Os novos da segunda vaga do Vacinómetro®, que monitoriza a vacinação contra a gripe em grupos prioritários da época gripal 2017/2018, revelam que desde o dia 1 de outubro já se vacinaram contra a gripe sazonal:

● 50,1 % dos indivíduos com 65 ou mais anos;
● 45,6 % dos indivíduos portadores de doença crónica;
● 33,8 % dos profissionais de saúde com contacto direto com doentes;
● 27,9 % dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos;

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes valores, quando comparados com o mesmo período da época anterior, mostram uma taxa de vacinação superior para todos os grupos, com exceção dos profissionais de saúde, cujos valores se mantêm semelhantes.

Destacamos ainda que dentro da população não vacinada, 34,4 % tenciona vacinar-se contra a gripe, durante esta época.

Do total do grupo de indivíduos vacinados, os motivos que levaram à vacinação foram:

● 7,0 % por recomendação do médico;
● 21,3 % por iniciativa própria, para estar protegido;
● 13,6 % no contexto de uma iniciativa laboral;
● 5,5 % porque sabem que fazem parte de um grupo de risco para a gripe;
● 0,5 % por recomendação do farmacêutico.

Recordamos que, de acordo com as orientações oficiais nacionais, a vacina pode ser administrada durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos alvo prioritários: ● Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
● Doentes crónicos e imunodeprimidos com 6 ou mais meses de idade;
● Grávidas; ● Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados (ex.: lares de idosos);

A vacina também é aconselhada a pessoas com idade entre os 60 e os 64 anos.

Pelo 9.º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi Pasteur, apresentam os resultados da 9.ª edição do Vacinómetro® .

Lançado em 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Sobre o Vacinómetro:
Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada Objetivo - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2016/2017, junto de quatro grupos de indivíduos pertencentes ao grupo recomendado e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; (grupo 2) indivíduos com 65 ou mais anos; (grupo 3) indivíduos portadores de doenças crónicas; (grupo 4) profissionais de saúde em contacto com doentes (ou seja, indivíduos trabalhadores em instituições de saúde).

Metodologia - Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.

Universo - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel.

Amostra: À amostra em causa está associada uma margem de erro de ±2,5 % para um IC de 95 % no total da amostra (n=1500); uma margem de erro de ± 5,4 % para um IC de 95 % dentro do Target 60-64 anos (n=333); uma margem de erro de ± 5,5 % para um IC de 95 % dentro do Targetprofissionais

de saúde com contacto direto com doentes (n=313); uma margem de erro de ±4,3 % para um IC de 95 % dentro do Target Doentes Crónicos (n=517); uma margem de erro de ±3,6 % para um IC de 95 % dentro do Target 65 ou mais anos (n=759).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Carlos Fiolhais vence Grande Prémio Ciência Viva **(2017-11-15 10:07)**

O investigador Carlos Fiolhais, a professora Isabel P. Martins e as jornalistas Filomena Naves e Teresa Firmino são os vencedores dos Prémios Ciência Viva Montepio 2017.



Carlos Fiolhais vence Grande Prémio Ciência Viva
O Grande Prémio Ciência Viva Montepio distingue Carlos Fiolhais pela sua acção notável na promoção da cultura científica enquanto docente, investigador, autor e editor da prestigiada colecção "Ciência Aberta", da Gradiva. Doutorado em Física Teórica, Carlos Fiolhais é professor catedrático da Universidade de Coimbra e director do RÓMULO Centro Ciência Viva.

PUB
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O nome de Carlos Fiolhais é uma escolha que há muito se impõe para o Grande Prémio Ciência Viva Montepio. O currículo multifacetado deste cientista sempre foi pontuado pela participação cívica, partilhando o seu vasto conhecimento com a sociedade através da presença regular em escolas e conferências públicas, da publicação de artigos de opinião na comunicação social e de livros de grande circulação. Um olhar sobre o seu percurso revela uma curiosidade inesgotável que o levou das redes computacionais e da física da matéria condensada à história das ciências, mas também à espeleologia e à ficção científica.

Carlos Fiolhais sempre teve em especial apreço os livros, instrumento de eleição para a divulgação do conhecimento. Isto levou-o a dirigir a mais antiga biblioteca universitária, sem no entanto desdenhar a rádio, a televisão e a escrita de blogues, como o prestigiado De Rerum Natura. Deve-se também a ele a criação da primeira biblioteca pública inteiramente dedicada à disseminação científica para todas as idades, hoje Centro Ciência Viva Rómulo de Carvalho, integrado na rede nacional. A uma carreira notável na investigação e ensino da Física, Carlos Fiolhais junta a disseminação da cultura científica e uma participação cívica activa e desassombrada.

O Prémio Ciência Viva Montepio Educação distingue a Professora Isabel P. Martins pelo seu trabalho de investigação e ensino e pela sua intervenção fundamental na educação em ciências no nosso país. Doutorada em Ciências da Educação/Didáctica das Ciência pela Universidade de Aveiro, investigou sobretudo o ensino de ciências nos primeiros anos e a formação de professores moderna, desenvolvendo formatos de trabalho com jovens alunos, recursos didácticos e ambientes de formação.

O Prémio Ciência Viva Montepio Media distingue

as jornalistas Filomena Naves (Diário de Notícias) e Teresa Firmino (Jornal Público) pela cobertura regular que ao longo do seu percurso profissional têm feito, com grande rigor e clareza, sobre temas científicos de actualidade na comunicação social e em livros de grande circulação.

A cerimónia de entrega de prémios terá lugar a 24 de Novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, às 16.00, na Galeria da Biodiversidade - Centro Ciência Viva, situada na Casa Andresen, no Porto. Estará presente o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. Este evento, que marca a Semana da Ciência e da Tecnologia, será antecedido, às 14.30, pelo debate público "Ciência e pseudociência na Comunicação de Saúde".

Os Prémios Ciência Viva Montepio são atribuídos anualmente pela Ciência Viva e pelo Montepio e distinguem personalidades e instituições que se destacaram pelo seu mérito excepcional na promoção da cultura científica em Portugal. Os premiados foram seleccionados pelos representantes das instituições de investigação científica que constituem a Agência Ciência Viva (ver lista em baixo). Nos últimos cinco anos o Grande Prémio Ciência Viva Montepio distinguiu o editor Guilherme Valente, da Gradiva, o geólogo Galopim de Carvalho, o botânico Jorge Paiva, o físico Manuel Paiva e o patologista Sobrinho Simões.

Instituições Associadas da Ciência Viva:
Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI)
Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
Centro de Neurociências de Coimbra e Biologia Celular (CNC)
Centro de Estudos Sociais (CES)
Instituto de Telecomunicações (IT)
Instituto de Ciências Sociais (ICS)
Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC)
Instituto de Patologia e Imunologia da Universidade do Porto (IPATIMUP)
Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB)
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

D. José Cordeiro ordena mais 5 diáconos permanentes **(2017-11-15 14:25)**

A Diocese de Bragança Miranda vai encerrar o Ano Pastoral Mariano no próximo dia 26 de novembro, Domingo da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, com a ordenação de 5 diáconos permanentes. A celebração terá lugar na Catedral, em Bragança, às 18h00, e será presidida por D. José Cordeiro.



AD. José Cordeiro ordena mais 5 diáconos permanentes Após 5 anos de formação, através do IDEP Instituto Diocesano de Estudos Pastorais, Amílcar Pires (Unidade Pastoral Santa Maria do Sabor), Henrique Fernandes (Unidade Pastoral Santa Maria do Sabor), Joaquim Queirós (Unidade Pastoral de São Bento), José Fernandes (Unidade Pastoral de São Bento) e José Fonseca (Unidade Pastoral de Ansiães), foram admitidos às Ordens Sacras, no passado domingo, dia 11 de novembro.

São casados e têm tido um papel ativo nas ações pastorais da Igreja Diocesana, sobretudo através das suas Unidades Pastorais, movimentos e secretariados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um diácono permanente (casado ou celibatário) é o ministro de Jesus Cristo, o servo que procura de todo o coração fazer com amor a vontade de Deus, e servindo ao Senhor, serve também aos homens com alegria.

Na sua forma estável, os diáconos permanentes são convidados nas comunidades a serem sinal das virtudes evangélicas: a caridade verdadeira, a solicitude pelos doentes e pelos pobres, a autoridade modesta, a retidão perfeita e a docilidade à disciplina espiritual.

Na Igreja, são tarefas específicas dos diáconos, dministrar solenemente o sacramento do Baptismo; conservar e distribuir a Eucaristia, assistir e abençoar os Matrimónios em nome da Igreja; levar o viático aos moribundos; ler a Sagrada Escritura aos fiéis; instruir e exortar o Povo de Deus;presidir ao Culto e à oração dos fiéis; administrar os Sacramentais; presidir aos funerais; dedicar-se aos serviços da caridade e da administração; dirigir a celebração da Palavra de Deus; guiar em nome do Pároco ou do Bispo as comunidades dispersa e promover e sustentar as actividades apostólicas dos Leigos.

Com a ordenação destes 5 homens, a Diocese de Bragança-Miranda passa a contar com 11 Diáconos Permanentes, 10 casados e 1 celibatário.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

As offshores e o Acordo de Paris

(2017-11-16 08:07)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Como teria de vir a dar-se, a mais recente descoberta dos novos dados Paradise deixaram tudo na mesma. Sabia-se já que iria ser este o desfecho, porque o Ocidente capitalista, hoje completamente mergulhado no neoliberalismo e nos efeitos e potencialidades da globalização, acaba por viver da exploração de uma boa imensidão de povos, da destruição acelerada da própria Terra e de objetivas práticas criminosas.***

Claro está que a generalidade dos povos do mundo, mesmo nos Estados mais desenvolvidos, não liga um ínfimo a estas revelações. Por um lado, porque, em última análise, não dá crédito à seriedade da vida política. E, por outro lado, porque o seu pensamento centra-se nos seus problemas imediatos. De resto, existe a clara perceção de que tais descobertas sempre teriam de saldar-se em nada.

Uma velha teoria, usada para justificar que tudo continue na mesma, suporta-se em dois pilares. Por um lado, o de que só pode avançar-se no combate à criminalidade centrada nas offshores se todos aderirem à lógica e honesta ideia de pôr um fim

nas mesmas. Por outro lado, porque, só por si, as offshores são uma estrutura naturalíssima, como assim tentam vendê-las.

Em contrapartida, o Acordo de Paris sobre o Clima deixou de receber o apoio público do Presidente dos Estados Unidos. A verdade, porém, é que o resto do mundo continuou a defender o apoio antes dado. E o mesmo acabou por dar-se com muito senadores e governadores de Estados norte-americanos.

Se este tema fosse olhado à luz da anterior mentirosa teoria defensiva dos Estados que proibissem as offshores, todos os Estados do mundo lá continuariam a destruir a estrutura climática do Planeta, com todas as consequências que se conhecem à saciedade.

O que esta diferença mostra é que o argumento para não proibir as offshores é um falso argumento. Até porque uma coisa é proibir, outra nada realmente fazer, mesmo no plano cultural e escolar, usando até o enorme poder das televisões para ir indicando os erros e as consequências das offshores. Em contrapartida, os nossos canais televisivos limitam-se a dar o diz-tu-direi-eu entre Ana Gomes e Nuno Melo, no Parlamento Europeu, com tudo a ficar na mesma.

Bom, a vida lá vai continuando com tudo na mesma, embora a caminho de algo ainda muito pior. Objetivamente, está hoje a construir-se uma gigantesca ditadura mundial, sempre em nome de decisões ditas democráticas, que deverá vir a culminar na destruição da própria Terra.

Noite de magia e ilusão no Pinhão

(2017-11-16 09:09)

O ciclo cultural "Artes e Baco" que a Associação Vale d'Ouro tem promovido em colaboração com a Junta de Freguesia do Pinhão e a Fundação INATEL continua no próximo sábado dia 18 de novembro com o espetáculo de magia de Ruben Félix na Casa do Povo do Pinhão.



Noite de magia e ilusão no Pinhão O ciclo "Artes e Baco" consiste num conjunto de propostas culturais que abrangem o teatro e o ilusionismo e que arrancou no passado dia 14 de outubro com a peça de teatro "Hotel Paraíso" e se prolonga até 2 de dezembro, altura em que se encerrará também com teatro e a peça "Casadas, Solteiras" pela OFITEFA. Este sábado será a vez da magia subir ao palco com Ruben Félix, um jovem ilusionista natural de Sabrosa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ruben Félix descobriu o gosto pela magia em 2007 e vê em Luís de Matos ou David Copperfield a sua inspiração. Os sorrisos, as expressões e a surpresa com que brinda os seus espectadores motivam-no a criar mais e melhor ilusões convidando a entrar num mundo em que nada é impossível.

Este jovem artista define-se como misterioso e surpreendente e são esses alguns dos ingredientes do espetáculo que pretende apresentar no Pinhão no próximo sábado.b

A entrada é gratuita numa noite que promete momentos mágicos e felizes e que se inicia pelas 21h30 na Casa do Povo do Pinhão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança: Orçamento Participativo distribuiu 250 mil euros para investir em projetos decididos pelos cidadãos

(2017-11-16 09:46)

São sete os projetos que vão ser executados no concelho de Bragança devido ao orçamento participativo da autarquia. No Orçamento participativo são os cidadãos que decidem onde devem ser realizados os investimentos e os munícipes do concelho de Bragança apostaram numa variedade de propostas que vão desde a mobilidade até ao turismo.



Adicionar legendaBragança: Orçamento Participativo distribuiu 250 mil euros para investir em projetos decididos pelos cidadãos Frieira, Pinela e Salsas foram as aldeias beneficiadas no ano de 2017 com o Orçamento Participativo concelhio e as propostas escolhidas dizem respeito ao arranjo de um largo da aldeia de Frieira, a um projeto mobilidade e segurança para Pinela e à beneficiação do centro de cerâmica artesanal e artística de Salsas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para a cidade foi apoiada mais uma edição do Bragança Granfondo e a aquisição de instrumentos para a banda de música de Bragança, a que se juntaram mais dois projetos do Orçamento Participativo Jovem, que nesta edição apostou numa iniciativa turística designada “Welcome to Bragaça” e na aquisição de equipamento individual para os bombeiros de Izeda.

No total o município de Bragança vai aplicar 250 mil euros em ideias que surgiram da iniciativa cidadã, que deste modo passam a poder dar indicativos para os executivos autárquicos melhor definirem as políticas municipais e ficarem informados das necessidades mais prementes para o território.

A iniciativa autárquica já vai no terceiro ano consecutivo e o aumento do número de cidadãos participantes nessas votações tem vindo a aumentar de forma significativa, passando de cerca de 500 na primeira edição para mais de cinco mil na edição deste ano.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exoplaneta temperado descoberto à volta de estrela próxima do Sol (2017-11-16 11:01)

Ross 128 b é o mais próximo exoplaneta do tamanho da Terra, a orbitar uma estrela anã vermelha pouco ativa, o que aumenta as hipóteses de poder albergar vida. Foi detetado pelo espectrógrafo HARPS, com a participação do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.



Imagem artística do exoplaneta Ross 128 b Crédito-ESO- M Kornmesser A apenas 11 anos-luz de distância, o exoplaneta Ross 128 b tem o tamanho da Terra e orbita uma estrela anã vermelha pouco ativa, sendo o segundo planeta temperado mais próximo de nós. Este exoplaneta foi detetado com o espectrógrafo [1]HARPS ([2]ESO) por uma equipa que inclui o astrofísico do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([3]IA) [4]Nuno Cardoso Santos , e o resultado foi publicado na revista [5]Astronomy &Astrophysics ([6]10.1051/0004-6361/201731973).

O astrofísico do IA e da [7]Faculdade de Ciências da Universidade do Porto comenta "Este resultado ilustra a capacidade já existente para encontrar e, no futuro, caracterizar em detalhe e de forma recorrente planetas que reúnam as condições necessárias para a presença de vida. A equipa do IA está a trabalhar arduamente para atingir esse objetivo, tendo traçado um plano que inclui uma forte participação em missões espaciais da ESA e em vários equipamentos do ESO, como o ELT ou o espectrógrafo [8]ESPRESSO , que entrará em funcionamento ainda este mês."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [9]Consulte a tabela de preços

Muitas estrelas anãs vermelhas, incluindo Próxima Centauri (a estrela mais próxima do Sol), têm ocasionalmente fenómenos explosivos, que banham os planetas nas suas órbitas com doses letais de raios X e radiação ultravioleta. Pensa-se que estes fenómenos podem esterilizar potenciais formas de vida nesses planetas.

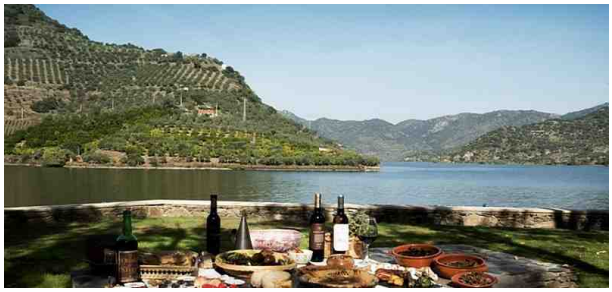
O Ross 128 b orbita a sua estrela uma vez a cada 10 dias, a uma distância cerca de 20 vezes mais próxima do que a que separa a órbita da Terra do nosso Sol. Mas por ser uma anã vermelha pouco ativa, com pouco mais de metade da temperatura do Sol, a radiação com que a estrela banha o planeta é apenas 1,38 vezes superior à irradiação que chega à Terra. Como resultado disto, as estimativas para a temperatura do planeta variam entre -60 °C e 20 °C, mas devido à incerteza nestes cálculos, ainda não é certo se o planeta está dentro, ou imediatamente fora, da zona de habitabilidade da sua estrela. É por isso um candidato perfeito para observação com o maior telescópio da próxima geração, o ELT (ESO).

"Os novos instrumentos do ESO irão desempenhar um papel essencial na produção de um censo dos planetas com a massa da Terra passíveis de caracterização. Em particular o [10]NIRPS , o braço infravermelho do HARPS, irá aumentar a eficiência nas observações de anãs vermelhas, que emitem a maioria da sua radiação no infravermelho. E no futuro, o [11]ELT irá dar-nos a possibilidade de observar e caracterizar uma percentagem significativa desses planetas", conclui Xavier Bonfils (Universidade de Grenoble, França), o primeiro autor do artigo científico.

Apesar de atualmente estar a 11 anos-luz da Terra, o sistema Ross 128 está a aproximar-se de nós, e espera-se que se torne o nosso vizinho mais próximo dentro de apenas 71 000 anos. Nessa altura, o Ross 128 b irá destronar Próxima b e tornar-se o exoplaneta mais próximo da Terra.

Gabinete de Comunicação - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.eso.org/sci/facilities/lasilla/instruments/harps.html
2. http://www.eso.org/
3. http://www.iastro.pt/
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=67
5. http://www.aanda.org/
6. http://10.0.4.27/0004-6361/201731973
7. http://www.fc.up.pt/
8. http://www.eso.org/public/teles-instr/paranal-observatory/vlt/vlt-instr/espresso/
9. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
10. https://www.eso.org/public/teles-instr/lasilla/36/nirps/
11. http://www.eso.org/public/teles-instr/elt/

Gastronomia tradicional regressa a Freixo de Espada à Cinta com a “Sopas & Merendas” (2017-11-16 11:30)

***Aproxima-se mais uma edição da iniciativa gastronómica “Sopas & Merendas”. De 17 a 19 de Novembro em [1]Freixo de Espada à Cinta* poderá ser apreciada a gastronomia mais tradicional deste concelho fronteiriço e ribeirinho do Douro.**

Gastronomia mais tradicional regressa a Freixo de Espada à Cinta com a “Sopas & Merendas”

No próximo fim-de-semana Freixo de Espada à Cinta junta a gastronomia mais tradicional e genuína nas Sopas & Merendas. Entre restaurantes aderentes e o espaço de restauração do evento, quem visitar esta vila manuelina poderá degustar do melhor da cozinha local.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Na tenda de eventos terá ainda espaços de venda de produtos regionais e cerveja artesanal no 1º Encontro de Cervejeiros Artesanais.

Além da boa comida, da boa bebida e das excelentes paisagens, o visitante poderá aqui usufruir de estruturas culturais existentes no casco histórico da vila como, por exemplo, o Museu da Seda e do Território ou o Museu Regional Casa Junqueiro, este último um espaço museológico que ocupa o r/c daquela que foi a casa de José António Junqueiro, pai do Poeta Guerra Junqueiro e popularmente conhecido como “Junqueiro Velho”. De cariz etnográfico, as 6 salas visitáveis reflectem uma vivência social e económica própria de uma casa abastada da segunda metade do séc. XIX.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.cm-freixoespadacinta.pt/index.php
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A ciência ao serviço da floresta

(2017-11-18 15:41)

Portugal continental é um território de grande densidade florestal, sendo os incêndios florestais um dos riscos mais prementes para a integridade territorial e a segurança dos cidadãos.



A ciência ao serviço da floresta Só nos primeiros dez meses de 2017 arderam 418.000 hectares de floresta, o que corresponde a 4,5 por cento do território nacional, com perda de vidas humanas. O conhecimento científico tem respostas contra estes incêndios, podendo garantir ao mesmo tempo o reequilíbrio da floresta e a sua sustentabilidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na Semana da Ciência e da Tecnologia, de 20 a 26 de Novembro a Rede Nacional de Centros Ciência Viva dá voz a instituições científicas e aos cidadãos para discutir os contributos da ciência e da tecnologia na valorização da floresta e prevenção dos incêndios florestais.

Em Lisboa, o debate A Guerra do Fogo* terá lugar no dia 25 de Novembro, sábado, às 16.00, e pretende ser uma reflexão sobre de que forma o conhecimento científico tem respostas contra os incêndios, podendo garantir ao mesmo tempo o reequilíbrio da floresta e a sua sustentabilidade.

A participação neste evento é gratuita, mas requer inscrição em www.cienciaviva.pt. As perguntas podem ser feitas presencialmente ou através do Twitter para #cienciaviva durante a Semana da Ciência e da Tecnologia.

Após o debate os participantes poderão continuar a esclarecer dúvidas e trocar impressões com os especialistas enquanto degustam produtos da floresta.

A Guerra do Fogo* é uma iniciativa da [2]Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e da Unidade de Missão para a Valorização do Interior .

*A Guerra do Fogo é uma expressão inspirada no filme homónimo, de Jean-Jacques Annaud, 1981.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.cienciaviva.pt/semanact/edicao2017/floresta.asp

Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes elegeu nova presidência

(2017-11-18 15:51)

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes-CIM-TTM- elegeu, no dia 16 de novembro, a nova presidência para o mandato 2017/2021. A nova direcção foi eleita na primeira reunião do novo Conselho Intermunicipal, que teve lugar nas instalações da CIM-TTM, em Bragança.



Artur Nunes, novo presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes Artur Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, foi eleito para assumir a liderança deste órgão durante os próximos quatro anos e faz-se acompanhar pelas autarcas de Alfândega da Fé, Berta Nunes, e Mirandela, Júlia Rodrigues eleitas Vice-Presidentes do Conselho Intermunicipal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que o Conselho Intermunicipal é constituído pelos Presidentes das Câmaras Municipais dos nove municípios que integram esta Comunidade: Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

De entre as suas competências destacam-se a definição e aprovação das opções políticas e estratégicas da Comunidade Intermunicipal, assim como a aprovação de programas e os projetos de investimento e desenvolvimento de interesse intermunicipal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Cientistas trazem alienados e rochas ao bar

(2017-11-22 08:21)

Como eram tratados os doentes mentais no séc. XIX? E como se pode ler a história do planeta Terra? Duas cientistas abordarão a vertente histórica da enfermagem na saúde mental e a promoção do geoturismo na conservação dos desenhos e objectos no Brasil. O projecto PubhD UMinho volta ao bar no próximo dia 23 de novembro, às 21h15, no Barhaus, em Braga, para a sua 21ª sessão.



Cientistas trazem alienados e rochas ao bar Analisa Candeias, aluna de doutoramento na Universidade Católica Portuguesa, dedica a sua vida profissional aos alienados, isto é, aos doentes mentais – assim designados até ao início do séc. XX. As pessoas com doença mental vagueavam pelas ruas como mendigos e pedintes até à inauguração do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira. O objectivo da investigadora é compreender como eram os tratamentos feitos pelos enfermeiros de então e contribuir para o melhoramento das intervenções psicoterapêuticas que os enfermeiros estabelecem actualmente com a pessoa com doença mental.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Por outro lado, Rachel Prochoroff também aluna de doutoramento na Universidade do Minho está a analisar as formações geológicas na Serra da Capivara (Brasil). A idade avançada das rochas, o seu estado de conservação e os artefactos (desenhos e objectos deixados por quem lá viveu há milhares de anos) permitem reconstruir a história daquele local. E com ela pode promover-se o geoturismo associado ao desenvolvimento sustentável da região.

O PubhD (pub=bar e PhD=doutoramento) é um movimento de divulgação da ciência que surgiu no Reino Unido (2014) e se realiza agora em 22 cidades europeias. O PubhD UMinho é organizado pelo STOL - Science Through Our Lives, desde Janeiro de 2016, em Braga e Guimarães.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Dúvidas e apostas (2017-11-22 08:24)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Num dia destes – talvez na passada quarta-feira –, num qualquer programa onde se tratou o mais recente trabalho televisivo de Pedro Coelho, ao redor do designado Saco Azul do BES, surgiu esta questão, sucessivamente colocada aos convidados: quem acreditava que o caso GES/BES chegaria ao fim e teria condenados? A verdade é que ninguém se determinou a dar uma resposta.***

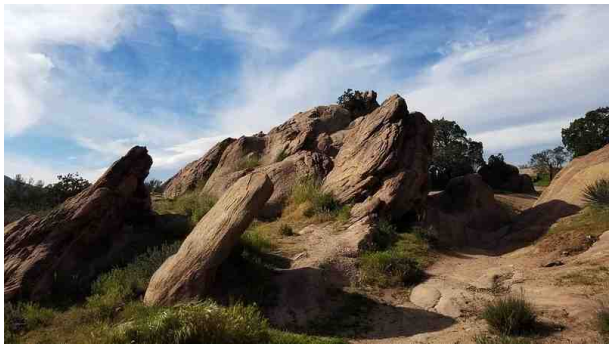
Claro está que ninguém hoje, em Portugal, acredita que tal caso possa ver chegado o seu fim mais expectável: condenações a penas efetivas de prisão. O mesmo se dá com os casos que envolvem Domingos Duarte Lima ou outros elementos que tiveram funções políticas no âmbito do PPD/PSD, sobretudo no tempo em que Aníbal Cavaco Silva foi Primeiro-Ministro de Portugal.

Este sentimento é deveras antigo, existindo hoje a perceção pública de que os êxitos conseguidos na vigência de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República terão já atingido o seu máximo absoluto.

Pois, nesta passada sexta-feira lá surgiu um tão velho problema quanto a sua cabal ausência de resultados: os casos apontados, após o noticiário da RTP, de supostos negócios do fogo. Vão decorridas muitas décadas sobre tal tipo de notícias, referidas nas conversas correntes um pouco por todo o País,

invariavelmente sem resultados dignos de registo. Objetivamente, o tudo em nada.

Na mesma semana, o regresso do dito caso "Tecnoforma". Arquivado pelas nossas autoridades judiciárias por falta de provas, vimo-lo agora apontado pelas estruturas competentes da União Europeia como suportado, de facto, em ilegalidades e mesmo numa autêntica fraude. Sem espanto, a nossa grande comunicação social, se noticiou o caso, fê-lo a anos-luz, por exemplo, do caso da Operação Marquês. E no EIXO DO MAL, por exemplo, nem sombra dele.



O interessante no caso do GES/BES foi o mesmo ter sido colocado como que à votação em matéria de resultado final, ao mesmo tempo que nenhum dos presentes se determinou a dizer o que quer que fosse. E, quando comparamos esta ausência cabal de respostas com o que pensam os portugueses na sua generalidade, bom, percebe-se que a Revolução de Abril não só não fez desaparecer o medo de falar, mas acabou mesmo por acelerar (e muito!) a corrupção e todo o tipo de criminalidades. Nunca como hoje foi tão verdadeira aquela velha afirmação de que a sorte de um homem é escapar. A verdade é que temos a democracia, ao passo que antigamente tínhamos o fascismo...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Geologia, um pilar sobre que assenta a sociedade **(2017-11-22 09:27)**

Com exceções, que sempre convém ressalvar, a Geologia não faz ainda parte das preocupações dos portugueses e, aí, estão muitos dos nossos agentes económicos e de cultura, jornalistas e decisores políticos. Há, pois que inverter esta situação e essa tarefa tem de ser feita na escola, onde não me canso de denunciar a pouca importância que sempre foi dada a esta disciplina.

Geologia, um pilar sobre que assenta a sociedade Lado a lado com a Biologia, a Oceanografia e a Climatologia, a Geologia é uma parte importante das Ciências da Terra, que se ocupa do mundo não vivo ou inorgânico, formado não só pelas rochas e os seus minerais, mas também, pelos testemunhos petrificados das incontáveis formas de vida que povoaram a Terra, desde as muito antigas, com mais de 3800 milhões de anos, às muito recentes, com apenas alguns milhares.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As rochas formam a parte rígida do nosso planeta a que chamamos litosfera. Afloram à superfície dos continentes e formam o substrato dos oceanos, nos quais tem lugar um dos processos mais importantes da dinâmica global, isto é, a expansão dos seus fundos, num alastramento que determina a hoje inegável deriva dos continentes.

Em terra e em condições favoráveis de humidade e temperatura, a capa externa das rochas transforma-se em solo por ação dos agentes atmosféricos, de certas bactérias, das plantas que nele fixam as suas raízes e de alguns animais, como vermes e insetos que nele habitam. Muita gente anda esquecida e não repara que, sem os solos, não

haveria vida sobre as terras emersas. Num esquema particularmente simplificado, basta lembrar que se não houvesse solo, não havia plantas, sem plantas não havia herbívoros e, sem estes, não haveria carnívoros nem esta espécie Homo dita sapiens que somos nós.

A atmosfera que atualmente nos rodeia e nos assegura a vida é o resultado de uma interação constante e contínua que existiu, desde há uns 2700 milhões de anos, entre organismos muito simples, como cianobactérias, e a cobertura gasosa do planeta. Muito diferente da atual, a atmosfera primitiva não tinha oxigénio.

Foram esses seres "descobridores" da clorofila (um pigmento verde contido no seu organismo) que produziram, por fotossíntese, o oxigénio necessário à respiração dos animais. Trata-se de um processo que continua a ser assegurado por todas as plantas que nos rodeiam.

É por isso que dizemos que os parques arborizados, no interior das cidades, são os seus pulmões. E é por isso que lutamos pela defesa da Amazónia e de todas as florestas de quaisquer latitudes, pois são elas que fornecem a parte mais importante, cerca de 21 %, do ar que respiramos. As rochas, a água, o ar e os seres vivos conviveram, entre si, ao longo da maior parte da história do "Planeta Azul". Deste modo, a biodiversidade que hoje nos rodeia é uma consequência dessa interação durante a já referida imensidade de tempo, sendo a espécie humana o mais recente e complexo resultado desse convívio.

A Terra no seu conjunto, os fundos marinhos, as rochas, os minerais, os fósseis e os solos são temas de estudo da Geologia. Mas há outros, não menos importantes, como são a erosão e a subsequente formação das rochas sedimentares, os glaciares, os rios e os desertos, o nascimento e a elevação das montanhas e o rasoirar das imensas planícies, os vulcões, os sismos e a deriva dos continentes. Nestes estudos, a Geologia não dispensa os ensinamentos de outras ciências, com destaque para a Biologia, a Química, a Física e alguns domínios da Matemática.

Os recursos minerais, nomeadamente, os minérios de ferro, de alumínio, cobre, ouro e muitos outros, bem como as fontes energéticas, sejam elas petróleo, gás natural, carvão, geotermia ou nuclear, foram e são determinantes na História da Humanidade. As águas subterrâneas e o conhecimento dos terrenos, com vista à construção de barragens, pontes, estradas e outras grandes obras de engenharia, são suportes fundamentais da civilização.

Todos estes domínios e, ainda, a defesa do ambiente natural e a preservação do património geológico e paleontológico representam aspetos práticos da Geologia ao serviço da sociedade em desenvolvimento sustentado, com profundas implicações económicas, sociais e políticas, à escala local, regional e global. Acresce ainda, e é bom não esquecer, que a Geologia, como ciência fundamental, sempre teve a maior importância no pensamento filosófico, desde a Antiguidade aos nossos dias.

A. M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Bragança tem novos veículos elétricos (2017-11-22 09:41)

O município de Bragança colocou em circulação novos veículos movidos totalmente a energia elétrica.



Município de Bragança tem novos veículos elétricos . Foto facebook município de Bragança

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A apresentação pública destas novas viaturas foi realizada ontem na Praça Cavaleiro de Ferreira, na cidade de Bragança.

Os novos veículos colocados em circulação são considerados "amigos do ambiente" e vão substituir viaturas convencionais que atualmente integram a frota municipal.

O investimento realizado ultrapassou os 170 mil euros e resultou de candidaturas apresentadas ao Fundo Ambiental.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo debate hoje a "Desertificação, o Despovoamento e o Futuro da Agricultura em contexto de alterações climáticas" (2017-11-22 09:52)

O Cineteatro de Torre de Moncorvo, recebe no próximo dia 22 de Novembro, o seminário sobre a "Desertificação, o Despovoamento e o Futuro da Agricultura em contexto de alterações climáticas".



Torre de Moncorvo debate hoje a "Desertificação, o Despovoamento e o Futuro da Agricultura em contexto de alterações climáticas"

O seminário incluiu conferências e debates que permitem aos participantes adquirirem saberes relativos à desertificação, à adaptação das alterações climáticas, ao despovoamento do território, ao futuro da agricultura, à produção e sustentabilidade da Amendoeira e da Oliveira e a gestão da rega num contexto de escassez de água.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com o programa esta iniciativa é dividida em várias sessões, a sessão de abertura caberá ao Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, seguindo-se Armando

Loureiro do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, o Reitor da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, António Fernandes, o Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, P João Teixeira, o Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Cardoso e o Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ricardo Magalhães.

Durante a manhã, decorrerá ainda uma sessão com Tomás Figueiredo do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e Núcleo de Combate à Desertificação do Norte, Helena Freitas, da Universidade de Coimbra, Filipe Santos, Presidente do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, José Paulino, Chefe da Divisão de Adaptação e Monitorização/Departamento de Alterações Climáticas da Agência Portuguesa do Ambiente e Paulo Noronha da CIMDOURO.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

À Tarde a sessão é moderada por Manuel Cardoso, Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, seguido por Aureliano Malheiro da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), de Albino Bento do Centro Nacional de Competências - Instituto Politécnico de Bragança (IPB), José Pereira do Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e de António Ribeiro do CIMO – IPB.

O encerramento fica a cargo da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos. Este evento é organizado pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com o apoio da UNCCD, do Instituto da Conservação da Natureza, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Comunidade Intermunicipal do Douro, da Zasnet, da UNESCO, da UTAD, do Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Lisboa, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e do Crédito Agrícola.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Aero Clube de Mirandela formou mais um piloto **(2017-11-22 10:03)**

O Aero Clube de Mirandela formou mais um Piloto de Aviões Ultraleves. Assédio Santos Prada de 59 anos de idade, ultrapassou com distinção a prova de voo do Curso de Pilotagem de Ultraleves realizado no dia 19 de Novembro no Aeródromo Municipal de Viseu.



Aero Clube de Mirandela formou mais um piloto A prova consistiu numa navegação visual com descolagem de Viseu, aterragem em Vila Real e Mirandela e ainda com uma alteração à rota a caminho de Mogadouro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante o voo o piloto foi avaliado por um examinador na execução de várias manobras obrigatórias, onde estão incluídas aterragens de emergência simuladas, voo lento, perdas, subidas, voltas, recuperação de atitudes anormais e aterragens.

O Aero Clube de Mirandela tem uma escola de pilotos na região do nordeste transmontano aberta às intenções aventureiras de qualquer um que se interesse por esta atividade. Também quer ser piloto? Tem um amigo que quer muito ser piloto? VVisite a Escola de Pilotagem do Aero Clube de Mirandela para transformar o seu sonho em realidade.

Desde 2009 a Escola de Pilotagem do Aero Clube de Mirandela já formou 27 pilotos de avião.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw



Telmo Barreira, jovem brigantino, lançou o seu primeiro trabalho editorial A obra, intitulada "Poema de Aguardente em Casca de Noz" será apresentada no dia 16 de Dezembro no museu do Abade de Baçal.

A 31 de Janeiro, do ano de 1983, nasce, em Bragança, o autor Telmo Filipe Fidalgo Barreira, onde vive até aos seus 18 anos de idade, altura em que termina o ensino secundário e ingressa no ensino superior.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Telmo Barreira, jovem brigantino, lançou o seu primeiro trabalho editorial **(2017-11-22 10:14)**

Telmo Barreira, jovem brigantino, lançou recentemente o seu primeiro trabalho editorial. Trata-se de um primeiro livro de poesia e prosa poética editado pela Chiado Editora, encontrando-se o livro já disponível para venda em todas as livrarias do país como Wook, Bertrand, Fnac, Chiado, comércio tradicional.

Manteve desde muito cedo uma relação de intimidade com a arte literária e musical, envolvendo-se, com a sua singular paixão, em diferentes projectos, da palavra dita do “Spoken Words” ao Rock’n’ Roll.

Muda-se para Chaves, onde permanece durante 4 anos, licenciando-se em Enfermagem no ano de 2005. No mesmo ano, troca o Norte pelo Sul e é o Algarve que o acolhe por mais de uma década, tendo vivido nas cidades de Portimão, Almancil e Faro.

O Porto, onde também viveu, reforça e acorda no autor a vontade autodidacta da criação subterrânea e alternativa, mantendo durante vários anos

contacto com a genialidade desconhecida de vários poetas libertinos, músicos e amantes iludidos pelas vertiginosas noites de insónia.

Apesar do autor, assumidamente, negar um sentimento de pertença a um lugar, dizendo-se "sem morada nem fronteiras", reconhecendo que quando gastamos tempo demais a viajar, tornamo-nos estrangeiros no nosso próprio país, parafraseando René Descartes, a sua escrita assume esse papel marginal, porém, revela ter raízes igualmente profundas e apaixonadas na terra e no mar, na infância e nos sonhos perfumados da juventude…

Restos de ilusões que sobram das suas vivências passadas no Norte e no Sul de Portugal, com vestígios idílios das suas viagens pelo mundo. Actualmente a viver em Madrid, mantém presente a mesma urgência criativa, a mesma avidez pelas palavras e pela poesia, reafirmando-se um sonhador, utópico, itinerante de fantasias edénicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este Poema de Aguardente em Casca de Noz, assume-se como sendo o seu primeiro trabalho editorial, apesar dos acumulados esboços literários que, há muitos anos, vai multiplicando em numerosas colectâneas anónimas que guarda consigo.

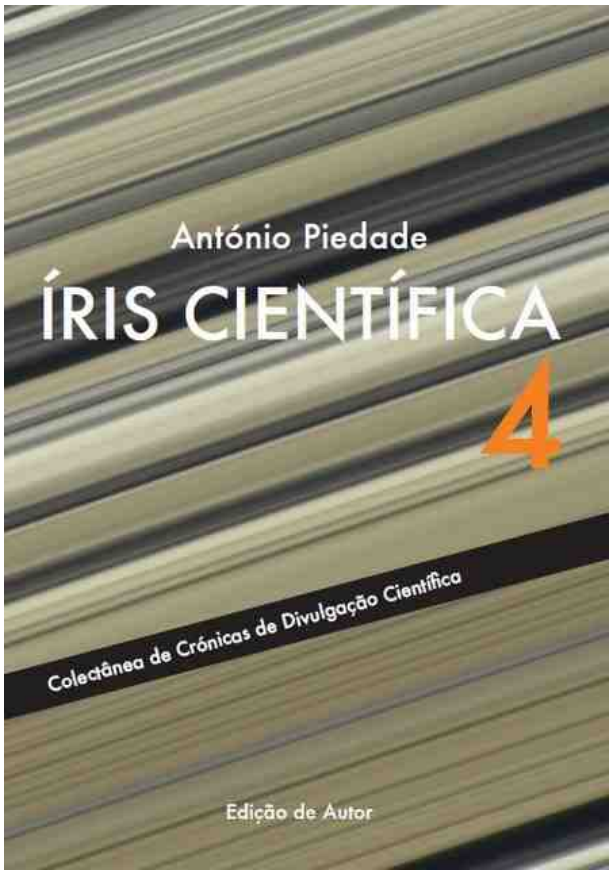
Os textos aqui apresentados evidenciam a invulgar maturidade estética, artística e literária do autor, unificando uma escrita musculada com a eloquente capacidade de expressão. Visceral, profunda e, acima de tudo, sensível e emocional, esta obra denuncia a mestria deste novo autor. Um "livro de aguardente" que é uma viagem, um ciclo perfeito, com vários pontos de equilíbrio entre a infância e a mocidade, a vida e a morte, num jogo de metáforas criativas, manifestando uma genialidade intimamente reflexiva e autobiográfica.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Além no Espaço e aqui na Terra, crónicas de ciência de António Piedade (2017-11-24 08:11)

Foi lançado esta semana o quarto livro da colecção Iris Científica, de António Piedade, uma compilação de crónicas de divulgação científica publicados na imprensa regional portuguesa, entre 2016 e 2017, às quais o escritor adicionou alguns textos inéditos.



Este quarto livro da colecção Iris Científica de António Piedade é uma lufada de ar fresco no panorama da comunicação de ciência escrita nacional. Criado a partir da compilação de 33 crónicas de meia página, publicadas na imprensa regional portuguesa entre 2016 e 2017, inclui ainda alguns outros textos inéditos do escritor.

António Piedade, bioquímico, é um caso raro de um comunicador de ciência em Portugal que se permite acumular funções de consultor científico e coordenador do projecto "Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva", ser autor e editor de livros de divulgação científica e ainda colaborar no De Rerum Natura – sobre a Natureza das Coisas, um blog de cientistas e comunicadores de ciência e que inclui nomes como Carlos Fiolhais na Física, assim como filósofos, químicos, matemáticos, biólogos, arquitectos e pedagogos. Este é o seu sétimo livro de divulgação científica.

Não se compra um livro pela capa, mas 'a verdadeira cor de uma secção do anel B de Saturno' obtida pela Missão Cassini da NASA, fotografia de capa do Iris Científica-4, não deixará indiferente os adeptos do Espaço, que é provavelmente o tema que mais inflama a imaginação dos consumidores de comunicação de ciência em Portugal, quiçá no mundo.

As crónicas do livro Iris Científica-4 estão agrupadas em dois temas, 'Além no Espaço' e 'Aqui na Terra'. Cada crónica, na sua maioria, mas não exclusivamente, com origem em trabalhos recentes de investigação nacional, de universidades de norte a sul do país, todas as instituições de referencia, não esquecendo a Comunidade Céptica Portuguesa.

'Das cerca de 50 crónicas que publico anualmente, na imprensa regional portuguesa de todo o país.' diz António Piedade, 'selecciono aquelas que, na minha opinião, poderão ter mais interesse para reavivar a memória das descobertas da ciência. São crónicas sobre a actualidade de diversos territórios da ciência: astronomia, biologia, bioquímica, física, geologia, química, entre outras.'

Os dados sobre a visualização e/ou leitura destes artigos de ciência publicados online indicam que estes estão frequentemente entre os mais lidos da imprensa regional, alguns com milhares de visualizações, o que mostra claramente o interesse dos leitores por assuntos relacionados com a ciência.

Este livro de António Piedade oferece-nos as mais relevantes histórias da ciência nacional e internacional dos dois últimos anos, escritas com linguagem acessível, onde o rigor da ciência não atrapalha a arte do escritor.

Caixa: Ficha Ténica
Título: Íris Científica 4
Autor: António Piedade
Capa: A verdadeira cor de uma secção do anel B de Saturno. Crédito NASA/JPL-CaltechSpace Science Institute
1ª Edição do Autor, Coimbra, Novembro de 2017
Encomendas: apiedade@ci.uc.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Afinal, quem é que governa?!

(2017-11-24 08:18)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Os portugueses habituaram-se a ouvir falar da designada separação de poderes, embora já raros dos interessados e atentos atribuam a tal ideia um conteúdo real e bem definido. Um pouco como o que também se passa com o conceito de Estado de Direito Democrático, ou com a sua ampliação pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no dia em que tomou posse do seu cargo atual: Estado de Direito Democrático e Social. Dois simples conceitos sem conteúdo bem definido, antes fortemente variável.***

Em contrapartida, os portugueses há muito perceberam que o poder financeiro e o económico é que realmente comandam o poder político. Basta olhar, como caso mais extremo, o que se passa com as offshores em todo o mundo, com o que se pôde saber através da WikiLeaks, dos Papéis da Mossack Fonseca e, agora, do caso Paradise: nada mudou nem vai mudar. E será sempre assim porque o poder financeiro e o económico, para mais num mundo globalizado e sem moral, é que realmente comanda o poder político.

No caso de Portugal, mostrou-se igualmente presente o desinteresse dos portugueses pela coisa pública e pela democracia. Realidades que potenciaram o que se tem vindo a ver e em crescendo: de facto, quem acaba por governar é o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com o Primeiro-Ministro, António Costa, numa já forte dependência da vontade e dos pontos de vista daquele.

O caso mais recente, pleno de infelicidade política, foi a afirmação do Presidente da República de que o tempo não volta para trás. Foi, aliás, duplamente infeliz. Por um lado, porque todos conhecem tal realidade. Por outro, porque sempre existiram partes da realidade passada que voltaram para trás. Assim, entre muitos outros exemplos, os membros do anterior regime constitucional, que haviam sido saneados após Abri, voltaram a ser reintegrados e ressarcidos com o montante devido se tal lhes não tivesse acontecido. Interrogo-me sobre se Marcelo Rebelo de Sousa, talvez então no Expresso, alguma vez terá posto esta ideia em causa?

Por outro lado, custa compreender que um catedrático de Direito possa aceitar que se garanta uma lei, a mesma seja violada e se não reponham os direitos naturalíssimos que da mesma derivam! Sobretudo, se esse catedrático persistir em considerar que vigora em Portugal um Estado de Direito Democrático e Social!!

Lamentavelmente, com as suas mais recentes palavras, acabou por induzir nos portugueses interessados e atentos a ideia de que o Governo acaba por suportar a sua ação política nos termos previamente apontados pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que assim se nos vai mostrando como Presidente da República e líder dos que executam a ação governativa. Mas há mais e surgido com um caudal inverso do da chuva caída nas bacias hidrográficas.

Desde o início desta governação que me dei conta de que Adalberto Campos Fernandes era alguém muito próximo de Marcelo Rebelo de Sousa. Percebeu-se isso com as palavras do Presidente da República numa sua intervenção, há perto de dois anos, na Fundação Calouste Gulbenkian. Palavras que facilmente se percebia serem destinadas a potenciar a aceitação das (futuras) decisões do Ministro da Saúde. Uma intervenção que tem de ser vista à luz dos sucessivos pregões de pactos globais, envolvendo todos, mas fora de toda a lógica

democrática.

A Direita, desde sempre, sonhou com a privatização do Estado Social: Saúde, Segurança Social e Educação. Pois, aí nos surgiu, num dia destes, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa com a sua já conhecida cassete para o setor: encontrar um modelo global para o setor, envolvendo o domínio público, o privado e o (dito) social – é o momento da gargalhada –, embora neste caso sem o controlo de quem quer que seja. Bom, caro leitor, a ir-se por aqui, naturalmente com o apoio de Adalberto Campos Fernandes e o consentimento de António Costa e do PS, será o fim histórico do Serviço Nacional de Saúde, passando a ter lugar estruturas de saúde destinadas a gente que não pode pagar – a grande maioria dos portugueses – e os hospitais privados só para ricaços – uma minoria.

Neste domínio, convém que o leitor não deixe escapar do seu pensamento o célebre Hospital de Dona Estefânia, porque há muito se fala da sua extinção e, ao que corre agora de modo forte, parece estar a caminho de se ver tal materialização. Escreva isto num papel, dobre-o e feche-o num envelope, dando a conhecer a toda a família o seu conteúdo e a sua localização. Será um documento destinado a memória futura…

Não esquecendo nunca o almoço do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa com Pedro Santana Lopes, convém olhar as recentes declarações deste, a cuja luz se mostra consonante com a ideia dos grandes pactos com o PS, ou seja, com os apontados por Marcelo e de pronto aceites pelo Governo. O grande problema é que tais pactos são mera estrutura intermédia, destinada a abrir caminho para a destruição do Estado Social, sonho de sempre da Direita.

Por via de tudo isto, depois de se ver o desaparecimento dos partidos da Internacional Socialista um pouco por todo o mundo, percebe-se que seguir estas propostas do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa terá como saldo, a médio prazo – uma legislatura –, o fim histórico-político do PS. Será o regresso ao Estado Novo, mas com partidos, mais ou menos inúteis.

Por fim, chamo a atenção do leitor para o aspeto populista dos afetos do Presidente da República. Sendo agradáveis, não dão de comer nem garantem emprego ou salários dignos. E convém ser-se claro: o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa é oriundo do PPD/PSD, sempre foi defendendo a anterior Maioria-Governo-Presidente, tanto como comentador como agora, ou seja, é da Direita…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Descoberta uma causa para o aumento benigno da próstata (2017-11-24 10:05)

Uma equipa do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho concluiu que o aumento benigno da próstata deve-se à falta do neurotransmissor serotonina, dificultando o fluxo da urina e o esvaziamento da bexiga.



Descoberta uma causa para o aumento benigno da próstata Esta descoberta portuguesa acaba de ser publicada na conceituada revista “[1]Scientific Reports ”, do grupo Nature. É a primeira vez que se percebe a origem desta doença, chamada “hiperplasia benigna da próstata”, que afeta mais de um terço dos homens a partir dos 60 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Os investigadores do ICVS analisaram modelos animais e linhas celulares e perceberam que a presença de serotonina inibe o crescimento benigno da próstata. Isso sucede porque se diminui a expressão do recetor de hormonas sexuais masculinas, como a testosterona. A experiência com ratinhos demonstrou que, ao ser-lhes retirada a serotonina, a próstata aumentava de tamanho. Os resultados apontam para novos alvos terapêuticos nesta doença, nomeadamente a aplicação de fármacos que ativem o recetor da serotonina, inibindo o crescimento benigno da próstata.

O estudo foi realizado por Emanuel Carvalho-Dias, Alice Miranda, Olga Martinho, Paulo Mota, Ângela Costa, Cristina Nogueira-Silva, Rute S. Moura, Riccardo Autorino, Estêvão Lima e Jorge Correia-Pinto, todos do ICVS e Escola de Medicina da UMinho, sendo alguns deles também do Hospital de Braga, tendo ainda a parceria de cientistas do Centro Max Delbrück de Medicina Molecular (Alemanha).

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://rdcu.be/yqUk
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Exposição "Rostos de um Novo Norte" inaugura em Vila Real (2017-11-24 10:07)

Aexposição itinerante "O Norte Somos Nós - Rostos de um Novo Norte", produzida pela CCDR-N no contexto de uma campanha que destaca a prestação dos promotores do "ON.2 – O Novo Norte" (Programa Operacional Regional do Norte 2007/2013) na aplicação dos fundos da União Europeia, chega na próxima sexta-feira, 24 de novembro, ao Teatro Municipal de Vila Real e estará aberta ao público domingos e segundas, das 14h às 20h, às terças, quartas e quintas, das 14h às 00h, e às sextas e sábados, das 14h às 02h.



Exposição "Rostos de um Novo Norte" inaugura em Vila Real

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A exposição pretende assinalar o encerramento de um programa, que injetou 2,7 mil milhões de Euros na economia da região, cujo sucesso ficou a dever-se sobretudo ao empenho e à resiliência dos seus promotores. Dos cerca de 3.500 beneficiários, que incluem entidades públicas e micro e pequenas empresas, uma pequena mostra de promotores foram retratados pelos fotógrafos António Santos, Claude

Médale e Egídio Santos para destacar o impacto da aplicação do apoio do ON.2 no desenvolvimento do seu projeto. Na materialização destes testemunhos, há uma forte presença de espelhos de modo a que os visitantes se sintam parte do universo de pessoas apoiadas pelos fundos europeus.

Da sub-região do Douro destacam-se testemunhos relativos a investimentos apoiados pela União Europeia das empresas Lavradores de Feitoria, Pipadouro e Douro Skincare, bem como das instituições Universidade de Trás- os-Montes e Alto Douro, Fundação Museu do Douro, Hospital de Proximidade de Lamego e Direção Regional de Cultura do Norte.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Torre de Moncorvo entronizado na Confraria dos Enófilos dos Vinhos do Douro (2017-11-24 10:18)



No passado dia 11 de Novembro, o Município de Torre de Moncorvo foi entronizado na Confraria dos Enófilos dos Vinhos do Douro em Torre de Moncorvo.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galeri

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Na Cerimónia foram interiorizados os Confrades Honorários, Diocese de Bragança-Miranda, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Koffi Fana Theodore e José Marques. Bem como os Confrades Efetivos Adelino Teixeira, Ana Carneiro, Fausto Cardoso, Maria Brandão, Vasques Osório, Vicent Bouchard, Ana Mota, Alfredo Cardoso, Jorge Alves, Rolland Heelen e Nuno Pinto.

De acordo com o programa realizouse uma missa com a bênção das Tambuladeiras na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo. Mais tarde, em cortejo dirigiram-se até ao Cineteatro de Torre de Moncorvo onde foram presenteados com uma Teatralização sobre “Constantino – O Rei dos Floristas” representado pelo Grupo Almada de Ferro Teatro (GAFT).

No final foram servidos alguns aperitivos no Museu do Vinho seguido do Almoço Vínico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/enofilos.html

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone Bragança Planta um Clone do Freixo de Duarte d‘Armas (2017-11-24 10:37)

Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone, o presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, plantou nos jardins da Câmara Municipal de Bragança (Forte São João de Deus), um dos 22 clones do célebre Freixo de Duarte de Armas, uma árvore com mais de 550 anos de idade que é um dos mais relevantes ícones da sua espécie em Portugal.



Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone Bragança Planta o Clone do Freixo de Duarte d‘Armas . Foto: Facebook CM de Bragança A 23 de novembro celebra-se o Dia da Floresta Autóctone, espécies originárias do nosso território, como carvalhos, sobreiros e castanheiros, que estão adaptadas ao clima e às características da região).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

1090

O Freixo de Duarte de Armas foi representado por Duarte de Armas, em 1510, no Livro das Fortalezas, uma obra realizada a mando do rei D. Manuel I. A árvore surge representada nos desenhos deste autor e sobre ela, que viveu até hoje,tem sido desenvolvido um projeto que permitiu o diagnóstico da sua condição e desenvolver um conjunto de ações, visando a sua recuperação e manutenção sustentadas.

Todo o conjunto de procedimentos culminou na melhoria da condição global desta árvore histórica e permitiu a propagação seminal e a criação de 22 clones. O primeiro clone foi plantado nos jardins do Palácio de Belém, no Dia da Árvore de 2017. No dia de ontem, o presidente da Câmara Municipal de Bragança, plantou mais um exemplar junto ao edifício da câmara municipal.



Para assinalar o Dia da Floresta Autóctone Bragança Planta o Clone do Freixo de Duarte d‘Armas . Foto: Facebook CM de Bragança “Este é um dia que celebra as espécies autóctones da região, como os carvalhos, os sobreiros ou os castanheiros. Plantamos, aqui, um exemplar de uma árvore icónica de Trás-os-Montes: o Freixo de Duarte de Armas”, explicou o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, acrescentando que “foi desenvolvido um projeto em torno desta árvore centenária com vista à sua recuperação e manutenção”.

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alfândega da Fé já tem Balcão Único do Prédio para registo gratuito e simplificado dos terrenos (2017-11-24 10:45)

Alfândega da Fé recebeu a visita da Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, para o arranque formal do projeto-piloto de cadastro nacional dos prédios rústicos. Através do Balcão Único do Prédio (BUPi), foi criada a possibilidade de qualquer proprietário registar o seu terreno no sistema predial de uma forma simplificada e gratuita.



Alfândega da Fé já tem Balcão Único do Prédio para registo gratuito e simplificado dos terrenos. Foto: CM Alfândega da Fé A acompanhar a Secretária de Estado da Justiça, na abertura do Balcão Único, veio também o Engenheiro João Paulo Catarino, responsável pela Unidade de Missão para a Valorização do Interior.

Alfândega da Fé foi um dos municípios escolhidos para testar este projeto, estando inserido num conjunto de medidas que vão permitir a gerreferenciação dos limites de propriedade rústica e o cadastro simpificado.

Este projeto vai permitir o cantacto entre o cidadão e a administração pública, reunindo toda a informação registal, matricial e georreferenciada, devendo ser inventariada toda a propriedade com dono ou sem dono conhecido.

O BUPi funicionará o Registo Civil de Alfândega da Fé, no horário normal (9h00 às 16h00), sendo precisa uma marcação prévia para o registo do terreno.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Trânsito condicionado no IP2 até ao próximo dia 30 de novembro (2017-11-24 11:03)

O trânsito vai estar condicionado no IP2 próximo da cidade de Macedo de Cavaleiros. Este condicionamentos verificar-se-á entre o Limite Norte desta Subconcessão Douro Interior e o Nó do Vale Benfeito, até ao próximo dia 30 de novembro.

PUB



Trânsito condicionado no IP2 até ao próximo dia 30 de novembro A informação é da concecionária da rodovia, a Ascendi, que informa que se realizarão até ao próximo dia 30 de novembro, entre as 10h00 e as 17h00, trabalhos de beneficiação do pavimento do IP2 no lanço entre o Limite Norte desta subconcessão e o Nó de Vale Benfeito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em consequência destes trabalhos existirão alguns condicionamentos à circulação do tráfego e, eventualmente, cortes de vias durante períodos de tempo considerados como pontuais.

Pelo facto, a Ascendi diz agradecer a compreensão dos clientes pelos incómodos que este condicionamento venha a causar.

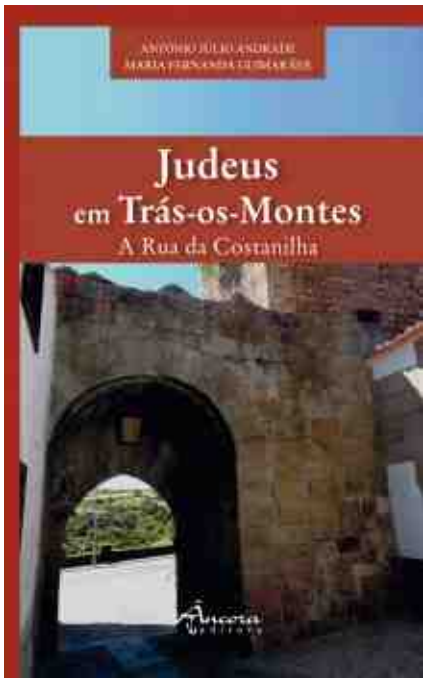
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Publicado novo livro sobre judeus de Torre de Moncorno (2017-11-24 11:31)



A Igreja da Misericórdia de Torre de Moncorvo recebe no dia 25 de Novembro, sábado, pelas 15h00, a apresentação do livro "Os Judeus em Trás-os-Montes – A Rua da Costanilha", de António Júlio Andrade e Maria Fernanda Guimarães. A obra é apresentada por Teófilo Vaz, Diretor do Jornal Nordeste.



Esta obra retrata o ambiente que se vivia em Portugal naquele Verão de 1526. Foi uma autêntica explosão de cultura bíblica e fé messiânica, um

renascer da crença na lei mosaica. Todo o mundo queria ver Reubeni e até padres cristãos faziam questão de o conhecer e beijar-lhe a mão.

A ponto de deixar o próprio rei enciumado e levá-lo a pedir a Reubeni que não permitisse tal beija-mão. E não deixa de ser estranho que, num país onde a religião de Moisés se encontrava proibida e de onde a própria língua hebraica fora banida, na Corte de Reubeni se juntasse também o rabi Abraão de Safim e ambos, com outros mais sequazes e seguidores se metessem em celebrações festivas e práticas de judaísmo, certamente com o conhecimento e a tolerância do próprio rei D. João III que, entretanto, diligenciava com o papa a criação do tribunal do Santo Ofício.

Este evento está inserido no âmbito do "Património Comvida" e é organizado pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com o apoio da Editora Âncora.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Igreja Católica presente na quarta edição do "Smart Travel" (2017-11-24 13:24)

A Igreja Católica portuguesa volta a estar presente no congresso internacional "Smart Travel", evento das "pequenas cidades inteligentes aliadas ao turismo inteligente".



O

"Smart Travel" 2017 decorre no auditório Paulo Quintela

Alexandrina Fernandes, diretora do Serviço da Pastoral do Turismo da Diocese de Bragança-Miranda, marca presença na edição de 2017 que terá lugar em Bragança, nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Assente na temática "Intelligence is our destination", o "Smart Travel 2017" pretende colocar ênfase no desenvolvimento económico, social e sustentável dos territórios de baixa densidade, sobretudo das pequenas cidades e regiões periféricas, através de alternativas inteligentes para o aproveitamento do potencial turístico.

Num momento em que, por todo o globo, a massificação e a pressão turística das grandes cidades e atrações famosas coloca desafios complexos às administrações públicas e, especialmente, aos governos locais e aos gestores de destinos e marcas, é fundamental pensar de que forma os destinos de pequena e média dimensão se podem constituir como uma alternativa e atrair, não grandes massas, mas o turista que valoriza a originalidade, a autenticidade a identidade de cada lugar. O turista que quer novas experiências, que consome sem culpas.

Além da responsável da Pastoral do Turismo da diocese transmontana, que irá falar sobre o impacto do turismo religioso na região e destacar alguns projetos da Igreja neste sector, o evento contará também com a presença de vários oradores, entre os quais se destacam: Charles Wolfe, Marina Ostrowski, Xander Bueno e Fernando Alvim.

D. José Cordeiro integrou o painel de oradores na edição de 2016. Abordando a importância do turismo religioso, o Prelado considerou este setor como uma porta essencial para a transmissão de um "testemunho positivo e credível do Evangelho" junto de quem visita a Diocese de Bragança-Miranda, referiu.

Recordamos que a cidade de Bragança ocupa juntamente com Porto, Lisboa e Oeiras, a posição das quatro cidades mais inteligentes de Portugal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Praxe Solidária no IPB pretende recolher alimentos não perecíveis (2017-11-24 13:48)

Como já vem sendo tradição, a Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Bragança realiza a Recolha de Alimentos não perecíveis em conjunto com os novos alunos, bem como o resto da comunidade estudantil agrária. Esta atividade está marcada para o dia 27 de Novembro e integra a designada Praxe Solidária de 2017.



Praxe Solidária no IPB pretende recolher alimentos não perecíveis A Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária vai realizar-se uma recolha de alimentos não perecíveis, no dia 27 de Novembro, das 09h as 21h nos hipermercados Pingo Doce, Intermaché, Delícias e Mini-preço. A iniciativa resulta duma conjugação de esforços dos alunos desta escola do Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A ideia despontou numa reflexão entre alunos que se predispuseram a desenvolver tarefas com o fim de incrementar acções no sentido de prestar um serviço para além de cívico, acima de tudo humanitário.

A Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária do IPB já desenvolveu acções semelhantes em anos anteriores, "*estas acções foram pautadas por um enorme êxito e constituíram um alicerce que a Associação de Estudantes mostra orgulho e pretende perpetuar*", refere fonte da organização.

Os estudantes dizem fundamentar a iniciativa no facto de "*existir cada vez mais a necessidade de inter-ajuda e com este simples e singelo gesto tenta a Associação de Estudante e os Alunos da Escola Superior Agrária, contribuir um pouco para melhorara a vida do próximo*".

Os produtos recolhidos com esta ação solidária reverterão para instituições de apoio social da cidade de Bragança.

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Fim-de-semana: Jazz em Alfândega (2017-11-24 14:28)



Fatucha Leite Quarteto traz o jazz a Alfândega da Fé no próximo fim-de-semana. Dia 25 de novembro, pelas 21:30 horas, o palco do auditório Manuel Faria abre-se para o jazz nesta vila nordestina.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

Mais conhecida como Fatucha Leite no mundo da música, (e Tchini na banda Pop/Rock dos anos 90 - As Amarguinhas), esta intérprete dá voz ao gesto e ao movimento da sua pintura apresentando um reportório de jazz e blues. Fatucha faz-se acompanhar por João Mascarenhas no piano, Leonoel Ribeiro no contrabaixo e Manuel Santiesteban na bateria.

A voz é gesto, o gesto é movimento e a vontade é a de entrar neste espetáculo de olhos fechados e bem abertos. Um espétaculo a não perder dia 25 de novembro, pelas 21h30, na Casa da Cultura de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Peso da Régua pretende ser Cidade Europeia do Vinho (2017-11-24 16:07)

A Régua pretende ser Cidade Europeia do Vinho ao longo do ano de 2018. Para tal a autarquia já submeteu uma candidatura para usufruir do valor de 1 milhão e 250 mil euros para aplicar em atividades culturais e formativas com repercussões a nível internacional.



Régua pretende ser Cidade Europeia do Vinho O processo foi aberto pelo município do Peso da Régua no passado dia 21 de novembro na Rede Europeia de Cidades do Vinho (RECEVIN), entidade que enquadra esta iniciativa de cariz anual.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O projeto da RECEVIN tem como objetivo o reconhecimento das cidades vitivinícolas ativas na promoção e divulgação da cultura do vinho a nível europeu. O processo de análise das candidaturas encerrará no dia 8 de dezembro de 2017.

A candidatura do Peso da Régua inclui atividades culturais que vão da música ao teatro, passando pelas conferências, formações, estágios e desporto. Responsáveis da autarquia deslocar-se-ão a Bruxelas no próximo dia 30 de novembro para a apresentação e defesa da sua candidatura no Parlamento Europeu.

A vinha e o vinho constituem o suporte desta iniciativa, num processo que pretende a divulgação internacional da região duriense.

O título de Cidade Europeia do Vinho já foi atribuído a Palmela (2012, Portugal), Marsala (2013, Itália), Jerez de la Frontera (2014, Espanha), Reguengos de Monsaraz (2015, Portugal), Conegliano Valdobbiadene (2016, Itália) e Cambados (2017, Espanha).

Das candidaturas portuguesas para o ano de 2018, além da cidade do Peso da Régua, também concorrem Ponte de Lima, Torres Vedras, Viana do Castelo , Silves e Cantanhede/Bairrada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Primeiro Encontro de Autarcas do BE da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro decorreu em Favaios. Deputado Pedro Soares esteve presente (2017-11-26 12:12)

O Bloco de Esquerda (BE) reuniu ontem, sábado, na vila de Favaios, concelho de Alijó, os autarcas que foram eleitos na região de Trás-os-Montes e Alto Douro nas últimas eleições autárquicas. Em debate estiveram temas relacionadas com a região e questões relativas aos Planos Plurianuais de Investimento autárquico e respectivos orçamentos, numa acção de formação levada a cabo por membros do BE.



Primeiro Encontro de Autarcas do BE da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro decorreu em Favaios O

Teatro António Augusto de Assunção, em Favaios, esteve ontem ocupado com membros, simpatizantes e autarcas eleitos na região pelo BE. O número de eleitores que nas passadas eleições autárquicas votaram no BE subiu significativamente na região transmontana, o que levou este partido a delinear novas estratégias para a atuação em regiões e concelhos do interior, e em particular na região de Trás-os-Montes e Alto Douro onde habitualmente tinha uma votação sem grande expressividade. O quadro parece começar a mudar e os responsáveis pelo BE não querem perder a oportunidade de fortalecer o partido nesta região tradicionalmente muito conservadora.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No caso particular do concelho de Alijó, espaço escolhido para a realização deste primeiro encontro, os bloquistas tiveram mais de 750 votos, tendo eleito dois deputados à Assembleia Municipal e vários membros às Assembleias de Freguesia de Alijó, Favaios e Santa Eugénia.

Em Favaios, no Teatro António Augusto de Assunção, os autarcas recentemente empossados receberam uma ação de formação com vista a posicionarem as suas atuações no âmbito das representações que detém nas diferentes assembleias municipais e de freguesia da região transmontana. Sublinhe-se que no caso particular de Alijó o BE não elegeu um vereador por uma escassa margem de votos, o que incentiva o partido a apostar neste concelho duriense, onde o objetivo central "*é aumentar de forma crescente e responsável a sua capacidade de influência política*".

Comissão Política do BE foi recebida pela Direcção da Adega Cooperativa de Favaios No encontro dos autarcas esteve presente o deputado Pedro Soares que aproveitou a oportunidade para efetuar uma visita à Adega Cooperativa de Favaios, produtora do famoso vinho moscatel. Aqui, a Comissão Política do BE foi recebida pela direcção daquela instituição representativa dos cerca de 500 viticultores que produzem moscatel no planalto de Favaios.

Neste encontro, Pedro Soares inteirou-se de algumas particularidades relacionadas com a forma de gestão e de organização desta cooperativa que constitui um caso exemplar dentro da região duriense, quer pela forma como se relaciona com os seus associados, "*pagando-lhes a tempos e horas*", quer na inovação e modernização que colocou e coloca na produção e distribuição de um produto local e único que chega, cada vez mais, às mais diversas partes do país e do mundo.

Os representantes do Bloco foram ainda conduzidos numa visita guiada ao longo dos diferentes espaços que constituem a cooperativa, tendo essa visita culminado numa sessão de provas do afamado néctar.



Lucidez e coragem (2017-11-30 08:46)



Primeiro Encontro de Autarcas do BE da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro decorreu em Favaios O Primeiro Encontro de Autarcas do BE de Trás os Montes e Alto Douro não terminou sem um reparo ao estado de degradação em que se encontra o teatro local António Augusto de Assunção, um edifício construído em 1919 e que constitui um verdadeiro ex-libris da história cultural da vila de Favaios. Quer Jorge Carvalho, candidato pelo BE em Alijó, quer Luis Pereira e António Rocha, deputados eleitos à Assembleia Municipal de Alijó pelo mesmo partido, defenderam a necessidade do lançamento urgente de um plano de recuperação deste edifício, "*de forma a que a atividade teatral possa continuar na localidade com as condições de dignidade que permitam preservar todo o património histórico e cultural que gravita à volta da tradição de fazer teatro na vila de Favaios*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

|Hélio Bernardo Lopes| ***Como facilmente vai poder perceber-se, este meu texto poderia perfeitamente não ser escrito nem publicado. Faço-o, apenas, com o pensamento no interesse do leitor, tendo presente que o número de jornais nas bancas é escasso e muito mais limitado é o dos portugueses que leem algum deles.***

E se nos deslocarmos para o caso dos jornais com edição simplesmente online, bom, esse número diminui ainda mais. Precisamente o que penso que deverá ter lugar com o jornal, OBSERVADOR.

Ora, neste jornal surgiu, há dias, um texto da jornalista Helena Matos, intitulado, COMO VIVER UMA CATÁSTROFE SEM PODER DIZER SALAZAR?, por cujo título foi chamada, de um modo forte, a minha atenção. Além do mais, mormente através do programa televisivo, O PRINCÍPIO DE INCERTEZA, eu conhecia já que Helena Matos se constitui numa personalidade conservadora. Por tudo isto, de terminei-me a ler o texto em causa – em geral, não os leio –, ficando deveras impressionado. E fiquei assim porque encontrei na jornalista lucidez e coragem. Infelizmente, ingredientes raros nos dias de hoje, onde se mente ou deturpa como quem toma um copo de água à temperatura desejada.

Encontrei coragem porque a atribuição a Salazar da causa de todos os males nacionais se tornou moda,

numa prática muito facilitada por via do modo português de viver os acontecimentos públicos, muito pautado pela cobardia, pela ignorância histórica e pelo desinteresse. Por tudo isto, escrever a verdade que Helena Matos expôs no seu texto constitui-se, de facto, num ato deveras singular no ambiente jornalístico português.

Mas encontrei, por igual, lucidez, dado que Helena Matos foi capaz de encontrar as linhas de força que tanto marcam o modo como os portugueses, desde há muito, quase tudo toleram, evitando assumir as responsabilidades que são de quase todos. Quantos portugueses, perante a seca e a Legionella, continuam a tomar banhos quase no limite do suportável em termos de temperatura, ou a fazer a barba na banheira com a água quente a chegar do esquentador? A verdade é que a culpa acaba sempre por se de alguém que não cada um dos que assim procedem e logo se queixam.

Como se vê, o interesse deste meu texto é só um: se puder, caro leitor, procure encontrar e ler este texto de Helena Matos, porque nele irá encontrar uma explicação para muito do que marca hoje e desde há imenso o modo português de estar na vida, naturalmente com as consequências que se conhecem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Em Portugal, o financiamento para investigação é escasso e incerto" (2017-11-30 09:23)

Entrevista a [1]Catarina Vinagre **, bióloga marinha da FCUL e do MARE, em Lisboa. Catarina Vinagre estuda as espécies marinhas mais e menos sensíveis às alterações climáticas. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**



A"Em Portugal, o financiamento para investigação é escasso e incerto" ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou investigadora em biologia marinha na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e no MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. O meu tema de investigação é sobre o impacto das alterações climáticas nos ecossistemas costeiros. Pretendo perceber quais são as espécies mais vulneráveis e quais as mais resistentes ao aumento de temperatura, e como elas se relacionam entre si. É importante ter este conhecimento de forma a podermos ter capacidade de previsão sobre quais serão as espécies marinhas presentes na nossa costa no futuro.Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Sabendo quais as espécies mais vulneráveis podemos iniciar programas de conservação. Sendo que muitas das espécies são comerciais, esta é uma informação também importante para o sector das pescas, que terá de se adaptar ao eventual desaparecimento de algumas espécies e ao aparecimento de novas espécies, típicas de zonas mais quentes, mas que poderão vir a encontrar condições favoráveis na nossa costa.Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua

área de trabalho?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

É a descoberta. Na área das alterações climáticas há muito a descobrir. Todas as espécies estão interligadas. Cada espécie tem os seus predares e as suas presas. Uma espécie pode ser muito resistente ao aumento de temperatura, mas se as suas presas não o forem, também ela será vulnerável ao aumento de temperatura, apesar de o ser de forma indirecta. Daí a importância de testar muitas espécies e investigar de que forma se relacionam umas com as outras.Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Eu fiz períodos de investigação em França, nos Estados Unidos e no Brasil. Encontrei realidades e formas de fazer investigação totalmente diferentes entre si e muito diferentes de Portugal. O meu objectivo em França e nos Estados Unidos foi trabalhar com especialistas, aprender novas técnicas e voltar com novos conhecimentos para aplicar aos nossos ecossistemas. Em ambos os países encontrei uma comunidade académica muito activa e com muito interesse na partilha de ideias para o avanço da ciência. Isso não foi inesperado, mas foi contrastante com a nossa realidade, em que é tudo muito mais fechado e limitador.

O Brasil foi o país onde permaneci por mais tempo, devido a uma colaboração que pretende perceber se as zonas tropicais serão mais afectadas pelas alterações climáticas do que as zonas temperadas (tudo indica que sim!). A realidade do Brasil é muito diversa, com grandes diferenças entre estados e no financiamento das universidades. Eu trabalhei na Universidade de São Paulo, que é a melhor da América Latina e uma das melhores do mundo. Foi uma experiência excelente e que proporcionou um grande avanço nos nossos trabalhos. Em qualquer um destes países, os investigadores têm maior estabilidade laboral e muitíssimo mais apoio das estruturas envolventes, o que lhes permite um maior foco nos seus temas de investigação. Este tipo de colaborações internacionais permitem-nos ganhar novas competências, explorar novos temas e entender como podemos melhorar a nossa forma de organização.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

O panorama científico português tem investigadores excelentes, com grande impacto internacional, mas que estão constantemente em risco de no final das suas bolsas e contratos terem de emigrar ou mudar de vida. Os financiamentos para os estudos científicos são escassos e incertos. Há toda uma geração de investigadores na qual o país investiu durante anos e o resultado foi um enorme salto de qualidade na ciência nacional, mas tudo isso é frágil se não foram instituídas verdadeiras carreiras de investigação e financiamento anual estável, à semelhança do que existe noutros países. Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A ideia de integrar os investigadores portugueses numa rede online é interessante e útil para aumentar a conectividade entre indivíduos e grupos de investigação a nível global.Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/cvinagre/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mascararte arranca em Bragança

(2017-11-30 09:42)

A VIII Bienal da Máscara - MASCARARTE 2017, arranca este fim-de-semana alargado na cidade de Bragança. O evento começa hoje com a inauguração das Exposições "Antruidos y Mazcaradas Llioneses" e "Mascareto", seguindo-se a apresentação do Catálogo Mascararte na Sala Miguel de Cervantes do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira.



Mascararte arranca em Bragança A construção de máscara humana também integra o programa da edição deste ano, sendo uma atividade prevista para o dia 2 de dezembro, sábado, na Praça Professor Cavaleiro Ferreira.

No mesmo dia por volta das 16h30, terá início o desfile de Mascarados pelas Ruas do Centro Histórico, terminando com a "Queima do Mascareto". Nete desfile participam grupos de gaiteiros e dulcineiros, grupos de caretos, nove grupos de mascarados de León – Espanha (Antruejos de Carrizo de la Ribera, La Zanfarronada de Riello, Loz Zamarrones de Riaño, Los Campaneros de la Cuesta, Cimanes, El Antruejo de Llamas de la Ribera, El Antruejo de Velilla de la Reina, Ponferrada e El Antruejo de Alija del Infantado) e carros de bois das Festas dos Rapazes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Novo livro de António Pinelo Tiza, "A Magia das Máscaras Portuguesas" vai ser lançado no dia 1 de Dezembro

Um ovo livro de António Pinelo Tiza, "A Magia das Máscaras Portuguesas" vai ser lançado na VIII Bienal da Máscara – MASCARARTE, no dia 1 de Dezembro, sexta-feira, às 18:00 horas, em Bragança.

Passados mais de quarenta anos sobre a publicação de Máscaras Portuguesas de Benjamim Pereira, vem agora António Tiza trazer a lume esta obra que dá conta do status quo das festividades tradicionais com máscaras celebradas em Portugal. Foram muitas as transformações ocorridas desde então, insuficientes para pôr em risco de extinção esta riqueza que podemos classificar de Património Cultural Imaterial.

Nos últimos tempos, a temática da máscara tem vindo a afirmar-se de forma sustentável no campo da etnografia, da antropologia, das artes e da sociologia como um dos elementos identitários das comunidades que os mantêm.

O presente trabalho reúne todas as festas tradi-

cionais, cujos mascarados se assumem como protagonistas dos seus rituais emblemáticos, celebradas na entrada no novo ano celta, no ciclo dos doze dias, do Natal aos Reis, no Entrudo e no solstício de junho, de boas vindas ao verão. São festividades vividas intensamente por muitas comunidades tão diferenciadas como o Nordeste Transmontano, a serra da Lousã, o Douro Sul, o Douro Litoral e as áreas litorais da Gândara e do Baixo Vouga, com a máscara, nas suas diversas formas e especificidades, como ícone que a todas identifica.

António Pinelo Tiza é natural de Varge, Bragança. Licenciou-se em Teologia em Bragança e em Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Defendeu a tese de doutoramento em Ciências Sociais na Universidade de Valladolid, com a classificação de "Sobresaliente cum laude". Foi professor do ensino básico, secundário e superior. É autor de diversas obras que abordam a antropologia regional e que têm como temática as máscaras e os mascarados.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Smart Travel 2017 começa hoje em Bragança com as inscrições esgotadas

(2017-11-30 10:04)

A Cidade de Bragança recebe a partir de hoje, 30 de novembro, a quarta edição do Smart Travel, evento que colocou as Cidades Inteligentes a falar de Turismo Inteligente.



Smart Travel 2017 começa hoje em Bragança com as inscrições esgotadas O [1]SMART TRAVEL surge este ano, mais uma vez, com muitas novidades que pretendem colocar ênfase no desenvolvimento económico, social e sustentável dos territórios de baixa densidade, sobretudo das pequenas cidades e regiões periféricas, através de alternativas inteligentes para o aproveitamento do potencial turístico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A iniciativa tem como palco o auditório Paulo Quintela, na cidade de Bragança, e já está preparada para receber nomes como Chuck Wolfe, Marina Ostrowski, Fernando Alvim ou Xander Bueno.

Num momento em que, por todo o globo, a massificação e a pressão turística das grandes cidades e atrações famosas coloca desafios complexos às administrações públicas e, especialmente, aos governos locais e aos gestores de destinos e marcas, é fundamental pensar de que forma os destinos de pequena e média dimensão se podem constituir como uma alternativa e atrair, não grandes massas, mas o turista que valoriza a originalidade, a autenticidade a identidade de cada lugar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.smartravel.pt/pt-pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Teatro para concluir ciclo “Artes e Baco” (2017-11-30 10:12)

No próximo Sábado, a peça “Solteiras, Casadas” da Ofitefa – Oficina de Teatro de Favaios encerra o ciclo “Artes e Baco” que a Associação Vale d’Ouro organizou no último trimestre do ano na vila do Pinhão com o apoio da Fundação INATEL e da Junta de Freguesia local.



Teatro para concluir ciclo “Artes e Baco” Este ciclo foi composto por três propostas culturais que integraram teatro e magia. Arrancou no dia 14 de outubro com o “Hotel Paraíso” do Grupo de Teatro da Associação Vale d’Ouro, continuou no passado dia 18 de novembro com o espetáculo de magia de Ruben Félix e conclui-se este sábado com mais uma peça de Teatro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A peça conta a história de dois amigos ingleses, Bolinbrok e John, o segundo já radicado no Douro há anos, apaixonados pelas irmãs Virgínia e Clarisse. Os quatro fogem para se casarem em segredo da furiosa mãe das moças, a Sra. Narcisa das Neves. Na fuga contam com a ajuda do atrapalhado Jeremias, que por sua vez vive em constante alvoroço por causa da sua brava esposa Henriqueta. Envolvidos em confusões e desencontros, os personagens prometem momentos de muita diversão, adaptação baseada num dos mais famosos textos de Martins Pena e com encenação de José Máximo.

À semelhança dos restantes o espetáculo deste Sábado realiza-se na Casa do Povo do Pinhão, tem entrada gratuita e inicia-se pelas 21h30.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Bragança solicitou ajuda financeira ao Governo para os produtores de castanha (2017-11-30 10:32)

Foi aprovado no passado dia e 27 de novembro, em reunião da Câmara Municipal de Bragança uma Resolução sobre a produção de castanha no concelho de Bragança, cujo objetivo político é levar à aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha, acompanhadas do respetivo pacote financeiro, por forma a serem minimizados os prejuízos causados pela seca extrema que assola o país e a região do Nordeste Transmontano.



AMunicípio de Bragança solicitou ajuda financeira ao Governo para os produtores de castanha A Câmara Municipal de Bragança solicitou ao Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha da região nordestina, que este ano se debatem com problemas gravíssimos devido à seca severa que se instalou no território nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A castanha é o produto agrícola responsável pelo maior volume de exportações do nordeste transmontano, estando esse contributo avaliado em cerca de 100 milhões de euros, sendo a principal fonte de receita de muitas famílias.

A denominada Terra Fria do Nordeste Transmontano é a grande produtora de castanha em Portugal, sendo os concelhos de Bragança e Vinhais responsáveis pela produção de um terço da castanha nacional, ou seja, 25 mil toneladas anuais.

De acordo com dados publicados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), os meses de abril e maio de 2017 foram extremamente quentes e os meses de Verão os mais quentes e secos desde que existem registos. Igualmente, o mês de outubro foi o mais quente dos últimos 87 anos. A 15 de novembro cerca de 6 % do território estava em seca severa e 94 % em seca extrema, onde se inclui o Concelho de Bragança.

As condições climatéricas de seca extrema afetaram a produção de castanha, em qualidade e quantidade, com quebras superiores a 50 %, registando-se um elevado número de castanheiros secos, pondo em causa a produção de anos subsequentes. Também a diminuição da produção de castanha não foi acompanhada pela expectável valorização do fruto, verificando-se o contrário, ou seja, a redução do preço em mais de 40 %, devido à fraca qualidade deste fruto seco.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

De acordo com cálculos efetuados por agentes locais ligados ao setor, os prejuízos estimam-se em 15 milhões de euros para o concelho de Bragança, sendo este,o pior ano desde que há memória.

Baseados nesta realidade, os responsáveis políticos da autarquia de Bragança pediram ajuda governamental para os produtores locais que dependem deste produto agrícola, solicitando ao Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, a aprovação imediata de medidas compensatórias específicas dirigidas aos produtores de castanha, acompanhadas do respetivo pacote financeiro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Macedo de Cavaleiros iniciou combate à Vespa Asiática (2017-11-30 10:42)

O Município de Macedo de Cavaleiros antecipa-se à chegada da Vespa Asiática e encontra-se já a preparar um plano municipal para combate a esta praga.



Município de Macedo de cavaleiros iniciou combate à Vespa Asiática Para monitorizar e operacionalizar o combate à Vespa Asiática, e em parceria com a Associação de Apicultores da Serra de Monte Mé – A Seita da Abelha e com os Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, está a ser elaborado um plano municipal em consonância com o "Plano Nacional de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Plano do Município tipifica as responsabilidades, procedimentos e tarefas atribuídas ao Município, apicultores e outros intervenientes, e abrange as ações a desenvolver para diminuir o impacto que a Vespa Velutina, também conhecida por vespa asiática, poderá vir a causar.

Aparentemente encontra-se circunscrita ao norte do País, estando já confirmada a sua presença em Trás-os-Montes através da identificação de dezenas de ninhos.

O principal objetivo deste plano será promover a monotorização e o combate a esta praga, a fim de prevenir a sua disseminação pelo concelho de Macedo de Cavaleiros.

Pretende-se garantir a salvaguarda do setor apícola e agrícola, a segurança dos munícipes e minimizar impactos negativos no ecossistema. Pois, a vespa velutina é conhecida como uma agressiva predadora da abelha europeia (Apis mellifera), causando grande mortalidade nas suas populações e consequente quebra na produção de mel.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A produção agrícola do concelho poderá sofrer também o impacto negativo desta espécie invasora que, tendo influência direta na diminuição das populações de abelhas, que são importantes polinizadoras, poderá diminuir a produção frutícola.

A nível ambiental, também tem efeitos nefastos, podendo eliminar alguns insetos polinizadores específicos e, deste modo, comprometer a reprodução de algumas plantas. Esta espécie poderá ainda, ter implicações ao nível da segurança de pessoas, constituindo uma ameaça que importa travar.

Foram já realizadas várias reuniões de trabalho, estando a ser ultimados o plano e o protocolo entre as entidades envolvidas, cuja assinatura será em janeiro de 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.12 dezembro

Hoje é "Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla". Doentes “Exigem Mais” em campanha de sensibilização (2017-12-04 08:07)

No Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla (EM), que se assinala a 4 dezembro, seis pessoas aceitaram o desafio de partilharam os seus testemunhos através de um vídeo com momentos reais que pretendem inspirar e sensibilizar os portugueses para esta patologia.



Hoje é "Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla". Doentes “Exigem Mais” em campanha de sensibilização #TheWorldvsMS é uma iniciativa global da Sanofi Genzyme que tem como visão ajudar os portadores a terem um papel mais ativo na gestão da sua vida com EM, através de uma campanha de educação, incentivando-os a perceber o que podem fazer para obter um maior controlo da doença e uma melhor qualidade de vida. Esta iniciativa dedicada ao tema “ #ExijaMais da vida com EM”, conta com o apoio da ANEM (Associação Nacional de Esclerose Múltipla), da SPEM (Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla), da TEM (Associação Todos com Esclerose Múltipla) e do GEEM (Grupo de Estudos de Esclerose Múltipla).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com o Prof. Dr. João Cerqueira, presidente do GEEM, “os doentes devem estar no centro dos cuidados de saúde e a EM não é exceção. Esta premissa exige não só a inclusão dos doentes em todos os processos de tomada de decisão que a eles dizem respeito, mas também a capacitação de todos os doentes, através da sensibilização e da educação, para a necessidade de tomarem “as rédeas” da sua vida e não se deixarem levar pela doença”.

Neste vídeo os protagonistas foram desafiados a partilharem um momento “limite” em que se aperceberam que precisavam de lidar com a doença de outra forma e “ #ExigirMais” da sua vida e como mudaram a sua atitude perante a EM. Veja o vídeo seguindo este link.

Ana García Cebrián, diretora geral da Sanofi Genzyme, afirma que “a qualidade de vida dos doentes é parte integrante do nosso propósito enquanto companhia. Sabemos que apesar de os tratamentos terem um papel fundamental, a forma como cada um olha para a patologia também é determinante, especialmente no caso de uma doença crónica. Esta iniciativa pretende levar as pessoas com EM a terem um papel ativo, a “Exigir Mais, no seu dia a dia e a saberem mais sobre esta patologia”.

Este vídeo integra-se nas ações desenvolvidas no

âmbito do projeto internacional "The WorldVs.Ms" e pretende inspirar e incentivar as pessoas com EM a partilharem casos reais da sua vida. Todos os momentos contam desde que representem um ponto de viragem que os levou a terem um papel mais ativo e a melhorarem a sua qualidade de vida. Para mais informação visite www.theworldvsms.com.

Estima-se que em todo o mundo existam cerca de 2,5 milhões de pessoas com EM (dados da Organização Mundial da Saúde) e em Portugal entre as 5.600 e as 8.000 pessoas (João de Sá, 2012; Gisela Kobelt, 2009).

Sobre a Sanofi
A Sanofi dedica-se a apoiar as pessoas que lidam com desafios na sua saúde. Somos uma companhia biofarmacêutica global especializada em saúde humana. Agimos na prevenção da doença com as nossas vacinas e disponibilizamos tratamentos inovadores. Apoiamos tanto os doentes com doenças raras como os milhões de pessoas com doenças crónicas.

A Sanofi e os seus mais de 100.000 colaboradores, distribuídos por 100 países, transformam a inovação científica em soluções de saúde em todo o mundo.

Sanofi, Empowering Life!
A Sanofi Genzyme foca-se no desenvolvimento de tratamentos especializados para doenças debilitantes que são frequentemente difíceis de diagnosticar e tratar, fornecendo esperança aos pacientes e as suas famílias.

Genzyme® é uma marca registada da Corporação Genzyme. Sanofi® é uma marca registada da Sanofi. Todos os direitos reservados.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O reavivar da memória (2017-12-04 08:13)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Pelo meio da tarde de ontem, quando me preparava para visionar a abertura da ópera Der Freischtuz, passei pelas notícias da TVI 24, vindo a nelas encontrar o desenvolvimento noticioso ao redor do falecimento de Belmiro de Azevedo.***

Bom, fiquei admirado e também com a dor de ver partir, indiscutivelmente, uma parte importante e interessante da nossa vida coletiva. E a verdade é que se lhe aplicam, com grande rigor, as palavras que Camões nos deixou na sua obra magistral.

De pronto liguei a minha mulher, que não sabia ainda deste desagradável acontecimento. Um acontecimento ao redor de um concidadão nosso com um percurso de vida hoje já muito conhecido e que de todos merece apreço e orgulho. E foi de tudo isto que depois falámos os dois, já no Centro Comercial Fonte Nova, conjuntamente com um casal conhecido e amigo. E, como teria de dar-se, de pronto me ocorreu um históricco episódio que envolveu Belmiro de Azevedo, numa sua crítica deveras dolorosa e certeira sobre Marcelo Rebelo de Sousa. Só à noite precisei de que haviam já passado duas décadas sobre tais críticas, ainda com Judite de Sousa extremamente angélica.

Mesmo nas circunstâncias de um nosso maior ter deixado a nossa companhia, a verdade é que nos fartámos de rir com o reavivar daquelas palavras

de Belmiro de Azevedo, extremamente certeiras e mais ainda contundentes. E de pronto juntei a estas as considerações de Pedro Passos Coelho em certo Conselho Nacional do seu partido, sobre que este não iria voltar-se para um qualquer catavento político como candidato presidencial. Bom a risada continuou, em boa medida em crescendo.

Já a caminho de casa – moramos muito perto – e depois de termos trocado impressões de temas diversos – até de quem passava, claro está –, lá voltámos ao reavivar da memória que o desapreciamento de Belmiro de Azevedo em nós suscitou. Introduziu a nossa amiga uma histórica definição em tempos formulada por Paulo Portas, ela também extremamente precisa e emgraçada. Bom, caro leitor, foi uma risada de perder!

A tudo isto juntei eu, já de um modo mais pausado, menos brincalhão, a histórica e injusta reprovação de José Luís Saldanha Sanches nas suas provas de agregação, sobretudo por via do que depois, em entrevista solta, acabou por nos vir a revelar. E procurei mesmo recordar a tentativa de certo jornalismo no sentido de atribuir ao académico António Sampaio da Nóvoa uma espécie de fator essencial para o desfecho que as provas tiveram. Uma tentativa de pronto liminarmente desmentida por Augusto Santos Silva e José Pacheco Pereira.

Já na despedida – não íamos para nossa casa, sim para a de meu filho, nora e netos –, ainda acabámos por abordar o histórico académico Raul Ventura, ao redor de certa temática do Pacífico, agora que o Papa Francisco tem andado por Myanmar e pelo Bangladesh. E do meu amigo lá veio este realíssimo comentário: esse é que iria achar graça ao que por aqui vai!...

100% Sabor desafia produtores transmontanos (2017-12-04 09:26)

Em Novembro de 2017 tem início a primeira edição do "100 % Sabor", o primeiro selo alimentar português, onde – através de provas cegas – o consumidor vai eleger os melhores sabores em Portugal, desde os mais conhecidos produtos de marcas multinacionais até às mais diversas iguarias regionais.



100 % Sabor desafia produtores transmontanos Os Portugueses cultivam o "ritual" de reunir à mesa, seja com amigos ou família, este hábito faz com que, culturalmente, sejamos muito exigentes na hora de escolher as marcas preferidas. De facto, 92 % dos consumidores, - de acordo com estudo online realizado pela PAC Marketing Solutions de 17 a 28 de Julho, num universo de 110 questionários, cuja amostra de respondentes procurou espelhar o perfil do consumidor médio nacional, com intervalo de confiança de 95 % -, nacionais afirma que o sabor é um dos principais fatores de decisão no momento da escolha de um produto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É com estes fatores em mente, que em Novembro de 2017 se lança o projeto 100 % Sabor, um selo nacional, criado a pensar nos consumidores portugueses para premiar sabores de excelência. Não só os sabores mais conhecidos, das grandes marcas, mas também as iguarias de produtores regionais e levá-los à mesa de todos os portugueses.

Lúcia Dias, criadora do projeto, explica que "uma das nossas ambições com o projeto é chegar aos produtores regionais. Sabemos que temos produtores de elevada qualidade, mas que pelas suas estruturas mais pequenas, não conseguem chegar ao grande público, um dos nossos intuitos é descobrir e revelar estes "tesouros" regionais, pô-los à prova e dar-lhes o devido destaque".

O júri 100 % Sabor será o próprio consumidor que, através de provas cegas, testará produtos, sem qualquer identificação de marca, para que o veredicto final seja o mais imparcial possível, tendo por base a experiência gustativa.

Os produtos que receberem a melhor classificação (num patamar mínimo de 7 valores em 10) ganharão o selo 100 % Sabor, que poderão utilizar nos seus rótulos até à edição seguinte, dando ao consumidor a referência de qualidade e aprovação dos seus pares. 100 % Sabor é o primeiro selo nacional de certificação alimentar e visa dar a palavra ao consumidor para premiar os sabores de excelência em Portugal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Jogadores deTorre de Moncorvo convocados para a Seleção Nacional Dragon Force

(2017-12-04 09:36)

A Escola de Futebol Dragon Force de Torre de Moncorvo, no passado domingo dia 26 de novembro teve dois jogadores transmontanos a representar a Seleção Nacional Dragon Force no escalão Sub9 na Liga Costa Soares.



Jogadores deTorre de Moncorvo convocados para a Seleção Nacional Dragon Force A ida de Thomas Antunes e Nuno Pinto representa o excelente trabalho que a escola tem feito a nível da formação na região e uma oportunidade para os jovens valores demonstrarem o seu potencial e de serem observados pelos selecionadores Dragon Force e do FC Porto presentes no evento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta liga interna, organizada pelo Departamento de Formação do FC Porto, tem lugar no Vitalis Park (Porto) e oferece um melhor enquadramento competitivo a jogadores que apresentam um potencial elevado. Os jogadores Dragon Force

que são convidados em alguns momentos a competir nesta liga, são provenientes das diversas escolas e são selecionados através de um convite para representar as Seleções Nacionais DF nos seus escalões etários. Simultaneamente, através desta competição, que também envolve equipas da formação azul e branca, enquadra-se mais um momento de observação e deteção de futuros talentos para o departamento de formação FC Porto.

Foi com muito entusiasmo que estes jovens jogadores viajaram desde Torre de Moncorvo, para representar a Seleção Nacional do seu escalão nesta liga para mais uma vez demonstrarem o seu talento.

De referir que ambos os jogadores, apesar de pertencerem à escola DF Torre de Moncorvo, são atletas que competem e treinam pelo clube Grupo Desportivo Torre de Moncorvo, numa parceria entre FCP Dragon Force e o Município Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Centro de Investigação da Montanha de Bragança recebe prémio "O Norte Somos Nós" (2017-12-04 09:48)

A CCDR-N atribuiu os Prémios "O Norte Somos Nós" a 7 promotores que se destacam por contribuírem para a competitividade da região com o apoio dos fundos da União Europeia. As empresas Quinta do Vallado e Azevedos Indústria, a Unidade de Cuidados Continuados Pediátrica KASTELO, o Centro de Investigação da Montanha de Bragança, o Teatro do Bolhão e os projectos "Operação Escola em Rede" e "100.000 Árvores na AMP" foram os investimentos que mais votos receberam do público.



Centro de Investigação da Montanha de Bragança recebe prémio "O Norte Somos Nós" "*A nata da nata estava nos 21 finalistas, 3 em 7 categorias, que foram sujeitos à votação do público*", destacou Fernando Freire de Sousa, Presidente da CCDR-N, instituição que identificou de uma base de mais de 6 mil projetos com mérito regional os finalistas a concurso. A decisão final sobre os 7 vencedores coube ao público, que participou em massa na votação on-line. De 3 a 24 de novembro, mais de 200 mil pessoas mobilizaram-se para votar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na cerimónia de entrega dos prémios, cujo encerramento foi presidido pelo Ministro do Ambiente, Matos Fernandes, a CCDR-N atribuiu, ainda, o galardão "Emblema Regional" a um conjunto de 16 investimentos já de notoriedade consolidada. Na área da Valorização do Património destacam-se a Rota do Românico, os Passadiços do Paiva, o Vale do Varosa, o programa do Alto Tâmega Aquanatur e a Igreja e Torre dos Clérigos.

Em matéria de Ciência, Inovação e Tecnologia, foram distinguidos o Oliva Creative Factory, o 3B's

Research Group, o UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, o INL – Laboratório Internacional de Nanotecnologia, o I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde e o CMIN – Centro Materno-Infantil do Norte. Com o rótulo “Cultura do Futuro” foram homenageados o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, a iniciativa de Paredes Art on Chairs, o Centro de Mar de Viana do Castelo, o ECODOMUS – Centro de Referência na área do Urbanismo Sustentável de Bragança e Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.

A iniciativa prossegue no website [onortesomosnos.jn.pt] onortesomosnos.jn.pt com a abertura, em janeiro, do período de submissão de candidaturas à nova categoria NORTE Multimédia. Podem concorrer jovens até 30 anos com fotografias ou curtas alusivas ao tema "A Europa está aqui". Em concurso estarão vouchers em equipamento multimédia no valor de 5 mil Euros

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Chico Salem aquece noites frias de Bragança (2017-12-04 09:57)

Chico Salem, multi-instrumentista, cantor e compositor brasileiro apresenta-se a solo no Praça 16, em Bragança, no dia 6 de Dezembro, quarta-feira.



Chico Salem aquece noites frias de Bragança Ao longo de 22 anos de carreira, [1]Chico Salem teve a oportunidade de subir ao palco ao lado de artistas como Luiz Melodia, Marisa Monte, Carlinhos Brown, Elza Soares, Zeca Baleiro, Emicida, Adriana Calcanhoto, Nando Reis, Erasmo Carlos, entre outros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Em 2002, lançou o primeiro disco a solo intitulado “01” e, em 2016, lançou “Maior ou Igual a Dois”, um disco sobre encontros, repleto de parcerias e participações especiais, que conta com nomes como Bixiga 70, Karina Buhr, a portuguesa Manuela Azevedo (Clã) e o companheiro de longa data Arnaldo Antunes (Titãs / Tribalistas).

Em “Maior ou Igual a Dois”, o álbum a presentar no Praça 16, as letras são imagéticas, proporcionam viagens àqueles momentos que deveriam durar para sempre, mas, talvez, tenham ocorrido por uma fração de segundo. “Maior ou Igual a Dois tem letras bem coladas umas às outras e cria aquela bolha de atmosfera sensível que só as boas canções instauram”, afirma Arnaldo Antunes.

O concerto tem início marcado para as 22:30 e as entradas custam 4€. Depois do concerto, rodam

discos de vinil de Novos Baianos, Tom Zé, Tim Maia e Jorge Ben, até que as pernas fraquejem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/r5oLjsv9YVo?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Nuno Peres é o cientista português com mais impacto mundial (2017-12-05 09:09)

Nuno Peres, físico da Universidade do Minho, é o cientista português cujas publicações científicas são mais citadas no mundo, influenciando os avanços na investigação e as políticas na sociedade. A confirmação é dada pela lista "2017 Highly Cited Researchers" da Clarivate Analytics, que inclui apenas 3500 cientistas de todo o mundo, havendo pelo menos nove portugueses.



Nuno Peres Os artigos de Nuno Peres têm 21.684 citações nos últimos vinte anos, sendo cada artigo citado em média 278 vezes. Seguem-se Miguel Araújo (Universidade de Évora) com 20.558 citações, Mário Figueiredo (Universidade de Lisboa) com 8348 citações, Isabel Ferreira e Lilian Barros (ambas do Instituto Politécnico de Bragança), respetivamente com 8162 e 3914, e Delfim Torres (Universidade de Aveiro) com 2756. A lista tem ainda os portugueses Gonçalo Abecasis (Universidade de Michigan, EUA), Inês Barroso (Universidade de Cambridge e Wellcome Trust Sanger Institute, Reino Unido) e Caetano Reis e Sousa (Francis Crick Institute, Reino Unido).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A lista incide apenas nos artigos altamente citados, que representam 1 % do que se publica no mundo. É elaborada pela Clarivate Analytics, que adquiriu as bases Web of Science e Thomson Reuters e prossegue este balanço anual. A presença de investigadores nacionais tem muita relevância, pois constitui um indicador da qualidade e do impacto internacional da ciência feita em Portugal e é um dos critérios para realizar rankings de instituições de ensino superior. O trabalho de Nuno Peres é, assim, valorizado mundialmente e confirma que a estratégia da UMinho tem sido bem-sucedida, em particular do seu Departamento de Física e Centro de Física, os quais intensificaram esforços em investigação e visibilidade internacional.

Nuno Peres é professor catedrático e vice-presidente da Escola de Ciências da UMinho e o primeiro físico português a dedicar-se, desde 2004, à investigação do grafeno, a forma bidimensional do carbono com potenciais aplicações na eletrónica, na fotónica, nos materiais compósitos, nos sensores e nas ciências da vida. O cientista de 50 anos, natural de Arganil, Coimbra, é coautor do artigo de revisão mais citado sobre o grafeno, editado pelo jornal "Reviews of Modern Physics".

É coordenador do único projeto nacional do Graphene Flagship, um dos dois maiores programas científicos europeus em curso, com 500 milhões

de euros de investimento. Já venceu os prémios Gulbenkian Ciência, Seeds of Science e de Mérito à Investigação da UMinho. É membro da Academia das Ciências de Lisboa e da Sociedade Portuguesa de Física. Foi professor visitante em Turku (Finlândia), Boston (EUA), Dresden (Alemanha) e Singapura.

Detalhes sobre a lista "Highly Cited Researchers 2017" em [2]clarivate.com/hcr/2017-researchers-list (pesquisar "Portugal")

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://webmail.cienciaviva.pt/owa/redir.aspx?C=rb0EcYQDG0iKewi6tkJ6uYDOedMLONUIt3v2VrgZiEHUGdhQoT3G1vuvOwHUHS1Q6V7pRnUg4JY.&URL=https%3a%2f%2fclarivate.com%2fh

Programa Porta 65 tem a 4ª fase de candidaturas em aberto (2017-12-05 09:19)

A fase de candidaturas de dezembro ao Programa Porta 65 – Jovem decorre até 22 de dezembro de 2017. Este programa apoio a arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.



Programa Porta 65 tem a 4ª fase de candidaturas em aberto Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos. No caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos, devendo reunir como condições fundamentais a titularidade de um contrato de arrendamento.

Os candidatos não podem usufruir cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação e nenhum dos jovens membros do agregado deve ser proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fração habitacional.

Para poderem concorrer a este programa também nenhum dos jovens membros do agregado pode ser parente ou afim do senhorio.

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no Portal da Habitação em: [1]http://www.portaldahabitacao.pt .

Para obter informações e apoio na instrução da candidatura através do Portal da Juventude –www.juventude.gov.pt , da Linha da Juventude – 707 20 30 30, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e Linha 707 101 112 e ainda Instituto Português do Desporto e da Juventude (Lojas Ponto JÁ).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.portaldahabitacao.pt/

Usar videojogos para diagnóstico de doenças do envelhecimento (2017-12-06 08:45)

Um estudo preliminar, desenvolvido por uma equipa de investigadores das Faculdades de Ciências e Tecnologia (FCTUC) e Medicina (FMUC) da

Universidade de Coimbra (UC), revelou que os videojogos têm potencial para, no futuro, virem a ser utilizados como meio auxiliar de diagnóstico em doenças associadas ao envelhecimento.



Usar videojogos para diagnóstico de doenças do envelhecimento A investigação, distinguida recentemente com o prémio de "Melhor Artigo Científico" na ICEC (International Conference on Entertainment Computing 2017), que decorreu no Japão, focou-se em avaliar se os Serious Games, jogos aplicados a situações sérias, podem ser um instrumento útil para ser usado na avaliação cognitiva e estimulação da população idosa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para tal, a equipa, constituída por Hélio Neto, Joaquim Cerejeira e Licínio Roque, instrumentou três jogos com ferramentas de recolha de dados que permitissem estudar o desempenho das funções cognitivas do público-alvo.

De seguida, os jogos foram testados com dois grupos de pessoas idosas. Um grupo seguido na Unidade de Gerontopsiquiatria do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), sob a supervisão do especialista Joaquim Cerejeira, e outro constituído por idosos saudáveis. Durante as experiências, os investigadores recolheram e analisaram cerca de uma centena de indicadores, que permitiram estudar os níveis de desempenho ao longo do jogo.

Com a mesma amostra foi aplicado também um teste padrão usado em contexto clínico para rastreio de défice cognitivo, o Montreal Cognitive Assessement (MoCA).

Os resultados revelaram «uma correlação direta entre o desempenho obtido nos jogos e o resultado alcançado no teste MoCa. Os jogadores que obtiveram melhor performance no teste padrão foram os que conseguiram concluir mais níveis nos jogos», explica Licínio Roque, docente e investigador da FCTUC.

Embora sejam necessários estudos mais aprofundados, esta correlação indica que os Serious Games poderão, no futuro, «ser utilizados como instrumento auxiliar de diagnóstico em patologias que envolvam avaliações neuropsicológicas. Os jogos podem, de uma forma menos estressante e mais atrativa, ser usados como indicadores de substituição para testes cognitivos. Por exemplo, a pessoa pode estar no conforto da sua casa e ser acompanhada remotamente pelo médico enquanto joga», salienta Licínio Roque.

Por seu lado, Joaquim Cerejeira, psiquiatra no CHUC e docente da FMUC, realça que esta nova abordagem «poderá vir a ser útil para caraterizar e monitorizar a função cognitiva dos doentes de uma forma rotineira e cómoda. O médico ou neuropsicólogo poderão dessa forma verificar se o desempenho do doente está de alguma forma prejudicado e verificar em que medida o tratamento instituído está a ser eficaz».

O estudo foi desenvolvido ao longo de quatro anos e teve financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico – CNPq (Brasil).)

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mais uma vitória para Portugal

(2017-12-06 08:52)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Aí está mais uma vitória para Portugal no plano internacional. Também uma vitória do Ministro das Finanças da República Portuguesa, Mário Centeno. Uma vitória que teve na classe política portuguesa, como em boa parte da nossa classe jornalística, uma autêntica oposição antes de consumada, desde que o Ministro das Finanças da Alemanha se determinou a cognominar Mário Centeno de CR 7 do EUROGRUPO.***

E tinha toda a razão. Foi muito interessante constatar o modo tardio como o CDS/PP se pronunciou sobre tal tema. Compreende-se que fosse difícil fazê-lo, mas a verdade é que cheguei a pensar que tal não viesse a acontecer, tudo se ficando por alguma referência de passagem, num qualquer corredor da Assembleia da República.

Depois, o PSD. Bom, caro leitor ficará para a História da III República a inenarrável, tentativa de hierarquização dos cargos internacionais operada por Duarte Pacheco!! Consigo imaginar o choque de se perceber que, afinal, o obreiro da recuperação financeira de Portugal, base para o relançamento económico que se tem visto, bem como tudo o resto, acabava de chegar à liderança do EUROGRUPO, apoiado por socialistas e muitos outros da Direita europeia. E consigo almejar esta realidade por saber como é mato a inveja em Portugal e por ter podido ver, ao vivo, a tentativa da nossa Direita – PPD/PSD e CDS/PP – destruir tudo o que a Revolução de 25 de Abril trouxe aos portugueses em matéria de Estado Social.

A seguir, as infelizes palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, deitando mão de completamente inúteis e irreais considerações sobre o futuro da ação política de Mário Centeno como Ministro das Finanças, bem como do próprio grau de responsabilidade política do Governo, assim como se o Primeiro-Ministro António Costa pudesse deixar-.se levar em aventuras!!! E será que haverá ainda algum ingénuo que acredite na isenção partidária do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa no âmbito da sua ação política no dia-a-dia?!

Um pouco mais, e logo nos surgiram bloquistas e comunistas. Têm razão, mas a verdade é que as coisas são como são. E se é verdade que um general não faz um exército, também o é que a chegada de Mathew Ridgway operou, com os mesmos militares, uma mudança de um ângulo raso na Guerra da Coreia. Mesmo não fazendo um exército, pode deixar-lhe uma marca sua e forte, que forneça aos historiadores diversos pontos positivos de análise.

Mais um saltinho, e eis a generalidade dos analistas e comentadores televisivos: uma cabalíssima ausência de satisfação com este resultado histórico para Portugal. Ou por uma razão, ou por outra, ou

por qualquer motivo não explicitado, a verdade que os analistas e comentadores portugueses das nossas televisões fornecem a um bom escritor a base para uma obra ao estilo d'O TRIUNFO DO BASTARDO, embora, como se poderá depreender, na sua perspetiva cómica. E se ela é cómica!

Por fim, os candidatos à liderança do PPD/PSD: a variação entre um real próximo de zero – Pedro Santana Lopes –, pela direita, até um suficiente mais – Rui Rio. Se Pedro Santana Lopes disse o imprescindível e seguiu em frente – cinco segundos?...–, Rui Rio referiu que este prémio é o culminar da ação do anterior Governo!!! Isto, caro leitor, depois de ter dito que a ação do Governo de António Costa, para lá de globalmente má – é o momento da principal gargalhada –, tinha também nas Finanças e na Economia dois exemplos a não seguir. Bom, a União Europeia não pensou deste modo, o que determinou que Rui Rio, para lá de enaltecer Mário Centeno, tenha também salientado que tudo vem já do Governo de Passos e Portas!!!

Portugal está de parabéns, mas há desde ontem muita gente com um desenvolvimento rápido de úlceras estomacais. Ou mesmo de outras maleitas bem piores. E como é sempre melhor prevenir que remediar, talvez tomar mais uma vacina contra a gripe, porque uma pode não chegar para o novo vírus-Diabo que deverá estar para chegar. Um tema a investigar pela nossa mui qualificada escola de Pneumologia. E já agora: os meus parabéns para Mário Centeno e para o próprio Governo de António Costa, porque lá por fora procura aprender-se com quem sabe e é capaz de realizar.

Calendário da Universidade Sénior de Alfândega da Fé é apresentado amanhã

(2017-12-06 09:18)

No próximo dia 7 de dezembro vai ser lançado Calendário da Universidade Sénior de Alfândega da Fé para o ano 2018. Pela segunda vez, os idosos foram os protagonistas de uma sessão fotográfica, na qual se incluiu, este ano, o contraste geracional.



Calendário da Universidade Sénior de Alfândega da Fé é apresentado amanhã

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com este desafio de criar um calendário intergeracional, novos e velhos, prepararam para 2018 uma sessão fotográfica com mais de 40 participantes, distribuídos por 12 fotos. Cada mês transmite uma mensagem e aos doze meses é comum de que com o avançar da idade, há muita coisa que muda.

É preciso redobrar cuidados, mas há coisas que até melhoram, há mais tempo para relaxar e para o lazer, desde que se saiba disfrutar o bom da vida.

O lançamento do Calendário 2018 acontece pelas 15h30, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues

em Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Virgem Suta atuam no Teatro Municipal de Bragança a 7 de dezembro (2017-12-06 09:24)

O ano ainda não terminou, mas os Virgem Suta já acumulam muitos quilómetros de estrada. Ao longo de 2017, a banda de Nuno Figueiredo e Jorge Benvinda deu concertos um pouco por todo o país. Agora, é a vez de Bragança "cantar até cair", no dia 7 de dezembro. O espetáculo acontece no Teatro Municipal de Bragança e está marcado para as 21h.



Virgem Suta atuam no Teatro Municipal de Bragança a 7 de dezembro Em palco, Nuno Figueiredo e Jorge Benvinda brindam-nos com uma sonoridade luminosa e bem-humorada, capaz de nos deixar de alma cheia e sorriso rasgado de orelha a orelha, mesmo nos dias mais negros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na bagagem, a dupla de Beja – que em palco se faz acompanhar por Hélder Morais, Bruno Vasconcelos e Jorge Costa – levará canções incontornáveis como "Dança de Balcão", "Linhas Cruzadas", "Maria Alice", "Ela Queria" ou "Dia Sim".

A história dos Virgem Suta não é a história normal das bandas de hoje em dia. Não foram descobertos através do Myspace, não fizeram uso das autoestradas da informação para conquistar os milhares de fãs. Valeram-se de duas guitarras, da voz e da quase "ousadia" de uma mão cheia de canções e, sem exageros líricos, as suas autoestradas foram outras.

Não descartam a tradição, transpiram portugalidade e assumem-no. Mas são tão contemporâneos que a raiz portuguesa só lá está porque não têm outro remédio. Não tenhamos dúvidas que se fossem espanhóis, tocariam castanholas. Assim, tocam adufe e cavaquinho porque é isso que lhes é natural. A isto aliam uma ironia que aparece a espaços, insólita, não de riso fácil, mas daquele que só é esboçado depois de se ter desconstruído a mensagem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Las Médulas assina Carta de Cooperação com a Douro Generation (2017-12-06 09:40)

Las Médulas assina Carta de Cooperação com a Douro Generation. Las Médulas foi uma antiga

exploração romana de ouro a céu aberto e é hoje uma paisagem classificada pela Unesco desde 1997.



Las Médulas. Foto: CC BY-SA 3.0 - Rafael Ibáñez Fernández - Tomada por User:Rayet Constitui-se por formações avermelhadas de bosques, castanheiros e carvalhos, no local que anteriormente foi ocupado pelo monte Medilianum. O sítio de Las Médulas fica na província de León, Espanha, próximo de uma aldeia com o mesmo nome.

Este ano Las Médulas está a comemorar 20 anos de inclusão na lista dos Sítios Património Mundial da UNESCO e a associação Douro Generation associou-se a este acontecimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A programação das comemorações integrou a assinatura de uma Carta de Cooperação com a Douro Generation, que tem como objectivo a valorização dos Sítios e a partilha de conhecimento e experiências sobre a gestão dos Patrimónios – Las Médulas, Espanha e Alto Douro Vinhateiro.

A Associação de Desenvolvimento continua assim o trabalho da criação de uma Rede de Cooperação que reúne Sítios Classificados, unindo o Douro a outras regiões do mundo com objectivos comuns.

Outras Cartas de Cooperação já assinadas foram com os Bens Centro Histórico de Salvador, Brasil, e Cidade Velha, Cabo Verde.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

Mais de 1,1 milhões de portugueses com 65 ou mais anos já estão vacinados contra a gripe **(2017-12-07 08:20)**

Resultados da 3ª vaga da 9ª Edição do Vacinómetro® época gripal 2017/2018. Mais de 1,1 milhões de portugueses com 65 ou mais anos estão vacinados contra a gripe. Cerca de metade dos profissionais de saúde com contacto direto com doentes já se vacinaram.



Mais de 1,1 milhões de portugueses com 65 ou mais anos já estão vacinados contra a gripe Os dados

do relatório do Vacinómetro®, que monitoriza a vacinação contra a gripe em grupos prioritários da época gripal 2017/2018, revelam que desde o dia 1 de outubro já se vacinaram contra a gripe sazonal:
● 58,3 % dos indivíduos com 65 ou mais anos;
● 48,1 % dos indivíduos portadores de doença crónica;
● 49,1 % dos profissionais de saúde com contacto direto com doentes;
● 31,0 % dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos;

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes valores são ligeiramente inferiores em todos os grupos quando comparados com o mesmo período da época de 2016/2017. No entanto, destacamos que face à última avaliação desta época gripal, o grupo dos profissionais de saúde apresenta uma subida bastante relevante, na ordem dos 15 % (49,1 % vs 33,8 %).

Relativamente à população não vacinada, o estudo estima que 18,9 % tenciona vacinar-se contra a gripe durante esta época. Do total do grupo de indivíduos vacinados, os motivos que levaram à vacinação foram:
● 53,5 % por recomendação do médico;
● 24,1 % por iniciativa própria, para estar protegido;
● 11,5 % no contexto de uma iniciativa laboral;
● 8,8 % porque sabem que fazem parte de um grupo de risco para a gripe;
● 0,9 % por recomendação do farmacêutico.

Mais uma vez, recordamos as recomendações da Direção-Geral da Saúde que apelam à vacinação (https://www.dgs.pt/saude-a-a-z.aspx?v=8e00381f-52ce-45fb-b5a0-35fe84fa926a #saude-de-a-a-z/gripe). De acordo com as orientações oficiais nacionais, a vacina pode ser administrada durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos alvo prioritários:
● Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
● Doentes crónicos e imunodeprimidos com 6 ou mais meses de idade;
● Grávidas;
● Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados (ex.: lares de idosos);

A vacina também é aconselhada a pessoas com idade entre os 60 e os 64 anos.

Pelo 9.º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi Pasteur, apresentam os resultados da 9.ª edição do Vacinómetro®. Lançado em 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Sobre o Vacinómetro:
Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada Objetivo - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2016/2017, junto de quatro grupos de indivíduos pertencentes ao grupo recomendado e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; (grupo 2) indivíduos com 65 ou mais anos; (grupo 3) indivíduos portadores de doenças crónicas; (grupo 4) profissionais de saúde em contacto com doentes (ou seja, indivíduos trabalhadores em instituições de saúde).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Metodologia - Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.
Universo - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel. Amostra: À amostra em causa está associada uma margem de erro de ±2,5 % para um IC de 95 % no total da amostra (n=1500); uma margem de erro de ± 5,4 % para um IC de 95 % dentro do Target 60-64 anos (n=333); uma margem de erro de ± 5,5 % para um IC de 95 % dentro do Target profissionais de saúde com contacto direto com doentes (n=313); uma margem de erro de ±4,3 % para um IC de 95 % dentro do Target Doentes Crónicos (n=517); uma margem de erro de ±3,6 % para um IC de 95 % dentro do Target 65 ou mais anos (n=759).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O exército europeu (2017-12-07 08:25)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Desde que Donald Trump ascendeu à presidência dos Estados Unidos – já vinha de antes – que os estes assumiram uma exigência aos restantes Estados da OTAN, no sentido de pagarem o que, nos termos do tratado, lhes compete e nunca realizaram.***

Claro está que Donald Trump nunca disse que iria renunciar à sua presença na OTAN – a sua equipa sabia muitíssimo bem que Vladimir Putin nunca iria invadir qualquer parcela da OTAN...–, ou que não seguiria a doutrina estipulada no Artigo 5° do tratado. Desde logo, é essencial não dar crédito ao que Trump possa dizer, mormente numa campanha eleitoral. E depois impõe-se, até para benefício europeu, que a União Europeia, já que existe, mostre ao mundo que também possui capacidade militar para integrar a sua própria defesa.

Objetivamente, a OTAN é, desde há muito, uma fonte de perturbação da paz no mundo, mormente na Europa. Mais que tudo, na Europa de Leste e no Báltico. Vimo-lo, entre outras situações, no que se passou com a antiga Jugoslávia. O que justifica, com muitíssimo mais que um mínimo de lógica, que a União Europeia seja capaz de se dotar de uma força própria de defesa. Até numa perspetiva completar interna, em face do terrorismo potencial, muito fortalecido pelas interesseiramente erradas políticas do Ocidente.

Esta força, naturalmente, não deverá servir para substituir a OTAN, até porque esta, objetivamente, são os Estados Unidos. A força de defesa em jogo deverá resultar da reorganização das estruturas militares dos Estados da União Europeia, quer sejam membros da OTAN, ou não. Até porque é essencial não recusar que os perigos da Europa não se situam no plano militar, onde nunca foi autónoma – excetua-se o caso Britânico –, mas sim no da segurança interna, por via dos conflitos alimentados por norte-americanos e alguns europeus em partes diversas do mundo.

Esta reorganização nunca deverá pôr em causa, ao menos ao nosso nível, a existência das nossas Forças Armadas, mas permitirá potenciar alguns dos seus setores de um modo preferencial. Setores que terão de ir variando em períodos de média dimensão, como a década. Uma coisa é manter as nossas Forças Armadas, tal como é a sua estrutura histórica, outra a de potenciar mais um ou outro dos seus ramos em certas fases da vida do País. E é à luz desta ideia que faz todo o sentido a vontade de operar a reestruturação de uma estrutura de defesa e segurança da própria União Europeia, mas que nada tenha que ver com um exército único europeu.

Por fim e como já se tornou hábito, as mais recentes considerações do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Desta vez, claro está, sobre este tema. E, reforçando a sua tendência partidária crescente, voltando a defender a posição do PPD/PSD, ou seja, da Direita. Infelizmente – olhe-se o que se está a passar com Jerusalém –, se algo de mal vier a surgir no espaço europeu, tal terá como origem a política de procura permanente da supremacia no mundo por parte dos Estados Unidos. É extremamente lamentável o modo quase silencioso como a União Europeia e os seus Estados reagem agora à recente tomada de posição de Donald Trump sobre Israel e Jerusalém. E quem diz União Europeia, diz Nações Unidas ou Vaticano, todos oscilando entre discordâncias de circunstância ou mesmo o silêncio estrondoso. É o Direito Internacional Público em movimento, sempre com os seus brandidos Direitos Humanos. Mau – mesmo muito mau – foi o acórdão dos dois desembargadores do Porto. Um horror...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de dezembro de 2017 (2017-12-07 08:33)

O último mês do ano começou com uma super lua cheia, ou seja, uma lua cheia que ocorre com diferença de menos de um dia da maior aproximação da Lua (perigeu), em cada órbita. Neste caso, a lua cheia ocorreu às 15h47min do dia 3, com a Lua a 357 987 km, enquanto o perigeu ocorreu às 8:42 de dia 4, com a Lua a 357 492 km da Terra.

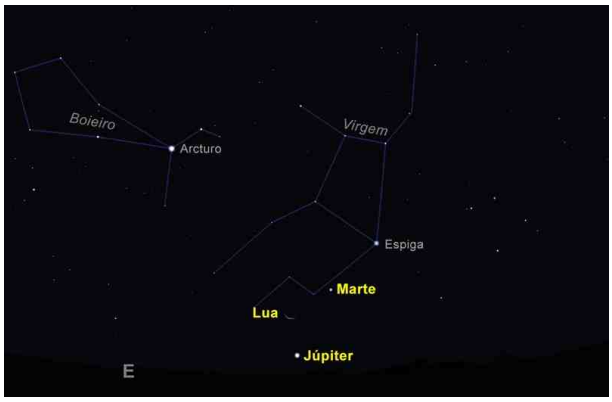


Figura 1: O céu virado a Este, às 5:00 da manhã do dia 14 de dezembro de 2017. Júpiter acaba de nascer e forma um triângulo com um fino minguante da Lua e com Marte (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium) Esta é a primeira de uma sucessão de três super luas cheias consecutivas, com as próximas a ocorrerem a 2 e 31 de janeiro.

No dia 10, a Lua chega ao quarto minguante. No dia 13, o nosso satélite passa a 6 graus do planeta Marte, e no dia seguinte a Lua vai estar a cerca de 6 graus de Marte e a 5 graus de Júpiter, com os dois planetas a cerca de 10 graus um do outro. Este triângulo vai estar visível depois de Júpiter nascer, a partir das 5 da manhã, e até ao nascer do Sol, por volta das 7h30min da manhã.

Mas antes do amanhecer, e também no dia 14, ocorre o máximo da chuva de meteoros das Geminíadas, previsto para cerca das 6h30min da manhã. Esta chuva é das mais intensas do ano, com uma média de meteoros por hora no máximo a rondar os 120 (em céus escuros). Com a lua já num fino minguante, este vai ser um ano particularmente bom para observar as Geminíadas.

Esta é uma chuva com uma origem curiosa, pois não deve a sua existência à passagem da Terra pelo rasto de um cometa, mas sim pelos detritos deixados pela passagem do asteroide 3200 Phaethon, cuja órbita à volta do Sol é de 1,4 anos.

Esta chuva deve o seu nome à constelação de Gémeos, onde se situa o radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) das Geminíadas. Os Gémeos são Castor e Pólux (que são também o nome das duas estrelas mais brilhantes da constelação), filhos de Leda, a rainha de Esparta, com Zeus e com o seu marido Tíndaro. Zeus, disfarçado de Cisne, seduziu Leda e da união surgiram dois ovos, de onde chocaram Castor, Pólux, Helena (de Troia) e Clitemnestra.

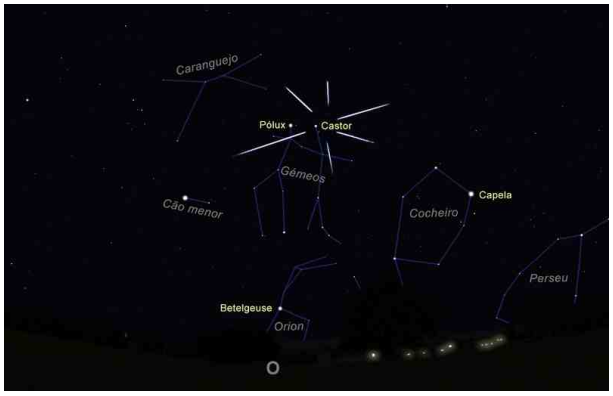


Figura 2: O céu virado a Oeste, às 6:30 da manhã do dia 14 de dezembro de 2017, com a indicação da localização do radiante da chuva de meteoros das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)No entanto, os gémeos tinham pais diferentes, sendo Tíndaro o pai de Castor (e por isso este era mortal) e Zeus o pai de Pólux (sendo este semideus, e imortal). Os gémeos eram argonautas, tendo navegado com Jasão à procura do tosão de ouro. Quando Castor morreu, Pólux pediu a Zeus para este partilhar a sua imortalidade, sendo ambos enviados para o céu, na forma da constelação de Gémeos.

Dia 18 ocorre a lua nova, e às 16h28min do dia 21, ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte). Este é o dia em que o Sol passa mais baixo no céu ao meio-dia solar, em todo o ano. É também dos dias mais curtos do ano, com o Sol acima do horizonte apenas 9h08min em Bragança, 9h13min no Porto, 9h19min em Lisboa, 9h34min em Ponta Delgada, 9h38min em Faro e 10h00min no Funchal.

A boa notícia é que, a partir desta data, os dias vão ficando cada vez maiores, até ao próximo solstício, no dia 21 de junho de 2018. E para acabar o ano astronómico, no dia 26 a Lua chega ao quarto crescente.

Boas observações e Festas Felizes.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

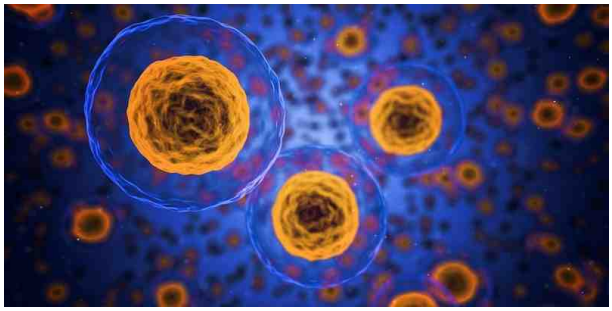
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

As células têm data de validade?

(2017-12-07 09:10)

Por muito que tentemos não ter comportamentos de risco e manter-nos saudáveis, a existência de todos os seres humanos, assim como qualquer outro ser vivo neste planeta, é limitada no tempo.



As células têm data de validade? Qualquer organismo tem a sua sobrevivência dependente da viabilidade dos seus órgãos e tecidos que são incapazes de se manter funcionais para sempre. A um nível mais elementar, algo semelhante acontece com a viabilidade e proliferação das células.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste âmbito, Leonard Hayflick conduziu, em 1961, diversas experiências com células em cultura, tendo demonstrado que as células humanas se dividem cerca de 50 vezes (±10), limite após o qual atingem o seu limiar de replicação e entram em senescência. Hayflick verificou ainda que se congelasse as células e as reintroduzisse no meio de cultura, estas iriam-se 'lembrar' do número exato de divisões que faltavam para as 50, e, ao atingir este número, entrariam, então, em senescência.

Este Limite está relacionado com o tamanho dos telómeros - sequências de DNA na extremidade dos cromossomas, encurtadas a cada divisão celular. Quando o comprimento dos telómeros atinge um mínimo, a célula recebe o sinal para parar de proliferar.

O fato de as nossas células terem a sua morte programada em si próprias constitui uma barreira ao nosso desejo inerente de que estas proliferassem para sempre, no entanto, também constitui uma defesa importante porque a violação deste Limite de Hayflick e uma proliferação descontrolada significa que estamos perante células cancerosas e não células normais!

Leonardo Fernandes
Nascido em 02/09/1997 na cidade de Vila Real. Terminou o ensino secundário nas Escola Secundária Morgado Mateus, destacando-se como o melhor aluno do seu ano. Encontra-se atualmente no 3º ano do Mestrado Integrado de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Editor do[2] blog Metionina

Leonardo Fernandes

Conteúdo fornecido por © 2017 - Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://metionina.blogspot.pt/

Abre hoje a Aldeia Natal de Alfândega da Fé. Iniciativa tem cada vez mais participação (2017-12-07 09:28)

A Aldeia Natal acontece pela 3ª vez consecutiva em Alfândega da Fé. A iniciativa integrada no âmbito do Operação Alfândega em Rede – CLDS 3G, tem cada vez mais participação e expressão. Este ano decorre de 7 de dezembro a 7 de janeiro e há muitas novidades para quem a visitar.



Abre hoje a Aldeia Natal de Alfândega da Fé. Iniciativa tem cada vez mais participação Este Natal, Alfândega da Fé volta a brilhar. Para além das iluminações de Natal, famílias, escolas e instituições já estão a preparar as suas decorações natalícias para expor na Aldeia Natal. Entre árvores, pais natal, chupa chupas gigantes e outros elementos natalícios, muitos são os motivos para passar pelo Jardim Municipal. Este ano há ainda o trenó e a casa do Pai Natal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante esta época, as pessoas podem ainda participar no Desfile Solidário de Pais Natal que se realiza a 13 de dezembro. Neste dia a população é convidada a participar, entregando um bem alimentar e recebendo em troca um gorro de pai natal para desfilar até à Aldeia Natal. Os bens alimentares recolhidos nesta iniciativa serão posteriormente distribuídos junto de famílias carenciadas do concelho.

No dia 7 de dezembro, pelas 17h00 vão ligar-se as luzes de Natal no Jardim Municipal dando início à abertura da Aldeia Natal que inclui uma representação da Anunciação do Anjo e a atuação da Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Abertos programas de Apoio ao Associativismo Jovem (2017-12-07 09:37)

Encontram-se abertas as candidaturas aos Programas de Apoio ao Associativismo Jovem, para o ano de 2018, nas modalidades anual e pontual. PAJ – Programa de Apoio Juvenil, PAI – Programa de Apoio Infraestrutural e PAE – Programa de Apoio Estudantil.



Abertos programas de Apoio ao Associativismo Jovem As candidaturas anuais, cujo prazo decorre entre 20 de Novembro e 31 de Dezembro de 2017 devem ser efetuadas on-line no Portal da Juventude, em [1]www.juventude.gov.pt , a partir dos formulários disponíveis na área de Associativismo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

As candidaturas pontuais devem respeitar um prazo de antecedência de 60 dias úteis, em relação ao início das atividades e podem ser feitas em qualquer altura, desde a presente data.

Haverá ainda sessões de esclarecimento nos serviços do IPDJ de Bragança, durante o mês de dezembro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.juventude.gov.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Eucaliptos provocam dramática redução da biodiversidade do território, revela estudo internacional (2017-12-07 09:47)

Os eucaliptais geram autênticos "desertos" à sua volta, provocando uma dramática redução da biodiversidade do território.



Eucaliptos provocam dramática redução da biodiversidade do território, revela estudo internacional
A conclusão é de um estudo internacional, no qual participou o investigador Daniel Montesinos, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

O estudo, já publicado na revista Global Ecology and Biogeography, envolveu também investigadores da Austrália, Chile, EUA e Índia. da Universidade de Coimbra (FCTUC).



Daniel Montesinos Através da avaliação da biodiversidade vegetal presente em eucaliptais da espécie Eucalyptus globulus, tanto na sua área nativa (Austrália), como em países de todo o mundo onde a espécie foi introduzida de forma industrial, incluindo Portugal, onde esta espécie de eucalipto é a mais comum, os investigadores concluíram que «as substâncias químicas presentes nas folhas dos eucaliptos impedem o crescimento das raízes de outras espécies nativas, motivo pelo qual os eucaliptais contêm muita pouca biodiversidade fora da sua área nativa, na Austrália», explica Daniel Montesinos. da Universidade de Coimbra (FCTUC).

O principal resultado deste trabalho, salienta o investigador da FCTUC, «foi mostrar, pela primeira

vez e à escala mundial, como a biodiversidade por debaixo dos eucaliptos é muito menor que fora da sua área de influência, e como extratos das folhas de eucaliptos impedem o crescimento das raízes de outras espécies de plantas». da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Ou seja, [1]esclarece Daniel Montesinos , «a plantação de eucaliptos é altamente prejudicial. O empobrecimento de espécies gerado pelos eucaliptos tem impacto em todo o ecossistema, por exemplo, ao nível do controlo da erosão dos solos ou da manutenção da biodiversidade». da Universidade de Coimbra (FCTUC).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A redução da biodiversidade só não acontece no país nativo, Austrália, porque numerosas espécies daquele país conseguiram desenvolver uma tolerância aos produtos químicos presentes nas folhas dos eucaliptos ao longo dos séculos. da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Fora da Austrália, «ironicamente, algumas das espécies que de facto conseguem sobreviver debaixo dos eucaliptais são também espécies exóticas, criando um círculo vicioso de reduzida biodiversidade e espécies invasoras. Os resultados do trabalho mostram, já sem qualquer dúvida, o empobrecimento das superfícies plantadas com eucalipto, que mesmo que de longe possam ter uma aparência "verde", são na realidade "desertos"», conclui Daniel Montesinos.da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/X13Moamj_7c?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Douro Generation e Macau estreitam relações (2017-12-07 10:08)

O vice presidente da Douro Generation, Hernâni Gouveia, participou no Encontro Económico e Comercial entre a China e Portugal, que decorreu no passado mês de Novembro. O responsável da associação de desenvolvimento local saiu deste encontro com sólidas expectativas em relação ao estreitamento das relações com o IPIM -Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau.



Este encontro resultou do trabalho desenvolvido no âmbito da missão a Macau, onde se estabeleceram as relações entre a Douro Generation - Associação de Desenvolvimento (DG-AdD) e as entidades institucionais e económicas de Macau.

O Encontro Económico e Comercial contou com a presença da Vice-Ministra do Comércio da China Gao Yan e do Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal Eurico Brilhante na mesa redonda em que a Douro Generation se fez representar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O evento contou também com a participação dos representantes dos países lusófonos, do embaixador da China em Portugal, Cai Run, da executiva Olga Hung, do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), da Delegada Económica e Comercial de Macau em Lisboa, O Tin Lin. Participaram ainda com empresários chineses e lusófonos onde partilharam experiências e oportunidades de negócio.

Este encontro de Cooperação no Comércio, no Investimento e na Capacidade Produtiva no âmbito do "Fórum China – Países de Língua Portuguesa", serviu também para a assinatura de vários protocolos e para o desenvolvimento do documento de base para o trabalho futuro entre a DG-AdD e o IPIMI.

Neste contexto, foram abordados temas relacionados com financimanto para PME's que se querem internacionalizar no mercado da China; 2. O projeto "Uma faixa, uma rota", em que se estabelecem relações entre dois ou mais países, para a execução de necessidades conjuntas. Bolsas de estudo e de desenvolvimento que a China está a promover no seio destas iniciativas. Em 2016, foram dadas 979 bolsas de estudo para a China.

Por outro lado, abordaram-se questões de âmbito económico e comercial, nomeadamente na área do agroalimentar, em especial vinho, na área do ambiente, novas tecnologias e infraestruturas e Turismo. Especial destaque para os setores agroalimentar e turismo, surgindo o vinho como produto chave nesta relação. Também os turistas chineses estarem cada vez mais a procurar o nosso país e as exportações de vinhos portugueses para a China, uma realidade que já superou a posição da Alemanha. Neste encontro abordou-se ainda o tema do "Fundo de Desenvolvimento da China para a África".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O encontro permitiu perceber que a China tem interesse em aumentar a sua capacidade produtiva, por isso a aposta no intercâmbio cientifico e tecnológico, bem como no ensino. Existe um grande interesse em apostar na Economia Azul como ferramenta de melhoria da qualidade de vida na China e a nível global. Ficou ainda patente que há elevado interesse estratégico em áreas como a Logística, Infraestruturas portuárias, e Energia. A Banca, a Cultura e o Turismo são setores transversais que consideram de extrema importância.

Hernâni Gouveia, vice-presidente da Douro Generation referiu, concluindo, que "*pode dizer-se que a cultura oriental baseia-se em 3 pilares fundamentais e que se deve respeitar .- Cultura, Natureza e Comercio - como base de uma sociedade prospera e feliz*". Não há dúvidas de que *"a China está a recuperar esta ideia ancestral, sendo que ao nível comercial e económico encontra-se a fazê-lo em pleno, e quer reforçar esse trabalho ao nível das actividades culturais e ambientais, por iniciativas de partilha cultural e desenvolvimento turístico, e pelos projetos ambientais a nível local e global*". Neste sentido, sublinhou Hernâni Gouveia que *"a Douro Generation intervém a estes 3 níveis - Cultura, Ambiente e Economia, e por isso faz todo o sentido este trabalho de cooperação entre Macau e o Douro, entre a China e Portugal, entre o IPIM e a DG-AdD*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Não ter nada para propor (2017-12-14 14:02)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Objetivamente, o PPD/PSD mostra-se completamente incapaz de propor um programa de ação política que conceda aos portugueses um futuro de maior segurança e de humano bem estar. Quando falam os seus dirigentes o que se ouve são referências a casos de tipo meramente circunstancial, assim como se estes lhes passassem, inesperadamente, pela frente, achando talvez valer a pena pegar nelas a ver se pega.***

Neste contexto do dia-a-dia da vida política da nossa oposição os casos dos mais recentes incêndios florestais, que também já atingiram perímetros urbanos, tornaram-se num alfobre ferozmente explorado pelos partidos da oposição de Direita, também agarrados agora, com unhas e dentes, à mais breve palavra do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Infelizmente, e como facilmente se poderia prever, o Presidente da República anda muito longe de evitar este tipo de aproveitamentos político-partidários.

Acontece que Portugal e os portugueses não vivem isolados neste mundo terreno. Diariamente, até por vezes diversas, chegam-nos notícias dos mais diversos lugares do mundo. Um desses lugares, no presente momento – é a repetição de acontecimentos com um ou dois meses –, é a Califórnia. Desta vez, a Califórnia surge-nos por via dos incêndios...florestais. E, ao que se vai noticiando, o fogo parece estar a chegar, perigosamente, ao perímetro urbano de Los Angeles. Tudo isto ao mesmo que os bombeiros se queixam da falta de meios aéreos e da velocidade e das rajadas do vento. É caso para que nos interroguemos: onde é que nós já vimos isto?...

Em contrapartida, este caso mostra uma importante diferença em relação com ao caso dos nossos incêndios recentes: não existem comissões de inquérito, nem académicos dando palpites sobre tudo e umas botas mais, e muito menos governantes a serem mudados como consequência de um fenómeno recorrente e desde há muito. Como em Portugal.

Sendo a realidade global destes fogos californianos distante da nossa recente, a verdade é que se vive ali uma autêntica calamidade em cidades diversas, com centenas de milhares de pessoas a terem de deixar as suas casas. As imagens mostram, de um modo indubitável, a relação David-Golias que opõe o fogo aos que o querem fazer parar. E, com Trump ou com Obama, é completamente inimaginável vê-los andar pelos centros de comando e controlo a acompanhar tudo o que se passa, muito menos enviando recados políticos para o Governador ou para os restantes eleitos na Califórnia.

Será um passo de gigante se o PPD/PSD e o CDS/PP se determinarem a ver a diferença entre este caso o que se vem traduzindo no seu comportamento político de oportunidade. E já agora, tendo presente que o tenente-general Mourato Nunes é alguém com todas as qualidades para presidir à Autoridade Nacional de Proteção Civil, não seria um excelente ideia complementar esta situação com a nomeação do prestigiado académico, Domingos Xavier Viegas, para novo comandante nacional operacional daquela autoridade? O que pensa o leitor?

Comissão dá novo apoio à Região Norte por trabalhar em conjunto em projetos de alta tecnologia (2017-12-14 18:35)

A Região Norte é uma das regiões apoiadas pela Comissão Europeia e vai receber apoio personalizado ao abrigo de uma nova ação-piloto para projetos inovadores subvencionada pela UE.



Comissão dá novo apoio à Região Norte por trabalhar em conjunto em projetos de alta tecnologia A Região Norte destaca-se por coliderar uma parceria de oito regiões para desenvolver projetos conjuntos no domínio da impressão 3D e por participar em outras duas parceiras, uma sobre Energia renovável marítima e outra sobre Economia circular. Destaque ainda para a Região Centro, que participa na parceira sobre Agricultura de alta tecnologia, e para a Região Algarve, que participa na parceira sobre Edifícios sustentáveis.

Esta ação-piloto visa ajudar as parcerias expandir os seus projetos em setores prioritários, como os megadados, a bioeconomia, a eficiência dos recursos, as técnicas de fabrico avançadas ou a cibersegurança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Corina Crețu, Comissária responsável pela Política Regional, declarou que «as regiões com vantagens competitivas equivalentes poderão apresentar os seus projetos num grande espaço comum. O apoio da UE ajudará a transformar boas ideias em produtos inovadores, entre os quais encontraremos os campeões europeus da inovação do futuro.»

As regiões da Europa devem tornar-se mais competitivas e resilientes no contexto das grandes mudanças resultantes da globalização. O trabalho em conjunto permitir-lhes-á avançar na cadeia de valor.

A UE tem desempenhado um papel essencial para dar expressão às potencialidades de crescimento das suas regiões e ajudá-las a investir nos seus nichos de excelência competitiva (o chamado processo de especialização inteligente).

Até à data, foram adotadas 120 estratégias regionais de especialização inteligente. A sua execução é apoiada por 40 mil milhões de euros de fundos da política de coesão.

Estas parcerias inter-regionais integram um novo conjunto de ações que a Comissão apresentou em julho de 2017 com o objetivo de fazer avançar a especialização inteligente e promover a inovação nas regiões da UE, para que estas possam ter o seu lugar numa economia globalizada.

Mais informações:
[2]Ficha de informação — Ações piloto de especialização inteligente: parcerias inter-regionais para projetos inovadores

[3]Ficha de informação — O que é a especial-

ização inteligente?

[4]Comunicação de julho de 2017 — Intensificar a inovação nas regiões da Europa

[5]Julho de 2017 MEMO – Os desafios futuros: estimular o crescimento induzido pela inovação nas regiões da UE

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://europa.eu/rapid/attachment/IP-17-5108/en/Factsheet%20Interregional%20Innovation.pdf
3. http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docgener/guides/smart_spec/strength_innov_regions_en.pdf
4. http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=COM:2017:0376:FIN
5. http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-17-1994_en.htm

Aventura em destaque dia 17 de dezembro na aldeia de Sambade (2017-12-14 18:40)



Dia 17 de dezembro a aldeia de Sambade, no concelho de Alfândega da Fé, é ponto de encontro de amantes do todo o terreno de Portugal e da vizinha Espanha. É que acontece o Raid TT, uma iniciativa que vai já na 9ª edição e espera cerca de duzentos participantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa acontece anualmente na freguesia de Sambade e é organizada pela Associação Recreativa e Cultural de Sambade e Sambade Aventura, contando com o apoio da Junta de Freguesia e Município de Alfândega da Fé. Para a edição deste ano, estão prometidos paisagens e trilhos nunca antes explorados.

O património natural vai estar em destaque, aliando a gastronomia típica da região e o convívio que normalmente se gera no decorrer desta iniciativa. As características naturais das encostas da Serra de Bornes são o grande atrativo do Raid TT de Sambade e fazem com que se torne num dos mais interessantes na região para os praticantes desta modalidade de desporto aventura.

O início está marcado para as 8h30, para realização das inscrições na sede da Associação Recreativa e Cultural de Sambade. Para além do Raid, o programa inclui pequeno almoço, almoço e uma pista de trial. Aventura e adrenalina serão as palavras de ordem do próximo dia 17 de dezembro, em Sambade.





Redes sociais, ou redes marginais? Uma interação já pré-determinada por um sistema de avaliação, com uma escala de 0-5 estrelas que se baseia no alcance da popularidade em redes como o Instagram, Facebook e Twitter. No fundo, falo de uma realidade que deixou de ser realidade para se tornar, ao estilo de Baudrillard, num 'simulacro' – a experiência humana simulada. É este o ambiente distópico do episódio escrito por Charlie Brooker com Michael Schur: «Nosedive» da série Black Mirror (na season 3).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Redes sociais, ou redes marginais?

(2017-12-14 18:50)

Comecemos por imaginar uma app. que, através da sincronização de um implante de retina (num cenário futurístico) com as várias aplicações sociais nos indica o nosso "score social", bem como o score de qualquer pessoa no nosso campo visual, ou com a qual tenhamos, ou já tivemos, algum tipo de interação.

Pensei que poderia começar por fazer a distinção entre a nossa pegada digital ativa (ex. o upload de informação que nós próprios fazemos para certas redes sociais) e a pegada digital passiva (a recolha de dados que fazem por nós - ex. quantas vezes acedi a uma determinada rede, a que horas, em que local, com que IP). Rapidamente entendi que estaria sempre situada no contexto paralelo ao pretendido. Volto a um plano não distópico e sou obrigada a questionar (como se fosse possível responder ao longo destas palavras) se este tipo de sistemas de classificação tem um impacto real e significativo na marginalização social?

Não falo apenas da cultura do like, ou da própria

diferenciação de tratamento, mas sim do facto da dignidade da pessoa humana (e recorro ao conceito do universo kantiano propositadamente) ficar dependente de uma reputação que adquire (ou não) a posteriori da validação social de terceiros. Ora, um exemplo concreto deste cenário não distópico é o Social Credit System proposto pelo Governo Chinês (ainda na modalidade de participação voluntária até 2020) - "Planning Outline for the Construction of a Social Credit System (2014-2020)", em vista à construção de um sistema de reputação nacional através da análise de big data.

Para lá das redes sociais assumirem um papel marginalizante, está em causa, mais uma vez, o controlo social pela implementação de ferramentas tecnológicas que, num primeiro momento, parecem seguras. Mas, quem vai avaliar a credibilidade da avaliação de um órgão governativo que define, a priori, a credibilidade de cada pessoa, ou o seu direito a ter direitos?

Parece que a tecnologia nos conduz a uma regressão histórica e assistimos, acriticamente, ao projetar de um novo modelo de estratificação social estabelecido por um score baseado numa noção de credibilidade assente na análise de esferas como, que tipo compras faz online, quais as contas que paga dentro do prazo contratual, ou qual o tipo interação social que estabelece. No fundo, uma análise comportamental feita através de dados armazenados passa a estabelecer o seu "grau de credibilidade" social que, no caso do Social Credit System, será recompensado e aumentado sob várias modalidades (p. ex. ter acesso a um empréstimo)...

Perante tudo isto, resta perguntar: [2]onde ficam o princípio da dignidade da pessoa humana e os seus direitos fundamentais ?

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/_yKga54tx6U?&rel=0&autoplay=1

Exposição de Presépios ao ar livre, na vila e nas freguesias do concelho de Torre de Moncorvo (2017-12-14 18:58)

No próximo dia 16 de Dezembro, tem lugar a inauguração da exposição de presépios, na vila e nas freguesias do concelho.



Os presépios são elaborados pelas Juntas de Freguesia do concelho, estando muitos deles relacionados com as tradições de cada freguesia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano durante a Época Natalícia, os Presépios ao ar livre, colocados nas entradas da vila são da Junta

de Freguesia de Torre de Moncorvo, da Açoreira e do Larinho.

Os restantes vão ser colocados nas Freguesias do Felgar, Cabeça Boa, Felgueiras, Maçores, Carviçais, Adeganha, Cardanha, Nozelos, Estevais, Junqueira, Póvoa, Mós, Horta da Vilariça, Vide, Castedo, Lousa, Urros e Peredo dos Castelhanos.

A iniciativa é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e conta com o apoio das Juntas de Freguesia do concelho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

De novo, os debates (2017-12-15 08:03)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Objetivamente, os candidatos à liderança do PPD/PSD não se entendem. Em essência, por via da infeliz ideia inicial de Pedro Santana Lopes, depois sucessivamente readaptada, embora mostrando sempre ser uma espécie de tudo em nada.***

Objetivamente trata-se de um não problema, que por acaso até serve para enfraquecer o regime democrático que temos, uma vez que os debates não servem para esclarecer os telespectadores do real pensamento político de cada candidato, apenas fornecendo um real espetáculo minimizador do valor da democracia. Na menos má hipótese, serve para vender uma imagem meramente superficial de cada um dos candidatos. Uma explicação corretamente apontada, há muitos anos, por Aníbal Cavaco Silva, instado que vinha sendo por Jorge Sampaio, então na liderança do PS.

Infelizmente, a grande comunicação social televisiva mostra-se incapaz de defender o que seria o melhor serviço para os portugueses realmente interessados na vida pública, de molde a poder levar-lhes o pensamento político de cada um dos candidatos ora em jogo nesta disputa.

Claro está que, como pude já escrever, o PPD/PSD nada de diferente do caminho prosseguido por Pedro Passos Coelho tem para propor. Como sempre se pôde perceber, o PSD é um partido que percorreu a trajetória liberal desde a sua fundação, sendo hoje, inequivocamente, um partido da nossa Direita atual. Simplesmente, reconhecer isto tem um nome: suicídio político.

Infelizmente, a grande comunicação social televisiva, hoje completamente alinhada com a Direita, também não pressiona o PPD/PSD no sentido de oferecer aos espectadores interessados um bom serviço de informação político-partidária neste caso. Tudo se vai ficando pelo diz tu-direi eu.

Um dado é certo: esta campanha entre Rui Rio e Pedro Santana Lopes, destinada a escolher o novo presidente do PPD/PSD, está a ser a melhor estimativa, suscetível de ser fornecida aos espectadores interessados, sobre o estado terrível a que, no plano político, chegou o histórico PPD/PSD. Se Francisco Sá Carneiro estivesse ainda hoje na nossa companhia, sem se espantar com o rumo ideológico do partido, teria, com toda a certeza, de ficar boquiaberto com a forma com que as coisas do partido chegam à comunidade portuguesa interessada. Um descalabro!

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O céu profundo (2017-12-15 08:08)

Há mais céu do que aquele que os nossos olhos permitem precepcionar. Só descobrimos esse cosmos desconhecido com o uso de telescópios. Recordo que Galileu Galilei foi o primeiro cientista a fazer uso de um telescópio para explorar o céu, no ano de 1610.



Região do Campo Ultra Profundo do Hubble observado pelo espectrógrafo MUSE Desde então, foram sendo desenvolvidos progressivamente telescópios cada vez mais potentes e sensíveis, coplados a diversos instrumentos de detecção, e o Universo revelou-se composto de muitos milhões de milhões de galáxias até há pouco tempo desconhecidas. E agora foi divulgado mais um deslumbramento cósmico.

Uma equipa internacional, que inclui o Investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Jarle Brinchmann, utilizou o instrumento designado por MUSE, um espectrógrafo instalado no "Very Large Telescope" do Observatório Europeu do Sul, no deserto do Atacama (Chile), para realizar o rastreio espectroscópio mais profundo alguma vez produzido. Os resultados deste rastreio deram origem a 10 artigos científicos, publicado num número especial da revista Astronomy & Astrophysics (volume 608, Dezembro de 2017)

A equipa usou o MUSE para medir distâncias e inferir propriedades de 1600 galáxias situadas na zona do Campo Ultra Profundo do Hubble, uma imagem com uma enorme amostra de galáxias, sendo as mais distantes (e antigas) formadas apenas mil milhões de anos depois do Big Bang. No lote de 1600 galáxias estavam incluídas 72 até aqui nunca observadas, 100 vezes menos brilhantes que as detetadas em rastreios passados. Estas 72 galáxias extremamente distantes brilham intensamente apenas numa banda estreita muito específica do ultravioleta.

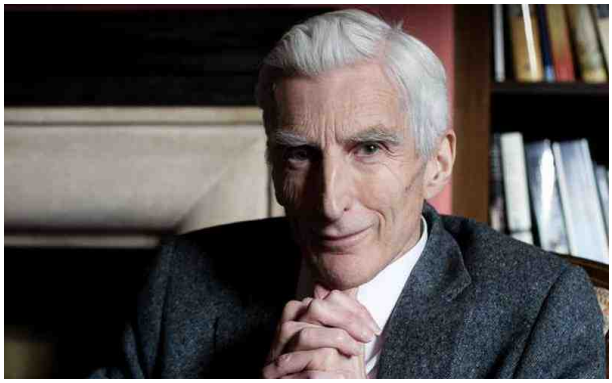
Jarle Brinchmann comenta num comunicado do IA: "O espectrógrafo MUSE dá-nos uma nova maneira de estudar o Universo, sendo o mais espectacular avanço a capacidade de obter imagens muito profundas do céu, de onde conseguimos obter o espectro total de cada pixel do céu. Conseguimos com isto obter espectros de galáxias que antes nem nos lembraríamos de tentar obter. O MUSE dá-nos uma vista revolucionária do céu."

O conhecimento actual sobre a formação estelar não explica completamente a emissão deste tipo de galáxias, que parecem apenas brilhar preferencialmente no ultravioleta. Uma vez que o MUSE dispersa a luz nas suas componentes, estes objectos tornam-se óbvios, mas permanecem invisíveis em imagens directas profundas, como é o caso das do Hubble, é explicado no comunicado indicado.

A enorme quantidade de dados gerada pelo instrumento forneceu aos investigadores informações sobre a formação estelar no Universo primordial, permitindo o estudo dos movimentos e outras propriedades das galáxias primitivas.

"O MUSE tem a capacidade única de extrair in-

formação sobre algumas das galáxias mais precoces do Universo — mesmo numa região do céu já tão bem estudada. Usando espectroscopia podemos aprender mais sobre estas galáxias, tais como o seu conteúdo químico e movimentos internos — não para cada galáxia de sua vez, mas para todas as galáxias ao mesmo tempo!", explica Jarle Brinchmann, autor principal de um dos artigos científicos que descreve os resultados deste rastreio.



Estes trabalhos sugerem também que muito haverá ainda por descobrir neste Universo em que existimos e evoluímos.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A ciência não é só dos cientistas

(2017-12-15 08:14)

A ciência não é só dos cientistas. A ciência é de todos os cidadãos. Mas, para que todos possamos ter acesso à ciência desenvolvida pelos cientistas, é necessário a mediação de divulgadores e comunicadores de ciência.

Lord Martin Rees Martin Rees, astrofísico de renome mundial, é um dos incontornáveis divulgadores de ciência do nosso tempo. Astrónomo Real da Grã-Bretanha e ex-presidente da Royal Society de Londres (a mais antiga sociedade científica do mundo), Rees escreveu vários livros de divulgação científica entre os quais o popular "O Nosso Habitat Cósmico", publicado em Portugal pela Gradiva.

Em Outubro passado, a Gradiva publicou na sua prestigiada colecção "Ciência Aberta" mais uma obra de Martin Rees: "Para o Infinito – Horizontes da Ciência". Parece-me pertinente transcrever aqui o início da introdução deste livro: "A ciência está a interferir mais do que nunca nas nossas vidas. Muitos assuntos políticos fulcrais – energia, saúde, ambiente, etc. – têm uma dimensão científica. Na verdade, as escolhas que os nossos governos fizerem nas próximas décadas podem determinar o futuro da Terra.



O século XXI é o primeiro na História da Terra em que uma espécie, a nossa, tem o poder de determinar o destino de toda a biosfera. A ciência não é apenas para os cientistas: as decisões sobre o modo como ela é aplicada devem resultar de um debate público alargado. Mas, para que isso aconteça, todos nós devemos ter uma «ideia» dos conceitos-chave da ciência. Além da sua importância prática, estes conceitos devem ser parte da nossa cultura comum. Os grandes conceitos da ciência – ou, pelo menos, umas «luzes» destes – podem ser transmitidos através de termos não técnicos e imagens simples."

Com uma linguagem muito acessível, ajudada por uma boa tradução do original inglês para o português feita por Maria de Fátima Carmo, Martin Rees apresenta-nos neste livro vários aspectos da relação entre a ciência, os cientistas, os políticos, o público em geral, entre outros assuntos como seja o do próprio futuro da ciência.

O livro é composto por quatro capítulos que resultaram da transcrição de igual número de palestras, incluídas nas populares Palestras Reith da BBC inglesa, que o autor concebeu e que foram proferidas em 2010.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O seu conteúdo continua actual e muito pertinente. Os quatro capítulos são: O Cidadão Científico; Sobreviver ao Século; O Que Nunca Saberemos; Um Mundo em Fuga. Cada um ocupa cerca de trinta páginas, que preenchem bons momentos de leitura sobre assuntos que nos dizem respeito a todos. Reflexões lúcidas sobre problemas que estão na agenda do nosso mundo actual, como sejam o aquecimento global, ou o impacto da internet na nossa sociedade. Os quatro capítulos podem ler-se independentemente um dos outros, pelo que a curiosidade do leitor guiará a sua leitura.

Como escreve Martin Rees, a ciência, para além de nos permitir ter noções que sustentam opiniões próprias sobre os maiores desafios da humanidade, é uma fonte de prazer e de maravilhamento para toda a gente. Assim também é com a leitura deste livro que aconselho a todos.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&s

rcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O melhor jogador do mundo em futsal, Ricardinho, vai estar em Bragança

(2017-12-15 09:25)

O melhor jogador do mundo em futsal, Ricardinho, vai estar em Bragança, Terra Natal e de Sonhos, no dia 18 de dezembro, acompanhado pela equipa Inter Movistar.



O melhor jogador do mundo em futsal, Ricardinho, vai estar em Bragança Crianças e jovens, dos 5 aos 16 anos, e pessoas portadoras de deficiências de todo o distrito de Bragança vão poder, no dia 18 de dezembro, jogar, brincar e partilhar momentos únicos com os principais jogadores da equipa Inter Movistar (um dos melhores clubes de futsal do Mundo), entre os quais o português Ricardinho, eleito, por cinco vezes o melhor jogador do mundo de futsal.

Integrada no programa Bragança, Terra Natal e de Sonhos e considerada como "uma máquina de transformar em realidade o sonho de milhares de crianças", a Tour Megacracks vai realizar-se, pela primeira vez, fora de Espanha e Bragança foi a cidade escolhida.

O maior evento de cariz social em Espanha vai, assim, levar centenas de crianças, jovens e pessoas portadoras de deficiências de todo o distrito de Bragança ao Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira, em Bragança, onde podem ver, de perto, a magia do futsal, pelos pés de alguns dos melhores jogadores do mundo.

O Tour Megacracks Inter Movistar é promovido pelo Município de Bragança e pela Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira, com o apoio de clubes e IPPS locais.

O clube Inter Movistar é considerado um dos melhores de futsal do mundo. Atualmente campeão em Espanha e na UEFA Futsal Cup - uma das mais importantes provas internacionais (Campeonato Europeu de Clubes).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Património, identidade e desenvolvimento do interior **(2017-12-15 09:35)**



|Luis Pereira|

O título deste texto encerra três conceitos propícios ao confronto de opiniões e por consequência causadores de apaixonada discussão quando sobre eles decidimos refletir. O primeiro conceito é o de património, o segundo é o de identidade e o terceiro é o de desenvolvimento. Todos eles congregam em si a possibilidade de tratarmos esses temas através de visões diferenciadas e como tal quero expressamente alertar que esta minha opinião apenas resulta de uma visão estritamente pessoal que detenho e defendo sobre tais matérias.

Para não complicar teoricamente e tendo em conta uma necessária operacionalidade deste texto, vou utilizar aqui a definição ou a conceção de património que nos é transmitida pelas convenções, recomendações, resoluções e documentos legislativos orientadores, quer de origem nacional quer de origem internacional.

Atualmente, o Património Cultural divide-se em duas vertentes fundamentais: O Património Material (Arquitetónico, Arqueológico, Móvel, Imóvel, etc.) e o Património Intangível ou Imaterial onde se refletem as tradições e expressões orais, incluindo a língua; as práticas sociais, rituais e eventos festivos; os conhecimentos e práticas relacionados com a natureza; as aptidões ligadas ao artesanato tradicional ou ao saber-fazer, entre outras. O conceito de património pode ainda ser alargado à arquitetura vernacular e tradicional ou a determinados aspetos da geologia e da natureza.

Estamos assim perante um vastíssimo campo que engloba um não menos vasto sistema de divisões ou prateleiras onde poderemos encaixar as variadas vertentes que integram o conceito de património.

O segundo conceito é o de identidade. Muito mais complexo, este conceito tem de ser sempre abordado pela vertente antropológica, sendo que a identidade pressupõe o princípio do relativismo cultural e da aceitação das várias identidades que concorrem para a definição de um grupo, de uma etnia ou de um povo que ao longo dos séculos atuou sobre uma paisagem, transformado-a e, como tal, gerando cultura. Mas a identidade integra, para além do património considerado no seu todo, uma interação social muito própria, a comunhão de códigos comportamentais, a ideia de pertença e um processo natural de transmissão geracional dos vetores culturais e identitários que caraterizam pela singularidade um determinado grupo, uma etnia ou um povo.

Depois, e por último, chegamos ao terceiro conceito: o conceito do desenvolvimento que deverá ser implementado em territórios do interior. E aqui, quando trabalhamos com o património como um setor considerado sinérgico de desenvolvimento regional, só poderemos aceitar o princípio de desenvolvimento sustentado. Ou seja, o conceito de um desenvolvimento concebido na linha interpretativa de um processo económico que procura satisfazer as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Quando atuamos sobre um recurso temos que ter sempre em mente a possibilidade de dar às pessoas, agora e no futuro,

a oportunidade de atingirem um nível satisfatório de desenvolvimento económico, social e cultural assente num uso razoável e racional dos recursos, sejam estes recursos naturais, sejam eles recursos patrimoniais ou outros.

Portanto, e depois de apresentados em pinceladas muito gerais os conceitos que englobam o tema de reflexão que aqui estamos a tratar, poderemos agora chegar a uma primeira formulação que tem no património cultural (material e imaterial) um recurso diversificado e abundante para que, no respeito pelo relativismo cultural, possamos ajudar a desenvolver, de forma programada e sustentada, um concelho, uma região e, por consequência, todo um país.

Centrando-nos nos territórios de baixa densidade de investimentos públicos, de que forma é que o património cultural poderá ajudar para interromper o processo catastrófico de despovoamento pelo qual estas terras do interior estão a passar?

Antes de mais é necessário colocar racionalidade, ponderabilidade, planificação e inteligência naquilo que se faz neste domínio. Atendendo a que existem sempre exceções, de uma forma geral foi isso que não aconteceu com muitos dos investimento aplicados em ações passadas de valorização do património cultural que foram processados com recurso a dinheiros vindos dos fundos comunitários. Efetivamente, não se poderá dizer que os recursos patrimoniais não foram utilizados com a intenção de promover o desenvolvimento local e regional, principalmente nas últimas duas décadas. Houve realmente algum dinheiro provindo dos fundos comunitários que foi investido neste setor em muitas terras e em muitos concelhos. Mas o que aconteceu foi que se investiu sem o mínimo de planificação, sem objetivos ponderados e sem um programa integrado de desenvolvimento local e, desse modo, estes investimentos não geram qualquer alteração, ou geraram alterações muito residuais, impossibilitando um impacto positivo nas economias do interior e, por consequência, na vida das pessoas que aqui habitam.

Na verdade, o que verdadeiramente aconteceu na maior parte dos investimentos feitos neste domínio foi que grande parte dos responsáveis políticos locais e regionais emperraram a sua ação numa necessidade castradora e imperiosa de mostrarem a obra, apenas a obra feita, a imponência do cimento e da dimensão da estrutura. A necessidade de apresentarem a obra feita para momentos de inauguração, uma inauguração que era quase sempre programada para as proximidades de mais umas eleições autárquicas, de forma a daí poderem extrair dividendos políticos. Mostrava-se a obra, mostrava-se o feito, mas esquecia-se um pormenor: esquecia-se a necessidade da manutenção dos novos equipamentos. Dentro desta lógica, fizeram-se centros interpretativos, recuperam-se sítios arqueológicos, recuperaram-se edifícios históricos, abriram-se percurso pedestres, montaram-se rotas temáticas, investiu-se no património intangível, apostou-se nas classificações da UNESCO, mas esqueceram-se de constituir a base de gestão que incorporasse os recursos humanos necessários ao funcionamento dessas estruturas; esqueceram-se de reservar uma “verbazinha” para a constituição dos recursos humanos especializados, os tais recursos humanos que são e serão sempre a engrenagem que faz e tornará criativo, funcional e dinâmico qualquer investimento que se realize no âmbito deste setor.

Sem recursos humanos associados a uma estrutura cultural ou patrimonial não há nem haverá qualquer possibilidade de transformar o estado das coisas. E foi isso que aconteceu. Investiu-se no património, fez-se obra, badalou-se a obra, mas depois ficou tudo na mesma.

Fazer museus e centros interpretativos para estarem fechados ou num estado de letargia criativa e sem intervenção visível e sentida no meio social onde se inserem; recuperar edifícios para permanecerem encerrados e entrarem num novo processo de degradação; recuperar e valorizar locais arqueológicos para passados um ou dois anos estarem novamente cheios de mato... não é uma política que possa ser adequada a um processo de desenvolvimento sustentado, tendo como sinergia

o património cultural.

Mas nem tudo é mau ou foi mal feito quando analisamos com cuidado o que existe no território nacional porque, na verdade, existem exemplos em Portugal que foram bem estruturados e que constituem, sem dúvida, verdadeiros paradigmas para quem com eles queira aprender. Mas diga-se, repita-se, sublinhe-se que os projetos que emergem como exemplo ou modelo na área da promoção do desenvolvimento local e regional tendo por base a identidade e o património, foram projetos bem estruturados, devidamente pensados, estabelecidos em rede e com parcerias institucionais e universitárias. E, sobretudo, foram projetos dotados desde o início com um corpo técnico especializado, onde se incluem as áreas do património como a Arqueologia, a História de Arte, o Restauro, a Antropologia, a Sociologia ou técnicos ligados ao Marketing, Comunicação e Turismo.

Investir no património cultural implica, antes de tudo, investir nas pessoas. Os recursos patrimoniais não são apenas elementos de identidade, eles deverão ser encarados como elementos de dinâmica criativa e centros aglutinadores das potencialidades dos mais jovens, dos que sejam capazes de gerar progresso local, dos que sejam capazes de se imporem como pontos irradiadores de uma dinâmica criativa com repercussões positivas nos tecidos social e económico. Só assim poderemos conservar o passado e toda a nossa tradição cultural, ao mesmo tempo que projetaremos e planearemos um futuro melhor.

Por isso, quando se pensar investir na sinergia património com vista a um processo integrado de desenvolvimento local, temos que ter sempre em mente uma abordagem participacionista do conceito de património, valorizando desse modo a participação pública dos cidadãos que também podem e devem ser chamados em processos de decisão sobre a utilização do seu património para fins de promoção turística ou outros.

Considerando a dimensão dinâmica do passado, o valor histórico da cultura e a necessidade da mesma "*ser transmitida geracionalmente*" e sem qualquer imposição ou exaltação etnocêntrica, defendemos pessoalmente que investir no património cultural implica investir na valorização de um setor que se pretende vivo, fruído e sentido quotidianamente pelas populações locais, através de iniciativas que devem ter como principal objetivo a inserção e a interação das pessoas com os seus museus e com todos os seus monumentos, espaços culturais e de cidadania.

Se é certo que "*sem memória não há futuro*", é ainda mais correto afirmar que sem pessoas não haverá nem memória nem futuro. Por isso, o abandono do território, o abandono do interior, o fim da funcionalidade de uma paisagem rural é um dos maiores riscos para o património cultural e é também por isso que quando se investe, quando se recupera, ou quando se faz de raiz, a primeira coisa a pensar deverá ser num quadro de pessoal que permita dar continuidade e valor acrescentado à razão de qualquer investimento feito nessa área, para que também a partir daí se possa fixar pessoas que ajudarão a perpetuar a história local, a identidade local, e que na sua intervenção comunitária, em cada localidade, possam inovar e construir um melhor futuro.

Investir no património implica ainda a construção de discursos históricos suscetíveis de serem objeto de oferta turística e de visitação territorial. Não haverá uma dinâmica turística completa e de qualidade em territórios do interior sem uma oferta de qualidade. E uma oferta de qualidade implica, na área do património, um estudo permanente, uma investigação permanente a vários níveis, inventários diversos, a identificação e caraterização dos bens patrimoniais, a criação de zonas de proteção, a criação de planos de salvaguarda e um vasto leque de outras ações capazes de fixar mão-de-obra especializada e jovens habilitados com graus académicos superiores que poderão constituir uma massa critica local capaz de ajudar a alavancar processos de transformação mais rápidos, mais inovadores e mais sustentáveis, de forma a dotar os territórios rurais de infraestruturas e equipamentos para que a população aí possa permanecer em condições de

qualidade e numa mais perfeita democracia.

O património, nas suas plurais dimensões, pode assumir-se, efetivamente, como um elemento de diferenciação, de singularidade local e configurar-se como um forte motivo de atratividade turística capaz de captar riqueza para as localidades do interior.

Sabemos que as novas tendências, e sobretudo as que emergem dos eixos estruturantes impostos pela União Europeia, reconhecem como riqueza endógena as especificidades territoriais, o potencial dos recursos naturais e patrimoniais, e mais importante do que o reconhecimento da importância de cada um desses recursos, é o reconhecimento do valor da simbiose entre todos, uma simbiose que assente nas preocupações ambientais e em práticas agrícolas sustentáveis, sendo a tendência a promoção de um desenvolvimento que tem como principal objeto a valorização conjugada da paisagem e de toda a sua diversidade produtiva, patrimonial e ambiental, tentando-se, por essa via, encontrar novas funções ou usos para os territórios rurais que geralmente estão enriquecidos por marcas de uma ancestral e diferenciadora memória, memória essa que gera ou poderá gerar traços particulares, identitários e únicos que, nos tempos que correm, se vão impondo e podem cada vez mais imergir como nichos alternativos numa economia de oferta padronizada pelos efeitos da globalização.

Portanto, o património, enquanto elemento de identidade cultural, constitui uma sinergia variada e riquíssima, detendo em si fortes potencialidades para ajudar à promoção do desenvolvimento regional. Através dele é possível fixar pessoas, constituir programas de promoção do território de forma sustentada, aumentar a competitividade territorial através da criação ou valorização histórica e cultural dos produtos endógenos que sejam diferenciadores, promover a qualificação e a internacionalização, funcionalizar as riquezas de interesse público, criar atratividade territorial e, consequentemente, contribuir para dinamizar o empreendedorismo local, nomeadamente ao nível do setor turístico.

Mas para que tal aconteça as prioridades políticas têm de deixar de conceber o Orçamento da Cultura como um apêndice quase inútil do Orçamento de Estado. Para que tal aconteça temos que encarar a cultura como um setor de significativa importância para o desenvolvimento social e económico do país. Para que tal aconteça temos que ter investimento público. Muito investimento público. Porque investimento público foi coisa que quase sempre faltou nos territórios do interior desde que Portugal é Portugal.

Texto adaptado a partir da intervenção realizada pelo autor no Encontro do Interior, iniciativa promovida pelo Bloco de Esquerda no dia 16 de dezembro em Tondela.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Laboratórios de Dança e Música em Alfândega da Fé (2017-12-15 09:37)



Dezembro será um mês especial em Alfandega da Fé com uma programação extraordinária do Festival Sete Sóis Sete Luas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços



Depois do grande êxito do Festival em Setembro, Alfandega da Fé recebe mais duas atividades deste projeto internacional que promove a cultura em mais de 11 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono. Com o apoio do Município de Alfandega da Fé e da Porto e Norte, a programação será dedicada à dança e à gastronomia.

Após a realização do laboratório de gastronomia toscana com as cozinheiras Paola Angiolini e Roberta Lupi, surge agora, de 21 a 22 de Dezembro, a dança flamenca com o grupo de Ana Gonzalez y su Gente de Andaluzia.

O flamenco não é apenas uma dança, mas uma cultura em que se misturam as culturas do Mediterrâneo. No 2010 a Unesco tem declarado o flamenco património imaterial da Humanidade.

Ana González é uma das "bailarinas" andaluzas mais conhecidas da nova geração, capaz de contaminar o flamenco puro com as tendências mais contemporâneas. Numa harmonia perfeita entre tradição e modernidade, Ana vai, nos dias 21 e 22 de Dezembro, oferecer um laboratório gratuito das 17h às 20h e no dia 22 de Dezembro, às 21h30, na Casa da Cultura, vai apresentar ao público o seu espectáculo caraterizado por tons quentes e performances repletas de arrebatamento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Mercado a gosto" reabre na época natalícia na vila de Torre de Moncorvo

(2017-12-15 09:46)

O Mercado Municipal de Torre de Moncorvo recebe, durante a época natalícia, mais uma edição do Mercado a Gosto de Natal.



"Mercado a gosto" reabre na época natalícia na vila de Torre de Moncorvo O mercado está aberto nos dias 9 e 23 de Dezembro das 08h00 às 16h00.

Os visitantes podem encontrar aqui várias peças de artesanato e produtos regionais como vinho, queijo, azeite, frutos secos, doçaria regional, licores, compotas, mel e amêndoas cobertas.

O Mercado a Gosto é uma iniciativa do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) – Moncorvo 3G, em parceria com o Município de Torre de Moncorvo.

Recolha de Bens Alimentares durante a quadra natalícia no concelho de Torre de Moncorvo

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante a época natalícia a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, com o apoio das Juntas de Freguesia do Concelho, Paróquia de Torre de Moncorvo e Agrupamento de Escuteiros, organiza uma recolha de bens alimentares no concelho.

De 8 a 21 de Dezembro os bens alimentares podem ser entregues nas Juntas de Freguesia e nos dias 9, 10 e 16 e 17 de Dezembro, a recolha realiza-se nos supermercados do concelho.

Os alimentos recolhidos serão transformados em cabazes de natal, que serão distribuídos, no dia 22 de Dezembro, pelas famílias mais carenciadas do concelho.

A Recolha de Bens Alimentares está inserida no programa de Natal do Município de Torre de Moncorvo, e pretende proporcionar um Natal mais solidário às famílias, com maior vulnerabilidade social.

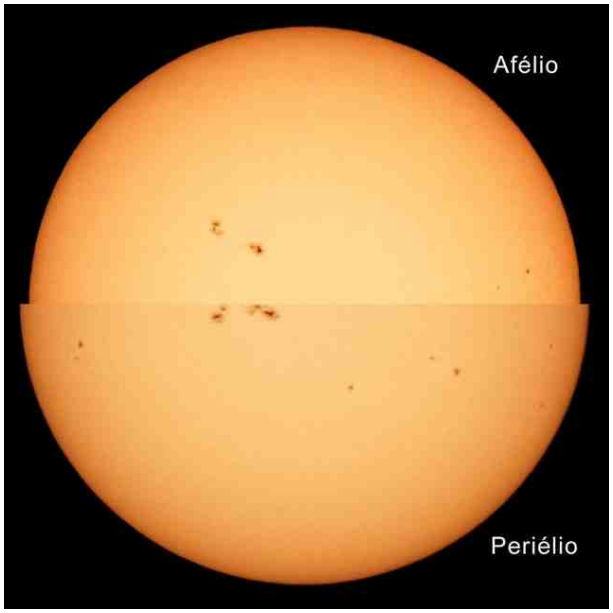


Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Será mesmo impossível?! Claro que não!!

(2017-12-15 09:57)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Invariavelmente com grande atraso, acabam por via a conhecer-se acontecimentos de natureza histórica, sobre os quais foram expostas explicações falsas, absolutamente contrárias à realidade em causa, muitas vezes mesmo cabais omissões sobre o que possa ter estado em jogo.***

O tempo da Guerra Fria foi um período fértil em casos deste tipo, com a antiga União Soviética a ser apresentada no Ocidente como verdadeiramente diabólica, ao passo que este seria excelente, proporcionando a boa qualidade de vida agora a ser destruída. Desapareceu, claro está, a União Soviética, triunfando o neoliberalismo e a globalização.

Com a passagem dos anos, através de regras sensivelmente praticadas por quase toda a parte, muita da documentação ligada a tais acontecimentos vai sendo posta à disposição dos povos do mundo, sendo que a Psicologia (quase) assegura que desta prática não advêm contratempos para os criminosos e mentirosos de outro tempo. Precisamente o que agora se dá com um aspeto sinistro, em todo o caso corrente, das relações entre os Estados Unidos e a antiga União Soviética.

Há algum tempo atrás, foram tornados públicos documentos sobre o assassínio do Presidente Kennedy. Nestes documentos incluem-se dados relativos a uma reunião que teve lugar em 22 de março de 1962, em que estiveram presentes membros diversos do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, e onde se discutiu uma sugestão do então Procurador-Geral norte-americano, Robert Kennedy.

A ideia ali levada por Bob Kennedy foi a de se fingir um ataque soviético aos Estados Unidos, a fim de justificar uma declaração de guerra destes à então URSS. Assim, Bob Kennedy propôs que os Estados Unidos adquirissem aviões militares soviéticos, ou fabricassem réplicas de Mig-17, Mig-19 ou Ilyushin Il-14, com eles atacando alvos norte-americanos e assim justificando o início de uma guerra com URSS ou seus aliados desse tempo.

Nesta reunião estiveram presentes, entre outros, o Presidente, o Procurador-Geral, o diretor da CIA – John McCone – e o Conselheiro para a Segurança Nacional – McGeorge Bundy. Por um acaso gracioso, também eram dois os Bundy nesta presidência de John Kennedy, tal como se dava com a nossa RARÍSSIMAS, ou com outras instituições. Até as mais diversas.

Acontece que o custo de fabrico de um qualquer dos aviões em causa era enorme, pelo que o mesmo foi posto de lado. Nestas circunstâncias, a CIA sugeriu fosse adquirido material soviético original, através de pilotos que desertassem, ou comprando-os a um país que não fizesse parte do Pacto de Varsóvia. De pronto, a CIA apresentou três cenários em que os aviões poderiam ser utilizados: operações para confundir pilotos inimigos em pleno ar; atacar instalações de países adversários; ou realizar uma operação de provocação, em que um avião soviético parecesse atacar os Estados Unidos, ou forças aliadas, de molde a fornecer uma desculpa para uma intervenção norte-americana.

Estes dados agora divulgados pelas autoridades norte-americanas, em termos que são correntes, mostram o que sempre se soube, mas igualmente se negava: os Estados Unidos foram sempre uma potência agressora, procurando, a todo o custo, dominar os diversos povos do mundo, deitando mão, se necessário, ao método utilizado pelos nazis na sua invasão da Polónia, que deu origem à Segunda Grande Guerra. Mas, enfim, a vida continua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Conselho Intermunicipal da CIM -Terras de Trás-os-Montes já aprovou Orçamento

(2017-12-15 09:58)

O Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes aprovou, por unanimidade, o Plano de Atividades e Orçamento para 2018, no valor de cerca de 5,1 milhões de euros.



Conselho Intermunicipal da CIM -Terras de Trás-os-Montes já aprovou Orçamento O documento, presente na reunião do Conselho que decorreu em Vinhais, no dia 13 de dezembro, traça as linhas gerais das atividades e projetos a desenvolver pela Comunidade Intermunicipal durante o próximo ano. O grande objetivo, para o próximo ano, é operacionalizar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, dinamizando projetos que se traduzam na concretização dos objetivos estratégicas da CIM-Terras de Trás-os-Montes para o território.

Projetos que passam pela promoção do território de forma sustentada, o aumento da competitividade através da valorização dos produtos endógenos diferenciadores, da qualificação e internacionalização, promoção do empreendedorismo, modernização da administração local tornando-a também mais próxima das populações e promoção do combate ao insucesso escolar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesta reunião os nove autarcas que compõem o Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, manifestaram também a sua preocupação e desacordo relativamente à alteração do decreto-lei que fixa o horário de atendimento das farmácias. Em causa está o facto de nos concelhos onde não exista serviços de urgência, as farmácias só serem obrigadas a permanecer abertas até 1 hora após o fecho dos Centros de Saúde.

Outra alteração prende-se com o facto de se se verificar a existência de farmácias de serviço, num raio de 3 km, num concelho vizinho as farmácias poderem acertar escalas entre si. Medidas que o Conselho Intermunicipal considera lesivas dos interesses das populações do território, daí ter deliberado pedir esclarecimentos sobre este assunto, fazendo chegar as suas preocupações às entidades competentes.

As falhas que persistem no território relativamente à cobertura da rede de comunicações móveis e TDT também estiveram em cima da mesa. Neste sentido foi aprovada, por unanimidade, uma proposta tendo em vista a procura de soluções para resolver este problema.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Mensagem de Natal do bispo da Diocese de Bragança-Miranda (2017-12-19 09:20)

***O Bispo da Diocese Bragança Miranda, D. José Cordeiro, tornou pública a sua [1]mensagem de Natal* para o ano de 2017.**



Mensagem de Natal do bispo da Diocese de Bragança-Miranda D. José Cordeiro reforça a ideia que "o Natal comemora o nascimento de Jesus; o Batismo celebra o natal do cristão. Realmente, ninguém nasce já cristão, tornamo-nos cristãos pelo Batismo, como canta um hino da Liturgia da Igreja: «Filho do Eterno Pai, nascido de Maria, que na água do batismo, nos deste a luz da vida».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [2]Consulte a tabela de preços

Maria e José, acompanham-nos no caminho do encontro com Jesus Cristo e na proposta alegre da ousadia do Evangelho a comunicar hoje: «Se conhecesses o Dom de Deus!» (cf. Jo 4, 5- 42).

A todos e a cada um de vós, especialmente às pessoas idosas, às crianças, aos jovens, aos mais tristes, aos que mais sofrem, aos mais pobres, aos doentes, aos presos, aos migrantes, mostramos a nossa proximidade e desejamos a paz do coração, apelando a que ninguém fique indiferente às lágrimas e às necessidades de vida, de fé e de amor.

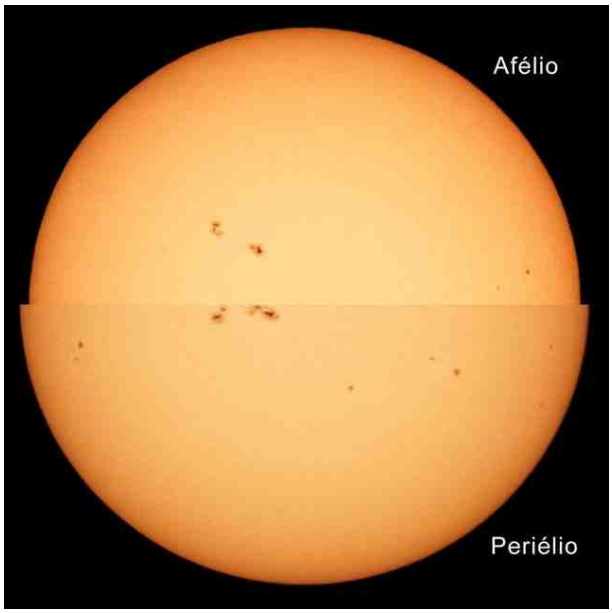
A alegria do Natal manifeste a beleza do encontro pessoal com Jesus Cristo, vivido em dinamismo vocacional segundo o qual Deus chama e o ser humano responde".

Ver [3]video

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/epocUapS5MM?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/epocUapS5MM?&rel=0&autoplay=1

A montanha e o rato (2017-12-19 09:30)



|Hélio Bernardo Lopes| ***Com frequência que não é pequena, utiliza-se a expressão a montanha pariu um rato. Uma expressão que se pode hoje utilizar, com enormíssima precisão, à audição parlamentar do ministro José Vieira da Silva, que há pouco terminou as suas respostas na Assembleia da República, ao redor do já histórico e (quase) vazio caso da RARÍSSIMAS.***

José Vieira da Silva mostrou possuir um grande domínio sobre toda a matéria que tutela, sobre a que se prende com o caso RARÍSSIMAS, e também, e muito acima de tudo, com a cabalíssima razão que lhe assiste e com a honestidade pessoal que nunca quem quer que seja pôs em causa. Refiro-me, obviamente, à generalidade das pessoas interessadas, que, felizmente, têm bom senso e não são suscetíveis de enfiar os históricos barretes do nosso Vasco Santana.

Contra o que é usual, acompanhei a globalidade desta intervenção da Assembleia da República através da nossa RTP 3. Quem assim tiver procedido, quase com toda a certeza, terá tirado a minha conclusão: o ministro José Vieira da Silva mostrou, a menos de um mínimo de dúvida, que nada de mal praticou, assim saindo por cima da armadilha contra si montada, ao mesmo tempo que todo este debate nos fez ver que a montanha pariu um rato. Até porque se trata de um domínio – a Segurança Social Pública – deveras apetitoso para os grandes interesses e desde há imenso. Os portugueses não são estúpidos, já viram o que deu a Direita no poder, e já são sensíveis às notícias que lhes chegam.

Interessante foi poder olhar o comportamento do PPD/PSD e do CDS/PP, completamente falhos de argumentos, mesmo de poder argumentativo. E se do primeiro nada há a dizer de válido – o que se viu dá uma boa imagem das trapalhadas que estão de novo a ver-se na corrida à sua liderança –, já do segundo sobressaiu aquela aflição do deputado António Carlos Monteiro, confrontado com a realidade que se lhe pôde ouvir: todo o seu raciocínio se suportava, implicitamente, como se algo de mal seja já garantido por parte da nossa concidadã, Paula Brito e Costa. É verdade que não fez tal consideração, mas estava implícito tal pressuposto nos seus fracos argumentos, ou toda a sua argumentação valeria ainda muito menos.

Convém, nestas ações das comissões parlamentares, que os deputados, para lá de se munirem bem sobre quanto está em jogo, tenham o bom senso de se não deixar levar por uma comunicação social fortemente sensacionalista, mesmo populista, até fortemente alinhada, na sua informação, com os grandes interesses. Se assim tivessem procedido o PSD e o CDS/PP, bom, não teriam perdido do modo KO como pôde ver-se. No fundo, ajudaram a que a montanha tenha parido um novo rato. Saíram reforçados, naturalmente, o ministro José Vieira da Silva, tal como o Governo de António Costa, suportado na inovadora Geringonça.

Por fim, sai muito por baixo, neste caso, Ana Leal, porque o seu trabalho ficou a anos-luz de se mostrar realmente útil. De resto, o ministro José Vieira da Silva esteve a uma distância similar ao referido pela jornalista, a meio da tarde de hoje, apontando-o como fragilizado, mesmo cansado com tudo isto. O que se viu foi o contrário: defendeu-se com unhas e dentes e com a verdade evidente em

face do que alguns tentaram fazer-lhe.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é importante dizer sobre as rochas

(2017-12-19 09:31)

Qualquer pessoa, mesmo a menos letrada, dirá que as pedras: - não são fabricadas ou feitas por gente (a ciência diz que são entidades naturais);
- que não se amolgam (a ciência diz que são rígidas);
- que geralmente não se esboroam nem se esfarela (a ciência diz que são coesas);
- que fazem mossa onde quer que batam (a ciência diz que são duras)



O que é importante dizer sobre as rochas Para o cidadão comum, pedra (do grego “pétra”) é, pois, uma entidade natural, rígida, coesa e dura, que se apanha do chão. Apanhamos uma pedra do chão, mas, quando estudamos, falamos quase sempre de rochas. Num modo de falar corrente, podemos dizer que as pedras são bocado de rocha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

O pior que se pode fazer no ensino das rochas ou das pedras, como toda a gente lhes chama, é apresentá-las desinseridas dos respectivos contextos prático e cultural, precisamente os que têm mais probabilidades de permanecer na formação global do cidadão, em geral, e, naturalmente também, dos estudantes.

Insistir, como tem sido uso e abuso, nas definições estereotipadas e nas listagens para “empinar” e, pior ainda, fazer de tudo isso matéria de ensino obrigatório, tendo em vista a passagem nas provas de avaliação, é um erro grave com consequências conhecidas. Proceder assim não é ensinar, é amestrar.

Os alunos passam mas continuam a ignorar a matéria que lhes foi debitada. Matéria que lhes seria útil, em termos de bagagem cultural, como cidadãos.

Por esta via, não há formação possível, com a agravante de condenar tal aprendizagem, não só ao esquecimento, como também à sua inclusão no grupo das matérias escolares que se rejeitam ou se detestam, num sentimento que fica para a vida.

Todos falamos de rocha como sinónimo de pedra, com base num conhecimento comum, empírico, vulgar, ligado à experiência quotidiana mesmo do mais iletrado dos cidadãos. Dizemos rochedo quando o afloramento de rocha é grande e apelidamos de rochoso um terreno com a rocha à vista. Rocha é um galicismo que, entre nós, se sobrepôs ao termo “roca”, bem mais antigo, talvez pré-romano. Cabo da Roca, ou “Focinho da Roca” no dizer dos homens do mar, deve o seu nome a esta versão arcaica da palavra rocha.

O conceito actual de rocha e os vários conhecimentos com elas relacionados percorreram uma caminhada tão longa quanto a do "Homo sapi-

ens", caminhada de que temos testemunhos na Pré-história e variadíssimos relatos escritos desde a Antiguidade. Na sua gíria própria, entendível entre pares, os profissionais falam de rochas, dizendo que são sistemas químicos, mono ou polifásicos (ou seja, com um ou mais minerais), resultantes do equilíbrio termodinâmico atingido pelos seus constituintes em determinados ambientes. Entendendo-se por constituintes os elementos químicos incluídos nos respectivos minerais.

Por outras palavras, acessíveis ao comum das gentes, pode, então, dizer-se que as rochas são corpos naturais formados por associações mais ou menos estáveis de minerais compatíveis entre si e com o ambiente onde foram gerados e que são elas, as rochas, que constituem a capa rígida da Terra que, por essa razão, recebeu o nome de litosfera.

Antes de prosseguir esclareça-se que, no jargão próprio da mineralogia e da geoquímica, os minerais são considerados fases, no sentido físico-químico da palavra. Com efeito, neste sentido, uma fase é uma porção de matéria química e estruturalmente homogénea, e, uma qualquer espécie mineral, é isso mesmo.

Por convenção na sistemática em sedimentologia, entre as rochas sedimentares cabem certos materiais não consolidados como os barros, as areias soltas, as cascalheiras e ainda outros, de natureza não mineral, como os carvões fósseis e o petróleo (óleo de pedra). Chamar rochas ou pedras a estes materiais, às vezes tão afastados da imagem vulgar de “coisa dura, rígida e coesa”, decorre do conceito geológico de rocha, no qual se inclui o modo de ocorrência e o respectivo processo de formação (petrogénese).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A mecânica das rochas (disciplina que estuda certas propriedades das rochas como resistência ao esmagamento, à tracção, à torção, à flexão, porosidade, permeabilidade e outras) define-as como entidades sempre rígidas e coesas e duras (como também se diz, vulgarmente) com capacidade de suportar cargas e que, na eventualidade de terem de ser escavadas ou removidas, há que usar tecnologias com explosivos. Este conceito corresponde, aliás, à ideia mais divulgada de rocha, como atrás se referiu. É o "bedrock" dos autores ingleses.

Além das muitas que conhecemos na Terra, já estudámos rochas do nosso satélite natural, nomeadamente, basaltos e anortositos trazidos da sua superfície. Mercúrio, Vénus e Marte são também planetas rochosos e igualmente rochosos ou pedregosos são ainda os núcleos dos cometas e muitos dos asteróides, de que temos conhecimento pelos meteoritos caídos na Terra.

Quando se apelidam as rochas de magmáticas, sedimentares ou metamórficas não se está apenas a rotulá-las para efeitos de arrumo ou arquivo, muito menos se estão a criar novos vocábulos para sobrecarga dos estudantes ou do cidadão em geral. Estes adjectivos acrescentados à palavra rocha informam, de imediato, sobre a sua origem:
- magmática ou sedimentar, qualquer delas em resultado de processos naturais fáceis de entender;
- metamórfica, em consequência de um outro processo, muito menos ao alcance da vivência do vulgo, mas que se explica sem grandes dificuldades.

Apelidam-se de metamórficas as rochas que, posteriormente a uma primeira formação, como magmáticas ou sedimentares, foram submetidas a pressões e/ou a temperaturas, no interior da crosta, que lhes modificaram, a composição e/ou a textura.

Foi através do estudo das rochas que desvendámos o essencial dos acontecimentos geológicos que marcaram a história deste «Planeta Azul», no qual a vida encontrou condições para despertar e onde evoluiu ao ponto de se interrogar sobre essa mesma história.

Os conhecimentos directos, de que hoje dispomos, relativos às rochas da Terra limitam-se aos que se obtêm pelo estudo das que afloram à superfície, das recolhidas em dragagens nos fundos marinhos e das retiradas da profundidade, quer em minas, quer através de sondagens. Esta profundidade, que não excede 3 km, no primeiro caso, e 11 km, no segundo (na península de Kola), pode considerar-se insuficiente, se comparada com as três a quatro dezenas de quilómetros de espessura média da crosta continental.

É já muito o conhecimento que temos desta capa (a crosta ou crusta, como alguns dizem e escrevem) mais superficial do nosso planeta. Temo-lo através das rochas que constantemente vemos e pisamos, muitas delas geradas em zonas profundas, trazidas à superfície pelos enrugamentos de origem tectónica, geradores das montanhas, e, subsequentemente, postas a descoberto pela erosão.

Outras rochas próprias de muito maiores profundidades, inclusive do manto inferior, como é o caso dos xenocristais e dos xenólitos, isto é, cristais e fragmentos de materiais líticos gerados nessas regiões e que ascendem à superfície, na sequência de actividade vulcânica, englobados ou encravados nos produtos magmáticos que ali se formaram ou por ali passaram. Na ilha da Madeira, por exemplo, são frequentes os xenólitos olivínicos que ascenderam até à superfície no seio das lavas envolvidas no processo vulcânico que originou esta e muitas outras ilhas.

As rochas a que temos acesso mais ou menos directo representam uma parcela importante da diferenciação da Terra e, à semelhança da água, do ar e dos seres vivos são o resultado de imensas transformações, numa vasta e complexa rede de interrelações ocorridas ao longo dos tempos neste «planeta vivo», pleno ainda de energia interna (sob a forma de calor) a que se adiciona toda a que lhe chega do exterior, isto é, a radiação solar. Como escreveu Maurice Mattauer, "as pedras nascem, vivem e morrem; como nós; elas têm uma idade e uma história".

Petrologia e litologia são duas disciplinas que estudam as rochas ou as pedras. Se bem que os étimos petra (latim) e lithos (grego) sejam sinónimos, petrologia e litologia encerram conceitos diferentes, ainda que relacionados entre si.

- A petrologia é um ramo da geologia com dimensão de ciência, de vastos recursos nos campos da física, da química e, naturalmente, também, da matemática, em busca do conhecimento da origem, natureza, constituição e evolução da Terra no âmbito do Sistema Solar e do Universo.

- A litologia, outro ramo da geologia, é habitualmente entendida como a disciplina que estuda as rochas num campo prático. Serve a geologia de engenharia, tendo em vista a implantação de grandes edifícios e outras obras volumosas, cujas fundações exigem o conhecimento dos terrenos. A litologia dá igualmente respostas à pedologia (o estudo dos solos) e à indústria extractiva de rochas ornamentais, usadas na arquitectura, na cantaria ou na estatuária, e de rochas industriais, exploradas como importantes matérias-primas para a construção civil, a cerâmica, o vidro, o cimento, a cal e a indústria química.

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Indústria transformadora e alojamento, restauração e similares impulsionam emprego na Região do Norte (2017-12-20 13:25)

O emprego na Região do Norte cresceu 3,5 por cento em termos homólogos no 3º trimestre de 2017. Este valor, apesar de inferior ao observado na primeira metade de 2017, supera ainda assim os resultados dos anos de 1999 a 2016.



Indústria transformadora e alojamento, restauração e similares impulsionam emprego na Região do Norte Estes dados, que se destacam no último relatório NORTE CONJUNTURA, justificam-se sobretudo com a criação de novos postos de trabalho na indústria transformadora, no alojamento, restauração e similares. Em sentido contrário, há menos pessoas empregadas no sector primário e na construção.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O documento analisa, igualmente, o número de ativos a descontar para a segurança social, uma variável que representa grande parte do emprego, e contextualiza o crescimento por sub-região. A subida foi mais acentuada no Cávado, no Tâmega e Sousa, no Ave e no Alto Tâmega.

O crescimento mais modesto cabe à sub-região de Terras de Trás-os-Montes. á numa análise da taxa de desemprego da região, que está nos 9,3 %, verifica-se uma queda quando comparado com o período homólogo quer quando comparado com o trimestre anterior.

O NORTE CONJUNTURA, relatório trimestral que apresenta as tendências da evolução económica na Região, no curto prazo, está disponível on-line em [2]www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura

Bragança com crescimento turístico superior à média nacional e região Norte (2017-12-20 13:42)



Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 19 de dezembro de 2017 comprovam que o ano de 2016 continuou a ser extremamente positivo para o turismo, para a economia local

e para a promoção territorial de Bragança, com taxas de crescimento acima da média nacional e da região Norte, pelo segundo ano consecutivo, informa uma nota d eimprensa do município.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/turismbraganca.html

Entre janeiro e dezembro de 2016, Bragança registou 90.502 dormidas (+14.848 que em 2015), representando um aumento de 19,63 % face ao período homólogo. Na região Norte, o crescimento foi de 14,11 % e em Portugal de 11,40 %.No triénio 2014-2016, o aumento no número de dormidas no Concelho de Bragança foi de 45,09 % (+ 28.127).

Já o número de hóspedes teve, igualmente, em 2016, uma evolução positiva, com um crescimento de 14,17 % face ao período homólogo (+7.902 hóspedes), representando 48,12 % da NUT III Terras de Trás-os-Montes (em 2014 representava 45,86 %) e 1,46 % da Região Norte (em 2014 representava 1,44 %), reforçando a liderança regional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

De referir que para o mesmo período (2015/16), o crescimento turístico de Portugal foi de 10,92 % e o da Região Norte de 12,27 %. No período 2014/2016, o aumento no número de hóspedes no Concelho de Bragança foi de 34,68 % (+ 16.394).

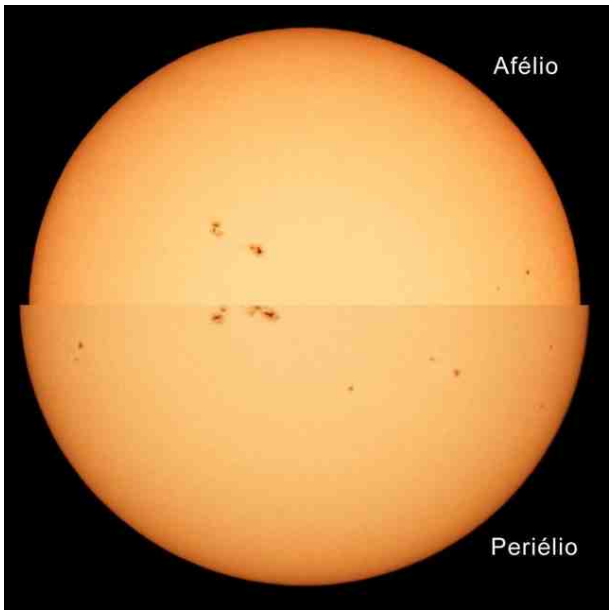
Salienta-se, ainda, o aumento dos proveitos das Unidades Hoteleiras do Concelho de Bragança, no período de 2015 para 2016, de 19,17 % (+460 mil euros), passando de 2,40 milhões de euros para 2,86 milhões de euros. No triénio 2014/2016, os proveitos das unidades hoteleiras no Concelho de Bragança aumentou 49,11 %, ou seja, cerca de um milhão de euros.

"Nos últimos quatro anos o Município de Bragança investiu muito na promoção territorial de Bragança, através de diferentes ações, realizadas em Portugal e Espanha e, ainda, na realização e acolhimento de eventos marcantes, com o objetivo de atrair mais turistas e criar riqueza, com o objetivo de promover e afirmar o território, valorizar a identidade local e divulgar as potencialidades dos recursos endógenos de Bragança", refere fonte do município.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/turismbraganca.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Natal (2017-12-22 08:06)



Hélio Bernardo Lopes|

Estamos à beira de mais um NATAL. Um tempo em que a nossa consciência, acicatada pelo acréscimo da agitação social, nos impõe um reconhecimento forte de quanto nos rodeia e do que vai mal por entre nós e pelo mundo. Felizmente para a grande maioria, um tempo que será de reencontro familiar e de alegria. Para os pequenotes, o tempo das tão esperadas prendas...

Neste NATAL, porém, não irão os portugueses esquecer os terríveis acontecimentos do passado verão, que tantas famílias atingiram, infelizmente com mortos para lá do imaginável, fruto de má gestão, da imprevisibilidade, da terrível estrutura do clima e de tanta mão criminosa ainda hoje não completamente levantada e compreendida na sua globalidade.

Felizmente que, sob a batuta do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa e com a eficácia que está à vista pelo lado do Governo, foi possível conseguir um resultado que, nas palavras daquele, foi imensamente superior ao que nos é tradicional. E convém ter presente, por cá e pelo mundo, o modo superior e profundamente cristão como os portugueses se entregaram ao apoio amplo aos seus concidadãos atingidos pelo infortúnio e pela dor inesquecível.

Lamentavelmente, não faltou o oportunismo de mil e um, que desse infortúnio e dessa dor deitaram mão com fins inapropriados ao que sempre se desejou para o funcionamento da vida política da nossa III República. Concidadãos que sempre terão olhado a democracia como uma espécie de regime forçado, deitando aqui mão da linguagem da Mecânica.

Temos agora uma esperança forte de que o Governo está atento ao modo como se impõe tentar limitar, a todo o custo, a repetição de acontecimentos como os que todos presenciámos. As medidas já tomadas garantem uma probabilidade elevada de êxito, mas as condições naturais expectáveis e os grandes interesses serão sempre muito perigosos e fortes.

Mas Portugal recebeu, por igual, excelentes notícias durante o ano que se prepara para findar, corolário natural da excelência da ação governativa, mormente ao nível das Finanças e da Economia, de resto bastamente reconhecidas no plano internacional. O que significa que temos todas as razões para estarmos felizes e podermos esperar a continuação de melhorias como as ora recebidas.

Cada um de nós, naturalmente, tem agora a oportunidade de formular votos para que os portugueses e os que vivem entre nós possam passar um NATAL de ampla felicidade espiritual, materializada na alegria pelo nascimento de Jesus, com tudo o que tal acontecimento comporta desde há mais e dois mil anos. E nunca como hoje tanto se impõe ter o pensamento no significado do seu nascimento e nos ensinamentos que nos mostrou. Um NATAL de grande felicidade para todos.

IPAM prevê regresso do consumo de Natal aos níveis de 2010 (2017-12-22 08:57)

De acordo com o estudo do IPAM que se realiza todos os anos - desde 2009, e que analisa os hábitos e comportamento dos consumidores relativamente às compras de Natal, - em 2017, os portugueses vão gastar mais dinheiro do que nos últimos sete anos. 377,4 euros é valor médio estimado para os gastos com as compras de Natal.



IPAM prevê regresso do consumo de Natal aos níveis de 2010 Se tivermos também em conta os dados de 2014 – ano em que de acordo com a análise do IPAM os portugueses gastaram menos dinheiro com o Natal (271, 80 euros), podemos ainda aferir um crescimento na ordem dos 43 % nos níveis de consumo desta época do ano. Considerando que este estudo é realizado, anualmente, pelo IPAM, desde 2009, é possível fazer uma comparação dos dados e observar que o consumo no Natal tem vindo a aumentar sucessivamente desde 2014 (de 2009 a 2014, os valores do consumo no Natal diminuíram) e que, neste momento, a despesa média regressa aos valores de 2010.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No que diz respeito à tipologia de produtos a comprar, o estudo do IPAM constata aquilo que tem vindo ser a tradição em análises anteriores. Assim, as crianças continuam a ser a razão de ser dos presentes de natal para a maior parte da população portuguesa – nos agregados familiares com descendentes (53 %), os filhos são em 100 % dos casos contemplados com presentes de Natal -. Para os mais novos, os portugueses optam maioritariamente por brinquedos (45,3 %), roupas ou sapatos (21,8 %) e livros (10 %). No caso dos adolescentes (entre os 12 e os 18 anos), as escolhas recaem na roupa ou sapatos (31,2 %), livros (15 %) e acessórios (10,0 %). Para os adultos, os presentes de Natal são roupa ou sapatos (35 %), acessórios (21 %) e livros (13).

Preço influência momento da compra dos presentes de Natal

O estudo do IPAM apurou também que mais de 70 % dos inquiridos vão efetuar as suas compras durante o mês de dezembro, verificando-se, no entanto, um aumento relativamente ao ano anterior dos que pretendem iniciar as suas compras antes do último mês do ano, tendo a intenção de 16,5 % em 2016 subido para 25,3 % em 2017). Estas compras antecipadas são determinadas pelo preço, quer seja no que diz respeito a "encontrar melhores preços" (30 %), a "aproveitar promoções como Black Friday" (26 %) ou a "aproveitar promoções ocasionais" (22 %).

Em relação ao local para a realização de compras de Natal, este tem sofrido alterações nos últimos anos, tendo vindo a aumentar a intenção de compra através de meios online. Regista-se um aumento do número de portugueses que opta simultaneamente pelas compras nos centros comerciais e pela internet (2 % em 2009 e 6,5 % em 2017) ou ainda mesmo exclusivamente pela internet (1 % em 2009 para 6 % no presente ano).

Bacalhau continua a liderar as compras alimentares dos portugueses no Natal

O IPAM procurou ainda compreender o comportamento de compra dos portugueses relativamente aos produtos alimentares, tendo 63 % da população

afirmado que irá comprar bacalhau, 60,1 % Doces típicos e 56,8 % Bolo Rei.

O valor médio a gastar em bacalhau é de 91 euros, sendo este valor muito próximo do apresentado em 2016. Em relação ao tipo de bacalhau a comprar verifica-se que as opções dos consumidores recaem no bacalhau seco inteiro (65 %).

O mês de dezembro é também a altura escolhida por 50 % dos inquiridos para compra de bacalhau, sendo que 35 % opta por comprar em promoção. O hipermercado é o local de compra selecionado pela maioria (65 %), logo seguido do comércio tradicional (31 %).

Ficha Técnica do estudo:
O estudo do IPAM foi promovido entre os dias 1 e 12 de dezembro de 2017 em Portugal Continental, com uma amostra composta por 470 indivíduos, com diversificada distribuição por classe social. Tendo 15 % dos inquéritos por questionário sido administrados diretamente e 85 % online.

A coordenação de estudo é da responsabilidade da Professora Mafalda Ferreira, Docente do IPAM Porto e Doutorada em Psicologia Social pela Universidade de Cádiz.

Sobre o IPAM
O IPAM foi fundado em 1984, sendo a mais antiga e a maior escola de Marketing que existe em Portugal. Com um Campus no Porto e outro em Lisboa, formou nos seus 30 anos de atividade mais de 9.000 alunos. O IPAM é uma das instituições da rede Laureate International Universities em Portugal que detém ainda a Universidade Europeia e a sua mais recente unidade orgânica, o IADE, pioneiro no ensino do Design.

A Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior. Com 69 escolas em todos os continentes, recebe mais de 1 milhão de estudantes em todo o mundo e desenvolveu uma rede de professores e investigadores com o objetivo de contribuir para a inovação e produção de conhecimento global.

Dispersas por 25 países, as instituições da rede Laureate oferecem programas de licenciaturas, mestrado e doutoramento em áreas tão distintas como a Arquitetura, Gestão, Turismo, Desporto, Design, Engenharia, Ciências da Saúde, Medicina e Direito, entre outras. A comunidade Laureate acredita no poder transformador da Educação e tem como missão influenciar de forma positiva e duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores: "Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Acesso ao medicamento garantido em Carrazeda de Ansiães **(2017-12-22 09:38)**

A Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães e a Associação Dignitude assinaram um protocolo com vista a garantir o medicamento por parte de qualquer cidadão que se encontre numa situação de carência económica.



Acesso ao medicamento garantido em Carrazeda de Ansiães A assinatura do protocolo decorreu ontem, dia 21 de dezembro, no Edifício dos Paços do Concelho de Carrazeda de Ansiães. A Associação Dignitude é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, responsável pelo desenvolvimento, operacionalização e gestão do "*Programa abem: Rede Solidária do Medicamento*", que permite um acesso mais fácil ao medicamento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este programa tem como objetivo garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

O programa destina-se a todos os cidadãos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, bem como os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou doença incapacitante.

A operacionalização do "*Programa abem, Rede Solidária do Medicamento*", está essencialmente alicerçada na capacidade e logística da rede das Farmácias Portuguesas.

O Município de Carrazeda de Ansiães associou-se à Associação Dignitude, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do "*Programa abem - Rede Solidária do Medicamento*" no concelho, nomeadamente através da disponibilização da sua capacidade agregadora, de envolvimento e de dinamização da sociedade civil e bem assim, em especial, através das suas competências e experiência na referenciação de indivíduos socialmente vulneráveis cuja situação seja enquadrável no programa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rota aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Tires-Portimão cresceu acima dos 15%

(2017-12-22 09:50)

Assinala-se hoje, dia 22 de dezembro, o segundo aniversário do voo inaugural da Rota Bragança-Vila Real-Viseu-Tires-Portimão. Com um total de 10.766 passageiros transportados no período de 1 de janeiro de 2017 a 30 de novembro de 2017, que comparam com 7957 no período homólogo de 2016, conclui-se que a taxa de ocupação cresceu acima de 15 % em relação ao ano passado.



Rota aérea Bragança-Vila Real-Viseu-Tires-Portimão cresceu acima dos 15 %. Foto Sevenair Assinala-se hoje, dia 22 de dezembro, o segundo aniversário do voo inaugural da Rota Bragança-Vila Real-Viseu-Tires-Portimão. Com um total de 10.766 passageiros transportados no período de 1 de janeiro de 2017 a 30 de novembro de 2017, que comparam com 7957 no período homólogo de 2016, a taxa de ocupação cresceu acima de 15 % em relação ao ano passado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Satisfeito com estes números, Carlos Amaro, administrador da Sevenair, salienta que "*este foi o ano da consolidação da rota e as nossas expetativas para 2018 são de crescimento, em linha com a retoma da atividade económica, com as maiores necessidades de mobilidade da população residente em Portugal continental e com a dinâmica positiva que o setor do turismo tem vindo a conhecer*".

Para este responsável, "*a procura tem subido de forma consistente porque as pessoas reconhecem nesta rota aérea uma solução regular, confiável e acessível para as suas deslocações de norte a sul no território nacional*".

Comparando as taxas de ocupação nos períodos homólogos, as variações são positivas em todos os meses, ou seja, em todos os meses a taxa de ocupação é superior à dos meses homólogos de 2016. O melhor mês do ano foi agosto, com uma ocupação superior a 90 %.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Livros de ciência para o sapatinho

(2017-12-22 16:08)

Há nos escaparates bons livros de ciência saídos recentemente, mas, tirando um caso ou outro, dificilmente encontram local nos sítios de maior visibilidade, que mostram os livros do costume. Apresento aqui dez livros de ciência em português, que são óptimas prendas de Natal. Ao contrário por exemplo de uma garrafa de vinho, um livro é um presente com futuro. A ordem é alfabética do apelido do autor:



Carlos Fiolhais ***1- António Damásio***, A Estranha Ordem das Coisas. A vida, os sentimentos e as culturas humanas, Temas e Debates e Círculo de Leitores, Novembro de 2017. O próprio autor, neurocientista de prestígio internacional, veio a Lisboa apresentar a Lisboa na escola dos Olivais que ostenta o sue nome. Mais um grande livro de um grande autor português, emigrado nos Estados Umidos, que nos faz reflectir sobre as relações entre a mente e o corpo. É assaz sedutora a forma como Damásio mistura a ciência com a filosofia.

2- Yuval Noah Harari, Homo Deus. História Breve do Amanhã, Elsinore, Abril de 2017 Este livro é um best-seller em muitos países do m mundo. Para os jornais britânicos Guardian e Evening Standard foi o livro do ano. O historiador israelita, depois do grande sucesso que foi Homo sapiens, faz uma incursão sobre um futuro que pode não ser humano, se as máquinas tomarem conta de tudo. Será que o fim do ser humano está à vista?

3- Museu Calouste Gulbenkian, Do outro lado do espelho, Outubro de 2017 Belo catálogo da exposição sobre espelhos, sob a curadoria de Rosa Figueiredo, que estará de portas abertas até Fevereiro de 2018 na Galeria Principal da Fundação Gulbenkian em Lisboa. Sendo uma exposição sobre arte, o tema unificador é o espelho, um instrumento da óptica. Inclui peças do Museu da Ciência da

Universidade de Coimbra e um dos textos, precisamente sobre a matemática dos espelhos, é do historiador de ciência Henrique Leitão.

4- António Piedade, Íris Científica 4, Edição do autor, Novembro 2017 Colectânea de textos publicados na imprensa por um conhecido bioquímico e divulgador de ciência de Coimbra, que coordena um projeto Ciência Viva na Imprensa Regional. Um olhar inteligente, por vezes poético (o autor lançou recentemente o seu primeiro livro de versos, Fonte de Coretos em edição de autor como esta), convida-nos a entrar na ciência através de crónicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

5- Natália Bebiano da Providência, Luís de Albuquerque. Um cientista português, Gradiva, Outubro de 2017 A autora, professora de Matemática da Universidade de Coimbra e de certo modo discípula do matemático daquela Universidade e historiador que foi Luís Albuquerque, escreveu uma biografia ilustrada do grande mestre, que teria feito 100 anos em 2017 se não tivesse morrido com 76 anos após ter publicado extensa obra, designadamente sobre história da náutica..

6- Martin Rees, Para o Infinito. Horizontes da Ciência, Gradiva, 2.ª edição, Novembro de 2017 O astrónomo real da Grã-Bretanha e ex presidente da Royal Society, que esteve recentemente entre nós, apresenta-nos os principais desafios da ciência, em quatro palestras populares que preparou para os microfones da BBC. Traz-nos matéria para pensar neste tempo em que a ciência está ameaçada por perigos vários, que incluem Trump e o Brexit. A edição tem a colaboração da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

7- Oliver Sacks, O Rio da Consciência, Relógio de Água, Outubro de 2017 Este é o último livro do médico americano que faleceu em 2015 que é o autor de O homem que confundiu a mulher com um chapéu. Textos muito bem escritos que saíram, pelo menos alguns, na insubstituível The New York Review of Books.

8- Neil de Grasse Tyson. Astrofísica para gente com pressa. Uma viagem rápida e iluminante ao cosmos, Gradiva, Julho de 2017 Aquele que é hoje o maior divulgado de ciência nos Estados Unidos, legítimo herdeiro de Carl Sagan, apresenta-nos neste livro da colecção Ciência Aberta uma breve introdução dos grandes problemas da cosmologia actual: do Big Bang aos buracos negros, da matéria negra à energia escura.

9- A.J. Barros Veloso (coord), Médicos e Sociedade. Para uma história da medicina em Portugal no século XX, By the Book, Outubro 2017 Um médico e historiador de ciência coordenou um volume escrito a muitas mãos que faz a história da medicina em Portugal no século XX em 862 páginas, num volume muito bem produzido pela editora By the Book..Imperdível para médicos e não só.

10- David Wootton, A Invenção da Ciência. Nova história da Revolução Científica, Temas e Debates, e Círculo de Leitores, Setembro de 23017Este é um dos extraordinários livros do ano em Portugal. Um historiador britânico traz-nos num espesso volume (823 páginas) uma síntese magistral sobre a Revolução Científica: Copérnico, Vesálio, Tycho Brahe, Kepler, Galileu, Harvey, Newton e vários outros grandes nomes dos séculos XVI e XVII são aqui colocados em contexto. Imprescindível para quem se interesse por ciência ou por história. Para além deste não posso deixar de recomendar o livro que David Marçal que escreveu comigo, acabado de sair na Gradiva, A Ciência e os seus Inimigos, e a colecção exclusiva do Círculo de Leitores que José Eduardo Franco coordena comigo, Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa, das quais já saíram o primeiro tratado de física e o primeiro livro de engenharia.

Carlos Fiolhais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portaria estabelece listagem das castas aptas à produção dos vinhos "Porto" e "Douro" (2017-12-22 16:09)

***Uma nova portaria criada pelo ministério de Capoulas Santos define e estabelece objetivamente as castas que podem ser utilizadas para a produção de vinhos "Porto" e "Douro". A portaria é a [1]n.º 383/2017* e foi publicada pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural no Diário da República n.º 243/2017, Série I, de 20 de dezembro de 2017.**



Portaria estabelece listagem das castas aptas à produção do vinho Porto e Douro O documento estebelece uma [2]listagem das "*castas aptas à produção do vinho e produtos vínicos com direito às denominações de origem «Porto» e «Douro»*" e que segundo este documento " *constituem um elemento determinante das características qualitativas, em especial as aromáticas, de tais vinhos e produtos vínicos e uma expressão do terroir da Região Demarcada do Douro (RDD)*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [3]Consulte a tabela de preços

A portaria foi produzida com o objetivo de "*manter a diversidade de castas existentes na Região Demarcada do Douro, uma vez que esta tem contribuído de forma significativa para a distinção dos vinhos desta região demarcada. Simultaneamente reconhecem-se os nomes utilizados para a mesma casta e que são expressão da tradição regional, como é o caso, em especial, da «Tinta Roriz», da «Tinta Amarela», da «Sousão» e da «Códega»*".

O documento surge com uma listagem de 115 castas permitidas nas vinhas durienses, abrindo uma exceção para as castas Pinot Noir, Pinot Blanc e Chardonnay, que apenas podem ser usadas para espumante DOC Douro.

A portaria foi assinada pelo ministro Capoulas Santos, mas antes de ser publicada foi apresentada para aprovação pelo conselho interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://dre.pt/home/-/dre/114384689/details/maximized
2. https://dre.pt/application/conteudo/114384689
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Trabalhadores de recolha do lixo da Terra Quente estarão em greve de 22 a 31 de dezembro (2017-12-22 17:15)

A recolha de lixo nos concelhos abrangidos pela empresa Resíduos Nordeste poderá não se processar durante a quadra natalícia que se aproxima e as festas de entrada do novo ano. Segundo um comunicado da Resíduos do Nordeste, os trabalhadores de recolha do lixo da Terra Quente estarão em greve de 22 a 31 de dezembro, refere-se numa nota de imprensa distribuída pelo município de Macedo de Cavaleiros.



Trabalhadores de recolha do lixo da Terra Quente estarão em greve de 22 a 31 de dezembro A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros já emitiu um comunicado no sentido de alertar os cidadãos para aquilo que poderá ser um problema durante este período festivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No sentido de minimizar os incómodos causados por esta greve aos munícipes, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho, providenciará um serviço de recolha do lixo extraordinário, recorrendo aos seus trabalhadores e viaturas, com os constrangimentos inerentes aos mesmos.

"*Apelamos à cooperação de todos os Macedenses, de modo a garantirmos uma maior eficácia desse serviço de recolha do lixo, pelo que, de 22 a 31 de dezembro, se solicita que o lixo seja depositado junto aos contentores e apenas entre as 08.00h e as 10.00h e as 16.00h e as 18.00*", refere uma nota de imprensa da autarquia.

Ainda segundo a mesma nota de imprensa, "*o lixo deverá ser colocado na rua em sacos resistentes e devidamente fechados, sempre junto aos contentorese e somente lixo orgânico. Deverá ainda evitar-se a colocação de cartão, plástico, vidro ou metal*".

A Autarquia macedence apela e agradece antecipadamente a compreensão e a colaboração de todos os cidadãos, "*de forma a ser garantido um ambiente mais limpo nesta quadra natalícia*", salientam os responsáveis autárquicos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Luz de Natal (2017-12-23 09:37)

Pela janela do meu planeta entra a Luz que o enche de vida. É uma janela admirável, debruada com pôr-de-sóis, alvoradas e outros fenómenos celestiais. Por ela entra a Luz Solar com que "retino" e admiro os dias terrestres. Por ela vejo outros pontos irradiadores e reflectores de luz quando, por ausência ou diminuição da primeira, me encho de noite, me tapo com ócio, ou me deslumbro com

o que estava ofuscado. De noite, reflecte no solo Lunar, mostrando-o diferente de quarto em quarto.



Luz é a parte visível ao meu olho de toda a radiação electromagnética que as estrelas, como o Sol, irradiam para o espaço. Luz é energia que aquece o meu planeta e que as plantas usam para juntar peças de carbono na forma de açúcares.

A janela do meu planeta não está sempre com a mesma abertura ao longo da sua viagem de translação solar. O trilho elíptico e o eixo inclinado do meu pião planetário fazem com que, ao longo do ano, a luz passe pela janela com intensidades e periodicidades diferentes. Como resultado, o meu planeta veste-se com estações de vida, composições e estados físico-químicos diferentes, de quarto em quarto, por estas latitudes.

É como se a janela do meu planeta tivesse uma portada e uma persiana. A luz que por ela entra depende da posição combinada dos dois obliteradores. A persiana sobe e desce com uma periodicidade diária. Ao subir, enche o dia de Luz. Quando desce, apaga as sombras deixando breu.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A portada abre e fecha com uma frequência e amplitude que depende da latitude em que estou no meu planeta. No equador, está sempre aberta. Nos trópicos oscila a um ritmo quaternário, mas nunca está totalmente aberta ou fechada. Nos pólos é binário: seis meses aberta, seis meses encerrada. Nesta altura natalícia, mais precisamente no dia 21 de Dezembro, pelas 16h28 (hora continental portuguesa), a portada da janela do meu planeta recomeçou a abrir-se, para semear, dia a dia, a noite de luz.

Dizem os antigos que é a vitória da luz sobre as trevas. Diz a ciência que ocorreu o solstício de inverno. Dizemos todos que, por estas latitudes, os dias vão ter cada vez mais luz, vão ser cada vez mais compridos, até que a janela do meu planeta fique o mais aberta que lhe é possível por alturas do solstício de verão. Mas isso é só para o Ano Novo que, por estes dias de festa, também começa.

Luz crescente, renovada esperança, acordam as sementes adormecidas, florescem os botões de fertilidade. Maior exposição solar e com maior intensidade, maior a fotossíntese. Maior também a temperatura e os cristais de gelo, refulgentes estrelas de natal, recompõem-se na água líquida, fluído de vida, de viagem, de mudança.

Bom Natal e Próspero Ano Novo.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS DO NORDESTE

www.notíciasdonordeste.pt | e-mail:noticiasdonordeste@hotmail.com

SUPORTE | online

PERIODICIDADE | Diário

MODO DE DISTRIBUIÇÃO | **Online (www.noticiasdonordeste.pt em outubro de 2016)**

SEDE DE REDACÇÃO | Macedo de Cavaleiros

DIRECTOR | António Luis Pereira

EDITOR | António Luis Pereira

SEDE | Macedo de Cavaleiros – Código Postal 5340-202

ENTIDADE PROPRIETÁRIA | Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano)

NIF | 507396235

FOTOGRAFIA E MULTIMÉDIA | António Luis Pereira

WEBDESIGN | António Luis Pereira

COLABORADORES EM 2016 | Luis Pereira, Celina Martins, Susana Magalhães, Eugénia Gonçalo, Adelino Cordeiro, Hélio Bernardo Lopes, Tânia Rei, Cláudio Carneiro

LEGAL | O Notícias do Nordeste está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o **nº 125301**